

Waldo Vieira

Dicionário de
ARGUMENTOS
da Conscienciologia

DICIONÁRIO
DE
ARGUMENTOS
DA
CONSCIENCIOLOGIA

WALDO VIEIRA, Médico

DICIONÁRIO
DE
ARGUMENTOS
DA
CONSCIENCIOLOGIA



Associação Internacional Editares

COGNÓPOLIS
FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ – BRASIL

2014

Histórico Editorial	1ª Edição Regular 2014 650 verbetes prescritivos	2.000 exemplares encadernados

Notas – Os direitos autorais desta edição foram graciosamente cedidos pelo autor à Associação Internacional EDITARES.

– Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão *a laser* (2.435.432 caracteres).

Revisão: Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Capa: Rafael Gomes

Editor: Everton Santos

Impressão: Edelbra Editora e Gráfica Ltda.

V658d Vieira, Waldo, 1932–

Dicionário de Argumentos da Conscienciologia / Waldo Vieira.
1ª Edição – Foz do Iguaçu: Associação Internacional EDITARES, 2014.

650 verbetes das letras A a Z, 1.572 p.

ISBN 978-85-98966-83-0

1. Conscienciologia. 2. Argumentologia. 3. Dicionários. I. Título

CDD 133

Tatiana Lopes CRB 9/1524

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 107, Bairro Cognópolis

CEP 85856-530, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone / Fax: 55 45 2102-1407 – Website: www.editares.org – E-mail: editares@editares.org



ÍNDICE DAS ENTRADAS

Observações. Todos sabemos que a composição do texto de dicionário, no âmbito da Lexicologia, já apresenta o índice pela listagem alfabética dos próprios verbetes. Contudo, neste léxico é apresentado este *Índice das Entradas*, acompanhado dos argumentos básicos, com a intenção de facilitar a consulta e a pesquisa dos interessados, tendo em vista o fato de todos os vocábulos técnicos terminarem com o sufixo *logia* e todos os argumentos terminarem com o sufixo *lógico*.

DEDICATÓRIA	33
INTRODUÇÃO	35

A

01. ABERTISMOLOGIA (<i>REFLEXIVOLÓGICO</i>)	62
02. ABNEGACIOLOGIA (<i>HOLOFILOSOFICOLÓGICO</i>)	63
03. ABSTINENCILOGIA (<i>PRESCRITIVOLÓGICO</i>)	66
04. ABSTRACIOLOGIA (<i>FATUISTICOLÓGICO</i>)	67
05. ABSTRUSOLOGIA (<i>OMNIPESQUISOLÓGICO</i>)	70
06. ABSURDOLOGIA (<i>REALISTICOLÓGICO</i>)	72
07. ACATOLOGIA (<i>LOGISTICOLÓGICO</i>)	75
08. ACEPCIOLOGIA (<i>CATEGORICOLÓGICO</i>)	77
09. ACERTOLOGIA (<i>PRESCRITIVOLÓGICO</i>)	79
10. ACESSOLOGIA (<i>AUTEXPERIMENTOLÓGICO</i>)	81
11. ACHADOLOGIA (<i>FATUISTICOLÓGICO</i>)	83
12. ACHISMOLOGIA (<i>DIDATICOLÓGICO</i>)	85

13. ACOLHIMENTOLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	86
14. ACOMODACIOLOGIA (DISSECCIOLOGICO)	88
15. ADAPTACIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	90
16. ADULTOLOGIA (PARALOGISTICOLÓGICO)	92
17. AFRICANISMOLOGIA (HISTORIOGRAFOLOGICO)	93
18. AGACHAMENTOLOGIA (SOMATOLÓGICO).....	96
19. AGENETICOLOGIA (AGENETICOLÓGICO)	98
20. AGLUTINACIOLOGIA (MEGAFRATERNOLÓGICO)	99
21. ALGIOLOGIA (SOMATOLÓGICO)	101
22. ALIENACIOLOGIA (PROFILATICOLÓGICO)	103
23. ALMOXARIFADOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO).....	104
24. ALTERACIOLOGIA (DEDUTIVOLÓGICO)	106
25. ALTERNANCIOLOGIA (SEMICONSCIEXOLÓGICO)	107
26. AMPAROLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	110
27. ANALITICOLOGIA (AUTOLOGISTICOLÓGICO).....	112
28. ANDROCHACROLOGIA (ANTITETICOLÓGICO).....	114
29. ANGULOLOGIA (DIDATICOLÓGICO)	115
30. ANIMISMOLOGIA (ONIRISMOLOGICO).....	117
31. ANIVERSARIOLOGIA (EXEMPLIFICATIVOLÓGICO).....	119
32. ANONIMATOLOGIA (MEGACONFRONTOLÓGICO).....	121
33. ANSIOSISMOLOGIA (ETIOLÓGICO)	123
34. ANTECIPACIOLOGIA (HOLOBIOGRAFOLOGICO)	125
35. ANTIANSIOSISMOLOGIA (PARADOXOLÓGICO)	126
36. ANTIBABOSEIROLOGIA (HOLODISCERNIMENTOLÓGICO).....	128
37. ANTIBRASILIOLOGIA (POLITICOLÓGICO)	130
38. ANTICEREBELOLOGIA (FATUISTICOLÓGICO).....	132
39. ANTICOGNICIOLOGIA (EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)	133
40. ANTICONFLITOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO).....	135
41. ANTICOSMOETICOLOGIA (OMNIPOLITICOLÓGICO)	136
42. ANTIDEMOCRACIOLOGIA (POLITICOLÓGICO).....	139
43. ANTIDEPRESSIOLOGIA (TERAPEUTICOLÓGICO)	140

44. ANTIDRAMATOLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	142
45. ANTIEDUCACIOLOGIA (HISTORIOGRAFOLOGICO).....	144
46. ANTIEGOLOGIA (INTRACONSCIENCIOLÓGICO)	146
47. ANTIENVELHECIMENTOLOGIA (ENERGOSSOMATOLÓGICO) .	148
48. ANTIEQUILIBRIOLOGIA (CONFRONTOLÓGICO)	150
49. ANTIESTIGMATOLOGIA (DIDATICOLÓGICO)	151
50. ANTIESTRESSOLOGIA (AUTODESASSEDIOLÓGICO)	153
51. ANTIEXACERBACIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO).....	155
52. ANTIFEMININOLOGIA (TRANSFETIVOLÓGICO).....	157
53. ANTIGARGALOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO).....	159
54. ANTILINGUISTICOLOGIA (OPOSITIVOLÓGICO)	162
55. ANTILUCIDOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO).....	164
56. ANTIMORDOMIOLOGIA (DIDATICOLÓGICO).....	166
57. ANTINARCISISMOLOGIA (FATUISTICOLÓGICO)	168
58. ANTINERCILOGIA (EMPREENDEADORISMOLOGICO)	170
59. ANTINSONIOLOGIA (TECNOLÓGICO)	171
60. ANTIPARAPARDIEIROLOGIA (OMNIRRECEXOLÓGICO).....	173
61. ANTIPATICOLOGIA (AUTOCOSMOETICOLÓGICO)	175
62. ANTIPIROLOGIA (ANALÓGICO)	177
63. ANTIPOLITICOLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	179
64. ANTIRRELIGIOLOGIA (FATUISTICOLÓGICO).....	181
65. ANTIRRESTRINGIMENTOLOGIA (INTRAFISICOLÓGICO)	183
66. ANTIRRITACIOLOGIA (OMNIANALITICOLÓGICO).....	186
67. ANTITECNOLOGIA (PARATECNOLÓGICO).....	189
68. ANTITOXICOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	192
69. ANTIVACILOLOGIA (AUTOVIVENCIOLÓGICO)	194
70. APARENCIOLOGIA (TARISTICOLÓGICO).....	196
71. APELACIOLOGIA (DEMONSTRATIVOLÓGICO)	198
72. APLICACIOLOGIA (AUTORREFLEXIVOLÓGICO).....	200
73. APOSENTADORIOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO).....	202
74. APRIOROLOGIA (ANALITICOLÓGICO).....	203

75. APROVEITAMENTOLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	205
76. AQUISIÇÃOLOGIA (EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)	207
77. ARAUTOLOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	209
78. ARBOROLOGIA (ANALITICOLÓGICO)	210
79. ARCANOLOGIA (AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)	212
80. ARGUMENTOLOGIA (CRITERIOLÓGICO)	214
81. ARQUIEXISTENCILOGIA (NEOVERPONOLÓGICO)	216
82. ARQUIPARAPERCUCIENCILOGIA (OMNIANALITICOLÓGICO)	217
83. ASPIRACILOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	219
84. ASSEDILOGIA (DESCRITIVOLÓGICO)	221
85. ASSERTIVOLOGIA (CONVIVOLÓGICO)	222
86. ASSINVEXOLOGIA (DIDATICOLÓGICO)	225
87. ASSISTENCILOGIA (ANALITICOLÓGICO)	227
88. ATACADISMOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	229
89. ATALHOLOGIA (OMNIRRECEXOLÓGICO)	230
90. ATENCILOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	233
91. ATRITOLOGIA (NEOVERPONOLÓGICO)	235
92. AUTANALITICOLOGIA (INVESTIGATIVOLÓGICO)	236
93. AUTASSEDILOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	238
94. AUTEFICIENCILOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	240
95. ATELENCOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	243
96. AUTENFRENTAMENTOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	245
97. AUTENGANOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	246
98. AUTENTICOLOGIA (PRESCRITIVOLÓGICO)	248
99. AUTESFORÇOLOGIA (OMNIANALITICOLÓGICO)	250
100. AUTETOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLÓGICO)	252
101. AUTEVOLUCILOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	256
102. AUTEXTRAPOLACILOGIA (AUTODISSECCIOLÓGICO)	259
103. AUTOCOGNICILOGIA (INTRACOGNICIOLÓGICO)	261
104. AUTOCOMPREENSILOGIA (IMPERATIVOLÓGICO)	263

105. AUTOCONFLITOGRAMOLOGIA (AUTOPESQUISISTICOLÓGICO)	264
106. AUTOCONFLITOLOGIA (TENEPESOLÓGICO)	266
107. AUTOCONSCIENCIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	268
108. AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	269
109. AUTOCONSCIENZACIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	272
110. AUTOCONSISTENCIOLOGIA (OMNIPESQUISOLÓGICO)	274
111. AUTOCONVICCIOLOGIA (AUTORREFLEXIVOLÓGICO)	277
112. AUTOCOSMOCONSCIENCIOLOGIA (HOLOTRAFOROLÓGICO)	279
113. AUTOCOSMOETICOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	281
114. AUTOCOSMOVISIOLOGIA (HOLOMATUROLÓGICO)	283
115. AUTOCRITICOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	285
116. AUTOCRONOEVOLUCIOLOGIA (AUTOCRONOEVOLUCIOLÓGICO)	287
117. AUTOCULMINANCIOLOGIA (INTRAFISICOLÓGICO)	290
118. AUTODECISIOLOGIA (AUTABSOLUTISMOLÓGICO)	292
119. AUTODESAFIOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	295
120. AUTODESCRENCIOLOGIA (AUTORRACIOCINOLÓGICO)	298
121. AUTODESEMPENHOLOGIA (MEGACONFRONTOLÓGICO)	300
122. AUTODESPERTOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	301
123. AUTODESSOMATOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	303
124. AUTODETECCIOLOGIA (PARAFATUISTICOLÓGICO)	305
125. AUTODIAGNOSTICOLOGIA (AUTOIDENTIFICACIOLÓGICO)	306
126. AUTODISCERNIMENTOLOGIA (OMNICOGNICIOLÓGICO)	308
127. AUTODISCIPLINOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	311
128. AUTODISTRIBUICIOLOGIA (AUTOMEGAGESCONOLÓGICO)	313
129. AUTODOACIOLOGIA (AUTOPARAPROSPECTIVOLÓGICO)	315

130. AUTODOMINIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO) ...	317
131. AUTOFICCIOLOGIA (HOLOMATUROLÓGICO)	319
132. AUTOGRAFOLOGIA (LOGISTICOLÓGICO)	321
133. AUTOIMPERTURBACIOLOGIA (AUTOMEGAPERFILOLÓGICO)	323
134. AUTOINCONFLITOLOGIA (HOLOMATUROLÓGICO)	325
135. AUTOINVEXOLOGIA (AUTODEDUTIVOLÓGICO).....	327
136. AUTOISOAXEPENSENOLOGIA (OMNIPERCUCIENCIOLÓGICO)	329
137. AUTOLUCIDOLOGIA (HOLODISCERNIMENTOLÓGICO)	330
138. AUTOMATERPENSENOLOGIA (AUTOORTOPRIOROLÓGICO) ...	332
139. AUTOMATUROLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	335
140. AUTOMEGACOGNICIOLOGIA (INTRACOGNICIOLÓGICO)	336
141. AUTOMEGADISCERNIMENTOLOGIA (OMNICONSCIENCIOLÓGICO)	338
142. AUTOMEGAPARASSINALETICOLOGIA (AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO)	341
143. AUTOMEGAPROSPECTIVOLOGIA (AUTOPROSPECTIVOLÓGICO)	343
144. AUTOMEGATRAFØROLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	345
145. AUTOMEGATRANSPOSICIOLOGIA (AUTOPARAEVOLUCIOLÓGICO)	348
146. AUTOMEMORIOLOGIA (HOLOMNEMONICOLÓGICO)	351
147. AUTOMETACOGNICIOLOGIA (PARAGENETICOLÓGICO).....	353
148. AUTOMNIMARCOLOGIA (OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO) .	356
149. AUTOMNIPRIOROLOGIA (AUTOPRESCRITIVOLÓGICO).....	359
150. AUTOMOTIVACIOLOGIA (AUTOPRESCRITIVOLÓGICO)	360
151. AUTONATUREXPERIMENTOLOGIA (AUTONATUROPEDAGOGIOLÓGICO)	362
152. AUTOORTABSOLUTISMOLOGIA (AUTOMEGAORGANIZACIOLÓGICO)	365

153. AUTOORTOBENIGNOPENSENOLOGIA (AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)	368
154. AUTOORTOPENSENOLOGIA (AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)	371
155. AUTOPARACEREBROLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETRICOLÓGICO)	372
156. AUTOPARAGEOMETRIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	374
157. AUTOPARAJEJUNOLOGIA (OMNIPESQUISISTICOLÓGICO)	376
158. AUTOPARAJUBILACIOLOGIA (AUTOCRONOEVOLUCIOLÓGICO)	378
159. AUTOPARAMEGAVINCOLOGIA (PRERRESSOMATICOLÓGICO)	381
160. AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA (INTERMISSIVOLÓGICO)	383
161. AUTOPARAPERCEPCIOPENSENOLOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOPENSENOLOGICO)	385
162. AUTOPARAPROCEDENCILOGIA (OMNIEVOLUCIOLÓGICO)	388
163. AUTOPENSATOLOGIA (AUTOMENTALSOMATOLÓGICO)	390
164. AUTOPENSENOLOGIA (HOLOPENSENOLOGICO)	392
165. AUTOPERCUCIENCILOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)	395
166. AUTOPERDOLOGIA (TERAPEUTICOLÓGICO)	397
167. AUTOPERFILOGIA (AUTODISSECCIOLÓGICO)	398
168. AUTOPESQUILOGIA (INVESTIGATIVOLÓGICO)	401
169. AUTOPOTENCIALIZACIOLOGIA (AUTOMEGACOGNICIOLÓGICO)	402
170. AUTOPREDISPOSICIOLOGIA (OMNIEXPERIMENTOLÓGICO) ...	404
171. AUTOPREFERENCILOGIA (AUTOORTOPRIOROLÓGICO)	406
172. AUTOPRIORIZACIOLOGIA (OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)	408
173. AUTOPROCEDIMENTOLOGIA (INTRAFISICOLÓGICO)	410
174. AUTOPROEXOGRAMOLOGIA (PROEXOLÓGICO)	412
175. AUTOPROPOSITOLOGIA (AUTOINTENCIONOLÓGICO)	414

176. AUTOQUESTIONOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	416
177. AUTORADOLOGIA (<i>CONTRAPONTOLOGICO</i>).....	418
178. AUTORRECINOLOGIA (<i>AUTORRECINOLÓGICO</i>).....	420
179. AUTORREDACIOLOGIA (<i>PARACOMUNICOLÓGICO</i>)	422
180. AUTORREFLEXOLOGIA (<i>PRESCRITIVOLÓGICO</i>)	423
181. AUTORREFRATARIOLOGIA (<i>AUTODESPERTOLÓGICO</i>)	425
182. AUTORREPARTICIOLOGIA (<i>AUTODISCERNIMENTOLÓGICO</i>)..	428
183. AUTORRESUMOLOGIA (<i>COSMOSSINTETICOLÓGICO</i>)	431
184. AUTORRETROCOGNICIOLOGIA (<i>AUTOCOSMOVISIOLÓGICO</i>)	433
185. AUTORREVEZAMENTOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	435
186. AUTOSSEGURANCIOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	437
187. AUTOSSEMICONSCIEXIOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	439
188. AUTOSSOBREVIVENCIOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLÓGICO</i>).....	441
189. AUTOSSOERGUIMENTOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>).....	443
190. AUTOTAQUIRRITMOLOGIA (<i>PARATECNOLÓGICO</i>)	445
191. AUTOTEMPERAMENTOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	447
192. AUTOTRANSAFETIVOLOGIA (<i>INTRACONSCIENCIOLÓGICO</i>)...	449
193. AUTOVIGILANCIOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	452

B

194. BACTERIOLOGIA (<i>ESTATISTICOLÓGICO</i>)	456
195. BANHEIROLOGIA (<i>PRESCRITIVOLÓGICO</i>)	458
196. BARATROSFEROLOGIA (<i>PARATERAPEUTICOLÓGICO</i>)	460
197. BELICISMOLOGIA (<i>DESARMAMENTOLÓGICO</i>).....	462
198. BIBLIOLOGIA (<i>HOLOBIBLIOLÓGICO</i>).....	464
199. BIDISCERNIMENTOLOGIA (<i>NEOVERPONOLÓGICO</i>)	465

200. BIMEMORIOLOGIA (OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)	467
201. BIPARATRANSELOGIA (AUTOVERPONOLÓGICO)	469
202. BIVOCABULARIOLOGIA (PARAPROFILAXIOLÓGICO)	470

C

203. CADENCIOLOGIA (COMUNICOLÓGICO).....	476
204. CALCULOLOGIA (LUCIDOLÓGICO).....	478
205. CAPRICHIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	480
206. CARACTEROLOGIA (CONSCIENCIOMETROLÓGICO)	482
207. CATEGORIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO).....	486
208. CEREBROLOGIA (NEOPERSPECTIVOLÓGICO)	488
209. CIRCUNLOQUIOLOGIA (COLOQUIOLÓGICO).....	490
210. CLARIVIDENCIOLOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)	494
211. COBAIOLOGIA (OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)	496
212. COLABORACIOLOGIA (HETEROCRITICOLÓGICO)	498
213. COLEGIADOLOGIA (MAXIPROEXOLÓGICO).....	500
214. COLOQUIOLOGIA (COMUNICOLÓGICO)	502
215. COLORACIOLOGIA (AUTORREFLEXIVOLÓGICO).....	504
216. COMPLETISMOLOGIA (RESSOMATICOLÓGICO)	506
217. COMPREENSIOLOGIA (AUTOPESQUISISTICOLÓGICO).....	507
218. COMUNEXOLOGIA (INTERMISSIVOLÓGICO)	509
219. CONCEPCIOLOGIA (NEOVERPONOLÓGICO)	512
220. CONECTIVOLOGIA (OMNIDIMENSIOLÓGICO)	514
221. CONFORMATICOLOGIA (MEGANALITICOLÓGICO).....	516
222. CONSCIENCIOGRAMOLOGIA (EXEMPLIFICATIVOLÓGICO).....	518
223. CONSCIENCIOLOGIA (PARAPROFILAXIOLÓGICO)	520
224. CONSCININOLOGIA (GINOSSOMATOLÓGICO)	523
225. CONTATOLOGIA (MULTIDIMENSIOLÓGICO).....	525
226. CONTEUDOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	527

227. CONTINGENCILOGIA (<i>HOLOPENSENOLÓGICO</i>)	528
228. CONVALESCENCILOGIA (<i>SERENOLÓGICO</i>)	530
229. CONVENIENCILOGIA (<i>EXPOSITIVOLÓGICO</i>)	532
230. CONVIVENCILOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	534
231. CONVIVIOLOGIA (<i>HOLOBIOGRAFOLÓGICO</i>)	536
232. COSMASSISTENCILOGIA (<i>HOLASSISTENCIOLÓGICO</i>)	538
233. COSMOETICOLOGIA (<i>AUTOSERENOLÓGICO</i>)	539
234. COSMOLOGIA (<i>MEGAFRATERNOLÓGICO</i>)	542
235. COSMORAMOLOGIA (<i>COSMOVISIOLOGICO</i>)	544
236. CRIATIVOLOGIA (<i>HEURISTICOLÓGICO</i>)	545
237. CRIPOTRAFAROLOGIA (<i>AUTOPARATERAPEUTICOLÓGICO</i>) ..	547
238. CRITERIOLOGIA (<i>PESQUISOLÓGICO</i>)	549
239. CRONOVERPONOLOGIA (<i>NEOVERPONOLÓGICO</i>)	550
240. CUIDADOLOGIA (<i>PARATECNOLÓGICO</i>)	552
241. CULTUROLOGIA (<i>PARADIREITOLÓGICO</i>)	554
242. CUMPRIMENTOLOGIA (<i>CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO</i>)	556

D

243. DEBATOLOGIA (<i>INTRAFISICOLÓGICO</i>)	560
244. DECIDOLOGIA (<i>HOLOMATUROLÓGICO</i>)	562
245. DEPOSITOLOGIA (<i>PRAGMATICOLÓGICO</i>)	564
246. DESCONTRACIOLOGIA (<i>HOLOMATUROLÓGICO</i>)	565
247. DESCRENCIOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	567
248. DESENCARAMUJOLOGIA (<i>COSMOVISIOLOGICO</i>)	569
249. DESSIMETRIOLOGIA (<i>OMNINTERACIOLOGICO</i>)	571
250. DETALHISMOLOGIA (<i>PARATECNOLÓGICO</i>)	574
251. DIFERENCILOGIA (<i>OMNIPESQUISOLÓGICO</i>)	576
252. DIGITACIOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>)	578
253. DILUICIOLOGIA (<i>MEGAFRATERNOLÓGICO</i>)	580

254. DINAMISMOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>).....	582
255. DINHEIROLOGIA (<i>EXCOGITATIVOLÓGICO</i>).....	584
256. DIREITOLOGIA (<i>CONFRONTOLÓGICO</i>).....	587
257. DISCERNIMENTOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>).....	589
258. DISPERSOLOGIA (<i>EXEMPLIFICATIVOLÓGICO</i>)	591
259. DISSIDENCILOGIA (<i>EVOLUCIOLÓGICO</i>)	592
260. DIVERSIFICACIOLOGIA (<i>INTERROGATIVOLÓGICO</i>)	594
261. DOCENCILOGIA (<i>DIDATICOLÓGICO</i>)	596
262. DOIDOLOGIA (<i>CONSCIENCIOTERAPÉUTICO</i>)	597

E

263. ECTOPLASTOLOGIA (<i>AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO</i>)	602
264. EFEITOLOGIA (<i>ETOLÓGICO</i>)	605
265. EMPREENDEDORISMOLOGIA (<i>INTRAFISICOLÓGICO</i>).....	607
266. ENCICLOPEDIALOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>) ..	610
267. ENERGOCENOGRFAOLOGIA (<i>ENERGOSSOMATOLÓGICO</i>).....	616
268. ENERGOINTERACIOLOGIA (<i>PARAEXPERIMENTOLÓGICO</i>).....	614
269. ENERGOPROFILAXIOLOGIA (<i>PARACONVIVIOLÓGICO</i>)	616
270. ENERGORRETRANSMISSIOLOGIA (<i>ENERGOSSOMATOLÓGICO</i>)	617
271. ENERGOSSOMATOLOGIA (<i>AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO</i>)	619
272. ENUMEROLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)	622
273. EPICONOLOGIA (<i>PARATECNOLÓGICO</i>)	624
274. EQUILIBRIOLOGIA (<i>HOLOMATUROLÓGICO</i>)	626
275. EQUIPEXOLOGIA (<i>PARAFATUISTICOLÓGICO</i>)	628
276. EQUIVOCOGRAMOLOGIA (<i>AUTOPROFILAXIOLÓGICO</i>)	630
277. EQUIVOCOLOGIA (<i>OMNICONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>).....	632
278. ERUDICIOLOGIA (<i>MENTALSOMATOLÓGICO</i>)	634
279. ESCALOLOGIA (<i>EVOLUCIOLÓGICO</i>)	637
280. ESCOLHOLOGIA (<i>HOLODECISIOLÓGICO</i>)	638

281. ESCRITOLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)	640
282. ESTEREOTIPOLOGIA (<i>OMNISSOMATOLÓGICO</i>)	642
283. ESTIGMATOLOGIA (<i>HISTORIOGRAFOLOGICO</i>)	644
284. ESTRITOLOGIA (<i>HIPERAGUDIZACIOLÓGICO</i>)	646
285. ETOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	648
286. EUFEMISMOLOGIA (<i>DISSECCIOLÓGICO</i>)	650
287. EVENTOLOGIA (<i>EXPERIMENTOLÓGICO</i>)	651
288. EVIDENCIOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>)	653
289. EXACIOLOGIA (<i>HOLOPERCUCIENCIOLÓGICO</i>)	655
290. EXAUSTIVOLOGIA (<i>PARADISSECCIOLÓGICO</i>)	657
291. EXCELENCIOLOGIA (<i>MEGACONFRONTOLÓGICO</i>)	659
292. EXEGETICOLOGIA (<i>LOGISTICOLÓGICO</i>)	662
293. EXEMPLARISMOLOGIA (<i>OMNICONVIVENCIOLÓGICO</i>)	663
294. EXIGENCIOLOGIA (<i>OMNIEXPERIMENTOLÓGICO</i>)	666
295. EXPLICITACIOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>)	668
296. EXTRAFISICOLOGIA (<i>AUTOPARAPESQUIOLÓGICO</i>)	671
297. EXTRAPOLACIOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	674
298. EXTRAVIOLOGIA (<i>HETEROCRITICOLÓGICO</i>)	676
299. EXUMACIOLOGIA (<i>VERPONOLÓGICO</i>)	678

F

300. FALACIOLOGIA (<i>CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO</i>)	684
301. FANATISMOLOGIA (<i>OMNIANALITICOLÓGICO</i>)	687
302. FARTUROLOGIA (<i>IMPACTOTERAPEUTICOLÓGICO</i>)	689
303. FATOLOGIA (<i>AUTOPESQUIOLÓGICO</i>)	691
304. FERMENTOLOGIA (<i>MEGAGESCONOLÓGICO</i>)	693
305. FITOECTOPLASMOLOGIA (<i>HIPOTETICOLÓGICO</i>)	695
306. FORASTEIROLOGIA (<i>OMNIDISSECCIOLÓGICO</i>)	697

G

307. GARGALOGIA (<i>AUTORRECEXOLÓGICO</i>).....	702
308. GERMANISMOLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)	705
309. GERONTOLOGIA (<i>INTRAFISICOLÓGICO</i>)	706
310. GINOSSOMATOLOGIA (<i>SOMATOLÓGICO</i>)	708
311. GRAFOCONCEITOLOGIA (<i>GRAFOMATEMATICOLÓGICO</i>)	710
312. GRAFOECTOPLASMOLOGIA (<i>AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO</i>)	712
313. GRAFOPENSENOLOGIA (<i>NEOGRAFOPENSENOLOGICO</i>).....	714
314. GRUPEXTRAPOLACIOLOGIA (<i>PARACONVIVIOLOGICO</i>)	716
315. GRUPOCARMOLOGIA (<i>CONVIVIOLOGICO</i>)	718
316. GRUPOGRAFOPENSENOLOGIA (<i>GRUPOGRAFOPENSENOLOGICO</i>).....	720

H

317. HARMONIOLOGIA (<i>OMNICOGNICIOLOGICO</i>).....	724
318. HEPTALOGOLOGIA (<i>PARAPERCEPTOMETRICOLÓGICO</i>).....	726
319. HEPTETOLOGIA (<i>ENUMEROLÓGICO</i>)	728
320. HESTERNOLOGIA (<i>AUTODISCERNIMENTOLÓGICO</i>).....	731
321. HETERASSEDIOLOGIA (<i>HETERODESASSEDIOLOGICO</i>)	733
322. HETERENCAPSULAMENTOLOGIA (<i>INTERASSISTENCIOLÓGICO</i>)	735
323. HETEROCONSCIENCIOMETROLOGIA (<i>PARACRITICOLÓGICO</i>).....	737
324. HETEROCRITICOLOGIA (<i>INTERASSISTENCIOLÓGICO</i>).....	738
325. HETERODESAFIOLOGIA (<i>AUTOPESQUISISTICOLÓGICO</i>)	740
326. HIPERAUTOLUCIDOLOGIA (<i>AUTODISCERNIMENTOLOGIA</i>).....	743
327. HIPOMNESIOLOGIA (<i>AUTOMNEMOTECNOLOGICO</i>)	745
328. HISTORIOGRAFOLOGIA (<i>MEGACONFRONTOLÓGICO</i>)	747

329.	HOLOCARMOLOGIA (<i>POLICARMICOLÓGICO</i>)	749
330.	HOLOGNOGICIOLOGIA (<i>NEOPESQUISOLÓGICO</i>).....	751
331.	HOLOCONVIVIOLOGIA (<i>HOLOCONVIVIOLOGICO</i>)	753
332.	HOLODIVERGENCIOLOGIA (<i>OMNIEGEGETICOLÓGICO</i>)	755
333.	HOLOEUTIMIOLOGIA (<i>AUTORRACIOCINOLÓGICO</i>)	757
334.	HOLOLUCIDOLOGIA (<i>HOLOMENTALSOMATOLÓGICO</i>).....	759
335.	HOLOMAPEOLOGIA (<i>HOLOCONSCIENCIOMETROLOGICO</i>)	761
336.	HOLOMATUROLOGIA (<i>EVOLUCIOLÓGICO</i>).....	763
337.	HOLOPENSIENOLOGIA (<i>AUTOMNIPESQUISOLÓGICO</i>)	766
338.	HOLOPERCUCIENCIIOLOGIA (<i>MAXIPROEXOLÓGICO</i>)	767
339.	HOLOTECOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>)	770
340.	HOMOSSEXUALISMOLOGIA (<i>PARAFISIOLÓGICO</i>).....	771

I

341.	ICONOCLASTIOLOGIA (<i>HOLODISCERNIMENTOLÓGICO</i>).....	776
342.	IGNORANCIOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	778
343.	IMITACIOLOGIA (<i>ALTERNANCIOLÓGICO</i>)	780
344.	IMPECADOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	783
345.	IMPERCEPCIIOLOGIA (<i>PARATERAPEUTICOLÓGICO</i>)	784
346.	INACABAMENTOLOGIA (<i>SUPERLATIVOLÓGICO</i>)	787
347.	INCUBADOROLOGIA (<i>DISSECCIOLÓGICO</i>).....	789
348.	INDUCIOLOGIA (<i>INTERPARAFENOMENOLÓGICO</i>)	791
349.	INFANCIOLOGIA (<i>RESSOMATOLÓGICO</i>).....	793
350.	INFILTRACIOLOGIA (<i>AUTOPROEXOLÓGICO</i>)	796
351.	INFORMACIOLOGIA (<i>INFORMATIVOLÓGICO</i>)	799
352.	INSPIRACIOLOGIA (<i>AUTOPARAPERCEPCIOMETROLOGICO</i>)	801
353.	INSTANTANEOLOGIA (<i>AUTOTAQUIRRITMOLÓGICO</i>)	803
354.	INTEGRACIOLOGIA (<i>PARAPROSPECTIVOLÓGICO</i>)	804
355.	INTELECTOLOGIA (<i>AUTORGANIZACIOLÓGICO</i>)	807

356. INTENCIONOLOGIA (AUTOPENSENOLÓGICO)	808
357. INTERACIOLOGIA (SINERGISMOLÓGICO)	810
358. INTERASSISTENCIOCENTROLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)	812
359. INTERASSISTENCIOLOGIA (AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)	814
360. INTERATRACIOLOGIA (EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)	816
361. INTERCAMBIOLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)	818
362. INTERCOMUNEXOLOGIA (EXTRAFISICOLÓGICO)	820
363. INTERCOOPERACIOLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)	823
364. INTERDIMENSIOLOGIA (INTERDIMENSIOLOGIA)	825
365. INTERESSOLOGIA (ANALITICOLÓGICO)	827
366. INTERLOCUCIOLOGIA (COMUNICOLÓGICO)	829
367. INTERMISSIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	831
368. INTERPARACEREBROLOGIA (INTERPARAFENOMENOLÓGICO)	833
369. INTERPARAFENOMENOLOGIA (INTRACONSCIENCIOLOGIA)	835
370. INTERPOSICIOLOGIA (HOLODISCERNIMENTOLÓGICO)	837
371. INTERREEDUCACIOLOGIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)	840
372. INTERRELACIOLOGIA (INTRACONSCIENCIOLOGIA)	842
373. INTERSERIEXOLOGIA (OMNICONVIVENCIOLOGIA)	845
374. INTERVITIMOLOGIA (REALISTICOLÓGICO)	848
375. INTRACONSCIENCIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	849
376. INTRAFISICOLOGIA (AUTORRECINOLÓGICO)	851
377. INTROSPECCIOLOGIA (INTRACONSCIENCIOLOGIA)	852
378. INUTILOGIA (AUTOORTOPRIOROLÓGICO)	855
379. INVEXOPROFILAXIOLOGIA (INVEXOLÓGICO)	857
380. ISENCIOLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)	859

J

381. **JUSTICIOLOGIA** (*DISSECCIOLOGICO*) 862
 382. **JUSTIFICACIOLOGIA** (*REALISTICOLOGICO*) 865

K

383. **KUNDALINOLOGIA** (*ENERGOSSOMATOLOGICO*) 870

L

384. **LATEROLOGIA** (*PARACONSCIENCIOLOGICO*) 874
 385. **LEGADOLOGIA** (*INTERROGATIVOLOGICO*) 876
 386. **LEXICOMETROLOGIA** (*PARADIDATICOLOGICO*) 878
 387. **LIDEROLOGIA** (*PARADIDATICOLOGICO*) 880
 388. **LIGNINOLOGIA** (*BOTANICOLOGICO*) 882
 389. **LOGIOLOGIA** (*OMNICOMUNICOLOGICO*) 883
 390. **LONGEVOLOGIA** (*AUTOSSOMATOLOGICO*) 885

M

391. **MACROSSOMATOLOGIA** (*NEOVERPONOLOGICO*) 890
 392. **MANIPULACIOLOGIA** (*INTERCONVIVENCIOLOGICO*) 893
 393. **MANUSCRITOLOGIA** (*AUTORREDACIOLOGICO*) 895
 394. **MATERIOLOGIA** (*PARACONSCIENCIOLOGICO*) 897
 395. **MATERNOLOGIA** (*REALISTICOLOGICO*) 898
 396. **MATESIOLOGIA** (*OMNITARISTICOLOGICO*) 900
 397. **MAXIMOLOGIA** (*MEGAPENSENOLOGICO*) 902
 398. **MAXINEOVERPONOLOGIA** (*OMNIVERPONOLOGICO*) 905

399.	MAXIPARACONSCIENCIOLOGIA (<i>OMNIPESQUISOLÓGICO</i>)....	907
400.	MAXIPROEXOLOGIA (<i>GRUPOCARMICOLÓGICO</i>)	910
401.	MEDOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>).....	912
402.	MEGACONCEITOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	914
403.	MEGACONFRONTOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLÓGICO</i>)	917
404.	MEGACONJECTUROLOGIA (<i>HOLOMNEMOPENSENOLÓGICO</i>)	919
405.	MEGACOSMOETICOLOGIA (<i>AUTOSSERENOLÓGICO</i>)	922
406.	MEGAESTAGIOLOGIA (<i>AUTOMAXIEXPERIMENTOLÓGICO</i>)	924
407.	MEGAEUFORIZACIOLOGIA (<i>PARAPERCEPCIOLÓGICO</i>)	926
408.	MEGAEVOLUCIOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	929
409.	MEGAFOCOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	932
410.	MEGAFRATERNOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	933
411.	MEGAGESCONOLOGIA (<i>AUTOPROEXOLÓGICO</i>)	935
412.	MEGA-HABITOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	937
413.	MEGAINTELECTOLOGIA (<i>HOLOMENTALSOMATOLÓGICO</i>)	939
414.	MEGAIRONIOLOGIA (<i>CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO</i>) ..	942
415.	MEGALABORATORIOLOGIA (<i>INTRAFISICOLÓGICO</i>)	944
416.	MEGALEGADOLOGIA (<i>PARASSERENOLÓGICO</i>)	947
417.	MEGALUCIDOLOGIA (<i>HOLODISCERNIMENTOLÓGICO</i>)	949
418.	MEGAMUTACIOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLÓGICO</i>)	951
419.	MEGAPARACEREBROLOGIA (<i>AUTOPRIOROPESQUISOLÓGICO</i>)	953
420.	MEGAPARADOXOLOGIA (<i>OMNIRRACIOCINOLÓGICO</i>)	956
421.	MEGAPENSENOLOGIA (<i>MENTALSOMATOLÓGICO</i>)	958
422.	MEGAPERFILOGIA (<i>ORTOPRIOROLÓGICO</i>).....	960
423.	MEGAPESQUISOLOGIA (<i>PARAPEDAGOGIOLÓGICO</i>)	963
424.	MEGAPRESCRICIOLOGIA (<i>EVOLUCIOLÓGICO</i>)	965
425.	MEGAPROBLEMATICOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	966

426. MEGARRECICLOLOGIA (PARAPROSPECTIVOLÓGICO).....	968
427. MEGARREVISIOLOGIA (GRAFOPENSENOLÓGICO).....	970
428. MEGASSINERGISMOLOGIA (OMNICONVERGENCIOLÓGICO) ..	972
429. MEGATEMATOLOGIA (AUTOPESQUISISTICOLÓGICO)	975
430. MEGATRINOMIOLOGIA (INTERDISCIPLINOLOGICO).....	978
431. MEGAVIVENCIOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLÓGICO)	980
432. MEMENTOLOGIA (AUTORGANIZACIOLÓGICO)	982
433. MEMORANDOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	984
434. MENTALSOMATOLOGIA (DISCERNIMENTOLÓGICO).....	986
435. METAFOROLOGIA (OMNIVERPONOLÓGICO).....	988
436. MICROUNIVERSOLOGIA (HOLOMATUROLÓGICO)	991
437. MINICULTUROLOGIA (MENTALSOMATOLÓGICO).....	993
438. MINIDISSIDENCIOLOGIA (CONCILIACIOLÓGICO)	996
439. MINIESQUECIMENTOLOGIA (AUTODIAGNOSTICOLÓGICO)	998
440. MINISSINERGISMOLOGIA (COSMOVISIOLÓGICO).....	1000
441. MINISTERIOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO).....	1002
442. MINITERTULIOLOGIA (OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)	1004
443. MINUCIOLOGIA (COMUNICOLÓGICO).....	1006
444. MISOGINOLOGIA (FATUISTICOLÓGICO).....	1008
445. MNEMOENCEFALOLOGIA (PROFILATICOLÓGICO).....	1009
446. MNEMOTECNOLOGIA (AUTOMNEMOTECNOLÓGICO)	1011
447. MODISMOLOGIA (AUTORRECINOLÓGICO).....	1013
448. MULTIACHEGOLOGIA (HOLORREDACIOLÓGICO).....	1014
449. MULTIDIMENSIOLOGIA (AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO) ...	1017
450. MULTIEXISTENCIOLOGIA (HOLOBIOGRAFOLÓGICO)	1019
451. MULTIMAXIDISSIDENCIOLOGIA (COSMOVISIOLÓGICO).....	1021
452. MULTIUSOLOGIA (OMNICOGNICIOLÓGICO)	1022
453. MUMIFICACIOLOGIA (SOMATOLÓGICO)	1024
454. MUTACIOLOGIA (HOLOPENSENOLÓGICO)	1025

N

455. NATUROLOGIA (OMNIVERPONOLÓGICO)	1030
456. NAUFRAGIOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO).....	1034
457. NEOANALITICOLOGIA (PARADISSECCIOLÓGICO)	1035
458. NEOCOMUNICOLOGIA (OMNICOMUNICOLÓGICO)	1037
459. NEOCONCEPCIOLOGIA (NEOVERPONOLÓGICO)	1039
460. NEOENCICLOPEDILOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	1042
461. NEOETOLOGIA (NEOAUTEVOLUCIOLÓGICO)	1043
462. NEOIDEOGENICOLOGIA (OMNIPESQUISISTICOLÓGICO)	1046
463. NEOLEXICOLOGIA (OMNICOMUNICOLÓGICO).....	1049
464. NEOLOGIA (OMNICOMUNICOLÓGICO)	1052
465. NEOMODISMOLOGIA (AUTODESAFIOLÓGICO).....	1054
466. NEONORMOLOGIA (OMNIEVOLUCIOLÓGICO)	1056
467. NEOPERFILOGIA (AUTOCOMPROMETIMENTOLÓGICO)	1059
468. NEOPERSPECTIVOLOGIA (PARAPROSPECTIVOLÓGICO).....	1062
469. NEOPESQUISOLOGIA (OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO)	1064
470. NEOPOSTUROLOGIA (PARAPROSPECTIVOLÓGICO).....	1066
471. NEOPRISMOLOGIA (PARAPROSPECTIVOLÓGICO)	1067
472. NEORREDACIOLOGIA (NEOGRAFOPENSENOLÓGICO).....	1069
473. NEORROTINOLOGIA (INTRAFISICOLÓGICO)	1072
474. NEOVERPONODUTOLOGIA (NEOVERPONOLÓGICO)	1074
475. NEOVERPONOGENOLOGIA (NEOVERPONOGENOLÓGICO)	1076
476. NEOVERPONOLOGIA (REALISTICOLÓGICO)	1078

O

477. OBJETIVOLOGIA (AUTOPROSPECTIVOLÓGICO)	1082
478. OBJETOLOGIA (REFLEXIVOLÓGICO)	1084
479. OFIEXODUTOLOGIA (PARAFENOMENOLÓGICO).....	1086

480.	OMNICONVIVIOLOGIA (<i>OMNIASSISTENCIOLOGICO</i>)	1087
481.	OMNIENUMEROLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLOGICO</i>)	1089
482.	OMNIFISIOLOGIA (<i>PARACOSMOVISIOLOGICO</i>)	1091
483.	OMNILEITUROLOGIA (<i>INSPIRACIOLOGICO</i>)	1093
484.	OMNIMEGAFATOLOGIA (<i>OMNIMETAFOROLOGICO</i>)	1095
485.	OMNIMINIPESQUISOLOGIA (<i>OMNIANALITICOLOGICO</i>)	1098
486.	OMNIMORFOLOGIA (<i>OMNIMORFOLOGICO</i>)	1100
487.	OMNINEOCOGNICIOLOGIA (<i>NEOPARAPERSPECTIVOLOGICO</i>)	1102
488.	OMNIPARAFRATERNOLOGIA (<i>INTERMISSIVOLOGICO</i>)	1104
489.	OMNIRREVERBERACIOLOGIA (<i>OMNINTERACIOLOGICO</i>)	1107
490.	OMNITRANSFORMISMOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLOGICO</i>) ...	1110
491.	OMNIVISIOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLOGICO</i>)	1112
492.	ONIRISMOLOGIA (<i>AUTOCONSCIENCIOMETROLOGICO</i>)	1114
493.	OPCIOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLOGICO</i>)	1115
494.	OPOSICIOLOGIA (<i>REFUTACIOLOGICO</i>)	1118
495.	ORTOPEREMPTORIOLOGIA (<i>HOLOPERCUCIENCIOLOGICO</i>)	1121

P

496.	PACIENCIOLOGIA (<i>PARATECNOLOGICO</i>)	1126
497.	PANDEIROLOGIA (<i>INVEXOLOGICO</i>)	1128
498.	PANJUDAISMOLOGIA (<i>ETNOLOGICO</i>)	1131
499.	PARABANHOLOGIA (<i>PARACONVIVIOLOGICO</i>)	1134
500.	PARACIENCIOLOGIA (<i>REFLEXIVOLOGICO</i>)	1136
501.	PARACONSCIENCIOLOGIA (<i>PARACONSCIENCIOLOGICO</i>)	1138
502.	PARACONTINUISMOLOGIA (<i>MULTIDIMENSIOLOGICO</i>)	1140
503.	PARACONVIVIOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLOGICO</i>)	1142
504.	PARACRITICOLOGIA (<i>OMNIDISSECCIOLOGICO</i>)	1144
505.	PARADEFLORAMENTOLOGIA (<i>PARAPESQUISOLOGICO</i>)	1146

506. PARADIDATICOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO).....	1147
507. PARADOXOLOGIA (GRAFOPENSENOLÓGICO).....	1149
508. PARAETIOLOGIA (PARAPESQUISOLÓGICO).....	1151
509. PARAFATOLOGIA (OMNIPESQUISISTICOLÓGICO).....	1153
510. PARAFENOMENOLOGIA (MULTIDISCERNIMENTOLÓGICO)....	1155
511. PARAGEOPOLITICOLOGIA (AUTOPARAPROSPECTIVOLÓGICO).....	1157
512. PARAILUMINISMOLOGIA (OMNIPERCUCIENCIOLÓGICO)	1159
513. PARAINICIATIVOLOGIA (PARAFATUISTICOLÓGICO).....	1162
514. PARAINTERCESSIOLOGIA (PARAINTERASSISTENCIOLÓGICO)	1164
515. PARALELOLOGIA (INVESTIGATIVOLÓGICO).....	1167
516. PARALOGICOLOGIA (DISCRIMINOLÓGICO)	1169
517. PARALTEREGOLOGIA (AUTOPOSDESSOMATICOLÓGICO)	1171
518. PARAMATERIOLOGIA (OMNIEVOLUCIOLÓGICO)	1172
519. PARAMBULATORIOLOGIA (INTERCAMBIOLÓGICO)	1175
520. PARAMEGASSEDIOLOGIA (PARADISSECCIOLÓGICO)	1177
521. PARANOSOLOGIA (PARATERAPEUTICOLÓGICO)	1179
522. PARAPEDAGOGIOLOGIA (PARAPEDAGOGIOLÓGICO).....	1181
523. PARAPERFILOLOGIA (PARACONVIOLÓGICO)	1184
524. PARAPREDISPOSICIOLOGIA (AUTOPESQUISISTICOLÓGICO)	1186
525. PARAPSYCODRAMOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLÓGICO)	1189
526. PARARRACIOCINOLOGIA (AUTOORTOPENSENOLÓGICO)	1191
527. PARARRECURSOLOGIA (PARARRECURSOLÓGICO)	1193
528. PARARREVERBERACIOLOGIA (INTERDIMENSIOLÓGICO)	1194
529. PARASSEMIOLOGIA (SOMATOLÓGICO)	1196
530. PARASSENSORIAMENTOLOGIA (PARADISSECCIOLÓGICO)...	1198
531. PARASSISTENCILOGIA (OMNIASSISTENCIOLÓGICO)	1200
532. PARASSOCIOLOGIA (PARAFATOLÓGICO).....	1202
533. PARASSOCIOSFEROLOGIA (PARAFATOLÓGICO)	1204

534. PARATRACIOLOGIA (PARACONVIVIOLOGICO)	1206
535. PARATRAFORISMOLOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOLOGICO) .	1208
536. PARATRANSCOSMOVISIOLOGIA (PARATRANSPESQUISOLOGICO)	1210
537. PARATRANSELOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOLOGICO)	1213
538. PARAVERPONOGENOLOGIA (PARAVERPONOGRAFOLOGICO).....	1215
539. PARAVISITOLOGIA (PARAFENOMENOLOGICO)	1217
540. PARELENCOLOGIA (PARAPESQUISOLOGICO)	1219
541. PARENCONTROLOGIA (AUTOMULTIDIMENSIONOLOGICO).....	1221
542. PARESCOLTOLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGICO)	1224
543. PARESTACIONOLOGIA (PAREXPERIMENTOLOGICO)	1227
544. PAREVIDENCIOLOGIA (PARAPROSPECTIVOLOGICO)	1228
545. PARONOMATOLOGIA (OMNIONOMATOLOGICO)	1231
546. PATOPERFILOGIA (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGICO)	1234
547. PEDAGIOLOGIA (REALISTICOLOGICO)	1236
548. PEDOFILIOLOGIA (REALISTICOLOGICO)	1238
549. PERCUCIENCILOGIA (PRESCRITIVOLOGICO).....	1240
550. PERIPLOLOGIA (HISTORIOGRAFOLOGICO).....	1242
551. PERMUTACIOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLOGICO)	1243
552. PERPETUOLABOROLOGIA (AUTEXPERIMENTOLOGICO).....	1245
553. PESQUISOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLOGICO).....	1247
554. PLEONASMOLOGIA (DISSECCIOLOGICO).....	1249
555. POLITICOLOGIA (EVOLUCIOLOGICO)	1251
556. PÓS-DESSOMATOLOGIA (EXTRAFISICOLOGICO)	1253
557. PÓS-SERENOLOGIA (OMNIEVOLUCIOLOGICO)	1255
558. PRECONDICIOLOGIA (AUTEVOLUCIOLOGICO)	1258
559. PREDOMINANCIOLOGIA (AUTOPESQUISOLOGICO).....	1260
560. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA (AUTOCRONOEVOLUCIOLOGICO) .	1262
561. PRÉ-SERENOLOGIA (EVOLUCIOLOGICO)	1265

562. PRESERVACIOLOGIA (<i>MEGASSISTENCIOLÓGICO</i>)	1266
563. PRIMATOLOGIA (<i>HETEROCRITICOLÓGICO</i>)	1268
564. PRIVILEGIOLOGIA (<i>OMNIEVOLUCIOLÓGICO</i>)	1270
565. PROJECIOLOGIA (<i>PARAPESQUISOLÓGICO</i>)	1273
566. PROTECIOLOGIA (<i>DISSECCIOLÓGICO</i>)	1275
567. PROVERBIOLOGIA (<i>OMNIANALITICOLÓGICO</i>)	1276
568. PSEUDOCIENCILOGIA (<i>REALISTICOLÓGICO</i>)	1279
569. PSEUDODERROGACIOLOGIA (<i>PARADISSECCIOLÓGICO</i>)	1281
570. PSEUDOMANIOLOGIA (<i>HOLOBIOGRAFOLOGIA</i>)	1283
571. PSEUDORRACIOCINOLOGIA (<i>METADOGMATICOLÓGICO</i>)	1285
572. PSICOPATOLOGIA (<i>PSIQUIATRICOLÓGICO</i>)	1287
573. PSICOSSOMATOLOGIA (<i>EVOLUCIOLÓGICO</i>)	1289

Q

574. QUADRINTERASSISTENCILOGIA (<i>OMNIASSISTENCIOLÓGICO</i>)	1292
575. QUESTIUNCULOLOGIA (<i>OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO</i>) ..	1295

R

576. RECEXOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>)	1300
577. RECOMENDACIOLOGIA (<i>INTERDIMENSIOLÓGICO</i>)	1302
578. REENCONTROLOGIA (<i>AUTEXPERIMENTOLÓGICO</i>)	1304
579. REFEITUROLOGIA (<i>AUTOMEGAGESCONOLÓGICO</i>)	1305
580. REFINAMENTOLOGIA (<i>MAXIMOLÓGICO</i>)	1307
581. RELEVANCIOLOGIA (<i>HOLOMATUROLÓGICO</i>)	1310
582. REPENSENOLOGIA (<i>RECINOLÓGICO</i>)	1311
583. RETROESTIGMATOLOGIA (<i>CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO</i>)	1313

584. RETROFISIONOMIOLOGIA (<i>MULTIRRETROCOGNICOLÓGICO</i>).....	1315
585. RETROTRAUMATOLOGIA (<i>PARATERAPEUTICOLÓGICO</i>)	1318
586. RETROVOCABULARIOLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)	1320
587. REURBEXOLOGIA (<i>PARAGEOPOLITICOLÓGICO</i>).....	1323
588. REVISIOLOGIA (<i>ERUDICOLÓGICO</i>).....	1325
589. ROTEIROLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)	1327

S

590. SATURACIOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)	1332
591. SEMICONSCIEXOLOGIA (<i>AUTOBIVIVENCIOLÓGICO</i>).....	1334
592. SEMICONSCINOLOGIA (<i>AUTOBIOVIVENCIOLÓGICO</i>)	1336
593. SEMINSUBSTANCIOLOGIA (<i>MAXINSITOCONSCIENCIOLÓGICO</i>)	1338
594. SEMPITERNOLOGIA (<i>OMNIDISCERNIMENTOLÓGICO</i>)	1340
595. SENSACIOLOGIA (<i>GERONTOLÓGICO</i>).....	1342
596. SERENOLOGIA (<i>PARAPROSPECTIVOLÓGICO</i>)	1344
597. SEXAGENARIOLOGIA (<i>RESSOMATICOLÓGICO</i>)	1346
598. SEXOSSOMATOLOGIA (<i>HOLOMATUROLÓGICO</i>).....	1348
599. SIGLOLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)	1349
600. SILENCIOLOGIA (<i>AUTOSSOMATOLÓGICO</i>).....	1352
601. SOBREPAIRAMENTOLOGIA (<i>DISSECCIOLÓGICO</i>)	1354
602. SOCIEXOLOGIA (<i>EXTRAFISICOLÓGICO</i>)	1356
603. SOCIOSFEROLOGIA (<i>CONVIVIOLÓGICO</i>).....	1358
604. SOLILOQUIOLOGIA (<i>INTRACONSCIENCIOLÓGICO</i>)	1360
605. SOMATOTRASCENDENCILOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>).....	1362
606. SORRISOLOGIA (<i>PARACONVIVENCIOLÓGICO</i>)	1363
607. SUBINTELIGENCIOLOGIA (<i>CONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)	1366
608. SUBTITULOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>).....	1368

609. SUBUMANOLOGIA (COSMOETICOLÓGICO)	1370
610. SUICIDIOLOGIA (DESSOMATICOLÓGICO)	1372
611. SUPERPROTECIONISMOLOGIA (MENTALSOMATOLÓGICO)...	1374
612. SUPRASSUMOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	1376
613. SURTOLOGIA (PARATERAPEUTICOLÓGICO)	1377

T

614. TAQUIPROJECIOLOGIA (AUTOPROJECIOLÓGICO)	1382
615. TAQUIPSICOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	1385
616. TARISTICOLOGIA (INTERASSISTENCIOLÓGICO)	1386
617. TEATICOLOGIA (AUTEXPERRIMENTOLÓGICO)	1388
618. TELETERTULIANOLOGIA (AUTEVOLUCIOLÓGICO)	1390
619. TEMATOLOGIA (AUTODISSECCIOLÓGICO)	1393
620. TENEPESOGRAFOLOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOMETROLÓGICO)	1395
621. TENEPESOGRAMOLOGIA (OMNIASSISTENCIOLÓGICO)	1397
622. TENEPESOLOGIA (INTERASSISTENCIOLÓGICO)	1400
623. TEOETOLOGIA (NEOLOGISTICOLÓGICO)	1402
624. TERAPEUTICOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	1403
625. TIMBROLOGIA (DISSECCIOLÓGICO)	1405
626. TRADUCIOLOGIA (OMNICOMUNICOLÓGICO)	1407
627. TRANSCONSCIENCILOGIA (AUTOPARAPERCEPCIOMETROLÓGICO)	1409
628. TRANSPARENCIOLOGIA (EXPLICITATIVOLÓGICO)	1412
629. TRANSPERSONOLOGIA (OMNIASSISTENCIOLÓGICO)	1416
630. TRIGEMELOGIA (AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)	1414
631. TRIMEGAPARAFENOMENOLOGIA (MAXIPARAFENOMENOLÓGICO)	1418
632. TRIOLISMOLOGIA (HOLOSSOMATOLÓGICO)	1420
633. TRIRRECEPCIOLOGIA (PARAFENOMENOLÓGICO)	1422

634. TRUCULENCIOLOGIA (<i>ANTIBELICISMOLOGICO</i>)	1424

U

635. ULTRACOMPETENCIOLOGIA (<i>MEGACOGNICIOLOGICO</i>)	1428
636. UNIVERSALISMOLOGIA (<i>OMNICOMUNICOLÓGICO</i>).....	1430
637. USUARIOLOGIA (<i>INTERLOCUTORIOLOGICO</i>).....	1432

V

638. VERBETOLOGIA (<i>HETEROCONSCIENCIOLÓGICO</i>)	1436
639. VERBETOLOGIA (<i>COMUNICOLÓGICO</i>).....	1439
640. VERBETOMETROLOGIA (<i>ESTATISTICOLÓGICO</i>)	1442
641. VETERANISMOLOGIA (<i>AUTEVOLUCIOLOGICO</i>)	1445
642. VICIOLOGIA (<i>INTRAFISICOLÓGICO</i>)	1448
643. VIGILANCIOLOGIA (<i>DISCRIMINATORIOLOGICO</i>)	1450
644. VOLICIOLOGIA (<i>AUTOVOLUCIOLOGICO</i>)	1452
645. VOLITACIOLOGIA (<i>MULTIDIMENSIONAL</i>)	1454
646. VOLUNTARIOLOGIA (<i>POLICARMICOLÓGICO</i>)	1456

W

647. WORKAHOLISMOLOGIA (<i>EXPLICITATIVOLÓGICO</i>).....	1460

X

648. XEPALOGIA (<i>NEOTECNOLOGICO</i>).....	1464

Y

649. <i>YEARBOOKLOGIA</i> (NEOPROSPECTIVOLÓGICO).....	1468

Z

650. <i>ZOOLOGIA</i> (CONVIVIOLOGICO)	1472

ANEXOS	1475

ESQUEMA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.....	1477

ÍNDICE REMISSIVO DAS DIVISÕES.....	1479

OBRAS DO MESMO AUTOR	1519

TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS.....	1525

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS.....	1527

O AUTOR	1568

AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA	1570





DEDICATÓRIA

Aos meus colegas intermissivistas, inversores existenciais, tenepessistas, epicons, ofiexistas, rapazes, moças, homens e mulheres, abro a minha intimidade, em plena maturidade octogenária, confesso e ofereço, com os meus votos de bom proveito, este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, na verdade uma espécie de *Caderno Pessoal de Parapesquisas de Campo*, através do qual, e, obviamente, junto a vocês, venho buscando a vivência, oportuna, do estágio evolutivo, cosmoético, da semiconsciexialidade interassistencial.

O Autor





INTRODUÇÃO

Definologia. Este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* é o léxico natural ou espontâneo, formado pelo confronto de *teáticas*, *esclarecimentos*, *evidências*, *raciocínios*, *prescrições*, *prognósticos* e *contrargumentos* organizados nos termos, expressões compostas e neologismos empregados nas décadas de discussões técnicas e modelos de escrita, sobre os temas da Conscienciologia, neste país e no Exterior, formando o *Argumentograma* e acabando por desaguar no *Tertuliarium*, com a colaboração dos intermissivistas da *Cognópolis* de Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil.

Etimologia. O vocábulo *dicionário* provém do idioma Francês, *dictionnaire*, derivado do idioma Latim Medieval, *dictionarium* ou *dictionary*, “repertório de *dictiones* (frases ou palavras)”, e este de *dictio*, “palavra; maneira de dizer; depoimento; testemunho”. Apareceu no Século XVI. O termo *argumento* procede do idioma Latim, *argumentum*, “argumento; prova; indício; motivo; razão; conjectura; mostra; raciocínio lógico”. Surgiu no Século XIV. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonimologia: 01. *Dicionário de Argumentações da Conscienciologia*. 02. *Dicionário da Doxopensenologia*. 03. *Argumentograma Conscienciológico*. 04. *Dicionário de Debates Conscienciológicos*. 05. *Dicionário de Vocábulo Sesquipedais da Conscienciologia*. 06. *Dicionário das Pesquisas da Imperturbabilidade*. 07. *Dicionário dos Critérios Evolutivos*. 08. *Dicionário de Detalhismos da Cosmovisiologia Evolutiva*. 09. *Agenda Pessoal de Parapesquisas de Campo*. 10. *Elucidário de Vivências da Conscienciologia; Filosofia Teática da Conscienciologia; Megalibro das Neomegaverpons*.

Antonimologia: 1. *Glossário da Conscienciologia*. 2. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. *Conscienciograma*. 4. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 5. *Manual de Redação da Conscienciologia*.

Coloquiologia. O *Dicionário* foi composto a partir dos debates promovidos nas tertúlias no *Tertuliarium*, ou no *Debatódromo*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), aplicando-se, sobretudo, além de outros, 7 recursos estilísticos técnicos, rígidos, básicos, no espaço aberto formado pela democracia da *Internet* e do universo *online*, aqui expostos na ordem funcional:

1. **Palavreado.** O palavreado das intervenções intimistas e dos lances informais no combate aos fundamentalismos fanáticos, religiosos, filosóficos e científicos.

2. **Linguagem.** Os recursos ou concessões da linguagem falada, popular e os ditos sentenciosos, a fim de expor, de modo realista, a antidogmática.

3. **Coloquialismo.** O coloquialismo teático e direto, em redação mais simples, abrangendo as expressões idiomáticas (Idiomatismos) da Língua Portuguesa e os estrangeirismos pertinentes à liberdade de exposição.

4. **Histrionismo.** A primeira pessoa do singular ou do plural, conforme as abordagens com tons histriônicos iconoclastas, contudo, incluindo também as palavras sesquipedais, a partir de 10 sílabas, da linguagem técnica, mais erudita.

5. **Arcabouço.** A fonte ou corpo do texto 12 e as entrelinhas mais amplas favorecendo a leitura dos parágrafos por vezes extensos.

6. **Lateropenacidade.** A interposição de *temas adventícios e lateropenacidades, elucubrações, confissões, preocupações, interrogações, exclamações, assuntos em andamento e pontos eventuais de pesquisa* ainda inexplorados, por meio da diversificação ampliada das abordagens no texto de cada verbete.

7. **Complexificação.** Em função dos múltiplos argumentos, contrapontos, enumerações e centenas de megapensenes trivocabulares, compactados sinteticamente em apenas 3 páginas, o texto de determinados verbetes frequentemente é mais complexo. Pelos menos, para mim, este é o *Livro do Ser Desperto*.

Holofilosofia. Tais posturas foram utilizadas com a intenção de tornar acessíveis os princípios científicos complexos do paradigma consciencial aos intermissivistas recém-chegados e ainda jejunos, com a exposição da *Filosofia Teática da Conscienciologia*, ou seja, a Holofilosofia, as técnicas e paratécnicas conscienciológicas, apontando os *corpori* de evidências dos conflitos ideológicos da natureza humana. O compêndio foi construído mais para ser lido do que consultado, visando apresentar praticidade maior. Entretanto, ao mesmo tempo, paradoxalmente, apresenta também número maior de metáforas nas microestruturas formais do conteúdo e nas expressões do texto técnico. Como todo compêndio de Ciência, apresenta dúvidas, tautologias, percalços, impasses e dilemas.

Desenvoltura. A estilística personalizada aplicada aqui permite maior liberdade de exposição e desenvoltura argumentativa, além das raias estreitas do estilo técnico, definido e específico, por exemplo, da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Tais condicionantes permitem assistir melhor às tarefas do esclarecimento dedicadas desde às conscins intermissivistas recém-chegadas, jovens inversores existenciais, até aos voluntários veteranos da Conscienciologia. Contudo, o *Argumentum* do verbete pode apresentar relação direta com alguma especialidade da Conscienciologia. Cada verbete, aqui, é *síntese tarística* ou *tares compactada* de minha versão conscienciológica da Vida.

Verbetologia. Em função dos próprios argumentos dos debates conscienciológicos, os verbetes ou as entradas, itens lexicais deste *Dicionário*, são compostos pelos recursos das interlocuções dentre os quais se destacam na linguagem popular: as máximas, os provérbios, os *slogans*, os jargões, as frases-feitas, as gírias italicizadas, os bordões, as palavras-chave, os trocadilhos, o *internetês*, o uso moderado de parasitas de linguagem, os minicacófatos comuns relevantes e as sentenças mais explicitativas. A entrada ou verbete do texto equivale a breve *noticiário*, *croniqueta*, *mensagem*, *bilhete*, *torpedo*, *memento* ou *recado* oferecido para ser lido, inclusive isoladamente. A frase com listagem de itens interativos, em itálico, corresponde à enumeração vertical. A técnica de unir a linguagem popular com a erudita expande a capacidade de comunicação com os interessados.

Interaciologia. De acordo com a sistemática ou estilística verbetográfica, há duas interações essenciais constituindo cada verbete:

1. **Fixa.** A interação fixa, ou invariável, entre o cabeçalho (título) do verbete, ou entrada e o argumento (*Argumentum*). Os argumentos se repetem.

2. **Variável.** A interação variável do tema de cada divisão e o subtítulo, ou seja, o parágrafo. Cada verbete tem 7 divisões ou parágrafos, cada qual formado pelo mosaico composto por uma rosácea concêntrica de pensatas sinérgicas. Cada divisão tem, no mínimo, 3 linhas de texto.

Reexplicitação. A fim de ampliar a acessibilidade do leitor, leitora ou consulente dos temas avançados tratados nesta obra, além da estilística coloquial, são explicitadas as realidades grafadas por extenso, aditando, entre parênteses, quando necessário, os acrônimos e siglas respectivas. O procedimento foi repetido verbete a verbete, contemplando-se a hipótese de consultas a verbetes isolados. O verbete *Verbetologia* explicita a estilística empregada neste *Dicionário*. Os constructos de valor evolutivo são *repisados*.

Cosmovisiologia. Não raramente, as *ideias, repertórios, depoimentos, testemunhos, indícios, provas e raciocínios lógicos*, aqui expostos, surgem entremeados em parágrafos mais longos. Entretanto, a intenção é buscar o nível da cosmovisão evolutiva capaz de fazer a consciên pensenizar cosmoeticamente ao modo de consciên lúcida. Insistimos, continuamente, nas bases ou fundamentos dos fatos e parafatos orientadores das omnipesquisas racionais. Nos verbetes exemplifico como empregar os megapensenes trivocabulares no início, no meio e no fim dos parágrafos. Veja, por exemplo, o verbete *Automegadiscernimento-logia*.

Implicaciologia. Há décadas vêm surgindo observadores e críticos esporádicos buscando desancar com as abordagens nas quais assentamos, de modo panorâmico, as bases dos grafopensenes nas *logias*, ou seja, nos *lógos*, com a intenção de enfatizar *a cognição, a intelecção, a reflexão, o conhecimento, a Ciência, a racionalidade e a lógica*. Disponibilizamos tal recurso nas Seções dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Em vista desses fatos, resolvemos embasar as entradas ou os verbetes, enumerados em ordem alfabética, deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, justamente nesse sufixo, de modo exaustivo, criando neologismos gerais, óbvios, para os assuntos técnicos expostos através de 1 termo isolado, terminado, invariavelmente, com o sufixo *logia*, expandindo, ao máximo, o tratamento sistemático dos temas. Além disso, ampliamos a *linguagem das logias* empregando-as também em relação ao *Argumentum* de cada verbete e nos subtítulos dos parágrafos com a intenção de esgotar o assunto. Este é, literalmente, o *Dicionário das Trilogias* –, dos Títulos, Argumentos e Subtítulos –, ou, mais apropriadamente, da união técnica do *trinômio Titulologia-Argumentologia-Subtitulologia*.

Neociências. As *logias* evidenciam interações com Ciências e Subciências, Especialidades e Subespecialidades, Campos e Subcampos, Temas e Subtemas. Em resumo: o emprego do sufixo *logia*, de maneira intensiva, permite a concepção de centenas de Neociências ou, se quiserem, subciências setorializadas, de múltiplas naturezas e variadas linhas de cognição, ainda inexploradas, ampliando a cosmovisão das realidades do Cosmos, a partir do *binômio detalhismo-exaustividade*. A propósito, a técnica das *Logias* e neologismos sesquipedais, empregada neste léxico, é aplicada, há muito tempo, pela Ciência Convencional. Por exemplo, o vocábulo técnico, sesquipedal, da área da Medicina, *Otorrinolaringologia*, é composto por 4 afixos, prefixos ou morfemas, e 10 sílabas. Eis aí 1 argumento factual irretorquível.

Estilologia. Não obstante estar plenamente ciente do fato de as palavras longuíssimas serem evitadas desde a Antiguidade, por exemplo: – *Proicit ampul-*

las et sesquipedalia verba (Rejeita o estilo empolado e as palavras de pé e meio); Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.) –, emprego preferencialmente no estilo técnico e paracientífico da Conscienciologia, os vocábulos sesquipedais, a partir da constituição de morfemas com afixos. Se o leitor ou leitora purista se aborrecer com isso, esqueça o texto. A intenção, aqui, é explicitar ao máximo as neoverbons aos intermissivistas. A Terminologia Científica não é sinônimo de afetação de linguagem.

Heterocriticologia. No conjunto dos verbetes, este *Dicionário* apresenta as proposições, a partir das definições técnicas, de dezenas de Neociências, ainda consideradas secundárias, ou mais apropriadamente, desconhecidas, com os argumentos da defesa para as suas existências, ou seja, a razão para serem pesquisadas e admitidas como novas linhas de experimentações. Há também grande conjunto de textos de subciências, miniciências, subespecialidades e subtemas sobre a personalidade humana. A análise da lógica das proposições fica a critério do juízo heterocrítico do leitor ou leitora. Há mais centenas de citações históricas e ditos populares.

Conformaticologia. Esperamos que, depois disso, as controvérsias fiquem um pouco mais definidas ou asserenadas com esclarecimentos mais profundos quanto à Conformaticologia. As *logias*, além de constituírem, em determinados casos, neologismos em si, podem apontar neoverbentes pesquisísticas ainda inexploradas. A pergunta pertinente, aqui, é: – *O emprego exaustivo das logias significa criatividade didática ou ausência de criatividade, ou seja, paranoia?* A resposta fica para a consulente ou o consulente deste léxico responder para si mesmo(a). Se optar pela paranoia, repito, esqueça este volume.

Priorologia. A aplicação da racionalidade paracientífica a todo detalhe do Cosmos (Tudologia) exige a criação de neoferramentas linguísticas (Neologia), a fim de expressar, demonstrar e explicitar os achados pesquisísticos decorrentes de tal procedimento. Essa é a prioridade imposta pelos fatos e parafatos. O demais se torna secundário. Daí ser inevitável a criação de novas áreas do saber (Orismologia), ao modo das referidas nas *logias* propostas nesta obra.

Propositologia. Conforme já mencionado, objetivando aliviar os problemas expostos nos tópicos anteriores, em todo o texto deste *Dicionário*, empregamos recursos coloquiais, vocábulos e expressões repetidas, populares, intencionalmente, com o propósito de esclarecer melhor os pontos críticos das análises, por exemplo, listados em ordem alfabética, dentre outros: *aí; além disso; ao modo de; aquele; aqui; assim; assim sendo; às vezes; cabe lembrar; como vimos; com tais; contudo; desse modo; eis aí; em certas; em geral; enfim; entretanto; esse; finalmente; ideal; inteligente; melhor; nenhum; nesse ponto; no entanto;*

normalmente; o mais; ora; por aí; por exemplo; por fim; por isso; por outro lado; preferível; quando; quem; sem dúvida; sempre; senão; tal; temos de; todos; urge; vale; vamos.

Enumeraciologia. Em muitos temas, foi aplicada a enumeração horizontal de assertivas expostas, em geral na forma verbal, por meio de frases acompanhadas das respectivas explicitações, entre parênteses, com o objetivo de reunir a teoria e a prática das interlocuções didáticas reproduzidas dos debates tertulíarios. Em abordagens de relevância, foi empregada também a *técnica da enumeração horizontal*, no caso, composta por 7 vocábulos interativos, em geral entre parênteses e em *itálico*, a fim de explicitar melhor a ideia ou condição existencial sob análise.

Neologia. Na composição dos neologismos práticos, procedemos, dentre outros recursos, acima de tudo, em larga medida, como critério padronizador, à substituição da partícula final *ão* dos substantivos, característica fundamental do idioma Português, por *io*, precedendo o sufixo *logia*, por exemplo: *inspiração, Inspiraciologia; recepção, Trirreceptiologia.*

Circularidade. Pela *técnica da circularidade*, expositiva, procuramos repetir as ideias abordando ângulos distintos sob títulos diferentes nos parágrafos, ou verbetes, com a finalidade de expor os assuntos de modo mais abrangente. A partir dessa premissa, o leitor ou leitora, encontrará o mesmo tema abordado em múltiplos flancos, com detalhes maiores e ênfases em estruturas diferentes do arcabouço da ideia básica.

Saída. A característica essencial do estilo redacional da circularidade, empregado aqui, é a fixação do megafoco no tema, mas abordando ângulos, vieses, vertentes e aspectos diversificados, em textos curtos, em geral de uma página, ou 4 parágrafos, com mudanças de parágrafos ou divisões, na *saída da monovisão* para a *abertura da cosmovisão* das realidades intra e extrafísicas. Esta é a *técnica de parapesquisas da cidadela humana com múltiplas torres de vigia parapsíquicas.*

Therapeuticologia. Foi apontada a Terapêutica, além da Profilaxia, para os contextos patológicos possíveis e estamos conscientes de que determinados verbetes são extremamente controvertíveis, principalmente para quem não está afeito às autovivências com a paraperceptibilidade. Buscamos oferecer sempre o esforço de maior esclarecimento sem peremptoriedade, ao modo de informação também sem ânsia de persuasão.

Prisma. O uso do sufixo *logia*, mais uma vez, facilita a separação prismática dos argumentos das entradas. Por exemplo, o tema básico, *Interassistenciologia*, e o espectro destas 5 derivações neológicas sobre o tema, listadas na or-

dem alfabética das entradas, dentre outras: *Descartologia*; *Forasteirologia*; *Isenciologia*; *Objetivologia*; *Pacienciologia*.

Estilos. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, redigida a partir do estilo professoral de teorias, técnicas e práticas, as sentenças são predominantemente curtas. Neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, redigido a partir do estilo coloquial dos pragmatismos do dia a dia, os parágrafos são predominantemente longos. Determinadas entradas, formadas por *pot-pourri* de conceitos articulados, gravitam em torno da ideia-núcleo (ou palavra fogosa, *ardentia verba*), ampliando, por etapas, a cosmovisão objetiva da análise. Desse modo, defendemos o *princípio da verpon* e o *princípio da tares*, empregando a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* aplicada à escrita, inclusive com a *Cosmoética Destrutiva*, a partir do *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Compleitude. O texto, aqui, ao contrário da *Enciclopédia*, contém menos pontos e vírgulas, deixados, ali, para o leitor pensar e completar por si. Encontramos, aqui, mais respostas conclusivas para o consulente julgar pensamentos completos expostos. O verbete *Mumificaciologia* expõe a didática básica desta obra.

Eficiência. Talvez o mais relevante em todo texto, em qualquer tempo, seja, acima de tudo, a sua eficiência argumentativa. Eis porquê construímos este *Dicionário* assentado nos argumentos racionais da Conscienciologia, em atenção à didática teática e à divulgação dos princípios conscienciológicos, em nível polimático ou com predomínio da linguagem culta.

Conteudística. Conforme já mencionado, o conteúdo específico do argumento é explicitado, entre parênteses, sob o título, no cabeçalho do verbete. Há verbetes derivados de múltiplas categorias de argumentos, exigindo maior atenção e cosmovisão para serem classificados.

Qualificativos. A pesquisa do enriquecimento das *técnicas argumentativas*, empregadas no *Dicionário* sem recursos apelativos, mas por meio da racionalidade e da lógica dos fatos e parafatos, mostra que existem argumentos constituídos por qualificativos derivados das próprias *logias* dos verbetes.

Tecnicidade. Foi seguido o princípio de que as *logias* não fossem repetidas como verbetes, mas determinadas categorias dos argumentos pudessem ser reprisadas à vontade. Nesse sentido, a melhor técnica foi a de listar 6 categorias de argumentos, dentre as mais adequadas ao conteúdo do verbete, e optar pela mais pertinente do ponto de vista da explicitação do materpensene da ideia predominante. Nem sempre a escolha satisfaz plenamente porque as opções são múltiplas e extremamente sofisticadas em função das aproximações simples e complexas entre as ideias.

Categorias. A especificação dos tipos básicos dos argumentos pode ser melhor entendida através de 287 categorias fundamentais, diferentes, aqui dispostas na ordem alfabética, a título de exemplos, muitas com as derivações entre parênteses, recurso explicativo que multiplica, obviamente, o número referido das especificações dos argumentos:

01. **Administrativológico.**
02. **Aditicológico.**
03. **Ageneticológico.**
04. **Alternaciológico.**
05. **Analítico** (Meganalítico; Omnianalítico).
06. **Analógico.**
07. **Anamnesticológico.**
08. **Anatomizaciológico.**
09. **Androssomático.**
10. **Animismológico.**
11. **Antagonismológico.**
12. **Antiartisticológico.**
13. **Antibelicismológico.**
14. **Antirritaciológico.**
15. **Antiteticológico.**
16. **Antonimológico.**
17. **Associativológico.**
18. **Autabnegaciológico.**
19. **Autabsolutismológico.**
20. **Autavaliativológico.**
21. **Autoradológico.**
22. **Autorrevezamentológico.**
23. **Bibliológico** (Holobibliológico).
24. **Binomiológico.**
25. **Bioenergeticológico.**
26. **Biografológico** (Autobiografológico; Holobiografológico).
27. **Botanicológico.**
28. **Categoricológico.**
29. **Ciclológico.**
30. **Cientificológico.**
31. **Cogniciológico** (Autocogniciológico; Intracogniciológico; Megacogniciológico; Neocogniciológico; Omnicogniciológico; Omnineocogniciológico; Multirretrocogniciológico).

32. **Cognopolitológico.**
33. **Coloquiológico.**
34. **Comparativológico.**
35. **Comprometimentológico** (Autocomprometimentológico).
36. **Comunicológico** (Omnicomunicológico; Paracomunicológico).
37. **Conciliaciológico** (Conciliatoriológico).
38. **Conclusivológico.**
39. **Condicionanciológico.**
40. **Confrontológico** (Confrontaciológico; Megaconfrontológico).
41. **Confutaciológico.**
42. **Conscienciológico** (Interconscienciológico; Intraconscienciológico; Maxinsitoconscienciológico; Paraconscienciológico; Policonscienciológico).
43. **Conscienciometrológico** (Autoconscienciometrológico; Holoconscienciometrológico; Omniconscienciometrológico).
44. **Consciencioterapeuticológico** (Autoconsciencioterapeuticológico).
45. **Consensuológico.**
46. **Conteudisticológico.**
47. **Contrapontológico.**
48. **Convergenciológico** (Omniconvergenciológico).
49. **Convivenciológico** (Interconvivenciológico; Omniconvivenciológico; Paraconvivenciológico).
50. **Conviviológico** (Autoconviviológico; Holoconviviológico; Interconviviológico; Omniconviviológico; Paraconviviológico).
51. **Cosmoeticológico** (Autocosmoeticológico).
52. **Cosmossinteticológico.**
53. **Cosmovisiológico** (Autocosmovisiológico; Omnivisiológico; Paracosmovisiológico).
54. **Criminológico.**
55. **Criteriológico.**
56. **Criticológico** (Autocriticológico; Heterocriticológico; Omnicriticológico; Paracriticológico).
57. **Cronemicológico** (Cronológico; Paracronemicológico; Paracronológico).
58. **Culturológico** (Interculturológico; Megaculturológico).
59. **Curriculológico** (Megacurriculológico).
60. **Decisiológico** (Holodecisiológico; Megadecisiológico).
61. **Dedutivológico** (Autodedutivológico; Autodeduciológico).
62. **Definológico.**

63. **Democraticológico.**
64. **Demograficológico.**
65. **Demonstrativológico.**
66. **Desafiológico** (Autodesafiológico; Megadesafiológico).
67. **Desarmamentológico.**
68. **Desassediológico** (Autodesassediológico; Heterodesassediológico; Omnidesassediológico).
69. **Descrenciológico.**
70. **Descritivológico.**
71. **Despertológico** (Autodespertológico; Heterodespertológico).
72. **Dessomaticológico** (Autodessomaticológico; Autopossessomaticológico; Pré-Dessomaticológico).
73. **Desviológico** (Autodesviológico).
74. **Diagnosticológico** (Autodiagnosticológico; Heterodiagnosticológico; Paradiagnosticológico).
75. **Dialeticológico** (Paradialeticológico).
76. **Didaticológico** (Autodidaticológico; Paradidaticológico).
77. **Dirimenticológico.**
78. **Discernimentológico** (Autodiscernimentológico; Holodiscernimentológico; Multidiscernimentológico; Omnidiscernimentológico; Paradiscernimentológico).
79. **Disciplinológico** (Multidisciplinológico).
80. **Discriminativológico** (Discriminológico).
81. **Dissecciológico** (Autodissecciológico; Heterodissecciológico; Holo-dissecciológico; Omnidissecciológico; Paradissecciológico).
82. **Docenciológico** (Paradocenciológico).
83. **Dogmaticológico** (Megadogmaticológico).
84. **Duplológico** (Duplismológico).
85. **Egocarmológico.**
86. **Empreendedorismológico.**
87. **Enciclopediológico.**
88. **Energossomatológico.**
89. **Entrevistológico.**
90. **Enumerológico** (Enumerativológico).
91. **Epicentrismológico.**
92. **Equilibriológico.**
93. **Erudiciológico.**
94. **Estatisticológico.**

95. **Estrategiológico** (Parestrategiológico).
96. **Etimológico**.
97. **Etiológico**.
98. **Etnológico**.
99. **Etológico** (Autetológico; Megaendoetológico; Paraetológico).
100. **Eucentrismológico**.
101. **Evoluciológico** (Autevoluciológico; Autocronoevoluciológico; Auto-paraevoluciológico; Omnievolutiológico).
102. **Exclamativológico**.
103. **Excogitativológico**.
104. **Exegeticológico** (Omniexegeticológico; Ultraexegeticológico).
105. **Exemplificativológico**.
106. **Experimentológico** (Autexperimentológico; Automaxiexperimentológico; Autonaturexperimentológico; Heterexperimentológico; Omniexperimentológico; Parexperimentológico).
107. **Explicitativológico**.
108. **Expositivológico**.
109. **Extrafisiológico**.
110. **Fatuisticológico** (Parafatuisticológico).
111. **Fenomenológico** (Interparafenomenológico; Maxiparafenomenológico; Parafenomenológico).
112. **Filiológico**.
113. **Filológico**.
114. **Filosoficológico** (Holofilosoficológico).
115. **Fisiológico** (Parafisiológico).
116. **Gastrossomatólogo**.
117. **Generalizaciológico**.
118. **Geopoliticológico** (Parageopoliticológico).
119. **Gerontológico**.
120. **Gesconológico** (Autogesconológico; Automegagesconológico; Megagesconológico; Poligesconológico).
121. **Ginossomatológico**.
122. **Grafopensenológico** (Autografopensenológico; Grupografopensenológico; Neografopensenológico; Grafomeganaliticológico).
123. **Grupocarmicológico**.
124. **Hedonisticológico**.
125. **Hermeneuticológico**.
126. **Heuristicológico**.

127. **Hiperagudizaciológico.**
128. **Hipoteticológico.**
129. **Historiológico** (Historicológico; Historicografológico).
130. **Holomaturológico** (Omnimaturológico).
131. **Holomnemonicológico.**
132. **Holotecológico.**
133. **Homeostaticológico.**
134. **Hominológico.**
135. **Identificaciológico** (Autoidentificaciológico).
136. **Impactológico** (Impactoterapeuticológico).
137. **Imperativológico.**
138. **Implicitativológico.**
139. **Inconclusivológico.**
140. **Incubaciológico.**
141. **Indutivológico.**
142. **Informativológico.**
143. **Inspiraciológico** (Inspirativológico).
144. **Instigativológico.**
145. **Intelectológico.**
146. **Intencionológico.**
147. **Interaciológico** (Interativológico; Omninteraciológico).
148. **Interassistenciológico** (Holassistenciológico; Megainterassistenciológico; Omniassistenciológico; Parainterassistenciológico).
149. **Intercambiológico.**
150. **Interdimensiológico.**
151. **Interdisciplinológico** (Multidisciplinológico).
152. **Interlocutoriológico.**
153. **Intermissivológico** (Intermissiológico).
154. **Interpretativológico.**
155. **Interprisiológico.**
156. **Interrogativológico.**
157. **Intimissimológico.**
158. **Intrafisiológico.**
159. **Inventariológico** (Autoinventariogramológico; Autoinventariológico; Inventariogramológico).
160. **Investigativológico.**
161. **Invexológico.**
162. **Irreverenciológico.**

163. **Iteraciológico.**
164. **Laboratoriológico.**
165. **Laringochacrológico.**
166. **Lexicológico.**
167. **Liberológico.**
168. **Logisticológico** (Autologisticológico; Paralogisticológico).
169. **Lucidológico.**
170. **Macrossomaticológico** (Automacrossomaticológico).
171. **Matematicológico** (Grafomatematicológico).
172. **Maximológico** (Maximopensenológico).
173. **Megafocológico.**
174. **Megafraternológico.**
175. **Mentalsomatológico** (Automentsomatológico; Holomentsomato-
lógico).
176. **Metaforológico** (Omnimetaforológico).
177. **Metonimicológico.**
178. **Mnemonicológico** (Holomnemonicológico).
179. **Mnemotecnológico** (Automnemotecnológico).
180. **Modalicológico.**
181. **Morfológico** (Omnimorfológico).
182. **Motivaciológico.**
183. **Multidimensiológico** (Omnidimensiológico).
184. **Mutuológico.**
185. **Neologisticológico.**
186. **Neossinapsológico.**
187. **Nominativológico.**
188. **Nosológico** (Paranosológico).
189. **Ofiexológico** (Autofiexológico).
190. **Onirismológico.**
191. **Onomatológico** (Omnionomatológico).
192. **Oposiciológico** (Opositivológico).
193. **Organizaciológico** (Autorganizaciológico).
194. **Orismológico.**
195. **Paradireitológico.**
196. **Paradoxológico** (Megaparadoxológico).
197. **Parafatológico.**
198. **Parageneticológico.**

199. **Parapercepciológico** (Autoparapercepciológico; Autoparapercepção-metrológico; Autoparaperceptivológico; Autoparapercepciopensenológico; Holoparapercepciológico; Paraperceptivológico; Paraperceptométricológico).
200. **Parasemiológico.**
201. **Passadológico.**
202. **Patológico** (Megaparapatológico; Parapatológico).
203. **Pedagogiológico** (Autonaturopedagogiológico; Parapedagogiológico).
204. **Pensenológico** (Autopensenológico; Autoortopensenológico; Holomnemopensenológico; Holopensenológico; Interpensenológico; Megapensenológico; Multipensenicológico; Neopensenológico; Ortopensenológico; Pluripensenológico).
205. **Percucienciológico** (Autopercucienciológico; Holopercucienciológico; Omnipercucienciológico; Parapercucienciológico).
206. **Perfilológico** (Automegaperfilológico; Autoperfilológico; Megaperfilológico; Paraperfilológico).
207. **Periféricológico.**
208. **Perspectivológico** (Neoperspectivológico; Paraperspectivológico).
209. **Pesquisológico** (Autominipesquisisticológico; Autopesquisisticológico; Neopesquisisticológico; Omnipesquisológico; Omniminipesquisisticológico; Omnipesquisisticológico; Parapesquisisticológico; Pesquisisticológico; Paratranspesquisológico).
210. **Polemicológico.**
211. **Policarmicológico.**
212. **Polimaticológico.**
213. **Polinomiológico.**
214. **Politológico** (Omnipolitológico).
215. **Pragmaticológico.**
216. **Prenunciológico.**
217. **Prerressomaticológico.**
218. **Prescritivológico** (Autoprescritivológico).
219. **Priorológico** (Autoortopriorológico; Autopriorológico; Heteropriorológico; Megapriorológico; Ortopriorológico).
220. **Problematicológico.**
221. **Procedenciológico** (Paraprocedenciológico).
222. **Proexológico** (Automaxiproexológico; Autoproexológico; Maxiproexológico).
223. **Profilaticológico** (Autoprofilaxiológico; Paraprofilaticológico; Paraprofilaxiológico; Profilaxiológico).

- 224. **Projeciológico** (Autoprojeciológico).
- 225. **Proporcionológico.**
- 226. **Prospecciológico.**
- 227. **Prospectivológico** (Autoprospectivológico; Autoparaprospectivológico; Neoparaprospectivológico; Neoprospectivológico; Paraprospectivológico).
- 228. **Proxemicológico.**
- 229. **Psicométricológico** (Autopsicométrológico; Autopsicométricológico; Parapsicométricológico).
- 230. **Psicopatológico.**
- 231. **Psicossomático.**
- 232. **Psiquiátrico.**
- 233. **Questionológico.**
- 234. **Raciocinológico** (Autorraciocinológico; Omnirraciocinológico).
- 235. **Racionalístico.**
- 236. **Realístico.**
- 237. **Recexológico** (Autorrecexológico; Omnirrecexológico).
- 238. **Recinológico** (Autorrecinológico).
- 239. **Recurológico** (Autorrecurológico; Pararecurológico).
- 240. **Redaciológico** (Autorredaciológico; Holorredaciológico).
- 241. **Reeducaciológico** (Autoparareeducaciológico; Interreeducaciológico).
- 242. **Reflexivológico** (Autorreflexivológico).
- 243. **Refutaciológico.**
- 244. **Religioso.**
- 245. **Ressomático** (Ressomático; Preressomático).
- 246. **Reurbexológico.**
- 247. **Revelaciológico.**
- 248. **Semiconsciexológico.**
- 249. **Semiológico** (Parasemiológico).
- 250. **Serenológico** (Autoserenológico; Paraserenológico).
- 251. **Sexossomático.**
- 252. **Sindromológico.**
- 253. **Sinergismológico.**
- 254. **Sinonimológico.**
- 255. **Sistematicológico.**
- 256. **Sociológico** (Parassociológico).
- 257. **Soliloquiológico.**
- 258. **Solucionático.**

259. **Somatológico** (Autossomatológico; Holossomatológico; Omnissomatológico).
260. **Subjetivológico** (Subjetivissimológico).
261. **Subversivológico.**
262. **Superlativológico.**
263. **Taquiritmológico** (Autotaquiritmológico).
264. **Taristicológico** (Omnitaristicológico).
265. **Taticológico** (Parataticológico).
266. **Taxológico** (Taxonomicológico).
267. **Teaticológico** (Autoteaticológico).
268. **Tecnológico** (Neotecnológico; Paratecnológico).
269. **Telebiotipológico.**
270. **Tematicológico.**
271. **Tenepessológico.**
272. **Teoricológico** (Teoreticológico).
273. **Terapeuticológico** (Autoparaterapeuticológico; Paraterapeuticológico).
274. **Tertuliológico** (Minitertuliológico).
275. **Trafalisticológico.**
276. **Trafaristicológico.**
277. **Traforisticológico** (Holotraforisticológico; Holotraforológico).
278. **Transafetivológico.**
279. **Transmigraciológico.**
280. **Trinomiológico.**
281. **Trocadilhescológico.**
282. **Verbaciológico.**
283. **Verbetológico** (Neoverbetografológico; Verbetografológico).
284. **Verponogeniológico** (Neoverponogeniológico).
285. **Verponológico** (Autoverponológico. Neoverponológico; Paraverponografológico; Paraverponológico; Omniverponológico).
286. **Vivenciológico** (Autobivivenciológico; Autovivenciológico).
287. **Voliciológico** (Autovoliciológico).

Atenção. Estamos conscientes de que este *Dicionário*, no estilo estruturado como *Compêndio da Neomundividência Conscienciológica*, *Extrato do Corpus Teático da Conscienciologia* e *Conformática Conscienciológica Informal*, apesar das concessões feitas à linguagem popular, ainda assim exige alguma atenção dividida por parte dos leitores e leitoras. Contamos com tal recurso confiando nas

matérias e disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI) paravivenciado pelos leitores e consulentes intermissivistas, a quem a obra é dedicada. A evolução consciencial se insere entre os temas sobremodo abordados nesse contexto de natureza progressiva.

Insinuações. Atendendo à solicitação de amigos intermissivistas, eis, a seguir, nesta *Introdução*, a listagem de 112 itens inéditos, componentes com aproximações simples das pesquisas racionais das *insinuações evidentes da Evoluciologia*, ou, numa abordagem mais pretensiosa, *insinuações evidentes da Sere-nologia*, componentes evolutivos da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), como subsídios realistas das investigações da *Pseudocabotinismologia*, no caso, os traços e ocorrências existenciais deste autor, na condição de *conscin-cobaia-bufão* da Conscienciologia, debatidos exaustivamente nas minitertúlias conscienciológicas matutinas, reuniões não gravadas e sem o *online*, no *Tertuliarium* do *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em 2013:

01. **Abordagem Holoterapêutica:** habitual; atendimento integral às consciências; Conscienciometria; Consciencioterapia; Holossomatologia; Serioxologia Alheia; apresentação; Teaticologia.

02. **Advertenciologia:** *Serenona Monja*; proposição da Conscienciologia; Agosto, 2011; ineditismo terrestre; responsabilidade proexológica; Legadologia Cognitiva.

03. **Aleitamento cruzado:** *D. Iaiá*; Somatologia; pneumonia dupla do recém-nascido de parto laborioso; 1932; Sobrevivenciologia; Amparologia.

04. **Ambidesteridade habitual:** Somatologia; Cosmovisiologia; Teaticologia; Autotaquirritmologia.

05. **Anti-hipodromia pessoal:** habitual; não montar muares; apresentação; Conviviologia; Zooconvivialidade Teática.

06. **Aparição extrafísica:** Consciex Livre (CL): *Projeções da Consciência*; Capítulo 60; Autoprojetabilidade lúcida (PL); Parafenomenologia.

07. **Aparição intrafísica:** *subway* de New York; senhora; Parafenomenologia; Interassistenciologia; efeitos físicos; cartão de visita.

08. **Atrator ressomático dos intermissivistas:** Ressimatologia; 700 intermissivistas em Foz do Iguaçu, PR (Fevereiro, 2013); migração interna; Sociologia.

09. **Autectoplasmologia consciente sadia:** habitual; apresentação; Ener-gossomatologia; Parafenomenologia; Teaticologia.

10. **Autocosmoconscienciologia:** vivência de múltiplos episódios; soltura mentalsomática; Evoluciologia; Parafenomenologia; Hiperpercucienciologia.

11. **Autodefesa avançada:** resgate extrafísico (resgatex); megassedidores; mantra iniciático antigo; solução; Parafenomenologia; Interassistenciologia; Impactoterapia Extrafísica.
12. **Autodescoincidenciologia vÍgil:** por 6 meses; Parafenomenologia; Autovivenciologia; Interdimensiologia.
13. **Autodescrenciologia:** proposição do *princípio da descrença*; Conviologia; Taristicologia; Teaticologia; Autexperimentologia.
14. **Autofiexologia:** funcionante; habitual; Interassistenciologia; Parafenomenologia; Interdimensiologia Teática.
15. **Autoidentidade extra habitual:** Zefirologia; Parafenomenologia; Interassistenciologia; Holossomatologia; Parainfiltraciologia.
16. **Autoimperturbaciologia:** apresentação; Somatologia; Atributologia; Cosmovisiologia; Parafenomenologia.
17. **Autoirrompimento do psicossoma habitual:** apresentação; Parafenomenologia; Psicossomatologia; Teaticologia; Autoproexologia.
18. **Autolucidologia:** a identificação, dentre muitas outras, da meganostalgia e do macrossoma, realidades ignoradas pela Medicina; Parapesquisologia.
19. **Automacrossomatologia:** pararegenerativo; Somatologia; Parafisiologia; apresentação; acidentes; Autovivenciologia; Teaticologia.
20. **Automaturologia:** quarta idade biológica; 81 anos (2013); sapiência acumulada; Somatologia; comorbidades; acidentes; Autolucidologia; Teaticologia.
21. **Automegaeuforizaciologia habitual:** apresentação; Energossomatologia; Autoimperturbaciologia; Teaticologia; Ciprienologia.
22. **Autopolicarmologia habitual:** proposição; Holocarmologia; Interassistenciologia; saldo superavitário da FEP.
23. **Autorretrocogniciologia:** início aos 3 anos de idade biológica; Holossomatologia; Holomnemonicologia.
24. **Autotaquirritmologia habitual:** autovivência; proposição; Paraconviviologia; Teaticologia.
25. **Autotransafetivologia habitual:** apresentação; Psicossomatologia; Megafraternologia; Teaticologia; Duplologia.
26. **Centrais Extrafísicas:** hipótese; acessos a 3; CEE; CEV; CEF; apresentação; Parafenomenologia; Interdimensiologia.
27. **Clarividenciologia antissuicida:** evitação com aborto de tentativas de suicídios de conscins; 2 casos; Parafenomenologia; Teaticologia; Interassistenciologia.

28. **Código Pessoal de Cosmoética** (CPC): proposição; agenda; indução ao **Código Duplista de Cosmoética** (CDC) e ao **Código Grupal de Cosmoética** (CGC); Cosmoeticologia; Teaticologia.

29. **Comunexologia Intermisiva**: especializada; *ciclo ressonância-ressoma*; liderança interassistencial; Extrafisiologia; Zefirologia.

30. **Comunexologia Taristicológica Efêmera**: *Pandeiro*; Conscienciologia; Reurbanologia; Zefirologia; Interdimensiologia.

31. **Conscienciês**: hipótese; apresentação; paratelepatia avançada; Para-comunicologia ou Transcomunicologia; Paraconviviologia; Cosmoconscienciologia; Parafenomenologia.

32. **Conscienciologia**: proposição; Paraciência; Reurbanologia; Teaticologia; Megafofologia; Paradigma Consciencial; hipótese do esgotamento eletro-nótico.

33. **Consciexes ressonantes na China**: equipex de 16, 4 evolucionólogos; Reurbanologia; Reagrupamentologia; Bonde Extrafísico.

34. **Consciex Livre Incógnito**: intervenção; Conscienciologia; Reurbanologia; Paraconviviologia; recepção direta de neoverbons de CL.

35. **Consciex Rosa Luxemburgo**: Reurbex; Paratransmigraciologia; transmigrax; Interassistenciologia; Paraintervenção Cosmoética.

36. **Curso Intermisivo Pré-ressonância**: hipótese; Reurbanologia; apresentação dos intermissivistas; Voluntariologia; *Instituições Conscienciocêntricas*; *Cognópolis*.

37. **Definição dos Ciclos Multiexistenciais Pessoais** (CMPs): critério da atividade interassistencial do grupo evolutivo; consciexes; equipexes; Evolucionologia; Multiexistenciologia; Maxiproexologia.

38. **Desassediologia de megassediadores**: ataques paraterapêuticos; Interassistenciologia; Autotaquirritmologia; Parafenomenologia.

39. **Dicionário de Neologismos da Conscienciologia**: mais de 13 mil neovocábulos e expressões; Neoverbonologia; Comunicologia; Orismologia.

40. **Dragona parapsíquica**: Somatologia; hipótese; apresentação; Pesquisologia; Parafenomenologia; Parageneticologia.

41. **Empreendedorismologia**: criação de 2 bairros; Jardim das Américas, Uberaba, MG; Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; Intrafisiologia; Teaticologia; Grupocarmologia; Politicologia.

42. **Enciclopédia da Conscienciologia**: 315 intermissivistas verbetógrafos; 14 volumes (Ano-base: 2013).

43. **Escala da Consciência Contínua**: teoria; proposição; 7 estágios; Hiperculadologia Ininterrupta; Parapercucienciologia; Evolucionologia.

44. **Escala Evolutiva das Consciências:** teoria; proposição; 14 patamares; Evoluciologia; Conscienciologia; modelo, *Homo sapiens serenissimus*.
45. **Exaustividade atacadista habitual:** Bibliologia; Holotecologia; apresentação; holopensene holobibliofílico; colheita intelectual; Teaticologia.
46. **Exclusão habitual de homenagens e honrarias:** Autossuficienciologia; Conviviologia; Taristicologia; Teaticologia; Exemplologia; omissuper usual.
47. **Experiência da quase morte (EQM):** acidente de automóvel; comatose, uma semana; Novembro, 1970; Autodecisologia; Extrafisicologia; Maximorexologia; Autossoerguimentologia.
48. **Grafoectoplasmiologia:** apresentação; Comunicologia; Neoparafe-nomenologia; efeitos físicos.
49. **Hiperpensologia:** Verpononeurolexicologia Funcional; Neologismologia Didática; Neoverponologia.
50. **Holofilosofia:** proposição; *trinômio Cosmoética-Maxifraternismo-Universalismo*; Teaticologia.
51. **Hololucidologia:** antecipação da maturidade; nulificação da infância; 14 anos; Invexologia; Autoproexologia.
52. **Incorporação canina:** cão policial; Zoologia; Parafenomenologia Sadia; Parexperimentologia; efeitos físicos.
53. **Infiltraciologia Cosmoética:** Histrionismologia Tarística; Conviviologia; Sociologia; Extraproéxis; Autoproexologia.
54. **Intermissiologia:** prolongada, lúcida; 2 séculos; Zefirologia; Extrafisicologia; Holomemoriologia; Interassistenciologia.
55. **Internacionalização das realizações:** Conscienciologia; viagens; conferências; cursos recebidos e ministrados no Exterior; Autolucidologia; Universalismologia.
56. **Inventariologia Holotecária:** colecionismo técnico desde a infância; Holopensenologia; acervo doado à Holoteca; proposição e projeto do *Megacentro Cultural Holoteca*.
57. **Inversão do comando interdimensional:** determinação da intrafisicalidade para a extrafisicalidade; equipins; equipexes; Interassistenciologia; Multidimensiologia; Policarmologia.
58. **Invexologia:** teoria; proposição; autovivência; Autoproexologia; Teaticologia.
59. **Jubileu evolutivo:** apresentação; Autoproexologia; Parafenomenologia; Interassistenciologia; 7 décadas; Teaticologia.

60. **Longevidade somática intelectual / megagescônica:** 81 anos (2013); Somatologia; conscin tricerebral; Autoimperturbabilidade; acidentes físicos; enfermidades; Homeostaticologia; Autoparaprofilaxiologia.

61. **Magnoproexologia:** assunção / consolidação de neopatamar evolutivo na presente ressonância; Verbaciologia; autoidentidade atual suplantando auto-identidade extra; Evoluciologia; Serenologia.

62. **Materpensenologia Vigorosa:** proposição; bibliofilia; talassofilia (mar); neurofilia (cérebro / encéfalo); conscienciofilia; evoluciofilia.

63. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** apresentação; minipeça lúcida; Interassistenciologia; Governo Extrafísico Terrestre.

64. **Maximorexiologia:** Autovivenciologia; Autoproexologia; Teaticologia; tragédias grupocármicas.

65. **Maxipresenciologia:** força presencial ostensiva; Ectoplasmologia; veste única (branco básico antimodismos ectópicos); desmancha-rodas de asse-diadores.

66. **Maxissociabilidade:** Ortoconviviologia; *polinômio consciexes-conscins-animais-plantas*; proposição do *Índice das Faixas Etárias*; Antissectarismologia; Cosmopolitismologia.

67. **Megaepicentrismologia:** reagrupamento pós-diáspora; Reurbanologia; Conscienciologia; Interdimensiologia; Desassediologia Grupocármica.

68. **Megaperfilologia:** perfil conciliador universal; mediador de conflitos; Taristicologia; Infiltraciologia.

69. **Megapolivalenciologia:** multifuncionalidade tarística; Megaatributo-
logia; Holossomatologia; Interassistenciologia.

70. **Megateleparassemiologia:** diagnóstico via projetabilidade lúcida; apresentação; Parafenomenologia; Paradiagnosticologia.

71. **Megatraforologia:** autoceticismo otimista cosmoético; C. O. C.; Teaticologia.

72. **Mexicano:** evolucionólogo; consciex; Comunicologia; Enumerador; lição quanto ao respeito funcional; Paraconviviologia.

73. **Monólogo psicofônico:** teoria; apresentação; autovivência; Parafe-
nomenologia; Projeciologia.

74. **Multicomplexiologia:** autoproéxis veterana; multiexistencialidade; Autosseriexologia Lúcida; Autorrevezamentologia Teática.

75. **Mumificação de alga em aquário:** Energossomatologia; Parafe-
nomenologia; Teaticologia; efeitos físicos pela exteriorização de energias.

76. **Omnicatalisologia evolutiva:** Traforologia; Holopensenologia; holo-
promoção evolutiva; consciexes; conscins; Conviviologia.

77. **Omnicooperatividade:** Poliassistenciologia; assistidos variados (favelados; prostitutas; autoridades políticas); Clínica Médica Gratuita; atendimentos no Holociclo e no *Tertuliarium*.

78. **Omnipesquisologia:** Tudologia Teática; Cosmanálise com 2.720 temas diferentes (Fevereiro, 2013); Lexicoteca com 6.162 dicionários; *técnica do Cosmograma*; proposição; *binômio detalhismo-exaustividade*; auditoria da pancognição; Pancogniciologia; Cosmocogniciologia.

79. **Ortoetologia:** frugalidade complexa; pé-de-meia sem excessos; pesquisador independente *full time*; manutenção de vida simples, porém confortável; abertura e acessibilidade às demais consciências.

80. **Ortotaquipensenologia:** taquipsiquismo interassistencial funcional; Comunicologia.

81. **Pangrafologia:** pré-cosmoconsciencial; habitual; apresentação; jubileu; Parafenomenologia.

82. **Paraadoção:** processo autoconsciente, raro, de adoção do recebimento pela gestação humana, de consciex como filho ou filha; além das ocorrências das personalidades consecutivas; Intrafisicologia; Seriexologia; Evoluciologia.

83. **Parabanhologia:** habitual; apresentação; Energossomatologia; Paraconviviologia; Teaticologia.

84. **Paracerebrologia:** teoria; proposição; Conscienciologia; Parafenomenologia; irrompimento paracerebral usual.

85. **Parapolineurolexicologia:** hiperdicionário cerebral paranalógico; Comunicologia; Parapolimatologia.

86. **Paraprocedenciologia:** paravisita projetiva à Comunex ou paradomicílio pré-ressomático; Parafenomenologia; Comunex *Pombal*; Intermissiologia; Projeciologia.

87. **Paratecnologia:** *paramicrochip* pessoal; Parabionciologia; Autoproexologia; Holossomatologia; Paracerebrologia; Macrossomatologia.

88. **Parelencologia assistencial:** múltiplos níveis evolutivos; Paraconviviologia; Interassistenciologia.

89. **Personalidades consecutivas:** autoidentificação; heteroidentificações; outras consciências; apresentação; Parafenomenologia; Teaticologia; Retrocogniciologia.

90. **Policonscienciologia:** proposição; Quarto Curso Evolutivo (CL) depois do *Botânico* (Primeiro Curso), *Zoológico* (Segundo Curso) e *Hominal* (Terceiro Curso); Ciclo Mentalsomático da Evolução Consciencial; Epiconscienciologia; Parastronomia.

91. **Pré-Intermissiologia:** preparação de intermissivistas para a condição de futuros líderes interassistenciais após a segunda dessoma; Grupocarmologia.

92. **Pré-Maternologia:** E. M.; Reurbanologia; apresentação; meio século; Teaticologia; Finlândia; Interdimensiologia; Extraterrestriologia.

93. **Primeiro corifeu dos evolucionólogos:** apresentação; Paraconviviologia; Evolucionologia.

94. **Produção conscienciográfica:** 22 obras publicadas; direitos autorais ou patrimoniais cedidos; Conscienciografologia; Evolucionologia; apresentação (Taristicologia); Teaticologia; Tratadologia.

95. **Projeciologia:** consciência contínua; Autolucidologia; 48 horas; Autossuficienciologia; Parafenomenologia.

96. **Prospectivologia:** 22 anos guardando biblioteca selecionada (Uberaba, MG); antevisão de Foz do Iguaçu, PR, como a capital da Conscienciologia; 1995; Criação do GPC Socin Conscienciológica; 1994.

97. **Psicografologia:** 26 obras publicadas; direitos autorais ou patrimoniais cedidos; milhões de exemplares doados para instituições assistenciais; Parafenomenologia; Interassistenciologia (Taconologia); Teaticologia.

98. **Resgatexologia:** avô materno; 1980; 22 anos pós-dessoma; Parafenomenologia; Interassistenciologia.

99. **Reurbanologia:** hipótese; apresentação; Parafenomenologia Terrestre; Maximecanismologia.

100. **Serenologia:** Paratecnologia; teoria; proposição; apresentação pública; Academiologia; *Unicamp*; Dezembro, 1987; Anonimatologia; Reurbanologia.

101. **Ser Serenão Monja:** intimidade antiga; ex-filha; Paraconviviologia; Interassistenciologia; Catalunha; Espanha.

102. **Ser Serenão Reurbanizador:** intimidade antiga; Reurbanologia; Alemanha.

103. **Sincronologia interassistencial:** Encapsulamentologia; Reurbanologia; Historiologia; New York; 11, Setembro, 2001; Presenciologia; Teaticologia.

104. **Tenepessologia habitual:** teoria; proposição; jubileu; Interassistenciologia 24 horas; Teaticologia; antirreligiosidade; milhares de tenepessistas.

105. **Tipo sanguíneo doador universal:** Somatologia; Conviviologia; Assistenciologia.

106. **Transmentor:** evolucionólogo; consciex-líder; intimidade antiga; espelho consciencial; Inglaterra.

107. **Transverponologia:** apreensão, sistematização, exposição e debate rotineiro; Pangrafologia; Parerudiciologia; Para-Heuristiciologia.

108. **Tratadologia:** calhamações conscienciológicas; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; *Dicionário de Pensatas Verponológicas*; *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Homo sapiens pacíficus*; *Homo sapiens reurbanisatus*; *Projeciologia*; *700 Experimentos da Conscienciologia*.

109. **Triangulação interassistencial:** apresentação; Parafenomenologia; Interassistenciologia; Teaticologia.

110. **Trirreceptiologia:** Serenologia; Parafenomenologia; proposição; Multidimensiologia Teática Simultânea; didaxia; autodidaxia; heterodidaxia.

111. **Triscagem oftalmológica sadia:** Somatologia; Parafenomenologia; Teaticologia; Ectoplasmologia ou Neurectoplasmologia.

112. **Ultrapassagens evolutivas:** confrontos ante os gênios da Humanidade; Raciocinologia; Holobiografologia; *Aleia dos Gênios da Humanidade* ou *Corredor dos Bustos* (CEAEC).

Observação. Para a conscin intermissivista lúcida –, enfrentando, hoje, a Pré-Intermissiologia, a fim de encarar a liderança interassistencial, depois da segunda dessoria –, verificar as próprias insinuações evolutivas quanto ao seu nível de desenvolvimento, o ideal é fazer o levantamento da própria vida e identificar os tetos dos atributos e autoconquistas, mesmo na condição de extrapolacionismos, que a aproximam dos próximos patamares ou etapas superiores na *Escala Evolutiva das Consciências*, em relação ao que se encontra hoje. As insinuações evolutivas são vacinas poderosas contra as autovitimizações patológicas das conscins mais débeis da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis.

Resumologia. Resumindo as ponderações desta *Introdução*: a intenção de compor este trabalho foi a pretensão de oferecer à conscin intermissivista o *Minitratado Conscienciológico* para a sua cabeceira, o livro que resume, na prática, todos os constructos das outras obras, tratados, manuais e a própria *Enciclopédia da Conscienciologia*, em condições mais fáceis de serem consultados.

Título. Se o leitor ou leitora considerar (Achismologia) ou analisar (Analiticologia) que este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* apresenta excessiva presença do autor, de modo pessoal, autobiográfico ou mesmo cabotino, aceite o título *Glossário de Argumentos de Um Conscienciólogo Amador*, a obra da maturidade ou da autoidentidade extra de um tocador de obra. Contudo, a intenção não foi esta. A pretensão, aqui, é apresentar aos interessados e interessadas, o *Minitratado da Taristicologia Cosmovisiológica* ou o *Dicionário dos Neologismos Conscienciológicos Aplicados*, neste caso, tendo em vista as *logias*

propostas. Os argumentos foram gerados, através de décadas, pelos coloquialismos e dialéticas em variegadas audiências no Brasil e no Exterior. Onde há interlocuções, surgem argumentos a partir das experiências pessoais e mesmo o *argumentum ad hominem*, exigindo defesas explícitas pessoais. O neoparadigma da Conscienciologia está fundamentado nas experimentações da própria consciência sobre si mesma.

Argumentações. *Hoc opus, hic labor* (Esta é a obra, este é o trabalho). *Feci quod potui, faciant meliora potentes* (Fiz o que pude, façam melhor os que puderem). *Atrás de nós virá quem melhor fará.* O que interessa, em particular, aqui, leitor ou leitora, é você constatar, acatando ou rechaçando, o vigor ou a fraqueza das argumentações e teáticas dos neoprincípios da *Neociência Conscienciologia*.

Verponologia. De minha parte, na condição de autor, empreguei toda a franqueza cosmoética na redação deste léxico. Espero, por parte do leitor ou leitora, a mesma franqueza cosmoética na leitura, empregando igual consciência sincera da procura das verdades relativas de ponta –, as verpons –, quaisquer que elas sejam, e sem intenções laterais, inferências morais ou políticas a favor ou contra alguém. *Se você julgar que os pensamentos de algum tópico deste volume estão soltos ou deslocados, é bom reler para ver se não há divagações no texto ou devaneios em você.* Desejando-lhe bom proveito, agradeço de antemão qualquer heterocrítica capaz de enriquecer o conteúdo do volume.

Cognópolis, Tertuliarium, CEAEC, Foz do Iguaçu, Dezembro de 2013.

WALDO VIEIRA







ABERTISMOLOGIA (ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)

Introductorium

Cosmovisiologia. O abertismo consciencial significa a conscin expor o mais cosmoético que possui na distribuição interassistencial para a Humanidade. Tal estado de coisas é a abertura real da consciência saindo da monovisão milenar para a Cosmovisiologia. *Cadê a pensata? Cadê o artigo? Cadê o verbete? Cadê o livro? Cadê a obra-prima? Cadê a megagescon?* Estas 6 questões expressam os bordões do despertar dos intermissivistas sonolentos para o abertismo consciencial mentalsomático ou para a maxiproéxis grupal (Autodesassédio Mentalsomático).

Enuntiatum

Advertenciologia. A pessoa, quando se *fecha em copas*, começa a se intoxicar em função do trancamento consciencial egoico. *Feche os olhos, se for preciso, mas, por favor, abra os paraolhos!* Esta pode ser a megadvertência mais amiga. Na linguagem popular, o abertismo consciencial é conhecido pela expressão *alargar a consciência*.

Praemissum

Viajologia. A interiorose pode ser combatida através da dromomania. A pessoa precisa começar a viajar. É prioritário se mexer dentro da Geopolítica ou na Geografia para caminhar volutivamente. Hoje, nem a *Internet*, a TV ou o cinema conseguiram anular a necessidade de a pessoa viajar. *A viagem é insubstituível em termos de abertismo consciencial.* Nada melhor do que fazer a autexperiência, *quebrar a cara, ver as coisas frontalmente com os olhos, os dedos e os pés, de visu*, presencialmente. Tal vivência é superior à imaginação, à literatura e às trucagens infantilizadas da cinematografia. *A experiência corrige. A experiência vale mais que a Ciência.*

Argumentarium

Conviviologia. A *Liberofiliologia* é a condição de gostar da coisa aberta, da consciência com abertismo consciencial, a neofilia. A pessoa almeja saber, de-

bater, discutir, conhecer as realidades, e se inteirar da coisa nova. A Liberofilia é buscar a liberdade para si, mas também defende a liberdade para os outros, a fim de ocorrer a mutualidade do convívio cosmoético. Esse é o encadeamento de argumentos ideais para quem defende a Abertismologia.

Conclusium

Cienciologia. Por esse lado, dogma significa fechadismo. A Ciência também tem dogma, igual à religião. Quer maior demonstração da dogmática científica do que a guerra de nervos promovida na maioria dos cursos de mestrado nas universidades? O que já atendi de mestrandos! A pessoa chega e pela parapsicossfera nota-se que está fazendo mestrado. Tal aperfeiçoamento cria muitas rugas nas mulheres e cabelos brancos nos homens. Vai fazer o curso, cuidado com a sua *pelezinha!*

Complementum

Evoluciologia. Contudo, todos precisamos evoluir, até intelectualmente, daí porque as pós-graduações são inafastáveis e insubstituíveis para os profissionais na atualidade. *Haja abertismo consciencial.*

Addendum

Sapienciologia. A coragem de enfrentar os fatos supera todas as armas. Toda conscin é protagonista no drama da vida humana. O problema é um só: a boa interpretação. A pessoa sempre acerta quando elimina tudo o que seja escravidão, mesmo sutil, na sua existência, tanto em relação a si mesma quanto aos demais. É preciso valorizar o acerto. Não existe erro na sabedoria. *Todo erro deriva da ignorância.*

ABNEGACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOFILOSOFICOLÓGICO)

Introductorium

Omniterapeuticologia. A verdadeira abnegação das consciências, quando emancipadas pela *Cosmoética Interassistencial*, funciona 24 horas por dia, o ano inteiro, nesta dimensão humana e na extrafísica, buscando aplicar

a *Omniterapia Evolutiva*, segundo o exemplo dos amparadores extrafísicos de função.

Enuntiatum

Bilionarismologia. A rigor, praticar o bem não exige dinheiro. Com tantas multidões de favelados transpirando pela Terra afora é incrível como há pessoas que não têm pejo nem autopreocupações de serem bilionárias. Ninguém precisa ser bilionário para chegar aos 100 anos de idade física na condição de completista da autoprogramação existencial. O bilionário pensa, irrefletidamente, que ele só tem dinheiro. Ele possui mais do que isso na condição de consciência. Assim, surge a questão: – Existe bilionário de fato altruísta?

Praemissum

Cosmoeticologia. *Suar sangue* é não ter limite para a sua abnegação. Isso pode estar no contexto do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). Não podemos falar para todo mundo seguir esse *slogan*. É tarefa difícil. A pessoa tem de entender o alcance, a ressonância disso, principalmente dentro dela. O *suar sangue* supera múltiplas coisas, injunções e contingenciamentos, mostrando o processo prático da abnegação autoconsciente, do autossacrifício cosmoético, autesforço tácito, calado. *Suar sangue* é a pessoa realmente se dedicar, ser abnegada de fato. Não é só arregaçar a manga, é *suar a camisa*.

Argumentarium

Tenepessologia. Por exemplo, se uma pessoa tem autodeterminação, evolui mais rapidamente na tenepes. É a *constância, perseverança, determinação, tenacidade, organização, disciplina e dedicação*. Quando tem autoconfiança, não se torna apenas dedicada, mas abnegada e aí consegue resultados imediatos e avançados com a tenepes, devido ao contato com o amparador extrafísico de função. Quem tem abnegação, ou a Abnegaciologia com equilíbrio, priorizando o que possui, faz tudo com eficácia maior. O amparador extrafísico faz o que pode para ela. Essa é a sequência lógica da Interassistenciologia.

Conclusium

Cosmovisiologia. Para a pessoa entender a abnegação, o ideal será viver alguma condição parapsíquica teática, ao modo dos trabalhos tenepessológicos, ou não vai compreender o autossacrifício cosmoético. Deve ter visão de conjunto mais ampla, além de uma vida autocrítica. A monovisão local, pontual, não permite enxergar a qualidade, extensão e profundidade dos efeitos evolutivos da Abnegaciologia Fraterna.

Complementum

Mentalsomatologia. A abnegação cosmoética ocorre quando a pessoa tem muita lucidez do processo extrafísico e sabe que o ato de dedicar-se a determinado trabalho produtivo será emancipação consciencial para todos (abnegação distributiva). Contudo, não pode ser *workaholic* ou suicida lenta. Quando mais jovem, aos 28 anos de idade física, tive infarto do miocárdio devido ao *workaholism*. Era abnegação amaurótica. Em consequência, criei o *turno mentalsomático* e comecei a me organizar sistematicamente para não mais infartar. Assim, hoje sou octogenário. *A gente não come terra, mas a terra come a gente. A gente sabe onde ressona, porém não sabe onde dessoma.*

Addendum

Somatologia. Entre os corpos humanos, qual corpo produz os demais? O ginossoma. Pode-se aprender a *fraternidade maior* da abnegação por meio do ginossoma. E pode-se aprender a *determinação maior* da liderança por meio do androssoma. É a *armadilha evolutiva*, porque o sexo leva a pessoa a reproduzir e a trazer para esta dimensão o povo do passado. Este processo começa pelos bichinhos na Zoologia, até chegar à fase hominal. Assim sendo a mulher tende a ser mais abnegada do que o homem. Constata-se tal fato por meio das pesquisas da Maternologia. *Existem ginomacrossomas intelectuais.*

ABSTINENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)

Introductorium

Sindromologia. *Afoga-se mais gente em vinho do que em água.* A *síndrome da abstinência* acomete a quem está acostumado ou subordinado a algum processo bioquímico. Se o corpo está mandando nele, se sente qual micróbio, bactéria. É importante *falar na sua cara*: – *Você vai ser madeira até quando?* Uma pessoa que sofre da abstinência por qualquer droga tem de ser internada e ter tratamento rigoroso e adequado às próprias condições. Quanto mais cedo, melhor. É a *terapêutica cirúrgica* da Antibioquímica.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Existem duas categorias de coragem: a *inteligente*, da prática da tares, e a *obtusa*, da prática da ilicitude ou das tolices ininteligentes iguais ao uso de tóxicos. A consrêu acha que todo mundo é da Baratrosfera. Não é bem assim, há numerosas conscins com níveis evolutivos impressionantes. Contudo, precisamos identificá-las. As indumentárias faustosas não preenchem a pessoa vazia de conhecimentos úteis. O assistente social pode ser mais sábio que o marechal, a partir das autoprioridades evolutivas. *Toda ilicitude desonra.*

Praemissum

Antidrogologia. A primeira ação para fazer desaparecer a abstinência é dedicar-se à higiene consciencial (Auto-Higiologia). *Riscar a droga do mapa* para o resto da vida, inclusive mudando as companhias e, se preciso, até o *domício, quarteirão, bairro, cidade, estado, país ou continente*. Isso evita a mudança prematura da dimensão conhecida como *autocídio*. *Vida: primeira propriedade.*

Argumentarium

Indutologia. Se desaparece o fator de indução, fica menos difícil acabar com a angústia da *síndrome de abstinência*. Por isso, internar é a solução mais eficaz. Essa lógica é inderrogável.

Conclusium

Autorrecexologia. Nos grupos dos *Alcoólicos Anônimos* (AA), cada participante acaba encontrando gente pior do que a própria condição e isso aumenta a motivação para melhorar e proceder à autorreciclagem (Interassistenciologia).

Complementum

Infracetivologia. Por outro lado, existe a *infracetividade atrasada*, antagônica à *transacetividade evoluída*. A vítima que respeita o carrasco é amaurótica. A sequestrada que ama o sequestrador é suicida. A *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) se insere entre as mais patológicas existentes e pesquisadas.

Addendum

Hipovoliciologia. *A hipovolição, ou a vontade frágil, é a maior droga, superior à cocaína.* Essa seria a manifestação humana que Hannah Arendt (1906–1975, com busto exposto no *Caminho da Lógica, Aleia dos Gênios* ou *Galeria da Lógica*), reclamava dos seus compatriotas, judeus, ao não reagirem perante os nazistas genocidas na Segunda Guerra Mundial, no Século XX?

ABSTRACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Taxologia. No contexto histórico da Abstraciologia, existem 2 tipos de abstração:

1. **Abstração fixada:** a reação positiva.
2. **Abstração dispersiva:** a reação negativa.

Enuntiatum

Lateropensenologia. Na abstração dispersiva, a pessoa, por exemplo, começa a fazer devaneio. É abstração, mas vagueante, imaginativa, fantasista. Decide ler o verbete e daí a pouco começa a pensar no cavalo, depois volta a ler, logo em seguida pensa siderada no *Luar das Cataratas*. São ideias adventícias,

laterais, insinuantes, intrusivas, as quais chamamos de *lateropensenes* geradores de problemas de autoconcentração mental.

Praemissum

Autorreflexologia. Na abstração fixada, ao contrário, a conscin começa a racionalizar e a pensenizar em reflexão profunda, capaz de trazer iluminação e encaminhamento às autopesquisas. Quando recomendamos a *técnica da autorreflexão de 5 horas* é para o pesquisador, homem ou mulher, ter abstração positiva, pois a maioria dos elementos da autopensenidade não fornece subsídios produtivos de esclarecimento. Geralmente, entra no contexto intraconsciencial o monopólio da imaginação e das evocações rebarbativas se vivenciou e reteve (Bato-pensenologia). *Cogitationis poenam nemo patitur* (Ninguém sofre castigo por pensenizar).

Argumentarium

Parafatologia. Todo fato desencadeado por nós tem alguma raiz extrafísica. *Não somos humanos, estamos humanos.* Somos extrafísicos. Sempre há o processo fora, sempre existe a consciex. Depende do momento evolutivo. O mais importante é o momento de agora, o da *fatofilia* ou, mais apropriadamente, da *parafatofilia*. A primeira falácia da Ciência Convencional é a neutralidade científica do pesquisador. A abstração, a rigor, é a estrutura do seu pensene. É o que você faz sem concretude.

Conclusium

Fatologia. Em tese, tudo o que você faz tem a participação da abstração. Todos os grandes corolários, princípios e leis descobertos pelos cientistas foram obtidos, em primeiro lugar, pela abstração. Contudo, a abstração fixada, positiva. Se você vê o fato, acabou a mentira, porque não se pode, racionalmente, brigar com os fatos. O fato extermina a mentira. O fato evidencia a mentira pessoal. O fato é algo concreto, palpável, insofismável. Quem é contra os fatos é boboca, superficial, perdedor. O pesquisador atento pode ver logo se a pessoa está mentindo ou se está falando a verdade. *O ato é o fato que alguém produz.* É o desencadeamento do fato.

Complementum

Equilibrilogia. Temos de caminhar para sugerir ao povo ter abstração equilibrada, sob princípios que sejam mais constantes, predominantes e de pacificação. A pessoa que tem mais lógica, tende a ser mais pacífica, pois percebe que, em qualquer ilicitude, estará *cusbindo para cima*. Equilibrilogia é o início, o primeiro passo para a imperturbabilidade. O melhor é ver tudo, mesmo a distância, de modo correto. Com sobrepairemento autoconsciente, a isenção aumenta e a transparência e a honestidade melhoram. Não adianta falar em Cosmoética sem o mínimo de equilíbrio. O desequilíbrio já mostra a anticosmoética. Se levarmos isso a rigor, abarcamos tudo o que existe. Daí nasce o *crescendo Autocosmoética-Autequilíbrio-Autoparapercuciência*, permitindo megabstrações úteis.

Addendum

Consciencimetrologia. Sem análise dos fatos, a assertiva não aparece, e vamos errar mais. Temos de gostar dos fatos, não podemos ir contra eles. A *fatofilia* é a base do *Conscienciograma*, do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) e da conscienciometria do evoluciente. O evoluciente deve expor os fatos vivenciados para o consciencioterapeuta analisar. Se mascara a realidade, não adianta nada. Na Conscienciologia, tudo é com base em fatos, principalmente nos pessoais. Há de se examinar as vivências para tirar conclusões corretas. A *Descrenciologia* é com base no descarte dos pseudofatos que você não crê, alijando a versão espúria, o factóide, por meio das experimentações pessoais, vivenciadas, diretas. Quem crê em factóide não vive o *princípio da descrença* (PD). É a admissão da versão suja, errada, na interpretação das ocorrências. Desde criança, sempre gostei de analisar os acontecimentos. Nunca apreciei nem coloquei acima de qualquer tipo de ficção. Na Baratrofera, tudo tem factóides. A *Baratrofera* é a *Factoidolândia*. Esta dimensão pode ser uma espécie de filial da Baratrofera para muita gente. Isso permanecerá enquanto o Mega-Hospital ainda estiver à frente da Megaescola Terrestre. Vamos empregar as tarefas do esclarecimento, ou a Taristicologia, como proposição inafastável. *Aprendamos pelos fatos.*

ABSTRUSOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Abstrusologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos conceitos conscienciológicos que podem ser interpretados como recônditos, intrincados, obscuros ou até antipáticos por serem mais impenetráveis à compreensão da conscin jejuna vulgar. *A multidiversidade é o denominador comum das realidades do Cosmos.*

Enuntiatum

Autopensenologia. Há adultos, com *talhe de criança* (anões), que pensenizam ao nível de adultos. Há outros adultos, com *talhe de adultos* (gigantes), que pensenizam ao nível de crianças. As pessoas doentes, autassediadas, são impelidas pela imaginação. As pessoas sadias, autodesassediadas, são orientadas pelo raciocínio. *Somente a chave do autodiscernimento abre todas as portas evolutivas.* Toda Ciência tem alguns de seus conceitos refugados, como sendo antipáticos, pelos leigos ou profissionais de outras linhas de pesquisas. Tal reação é natural, ou da natureza humana, que defende, em primeiro lugar, o *status quo* bem como a existência das conscins primárias vítimas da apriorismose.

Praemissum

Neoverponologia. As investigações levadas a efeito pela Conscienciologia apontam as realidades multidimensionais do Cosmos para a consciência interessada, fixadas racionalmente nas *neoverdades relativas de ponta* (neoverpons) cosmoéticas, sem cogitar se as mesmas são simpáticas ou antipáticas. Não escrevo para ganhar dinheiro com as obras. Jamais espero compor livro que satisfaça a todos os leitores e leitoras. Isso é impossível. *Consciências significam disparidades.* A questão básica da Conscienciologia é o combate racional aos mitos multimilenares. *Mito: ideia adulterada. Fanatismo: pedra intracerebral.*

Argumentarium

Taxologia. A partir do exposto, podemos listar, por exemplo, 28 conceitos, práticas e técnicas que podem ser consideradas abstrusas por parte das víti-

mas da apriorismose, que abordam superficialmente as análises, no universo de pesquisas da Conscienciologia, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Acareações cosmoéticas:** Conscienciometrologia.
02. **Anonimato pessoal:** Serenologia.
03. **Antiarte** (Subcerebrologia): Mentalsomatologia.
04. **Antiauto-hipodromia:** Hipismologia.
05. **Antifisiologia Humana** (Paramutaciologia): Transafetivologia.
06. **Antigaiola existencial subumana** (Zootel): Zoologia.
07. **Antimaternidade evolutiva sadia** (Gesconologia): Invexologia.
08. **Antimediunismo** (Eliminação do intermediário): Projeciologia.
09. **Aversão aos *democretinos politiquieiros*:** Politicologia.
10. **Bagulhos sacralizados** (Idolatria): Antirreligiosismologia.
11. **Banana technique** (Esnobismologia): Histrionologia.
12. **Conduta antirriquixá:** Megafraternologia.
13. **Conscienciologia como sendo a *Ciência das Ciências*:** Paradigmo-
logia.
14. **Cosmoética Destrutiva:** Impactoterapeuticologia.
15. **Evitação de babás:** Educaciologia.
16. **Idiotismos culturais:** Antievoluciologia.
17. **Macrossoma idiota:** Serenologia.
18. **Megatares:** Interassistenciologia.
19. **Neologismo conscienciológico** (Orismologia): Neologia.
20. **Nulificação da infância:** Intrafisiologia.
21. **Princípio da descrença** (PD; Descrenciologia): Autexperimentologia.
22. **Recusa de homenagens públicas:** Conviviologia.
23. **Técnica do sexo diário:** Sexossomatologia.
24. **Técnica dos 15 minutos de espera:** Antiacidentologia.
25. **Transmigraciologia Extraterrestre** (*Transmigrex*): Parassociologia.
26. **Veste única:** Presenciologia.
27. **Vitaliciedade da tenepes** (Interassistenciologia): Tenepessologia.
28. **Vocábulos sesquipedais** (*Logias*): Comunicologia (*Frases cento-peias*).

Conclusium

Evoluciologia. Conclusão: determinados conceitos conscienciológicos podem ser, de fato, considerados abstrusos em face da Socin, ainda patológica. Contudo, não são *protorreptilianos, jurássicos, fossilizantes, retrógrados, bovi-*

nólatras, supersticiosos ou anticosmoéticos, muito pelo contrário, são atuais, funcionais, evolutivos, cosmovisiológicos e dirigidos especialmente às conscins intermissivistas contemporâneas e às pósteras, capazes de entender melhor as técnicas e princípios divulgados em função dos *Cursos Intermissivos* (CIs), pré-ressomáticos. *Pósteros: verdadeiros juízes.*

Complementum

Autorganizaciologia. Torna-se relevante à conscin intermissivista, com a autorganização máxima, levar de eito, teaticamente, múltiplas frentes progressistas e libertárias, para sair-se bem em todas, compreendendo os princípios conscienciológicos mais avançados, mesmo controvertíveis, a fim de superar os possíveis gargalos evolutivos pessoais (Gargalologia). *Sem controvérsia não existe o bom debate.*

Addendum

Autoverbaciologia. Assim, tanto o homem quanto a mulher, quando conscienciólogos, podem servir de exemplo, ou conscin-cobaia, para os compassageiros evolutivos a partir da Autoverbaciologia. *Somos cobaias recíprocas.* Com o tempo, o autodiscernimento muda drasticamente as concepções de simpatia e antipatia, tendo em vista a autovivência da explicitação das verpons. *Plus actum quam scriptum valet* (Vale mais aquilo que foi feito do que aquilo que foi escrito).

ABSURDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Irraciocinologia. O *absurdo* é aquilo que se opõe à razão, ao bom senso, destituído de sentido ou de racionalidade (ilogicidade). Paradoxo, oxímoro e tautologia não são absurdos. A *Absurdologia* é a Ciência aplicada aos estudos dos absurdos. *Estudo, eis tudo. Tudo é estudo.*

Enuntiatum

Estupefactologia. “*Isso não dá para deglutir!*” Assim podemos reagir às absurdidades cotidianas na intimidade da Sociedade Intrafísica (Socin), quando ainda patológica. Por mais incrível que pareça, precisamos da explicitação das absurdidades além da estupefação que podem provocar. “*O que é isso, primo?*” Desse modo, surge o espanto do apontamento do absurdo entre amigos. *Os absurdos campeiam.* As indignações podem ser altamente cosmoéticas.

Praemissum

Intermissiologia. Há realidades aparentemente absurdas. Aí, os fatos ficam complicados. Se a pessoa tem noção do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, *acabou o papo*, não há mais discussão sobre o assunto. Ponto pacífico. É uma condição absurda porque antes não tinha nada assim. Encontre algo melhor para evolução do que o CI. É de uma lógica imensa. Por isso, a Conscienciologia, representando o CI nesta dimensão, é a *Ciência das Ciências*, e ponto pacífico. O CI é *pluricultural, paracultural, multidimensional, transnacional, evolutivo, cosmoético e universalista*. A Conscienciologia é o presente valioso, de caráter evolutivo, para os intermissivistas hoje e para o resto da Humanidade amanhã.

Argumentarium

Autoconscienciologia. O CI amplia a autoconsciencialidade. A pessoa não pensa tanto em si mesma, ou para si mesma, e sim em alguém a fim de ajudar ou assistir. Neste caso, o egão diminui até desaparecer (Egocidiologia). O egão é atrofiado a partir dessa reação megafraternal evolutiva. A consciência deixa de pensar exclusivamente no umbigão, priorizando agora o coronochacra. O bom negócio evolutivo é justamente permutar o umbigão pelo coronochacra. *A técnica do arco voltaico craniochacral* faz justamente isso. *Tem gente que quer andar com o umbigão na testa.* É megaegoísmo tresloucado. Daí nasce o absurdo da *canga tribal profissional*. Exemplo disso é o sacerdote, carente sexual, que fala em inferno e não acredita naquilo. Promove casamentos, porém não casa e é pedófilo. É a absurdez da Desviologia e da Autenganologia. Prestemos atenção no sacerdote pedófilo. É absurdo pegar uma criança e fazer sexo com ela. A criança não tem ideia de nada quanto à Sexologia. Qual a lógica de um cara, profissional, dedicado à religião, que pretende, por aí afora, ser o paradigma do amor ao próxi-

mo, promover a pedofilia? Dar exemplo de pedófilo? Existe crime pior para o sacerdote cometer? *Demagogia: perversão anticosmoética.*

Conclusium

Abismologia. Falam tanto em excomunhão. Por que não excomungam esses péssimos profissionais a fim de serem coerentes? Contudo, jamais farão isso, pois a *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR) cairia no abismo. Neste caso, ela mesma se mandaria para o tão propalado inferno. Alguns acham que os sacerdotes vão começar a se casar. Não é o ideal, mas é arremedo, uma saída mais honrosa contra o absurdo indefensável da pedofilia cristã milenar. A ICAR deve se render às realidades inexoráveis das determinações intuituais da Biologia Humana. A *Elettronótica* é outro absurdo na vida intrafísica. Condição lastimável é a do cientista que não pesquisa a si mesmo e dessoma doutor em elétron, guerra e materialidade, mas ignorante quanto à evolução, às prioridades evolutivas e à Cosmoética. É a erudição malinterpretada ou a Antierudiciologia.

Complementum

Belicismologia. Contudo, encontramos o suprassumo dos absurdos tanto no *sniper*, o atirador de elite, o doutor em matar outro Ser Humano a 1 quilômetro de distância, quanto também na gestante-bomba. A pessoa mais contraditória, mulher, é a mãe com feto na barriga que vai, no meio da multidão para explodir todo mundo. O fanatismo da gestante-bomba está entre os piores da Terra. Estava para dar à luz. Ela estoura a si mesma (autocídio) e ao feto junto (homicídio uterino). A gestante-bomba merece um tratado de esclarecimento quanto às artimanhas da Baratrosfera, pois é o píncaro da insensatez, o ápice da pirâmide da loucura, o auge da absurdidade. Isso ocorre em plena *Era da Internet*, da Tecnologia, das Supercomunicações, da TV e da exploração espacial do Século XXI. Por outro lado, sadio, para compensar tantas insensatezes, a *oficina extrafísica* (ofiex) pessoal é realidade absurda e paradoxalmente avançada no universo da Absurdologia. Sempre recomendamos colocar a ideia da ofiex como hipótese de tentativa. Tem gente que não admite tal possibilidade. A autofiex acaba com a magnitude dramática, excessiva, dada à dessoma. Daqui a duas décadas, a maioria dos atuais praticantes da tenepes já terá ofiex.

Addendum

Autorretrocogniciologia. Outra realidade com aparência absurda é a Autorretrocogniciologia, o estudo ou pesquisa intraconscencial como se fosse dividir a pessoa em 1000 personalidades e fazer confrontos técnicos com o presente já futuro. Sem dúvida, ao animal humano (subcerebralidade), a multidimensionalidade é absurdamente surpreendente. O negócio é ficar atento de paraolhos abertos. Se a conscin, homem ou mulher, pensar em tudo o que seja absurdo e incongruente vai diminuir os pesadelos e promover sonhos lúcidos e projeções conscientes que ampliarão a autocosmovisão evolutiva e cosmoética. *Analisemos as absurdidades.*

ACATOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: LOGISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Acolhimentologia. A *Acatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do acatamento. O acatamento é a consideração com respeito profundo. *Acatar é observar com cuidado.* A cortesia e a cordialidade atuam no universo do acatamento. O *acolhimento fraterno* é o acatamento prático. *A cortesia nunca é em demasia. A delicadeza custa pouco e vale muito.*

Enuntiatum

Cuidadologia. *Desprezos provocam mortes.* Quem acolhe e cuida bem do gatinho está mais predisposto a cuidar da pessoa enferma. O *pet* pode ser o primeiro passo firme para a megafraternidade vivenciada no Cosmos.

Praemissum

Sabedorilogia. Os estudos do acatamento são indispensáveis para entendermos a condição da irresistibilidade do discernimento evolutivo, inarredável, existente entre os graus hierárquicos, gerada a partir da autossabedoria e da autexperiência, na estrutura da *Escala Evolutiva das Consciências*. *A evolução cosmoética é irresistível. A sabedoria vale mais que a força. A serenidade vence o furor.*

Argumentarium

Interassistenciologia. O acatamento é a síntese do acolhimento, a primeira fase do *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento* no contexto da interassistencialidade cosmoética nas investigações da Interassistenciologia. A melhor análise macroscópica da organização policármica deriva da Cosmovisiologia da conscin. Quem chega a aplicar tais conceitos, acata, com racionalidade maior, o autoparapsiquismo interassistencial. Tal cadeia de raciocinações desfaz as questiúnculas ociosas (Priorologia).

Conclusium

Cosmoeticologia. A Cosmoética vivenciada na Socin é o ato de ter desconfiômetro em favor dos outros e não objetivando você. Torna-se muito sério e correto usar a liberdade de expressão com acatamento às pessoas, por exemplo, na condição social complexa do casal incompleto.

Complementum

Autocogniciologia. *Qual nível de intrusão você deve ter sobre o que sabe?* A irresistibilidade da interassistencialidade e da autocognição respondem a semelhante questão crítica. *Saibamos interceder comoeticamente. Administremos a verdade.*

Addendum

Criminologia. Nem sempre a Socin Patológica sabe acatar as consréus. O holopensene da criminalidade jamais melhora na Sociedade que adota a força, o patíbulo, a cadeira elétrica, ou seja, a pena de morte. Desse modo nasce o círculo vicioso do *homicídio individual* e do *homicídio estatal*, mantendo a ciranda trágica dos morticínios. Os maiores crimes praticados na Terra, ou mais apropriadamente, da Baratrofera, são os genocídios e os holocaustos, justamente o contrário da Acatologia. As consréus cruéis são as primeiras a serem transmigradas para planeta evolutivamente inferior. É fácil deduzir que dentre estas devem perfilar muitas ex-autoridades poderosas. *Acatologia é Evoluciologia.*

ACEPCIOLOGIA (ARGUMENTUM: CATEGORICOLÓGICO)

Introductorium

Preferenciologia. A *Inteligência Evolutiva* (IE) destaca o ato de se viver com o gerenciamento cosmoético das autopreferências, predileções e escolhas na holomaturidade do universo da Preferenciologia. A *Acepciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas das vivências da condição da acepção de pessoas, a ser evitada, ou seja, a tendência em favor ou contra a conscin por sua classe, inclinação ou títulos (Apriorismologia).

Enuntiatum

Duplogia. No universo da Acepciologia surge logo de início a constituição da escolha da dupla evolutiva. O ideal e o mais difícil é encontrar duas conscins com a afinidade profunda de temperamento. Na maioria dos casos uma das conscins ajuda mais a outra e, assim, caminha a evolução de ambas. Os duplistas se unem para evoluir, portanto, não existe dupla evolutiva bem constituída desenhada ou sem destino, com objetivos díspares. A escolha da conscin duplista por você, leitor ou leitora, pode ser o seu *maior problema* ou a sua *maior solução* nesta vida intrafísica e na consecução da autoproéxis. Os evoluciólogos e os Serenões não compõem duplas evolutivas entre si porque sempre preferem assistir alguém amado que ficou evolutivamente para trás. *Duplogia: bem necessário.*

Praemissum

Paraetologia. *Doa a quem doer*, temos de estudar as consciências como se apresentam e não apenas a que nos parece mais bonitinha. Com tal disposição vamos evitar a acepção de pessoas na convivência diuturna multidimensional, segundo a *cultura conscienciológica* e os *princípios da Paraetologia Cosmoética*. A *técnica cosmoética da não acepção de pessoas* manifesta-se no âmbito da Grupocarmologia.

Argumentarium

Ajuntamentologia. Por exemplo, nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), há períodos de *invasão dos peles-vermelhas*, com o ajuntamento intempe-

tivo de pessoas em função dos *Cursos de Conscienciologia* em andamento. Precisamos cumprimentar, com afabilidade, os recém-chegados mais do que o usual (*Técnica do acolhimento-orientação-encaminhamento*). Importa refletirmos: *até o ato mental sozinho gera a interpretação grupocármica*. Veja o fato sutil da pessoa quieta e silenciosa, esquecida no canto, podendo estar piorando o holopensene no qual respira por suas *energias conscienciais* (ECs) silenciosas, mas bolorentas pela mera autopatopensenidade.

Conclusium

Autodiscernimentologia. Logicamente, por outro lado, temos também de evitar, em determinadas circunstâncias, certas pessoas baratroféricas, por exemplo, mafiosos e marginais perigosos, a fim de não sermos vítimas, e nem nos acumpliciarmos com ilicitudes entrando na Interprisiologia Grupocármica. Contudo, esta reação social é diferente, pois objetiva outra natureza de contingenciamento. Neste caso, tal evitação nada tem a ver com desafeição, antifraternidade ou orgulho pessoal. Expressa tão somente a vivência do autodiscernimento, a fim de se evitar a ampliação do pior. *Malfeitoria: megaloucura consciente*.

Complementum

Caprichologia. Todo temperamento tem os seus caprichos. Você conhece os seus caprichos? A conscin autocorrupta é a autotraidora, que engana a si mesma, sem autocrítica, ou seja, autassediada, com consciência ou inconscientemente. O Cosmos para a conscin lúcida apresenta mais coisas para serem dispensadas do que almejadas. O melhor da Ciência é que nos faz mais próximos uns dos outros. Quando a Tecnologia nos separa, a Ciência desaparece.

Addendum

Economiologia. A Economia pode ser também fator preponderante no holopensene da Acepciologia. O dinheiro sozinho não promove a evolução consciencial. Quem adora o dinheiro, em muitos casos, não ama as pessoas. Há microuniversos recheados de talentos desperdiçados pelos bolsos estufados de dinheiro. A preferência pelo vil metal gera o avarento, um ser patológico. O cifrão é bifronte.

ACERTOLOGIA

(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)

Introductorium

Trafarologia. Há tráfes mais superficiais e outros mais profundos, uns fazem mal somente à pessoa e outros também para quem lida com tal personalidade. Por aí chegamos à aferição da natureza dos vícios humanos. Se você errou, procure consertar imediatamente (*princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*) o equívoco, a fim de não perder o *tracking*. A pessoa que age assim, rapidamente, se torna ser desperto, evolucionólogo e Sere-não, evolui mais depressa, de acordo com as bases da Acertologia. Este é o primeiro passo para a *Autotaquirritmia*.

Enuntiatum

Autocriticologia. Há o ponto no qual a autocrítica se amplia na vida da conscin lúcida: a autocrítica cirúrgica capaz de detectar todo *erro, cincada, equívoco, insuficiência, deficiência, omissão e buraco aberto à frente*. A partir desse ponto, a vida apresenta-se muito melhor para ser experienciada. Por aí, a conscin irrompe na autexposição da *Paraterapêutica do Acerto. Acertar é humano*.

Praemissum

Desenvolturologia. Dentro das possibilidades individuais, o melhor que a pessoa pode criar ou conceber é aquilo que apresenta retidão. É a primazia, há de se dar valor para isso em primeiro lugar. A personalidade que prioriza o acerto, começa a errar menos (correção matemática). Racionalmente, se acerta mais, erra menos e evolui com melhor desempenho, com potência maior e mais desenvoltura cosmoética.

Argumentarium

Megaacertologia. A consciência crítica aumenta a lucidez da pessoa e do acerto nas abordagens. Sem autocrítica, o ego não acerta nas abordagens, análises e pesquisas. A Analiticologia, a Hermeneuticologia e a Exegeticologia aumentam na holosfera pessoal e se mantêm com autocrítica. Assim, a autoconfiança se expande. Habitua-se a analisar os fatos acuradamente. Às vezes, o miniacerto abre

caminho para múltiplos megaacertos pessoais. *Acerto gera acertos*. Os acertos evolutivos mexem na pensenosfera pessoal e influem na holosfera geral, ou seja, no Cosmos. *A melhor autopensenização há de ser cosmolínea*. Em qualquer iniciativa que você for desenvolver, veja se está na pista principal ou no acostamento. Se estiver na pista principal, é porque permanece na linearidade autopensênica seguindo na *direção reta da meta*. A pessoa tem de ver o objetivo, o megafoco. O inteligente é fazer tudo dentro do máximo de discernimento, somente ações corretas de acordo com o Cosmos. Se erramos, vamos consertar imediatamente. É o acerto imediato do erro. O conserto do equívoco no universo da Autotaquirritmia.

Conclusium

Errologia. Por aí, chegamos ao acerto geral dos erros pessoais. É quando começamos a combater os erros 1 por 1, até descartarmos todos os erros que detectamos. Há erros breves, simples equívocos. São erros fáceis de serem reconhecidos. Acertamos mais quando fazemos a listagem e começamos a combater todos os equívocos, enganos e omissões (*triade da erronia*) simultaneamente, montando o cronograma sistemático. Um erro comum, principalmente para os homens, é o tabagismo. Outro erro é perder tempo com tolices no computador ou na *Internet*. Se a pessoa não selecionar, perde muito tempo com pornografia, *video-game* de criança ou jogando conversa fora a distância (*chats, facebook, MSN, E-mail*). Determinados erros, antes de se iniciar os trabalhos essenciais para atingir a meta, têm de ser combatidos em primeiro lugar. Não se pode querer fazer o campo de sementeira dentro do campo ativo de guerra. É custoso admitir que se vive num holopensene belicista. Para melhorar, ela tem de desmontar essa praça de conflitos objetivando assentar o holopensene positivo, evolutivo, em cima disso. Primeiro, há de eliminar as bobagens. *Reparemos nossas ações*.

Complementum

Atmosferologia. O maior pragmatismo útil é a vivência da tenepes. As tarefas energéticas pessoais diárias acertam a existência da conscin para sempre, ou seja, para o resto da vida humana (*lifetime*). Contudo, paradoxalmente, a tenepes só deve ser iniciada quando a vida estiver assentada. Com isso, estamos esclarecendo de modo óbvio e teático. Primeiro, a limpeza do holopensene pessoal, da atmosfera energética, depois, vamos pensar no resto.

Addendum

Inadaptaciologia. O erro mais comum do intermissivista é a inadaptação existencial. Tal fato ocorre devido à apriorismose. A personalidade traz algo do passado que ela dá muita força e aquilo é colocado à frente das lições colhidas na intermissão, ou na Conscienciologia Intermissiva, do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. A este respeito existe até um verbete específico na *Enciclopédia da Conscienciologia: Intermissivista Inadaptado*. Vale a consulta.

ACESSOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Acessologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do acesso a alguma coisa, consciência, objeto ou instituição.

Enuntiatum

Economiologia. O acesso às grandes realizações evolutivas nem sempre depende do dinheiro. O vil metal não compra tudo. A maioria dos componentes do compléxis é constituída de coisas ou realidades que o dinheiro não pode comprar. O voluntariado cosmoético da Conscienciologia, por exemplo, já eliminou a moeda há muito tempo.

Praemissum

Caracterologia. O ato do acesso evolutivo a alguém ou a algo importante depende de, pelo menos, 7 categorias de trafores pessoais, aqui listados na ordem alfabética:

1. **Autexperiência.**
2. **Autodiscernimento.**
3. **Autopriorização.**
4. **Convivialidade.**
5. **Cosmoética.**
6. **Força presencial.**
7. **Interassistencialidade.**

Argumentarium

Conscienciologia. Eis, por exemplo, na ordem ascendente de relevância, 7 categorias de acessos de alto nível às consciências em geral, no âmbito da Conscienciologia:

1. **Acesso ao consciencioterapeuta.**
2. **Acesso ao responsável pela *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).**
3. **Acesso ao *Conselho dos Epicons*.**
4. **Acesso ao ser desperto.**
5. **Acesso ao amparador da tenepes.**
6. **Acesso ao evolucionólogo do grupo evolutivo.**
7. **Acesso ao Serenão conhecido.**

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem racional, 7 categorias de realidades a serem acessadas objetivando a evolução pessoal e grupal:

1. **Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*.**
2. **Holociclo do *CEAEC*.**
3. **Tertúlia conscienciológica.**
4. ***Curso Conscienciológico*.**
5. **Autoparaprocedência.**
6. **Parapsicoteca.**
7. ***Central Extrafísica*.**

Complementum

Esclarecimentologia. As perguntas podem ser meios de acessos positivos às melhores realidades. *Questionamento: chave científica. Holoteca: omnissíntese paracerebral.* Vale informar, ainda, que o *Tertuliarium* é recurso de valorização específica da conscin pré-serenona, situada na *Escala Evolutiva das Consciências* entre as consréus e os Serenões. A verdadeira felicidade é se inteirar, com profundidade, da *Inteligência Evolutiva* (IE). Contudo, não devemos buscar agradar com as abordagens. Procuremos, antes de tudo, esclarecer com os nossos raciocínios. *Tares: serviço antimentira.*

Addendum

Autocogniciologia. Importa esclarecer que os acessos e informações expostos aqui não exigem o emprego de dinheiro, sendo alguns deles extremamente fáceis para todas as consciências interessadas. Assim, não há justificativas racionais ou lógicas capazes de travar as iniciativas da conscin lúcida para iniciar quaisquer autorreciclagens cognitivas segundo a Conscienciologia.

ACHADOLOGIA

(*ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Toupeirologia. Nas famílias com 17 pessoas, vale o esforço de ver quem é a toupeira na turma ou aquele que afirma categoricamente: – *O Cosmos é meu*. O cara dogmático, dentro da linha de conhecimento regressivo pode ser gênio, mas surpreendentemente, ao mesmo tempo, toupeira. Vive no buraco e o elege como sendo o Cosmos. Esta é a condição da Achadologia Paradoxal nas pesquisas da Palpitologia.

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. O primeiro traço de sabedoria é a curiosidade cosmoética que leva aos achados pesquisísticos evolutivos. O autodiscernimento é saber distinguir o falso do verdadeiro, o antiquado do novo, o pior do melhor, o secundário do prioritário e o regressivo do evolutivo. Assim, se chega aos achados técnicos pesquisísticos no universo da Neoverponologia.

Praemissum

Convivenciologia. Vale o esforço de refletir sobre os achados positivos ou os *findings*. Na projeção consciencial, a pessoa desenvolve mais se pensar na assistência aos outros, através das *energias conscienciais* (ECs). *Bis dat, qui cito dat* (Dá duas vezes aquele que dá imediatamente; Publilius Syrus, Século I a.e.c.). A conscin primeiro estuda muito no particular. Depois ela vai entender mais os outros. Então, a convivência será mais produtiva, melhor e mais agradável. *Ubicumque homo est, ibi beneficii locus est* (Onde está um homem, aí há lugar para um benefício; Lucius Annaeus Seneca, 60 a.e.c.–39 e.c.).

Argumentarium

Evoluciologia. No decurso complexo da Evoluciologia Consciencial, tudo o que tem gênese mais séria e duradoura começa no escuro. Tudo nasce na escuridão. Você saindo do útero escuro da sua mãe. A semente desabrochando no escuro. Por isso, a parturiente *dá à luz*. Assim, aparece a iluminação, o *fiat lux*. O cachorrinho demora a abrir os olhos, tem de esperar uns dias para depois descer as pálpebras. A escuridão tem as suas vantagens: refletir, com profundidade, no escuro, é melhor do que sob a claridade. Por outro lado, importa pensar: a luz da vida é a mais potente: funciona até na escuridão.

Conclusium

Tenebrologia. O autista insiste na escuridão igual ao deprimido que fica dentro da casa, fecha as janelas e escurece o quarto onde está. Outra pessoa assim é quem tem cefaleia forte. Às vezes, ela quer ficar no escuro. A luz incomoda muita gente (fotofobia antievolutiva). Há consciências que se habituaram às trevas extrafísicas e vivem na condição de vítimas da *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB).

Complementum

Isolamentologia. Esse isolamento pode ser sadio ou doentio. Porém, para chegar às grandes ideias, há de se ter e viver no silêncio do período quieto, fechado em si próprio, na introspecção, nos solilóquios da Intraconscienciologia. Depois, sim, colocar os achados ou as neoverpons como presentes de renovação abertamente para o público (fase distributiva). Daí nasce a Achadologia Cosmoética.

Addendum

Seriexologia. As personalidades consecutivas identificadas pela consciência permitem a leitura detalhista das *várias edições humanas* da mesma consciência. Desse modo é possível alcançarmos o achado de nossas amigas raras no âmbito da Grupocarmologia.

ACHISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: DIDATICOLÓGICO)

Introductorium

Mentalsomatologia. “A pessoa viu o galo cantar, porém não sabe onde”. A partir daí pode surgir a Achismologia enganosa e o incauto começa a empregar o QI (quociente intelectual) *de samambaia de plástico*, próprio do achista de plantão, na exposição das tolices alheias. *A propósito, a vovozinha vai bem?* Esta é modalidade de esnobação específica para o apontamento do achismo óbvio.

Enuntiatum

Palpitologia. Se determinada ocorrência envolveu você, parta do princípio: *isso não está acontecendo à toa*. Examine, primeiro, para depois extrair alguma conclusão útil dos fatos (Autocientificidade). *O achismo oco de Palpitologia não ajuda ninguém*. Há de se fazer a análise, a interpretação, a hermenêutica ou a exegética das realidades.

Praemissum

Apriorismologia. Quem se deixa levar pelo achismo é porque não tem o autodesconfiômetro ligado. Falta ainda a capacidade do autodiscernimento maior. O achismo, em geral, é mera apriorismose ou a Autofossilização.

Argumentarium

Teoriologia. Quem gosta da racionalidade gosta de coisas novas (Neofilologia). Em geral, o achismo predomina no universo do teoricão, que não se importa com a vivência daquilo que afirma, o pragmatismo. Ficou só no achismo, não saiu nem para o processo empírico de pesquisa. É *zero à esquerda*, quase sempre não vale tanto, ou melhor, não vale nada. A maioria das conscins, desde a Antiguidade, vem evoluindo pela prática, porém ignorando a teoria. Há legiões de amadores que ficam apenas na superfície. Contudo, são profissionais. Exemplo disso é o pai que passa o processo artesanal para o filho.

Conclusium

Passadologia. Nos programas televisivos elucidativos do *Globo Rural*, a pessoa faz doce no tacho, exalta o autesforço e se exulta com o resultado. Contudo, às vezes o produto culinário está *recheado de colesterol pró-infarto do miocárdio*. Conheço gente favorável ao carro de boi ainda hoje, no Século XXI.

Complementum

Senescenciologia. Se a pessoa não casa a autovivência com o processo teórico e lógico (Teaticologia), pode apresentar problema de caducidade prematura na fase da juventude. Nesse caso, ocorre uma espécie de *progéria intelectual*.

Addendum

Predominiologia. No universo das neoideias o ideal é começar pela teoria. É a chamada *saturação teórica*. Assim que a pessoa começa a mudar, ela quer a vivência direta. Na prática, em geral, até que se usa muita teoria, no entanto, sem expressar a lógica pertinente. Importa refletir: nas declarações gerais digitadas nos múltiplos *sites e blogues da Internet*, o achismo predomina em mais de 50%. Os fatos estão aí, importa pesquisar. *Aprendamos pelos fatos*.

ACOLHIMENTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autoproexologia. Urge fazer ambiente para receber o que é seu. Você é bom *host*, anfitrião evolutivo ou *bate a porta na cara* de quem aparece? Há quem abra a porta, derrube a porta, ponha abaixo a janela e até a parede para receber. São as pessoas naturalmente acolhedoras. Qual é o nível de acolhimento da sua proéxis atual? Nessas circunstâncias é preferível o autorrealismo na abordagem prática à *programação existencial* (autoproéxis). A autexperiência supera todas as enciclopédias no universo particular da personalidade.

Enuntiatum

Encaminhamentologia. Sempre vemos legiões de personalidades doentes ao nosso derredor, contudo, multidões de tais personalidades não permanecem, no mesmo lugar, por muito tempo. *Ou consertam ou desertam.* Ou seja, somem, mudam, dessomam. Se consertam, chegam outras. Por isso, existe a *técnica do acolhimento-orientação-encaminhamento*. Depois pode-se fazer o *follow up*, até a distância.

Praemissum

Terrestriologia. Técnicas pessoais de autodesassédio constituem tudo o que a *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta no esforço de traduzir, nesta dimensão, os *Cursos Intermissoivos* (CIs). O mais sério é ter boa intenção, não pensar mal dos outros. O inteligente é não ficar invariavelmente contra os assediadores, e sim a favor dos mesmos com a intenção de melhorá-los. Para se alcançar tal objetivo, temos de fazer o acolhimento, a assistência. A condição da desperticidade é justamente isso. Não pense que vai ficar livre dos assediadores. Quanto mais você evoluir, mais vai ter contato com os assediadores. Muita gente ao interagir fica contra o assediador. *Assediador é doente.* O doente é o nosso companheiro a ser assistido fraternalmente. *Todos estamos no Mega-Hospital da Terra.*

Argumentarium

Informaciologia. A rigor, todos os profissionais humanos, em todas as linhas de atividades, estão sempre na vasta área de assistência à saúde da Humanidade. No acolhimento pode existir uma parte negativa, ou seja, a hora na qual o assistente aplica alguma doutrinação. Como se sabe, todo acolhimento começa a falhar quando se quer aliciar, doutrinar, dogmatizar ou convencer a pessoa *na marra*. No esclarecimento fraterno (Taristicologia), o que deve imperar, racionalmente, é a Informação Evolutiva Cosmoética.

Conclusium

Interlocuciologia. A ponderação, a lógica e a racionalidade na interlocução podem promover a criatividade em todas as situações. Tal atitude pode ajudar demais porque inspira à pessoa quanto ao que se deve falar, as melhores ex-

pressões para anunciar o mais funcional, mexendo, assim, no *nó górdio* de quem se está acolhendo.

Complementum

Dialeticologia. A iniciativa é o acolhimento. Se você já alcançou a primeira fase do acolhimento, já está começando bem. Porém, a orientação prioritária é a mais chamativa quanto à reciclagem definitiva. De que modo você entra no cerne daquela abordagem. O acolhimento mostra certa vitória, mas mínima. O assistido já admitiu ser acolhido. O mais importante é a segunda parte, a instrução, a dialética, o conteúdo da interlocução quanto ao processo em si (Taristicologia). Aí você vai mostrar a novidade ou a renovação a ser alcançada. Desde a criança até em relação à pessoa de idade, isso é fundamental. Se não fizer isso hoje, amanhã vai ter de começar a fazer e manter, não raro, até depois da desso-ma. *Quem morre revive.*

Addendum

Neocenografologia. Para entender isso, pense que todos os assistidos que o mundo ou a vida lhe trouxe é por que você devia a cada um daqueles necessitados. Se você compreender que todos são seus credores carentes, a Holopense-nologia das abordagens muda de figura, a cenografia e até de contrarregragem.

ACOMODACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Tradiciologia. A religião mantém um círculo fechado de opiniões, ideias, dogmas ou princípios de verdades absolutas, no qual o descontentamento ou a oposição dos infiéis, hereges e ateus jamais são permitidos, sendo escorraçados por meio de anátemas e excomunhões. Assim, a manada dos fiéis, genuflexos e acomodados, perde a capacidade de reagir a novos desafios e autopesquisas com *energias conscienciais* (ECs) e imaginação produtiva. Aí se desenvolvem o tradicionalismo excessivo, o fundamentalismo ilógico e o fanatismo crasso.

Enuntiatum

Patologia. Há práticas religiosas enlouquecedoras. A religião que põe os fiéis mais perturbados é o Islamismo: 1 homem-bomba, sozinho, matou 90 pessoas de uma vez, no Yemen, em maio de 2012. *Fé expressa preguiça.*

Praemissum

Autocorrupciologia. A preguiça leva paradoxalmente o preguiçoso para a estafa (autointoxicação). Chega ao ponto no qual a pessoa pratica a autocorrupção, submissa à auto-hipnose, e vai ficando cada vez com preguiça maior, incapaz de renovação, podendo chegar à Inerciologia Humana ou à Vegetologia Consciencial.

Argumentarium

Vergonhologia. O primeiro esmorecimento pode levar a pessoa a amolecer cada vez mais tudo o que faz. Isso mostra a acomodação progressiva. A reação é a pessoa *buscar a vergonha na cara perdida pelo caminho*. Se acontece o surto de preguiça é porque faltou vergonha na cara, a vítima de si mesma está começando a ficar desleixada.

Conclusium

Argumentologia. A preguiça é um dos primeiros sinais da hibernação evolutiva. Por exemplo, até a aposentadoria pode matar. Pode ser enorme perigo. Buscamos viver, hoje, na argumentocracia, o regime político no qual o povo faz pesquisa. Neste particular, a aposentadoria pode equivaler à dessora antecipada. Temos de continuar trabalhando ou ocupados evolutivamente, se for necessário e possível, *descansar carregando pedra*. É o grande e sábio remédio da evolução consciencial.

Complementum

Temperaturologia. Só a personalidade lúcida consegue fazer exercício sozinha em casa, sem precisar de plateia. A personalidade que fica enfiada de modo prolongado, devido ao clima frio, pode trabalhar mais. E o frio faz a para-

perceptibilidade funcionar melhor. Por isso, somos exceção ao viver teaticamente com parapsiquismo num país tropical, o Brasil.

Addendum

Recexologia. Não podemos nos acomodar no tradicionalismo exagerado, no anacronismo ou no *marca-passo existencial*. Como se observa, pelo exposto, a pessoa excessivamente conservadora está perdida na acomodação, exigindo reciclagem.

ADAPTACIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Conviviologia. *Caiu como uma luva para ela.* Assim sobrevém a adaptação exata do objeto, assunto ou circunstância evolutiva em relação à pessoa. Contudo, como é difícil saber adaptar as realidades às personalidades! Importa, sobretudo, nesse mister, empregar o máximo de autodiscernimento, por meio da convivialidade prolongada e sadia, capaz de permitir o entendimento da personalidade sob análise, sempre um microuniverso complexo, poliédrico e, não raro, surpreendente.

Enuntiatum

Inadaptaciologia. Você sabe dar o presente de acordo com as nuances e megatrafores da pessoa a ser presenteada? Um dos objetivos básicos da vida humana é a dádiva, aquilo que viemos oferecer e doar para outros, segundo a Interassistenciologia.

Praemissum

Voluntariologia. Na vivência da Voluntariologia, o intermissivista inadaptado é a conscin que sabe tudo e não cumpre nada. Ainda não se adaptou às dádivas. Ele já vem aqui sabendo, porém não cumpre o que aprendeu e se comprometeu: a doação ou o voluntariado da tares. *O tempo passa.*

Argumentarium

Bibliologia. Na maioria dos casos a ambiguidade está na dispersão. Ainda não viceja a Cosmoética mais séria no contexto. Muitas pessoas que demoram a compor o livro, a *opus major* da sua vida, é porque eram escribas, no passado e não se atualizaram? Escriba antigo *é um fato*, escritor moderno *é outro fato*. Não adianta querer torcer os fatos. Vamos nos adaptar, entendendo as ocorrências. Vamos entender as *realidades* para nos sairmos bem com as *realizações* na vida humana.

Conclusium

Meritologia. Ninguém recebe uma condição existencial com o cobertor menor. Recebe cobertor do tamanho da pessoa. Todo mundo está sob controle e recebe assistência ou, mais apropriadamente, a Interassistenciologia, de acordo com o mérito pessoal. Isso dá a autopacificação íntima ininterrupta. *O que é nosso vem para nós. O que é da sua mão, vem para a sua mão.* Vamos dar a nossa parte nas realizações.

Complementum

Amparologia. Os amparadores extrafísicos não fazem estupros evolutivos, embora pudessem até fazer. Se eles nos ajudam para não faltar o que merecemos, isso mostra que eles têm gabarito para isso. Os assistentes extrafísicos dominam os fundamentos da Paratecnologia.

Addendum

Cascagrossismologia. O ideal será, então, entrar em contato com o amparador extrafísico e praticar mais o *estado vibracional* (EV) a fim de desenvolvermos as autoparaperceptibilidades. Se você quer ter amparador extrafísico e não tem percepção extrassensorial, acomodado na condição do *cascagrossismo*, fica difícil. Vamos adaptar os nossos recursos às reciclagens evolutivas. *Intrassomatidade: aprimoramento dinamizado.*

ADULTOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARALOGISTICOLÓGICO)

Introductorium

Infantilismologia. A ingenuidade, o subcérebro abdominal e o porão consciencial são 3 reações naturais, sincrônicas e específicas da fase infantil da conscin pré-serenona. Se tais condições predominam no período da adultidade, acarretam prejuízos incalculáveis à personalidade.

Enuntiatum

Autolucidologia. A fase da maturidade humana exige o emprego da máxima Autolucidologia a fim de a pessoa se sair bem, evolutivamente, das experiências desta vida intrafísica, mas multidimensional.

Praemissum

Profissionalismologia. A fase da adultidade é a hora de a conscin atuar com o *polinômio holomaturidade-hiperacuidade-autodiscernimento-autexperiência-veteranismo-polivalência-profissionalismo*. *Inexistem adultos fetais.*

Argumentarium

Centenariologia. Com a expansão da longevidade dos Seres Humanos e o índice demográfico dos idosos, em toda parte, as conscins já estão vivendo, nesta dimensão terrestre, além de 1 século, facultando maior acúmulo de auto-cognição teática quanto à evolução. Em função dessas ocorrências, podemos alcançar níveis de êxitos em nossas programações existenciais atuais, inconcebíveis em existências prévias (Complexiologia).

Conclusium

Invexologia. Com o auxílio da *técnica da invéxis*, embasando a vida humana bem articulada desde a juventude, pode-se atingir a quarta idade cronológica com lucidez, autodisposição e capacidade de empreendedorismo, em patamares desconhecidos de realizações no tempo e no espaço por aqui. *A riqueza do tempo é mais valiosa que a riqueza do dinheiro.*

Complementum

Holoconsequimentologia. Seja qual for a idade física, cronológica ou biológica da pessoa, o ideal é se preparar para o completismo existencial (compléxis) avançado, obtido com o prolongamento da vida somática. Este *Dicionário* apresenta mais de 30 verbetes com listagens de itens intencionalmente repetidos, de acordo com o tema diversificado sob análise, a respeito de realizações pessoais, expressas através destas 7 expressões equivalentes ou com aproximações simples, aqui enumeradas na ordem alfanumérica:

1. **Automaxiganhos.**
2. **Automaxiobtenções.**
3. **Automegaconquistas:** Autevolução.
4. **Automegaconsequimentos:** Autesforços.
5. **Automegaquisições.**
6. **Automegatrafores:** Automegatalentos.
7. **Automegavivências:** Autotranscendências.

Addendum

Tenepessologia. A tenepes e a autodesperticidade estão aí para cancelar tais conquistas evolutivas. *Mãos às obras. A virtude remoça os velhos. O vício envelhece os moços.*

AFRICANISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HISTORIOGRAFOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Africanismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências sobre a África, ou o Continente Africano, do ponto de vista integral: *antropológico, historiográfico, geográfico, cultural, humanístico, sociológico e político.*

Enuntiatum

Culturologia. Urge abordar as realidades da África além dos grilhões do cativeiro intelectual primário do tronco e da chibata do escravagismo. Há de se exaltar a riqueza do passado do Continente Africano. *Abaixo os escravagismos!*

Praemissum

Historiografologia. Não podemos menosprezar a Antiguidade Africana, pois foi na África onde a vida humana e a Civilização Terrestre deram os primeiros passos. *Futuros têm raízes.*

Argumentarium

Omnicogniciologia. A cognição sobre a África é essencial quanto à erudição generalista e cosmovisiológica da conscin intermissivista, quando interessada em autorretrocognições multimilenares, porque a maioria dos componentes da Humanidade começou evolutivamente, neste planeta, respirando no Continente Negro, o *berço da Humanidade. Sejamus cultos libertários.*

Conclusium

Exemplarismologia. A partir do exposto, apresento aqui, o teste desafiador quanto à autocognição do leitor ou leitora sobre a África. Se você sabe exatamente o significado de 30 deste conjunto de 60 vocábulos, antropônimos e topônimos do idioma Português, conceitos segundo a perspectiva africana, listados na ordem alfanumérica, pode começar a se considerar no caminho da erudição nas linhas cognitivas da Antiguidade Africana:

01. **Abidos.**
02. **Abissínia.**
03. **Agizimba.**
04. **Alara.**
05. **Alodia.**
06. **Amalequitas.**
07. **Amanitaraquide.**
08. **Amaniteca.**
09. **Amenemés.**
10. **Amônios.**
11. **Aquetaton.**
12. **Aquitisanes.**
13. **Asnara.**
14. **Aspelta.**
15. **Assurbanipal.**

16. **Atena.**
17. **Bambandianalo.**
18. **Benin.**
19. **Berberes.**
20. **Blêmios.**
21. **Bosquímanos.**
22. **Buganda.**
23. **Cacongo.**
24. **Calabcha.**
25. **Camitas.**
26. **Candace.**
27. **Cenotáfio.**
28. **Cirenaica.**
29. **Cólquida.**
30. **Crocodilópolis.**
31. **Cuxe.**
32. **Damaquil.**
33. **Demótica.**
34. **Dendera.**
35. **Dodecaxene.**
36. **Drávidas.**
37. **Egito.**
38. **Engaruca.**
39. **Etiópia.**
40. **Falachas.**
41. **Hórus.**
42. **Hotentotes.**
43. **Imbangala.**
44. **Iorubás.**
45. **Libongo.**
46. **Macurra.**
47. **Mandença.**
48. **Massinissa.**
49. **Mencautor.**
50. **Mirra.**
51. **Monomotapa.**
52. **Napata.**
53. **Nobácia.**

- 54. **Núbia.**
- 55. **Protobantos.**
- 56. **Quintampo.**
- 57. **Sistro.**
- 58. **Tanutamon.**
- 59. **Tuaregues.**
- 60. **Xabataca.**

Complementum

Biografologia. Somente saindo da ótica da escravidão e dissecando o passado riquíssimo da História da Antiguidade Africana, conseguimos alcançar a cosmovisão das protorreais da Biografia do Planeta Terra.

Addendum

Taristicologia. É bom lembrar, por vias das dúvidas, *en passant*, objetivando a alforria quanto à escravidão cultural travadora da compreensão da Socin, ainda patológica, por exemplo: *Amônios* não se refere à *amônia*, *Camitas* não significa *minileitos* e *Núbia* não é nome de *vedete*. Como sempre: – *Quem avisa, meu amigo é.*

AGACHAMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: SOMATOLÓGICO)</i>

Introductorium

Heptagenariologia. A conscin, homem ou mulher, apresenta deficiências físicas ou somáticas mais pronunciadas depois dos 70 anos de idade intrafísica. Em geral, nessa época, a conscin exibe várias comorbidades.

Enuntiatum

Centenariologia. No entanto, legiões de conscins estão chegando, com lucidez, e até ultrapassando os 100 anos de idade biológica. Em 2012 havia, em toda a Terra, 71 pessoas com 110 anos de idade ou mais.

Praemissum

Miologia. Setor dos mais atacados pela vivência acumulada e a idade biológica é o das extremidades inferiores, ou seja, as pernas. Nas pernas, os pontos mais frágeis que afetam os heptagenários são os joelhos. Contudo, a fraqueza das pernas perturba a caminhada também em função da hipotrofia dos músculos das coxas e dos gastrocnêmios das panturrilhas, ou as *barrigas das pernas*, da pessoa mais sedentária, sem o hábito de exercícios físicos rotineiros.

Argumentarium

Exerciciologia. O heptagenário perde peso, massa muscular e fica frequentemente desidratado, por isso se torna importante exercitar as pernas. Dentre os exercícios recomendáveis para quem atinge as 7 décadas de existência está a *técnica do agachamento*, ou o simples *ato do abaixa-levanta* para o fortalecimento das pernas, dobrando os joelhos.

Conclusium

Tecnologia. De início, a pessoa experimenta agachar-se e observar o nível da sua forma física. Segura, por exemplo, com as duas mãos firmes, à pia do banheiro, quando confiável, para não cair para trás, abaixa o corpo até que fique de cócoras e depois, deve erguê-lo até mantê-lo ereto. Ao mesmo tempo escuta se ocorrem estalos em alguma articulação ou junta do corpo (Desidrataciologia).

Complementum

Frequenciologia. Se ocorrerem estalos, estes evidenciam que a pessoa está desidratada e fora de forma com o emprego das pernas. Em vista desse fato, o ideal para ela será chegar a fazer, pouco a pouco, pelo menos, o exercício de agachamento 10 vezes por dia, 3 vezes por semana, até se sentir plenamente em forma. Sem esquecer de tomar mais água potável a fim de hidratar-se, por exemplo, 4 copos de água por dia.

Addendum

Dieteticologia. Se a condição da *sinfonia dos estalos* perdurar, ou sobrevirem tontura ou dores, o melhor é consultar a dietista e o médico de confiança para providências mais enérgicas de recuperação. *Inexiste soma sobressalente.*

AGENETICOLOGIA (ARGUMENTUM: AGENETICOLÓGICO)

Introductorium

Macrossomatologia. Certo senhor me perguntou: – *Se tenho macrossoma e a minha duplista também, o nosso filho esperado terá macrossoma?* A resposta é definitiva e óbvia: – *Não necessariamente. A macrossomaticidade transcende a Genética Humana.*

Enuntiatum

Evoluciologia. Os macetes evoluídos, componentes do macrossoma, são implantados a partir da Paragenética e derivam do saldo interassistencial da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da consciência ressomante, com o objetivo de fortalecer o arcabouço paratécnico e, conseqüentemente, a consecução da autoproélix. *Macrossoma: retrotrafor sutil.*

Praemissum

Parageneticologia. Infelizmente, a Paragenética ainda não foi descoberta pela Medicina (Ano-base: 2013), além de grande número dos princípios da Conscienciologia.

Argumentarium

Ignoranciologia. A transcendência da Genética pela macrossomaticidade provavelmente é a razão ou causa pela qual a História Humana, e a própria Medicina Terrestre, nada registraram sobre a Macrossomatologia até quando publicamos nossas primeiras pesquisas sobre o assunto no Século XX.

Conclusium

Interassistenciologia. No universo da *Conquistologia*, a meritocracia tem raiz profunda na Autoparagenética. Se pessoa já é aquinhoadada com o macrosso-ma, tem algum mérito anterior, não só nessa vida. Isso não é privilégio, é conquista. Conquistamos a condição de humanos, não somos mais bactéria. Tudo na vida é autoconquista, em geral, objetivando a *interassistencialidade autoconsciente*. *Evolutividade é polinteligência*.

Complementum

Gerontologia. Hoje, na minha condição de *cobaia-mor*, octogenário, estou cuidando do que resta do corpo humano. Antes, o corpo cuidava de mim inteiramente. A gente nem se lembrava da existência do corpo e ia ao banheiro esporadicamente. Agora, sou *freguês de caderno do toalete*. Essa é a *lei do retorno* aplicada à Holossomatologia.

Addendum

Somatologia. Para legiões de personalidades, o corpo humano manda no discernimento! Todo tipo de toxicomania é o corpo biológico, animal, governando a consciência humana. O ego ainda vive submisso ao mau hábito ou vício, isso é, na sujeição completa ao corpo animal, ou à Somatologia. Fumar, por exemplo, é vício de imaginação. A pessoa arranja tal situação e se sente bem no início, em seguida fica prisioneira da bioquímica dos múltiplos tóxicos do tabagismo. *Quem permite excessos quanto ao soma não terá macrosoma na vida humana futura*. É simples questão de lógica dentro das pesquisas da Holocarmologia. *Ne quid nimis* (Nada em excesso; Publius Terentius Afer, 195–159 a.e.c.).

AGLUTINACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGAFRATERNOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Aglutinaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da aglutinação de consciências em torno da conscin lúcida, a partir de seus exemplos evolutivos cosmoéticos (*binômio responsabilidade-exemplarismo*).

Enuntiatum

Exemplificaciologia. *Validiora sunt exempla quam verba* (São mais eficazes os exemplos do que as palavras). *Os exemplos arrastam.* Somos consciências-espelhos umas das outras.

Praemissum

Evoluciologia. A evolução das consciências transcorre, inevitavelmente, sempre segundo o *princípio da interdependência*, por isso, toda conscin evolui com seres afins (*lei da atração dos afins*) ou companhias interativas em todas as dimensões existenciais.

Argumentarium

Cosmoeticologia. O que vale mais não é a capacidade pessoal de aglutinação das consciências em torno de si, mas a qualidade da aglutinação cosmoética, megafraternal, gerada pelo ego e assentada nas *energias conscienciais* (ECs) pessoais, interassistenciais, tarísticas e prioritárias. *Bona merx, facile emptorem reperit* (Mercadoria boa sempre encontra comprador; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

Conclusium

Robexologia. É lastimável observarmos, na vida moderna do Terceiro Milênio, o fato de a maior parte dos blogueiros da *Internet* aglutinarem, mais frequentemente, até milhões de *internetes*, no entanto, de baixo nível evolutivo e cosmoético (*síndrome da mediocrização grupal*), membros das áreas mafiosas da *Sociedade Intrafísica* (Socin) ainda patológica, ou seja, ainda vítimas da *robotização existencial* (robéxis).

Complementum

Vulgologia. *Vilia miratur vulgus* (O vulgo admira vulgaridades). Ninguém perde por amplificar os próprios conhecimentos.

Addendum

Supercomunicologia. Tal assunto, aparentemente simples, se torna complexo, exigindo maiores investigações, quando analisado mais de perto, e constata-se que, além do *Argumentum Megafraternológico*, envolve, no mínimo, mais 7 categorias de argumentos, aqui explicitados na ordem alfanumérica:

1. *Argumentum: Associativológico.*
2. *Argumentum: Comunicológico.*
3. *Argumentum: Conviviológico.*
4. *Argumentum: Grupocarmológico.*
5. *Argumentum: Paraetológico.*
6. *Argumentum: Proxemiológico.*
7. *Argumentum: Sociológico.*

ALGIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: SOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Autodiscernimentologia. A melhor coisa ou o último fator que a idade cronológica traz é a maturidade consciencial, o autodiscernimento maior. Se a pessoa não conseguiu isso, não aproveitou bem a existência humana, esqueceu o *carpe diem* (Aproveita o dia; Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.). As dores que temos depois dos 70 anos são surpreendentes. Conforme o dia, há a predisposição para ter algum tipo de algia da cabeça ao calcanhar. Com isso, você fica mais desperto para certas partes do corpo humano.

Enuntiatum

Neurologia. O conjunto de algias que a Medicina evidencia precisa sempre ser pesquisado. Tem parestesia, alterando o processo neurológico e envolvendo músculos e articulações. *Há dores prolongadas quanto à Proxêmica e à Cronêmica.* Há dor aguda instantânea, num lugar apenas e, daqui a pouco, passa assim como chegou, sem aviso. Fico de olho para ver a próxima.

Praemissum

Megaeuforizaciologia. Com toda a energia e megaeuforização, ainda assim, sinto alguma dor conforme o momento evolutivo. Saio da megaeuforização e, daí a minutos, sinto a articulação que dói temporariamente, por momentos. Isso faz parte da longevidade. Logicamente não são todas as pessoas que sentem tais dores incertas ou vagas. *Existem megadores morais.*

Argumentarium

Autopesquisologia. Não tenho dor de cabeça. Possivelmente quem tem enxaqueca não vai ter essas dorzinhas. As dores de cabeça devem passar por cima ou camuflar as minidores. Quem não entende de Medicina pode ser que não identifique tais minidores porque não vive atento à semelhantes ocorrências transitórias. Estou acostumado a pesquisar tudo o que se passa comigo, pode ser devido a isso que acuso as ocorrências. É a Omnipesquisologia aplicada à Intrassomaticidade.

Conclusium

Somatologia. Na condição de octogenário, o maior assediador que tenho é o próprio soma. Devemos entender: o corpo humano, órgãos e sistemas *estão batendo pino*, devagar e em baixo volume, mas reclamando, já trabalharam muito e enfrentaram doenças e acidentes. Há falências e esgotamentos parciais, setorizados, localizados, dos órgãos e sistemas.

Complementum

Patologia. Urge entendermos os fatos anatômicos, fisiológicos e, por fim, patológicos na quarta idade biológica. Essa refinada compreensão renova a disposição diária da Autossomatoconviviologia.

Addendum

Paradoxologia. Mesmo na condição de octogenário, o meu dia com os intermissivistas pode ser muito produtivo: *entrevistas* pela manhã, no holociclo; *minitertúlia*, antes do almoço; *tertúlia*, depois do almoço; e *pós-tertúlia*, ou reunião técnica, depois da tertúlia, à tarde. Tudo isso sem contar o primeiro período

isolado de trabalhos da madrugada, antelucano. Assim, exatamente assim, “nos meus domínios, o Sol jamais se põe”. O paradoxo, nesse caso, é que, devido à pele, não posso me expor ao Sol. O Cosmos pertence aos madrugadores. *Aurora Musis amica* (A madrugada é favorável às musas).

ALIENACIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PROFILATICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autoproexologia. Certamente, o prejuízo maior para a conscin, capaz de fixar o limite das promoções da condição do extrapolacionismo parapsíquico, por parte dos amparadores extrafísicos de função, provavelmente, com lógica, é a possibilidade do vivenciador da experiência partir para algum tipo de alienação (*alienatio mentis*), sempre inoportuna e indesejável, quanto ao cumprimento prioritário da *programação existencial* (proéxis) pessoal.

Enuntiatum

Parafenomenologia. Existe sempre tal tentação do desvio alienante, tendo em vista as seduções extraordinárias dos parafenômenos mais transcendentos. Sendo assim, importa a nós, conscins intermissivistas, estarmos atentos às minúcias dos fatos das vivências dos extrapolacionismos parapsíquicos e ao que fizermos depois disso, ou seja, aos *efeitos decorrentes dos neoparafenômenos* no enquadramento cosmoético inteligente dos nossos atos, notadamente quanto à auto-taquiritmia.

Praemissum

Autotaquiritmologia. A Taquiritmologia, em si, não expressa toda a realidade, pois não é apenas dinamismo e cadência firme nas atitudes, é também concisão e eficácia. *Piscadela é discurso*.

Argumentarium

Dispersologia. A pessoa procrastinadora, com preguiça mental, *vai levando, toca o bonde ou empurra com a barriga* (embroma, enrola) tapeando a si mesma, escrava da exaustão psíquica. Hoje, os luminares da Psicologia gostam

de pesquisar sobre isso. Quase sempre, devido à preguiça mental. O indivíduo cai na *síndrome da dispersão consciencial* podendo chegar à alienação. Assim, tudo pode acontecer, porque a vida vai piorando.

Conclusium

Desfalcologia. A pessoa que se aliena cria conflitos, devido à falta ou ausência da própria força presencial. Às vezes deixou algo para ser construído, é o desfalque na estrutura do grupo evolutivo. Vocês vão ver que em certas ocasiões a personalidade se aliena quanto ao trabalho que devia fazer e sobre o qual não mostrou disponibilidade pessoal, gerando a alienação, a ponto de chegar ao maxiconflito (Megaconflitologia).

Complementum

Intraconscienciologia. Os piores conflitos são aqueles só do lado da pessoa, e os maiores ódios aqueles pertinentes só ao íntimo da personalidade quando líder, devido à repercutibilidade holopensênica. *Contradictio per se* (Contradição em si).

Addendum

Autovigilanciologia. A conscin só pode avançar com o processo do parapsiquismo se combate a alienação. A alienação pode ser depressão pessoal sem diagnóstico. Pequena fase de alienação pode conduzir a pessoa incauta à alienação maior, perduradora. *A melhor terapia da alienação é a autovigilância conscienciométrica. Vita vigilia est* (A vida é uma vigília; Gaius Plinius Secundus (23–79).

ALMOXARIFADOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autocogniciologia. Qual o conteúdo do seu almoxarifado? Você usa a empilhadeira para guardar o material evolutivo? Quantos itens existem no seu *Makro®* pessoal? Pelo menos uns 5 você vai acrescentar no seu depósito de colheitas intelectuais, provimento de *viveres mentaissomáticos, armazém de cogni-*

ções ou *despensa de alimentos discernidores* da evolução consciencial, se passar algum tempo na Cognópolis, entre os intermissivistas.

Enuntiatum

Neopesquisologia. Se houve a criação de alguma reação de renovação é porque venceu algo de natureza evolutiva. A aceitação e retenção mnemônica libertárias são abertas quase sempre pela adversidade ou algum impacto patológico e não pelo *boavidismo* da conscin.

Praemissum

Evoluciologia. *A ociosidade é a ferrugem da consciência.* É sempre relevante a neopesquisa do *almoxarife da evolução consciencial*. Ociosidade é doença grave.

Argumentarium

Consciencioterapeuticologia. Toda pessoa deveria ir à Consciencioterapia na condição de evoluciente, independente de estar enferma. Às vezes, os 2 consciencioterapeutas atendentes podem fornecer orientações providenciais surpreendentes para o destino individual. Casos dessa natureza são corriqueiros. O melhor é vivenciar para se admitir o trabalho interassistencial, silencioso, no universo da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Conclusium

Automaturologia. A partir da *Consciencioterapeuticologia*, vamos buscar *cantar sem fazer careta*. Assim demonstraremos que chegamos ao traquejo (tarimba, experiência, conhecimento de causa) do autoprofissionalismo, do veteranismo e da holomaturidade. Em decorrência de tal procedimento, busquemos organizar o almoxarifado do que fizemos de bom, ao longo dos milênios, com o emprego inteligente da acumulação das autexperiências evolutivas no universo das abordagens à Evoluciologia.

Complementum

Autolucidologia. O percentual de agradabilidade da *verdade relativa de ponta* (verpon) é sempre menor do que o percentual do assunto banal. A autolucidez determina que o melhor é olhar 10% para trás e 90% para a frente, o tempo todo.

Addendum

Autodiscernimentologia. O megacorreitor dos nossos defeitos é o raciocínio derivado do nosso autodiscernimento. Depois da iniciativa, o mais difícil, ou seja, a manutenção, é a responsável pela acabativa correta (Acabativologia).

ALTERACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: DEDUTIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Fatologia. A vida humana não é bonitinha, linear. A rigor, muda a toda hora. A zebrinha está sendo, a esta hora, comida literalmente pela leoa e seus filhotes, e tal ocorrência, por incrível que pareça, ajuda à sua evolução, através do choque da dessoma (Dessomatologia).

Enuntiatum

Evoluciologia. Busquemos entender os fatos e parafatos no universo da Evoluciologia para estarmos preparados para as alteridades naturais da existência intrafísica.

Praemissum

Megalaboratoriologia. A vida humana, em si, é megalaboratório evolutivo, conforme as abordagens racionais à Intrafísicologia. *Animais, animai-vos, não desanimem!* Com tal exortação, procuramos enfrentar as realidades inafastáveis da natureza humana com bom humor.

Argumentarium

Viajologia. Ao principiante, o melhor das viagens é a preparação. Ao veterano, o melhor das viagens é a volta à própria casa na dosagem inteligente da dromomania na vida intrafísica. *Devemos viver como se fôssemos durar 200 anos e estar preparados para dessomar amanhã*, de acordo com o *princípio chinês de aproveitamento do soma e da vida humana*.

Conclusium

Intrafisicologia. Como insistimos: esta vida biológica tem o valor de 15 vidas intrafísicas prévias. A partir desta premissa, 1 erro nosso corresponde a 15 erros passados, ou 1 incompléxis, agora, equivale a 15 incompletismos existenciais ou *forfaits* anteriores, em função das autocognições avançadas adquiridas por meio do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Assim, compreenderemos o nível evolutivo da existência intrafísica, no Século XXI, depois do CI pessoal.

Complementum

Recexologia. Viver exige alterações inevitáveis. *Reciclagem é readaptação*. Quem para, entra na inércia. Quem entra na inércia, regride. Quem regride está perdendo a oportunidade de evoluir. Estas são expressões definitivamente lógicas e racionais.

Addendum

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento é a *substância* mais íntima a qual é reduzido o microuniverso consciencial formando o paracérebro. Saibamos empregar o autodiscernimento nas alterações impostas pelas reciclagens constantes da evolução de nossas consciências.

ALTERNANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: SEMICONSCIEXOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Alternanciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da alternância existencial,

interdimensional, para fisiológica e fisiológica, da consciência perante o holosso-ma, primeiro, na condição de consciex lúcida, com 2 veículos de manifestações conscienciais e, em seguida, na condição de conscin lúcida, com 4 veículos de manifestações conscienciais, nesta dimensão respiratória humana, gerando, assim, a consciência semiconsciex ou *semiconscin*, no contexto da Autossemiconsciexologia. *Consciência: realidade multidimensional*.

Enuntiatum

Taxologia. Eis as duas categorias básicas da Alternanciologia Interdimensional Pessoal em relação à Semiconsciexologia do *Homo sapiens semiextraphysicus*:

1. **Alternanciologia Semiconsciexial Extrafísica:** a que se instala primeiro no período da semiconsciexialidade intermissiva.
2. **Alternanciologia Semiconsciexial Intrafísica:** a que se instala como consequência logo depois do período extrafísico, compondo a semiconsciexialidade intrassomática.

Praemissum

Prenunciologia. Há, dentre outras, 20 condições prenunciais, ou da *soleira do portal* da fase evolutiva da semiconsciexialidade, causas imediatas, naturais, espontâneas e predisponentes da condição da semiconsciexialidade intrafísica, aqui listadas na ordem alfanumérica:

01. **Autectoplastia sadia:** a energossomática pessoal interassistencial.
02. **Autocompléxis:** a consecução da *autoprogramação existencial* (auto-proéxis) atual.
03. **Autocosmovisiologia:** a saída da consciência da monovisão, ou ego-visão, para a cosmovisão.
04. **Autodescrenciologia:** o *princípio da descrença* (PD) vivido teaticamente.
05. **Autodespertologia:** intra e extrafísica, interassistencial.
06. **Autofiexologia:** a *oficina extrafísica* pessoal (autofiex).
07. **Autoinvexologia:** a inversão existencial pessoal (autoinvéxis).
08. **Autojubilaciologia:** o autojubileu evolutivo.
09. **Automacrossomatologia:** o macrossoma pessoal identificado.
10. **Autoortopenenologia:** a autopenenidade retilínea.

11. **Autopangrafologia:** o descortino da Parafenomenologia, *projetabilidade lúcida* (PL) e *autoconscientização multidimensional* (AM).
12. **Autorrevezamentologia:** multiexistencial tarístico.
13. **Autotaquirritmologia:** a eficácia das automanifestações.
14. **Autoverbaciologia:** a Autoparaetologia Teática.
15. **Enumerologia:** a Inventariologia Sistemática Pessoal das realidades do Cosmos.
16. **Epiconologia:** o epicentrismo consciencial autolúcido.
17. **Evitaciologia:** o corte das manifestações intrafísicas dispensáveis.
18. **Naturofiliologia:** a simplicidade pessoal interativa com a Natureza.
19. **Policarmologia:** o ápice vivencial da Holocarmologia Pessoal.
20. **Taristicologia:** os autofundamentos reais dos interesses e propósitos.

Argumentarium

Autorreflexologia. Importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo *Semiconsciexológico*, abrange, ainda, vários outros aspectos dos fatos e parafatos, por exemplo, estas 7 categorias de argumentos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos intermissivistas interessados:

1. ***Argumentum* Evoluciológico:** a continuidade dos empreendimentos.
2. ***Argumentum* Holossomatológico:** além da Somatologia.
3. ***Argumentum* Interativológico:** as realizações pessoais e grupais.
4. ***Argumentum* Mutuológico:** as realizações pessoais interdimensionais.
5. ***Argumentum* Parafisiológico:** além da Fisiologia Humana.
6. ***Argumentum* Policarmicológico:** o pináculo da Interassistenciologia.
7. ***Argumentum* Prenunciológico:** a preparação da Alternanciologia.

Conclusium

Paraidentificaciologia. Existem outras condições além das prenunciais explicitadas. Por exemplo, a *paraidentidade intermissiva*, ocorrendo a partir da fase existencial da intermissão da consciex lúcida, constituindo a *identidade extra*, espécie de *alter ego*, *alter idem* ou outro eu da conscin lúcida, quando mini-peça autoconsciente e ativa do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Assim se fundamenta ou embasa também a condição evolutiva da Alternanciologia Pessoal no âmbito da Semiconsciexologia. *Primeiramente somos consciexes.*

Complementum

Paraconceitologia. A hipótese ou teoria da *Alternanciologia*, neoverpon ou *paraconceito* de alta relevância evolutiva, não foi estudado ou pesquisado com profundidade, em detalhes (como analisado aqui), pelos guias cegos e prosélitos das religiões, seitas e iniciações, inclusive as chamadas *doutrinas mediúnicas* e os movimentos doutrinários dos *sincretismos místicos*, no decurso da longa História Humana. *Há enigmas ultrapassados.*

Addendum

Confissiologia. Vale confessar, aqui, publicamente, que, na posição de pesquisador da Alternanciologia, este autor, seja na condição de conscin ou na condição de identidade extra, não se considera dominando as instâncias evolutivas e características indispensáveis à alternância interdimensional. Realisticamente, sou tão somente investigador autodidata ou docente teórico, expondo os constructos sobre o *neotema crítico*, mas interessado pessoalmente, de fato, nesse próximo passo evolutivo, autorreconhecido como prioritário hoje. *Evolução: incabamento permanente.*

AMPAROLOGIA

(*ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autodisciplinologia. Às vezes, o amparador extrafísico encapsula a pessoa que assiste a fim de evitar a *overdose*, sempre atento aos limites do estupro evolutivo. A conscin lúcida há de ter método sempre, pois, de outro modo, não consegue manter a recepção da assistência do amparador extrafísico de função.

Enuntiatum

Antievoluciologia. Quem não se disciplina fica com os heterassediadores ou, no mínimo, com os guias cegos e a evolução pessoal *trava*, emperrando as engrenagens autevolativas nas mimeses do pretérito (Mesmexologia).

Praemissum

Interassistenciologia. A interassistencialidade é o *to be continued*, e exige imperturbabilidade. Se o vulcão explodiu nas proximidades, vamos perguntar: – *Qual a cor da lava?* E continuar a atividade interassistencial. O fato já estava previsto. A Consciex Livre (CL) desenvolve o seu trabalho interassistencial algures. Nós precisamos desenvolver o nosso trabalho interassistencial aqui. Assim prossegue a tarefa interativa da amparabilidade interconsciencial ininterrupta (Maximecanismologia). *Amparador: megamigo oculto.*

Argumentarium

Consciexologia. O amparador extrafísico é igualzinho a você, a diferença é ser consciex e trabalhar diretamente a partir do psicossoma. Tal situação gera o abismo da diferença entre você e ele, ou entre a Consciexologia e a Humanologia, ou seja, entre a Extrafisiologia e a Intrafisiologia. *Primeiramente somos consciexes.*

Conclusium

Lucidologia. Não podemos esquecer: o amparando e o amparador são consciências extremamente afins –, verdadeira *gamelidade de lucidez* –, mas em dimensões distintas, atuando com números diferentes de veículos de manifestação. Desse modo, acontece o ato de desvendar a personalidade e a atividade do amparador extrafísico. *Existem amparadores parapreceptores.*

Complementum

Multidimensiologia. O amparador extrafísico de função é o porteiro multidimensional. Por exemplo, no universo da Tenepessologia, a conscin tenepessista não deve fazer nada que o seu amparador extrafísico de função não possa saber, pois tal atitude seria infantil e inútil: ele acompanha tudo o que você faz para ajudar-lhe. Em certos casos de inversão existencial, o primeiro entrosamento funcional da conscin na vida intrafísica, antes mesmo da composição com o duplista ou a duplista (Duplismologia), é com o amparador extrafísico.

Addendum

Primaverologia. O leque invisível da brisa abana a *Natureza* na *primavera*. O leque invisível do *amparador* extrafísico de função abana o microuniverso da conscin lúcida na *primavera interassistencial*.

ANALITICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOLOGISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Analiticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do ato ou efeito de analisar-se com o exame detalhado, explicitativo, e a separação, no arcabouço do todo, de seus elementos ou partes componentes, básicas, simples ou complexas, de modo pormenorizado ou exaustivo, a fim de conhecer melhor sua natureza, estrutura, funções, relações e causas, proporcionando, assim, a avaliação crítica de tal realidade ou pararrealidade do Cosmos.

Enuntiatum

Prospectivologia. A propósito, se o prezado leitor, ou prezada leitora, não entendeu a definição cosmovisiológica explicitada, na primeira leitura, é bom reler o tópico com a intenção de alcançar as reais perspectivas e prospectivas seguintes do assunto argumentativo (Heterocriticologia).

Praemissum

Taxologia. O universo teático da Analiticologia implica na aplicação da Autocriticologia, da Holomaturologia, da Autopriorologia e da Cosmoeticologia, por meio de abordagens exegeticas e hermenêuticas acuradas, abrindo-se para modalidades de manifestações cosmovisiológicas, especializadas, ou desdobramentos complexos da Autocogniciologia, por exemplo, estas 7 subespecialidades listadas na ordem alfanumérica:

1. **Autanaliticologia Intraconscienciológica.**
2. **Grupoanaliticologia Prospectivológica.**
3. **Meganaliticologia Paraperceptivológica.**
4. **Multianaliticologia Holocarmológica.**

5. **Neoanaliticologia Verponológica.**
6. **Omnianaliticologia Interdimensiológica.**
7. **Paranaliticologia Evoluciológica.**

Argumentarium

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento impõe a análise das realidades e pararealidades. Em qualquer dimensão ou campo da existência, quem não promove a análise erra inapelavelmente (omissão deficitária) em função dos detalhes das realidades complexas e da ausência das sínteses evolutivas culminantes na cosmo síntese. A falta da Autanaliticologia evidencia reação protorreptiliana ou subpensividade própria de quem ainda não identificou a supremacia do mentalsoma sobre os demais veículos de manifestação consciencial, em função da Paracerebrologia. *Análise: multiplicidade reflexiva.*

Conclusium

Excelenciologia. Sem dúvida, a melhor fase para a análise com excelência das realidades é a da conscin a partir da terceira idade física, quando mantém a lucidez com experiência evolutiva e automaturidade (Longevologia). Nesse nível da existência intrafísica, a personalidade, homem ou mulher, consegue ser mais isenta, tendo descartado as paixões animais, examinando os fatos com *sobrepairamento autocrítico, retilinearidade pensênica e autocosmoética*, tendendo a errar menos em função da Holomaturologia. É o período da preparação da pré-dessomática quando a autolucidez impõe a melhoria da acabativa da proéxis (Autoproexologia), com os derradeiros retoques dos autesforços evolutivos quanto à megagescon e aos autorrevezamentos multidimensionais.

Complementum

Grupocarmologia. O autoimperdoamento atuando racionalmente ao mesmo tempo com o heteroperdoamento universal, relativo aos compassageiros de evolução, sem exceção, expande a autoconsciencialidade. Neste nível experiencial da Analiticologia, a limpeza no quadro das possíveis interprisões grupocármicas acontece naturalmente. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) apresentará, sem dúvida, algum saldo positivo.

Addendum

Autoparaprocedenciologia. Tais avançados procedimentos técnicos podem ser a salvaguarda fundamental para se chegar na Neoparaprocedência com a consciência tranquila, limpa e renovada para os próprios trabalhos, na próxima intermissão, depois da segunda dessoma.

ANDROCHACROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ANTITETICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Sexossomatologia. O homem deve evitar *ficar nas 6 e meia* quando analisa a própria vida no âmbito da Sexossomática. Há reações naturais do homem ou do macho: a caneta de macho escreve forte; a porção de sobremesa do macho apresenta boa quantidade; a barba cheia e o bigode espesso demonstram alguma diferença marcante em relação ao ginossoma da mulher.

Enuntiatum

Desportologia. A prática do sexo é o esporte mais comum dos Seres Humanos. Sempre é bom lembrar que virgindade e sexualidade não são doenças. No entanto, o Sexossomátia exige estudos pessoais para a conscin evoluir com equilíbrio.

Praemissum

Analiticologia. Contudo, nas pesquisas dos gêneros humanos, quando a conscin domina bem a si mesma, supera o gênero nas análises dos somas. Nesse ponto, então, o machismo e o femismo deixam de ter razão de existir. Nasce o primado da Autodiscernimentologia sobre a antiga ditadura da animalidade.

Argumentarium

Quadrifontologia. A consciência complexa é quadrifonte. Manifesta-se pela energia, soma, emoção e mentalsoma. Nessa dimensão humana, como em quaisquer outras dimensões existenciais, somos muito complexos. Nossa comple-

xidade, no entanto, em relação às dimensões dos Serenões, ainda é muito rudimentar, grosseira, subumana ou primatológica (*gap evolutivo*).

Conclusium

Evoluciologia. Na condição de consciex, a consciência se refina, porém, somente depois de passar pelos milênios de experiências intrafísicas e a longa fieira de vidas biológicas empregando os 2 gêneros de somas, o ginossoma e o androssoma, na evolução, ao que a lógica dos fatos e parafatos indica, eterna. *Sub specie aeternitas* (A partir da perspectiva da eternidade; Benedict Spinoza, 1632–1677).

Complementum

Frutificaciologia. *Cada pessoa pode ser igual à árvore.* Qual o melhor fruto que essa árvore produz? Por meio dessa simples indagação podemos aferir as bases da frutificação evolutiva de cada conscin. *Quem produz, acerta.*

Addendum

Verponologia. A propósito, vale fazer uma ponderação. Muitas consciências vão atrás ou recorrem ao evoluciólogo porque todos lucram evolutivamente com tal atitude. Por onde vai, o evoluciólogo *transpira verpons pelos paraporos do psicossoma* expondo o próprio mentalsoma, ou o paracorpo do autodiscernimento. Assim, é natural e lógico o valor da sua força presencial. Quem não quer *carregar a mala dele*? Os evoluciólogos existem em número maior, neste Planeta Terra, e dão mais *colher de chá* do que os Serenões quanto às comparações inevitáveis dos níveis evolutivos de tais consciências. E o melhor, independem se se apresentam com paravisuais de macho ou fêmea.

ANGULOLOGIA

(*ARGUMENTUM: DIDATICOLÓGICO*)

Introductorium

Taristicologia. A questão mais refinada da tarefa do esclarecimento (tares) evoluída é saber abordar repetidamente os mesmos problemas cosmoéticos, interassistenciais e megafraternais, por meio de recursos aplicados em ângulos

distintos, incluindo os mais renovadores, recexológicos ou inéditos. Cabe sempre perguntar: – *Existem ângulos diferentes?*

Enuntiatum

Detalhismologia. *Existem detalhes supérfluos.* Quando insistimos na *técnica do detalhismo* é objetivando a pessoa selecionar os detalhes que interessam. A maioria dos detalhes das realidades tem de ser esquecida, senão você perde tempo e energias, podendo adentrar o perfeccionismo apriorota comum aos doentes psiquiátricos. É a *técnica da triagem das nuances*. O povão tem dificuldade de entender isso.

Praemissum

Autopesquisologia. A *técnica do detalhismo* leva você à exaustividade ou ao suprassumo dos autesforços. Contudo, depois de caminhar um pouco mais, o inteligente é voltar para o detalhismo e repetir a abordagem em outro ângulo, superior ao anterior. A questão é ver, na vida prática, como os procedimentos funcionam. A maioria das pessoas não está habituada com isso, há de se criar o hábito pesquisístico. *Ousemos fazer melhor.*

Argumentarium

Simploriologia. *Não existe consciência simples, existe consciência simplória.* O maior fanático do mundo é pessoa complexa. Temos de aprender e de ensinar as pessoas a estudar. *Docendo discimus* (Ensinando, aprendemos; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). Nos currículos escolares das faculdades de Medicina, as matérias do primeiro ano são praticamente dedicadas a ensinar aos alunos como estudar mais seriamente, com proveito, sem empirismos primários.

Conclusium

Pangrafologia. Raramente busco dar palpite em algo multidimensional sem usar a pangrafia, se posso. Na hora que você tem de deslindar algo, devemos colocar todos os *cachorros disponíveis, o canil inteiro, aberto*. No consultório da clínica gratuita já usava todas as terapias que conhecia. Se é para ajudar a pessoa, devemos até ser capazes de *plantar bananeira* ou *matar mosquito com bomba atômica*.

Complementum

Cosmovisiologia. Devemos fazer o que podemos, sermos *contorcionistas de circo*, de vez em quando, e até *virar-se do avesso*. Neste caso, pela pangrafia. Quanto maior a cultura do investigador, melhor para todo mundo. Temos de caminhar para a Cosmovisiologia, ver o objeto simultaneamente em vários ângulos. Simplória é só a vítima da robéxis. Dominemos o *estado vibracional* (EV) e vamos começar a abrir portas que nem sabíamos existirem. Depois você vai ver as novidades. O EV é o *close*, o *primeiro plano*, o *primeiro passo*, a *gazua*, a *chave geral*, a *senha* ou o *código do segredo* da Intrafisiologia.

Addendum

Interassistenciologia. Sempre que o interessado for estudar tais coisas, pensar que está fazendo esse esforço todo objetivando ajudar os outros. Com isso terá mais assistência extrafísica. Se pensar que é só para ele (egocentrismo), estará em baixo nível, inutilizado ou derrotado. Esta autorreciclagem é o primeiro passo para a consciência adentrar à condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

ANIMISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: ONIRISMOLOGICO)

Introductorium

Definologia. A *repercussão onírica* é o fenômeno de algum fato físico, somático, fisiológico ou patológico, repercutir diretamente na vivência do transe onírico (Onirismologia) da pessoa, de modo simultâneo e instantâneo, gerando o despertar imediato ou abrupto da autolucidez aliviadora.

Enuntiatum

Onirismologia. O onirismo, por ser orgânico e fisiológico, é a única ilusão permitida pela conscin quando lúcida pois é difícil de ser domesticado. *Onirismo: autovivência involuntária*.

Praemissum

Fenomenologia. A repercussão onírica é fenômeno anímico, ou da Anismologia, ou seja, não tem qualquer conotação extrafísica ou multidimensional, nem influências de consciexes, sendo ocorrência devida exclusivamente às faculdades mentais da consciência intrafísica.

Argumentarium

Fatologia. Nesse sentido, vale a análise de duas casuísticas. O homem estava pesquisando a Natureza no meio do mato. Depois de cansado e, devido ao calor da tarde, resolveu tirar uma soneca à sombra da copa frondosa, estirado sobre a grama, aos pés da árvore. Após algum tempo, a sombra da copa da árvore andou e os raios solares incidiram sobre o seu braço direito estendido e exposto na camisa de mangas curtas. Em segundos, as faculdades mentais (Mentalsomatologia) do sonhador entreteceram o enredo onírico de que um incêndio queimava o seu corpo a partir do braço direito. Ele acordou sobressaltado e constatou o seu braço avermelhado e queimado pelos raios solares. Aliviado, reconheceu o Sol como sendo o indutor do suposto incêndio. Outro homem sonhava que estava numa loja e certa mulher que passava na rua, ao perceber que ele olhava para ela, sacou uma arma e lhe deu 4 tiros, uma das balas atingindo a nádega esquerda. O sonhador acordou de imediato e ficou com a sensação da dor por duas horas na nádega. Neste caso, a posição no leito deve ter forçado os glúteos ou a área da pelve do sonhador que começou a doer durante a experiência onírica.

Conclusium

Mentalsomatologia. Pelos exemplos dos casos expostos, observa-se que ocorre a repercussão da ocorrência somática, física, induzindo a tessitura instantânea do enredo ou trama onírico-pesadelar, a partir da reunião da imaginação, da memória e da associação de ideias do sonhador. A união das 3 faculdades mentais básicas, atributos intelectuais, sentidos somáticos ou funções cognitivas do *binômio corpo-mente* da Mentalsomatologia, foi a responsável pelos fenômenos anímicos expostos.

Complementum

Aliviologia. A interação soma-onirismo, a verdadeira causa dos fenômenos aqui analisados, faz tais ocorrências das repercussões oníricas serem muito comuns e, quase sempre, permanecem inexplicadas pelas conscins sonhadoras. Contudo, ao se despertarem para o estado da vigília física ordinária, sobrevém obviamente o alívio imediato do pesadelo instantâneo e as ocorrências oníricas são minimizadas.

Addendum

Ortopensenologia. A conscin lúcida carrega o microuniverso consciencial com ortopenses que são descarregados na psicomotricidade do corpo humano. Esta é a conjugação ideal para as realizações do Homem entender e dominar a Animismologia.

ANIVERSARIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Tertuliariologia. *Gostaria de pedir umas palmadas para Fulana (ou Fulano), hoje completando seus 17 aninhos.* Esta é a saudação ou comemoração de aniversário, no *Tertuliarium*, sem soprar velas, evitando a poluição do bolo com perdigotos do aniversariante. Aos 17 anos de idade, as pessoas são, em média, as mais exuberantemente viçosas ou, se quiserem, vistosas, plasticamente mais chamativas.

Enuntiatum

Paraconviviologia. A convivialidade interdimensional da conscin lúcida com as consciexes sadias, através da interassistencialidade, é o maior fator de amenização das vivissitudes da vida intrafísica e o melhor potencializador da euforiação consciencial pessoal. A interassistencialidade em bases parapsíquicas começa pela vivência da tenepes. Contudo, a vida diária nesta dimensão respiratória é prioritária e exige a boa convivência com as conscins (Conviviologia).

Praemissum

Conviviologia. A Somatologia tem relação direta com a Conviviologia, ou seja, os deveres naturais da sociabilidade. Na minha condição de octogenário, ou oitentão, a prática de comemorar o aniversário natalício não vale muito a pena. Neste caso, a pessoa já está com o pé na *avenida da saudade*, pensando se o crematório funciona bem.

Argumentarium

Dessomatologia. Tem aquela mulher que está para dessomar, com muitas metástases, vítima de carcinoma insidioso. E não dessoma. Se perguntam para ela, esta diz que só vai morrer depois da comemoração do aniversário do neto. Dito e feito. Já vi tal fato acontecer várias vezes com mulheres no âmbito da Voliciologia.

Conclusium

Intermissiologia. A consciência pode segurar a vida biológica do soma alterado por ser superior ao corpo biológico (Autabsolutismologia). O maior drama, nesse particular, foi o da avó, nossa conhecida, com o neto, perdurando por 6 meses a espera. Passado o aniversário, ela dessomou. No caso é impressionante pensar na força da comemoração em função da *afetividade sincera*. Não podemos esquecer que existem comemorações extrafísicas sadias no período da intermissão.

Complementum

Memoriologia. Toda consciência carece de amigos e do cultivo das amizades. O verdadeiro amigo vale mais para a consciência do que a multidão. O amigo é pessoa-plural. Depois da sua pessoa, a parte mais importante da sua vida é o conjunto de seus amigos, os compassageiros de destinos, as companhias do grupocarma. Os amigos transcendem a Geopolítica sendo valiosos tanto na proximidade quanto na distância. As vantagens da amizade são inavaliáveis. Sempre devemos lembrar dos aniversários dos amigos (Automemoriologia). O soma faz *aniversário*, a identidade extra faz *paraniversário*.

Addendum

Sociologia. A comemoração dos aniversários é componente inevitável do universo das amizades e da Sociologia. As grandes amizades começam pelos pequenos favores. A amizade é a interação mais íntima dos caracteres das consciências. A presença do amigo pode transformar o deserto da vida em oásis. São inavaliáveis a grandeza e o valor de 1 amigo raríssimo. Você mantém em dia a listagem das datas de aniversário dos amigos? *Amizade: cordialidade franca.*

ANONIMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGACONFRONTOLÓGICO*)

Introductorium

Serenologia. A Serenologia do Serenão, especialidade da Conscienciologia, é neossistema de compreensão da Vida e do Cosmos no caminho da Evolu-ciologia. O ideal é quando os 3 componentes do *trinômio juventude-maturidade-velhice* coexistem na mesma pessoa e no mesmo momento evolutivo. Tal realidade é a condição natural da Serenologia do Ser Serenão. Na condição de pré-serenões sabemos 1% e ignoramos 99% da Serenologia dos Serenões, contudo, as pesquisas prosseguem. Nesta dimensão respiratória o que existe menos imperfeito é o Serenão ou *Homo sapiens serenissimus*. O Serenão é anônimo para não constranger as pessoas pré-serenonas com a felicidade dele. A mininascente desconhecida forma o rio caudaloso. Os Serenões, no anonimato, assistem multidões em todos os continentes. Os Serenões já vivenciam megatrafores mentaissomáticos ainda ignorado por nós. Contudo, todos estamos nos preparando para sermos também Seres Serenões.

Enuntiatum

Pesquisologia. Na busca de explicação racional para o *modus operandi* do anonimato do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), podemos empregar, além de outros, *recursos analógicos, comparativos, confrontológicos, cotejadores, paralelísticos, homológicos e interaciológicos*. Aqui, vamos abordar a pesquisa do recurso do mimetismo dos animais subumanos (Ecomimetologia).

Praemissum

Mimetismologia. O Serenão, quando na condição intrafísica, conscin, vive escondido, paradoxalmente, a plena vista de todos, mimetizado ou camuflado dinamicamente em seu *anonimato interassistencial* evoluído. Como se fosse 1 *Homo sapiens sapiens*, conscin vulgar, ou o homem ou a mulher comuns. *A estrela brilha atrás das nuvens.*

Argumentarium

Interassistenciologia. A *camuflagem interassistencial* é aspecto extremamente evoluído do Serenão. A ignorância nossa, na condição de pré-serenões, não é a causa, em si, do anonimato dele. *A ignorância é um mal, porém não contagioso.*

Conclusium

Zoologia. O desenvolvimento da coloração protetora do animal subumano, no universo do *mimetismo*, *contrailuminação* ou *camuflagem obliterativa*, seria, por hipótese, a primeira manifestação rudimentar, que culmina, posteriormente, no anonimato ou ocultação multidimensional do Serenão. Tal caso do Serenão é a camuflagem, ocultar-se no ambiente, não aparecer, contudo, vindo de semelhante consciência evoluída, pode até ser, em certas injunções, mimetismo ou aparecer como ser vivo diferente, transfigurado. A capacidade dinâmica de igualar-se ao que está ao redor, do peixe *linguado* (*Paralichthys brasiliensis*), depende de reflexo neural e atua em segundos com elevado padrão de camuflagem produzido com precisão. Se o peixe simples é capaz de realizar tal prodígio neurológico, com *truques visuais*, vamos pensar no que pode fazer as codificações mentaissomáticas, paracerebrais, evoluídas, do Serenão, com *paratruques multidimensionais!*

Complementum

Omnipercepciologia. Com todas as percepções e parapercepções que dispomos, hoje, não conseguimos ainda detectar a presença do Serenão entre nós, se ele não deseja. Não é apenas processo de percepção visual, mas das omnipercepções, próprias dele, Serenão, que deve possuir megaatributos mentais, intelectivos e parapsíquicos que ainda desconhecemos e não dispomos, muito além de

empregar o macrosoma. Evidência das mais avançadas, neste particular, foi a existência do Serenão Reurbanizador atuando, nesta dimensão humana, a partir do *soma oligofrênico*, de aparência idiota, durante mais de 3 décadas. Este caso é de mimetismo evoluído, não camuflagem. *Serenão: gigante discreto*.

Addendum

Autovivenciologia. As autovivências íntimas mais gratificantes da consciência, quando lúcida, podem ocorrer intensamente, durante décadas, sem o conhecimento das pessoas em torno, até mesmo dos componentes da família nuclear. Assim atua a assistencialidade discreta e sofisticada da condição do anonimato do Serenão.

ANSIOSISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ETIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Desassossegologia. Legiões de pessoas malinformadas cometem excessos e riscomanias devido ao entusiasmo. Na hora em que o soma esquenta, a pessoa nada sente. Às vezes já tinha até lesão. Quando o corpo esfriar, vai sentir. Assim, sobrevêm as consequências da meninice do entusiasmo. Há a *pessoa multívola* que mal acabou uma tarefa e passa afoitamente para outra. Aí ocorre o desassossego da imaturidade consciencial. *Pressa gera acidentes. Qui amat periculum in illo peribit* (Quem ama o perigo, nele perecerá). *Qui in altum mitti lapidem, super caput eius cadet* (A quem joga a pedra para o alto, esta lhe cairá sobre a cabeça).

Enuntiatum

Binomiologia. Há outra pessoa que olha e vê 1 elefante no contexto. Só depois, mais refletidamente, enxerga que é apenas uma formiga. Aí vemos a afoiteza, a precipitação e a impulsividade na análise errada no *binômio objetos-objetivos*.

Praemissum

Comedimentologia. O mais inteligente é evitarmos promover a *tempestade em copo d'água*. Assim, podemos desenvolver o combate ao alarde irracional

da *síndrome do ansiosismo*. *Ad paenitendum properat cito qui indicat* (Quem julga depressa precipita-se para o arrependimento; Publilius Syrus, Século I a.e.c.).

Argumentarium

Intencionologia. Tais fatos estão incluídos no universo daquele companheiro evolutivo que, com a melhor das intenções, pediu candidamente para eu passar uma página-resumo de tudo o que havia na minha biblioteca, na ocasião com acervo superior a 50 mil volumes selecionados. Este é exemplo claro de ingenuidade intelectual de quem sofre da *síndrome do ansiosismo*. Por isso, o mais inteligente é não querer *agarrar o mundo com as pernas, os braços e cair de boca* sobre o Cosmos.

Conclusium

Autotaquirritmologia. Temos necessidade de eliminar o ansiosismo, a impulsividade ou a precipitação se desejamos evoluir dinamicamente de maneira produtiva. A Autotaquirritmologia, vejamos bem, não é a mesma coisa que ansiedade generalizada ou a *síndrome do ansiosismo*. *Ansiedade gera ansiedade*.

Complementum

Imagisticologia. A ansiedade patológica *encurta as proximidades e estica as distâncias* pela imaginação. Antes de tudo, o melhor é a consciência pensenizar que tem a eternidade pela frente, mas o momento evolutivo é ímpar.

Addendum

Contraponologia. A pessoa hiperativa pode estar vivendo embriagada pelas próprias *energias conscienciais* (ECs). O malfeito, com ansiosismo, que praticamos, aqui, nos remete à Baratrosfera, depois da segunda dessoma. O benfeito, sem ansiosismo, que desenvolvemos, aqui, nos conduz às megacomunexes evoluídas.

ANTECIPACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOBIOGRAFOLOGICO)

Introductorium

Tecnologia. A condição da consciex Zéfiro é produto de estado experiencial milenar, qual se fosse o vento que chega primeiro. Quando começa a ventar não tem ninguém, depois é que o povo chega. Quando chego no *Tertuliarium* não há ninguém humano ainda, só um pouco de luz. Isso devido ao processo das *energias conscienciais* (ECs). Às vezes, chego primeiro para sair primeiro ou, o que é mais frequente, por último. É o emprego da *técnica do primeirão*.

Enuntiatum

Habitologia. Este procedimento não significa ansiedade, representa prevenção. *Consuetudo consuetudine vincitur* (O hábito é vencido pelo hábito; Tomás A. Kempis, 1379–1471).

Praemissum

Simulcogniciologia. É preciso, em certos contextos, ver o ambiente e depois cair fora. Assim ocorreu no cinema em *Times Square*, New York. Havíamos acabado de entrar no recinto (depois que paguei e entreguei os ingressos da turma), e fiz todos saírem e irmo-nos embora logo após, a fim de evitar o assalto iminente lá dentro. Um fato aparentemente simples, pequeno prejuízo e pequena decepção, mas também a evitação da interprisão com a criminalidade, marginalidade e ilicitude (Profilaxiologia).

Argumentarium

Invexologia. Outro assunto, no universo das antecipações, é a realidade dos inversores quando se destacam e chegam com muita força. Tem gente fazendo o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático só pensando na próxima fase da adolescência. A *técnica da inversão existencial* é o contrário do período da aposentadoria. É antecipação muito produtiva, evolutiva, cosmoética, inteligente, capaz de mudar tudo para melhor na existência da pessoa.

Conclusium

Adolescenciologia. Há estudantes universitários, acadêmicos brasileiros com a tendência ruim de só estudar na véspera da prova. Isso pode continuar com a pessoa pela vida afora. Quando ela chega nos 50 anos de idade física, quer mudar, aí vem a *técnica de mais 1 ano de vida*. Se entenderem isso, vão entender como a invéxis é importante, porque coloca o aluno estudando o ano inteiro, não deixa para a aposentadoria. Ela começa a fazer assistência na adolescência. O poder da inteligência nesse contexto é antecipado. É saudável e muito avançado. *Inexiste progresso repousante.*

Complementum

Superdotaciologia. Há também o caso daquele menino. Achavam, na escola, que o garoto estava doido. Vários professores examinaram discretamente o jovem estudante durante uma semana. No final da semana, chamaram o pai do menino para dizer que ele não era doido, era apenas superdotado e ia dirigir o *Sector de Ciência* da escola. Esta é outra modalidade de antecipação.

Addendum

Organizaciologia. Quem se antecipa, preparado para a hora marcada, aborta a ansiedade e anula a impulsividade. Tal técnica não é filha do ansiosismo, mas da autorganização. Na sua condição de *pré-serenão*, a sua ação mais inteligente é buscar agir como se fosse *Serenão*. Vivemos para demolir a ignorância. As verdades não são grandes nem pequenas, são identificadas ou não.

ANTIANSIOSISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARADOXOLÓGICO)</i>

Introductorium

Fisiologia. Se tiver o *poltergeist* na fazenda, não se pode levar para fazer o desassédio, na condição de componentes da equipe técnica, pessoas que sejam ansiosas. Nem mesmo homossexuais, senão tais pessoas, não raro com enorme boa vontade e boa intenção, vão *fazer gol contra*, mudando-se, *in loco*, para o lado dos assediadores extrafísicos. Ao homossexual e à lésbica, o problema da

forma, ou seja, a Morfologia, é vital e influi demais, mesmo quando inconscientemente, e, assim, atua negativamente na Fisiologia Humana (Antifisiologia).

Enuntiatum

Interassistenciologia. As pessoas ansiosas demais não podem participar dos embates energéticos, comocionais e interconscienciais de exorcismos, ou desassédios de holopensenes, pois já começam derrotadas, segundo as pesquisas das impulsividades no âmbito da Parapercepciologia. Tem gente que sabe se defender, pessoalmente, muito bem, porém na hora de fazer a assistência interconscencial aos demais seres vivos, falha clamorosamente.

Praemissum

Autodiscernimentologia. Temos de manter consciência de saber rechaçar os assediadores que possam estar nos perseguindo, mas temos também, ao mesmo tempo, paradoxalmente, de saber como ajudá-los, assisti-los e encaminhá-los. Com tal observação começamos a detectar as nuances da interassistencialidade mais evoluída. *Paradireito significa maxifraternidade.*

Argumentarium

Sindromologia. A *síndrome da urgência* é quando a pessoa acha que o mundo vai acabar daqui a meia hora. A pessoa quer tudo para daqui a alguns minutos. É o ansiosismo total, a conscin *entregue às baratas* da adrenalina. A pessoa vai priorizar o desastre, o *carro sem freio*, e pode ocorrer a batida ou a trombada frontal, caracterizando, conforme o caso, a macro-PK destrutiva.

Conclusium

Autorreflexologia. É muita gente afadigada, impulsiva, que não pára a fim de refletir. *Impulsividade significa desastre.* Uma pessoa com ansiedade, a rigor, não saiu da dispersão. Quem quer acabar bem a tarefa, em princípio, não interessa o tempo que vai gastar. Não se precisa ter ansiedade para os empreendimentos essenciais da vida.

Complementum

Tecnologia. Ansiosismo, precipitação e impulsividade significam deixar a pessoa afadigada, com açoitamento, *queimando a vela da vida pelas duas pontas*. Em primeiro lugar, falta inteligência, discernimento e racionalidade. O problema é escutar a *melodia das esferas, a voz do silêncio*. É assim que a pessoa faz autorreflexão.

Addendum

Evitaciologia. A pessoa que tem ansiedade precisa mais é de autorreflexão. Aí, vai dar valor para a evitação da ansiedade. Já existe a cirurgia da reflexão, a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, e, veja bem: sem intervalos.

ANTIBABOSEIROLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLODISCERNIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Raciocinologia. A Neociência Conscienciologia, ao pesquisar racionalmente, pelos próprios conscienciólogos, homens e mulheres, sem misticismos nem credices, os fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos, respeita as decisões e os direitos naturais das pessoas em geral, mas descarta cosmoeticamente todos os tradicionalismos sociais e religiosos criados e mantidos fanaticamente, através dos milênios da História Humana, quando tais práticas atuam de modo prejudicial à saúde, ao equilíbrio da personalidade e à evolução das consciências (Descrenciologia).

Enuntiatum

Anuenciologia. Toda anuência precisa ser pesquisada para se ver se não é obediência, obrigação, imposição, repressão ou tirania. As freiras e os sacerdotes católicos vivem sob a égide da obediência (Dogmatologia).

Praemissum

Taxologia. No imenso universo das inconveniências sociais anticonscien-
ciais, devemos destacar, por exemplo, 7 hábitos racionalmente condenáveis, dis-
postos, aqui, na ordem alfanumérica:

1. **Batismo:** através de pias e rios; as liturgias dispensáveis.
2. **Celibato:** o costume antibiológico ou antisssexual gerador da pedofilia.
3. **Circuncisão:** a mutilação sexual masculina; o crime religioso.
4. **Crendices:** as doutrinações, beatices, carolices, flagelações e cate-
queses.
5. **Genuflexão:** a submissão pessoal, espúria e infantil.
6. **Infibulação:** a mutilação sexual feminina; o outro crime religioso.
7. **Sepultamento:** as podridões dos cadáveres em decomposição escor-
rem e contaminam os lençóis de água subterrâneos. *Cemitério é megalixão. Ce-
mitério: lixo orgânico.* O ato mais racional é a cremação dos cadáveres. *Deixe-
mos de subpensenizar.*

Argumentarium

Liberologia. A postura de evitar tais práticas dispensáveis descarta sim-
patias, mitos, superstições, sacralizações, crendices, idolatrias, dogmatismos ju-
rássicos, tradicionalismos bolorentos, idiotismos culturais, lavagens subcerebrais
e, por fim, as amarras da *Interprisiologia Grupocármica*.

Conclusium

Conscienciologia. Tal abordagem construtiva procede do âmbito pesqui-
sístico de várias subespecialidades da Conscienciologia, por exemplo, estas 7:
*Conscienciometrologia, Holopercucienciologia, Heterocriticologia, Paraetolo-
gia, Para fisiologia, Interassistenciologia e Paraprofilaxia.*

Complementum

Omnipesquisologia. No lugar de santuários, sacristias e congás, a cons-
cin interessada tem no universo da Conscienciologia, as Cognópolis, os laborató-
rios conscienciológicos e as omnipesquisas evolutivas nas *Instituições Conscien-
ciocêntricas* (ICs).

Addendum

Tenepessologia. Para a conscin lúcida, intermissivista, ficar livre em definitivo de tais atitudes regressivas e baboseiras das pessoas fanáticas, a Conscienciologia apresenta ainda o antídoto pessoal, eficaz, das tarefas interassistenciais, energéticas e diárias da tenepes. *Tenepes: malhação energética.*

ANTIBRASILIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: POLITICOLOGICO</i>)

Introductorium

Baratrosferologia. Em 2011, testemunhamos estarrecidos a verdadeira conjuração baratrosférica das consréus ressomadas tentando acabar com a cultura brasileira (Brasil, Brasília, Brasilidade) por meio da *anarquia multifacética*. A mediocracia é o regime político caracterizado pela reunião do servilismo, da burocracia, do nepotismo e da impunidade.

Enuntiatum

Educaciologia. A deseducação é a caricatura da conscin. A educação é a sua fotografia irretocável. A vivência da educação é a sua realidade evolutiva. A falta de educação não deve se escudar como nova onda do modernismo.

Praemissum

Anarquiolgia. Presenciamos a anarquia moral, através do estabelecimento da tragédia da corrupção generalizada, a partir dos líderes do Senado Federal; e a anarquia intelectual, através do analfabetismo generalizado, a partir dos responsáveis pelo Ministério da Educação. Seria *Ministério da Deseducação* ou *Ministério da Incultura*? Hoje, não há mais a preocupação educativa com a Eto-logia. A disciplina do *Comportamento Escolar* foi banida dos currículos escolares substituída pelo *bullying*. Imensa perda regressiva.

Argumentarium

Questionologia. Que desejam tais antibrasileiros? Querem institucionalizar a deterioração generalizada da *Favelândia*? Querem implantar, por decreto,

a escravidão pelo analfabetismo? Querem dominar a população fazendo regredir os cidadãos à senzala? Querem levar o país à ditadura da ignorância? *A cultura liberta. Velis nolis* (Queiras ou não queiras). Evoluímos pouco a pouco.

Conclusium

Experienciologia. Os cenários básicos, existenciais, da vida humana mudam iguais às águas dos rios. E tem mais: com a poluição da Era Moderna as águas estão turvas. O que exige mais a compreensão da conscin lúcida é entender a incompreensão dos compassageiros evolutivos. O erro é a lição da experiência para aprendermos a acertar.

Complementum

Toxicologia. Para piorar o holopensene da Educaciologia no Brasil, sobrevém a calamidade da toxicomania, notadamente quanto à cocaína e o *crack*, dizimando as novas gerações de brasileiros jovens nas grandes cidades. Querem, agora, legalizar os tóxicos. Uma falência crassa do governo. Quem erra mais? Quem erra direito ou quem erra interpretando irracionalmente o acerto? Quem toma o erro como lição a ser seguida, faz do erro o padrão. Este é o panorama histórico que deixamos registrado no Ano-base: 2011. Em geral as heterocríticas trazem sempre mais benefícios que os elogios e os panegíricos. Nem sempre a lei coletiva para a multidão é a mesma lei individual para o participante lúcido da multidão, ocorrendo até a desobediência civil e a objeção cosmoética. Na vida humana muitas vezes temos de enfrentar o desafio de voltar atrás ou se perder no caminho. A solução está no autodiscernimento. *Toxicômano: suicida lento.*

Addendum

Culturologia. Não vamos esmorecer perante tais psicopatias coletivas ou sociopatias graves da Corrupciolândia. Transformemos a Cognópolis no pequeno, mas resiliente *Enclave da Cultura* inserido na Favelândia ainda onipresente. Perante a *Antibrasiliologia*, vamos exemplificar, vivenciando com teática e verbação, a *Pró-Brasiliologia*. Apesar dos pesares, vamos ser otimistas e manter esperança quanto ao futuro, mantendo pensenizações positivas. *Façamos nossa parte. Miniaflições geram megalições.*

ANTICEREBELOLOGIA
(*ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Duplogia. No universo da *Duplogia*, existe aquela mulher que não sabe fazer nada, sem qualquer habilidade manual, como se tivesse nascido com as *duas mãos esquerdas*, que, ao procurar o duplista, se apaixona pelo personagem Angus MacGyver. Neste caso, não quer 1 companheiro evolutivo, deseja dispor de 1 empregado. *Evitemos dependências excessivas.*

Enuntiatum

Autesforçologia. A qualificação dos autesforços é indispensável. Você trabalha mais com os 2 braços, as duas pernas, os 2 ouvidos ou com os 2 hemisférios cerebrais?

Praemissum

Escravagismologia. Por outro lado, tem aquele homem que, ao procurar a companheira para o resto da sua vida, colocava uma vassoura caída no caminho pelo qual ela passaria para a entrevista. Se a mulher apanhasse a vassoura no piso, seria a escolhida. A mesma coisa acontece aí, o homem queria uma servidora doméstica, *tipo escrava do lar*, antes de tudo. Também, nesse caso, não ocorre a instalação da dupla evolutiva. *Sejamos dependentes / independentes.*

Argumentarium

Grupocarmologia. Existe relevante *interação Grupocarmologia-Proexologia*. A Grupocarmologia é inevitável para a consecução da maxiproéxis. Importa caracterizar o grupo evolutivo a que se pertence e ver o nível de lucidez a respeito. Na maxiproéxis, as quebras podem ser diferentes das do ponto de vista pessoal. Podem estar acima ou abaixo da média dos grupos em evolução.

Conclusium

Megafocologia. Interessa verificar se o megafoco ou o objetivo da maxiproéxis foi alcançado. Aí, a situação evolutiva de todos fica mais clara. Na Gru-

pocarmologia, não se pode esquecer o grupocarma atual. Avaliar como é a própria família consanguínea, a base da Socin, a célula social. Depois ver a família profissional. Nesse ponto, aparece, com toda força, a questão da Duplologia na vida da pessoa.

Complementum

Autorreflexologia. Só aí temos 3 aspectos sérios para reflexão quanto à filosofia da vida pessoal e grupal a partir da formação inteligente da dupla evolutiva exitosa. Afinal, a sua dupla evolutiva é formada com predominância do cérebro ou do cerebelo?

Addendum

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento é a essência da sabedoria, ou seja, a pedra filosofal procurada, por séculos, pelos alquimistas. O autodiscernimento é indispensável porque nem tudo se pesa na balança. A vontade determinada leva à Serenologia. O instinto sem autorreflexão leva à Baratrosfera.

ANTICOGNICIOLOGIA (ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)

Introductorium

Sociologia. “Há uma condição em que qualquer posição que você se coloca estará sempre com o *traseiro de fora*”. Assim são as condições existenciais da vida humana ou social para as quais precisamos viver sempre atentos.

Enuntiatum

Autetologia. A comunicação equilibrada de pessoa a pessoa amplia a cognição nas abordagens dos assuntos mais espinhosos. São imensas as sutilezas do comportamento humano (Etologia): imprudência não é coragem e risco-mania não significa inteligência.

Praemissum

Compreensiologia. Tudo o que fazemos exige ser muito bem explicado e, ainda assim, pode ocorrer o fato de muita gente não entender nada. Por exemplo, temos dedicado a vida inteira a determinada ideia e, em certo momento, vem alguém e começa a falar baboseira, de modo intrusivo, contra tal *Praemissum*. Nesse ponto, o melhor, em certas oportunidades, é *soltar os cachorros* do debate em cima dos argumentos apresentados. Se eu não falar as verdades, com educação, contudo também com realismo, estarei tapeando os intermissivistas.

Argumentarium

Acareaciologia. Em outra ordem de coisas, no âmbito da Interaciologia, a partir de certo nível, a *técnica da acareação fraterna* se torna necessária. Muita gente busca evitá-la porque nem sempre constitui atitude simpática. Pensemos bem: o *tsunami*, o furacão e o vulcão são ocorrências mais do que antipáticas, mas as Consciexes Livres (CLs) permitem que aconteçam. Se eu sou bonzinho, complacente e leniente, e você reage do mesmo jeito, quem vai *bater o malho na bigorna* para mudar as coisas para melhor? Alguém tem que assumir o *ônus do não*.

Complementum

Reeducaciologia. No universo da reeducação consciencial importa abordarmos as produções pessoais evolutivas. *Pai: produtor somático. Professor: produtor mentalsomático.* Se o professor não tomar conta da turma de alunos, não é professor, é títere dos estudantes. Tem a hora da verdade relativa de ponta amargosa, pois *nem toda verdade é sempre doce de leite*. A vida não vai tratar você, o tempo todo, com marajáismo e suntuosidade. Sobrevém a crise de crescimento positiva, oportunamente, conforme os fatos das abordagens interconscien-ciais complexas. Assim, caminha a Evoluciologia.

Addendum

Conscienciometrologia. A conscin, em função da serialidade das vidas humanas, é a essência ou o suprassumo de milhares de personalidades de suas existências prévias. O *Conscienciograma* é o *metro de inteligência*, ou se quise-

rem, por outro lado, o *metro da ignorância* da consciência. Busquemos apoio na escada da evolução, ou seja, na Cosmoética. *Equilíbrio é megaforça.*

ANTICONFLITOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Verponologia. Em certos contextos, temos de ser conflitivos em função da defesa das verdades relativas de ponta (verpons) e dos contrafluxos da Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica.

Enuntiatum

Pacifismologia. Quem tem a espada ou até o florete na mão ainda não saiu da Idade Média. A extinção dos duelos institucionalizados na Socin evidencia a esperança de que as guerras ou os conflitos armados um dia vão desaparecer deste Planeta. *Trabalhemos pró-paz permanente. Evoluir é descontradizer-se.*

Praemissum

Dissonanciologia. Nos quadros da convivialidade, sobrevêm incompreensões e desentendimentos, por isso existem os minidissidentes ideológicos. Seria estranho se não tivéssemos divergências de pensamentos, necessidade da assistência do *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA) e outras condições sociais dissonantes com as pessoas, inclusive assistidas ou assistíveis.

Argumentarium

Duplologia. Apesar disso, o ideal é saber trabalhar no sentido de diminuir a conflitividade, primeiro, intraconsciencialmente e, depois, em relação aos outros e ao trabalho da assistencialidade. A pessoa é sempre boa e eficaz se tem menos conflitos. Você vai encontrar 1 ou uma duplista para compor a dupla evolutiva e há de ver, logo de início, com acuidade serena, o nível de conflitividade da pessoa. Se você encontrar alguém menos conflitivo é melhor para todos. Não esqueçamos: podemos assistir a uma conscin sem precisarmos compor dupla evolutiva com ela. Contudo, *a abelha procura a parrelha*. A vivência do duplista é esteio na vida intrafísica.

Conclusium

Parceirologia. Amar é fazer os outros se sentirem melhor do que você e tal premissa deve compor as bases da constituição da dupla evolutiva. Uma dupla evolutiva que se preza jamais deve competir nem em jogo de cartas na condição de 1 contra o outro, a fim de manter o entendimento. Em tese, todo jogo não presta e, se possível, deve ser evitado, pois é com base na malícia e nas trapaças da competição. Nada de competição ou concorrência interpessoal na dupla evolutiva. Devem ser parceiros sempre, a fim de se manter as bases da *harmonia dos duplistas exitosos*. *Afeto: anticompetição amorosa.*

Complementum

Conviviologia. Toda pessoa duplista que, de algum modo, funciona como o cabeça da dupla, seja intelectual, econômico ou energético, tem por dever, racionalmente, ajudar o outro ou a outra. E nós, aqui de fora, entre homem e mulher, não podemos inserir palpites intempestivamente. Nem podemos exigir que as pessoas *superem os seus tráfures no tapa*. O *princípio do muito ajuda quem não atrapalha* é também útil e aplicável às bases da convivialidade no universo das duplas evolutivas. Assim, podemos considerar a Duplologia verdadeiro laboratório para aquisição da anticonflitividade. *Minimizemos os conflitos.*

Addendum

Megafraternologia. A maior felicidade do Ser Humano é alcançar a condição de ser imperturbável antes da velhice. A fraternidade vivida é a coordenação dos autopenenes com os pensenes das outras consciências. A verdadeira glória é íntima, intraconsciencial: a genialidade da vivência da *Inteligência Evolutiva* (IE) teática.

ANTICOSMOETICOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIPOLITICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmovisiologia. A areia do tempo sempre permite decalcar as pegadas de nossa caminhada evolutiva por onde passamos. A Pátria começa com a família

nuclear e esta com a *parentela, etnia, Genética, tradição, terra natal, propriedade e vida doméstica*. O Brasil já alcançou a idade de 5 séculos e, hoje (Ano-Base: 2012), é a sexta economia do Planeta, contudo, do ponto de vista cosmovisiológico, ainda tem múltiplas deficiências, áreas existenciais lacunadas e costumes obsoletos. *Verdade: realidade autossuficiente*.

Enuntiatum

Megatrafarologia. Dentre os megatrafares, o mais conhecido dos brasileiros é a chamada *Lei de Gérson*, ou a conduta característica visando extrair vantagem pessoal em tudo, no entanto, vale o esforço de listar outros mais. O *Conscienciograma* apresenta avaliações centrífugas e centrípetas.

Praemissum

Politicologia. Infelizmente, o Brasil prossegue com a cultura da impunidade porque os responsáveis pelo Poder Judiciário, os políticos e as autoridades governamentais teimam, com novas medidas de justiça, *darem tiros nos próprios pés*. Assim, caminham as corrupções ativas e passivas na máquina governamental brasileira. Quando os magistrados ignoram as leis, a anarquia impera na burocracia do Estado.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 megatrafares, alguns simples, outros complexos, identificados como sendo idiotismos culturais no holopensene da população brasileira, de modo mais frequente:

01. **Agressividades no trânsito:** com resoluções fatais.
02. **Atos de jogar lixo nas praias e das janelas dos carros importados.**
03. **Dessomas prematuras em motocicletas:** *motoboy, motogirls*.
04. **Elite brasileira arrogante e impune.**
05. **Engarrafamentos de trânsito quilométricos:** nas metrópoles.
06. **Escândalo do mensalão inqualificável e constrangedor.**
07. **Falta de planejamento familiar:** em função do fanatismo religioso.
08. **Falta de saneamento e habitação decentes:** aos mais pobres.
09. **Festanças barulhentas ignorando a lei do silêncio.**
10. **Gatunos políticos impunes ao modo de rotinas seculares.**
11. **Gestantes dessomando nas filas dos hospitais.**

12. **Habitação e alimentação caríssimas:** custo de vida elevado.
13. **Impostos escorchantes:** com taxas batendo recordes.
14. **Lei de Gérson:** trágico folclore que não é lenda urbana.
15. **Ministério da Educação à matroca:** veja os escândalos do ENEM.
16. **Ministros corruptos:** com enorme caradurismo.
17. **Senadores e deputados com mordomias, privilégios absurdos e imunidades parlamentares.**
18. **Sistema de saúde geral deficiente.**
19. **Supremo Tribunal Federal constituído pelos vacilões alienados.**
20. **Transporte de massas deficiente e perigoso.**

Conclusium

Patologia. Como se observa, as patologias humanas não são apenas individuais, mas também grupais e coletivas, dependendo das etnias, Mesologia, tradicionalismos, cultura, costumes e, sobretudo, do nível da educação da população. O Brasil padece ainda do analfabetismo natural e formal. Vamos trabalhar para melhorar a educação geral, a base da reciclagem coletiva e a mais eficaz solução estrutural de melhoria. *Diagnóstico: deseducação profunda. Terapêutica: educação máxima.*

Complementum

Errologia. *Inexistem Estados inocentes. Há silêncios traiçoeiros. Crimes fazem celebridades.* Quem não reconhece os autotrafes nem pode começar a corrigi-los. *Há erros sutilíssimos.* Quem nada faz, quando pode, em determinadas injunções existenciais, pode estar cometendo enorme erro. *Minivício significa Megamal.* Já é Megamal deixar de fazer o Minibem.

Addendum

Holomaturologia. Qualquer conscin, de qualquer gênero, se posiciona entre os subtrafes subumanos e os supertrafores serenológicos. A conscin lúcida que se dedica ao autodiscernimento evolutivo do mentalsoma, ao passar o gargalo da holomaturidade, abraça, inevitavelmente, a relativa autexclusão na sociabilidade, no âmbito da Socin Patológica, alcançando o primeiro estágio para o anonimato do Serenão. *Inexiste destino instintual. Existe destino discernidor.*

ANTIDEMOCRACIOLOGIA (ARGUMENTUM: POLITICOLÓGICO)

Introductorium

Politicologia. As reformas políticas no Brasil estão paradas, quase andando, neste 2012. Nas tendências da pessoa totalitarista, autocrata ou dos megatrafantes pessoais, podem ser incluídos a necessidade de dominar a situação, o vexo de ter sempre a última palavra e a insistência de ficar sempre com a melhor parte. Por aí, detectamos as loucuras interprisões dos ditadores nas ditaduras, ditabrandas ou antidemocracias. *Ditadura: megaquadrilha política.*

Enuntiatum

Paradireitologia. No regime democrático legítimo há de imperar a força da Lei sobre a força dos costumes, realidade necessária à Humanidade desde tempos históricos remotos.

Praemissum

Toliciologia. O imenso tolicionário do politicamente correto, diretamente de Brasília, foi distribuído oficialmente em forma de folheto de acordo com as políticas públicas do governo brasileiro. *Ignorância gera ignorância.*

Argumentarium

Democraciologia. Considerando a Contrapontologia, os voluntários do *Conselho dos 500*, na Cognópolis, vão trabalhar dentro da democracia direta e mais pura, como nunca foi feito, pois temos hoje neoconceitos, abertura maior e buscamos vivenciar a Cosmoética. *Democracia: sociedade pluralista.*

Conclusium

Interprisilogia. Se a pessoa entra na vida política e só quer ver a própria gestão, esquece os pósteros e os próprios filhos e descendentes, afunda-se na interprisão grupocármica. Há uma realidade evolutiva da Politicologia que não deve ser esquecida: aquela do político igual ao Rottweiler, que *não consegue largar*

o osso. Estas são as múmias jurássicas, cardeais aristocráticos ou caciques feudalistas ainda existentes na politicagem brasileira.

Complementum

Anomiologia. Em todo período de grande crise social de crescimento, sobrevém a mazorca ou a anomia da fase de transição, mas depois tudo se assenta em novo patamar. Vamos ter sempre cuidado com os políticos. Adolf Hitler (1889–1945), psicopata óbvio, empalmou milhões de alemães alfabetizados e provocou a derrocada da Alemanha, em pleno Século XX, ante o histrionismo do seu bigodinho. *Em abordagens coletivas, toda cautela ainda é pouca.*

Addendum

Populismologia. Partindo do pressuposto de que o fator político está inerente a todos os setores da Socin, a discussão sobre o julgamento de interesses do povo, se é política ou não, é totalmente ociosa. No caso clássico brasileiro de antidemocracia do megacrime político do *ratil do mensalão* (Ano-base: 2012) além de ociosa, o mais importante, no universo da Criminologia, foi o fato do líder da roubalheira permanecer, o tempo todo, blindado, livre e solto, favorecido pelo populismo desbragado e corrupto, mantido pelo dinheiro dos contribuintes, ou seja, incluindo dos próprios trabalhadores, e o *mastermind* vivendo sob os aplausos do povo mantido sem escola nem educação, lavado subcerebralmente. No Estado onde os magistrados são lenientes os *cemitérios* são as *cadeias* das vítimas inocentes.

ANTIDEPRESSIOLOGIA (ARGUMENTUM: TERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Autopensenologia. Toda vez que você pensar em algo negativo que pode levá-lo à depressão ou à tristeza profunda, como se estivesse faltando a solução, pense: isso pode ser autassédio. É loucura, busque mudar o foco da autopenseni-zação de imediato. Assim, começa a atuar a Autoprofilaxiologia. *Auteducabilidade: Auto-Higiene Conscencial.*

Enuntiatum

Equilibriologia. Você pode alcançar certo nível de anticonflitividade no qual nenhum assediador extrafísico vai querer chegar perto, e não será por seu desvario, mas em função de você pensar com equilíbrio, harmonicamente, sem melin. Tal renovação, obviamente, há de começar com a autopenalidade, pouco a pouco, até o ego alcançar a Anticonflitologia. *A lágrima é a essência da fraqueza. O sorriso é a essência da fortaleza. A depressão contagia. O sorriso contagia.*

Praemissum

Homeostaticologia. A imperturbabilidade é a evidência da homeostase ou da saúde da consciência. O relógio de pulso blindado, e à prova d'água, é o símbolo da sua imperturbabilidade: não se altera nunca com as mudanças dos seus batimentos cardíacos e nem com os movimentos do seu braço. A autoimperturbabilidade é a condição que atua melhor entre a adversidade e a prosperidade no universo da Evoluciologia.

Argumentarium

Megasserenologia. No caso da imperturbabilidade da conscin, quando o assediador extrafísico se aproxima, tem *gastura, erupção, alergia, idiossincrasia, repulsa, intolerância e desconforto* e acaba se afastando. A harmonia íntima superior da consciência não é agradável e nem ajustável para quem mantém a desarmonia interior subumana. Representam, no contexto, duas realidades interconscienciais incompatíveis, gerando a condição de *refratariedade bioenergética* da consciência humana imperturbável. Nessa altura das autovivências, a refratariedade quanto aos heterassédios expande sinergeticamente, ainda mais, o estado evoluído da imperturbabilidade. Desse modo, ou por aí, nasce o estado de *megasserenidade* dos Serenões e Serenonas. *Autoinconfliologia: megaescudo consciencial.*

Conclusium

Autodespertologia. Todas as pessoas intermissivistas veteranas já começaram com essa reação defensiva natural, faltando apenas a fixação da racionalidade ininterrupta no universo das bases da autodefesa intraconsciencial da *Inteligência Evolutiva* (IE). Aí se assenta o patamar da autodesperticidade.

Complementum

Crescendologia. Nessa conjunção evolutiva atua o *crescendo Antidepressiologia-Autodespertologia-Autosserenologia*, uma condição evolutiva, inevitável e desafiadora para todas as consciências ao longo do *périple seriexológico*.

Addendum

Soerguimentologia. Quem trabalha assistindo, descansa e permanece imperturbável, sem depressão. Há pessoas distímicas, irritadiças e deprimidas que fazem do éden da vida a sua masmorra infernal (Baratrosfera). O último medo que a consciência lúcida descarta é o medo ao próprio ego, seus instintos, ansiosismos e impulsividades. O assistível é remédio providencial ao deprimido.

ANTIDRAMATOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Interassistenciologia. Se a pessoa mantém visão interassistencial, no âmbito da Cosmovisiologia, não se queixa nunca. Nesse caso *já ocorreu a alforria*, a libertação da consciência. É quando acabam os queixumes primários e infantis em definitivo. *Megafoco: primeiro autodiscernimento*.

Enuntiatum

Queixumologia. Não há como defender a pessoa submissa aos poliqueixumes ou megalamentações, em geral dentro da Autovitimologia. O melhor é deixarmos de exagerar o valor de certas coisas insignificantes. Devemos estudar com profundidade os detalhismos a fim de colocar as insignificâncias e minuciosidades desprezíveis no devido lugar. *Detalhismo impõe prioridades*.

Praemissum

Desdramatizaciologia. A ordem inteligente é desdramatizar os contextos, mesmo os aparentemente mais complexos. O ideal é não desejar que o estado de coisas fique para ser solucionado depois de amanhã, e sim enfrentá-lo já, agora, aqui (antiprocrastinação). A postergação do bem-feito gera a Baratrosferologia.

Argumentarium

Dessomatologia. Por outro lado, o melhor é dessomarmos sem preocupações excessivas ante o futuro. A questão essencial é a prioridade cosmoética da autopensividade. O bom humor minimiza o processo de todo drama. O verbo, no caso, é *desdramatizar*, algo bastante sério, relevante e, infelizmente, muito esquecido.

Conclusium

Desassediologia. O melhor é desdramatizar, se possível, tudo o que existe até em matéria de Arte. Ocorrem dramas de todos os níveis na vida noturna das pessoas incautas. A pessoa fecha bem a porta do quarto para ver o filme de terror. Está buscando a emoção eletrizante e, não raramente, acaba ficando com os nervos em frangalhos, fora do lugar. São dezenas de canais televisivos dedicados à ação física, às violências, às dramatizações negativas, aos assombramentos. Os canais televisivos colocam esses filmes à noite e depois o telespectador vai dormir. Os assediadores extrafísicos, nesse caso, *deitam e rolam* para pegar as pessoas indefesas por aí, até mesmo em projeções pesadelares no mundo do onirismo. *Violência: megatrafar televisivo.*

Complementum

Anticonflitologia. A imperturbabilidade da qual precisamos é saber das coisas, mas ficarmos tranquilos, sem fazer *tempestade em copo d'água*, olhando tudo friamente, desdramatizando e desconstruindo o pior. Evolução é *dar banana* aos conflitos oferecendo exemplos de antiviolença. Os filmes de terror dramatizam os heterassédios interconscienciais. Já o *laboratório Acoplamentarium* desdramatiza o parapsiquismo. *Vítimas evocam algozes.*

Addendum

Sobrepairementologia. Desdramatizar é minimizar as reações de alguém a respeito de algo, tirar a tragédia do cenário colocando em seu lugar a vida normal ou natural. O sobrepairemento é algo ainda mais amplo e profundo. Sobrepairendo, a pessoa vê que os fins não justificam os meios. *Non sunt facienda mala ut eveniant bona* (Não se deve fazer o mal para alcançar o bem). O fato mais sério no estado do sobrepairemento é a condição de se analisar as realidades com

hiperacuidade, permitindo prever as reações mediatas, as que vão acontecer, as que ainda vêm pela frente, as repercussões, efeitos, consequências e derivações do que está acontecendo no momento. É muito importante ver isso. O sobrepaíramento permite calcular tal estado de coisas começando pela desdramatização inteligente e oportuna. O prioritário então é entendermos a fim de vivenciarmos permanentemente a *Desdramatologia Existencial. A ignorância emocional*.

ANTIEDUCACIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: ETOLÓGICO*)

Introductorium

Subcerebrologia. *A educação é o maior poder.* Toda ditadura combate a educação e as mídias com a intenção de fazer a lavagem subcerebral do povo. Os ditadores tomam conta dos meios de comunicação de massa e do Ministério da Educação, a fim de sufocar a cultura do país. A *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR) sempre dominou a educação por onde proliferou. Os judeus sempre procuraram dominar sigilosamente todas as mídias internacionais.

Enuntiatum

Analfabetismologia. Quanto maior seja o analfabetismo do povo, mais fácil será dominá-lo. Quem estuda e pesquisa se rebela contra a tirania e se liberta. A senzala mantém a escravidão. Os afagos perversos às *galeras* mantêm os pés-de-chinelo nas *galés*. *Desrepressão é civilização*.

Praemissum

Autodidaxologia. O autodidatismo é superior a qualquer educação formal. Se pensar nisso, você, quando interessado, liquida com o assunto expandindo a autoliberdade. O autodidatismo parapsíquico racional ultrapassa tudo o que seja apenas eletrónico, ou o doutorado convencional quanto a isso ou aquilo. *Autodidatismo é parapsíquico-doutorado. Magister sine magistro* (Mestre sem mestre). Quem se instrui por si tem seu valor. *Nulla aetas ad discendum sera* (Nunca é tarde para aprender). Se refletir sobre isso, você vai entender melhor a parajurisprudência e até a existência dos integrantes do *Conselho dos 500*, na Cognópolis. Tem muita tese bonita e sábia no Direito que o povo esqueceu, e não é só constructo elegante. Há beleza natural dentro do Direito, em todo o arcabouço ou

argamassa do Direito Puro. *Omnia nosse impossibile, pauca non laudabile* (Saber tudo é impossível, saber pouco não é louvável).

Argumentarium

Maxidissidenciologia. O maxidissidente é o dissidente para mais. Existe o sono dogmático. É a condição da pessoa que descobre algum dogma e deita em cima. Não refuta, não debate, não contradiz, não pesquisa, enfim: não emprega o *princípio da descrença* (PD), aceitando ideias de maneira apriorística, dogmática, mística, sem reflexão e sem submetê-la a uma análise crítica, desapaixorada e racional. O dogma é inventado para adormecer os incautos, igual hipnose, suggestionabilidade, processo de dominação e lavagem subcerebral. *Bons pensamentos vacinam.*

Conclusium

Antidogmatologia. A rigor, não existe verdade absoluta. Por isso, temos de dar o contra, inclusive contra os dogmas da Ciência Convencional e, se necessário, sermos maxidissidentes. O dogma inibe a pesquisa das pessoas e o que precisamos é justamente de pesquisas, investigações, abordagens racionais às realidades do Cosmos. Ninguém evolui sem pesquisar. O Serenão deixa de viver nesta Escola Intrafísica, material, e parte para outra Escola Transcendente da Evolução, mais progressista e reconfortante do que esta, na qual estamos com cólica intestinal, porque pesquisa e prossegue pesquisando *no matter what*.

Complementum

Etologia. O *éthos* é o comportamento, o modo de a pessoa agir, o objetivo de pesquisa da Etologia. O Serenão estuda a Paraetologia. Toda religião é sectária, facciosa, a favor só dos confrades que admitem as ideias impostas por seus líderes. Por isso, a Igreja excomunga os outros, não há processo de fraternidade. Existe, ali, apenas imposição ideológica. A educação doméstica repressora sobre religião leva a pessoa carente para o mosteiro, ou seja, para a prisão doutrinária, chamada pelos próprios doutrinadores, profissionais religiosos, de *cela do convento*. Tudo isso é processo de doutrinação e obediência amaurótica a fim de manter o porão consciencial e a robotização existencial característicos do *Homo genuflexus*. *Imposição não, oposição.*

Addendum

Antiexemplologia. Assim, caminham os prosélitos, profitentes e crentes das cangas tribais. Assim, deparamos com o professor universitário, todo engratado, carregando pela rua, durante a procissão, a imagem da santa de barro no ombro. É o fiel nobre, portador de Curso Superior, professor, mas mantendo aquele *éthos* da senzala, aquele *status* dos baixios da existência, aquele condicionamento subumano de quem não raciocina por si. E o pior: perpetuando a antieducação por seu exemplo retrógrado. A hierarquização ou estratificação cognitiva surpreende quanto aos seus níveis contraditórios e irracionais. Vamos oferecer as tarefas do esclarecimento, expor as verdades relativas de ponta. Eis a solução e a terapêutica apresentadas pela Conscienciologia. *Veritas nunquam perit* (A verdade nunca morre).

ANTIEGOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Antiegiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do ego relativos às manifestações antievolutivas da consciência contra si própria.

Enuntiatum

Megadesafetologia. A consciência ressona e dessoma de mãos vazias e de paracérebro recheado no âmbito da Seriexologia. Quando a vida não estabelece os limites para nossas manifestações, devemos estabelecer espontaneamente as raias de nossos atos como iniciativa pessoal. Afinal, não existe a liberdade total. O megadesafeto da pessoa autocorrupta é ela mesma, ou seja, o seu egão.

Praemissum

Conscienciologia. A pessoa antiegiológica pode ir contra si mesma com ou sem consciência e autolucidez quanto ao bem ou mal que pratica. Ou seja, pode estar plenamente convicta do que faz, ou ignorando as reais consequências finais dos atos pessoais, sejam estes homeostáticos ou patológicos. A Ignoranciolo-

gia e a Lucidologia se digladiam, o tempo todo, no microuniverso dessa conscin desavisada (*trinômio egoísmo-ingenuidade-alienação*).

Argumentarium

Evoluciologia. O mal, quando praticado contra si, por parte da conscin, sempre evidencia alguma categoria de ignorância pessoal, no âmbito da *Inteligência Evolutiva* (IE), mesmo se a ignorância da personalidade esteja atuando por *inexperiência ingênua*, infantil ou deslocada, puro processo protorreptiliano.

Conclusium

Cienciologia. A partir das considerações acima, é fácil concluir que o profissional que age mais contra si mesmo, em geral, neste Século XXI, na Crosta deste Planeta Terra, é o cientista, homem ou mulher, dedicado à Ciência Convencional, quando eletrónico, materialista (*Homo sapiens eletronoticus*). Neste caso, tal personalidade desprioriza os objetivos das próprias pesquisas evolutivas, tendo em vista que o melhor para si mesmo seria fazer algo hoje, aqui e agora, que venha a favorecer, em primeiro lugar, o seu futuro imediato na condição de personalidade imorrível, que sobrevive ao corpo humano e é eterna (senso da imortalidade pessoal). A rigor, tal posicionamento seria o melhor, não somente para si, mas para todas as consciências compassageiras de destino ou de evolução. A priorização evolutiva interessa a todos os Seres Humanos, em particular, aos mais lúcidos.

Complementum

Megapriorologia. Em face das ponderações, importa analisar que somente boa vontade e boa intenção não são o ideal para ninguém, nem mesmo para os luminares do Universo da Ciência Pura. Racionalmente, o mais relevante é o autodiscernimento quanto à holomaturescência das megaprioridades evolutivas fundamentais, pessoais e grupais. *Certa amittimus dum incerta petimus* (Enquanto buscamos o que é incerto, perdemos o que é certo; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

Addendum

Autopesquisologia. Sem dúvida, o maior problema do cientista convencional, seja homem ou mulher, quando patologicamente antiegológico, é a permanência teimosa e amaurótica contrária às pesquisas participativas de si mesmo, notadamente as relativas à autoparaperceptibilidade, ou às percepções extrassensoriais, uma condição atuante além do emprego dos atributos ou faculdades mentais e dos efeitos múltiplos dos sentidos do corpo humano. Este é, ainda, lastimável megaobscurantismo ancestral da Humanidade Terrestre, segundo os *princípios da Conscienciologia*, fundamentados na Descrenciologia que constitui a eliminação teática de todas as crendices, falácias e dogmas, incluindo, não esqueçamos, os pseudocientíficos.

ANTIENVELHECIMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ENERGOSSOMATOLÓGICO)</i>

Introductorium

Paratecnologia. A melhor paratécnica antienvelhecimento é a conscin autoconsciente trabalhar assistencialmente em holopensene ou campo energético instalado e mantido, se possível, permanentemente, para assistir aos princípios conscienciais. Esta é *Praemissum* prática, conscienciológica, a ser aplicada no universo da Gerontologia.

Enuntiatum

Cerebrologia. As pessoas idosas têm o cérebro maduro ou o cérebro envelhecido, rugas e cabelos brancos são secundários. A conscin que envelhece na quarta idade biológica, sem amadurecer mentalsomaticamente, é igual à fruta madura que apodreceu e não foi aproveitada. O ideal evolutivo evita o envelhecimento, ou mais apropriadamente, os achaques da velhice. Saber envelhecer é adaptar-se aos desconfortos do soma usado através da Autorganizaciologia.

Praemissum

Parafisiologia. Em tal estado ou contexto, os órgãos e sistemas do soma são mantidos em nível de homeostase contínua, sem desgastes ou disfunções no

universo da Fisiologia Somática e da Para fisiologia Holossomática. A ectoplasma daí derivada inibe a produção dos chamados *radicais livres*.

Argumentarium

Megaeforizaciologia. A partir de tal estado consciencial extraordinário, a conscin atinge, inevitavelmente, pouco a pouco, a condição íntima da Harmoniologia, Equilibrilogia e até a Megaeforizaciologia, de modo habitual. Este é o estado consciencial vivido, o tempo todo, pelos evolucionólogos e Serenões. *Verum quadium res severa est* (A verdadeira alegria é coisa séria; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *A alegria é a saúde da consciência. Animus gaudens aetatem floridam facit* (A consciência alegre torna agradável a vida).

Conclusium

Autodespertologia. Desse modo, a conscin abre o caminho evolutivo para a Autodespertologia e, conseqüentemente, para a autoflex, o compléxis, a semiconsciencialidade, no caso, até para a vivência da moréxis a maior.

Complementum

Energossomatologia. Como *princípio conscienciológico*, a *energia consciencial* (EC) é a ferramenta que a consciência dispõe para se manifestar no Cosmos. O próprio autopensene atua por meio do *ene*. Por isso, a EC desequilibrada é a causa de todos os males da consciência. Já a EC equilibrada promove a remissão, ou seja, a autocura de todos os males da consciência, sendo, a rigor, a verdadeira *panaceia universal*.

Addendum

Evoluciologia. A base da evolução consciencial, portanto, é o autodomínio das ECs e, através do estado consciencial singular de equilíbrio, podemos diminuir ou evitar o envelhecimento. *Energia: sangue consciencial*.

ANTIEQUILIBRIOLOGIA (*ARGUMENTUM: CONFRONTOLÓGICO*)

Introductorium

Desequilíbriologia. Há 2 desequilíbrios ou antiequilíbrios nesta dimensão existencial humana: o desequilíbrio *funcional* da própria Natureza e o desequilíbrio *disfuncional*, artificial, do Homem. *Natura non facit saltus* (A Natureza não dá saltos; Carl von Linnaeus, 1707–1778).

Enuntiatum

Evoluciologia. O equilíbrio do Cosmos pode ser destruído de modo temporário e localizado, pelas forças da Natureza, por exemplo, via terremotos, furacões, *tsunamis* e explosões vulcânicas, afetando direta ou indiretamente a Humanidade.

Praemissum

Holopensenologia. Contudo, a finalidade das ações da Natureza, ao que os fatos indicam, é acertar condições existenciais do holopenses intrafísico da Megaescola Planetária. São eventos previstos e inevitáveis, controlados por inteligências mais avançadas, em função da própria evolução consciencial. Tais ocorrências expressam consequências das *crises de crescimento grupais*. *Cosmos significa megainteligência*.

Argumentarium

Antiecologia. Por outro lado, por meio das manifestações das próprias consciências, a destruição do equilíbrio planetário atinge, em cheio, a toda a Humanidade. A razão da destruição do equilíbrio pelo Homem é tão só a anticosmoética, ou seja, a ilicitude ou a criminalidade, em suas múltiplas formas, quando considerada de maneira global, atravancando diretamente a evolução das consciências, inclusive através da Antiecologia, contra o *Mega-Hospital Planetário*. Portanto, existe evidente diferença no confronto racional entre as duas categorias de *destruição do equilíbrio temporário do Planeta*.

Conclusium

Cosmoeticologia. Além do exposto, há o argumento analógico. As forças da Natureza expressam as *macromanifestações* da *Cosmoética Destrutiva* por meio da Impactoterapia Global, Cósmica ou Cosmovisiológica. Atuam, em nível elevado e abrangente, assim como devemos atuar, em nosso plano menor, com as *minimanifestações* da *Cosmoética Destrutiva* e da *Impactoterapia Esclarecedora*, em nossas reciclagens e renovações evolutivas, prioritárias e discernidoras. *Façamos nossa parte.*

Complementum

Movimentologia. A consciência é vida, vitalidade, movimento. Sem movimento não há vida, ou seja, não há consciência. *Cadáver é inércia.* No entanto, o movimento, em si, não tem equilíbrio, daí porque a consciência precisa evoluir para alcançar equilíbrio.

Addendum

Autoconscienciologia. A autoconsciencialidade equilibra a vida. *Vida é movimento. Movimento: natureza consciencial.* O autismo, de qualquer natureza ou procedência, é sempre uma manifestação mórbida.

ANTIESTIGMATOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: DIDATICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Desassediologia. Nos locais de *poltergeist* não se pode permitir a ida de qualquer pessoa capaz de bancar o *boneco de ventríloquo*. É preciso ter competência. O mais relevante é escolher o aparentemente pior lugar do ambiente para dormir. Ali, cada investigador deve ter papel e ir escrevendo sobre as sensações, identificando os locais das energias péssimas. Tal providência conduz o pesquisador ao diagnóstico do estigma ambiental ou holopensênico e à expansão do *know-how* parapsíquico (*Interação energossoma-mentalsoma*).

Enuntiatum

Antidiscernimentologia. O autodesassédio, seja pessoal ou holopensênico, ambiental, precisa se desenvolver sem ingenuidade. Há a pessoa que às vezes tem medo de certas coisas sem motivo racional, com medo bobo e isso trava a autodesassedialidade dela. O medo, a *paúra* ou a pusilanimidade são travões do autodiscernimento. O intermissivista chega aqui e começa a trabalhar com toda motivação. Vêm os assediadores do passado e começam a fazer pressão, aí ele esmorece. Ele queria algo bem suave, sem muito esforço, e isso é um erro, ingenuidade. *Onde há assédio não pode ter ingenuidade.* Se uma pessoa é bobinha, inexperienced, está fixado o problema, ou seja, o assédio.

Praemissum

Elencologia. Assim, quando tem *poltergeist*, você não pode levar pessoa ingênua quanto aos fenômenos, senão os assediadores vão piorar a conscin e você vai ter problema muito maior. Coordenar o desassédio, não raro, é muito antipático quando o investigador se vê na contingência inevitável de cortar a colaboração de determinadas pessoas do elenco de voluntários (Paraprofilaxiologia). *Liderança requer responsabilidade.*

Argumentarium

Parafenomenologia. Certas pessoas querem presenciar os parafenômenos assim como acompanham os desenhos animados infantis dos animais falantes. Não apresentam gabarito ou emocionalidade para aguentar e acabam se submetendo ao processo assediador, fazendo *cair o teto* na cabeça de todos os pesquisadores dos assombramentos e nas infestações assediadoras pesadas. A Parapercepciologia exige a luz da Holomaturologia.

Conclusium

Emergenciologia. Para se alcançar o desassédio ambiental, a pessoa tem de ter a atuação de *Glasnost*, autenticidade, explicitação, sinceridade, Cosmoética Destrutiva e Impactoterapia. Muita coisa há de se levar em consideração para a megacirurgia porque o processo é de pronto-socorro, emergencial. Não pode deixar para depois, pois a solução há de ser alcançada no aqui e agora.

Complementum

Autodespertologia. Se você começa a fazer a interassistencialidade sincera, já está fazendo desassédio, portanto os assediadores se afastam. A pessoa com energias positivas, muda o holopensene, surgindo a assistência extrafísica de função. Ela está ajudando com sinceridade? Na autodesperticidade, essa reação é a base de tudo, ou seja: a vivência do *binômio Autodespertologia-Interassistencialologia*.

Addendum

Autoconfianciologia. Se a pessoa fica tranquila dentro de si, consegue ter confiança nos fenômenos que ocorrem com ela, porque a tendência será de ocorrer fenômenos positivos, de levar para cima. Assim, o seu holopensene muda para melhor. A autoconfiança paraperceptiva expande a sinalética do pesquisador, homem ou mulher. Uma coisa é manter assediador que você permitiu que entrasse em sua psicosfera. Outra coisa, é aquele que vem, invade e tenta arrombar. Os heterassediadores que vêm e você acata são em maior número do que os que invadem. A refratariedade defensiva perante os assediadores é, portanto, muito importante para se estudar com a finalidade de atingirmos a Antiestigmatologia. *Sabedoria significa vivência.*

ANTIESTRESSOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODESASSEDIOLÓGICO*)

Introductorium

Laborologia. Quando vamos trabalhar com *algo* na vida, podemos ter uma tensão positiva ou negativa. Se funcionamos com *aquilo*, tem de haver mais tensão, estresse, amplitude, aprofundamento e, às vezes, mais gente envolvida. Se essa tensão intensa é positiva, tudo bem, mas muitas são patológicas.

Enuntiatum

Patologia. A tensão intensa patológica é, por exemplo, no jogo grupal psicomotor, o fato de 1 jogador assistir ou, até mesmo, induzir, sem querer, estouvadamente, a morte de outro, ocorrendo o enfarte do miocárdio, na hora, do *player* ou daquele *crack* mais estressado.

Praemissum

Paradoxologia. Se a vida moderna é assoberbadamente estressante, ocorre, no entanto, o paradoxo que faz pensar: há multidões já vivendo em nível de centenárias. Como chegaram lá? Atividade física, atividade intelectual, dieta alimentar, suplementos alimentares, medicamentos –, depois dos 50 anos de idade biológica, em tese, todo mundo deve tomar remédio –, e *boa genética*. Podemos considerar como aditivos extraordinários: *boa paragenética* –, aquilo que vem das vidas intrafísicas pretéritas –, macrossoma, parapsiquismo e proéxis bem assistida extrafísicamente. Desse modo, a conscin lúcida pode viver tanto quanto a proéxis exigir dela. *Já renascemos equipados.*

Argumentarium

Biografologia. Enviaram-me a indagação insistente: – *Como foi a sua vida até aqui?* Respondendo resumidamente: em meu caso pessoal passei pelo parto que fraturou meu crânio, pneumonia dupla ainda recém-nascido, enfarte aos 28 anos de idade, acidente com fratura craniana e uma semana em coma aos 38, e agora estou octogenário. Não penso que fiz muito ou tudo, porém, cada qual faz o que pode. Dá trabalho, mas vale a pena.

Conclusium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 condições positivas predisponentes ao antiestressamento, dentre aquelas que procurei aplicar no dia a dia, *aos trancos e barrancos*, desde a fase da adolescência:

01. **Alegria de viver.**
02. **Anticonflitividade aberta.**
03. **Autodisposição** (autopredisposição) **para o melhor.**
04. **Automegaeuforização.** *Megaueuforização é saúde.*
05. **Bom humor amistoso.**
06. **Desassimilação simpática** (desassim) **das energias conscienciais** (ECs).
07. **Descontração espontânea.**
08. **Desdramatização da vida.**
09. **Desrepressão geral.**
10. **Energossomaticidade lúcida.**
11. **Equilibrilogia máxima no autodidatismo.**

12. **Leveza sempre que possível.**
13. **Neofilia sincera.**
14. **Primavera energética** (primener; cipriene).
15. **Soltura consciencial** (mental, psicossomática, mentalsomática).

Complementum

Tirateimologia. A propósito: a primeira manifestação de miniestresse, um dos últimos a serem dominados, é você, leitor ou leitora, por exemplo, neste momento exato da leitura desta página, verificar se mantém tensão em suas pernas. Se a conscin está muscularmente relaxada, não apresenta os músculos das pernas contraídos. Eis aí o teste simples, mas indiscutível e que funciona melhor se quem pesquisa estiver sentado, no universo da Tirateimologia.

Addendum

Interassistenciologia. Se a pessoa tem dúvida deve fazer interrogação oral. A pior condição pessoal é alguém nem saber o que perguntar, tal estado indica a autodesorientação (*autodesô*) que caminha para a autodepressão (*autodeprê*). Viva sem conflitos e o seu holopensene começará a refletir teaticamente as comunexes evoluídas. A felicidade pessoal se manifesta por meio de duas condições: a homeostase do soma e a imperturbabilidade da consciência. A crise de crescimento é sempre inevitável. Se ela chegar, flutui, não submerja. A intensificação da interassistencialidade mantém a conscin equilibrada o tempo todo, promovendo a autoimperturbabilidade. A interassistencialidade é a semente, a base da evolução, o resumo da consciência, em si.

ANTIEXACERBACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Politicologia. Em nossos posicionamentos perante a vida e o Cosmos, no contexto da Conscienciologia, somos apartidários, mas mantemos posições políticas iguais a todo eleitor democrata. Somos a favor da ordem e do progresso pacifista. Somos contra a desordem e a regressão através de revoluções sangrentas. Não somos nem esquerdistas nem direitistas.

Enuntiatum

Antidogmatologia. As técnicas e paratécnicas propostas pela Conscienciologia, a partir da Descrenciologia, são para se fazer a profilaxia das lavagens subcerebrais, a partir das experiências pessoais de cada conscin. Não existem dogmas no universo da Conscienciologia. Os fatos e os parafatos orientam as pesquisas do conscienciólogo ou consciencióloga, estabelecendo as reciclagens constantes. Não há princípios conscienciológicos absolutos. *Tudo evolui sempre.* Torne doces e confortáveis suas 3 principais prisões existenciais indescartáveis: o soma, a residência e a autoproéxis. Para a dispersão só há o remédio da autor-organização. *Requinte é extravagância.*

Praemissum

Neopensenologia. É melhor a reação europeia dos conservadores da atualidade ou neste Século XXI. Basta de guias messiânicos, populistas, autocratas e totalitaristas. Chegou a hora de aprendermos e evitarmos as lições trágicas dos loucos ensandecidos nazistas, fascistas, bolchevistas, franquistas e fidelistas do Século XX, de consequências mórbidas até hoje.

Argumentarium

Raciocinologia. O momento evolutivo é de procurarmos a racionalidade e não as paixões exacerbadas, animais, de qualquer natureza, sejam *religiosas, filosóficas, políticas, antropológicas, ideológicas, científicas* ou *tecnológicas*. O ideal, na Parapesquisologia, é empregar abordagens pluralizadas, compostas, cosmovisiológicas e teáticas quanto ao tema sob pesquisa. Tal atitude há de começar, racionalmente, em nossos posicionamentos políticos.

Conclusium

Liberologia. Vamos defender a cultura da liberdade sadia: a Liberologia. É a atitude daquela pessoa que não abusa e nem fica no acostamento. Boa parte da população da Terra, como é notório, ainda não sabe usar a liberdade. A maioria era escravizada no passado e, agora, quer *tirar o atraso*. É a *lei de ação e reação* existente no bojo da Holocarmologia. *Quae in alliis libertas esta, in aliis licentia vocatur* (O que para uns é liberdade para outros chama-se libertinagem; Marcus Fabius Quintilianus; 35–96).

Complementum

Desopressiologia. O toxicômano, por exemplo, personagem comum nos dias atuais, é doente de autassédio antes de ser enfermo submisso e refém bioquímico da droga. Busquemos a cultura da desopressão social. A turma muito envolvida com política chega aqui e, felizmente, fica desoprimida. A Cognópolis significa a liberdade ampla. A pessoa há de saber aproveitar prioritariamente os aportes cosmoéticos que recebeu na existência, tudo o que dispõe para evoluir. *Tares: Direito Universal.*

Addendum

Esteticologia. – *Você sabe usar as frutas que colhe no quintal da casa? Você sabe compor o cenário da sua vida com a borboleta que passa pela sua frente? Você sabe empregar a beleza ou a estética do raio de Sol que aparece depois da chuva? Você sabe identificar o passarinho que deu rasante na sua frente no instante que você ia entrar em casa?* Tudo isso não é mera poesia, teoria ou filosofia, mas expressa a mensagem que a vida natural está nos dando sem excesso, sem exagero e sem exacerbação.

ANTIFEMININOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: TRANSAFETIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Conscienciologia. Até o momento (Ano-base: 2013), existem mais conscienciólogas do que conscienciólogos nesta dimensão respiratória. As mulheres predominam na condição de *voluntárias, professoras, alunas, verbetógrafas, autoras, conscins-cobaias* e *pesquisadoras* sobre os homens em todos os setores dos empreendimentos conscienciológicos, didáticos e interassistenciais no Brasil e no Exterior. Vale informar que o ginossoma é evolutivamente superior, no sentido biológico, ao androssoma. Quem defende o *primado da racionalidade* ajuda ao Cosmos.

Enuntiatum

Antissexossomatologia. A partir desses fatos, importa esclarecer que a Femininologia, a Ginossomatologia e a Sexossomatologia desaparecem nas co-

munidades extrafísicas (comunexes) evoluídas. Em outras palavras, a feminilidade ou o tão cultuado *eterno feminino* deixa de ter a razão de ser na Extrafisiologia Avançada. *Beleza: tirania efêmera*. Por outro lado, em tese, não devemos esquecer que a mulher que tem, ao mesmo tempo, os olhos, o rosto e o ginossoma atraentes está sob provação. No universo da Conviviologia, a mulher mais feminina e o homem mais cordial têm sempre maior *cotação*. Contudo, o *paracarinho* transcende a Morfologia. Também a verdadeira transexualidade somente ocorre cosmoeticamente pela ressoma, de uma vida humana para outra. Extrafisicamente, a Antigenerologia é, portanto, um parafato que exige pesquisas e parapesquisas. *Há formosura holossomática*.

Praemissum

Intrafisiologia. As consciências, em si, não têm sexo. As conscins se manifestam na intrafisicalidade por meio da sexualidade e dos gêneros humanos, uma condição animal indispensável às gestações dos somas, contudo, as consciexes lúcidas não se submetem mais ao sexo, pois não existem procriações de consciências. A Autogesconologia, ou as gestações de obras conscienciais de interassistencialidade, sobrepairam, então, sobre as gestações humanas. A mulher *sexy* será sempre substituída pela conscin estelar. A moda feminina desaparece e surge o centro de *energias conscienciais* (ECs). *A beleza deslumbra. A sabedoria define. Beleza: irradiação somática. Sabedoria: irradiação mentalsomática. Beleza é abstração. Sabedoria é concretude. Beleza é símbolo. Sabedoria é realidade. Beleza: primeira harmonia. Sabedoria: harmonia final. Inexiste beleza eterna. Existe sabedoria eterna.*

Argumentarium

Autotransafetivologia. A partir de tais considerações sobre a Antifemininologia, podemos entender a relevância da compreensão da Autotransafetivologia por parte da conscin lúcida, mulher ou homem. Todo amor, inclusive o de base sexual, a afetividade humana, física, e até a desafeição, o ódio e a cólera, se transformam, inevitavelmente, na megafraternidade. Tudo é questão de tempo evolutivo. Não percamos mais oportunidades evolutivas com as reações instintivas, vamos vivenciar, com sinceridade, cada vez mais, a transafetividade. *Transafetividade: amor assexuado.*

Conclusium

Autotaquirritmologia. Conclusão: a sedução feminina e a maternagem perdem a supremacia dando lugar ao autodiscernimento do paracérebro, de maneira definitiva, nas megacomunexes evoluídas. O mentalsoma começa a predominar sobre o psicossoma no universo da Autotaquirritmologia e a evolução da consciência é potencializada e dinamizada. A autotaquirritmia é fruto direto da vontade, da intenção e da autodeterminação homeostáticas.

Complementum

Evoluciologia. Livres dos empecos das antigas e milenares atrações sexuais, as consciexes são aglutinadas ou imantadas sadiamente, agora, pelos sentimentos elevados da megafraternidade pura, cosmoética, evolutiva, irresistível, sem quaisquer conotações sexuais. Os valores exteriores e efêmeros da matéria humana animalizada são substituídos pelos valores íntimos, imarcescíveis, evolutivos, dos microuniversos das consciências com elevado nível de lucidez (Autolucidologia). *Os superafetos amarram. Megafraternidade: antissolidão permanente.*

Addendum

Interassistenciologia. Sem dúvida alguma, será sempre relevante, por isso, que as conscienciólogas e os conscienciólogos se conscientizem, de maneira mais profunda, dessas pararealidades, no preparo atual para serem líderes interassistenciais depois da segunda dessoma ou da Bitanatose, em tempo oportuno. *A conscin passa. A consciex permanece. Quem ressoma redessoma.*

ANTIGARGALOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. O *gargalo antievolutivo* é a condição atravancadora que representa obstáculo ou empecilho para a conscin deslanchar com o autodiscernimento cosmoético, exigindo maiores autesforços (*tour de force*) para passar a garganta apertada ou a passagem muito estreita da própria existência, com o rompimento dos travões impeditivos da autevolução, abraçando a autocatálise

cosmoética. A neoverpon, não raramente, é apenas a expansão de uma ideia já existente, porém que abre o caminho evolutivo.

Enuntiatum

Evoluciologia. Se a conscin atinge determinada condição, de modo vivido, na *Escala Evolutiva das Consciências*, quando de maior expressão, por exemplo, a partir do ser desperto, tal estado novo se torna irrecusável por ela, quanto às próprias responsabilidades intermissivistas, em função do autodiscernimento de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Se a sabedoria da recéxis se apresenta amarga para o intermissivista, o fato evidencia que a conscin ainda cultiva laivos da Baratrosfera. Quem não se envergonha dos seus megatrafares ainda nem tem autoconsciência dos megatrafores. *Verdade: oxigênio consciencial.*

Praemissum

Tecnologia. Para ultrapassar o gargalo, em certos contingenciamentos mantidos por autassédios, a conscin precisa aplicar, além de outras, a *técnica do autoortabsolutismo cosmoético*. A Vida traz a adversidade. O Homem cria a prosperidade. *Autassédio: primeiro autocídio.*

Argumentarium

Caracterologia. Cada conscin lúcida há de procurar diagnosticar o nível do seu coeficiente de aceleração evolutiva. Eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de condições passíveis de serem consideradas gargalos evolutivos para a conscin pré-serenona, homem ou mulher, e respectivos comentários analíticos:

01. **Acepção.** *Fazer acepção de pessoas.* Na convivialidade intra e extra-física a convivialidade acerta os erros interpessoais.

02. **Acidentes.** *Sofrer acidentes de percurso parapsíquicos frequentes.* Quem semeia espinhos não deve andar descalço. *Devemos viver atentos.*

03. **Caprichos.** *Criar caprichos infantis constantemente. Há credices putrefactas.*

04. **Depressão.** *Tender para o estado de depressão. Depressão: autotortura masoquista.*

05. **Desafeição.** *Manter desafeições sem perdoar as conscins.* Com a autocorrupção a pessoa perde o autorrespeito. Com a perda do autorrespeito a vida abre-se para o caos.

06. **Desassistência.** *Fazer poucas concessões interassistenciais.* A pessoa pedante é, na verdade, *quadrupedante*.

07. **Distímia.** *Viver com mau-humor ou sob os efeitos da distímia.* A cólera é eliminada do polineuroléxico do intermissivista lúcido.

08. **Errologia.** *Cometer habitualmente o mesmo erro duas vezes seguidas.* Quem comete 1 erro e o oculta, comete 2 erros. Assim, tem início uma série de erros. A sustentação da mentira exige outras.

09. **Irritação.** *Mostrar irritabilidade pessoal como rotina.* Os autoconflitos criam rugas na consciência.

10. **Rosto.** *Virar o rosto para os outros sem qualquer diálogo.* O maior sábio é justamente o homem sociável.

Conclusium

Cosmovisiologia. A ultrapassagem do gargalo é a abertura de novo patamar, inédito, para a cosmovisão da consciência, exigindo maiores pesquisas, contudo, mais automotivadoras, acelerando o rendimento aut-evolutivo. A automotivação qualifica o prazer de viver. *Ignorância é escravidão. Sabedoria é libertação.*

Complementum

Neocogitaciologia. Ultrapassado o gargalo evolutivo, a conscin pode começar a cogitar de alcançar novas conquistas de autovivências ainda não pretendidas, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Autoinconfli-tividade.**
2. **Automegaeuforização.**
3. **Autotaquirritmologia.**
4. **Autotenepessologia.**
5. **Autotransafetivologia.**
6. **Extrapolacionismologia.**
7. **Maxiconviviologia.**

Addendum

Autobiografologia. Não devemos esquecer: nossa história pessoal não vai chegar ao fim com a desativação do corpo humano. O *estado vibracional* (EV) e o arco voltaico craniochacral são ferramentas indispensáveis para a ultra-

passagem dos gargalos evolutivos. *Busquemos o autodiscernimento*. Entre o ato de cavalgar e o ato de andar a pé, a pessoa já revela, cruamente, o nível do autodiscernimento evolutivo. Você já circunavegou o microuniverso consciencial com a *técnica da autorreflexão de 5 horas*? Para a conscin intermissivista a *bola da vez* é o compléxis da programação existencial ou autopróexis.

ANTILINGUISTICOLOGIA (*ARGUMENTUM: OPOSITIVOLÓGICO*)

Introductorium

Leiturologia. “A leitura forma e informa o Homem”. Esta sentença popular determina a intelectualidade básica da conscin lúcida e precisa ser lida e tornada objeto de reflexão dos *talibãs acadêmicos*, principalmente do *Ministério da Educação do Brasil*, dominado, em 2011, pelos doutores do atraso, os professores da Antilinguística, defensores de lixos culturais, arrimados em “preconceitos linguísticos” e insistindo em ensinar o desastre da ignorância às novas gerações. Neste ponto, vale lembrar o princípio filosófico: a leitura mais difícil é a melhor (*Difficilior lectio potior*). *A melhor companhia acha-se numa escolhida livraria*.

Enuntiatum

Rascunhologia. O uso ou aplicação do conhecimento exige sempre prudência quanto às prioridades em relação à evolução no momento evolutivo. Nenhum texto deve ser considerado definitivo, pois sempre comporta revisões e acréscimos esclarecedores. O ideal é até o seu rascunho ser o mais completo e bem acabado possível, igual ao original, dispensando correções e razuras. Há muitos pensamentos, pensenes ou pensatas escritos e publicados, isolados e incompletos, nos quais faltaram a introdução e / ou a conclusão. Ante a série de trabalhos intelectuais em andamento, o mais funcioinal é fazer o que exige maior paciência primeiro. Tal postura alivia a tensão pessoal e holopensênica. Na Verponologia, mais importante do que a expressão do neologismo correspondente à neoverpon, é a criação da neossequência de megapensenes correspondentes. A docência é uma porta de vaivém que se *abre para dentro* para receber *centripetamente* o conhecimento adquirido, e se *abre para fora* para fornecer *centrifugamente* o conhecimento acumulado.

Praemissum

Absurdologia. A visão mesquinha dominante deturpa despidoradamente a Sociolinguística, a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências focadas nas variações do uso do idioma em vigor no Brasil, o Português. Vamos defender a nossa língua, *pondo a boca no trombone* contra tais absurdidades! *Tares é insubstituível.*

Argumentarium

Mentalsomatologia. Não devemos esquecer: há livros inspiradores. Jamais desfrutamos em vidas humanas passadas, neste Planeta, tanta fartura de leituras, abordagens e pesquisas como neste Século XXI. É hora de aproveitar com critério, auto e heterocrítica as *fontes da mentalsomaticidade*. Certas leituras rápidas e apressadas não funcionam bem e podem trazer poucos resultados. Há até as obras escritas que merecem ser relidas muitas vezes. *Nullum esse librum tam malum ut non aliqua parte prodesset* (Não há livro tão ruim que não seja útil em alguma parte; Gaius Plinius Secundus (23–79).

Conclusium

Enciclopediologia. Na idade madura, o raciocínio ampliado recomenda ler livros, tratados, enciclopédias e dicionários. Toda potencialidade intelectual tende a crescer, quando lúcida (Intelectologia).

Complementum

Autocogniciologia. *Sem leitura, não há cognição.* O melhor é viver lendo. Se a conscin lúcida não tem, por exemplo, 100 livros ou fontes de leitura disponíveis para ler em casa, na biblioteca pessoal ativa, está ainda muito medieval. O ideal é ampliar o microuniverso consciencial com as investigações mentaisomáticas, autodidáticas e permanentes. A rigor, a megaleitura não se restringe ao texto, mas abrange os objetos, as pessoas, os holopensenes e até o Cosmos. *Varejismo: sensu restrictu.*

Addendum

Viajologia. Por outro lado, a megavivência, por exemplo, a excursão técnica ao Exterior, equivale à leitura de uma biblioteca inteira. O *binômio leitura-vivência* comunica autoconfiança à conscin, homem ou mulher. Nesse ponto, você não tem mais dúvida, busca eliminar os impasses. Os enigmas ficam mais esclarecidos. As sujeições interconscienciais são eliminadas. Você pode até invadir os domínios da Mateologia. Desse modo, os desafios intelectuais tornam-se ainda mais atrativos. Você entende um pouco mais e procura exemplificar a *tares mentalsomática*. Tais recomendações fazem a prevenção perante quaisquer investidas dos pseudodoutores da Antilinguística. *Multipliquemos nossas respostas.*

ANTILUCIDOLOGIA (ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)

Introductorium

Multidimensiologia. “Se a sua vida está ótima demais, você a está perdendo”. Aí deparamos com a condição da *sombra e água fresca* dos incautos espreguiçando na *rede das ilusões do onirismo*. Ninguém, nenhuma consciência, consegue viver ausente da multidimensionalidade. Por qual razão a pessoa não adere logo à tal realidade? O fisicalista antiparapsiquista tem qual alternativa para tal posicionamento? Sem dúvida, nada entende também de prioridade evolutiva. Urge efetuarmos a análise realista da Eletronótica.

Enuntiatum

Taquiipsiquismologia. Se você raciocina mais rápido, procure puxar quem ficou para trás com o raciocínio lento. Todos podemos ser *bradipsíquicos*, *normopsíquicos* ou *taquiipsíquicos*, dependendo das injunções do momento evolutivo. Os bagulhos pensênicos, ou os patopenses, são as espumas sujas do enxaguamento de nossas reflexões. A autocognição é o resumo da memória pessoal. A autocognição obtida da experiência expressa o real percentual de evolução haurido pela consciência. Quem se afastou da Arte mais cedo tornou-se Serenão antes da gente, por meio do autodiscernimento. *Patopensene é megavício.*

Praemissum

Descrenciologia. Se o cara é assediador está doido para ver você *no buraco*. Você tem de *dar o contra*. Não se deve *ir no bico* de ninguém. O papel aceita tudo. *Epistula non erubescit* (A carta não enrubesce; Marcus Tullius Cicero, 106–46 a.e.c.). O microfone aceita qualquer tipo de som. O celular também. *Urge ponderar tudo*. Fazer a autexperiência. *Vivencemos a Descrenciologia*. Se está em dúvida, risque o assunto do mapa. *Irreflexão: Filosofia Robótica*.

Argumentarium

Dubitologia. Às vezes, você *entra em fria porque ainda é boboca*. E escorega na casca de banana. Tem gente que *cai no bananal* e dá até pena. Falta o desconfiômetro, mancômetro ou semancômetro. Por isso temos de bater na mesa e, quanto a nós mesmos, perguntar tocando a cabeça: – *Anybody home?* Às vezes, a nossa própria caixa craniana está oca, temos de pensar se não estamos sendo vítimas da antilucidez. O autodiscernimento real emprega a Dubitologia na defesa da autolucidez o tempo todo. *A cacunda do bobo é o poleiro do esperto*.

Conclusium

Autopesquisologia. O choque da ressonância faz com que a consciência perca a lucidez maior. O ego, mesmo quando egão, volta à *estaca zero* quanto à perspicuidade ou acuidade durante a fase da vida fetal do embrião no útero. Portanto, o choque da ressonância amortece. Contudo, o choque da dessonância da consciência que viveu utilmente, revivifica. Somos sempre aquilo que manifestamos no momento evolutivo, nem antes, nem depois. No entanto, nada é a primeira vez, já chegamos aqui passando por miríades de experiências, vidas prévias e contatos interconscienciais através dos milênios. Se observarmos tal realidade e seus efeitos, vamos errar menos, por meio das pesquisas do momento evolutivo perante a Seriexologia Pessoal. *Autolucidez: gazua suprema*.

Complementum

Autodiscernimentologia. Os verdadeiros filósofos foram desenvolvidos iguais aos gatos. Dormiam muito e só pensenizavam. Na minha casa já tivemos, em certa época, 4 filósofas ou gatinhas. Devemos manter a lucidez, com o despertamento em dia, a *awareness*, mais do que os gatos conseguem. Esta é a con-

dição ideal para todos, em qualquer dimensão, o tempo inteiro. Agora, há de ser a autolucidez operosa. Pode até realizar a ação aborrecida primeiro e, depois, fazer o que realmente gosta. Vamos nos especializar em autodiscernimento, a partir da autolucidez. Busquemos aumentar o juízo crítico com bálsamo, com doce de leite e não com bisturi na mão. A lucidez com bálsamo é muito mais difícil de encontrar. O bálsamo é sinônimo de lenitivo, o *ato rústico de lamber ferida*, nas bases da Interassistenciologia.

Addendum

Autopriorologia. Numa próxima vida, o ideal para nós é termos preceptor. A infância é, de fato, a droga maior, o lixão das bobagens, até o cérebro crescer. A maioria dos conscins só melhora mesmo quando o corpo humano amadurece lá pelos 26 anos de idade cronológica. A questão é ter autolucidez para tudo e não só numa determinada linha de conhecimento. Ter uma posição, saber extrair de qualquer fato um posicionamento evolutivo, cosmoético, prioritário. *Vamos aceitar o megadesafio da autolucidez com discernimento.* E fim de papo.

ANTIMORDOMIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: DIDACTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Amparologia. O amparador é técnico extrafísico. Não é guia ou anjo, como se fala popularmente. O amparador sabe trabalhar com as *energias conscienciais* (ECs), por exemplo, com a neuroectoplasmia. Nenhum amparador vai estabelecer um cronograma *bonitinho* para você. Nem ele sabe tudo o que vai ser assistido porque aproveita o que pode. Cada dia é novo e, extrafísicamente, ele precisa atender ao que seja prioritário.

Enuntiatum

Cosmoeticologia. O amparador extrafísico não perde tempo e sabe aplicar as paratécnicas. Por outro lado, não concede mordomia para ninguém. Ele ajuda sob a égide da Cosmoética e, portanto, com racionalidade, o tempo todo, seguindo os *princípios do amparo extrafísico de função*.

Praemissum

Lucidologia. A consciex-lanterna é o amparador extrafísico que abre caminho para a pessoa. Não é guia cego. O amparador extrafísico não é bisbilhoteiro, consciex interessada em contar as intimidades da vida dos outros. Você conta o milagre e não diz quem é o santo. Se for falar quem é o santo, fale *en passant*. De que modo a consciex amparadora vem para ajudar você? O amparador é igualzinho a você, contudo é consciex e trabalha a partir do psicossoma, isso gera enorme abismo entre as suas condições de manifestações e as dele. O amparando e o amparador são consciências afins, mas em dimensões diferentes. Veja quem está amparando você. Ocorre a gemelidade de lucidez.

Argumentarium

Holomaturologia. Na hora que os amparadores extrafísicos fazem a triagem dos assistidos, estão colocando o assistente humano no meio. Afinal de contas, o amparador com o assistente são *carne e unha*. Enquanto a consciência precisa receber muita gratidão dos outros, ainda não apresenta gabarito para ser admitida à assistência permanente e discreta de amparador extrafísico. Ainda precisa de estímulos para fazer tenepes? Você recebeu todos os aportes proexológicos de que precisa? Acabou o buraco da existência, então, agora é só retribuir. Pense-nize: – “Eu não penso apenas, agora eu faço segundo as bases da holomaturidade evolutiva”.

Conclusium

Intermissiologia. A maioria das pessoas não tem amparador extrafísico porque legiões de indivíduos não fazem assistência a ninguém. Somente pequena minoria de conscins tem o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e o amparador extrafísico na atualidade da Terra (Ano-base: 2012). O número de intermissivistas e de tenepessistas, no entanto, vai aumentar, cada vez mais, daqui para a frente. Chegou o momento evolutivo para tais conquistas, a partir de decisões superiores dos responsáveis pelo controle da evolução do Planeta. Assim caminham as *démarches* da evolução planetária nesta Era da Reurbexologia. *Inexiste maxissabedoria intrafísica.*

Complementum

Preferenciologia. O amparador extrafísico, a rigor, nunca assiste a uma consciência só. Se a conscin lúcida entender isso, vai mudar o modo de ver as coisas. Ele sabe que, assistindo 1, está assistindo a muitos. Por isso, eles têm de dar preferência, ou privilegiar, cosmoeticamente, quem assiste os outros. A melhor coisa que você faz é ajudar quem ajuda os outros também. Seja amparador ao modo do amparador extrafísico. É lógico, se puder, porque boa parte de quem chega por aqui não está nem conseguindo ficar em pé; *se deixar, cai. Proéxis exige estratégia.*

Addendum

Egologia. Uma assistência de vulto não é vultuosa em matéria de dinheiro, mas é de alta qualificação consciencial. Sempre é bom refletirmos: – *Eu sou uma pessoa que estou fazendo assistência só para mim ou já penso nos outros?* Toda vez que pensar em amparador extrafísico de função, pense nos outros e esqueça o seu ego. Se fizer isso, *vai furar a boca do balão* e andar mais rápido. São práticas fáceis e a pessoa pode lucrar muito, evolutivamente, com isso. Estará dando exemplo teático da antimordomia evolutiva. *Desapeguemo-nos de nós.*

ANTINARCISISMOLOGIA (ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO)

Introductorium

Interassistenciologia. Estamos transformando, através da Cosmoeticologia, na parte que nos toca, a Sociedade Intrafísica (Socin) individualista e narcisista em sociedade democrática, coletivista e interassistencial.

Enuntiatum

Autevoluciologia. Contemplar sem participar da representação da vida das outras pessoas, através da televisão e do cinema, não oferece as mesmas vantagens evolutivas de viver assistencialmente com as pessoas (Taristicologia). O senso de valores da conscin é a *unidade de medida* da sua evolução.

Praemissum

Anticonflitologia. Por meio do voluntariado conscienciológico, vamos incluindo pouco a pouco o “outro”, o compassageiro evolutivo, homem ou mulher, em nossa pauta permanente de promoção da evolução consciencial. Quando começamos a descartar a violência e a agressividade (a eloquência canina ou *canina eloquentia*), acatamos a anticonflitividade e o pacifismo, escancarando a megabertura existencial a favor de todos os princípios conscienciais (Universalismo-logia). *Discernir é autocurar-se.*

Argumentarium

Autodiscernimentologia. Para a consecução da vivência com o antinar-cisismo franco, a primeira condição mais evoluída de discernimento da conscin lúcida é reconhecer teaticamente a possibilidade de o bem conviver com o mal, por exemplo, a consciência humana coexistir com o animal subumano. Desse modo, sobrevém o início da implantação teática da Autodiscernimentologia.

Conclusium

Autopercepciologia. Depois desta dimensão, no segundo tempo de reciclagem, surge a tendência evolutiva de admitir o autoparapsiquismo e extrapolar mil condições de coexistência com os *princípios conscienciais extrafísicos* nas comunexes, notadamente as evoluídas.

Complementum

Conscienciologia. O maior percentual de ocorrências de *redução de consciência* deriva do psicossoma. O maior percentual de ocorrências de *expansão da consciência* é gerado por meio do mentalsoma. As opiniões contrárias são de extrema relevância para esclarecer os detalhes de nossas convicções e princípios pessoais, no universo da Heterocriticologia. Há uma diferença entre a autodecisão refletida, centrífuga ou de dentro do microuniverso consciencial para fora, rumo ao Cosmos, para a decisão imposta como obrigação social ou legal, de fora para dentro da consciência, de modo centrípeto. A escolha da manifestação da conscin entre essas duas condições explicita o nível exato do seu autodiscernimento evolutivo, cosmoético, prioritário e até o seu patamar na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Addendum

Contrapontologia. O autodiscernimento é a autossegurança máxima. As ações mais evolutivas são aquelas que mantêm o contraponto da proporção entre a Cosmoética e a Interassistenciologia a partir da dedicação a outrem.

ANTINERCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EMPREENDEDORISMO LÓGICO*)

Introductorium

Reciclologia. Anotar, fazer registro e ver o próximo passo é o suporte físico da evolução pessoal. A pessoa pergunta para si mesma: – *Qual é o próximo passo?* Anote, veja o que *crystaliza, fossiliza, estratifica, engessa, coagula, congela* ou *estaciona* você na inércia. *Inexiste progresso repousante.* Toda consciência é coletora, colecionadora e estoquista de experiências evolutivas.

Enuntiatum

Mudanciologia. Vivemos sempre no universo de um ciclo de mudança específico, assim atua o mecanismo da evolução das consciências. Hoje, neste Planeta Terra, o ciclo de mudança predominante é a Reurbanologia.

Praemissum

Etiologia. Se alguma coisa está provocando inércia, é preciso acabar com a causa ou a Etiologia. Aí você vai passar para outro patamar e mudar, reciclar, melhorar. *Existem autopenalizações fecundíssimas.* Há neoverpons geradas por simples conjecturas bem estruturadas racionalmente.

Argumentarium

Dispersologia. Não devemos, racionalmente, fazer dezenas de coisas simultaneamente, porém malfeitas. Tal reação indica que a personalidade ainda é vítima da *síndrome do ansiosismo* e da dispersão consciencial.

Conclusium

Holomaturologia. Com lógica, o ideal é fazer, com a nossa polivalência ou versatilidade de conscins poliédricas, no máximo, apenas 3 obras, se for preciso, ao mesmo tempo, mas muito bem feitas, verificando e reverificando as nuances da hiperacuidade consciencial a fim de não dispersar os autesforços. Portanto, saíamos da inércia, porém com megafoco. *Evitemos os desperdícios.*

Complementum

Complexiologia. A película impalpável ou o véu imponderável entre esta dimensão respiratória e a dimensão extrafísica é a exata diferença entre as percepções dos sentidos do soma e as parapercepções multidimensionais. A autopa-raperceptibilidade, em face dos tradicionalismos obsoletos em vigor, conduz a conscin lúcida ao combate da ortodoxia em geral, situando-a na Inortodoxia. Os cientistas da Ciência Convencional são extremamente coerentes: são inertes quanto à evolução consciencial porque pesquisam a matéria inerte. Para a conscin lúcida o *ócio com dignidade* é substituído pela acabativa do autocomplêxis.

Addendum

Autocriativologia. A partir da terceira idade biológica, a conscin, homem ou mulher, quando dedicada à intelectualidade, potencializa a iniciativa criativa em função da maturescência da elaboração autopensênica no emprego do autopolineuroléxico. A autocriatividade madura, com tempo e perseverança, chega ao nível *optimum* no qual a conscin redige textos originais, publicáveis, em qualquer local, em qualquer dia e a qualquer hora, sem maiores esforços. *Os grafopenses ficam.*

ANTINSONIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: TECNOLÓGICO)</i>

Introductorium

Patologia. As multimídias anunciam a expansão da condição patológica da insônia em toda a vida moderna em muitos países. Os pesquisadores da Neurociência também já pesquisam a insônia com atenção maior.

Enuntiatum

Profilaxiologia. A insônia envelhece prematuramente a pessoa e predispõe a depressão. Os autopenses não podem ser esquecidos na profilaxia da insônia. Controlar cosmoeticamente os autopenses do *microuniverso* consciencial é muito mais importante do que desejar controlar o *macrouniverso* em torno. Qual a intensidade da tensão na qualificação da sua pensenidade? É fácil podar os *galhos* da árvore da autopenalidade, o difícil é melhorar as *raízes* da autopenalidade.

Praemissum

Tecnologia. Eis uma técnica simples contra a insônia: quando o quarto de dormir estiver, por exemplo, a 16 graus Celsius de temperatura, nas noites de inverno, deite-se em decúbito dorsal, imobilize-se sob 2 edredons, colocados bem junto ao corpo. Mantenha-se no escuro e relaxe, muscularmente, ao máximo. Permaneça *bem quietinho no quentinho*.

Argumentarium

Sonoterapiologia. A tendência, nesse caso, em função da posição somática ou condição instituída do *sarcófago técnico*, é prolongar o período do sono delta, ou profundo, facultando maior repouso do corpo e da mente.

Conclusium

Autexperimentologia. A questão decisiva é fazer a experiência e comprovar por si. O autodomínio da Intraconscienciologia é a pedra fundamental da construção da Autevoluciologia. *Imperare sibi maximum imperium est* (Dominar-se é o supremo domínio; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Complementum

Analicologia. A primeira análise que a pessoa insone deve fazer é, com toda autocrítica, saber se a insônia surgiu por algum remorso. Depois, sim, deve investigar outras causas (Etiologia). *Ut sis nocte levis, sit tibi cena brevis* (Se queres sono leve, faça tua ceia breve).

Addendum

Autopensenologia. A boa saúde e o bom sono assentam as bases do bem-estar pessoal. No Cosmos, a primeira companhia eletiva que você dispõe é você mesmo. Saiba viver com os seus pensenes.

ANTIPARAPARDIEIROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIRRECEXOLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmologia. Segundo as observações e pesquisas extrafísicas, paracosmológicas, cada planeta quando chega a determinado nível de degradação holopensênica –, parambiental e ambiental –, exige a renovação com megaempreendimentos libertários fixados na finalidade de manter adequadamente a dinâmica da vida evolutiva universalista. *Megarreciclagem: mudança parapolítica.*

Enuntiatum

Parageopoliticologia. A *teoria da reurbex*, no âmbito da Parassociologia, com as paracatarses coletivas gerou o surgimento, na holosfera do Planeta Terra, do *Homo sapiens reurbanisatus*. Tal categoria de consciex é fruto do desenvolvimento da desbarbarização assistencial das hordas de *paradementes terrestres*, antigos para-habitantes de holopenses extrasfísicos densos, tensos e intensos. *Baratrosfera: câmara autotorturadora. Reurbexologia: Reengenharia Terrestre.*

Praemissum

Pararreurbanizaciologia. A Reurbexologia Terrestre, atualmente em andamento, objetiva eliminar, ao máximo, os parapardieiros sombrios ou tenebrosos da extrasfísicalidade (Parabaratrosferolândia; Pararecexologia) e, também, como consequência, os pardieiros e locais degradados correspondentes da intrafísicalidade (Recexologia) ou nesta dimensão respiratória. *A astúcia provém da Baratrosfera. A sabedoria provém das Megacomunexes Evoluídas.* O líder da Reurbanologia da Terra é o Serenão que chamamos de *Reurbanizador*, inspirador da expansão das Paracognópolis e Cognópolis. *Integremo-nos ao Cosmos.*

Argumentarium

Planejamentologia. A Reurbexologia vem sendo planejada, extrafísica-mente, há séculos pelas consciexes mais parapercucientes, responsáveis pela manutenção da cadência evolutiva das consciências em geral, seguindo os padrões parafisiológicos já aplicados em outros astros habitados, dentre os bilhões existentes nas bilhões de galáxias do Cosmos. Vivemos, agora, neste Planeta, o *binômio cosmovisão–visão multipolar*. Se você vive sem algias no soma e sem maiores conflitos no mentalsoma é a hora de amplificar o trabalho interassistencial. *Decisão: protótipo teórico. Consecução: realização prática.*

Conclusium

Interculturologia. Conclusão: como efeito das reurbanizações e reciclagens extrafísicas, deparamos com o aparecimento, em número maior, nesta dimensão humana, de consréus geradoras de conflitos fulcrais na Socin, ainda patológica, do Terceiro Milênio, e cada qual delas, apesar da indigência autopensenológica, não pode ser considerada, por nós, na condição de *parapersonae non gratae*. Elas carecem de interassistencialidade. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 dessas categorias de consréus mais comuns esperando nosso acolhimento fraterno, orientação conscienciológica e encaminhamento evolutivo:

1. **Consciênçulas.**
2. **Conscins semipossessas.**
3. **Elementos marginais.**
4. **Isas interconscienciais inconscientes.**
5. **Personalidades toxicômanas.**
6. **Pessoas riscomaníacas.**
7. **Satélites de megassediadores.**

Complementum

Transmigraciologia. Em função do nível elevado do megaempreendimento evolutivo, importa compreender que a Reurbexologia se torna praticamente irresistível às consciexes em evolução, daí advindo as transmigrações extraterrestres, as ressomas das consréus e demais providências coletivas em desenvolvimento, hoje, na Terra. *Toda loucura é efeito de algum megatrafar da consciência. A interprisão grupocármica é a masmorra mais forte.* Agora é o período no qual precisamos, através da interassistencialidade, provocar o aumento das zonas

de conforto, quando cosmoéticas, aos despossuídos, e incremenar os *ciclos virtuosos*, por exemplo, dos ciprienes, e das megaeuforizações. A conscin lúcida, quando boa registradora por escrito das autovivências, predispõe o dinamismo da evolução pela melhoria dos holopensenes.

Addendum

Paraetologia. Exatamente assim, vamos eliminar, a pouco e pouco, o período das trevas e o tempo do obscurantismo que vinham grassando no Planeta por séculos e séculos, empregando a Cosmovidenciologia Cosmoética com *neoproposições*, *neoparadigmas*, *neoparatécnicas*, *neoverpons*, *neopensenidades*, *neoperspectivas* e *neocatálises*. *Bondade: megainteligência gloriosa.*

ANTIPATICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCOSMOETICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Antipaticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da antipatia ou da aversão espontânea, irracional, gratuita por alguém ou algo. *Antipatia: afeição contrária. Simpatia: afinidade cosmoética.*

Enuntiatum

Patologia. Existe a antipatia indiscutível e inerentemente patológica, por exemplo, o dono do botequim, em função do alcoolismo, é embaixador da Baratrofera. É muito difícil de ser simpático para todas as pessoas. Contudo, no universo trágico do alcoolismo há múltiplos atores. Os alcoólatras do botequim não são simpáticos e se apresentam bem diferentes dos frequentadores dos *Alcoólicos Anônimos*, estes já, excepcionalmente, inspirando alguma simpatia. Os antipáticos afins se atraem, por exemplo, o carro fúnebre movido a álcool. *Inexiste simpatia universal. Inexistem gemidos simpáticos.*

Praemissum

Fatologia. O pessimista afirma que todo dia acaba no escuro da noite. Não é simpático. O otimista afirma que todo dia começa com a claridade do Sol.

Assim, se torna simpático. Meras questões de pontos de vista. Nada mudam quanto aos fatos. Os paradoxos, os oxímoros, os impasses e os enigmas nem sempre são simpáticos. Os anátemas são sempre antipáticos. Também nem tudo o que é agradável é simpático. A roupa folgada é mais agradável, mas é antipática em função da Antiestética.

Argumentarium

Cosmovisiologia. Pela Cosmovisiologia, vemos que a simpatia e a antipatia envolvem múltiplas realidades: *conscins, consciexes, objetos, holopensenes, atmosferas, instituições e ideias*. *Simpatia* implica em afinidade, atração, propensão e boa disposição. *Antipatia* implica em aversão, repulsão, abominação e incompatibilidade.

Conclusium

Taxologia. Há realidades irremediavelmente antipáticas. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 4 categorias de realidades abordáveis quanto à antipatia inerente:

1. **Armas.** As armas jamais são simpáticas, pois implicam em ferimentos e mortes. Não geram conquistas, mas somente coerções. Não finalizam uma história, apenas fecham 1 episódio sangrento. *Irracionalidade: indigestão subcebral*.

2. **Caçadas.** Nenhuma caçada é, em si, simpática. A sobrevivência do Homem inspirou e manteve o costume ancestral das caçadas da Antiguidade. As grandes caçadas inspiraram a escravidão humana na África que se espalhou pelos continentes durante séculos horrorosos da História Humana. *Comportamento: reflexo pensênico*.

3. **Espelhos.** Os espelhos são simpáticos à jovem formosa e antipáticos ao rapaz raquítico. Os espelhos deformantes são naturalmente antipáticos. *Inexiste espelho embelezador. Espelhos não envelhecem*.

4. **Favelas.** *Favela: labirinto moderno*. As favelas, por mais cantadas que sejam pela cultura popular, ainda assim não são simpáticas, a começar pela Antiestética Promíscua.

Complementum

Taristicologia. A *tares*, ou tarefa do esclarecimento, nem sempre é simpática porque se assenta na *verpon*, ou verdade relativa de ponta, e a *verdade*, em si, em geral traz impacto e exige renovação com a consciência precisando sair da inércia ou do *status quo*. É natural, pois, que na tarefa do esclarecimento atual alguma heterocrítica pode ser antipática. Faz parte da própria didática fraterna objetivando as prioridades evolutivas. A Cosmoética Destrutiva pode não ser simpática, porém é necessária e benéfica e, portanto, benvinda. Não significa antifraternidade. *Evoluímos pela verdade. Vivere tota vita descendum esta* (Durante toda a vida deve-se aprender a viver).

Addendum

Despertologia. A consciência desassediada, permanente, total, prefere manter a condição ininterrupta do abertismo consciencial, através da proteção escancarada da interassistencialidade, antes de empregar o autencapsulamento energético nas injunções mais críticas. Por isso, não atua com antipatia patológica. O *binômio admiração-discordância* pode gerar inescondível simpatia.

ANTIPIROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ANALÓGICO)</i>

Introductorium

Autevoluciologia. O senso de oportunidade evolutiva varia de pessoa para pessoa, dependendo da autofixação no megafoco proexológico. O mais funcional para a consciência é a cognição quanto à evolução consciencial. Todos os interesses racionais da consciência lúcida devem objetivar a autevoluição. A Conscienciologia pode ser sintetizada pelo *trinômio sabedoria-autevolução-coerência*.

Enuntiatum

Encapsulamentologia. Podemos trabalhar no fogo com roupa especial de bombeiro. O fogo não nos atinge somaticamente. Podemos submergir com equipamento especial na água, com respiração artificial. A mesma coisa em relação às pessoas. Podemos fazer encapsulamento de conscins equivalente ao escafandro ou à roupa antifogo no universo da Encapsulamentologia.

Praemissum

Refratariologia. Você pode fazer o autencapsulamento de tal maneira que consegue ir protegido a qualquer lugar. Pode instalar o *estado vibracional*, ou seja, o *trinômio EV instantâneo–integral–indubitável*, se preparar e ficar forte dentro da autoparapsicosfera, enfrentar o holopensene negativo e não permitir que nada entre, tornando-se refratário aos exopensenes, intrusopensenes ou xenopensenes.

Argumentarium

Antibaratrosferologia. Toda pessoa deveria fazer experiência nesse sentido. Esse é o modo de entrar na Baratrosfera para assistir, sem assimilar o que está errado. Há Seres Humanos que não assimilam nada, são os autistas ou ausentes, vivendo em devaneio. Há gente que passou pela vida e não viveu, foi *levando a coisa*, de qualquer maneira.

Conclusium

Antievoluciologia. É importante ponderar sobre tudo isso com calma para evitarmos a letargia evolutiva, ou seja, *a morte em vida*. Às vezes, é preciso colocar fogo na vida, no bom sentido, dinamizando os autesforços.

Complementum

Interassistenciologia. O objetivo básico de toda Cognópolis Conscienciológica é criar e manter um oásis de reflexão cosmoética, evolutiva e prioritária, dedicado à Interassistenciologia.

Addendum

Progressologia. A Sociedade Intrafísica, ou Socin, ainda é patológica, mas devemos fazer tudo para melhorá-la, pois dependemos dela para a nossa maior expressão evolutiva pessoal e grupal. A guerra continua sendo o maior inimigo da Humanidade, por isso ainda vivemos com instintos remanescentes da idade da pedra lascada. O valor intrínseco de cada coisa está na sua contribuição específica para a evolução das consciências. As personalidades mais complexas

trazem as ideias mais renovadoras e progressistas à vida humana. Busquemos eliminar o fogo sinistro e as explosões terroristas.

ANTIPOLITICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Incorrupciologia. Muleta e vontade são duas coisas que se contrapõem nas antipodias cotidianas. Evitemos *empurrar com a barriga* na rendição à auto-corrupção franca. Legiões de conscins têm *culpa no cartório*, até mesmo no âmbito da Politicologia: políticos, partidos e próceres. Então, em semelhante contexto, ninguém expõe a verdade nua e crua que interessa. Vivem defendendo-se uns aos outros na atmosfera da máfia oficial sustentadora do corporativismo baratroférico. Estes são os instrumentos espúrios da regulação social da Socin quando ainda patológica.

Enuntiatum

Reciclologia. A apriorismose, conservando as personalidades neófitas com ideias fixadas, evita frontal e despidoradamente tudo o que seja novo ou a renovação propriamente dita. A renovação, muito frequentemente, é sinônimo de ousadia para certas pessoas. A maioria dos cidadãos e cidadãs que entra na política defende o poder pessoal, não a política, nem o objetivo de ajudar aos outros. Pensam apenas em manter-se no poder. Eis aí a pior atitude ou o pior posicionamento da Antipoliticologia.

Praemissum

Serenologia. Na Terra, quem tem mais poder real, evolutivo, é o Serenão. Com a *energia consciencial* (EC), ele atua, tendo mais poder e, no entanto, ninguém nem sabe. Passa por cima das vaidades deste mundo com total anonimato. Ajuda mais do que a maioria, sem mostrar-se. *Existem antimodelos renovadores.*

Argumentarium

Omnidemocraciologia. No caminho da evolução consciencial, temos de manter a distribuição do que recebemos, o tempo todo. A cultura omnidemocráti-

ca impõe colocar todo mundo igual ou melhor que a gente em todos os lugares. É deixar todo mundo participar naquilo que possa participar. A democracia real é isso, com o universalismo, a Holofilosofia Prática, aplicada no universo da política. *Sol lucet omnibus* (O Sol brilha para todos; Titus Petronius, 14–66).

Conclusium

Irracionologia. Uma das condições da Cosmoética é evitar o acumplicia-mento com qualquer manifestação errada. Uma pessoa, que acolhe a ação errada, continua recebendo benesses e não expõe a condição ilícita, é, no mínimo, maso-quista. Ocorre, aí, enorme regressão significando irracionalidade. Tal personali-dade esquece a *lei de causa e efeito*. A hipocrisia, como se sabe, faz parte da na-tureza humana e é muito encontrada na política e na advocacia. *Autocorrupção será autopunição*.

Complementum

Geopoliticologia. Em outra ordem de coisas, existe a Geografia dos Po-vos e Nações, donde nasce a Geopoliticologia, do ponto de vista coletivo. O mais relevante na vida são as pessoas. Um objeto ou uma casa são secundários. A De-mografia é importantíssima, e o povo das ações políticas não dá valor para isso. Há autoridades que esquecem de propósito das estatísticas populacionais. O Bra-sil tem cerca de 192.000.000 habitantes (Ano-base: 2010). Isso significa que o país é demograficamente 4 vezes maior do que a Colômbia; 4 vezes a Argenti-na em matéria de demografia; 6 vezes a demografia do Peru; 7 vezes a Venezuela do tiranete Chávez; 29 vezes o Paraguai; 54 vezes o Uruguai. Sendo, ainda, em matéria de área, o maior país da América do Sul e o quinto do mundo. Tais fatos são relevantes dentro da Geopolítica, contudo, em geral são conceitos menospre-zados.

Addendum

Direitologia. A partir de tais fatos, importa refletirmos sobre o papel des-tacado que o Brasil há de exercer em favor das pessoas de outros países, a come-çar pelos citados, nossos vizinhos. Por isso, a Antipoliticologia deve ser analisada ainda mais acuradamente, com profundo critério, e expurgada no Brasil, em fun-ção das responsabilidades e possibilidades de atuação do Direito Internacional no

universo da megafraternidade estendida além das fronteiras (Paradireitologia). *A lei deve ser como a dessoma: não excetuar ninguém.*

ANTIRRELIGIOLOGIA (ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO)

Introductorium

Ignoranciologia. Há miríades de fatos apontando e comprovando as falhas, ignorâncias, omissões e desvios anticosmoéticos e antievolutivos dentro da religiosidade. Por exemplo, a Bíblia, que deveria ser manual de ética, não condena a guerra e nem a escravidão. *A paz nunca foi um valor do Cristianismo.* No Evangelho segundo Mateus, o próprio J. Cristo afirmou claramente que não vinha para trazer a paz, mas a espada. Em toda a sua vida, ele não condenou as guerras e nem a escravidão que, em sua época, alcançou o auge de manifestação antisocial.

Enuntiatum

Historiologia. A Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) sempre foi belicosa, principalmente para com os infiéis e hereges. Basta lembrar as Cruzadas. Os católicos da seita *Opus Dei*, chamada de *prelazia*, apoiaram abertamente, inclusive governando através de vários ministérios, durante décadas, junto aos falangistas do ditador sanguinário, católico, da Espanha, Francisco Franco Bahamonde (1892–1975). A religião é assentada em fé, abomina o raciocínio. É irracional porque se fundamenta em dogmas. Falta lá o princípio de não acreditar em nada, ou o *princípio da descrença* (PD), a Descrenciologia. *As religiões geram crentes através da Dogmatologia.* As tolices religiosas começam assim: – *Vamos fundar uma religião aqui: todos precisam adorar o amarelo!* Com tal atitude chegamos às bases da Ignoranciologia. E os governos, em dezenas de países, apoiam as manadas dos milhões de fanáticos religiosos, atualmente, as pessoas mais perigosas da Terra, em geral chamadas de teoterroristas. *Inexiste autoconsciência fanática.*

Praemissum

Dogmatologia. Por outro lado, a consciex comunicante, cosmoética, lúcida, assenta as assertivas na Holofilosofia. Não doutrina ninguém. Onde viceja

qualquer problema de doutrinação ou processo sectário é porque atua algum guia cego. Toda religião só tem guias amauróticos. A pessoa que se torna universalista, *não entra* na religião, ela *sai* da religião, pois *toda* religião é partido dogmático. Já viram religião que seja coalizão do Cosmos? Ecumenismo não é isso, mas mera *puxação das brasas para a própria sardinha*. A lavagem cerebral da religião é a pior que tem. Pior do que os coreanos na época da chamada *Guerra da Coreia*, inventando as lavagens subcerebrais modernas. A doutrinação religiosa vem, silenciosamente, maternalmente, e acaba com o discernimento da pessoa. Daí surge o beato, genuflexo da beatitude, ou seja, pasmado, hebetado, basbaque. A tendência da religião é entrar no romantismo, depois no fanatismo e, por fim, o dogmatismo domina.

Argumentarium

Interassistenciologia. Em tais empreendimentos espúrios, ainda existem legiões de vítimas ingênuas. Enfim, a religião é sempre *um pobre curso pré-maternal*, igual à creche na qual a criança aprende a cantar. Tem canto gregoriano e corais religiosos onde os infantes cantam com exaltação, fazendo biquinho para entoar as canções. Com tais observações, não queremos criar lobos. A pessoa pode ser cordeira, mas interassistencial. Já pensou o cordeiro que toma conta do próprio rebanho?

Conclusium

Tenepessologia. Outra vertente evolutiva é a *tarefa energética pessoal* (tenepes) capaz de fortalecer a conscin, homem ou mulher, para sair da paixão e abraçar a megafaternidade. *A paixão cega a razão*. A tenepes é trabalho de todo dia, de assistência, solitário, sem testemunhas humanas e utilizando o parapsiquismo que toda pessoa possui. No período em que tais práticas são iniciadas, a personalidade começa a entrar na maturidade evolutiva. A tenepes substitui todo tipo de religião, ou seja, toda modalidade de crença religiosa ou beatice. Na Conscienciologia, procuramos manter leitores autoconscientes, heterocríticos e debatedores. Os leitores intermissivistas não são cativos. Na religião, por exemplo, no Espiritismo, em nosso tempo no Movimento Espírita, havia os leitores cativos, do mesmo modo que existem os eleitores de cabresto. O dogma, ali, emanava das Federações que mandavam de cima para baixo. Lá está tudo assentado, não há novidade nem renovação. Conosco, tudo está em contínua reciclagem. Por

isso, o Espiritismo, hoje, é mais outra seita cristã, igual às demais, evolutivamente estagnada.

Complementum

Muletologia. Para acabar com a possessão há de haver a reação de quem é possesso. O melhor é trabalhar, por exemplo, com o *estado vibracional* (EV) e procurar superar a condição patológica, não permitindo o autassédio predispor o heterassédio. Não usamos oração, nem terço, nem outras coisas do gênero. Entendemos que isso é conjunto de tolices ou muletas desnecessárias para quem trabalha e desenvolve o autoparapsiquismo. Os laboratórios conscienciológicos não dispõem de muletas, mas já houve quem quisesse entrar em determinado laboratório com incenso. Foi preciso *dar enorme contra* na pessoa viciada nessa prática. O incenso, seja químico ou social, não compõe o *crescendo senso–bom senso–megassenso*. *Há incensos cancerígenos*.

Addendum

Subcerebrologia. O parapsiquismo pode ser desenvolvido sem lavagens cerebrais. Assim, observamos que as seitas e religiões se assentam em lavagens subcerebrais. A pessoa começa ali e tem de continuar lá, submissa aos guias cegos. Você precisa de ficar igual ao comunicante. O amparador extrafísico, que assiste ao praticante da tenepes, é do mesmo nível evolutivo que ele. A diferença é que a consciex amparadora se manifesta diretamente pelo psicossoma e o tenepesta pelo soma. Não precisamos da religião, nem de nada desses processos ultrapassados de obscurantismo. A pessoa pode combater o assédio e se libertar por si própria, através da vontade, da intenção e do autodiscernimento, e a antirreligiosidade se torna um fato para ela. O desenvolvimento da Autoparapercepciologia independe de religiões, seitas, iniciações, sacralizações e fanatismos. *Dispensamos as religiões*.

ANTIRRESTRINGIMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Antagonismologia. A diferença essencial e permanente entre as *conscie-xes*, ou a vida extrafísica, Intermissiologia, e as *conscins*, ou a vida intrafísica,

Ressomatologia, está no antagonismo entre a *vontade*, ou a voliciolina, Paracerebrologia, e as *mãos*, ou a psicomotricidade, Cerebelologia.

Enuntiatum

Voliciologia. A tendência da consciência com autolucidez maior é priorizar a volição –, a maior potência da consciência –, em qualquer dimensão existencial, empregando qualquer veículo de manifestação (Autopriorologia). Por outro viés, o autodiscernimento é a matéria-prima da evolução da consciência. O *paracérebro* carrega a consciência, a *consciência* carrega o soma e o *soma* carrega a conscin. *Respiro, portanto, sou Ser Humano*. Da ressoma à dessoma (conscin) somos movidos pelo *cérebro*. Da dessoma à nova ressoma (consciex) somos movidos pelo *paracérebro*. A idade real da consciência transparece, na verdade, não pelo soma, mas pelo autodiscernimento evolutivo. A mais alta categoria do tempo da conscin intermissivista é o tempo dedicado ao autorrevezamento multiexistencial. *Conhecimento é reencontro*.

Praemissum

Autotaquirritmologia. A *consciex lúcida* emprega, ao máximo, a Autotaquirritmologia. A *conscin lúcida* emprega, ao máximo, a Autorganizaciologia. No âmbito da autotaquirritmia da consciex, a vontade equivale às pernas no universo da volitação. É fácil entender que a autorganização é o recurso que substitui a autotaquirritmia, condição esta mais evoluída e, infelizmente, impraticável para ser usada no soma com toda potência e eficácia. *Soma: consciex escondida. Homem morto fala*.

Argumentarium

Autorrestringimentologia. A questão maior, aqui, sem dúvida, é o corpo-fole constrangedor, mantenedor da consciência contida pelo autorrestringimento somático e pela perda intensa das unidades de lucidez quando o ego era consciex, ou seja, a não recuperação integral dos cons magnos, coarctada no contingenciamento que faculta somente a vida respiratória ininterrupta dentro da Cosmologia Restrita. De qualquer maneira, podemos lembrar a frase consoladora: – *Já descartamos a fase inconsciente botânica e a fase semiconsciente subumana. Vivemos, agora, a fase consciente*. Também se você é intermissivista lúcido já pode ter descartado o *cascagrossismo antiparapsíquico*. Eis, por exemplo,

na ordem funcional, 7 indicadores do antirrestringimento intrafísico da conscin, homem ou mulher, com aproximações simples:

1. **Holomaturidade.**
2. **Veteranismo.**
3. **Autoverbação.**
4. **Ultimação.**
5. **Consecução.**
6. **Completude.**
7. **Acabativa.**

Conclusium

Autoponderaciologia. Conclusão: a conscin, centrada na estrutura de tal arcabouço evolutivo, quando mais autoconsciente, só encontra a solução racional lógica de empregar o autotaquipsiquismo com a autoponderação máxima, sem ansiosismo, impulsividade e precipitação. Assim se vive a Hiperparapercucien-ciologia. A *técnica da autorreflexão de 5 horas* é remédio de amplo espectro capaz de curar a hiperatividade, o *workaholism* e a *síndrome do ansiosismo*. Entre a vida que não acaba e o tempo que não pára, a consciência desfruta da eternidade. *Por que ansiedade?* Nesse sentido, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 evitações da conscin intermissivista, quando megafocalizada no centro de interesse da meta evolutiva, escolhida durante a intermissão, decorrentes dos indicadores do antirrestringimento:

1. **Glórias.**
2. **Homenagens.**
3. **Honrarias.**
4. **Premiações.**
5. **Reconhecimentos.**
6. **Reverências.**
7. **Tributos.**

Complementum

Antiadrenalinologia. A partir de semelhante solução magna, começa para ela o combate onipresente, o tempo todo, à adrenalina, o combustível do motor da ansiedade do Homem-animal ou Conscin-robô, quando ainda protorreptiliana, rastejante, ou mais adequadamente, braçal, manual, artesanal, especificidades do perfil do *Homo habilis* ou *Homo artifex*. Agora, podemos ser o *Homo sapiens*

conscientiologus. O antiadrenalismo permite à pessoa pensenizar com nitidez maior, observando *reflexos*, *sombras*, *lusco-fuscos*, *suspeitas*, *presunções*, *vis-lumbres* e *lampejos*. Tais reações começam primariamente com as consciênçulas, por mais incrível que pareça, mais inteligentes do que qualquer animal subumano, inclusive os primatas. *Ninguém ressuma perfeito*.

Addendum

Autoparapercepciologia. Se o leitor, ou leitora, acompanhou com atenção esta série de considerações até aqui, compreenderá plenamente o cabimento da insistência dos princípios da Conscienciologia quanto à Autoparapercepciologia, Autoradologia, Autorrevezamentologia Multiexistencial e Autopriorologia Evolutiva. Estes são os recursos capazes de minimizar os restringimentos inarredáveis impostos por esta existência humana, coarctante, temporária. O maior dos mestres é o autodiscernimento e o maior dos livros é a holobiografia da consciência. A pior pobreza é a falta de dons parapsíquicos ou o *cascagrossismo* antiparapsíquico. *Megaliberdade: multidimensionalidade consciencial*.

ANTIRRITACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIANALITICOLÓGICO*)

Introductorium

Anticonflitologia. A condição da autoimperturbabilidade, ou seja, a anti-conflituosidade pessoal, teórica e prática (Teaticologia), permite a vivência da existência humana sem qualquer irritação, equilibradamente, com predomínio da harmonia íntima do *Homo sapiens imperturbabilis*. Tal categoria de vida interior é a permanentemente vivida, de modo natural, pelos evolucionólogos (*Homines sapientes evolutiologi*). Contudo, já pode ser vivenciada, de modo esporádico, como extrapolacionismo parapsíquico, até pelo pré-serenão (*Homo sapiens sapiens*), homem ou mulher, quando merecidamente minipeça interassistencial, lúcida, sem contar a semiconsciex e o teleguiado autocrítico. *A ausência da irritação evidencia a presença da sabedoria*.

Enuntiatum

Parafenomenologia. Em tal posicionamento de desfrute merecido de evolução, a conscin lúcida faz do Planeta Terra, mesmo quando inserida na So-

cidade Intrafísica (Socin), ainda patológica, a partir da sua parapsicosfera (Autopensenologia ou Holosferologia), o seu oásis ou *paraíso individual*, particular, específico, de elevada responsabilidade evolutiva. Este estado intraconsciencial de bem-estar apresenta dificuldades de ser comunicado, assimilado ou extensível aos outros. Assim, podemos entender os parafatos de os amparadores extrafísicos promoverem os *parabanhos energéticos* extensíveis, de exposições sadias, aos circunstantes sensíveis, em determinados holopenses, a partir de alguém, pré-serenão, *Homo sapiens sapiens* parapsíquico.

Praemissum

Anticonstrangimentologia. Este patamar de autolucidez, com primícias do megabem-estar do *Homo sapiens imperturbabilis*, ou tal extrapolacionismo parapsíquico com lampejos da Serenologia, já desfrutado meritória e esporadicamente pela conscin pré-serenona, traz ou acarreta, no entanto, evidentes e inarredáveis autodeveres. O primeiro dever, no caso, é o posicionamento de conviver sem ofender, constranger ou provocar estupros evolutivos nos companheiros de evolução, quando ainda conflitivos, irritadiços ou multívolos, a começar, naturalmente, em certas injunções ou contingenciamentos, pelo próprio duplista, homem ou mulher (Duplologia). *Evitemos autofelicidades heteroconstrangedoras.*

Argumentarium

Anonimatologia. Desse modo, examinando a antirritabilidade ou a imperturbabilidade principiante da conscin pré-serenona *estagiária*, extrapolacionista, ou seja, o *Homo sapiens sapiens* transformado esporadicamente em *Homo sapiens imperturbabilis*; e o evolucionólogo, *Homo sapiens evolutiologus*, já titular permanente da Autoimperturbabilidade; começamos também a entender melhor a Autorraciocinologia, a Autologiciologia e a Autocosmoeticologia, insitas no estado sofisticado do anonimato intrafísico avançado do megaperfil, ou modelo evolutivo, do ser Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).

Conclusium

Megatraforologia. O estado intraconsciencial da Homeostaticologia, aqui, é a Autextrapolaciologia assentada em 2 megatrafores intraconscienciais transcendentais, constructos atuantes além das *bases materialonas* das Ciências

Convencionais (*Maxidissidência Científica*), atuais, e das bases dogmáticas das Religiões (*Maxidissidência Religiosa*), em qualquer época:

1. **Autascetismo científico:** racional, *sem misticismos*.
2. **Autoincorruptibilidade lúcida:** racional, *sem sacrifícios*.

Complementum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 atributos pessoais, homeostáticos, em bases intraconscienciais, fundamentais para propiciar os *extrapolacionismos parapsíquicos evoluídos* –, analisados nesta exposição realista –, à conscin intermissivista, quando estudiosa, pesquisadora e minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*:

1. **Autectoplastia:** a gerência inteligente do *ene* dos autopenenes.
2. **Autocosmovisão:** a identificação e aquisição dos *autotrafais magnos*.
3. **Autojubileu Evolutivo:** a perseverança tarística através das décadas.

A perseverança acaba sempre por triunfar.

4. **Automacrossoma:** a aplicação dos recursos assistenciais retroativos.
5. **Automegaeuforização:** a fecundação das neoverpons pela *auteuforin*.
6. **Autoortopenenidade:** a Autopenenologia irretocável autossustentada.
7. **Autotaquirritmia:** a melhoria da *auteficácia* no tempo e no espaço.

Addendum

Demonstraciologia. Vale ressaltar que a condição ou estado da ausência de irritações, mesmo podendo contar com fatores circunstanciais (somáticos, mesológicos, extrafísicos) e intervenções de consciexes mais evoluídas, depende, antes de mais nada, da vontade da pessoa aplicada a si própria. Portanto, a homeostase íntima decorre, não dos fatos, mas das interpretações e reações que oferecemos quanto aos mesmos (Temperamentologia). A consciência sobre semelhante contexto acarreta, de maneira instantânea e inconteste, o senso de autorresponsabilidade perante os resultados da existência atual. Dentro de minhas possibilidades de pré-serenão, tenho procurado comunicar, de modo direto, demonstrando, publicamente, sem receio de ser taxado de cabotino por parte dos jejunos desavisados, nas tertúlias diárias no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), tal estado da Antirritaciologia, ao nível de *conscin pré-serenona extrapolacionista*, através do *exemplarismo contagiante*, 3 exposições práticas fundamentais de ocorrências antirritativas, perceptíveis pelos parti-

cipantes quando já ultrapassaram o *cascagrossismo* antibioenergético, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Neurologia:** o ato de mostrar a ausência de tremores nas mãos (sistema nervoso periférico, Somatologia), aos 80 anos de idade biológica (Macrocerbrologia).

2. **Megaeforizaciologia:** a instalação de campos bioenergéticos participativos de euforin (Energossomatologia; Encapsulamentologia).

3. **Parabanhologia:** os parafenômenos energéticos, básicos, interativos, promovidos por múltiplos amigos e amparadores extrafísicos (Parafenomenologia), extensíveis de imediato e *perceptíveis pelas pessoas presentes participativas*, quando sensíveis.

ANTITECNOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Antitecnologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da incúria tecnológica própria das conscins negligentes, desleixadas e indiferentes às contribuições científicas aplicáveis à organização e disciplina eficaz da vida humana. Vale muito mais tentar fazer, mesmo errando eventualmente, segundo a *técnica da tentativa e erro*, do que nunca errar por não fazer nada. A vida é experimento evolutivo contínuo. Há condições existenciais sinérgicas, complexas, de alto risco antipódico, *em cima do fio da navalha*, por exemplo: elogiar / bajular; detalhismo / perfeccionismo; tranquilidade / boavidismo; taquipsiquismo / ansiedade; omissuper / desleixo; histrionismo / exibicionismo; humorismo / maldade; perspicácia / trapaça; sinceridade / ironia; irreverência / escárnio.

Enuntiatum

Caracterologia. Em nossa atual condição de pré-serenões, não há conscins inteiramente cosmoéticas ou inteiramente anticosmoéticas, pois estamos em meio à caminhada evolutiva. Por isso, as pessoas, em geral, podem ser classificadas em tecnológicas e antitecnológicas. As pesquisas mais inteligentes e avançadas podem ser resumidas nos atos de investigar, de modo exaustivo, os objetos pequenos com o telescópio e os objetos grandiosos com o microscópio. Muita

gente admite que o controle remoto é o maior instrumento prático criado pela Tecnologia Terrestre.

Praemissum

Paratecnologia. Elevado percentual de todos os empreendimentos da Tecnologia Moderna é destinado a expandir a capacidade mortífera da guerra. Este é assunto também antitecnológico, verdadeiro tabu para milhares de cientistas da Ciência Convencional. Não podemos esquecer que a Ciência Moderna alimenta dogmas e tabus. Nem tudo demonstra que o Homem é superior aos animais. Por exemplo: o Ser Humano é inferior aos animais subumanos por ser o único animal que promove a destruição técnica dos semelhantes pela guerra. Sem dúvida, a maior obstupidez dos Seres Humanos, em todos os tempos, continua sendo a guerra. Os líderes belicistas forjam as guerras. As populações fraternais sofrem as guerras. A eleição do líder político é questão aguda para a vida de qualquer cidadão ou cidadã. Todo general erra na base em função da sua profissão: o belicismo. O Estado Grego e o Estado Romano desapareceram quando cada cidadão se transformou em soldado. *Guerra: anacronismo supremo.* Com o passar do tempo, a omissão deficitária é a causa mais profunda de arrependimento da conscin precipitada. *A omissuper é a pedra de toque do sábio.* A conscin autoconsciente quanto à evolução consciencial combate a tecnologia belicista. As conscins tecnológicas se interessam mais pelas descobertas científicas, quando pacíficas e evolutivas, e acabam chegando às Paratecnologias.

Argumentarium

Objetivologia. Tudo na vida depende do objetivo da técnica empregada. Grandes obras ou empreendimentos físicos não significam, em si, boas ações cosmoéticas. Importam os resultados evolutivos. Vale estar atento aos objetivos. O cirurgião corta e costura somas, contudo não é açougueiro nem costureiro. As *palavras* revelam as teorias. Os *atos* demonstram as vivências. A *paralucidez* expõe as paravivências. O caráter é a força paracerebral, o materpensene, o megatrafor, o temperamento e a vontade, conjunto de qualidades único que segue sempre com a consciência. Falar com esclarecimento, discernimento e coronochakra é sempre superior a falar com consolação, pieguice e cardiochakra. Deve-se informar com quem entende. É melhor buscar a fonte do que seguir a corrente. Os excessos da consciência são os seus maiores inimigos. As pessoas estão se tor-

nando centenárias porque o número de antídotos tecnológicos aumentou em várias áreas da vida intrafísica.

Conclusium

Conscienciologia. O *Corpus* de sapiência da Conscienciologia apresenta detalhadamente e insiste na aplicação de dezenas de neotécnicas e paratécnicas para os conscienciólogos e intermissivistas, homens e mulheres. Para tudo podem existir ou serem criadas neotécnicas para se viver melhor. O ato inteligente de viver é saber aplicar as técnicas adequadas e mais eficientes para as metas evolutivas em vista. A reciclagem na vida da pessoa demonstra rejuvenescimento da consciência. O ato de aperfeiçoar as técnicas de viver indica a renovação contra a apriorismose.

Complementum

Autodescrenciologia. O *princípio da descrença* recomenda que as personalidades humanas somente admitam o que experimentam, pessoalmente, eliminando a autovivência de achismos e suposições, ou apenas ouvindo e lendo. Tais neovivências pragmáticas ou teáticas reciclam a antiga vida animal do Ser Humano primata, indicando as reciclagens existenciais (recéxis) e principalmente as reciclagens intraconscienciais (recins). Se a Natureza supera a Educação, a solução é o parapsiquismo. Se os costumes superam a Lei, a solução é o Paradireito. Assim, surgem as resoluções evolutivas paratecnológicas.

Addendum

Autocogniciologia. Há pessoas que dão a volta ao mundo sem sair do corpo humano. Há quem deixa o corpo humano temporariamente pela *projetabilidade lúcida* (PL) e dá volta ao quarto de dormir. Outras conscins alcançam comunexes evoluídas. As 3 vivências se devem ao *know-how* pessoal e ao nível de qualidade da autocognição. As autorreflexões mudam as disposições interiores da conscin. É sempre preferível e mais inteligente praticar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, sentado à mesa do escritório, antes da instalação da doença que imponha a *autorreflexão de 5 semanas*, estirado no leito da alcova. A incompreensão é a megacausa dos problemas das conscins. A observação atenta diminui o universo da ignorância. O *trinômio pesquisar-ensinar-exemplificar* assenta as manifestações do mentalsoma da conscin lúcida. A escola da vida é onipresente.

Toda pessoa pode nos ensinar alguma coisa. A maioria das mentes humanas porta *vocabulários*, pequena minoria emprega o *polineuroléxico*, os Serenões usam o *conscienciês*. A autocognição das realidades extrafísicas expande nossas certezas evolutivas. O *Estado Mundial* somente será implantado na Terra através da educação geral tecnológica. A cabeça humana sem leituras nem pesquisas é uma torre sem janelas nem claraboias. *Paracérebro: parapsicoteca pessoal*.

ANTITOXICOLOGIA (ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Depressiologia. O indivíduo entra em depressão quase sempre porque não está fazendo assistência interconsciencial. A pessoa encontra-se deprimida –, a *deprê* –, porque está se queixando do mundo enquanto defende o egão. Assim, aparecem as bases tóxicas da bipolaridade.

Enuntiatum

Paracerebologia. Não existe cansaço do paracérebro. Ocorre a má aplicação do mesmo por ignorância (Imaturologia), trazendo, então, o desânimo ou a desmotivação, sempre uma categoria de nosografia ou enfermidade. *Desânimo é semissuicídio*.

Praemissum

Profilaxiologia. Conforme há muito tempo se afirma em Medicina: não existem doenças, existe o doente. O remédio que serve para mim, não serve para ela e pode não servir para ele. Temos de tratar dos doentes e não de doenças, lembrando que o ideal é fazer a profilaxia para evitarmos os neodoentes conscienciais. A Consciencioterapia é a homeostase básica a partir dos fundamentos da cura consciencial, realidade individual ou personalíssima. *Consciência: microuniverso megacomplexo*.

Argumentarium

Antialcoolicologia. Vamos arrostar as dificuldades sem perder o pique. O alcoólatra é o caneco vivo dos assediadores extrafísicos. Jamais está sozinho

e precisa ser internado para melhorar. É sempre a melhor solução. Não adianta adiar a providência *cirúrgica* por muito tempo, *sine die*.

Conclusium

Toxicologia. Michael Joseph Jackson (1958–2009), eis o exemplo internacional conhecido da megatoxidade. O problema dele sempre foi o soma, o corpo humano. Desde pequeno, fez sucesso devido ao corpo, boa parte em função aos pés (Ritmologia). Até que ponto ele era consciência podálica? Como se sabe, a cabeça é quem comanda, não os pés. Várias cirurgias, mudança da cor da pele, desculpas, vitiligo. Matou-se, ainda jovem, usando anestésico tóxico. Remédio e LSD, compondo a Toxicologia. O corpo afetou a própria vida célebre e patológica dele e de meio mundo através de maus exemplos. Nele estavam, reunidos, a juventude e o talento paradoxais, baratrosféricos, indefensáveis. Isso sem falarmos das suspeitas de pedofilia. Mais uma vez o problema com a juventude e o corpo. Eis aí exemplo crasso, anticosmoético, da *síndrome de Peter Pan*.

Complementum

Baratrosferologia. Em certa hora, surge meio bilhão de pessoas atrás do *megapopstar*, o *Homo sapiens vulgarissimus*. E a toxidade da Baratrosfera ainda continua imperando *gloriosamente* em determinados contextos superpopulares.

Addendum

Autopesquisologia. *Autocorrupção: ignorância propositada.* A consecução do bem começa pela autopensenização cosmoética. Faça as autopensatas girarem na órbita do seu universo sabendo que o mesmo representa amostra sensível do Cosmos. Toda autocognição é mais uma iniciação evolutiva. *As autopesquisas prosseguem.*

ANTIVACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOVIVENCIOLOGICO)

Introductorium

Cogniciologia. Na vida intrafísica sobrevém longa série de ideias prioritárias compondo megafocos de pesquisas, por exemplo, estes 20 procedimentos teóricos, monovocabulares, listados na ordem alfanumérica:

01. **Análises.**
02. **Asserções.**
03. **Conceituações.**
04. **Concepções.**
05. **Considerações.**
06. **Constructos.**
07. **Corolários.**
08. **Descortinos.**
09. **Exegeses.**
10. **Hipóteses.**
11. **Inquirições.**
12. **Objetivos.**
13. ***Praemissuns.***
14. **Princípios.**
15. **Projetos.**
16. **Proposições.**
17. **Prospecções.**
18. **Teáticas.**
19. **Tecnicalidades.**
20. **Teorizações.**

Enuntiatum

Neoverponologia. A conscin permanentemente pensenizadora com a evolução consciencial é a melhor personalidade para fazer escolhas corretas. A autor-organização significa planejar evolutivamente os autesforços. Quanto mais experiências a pessoa tenha, mais observa os detalhes. Com o tempo e os autesforços, alcança a visão de conjunto em todas as pesquisas. A evolução consciencial não depende diretamente do dinheiro. Nenhum Serenão evoluiu por meio do dinheiro

especificamente. A vivência de *uma neoverpon* pode modificar, pelo exemplo e para melhor, *mil conscins*.

Praemissum

Vacilologia. A pessoa recém-chegada às pesquisas da Conscienciologia se depara com tais condições técnicas e fica indecisa, vacilante, sobre o caminho a seguir ou o que fazer perante o megaquadro exposto de pensenes investigativos. Contudo, ela deseja sair da subcerebralidade, da infradotalidade e do porão consciencial, a fim de buscar o abertismo consciencial para se sentir livre e melhor, no caso, sem autovacilações (Antidispersiologia).

Argumentarium

Megaprescriciologia. Nesse sentido, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 megaprescrições evolutivas, investigações conscienciológicas ou vivências bivocabulares selecionadas para a leitora, ou leitor, quando vacilante sobre o que fazer na tarde chuvosa que o retém em casa:

01. **Antiembarreiramento autocrítico.**
02. **Autaptidão ociosa.**
03. **Automegacon recuperado.**
04. **Autoparapsiquismo pangráfico.**
05. **Autopriorização teática.**
06. **Autorrevezamento multiexistencial.**
07. **Autoverbetorado conscienciológico.**
08. **Interassistencialidade permanente.**
09. **Megaaporte autoproexológico.**
10. **Perspicácia autevolutiva.**

Conclusium

Neoperspectivologia. Desse modo, apenas numa tarde banal e vacuolenta, qualquer conscin lúcida, homem de razão ou mulher bem-pensante, pode encontrar e aprimorar o rumo, a neovergente e a neoperspectiva para dinamizar a própria existência de modo evolutivo, catártico e cosmoeticamente rentável, evidenciando autodiscernimento, sapiência e taquirritmia. Assim, descartamos o *autovacilismo*.

Complementum

Auteducaciologia. A primeira evidência de sabedoria na consciência é o reconhecimento da própria ignorância. O psicossoma é o pai da incerteza. O mentalsoma é o pai da autossegurança. Fora da educação não há evolução consciencial. Somente a educação pessoal consegue diminuir a *ignorância* quanto ao que não sabemos e aumentar a *sabedoria* extraída do que já vivenciamos. Esta regra não tem exceção. Eufemismos e demagogias populistas não alteram a necessidade da educação pessoal, coletiva e *urbi et orbi*.

Addendum

Conscienciologia. Na análise nua e crua das autovivências o mais difícil é afastar as impressões apriorísticas que entenebrece a nossa cosmovisão, por isso, o ideal é a conscin pesquisadora buscar a tábula rasa, ou zerar o cérebro, para proceder às abordagens aos fatos (Fatuística) e parafatos (Parafatuística) sem vacilações. Importa refletir sobre este ponto: ninguém pode ser derrotado permanentemente, pois a consciência é eterna e acaba sendo vitoriosa, por si própria, no desenvolvimento da própria evolução continuada. Contudo, não podemos cruzar os braços e ser somente desleixado.

APARENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: TARISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Pesquisologia. Sempre estamos vendo, em primeiro lugar, por ser mais fácil e evidente, a ponta do *iceberg*. Embaixo, sob a água, a realidade é muito maior. A ilusão das aparências, quanto aos assuntos ou objetos não investigados meticulosamente, exige abordagens pesquisísticas multiformes e onipresentes inafastáveis. *Abramo-nos ao discernimento*.

Enuntiatum

Cosmologia. O aprofundamento e a exaustividade, a rigor, são a mesma coisa, ou seja, o esclarecimento, a sofisticação do pensamento com conteúdo e a apresentação inteligente das ideias. A vontade e a qualidade da intenção da conscin é tudo, por exemplo: identificar os nossos desafetos não significa que

possuímos inimigos de nossa parte. Com tal disposição começamos a recomposição das interprisões grupocármicas. A expansão do autodiscernimento, por meio da experiência do parafenômeno magno da *consciência cósmica*, proporciona a vivência da unidade do Cosmos.

Praemissum

Antiaparenciologia. Importa termos cuidado com as aparências, maquilagens, rótulos e estereótipos capazes de manter as ilusões multiformes. Os olhos podem enganar a você redondamente, até além das ilusões de óptica. O melhor é empregar, sempre que possível, os paraolhos. Há Megatolicionários onipresentes, inclusive na *Internet*. *Omne quod est rubeum, semper non indicat aurum* (Nem sempre tudo o que é amarelo indica ouro).

Argumentarium

Autolucidologia. Nada adianta a *cara de paisagem* da conscin com o hábito de *tirar o corpo fora e fazer vista grossa* aos assuntos evolutivamente fundamentais. O mundo intrafísico, seja qual for o contexto, é mera aparência dentro das realidades do *Megamaya*. A aparência é a mesma ilusão em múltiplos contextos. A dimensão extrafísica somente é ilusória para a consciex sem lucidez. Quanto mais lúcida a personalidade, menos aparência e menos ilusão em seu microuniverso consciencial, intra e extraconsciencialmente (*Megaglasnost*).

Conclusium

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento acaba com a influência das aparências. Mantenho todos os objetos funcionais sobre a mesa de trabalho. Jamais conservo por ali coisa inútil. Nem uso cor excessiva. Sempre procuro manter o branco onde posso e seja funcional. Até as simples cores podem ser ilusórias. *A simplificação é o primeiro passo para a descomplicação.*

Complementum

Intrafísicologia. A maior ilusão é a pessoa raciocinar só pelo elétron e para o elétron. É a psicose do elétron. Quando a conscin desativa o corpo humano, ela não usa o elétron. Essa talvez seja a megailusão da imensa maioria dos habitantes deste Planeta. De um lado, tem a *megailusão da Ciência Convencional*,

de outro lado, a *megailusão da Religião*. E o *motor das aparências* move o Cosmos Intrafísico. *Stultissimus esta qui Hominem ex veste aestimat* (Muito estulto é aquele que aprecia o Homem pelo traje).

Addendum

Proporcionologia. Nem toda mudança é progresso. Temos sempre de evitar o ato de observar os efeitos sem pesquisar as causas. O *buscador-borboleta* inteligente opta pela tarefa do esclarecimento. Não se colhe trigo bom num campo ruim. Fingir afetadamente possuir algum trafor é muito mais difícil do que buscar adquiri-lo. Não podemos esquecer, neste contexto, a qualificação da *lei das proporcionalidades*: 10 mentiras não fazem uma verdade; 10 sonhos não fazem uma vida; 10 conjecturas não fazem 1 fato. Assim sobrepassamos as aparências onipresentes.

APELACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: DEMONSTRATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Retornologia. A *lei do retorno* atua sobre todos, o tempo todo, e as pessoas incautas e anticosmoéticas sempre retornam aonde estiveram contraindo dívidas ou se envolvendo em ações indignas ou com a interprisão grupocármica. *O passado pesa*.

Enuntiatum

Intrafísicologia. Na vida humana temos de nos ocupar das *coisas pequenas* –, ir 3 vezes por dia ao toalete –, e das *coisas grandes* –, escrever a obra-prima como legado do autorrevezamento multiexistencial –, tudo isso dependendo das circunstâncias e do momento evolutivo. Assim, o *holopensene geral* influi em nosso *holopensene pessoal*. *Autodiscernimento: luz permanente*.

Praemissum

Politicologia. Quando o regime político da cúpula do governo de Estado é fraco, faz todas as apelações e se torna criminoso igual às quadrilhas mafiosas: se pode, incentiva a indústria bélica, facilita ao máximo o comércio de armas, li-

bera as drogas pesadas e institui a pena de morte. Sociologicamente, acabaram com o duelo, *homicídio pessoal*, mas a pena capital, *homicídio coletivo*, ainda prossegue atuante. Assim, exatamente assim, começa a criar imenso débito cármico coletivo, envolvendo muita gente, para os próximos séculos. Se a população é ainda politicamente atrasada, a espiral dos desatinos chega ao auge em pouco tempo. Temos visto muitos casos desses em países da África desde o Século XX. Agora, no Século XXI, está começando a surgir tal situação crítica em países não africanos.

Argumentarium

Regressivologia. Quando a pessoa tem parapsiquismo e é observadora, todo mundo pode virar criança para ela, não importando as faixas etárias. Essa pessoa precisa ter paciência e buscar ajudar, seja de modo individual ou coletivo. A razão, pela qual insistimos na questão da prioridade da aplicação do autodiscernimento do mentalsoma e em manter o *exílio da lágrima*, é a frequente regressão da consciência. *Inexiste sentimentalismo maduro.*

Conclusium

Imaturologia. Não devemos apelar para o processo sempre regressivo do lacrimário. Tal apelação ocorre devido à frustração da pessoa ao se ver menor, depreciada ou diminuída em face de não entender determinada realidade ante o próprio ego. Sente-se totalmente insegura, solta no espaço, sem chão. Aí chora, chora de raiva, e até promove briga e inculpação de companhias inocentes, com apelações completamente imaturas. Assim, a Autoconflitologia se instala. *Reflexo significa devolução.*

Complementum

Autocogniciologia. O autodiscernimento é o eixo da evolução consciencial e pode ser explosivo na destruição das ideias antiquadas acarretando reciclagens inesperadas. A *consciência intrafísica* sempre respira e reflete para pensenizar. A *consciência extrafísica* apenas reflete para pensenizar. Assim, a vida humana exige maiores autorreflexões. A autocognição somente se consolida depois da autovivência do fato ou parafato. *Obstáculo: oportunidade disfarçada.*

Addendum

Descrenciologia. O ato de reconhecer os próprios erros é megatrafor. Presenciamos, no Século XXI, a chegada da obsolescência das religiões para milhões de Seres Humanos. A Descrenciologia vem preencher tal lacuna aberta nos propósitos das pessoas por meio das autexperiências diretas.

APLICACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORREFLEXIVOLÓGICO*)

Introductorium

Logicologia. Não adianta somente ter lógica, é necessário observar qual a aplicação possível da lógica. Por exemplo, se você alcançou a cognição de tal parafenômeno, como vai aplicar teaticamente esse neoconhecimento? Busquemos as pesquisas da Aplicaciologia, no caso, a melhor, a interassistencial. Nem sempre é fácil encontrar a pessoa que aplica todos os seus potenciais. Sempre há algo que não estamos usando direito, inteiramente, ou está sobrando alguma coisa ociosa ou não aplicada racionalmente. Aqui vamos lembrar da expressão: – *Tem lógica? Para quê?*

Enuntiatum

Parapercepciologia. Você analisa o parapsiquismo de uma pessoa e vê que ela não usa todos os potenciais parapsíquicos. O parapsiquismo é potencial dos mais difíceis e, no entanto, embasa tudo o que nos envolve. É bom analisar o parapsiquismo para se empregar com eficácia o mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento. O potencial parapsíquico ajuda o potencial intelectual, por exemplo, os dicionários cerebrais. Se você não sabe aplicar os seus sentidos somáticos, as faculdades mentais e as parapercepções ao mesmo tempo, até, se preciso, com atenção dividida, ainda não tem autoconsciência madura. Com o parapsiquismo, ou a pessoa *admite e vivencia de fato os parafatos*, ou não. *Há gênios estagnados.*

Praemissum

Evoluciologia. Tudo, na evolução, envolve o problema de aplicarmos corretamente o que sabemos *antes de tudo, acima de tudo e depois de tudo*, com

o máximo discernimento, atentos ao que seja prioritário evolutivamente. O conscienciês, por exemplo, é a aplicação avançada da autotaquirritmia. A *Paratecnologia Intelectiva* é basicamente interassistencial. É processo que diz respeito ao mentalsoma com interação profunda no parapsiquismo. Aí encontramos o autodiscernimento aplicado à multidimensionalidade. Assim, entendemos a Paratecnologia.

Argumentarium

Teaticologia. Dentro da Teaticologia –, a união da teoria e da autovivência –, temos de ter sempre algo aplicativo, objetivo, experimental e exemplificativo. Quando a pessoa alcança a identificação de uma verpon –, a verdade relativa de ponta –, o mais inteligente pode ser aplicar a *técnica da autorreflexão de 5 horas* devido às neoinformações a serem postas em prática intra e extraconscienzialmente, intra e extrafisicamente. *Neopensenes exigem neossinapses.*

Conclusium

Esclarecimentologia. O melhor, no caso, será ver tudo o que já se fez quanto ao esclarecimento na área em questão. É importante a pessoa começar a classificar as categorias de esclarecimento que ela pode aplicar na vida diária, significando *métodos, técnicas, normas, expedientes, recursos, procedimentos e processamentos teáticos.*

Complementum

Autocriticologia. O autajuizamento crítico é quando você aplica o juízo crítico intenso sobre você mesmo para alcançar a autocrítica máxima e mais séria, sobre as coisas mais prioritárias em andamento. O autojuízo, obviamente, há de ser isento, puro. A pessoa não deve manter nenhum autassédio, apenas a autocriticidade. Não bancar a tapeadora de si própria e, então sim, fazer a autocrítica quanto a si mesma. Autocriticologia significa Autopriorologia Evolutiva.

Addendum

Autoconscienciometrologia. Através do *Conscienciograma*, a pessoa é capaz de evitar os autojuízos inapropriados porque descarta a autoimagem errônea que possa estar mantendo. Todos precisamos de ajuste das nuances da autoi-

magem. A *rainha do cosmos* vai ver a realidade dela que não é tão resplendente como pensava. Ou o cara, que se acha o *príncipe encantado*, vai ver que não é bem assim, podendo ser ainda tão somente o João-bobo, ou o sapo do brejo. *Conscienciograma: megatestes conscienciais.*

APOSENTADORIOLOGIA (ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)

Introductorium

Autorrececxologia. Em tese, a aposentadoria é doença, pode ser perigosa e até matar prematuramente. Temos de continuar trabalhando ou permaneceremos ocupados de modo construtivo. O grande remédio da vida é o movimento, ou seja: o ato de *descansar carregando as pedras* na construção evolutiva.

Enuntiatum

Pré-Dessomatologia. A imposição da reciclagem se torna inevitável na fase humana da aposentadoria ou da automaturidade intrafísica. *Ociosidade: des-soma antecipada. Vida: ação contínua.*

Praemissum

Autossatisfaciologia. Por outro lado, o ideal é deixar tudo, *ir até para debaixo da ponte ou do viaduto*, se for o caso, passar 6 meses com algum sacrifício, a fim de resolver a condição da insatisfação de décadas com a vida profissional. *Felicidade é dever.*

Argumentarium

Autodiscernimentologia. Urge chacoalharmos a vida com a premência da autorrecéxis. Você está *chovendo no molhado*, repetindo a vida humana? O melhor negócio é se abeberar da realidade. A solução é alcançar o autodiscernimento para a apreensão do parafato. Observe a urgência da recéxis mentalso-mática, multidimensional e interassistencial.

Conclusium

Voliciologia. *Vontade é invencibilidade. Conhecer-se é autovivenciar. Se ipsum cognoscere difficilimum est* (Conhecer-se a si mesmo é uma coisa difícilíssima). O correto é pensar e fazer o que pudermos para evoluir, independentemente do resto. Se há uma queda no rendimento do autoparapsiquismo, o melhor é ver a causa. Se algo está fazendo mal, o melhor é riscar tal tropeço do mapa pessoal, de acordo com as instâncias evolutivas mais óbvias.

Complementum

Interassistenciologia. Ao não esperar pela fase da aposentadoria para praticar a interassistencialidade, o inversor ou inversora existencial avança inteligente e cosmoeticamente na *Escala Evolutiva das Consciências*. *Antecipemos nossa maturidade.*

Addendum

Contemporaneologia. Estar à frente da *contemporaneidade intrafísica* é pouco, mas estar à frente da *mediocridade evolutiva* já é muito no universo da Evoluciologia.

APRIOROLOGIA

(*ARGUMENTUM: ANALITICOLÓGICO*)

Introductorium

Legislogia. Nas filigranas das pesquisas da apriorismose, deparamos com múltiplas nuances da vida evolutiva. A *lei do menor esforço* não demonstra inteligência. As ideias bolorentas não deixam entrar as neoideias ou neoverpons na cabeça apriorística.

Enuntiatum

Retrocessologia. É sempre melhor pensenizar bem: a maioria das voltas é retrocesso antievolutivo. Há aquela pessoa baratrosférica que parece ter sido *amamentada por tigresa, vive comendo ovos de abutre* e ainda não saiu da idade da pedra. Os grandes empreendimentos objetivos e duradouros em geral são con-

cebidos meticulosamente por meio de pensenizações subjetivas, profundas e prolongadas. O caráter é a soma total de nossos comportamentos, de acordo com a força determinante de nossa vontade, em todas as injunções e contextos intra e extrafísicos.

Praemissum

Amparologia. *A lei do maior esforço evolutivo* abre o caminho do amparo extrafísico. Criemos consequências cosmoéticas em todas as nossas manifestações, em quaisquer dimensões.

Argumentarium

Toupeirologia. A visão clássica da toupeira mirando embevecida o céu de dentro do buraco gera, em certas conscins, os cacoetes em relação a assuntos específicos. Segundo a frieza pesquisística aplicada aos fatos, onde falta prioridade evolutiva não há nenhuma racionalidade fundamental. A Autevoluciologia é indispensável.

Conclusium

Etiologia. Eis, por exemplo, 10 causas mais evidentes das apriorismoses, dispostas na ordem funcional dos assuntos, de acordo com as pesquisas da Conscienciologia:

01. **A imprudência em não reconhecer os próprios erros.**
02. **As autoconvicções preestabelecidas arraigadas.**
03. **As elucubrações insensatas.**
04. **As omissões deficitárias cronicificadas.**
05. **As pessoas incompetentes para viver.**
06. **As chicanas jurídicas tal qual o erro clássico evidenciado no caso Alfred Dreyfus (1859–1935).**
07. **O emprego espúrio dos fatos e parafatos.**
08. **O peso dos preconceitos no microuniverso consciencial.**
09. **Os achismos pessoais da conscin sem desconfiômetro.**
10. **O universo pessoal circunscrito ou acanhado.**

Complementum

Anacronismologia. A maior obstupidez da conscin é não reconhecer o automegatrafar. Os apriorotas são escravos do *status quo* e rechaçam frontalmente toda neoideia, por isso, as neoverpons da Conscienciologia criam os maiores conflitos com tais personalidades. Contudo, a Apriorismologia tem a exceção positiva: se você vai ler o *Dicionário de Máximas* e a sentença começa com expressões ou referências a *Deus, Bíblia, Cristo, adoração e coração*, o melhor é passar para a próxima, a fim de não perder tempo com os constructos anacrônicos, a *carga de obsolescência* das ideias de credices milenares. *Valorizemos nosso tempo. Defendamos nossa memória. Omnis disciplina memoria constat, frustra que docemur, si quidquid audimus praeter fluat* (Todo saber se armazena na memória; e em vão somos ensinados, se tudo que ouvimos se afasta dela).

Addendum

Autocogniciologia. A conscin lúcida, autoconsciente de ser parte integrante da Humanidade, busca repartir a sua autocognição com os compassageiros evolutivos, a fim de melhorar a Socin ainda patológica. Através das técnicas da Conscienciologia há meios de você se conhecer intrinsecamente cada vez mais. O que importa é a sua motivação para as autopesquisas, a partir do *princípio da descrença*. A pessoa mais ignorante, paradoxalmente, é o cientista convencional que conhece tudo, exceto a si mesmo. *Megassabedoria significa megaprioridade*.

APROVEITAMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Megagesconologia. *Não adianta escrever na água ou na areia.* Urge aceitar o aspecto da perenidade da megagescon escrita objetivando o autorrevezamento multiexistencial. *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem).

Enuntiatum

Preceitologia. *Nulla dies sine linea* (Nenhum dia passar sem linha). Esta é a sentença ou o veredicto do antigo amigo Gaius Plinius Secundus (23–79), pa-

ra todos nós na atualidade: nenhum dia sem linha escrita ou digitada. Vamos colocar tal preceito na prática diária da escrita da megagescon, a partir da lembrança dos recursos antigos, mas sempre atuais.

Praemissum

Imagisticologia. Os autores conscienciológicos são arautos da evolução consciencial. Lembre-se, cuidado com a imaginação que, igual à água do mar, está sempre em movimento. A sua imaginação é hiperativa? Você sofre da *síndrome da dispersão consciencial*?

Argumentarium

Bibliologia. A Autocriativologia é mais do que a imaginação. Atente-se à lucidez da lógica. A *desmitificação da imaginação* a torna útil, racional e amadurecida. Todo livro tem algo aproveitável. Faça a sua obra-prima muito mais útil ainda.

Conclusium

Intrafisicologia. O cérebro humano e o livro, na condição de repositório de experiências conscienciais, geradas a partir do cérebro, se incluem entre os objetos mais relevantes desta dimensão intrafísica perante a vastidão do Cosmos. O esclarecimento do conteúdo é logicamente mais relevante do que a forma editorial do seu livro. *O escritor é o alfaiate do pensamento ou o costureiro da autopenalização. Vale mais o estilo do feito do que a categoria do pano.*

Complementum

Interassistenciologia. No momento que redijo o calhamaço sobre consréus, estou tentando aumentar o nosso senso de universalismo para aumentar assim o grau de assistencialidade à *banda podre*. É muito mais sério do que cidadania, Fome Zero, que são meros processos de gastrossoma. Fazer assistência ao assediado ou ao assediador extrafísico é muito diferente do ato de dar esmola. Ao fazer assistência ao assediador extrafísico, você estará ajudando mil pessoas, ou seja, evitando heterassédios, semipossessões e possessões, seguindo as bases lógicas. Com isso, não vamos estar contra o combate à fome do povo, uma necessi-

dade vital, pois a fome é injusta e antidemocrática: mata o pobre raquítico, sem comida, e cura o rico obeso, pela dieta.

Addendum

Mentalsomatologia. O primeiro livro seu não precisa ser a obra-prima, pode ser *o início do princípio do começo* da assistência mentalsomática. A obra-prima (*obra de paciência, obra de fôlego, obra de pulso, obra de referência, obra capital, obra de vulto ou obra grandiosa*) chega mais tarde, com a experiência maior, implantando as bases da megagescon escrita. Que tal dar o primeiro passo? *Tudo tem começo.*

AQUISICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. A Reurbex, os *Cursos Intermissoivos* (CIs), a Conscienciologia, a Cosmoética e as neoverpons parapsíquicas estão criando, pela primeira vez, em grande escala, na Terra, longa série de aquisições evolutivas para sempre, por parte dos pré-serenões, homens e mulheres.

Enuntiatum

Multidimensiologia. Tais conquistas eram acessíveis, anteriormente, apenas a escasso número de evolucionólogos e raros Serenões. Por exemplo: vivenciando, em silêncio, as *tenepes multiexistenciais*, as *ofixes multiexistenciais* e as *autodesperticidades multiexistenciais*, de acordo com as autorreciclagens, em alto nível, dos *Ciclos Multiexistenciais Pessoais* (CMPs) das atividades dos grupos evolutivos avançados.

Praemissum

Autoproexologia. A evolução da consciência depende dos autesforços. A aranha vive do que tece. As auterretrocognições são os maiores estímulos às pesquisas parapsíquicas. A *Inteligência Evolutiva* (IE), mantendo a autocognição organizada da interassistencialidade, compensa até possíveis realizações mundanas fracas da conscin, no universo da autoprogramação existencial (autoproéxis).

Argumentarium

Intermissiologia. Cabe à conscin intermissivista, homem ou mulher, tirar o máximo proveito dessa oportunidade ímpar que vivemos hoje na Terra, dinamizando a consecução das *programações existenciais* (proéxis) com a aplicação de todos os recursos cosmoéticos de comunicação que dispomos (Era da Comunicação Global).

Conclusium

Autorganizaciologia. Jamais desfrutamos, em vidas humanas pretéritas, através da fieira dos milênios, de tantos fatores convergentes de incremento da evolução consciencial, ao mesmo tempo. Nunca foi tão relevante a autovivência com autorganização como agora, no Século XXI. Aí assenta-se o *binômio megafoco-megaprioridade. Vida humana regrada, vida humana prolongada.*

Complementum

Paracerebrologia. Em tempo algum, como agora, enfrentamos tantos desafios de expansão consciencial por meio das prioridades evolutivas evidentes e à mão, imperdíveis. Vale o autesforço das autorreflexões a respeito. Os fatos e parafatos estão aí, à frente, inarredáveis. Acabou a hora de tergiversar. *Empreguemos os paracérebros.*

Addendum

Taristicologia. A leitura embasa os níveis mais elevados da evolução consciencial, por isso há mais leitores do que pensadores, do que autores e do que autorrevezadores multiexistenciais. Bilionarismos, honrarias e requintes antigamente levavam as consciexes para a Baratrosfera, e, nesta Era da Reurbanologia, está levando as consciexes para outro planeta evolutivamente inferior. Os tempos mudaram, mas muita gente ainda não sabe disso, daí a urgência das tarefas do esclarecimento. *Tempo: acabativa inacabável.*

ARAUTOLOGIA

(ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO)

Introductorium

Bibliologia. A hora em que vários intermissivistas tiverem seus livros publicados, tornar-se-ão arautos dos *Cursos Intermissivos* (CIs). Urge observar a responsabilidade da obra comunicativa que você vai lançar para o grande público na imensa paisagem intelectual dos *himalaias de livros* já existentes e nos *oceanos pacíficos de tinta* das palavras já escritas.

Enuntiatum

Verponologia. Contudo, as verpons conscienciológicas conhecidas por você podem fazer imensa diferença. Examinemos com critério as neoveredas das verpons na comunicabilidade escrita. A Neoconstructologia pode ser inavaliável.

Praemissum

Comunicologia. A mensagem através da escrita é superior às mensagens por meio dos quadrinhos, das charges, da pintura, da escultura, da arquitetura e da música. Por isso, a escrita exige mais esforço e inteligência. A serialidade das vidas intrafísicas comprova tal fato. O escritor, homem ou mulher, só deve pensenizar com a caneta na mão. *Escritor: leitor profissional.*

Argumentarium

Redaciologia. A redação do livro exige trabalho, não é tão simples como comer arroz doce. O ideal é redigir a obra, o original, como se fosse o texto definitivo. O primeiro leitor do seu livro é você. A antologia não tem autor específico, embora existindo 1 ou mais organizadores. Nela, todos são autores, é o *pot-pourri*, a salada mista, embora coexistindo com os organizadores responsáveis.

Conclusium

Fatologia. Nesse sentido, não se pode sacralizar os originais. Lá pelas tantas, a pessoa acha que o texto está lindo e não pode mudar. No entanto, o que manda no que você está concebendo e realizando são os fatos e os parafatos. Não

fique radicalizando alguma coisa, nem endeusando, sacralizando ou dogmatizando conceitos, *tudo está sujeito a relâmpagos, trovoadas e chuvas*, e, de uma hora para outra, pode e deve mudar.

Complementum

Estilologia. Outro aspecto a ser levado em consideração é que você não precisa ser o melhor do mundo, mas precisa ser bom naquilo que faz. Tem que construir algo bom, ou seja, o livro útil, para não se envergonhar daqui a uma década. Por aí identificamos os detalhes estilísticos da obra escrita. *Jamais devemos esquecer a qualidade dos nossos produtos. A qualidade* (Autodiscernimentologia) *interessa mais que a quantidade* (Aritmeticologia). *O conteúdo* (significado) *é superior à forma* (moldura). Também é preferível fazer algo imperfeito a não fazer nada. Se o perfeccionismo é impraticável, os autesforços para acertar sempre valem.

Addendum

Reeducaciologia. A técnica pedagógica inevitável é a da batopensenidade cosmoética ou da circularidade didática. Temos de bater em determinado conceito até o mesmo ser apreendido pacificamente, tanto por nós quanto pelo público-alvo, por meio das *batidas na mesma tecla*. Assim, nasce a Reeducaciologia. *Qui educat, pater magis quam qui genuit* (O que educa é mais pai do que o que gera). É assim que nos tornamos exemplos cosmoéticos para conscins e consciexes intermissivistas, alcançando o patamar da Arautologia Intra e Extrafísica. *Verdades atuam lentamente*.

ARBOROLOGIA

(*ARGUMENTUM: ANALITICOLÓGICO*)

Introductorium

Antiparapercepciologia. A solidão pode implantar o vazio na vida da conscin quando oca e somente existe para quem ignora o parapsiquismo. O egocentrismo cria a solidão ou o inferno para a consciência: a solidão é o tormento da *deprê* de quem somente pensa em si, sem assistir aos outros. Por outro lado, a solicitude é a primeira manifestação de assistencialidade.

Enuntiatum

Tertuliariologia. “Sei que isso não é para vocês intermissivistas, é para a turma que vocês assistem”. Assim, afirmamos a qualificação do verbete do dia de acordo com a finalidade e o público-alvo nos debates diários do *Tertuliarium*.

Praemissum

Interassistenciologia. Sigamos o exemplo botânico da árvore porta-ninhos na *técnica do acolhimento interassistencial*. Só se dá o cobertor de acordo com o assistido, nem a mais, nem a menos, conforme a *Paratecnologia da Interassistenciologia*.

Argumentarium

Promociologia. “Sou apenas *pau-mandado* quanto à paraperceptibilidade, ou, em outras palavras, faço permanente esforço para me manter na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Ultimamente, não estou cobrando nada”. Esta expressão descontraída indica a interassistencialidade gratuita permanente.

Conclusium

Equilibrilogia. Uma das coisas boas para equilibrar as pessoas é propiciar a assistência interconsciencial na terapia da promoção do próprio ato assistencial a outrem. A Interassistenciologia é insubstituível.

Complementum

Encapsulamentologia. A interassistencialidade mais democrática é a vivenciada nas práticas da tenepes 24 horas, porque a qualquer momento a conscin tenepessista pode ser solicitada a atender alguma consciex sem o emprego do heterencapsulamento energético. Através da interassistencialidade podemos fazer as pequenas coisas grandiosas. *Estejamos sempre prontos.*

Addendum

Trinomiologia. O mais agraciado com a assistência é o próprio assistente. O *trinômio trabalho-esperança-alegria* compõe a vida de cada dia para quem pratica a assistencialidade. *Todos podemos ajudar.* Nossa candeia pode acender a candeia do próximo.

ARCANOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Retrocogniciologia. A retrocognição precoce é acréscimo à condição pessoal de conceptáculo de neoverpons. Nesse caso, o que importa é a condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* da conscin empenhada no desenvolvimento da vivência da tares.

Enuntiatum

Conscienciologia. Com o objetivo de atualizar e explicitar melhor aos interessados, buscadores-borboletas que chegam ao holopensene da Conscienciologia, com o mentalsoma saturado de expressões ultrapassadas, carregadas de conotações místicas dos Textos Antigos e do Medievalismo, eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, 11 conceitos técnicos dos *princípios conscienciológicos*, que apresentam alguma aproximação simples com termos antiquados dos iniciados, pítias e vestais:

01. **Cosmossíntese:** o Panteísmo (Filosofia).
02. **Dragona parapsíquica:** a condição do *Epopta*.
03. **Imperturbabilidade:** a sofrosine.
04. **Incorruptibilidade:** a telesma.
05. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** o Governo Cósmico Oculto.
06. **Paramutante:** o avatar (metamorfoses).
07. **Parapercepciologia:** a taumaturgia.
08. **Primopensene:** o *Azoth*.
09. **Princípio consciencial:** o cânone.
10. **Recinologia:** o caminho interno.
11. **Serenologia:** a catálise do catalisador.

Praemissum

Catalisologia. No revolvimento histórico dos arcanos comocionais do pretérito, nos refolhos mnemônicos do microuniverso intraconsciencial da conscin intermissivista, as expressões aqui enumeradas podem, em alguns casos, aprofundar as autorretrocognições do pesquisador, homem ou mulher, ao modo de evocadoras ou detonadoras de lembranças, funcionando como *kits* do *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Argumentarium

Orismologia. Ninguém perde o acervo de retenções experienciais, contudo, tais registros mnemônicos tanto podem esclarecer quanto confundir a personalidade humana atual. Daí porque sempre vale o autesforço de trocar as expressões amadoras, psicossomáticas e ultrapassadas das iniciações remotas pela Terminologia e Nomenclatura técnica, mentalsomática e racional da Neociência Conscienciologia.

Conclusium

Arcaismologia. Nós, consciências, nos entendemos por meio de palavras. Os vocábulos arcaicos, em geral, confundem mais do que esclarecem. Assim que a conscin se inteirar da Orismologia, Terminologia e Nomenclatura Conscienciológica, o melhor a fazer é colocar em plano secundário o passado e suas expressões antiquadas, a fim de valorizar o presente já futuro.

Complementum

Vocabulariologia. *Consciências são usinas.* As palavras são realidades elétricas: têm cargas energéticas positivas ou negativas. Há palavras-vocabulo, palavras-vocabulário, palavras-dicionário e palavras-enciclopédia, dependendo da aplicação, seja com exclamações ou não.

Addendum

Silenciologia. As palavras irrefletidas estão entre as causas principais dos remorsos e arrependimentos. *Há sensibilidades sutis.* Uma palavra mordaz da mulher, em certas circunstâncias existenciais, pode gerar a impotência temporária

no homem. A palavra escrita é de todos. As palavras podem ser diminutivas ou sesquipedais, não importa, o que interessa é a qualidade do seu emprego cosmoético. A palavra falada é apenas de quem a escuta no momento evolutivo. As *palavras escritas* apresentam maior sabedoria do que as *palavras faladas* por serem mais refletidas. As palavras pronunciadas não voltam, mas as suas consequências reivindicam. Cada palavra falada deve valer mais do que o silêncio.

ARGUMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: CRITERIOLÓGICO)

Introductorium

Registrologia. Há quem se contenta somente em respirar. Falta o talento da pesquisa, indagação, compreensão e acumulação de observações. O registro escrito continuado dos apontamentos expande a qualidade da memória e a profundidade expositiva da conscin lúcida pesquisadora. Uma casa sem registros de sabedoria de alguma natureza –, livros, *CD-ROMs*, diários –, é cemitério de consciências. Há montanhas de papéis com retropensatas que nada valem, ou seja: há oceanos de pensenidades escritas inúteis.

Enuntiatum

Conteudologia. Na análise dos argumentos, o melhor é sempre partir primeiro para a interpretação e exposição do *conteúdo* a fim de observar a *forma* somente depois da redação do texto. *Redaciologia é Raciocinologia.*

Praemissum

Moldurologia. A forma representa a moldura ou o corpo de apresentação da ideia. No contexto da Argumentologia, faz-se necessária a atenção redobrada ao confor verponístico.

Argumentarium

Taxologia. No âmbito da *técnica da exaustividade incansável*, importa informar que os argumentos deste *Dicionário*, além das explicitações da Introdução e textos de algumas entradas, são explicados sinteticamente por meio de 12 cri-

térios ou esquemas básicos, embaixadores dos verbetes quanto aos conteúdos, aqui expostos na ordem alfanumérica:

01. **Associação de ideias:** reação em cadeia ideativa; rede ideológica.
02. **Coesão conteudística:** coerência interna; microtomia ínsita.
03. **Concatenação das ideias:** convergência ideativa; Confluenciologia.
04. **Cosmovisiologia Conscienciológica:** interrelações totais.
05. **Didática teática:** Propedêutica; Argumentogramologia.
06. **Fórmulas padronizadas:** monoblocos uniformes de ideias.
07. **Intrarticulações intelectuais:** atacadistas; Interdisciplinologia.
08. **Liberalidade expositiva:** desenvoltura argumentativa; *Glasnost*.
09. **Neoprincípios conscienciológicos:** Neoverponologia; singularidades.
10. **Parapercepciologia:** Paraconexiologia; Multidimensiologia.
11. **Razões lógicas:** contrargumentações; Discernimentologia.
12. **Técnica da circularidade:** Batopensenologia Evolutiva.

Conclusium

Intencionologia. Os esforços, aqui, foram dedicados a aperfeiçoar a qualidade dos argumentos. Quem ler poderá aferir o resultado chinfrim ou expressivo de tais critérios embaixadores das argumentações. A intenção foi ser útil com a tares. A Heterocriticologia, por parte dos leitores e leitoras, é sempre bem-vinda.

Complementum

Taristicologia. Venho compondo e distribuindo minhas produções intelectuais gratuitamente a fim de estender a tarefa do esclarecimento (tares). Jamais é totalmente sincero o autor, homem ou mulher, que escreve obra para ganhar dinheiro, porque sempre *fará média* com o seu público-alvo com a intenção de ampliar o rendimento econômico. As ideias, nesse caso, se tornam produtos de mercado. Esta é reação primária da natureza humana quando ainda protorreptiliana. *Quem doa constrói.*

Addendum

Mentalsomatologia. Quem aprende a revisar texto qualifica melhor a *própria leitura*. Quem qualifica a leitura aperfeiçoa o estilo da *própria redação*.

A autotaquirritmia coordena e potencializa a velocidade da autopenalização (Mentalsomatologia) com o manuscrito do texto (Somatologia).

ARQUIEXISTENCIOLOGIA (*ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO*)

Introductorium

Serenologia. O maior equilíbrio evolutivo da consciência é alcançar a mesma lucidez cosmoética na condição de consciex e de conscin. O maior desempenho neste nível é o do *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão.

Enuntiatum

Lucidologia. A arquexistência é a arquilucidez multidimensional, ou seja, a autolucidez evolutiva em bases cosmoéticas, prioritárias, da *Inteligência Evolutiva* (IE), a mais composta ou complexa das modalidades de inteligência expressando o megadiscernimento. A consciência sendo complexa torna a simplicidade intraconsciencial impossível.

Praemissum

Evoluciologia. Pela arquexistência, a consciência mais oblativa é a Consciex Livre (CL). A tenepes consolida a oblatividade da conscin lúcida quanto à avaliação do nível evolutivo. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) depende sempre do saldo. Isso é o óbvio ululante da Evoluciologia. A gente não pode usar a Conscienciologia como tacapec na cabeça dos outros em respeito ao nível evolutivo dos princípios conscienciais.

Argumentarium

Interassistenciologia. Na hora em que você fala uma palavra digna numa encruzilhada da vida da outra pessoa, você já está fazendo assistência, a partir das interlocuções mais sábias. Não esqueça disso, até os objetos pessoais participam da assistência. Limpe todos os bagulhos energéticos de sua propriedade. No processo assistencial você não recebe nenhum troféu, se aparece algum é dos asse-diadores. A Policarmologia é o *top* no universo da Interassistenciologia.

Conclusium

Dessomatologia. Quanto mais pressão, melhor para você assistir. Você não precisa ser maternal nem paternal nas assistências que faz, temos de ter e manter, ininterruptamente, a autolucidez interassistencial. Não existe *risco de vida*, existe o *risco de morte*. Confiantes na Interassistenciologia, vamos acabar com os riscos de dessomar.

Complementum

Cosmovisiologia. Você na vida intrafísica acha que só ajuda as pessoas diretamente? Você acendeu uma luz na escuridão, a pessoa vê a quilômetros de distância. Se você ajuda uma pessoa na família, está ajudando legiões de consciências ali envolvidas. O universo da interassistencialidade é complexo e multifacetado. Existe, sempre, ao mesmo tempo, a *Intrafisiologia acoplada à Extrafisiologia*.

Addendum

Extrafisiologia. O cansaço do esforço físico sacia o soma. A comida sacia o gastrossoma. A emoção sacia o psicossoma. O conhecimento não sacia o mentalsoma. Desse modo, se conclui: a vida intrafísica é saciável e vida extrafísica, não. *Busquemos a Autoparapercepciologia*.

ARQUIPARAPERCUENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIANALITICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Analiticologia. A autopancognição expressa várias reações pessoais positivas e evoluídas, por exemplo, estas 7 interativas: *hiperacuidade*, *paraperspicuidade*, *megaacurácia*, *arquilucidez*, *holopercuciência*, *holodiscernimento* e *holomaturidade*.

Enuntiatum

Detalhismologia. O nível da hiperacuidade da conscin transparece e pode ser identificado pelo pesquisador-observador, homem ou mulher, por meio dos

detalhes mínimos constatados entre as manifestações da personalidade quando sob análise acurada. Desse modo, entendemos o uso do micrótomo da megadissecção e do *penteado heterocrítico com pente fino*.

Praemissum

Heterocriticologia. A primeira reação de inteligência começa a ser identificada pela Hermeneuticologia, ou a interpretação ortopensênica por parte da conscin observadora, que há de ser exposta em nível elevado, com extremo realismo e franqueza, ultrapassando quaisquer pruridos comocionais (Psicossomatologia) em relação às consciências envolvidas na análise, assentada em pesquisa ou investigação claramente cosmoética e prolífica.

Argumentarium

Caracterologia. Apenas por determinado *detalhe-núcleo*, equivalente ao nó górdio, busílis, cerne ou megafoco da questão, a conscin observadora, quando detentora de elevada parapercuciência, pode sintetizar a heterocrítica, por exemplo, acerca de 3 fatos ou nuances de observações, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Temperamentologia.** Sobre a identificação do pequeno detalhe da holosfera energética da pessoa que acaba de ser apresentada, caracterizando indiscutivelmente uma fissura do temperamento a partir de sutil paralisia facial em geral somente percebida pelo técnico profissional da área da saúde humana.

2. **Tematologia.** Sobre a aparentemente insignificante vertente anticosmoética do assunto ou tema, momentoso, excluída e passada despercebida pelos debatedores circunstantes.

3. **Resenhologia.** Sobre a resenha do livro que acaba de ser lançado, a partir de mínimo ponto ou minúcia dos desenhos da capa do volume, contrária ao tema da obra e *passada batida* pelos técnicos da editoração, demonstrando desleixo ou ignorância comunicativa por parte do autor.

Conclusium

Intercriticologia. Em conclusão, por outro viés, a heterocrítica de alguém tão somente sobre determinada pessoa, assunto ou objeto, como exemplificado aqui, expõe com clareza a qualidade crítica para uma terceira personalidade focada atentamente sobre o crítico, numa *intercrítica mútua*, ou pelo *ricochete criti-*

cológico. Tal fato significa que a *heterocrítica centrífuga* do primeiro observador sempre provoca a *heterocrítica centrípeta* do segundo observador, no âmbito da Debatologia, predominando o ponto de vista da personalidade mais autoconsciente, eucêntrica, percuciente, inteligente, experiente e de mais ampla agudez analítica e hermenêutica. Assim, cria-se o consenso sobre determinado assunto. *Omni-um consensu* (Com o consentimento de todos; Caius Julius Caesar, 100–44 a.e.c.).

Complementum

Holopensenologia. Vale esclarecer que pode influir significativamente na apreciação ou observação pessoal, mesmo quando subjetiva sobre assunto também subjetivo, relativo a outra pessoa ou objeto, o fato da saída da conscin de 1 holopensene, ambiente ou atmosfera intrafísica, entrando em outro, devido às *energias conscienciais* (ECs) gravitantes ou residuais, inclusive com a mudança do *local-chave de poder* da força presencial.

Addendum

Autoparapercepciologia. Esse derradeiro ângulo energético faz parte atuante da estrutura parapsíquica da Heterocriticologia da conscin exegeta, quando lúcida e intermissivista.

ASPIRACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Tenepessologia. A Tenepessologia é uma Paraciência ainda extremamente ignorada na Terra. *A tenepes é monopolizadora da vida humana*. A tenepes não é mais um acontecimento na vida e sim o acontecimento de toda a vida. Não se deve começar as práticas diárias da tenepes com outro interesse fundamental concomitante. Por exemplo, se a pessoa tem o sonho dourado de ir à Itália, o ideal será realizar primeiro tal desejo ou aspiração aguda antes de começar as práticas diárias da tenepes.

Enuntiatum

Grupocarmologia. A gente não manda no desenvolvimento das tarefas da tenepes sozinho. Nós, humanos, em tal empreendimento, participamos, ou seja, estamos laborando com o grupo evolutivo, em conjunto com o amparador extrafísico e o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Praemissum

Interassistenciologia. As potencialidades técnicas da interassistencialidade multidimensional consciente são imensas no contexto da tenepes. Converse com o seu amparador de função, *em cima do lance*, sobre quaisquer dúvidas quanto às práticas tenepessistas.

Argumentarium

Decidologia. Quando a pessoa vai começar a tenepes, não falamos nem sim, nem não. Ela deve ler o *Manual da Tenepes* e decidir por si. O livrinho foi feito para isso e apresenta papel importante nas autodecisões do tenepessista. Os assuntos da tenepes são sempre importantes.

Conclusium

Exemplarismologia. A tenepes vai *levedar a massa*. É questão de tempo, a partir da exemplificação dos tenepessistas, homens e mulheres. A partir daí, os fatos demonstram: os tenepessistas engajados tendem a, progressivamente, qualificar as aspirações pessoais, pois passam a pensar cada vez mais na melhoria dos outros. *Eu não. Nós!*

Complementum

Fatologia. Analise, através do *diário pessoal da tenepes*, as conexões das vivências da tenepes com os fatos do dia a dia. Os fatos e parafatos que apresentem conotações raras e sutis, obviamente, devem receber maior atenção e avaliação detalhista e exaustiva em comparação com os fatos e parafatos triviais. Assim, a conscin tenepessista evolui no universo do parapsiquismo ou da multidimensionalidade. *Sincronizemo-nos às sincronicidades*.

Addendum

Desassediologia. Sempre é relevante lembrar que as práticas diárias da tenepes, com o holopense pessoal gerado e mantido pelos autesforços da conscin tenepessista, não permitem a intrusão de assediadores. *O caminho trilhado não cria erva daninha.*

ASSEDIOLÓGIA (<i>ARGUMENTUM: DESCRITIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autassediologia. Preocupar com algum assunto mantendo a irritação já mostra evidente autassédio inicial. Quanto mais preocupação, maior a necessidade de a conscin trabalhar a si própria. Se não assumir tal posicionamento agora vai ter que assumir amanhã e pode ser até em piores contingenciamentos. Assim aparece a urgência da autorreciclagem intraconsciencial ou a Recinologia.

Enuntiatum

Baratrosferologia. Para se fazer 1 bom assédio deve-se carregar na emoção mais frágil da pessoa. Assim é possível se entender as *técnicas do assediador extrafisico*, aquele grande recepcionista enfermo da Baratrosfera.

Praemissum

Geopoliticologia. Jamais incentive uma pessoa a fazer isoladamente grande movimento evolutivo dentro do município de sua origem, porque o assédio é mais forte na própria cidade. *Santo de casa não faz milagre.* O melhor é constituir equipe multifacetada com os residentes da localidade, seguindo as sutilezas da Sociologia.

Argumentarium

Heterassediologia. Como o espião se disfarça? Em geral, ele é bom pai, mostra-se pessoa religiosa, mantém figura discreta, não se exhibe muito e evita conflitos. Essa é a técnica da automotivação anticosmoética exata dos megasse-diadores. Assim, começamos a identificar as bases paradoxais da Errologia. Os

assediadores ficam mais tranquilos quando conseguem empalmar a pessoa interessada em alguma tolice. A besteira joga a pessoa no buraco. O medo da conscin pode ser causa e efeito do processo do heterassédio.

Conclusium

Paradoxologia. Por outro lado, quem promove o *binômio recéxis-recin* também *levanta a poeira* da Assediologia. Por isso, a pessoa que tem mais valor para mim, paradoxalmente, é a mais assediada, porque é ela que está fazendo alguma renovação. Se você está fazendo alguma coisa, e não tem nenhum assédio, tem algo estranho. Numa vida sem estresse, sem tensão e sem conflito, a conscin está perdendo o seu tempo evolutivo. Assim, começamos a anatomizar ou fazer a dissecação das bases da Autodesassediologia.

Complementum

Ignoranciologia. Sou meio burro e meio inteligente, *mero mercador de minha própria ignorância alfabetizada*, mas enciclopédica, contudo, autoconsciente de tal fato. Sou informador poliédrico, contudo, não sou persuasor, não quero convencer ninguém, como esforço principal.

Addendum

Neoverponologia. Minha pessoa não vale nada, o que interessa são as ideias principalmente as neoverpons. Com tais pensenizações, constatamos o *paradoxo básico da existência intrafísica* nesta dimensão interassistencial, a mais rudimentar quanto à Evoluciologia. *Somos realidades cósmicas.*

ASSERTIVOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: CONVIVIOLOGICO)</i>

Introductorium

Ortopensenologia. A Assertivologia da conscin lúcida envolve longa série de posturas íntimas de elevado nível de autodiscernimento, por exemplo, estas 7, listadas na ordem ascendente de relevância: *confiança, convicção, decisão, de-*

terminação, firmeza, retidão e objetividade. A Assertivologia deve buscar sempre a Acertologia.

Enuntiatum

Pensatologia. A coleção das pensatas escolhidas dos pensadores, desde a Antiguidade, ultrapassa em sabedoria a maioria dos currículos das Universidades. A credence dos fracos é o patrimônio dos velhacos: assim nascem até as semipossessões. Tanto a penúria quanto a abastança podem arruinar a pessoa, tudo dependendo do critério e da intenção. Desse modo começamos a compreender a Assertivologia com nitidez maior. *Contradição é fiasco.*

Praemissum

Vivenciologia. Existem afirmações populares, ouvidas frequentemente, ou vozes correntes, que se firmaram quanto aos fatos, usos, costumes e hábitos no holopensene ambiental da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, depois de 18 anos de fundação (Ano-base: 2013), por exemplo, estas 20, listadas na ordem alfabética:

01. **Assinvexologia.** *Quem é inversor existencial, rapaz ou moça, participa, de algum modo, da ASSINVÉXIS. Inventutis institutio renovatio mundi est* (A formação da juventude é a renovação do mundo).

02. **Autoproexologia.** *O estudante da Conscienciologia, quando compenetrado de sua condição de pesquisador, sempre emprega o laptop pessoal, inclusive nas pesquisas do Curso Balanço Existencial, da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).*

03. **Autorologia.** *Aos 50 anos de idade física, o voluntário da Conscienciologia em geral é autor publicado, colaborando com a União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON).*

04. **Avaliaciologia.** *Quem pretende fazer a autavaliação da cognição conscienciológica participa, anualmente, da Prova Geral de Conscienciologia (PGC).*

05. **Codigologia.** *O intermissivista organizado já redigiu e emprega rotineiramente o próprio Código Pessoal de Cosmoética (CPC).*

06. **Consciencioterapia.** *O intermissivista, seja ou não assistente na área da saúde, já foi, um dia, evoluciente da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).*

07. **Debatologia.** *O intermissivista, mulher ou homem, afeito à Refutaciologia, participa regularmente dos holopensenes de debates da CCCI, tais como o Tertuliarium, Cursos, Fóruns, Colégios Invisíveis, Simpósios, Congressos e o Círculo Mentalsomático.*

08. **Discernimentum.** *O cidadão ou cidadã interessado na Cognópolis Foz conhece o funcionamento administrativo do Polo Conscienciocêntrico Discernimentum.*

09. **Duplogia.** *O intermissivista, homem ou mulher, na meia-idade biológica, é invariavelmente duplista.*

10. **Holotecologia.** *O conscienciólogo autoconsciente já doou, pelo menos uma vez, alguma obra escrita para compor o acervo da Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).*

11. **Imagisticologia.** *Quem aspira desenvolver, em alto nível, os atributos mentaissomáticos já participou da Prova da Imagística do CEAEC.*

12. **Itineranciologia.** *A autora ou autor conscienciológico brasileiro já cooperou ou coopera, em alguma oportunidade, com a International Academy of Consciousness (IAC).*

13. **Laboratoriologia.** *O conscienciólogo veterano, homem ou mulher, já experimentou, no mínimo, 6 laboratórios conscienciológicos.*

14. **Mentalsomatologia.** *Quem se posiciona na condição de Comunicólogo tarístico já publicou, pelo menos, 1 artigo na Revista Conscientia, outro no Journal of Conscientiology e outro ainda na revista Saúde Conscientia.*

15. **Parapercepciologia.** *Quem quer desenvolver o parapsiquismo participa de alguma dinâmica parapsíquica e do laboratório conscienciológico Acomplamentarium do CEAEC.*

16. **Politicologia.** *O intermissivista atualizado, residente na Cognópolis Foz, já participou, nem que tenha sido apenas com a presença, de reunião do Conselho dos 500.*

17. **Profilaxiologia.** *O intermissivista que se preza já eliminou, há muito tempo, os bagulhos energéticos de sua vida.*

18. **Tenepessologia.** *Quem assentou a própria existência e domina, de fato, as energias conscienciais (ECs) pratica diariamente a tenepes.*

19. **Verbetologia.** *O verdadeiro intermissivista redige e defende verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, no Tertuliarium.*

20. **Voluntariologia.** *O voluntário experiente da Conscienciologia, integrado a alguma Instituição Conscienciocêntrica (IC), já se expôs publicamente no Curso Conscin-Cobaia, da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS).*

Argumentarium

Perfilologia. Tais assertivas objetivam e expressam verdades práticas e *curiais*, contudo, ainda não abarcam toda a verdade teática da operosa e rica vida e laboriosidade dos cognopolitanos. Não obstante, podem ser subsídios valiosos na aferição dos perfis das conscins de todas as formações culturais na Cognópolis, ajudando, igualmente, a compor realisticamente o nível conscienciométrico do leitor ou leitora deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Conclusium

Heterocriticologia. À vista do exposto, a conscin interessada pode haurir algum proveito heterocriticando atentamente a listagem de afirmações aqui apresentada. Como insistimos: toda Heterocriticologia é sempre bem-vinda.

Complementum

Fatologia. Não se deixe impressionar pela Orismologia na leitura destas páginas. Nenhum neologismo cria nova realidade. É o fato ou o parafato que ultrapassam a cognição das realidades evidenciando a novidade. *As formas iludem*.

Addendum

Neoverponologia. Em geral a verdade relativa de ponta (verpon) surge contrariando frontalmente a pasmeira da vida ordinária. O cientista, quando parapsíquico, através das neoverpons, materializa as verdades extrafísicas nesta dimensão material. Tal categoria de autesforço se inclui entre os mais complexos e difíceis para qualquer conscin. *Enfrentemos os megadesafios*.

ASSINVEXOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: DIDATICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Bibliologia. A biblioteca faz a pessoa pensar no valor cronológico das experiências. É o tempo das suas experiências, das suas leituras, o tempo de você com os livros. A bibliofilia está no cerne útil da Bibliologia, a partir da fase juvenil da inversão existencial. *Tenhamos maturidade cedo*.

Enuntiatum

Contrapontologia. Cheguei aos 80 anos de idade em 2012. Se dividir a idade, dá 4 jovens de 20 anos de idade. Você acha que consigo equiparar-me a 4 jovens da *ASSINVÉXIS* nessa idade, em termos de leitura? Você acha que os 4 já conseguiram ter o nível de leitura que acumulei? Boa parte dos 20 anos de idade deles foi para a formação do corpo, pois estão na fase da preparação da *programação existencial* (proéxis) pessoal. Somente tornar-se-ão maduros biologicamente aos 26 anos de idade cronológica.

Praemissum

Leiturologia. Nem todas as pessoas começaram a ler intensamente aos 5 anos de idade. Os próximos anos que os jovens vão ter, podem ser integrados com leituras selecionadas, fato que aconteceu comigo.

Argumentarium

Autoconscienciometrologia. Todo mundo no *Tertuliarium* é uma biblioteca ambulante. O problema é que a maioria não admite isso. Temos de nos estudar mais. A Ciência Convencional não nos deixa estudar a nós mesmos (Autocogniciologia). O jovem, ao deixar a escola, deveria saber mais detalhadamente quanto aos seus defeitos ou traços e qualidades ou traços, para se sair bem na vida. Os técnicos têm de mudar esses currículos escolares. Trabalhei com o ensino, educação e pedagogia, mas deixei porque vi que as autoridades iam demorar pelo menos 1 século para mudar tudo, pois o governo *vai devagar, quase parando*. Pensei que seria melhor fazer a própria escola. Cheguei a esta conclusão aos 14 anos de idade, a partir da Autoinvexologia.

Conclusium

Invexologia. Espero que a *ASSINVÉXIS* faça o mesmo um dia: prepare o jovem para a vida. O invexólogo é a pessoa que compreende totalmente a invéxis. Conhece tudo, domina tudo. Isso acontece com a pessoa veterana. Aborda a pessoa que é inversora existencial há duas décadas. Inversor é o usuário, quem está ainda conhecendo. O inversor precisa de muita assistência dos veteranos, mesmo se estes são reciclantes ou retomadores de tarefa.

Complementum

Holomaturologia. O inversor jovem está com a doença da juventude, que o tempo sempre cura. Depois da infância, está num dos mais problemáticos períodos da vida humana. O negócio é virar consciência e deixar de ser animal humano (Holomaturologia). Fundamentado nisso, propomos a neoverpon *Nulificação da Infância* em verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, já debatido no *Tertuliarium*.

Addendum

Recexologia. Além do inversor existencial, a Conscienciologia não esquece o reciclante existencial. Para o intermissivista reciclante, retomador de tarefa, por exemplo, passar pelas entradas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e do *DISCERNIMENTUM* é reentrar na autoproxia por entre arcos de triunfo. Importa ponderar sobre tal fato que vem ocorrendo amiúde na última década.

ASSISTENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: ANALITICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Pesquisologia. Você deve saber das coisas, mas ajudar só até o ponto no qual a pessoa possa suportar. Mesmo a sua farmácia sendo maior e você podendo até fazer melhor, eventualmente não há ambiente apropriado. Não se pode indicar rotineiramente o estupefaciente aos pacientes, pois tal ato pode gerar algo negativo na cabeça da pessoa, surgir o quiproquó e a culpa será sua. Assim, vemos as pesquisas dos limites assistenciais. O emprego da Farmacologia exige extremo critério.

Enuntiatum

Equilibrilogia. Jamais devemos interferir no equilíbrio da manifestação da consciência. Toda vez que você desequilibra alguma consciência de modo negativo, você erra. Por isso, a pessoa, quando epicentro consciencial, tem de ter paciência. A não ser que seja para fazer a Impactoterapia, que é técnica interassistencial sofisticada, mas em geral, de exceção.

Praemissum

Assertivologia. É sempre difícil *manter a pomba da paz voando* segundo os princípios da assertividade evolutiva. Em função das diferenças ínsitas das experiências das consciências, os pontos de vista sempre surgem, em muitos continenciamentos, diferentes, exigindo paciência e entendimento.

Argumentarium

Potenciologia. A impotência na área interassistencial é uma das coisas mais constrangedoras na assistência interconsciencial. Não se ganha todas as paradas da vida, nem se agrada a todas as pessoas. Contudo, a maior deficiência ou impotência na interassistencialidade é a autodesmotivação assentada na ignorância pessoal. Tem palavra que vale 1 milhão de dólares, por exemplo, *Cosmoética*. Há jovens que pensam que se ganhassem na loteria fariam muita assistência. No entanto, simples palavra pode significar expressiva assistência. O amor puro, a rigor, é tares criativa segundo as nuances da interassistencialidade. *Captatio benevolentiae* (A captação da benevolência; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.).

Conclusium

Autoconscienciologia. Pergunte para você mesmo: eu já sou minipeça autoconsciente dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, com vasto regimento de consciexes? Na hora que você decide reconhecer que é minipeça, está se colocando pequeno, dentro do gigantismo da coorte de evolucionistas. Com isso, o egão, o umbigão e o egocentrismo infantil vão desaparecer. A conscin estará convicta de que é pequena, mas consciente. Com isso, ela defende o que tem dentro do *binômio Autossuficienciologia-Interdependenciologia*.

Complementum

Intellectologia. Conforme o temperamento da pessoa, ficar sem fazer nada pode exigir mais esforços do que trabalhar arduamente. A leitura atenta enriquece o leitor ou leitora. O registro escrito estrutura as investigações do pesquisador ou pesquisadora. A publicação dos achados (Autoradologia) qualifica o intelectual. *Achismos, não, achados*.

Addendum

Mentalsomatologia. A palavra escrita liberta os pensenes (Ortopensologia) da cabeça e da voz humana, fixando as ideias no papel, sendo modalidade evoluída, mentalsomática, de interassistencialidade.

ATACADISMOLOGIA (ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)

Introductorium

Sapienciologia. Assim como a ignorância nasce antes da sabedoria, a escuridão surge antes da luz. A conscin intermissivista se liberta, deixando o corpo humano temporariamente através da projeção consciente (Projeciologia), com inteira lucidez e desenvoltura. *O passarinho até dentro da gaiola, voa.*

Enuntiatum

Analiticologia. As experiências criam rugas, vincos e bossas, mas a retenção do melhor quase sempre é feita pela adversidade e não pelo boavidismo, segundo a análise dos percalços da vida intrafísica. *A Evoluciologia é complexa.*

Praemissum

Megassintesiologia. O ideal na vida intrafísica é “andar quadradinho para dessomar redondinho” e ter macrosoma predisposto à autofiex na próxima existência. Esta é a *megassíntese da vivência lúcida da existência humana.*

Argumentarium

Notoriologia. O que fazemos nesta dimensão é caricatura do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. No entanto, o trabalho evolutivo da autoproéxis do intermissivista homem ou mulher é o mais relevante. *Quem fez fama, nesta dimensão, deita na cama*, mesmo se foi psicopata. Analise a personalidade do Vincent Willen Van Gogh (1853–1890), e tire as próprias conclusões. A melhor recomendação é ser bem conhecido extrafisicamente nas comunexes evoluídas. Por aí detectamos a relatividade da fama ou celebridade humana. *Fama: coleira intrafísica.*

Conclusium

Priorologia. Querendo ou não, você ainda está jovem, cheio de vida, tem muito a fazer pela frente, pois as pessoas estão vivendo mais de 1 século. Já sabe colocar prioridade no que possui, na vida: recursos, trafores, bens, patrimônios e aportes em geral para a autoproéxis com inteligência prioritária? Existe gente com muita coisa, mas ociosa, pois não sabe aplicar. Alguns possuem 20 imóveis e 10 estão ociosos. Têm até aquele imóvel devoluto onde não há ninguém morando lá. Vamos observar as reações lógicas perante a existência intrafísica cosmoética preferindo sempre o atacadismo evolutivo.

Complementum

Trinomiologia. Por meio do *trinômio Autodescrenciologia-Autexperenciologia-Autoverbaciologia*, a Conscienciologia explica, em detalhes, tudo o que representa evolutivamente esta vida humana, através do desenvolvimento do autoparapsiquismo, que desvela a verdadeira dimensão existencial da consciência, sem dogmatismos, mas de maneira racional e lógica, a partir da Cosmoética Interassistencial.

Addendum

Conscienciologia. Acolhemos, nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), as conscins intermissivistas, homens e mulheres, jovens inversores e pessoas maduras reciclantes. Assim, chegamos à *megassíntese da Conscienciologia*.

ATALHOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIRRECEXOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Atalhologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências de encurtar caminhos, diminuir distâncias, economizar tempo e autesforços, estabelecendo cortes nos extremos de modo sadio e taquirrítico, promovendo, no final, a mutação do atalho em caminho evolutivo normal, cosmoético e prioritário no universo da Automaturologia.

Enuntiatum

Evoluciologia. *Os atalhos, contudo, a rigor, podem ser cosmoéticos ou anticosmoéticos.* Se os atalhos fossem bons em todos os contingenciamentos, para todas as consciências, seria o caminho natural, ideal, rotineiro. Por isso, o corte do atalho somente ocorre com as consciências mais evoluídas, ponderadas e não dispersivas, bem distantes da robéxis e da jejunice diante das prioridades evolutivas.

Praemissum

Recexologia. As consciências impulsivas ou vítimas da Dispersologia ainda vivem ignorando os atalhos sadios da evolução (perdularismo evolutivo). Para tais conscins, os atalhos somente criam ilusões e a fracassomania. Por exemplo, os usuários dos tóxicos, pseudoatalhos bioquímicos ilusórios. A impulsividade é o caminho do desastre e caracteriza o universo da *síndrome da dispersão consciencial*. Quem *treme as mãos* ainda não tem gabarito para promover atalhos evolutivos.

Argumentarium

Automaturologia. A partir da Atalhologia, o ideal na vida da conscin é eliminar as manifestações intermediárias, retrógradas, e assumir diretamente as manifestações definitivas, evoluídas, através do atalho do autodiscernimento teático. Esta é a postura da Automaturologia.

Conclusium

Taxologia. Desse modo, através dos atalhos evolutivos inteligentes, a conscin evita os antigos posicionamentos inferiores e abraça os neoposicionamentos superiores, por exemplo, estes 20, listados na ordem alfanumérica:

01. **Atacadismo existencial:** e não o varejismo existencial.
02. **Autodesperticidade:** e não a robéxis (robotização existencial) da So-cin ainda patológica.
03. **Autoparapsiquismo interassistencial** (Tenepes): e não a Religião.
04. **Ciência Multidimensional:** e não a Arte apenas.
05. **Cipriene:** e não a autoprimerer esporádica.
06. **Detalhismo:** e não o perfeccionismo psiquiátrico.

07. **Invéxis** (inversão existencial): e não a recéxis (reciclagem existencial) apenas.
08. **Leiturologia Técnica:** e não a literatura piegas.
09. **Macrossoma:** e não o soma comum apenas.
10. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** e não a inter-
prisão grupocármica.
11. **Maximoréxis:** e não o incompléxis no universo da Autoproexologia.
12. **Megagescon** (megagestação consciencial): e não a gessom (gestação
somática).
13. **Pangrafia:** e não a psicografia apenas.
14. **Paradireitologia:** e não o *princípio de talião fossilizante*.
15. **Paz:** e não o belicismo (guerra) irracional.
16. **Policarmalidade:** e não a egocarmalidade apenas.
17. **Profissionalismo:** e não o amadorismo infantil.
18. **Projectarium:** e não o motel.
19. **Tares** (tarefa do esclarecimento): e não a tacon (tarefa da consolação)
apenas.
20. **Técnica:** e não o artesanato apenas.

Complementum

Parapercepciologia. Ainda aprofundando mais a análise, do ponto de vista parapsíquico, à consciência lúcida, o atalho, quando providencial, significa de modo sadio ou homeostático, longa série de manifestações positivas, por exemplo, estas 15, listadas na ordem alfanumérica:

01. **Acesso à Central Extrafísica de Energia (CEE).**
02. **Coloquialismo, gíria e irreverência.**
03. **Desbloqueio energético.**
04. **Economia de tempo e autesforços.**
05. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
06. **Fluxo contínuo de energias conscienciais (ECs).**
07. **Informação antecipada pelas autorretrocognições.**
08. **Parabanho energético.**
09. **Parafenômeno da cosmoconsciência.**
10. **Potencialização de ganhos e conquistas evolutivas.**
11. **Projeção consciente vexaminosa.**
12. **Queima de etapas progressistas.**
13. **Taquirritmia em ação.**

14. **Ultrapassagem da rotina.**

15. **Vivência pré-compléxis.**

Addendum

Intermissiologia. Como se deduz pelas listagens expostas, fazer atalho evolutivo exige autorreflexões e muita paciência, havendo, também, atalhos evolutivos e atalhos regressivos. *Atalho não significa mutilação.* A pessoa há de caminhar integral, *levando de eito* as tarefas de modo completamente inteiriço. A eliminação das manifestações intermediárias, travadoras da evolução (Priorologia), ou seja, o burilamento das escolhas evolutivas, dinamiza os autesforços da consciência predispondo-a a integrar-se aos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos e às ações libertárias da *Reurbanização Extrafísica Terrestre* (Reurbex).

ATENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO*)

Introductorium

Tecnologia. Como vamos estudar a atenção dividida? Por exemplo, você adentra no restaurante e está conversando com os amigos e, ao mesmo tempo, vai ouvindo a conversa das pessoas à mesa de trás. A partir daí, coloque rodando em sua cabeça 2 filmes em duas televisões e siga os 2 roteiros. Arrume 1 roteiro pesado, *tipo papo-cabeça*, negócio sério e outro comédia séria com enredo dramático. Você tem de acompanhar ambos e esforçar-se a fim de assimilar o essencial sem perder a moral das histórias. A experiência não é tão fácil como parece. Embora aparentemente possa sugerir insignificância (*tolice, asneira, bobice, bobagem, babaquice, patetice* ou *metidez*). Até manifestações parapsíquicas podem ocorrer no contexto ordinário, cotidiano, prosaico, segundo as *técnicas da atenção dividida*.

Enuntiatum

Conteudologia. Quem lê o texto técnico sem muita atenção acha que as frases escritas não têm ligação conteudística entre si. Este é engano comum da atenção. O texto técnico é mais voltado para a linguagem culta (Erudiciologia).

Praemissum

Repeticiologia. Sem repetição, nada dá certo. *Repetir, repetir, repetir*, eis a ordem da evolução consciencial. *Insista, não desista. Repetitio est mater studiorum* (A recapitulação é a mãe dos estudos, a origem da cultura). A dificuldade em qualquer área é a falta de persistência da pessoa na investigação. O ideal seria colocar, em certos casos, a atenção dividida antes da associação de ideias. Com a atenção dividida, a conscin aumenta a associação ideativa. Para o jovem, a atenção dividida vai expandir a capacidade de associar ideias em nível intelectual inesperado.

Argumentarium

Pangrafologia. De que modo uma pessoa vai vivenciar a pangrafia sem atenção dividida? É igual escrever sem as mãos. Também não podemos perder tempo com aquilo que ainda não temos capacidade. Por exemplo, querer saber o que a Conscin Livre (CL) faz. Contudo, a pangrafia pode ser acessível. *Mares respektam limites*.

Conclusium

Tertuliariologia. A atenção dividida no *Tertulianum* é o tempo todo, simultaneamente, extrafísica-intrafísica. O pesquisador há de tirar leite de duas mamas, intra e extrafísicas. São as *tetas do conhecimento*. Vamos querer ver o tertuliano e, ao mesmo tempo, observar se tem amparador extrafísico de função inspirando a pergunta dele. Isso ocorre muito frequentemente durante as tertúlias. Devemos procurar manter a atenção dividida intra e extrafísicamente para mexer com as duas tetas e *ordenhar a vaca da sabedoria*, que vai ter muito mais leite. O conhecimento é leite puro. O argumento da metáfora é grosseiro, mas faz sentido.

Complementum

Multifocologia. Se a pessoa não parar com a dispersão consciencial, não vai alcançar a atenção dividida funcional. Devemos expandir o amor da sabedoria (*Amor sapientiae*) além do megafoco, buscando a Multifocologia.

Addendum

Leiturologia. A atenção pode ser testada através da qualidade da leitura. Qual o percentual de assimilação da sua leitura? Cada livro é uma piscina cheia com as águas das ideias, onde os nadadores flutuam ou mergulham de cabeça. Até o livro com muitos erros pode instruir o *leitor-nadador*, racional e atento.

ATRITOLOGIA

(*ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Atritologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das atrições, fricções ou pressões, neste caso, singulares, geradas pela resistência ou discrepância interdimensional que se opõem à materialização da autopenalidade criativa, quando passando da abstratividade do paracérebro para algum objeto material, concreto, registrador, por exemplo, papel, monitor do computador, gravador ou filmadora, mas principalmente por meio do ato de manuscrever. A ação, no contexto complexo, seria uma espécie de *anatripsia mentalsomática*.

Enuntiatum

Autotaquirritmologia. O atrito, aqui pesquisado, é o principal obstáculo interveniente entre a conscin lúcida e a matéria nesta dimensão respiratória. O atrito perturba e atrasa o contato direto da taquirritmia do paracérebro com o instrumento de registro no universo da Paracerebrologia.

Praemissum

Materiologia. Atitude das mais inteligentes é transformar o duvidoso em certo e o certo em prioridade evolutiva. *A matéria não tem lugar na estrutura do paracérebro.*

Argumentarium

Comunicologia. Argumentologia é Ciência, Filosofia, Dialética e Arte Comunicativa. Devemos priorizar o registro instantâneo das ideias originais. *Me-*

gapenses acarretam megaconsequências. A caneta e a folha de papel branco é o conjunto de objetos que produzem menos atritos, fricções ou pressões inconvenientes nos registros das comunicações da conscin.

Conclusium

Simplificaciologia. Os ciberneticistas precisariam estar mais atentos à diminuição dos atritos na computação a fim de simplificar e dinamizar o registro das comunicações eletroeletrônicas. Por exemplo: o *track ball* gera menos atritos que o *mouse*. *A Ciência tem seus limites, mas a imaginação não os tem.*

Complementum

Paracerebrologia. As neoverpons são extremamente complexas no universo da Neoverponologia e exigem a simplificação das máquinas de comunicação e registro ou dos instrumentos extensores da memória humana da Cibernética e do operário ou artesão. O mais inteligente é simplificar os instrumentos físicos, psicomotores, da Cerebelologia, e não o autodiscernimento do mentalsoma, sutil, da Paracerebrologia do intelectual ou erudito.

Addendum

Autopensenologia. Quanto mais simples e menor o número dos comandos das máquinas, melhor será a capacidade de registrar os autopensenes, segundo a *Autotaquirritmologia Consciencial*. Assim, podemos privilegiar os posfácios dos originais –, trabalho raro e inédito verponístico ou heurístico que interessa mais –, sobre os registros no computador, tarefa manual de operário que qualquer outra pessoa pode desempenhar com eficiência. Tal reação não significa elitismo, mas megaprioridade evolutiva. Somente o *ponto pinacular de vista* permite a Cosmovisiologia.

AUTANALITICOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INVESTIGATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Aparenciologia. É necessário cautela na análise das aparências das coisas e, principalmente, em relação às consciências. *As vespas também fazem favos.*

Não devemos esquecer: a síntese é a condensação final da análise. A análise é a expansão máxima da síntese. *Há análises vazias*. Se a gota de água é a síntese, a bolha de sabão é a análise geométrica da gota de água.

Enuntiatum

Criteriologia. Autoteste, autopesquisa ou técnica das mais prolíficas e eficazes, e que geralmente é ignorada pelas conscins intermissivistas, está no ato de listar os objetos de pesquisa, com critério e autocrítica, no quadro geral das automanifestações existenciais, onde a pessoa atua na *condição de assistente* e onde também protagoniza a *condição de assistida*. Esta é a *técnica conscienciológica da autodefinição assistente-assistido*, verdadeiro tirateima consciencial.

Praemissum

Assistenciologia. Importa considerar, nesta *técnica da autodefinição assistente-assistido*, que o cotejo final tem necessariamente de demonstrar que o número de manifestações onde a conscin intermissivista é assistente ultrapassa, pelo menos, até os 51%, a condição de assistida.

Argumentarium

Intermissiologia. O posicionamento exposto com lógica, segurança e evidente peremptoriedade, aqui, está fundamentado na condição racional do *status* evolutivo do intermissivista, homem ou mulher, em tese, ser considerado, no mínimo, acima da média dos pré-serenões não cursistas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Afinal, o CI tem preço proexológico e evolutivo. Ser intermissivista é ser, antes de tudo, assistente interconsciencial.

Conclusium

Recexologia. Se a condição do pesquisador, ou pesquisadora, totaliza número superior da condição de assistido em relação à condição de assistente, há, ainda, conseqüentemente, alguma autorreciclagem importante e inarredável (Autopriorologia) a ser feita. Não existe outra alternativa. Tal fato é determinante. Por isso, o autoteste da pesquisa é matemático, simples, pacífico e indiscutível. A Automegafocologia deve ser buscada imediatamente pela conscin intermissivista interessada.

Complementum

Taxologia. Eis, como exemplos, dispostos na ordem funcional, 10 áreas existenciais nas quais a conscin lúcida busca cotejar a própria condição interassistencial:

01. **Família nuclear** (Grupocarmologia).
02. **Duplologia** (Invexologia).
03. **Profissão** (Saúde; Docenciologia).
04. **Código Pessoal de Cosmoética** (CPC; Teaticologia).
05. **Voluntariado interassistencial** (Taristicologia).
06. **Autoproéxis** (Maxiproexologia).
07. **Autorrevezamento multiexistencial** (Seriexologia).
08. **Automegagescon** (Obra-prima; Autoradologia).
09. **Autoparapsiquismo** (Interassistenciologia).
10. **Tenepes** (Autofiexologia).

Addendum

Autoproexologia. O autoteste, aqui, não se deve esquecer, aponta também para a prioridade da conscin, no momento evolutivo, com vistas à consecução da *autoprogramação existencial* (autoproéxis).

AUTASSEDIOLÓGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Inconscienciologia. O ato de não se saber eliminar a lembrança desconfortável está entre as primeiras doenças autoimpostas. *Autassédio: autopunição inconsciente.*

Enuntiatum

Etiologia. Quer estudar o autassédio? Procure pelas causas no dicionário de sinônimos. Consulte o léxico e destaque tudo o que é monumental *burrice, trafar, defeito, deficiência, falha, vício e invirtude*. Assim, você detecta a Etiologia da questão.

Praemissum

Prospecciologia. O interessado, homem ou mulher, há de examinar meticolosamente, seja problema pessoal ou de outrem. Faça a prospecção fria do fator desencadeante, aquela *bola de neve* que cresce. No fundo, há sempre alguma deficiência evidente, algo com o qual a conscin vive insatisfeita: determinado conflito pessoal. Aí está o núcleo do autassédio nas pesquisas da autassedialidade. *Reconheçamos nossas deficiências.*

Argumentarium

Autopensenologia. Se a pessoa não segura a autopensenização, sobrevém a ideorragia patológica ou a instalação do autassédio. Se alguém se sente bem com os próprios *pecadilhos mentais* ou tem orgasmos silenciosos com os próprios erros, qual ocorre com o toxicômano, mantém assediadores adventícios (Heterassediologia Consentida) das turmas cavernosas e tenebrosas na condição de assessores permanentes de plantão além da autocorrupção e do autassédio. Nasce daí o *sinergismo nosográfico autassédio-heterassédio*.

Conclusium

Perturbiologia. Por outro lado, há assediadores que não chegam perto de determinado Ser Humano perturbado unicamente por si mesmo dentro dos limites extremos da Autassedilogia. Não devemos esquecer: *se a pessoa é autasse-diada, pouco adianta a catálise e o extrapolacionismo parapsíquico a ser promovido pelos amparadores extrafísicos de função*. Nesse ponto, eles se afastam por se sentirem inúteis ante as megaperturbações dos autassédios.

Complementum

Cemiteriologia. Se uma pessoa começa a racionalizar, às vezes evita os bloqueios de emoção, mas pode tornar-se *casca-grossa* e passar para o lado dos assediadores, com uma capa de granito maior do que um megamanto. Existe gente que mantém algo como a porta dos cofres de segurança bancária. Ali não entra nada, mas também não produz nada. É como se tivesse feito uma tumba e entrada. Ali está sendo mantido o cemitério da Economia e do empreendedorismo.

Addendum

Regressiologia. Consciência parada e dinheiro parado significam regressão. *Argentum hoc facit* (O dinheiro faz isso; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.). Observa-se aí a defesa impressionante da paralisia quando o autassédio é maior do que o heterassédio.

AUTEFICIENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Evoluciologia. A Auteficienciologia é imperativo inevitável e automotivação para a consciência evoluir. O ímpeto autoprogressivo básico começa a partir dos instintos e vai progredindo até chegar aos paraatributos avançados do mentalsoma. Nesse ponto, a consciência já domina a *Inteligência Evolutiva* (IE). A evolução da consciência se desenvolve na assistência à Humanidade, seja de maneira ostensiva ou anônima, como ocorre com os Serenões. Evoluir é aprender a harmonizar os autopensenes com o holopensene onde se vive e tudo o que compõe o seu recheio decorativo, notadamente as consciências, em qualquer dimensão existencial. Da sua vontade depende você viver momentos lúcidos de discernimento de modo contínuo. A cultura e a educação nascem juntas. A educação sustenta a autorganização. Quem sabe que sabe pouco, aumenta a vontade de saber mais. É extremamente reconfortante pensar no nível de evolução em que estamos, apesar dos pesares: os genocidas são exceções dentre os componentes da Humanidade. Por aí se conclui que as consciexes transmigráveis compõem minoria no Planeta Terra. Vamos atender às consréus que ressomam em massa. *Todos ressomamos recebendo.*

Enuntiatum

Egologia. O ego, antes de tudo, é o princípio consciencial, evoluindo desde a Botânica (árvore) e a Zoologia (corpo animal), na feira dos multimilênios, até alcançar a Hominologia (soma com *paramicrochip*), agora com os interesses voltados para a Cosmovisiologia, desabrochando-se para a Serenologia do Ser Serenão. Quanto mais a consciência evolui, mais interage com o Cosmos. Os campos e as árvores são os mestres silenciosos do Verde. A Botânica é a primeira linguagem maternal que mantemos com a Natureza. Tal realidade existe em fun-

ção da lignina. Quem colhe a flor comete aborto? Quem pisa na grama comete gramicídio? O Cosmos é constituído de sutilezas interativas. *Integremo-nos ao Cosmos.*

Praemissum

Grupocarmologia. A consciência identifica o seu grupo de evolução ou equipe inarredável para progredir. Pela serialidade das existências humanas sucessivas, surge a participação em milhares de famílias nucleares, a função da maternagem e a paternidade, o clã e o nacionalismo, até o ego descobrir o *princípio da interdependência evolutiva*. O nacionalismo é o pior egoísmo de clã. Dentre as companhias evolutivas interativas, inarredáveis e indispensáveis, cada qual identifica, pouco a pouco, as amizades raríssimas, por meio da *lei da atração dos afins*. Em suas lembranças não enterre alguém ainda vivo. *Ninguém perde ninguém*. Na maxiproéxis (grupal) o entrosamento das conscins é indispensável. Quando um elo da corrente é quebrado, a corrente deixa de existir. A opinião pública é secundária quanto à nossa pessoa. Importa mesmo é a estima recebida das amizades raríssimas. *Amizade: parentela eletiva.*

Argumentarium

Classificaciologia. Você jamais deve esquecer que a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) é individualíssima, sua, e que ela pode ser melhor do que a FEP média da multidão. Uma pessoa pode ser *desassediada permanente total* antes da imperturbabilidade, pois esta é mais avançada. A desperticidade é mais acessível. Pela Auteficienciologia, eis, por exemplo, na ordem lógica, os 2 estágios evolutivos básicos da consciência fixados na FEP:

1. **Pré-desperticidade:** a autoinconsciência; antes da condição da auto-desassedialidade consciencial (desassediada permanente total), ainda na *autescuridão* ancestral.
2. **Desperticidade:** a autoconsciência; depois da conquista da autodesassedialidade, então na *autoiluminação* fundamental, inicial.

Conclusium

Autodeficienciologia. No estado da deficiência dos autopotenciais, a consciência ainda comete erros maiores (Errologia ou Antievoluciologia), respirando em existências intrafísicas predominantemente manuais, cerebelares,

com *idiotismos culturais, caprichos, fobias, tabus, superstições, sacralizações e fanatismos* de várias naturezas. *Mão: primeiro instrumento.* As ideias egocêntricas, obstrutivas da cosmovisão, conduzem a conscin incauta aos desvios oblíquos da anticosmoética. *As futilidades desonram.* Há psicopatias que podem ser contagiosas, por exemplo, a histeria religiosa sob os efeitos das lavagens subcerebrais. O que mata mais pessoas não são as armas, são os fanatismos religiosos. Veja as notícias do Iraque, do Afeganistão, do Paquistão, da África, da Terra, na televisão, todo dia, todo mês, todo ano. O fanático, bitolado e insciente quer esvaziar, inutilmente, o *oceano do conhecimento* evolutivo com a *concha do dogma*. Nenhuma idolatria constrói, seja devotada ao interesse, ao prazer, à cren-dice ou a alguma personalidade. *Fanatismo: cegueira coletiva.*

Complementum

Autosuperaciologia. No estado das autossuperações surge, então, o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático (Intermissiologia) e a Pré-Intermissiologia (Intrafisiologia). Nesse estágio é preciso cuidado com os excessos, ou seja, os atos de errar por esbanjamento dos autopotenciais e polivalências. *Excessos chamam vícios.* A consciência descobre a necessidade do *Conscienciograma*, a vida paracerebral, o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), a Policarmologia, a Teaticologia –, a teoria e a autovivência cosmoética –, e a condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Busquemos ser a luz viva das verpons, seja com a *vela* do pré-serenão, com a *lanterna* do evolucionólogo ou com o *farol* do Serenão. *Megassaber: autocognição multidimensional.*

Addendum

Exemplologia. Quanto à falta de cuidado com os excessos nas aplicações dos autopotenciais, devo confessar, aqui, o meu erro crasso no caso do infarto do miocárdio inesperado que criei, por *workaholism* e muita autodeterminação, aos 28 anos de idade física, apesar de conhecer o *Corpus* da Medicina, reconhecer ser portador de macrossoma e viver com inteira autoconscientização da autoprogramação existencial (Autoproexologia). Hoje, aos 80 anos de idade, admito a minha imaturidade superada com o susto através das décadas de cuidados e da hipertensão arterial, que carregou desde 1960, tratada com medicamentos, dietas e exercícios somáticos permanentes (esteira aeróbica). *Erros geram doenças.* Só alcança a velhice, evidentemente, quem não dessomou moço, prematuramente. Agora, com autoperficiência maior, as possibilidades de enganos diminuíram.

A autorreeducação chegou. Autovivência: experiência corretora. Porém, a rigor, não existe correção para o ato errado, há apenas remediação. Sinceridade significa autoconfiança.

AUTELENCOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autelencologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do elenco constituído pela própria consciência intrafísica, ou seja, os múltiplos aspectos e perfis diversificados, chamativos e destacáveis de sua personalidade. *Homem: objeto único.*

Enuntiatum

Autoperfilologia. A Autelencologia transcende, ou mais apropriadamente, vem antes da abordagem à Generologia, Masculinologia ou Femininologia, na qual a consciência humana se insere, por exemplo, na condição de *intermissivista, consciencióloga, consciencioterapeuta, epicon, tenepessista, ofiexista ou tertuliana*. O toque feminino faz a vida charmosa. A força presencial masculina estratifica a liderança. *Inteligência: autovivência acumulada. Há discordâncias superinteligentes.* A tares cosmoética não cria inimizades.

Praemissum

Hominologia. Também a Autelencologia atua independentemente da condição evolutiva básica do *Homo sapiens sapiens*. Toda consciência exerce papel específico no cenário grandioso do Cosmos. A conscin é uma consciência ensacada num lençol de pele, o corpo humano. *Maxifraternidade significa cosmoassociedade.*

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 facetas fundamentais da personalidade humana para começarmos a abordar as nuances da Autelencologia, no âmbito da Tipologia, Figurológica ou Personologia:

1. **Nome próprio:** o registro legal do cidadão ou cidadã.

2. **Alter ego:** a autoimagem essencial milenar; o temperamento.
3. **Personagem conceitual:** a identidade de referência; o apelido.
4. **Heterônimo:** o pseudônimo; o nome de guerra; o *nom de plume*.
5. **Identidade extra:** a paraidentidade intermissiva, multidimensional.
6. **Personalidade consecutiva:** o ego na estrutura da Seriexologia.
7. **Sósia:** o menecma, o dublê ou o *stunt man*, substituto eventual da pessoa.

Conclusium

Egologia. Além do exposto, a Egologia, ou a Ciência das pesquisas do ego, em si, ainda abrange os bustos e as estátuas relativas à personalidade sob análise. A competência ultrapassa a apresentação da pessoa. Contudo, o caráter da pessoa transparece até na sua caligrafia. Quem assiste os outros de dia, dorme bem à noite. O maior desafeto existe a partir do autassédio.

Complementum

Histrionismologia. Como se observa, o estudo da personalidade humana é complexo e multifacético, dependendo das *performances* variadas que a pessoa desempenha no palco da vida ou na dimensão existencial na qual se manifesta. *A epiderme engana.* O que é parecidíssimo não é idêntico. Cada conscin deve se questionar se está vivendo o *tempo rejuvenescedor* ou o *tempo enrugador*. Toda pessoa é viveiro de bactérias. *Inexiste conscin abacteriana.* No entanto, as consciexes evoluídas são abacterianas.

Addendum

Policarmologia. Todas as observações explicitadas conduzem à síntese das abordagens da Autelencologia, ou seja, a consciência, no universo da *Holocarmologia*, sai da *Egologia*, deixando a *Egocarmologia*, passando pela *Grupocarmologia*, até chegar à megafraternidade da *Policarmologia*. Você, leitor ou leitora, se coloca em qual destas posições? A evolução consciencial é contínua. *Há homens inumanos.* O diamante já foi pedra bruta. *Pré-serenão: pedra bruta.* *Serenão: diamante polido.*

AUTENFRENTAMENTOLOGIA
(*ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO*)

Introductorium

Parafatologia. *Arregace as mangas* e encare a realidade na hora adequada do autenfrentamento proexológico teático. Deixemos o tatibitate de lado, encarando sempre os fatos e parafatos. Pense e conclua que *isso é fichinha* para você, ou seja, é ação menor ante a sua personalidade robusta de intermissivista que foi preparada para o empreendimento. *Cumpramos nossas proéxis.*

Enuntiatum

Negociologia. Jamais adianta querer fazer *negocinho evolutivo* ou pechinchar com as autorresponsabilidades perante o enfrentamento pessoal inevitável das realidades, pararealidades ou megaverpons já identificadas. *Despojamento é riqueza.*

Praemissum

Evoluciologia. A *performance* da conscin-cobaia é ensaio do enfrentamento da consciência perante o evoluciólogo do grupo evolutivo após a dessoma. A postergação indefinida, o ato de *empurrar com a barriga* e a preguiça mental não representam apenas a condição pessoal da preguiça física. Expressam também a dificuldade de raciocinar com lógica.

Argumentarium

Teimosiologia. A teimosia é uma das maiores demonstrações de ignorância ou burrice total. A consciência vê os fatos e não admite a realidade. Quer brigar contra os fatos ou interpretá-los de modo irracional. Uma consciex amparadora falou que estava estudando porque achava que tudo o que dizia respeito à Baratrosfera e às transmigrações para Planeta evolutivamente inferior é devido basicamente à teimosia. A teimosia apresenta variegadas gradações: *teimosia no tráfegar, teimosia no erro, teimosia na ilicitude, teimosia no crime, teimosia no pior, teimosia na doença e teimosia na ectopia.*

Conclusium

Covardiologia. Muitas vezes, a pessoa pode se fazer de tímida, mas o processo da falta de enfrentamento, a rigor, em muitos casos, é tão somente de covardia, o fato de a personalidade não querer arregaçar as mangas e enfrentar, encarando a realidade nua e crua. Tal fato é disforia grave no universo da Parapatologia e, o pior, não parece. *Paraparências não enganam.*

Complementum

Determinaciologia. A Autoimpactoterapia acontece quando a pessoa resolve fazer reciclagem cirúrgica. Apresenta autodeterminação, *morde na língua*, contudo, não deixa de fazer o correto, prioritário, evolutivo. Exige o impacto frontal, a autoconfrontação ou autenfrentamento sincero. A conscin tem de encarar a renovação, a recéxis, a recin.

Addendum

Funcionologia. Eis 3 defesas que não deixam a pessoa se autenfrentar: interiorose, apriorismose e preconceito. A pessoa *faz a curva, declina, desvia, vai para o acostamento* e foge ao enfrentamento. Você faz o enfrentamento para resolver algo? Com o tempo tal ato deixa de ser aborrecimento porque você verá a funcionalidade produtiva das ações e alcança o destemor, a intrepidez, a transparência e dinamiza, de fato, a autevoluição. *A autevoluição da consciência chega silenciosamente.*

AUTENGANOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Infantilismologia. Sempre enganamos primeiro a nós mesmos quando buscamos enganar a outrem, reação que constitui verdadeira megatolice infantil no universo do Holotolicionário.

Enuntiatum

Heterassediologia. As pessoas incautas *fecham as portas* aos amparadores extrafísicos e *escancaram as portas* para os assediadores intra e extrafísicos. Tais indivíduos deviam erigir monumentos aos assediadores nas praças das cidades. Tal fato demonstraria gratidão. Por exemplo, a fábrica de armas só sobrevive devido aos assediadores. *Amparador: megamigo oculto.*

Praemissum

Amparologia. Há legiões de personalidades humanas que ainda gostam mais de evoluir com os assediadores. Eu prefiro os amparadores, porém cada qual está em seu nível evolutivo e precisamos sustentar o bom-tom. Contudo, não esqueçamos da premissa: – *Chega-te aos bons que você pode acabar sendo 1 deles.* Lógico, às vezes, depois de notável esforço, segundo as bases inarredáveis da Amparologia. E, se possível, com bom humor permanente.

Argumentarium

Manipulaciologia. A manipulação é o gatilho da falsidade. A pessoa sofre manipulação porque não tem paciência para refletir (*síndrome do ansiosismo*). É o efeito do *rolo compressor das inutilidades onipresentes* nesta dimensão humana. Se a conscin não faz intervalo para pensar, se não é boa de reflexão, se torna vítima continuada da Enganologia, tanto a *peçoal* quanto a *alheia*. *Pensenziar: direito inalienável.*

Conclusium

Deficienciologia. Aqueles que cometeram mais silêncio omissivo são os fanáticos religiosos, porque acham que estão *por cima da carne seca*. São as pessoas com supostas auras de santas ou que apresentam alguma deficiência física, e estão cometendo continuamente montes de barbaridades caladinhas, na moita. Aí surge o problema delicado: – *De que modo você vai expor a pessoa que é deficiente física e está cometendo atos criminosos na surdina?*

Complementum

Reciclologia. A deficiência somática não é a mesma coisa que a deficiência consciencial. Quando as duas deficiências se casam no mesmo microuniverso consciencial, aparecem os crimes hediondos. Só a deficiência física ainda não conserta determinados tipos de consciências deformadas (Holocarmologia). A *deficiência consciencial* é pior do que a *deficiência física*. O pior mesmo é quando colocamos a pessoa na carreira interassistencial, e depois, com o tempo, você vê que ela desviou e se rendeu à Enganologia. Contudo, é preciso assistir, ajudar, procurar a reciclagem. Os amparadores extrafísicos, nessa oportunidade, são inavaliáveis. *Comorbidade: interatividade indesejável.*

Addendum

Bibliologia. O livro é um ponto de concentração do processo mentalso-mático. É algo concreto. A realidade virtual é ainda promessa. Vamos preferir e gostar sempre dos fatos concretos e concludentes (*Facta concludentia*). O livro para o intermissivista ler ou escrever é o desafio desta vida humana. Nunca houve tanta Enganologia na Terra como hoje. A comunicação desvia muita gente nos dias atuais. Estamos na Cognópolis, numa cidade média do Interior, porque aqui não há tanta distração desviante. Vamos compor as obras escritas capazes de indicar os caminhos contra a Enganologia no universo de nossa megagescon. *Livro: grafopensene fixado.*

AUTENTICOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmoeticlogia. *Nada adianta fazer bonito com a mão do gato. Cópia, plágio, arremedo, simulacro, farsa, mistificação e burla nada trazem de bom para o responsável em qualquer tempo ou lugar. A verdade sempre vem à tona. Urge agirmos sempre cosmoeticamente.*

Enuntiatum

Segredologia. Temos sempre a necessidade da autenticidade nas realizações pessoais. O que você é aparece cedo ou tarde, inevitavelmente. Ninguém

consegue manter oculta a verdade dos fatos por muito tempo. A rigor, não há segredo na vida humana e nem adianta acobertar alguma coisa. *Potius sero quam numquam* (Antes tarde do que nunca; Titus Livius, 59–17 a.e.c.).

Praemissum

Explicitologia. O melhor é ser discreto. A discrição é diferente do segredo. Existe total inutilidade nos segredos da vida moderna e das supercomunicações. Por exemplo, toda encriptação, até na Cibernética, é relativa. Temos de ser realistas, claros, evidentes e explícitos. Não adianta querer tapear uns aos outros. A *Glasnost* se esparrama pelo Cosmos notadamente sob o enfoque da Multidimensiologia.

Argumentarium

Impactoterapiologia. Vamos *abrir o jogo* evolutivo por meio da explicitação do tema, por mais delicado que seja. Busquemos até expor, em certas injunções, a realidade com o *soco na cara e a fratura exposta*, qual ocorre nas técnicas mais cosmoéticas da Impactoterapia. Em determinados contingenciamentos críticos, temos de falar mesmo que virem a cara para nós. Somente assim alcançamos a autovivência da didática contra as coisas erradas, a fim de evitarmos a interpretação grupocármica gerada pela *técnica taconológica da água com açúcar*. *Toda verdade incomoda*.

Conclusium

Irreverenciologia. Podemos chegar à irreverência, mas sempre evitando a ironia, o sarcasmo e o escárnio. Jamais devemos jogar o interlocutor no pior, com exposição pública, por maior que seja a expressão da verdade. E, em muitas oportunidades, precisamos afirmar categoricamente: – *Yo no lo sé*. É a confissão pessoal pública de desconhecimento dos fatos. Ninguém sabe tudo, mas é importante desempenhar adequadamente o próprio papel evolutivo na vida diuturna.

Complementum

Evoluciologia. Não existe lucro evolutivo em qualquer ato de *fazer média com os outros* por meio da inautenticidade. A veracidade pessoal jamais traz arrependimento, apenas exige ponderação e diplomacia. *Evoluímos pela verdade*.

Addendum

Serenologia. *Serenologia significa autenticidade.* O anonimato do Sere não dispensa os pseudônimos. A Serenologia é o nosso escopo inevitável no caminho da evolução interminável.

AUTESFORÇOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIALITICOLÓGICO*)

Introductorium

Descrenciologia. No universo da Descrenciologia, você vai vivenciar a experiência pessoal e não pode reclamar de ninguém. O *princípio da descença* (PD) é impactante porque você não tem para quem reclamar. Não há Procon. Na autocompetência, os autesforços são muito importantes por serem insubstituíveis.

Enuntiatum

Experimentologia. Com o *princípio da descença*, acaba a apelação comocional e o lacrimário milenar, é o *canto* (intrafísico) *da experimentação*, ou seja, a pessoa fica encantada, contra a parede, e somente pode apelar para si mesma, para a autocrítica, a autorreflexão, a autovivência, a autocognição. O *princípio da descença*, quando aplicado a si mesmo (Autodescenciologia Prática), exalta a autocrítica e promove a autorrefutação. Com tal providência, o pesquisador encontra o *tatuí mais escondido no fundo da areia da sua praia*. *A nossa maior ignorância está em nos ignorarmos. Você conhece você?*

Praemissum

Minimalismologia. Observe o plantador de mandioca produtivo no respeito ao valor do autesforço de toda natureza prolífica. Se você tem meio copo de água limpa, vai sempre contribuir se jogar essa água pura no mar poluído. Esse é o exemplo do valor do esforço mínimo. Urge defender a Natureza e a Terra. Nasce daí a *interação trinomial Intraconscienciologia-Interconscienciologia-Extraconscienciologia*.

Argumentarium

Extrapolaciologia. Tudo tem seu preço. Por exemplo, para o intermissivista ficar em cima, na parte superior do auditório do *Tertuliarium*, olhando o cenário dos debatedores de camarote, de modo panorâmico, ele teve de subir a rampa. Tudo vem aos poucos. Não existe, a rigor, nenhuma mutação de alto valor ou desenvolvimento deveras evoluído, abrupto. *A evolução da consciência não dá saltos espetaculares.* O melhor é não confundir mutação com extrapolação no autesforço contínuo e desafiador da evolução.

Conclusium

Evoluciologia. Vamos *dar nó em pingo d'água* com o autesforço máximo para o melhor. Você chega lá *paulatinamente*, ou seja, pouco a pouco, *a pauladas*, segundo a evolução, igual à maioria. Desse modo surge o autesforço indispensável e intransferível dedicado à evolução consciencial e, acima de tudo, como repetimos, embasado na competente manutenção do bom humor. *Esforço significa megatrafor.*

Complementum

Dessomatologia. A morte cerebral é desativação irreversível, física, acabou. É igual a cortar a cabeça da pessoa: acabou. O cérebro, na caixa craniana, é o motor do soma. Quando ainda no corpo enfermo, ou quando a pessoa está se sentindo superdoente, vivendo em soma desconfortável, se souber movimentar as *energias conscienciais* (ECs) pode sair temporariamente do corpo e se sentir melhor. Vale o esforço de pesquisar as nuances da vivência, a partir do soma.

Addendum

Priorologia. Muita gente faz uma porção de coisas, transpira bastante, mas, ao final das contas, apenas *escreveu na água, acendeu fósforo na tempestade, empacotou neblina, deu rasteira no vento, choveu no molhado, tentou dar nó em trilho e atirou pedra na Lua.* Há quem tente até pescar a Lua do fundo do mar. Ao espremer todo o esforço das ditas personalidades não houve nenhuma construção razoável. Estas são as personalidades inconsequentes, vítimas da motivação oca, vazia, zero à esquerda. Por isso, urge qualificarmos os nossos autesforços. Determinadas consciências tornam-se Serenonas antes da média do grupo

evolutivo. Tal parafato fundamental demonstra a importância dos empenhos pessoais qualificados nas bases da Autesforçologia. Vale pensenizar sobre tal assunto. *Vivere est cogitare* (Viver é pensar; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.).

AUTETOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Questionologia. Na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) há sempre quem insista em saber quais são as questões críticas mais de ponta, no momento evolutivo, a serem solicitadas a algum Serenão, ou Serenona, que porventura surja fisicamente à nossa frente, problema esse, recorrente, que já tratamos em outros textos publicados nas últimas duas décadas.

Enuntiatum

Analiticologia. Quanto à tal problemática há duas abordagens distintas a serem definidas como primeiro critério lógico pela conscin interessada:

1. **Abordagem coletiva.**
2. **Abordagem pessoal.**

Praemissum

Egocarmologia. As reflexões conduzem a conscin lúcida, intermissivista, em primeiro lugar, como sendo reação natural, e até excluindo todo egocentrismo, à tendência sincera de questionar os problemas sob o ângulo pessoal. No fato exposto se o Serenão se dirigiu a você, pessoalmente, numa situação altamente crítica, a conscin pode refletir e se situar melhor no âmbito do voluntariado conscienciológico, interassistencial, a fim de ajudar a todos.

Argumentarium

Neoverponologia. As questões inteligentes, portanto, a serem escolhidas para compor o questionário perante o *Homo sapiens serenissimus*, hão de ser aquelas evolutiva e cosmoeticamente mais avançadas quanto às obscuridades ainda existentes no microuniverso intraconsciencial, atuantes e vivas nas fronteiras

da Mateologia, ou seja, as neoverpons mais críticas e imagináveis que estejam esfervilhando em nossas elucubrações mais profundas e agudas.

Conclusium

Evoluciologia. Insistindo ainda mais, tais perguntas devem ser as mais *relevantes, adequadas, pertinentes, convenientes, prioritárias, cosmoética e evolutivamente rentáveis*, expressando o maior aproveitamento concebível na oportunidade de tal encontro transcendente. Na Mentalsomatologia, a Etologia obedece à lógica.

Complementum

Autopesquisologia. A partir do exposto, poderia enumerar, pessoalmente, como exemplo de conscin-cobaia, autopesquisas de ponta, clássicas, atuais, na ordem alfanumérica, quanto às autocondutas ideais, cosmoéticas, modelares, do Serenão, perante 16 realidades exponenciais para mim, neste momento (Ano-base: 2013):

01. **Autocosmoética:** o aperfeiçoamento do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
02. **Autofiex:** a heterocrítica oportuna da autoridade maior.
03. **Centrais Extrafísicas:** a técnica mais eficaz de acesso.
04. **Curso Intermissoivo** (CI): a cláusula pétrea pessoal.
05. **Dragona parapsíquica:** o conteúdo real da hipótese de tentativa.
06. **Estado Mundial:** alguma neoiniciativa mais adequada.
07. **Interlúdio:** as interrelações produtivas mais possíveis CCCI-CCCE.
08. **Jubileu evolutivo:** o meio século de perseverança cosmoética.
09. **Macrossoma:** as peculiaridades fundamentais dos casos mais encontrados.
10. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** a condição pessoal de minipeça autolúcida.
11. **Paradireitologia:** o item ou cláusula teaticológica mais relevante hoje.
12. **Personalidades consecutivas:** a convivialidade correta no contexto intrafísico.
13. **Pré-Maternologia:** as consequências práticas em andamento.
14. **Reurbex:** o desenvolvimento atual do megaempreendimento libertário terrestre.

15. **Tenepes:** o possível neossubsídio avançado sobre as práticas.

16. **Zéfiro:** a melhor conduta obtida perante a autoidentidade extra quando autorreconhecida. Não se pode esquecer que a condição da identidade extra, quando cosmoética ou homeostática, ocorre ou sobrevém fora do controle da própria consciência. Foi gerada em função da interassistencialidade.

Addendum

Maximologia. Depois disso, vale fazer a pergunta máxima sobre as pesquisas ou a indagação final que não quer calar: – *Seriam estas, de fato, as melhores perguntas a serem formuladas por você?* A resposta final deixo para a reflexão do leitor ou leitora. Como se observa, procuro evidenciar neste léxico as interrelações e integrações inevitáveis entre o *círculo social*, pessoal ou intrafísico, e o *círculo parassocial*, pessoal ou extrafísico, a fim de se evitar a compartimentação inconveniente das vidas com 4 e 2 veículos de manifestações, própria de quem ainda não tem a vivência da *Inteligência Evolutiva* (IE).

AUTEVOLUCIOLOGIA (ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)

Introductorium

Bacteriologia. Cada dia você tem de colocar uma pedra na construção evolutiva permanente. Atualmente, a expressão popular para tal fato é *domar 1 leão por dia*. Calma, você, igual a toda gente, não é diferente nem teratológico quando ao seu soma ou à sua psicosfera. *Os cientistas provaram, em 2012, que 100 trilhões de micróbios (bactérias) habitam cada Ser Humano* (microbioma). A compreensão sobre o entrosamento inarredável da vida entre os princípios conscienciais e os ecossistemas evolutivos, como autorreflexão para os tendentes à alienação, está nas bases do autodiscernimento evolutivo. Diploma nenhum, por si só, coloca a pessoa homeostática ou cosmoética. Existe, funcionante, o *primado da autovivência* sobre tudo na evolução.

Enuntiatum

Traforologia. Sempre é bom *apertar a si mesmo*, quanto aos autotrafes, e exaltar os heterotrafes dos outros, ou seja, como *princípio da evolução consciencial*. A condição da agudez da hiperlucidez da consciex evoluída, a começar

pelos evolucionólogos, é praticamente inavaliável por parte das consciências intrafísicas, em geral, inclusive as intermissivistas. *As consciências intrafísicas são anões ou gigantes a partir da qualidade, extensão e profundidade das memórias pessoais. A memória extrafísica pode alcançar multimilênios. A memória humana nunca passa de 1 século.*

Praemissum

Evitaciologia. A *banana technique* é aplicada quando a pessoa está atolada na autocorrupção e quer que a gente participe e se acumplice com o malfeito (mau feito). A reação da esnobação cosmoética, ou de esnobar o malfeito e a corrupção, com indignação sadia, faz parte da evolução consciente, a fim de se evitar a interprisão grupocármica. Dentre as técnicas conscienciológicas convencionais tal procedimento se insere no universo da omissuper ou na omissão superavitária. A *Enciclopédia da Conscienciologia* apresenta o verbete sobre a *banana technique*.

Argumentarium

Holossomatologia. É muito mais importante ter como valor o holossoma e não apenas o soma, a vida milenar da conscin e não apenas a existência atual. *Tal atitude é prática, é lógica, para quê?* Objetivando a evolução. A vida humana segue dia após dia, ano após ano e década após década. A Cronêmica é a grande acumulação das bagagens evolutivas. Nos Cursos da Conscienciologia, dever-se-ia colocar a faixa etária para tudo: estudos, pesquisas, alunos e estatísticas objetivando as abordagens pela Paracronologia Evolutiva.

Conclusium

Ignoranciologia. Sobre toda pessoa mole ou inerte perante a evolução (acrasia evolutiva), a própria evolução consciencial encarrega-se de dar o empurrão para a frente, no momento certo. Aparecem as vicissitudes e percalços componentes das crises de crescimento pessoal. A pessoa é mole porque não sofre a vicissitude grande. Na hora que enfrenta o trompaço inesperado, começa a levar as realidades evolutivas fundamentais mais a sério. Todo mundo é ignorante, mas temos de ser *ignorantes de ponta*, a fim de alcançarmos a autocognição prioritária.

Complementum

Exaustivologia. A *técnica da exaustividade* pode ser comunicativa. Temos, hoje, à mão, todas as técnicas que usamos para escrever. A *técnica da exaustividade* é ir até o fim para pesquisar o que se está investigando. Você pode ver o próprio nível quanto às autopesquisas e comunicabilidade pela sua biblioteca. Sua biblioteca só tem livro fino ou tem preponderância de tratados? Tem livrinhos ou livrões de referência? Toda biblioteca somente composta com livrinhos é acervo para crianças ou centro de tapeação intelectual de adultos.

Addendum

Pesquisologia. Para ver as realidades com profundidade maior, a pessoa tem de começar a investigar os catataus, onde há teorias, exposições sobre os assuntos. Para expandir a pesquisa, não adianta ter biblioteca chinfrim, tem de ter livrões. *Pelo dedo, você conhece o gigante.* Um escritor que escreve muito, exige mais identificação da qualidade da escrita. A pessoa usando muitos parasitas de linguagem não coloca o pensamento nítido para o público. Na hora que depura, acaba com as ambiguidades. De tudo o que falamos, o mais importante é a ideia original, senão pouco adianta. Não existe evolução sem comunicação. Não existe evolução sem educação. Hoje, vivemos a *Era da Supercomunicação* como nunca existiu anteriormente. Uma criança, hoje, aos 10 anos de idade biológica, sabe mais do que o Galileu Galilei (1564–1642), com busto exposto no *Caminho da Lógica*, sabia na época em que viveu. Se a pessoa chegar aos 110 anos de idade cronológica, o que ela não vai saber se mantiver a autodisciplina?

AUTEXCEPCIONALOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORREFLEXIVOLÓGICO*)

Introductorium

Conviviologia. Nesta existência humana convivemos diuturnamente com multifárias naturezas de princípios conscienciais, ou consciências, em inumeráveis estágios diversificados de evolução, desde os seres da Botânica, da Zoologia até os da Hominologia.

Enuntiatum

Evoluciologia. O mais inteligente, portanto, é saber escolher criteriosamente a qualidade das companhias, ou os seres inevitáveis e indispensáveis à nossa evolução pessoal, com quem respiramos o mesmo ar, nos mesmos holopenses, na Conviviologia Cósmica Diuturna.

Praemissum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 25 possíveis excepcionalidades encontradas no microuniverso e na holosfera de determinada conscin, homem ou mulher, a qual podemos eleger como sendo nossa amizade raríssima muito bem escolhida:

01. **Adepta da semperaprendizagem autodidata.**
02. **Alvo de parabanhos energéticos sadios.**
03. **Auteducação formal superior.**
04. **Autocapacidade de irrompimento psicossomático.**
05. **Autocapacidade de megaeuforização.**
06. **Autoconscientização pluriexistencial.**
07. **Autogeradora de neoverpons.**
08. **Autoidentidade extra autorreconhecida.**
09. **Autoinconflictividade teática.**
10. **Autojubileu evolutivo.**
11. **Automegagescon escrita publicada.**
12. **Autoparalucidologia pensenológica.**
13. **Autoparaperceptibilidade interassistencial.**
14. **Autopolicarmalidade tarística.**
15. **Autoquestionamento descenciológico.**
16. **Autorganizaciologia evolutiva.**
17. **Autorreciclagem intraconsciencial contínua.**
18. **Autorrejuvenescimento somático explícito.**
19. **Autotenepessologia arreligiosa.**
20. **Cosmointerassistenciologia pessoal.**
21. **Doadora universal de sangue.**
22. **Heterossexualidade pessoal.**
23. **Personalidade com Intermissiologia Prolongada.**
24. **Portadora de autotriscagem oftalmológica.**
25. **Portadora de dragona parapsíquica.**

Argumentarium

Paradoxologia. Tais condições pessoais de alta expressão homeostática são, paradoxalmente, encontradas em pré-serenões, homens e mulheres autoconscientes, contudo, não explicitam, por si mesmas, que a conscin seja, de fato, Serenão ou Serenona, e, em certos casos, nem mesmo que seja evolucionária.

Conclusium

Anonimatologia. Assim, podemos aferir com elevado realismo, lógica e racionalidade, e concluir sensatamente, como é complexa a condição evoluída do anonimato do *Homo sapiens serenissimus*, o nosso megamodelo evolutivo.

Complementum

Zoologia. A própria personalidade do animal doméstico que você escolhe para conviver, já expõe claramente o nível de autolucidez e excelência de suas preferências evolutivas, renunciando a capacidade de eleger companhias evoluídas (Autoconviviologia) com dignidade e interassistencialidade. O *hobby* pessoal denuncia a qualidade dos critérios da personalidade, assim como a profissão aponta o perfil exato dos seus talentos.

Addendum

Autolucidologia. Em vista das ponderações, o ato de saber escolher expressa o grau máximo da evolução da conscin (Holomaturologia), a alta recuperação de megacons e notável megapriorização pessoal. Tal estado intraconscien- cial se manifesta de modo relevante na escolha dos candidatos políticos nas eleições, distinguindo o nível de autoconsciencialidade do eleitor ou eleitora. Devemos viver atentos ao cumprimento do dever cívico de votar com lucidez e, acima de tudo, com critério nas escolhas dos representantes do povo, neste estágio terrestre ainda sob o domínio do capitalismo selvagem da Socin Patológica.

AUTEXTRAPOLACIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: AUTODISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Prospectivologia. O extrapolacionismo parapsíquico é sempre do momento presente e no holopensene em que a conscin respira, porém constituindo uma espécie de *aborto do futuro*. Quando desenvolvemos algo avançado, os amparadores extrafísicos mostram o nível além, parapropectivo, superior aquilo, o próximo passo a ser dado no presente já futuro.

Enuntiatum

Questionologia. Estudiosos costumam nos questionar sobre se é possível, teaticamente, segundo a Conscienciologia, a própria conscin lúcida promover o extrapolacionismo, não apenas o parapsíquico, mas também o abrangente do microuniverso consciencial e de maneira menos morosa, ou seja, de modo mais rápido. O ideal é a conscin lúcida já articular a antevisão dos prováveis extrapolacionismos parapsíquicos pessoais, sabendo que semelhantes autovivências se relacionam com a Infiltraciologia Cosmoética, a Maximorexologia, a Automega-proexologia ou Autorreproexologia.

Praemissum

Talentologia. Pelas pesquisas conscienciológicas existem condições ou talentos da personalidade capazes de dinamizar o extrapolacionismo consciencial, por exemplo, estes 10, listados na ordem alfanumérica:

01. **Autabnegação.**
02. **Autascetismo.**
03. **Autequilíbrio.**
04. **Autestoicismo.**
05. **Autodisciplinação.**
06. **Autoimperturbabilidade.**
07. **Autoinconflictividade.**
08. **Autoinocorrutibilidade.**
09. **Autorrenúnciação.**
10. **Autossacrifício.**

Argumentarium

Beneficiologia. Tais talentos parecem difíceis de serem alcançados pela maioria das pessoas, no entanto, trazem bônus evolutivos ou benefícios extras imperdíveis, por exemplo, estes 6, dispostos na ordem alfabética:

1. **Autocosmoeticidade.**
2. **Autodesperticidade.**
3. **Autofiexialidade.**
4. **Automacrossomaticidade.**
5. **Autotaquirritmologia.**
6. **Autotransafetividade.**

Conclusium

Tecnologia. Depois dessa explicitação franca, fica à disposição da conscin interessada o enfrentamento do megadesafio da evolução. As possibilidades de êxito existem para o extrapolacionismo abrangente autopromovido. Tudo depende da vontade decidida do ego. *A técnica de mais 1 ano de vida* pode ser bem aplicada nesse contexto em função da autocatálise, autossuperação e Autorrecinologia. *Renovação: nova manifestação.*

Complementum

Potenciologia. Existem inúmeras potencialidades das conscins conservadas ociosas. *Saepe summa ingenia in occulto latent* (Muitas vezes os maiores talentos permanecem escondidos; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.). Às vezes precisamos ousar. *Quem se esconde pelos cantos é vassoura.*

Addendum

Semiconsciexologia. Não devemos esquecer que o extrapolacionismo em quaisquer de suas categorias, por exemplo, parapsíquico ou pangráfico, existencial ou maximorético, heurístico ou neoverpônico, promove invariavelmente a aproximação e o ato de chegar perto da realidade cósmica avançada para o extrapolacionista, homem ou mulher. A conscin pré-serenona sai do *buraco de toupeira* e busca a condição da semiconsciexialidade a fim de viver assistencialmente entre as dimensões existenciais. *Decisão: primeiro passo.* Desse modo, o extrapolacionismo expande o grau de consciencialidade da pessoa, significando ou

representando *ultrapassagens, avanços, maximizações, sobrepassamentos, pós-fatos, pseudoexcessos e pseudoexceções. Rompamos nossos limites.*

AUTOCOGNICIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: INTRACOGNICIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Trinomiologia. O complexo *trinômio* (conceitos) *verdade-realismo-autenticidade*, ou *trinômio* (Neociências) *Verponologia-Autocriticologia-Coerenciologia*, é composto por 3 conceitos ou realidades exigindo extrema fidedignidade quanto aos fatos, ou parafatos. No entanto, – não se deve esquecer –, é naturalmente ambíguo, ao mesmo tempo, progressivo, cosmoético e homeostático (Evoluciologia), e também baratrosférico, anticosmoético e patológico (Antievoluciologia).

Enuntiatum

Criminologia. O referido trinômio, por exemplo, quando aplicado à área da Criminologia, na abordagem a determinado homicídio, não deixa de ser ou de se referir à Baratrosfera, à Anticosmoética e à Parapatologia (Fatologia ou Parafatologia).

Praemissum

Autopensenologia. Em face do exposto, com tais pensenizações racionais e lógicas, aparentemente simples, observamos que esse complexo *trinômio verdade-realismo-autenticidade* precisa, também racionalmente, de ser sempre qualificado, quanto aos significados dos seus termos, como sendo progressivo, cosmoético e homeostático. Assim, vamos dar valor às neoideias e aplicar as *energias conscienciais* (ECs), os autesforços e o tempo, segundo a Autodiscernimentologia.

Argumentarium

Omnicomunicologia. Na *Sociedade Intrafísica* (Socin), as *multimídias, a televisão, o cinema, a imprensa, a Internet, os sites e os blogues*, em geral, tratam e abordam o *trinômio verdade-realismo-autenticidade*, contudo, na maioria

dos casos, infelizmente, carregando nas expressões justamente negativas, ou seja, baratroféricas, anticosmoéticas e parapatológicas, com inescandível Despriorologia Antievolutiva.

Conclusium

Holomaturologia. Nessa etapa das considerações, surgem questões pertinentes e óbvias para cada pesquisador ou pesquisadora: – *Você sabe escolher a aplicação qualitativa dos seus pensenes, ECs, autesforços e tempo na vivência do trinômio verdade-realismo-autenticidade? A sua escolha é sempre cosmoética ou anticosmoética? Evolutiva ou antievolutiva? Homeostática ou parapatológica?* A sua resposta a essas perguntas expõe o nível da holomaturidade do seu autodiscernimento. Conclusão: este *acid test* tão simples, de pura holomaturidade, apresenta imensos efeitos evolutivos no âmbito do *Autocognitarium*.

Complementum

Caracterologia. Assim, por meio de ponderações singelas, podemos identificar o nosso nível quanto a 10 megatrafores intraconscienciais, interativos e de alta expressão progressiva, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Autocosmovisiologia Integrativa** (Autorraciocinologia).
02. **Auto-hiperacuidade pancognitiva** (Megaacuraciologia).
03. **Auto-hiperperspicuidade paraperceptiva** (Incorrupciologia).
04. **Autoimperturbabilidade sistemática** (Autodesassediologia).
05. **Autotaquirritmologia Teática** (Autopriorologia).
06. **Holodiscernimento evolutivo** (Interassistenciologia).
07. **Hololucidologia Ininterrupta** (Automegafocologia).
08. **Holomaturidade universalista** (Ortopensenologia).
09. **Holoparapercucienciologia Multidimensional** (Cosmoeticologia).
10. **Superinteligência geral** (Omnicogniciologia).

Addendum

Tecnologia. Tais recursos, a partir do *trinômio verdade-realismo-autenticidade*, constituem técnica eficaz para a paraidentificação da suposição racional do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, a caminho da condição da autodespeticidade.

AUTOCOMPREENSIOLOGIA (*ARGUMENTUM: IMPERATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Cosmoeticologia. Evoluir é alcançar o poder de saber das causas primárias vivenciando a Cosmoética. A falta de cuidado indica falta de saber. Desleixo é sempre doença.

Enuntiatum

Passadologia. Nem todo mundo consegue segurar o turbilhão de fatos e parafatos que emerge, aflora ou supita do próprio passado. Em certas injunções, nem adianta a consciência intrafísica ter concluído o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático. *Laudator temporis acti* (Apologista do tempo passado; Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.).

Praemissum

Baratrosferologia. No esfervilhamento das *tricas e trecos* remotos, não se pode esquecer a ânsia pelo poder ainda latente e a má intenção pessoal atuando como *brasas sob as cinzas*. A pessoa nunca está sozinha nessas reações intraconscienciais patológicas. Há sempre a equipe remota sobrevivente na Baratrosfera e manifesta nesta dimensão humana. Se há fracasso, os responsáveis tendem a desaparecer. Se há vitória, aparece a legião de pseudautores e pseudautoras dos feitos, façanhas, prodígios e triunfos (Oportunismologia).

Argumentarium

Evoluciologia. Entretanto, há gente com a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) ainda toda anotada e escrita com sangue. Tais consciências precisam mais de nossa compreensão e assistência. Daí o valor das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) interassistenciais.

Conclusium

Interassistenciologia. Vale buscar o neoacesso às raízes racionais da compreensão no âmbito da Interassistenciologia. Ocorre a hora na qual a pessoa

esperava algo bom acontecer no ano que vem e acontece agora. A conscin, então, nem lembra do amparador extrafísico de função e dos bônus parapsíquicos. Fica tão entusiasmada com as ocorrências benignas, derivadas do amparo, que esquece, sem qualquer reação de gratidão, tudo o mais. Os amparadores extrafísicos não cobram, não mandam a nota de cobrança do pagamento dos seus serviços e a vida vai passando. *Entusiasmados irrefletidos enceguecem.* 808

Complementum

Neoconstructologia. Nas comunexes evoluídas as consciexes cogitam de neoconstructos extraléxicos terrestres, cognições que ultrapassam a nossa compreensão ordinária. Vale mantermos o cultivo da memória a fim de vivenciarmos as retrocognições das vivências intermissivas (Intermissiologia) e possíveis para-visitações a tais comunexes avançadas.

Addendum

Amparologia. Urge mantermos a autocompreensão necessária nas análises complexas da amparabilidade interconsciencial, seja de quem recebe ou de quem promove. Eis a síntese da vida: a consciência é a sua memória (Automemoriologia). O amor próprio equilibrado fundamenta a megafraternidade da consciência lúcida.

AUTOCONFLITOGRAMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Insignificanciologia. As *energias conscienciais* (ECs) doentias da irritabilidade atraem os acidentes de percurso parapsíquico. A irritação trava a autocompreensão. Por outro lado, as lágrimas de qualquer causa revelam somente pensenes psicossomáticos, ou seja, derivados do *sen*. A lágrima é a maior de todas as insignificâncias.

Enuntiatum

Autoconflitologia. Não devemos confundir problema de pesquisa (Autopesquisologia) com questão interassistencial (Interassistenciologia). Tanto o pro-

blema de pesquisa quanto a questão interassistencial não geram a perturbação (Autopatologia) do microuniverso consciencial provocada pelo autoconflito.

Praemissum

Heteroconflitologia. A conscin que se preserva imperturbável, minipeça interassistencial autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, o heteroconflito, ou seja, o conflito de outrem pode afetar a sua capacidade assistencial, sem, contudo, perturbar ou alterar para pior a sua harmonia íntima ou o equilíbrio intraconsciencial.

Argumentarium

Autopensenologia. A conscin sem maiores conflitos encara a vida intrafísica e a vida extrafísica de modo inteiramente diferente dos posicionamentos da conscin pré-serenona vulgar, condições que atingem a autopensenidade e, no caso da conscin sem conflito, se torna cada vez mais retilínea quanto à Autopensenologia.

Conclusium

Autocriticologia. Daí porque apresenta enorme vantagem a pessoa fazer, com bastante autocrítica, a listagem dos autoconflitos, – o Autoconflitograma –, o levantamento da reunião dos perturbios ainda remanescentes em sua existência, a fim de estabelecer a Logística e a Estratégia teáticas no intuito decidido de eliminar de vez tais tráfes, começando por dispensar todo tipo de irritação.

Complementum

Caracterologia. No arrolamento dos autoconflitos, devem entrar os pequenos e os grandes, os frequentes e os esporádicos, os efêmeros e os persistentes, na análise realista das reações pessoais na existência diuturna do último ano de vida doméstica, profissional e social em geral (Intrafisiologia). O médico é o profissional da vida. O soldado é o profissional da morte. O juiz é o profissional da vida e da morte. Esses 3 profissionais são indispensáveis na Socin Patológica e, obviamente, também carecem de autanálises, se possível, proexológicas.

Addendum

Interassistenciologia. Não pense, leitor ou leitora, que você estará sozinho nessa empreitada aparentemente, ou à primeira vista, gigantesca, de eliminar para sempre os autoconflitos. O amparador de função (Amparologia), por exemplo, das práticas diárias da tenepes, trabalha também sinceramente interessado para que você melhore ao máximo a vida psicossomática, a fim de expandir a sua capacidade interassistencial e encarar, com ânimo renovado, as *crises de crescimento evolutivo*.

AUTOCONFLITOLOGIA (ARGUMENTUM: TENEPESOLÓGICO)

Introductorium

Paradoxologia. Eis imenso paradoxo de alta conflitividade: é a consciência mais raquítica que mantém o corpo humano mais obeso. A atrofia ideológica é a verdadeira causa da obesidade física do soma. O cérebro está sempre funcionando (Neurofisiologia) acima da boca, ou seja, o mentalsoma deve sempre governar o gastrossoma. *Obesos dessomam subitamente*.

Enuntiatum

Definologia. O *megadversário evolutivo* da consciência pré-serenona, a rigor, é a autoconflitividade gerada pela acriticidade pessoal, a autodesorganização e a autassedialidade provocando os duelos intraconscienciais entre os instintos vigorosos e o autodiscernimento tibio.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 componentes comuns encontradiços no âmbito da autoconflitividade no microuniverso da conscin incauta:

1. **Analiticologia:** as análises arcaicas aos fatos e parafatos.
2. **Apriorismologia:** as apriorismoses da pessoa superconservantista.
3. **Errologia:** os equívocos habituais nas vertentes das abordagens.
4. **Ignoranciologia:** a ignorância dos *princípios parapercepciológicos*.
5. **Irraciocinologia:** as irracionalidades evidentes constringedoras.

6. **Psicossomatologia:** as paixões amauróticas, imaturas e milenares.

7. **Regressiologia:** as ideias pessoais, retrógradas, persistentes.

Argumentarium

Serenologia. A interassistencialidade traz a serenidade para o assistente, homem ou mulher. A vivência humana medíocre e indisciplinada mantém a pessoa incauta vítima do lado pior das excitações da existência, enredada nas malhas de perturbações das tragédias e conflitos, inclusive sideradas em filmes *de horror, acidentes, crimes, tiros, explosões, guerras e morticínios*. *Discernimento: selecionador mentalsomático.*

Conclusium

Tenepessologia. As práticas diárias da tenepes descartam tais acontecimentos negativos para o tenepessista que já vive diariamente imerso, contudo, de modo refratário, em multidões de efeitos negativos que busca aliviar nas outras pessoas, através das solicitações de ajuda e de interassistencialidade. *Quem assiste aos outros, assiste, em primeiro lugar, a si mesmo* (Principiologia).

Complementum

Energossomatologia. Quem alivia as dores dos outros, alivia as próprias. *Doenças, acidentes, tragédias, traumas, percalços, vicissitudes e transtornos* existem para o tenepessista veterano. Contudo, são, em larga medida, relativos, referentes tão só aos outros, os assistidos, não mais em si ou para si, pois trabalha com as *energias conscienciais* (ECs) às voltas com as legiões de distúrbios das multidões dos solicitantes que recorrem aos seus préstimos junto ao amparador extrafísico de função. A conscin se torna, por isso, vacinada quanto às crises de crescimento que agora sabe enfrentar com destemor e sem autoconflitos. *Crises indicam evolução.*

Addendum

Autoinconfliologia. No contexto das experimentações das tarefas energéticas, pessoais, diárias, ocorre a remissão indireta, pouco a pouco, da autoconflitividade, pois, logicamente, se a conscin ainda vivesse dominada pelos conflitos, não conseguiria manter a interassistencialidade da tenepes. Assim, toda inte-

rassistencialidade começa pela quebra de *precedentes* da Baratrosfera a fim de ajudar os *procedentes* de lá. *Tenepes: miniganho diário.*

AUTOCONSCIENCIOLOGIA (ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)

Introductorium

Autocriticologia. A pessoa que reclama do contrafluxo na vida ainda se nivela por baixo, apresenta-se débil e precisa de autocrítica cirúrgica. O ideal é a conscin estar por cima e sobrepairar os fatos naturais na busca da AM ou autoconscientização multidimensional. *Queixa significa ignorância.*

Enuntiatum

Intermissiologia. Depois do *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático, a consciência autorganizada tende a não sair mais dos *píncaros da racionalidade* para se afundar nos *baixios da sarjeta*. Essa é a nova fase da evolução autoconsciente oferecida pelo CI. Os queixumes são pretensões jurássicas, protorreptilianas.

Praemissum

Autopesquisologia. Não podemos esquecer: a pretensão de *voltarmos a ser antas* é impossível. Já deixamos de ser componentes da subumanidade e, agora, temos a necessidade universal da autopesquisa e do autodidatismo permanentes. O nível evolutivo individual é inarredável e impermutável (*princípio da intransferibilidade evolutiva*). Somos o que somos. A Higiene Consciencial é a condição mais séria. “Não adianta passar milhares de desodorantes, se a pessoa não tem o asseio consciencial”, de acordo com os fundamentos da *Essenciologia Evolutiva*.

Argumentarium

Questionologia. Há pessoas ansiosas por saber quem, de fato, podemos considerar como sendo conscienciólogo ou consciencióloga, veterana da Conscienciologia. Pode-se responder tal indagação de modo fácil e rápido. *Facta potentiora sunt verbis* (Os fatos são mais poderosos que as palavras).

Conclusium

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, 10 categorias de fatos, posturas, atitudes, manifestações ou atos da conscin lúcida, homem ou mulher, quando evidenciando publicamente ser intermissivista e consciencióloga:

01. **Autorreconhecimento do Curso Intermissivo.**
02. **Conscin-cobaia** (autexposição conscienciogramática).
03. **Defesa do verbete na tertúlia.**
04. **Dupla evolutiva constituída** (Evoluciologia).
05. **Epicentrismo conscienciológico** (homem ou mulher).
06. **Estado vibracional** (EV; Energossomatologia).
07. **Obra escrita publicada sobre Conscienciologia.**
08. **Pé-de-meia pessoal.**
09. **Princípio da descrença** (PD; Autopesquisologia).
10. **Tenepes** (interassistência cosmoética).

Complementum

Binomiologia. Tais posturas conduzem a conscin lúcida à evitação do *binômio patológico insatisfação-autoconflito* e à vivência do *binômio homeostático autadaptação-anticonflito*.

Addendum

Complexiologia. Assim, a personalidade cresce, evolui e cumpre a consecução da autoproxímia, pois somente a autorganização conscienciológica leva à produtividade sem vícios, taquirrímica, no universo de pesquisas da Complexiologia.

AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)</i>

Introductorium

Autocaracterologia. Na face da Terra, nesta existência respiratória transitória, a consciência humana ou conscin, seja homem ou mulher, na faixa etária madura, por exemplo, na terceira idade biológica (65 anos de vida), apresenta

e se define, numa abordagem abrangente, por 1 destes 2 posicionamentos existenciais:

1. **Etniologia.** A autovivência subordinada às prisões tradicionais, biológicas, da própria etnia, ou Autogenética, condição acomodada às lavagens subcerebrais do *Zeitgeist* ou à Primatologia.

2. **Recexologia.** A autovivência orientada pela liberdade do autodiscernimento renovador da *Inteligência Evolutiva* (IE), teática, acima ou além dos instintos da Biologia Humana, a partir da Autoparagenética Autorreconhecida.

Enuntiatum

Maioriologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 razões características do perfil da conscin ainda sob o domínio estagnador da própria etnia, ou do animal biológico humano, participante da maioria absoluta dos componentes da Humanidade:

01. **Arte.**
02. **Autassedialidade.**
03. **Autoconflitividade.**
04. **Autofossilização evolutiva.**
05. ***Cascagrossismo antiparapsíquico.***
06. **Crendice.**
07. **Dogmatologia.**
08. **Lavagem subcerebral.**
09. **Livro sagrado.**
10. **Moda retrô.**
11. **Monovisiologia.**
12. **Moral social.**
13. **Omniprisiologia.**
14. **Passadologia.**
15. **Primatologia.**
16. **Psicossomaticidade.**
17. **Religiosismo.**
18. **Sectarismo.**
19. **Somaticidade.**
20. **Tradiciologia.**
21. **Vida mundana.**

Praemissum

Minoriologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 21 razões características do perfil da conscin atuante com o autodiscernimento das reciclagens evolutivas, participante de minoria absoluta dos componentes da Humanidade:

01. **Autoconscienciogramologia.**
02. **Autodiscernimentologia.**
03. **Autoparapercepciologia.**
04. **Autopesquisologia.**
05. **Autoproexologia.**
06. **Ciência.**
07. **Conscienciograma.**
08. **Conscienciologia.**
09. **Cosmoeticologia.**
10. **Cosmovisiologia.**
11. **Descrenciologia.**
12. **Evoluciologia.**
13. **Holofilosofia.**
14. **Intermissivista.**
15. **Livre arbítrio.**
16. **Mentalsomatologia.**
17. **Omniliberologia.**
18. **Parapropectivologia.**
19. **Priorologia.**
20. **Recinologia.**
21. **Universalismo.**

Argumentarium

Autodissecciologia. O leitor ou leitora, quando interessado em autopesquisas, predisposto a dissecar friamente as próprias reações do microuniverso consciencial, decidido a se conhecer de modo intraconsciencial, de fato, ver-se-á, com toda autocrítica (Autocriticologia Avaliativa), inapelavelmente, sem quaisquer outras justificativas lógicas, inserido em 1 dos posicionamentos definidores explicitados aqui. Esse é o argumento desafiador.

Conclusium

Evidenciologia. Conclusão racional: tal distinção intra e extraconscien-
cial oferece as evidências racionais, lógicas, técnicas e paratécnicas mais confiá-
veis para a consciência começar a distinguir as coordenadas dos detalhes reais do
saldo atual da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), com toda isenção, sem sofrer ne-
nhuma influência externa sobre a sua vontade, o maior poder do ego.

Complementum

Antieufemismologia. O desafio da espiral evolutiva desse autoteste sim-
ples e sintético, mas de precisão matemática, dispensa todas as complexas apela-
ções às abordagens retóricas convencionais, sejam politicamente corretas ou
eufemísticas em vigor na vida humana, mundana, científica e tecnológica deste
Terceiro Milênio.

Addendum

Questionologia. Ao final das ponderações enumeradas, eis 3 questões
pertinentes para quem analisa estas linhas escritas: – *Qual a sua opinião a respei-
to? Qual a qualidade da sua autopensividade no seu encantoamento na encruzi-
lhada desse desafio da Impactoterapia? Você se acomoda e busca sair pela tan-
gente, no meio do caminho, para o acostamento, ou encara com destemor, e re-
tidão cosmoética, a própria realidade nua e crua?*

AUTOCONSCIENTIZACIOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Autocogniciologia. Toda consciência mais lúcida apresenta nível elevado
de autoconfiança. A autossegurança é sustentada pela autocognição expandida.
A autocognição está sempre acima até de qualquer prazer. O Serenão não perde
a consciência ou a autolucidez em nenhuma condição consciencial, ou posição
corporal, se o deseja, nesta vida intrafísica, desde o renascimento na fase fetal, in-
trauterina.

Enuntiatum

Definologia. A *Autoconscientizaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da autoconscientização da consciência intrafísica em relação a si mesma, à própria evolução lúcida e suas consequências imediatas e futuras, segundo os constructos avaliados pelo Autoconscienciograma.

Praemissum

Dissecciologia. A dissecação da autoconscientização envolve, no mínimo, 7 categorias de manifestações básicas, inafastáveis, da consciência, aqui listadas na ordem alfanumérica:

1. **Autoconscientização Cosmoética:** *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
2. **Autoconscientização Evolutiva:** Grupocarmologia; Duplologia.
3. **Autoconscientização Interassistencial:** Tenepessologia (Autofiexologia).
4. **Autoconscientização Multidimensional** (AM): *Projetabilidade lúcida* (PL); autofiex; Parafenomenologia.
5. **Autoconscientização Organizacional:** Voluntariologia Interassistencial; Holomaturologia; Hiperacuidade Pessoal.
6. **Autoconscientização Pluriexistencial:** *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP); Autorrevezamentologia.
7. **Autoconscientização Proexológica:** *Manual da Proéxis*.

Argumentarium

Teaticologia. As *Instituições Conscienciocêntricas* das Cognópolis, desenvolvidas pelos voluntários da Conscienciologia, em holopensenes diversos, neste país e no Exterior, abordam de maneira teática estas e outras categorias de autoconscientização, por meio de *cursos, técnicas, debates, laboratórios, pesquisas, eventos e publicações especializadas*, facilmente acessíveis pela *Internet* aos intermissivistas interessados.

Conclusium

Autevoluciologia. Quem deseja, portanto, dinamizar a autevolução já dispõe de amplo leque de possibilidades à mão (aproveitamento inteligente da *Era da Farturologia*), a começar por autoconscientizar-se quanto ao megafoco ideal (Automegafocologia) do momento evolutivo, nesta dimensão somática respiratória.

Complementum

Trinomiologia. O *trinômio concentração-atenção-memória* é o alicerce da autocognição capaz de dinamizar a autoconscientização da conscin. As faculdades mentais, obviamente, são indispensáveis para as manifestações da consciência.

Addendum

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento é a essência da faculdade de acertar que toda personalidade humana possui em maior ou menor grau. O autodiscernimento separa a ilusão ou alucinação do conceito real, de modo persuasivo, a partir da realidade dos fatos e parafatos analisados (Autanaliticologia).

AUTOCONSISTENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIPESQUISOLÓGICO)</i>

Introductorium

Coerenciologia. A *consistência* é o caráter, qualidade ou estado do que é consistente, apresentando coerência racional e lógica razoável. *Megaincoerência: moda feminina. Loteria: megailusão humana.*

Enuntiatum

Definologia. A *Autoconsistenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das consistências gerais quanto às realidades e pararealidades pesquisadas e experienciadas pela conscin lúcida. O Serenão é a consciência megaconsistente.

Praemissum

Inconsistenciologia. Na Omniconsistenciologia não se pode menosprezar duas categorias de estudos correlatos, aqui listados na ordem alfanumérica:

1. **Inconsistências:** as incoerências ou irracionalidades, por exemplo, fazer curativo em cachorro morto.
2. **Paraconsistências:** as paracoerências ou racionalidades extrafísicas, por exemplo, a conscin realizar a autoproéxis, nesta vida respiratória, planejada na intermissão pré-ressomática.

Argumentarium

Caracterologia. A Autoconsistenciologia apresenta aspectos sutis da consciência, extremamente sofisticados, exigindo pesquisas, por exemplo, estas 20 abordagens, dispostas na ordem alfabética dos contextos:

01. **Autoconsistência aliteracional.** A vida bem sucedida depende da vivência do *trinômio* (aliteração) *direção-disciplina-diligência*.
02. **Autoconsistência causal.** A *lei de causa e efeito* estabelece: tudo o que acontece conosco tem relação com a nossa consciência, sem exceção.
03. **Autoconsistência comunicológica.** A imprensa *livre* mantém o povo *livre* no Estado com governo *livre*.
04. **Autoconsistência contínua.** Quem alcança o *compléxis*, quer repetir a façanha.
05. **Autoconsistência convivencial.** A maior satisfação da conscin pré-serenona, professora da Taristicologia, é ver o seu ex-aluno chegar ao nível evolutivo do evolucionólogo.
06. **Autoconsistência cronológica.** No trabalho evolutivo antelucano, a conscin lúcida recomeça a vida a cada madrugada.
07. **Autoconsistência cultural.** A tendência é o equilíbrio existir mais na *pessoa culta* do que na *pessoa ignorante*.
08. **Autoconsistência dessomática.** Profissional dos mais úteis e esquecidos é o cremador, o paladino da antipoluição.
09. **Autoconsistência entrosada.** Na *condição de consciex* teorizamos o caminho do nosso destino e, na *condição de conscin*, buscamos vivenciar o caminho que teorizamos.
10. **Autoconsistência eterna.** A evolução da consciência, mesmo ao nível da Consciex Livre (CL), não tem linha de chegada.

11. **Autoconsistência evolutiva.** A conscin lúcida quando deixa a vida humana, lega a sua marca: a *cápsula do tempo* do autorrevezamento multiexistencial.

12. **Autoconsistência interassistencial.** O *assistente* extrafísico emprega as *energias conscienciais* (ECs) do *assediador* em favor dele, assediador, tornado *assistido*.

13. **Autoconsistência interdimensional.** O voluntário da Conscienciologia, homem ou mulher, tem sempre potencial para valer mais do que a pessoa comum devido ao *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.

14. **Autoconsistência intraconsciencial.** Escrever taristicamente é redigir os pensenes dos seus solilóquios que você ainda nem falou.

15. **Autoconsistência maturológica.** A melhor acumulação é a das experiências evolutivas lúcidas.

16. **Autoconsistência pensênica.** A genialidade somente desponta na consciência que sabe pensenizar linearmente de modo cosmolíneo.

17. **Autoconsistência pragmática.** Se a teoria da experiência já foi entendida, a tentativa da vivência não deve ser adiada.

18. **Autoconsistência presencial.** Muitas vezes a pessoa *presente* é o melhor *presente* para o amigo.

19. **Autoconsistência progressiva.** *Entender os fatos* exige muita atenção, e *entender os parafatos* exige mais atenção ainda, no caso, dividida.

20. **Autoconsistência retrógrada.** A *autovivência da Paragenética* une mais as consciências do que o *sangue da Genética*.

Conclusium

Trinomiologia. No universo da *Omnipesquisiologia* apresenta expressiva relevância o *trinômio* (aliteração) *coesão-coerência-consistência*. A autossuperação evolutiva da consciência não tem limites. A autoconsciencialidade é composta pela união da consciência com a Ciência Evolutiva, ou seja, a Conscienciologia. A Conscienciologia é a mesma Evoluciologia.

Complementum

Compactaciologia. A *compacidade*, ou a qualidade ou estado daquilo que é compacto, apresenta, naturalmente, e, em certos casos, necessariamente, consistência lógica. O todo é a confluência harmônica de partes. *Cosmoconscienciocentragem: interatividade cosmossintética*.

Addendum

Automemoriologia. Em face do exposto, a conscin lúcida há de convir que, em todas as manifestações, não podemos esquecer a autoconsistência como sendo componente inseparável da Autodiscernimentologia e da Automemoriologia. Enquanto você estiver mais preocupado com a *quantidade* dos seus pensenes e não com a *qualidade* das suas neoverpons, o autodiscernimento ainda não foi bem compreendido por você. A intenção pura é a maior profilaxia de todo tipo de erro. Entre o *problema e a solução* se instala o desafio e entre o *desafio e a solução* quem manda é a autodeterminação. Atrás de todo grande sucesso tem a autoconfiança de alguém. O número de tentativas evidencia a qualidade da persistência da consciência. *Trafar: autopensene dominador. Trafor: autopensene dominado.*

AUTOCONVICCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTORREFLEXIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Reflexologia. Há relação profundamente ínsita na *interação reflexo-reflexão*. O maior *reflexo* da coisa ou objeto sobre nós, consciências, é a *reflexão* que mantemos sobre tal objeto ou coisa. As *autorreflexões* levam a personalidade às *autoconvicções*. *Autorreflexão é profilaxia.*

Enuntiatum

Conscienciologia. A Conscienciologia é Neociência fundamentada em autoconvicções vivenciadas, a partir do *princípio da descrença* (PD) e não embasada em autocrendices ou meras imaginações fantasistas. Sustenta-se em fatos e parafatos vivenciados e não em achismos empíricos ou dogmas sempre espúrios. Assim foi criado o paradigma da consciência ou da Conscienciologia: a consciência pesquisa a si mesma de maneira integral.

Praemissum

Taxologia. As realidades, pararealidades ou coisas do Cosmos podem ser racionalmente classificadas em duas categorias básicas:

1. **Realidades refletidas:** aquelas sobre as quais já pensamos, chegamos a determinada conclusão, sabemos aplicar e viver com elas de modo pacífico. Esse é o caminho natural da Acertologia. Neste universo, predominam os megacons, ou cons magnos, a Autolucidologia, a Hiperacuidade e a Holomaturologia.

2. **Realidades irrefletidas:** aquelas sobre as quais ainda não pensamos e, na verdade, ignoramos, estando na condição desconfortável de não poder opinar honestamente a respeito das mesmas. Esse é o caminho natural da Autenganologia. Neste universo, predominam as pseudorrealidades e a Mateologia.

Argumentarium

Vivenciologia. É, sem dúvida, profundamente relevante nossa reação pessoal sobre as realidades quando já vivenciamos, experimentamos e obtemos convicção teática a respeito da *análise de conteúdo* (Conteudisticologia) do objeto, coisa ou megafoco de consideração personalíssima intraconsciencial.

Conclusium

Essenciologia. Conclusão inevitável: existe diferença fundamental quanto à natureza da essência da realidade considerada. Estarmos convictos da maciez do colchão no qual dormimos é convicção simples e sem maiores consequências evolutivas. Como sempre afirmo: tenho certeza tranquila quanto à existência dos 5 dedos de minha destra. Esta é a autoconvicção conquistada com a vivência direta. Contudo, se torna de imenso efeito, por exemplo, o fato complexo de estarmos convictos de que não somos o corpo humano e que vamos sobreviver, na condição de ego lúcido, após a desativação do soma. Com semelhantes reflexões, a segunda conclusão a que chegamos é também inarredável: precisamos pesquisar minuciosamente a qualidade de nossas convicções e, mais do que isso, importa responder à pergunta crítica: – *Mantemos convicção a respeito de quê?*

Complementum

Conteudologia. A consciência, seja nesta dimensão ou em qualquer outra, aqui ou acolá, hoje ou amanhã, vale e tem importância pelo conteúdo das suas convicções. Daí nasce outra questão crítica: – *Quais as suas convicções, leitor ou leitora? Experiência: ilusão perdida.* Estas considerações singelas estruturam e qualificam o nosso bem-estar pessoal.

Addendum

Antidevaneiolgia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 condições íntimas necessárias para alguém vivenciar autorreflexões profundas, ou excogitações prolongadas, sem intervalos devaneadores:

01. **Autopensenização.**
02. **Autodiscernimento.**
03. **Autatilamento.**
04. **Autexperimento.**
05. **Autocognição.**
06. **Autocrítica.**
07. **Autologicidade.**
08. **Autolucidez.**
09. **Autoponderação.**
10. **Autorrefutação.**

AUTOCOSMOCONSCIENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLOTRAFOROLÓGICO)</i>

Introductorium

Mateologia. A abordagem racional às pesquisas da Serenologia conduz a conscin lúcida às autopensenizações magnas, além da megaeuforização, nas cercanias da Mateologia mais densa e ainda de ampla obscuridade.

Enuntiatum

Exultaciologia. A condição, nesse caso, alcança o nível da explicitação onde se inserem o *indescritível*, *indizível*, *inexprimível*, *inefável*, *inexpressável*, *infalável* e *intraduzível*, com a exultação muda e o estado gratulatório da consciência em transe sob o impacto do parafenômeno da cosmoconsciência.

Praemissum

Megatrinomiologia. Existe, portanto, neste universo de pesquisa, de modo indescartável, o *megatrinômio Autocosmoconscienciologia–Serenologia–Consciex Livre* (CL; Epiconscienciologia).

Argumentarium

Holotraforologia. Assim, na suposição quanto ao arcabouço da consciencialidade possível ou concebível do Serenão, ao nível evolutivo de se tornar Consciex Livre, não podemos deixar de incluir 15 megatrafores mais lógicos, embora paradoxais, aqui dispostos na ordem alfabética, para reflexões:

01. **Atacadismo consciencial.**
02. **Autocosmovisiologia.**
03. **Autotaquirritmologia.**
04. **Conscienciês vivenciado.**
05. **Cosmointerassistenciologia.**
06. **Extraterrestriologia.**
07. **Intangibilidade concreta.**
08. **Intermissiologia Prolongada.**
09. **Intraconscienciologia.**
10. **Megacosmoeticologia.**
11. **Megaperfectibilidade.**
12. **Omniparadireitologia.**
13. **Paralucidopensenologia.**
14. **Policarmologia Teática.**
15. **Pós-Automegaeuforização.**

Conclusium

Evoluciologia. Como se observa, as ilações não são muito ricas nem muito satisfatórias, contudo, apontam exatamente o nível evolutivo no qual vivemos, hoje, na condição de pré-serenões, quando comparados com o *Homo sapiens serenissimus*, o modelo evolutivo mais aperfeiçoado à nossa disposição. *Existem grandezas inferiores.*

Complementum

Serenologia. A culminância evolutiva, de inteligência e autodiscernimento, nesta dimensão intrafísica, é a serenidade do Ser Serenão.

Addendum

Pós-Serenologia. A Serenologia do Serenão começa na *Antiguidade* e somente é concluída na *Posteridade*, através de multisséculos, multividas e multitermissões quando se transforma em Consciex Livre (CL; *Moksha*; Pós-Serenologia).

AUTOCOSMOETICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Automaturologia. Um ponto sério na vida humana é o do atingimento da automatidade quando a conscin lúcida, por um lado, expande a autoconsciencialidade evolutiva e, por outro lado, paradoxalmente, precisa retroceder sempre e fazer mais concessões para as manifestações secundárias das consciências assistidas, em função da autovivência exemplificativa da Cosmoética e da Megafraternologia. O intermissivista adulto, homem ou mulher, com apenas uma década de conhecimento teático da Conscienciologia, já pode atingir tal estágio de cognição teática. *Alinhemo-nos aos objetivos.*

Enuntiatum

Autevoluciologia. A neocondição benfazeja ocorre em função da brecha ou *gap* entre a nova realidade da consciência e a realidade rotineira, ou o nível das consciências e companhias evolutivas de sempre, ainda não recicladas até o mesmo patamar. *Cosmoética: remédio completo.*

Praemissum

Grupocarmologia. A disparidade do conteúdo das cognições mútuas pode criar problemas e conflitos entre a conscin autorreciclada e as conscins estacionárias ou em *fase de transição para a reciclagem*, na intimidade grupocármica.

Argumentarium

Cosmoeticologia. Nesse contingenciamento desafiador, pela variedade e extensão dos pedidos e solicitações encaminhados à própria tenepes, você pode aferir o nível do contexto do seu universalismo prático. Evidentemente, o seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) precisa ser refeito, incrementado, aperfeiçoado e atualizado de imediato.

Conclusium

Reciclologia. Ao atingir tal patamar de autodiscernimento, a conscin autorreciclada há de buscar, racionalmente, com toda lógica, haurir proveito da concessão inevitável a ser feita à retaguarda evolutiva, por exemplo, identificando as ideias e consequências diferentes entre estas 3 situações progressivas, dispostas na ordem funcional:

1. **Situação antiga:** a ainda específica das companhias evolutivas com quem convive diuturnamente.
2. **Situação pessoal:** a novíssima condição trazendo neodesafios.
3. **Situação próxima:** a dos amparadores extrafísicos, a qual aspira, agora, a alcançar, se possível, no futuro imediato.

Complementum

Megagesconologia. Este é também o momento de aferir, seriamente, com todo realismo, as possíveis condições pessoais, práticas, conscienciometrológicas, em relação à *automegagescon*, *autotaquirritmia*, *autodesperticidade*, *autoflex*, *autocompléxis*, *autojubileu evolutivo* e *semiconsciexialidade*, de acordo com a *Escala Evolutiva das Consciências* e a suposta *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Addendum

Surpreendenciologia. Com semelhantes providências profiláticas oportunas, a consciência terá menos surpresas desagradáveis à frente, tanto nesta intrafiscalidade, em relação ao restante da existência humana, ou o *lifetime* pessoal, quanto no período pós-dessomático porvindouro (Neoparaprocedenciologia). *Quem prevê, provê.*

AUTOCOSMOVISIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)

Introductorium

Conexiologia. Os trafores estão compartimentados na maioria das vivências das pessoas porque as mesmas não se dedicam às autorreflexões fundamentais. Os indivíduos nem sempre sabem casar uma realidade do Cosmos com outra por faltar a autorreflexão quanto às interatividades. *Pensando ligamos dimensões.* Raramente, por exemplo, você encontra alguém que consegue fazer a conexão útil do *hobby* pessoal com a profissão, de modo rentável evolutivamente, no âmbito da exemplificação do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*. *Labor omnia vincit improbus* (O trabalho persistente vence tudo).

Enuntiatum

Mentalsomatologia. Na criação de neoideias tempo e espaço ajudam, porém não resolvem. O que abre caminho é o microuniverso consciencial, o autodiscernimento do mentalsoma. O *trinômio gênio-força-poder* pode ser resumido numa palavra: autodiscernimento. O autodiscernimento se manifesta tanto na altissonância da *fala* quanto no silêncio da *mudez*. *Autexemplo: megainfluência evolutiva.*

Praemissum

Autorreflexologia. A Humanidade, seja individualmente ou na totalidade, está exigindo para o bem de todas as pessoas, a prática da *técnica da autorreflexão de 5 horas*. Cada pessoa tem o tema principal, ou a palavra-chave, para ser o megafoco da primeira autorreflexão mais profunda e prolongada. Depois da primeira experimentação, surgem as inspirações consecutivas. À maioria das conscins, a experiência única ainda é muito ineficaz, com a condição íntima exigindo outras reflexões críticas.

Argumentarium

Pesquisologia. De minha parte, tudo o que procurei fazer no colecionismo científico (Holotecologia) sempre confluiu para o mesmo objetivo: a pesquisa da consciência. Assuntos díspares, por exemplo, *a gibiteca*, *o altofalante* e *a pes-*

quisa do pescoço têm relação direta com a Conscienciologia. Não podemos perder de vista a cosmovisão no jogo da praticidade da vida intrafísica.

Conclusium

Parafenomenologia. Na colocação da monovisão em plano secundário e, concomitantemente, na busca da amplificação da automundividência, o mais relevante é procurar desenvolver 6 condições conscienciais, de alta expressão cosmovisiológica, envolvendo a Parafenomenologia mais avançada, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Consciência poliédrica:** as múltiplas facetas de nossa personalidade, a autoversatilidade, a polivalência pessoal, cerebelar (psicomotriz) e cerebral (intelectiva).

2. **Inteligência Evolutiva (IE):** as diversas modalidades de inteligências empregadas, simultaneamente, pelo ego quando lúcido.

3. **Multidimensiologia:** as dimensões existenciais coexistentes autoidentificadas e abordadas interassistencialmente, por exemplo, na Autoflexologia.

4. **Pangrafia:** a autovivência da conjugação de variados parafenômenos ao mesmo tempo.

5. **Cosmoconsciência:** o parafenômeno mais transcendente da expansão máxima da autolucidez.

6. **Atributologia:** a conjugação simultânea dos atributos mentais mais avançados, por exemplo, na Autoneuropolilexicologia.

Complementum

Autolucidologia. Quanto maior a autolucidez da conscin, mais fácil fica para ela distinguir as ilusões oníricas das realidades e pararrealidades. Cada consciência vale a qualidade das suas experiências evolutivas (Evoluciologia). As autexperiências expandem a automundividência. A autexperiência é, portanto, a substituta ideal dos conselhos.

Addendum

Autorrecexologia. Depois da *primeira força*, a vontade, a *segunda força* da consciência é a reciclagem. A *disposição íntima* da pessoa realizadora sempre domina a *disposição externa* do cenário ou holopensene de toda realização. Os *resultados diferentes* só aparecem através de *iniciativas diferentes*. A *euforin* da

consecução da autoproéxis é a antecipação da *euforex*. *Conscienciograma: diferenciador consciencial. Indecisos chegam tarde. Audaciosos chegam cedo. Atitudes mudam tudo.*

AUTOCRITICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autodespertologia. O ser desperto depara com a verpon da desassedialidade *olhos nos olhos*, com a autenticidade máxima. Por isso, busca falar a verdade relativa de ponta na cara. Vive os processos interconscienciais de modo direto e não tem nada a esconder. A conscin se torna mais genuína e a mentira diminui junto. A autocrítica aumenta.

Enuntiatum

Evoluciologia. A vaidade é venda nos olhos aqui, na vigília física ordinária. A autocrítica é telescópio até no espaço sideral da evolução. Pela Autocritico-logia, o autodiscernimento aumenta com a análise do próprio ego. *Afrontemos nós mesmos.*

Praemissum

Autoconscienciologia. Em tal nível de explicitação evolutiva, a vida há de ser desenvolvida *em pratos limpos*, a fim de se manter a autoconsciencialidade em paz. Na verdade relativa de ponta, em nível teático, é preciso ver como podemos ajudar as outras consciências.

Argumentarium

Autodesassediologia. A pessoa, a essa altura das experimentações intrafísicas, chega ao ponto no qual a autocrítica se amplia, de modo cirúrgico. Vê, então, todo erro, cincada ou buraco omissivo à frente de si e tudo o que se equivocou. *Esquivas predisõem equívocos.* A autocrítica fica enorme dentro da intimidade do microuniverso consciencial e as autanálises da autodesassedialidade teática começam a prevalecer. *As disforias da consciência começam a desaparecer.*

Conclusium

Autoincorruptologia. A verdadeira autocrítica leva a pessoa a deixar de ser autocorrupta. Ela tem de ter autocrítica para analisar direitinho o que está fazendo, os atos que desencadeia. Sem a Autocriticologia, não dá para a pessoa alcançar a incorruptibilidade cosmoética. A conscin há de buscar fazer a autavaliação. Tem de renascer reciclando com lucidez. Tem de haurir a cognição correspondente, compreender tal realidade específica, senão pouco adiantarão os autesforços.

Complementum

Conceitologia. Em qualquer empreendimento mentalsomático no universo da Autocriticologia, a consciência jamais vai se arrepender se empregar a observação atenta, por exemplo, destes 18 conceitos fundamentais de melhoria dos autesforços, dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Adequação.**
02. **Apuro.**
03. **Clareza.**
04. **Coerência.**
05. **Coesão.**
06. **Correção.**
07. **Eficácia.**
08. **Exatidão.**
09. **Excelência.**
10. **Lógica.**
11. **Pertinência.**
12. **Plausibilidade.**
13. **Precisão.**
14. **Qualificação.**
15. **Racionalidade.**
16. **Relevância.**
17. **Retidão.**
18. **Rigor.**

Addendum

Autopensenologia. A nova ordem de coisas do *Corpus* de cognição da Conscienciologia tem princípio, meio e fim, *coesão interna* e *coerência externa* em todos os empreendimentos evolutivos. A Conscienciologia e o materialismo não possuem nenhuma afinidade. Somente o autoparapsiquismo faz a conscin bem resolvida. O intermissivista autocrítico é o estivador mentalsomático da autopenalização evolutiva.

AUTOCRONOEVOLUCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTOCRONOEVOLUCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autexperimentologia. A variável tempo é a duração da sequência de experiências pessoais. O tempo precisa ser interpretado e aplicado na condição de megaatributo da consciência e deve ser arrumado igual às nossas coisas, às nossas roupas e aos nossos alimentos. Com desorganização, a pessoa *perde tempo*. Com disciplina, a pessoa *ganha tempo*. Na terceira idade biológica o tempo se impõe à pessoa. Devemos imitar o tempo que descarta as falsidades e só aceita as verdades relativas. *Passado: mil reflexões. Presente: mil decisões. Futuro: mil opções. Tempo: megaconselheiro sábio.*

Enuntiatum

Definologia. A *Autocronoevoluciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas técnicas e vivências da evolução consciencial cronometrada de acordo com a *Prioropensenologia*, a *Autocosmoeticologia*, a *Energonomiologia*, a *Aproveitamentologia*, a *Metodotecnologia*, a *Reeducaciologia* e a *Autoparapercepciologia*.

Praemissum

Megafocologia. O megaobjetivo fundamental da Autocronoevoluciologia é o aumento da autoprodutividade, produmetria ou da *performance* pessoal, ao nível do minuto de vida bem aplicado, abarcando as próprias posses disponíveis

com inteligência e priorização evolutiva, na consecução satisfatória da autopro-
 éxis.

Argumentarium

Intrafisicologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 componen-
 tes do arcabouço básico da Autocronoevoluciologia:

01. **Autocoerência.** Vivenciar a isonomia do equilíbrio generalizado.
02. **Autodisciplina.** Unificar a autorganização no rumo da cosmovisão multidimensional inspirada na autoparaprocedência.
03. **Especificação.** Fazer a vida segmentada submissa à vida inteiriça, de-
 senvolvendo cada tarefa por sua vez, a seu tempo.
04. **Memoriologia.** Manter multilocalis de leituras para enriquecer a fixa-
 ção da memória. *Memoria minuitur nisi eam exerceas* (A memória diminui quan-
 do não exercitada; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.).
05. **Meta.** Qualificar o objetivo repensado a todo momento e em todo
 lugar.
06. **Pluralismo.** Confluir os autesforços para o generalismo atacadista.
07. **Priorização.** Descartar o secundário sem gerar auto ou heterocon-
 flitos.
08. **Reciclagem.** Saber mudar as rotinas e os ramerrames sem gerar des-
 falques prejudiciais.
09. **Técnica.** Fazer a emenda dos contextos ou dos holopensenes, deixan-
 do tudo preparado para a próxima atividade, ou seja, empregando a *técnica de de-
 sarrumar arrumando*.
10. **Uniformidade.** Habituar-se ao tempo integral ou ao *full time* do mais
 utilitário.

Conclusium

Prevenciologia. Com o objetivo de aprofundar o tema sob análise, eis,
 por exemplo, de maneira mais específica, pontual ou detalhista, na ordem funcio-
 nal, 10 posturas seletivas e pertinentes no universo autocronoevoluciológico:

01. **Cobertor.** Levantar do leito, deixando parte do cobertor puxado, já
 preparado para quando for deitar novamente.
02. **Condicionador.** Deixar o aparelho de ar condicionado ligado para
 quando retornar o quarto já estar na temperatura adequada para dormir.

03. **Trinomiologia.** Reunir os componentes do *trinômio leito-cabeceira-estante*, instalados no quarto de dormir, inclusive com papéis, canetas e livros à disposição.

04. **Farmácia.** Dispor os medicamentos ou fármacos, separados no estojo ou na estante na sala de jantar, para as horas das tomadas às refeições durante o desjejum, o almoço e o jantar.

05. **Omnirreplicação.** Empregar a *técnica da omnirreplicação* com os sobressalentes utilitários à mão ou estocados: canetas, escovas, pastas, relógios e outros.

06. **Exaustor.** Ligar o exaustor, junto com o condicionador de ar, após a faxina do escritório quando se empregam produtos de higiene.

07. **Memorando.** Fixar por escrito, com antecedência, as orientações das tarefas de cada dia.

08. **Pendências.** Manter consigo a folha de pendências a serem atendidas ao longo do dia (nomes de pessoas, objetos, atividades).

09. **Leiturologia.** Selecionar as obras escritas –, *livros, manuais, tratados, dicionários, periódicos, teses* e até *filmes* –, de acordo com o local: *alcova, toalete, sala de jantar, workstation, biblioteca, livraria* ou *automóvel*.

10. **Autopensenidade.** Conservar o megafono autopensênico retilíneo, o tempo todo, através dos multimeios disponíveis a partir do fluxograma indicado aqui.

Complementum

Holomaturologia. Importa à conscin intermissivista entender claramente que: o *Homo sapiens ordinatus* não sofre transtorno obsessivo-compulsivo (TOC); a pessoa detalhista não é perfeccionista; quem busca a formação do pé-de-meia não é miserê; e o pré-serenão não precisa ser medíocre, vulgar ou consréu.

Addendum

Autodeterminologia. Tudo depende de você e de sua vontade para ultrapassar as rotinas inúteis, os esbanjamentos, os desperdícios e os perdularismos. *Automaturidade: reta razão.*

AUTOCULMINANCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoculminanciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do predomínio das megacondutas pessoais, ideais para toda conscin intermissivista, ponto alto dos fundamentos da Conscienciologia e da Autocomplexiologia, no universo da Proexologia (Autoproexologia; Maxiproexologia).

Enuntiatum

Mentalsomatologia. A hipótese exposta, aqui, deve ser incorporada, com toda lógica, à estrutura dos *auges mentaissomáticos* da conscin lúcida, ficando, o quadro de tais pináculos evolutivos da Homeostaticologia (autoimperturbabilidade), ao final, constituído, pelo menos, por essas 4 realidades, dispostas na ordem alfabética:

1. **Autabsolutismologia:** a aplicação da Paramatematicologia.
2. **Autoculminanciologia:** a vivência com a Paracogniciologia.
3. **Autodiscernimentologia:** o primado da dissecação da Achismologia.
4. **Autotransafetivologia:** a exemplificação da Antiansiosismologia.

Praemissum

Taxologia. Eis, na ordem funcional, os 2 maiores problemas a serem enfrentados pela conscin intermissivista na autovivência da autoculminação existencial intrafísica, objetivando, no caso, a Autocosmovisiologia:

1. **Autocompetência.** Quais qualificações magnas, ou megatrafores, a conscin conquistou na teoria e na prática (Teaticologia) até hoje?
2. **Época.** Quando a holomaturidade chegou para a conscin, a fim de estar preparada para dispor-se a semelhante megaconquista?

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem racional, 4 condutas, além de outras, capazes de fundamentar a *culminação da vida humana* para a conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher:

1. **Autofiexologia.** O ato de fortalecer a interassistencialidade da autofiex existindo *mais para lá* (Extrafiscologia) do que *para cá* (Intrafiscologia).

2. **Megaconcepciologia.** O ato de ampliar, sobre todas as coisas, as megaconcepções ou neoverpons evolutivas aplicadas interassistencialmente (Auto-megalucidologia; Autotaquirritmologia), tornando as singularidades conhecidas conceitos comuns.

3. **Autoparacerebrologia.** O ato de viver a plenitude do predomínio da vida paracerebral, com a exaltação racional das faculdades mentais sobre os hemisférios cerebrais (Automegapensenologia).

4. **Semiconsciexologia.** O ato de buscar para si, sem hesitações ou procrastinações, a vida complexificada intrafísica / extrafísica da semiconsciex (Neomodismologia).

Conclusium

Voliciologia. É fácil concluir que a vivência da autoculminação existencial (Complexiologia) depende, antes de tudo, para o intermissivista, do maior poder de qualquer consciência, ou seja: a força da própria vontade determinada.

Complementum

Autoperemptoriologia. Inexistem quaisquer justificativas lógicas –, empregando a Autoperemptoriologia –, para serem contrapostas a tais afirmativas, sendo, portanto, a Autoculminanciologia condição racionalmente inserível, em primeiro lugar, no *Corpus* da Autabsolutismologia do momento evolutivo do leitor ou leitora, independentemente de seu perfil ou de sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Em face de tais circunstâncias, todas as outras autocogitações evolutivas surgem secundárias ou ociosas. Peço perdão pelo realismo crítico.

Addendum

Desafiologia. Com essas explicitações avançadas, o conscienciólogo ou consciencióloga pode encarar o desafio final da sua vida humana com o *nec plus ultra* das megaconcepções vivenciáveis. Sem qualquer margem de dúvida, a autorganização teática, de alta expressão, há de sedimentar e governar as decisões da conscin mais lúcida, a partir de agora, na consecução imediata dos fundamentos evolutivos transcendentais aqui expostos.

AUTODECISIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTABSOLUTISMOLÓGICO)

Introductorium

Principiologia. Na vida evolutiva, o mais inteligente é seguir o princípio cosmoético: *o que não presta, não presta mesmo, o melhor é não fazer maquiagem.*

Enuntiatum

Autodefinologia. Outra orientação de autodefinição evolutiva, também cosmoética, é: *seja o seu falar sim, sim, não, não.* Às vezes temos de enfrentar o *ônus do não.*

Praemissum

Codigologia. Um terceiro posicionamento cosmoético é incluir tais ideias ou neoverpons como componentes do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). O megafoco há de ser sempre o objetivo, meta ou autopensene mais inesquecível para a conscin lúcida. Devemos desenvolver nossas ações atentos permanentemente às finalidades da autoprogramação existencial.

Argumentarium

Taxologia. Insaciável é a pessoa que confunde o *pouco* em face do *suficiente*. A partir das 3 orientações decisivas anteriores, podemos identificar 50 automanifestações evitáveis, por serem evidentemente causadoras de efeitos anti-cosmoéticos, por exemplo, aqui enumeradas na ordem alfanumérica, para reflexões pertinentes:

01. **Achismo.**
02. **Acriticidade.**
03. **Alienação.**
04. **Anorexia.**
05. **Antieducação.**
06. **Antiparapsiquismo.**
07. **Antiperdão** (em relação aos outros).
08. **Antipesquisa.**

09. **Antipriorização.**
10. **Antirrecéxis.**
11. **Apriorismose.**
12. **Aristocracia.**
13. **Autassédio.**
14. **Autismo.**
15. **Autocorrupção.**
16. **Autodesleixo.**
17. **Autodispersão.**
18. **Autovitimização.**
19. **Avareza.**
20. **Bulimia.**
21. **Crendice.**
22. **Desafeição.**
23. **Despachos de terreiro.**
24. **Distímia.**
25. **Dogmatismo.**
26. **Egocentrismo infantil.**
27. **Fanatismo.**
28. **Feudalismo.**
29. **Ganância.**
30. **Idolatria.**
31. **Instintividade.**
32. **Irritabilidade rotineira.**
33. **Jogatina.**
34. **Materiologia.**
35. **Militarismo (Belicismo).**
36. **Minidissidência ideológica.**
37. **Mito.**
38. **Monarquia.**
39. **Narcisismo.**
40. **Pessimismo.**
41. **Procrastinação.**
42. **Religião.**
43. **Riscomania.**
44. **Sedentarismo.**
45. **Sexismo.**
46. **Suicídio.**

- 47. **Suntuosidade.**
- 48. **Toxicomania.**
- 49. **Vício.**
- 50. **Workaholism.**

Conclusium

Antimelexologia. As manifestações listadas são capazes de predispor e provocar, em certos casos e contingenciamentos existenciais, a autovivência da melin, na parte final da existência humana, e, conseqüentemente, possível melex, depois da segunda dessoma (Intermissiologia). *Importa viver atento. Com nó fixo nunca se perde o ponto.* A liderança evolutivamente mais funcional é a do líder interassistencial.

Complementum

Pré-Intermissiologia. A condição da autanálise e a atitude de autorreciclagem existencial, geradas pela Pré-Intermissiologia, aproveitando e aplicando os princípios da Conscienciologia, podem promover a profilaxia da melin e da melex de maneira efetiva. O que é mau, por qualquer preço, é sempre caro. A maturidade tem o seu tempo. *A barba não cresce na cara de uma criança.*

Addendum

Interassistenciologia. Os fatos atuam na vida. As ilusões passam. *A refeição tomada durante o sonho não altera o nosso metabolismo.* Como se observa, o mais relevante é dedicarmos à condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, que nos oferece ponderações e autodeterminações evoluídas, a começar pelas práticas diárias da tenepes. *Vida: auteducação contínua.* A conduta explicita os segredos da conscin.

AUTODESAFIOLOGIA (*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Neocienciologia. A Neociência Conscienciologia é o megadesafio da vida moderna para a consciência intrafísica lúcida no Terceiro Milênio, dirigida particularmente aos intermissivistas, homens e mulheres.

Enuntiatum

Neoverponologia. A Conscienciologia abrange os *comos, quando, onde e porquê* da vida intra e extrafísica de acordo com a evolução da consciência. A descoberta das neoverpons e a vivência da tares são pilares fundamentais da estrutura da Conscienciologia.

Praemissum

Principiologia. Quem se cientifica dos princípios da Conscienciologia e os admite, em tese, começa a definir as próprias reciclagens inevitáveis quanto à evolução consciencial. *Evoluciologia*, reafirmo, é sinônimo de *Conscienciologia*.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 54 categorias de desafios básicos propostos pela Conscienciologia a toda consciência lúcida:

01. **Arco voltaico craniochacral:** o descarte dos bloqueios energéticos corticais.
02. **Artigos técnicos:** as redações e publicações pessoais.
03. **Autocompléxis:** a consecução da *autoprogramação existencial*.
04. **Autodespeticidade:** o ser desperto ou o desassediado permanente total.
05. **Autodidatismo:** do semperaprendente teático, homem ou mulher.
06. **Autofiex:** a *oficina extrafísica* pessoal.
07. **Autojubleu evolutivo:** a autoconsciência interassistencial no tempo. *Volat aetas* (O tempo voa; Marcus Tullius Cicero, 106–46 a.e.c.).
08. **Automegaeuforização:** a autoimperturbabilidade vivenciada.

09. **Autopensenologia Retilínea:** a autoortopensenidade habitual.
10. **Autorrecin:** as reciclagens pessoais continuadas.
11. **Autorretrocogniciologia:** a evidência da Autosseriexologia.
12. **Autorrevezamento multiexistencial:** a cápsula do tempo pessoal.
13. **Autotaquirritmia:** a eficácia nas automanifestações.
14. **Autoverbaciologia:** a Paraetologia Teática.
15. **Centrais Extrafísicas:** as pararealidades acessadas diretamente.
16. **Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP):** da atividade autoconsciente.
17. **Código Pessoal de Cosmoética (CPC):** o descortino da Megafraternologia da autotransafetividade.
18. **Consciencimetrologia:** o *Conscienciograma* aplicado.
19. **Consciencioterapia:** o evoluciente autolúcido bem atendido.
20. **Conscin-cobaia:** o teste público de autodespojamento.
21. **Conselho dos 500:** a política teática da Democracia Pura.
22. **Cosmoconscienciologia:** o megafenômeno pessoal libertário.
23. **Cosmovisiologia:** a mundividência (*Weltanschauung*) atacadista.
24. **Desassimilação energética simpática:** a desassim profilática.
25. **Docência conscienciológica:** a itinerância tarística.
26. **Dupla evolutiva:** exitosa.
27. **Ectoplastia Sadia:** a energossomática pessoal.
28. **Epicentrismo consciencial:** o epicon lúcido, homem ou mulher.
29. **Estado vibracional (EV):** a chave geral dos portais evolutivos.
30. **Homeostaticologia:** a autoinconflictividade.
31. **Invéxis:** a inversão existencial.
32. **Laboratoriologia:** a autexperimentação teática.
33. **Macrossomatologia:** a autopesquisa somatológica.
34. **Maxidissidenciologia:** o sobrepairamento da transcendência.
35. **Maximorexologia:** os extrapolacionismos existenciais.
36. **Megagescon:** as gestações conscienciais pessoais.
37. **Minipeça autolúcida:** do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, o colegiado extrafísico do *Governo Lúcido do Todo*.
38. **Neologia Conscienciológica:** o *CINEO*.
39. **Pangrafia:** o descortino da Parafenomenologia Prática.
40. **Paradireitologia:** as Bases da Evoluciologia.
41. **Paratecnologia:** os pararecursos possíveis.
42. **Pé-de-meia pessoal:** a independência econômico-financeira.
43. **Policarmologia:** o ápice da Holocarmologia da consciência.
44. **Princípio da descrença (PD):** a Autodescrenciologia.

45. **Projetabilidade lúcida (PL):** a Autoprojeciologia.
46. **Prova da Imagística:** o teste de autodiscernimento.
47. **Prova Geral de Conscienciologia (PGC):** o nível momentoso de autocognição evolutiva.
48. **Reurbanologia Terrestre:** a atualização da conscin lúcida.
49. **Serenologia:** a meta da consciência pré-serenona.
50. **Taristicologia:** os fundamentos dos reais interesses do ego.
51. **Tenepes:** o compromisso interassistencial para a vida toda.
52. **Teste do Curso Intermisso (CI):** o *tirateima* evolutivo.
53. **Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia:** a coautoria.
54. **Voluntariado conscienciológico:** as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Conclusium

Compromissologia. Se você se inteirou da existência da Conscienciologia, os seus compromissos se expandem, mas os efeitos são benéficos. Tudo depende da sua vontade (Voliciolinologia) e da sua intenção (Autocosmoeticologia). Bom proveito! Não existe consciencióloga ou conscienciólogo de braços cruzados.

Complementum

Exemplarismologia. Devemos compreender que a massa da Humanidade atual, normal, comum, é ainda incapaz de acompanhar os princípios da Conscienciologia e, conseqüentemente, os exemplos evolutivos dos conscienciólogos e conscienciólogas praticantes da Cosmoética (CPC; CGC).

Addendum

Reurbexologia. Contudo, é racional insistirmos nas vivências dos bons exemplos com a *Inteligência Evolutiva* (IE). Cada consciência responde pelo saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e a Reurbexologia Terrestre está em desenvolvimento. Você não está sozinho.

AUTODESCRENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTORRACIOCINOLÓGICO)

Introductorium

Religiologia. O impulso religioso existe no Ser Humano, mamífero, primata, desde que a História começou a registrar os fatos. Por isso, não se pode prever racionalmente, com exatidão, o fim inevitável das religiões e seitas. Um dia, a tirania religiosa regressiva e eneguedecedora vai acabar, mas daqui a quantos milênios? Tal fato não depende somente de nós, mas do todo da Humanidade, contudo, já podemos começar a agir, cosmoeticamente, em particular, nesse sentido evolutivo e libertador, a partir do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Enuntiatum

Irracionologia. O que sustenta mais o impulso religioso das conscins, homens e mulheres, é os tradicionalismos irracionais (idiotismos culturais). Quem dispensa os tradicionalismos irracionais pode começar a se libertar dos religiosismos ultrapassados. A Neoverponologia começa a aparecer em outro nível evolutivo.

Praemissum

Decidologia. Quem toma a decisão de não tomar nenhuma decisão, acaba, evidentemente, indeciso. *Decidir é evoluir.* Na vida moderna, o *princípio da descrença* (PD) tem a sua prova de fogo nas decisões da área da saúde. Como está você, leitor ou leitora, com o seu soma? As pessoas estão dessomando hoje mais por excesso de alimentos e obesidade do que, como antigamente, por inanição e raquitismo. Quem não consegue controlar o corpo humano, ou seja, a boca, não consegue controlar a própria consciência e se sujeita facilmente aos dogmas e às lavagens subcerebrais. Os rituais dos templos religiosos estão repletos de fiéis bulímicos.

Argumentarium

Autovivenciologia. Até a Humanidade Terrestre se libertar das religiões, a melhor solução racional, à vista, é substituir o impulso religioso pela autovivência parapsíquica, multidimensional, por meio dos fatos e parafatos, fenômenos

e parafenômenos que, ao serem pesquisados, vivenciados e sopesados, com auto e heterocrítica, convencem os experimentadores, homens e mulheres, pois apresentam conteúdos autopersuasivos quanto às realidades e pararrealidades. A própria personalidade autopesquisadora constata as realidades sem quaisquer intrusões de médiuns, dispensando intermediários, dogmas, doutrinações e lavagens subcerebrais tradicionais (Animismologia).

Conclusium

Principiologia. Como se conclui, logicamente, a autovivência parapsíquica e multidimensional é estimulada pelo *princípio da descrença*, ou pela Auto-descrenciologia, quando a pessoa deixa de crer e passa a experimentar os fatos diretamente, por si própria. *De omnibus dubitandum* (Devemos duvidar de todas as coisas).

Complementum

Descrenciologia. Daí porque a Conscienciologia não é a favor dos *tradicionalismos das credices religiosas* das seitas e nem também dos *tradicionalismos das credices pseudocientíficas* dos ateus ou materialistas. A partir do paradigma consciencial, os conscienciólogos adotam a *terceira opção lógica*: a da Descrenciologia ou da autopesquisa direta da própria consciência, empregando o discernimento de si mesma, consciência, contra os achismos falados e escritos de todas as naturezas.

Addendum

Permutaciologia. Em vez de nos ajoelharmos beatificadamente, domine-mos o *estado vibracional* (EV) e saíamos do soma com autolucidez –, *projetabilidade lúcida* (PL) –, contatando as multidimensões existenciais por nós mesmos. Troquemos vantajosamente os obscurantismos dos *taumaturgos, sacerdotes, clérigos, pastores, rabinos, mulás e profetas*, analfabetos quanto às autexperiências multidimensionais racionais, pela investigação pessoal direta. Vamos permutar as igrejas e as crenças belicistas das tempestades de ódios seculares pelas autexperimentações pacíficas gerando as autocompreensões tarísticas da megafraternidade em relação à Humanidade e à Para-Humanidade. Só temos a ganhar evolutivamente com tais atitudes libertadoras ou antifanaticistas.

AUTODESEMPENHOLOGIA

(ARGUMENTUM: MEGACONFRONTOLÓGICO)

Introductorium

Autorrecexologia. As dificuldades pessoais, tornadas auxílios evolutivos, me ajudaram demais, segundo minhas retrocognições. Os *tropeços, travões, empecilhos, vicissitudes, problemas, perturbios e percalços* apontam as crises de crescimento que devem ser acolhidas como desafios e galardões, sem quaisquer masoquismos. *A nuvem passa e a chuva fica.* A crise de crescimento evidencia que a conscin está preparada (Holomaturologia) para a Autorrecexologia.

Enuntiatum

Ortopensenologia. Assim, venho me esforçando para pensenizar, no caso, *pensenes benignos, homeostáticos, evolutivos, lúcidos, priorológicos, cognitivos e reciclantes*, através das retrovidas, analisando as consciexes e as conscins mais evoluídas, em contraposição aos travões, tanto os conhecidos quanto os inesperados.

Praemissum

Equilibriologia. A ação fácil, de pouca monta, a *barbada* para ser resolvida, qualquer pessoa *tira de letra*. “Não preciso me preparar para isso, posso fazer a qualquer hora”. O autodesempenho, quando dominado, é vivido com serenidade e equilíbrio, sem maiores esforços.

Argumentarium

Principiologia. Se a conscin mais evoluída tem paciência, por que não vamos ter também? Se alguém de nosso grupo evolutivo chegou a ser Serenão antes da gente, por que não vamos chegar lá também? A aplicação do *princípio da igualdade de condições evolutivas* (Isonomiologia) permite a melhoria do autodesempenho de imediato. Simples questão de lógica.

Conclusium

Intermissiologia. Você tem de ser refém. Todos somos, quando produtivos, reféns de alguma coisa ou algum contingenciamento evolutivo de alta utilidade. Contudo, toda condição de refém é temporária. A maioria das conscins intermissivistas, homens e mulheres, da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), é refém, por exemplo, no mínimo, de duas condições evolutivas inafastáveis:

1. **Lições do Curso Intermissivo** (CI): pré-ressomático.
2. **Cláusulas da Programação Existencial** (Proéxis): pessoal ou grupal.

Complementum

Autodisciplinologia. O *binômio intermissivo lições-cláusulas* expõe os fatos e parafatos. As realidades *saltam aos olhos*. Nessas circunstâncias, identificamos conscienciométricamente o nível do autodesempenho de toda personalidade autorganizada no universo da Autodisciplinologia.

Addendum

Antitoxicologia. Nas pesquisas dos desempenhos, descobri 2 motos perptuos: o barulho da concha e a autopenalização do paracérebro. A ociosidade intoxica porque a pessoa não transpira. *Trabalho: agente antintoxicante. Quem quer moleza, senta em pudim.*

AUTODESPERTOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *autodespeticidade* é a condição do ser desperto, *Homo sapiens despertus*, ou do *desassediado permanente total*, homem ou mulher. Constitui o megaponto de viragem, o *turning point* evolutivo, o patamar da evolução consciencial ou o divisor de águas da autoconsciencialidade. Nada melhor do que a autodespeticidade para eliminar os conflitos intraconscienciais. O que falta mais às pessoas da robéxis é a reflexão mais profunda a fim de eliminar as apriorismoses, as superstições, os medos, os tabus e, principalmente, os fanatismos mantidos pela monovisão regressiva.

Enuntiatum

Talentologia. *Não há geração espontânea de autodespeticidade.* Toda condição intraconsciencial de algum talento avançado é conquistada *passo a passo, gota a gota de sangue e suor*, e com o descortino dos fatos e parafatos da autodesassidialidade permanente.

Praemissum

Autorganizaciologia. A condição da *autodespeticidade* pode ser alcançada através da organização autexperimental *multidisciplinológica*, quanto à vida intra e extraconsciencial, com a conscin atuante na *intrafisicalidade* e na *extrafisicalidade*, com autoconsciência maior quanto à *interassistencialidade*. Esses vocábulos longos, aqui *italicizados*, expressam as sínteses da Autorreflexologia.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 15 megatrafores pró-autodespeticidade, e seus efeitos avançados, diretos, capazes de conduzir a consciência humana motivada às conquistas evolutivas, paratécnicas, mais prioritárias:

01. **Autocomedimento:** Automnicontrolé.
02. **Autoconsciencialidade:** Autocoerenciologia.
03. **Autodesassidialidade:** Autencapsulamentologia.
04. **Auto-hiperacuidade:** Autocriticologia.
05. **Auto-holomaturidade:** Automegacogniciologia.
06. **Autoimperturbabilidade:** Automegaequilibriologia.
07. **Autoinconfitividade:** Autosserenologia.
08. **Autoincorruptibilidade:** Autocosmoeticologia.
09. **Autologicidade:** Autodeterminologia.
10. **Automegaeuforizaciologia:** Autociprienologia.
11. **Automegafraternidade:** Autoomniinterassistenciologia.
12. **Autoortopensenidade:** Autodiscernimentologia.
13. **Autoparaperceptibilidade:** Automultidimensiologia.
14. **Autorrefratariedade:** Automegaimunologia.
15. **Autossobrepairamentologia:** Autolucidologia.

Conclusium

Intermissiologia. A conscin, quando intermissivista, deve confiar em si mesma a partir da convicção quanto às autocognições hauridas através do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, com motivação lógica, racional, maior.

Complementum

Autexemplologia. Julgar as coisas impossíveis é a categoria mais comum da preguiça. Precisamos encarar a autodesassediabilidade como factível. Por outro lado, assistir às consciências é a forma inteligente de evoluir com a desassediabilidade. Somente as pessoas recicladoras e desassediadoras conseguem viver junto à conscin que exemplifica o desenvolvimento consciencial. *Os exemplos determinam.*

Addendum

Interassistenciologia. A autodespeticidade escancara a mundividência da conscin para os mínimos detalhes da interassistencialidade refinada no Cosmos. O *homem possesso* é 1 animal humano arreado. O *homem desperto* não monta mais em nenhum muar ou animal subumano.

AUTODESSOMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Fisiologia. A dessoma é determinação fatal da Fisiologia Humana, quando gasta pelo uso, submissa à Patologia, contudo modulada pela intenção da consciência. A falência geral dos órgãos do soma começa por minifalhas sistêmicas e a conscin atenta pode identificar claramente, à frente, por qual via orgânica vai dessomar. A dessoma pode a terapêutica final capaz de curar extensa série de vícios à força: tabagismo, alcoolismo, toxicomania, bulimia e outros, no caminho da melex. Para certas pessoas alienadas, a desoma ainda é o remédio amargo, para outras funciona a Transmigraciologia Extraterrestre, ao modo de paracirurgia evolutiva.

Enuntiatum

Principiologia. A dessoma é o divisor-mor das dimensões existenciais. *Há dessomas previsíveis. Há dessomas anunciadas.* Não podemos esquecer da segunda dessoma quando a consciência se apresenta mais ou menos lúcida.

Praemissum

Caracterologia. *Narcisismo, orgulho, imoderação, imodéstia, jactância, suntuosidade e superfluidade* constituem regressões evolutivas que podem apressar a dessoma da conscin.

Argumentarium

Advertenciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 avisos mais comuns da autodessoma prematura ou, em outras palavras, do suicídio lento:

1. **Ação riscomaníaca:** impulsividade.
2. **Angina:** cardiopatia.
3. **Confusão mental:** psicopatia.
4. **Fumar:** tabagismo.
5. **Ingerir bebidas alcoólicas:** alcoolismo.
6. **Manter 120 quilos de peso corporal:** bulimia.
7. **Permanecer no leito noite e dia:** sedentarismo.

Conclusium

Autoconscienciometrologia. A Autoconscienciometria é indispensável na pesquisa e análise da Autodessomatologia. As avaliações conscienciais, por meio do *Conscienciograma*, atuam com a função de evitar os suicídios, tanto os lentos quanto os intempestivos. *Suicídio: megaloucura abominável.*

Complementum

Vandalismologia. Ninguém constrói por meio do vandalismo. *Apressados: cadáveres ambulantes. Riscomania é megaimprudência. Autodispersão: autocídio lento. Suicídio: megavandalismo regressivo.*

Addendum

Egocarmologia. Instintos predatórios e tendências vandálicas são características específicas do cidadão da Baratrosferolândia. Os suicidas imitam os rios. Em a Natureza, os rios são os maiores néscios: contornam 1.000 obstáculos e se perdem no mar. *Autocídio: interprisão egocármica.* A interprisão grupocármica, no caso do suicídio, vem num segundo tempo. *Atos geram consequências.*

AUTODETECCIOLOGIA (ARGUMENTUM: PARAFATUISTICOLÓGICO)

Introductorium

Energossomatologia. As *energias conscienciais* (ECs) de uma pessoa chegam temporalmente antes do seu soma ou da força presencial, do mesmo modo que na pessoa, quando vítima da *enganosa curva da prosperidade*, ou seja, muito pançuda, com protuberância da barriga, o ventre chega antes dela. *Inexistem obesos longevos.*

Enuntiatum

Autoparapercepciologia. Se você já dispõe de certo nível de parapercepção das ECs, sempre conseguirá perceber as nuances da parapsicosfera de outrem. Nesse caso, 50% do diagnóstico quanto à personalidade já estará encaminhado. Por aí, detectamos os fundamentos da autoparaperceptibilidade.

Praemissum

Interassistenciologia. O arco voltaico craniochacral deve ser desenvolvido com a intensidade energética máxima. *A chuva não quebra ossos.* As manifestações energéticas são componentes inarredáveis dos autopensenes.

Argumentarium

Presenciologia. Cada qual de nós tem o seu holopensene e a força presencial específicos. Ou você engole as ECs dela, a outra pessoa, a interlocutora, ou as energias dela engolem as suas percepções. Raramente essa situação de

convivialidade é neutra. Ou você cedeu energias ou vampirizou as ECs da outra pessoa próxima.

Conclusium

Mentalsomatologia. Há tempos, recebi o apelido íntimo de *Duracell*, marca de pilhas que têm longa duração, pois conseguia trabalhar longo tempo com as energias e sempre articulando palavras audíveis com lógica, não tendo, portanto, nenhuma repercussão negativa nos atributos mentaissomáticos ou nas faculdades intelectivas ao modo de *brancos mentais*. Às vezes, precisava dormir uns 20 minutos durante o dia para recuperar tudo. Devo esclarecer, ainda, que tenho o hábito, quando posso, da *siesta* (*tirar um cochilo, puxar uma palhinha, fazer a cochiladinha básica*) diária, a fim de contrabalançar as tarefas do período antelucano.

Complementum

Voliciolinologia. Desse modo, podemos compreender e aplicar os potenciais das ECs. O *estado vibracional* (EV) é apenas o *início do princípio do começo* ou o primeiro passo da longa caminhada para o domínio das ECs.

Addendum

Polinomiologia. Não devemos esquecer, nesse contexto, o *polinômio assim-desassim-arco voltaico craniochacral-megaeuforização-tenepes-autofiex. Energizo, logo autopenzenizo*.

AUTODIAGNOSTICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOIDENTIFICACIOLÓGICO*)

Introductorium

Autoconscienciologia. Nesta vida intrafísica, a pessoa mais lúcida vive consciente das autorresponsabilidades evolutivas maiores que precisa vivenciar, ou mais apropriadamente, exemplificar, teaticamente, segundo o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) e perante o cotejo realístico com a conscin pré-sere-nona vulgar da robéxis.

Enuntiatum

Autavaliaciologia. Existem determinadas autoidentificações evolutivas, ou autavaliações conscienciais críticas, as quais somente a própria consciência pode caracterizar e definir de modo satisfatório. Nesse caso particular, o parecer de amigos ou do evolucionólogo, hoje, se torna secundário e sem efeito, por ser estrutura estrita do perfil e das responsabilidades personalíssimas ou do ego desenvolvendo a *programação existencial* (proéxis).

Praemissum

Autocriticologia. As autavaliações, nesse caso, são exigidas, espontaneamente, pela própria personalidade autocrítica, autodesassediada e incorrupta, portadora de maior patamar de lucidez cosmoética do que a média dos componentes da Humanidade ou da Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de condições pessoais, autorreconhecíveis pela conscin lúcida, homem ou mulher, cujo critério quanto a si mesma há de ser o único melhor aceito, racional e teaticamente, para a avaliação evolutiva, consciencial ou conscienciometrológica:

1. **Autocosmoeticidade:** o assentamento teático, elaborado em detalhes, do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
2. **Autointermissividade:** a *Conclusão do Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático lembrada, mesmo intuitivamente, em suas linhas gerais.
3. **Autoinvexidade:** a *técnica da inversão existencial* assumida ou a autorreciclagem oportuna e produtiva.
4. **Automacrossomaticidade:** a autocientificação das implicações evolutivas correspondentes ao soma evolutivamente maceteado.
5. **Autoproexidade:** a recepção lúcida quanto aos aportes proexológicos, a existência da cláusula pétrea, do materpensene e da megagescon pessoal.
6. **Interassistencialidade:** o reconhecimento da condição pessoal de minipeça humana do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
7. **Tenepessidade:** o empreendimento diário com as energias assistenciais a caminho da autofiexidade.

Conclusium

Egologia. A rigor, quem deve admitir e manter a certeza razoável a respeito de tais condições evolutivas de alta expressão é somente a própria pessoa. Quem entende mais sobre o próprio ego há de ser ela própria, bem consciente, sabendo *onde o sapato aperta*. Ela está a par das próprias conquistas e insuficiências e não pode se queixar de ninguém e nem para ninguém.

Complementum

Evoluciologia. Ninguém tem o direito de forçar você, leitor ou leitora, ou qualquer outra pessoa, a viver tais condições evolutivas propostas e defendidas racionalmente pelo *Corpus* de neocognições da Conscienciologia. Contudo, você mesmo, por si próprio, com a lucidez maior dos megacons recuperados, verá, amanhã, no período da intermissão pós-dessomática, e reconhecerá com tranquilidade, a vantagem e os proveitos de escutar a respeito os pareceres ou a palavra mais experiente, do evolucionólogo do grupo evolutivo.

Addendum

Identificaciologia. Por aí identificamos que, de fato, a avaliação conscienciométrica ideal, definitiva e de maior confiabilidade prática, é, antes de tudo, a da própria conscin, quando autoconsciente e anticonflitiva. Quem vai responder pela autoproxia é ela própria, pessoalmente, e, se possível, com a máxima autoconsciência, oportunamente. Em resumo: o arrimo evolutivo está, em primeiro lugar nos autesforços da própria consciência, depois, sim, na assistência fraterna dos componentes do grupocarma. Nesse ponto, surge a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

AUTODISCERNIMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNICOGNICOLÓGICO)

Introductorium

Somatologia. Na Geografia Somática, a *cabeça é a capital do corpo*, e não o coração. O seu mentalsoma, o paracopo do autodiscernimento, tem de chegar antes de você em qualquer holopensene, porque as *energias conscienciais* (ECs) chegam sempre, basta pensenizar. Não podemos menosprezar os funda-

mentos da autopensenidade lógica. O *terceiro testículo* do Homem equilibrado é a cabeça acima do pescoço, o autodiscernimento. Ter muita testosterona não adianta, o macho evoluído deve funcionar com o terceiro testículo. São poucos homens de 3 testículos. Temos alguns exemplos nos bustos expostos no *Caminho da Lógica* no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Um deles foi o meu amigo Francisco Cavalcante Pontes de Miranda (1892–1979), modelo da Mentalsomatologia.

Enuntiatum

Primaverologia. O autodiscernimento é o melhor dos mestres, o megaa-certo da consciência, pela consciência e para a consciência. Não há impasse que resista a 5 horas de autorreflexões com autodiscernimento. As causas mais ocultas são explicitadas pela autoparaperceptibilidade com autodiscernimento. Assim, com o discernimento triunfamos sobre todos os obstáculos regressivos. *Ao Sere-não a primavera dura todo o ano porque emprega o autodiscernimento contínuo.*

Praemissum

Planejamentologia. A conscin intermissivista, idosa, com alguma experiência existencial, deve, na condição de dever cosmoético, oferecer ao jovem inversor, rapaz ou moça, o melhor *roteiro bem planejado*, em sua opinião, para a conscin jejuar antecipar e alcançar a dinâmica da evolução consciencial, neste complexo e atribulado Século XXI.

Argumentarium

Mentalsomatologia. Com tal intenção interassistencial, o entendimento para a autovivência da marcha batida da *autocognição* contra a *autoignorância*, gravitando da *Monovisiologia Mentecapta* até à *Cosmovisiologia Superlúcida*, pode seguir esta sequência teática, racional ou lógica, disposta em 10 etapas funcionais, fisiológicas, ascendentes ou de crescimento prioritário (Autoortopriorologia):

01. **Alfabetização:** letras ou algarismos; Arquetipologia; Simbologia.
02. **Gramaticologia:** sílabas ou unidades morfológicas; Aritmeticologia.
03. **Lexicologia:** palavras ou vocábulos; Paramatematicologia Léxica.
04. **Grafopensenologia:** parágrafos ou tópicos; Neorredaciologia.
05. **Metodologia:** assuntos ou contextualizações; Enciclopediologia.

06. **Enumerologia:** enumerações ou listagens; Infocomunicologia.
07. **Processamentologia:** pastas ou dossiês; Cosmogramologia.
08. **Arquivologia:** estantes ou armários; Administrativologia.
09. **Bibliologia:** biblioteca ou obras escritas; Bibliotafiologia.
10. **Holotecologia:** holoteca ou artefatos do saber; Cosmovisiologia.

Conclusium

Concordanciologia. A Neociência Conscienciologia apresenta concordância ou *consonância geral* com o Cosmos, quando considerado multidimensional. Já a Ciência Convencional apresenta discordância ou *dissonância frontal* com o Cosmos, quando considerado multidimensional. Por isso, o mais inteligente é a conscin não esquecer de sua condição parapsíquica, ou da Autoparaperceptiologia, na contextualização da vida diuturna multidimensional. A autoparaperceptibilidade precisa, obviamente, ser inserida nas 10 etapas funcionais, a fim de se abrir o universo da Neoverponologia Pessoal.

Complementum

Autopensenologia. O mais relevante na abordagem desse arcabouço intelectual é o fato de a conscin começar a *pensenizar grande* desde os primeiros passos para a emancipação mentalsomática, caminhando firmemente para a Holomaturologia, nessa época de fartura de informações, consumismo desbragado, reducionismo de autesforços, miniaturizações tecnológicas e autodesorganização ansiosa generalizada. *Quisquis ubique habitat, nusquam habitat* (Quem quer estar em toda parte, acaba por não ficar em lugar nenhum; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). Contudo, a ubiquidade homeostática é inevitável na evolução consciencial, sendo uma questão de tempo e superlucidez.

Addendum

Autoproexologia. Veja, leitor ou leitora, a partir de suas *intenções megafocais*, se tal prescrição cultural ou polimática interessa ou se adapta à consecução da reciclagem da sua *programação existencial* ou autoproéxis. E mãos à obra!

AUTODISCIPLINOLOGIA
(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Enumeraciologia. Uma boa coisa para quem é enrolado ou disperso (*atrapalhado, desordenado, desorganizado, desorientado, destrambelhado, disparatado ou alopado*) é compor a listagem ou enumeração dos próprios erros, equívocos e omissões. Vamos evitar perder 1 mês com isso ou gastar uma semana com aquilo, quando tudo está significando o secundário ou o desprezível.

Enuntiatum

Automegafocologia. Busquemos, antes de tudo, o essencial, o cerne, *o olho do furacão, o nó górdio*, o que mais interessa no momento evolutivo, seguindo as linhas da megafocalização pessoal.

Praemissum

Autodispersologia. O trabalho mais antidispersivo possível é o desenvolvido pela madrugada, no período antelucano, na intimidade do lar ou na base física pessoal, em função das múltiplas condições favoráveis do holopensene intrafísico nesse período diuturno: a temperatura, o isolamento social, o silêncio e a pacificação ambiental. *Tais condições positivas convergentes predisõem melhor a progressão da autoparaperceptibilidade cosmoética e interassistencial pró-despeticidade.* O lunático, selenita, nefelibata, vivendo no mundo da Lua é o viciado em devaneio, sendo a primeira vítima da autodispersividade. *Quem chega primeiro ao poço, bebe água limpa* de acordo com a autorganização da pontualidade.

Argumentarium

Taxologia. Contudo, não podemos confundir o insignificante com o detalhe da autodesorganização, ou seja, o pseudossecundário. A autodisciplina começa pelas coisas pequeninas. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 fatos relativos às minudências da vida, relevantes minicomponentes da Autodisciplinologia, que não devem ser tolerados principalmente no quarto de dormir, pela conscin organizada, na condição de rotina:

1. **Caneta.** Caneta destampada com a ponta de fora.
2. **Coberta.** Coberta caída no piso do quarto.
3. **Condicionador.** Deixar o aparelho de ar condicionado ligado com as portas e janelas abertas.
4. **DVD.** Esquecer o disco dentro do aparelho após assistir ao filme.
5. **Guarda-roupa.** Porta do guarda-roupa deixando aparecer pedaço da blusa amassada.
6. **Janela.** Janela do quarto entreaberta no tempo frio.
7. **Óculos.** Caixa entrefechada com os óculos dentro.
8. **Televisão.** Aparelho de televisão esquecido ligado sem som.

Conclusium

Entornologia. As suas *energias conscienciais* (ECs) podem ser qualitativamente melhores do que as energias das coisas, objetos, holopensenes e consciências do entorno da sua vida. Basta você querer disciplinar-se, a começar pela linearidade dos próprios pensenes, priorizando as aspirações e objetivos evolutivos. O *trinômio vontade-intenção-autodeterminação* qualifica a sua existência. Não existem razões para queixas. *Nihil difficile volenti* (Nada é difícil para aquele que quer).

Complementum

Motivaciologia. Devemo-nos sentir motivados para aquilo que fazemos. Não podemos ser boavidas, mas gostar do que fazemos e procurar viver exemplarmente o *trinômio motivação-trabalho-lazer*. Quando se tem montanhas de ideias positivas, a pessoa fica enfoguetada, é o *vroom* do carro do personagem Batman. O *golpe intelectual* é dormir mais cedo para acordar também mais cedo, às 3 horas da madrugada, por exemplo, e trabalhar, à noite, durante a madrugada silenciosa. Contudo, tal prática exige tempo para equilibrar sadiamente a carga horária de sono natural da pessoa com a busca do equilíbrio entre trabalho e saúde. Deve ser buscado somente por quem é autodeterminado, disciplinado e paciente. *Somnus imago mortis* (O sono é uma imagem da morte; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.).

Addendum

Coerenciologia. A autorganização é a coerência entre o que você pensa, sente e faz. Isso é o embasamento da Autodisciplinologia. Sem a autorganização humana, a pessoa não desenvolve, por exemplo, o autoparapsiquismo. É significativo considerar que a autorganização disciplinada da conscin lúcida ultrapassa a patologia do *transtorno obsessivo compulsivo* (TOC), sendo manifestação sadia, enriquecedora, evolutiva, sistemática e homeostática. *Autorganização: primeira lei.*

AUTODISTRIBUICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOMEGAGESCONOLÓGICO*)

Introductorium

Excessologia. O muito é uma coisa, o pouco é outra coisa, mas o suficiente é o ideal. *Carência é falta. Falta é alerta. Demasia é excesso. Excesso é alerta.* A moderação ponderada é demonstração indiscutível da *Inteligência Evolutiva* (IE).

Enuntiatum

Autentesourologia. A conscin intermissivista pesquisadora, homem ou mulher, tende a entesourar ou acumular fontes e recursos selecionados de pesquisas, através das décadas de trabalho, envolvendo, pelo menos, 7 procedimentos técnicos, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Projetos de pesquisas.**
2. **Coletas de dados.**
3. **Metodologias empregadas.**
4. **Etapas das investigações.**
5. **Coocorrências.**
6. **Análises de conteúdo.**
7. **Detalhismos didáticos.**

Praemissum

Binomiologia. Em seguida é constituído o resultado do colecionismo intelectual das tecas da conscin polímata ou da pessoa erudita, em geral, composto

da sua biblioteca ou holoteca pessoal, quando holotecário, a Cosmocogniciologia, a Holocognição e a Megatesauroteca. Contudo, dependendo da Proxêmica, ou do espaço físico –, a *manutenção da estocagem do material* –, e da Cronêmica, ou da idade biológica da conscin –, a *manutenção da lucidez pessoal* –, ela se vê pressionada pelas circunstâncias a examinar a autocapacidade de produção dos frutos intelectuais ou a frutuosidade bem acabada em relação ao *binômio estoque-aplicação*. *Prática: teoria vivida*.

Argumentarium

Cronologia. A época mais adequada ou a data limite para a conscin lúcida inventariar e decidir quanto ao nível do seu estoque de cognição é quando chega aos 50 anos de idade, a metade do caminho proexológico, tendo em vista o fato de as pessoas estarem vivendo até depois dos 100 anos de idade com lucidez. Tal fato permitiu o surgimento na vida moderna do Século XXI, do megapensene trivocabular: – *Lonjovem: longo jovem*.

Conclusium

Inventariologia. Por isso, depois de 5 décadas de existência ou sobrevida operosa, a personalidade há de saber o destino de cada qual das suas potencialidades acumuladas, a partir da autografofopenidade: os estoques mentaissomáticos, as obras escritas publicadas, os textos a serem lançados ao público (*output*), e se já alcançou a megagescon, ou obra-prima, estando, agora, na fase dos acrescentamentos, arremates, acabativa, conclusão ou do epílogo da própria obra proexológica ou a Autoproexogramologia. *Tempo: megacrítico final*.

Complementum

Legadologia. Chega, por fim, o dia da destinação ou da distribuição dos acervos restantes, ou do legado final das acumulações, em relação a pessoas afins, colaboradores e instituições ao modo de *testamento intelectual*. A consciência atinge neopatamar na área da Evoluciologia.

Addendum

Miniviciologia. O incompletismo existencial começa pelo minivício. No universo da Negligenciologia, a acumulação de trambolhos, trecos e troços, sem

utilidade real, pode ser minivício passando despercebido. Vale a pena distribuir os nossos excedentes. *Acumular, não. Dar.*

AUTODOACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPROSPECTIVOLÓGICO)

Introductorium

Vale lembrar o latinismo antigo quanto às doações. *Quas dederis solas semper habebis opes* (As riquezas que darás serão as únicas que sempre terás; Marcus Valerius Martialis, 40–104).

Enuntiatum

Binomiologia. A existência humana constitui a vivência teática do *binômio recepção-doação* para a conscin intermissivista, homem ou mulher, a partir de 5 ideias-núcleo, ou proposições evolutivas fundamentais, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Intermissiologia:** a autoparaprocedência (comunex) recente da consciência quando consciex.
2. **Curso Intermissivo (CI):** pré-ressomático, da consciex quando lúcida.
3. **Interassistenciologia:** a autoconsciência do único processo de evoluir (irresistibilidade cosmoética da autodoação interassistencial universal) partindo da antiga condição de pré-serenão (*Homo sapiens sapiens*) à neocondição de Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).
4. **Ressomatologia:** a seriexialidade existencial (Seriexologia), condição impositiva a todas as consciexes; a paratabulação existencial multissecular.
5. **Autoproexologia:** a *programação existencial* (proéxis, compléxis) pessoal; a consecução das ações evolutivas por meio dos autesforços; a razão de ser da própria vida intrafísica.

Praemissum

Recepciologia. Segundo o *binômio recepção-doação*, distinguimos duas fases bem definidas da conscin recebedora ou predominantemente receptiva:

1. **Assistida receptiva humana.** A preparação ou interiorização das experiências intrafísicas, propriamente ditas, onde se incluem o renascimento, o soma (Somatologia), o cérebro, a família nuclear, a Mesologia (Holopensenologia),

a educação formal, os dicionários cerebrais (Neurolexicologia), a inversão existencial (Invexologia), a constituição da dupla evolutiva (Duplologia) como ponte para a megafraternidade.

2. **Assistida receptiva extrafísica.** A preparação ou interiorização das experiências parapsíquicas, multidimensionais (Holossomatologia), onde se incluem o paracérebro, a família consciencial, a Extrafísica, o autodidatismo permanente.

Argumentarium

Retribuiciologia. Ainda segundo o *binômio recepção-doação*, distingui-mos duas outras fases bem definidas da conscin retribuidora ou predominantemente retributiva:

1. **Assistente doadora humana.** A consecução das exteriorizações doadoras intrafísicas, onde se incluem a profissão, a clientela de conscins; por fim, a aposentadoria.

2. **Assistente doadora extrafísica.** A consecução das exteriorizações doadoras extrafísicas, onde se incluem o emprego das *energias conscienciais* (ECs), a Multidimensiologia, o voluntariado interassistencial, a docência conscienciológica, a Holossomatologia, a Paracerebrologia, a tenepes, a clientela de consciexes, o domínio da autoparaperceptibilidade, a megagescon escrita (obra-prima, Autoradologia) oferecida à Humanidade; por fim, a *oficina extrafísica* pessoal (autofíex), a policarmalidade e a Autorrevezamentologia.

Conclusium

Evoluciologia. Nesse ponto, ou momento evolutivo, a consciência lúcida assenta a própria Prospectivologia, através da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, ou seja, busca prever o futuro imediato, por meio dos autesforços. Desse modo, distingue com discernimento, autocrítica, realismo e Cosmoética, as próximas etapas da própria marcha evolutiva, embasada em 3 graus, segundo a *Escala Evolutiva das Consciências*, aqui dispostas na ordem racional:

1. **Autodesperticidade.**
2. **Semiconsciexialidade.**
3. **Teleguiamento autocrítico.**

Complementum

Desafiologia. A pesquisa ponderada e minuciosa da Autodoaciologia, segundo a Parapropectivologia, como exposta aqui, traz somente benefícios à conscin lúcida intermissivista, homem ou mulher, de qualquer etnia, formação cultural ou nível social, desde que descenciológica (Descenciometrologia) e possuidora de motivação e autodeterminação necessárias para o antenfrentamento dos desafios da agilização da reeducação autevolutive.

Addendum

Cosmovisiologia. Paralelamente a tais pesquisas prioritárias, a conscin investigadora pode abordar temas multidimensionais avançados, em muitos casos enriquecedores da cosmovisão pessoal, por exemplo, estes 10, listados alfanumericamente:

01. *Centrais Extrafísicas.*
02. **Comunexes evoluídas** (Parevoluciópolis; oásis extrafísicos).
03. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica** (CCCE).
04. **Interlúdio.**
05. **Macrossomatologia.**
06. **Paraeventos.**
07. **Paraidentidade intermissiva.**
08. **Parapsicoteca.**
09. **Personalidades consecutivas.**
10. **Reurbex da Terra.**

AUTODOMINIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Principiologia. *O cérebro é o motor do soma. A consciência governa o cérebro.* Eis o princípio lógico da Neurodominiologia: quem domina o cérebro, domina o soma e a vida somática totalmente.

Enuntiatum

Autodeterminologia. A autodeterminação é gerada pela autoconfiança e autossuficiência da consciência. A condição evoluída da imperturbabilidade da conscin é conquista prioritária na existência humana (Intrafisicologia).

Praemissum

Paratecnologia. Quais são as técnicas e paratécnicas para dominarmos o cérebro? Antes de qualquer outra: a Autoparapercepciologia, tendo em vista a Autevoluciologia Multidimensional.

Argumentarium

Autopensenologia. Contudo, na condição de conscins, dirigindo o motor insubstituível do cérebro (Paracerebrologia), não podemos menosprezar as manifestações físicas decorrentes da autopensenidade, incluindo o cerebelo, o sistema nervoso periférico, ou secundário, e a psicomotricidade.

Conclusium

Intraconscienciologia. Em conclusão, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 15 fatores indicativos da conjugação das faculdades mentais componentes de nossos perfis encefálicos:

01. **Autassimilaciologia:** os recursos de aprendizagem.
02. **Autoatenciologia:** a multidivisão regrada da atenção.
03. **Autocogniciologia:** as funções cognitivas.
04. **Autoconcentraciologia:** a hiperacuidade megafocalizada.
05. **Autocriticologia:** o megajuízo autocrítico.
06. **Autodecidologia:** o autossenso de decisão.
07. **Autodiscernimentologia:** a autossincronização neuronal.
08. **Autoimagisticologia:** as confabulações da Conjectura Evolutiva.
09. **Autointelectologia:** os atributos intelectivos.
10. **Automemoriologia:** os multitalentos mnemônicos.
11. **Automentalsomatologia:** a *Inteligência Evolutiva* (IE).
12. **Autoparacerebrologia:** a autexpansão omnicomunicativa.
13. **Autorraciocinologia:** a capacidade de raciocínio.
14. **Autorrecexologia:** a autocoordenação recicladora.

15. **Autotaquirritmologia:** o autoprocessamento de multitarefas.

Complementum

Autorreflexologia. Importa, pois, refletirmos acuradamente sobre tais condições intraconscienciais (Intraconscienciologia) prioritárias, a fim de governarmos, de fato, o cérebro, e vivermos com bem-estar e otimismo neste corpo de bicho ou corpo-fole da existência humana respiratória. *Busquemos autorreflexões multidimensionais.*

Addendum

Planejamentologia. Há soluções inspiradas para todos os grandes problemas nos resíduos de sabedoria misturados aos aforismos multiculturais ou das culturas internacionais. Vale o esforço de pesquisar livros e dicionários sobre máximas. Mesmo em silêncio a consciência não permanece inerte, a sua autopenalização, inclusive com as *energias conscienciais* (ECs) continua. A autorreflexão e o planejamento abortam as dificuldades.

AUTOFICCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO*)

Introductorium

Viciologia. Os idiotismos culturais são grandes autoficções que se tornam coletivas. Eis 1 grande idiotismo cultural: *o posicionamento de manter bar dentro de casa*. Nesse caso, a base intrafísica da conscin se transforma em botequim. E o pior: geralmente, quando se tem bar doméstico é porque tem adega na residência. E onde há bar e adega tem cinzeiros. Assim, os vícios interativos aparecem: o alcoolismo junto com o tabagismo, e por aí vai. Assim, nasce a Cracolândia.

Enuntiatum

Estigmatizaciologia. Há idiotismos culturais com gradações. *Tatuagem é miniautestigma. Fumar é autestigma. Ignorância é megautestigma.* Sempre é bom verificar se somos vítimas inconscientes de estigmas.

Praemissum

Curturologia. Outros tipos de idiotismos culturais encontramos nas pequenas escravaturas localizadas. Não faz nem 2 séculos existiam as casas grandes e as senzalas no Brasil. Os senhores da vida e da morte compravam pessoas em leilões públicos, tudo isso era a grande tradição europeia, a cultura ou, mais apropriadamente, a *curtura* assimilada e predominante à época.

Argumentarium

Indiscernimentologia. Se você deseja saber se sua existência tem muita autoficção basta perguntar-se: você gosta de ficção científica e desenho animado mesmo na condição de adulto? Se gostar de *videogames* demais, de desenhos animados demais, de ficções científicas demais, isso mostra que na sua cabeça deve ter algum predomínio de autoficção. Isso pode ser demonstração evidente do processo autoficcional estagnador e da ausência do predomínio do autodiscernimento da racionalidade (Megatrafalologia).

Conclusium

Imagisticologia. Se a imaginação é muito exacerbada, pode aumentar a emoção, que retorna, insistente, em círculos, e, então, é desencadeada a *mutualidade patológica*. A pessoa, depois de certo tempo, fica amaurótica, não vê o autengano que está cometendo. Aí vem uma série de autenganos consecutivos, depois, em cadeia ou rede de manifestações, pois a conscin perde a capacidade de ver as coisas com realismo e discernimento. Tudo é, nessa base, a imagística e o comocionalismo. A vacina é o autodiscernimento, a anotação dos fatos, a autopesquisa, a postura de fazer o autojuízo crítico, o autodesassédio preventivo. Uma pessoa assim, às vezes, pode até alcançar a Autodesassediologia inconscientemente, contudo, tal atitude é exceção.

Complementum

Devaneiologia. A autoficção é muito mais comum do que pensamos. No desenvolvimento da vida física ou biológica da pessoa, o ego passa por isso, principalmente na fase de transição da adolescência. Há legiões de meninas-moças vivendo em devaneio, pensando quando vai aparecer o príncipe, montado, triun-

fante, no cavalo branco. Contudo, a juventude é fase biológica transitória e acaba passando para se chegar à Holomaturologia. *Realidades destroem sonhos.*

Addendum

Autorrecinologia. A megalomania começa pela autoficção. A pessoa começa a ter devaneios. Ela se fixa mais nas ficções imaginativas depois que começa a cometer algum ato ao qual se dedicou com afinco. Esquece como aquilo começou. Principalmente o homem perde a noção lógica. A balança para indicar o certo e o errado falha, o desconfiômetro emperra e a bússola consciencial pára. É a hora da reciclagem intraconsciencial, ou a Autorrecinologia.

AUTOGRAFOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: LOGISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Dedicatoriologia. Cada autor tem o seu estilo (Estilologia) para escrever e para se comportar. Faz décadas que deixei de dar dedicatória, porque publico muitos livros e preciso das críticas dos leitores e leitoras. Quando você faz a dedicatória, tapa a boca da pessoa nomeada. A maioria reage assim. Desse modo, você perde a heterocrítica de alta expressão que poderia receber. *Não existe meiasssinceridade*

Enuntiatum

Elencologia. A Heterocriticologia bem intencionada é sempre inavaliável, não tem preço, ajuda todas as pessoas, homens e mulheres, do elenco do universo da comunicação grafada, por exemplo, estas 10, aqui dispostas na ordem funcional:

01. **Escritor:** publicado.
02. **Revisor:** veterano.
03. **Editor:** antimercantilista.
04. **Tradutor:** poliglota.
05. **Resenhador:** heterocrítico.
06. **Leitor:** especializado.
07. **Professor:** educador.
08. **Lexicólogo:** morfemologista.

09. **Antologista:** organizador.

10. **Enciclopedista:** erudito.

Praemissum

Experienciologia. Só assino os livros no frontispício para o leitor, a fim de mostrar que a pessoa me conheceu. Com isso, não tiro a capacidade de a personalidade desancar com o texto ou a situação intelectual, no universo da Heterocriticologia Cosmoética, se for o caso, e, o que é melhor, com autoridade, porque chegou a me conhecer de perto. Pode afirmar com experiência e exhibir a prova.

Argumentarium

Heterocriticologia. Ainda neste universo intelectual, não vendo ou obtendo lucros com os livros que redigi e publiquei, e não pertenço a qualquer Academia de Letras. Se autografamos a obra escrita, compramos a heterocrítica do leitor ou leitora. O que importa mais é a crítica progressista. A heterocrítica pode começar pela atitude de não conceder dedicatória. Mesmo que a atitude não seja simpática, ou até incompreendida, não importa, a intenção explícita e franca é a mais clara possível. A maioria dos autores não é assim, quer holofotes, estrelismo, aparecer, tornar-se *monstro sagrado*. É compreensível, o esforço intelectual exige *transpiração mentalsomática*. As pessoas esperam o retorno.

Conclusium

Autobiografologia. Contudo, o livro fala por si, é a autobiografia que a conscin expõe publicamente. O livro é você, autora ou autor, prostituído. Você, ou sua consciência, está se doando universalmente. É sempre bom quando se consegue fazer *striptease* de coisa boa por meio da intraconsciencialidade exposta na obra escrita.

Complementum

Onomasticologia. Para concluir as reflexões sobre os autógrafos, vale ponderar: a rigor, não precisamos de autógrafos, o nome impresso do autor (ou autora) já é chancela suficiente às suas leitoras e leitores lúcidos.

Addendum

Trinomiologia. A fixação do objetivo no paracérebro é a verdadeira pedra fundamental do empreendimento. Devemos escrever e publicar para informar e esclarecer (Taristicologia). Insistir em convencer os outros é ato, no caso, irracional e antievolutivo. O *trinômio orientação-educação-energização* embasa toda categoria de assistência interconsciencial, em qualquer dimensão existencial.

AUTOIMPERTURBACIOLOGIA (*ARGUMENTUM: AUTOMEGAPERFILOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Autoimperturbaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin lúcida, homem ou mulher, da vida com ausência de autoperturbações, autopertúrbios, autoconflitos e autodesequilíbrios desestabilizadores da intraconsciencialidade do ego.

Enuntiatum

Impulsologia. A imperturbabilidade cosmoética é assistencial e ativa, não significa sonolência nem indiferença. No mesmo viés de abordagem, o ato impulsivo, em geral, nunca é único ou vem só. A impulsividade é antagônica à autotaquirritimia. Quem é precipitado ou impulsivo ignora a prevenção (Autoprofilaxiologia) e vive longe da imperturbabilidade.

Praemissum

Autoinconfliologia. O assunto extremamente sério da autoimperturbabilidade da conscin lúcida, homem ou mulher, é condição possível, factível, exequível, ou seja: vivenciável permanentemente. Não é apenas teoria, aspiração remota, sonho, conjectura ou visionarismo. Contudo, em primeiro lugar, como premissa insubstituível ou cláusula pétrea do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), é o ato de a conscin admitir, com toda sinceridade, a possibilidade pessoal de viver imperturbavelmente, sem autoconflitos de qualquer natureza.

Argumentarium

Autotraforologia. Eis porque o estado consciencial da autoimperturbabilidade exige megatrafores específicos ou, pelo menos, estes 10, aqui listados na ordem alfanumérica, para reflexões:

01. **Antipesadelologia:** Autossobrepairamentologia.
02. **Autequilibrilogia:** Autodisciplinologia.
03. **Autodespertologia:** Autodesassediologia.
04. **Auto-Harmoniologia:** Auto-Homeostaticologia.
05. **Autoinconfliologia:** Auteutimiologia.
06. **Autoincorruptologia:** Autocosmoeticologia.
07. **Automegaeuforizaciologia:** Autocomedimentologia.
08. **Autoortopensenologia:** Autodiscernimentologia.
09. **Autoserenologia:** Autoinabalabilologia.
10. **Autotranquilologia:** Autataraxiologia.

Conclusium

Demonstraciologia. A partir dessas ponderações, não adiantam justificativas ou desculpas para a conscin pré-serenona, homem ou mulher, deixar de alcançar a Serenologia do Serenão, ou *Homo sapiens serenissimus*. A maior prova da autoimperturbabilidade ou demonstração cabal do fato é que os Serenões já a alcançaram e a vivem há milênios. *Probatum est* (Está provado; Caius Cornelius Tacitus, 55–116) para os projetores conscienciólogos. Há conceitos preliminares que pavimentam o caminho firme para a autoimperturbabilidade íntima e exterior. *Pretextos significam fracassos*.

Complementum

Histrionismologia. Por outro viés, não devemos confundir o auto-histrionismo pedagógico com a perturbabilidade. São duas manifestações díspares. A imperturbabilidade começa pela ausência de tremor nas mãos. Daí vem a eucentricidade, a hiperacuidade, a desassim, o emprego da voliciolina interassistencial e o *binômio da reciclagem consciência-existência*.

Addendum

Maximologia. A listagem apresentada, aqui, sugere que o primeiro triunfo para se alcançar a imperturbabilidade do *Homo sapiens imperturbabilis* é a automegaeuforização. Em segundo lugar, a conquista da autodespeticidade. Quem busca atingir a autodespeticidade no prazo de 3 anos (*triênio de autesforços*), será inteligente pensar, desde já, nas práticas da automegaeuforização. Esta é a razão pela qual instalamos os campos energéticos públicos para a megaeuforização, às quintas-feiras, no *Tertuliarium*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

AUTOINCONFLITOLOGIA (ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoinconfliologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da anticonflitividade pessoal da consciência, de todas as naturezas e manifestações. *Os caprichos aprisionam. As autorrecins libertam.*

Enuntiatum

Interassistenciologia. Estamos ampliando a *performance* interassistencial, deixando de ser jejunos para sermos experientes na autovivência, inclusive grupal, da transafetividade. O mais inteligente na vida humana é apegar-se à intraconsciencialidade e desapegar-se da extraconsciencialidade. Quem domina e pratica naturalmente a megaeuforização tende a nunca mais chorar e, assim, amplia a autoinconfliatividade. A *energia consciencial* (EC) pode atuar silenciosamente igual ao orvalho. *Automegaeuforização: festa intraconsciencial.*

Praemissum

Autorganizaciologia. A fim de se viver, por exemplo, na terceira idade física, sem autoconflitos, a conscin precisa se organizar, no mínimo, a partir das 4 décadas de idade biológica. *Fatos produzem fatos.* A personalidade interassistencial, consciencióloga e epicon, elimina, a pouco e pouco, o núcleo duro, jurássico, da autoconflitividade constituído pela *cólera, a tristeza, o desprazer, o nojo,*

o desprezo, a vergonha e o medo, deixando aflorar, em seus lugares, no microuniverso consciencial, a acalmia, a alegria, o prazer, a autocompreensão, o acolhimento, a autoconfiança e a coragem. A neovida exitosa e libertária substitui as retrovidas protorreptilianas do princípio consciencial quando ainda era componente da massa humana impensante. Quem procede bem, não teme ninguém. O completista banha-se em águas de rosas. Automegatrafor é bunker.

Argumentarium

Tenepessologia. A interassistencialidade diária da tenepes é a técnica capaz de iniciar e assegurar a aquisição e manutenção ao longo de toda a existência intrafísica da condição vivencial da autoinconflictividade, assentada em 2 pilares fundamentais: a interassistencialidade da minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* e a vivência da *Autoparapercepciologia*. O caráter (Cosmoética) e os talentos (Parapsiquismo) são esteios do temperamento da conscin. Os mínimos de verdade produzem os máximos de autodiscernimento. *Maturidade significa constância.*

Conclusium

Heteroconflitolgia. A autopacificação, quando sólida, prossegue sempre apesar dos heteroconflitos adventícios do entorno da conscin vivendo nos holopenses da Socin ainda patológica. *Quem exemplifica, educa.*

Complementum

Autosserenologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 áreas, interconectadas e com aproximações simples, componentes da condição da inconflitividade pessoal, capazes de estruturar as bases da Autosserenologia para a conscin pré-serenona, mas anticonflitiva, homem ou mulher:

01. **Autataraxiologia.**
02. **Autequilibrilogia.**
03. **Auteutimiologia.**
04. **Autocosmoeticologia.**
05. **Autodesassediologia.**
06. **Autodiscernimentologia.**
07. **Autoimperturbaciologia.**
08. **Automegaeuforizaciologia.**

09. **Autoortopensenologia.**

10. **Autossobrepairamentologia.**

Addendum

Heterocriticologia. Todo autor ou autora deve ponderar que a sua obra escrita e publicada (Autoradologia) vai sempre trazer alegria aos leitores, no mínimo, ou pelo menos, favorecendo aos críticos, personalidades sempre contentíssimas com as oportunidades de aplicar as próprias heterocríticas às obras que surgem no mercado das ideias. Tal atitude, por parte do escritor ou escritora, é efeito da autoinconflictividade do *Homo sapiens pacificus* da *pax orbis terrarum*.

AUTOINVEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODEDUTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. Prova confiável da lucidez da consciência, desde a condição intermissiva, no estado de consciex, até chegar a respirar nesta dimensão, é a preocupação prioritária de aproveitar evolutivamente a infância e a juventude, sem cometer os desperdícios dos chamados *pecadilhos da mocidade*, desvios muito comuns da imaturidade ou da inexperiência juvenil. *Experientia docet stultos* (A experiência ensina os néscios: Caius Cornelius Tacitus, 55–116). *A mocidade é defeito que se corrige dia a dia.*

Enuntiatum

Lucidologia. Quando a conscin apresenta autolucidez na fase juvenil, ela consegue calçar as realizações evolutivas na meia-idade e a maturidade maior na terceira e quarta idades biológicas (Gerontologia).

Praemissum

Aposentadoriologia. A *técnica da inversão existencial* (invéxis) foi criada com a finalidade de ratificar, antecipadamente, antes do período da aposentadoria, os atos racionais corretos. A precocidade é a *unidade de medida* invexológica.

Argumentarium

Gestaciologia. Por outro viés, vale refletir que a maternidade e a paternidade, muitas vezes, são preparadas, teoricamente, durante o período do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, por duas consciexes alunas empáticas. Obviamente, estas duas consciências extrafísicas ainda não têm chances de serem inversoras existenciais quando ressomarem. Ainda estão presas a problemas da gestação humana, somática (gessom), primitiva, animal. Não podem e nem têm gabarito para se dedicar exclusivamente, em tempo integral, à gestação consciencial (gescon), evoluída.

Conclusium

Antecipaciologia. A partir do exposto, é fácil concluir, com boa lógica, que a Invexologia, ou a condição da consciência ressomada capaz de se dedicar, desde a juventude, à invéxis, constitui estado consciencial ou conquista de maior grau evolutivo do que ter apenas concluído o CI pré-ressomático. Quem forma prole tem duas décadas, no mínimo, de trabalho já predeterminado, sendo, por isso, reciclante existencial.

Complementum

Autoproexologia. Por meio das autorreflexões sobre o quadro dedutivo racional, aqui apresentado, o rapaz ou a moça, ao analisar a *técnica da invéxis*, deve dar o competente valor à própria vida humana atual e a devida importância da Invexologia em suas manifestações autoproexológicas relativas a esta e às próximas existências intrafísicas (Autoprospectivologia). Neste caso, a autorresponsabilidade só aumenta.

Addendum

Saldologia. Finalmente, é bom enfatizar: acima do CI, da invéxis, da recéxis, do ginossoma, do androssoma, da gestação consciencial, da gestação humana e de todas as realizações pessoais, o que importa mais é o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal*, positivo, cosmoético, da consciência (*trinômio CPC-MPP-FEP*).

AUTOISOAXEPENSENOLOGIA
(*ARGUMENTUM: OMNIPERCUCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Paracerebrologia. Não existe ponto de saturação no autoconhecimento ou na evolução da consciência. *A pior consciência é a de paracérebro vazio e fechado.* Sinal inquestionável de envelhecimento é deixar de ler, escrever e aprender. A vida com base na cognição evolutiva tem como pilar fundamental o autodidatismo contínuo. *As experiências fornecem neoideias. As neoideias fornecem neoexperiências.* Assim, funciona o círculo virtuoso da evolução consciencial.

Enuntiatum

Definologia. A *autoisoaxepensenidade* é o conjunto de cosmopenses ou parapenses complexos da conscin lúcida, que apresenta eixos ou núcleos similares de conteúdos, entrosados no arcabouço sinérgico de conceitos, concepções e objetivos convergentes, tornando a autopensenidade cosmolínea ou de acordo com os fluxos do Cosmos. A palavra sesquipedal, aqui, é a síntese do contexto.

Praemissum

Conformaticologia. A *autopensenidade retilínea* pode ser racionalmente desenvolvida e assentada na vida intraconsciencial da conscin lúcida, ainda pré-serenona, por meio do entrosamento da forma e do conteúdo das realidades e pararealidades, ou seja, da Conformaticologia, como sendo a primeira reação e aquisição para se alcançar a *autoisoaxepensenidade sistemática*, própria, natural e rotineira da Conscin Serenona.

Argumentarium

Introspecciologia. Você está sentado e pensa em se levantar para desenvolver uma tarefa que exige longa série de atos psicomotrizes. Então pensenize antecipadamente, sem se levantar, nos mínimos detalhes, todas as ações a realizar, incluindo as derivações do objetivo seminal, efeitos e consequências das consecuições, através de introspecções intensas e *solilóquios consecutivos*.

Conclusium

Sinergismologia. Por fim, além da Conformatologia, empregue as *associações de ideias*, ampliando o universo dos seus autopensenes, até com inversões de expressões, buscando *neoeixos* sustentadores de seus pensamentos, sempre confluindo harmonicamente com as linhas mestras das autoconcepções.

Complementum

Autoreflexologia. Se você, logo de início, encontra alguma dificuldade para assimilar e aplicar a *técnica da autoisoaxepensenidade*, empregue, antes, algumas vezes, a *técnica da autorreflexão de 5 horas* focada no assunto, o que facilitará as tarefas e a apreensibilidade das explicitações intraconscienciais.

Addendum

Exemplificaciologia. Na vida humana há 2 tipos de pessoas: as *personalidades comuns* que aprenderam, em vidas anteriores, e esqueceram em função do restringimento ressomático, e as *personalidades mais raras* que mantêm retrocognições de existências prévias e as aplicam. Não renascemos nesta dimensão respiratória apenas para aprender. Estamos aqui para exemplificar o que aprendemos. *Autexemplificação: megatratado filosófico*. O percentual de oposição à neoverpon cosmoética comprova o percentual da sua excelência.

AUTOLUCIDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLODISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Omnissuperaciologia. A rigor, a conscin lúcida corta, no mínimo, 51% das possíveis participações que buscam envolvê-la na vida humana. É a vivência calculada da omissuper. Tal fato representa as omissões superavitárias do autodiscernimento maior da *Inteligência Evolutiva* (IE) no âmbito das grandes decisões na existência humana com autoconsciência, ou seja, autolucidez.

Enuntiatum

Interessologia. Não interessa muito, em tal nível de manifestação, o que o povão pensa. O que mais interessa é você alcançar a lucidez quanto aos fatos e parafatos. Também não interessa se o povão vai entender ou não, o contexto das abordagens à Autolucidologia. O ideal é manter *os pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos* com o patamar da serenidade pessoal já possível.

Praemissum

Questionologia. Nesta altura dos acontecimentos, nasce aquela pergunta crítica: – *Qual a cor da lava do vulcão em erupção?* Tal estado de coisas compõe a megaprova de autoimperturbabilidade, porque a autolucidez constitui poderosa catarse contínua das manifestações conscienciais.

Argumentarium

Acertologia. Entretanto, a estrutura detalhista da autolucidez há de ser avaliada, de modo rígido, estrito, rigoroso e permanente, pela própria conscin, sabendo que, se mantém a autolucidez, o acerto contínuo é mera consequência. Portanto, não cometerá mais erros com frequência, pois a autolucidez diminui os percentuais da Errologia, chegando a eliminar a necessidade de ajustes nos atos pessoais e sustentando a *longevidade somática produtiva*.

Conclusium

Interassistenciologia. Quem cultiva a autolucidez, não se amedronta perante as crises de crescimento e é capaz de detectar a presença da lucidez dos outros, se existente, em quaisquer manifestações. Obviamente, se consegue diagnosticar a lucidez alheia, saberá evitar eficientemente a falta de lucidez de qualquer origem. A conscin entende melhor os compassageiros de evolução com a intenção de assisti-los, e se abre naturalmente para a Cosmovisiologia, o poliglôtismo (*dicionário cerebral poliglótico*) e as neoideias afins (*dicionário cerebral analógico*).

Complementum

Autoconscienciologia. Quanto à conscin intermissivista, em particular, há de considerar, racionalmente, dentre outros, 3 graus distintos da estrutura da autolucidez, ou da autoconscientização evolutiva, aqui dispostos na ordem lógica:

1. **Autolucidez sadia:** o respeito e a vivência teática quanto às aplicações dos talentos pessoais e dos aportes proexológicos recebidos.

2. **Autolucidez avançada:** o respeito e a aplicação pessoal das paraperceptibilidades pessoais na área da Interassistenciologia, a começar pela tenepes.

3. **Autolucidez acrítica:** a indiferença e o menosprezo quanto às autopotencialidades parapsíquicas, interassistenciais, reconhecidas, podendo gerar, extrafisicamente, a megamelex depois da dessoma. Sem dúvida, paradoxal. Tal reação, a conscin intermissivista bem sabe, deve ser evitada a todo custo.

Addendum

Megaueforizaciologia. Para quem procura viver coerentemente, a partir do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), a lucidez adquirida pelas vivências da idade biológica avançada traz a crescente satisfação da megaeuforização. Esta personalidade não tem tanatofobia ou o medo de dessomar.

AUTOMATERPENSENOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOORTOPRIOROLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Automaterpensenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do conhecimento da raiz do *materpensene* pessoal, atual, seriexológico, síntese da autoconsciencialidade adquirida pela conscin lúcida. Já a *Paramaterpensenologia* é a busca pessoal da interfusão intraconsciencial do *automegatrafor* atual, o responsável pelo bom êxito maior da última vida humana recém-finda, transformado em *materpensene* permanente da consciência daí em diante.

Enuntiatum

Autopensenologia. O *pensene-padrão-pessoal* (pepape) é aquele que especifica o pensamento fundamental da conscin lúcida, intermissivista, em sua

existência, autorreconhecido e, pouco a pouco, derivado do *megaparavinco intermissivo* que, mais tarde, reciclado, tornar-se-á o *materpensene pessoal* da minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Praemissum

Megafocologia. A conscin intermissivista há de pesquisar, em primeiro lugar, a identificação exata do pepape por meio dos seus interesses básicos que corporificam o automegafoco como preocupação pessoal maior. Eis outros 5 verbetes deste *Dicionário* que abordam assuntos sobre o materpensene: *Autodiagnosticologia*; *Autominimarcologia*; *Autoperfilologia*; *Forasteirologia*; *Microuniversologia*.

Argumentarium

Trinomiologia. O *trinômio pepape-megaparavinco-materpensene* alcança maior relevância íntima conforme a conscin vai progredindo na *Escala Evolutiva das Consciências*, a partir do nível do *Homo sapiens despertus*, com materpensene omniassistencial.

Conclusium

Interassistenciologia. A fixação do automaterpensene, em nível superior, ocorre inevitavelmente adstrita à condição de minipeça lúcida da consciência ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. O *Conscienciograma* pode expor as bases da estrutura do perfil pessoal (*Homo sapiens expositor*) capazes de indicar a vertente do materpensene. O *Curso Conscin-Cobaia* também auxilia a conscin na determinação do autodiagnóstico do *Homo sapiens pensenologus*.

Complementum

Holomaturologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 observações sobre a materpensenedade significativas para a conscin intermissivista:

01. **Binômio.** *Binômio ideal matriz cultural–materpensene pessoal*.
02. **CI.** O intermissivista sempre muda o materpensene pessoal para melhor depois do *Curso Intermissivo* (CI).
03. **CL.** No materpensene da Consciex Livre (CL) predomina o cosmo-pensene.

04. **Duplologia.** O neomaterpensene entrosado da dupla evolutiva potencializa a evolução com a voliciolina de ambos os duplistas.

05. **Interação.** *Interação ideal automaterpensene–directrix–megafoco proexológico vivenciado.*

06. **Matriz.** A matriz cognitiva do materpensene pessoal é o centro dinâmico da autopenalidade com o *sinergismo temperamento-automaterpensene*.

07. **Neoverpons.** O materpensene atrator e fertilizante de neoverpons impulsiona mais a evolução consciencial.

08. **Presenciologia.** A consolidação do automaterpensene com a interassistencialidade expande o ponto de irradiação da força presencial da consciência.

09. **Progressão.** O materpensene da *personalidade atual* há de ser sempre superior ao materpensene da *personalidade anterior*, seja em *outra intermissão* ou em *outra vida* intrafísica.

10. **Sinergismo.** *Sinergismo ideal megatrafor–materpensene–prioridades evolutivas.*

11. **Síntese.** O materpensene pessoal, princípio diretor da consciência, é a síntese da autevolatividade cosmoética alcançada pelo ego quando lúcido.

12. **Trinômio.** *Trinômio ideal magatributo-megatrafor-materpensene.*

Addendum

Autevoluciologia. Indiscutivelmente, o megafoco da vida humana é a autevolução. As vidas humanas são parênteses no texto do discurso interminável da Extrafisiologia Eterna. O materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é a essência da sua razão social. O voluntário da Conscienciologia há de observar a convergência do seu materpensene com o materpensene da IC. Há conscins ainda ignorantes e erradas que julgam a vida humana como sendo longa infância. Estão longe de entender o *autocompléxis* no universo da programação existencial pessoal (autoproéxis). Quanto maior seja a convergência e a afinidade dos materpensenes entre as consciências, maiores serão os entrosamentos evolutivos produtivos do grupo, seja equipin ou equipex. *Juntos podemos mais.*

AUTOMATUROLOGIA (ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Sindromologia. Vêm determinados pesquisadores da Psicologia, em certos contingenciamentos, e afirmam, contraditoriamente, para a pessoa ser criança por mais tempo. Desse modo, fica aquele rapaz submisso ao *rabo da saia* da mãe, com 32 anos de idade, em casa, vítima da *síndrome do canguru*.

Enuntiatum

Autoproexologia. A *síndrome do canguru*, ainda comum na Socin, quando patológica, afeta negativamente a consecução da *autoprogramação existencial* (autoproéxis) de certos intermissivistas.

Praemissum

Invexologia. O nível da inteligência humana, no entanto, pode ser alcançado, com a maturidade consciencial mais cedo, sem recalcamientos, fato que acontece no universo da Invexologia, e no âmbito das abordagens da Holomaturologia, como se constata na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Argumentarium

Characterologia. A *maturidade biológica* do soma, inclusive do cérebro e, portanto, da Automentalsomatologia, há de trazer, como consequências, duas outras categorias básicas de maturidade consciencial, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Maturidade autexperimental:** inclusive parapsíquica ou multidimensional.
2. **Maturidade da racionalidade:** ou da lógica pessoal, argumentativa.

Conclusium

Biologia. Se tal estado intraconsciencial ocorre na meia-idade ou aos 50 anos de idade, é o ideal para a conscin e para os seus pares. Contudo, em geral as

3 maturidades básicas sobrevivem, quando isso acontece, na maioria da população, a partir da terceira idade ou aos 65 anos de idade biológica, porque, infelizmente, ainda são exceções entre os componentes da Humanidade.

Complementum

Biomaturologia. Os pais dão aos seus filhos 3 dádivas maiores: o corpo humano, a educação e o exemplo evolutivo. Com a ternura da mãe e o saber do pai nasce a maturidade genética ou biomaturidade da lucidez do filho ou filha. A mãe é o primeiro seguro de vida intrafísica da prole. O pai é o primeiro fundo de garantia.

Addendum

Megafocologia. Segundo a tares (Taristicologia) a vida sem megafoco pessoal é dessoma prematura. O ideal mentalsomático pode ser o ato de *ler* bastante, *pensenizar* bastante e *escrever* bastante, diariamente, a vida toda. Assim, chegamos à holomaturidade.

AUTOMEGACOGNICIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTRACOGNICIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Memoriologia. As suas holobiografia e holomemória são eternas. A holomemória pode absorver tudo que a consciência enxerga e vivencia. O problema é saber estender o conceito mnemônico para o cérebro no momento da necessidade prática. Há de se buscar a vivência da memória como sendo a fixação eficaz do melhor (Megafocologia). A lembrança é a base da personalidade ou a estratificação do temperamento da conscin. *Não existe vida plena sem memória.* Se a pessoa mantém pacificação íntima, a cabeça esfria e a memória aumenta, assentando as bases da Memoriologia. A qualidade da memória pessoal depende do nível do autodiscernimento. O acervo da memória depende da memória elefantina pessoal e importa dedicarmos atenção permanente à Holomnemônica. A pacificação consciencial ou a autoimperturbabilidade é a base desse processo.

Enuntiatum

Hedonismologia. Demonstração evidente da *Inteligência Evolutiva* (IE) da conscin lúcida, homem ou mulher, é a preferência ou prioridade pela busca pessoal dos prazeres das descobertas de verdades relativas de ponta ou neoverpons evolutivas, por meio do autodiscernimento, próprio do mentalsoma do *Homo sapiens mentalsomaticus*, e não a fruição dos antigos e rotineiros prazeres auferidos pelos sentidos humanos, derivados diretamente do soma (Subcerebrologia) do *Homo sapiens animalis*. O boavidismo é a dedicação pessoal ao *bel-prazer*, ao epicurismo, ao hedonismo e ao *dolce far niente* (*lucundum nil agere*), a verdadeira perda de tempo ou a Perdologia da conscin que fica apenas *vendo a banda passar* e jogando todos os valores da existência no buraco (*síndrome da dispersão consciencial*). Esta é a receita evitável da melin e da melex, usada inadvertidamente pelas conscins *antepassadas de si mesmas*.

Praemissum

Autocomedimentologia. Assim o autodiscernimento, *quando manifesto por meio de ações cometidas-comedidas*, elimina, ao máximo, os erros e omissões da conscin lúcida.

Argumentarium

Autoconcentraciologia. A autoconcentração mental, *quando focada contínua e atentamente na ideia-núcleo*, faculta a redação objetiva, clara e coerente do texto.

Conclusium

Autopacienciologia. A paciência pessoal, *quando aplicada às múltiplas revisões (técnica da exaustividade)*, permite redigir o texto com a acabativa no máximo das potencialidades intelectivas, culturais e estilísticas do autor ou autora. *Qui bene legit, multa mala tegit* (Quem lê bem, corrige muitas coisas erradas).

Complementum

Autoparacerebrologia. O texto escrito é sempre a materialização dos *produtos diretos do paracérebro* (Gesconologia) de quem redigiu, mesmo quan-

do ocorrem inspirações positivas de origens externas (Exopensenologia), citações de outros autores, intenções espúrias ou plágios.

Addendum

Mentalsomatologia. Em função do exposto, todo texto tem sempre como consequência final a responsabilidade intelectual, mentalsomática, do redator ou redatora, não importando a sua natureza, o nível da exposição pública e a autoria explícita ou acobertada. Não se pode esquecer, aqui, o megapensene trivocabular: – *Grafopensesenes esclarecedores ficam.*

AUTOMEGADISCERNIMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNICOGNICOLÓGICO)

Introductorium

Mediocriologia. Segundo a Conscienciometrologia, as pessoas mediócras podem ser classificadas em duas categorias: aquelas nas quais predominam *surtos de loucura* e as outras nas quais predominam *surtos de lucidez*. O que importa a todos nós é viver na condição da autolucidez contínua. Pela Taristicologia, devemos sempre entender as tolices da pessoa inexperiente e aproveitar a oportunidade para expor a experiência pessoal. A sabedoria mantida só para si acaba sendo a maior das ignorâncias. *Há loucuras persuasivas. Lucidez significa evolução.*

Enuntiatum

Lucidologia. A consciência humana em pior condição é a do psicopata ignorante lutando intimamente contra a dupla patologia *loucura* e *estultice* ao mesmo tempo. A loucura significa irracionalidade sem qualquer apelação ou eufemismo e jamais traz bem-estar. Contudo, há consciências lúcidas continuamente em todo o Cosmos, até neste Planeta Terra. *Utilizemos nossa megalucidez.*

Praemisum

Antilucidologia. A insciência ou a antilucidez vem predominando na Terra através dos tempos, das Nações e das culturas, no entanto, hoje, o *descortino da melhor pensenidade cosmoética é maior. Inteligência: megadorno humano.*

Argumentarium

Taxologia. Contudo, ainda surgem surtos de loucuras ou de irracionalidades em pessoas ou grupos humanos, por exemplo, na ordem alfanumérica, estas 7 categorias de profissionais apresentando tráfegares evidentes:

1. **Artistas.** É muito comum a Arte, a paixão e a loucura andarem juntas. O ator e o poeta têm profundas afinidades e similitudes: ambos vivem com a tendência de fingir e mentir profissionalmente, no entanto, nenhum fingimento profissional prolongado ajuda à evolução. Os artistas erram fragorosamente quando edulcoram alguma paixão. As paixões são modalidades de demência. Existem a *realidade*, intrafísica, e a *pararrealidade*, extrafísica. O artista, em geral, é me-ro alienado: não vive nem a realidade nem a pararrealidade, mas a *irrealidade*, por isso, a Arte nem sempre vale a pena. *Artista: cientista subcerebral.*

2. **Causídicos.** O *trinômio de manifestações comunicativas retórica-ora-tória-eloquência* não apresenta mais a mesma força de séculos atrás porque há pessoas que já interpretam, racionalmente, o ato de cortejar os ouvintes como sendo óbvia manipulação e ingerência da conscin desejosa de criar *bonecos de ventríloquos* persuadidos e genuflexos. Hoje vivemos a *Era dos Debates*, porém legiões de causídicos ou advogados, com o *jurisdiquês* e suas togas, vivem sonolentos, não descobriram a dialética, mantendo-se aprioristas e fossilizados aproveitando a miopia dos incautos ainda restantes. Há *leis direitas* e *juízes tortos*.

3. **Cientistas.** Até o momento (Ano-base: 2013), os cientistas convencionais mantêm ouvidos surdos para os clamores das pessoas de todas as culturas, desde a mais prístina Antiguidade, quanto às pararrealidades de outras dimensões existenciais. O pior é que tais consciências dessomam, renascem e prosseguem recalitrantes quanto à obviada de si mesmas, tendo até repugnância de se estudarem com profundidade. A matéria, de fato, é a maior ilusão do Cosmos e as vidas dos cientistas convencionais são provas de tal fato. *Intrafiscalidade: ilusão vivida.*

4. **Economistas.** A Economia ainda provoca guerras. Assim como a *avareza* tem todos os vícios ou megatrafegares, em si, a *interassistencialidade* tem todas as virtudes ou megatrafegares, em si. A avareza é *egocármica* e a interassistencialidade é *policármica*. O capitalismo selvagem ainda não descobriu isso. A fatura bem aproveitada começa pela poupança objetivando a constituição do pé-de-meia. O convívio com o dinheiro exige 3 posturas: adquirir com trabalho, manter com prudência e usar com parcimônia. *Existem economias mesquinhas.*

5. **Escritores.** A partir da terceira idade, com a vida humana organizada, a conscin lúcida (Gerontologia) deve fazer o mentalsoma monopolizar os seus

autesforços, entrosando a parte final da proéxis com a vida intermissiva próxima. Tal reciclagem pode começar com a redação diária de autopensatas. No início das concepções as ortopensatas surgem incompletas ou fragmentadas. A continuação dos registros das neopensatas aumenta a sua consistência e qualificação racional. Os líderes mais poderosos são os pensadores, entretanto, tais personalidades ainda constituem minoria. Há milhões de pessoas que trocam a *vivência evoluída* pelos pensenes pela *vivência primitiva* pelos braços. Em tais personalidades o *soma* impera sobre o *mentalsoma*. Ocorre, aí, a ausência da educação apurada. *Os livros libertam. Escritores fazem pensar. Completista: conscin invicta.*

6. **Religiosos.** Os crentes e beatos são chamados de fiéis, formando o rebanho comandado pelo pastor, sacerdote ou religioso profisional. O rebanho natural é a reunião de carneiros ou indivíduos pré-humanos submissos. Assim, funcionam os dogmas religiosos, decretados pelos profissionais religiosos, sustentando as lavagens subcerebrais na Socin, ainda patológica. Devemos não esquecer que o pedófilo, doente em geral incurável, tem cara de beato e unhas de gato. *Aparências escondem doenças.*

7. **Técnicos.** A matança está entre as tecnologias que cresceram mais nos últimos 20 séculos na Terra. Os romanos matavam cada pessoa com 1 *leão*; os estadunidenses mataram milhares de pessoas, em 1 minuto, com 1 *estouro*. Dentre os piores artefatos tecnológicos criados pelo Homem, em todos os tempos, se destacam as *horroríveis* câmaras de gás, inventadas pelos nazistas, na Segunda Guerra Mundial, objetivando o extermínio dos judeus. Tais câmaras de morte precederam as também tenebrosas bombas atômicas explodidas pelos estadunidenses em 1945. *Bombas: máquinas genocidas.*

Conclusium

Autominidiscernimentologia. O autominidiscernimento pode ser encontrado em conscins de todos os holopenses e instâncias neste Planeta. Assim como existem *sábios* que erram, há *tolos* que acertam. No entanto tais ocorrências são exceções. *Estudemos a sabedoria. Temos sabedoria incompleta.*

Complementum

Ansiosismologia. Entre o *megadiscernimento* e o *minidiscernimento* permeia a ansiedade das pessoas de vida mundana. *A impulsividade prejudica.* Quem se apressa demais tropeça no fim. A inteligência é ponderada. Tanto o *valente* quanto o *valentão* são pessoas impulsivas. Segundo a Bulimiologia, o *an-*

siosismo mata mais pessoas do que a *inanição* no Século XXI. *Impulsos custam caro.*

Addendum

Autorrevezamentologia. Ao desativarem os corpos carnis, o elefante deixa os seus dentes, o tigre a sua pele e a conscin intermissivista, além dos órgãos, a sua obra-prima escrita do autorrevezamento multiexistencial. O autorrevezamento multiexistencial é a troca da antiga *herança de autotrafões* pela nova *herança de autotrafões*. *Autorrevezamento: auto-herança multiexistencial.*

AUTOMEGAPARASSINALETICOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Automegaparassinaleticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do sinal paraperceptivo, anímico, pessoal, ou automegaparassinal básico, nos holopenses da Energossomatologia e da Autoparapercepticologia da conscin lúcida.

Enuntiatum

Identificaciologia. Cada conscin, quando veterana com a Conscienciologia e particularmente com a Parapercepticologia, acaba identificando a existência, o registro e o emprego autoconsciente do seu *megassinal paraperceptivo*, transcendente, indiscutível, autopersuasivo e personalíssimo, em geral depois de décadas de vivências e abordagens pesquisísticas, conquista evolutiva aplicada daí em diante, permanentemente, como ferramenta confiável e eficaz de perquirição interdimensional, comunicativa, interassistencial e multifacética. *Há sabedorias inavaliáveis.*

Praemissum

Caracterologia. Os sinais mais íntimos podem apresentar características próprias, independentes, não sendo os mesmos dos caracteres clássicos, gerais, da Parapercepticologia, por exemplo, estes 10, dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Autestilisticologia.**

02. **Autoidentificação extra.**
03. **Automacrossoma.**
04. **Autorretrossenha.**
05. **Autotriscagem bioenergética** (oftalmológica).
06. **Cláusula pétrea pessoal.**
07. **Dragona parapsíquica.**
08. **Ectoplastia.**
09. **Fôrma holopensênica pessoal.**
10. **Sanpaku.**

Argumentarium

Taxologia. O *automegassinal parapsíquico* é a segunda megaquisição paraperceptiva inicial, sendo a primeira megaquisição o *estado vibracional* (EV). Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 categorias de sensações e reações, sutis ou ostensivas, dentre as dezenas vivenciadas pelas pessoas no universo dos complexos fenômenos parapsíquicos, principalmente quanto às *energias conscienciais* (ECs), que podem abrir e predispor as autexperimentações para a identificação confiável do automegaparassinal por parte da conscin interessada, homem ou mulher:

01. **Aragens refrescantes.**
02. **Arrepios localizados.**
03. **Automegaeuforizações.**
04. **Balonamentos.**
05. **Contrações musculares.**
06. **Descoincidências holossomáticas.**
07. **Elongações.**
08. **Formigamentos.**
09. **Mioclonias.**
10. **Parabanhos energéticos.**
11. **Parestesias.**
12. **Vibrações timpânicas.**

Conclusium

Registrologia. A *técnica da identificação do megaparassinal pessoal* está assentada na autoobservação autocrítica acurada dos parafatos ou pararrealidades e, além disso, também no registro minucioso das autovivências, sensações e rea-

ções energéticas acumuladas do pesquisador ou pesquisadora. Precisamos conhecer em profundidade os *maus sinais* energéticos (Autassediologia) com a finalidade de exemplificarmos, vivenciando, os *bons sinais* parapsíquicos (Interassistenciologia). *Autodiscernimento: holofote consciencial.*

Complementum

Experimentologia. Sem quaisquer dúvidas, quem ainda é vítima do *cascagrossismo antiparaperceptivo*, ou que seja ainda principiante quanto às práticas energéticas e parapsíquicas, não deve se dedicar, afoitamente, logo de início, à identificação do megaparassinal individual. O melhor é amplificar o acervo de autovivências, registrando as autossensações e reações a fim de analisá-las depois de 1 ou 2 anos de experimentações. Tal identificação é personalíssima, única, intransferível e amplia a cosmovisão da consciência. A ansiedade gera interpretações precipitadas, insuficientes e até erradas. *Ignorância: mãe dos megatrafures.*

Addendum

Efeitologia. Dentre as consequências ou efeitos positivos da identificação do automegassinal paraperceptivo não se deve esquecer a potencialização do *trinômio evolutivo autocognição-autoconfiança-autossuficiência* no âmbito da interassistencialidade vivenciada pela conscin. A clarividência, por exemplo, funciona como sendo os *óculos de alta acuidade* dos paraolhos da consciência. O passado pessoal com o *autoparapsiquismo* e o presente com a *programação existencial* são as condições mais eficazes para o incremento seguro da evolução consciencial. *Inexistem conquistas gratuitas.*

AUTOMEGAPROSPECTIVOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOPROSPECTIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autorganizaciologia. A autorganização é condição de alta exigência. A consciência que ainda tem 1 grão de loucura no sopé da montanha dos seus conhecimentos, ainda é desorganizada, portanto, problemática. Se a pessoa passa junto ao canteiro e não percebe as flores multicores chamativas, evidencia fissura da atenção e, em certos casos, até desconcentração mental, com predisposição à autodesorganização. *Ortopensenização: megainteresse acertado.*

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. Você e eu somos candeeiro sem azeite ou lanterna sem bateria? Não interessa se você e eu somos antigos ou moderníssimos, se não há o combustível do autodiscernimento, você e eu não funcionamos corretamente, e seremos meros produtos do vegetalismo humano. Na vida humana, a pessoa, primeiro, *cresce por fora*, depois, *cresce por dentro*. O que está invisível aos seus olhos, pode estar visível aos seus paraolhos. A sabedoria maior de todas as sabedorias é o autodiscernimento da *Inteligência Evolutiva* (IE). *Autodiscernimento: amor sensato.*

Praemissum

Autoparapercepciologia. Que faz você com a vida? A dessoma para uns é luz, para outros, sombra. Quem merece mais atenção e assistência é a pessoa despossuída para a qual a vida periférica carece de sentido. O mais relevante na biografia é o conjunto dos megatrafores exemplificados pela conscin. Eis o ponto crítico da vida humana: a pessoa, seja *religiosa, civilizada, viajada, filósofa, cientista, doutorada e autoridade*, ainda continua imatura se não vivencia a autoparaperceptibilidade capaz de empregar a *Inteligência Evolutiva* (IE). *Suposições geram pesquisas. Pesquisas geram provas. Provas geram convicções.*

Argumentarium

Definologia. A *Automegaprospectivologia* é a técnica de a conscin lúcida, quando determinada a dedicar-se à autorrecin, se colocar, a partir deste momento, na postura de observadora atenta, no *megamirante de abordagem*, obviamente o mais elevado concebível, a fim de analisar o descortino da própria existência com o realismo máximo próprio do sobrepairamento cosmoético. A verdade é a fórmula da evolução consciencial. A verdade dos fatos dispensa defesa.

Conclusium

Abnegaciologia. Em qualquer biografia se destaca a abnegação. A abnegação cosmoética pessoal é megatrafor superior a todos os atos de coragem e heroísmo do Ser Humano. *Consciência: essência indestrutível. Vida: prosseguimento perpétuo. Megapedagogia: autexemplificação cosmoética.*

Complementum

Autoproexologia. Na terceira e na quarta idades físicas é importante a conscin fixar a meta única, segundo a automegaprospectiva, tendo em vista o restante da vida humana e a acabativa da autoproéxis. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 reações oportunas e inteligentes da conscin lúcida quando empenhada na autoprospectivação final:

1. **Catarse pós-autojubilção.**
2. **Checagem pós-crise de crescimento.**
3. **Contextualização pós-compléxis.**
4. **Exceção pós-regras tradicionais.**
5. **Inquirição pós-aposentadoria.**
6. **Razão pós-verbação vivenciada.**
7. **Refluxo temporão pós-presente.**

Addendum

Autorrevezamentologia. Assim, chega a hora da eliminação e do esgotamento final dos derradeiros detalhes inúteis da molduragem mundana, e da convergência cosmovisiológica, integral, na conteudística da mensagem que a conscin vai deixar no autorrevezamento multiexistencial, no atual preparo da própria dessoma. A autoprevisão, quando muito antecipada com inteligência, traz *juízos de valor, efeitos colaterais, valores agregados, ganhos extras, subprodutos positivos, bonificações inesperadas e dividendos evolutivos. Há imprevistos previsíveis.*

AUTOMEGATRAFOROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Alternanciologia. O *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático desdramatiza definitivamente, de maneira lógica e irreversível, os choques conscienciais alternantes das ressomas e dessomas para as consciências intermissivistas.

Enuntiatum

Autoconscienciologia. A diferença fundamental entre a consciência vulgar e a consciência intermissivista é o fato da última já viver com a autoconsciência plena e permanente de poder evoluir, não somente nesta e nas próximas vidas humanas, na condição de conscin, mas também na vida durante os períodos das intermissões lúcidas e prolongadas, na condição de consciex. Tal nível dicotômico da Autoconscienciologia altera para melhor toda a autexperimentação consciencial evolutiva.

Praemissum

Traforotecologia. No universo da traforoteca da personalidade lúcida, podem ser incluídos megatrafores eficazes dos mais expressivos quanto à dinâmica da autevoluição, no caso, a mais prioritária, por exemplo, estas 15 conquistas inarredáveis ou talentos listados, na ordem alfabética, com predomínio de vocábulos sesquipedais (*Logias*) e respectivas explicitações:

01. **Autequilibriologia:** Auteutimiologia.
02. **Autocosmoeticologia:** Autoparadireitologia.
03. **Autodespertologia:** Autodesassediologia.
04. **Auto-Harmoniologia:** Homeostaticologia Pessoal.
05. **Auto-Holocarmologia:** Omniassistenciologia Pessoal.
06. **Autoinconfliologia:** Ortopensenologia Pessoal.
07. **Autoincorruptologia:** Automacrossensologia.
08. **Autolucidologia:** Holodiscernimentologia Pessoal.
09. **Automacrossomatologia:** Parabioniciologia Pessoal.
10. **Automegacogniciologia:** Autocosmopensenologia.
11. **Automegaeuforizaciologia:** Autosserenologia.
12. **Autoparapercepciologia:** Automultidimensiologia.
13. **Autopararreeducaciologia:** Autopararrecinologia.
14. **Autossobrepairamentologia:** Holomaturologia Pessoal.
15. **Autotaquirritmologia:** Autoparageneticologia.

Argumentarium

Roteirologia. Esta enumeração autevolutive pode servir não somente para esta existência humana, mas também como roteiro pessoal para as próximas vidas intrafísicas e intermissivas, consecutivas (Autorrevezamentologia), neste mi-

lênio e no posterior, no Planeta Terra ou a partir daqui, tendo em vista os neopatares de desenvolvimento e progressão intra e extraconsciencial.

Conclusium

Sinergismologia. As múltiplas conquistas e talentos expostos são assemelhados, contudo não são idênticos. O alcance de determinado atributo pode abrir o caminho sinérgico para o domínio de outros, dependendo da vontade decidida e da autocognição no ato de estabelecer a ordem logística das conquistas dos talentos e também de quais talentos desenvolvidos no caso pessoal, podem facilitar a conquista dos restantes ou daqueles a serem ainda dominados. Tudo começa pela Raciocinologia.

Complementum

Megadesafiologia. A partir do predomínio realista e absoluto do autodiscernimento da Mentalsomatologia, pode-se articular a hipótese da suposta classificação racional da conquista desses 15 talentos, ou megatrafores, disposta na ordem cronológica (*timeline*), em 3 estágios desafiadores mais prováveis, para a conscin, homem ou mulher:

1. **Estágio I:** *desafio anual*; a conquista imediata do talento mais acessível à consciência hoje.
2. **Estágio II:** *desafio secular*; a conquista, em seguida, de 1 grupo de 5 talentos iniciais selecionados.
3. **Estágio III:** *desafio milenar*; a conquista final de todos os 15 talentos.

Addendum

Megaciclologia. Assim, identificamos as autovivências cruciais das conquistas conscienciais culminantes, no *megaciclo curto, médio, longo e longuíssimo prazos*, primeiro da Evoluciologia e, depois, da Serenologia. Também alcançamos a autocognição interassistencial das derradeiras realidades intraterrestriais impositivas, tendo a Terra como a *rampa de lançamento* para a condição intergaláctica da formação da Consciex Livre (CL). A propósito, se fosse dessomar agora, esse seria o legado melhor que disponho para deixar aos colegas intermissivistas nesta dimensão. *Memento mori* (Lembra-te de que vais morrer). Todavia, tudo indica que ainda não é a hora. Fica para outra ocasião.

AUTOMEGATRANSPOSICIOLOGIA (*ARGUMENTUM: AUTOPARAEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Laborologia. Às consciências, no caminho da evolução, em particular em relação às conscins intermissivistas em face da Reurbanologia, atualmente em desenvolvimento neste Planeta Terra, é sempre oportuno e pertinente insistir quanto às atribuições, funções, incumbências e mudanças de papéis evolutivos entre os seus pares, no universo da Laborologia Evolutiva. Aqui, fazemos a autexposição pública desse assunto complexo, inédito e desconhecido por parte de bilhões de materialistas respirando nesta dimensão, objetivando notadamente os intermissivistas. A vida permanente é composta pelo *trinômio aprender-compreender-aplicar*. *Autoimperturbabilidade: autocontrole permanente*. *Interassistência: Teática Evolutiva*.

Enuntiatum

Definologia. A *Automegatransposiciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas, vivências e paravivências das autotransposições (posições, posicionamentos) lógicas de papéis ou funções entre as consciências, as chamadas *mudanças de cadeiras*, transferências de cargos ou trocas de posições laborais, no caminho evolutivo, multidimensional, lúcido. A autexperiência evolutiva é a acumulação dos nossos acertos. *Inexiste terceirização evolutiva*.

Praemissum

Equipexologia. É de evidente relevância à conscin lúcida se inteirar desses *jogos de cadeiras*, ou autotransposições funcionais, entre as consciências das *equipins* e *equipexes* evolutivas, a fim de aquilatar o grau de suas responsabilidades interdimensionais em relação a todos os componentes estruturais da própria evolução, identificando racionalmente os próprios passos de desenvolvimento no momento evolutivo. Para o Ser Humano a parapercepção é o talento mais útil.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 12 categorias de automegatransposições, ou trocas de *posições, cargos, funções, atribuições, incumbências, papéis* ou *perfis* evolutivos, inclusive mudanças interdimensionais, exercidos pela consciência nos jogos vivenciais entrosados e nas equipes laborais, em seu caminho evolutivo lúcido, da consciex baratrosférica à conscin semi-consciex:

01. **Consciex baratrosférica** (constréu *indisposta*) ⇒ conscin vulgar *disposta*, assistível pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

02. **Consciex assistencial amadora** ⇒ consciex estudante do *Curso Intermissivo Pré-Ressomático*; CI.

hgy 03. **Consciex intermissivista formada** ⇒ conscin consciencióloga (*Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; CCCI).

04. **Conscin consciencióloga assistencial** ⇒ conscin minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (*Homo sapiens interassistentialis*).

05. **Conscin intermissivista consciencióloga** ⇒ conscin tenepessista ativa, homem ou mulher (*Homo sapiens tenepessista*).

06. **Conscin tenepessista ativa** ⇒ conscin ser desperto assistencial (*Homo sapiens despertus*).

07. **Conscin tenepessista ser desperto** ⇒ consciex ex-ser desperto assistencial.

08. **Consciex ex-conscin tenepessista ser desperto** ⇒ consciex amparadora de função de tenepessista, homem ou mulher.

09. **Conscin tenepessista veterana** ⇒ conscin ofiexista (*Homo sapiens offiexista*).

10. **Consciex ex-conscin ofiexista** ⇒ consciex amparadora de ofiexista.

11. **Conscin consciencióloga parapolímata** (epicon lúcido; Pré-Intermissiologia; *Homo sapiens parapolymathicus*) ⇒ consciex neolíder interassistencial lúcido (Período pós-segunda dessoma).

12. **Conscin neolíder interassistencial lúcido** ⇒ conscin semiconsciex interassistencial (*Homo sapiens semiextraphysicus*).

Conclusium

Empatiologia. Os atributos mentais e parapsíquicos mais dominantes da conscin compõem a estrutura do seu temperamento. A *autopredisposição* (auto-

prontidão) influi preponderantemente nas trocas de funções interassistenciais evolutivas, ou seja, ocorrendo espontaneamente, em cada *autotransposição*, sem qualquer *heteroimposição*. A *autotransposição* ou mudança de *posição* laboral, primeiro, a *subposição* e, no segundo tempo, a *sobreposição*, pode ser considerada, em certas injunções ou contingenciamentos, uma *interposição* assistencial, atuando no universo da *recomposição* da interprisão grupocármica, pessoal e / ou grupal. Dependendo das afinidades ou empatias entre as consciências, uma ajuda a outra, permutando posições (vice-versas) de acordo com o livre-arbítrio e as carências interassistenciais de cada qual. Acontece sempre a melhoria, o *break-through* ou o *upgrade* meritório nas mudanças das posições laborais. A *indisposição evolutiva* é o denominador comum das consciências auto e heterassediadas ainda ignorantes do processo interassistencial.

Complementum

Hierarquiologia. Importa observar, com aguda autoconsciencialidade, as nuances das condições das etapas e graus evolutivos, no âmbito da *Escala Evolutiva das Consciências*, para a conscin lúcida compreender mais exatamente os pormenores dos componentes da hierarquia das experiências de cada qual. Infelizmente, os minidissidentes ideológicos se excluem lastimavelmente da própria avaliação e análise da Automegatransposiciologia. A abordagem a este assunto deve ser extremamente constrangedora para esses nossos compassageiros evolutivos. Nós, os intermissivistas, somos minoria na Terra. *Há mais marés do que marinheiros*. Não existem empregados em nossa evolução. Cada consciência é o seu gerente-empresa. Os apoios interassistenciais mais concretos são imateriais e invisíveis. Você não precisa pensar em voz alta para ser ouvido pelo amparador de função da tenepes. A paratelepatia é a conexão paracérebro a paracérebro. A oficina extrafísica é o complemento evoluído da tarefa energética pessoal diária. *Autogerência evolutiva constitui emancipação consciencial*.

Addendum

Grupocarmologia. O nível ou grau hierárquico de cada consciência é que especifica, em primeiro lugar, a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da consciência, no quadro geral do seu pertencimento autoconsciente ao grupo evolutivo (Grupocarmologia). As conscins intermissivistas devem se sentir confortáveis e com predisposições evolutivas alvissareiras para a interassistencialidade ao se inteirarem dos constructos evoluídos, complexos, do tema deste verbete.

AUTOMEMORIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOMNEMONICOLÓGICO)

Introductorium

Cosmovisiologia. A consciência, a rigor, é a própria memória. A conscin amnésica perde a própria identidade. No decurso contínuo da evolução consciencial, a holomemória é a base mais séria e a verdadeira âncora da autolucidez da personalidade, a única condição capaz de libertá-la da monovisão amaurótica e acanhada do restringimento da vida humana, sem a recuperação avançada dos megacons, para o impacto da Autocosmovisiologia Multidimensional, em pleno estado da vigília física ordinária. *Tantum scimus, quantum memoria tenemus* (Sabemos tanto quanto retemos na memória).

Enuntiatum

Autorretrocogniciologia. O parafenômeno, a que chamamos *extrapolacionismo parapsíquico pessoal*, quando patrocinado por amparadores extrafísicos de função, lança pontes (neoverpons) sobre o abismo do esquecimento ou a amnésia da conscin tornando-a, pouco a pouco, lúcida com autorretrocognições, a partir de *flashes* de lembranças fugidias, episódios isolados mais nítidos até compor a historiografia passada e coerente de si mesma (Autoparabiografologia).

Praemissum

Extrapolaciologia. Toda neoverpon, em tese, é *teratológica, monstruosa, xerófita, estrangeira, extrapolacionadora, exopensênica e surpreendente*. Saiu do contexto e não se apresenta como normal por ser novidade, em geral, *neoprospecção, neoprisma, neodiretriz, neotrajeto, neovariável, neovisão e neocalidoscópio*. O intelectual, apreciador das neoverpons, não tem parede e, se não tem parede, não tem janela. Ainda não fizemos uma *big* biblioteca sem paredes. Nesse contexto, a *casa da cognição* não teria portas e seria o horizonte sem janelas, o panorama devassado da intelectualidade. A holobiografia e a holomemória de cada qual aqui existem nesse nível de devassamento e, o mais sério, são eternas. Quando o ego se entrega para o Cosmos, ocorre o transbordamento fraterno do umbigão. É justamente o caso do evoluciólogo. Não deixou de ser especialista em Evoluciologia, mas tornou-se composto. *O eu virou nós sem nós, sem elos, nem arestas*. No elo, ainda existe o egoísmo do particularismo segundo as bases

da Evoluciologia. O mais evolutivo não é querer a vida com base em extrapolações, mas em conquistas pessoais vivas em favor dos outros. Devemos buscar o extrapolacionismo parapsíquico como recurso apenas preparatório, de alerta. *Os parafenômenos ajudam à pessoa a ter extrapolacionismos paraperceptivos, o que, de resto, é grande façanha.* É a vivência antecipada que ultrapassa o nível evolutivo da conscin no momento. O prelibar, a degustação do parafenômeno com o qual ainda não convivemos.

Argumentarium

Autopensenologia. A rememoração unitária cria o *continuum* histórico dando sentido às autopensenizações retilíneas no microuniverso da conscin que se torna a escritora da autobiografia com a narrativa multissecular de si própria. *Somos nossas lembranças.*

Conclusium

Resultadologia. Quanto maior a rigidez dos detalhes da rotina útil pessoal, intra e extrafísica, mais ampla a possibilidade da eficácia dos resultados dos autesforços. Por exemplo, jamais se deve desenvolver as tarefas do dia somente visando o *hoje* que passa, mas objetivando também o *amanhã*. O trabalho, então, fica composto com a interatividade do hoje com o amanhã, do presente com o futuro, ou seja, o presente já futuro. O público póstumo da sua obra escrita incluirá você. Você vai ser leitor futuro do seu livro. Veja o que está escrevendo. Vai ajudar a você? Se vai ajudá-lo, ajudará outros. Toda ideia nova é assentada em ideias antigas, senão a pessoa não vai entender o conceito novo. Só de falar, você está usando ideia antiga. O futuro nasce do presente, mas o presente veio do passado. Há muita coisa frívola, fútil e superficial, nesta dimensão humana, de modo onipresente. O autor do livro tem de jogar o imprestável fora, são as *coisas bobinhas* do momento. Uma coisa momentosa tem de ter repercussão para o futuro imediato, senão não vale. Se a consciência pensa no próprio futuro, vai dar prioridade para a essência da mensagem esclarecedora e não para a moldura ou a embalagem. Na consecução da megagescon, a conscin estrutura a metade do trabalho focalizando nesta existência e a outra metade fixada no futuro imediato, daqui a 1 século (Autorrevezamentologia). Eis porque costumo colocar o ano-base em meus textos. *Multicompléxis significa autorrevezamentos.*

Complementum

Paracronologia. A Cronologia é superimportante a fim de clarear a nossa condição do passado para saber onde erramos e onde não se pode errar mais. *Lembrança do passado, profilaxia para o futuro próximo.* As autorretrocognições podem ser muito mais relevantes do que as autoprecognições. Importa saber aplicar com inteligência a Automemoriologia. O nosso trabalho intelectual há de objetivar simultaneamente o público-alvo do presente e o público-alvo do porvir.

Addendum

Teleologia. As lacunas das lembranças são preenchidas com racionalidade de lógica e o neodiscernimento no universo da teleologia do ego, agora, a procura do egocídio evolutivo, afogado na autovivência da interassistencialidade da tenebres, no primeiro tempo, e da autofiex, por fim. Nesse ponto, nasce o ser desperto, homem ou mulher, dedicado, com abnegação autocrítica, à condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. O intermissivista, então, efetiva a acabativa da autoproéxis com o compléxis satisfatório. Assim, chega ao ponto final da odisseia da própria vida humana. Quanto maior for a memória integral da pessoa, mais razão sente para registrar, nas minúcias e nuances, as atividades pessoais em desenvolvimento, pois reconhece o valor das *técnicas do detalhismo e da exaustividade* na consecução correta e evolutiva dos próprios atos.

AUTOMETACOGNICIOLOGIA (ARGUMENTUM: PARAGENETICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autometacogniciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos processos técnicos do ato de *aprender a aprender* com eficácia maior, por parte da conscin lúcida. *Quem tem medo de perguntar tem vergonha de aprender.* A sabedoria governa a evolução da consciência. O *trinômio da aprendizagem observação-leitura-reflexão* dinamiza a evolução da consciência pela autotaquirritmia. A síntese da evolução é o autodiscernimento na luta da razão contra os instintos milenares.

Enuntiatium

Autolucidologia. O mais relevante é manter incontaminada a memória das ideias componentes dos cons magnos (megacons), o *imprinting* intermissivo da consciência ressomada, contra as forças fisiológicas do soma, no processo do autorrestringimento intrafísico (Ressomatologia). A consciência é a sua memória. O futuro pertencerá àqueles que tiverem melhor memória. A morte definitiva da consciência não existe, contudo a vida intrafísica é morte parcial e temporária da consciência, em função do restringimento da ressoma com a perda das unidades magnas de lucidez. A imperturbabilidade prova para você que o conhecimento de hoje é superior a todas as suas recordações. Quando o Ser Humano coloca a autotseriêxis no universo das suas cogitações prioritárias, o seu destino é potencializado para melhor. Um só megapensene esclarecedor pode pacificar e unir 1 milhão de consciências. *Na manifestação do ortopensene há raciocínio sem emoção.*

Praemissum

Intermissiologia. Sem dúvida, para a conscin, homem ou mulher, ultrapassar a coarctação do soma, precisa dedicar-se à conservação da memória em nível elevado, se possível, ainda durante o período da intermissão pré-ressomática. Os *Cursos Intermissivos* (CIs) predisõem essa verdadeira façanha intraconscien- cial por meio dos *autopenses inatos raros*. *Autorretrocognições: relâmpagos mnemônicos*. Quem menospreza o passado não tem boa memória. A hipomnésia pode ser enorme armadilha: a pessoa que não se recorda do próprio erro torna a errar. Neste caso, o registro escrito, ou memorando, é o remédio. Através da In- vexologia está provado que a sabedoria não é monopólio da velhice. As técnicas de falar, escrever e organizar física e administrativamente os autopenses são as primeiras iniciativas especializadas para o ser desperto, homem ou mulher, vencer a condição da semiconsciexialidade por meio das comunicações interdi- mensionais e interassistenciais. A primeira e a última tarefa, em qualquer traba- lho, é o ato de pensenizar bem. O Homem é o que ele penseniza: seu presente não muda o passado, mas seu passado está sempre presente.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 manifestações intrafísicas perante as quais a lucidez da conscin, quando personalidade de quali-

dades especiais ou superdotações, pode atuar à frente da média dos componentes da população terrestre, a partir do seu grupo evolutivo:

1. **Costumes.** A Socin Patológica. A cultura específica. As tradições do povo. A luta pessoal contra os idiotismos culturais.
2. **Leis.** Os *princípios do Direito*. A Cosmoética na Jurisprudenciologia.
3. **Paraleis.** Os *princípios do Paradireito*. As recéxis. A Era dos Sereções. A Reurbanologia Terrestre. *Paradireitologia: reta justiça*.
4. **CPC.** O *Código Pessoal de Cosmoética* da conscin lúcida, intermissivista, epicon. Os itens inusuais do CPC revelam sutilezas irrefutáveis do autodiscernimento evolutivo da conscin. *Respirar é fácil. Viver é difícil*.
5. **CGC.** O *Código Grupal de Cosmoética*. O grupo evolutivo, a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). O voluntariado conscienciológico evolutivo.

Conclusium

Parageneticologia. A primeira natureza a ser dominada está dentro de nós. As habilidades paragenéticas, obviamente, congênitas ou inatas, facilitam a recuperação dos megacons, notadamente quanto ao *know-how* a respeito da Seriexologia. Quem mantém a lucidez dos pensenes, o equilíbrio do temperamento e a moderação do laringochacra sai bem em qualquer circunstância ou holopense-ne. O burilamento evolutivo da consciência é o que importa. *A pérola na própria concha não tem valor*. A noite, o sono e a projeção consciente são válvulas de escape da consciência intrafísica mais lúcida. A conscin que tem retrocognições sadias sonha com as comunexes evoluídas. *O pássaro na gaiola sonha com as nuvens*. A rigor, o verdadeiro amor fraternal exige o conhecimento dos compassageiros evolutivos, em nível multiexistencial e multissecular, por isso as autorretrocognições expandem o amor à Humanidade. A Paragenética pode dominar a Genética. *Protoverpon é lembrança. Neoverpon é sabedoria*.

Complementum

Autotaquipararretropancogniciologia. Este megavocábulo sesquipedal –, longa sentença numa só palavra –, explícita, didática e exaustivamente, as realidades e pararealidades da Autometacogniciologia, assunto ainda mateológico, ou saber transversal, para a maioria das pessoas, quando adstritas à Subcogniciologia, por meio de 35 letras, 16 sílabas e 7 morfemas, afixos, elementos de composição ou partículas cognográficas anatomizadas na ordem funcional:

1. **Auto:** da pessoa; individual; intraconsciencial.

2. **Taqui:** com rapidez ou supereficácia nas manifestações.
3. **Para:** extrafísico ou multidimensional; intermissivo.
4. **Retro:** do passado mais remoto na *intercadência intermissão-ressoma*.
5. **Pan:** amplo, abrangente ou panorâmico; em nível cosmovisiológico.
6. **Cognicio:** do autoconhecimento ou do megassaber pessoal.
7. **Logia:** relativo à Ciência, científico ou paratécnico.

Addendum

Autoneomundividenciologia. A mundividência pessoal, fundamentada em conceitos inatos incomuns, demonstra as cognições latentes ou as vivências intelectuais e parapsíquicas adquiridas pelo *polinômio retrobiografia-retrovidas-retrossomas-retropenses-retroproéxis*, em certos casos até com o emprego de macrossomas e *paramicrochips*. Assim, funciona a autometa cogniciológica. Como se deduz, a polibiografia precoce, a autobagagem paragenética ou o *magnum curriculum vitae*, através da paramnemopensenidade, permitem as induções intermissivas capazes de predispor as metacognições e as parapraxis seriexológicas. As autoconvicções surgem além e acima dos conhecimentos em voga, conquistadas a partir do *princípio da descrença*, ou seja, de neoapreensibilidades nas autexperimentações, não apenas prévias, mas atuais, contemporâneas. Como sempre, fica ao critério ou juízo heterocrítico do leitor, ou leitora, se nestas considerações predominam a megarracionalidade ou a pseudorracionalidade. *Vamos com lógica.*

AUTOMINIMARCOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO)

Introductorium

Detalhismologia. As informações mais privilegiadas que surgem, em qualquer campo do conhecimento humano, provém das autoparapercepções (Autoparapercepciologia). Por outro viés, toda megarrealização começa a partir de ações mínimas.

Enuntiatum

Definologia. A *Autominimarcologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do minidado pessoal (*si-*

nal, vinco, traço, minidetalhe, minudência, minicon e filigrana) característico, que se destaca dos demais, em determinado campo vivenciado pela conscin, indicando rumo ao conhecimento e interação com as vertentes das autocognições mais absconsas.

Praemissum

Autoconscienciogramologia. O minidetalhe pessoal pode definir melhores aspectos do Autoconscienciograma da conscin intermissivista, homem ou mulher, tanto os de caráter patológico quanto os homeostáticos, bem como os perfis e conquistas atuantes na atualidade (autotrafores) e os faltantes (autotrafais).

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 13 categorias diferentes de autominimarcas ou retrocitrizes que a conscin lúcida pode pesquisar, com bastante autocrítica e realismo, a respeito de si mesma:

01. **Autestilisticologia:** norma redacional, pessoal, positiva; *técnica do entrelinhamento*; Autoradologia; Autorrevezamentologia; Interitemização.

02. **Autocicatriz somática:** nevo homeostático; *birthmark* sadia; dragona parapsíquica. Com lógica, deve ser inserido neste item o ponto ou sinal de Acupuntura, no pavilhão auricular, apontando provável sensibilidade parapsíquica da conscin; Autoparapercepciologia.

03. **Autoidentificação extra:** nome próprio intermissivo; Autointermissiologia.

04. **Automacrossomatologia:** Somatologia.

05. **Automaterpensene:** Autopensenologia.

06. **Automegafocologia:** meta fundamental pessoal; o cerne dos autesforços; Autopesquisologia; Autevoluciologia.

07. **Automegassinal:** sinal paraperceptivo básico; Autossinaleticologia; Energossomatologia; Autoparapercepciologia.

08. **Autorretrossenha:** Autorretrocogniciologia.

09. **Autorrevezamentologia:** a cápsula do tempo pessoal; Seriexologia.

10. **Autotriscagem bioenergética:** olhos; o sinal de movimentos energéticos, oculares, irradiantes ou o *ato de triscar* a partir dos olhos do sensitivo de efeitos físicos, ectoplasta; Oftalmologia. *In oculis animus habitat* (A consciência mora nos olhos; Gaius Plinius Secundus; 23–79). *Lux oculorum laetificat animam* (A luz dos olhos alegra a consciência).

11. **Cláusula pétrea pessoal:** Autoproexologia; Cosmoeticologia; Evolu-
ciologia; Intermissiologia.

12. **Fôrma holopensênica pessoal:** Holopensenologia.

13. **Sanpaku:** a parte branca, abaixo das pupilas nos globos oculares, dei-
xando a íris distante da pálpebra inferior (conjuntiva), relacionada, em determina-
das ocorrências, com o chamado *terceiro olho* e a clarividência; lenda japonesa
do “branco dos olhos”; Autopesquisologia; Autoparapercepciologia.

Conclusium

Autopesquisologia. Tais indicações, do universo da Paraminifenomeno-
logia, minirrecortes da Tudologia, ou da Cosmossíntese Evolutiva, servem como
indicações valiosas para a pessoa interessada desencadear autopesquisas, na condi-
ção de hipótese de tentativa, com bastante autocrítica.

Complementum

Raciocinologia. Importa acrescentar que, de início, ou ao primeiro conta-
to com esses assuntos, a conscin jejuna julgará tudo isso mera fantasia ou mani-
festação surrealista. Contudo, quem investigar com racionalidade, lógica e crite-
riosidade, encontrará, paradoxalmente ou surpreendentemente, a razão de ser dos
fatos e parafatos de suas miniconquistas conscienciais pessoais, por meio de tais
pontualizações autopesquisísticas, filigranas singulares, *minipílulas de realida-
des*, minidetalhes decisivos, minúcias significativas, agentes determinantes, me-
gatrafores menosprezados, paracódigos ainda ignorados, marcas paragenéticas
e retrocitrizes que surgem ao modo de vincos positivos. Os fatos, como sem-
pre, devem orientar a Autopesquisologia.

Addendum

Autorretrocogniciologia. Vale, ainda, para maior esclarecimento, apre-
sentar a enumeração de 7 itens retrocognitivos, disposta na ordem alfanumérica,
como exemplos de aproximações simples pontuais, capazes de ampliar a compre-
ensibilidade da conscin pesquisadora sobre os temas dos *retrominicons*:

1. **Retrodetalhe.**
2. **Retrofaceta.**
3. **Retrofragmento.**
4. **Retrominudência.**

5. **Retronuance.**
6. **Retroparticularidade.**
7. **Retropormenor.**

AUTOMNIPRIOROLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOPRESCRITIVOLÓGICO)

Introductorium

Estagiologia. Cada conscin pertence a determinado patamar ou estágio evolutivo específico. Quando você nasceu, leitor ou leitora, pela *Escala Evolutiva das Consciências*, você é nato em qual nível: pré-serenão nato, ser desperto nato, semiconsciex nato ou evolucionário nato?

Enuntiaturum

Autevoluciologia. Se vamos pesquisar a evolução consciencial, cedo ou tarde confrontamos o *trinômio autolucidez-autocoerência-interassistencialidade*. Na mesma ordem de pensenização, se buscamos as melhorias para as conquistas da autevoluição, damos de impacto com o *trinômio autoprioridade-autodesafio-autossuperação*.

Praemissum

Principiologia. A rigor, o *principium prioritarium* deve estar à frente de todos os demais, em todo local e a todo momento para a conscin lúcida, homem ou mulher. Mero problema evolutivo.

Argumentarium

Omnipriorologia. Dentre todos os agentes, fatores ou recursos impulso-nadores da evolução intra e extraconsciencial, sem dúvida, a omniprioridade sobre tudo o que desenvolvemos é a melhor ideia para ser mantida com permanente atenção. Obtive muitas vitórias sobre eu mesmo e sobre Zéfiro, o *alter-ego*, por meio da omnipriorização intra e extraconsciencial, intra e extrafísica.

Conclusium

Autocriticologia. A partir do exposto, com suas palavras simples e sintéticas de explicitação do próprio microuniverso consciencial, uma conclusão crítica se impõe como teste inteligente: – *Como vive você com a omnipriorização?* Você prioriza tudo o que faz? Você pensa na prioridade real, antecipadamente, ao buscar a consecução de alguma coisa, desde os pequeninos atos até os mais relevantes?

Complementum

Neoverponologia. O *slogan* da autoprioridade deve fazer parte, de modo onipresente, de nossa vida pessoal a fim de potencializar e dinamizar a evolução, objetivando a consecução da programação existencial (autoproéxis). Toda neoverpon precisa frutificar. Se permanece apenas como excentricidade é mera ideia gorada.

Addendum

Autopenologia. *Autopenene é poder. Pensenizar é viver.* A autopenização é o poder pessoal mais inalienável. *Não existe corda para amarrar pensenes.* Não queira fazer de seus pensenes meras fantasias. Os pensenes são instrumentos palpáveis e concretos da consciência. As fantasias são reflexos, sombras e imaginações. *Os pensenes constróem.*

AUTOMOTIVACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPRESCRITIVOLÓGICO*)

Introductorium

Ortopensenologia. A conscin supersaciada de comida e de bebida, ainda assim, pode estar superfaminta de pensenes positivos. Há quem tenha maior automotivação com fome do que quando está saciado. A natureza humana é complexíssima e sempre exige pesquisas detalhadas (Conscienciometrologia).

Enuntiatum

Raciocinologia. A conscin intermissivista dispõe de indícios racionais para manter motivação, otimismo e esperança, de múltiplas naturezas, o tempo todo, a exemplo destas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Amparo extrafísico de função.**
2. **Autoconscienciologia.**
3. **Autorrevezamento multiexistencial.**
4. **Código Pessoal de Cosmoética (CPC).**
5. **Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.**
6. **Maxiproéxis grupal.**
7. **Tenepes.**

Praemissum

Diversificaciologia. Quando ficamos cansados de alguma coisa, a exemplo da realização de trabalho mentalsomático, o melhor é mudar para outro contexto. Nesse caso, a mudança há de ser de *6 por meia dúzia*. Mudamos o serviço que, lá no fundo, em si, é a mesma coisa ou de linha igual de atividade. Contudo, não é exatamente a mesma coisa para a gente. Você está digitando, aí tem de consultar um livro ou dicionário. É a mesma coisa, em tese, no entanto, não é a mesma coisa a rigor. Observemos as nuances da *técnica da diversificação das atividades* a fim de potencializar a automotivação continuada.

Argumentarium

Gargalologia. Se uma pessoa é ousada e tem paciência, chega ao ponto no qual ultrapassa o gargalo. *A sombra passa e a luz fica*. Aí a automotivação é potencializada. Tudo o que a pessoa tinha, como problemas antes, já não tem mais. A personalidade já está mais madura, autoconsciente, envelheceu e isso assenta a poeira, os instintos vão diminuindo e a neocondição intraconsciencial a ajuda em tudo. A Holomaturologia em geral chega com a fase do envelhecimento, contudo, pode-se fazer exceção. A prova disso é a Invexologia.

Conclusium

Equilibrilogia. O mais difícil é arrumar, ou seja, equilibrar a ousadia da juventude para o jovem, pois a maioria dos moços não tem paciência. O proble-

ma é fazer o jovem ficar paciente, até porque a ousadia ele já tem. Minha mãe me ensinou isso. Temos de ser simultaneamente ousados e pacientes. Temos de esperar a hora para *colocar as garras de fora positivamente*. Temos de saber a hora certa, o local certo, as testemunhas certas e as palavras certas para falar. Tem lógica o casamento da *ousadia* com a *paciência*. Isso é no início. Quando vem a maturidade trabalhada, tudo isso desaparece, o autodiscernimento impera. É o *primado da inconflictividade*, a abertura para a autodespertecidade.

Complementum

Trinomiologia. A pessoa pode funcionar como empresa particular. Você com você, pode trabalhar 12, 14 horas por dia e fazer render essas horas. Isso é o *dia matemático*. Saber reger o sono, as refeições, o repouso, o lazer, isso tudo encaixado. Cabe lembrar o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*. Tal estado de coisas é a essência de tudo. Desse modo, tornamo-nos o *cético-otimista-cosmoético* (COC).

Addendum

Pacienciologia. Se a conscin se mantém intelectualmente ativa, é menos paciente e perseverante até às 5 décadas de idade física. Depois disso, consolida a paciência e a perseverança em nível máximo. Em geral, a melhor fase mais produtiva da vida humana começa na terceira idade.

AUTONATUREXPERIMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTONATUROPEDAGOGIOLÓGICO)

Introductorium

Autopesquisologia. As pessoas estudam hoje, no Século XXI, além dos antigos processos pedagógicos, considerados clássicos, assentados em salas de aulas, carteiras e livros didáticos das escolas tradicionais, por exemplo, também através de computadores, *tablets*, ensino a distância, televisões e celulares. Contudo, ainda além desses recursos, existem outros, naturais, fisiológicos, ou de contato com a Natureza, que jamais devem ser desprezados.

Enuntiatum

Reeducaciologia. O ambiente diversificado e otimizado do *campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), cuja estrutura inclui os Laboratórios Conscienciológicos, em Foz do Iguaçu, aplica tais recursos naturais e muitos outros, inclusive o da *História Natural*, ou Biologia, em seu holopense-ne, trabalhado, de pesquisas gerais, objetivando as atividades educativas e ecológicas ou a Reeducaciologia.

Praemissum

Culturologia. A difusão da *cultura silenciosa* e gratuita aplicada às exposições públicas, nos caminhos e trilhas em a Natureza, empregada na docência ao ar livre no *Campus CEAEC*, ao modo de *Universidade Aberta*, é desenvolvida através de longa série de artefatos do saber expostos abertamente, através de 5 recursos básicos, aqui dispostos na ordem lógica:

1. **Bustos:** os 134 bustos na extensa galeria ou *Aleia dos Gênios da Humanidade*. A propósito, as personalidades destacadas nas esculturas nos bustos, a rigor, não são consensos evolutivos. Todos eram humanos e apresentaram traferes. Pelas pesquisas e parapesquisas, até o momento (Ano-base: 2013), há 7 voluntários / voluntárias da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), que têm bustos de suas personalidades intrafísicas pretéritas, registradas pela História Humana.

2. **Estátuas:** de pessoas ou historiográficas.

3. **Esculturas:** de animais e, notadamente, aves.

4. **Placas coloridas de identificação:** centenas de placas instrutivas quanto aos pássaros e animais locais (Zoologia).

5. **Placas técnicas de identificação:** centenas de placas informativas sobre plantas, árvores, frutíferas, arbustos, flores e frutos (Botânica), espalhados nos múltiplos setores, mata ciliar, corredores ecológicos, alamedas, canteiros, recantos idílicos, bosques, pomares, *Fitolab*, jardins e gramados no ambiente de natureza florestal de origem subtropical.

Argumentarium

Investigaciologia. O aluno, ou aluna-visitante, no *Campus CEAEC*, assimila vendo e lendo por meio da visita, sem muito esforço, empregando a curiosidade natural do Ser Humano, uma das forças mais vigorosas de motivação para

a aprendizagem e as pesquisas científicas. Esta é, portanto, a minipesquisa científica vivenciada, espontânea, inesperada, divertida e gratuita. E o mais relevante: a pessoa não esquece o que vê e vivencia, por isso, aprende, registra, reflete e retorna para reciclar a própria vida.

Conclusium

Holopensenologia. Tais realizações, ou aulas naturais de *Anatomia, Fisiologia, Mineralogia, Botânica, Zoologia, Ecologia* e de *Humanidades*, sustentadoras das realidades evolutivas, são indicadoras culturais, motivadoras mentais-somáticas e recursos intelectivos valiosos sustentando as *energias conscienciais* (ECs), o ambiente ou holopensene de alto nível de harmonia, equilíbrio e imperturbabilidade da consciência em sua interação com o Cosmos, além da alvenaria e do asfalto urbanístico, empregando 7 categorias de investigações, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Geopesquisologia.**
2. **Fitopesquisologia.**
3. **Biopesquisologia.**
4. **Homopesquisologia.**
5. **Parapesquisologia.**
6. **Zoopesquisologia.**
7. **Energopesquisologia.**

Complementum

Trinomiologia. Esse processo pedagógico, de *soltura consciencial*, colocando centenas de pessoas estudando sem perceber, pode ser incluído no universo do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*, quando a pessoa atua na colheita de conhecimentos positivos, brincando alegremente como se estivesse de férias, descontraída, leve e livre nas visitas, com *relaxe psicomotor* e *distensão comocional*, apreciando as exposições da Natureza, fora das pressões e contingenciamentos da existência do dia a dia.

Addendum

Cosmovisiologia. A condição de se viver respirando no corpo humano é temporária. A predisposição de saber sempre mais é permanente. *Nacionalismo é ignorância.* A pátria do sábio é o Cosmos. *Sapiência: idealizações progres-*

sistas. Sapiens ipse fingit fortunam sibi (O homem sábio constrói o seu próprio destino).

AUTOORTABSOLUTISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOMEGAORGANIZACIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Autoortabsolutismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da decisão magna da conscin lúcida sobre alguma postura crítica, constituindo automanifestação marcante do primado do paracérebro, o *turning point evolutivo* e o *Dia D* da megadecisão na estrutura da autevolução e da autoprogramação existencial. Importa esclarecer que a Autoortabsolutismologia difere frontalmente de 4 conceitos: Absolutismo, Absolutismologia, Autabsolutismologia e Antiabsolutismo, bem como do *crescendo patológico moderação-absolutismo*.

Enuntiatum

Inspiraciologia. A condição intraconsciencial superior da transafetividade de inspira a autovivência de estados iluminadores e purificadores da consciência, a caminho da etapa racional da Evoluciologia, dentre os quais se destaca o autoortabsolutismo.

Praemissum

Erudiciologia. *Uma boa cabeça vale mais que 100 braços. Quem pode, pode; quem sabe, sabe. Mas, erudito sem obras é nuvem sem chuva.* A Lógica é prioridade ininterrupta e onipresente para a Autolucidologia.

Argumentarium

Decidologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 posturas ou áreas de maiores expressões evolutivas, nas quais o epicon lúcido, homem ou mulher, pode aplicar, com pertinência e adequação, as atitudes específicas do autoortabsolutismo, merecedoras de nossas reflexões profundas:

01. **Autantierrologia.**
02. **Autectoplasmologia.**

03. **Autexcepcionalogia.**
04. **Autextrapolacionismologia.**
05. **Autocoerenciologia.**
06. **Autoconscienciometrologia.**
07. **Autocosmoconscienciologia.**
08. **Autocosmoeticologia.**
09. **Autocosmovisiologia.**
10. **Autoculminanciologia.**
11. **Autodesassediologia.**
12. **Autodespertologia.**
13. **Autoinconfliologia.**
14. **Autointerassistenciologia.**
15. **Automacrossomatologia.**
16. **Automaxidissidenciologia.**
17. **Automegaconjecturologia.**
18. **Automegaeuforizaciologia.**
19. **Automegafocologia.**
20. **Automegafraternologia.**
21. **Automegagesconologia.**
22. **Autoneomodismologia.**
23. **Autoortoperemptoriologia.**
24. **Autoparamatematicologia.**
25. **Autoparapercepciologia.**
26. **Autoparaprofilaxiologia.**
27. **Autopolicarmologia.**
28. **Autorrecinologia.**
29. **Autorretrocogniciologia.**
30. **Autossemiconsciexiologia.**
31. **Autossobrepairamentologia.**
32. **Autossuficienciologia.**
33. **Autotaquirritmologia.**
34. **Autotaristicologia.**
35. **Autotransafetivologia.**
36. **Autotransculturologia.**
37. **Autouniversalismologia.**
38. **Holoeutimiologia.**
39. **Hololucidologia.**
40. **Intercooperaciologia.**

41. **Intermegavivenciologia.**
42. **Megautoconcentraciologia.**
43. **Megautodiscernimentologia.**
44. **Megautolideranciologia.**
45. **Megautoortopensenologia.**
46. **Neoverponologia.**
47. **Omniaertologia.**
48. **Omniaadaptaciologia.**
49. **Omniocompetenciologia.**
50. **Omnidepuraciologia.**

Conclusium

Serenologia. Apenas o ato de entender, teoricamente, os significados megafraternos desses estados iluminadores, já faculta extraordinária metamorfose na condição intraconsciencial do ego, que acaba deixando para sempre as inferioridades protorreptilianas em prol das conquistas magnas da estrutura da Serenologia Teática. *Do dizer ao fazer há muita coisa a ver.*

Complementum

Efeitologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 efeitos gerados pelo autoortabsolutismo quando a conscin detém poder absoluto (*summum imperium*) sobre si mesma:

1. **Assistencialidade.** O ato de passar da condição de assistido para a condição de assistente da Evoluciologia.
2. **Compléxis.** O caminho aberto para a obtenção do autocompléxis.
3. **Evolução.** O atingimento da raia maior em todas as áreas evolutivas.
4. **Megacons.** A fixação dos megacons pessoais.
5. **Momento.** A conclusão temporária, nunca final, contudo, decisiva no momento evolutivo.
6. **Semiconsciexialidade.** A desperticidade no caminho da semiconsciexialidade.
7. **Singularidades.** A maximização dos potenciais capazes de tornar paradoxalmente as singularidades medíocres.

Addendum

Autoconscienciologia. Lembre-se: você tem a razão de ser na condição de consciência porque nada é supérfluo em a Natureza. Você é realidade registrada. *Importa vivermos lúcidos.*

AUTOORTOBENIGNOPENSENOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOORTOPENSENOLOGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoortobenignopensenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da autobenignopensenidade da conscin lúcida, ao nível de estado ou condição permanente em qualquer momento evolutivo e dimensão existencial.

Enuntiatum

Evoluciologia. A autoortobenignopensenidade é o estado natural, espontâneo e permanente, expressando manifestações *benignas, homeostáticas, priorológicas, megacognitivas, evolutivas, cosmoéticas e transafetivas* do evoluciólogo. Tal qualidade intraconsciencial é capaz de predispor a condição da autossenidade do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão). Toda crise decisiva de crescimento exige a decisão crítica, ou seja: a serenidade.

Praemissum

Serenologia. Há megassediadores potentes, mas os Serenões são invencíveis. Eis o megaparadoxo: o homem mais obscuro pode ser, na verdade, Serenão. O Serenão é a máxima consciência da Humanidade. Quando o Serenão deixa a Terra, é porque conhece tudo por aqui. É a enciclopédia ambulante desta dimensão respiratória. Os seus conhecimentos servem para qualquer planeta, por isso vai trabalhar com as galáxias, na condição de Consciex Livre (CL).

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 42 condições intraconscienciais capazes de fundamentar a autoortobenignopensenidade da conscin lúcida rumo à Serenologia:

01. **Autantierrologia.**
02. **Autectoplasmologia.**
03. **Autequilibrilogia.**
04. **Autextrapolacionismologia.**
05. **Autoconscienciogramologia.**
06. **Autocosmoeticologia.**
07. **Autocosmovisiologia.**
08. **Autoculminanciologia.**
09. **Autodespertologia.**
10. **Autoinconfitologia.**
11. **Autoincorruptologia.**
12. **Autointercambiologia.**
13. **Autointermegavivenciologia.**
14. **Automagnocogniciologia.**
15. **Automegaconcentraciologia.**
16. **Automegaconjecturologia.**
17. **Automegadiscernimentologia.**
18. **Automegaequanimologia.**
19. **Automegaeuforizaciologia.**
20. **Automegafocologia.**
21. **Automegafraternologia.**
22. **Automegassistenciologia.**
23. **Automegataquirritmologia.**
24. **Autoneomodismologia.**
25. **Autoneoverponologia.**
26. **Autoomniacertologia.**
27. **Autoomnicoerenciologia.**
28. **Autoomnicompetenciologia.**
29. **Autoomniorganizaciologia.**
30. **Autoomnineocogniciologia.**
31. **Autoortabsolutismologia.**
32. **Autoparamatematicologia.**
33. **Autoparapropectivologia.**

34. **Autopararresidenciologia.**
35. **Autopararreverberaciologia.**
36. **Autoparasemiconsciexiologia.**
37. **Autoparencontrologia.**
38. **Autopolicarmologia.**
39. **Autossobrepairamentologia.**
40. **Autotransafetivologia.**
41. **Autouniversalismologia.**
42. **Autovoluntariologia.**

Conclusium

Conscienciometrologia. Importa à conscin pré-serenona identificar, desde hoje, quais as condições que já vivencia, sem maiores esforços, a fim de entender e avaliar realisticamente o nível da própria *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Complementum

Automegafocologia. O estado intraconsciencial da autoortobenignidade torna, pouco a pouco, as singularidades comuns no universo da Evoluciologia, por meio de *incessantes extrapolacionismos e neoverpons consecutivas*.

Addendum

Belicismologia. Uma personalidade humana mais antagônica à serenidade do Serenão é o atirador de elite, ou *sniper*, profissional que se vangloria das centenas de mortes humanas –, desativações de somas –, que executou, incluindo-se entre as pessoas mais temíveis, assediadoras e perturbadoras na Crosta da Terra. O *sniper* é temido até pelos seus pares, profissionais da matança, e ainda não descobriu a existência da benignidade. Sendo símbolo evidente da Socin ainda patológica, o *sniper* também não identificou a tarefa do esclarecimento ou tares, as prioridades evolutivas, a Cosmoética e o *Conscienciograma*. *Há excessos errados.*

AUTOORTOPENSENOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO</i>)

Introductorium

Mentalsomatologia. Não adianta pensar apenas na pedra, no granito ou no princípio consciencial que está na essência da árvore viva. Pense na consciência, em si. *Pense em quem pensa.*

Enuntiatum

Conscienciologia. O fundamental, em primeiro lugar, é a consciência, a realidade mais importante do Cosmos. A ausência dessa pesquisa, ou seja, da consciência do cientista, é o erro mais gritante da Ciência Convencional (Arquierrologia).

Praemissum

Descrenciologia. O cientista convencional é fértil em *ideias materialonas* e paupérrimo em *ideias conscienciais* evolutivas. É difícil saber o que é pior: se o materialismo dos pesquisadores da Ciência Convencional ou o fanatismo dos profíctentes das Religiões. Faltam aos seguidores dessas linhas de pensamento o essencial: a vivência do *princípio da descença*.

Argumentarium

Cosmovisiologia. Urge pensenizar retilinearmente, em qualquer contexto, no que é bom para as consciências. O que é bom para as consciências é bom para todo o Planeta, sendo bom para o Cosmos. O que é bom para os outros além de nós?

Conclusium

Interassistenciologia. Não fique dando trelas, entregando os ouvidos ou ocupando o seu espaço mental com o aspecto negativo. Quando pensar no negativo, pensenize o estudo, a pesquisa ou a abordagem do contexto sem entrar no aspecto carregado do assunto contra as consciências envolvidas ou responsáveis. *Busquemos a isenção interassistencial.* Evitemos ser assediadores mentaissomá-

ticos dos outros, seguindo as bases lípidas da autopensenização interassistencial. Contudo, vamos esclarecer o que pudermos quanto à evolução consciencial.

Complementum

Empenhologia. O empenho é o princípio decisivo do *megafoco pessoal* e, ao mesmo tempo, do *desafogo pessoal*. A linearidade autopensênica é a atenção permanente à meta da autoproéxis valorizando os autesforços. *Objetivemos nosso objetivo*. O mais inteligente é *pensar mal* do erro, mas, ao mesmo tempo, *pensar bem* de quem errou para socorrer a consciência inexperiente através das intervenções da interassistencialidade.

Addendum

Nexopensenologia. Portanto, o mais inteligente é cortar os pensamentos negativos assim que apareçam. É a eliminação inteligente do mal pela raiz. *Pense grande, companheiro!* Assim chegamos à autopensenização produtiva. O melhor, quando se pode, é a conscin, homem ou mulher, pensar igual à consciex lúcida imperturbável (*técnica do espelhamento evolutivo*). As algemas de ferro nos punhos, os varões de aço da masmorra e as altas muralhas do presídio não tolgem a liberdade de autopensenizar do prisioneiro. *Autopensenidade significa liberdade*.

AUTOPARACEREBROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETRICOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Paracerebrologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das ocorrências, fenômenos e parafenômenos intraconscienciais, intrínsecos, subjetivos ou endógenos do paracérebro ou do microuniverso da consciência.

Enuntiatum

Ultressenciologia. O paracérebro, a rigor, é a ultressência consciencial, o núcleo indescartável até da própria *Consciex Livre* (CL). *Paracérebro: megamola cósmica*.

Praemissum

Evoluciologia. Quanto mais intensiva e autopensenicamente diversificada seja a vida intrínseca do princípio consciencial, ou da consciência em si, a partir do paracérebro, mais evoluída ela é. A evolução da *Conscienciologia* equivale ou é a mesma evolução da *Paracerebrologia*.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 18 categorias de ocorrências intraconscienciais básicas, relativas ao paracérebro da consciência:

01. **Autencapsulamentologia Consciencial:** a Autossuficienciologia.
02. **Autevoluciologia:** a *Inteligência Evolutiva* (IE); a Autopriorologia.
03. **Autocogniciologia:** as funções cognitivas; a Automegacompreensiolgia; a Hipercongniciologia; a Omnicogniciologia; a Cosmossofia.
04. **Autoconcentraciologia:** o megafoco da hiperacuidade; a Automulticulturologia.
05. **Autoconscienciologia Contínua:** a *Autoconscientização Multidimensional* (AM); a Autocoerenciologia.
06. **Autodesassediologia:** a Autodespertologia.
07. **Autodiscernimentologia:** a percuciência das escolhas; a Autocrítico-logia.
08. **Autoinconfliologia:** a autoimperturbabilidade; a Autaxiologia; a Autocosmoeticologia.
09. **Autointrospecciologia:** a Abstraciologia; a Soliloquiologia; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
10. **Autolucidologia:** os megacons; o irrompimento do paracérebro; a Holanaliticologia.
11. **Automegaeuforizaciologia:** a automotivação permanente.
12. **Automemoriologia:** a Autoretrocogniciologia.
13. **Autoneurolexicologia:** a Autopoliglologia; a Autopolimaticologia.
14. **Autoparageneticologia:** a Holobiografologia; a Autotemperamentologia.
15. **Autoparassinapsologia:** a Autoparapercepciologia; a Autoparaprospetivologia.
16. **Autopensenizaciologia Linear:** a Autorraciocinologia.

17. **Autorganizaciologia:** a Autoprofilaxiologia; a Autopsiconeuroimunologia.

18. **Autotaquipsiquismologia:** a Autotaquirritmologia; a Autoparatecnopensenologia.

Conclusium

Mateologia. Em vista do exposto, o tema do paracérebro, no Universo da Mateologia, se insere entre os de maior relevância evolutiva e prioridade pesquisística para a Conscienciologia.

Complementum

Antagonismologia. As condições frontalmente antagônicas às manifestações do paracérebro são aquelas adstritas ao subcérebro abdominal, predisponentes das lavagens subcerebrais da robéxis (Robexologia) na Socin Patológica.

Addendum

Neoideologia. A neoideia é o *relâmpago*, a pessoa inventiva o *pára-raio* e o paracérebro a *antena*. Nesse trinômio funcional surgem as neoverpons na cabeça da conscin sensitiva, multidimensional (Neoverponologia).

AUTOPARAGEOMETRIOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Evoluciologia. A *Autoparageometriologia* é a *Geometria da Automegacognição*, ou a medida da extensão do conhecimento da conscin quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE), no caso, o estudo do *espaço do microuniverso consciencial* e das figuras intelectuais, talentos e trafores mentaissomáticos que podem ocupá-lo, preenchendo a *tábula rasa* da sua intraconsciencialidade com megacognições avançadas, cosmoéticas e prioritárias. Tais megacognições são *insumos*, *suprimentos*, *implementos*, *estamentos*, *complementos*, *suplementos* e *aditamentos* evolutivos.

Enuntiatum

Autocosmovisiologia. Através do *Conscienciograma* e da Consciencioterapia, a conscin lúcida, homem ou mulher, pode alcançar a cosmovisão personálissima da *Geometria da Automegacognição*. Assim, pesquisamos os processos endógenos da Topologia do Conhecimento.

Praemissum

Cosmogramologia. Outro recurso que pode ser empregado, com êxito, no desenvolvimento da Geometria da Automegacognição é a exegese da Cosmanálise –, Conscienciometria e Paraconscienciometria –, em relação aos conhecimentos pessoais.

Argumentarium

Taxologia. As autocognições, abordadas na Autoparageometriologia, diz respeito a duas categorias de conhecimentos básicos, aqui dispostos na ordem lógica:

1. **Conhecimentos intrafísicos:** a Fenomenologia Humana.
2. **Conhecimentos parapsíquicos:** a Parafenomenologia Cósmica.

Conclusium

Autovivenciologia. Os autoconhecimentos são de 2 tipos básicos relativos aos conteúdos dos casos pessoais reais, aqui listados na ordem funcional:

1. **Autocognições teóricas:** o inventário intelectual pessoal, incluindo a holoteca da conscin, a Inventariologia e o descarte dos bagulhos energéticos. Aqui, a conscin autêntica evita *disfarces, máscaras, camuflagens, subterfúgios, espionagens, criptografias e pseudônimos*, com *liberdade, soltura, descontração, leveza, relaxe, distensão e alívio*.
2. **Autocognições vivenciadas:** a análise do currículo pessoal minucioso ou as autorrealizações. Aqui, a conscin autêntica evita *preconceitos, apriorismos, anacronismos, superstições, fanatismos, caprichos e futilidades*, com *auto-motivação, vitalidade, saúde, otimismo, satisfação, resiliência e bem-estar*.

Complementum

Instrumentariologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 instrumentos técnicos, didáticos e paradidáticos, a serem usados na planilha do desenvolvimento dos questionamentos e pesquisas da Autoparageometriologia:

01. **Autexposiciologia:** máxima, sem pejo.
02. **Autoconfrontologia:** a autoimagem real no cotejo intraconsciencial com conscins e consciexes.
03. **Autocosmoeticologia:** a qualificação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
04. **Autocriticologia:** paroxística, aberta.
05. **Autodocenciologia:** as docências pessoais fixas e itinerantes; a Parapedagogia.
06. **Autoparapercepciologia:** a vivência nos laboratórios e cursos conscienciológicos.
07. **Autoradologia:** as publicações conscienciológicas pessoais.
08. **Autorracionalizaciologia:** permanente.
09. **Heterocriticologia:** sobre si por parte dos compassageiros evolutivos.
10. **Tenepessologia:** o emprego pessoal do *estado vibracional* (EV), do arco voltaico craniochacral e da automegaeuforização; a Energossomatologia.

Addendum

Tecnologia. Não se deve esquecer que a *técnica da autorreflexão de 5 horas* pode ser de substancial proveito durante o período da autoinvestigação e aprofundamento das análises da Autoparageometriologia. *Autodiscernimento: primeiro sentido.*

AUTOPARAJEJUNOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIPESQUISISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autoparapercepciologia. O autodiscernimento da conscin lúcida apresenta valor mais elevado no quadro das manifestações intra e extraconscienciais, quando atua conscientemente no contexto da autoparaperceptibilidade, mesmo

com toda a Paradoxologia própria desse universo complexo de ocorrências que intimida e anula legiões de conscins.

Enuntiatum

Autoconscienciologia. O contexto da Parapercepciologia é vasto, surpreendente e impactante, exigindo a aplicação da *lei do maior esforço evolutivo* por parte da conscin intermissivista, autolúcida, para ser abordado, analisado, vivenciado e utilizado de modo autoconsciente, cosmoético e evolutivo.

Praemissum

Competenciologia. Ante o parapsiquismo é indispensável a competência. *Nas águas do mar quem não sabe nadar, se afoga.* Os cientistas convencionais combatem o parapsiquismo porque é uma força que lhes escapa. Há séculos imitam a fábula da raposa e as uvas. Considere e respeite a paraperceptibilidade do seu semelhante tão preciosa quanto a sua, a fim de desenvolver dinamicamente o autoparapsiquismo.

Argumentarium

Onirismologia. Dentre os feitos de maior inteligência da conscin lúcida, está o ato de transmutar os desperdícios diários da vivência imposta, a partir da Fisiologia Humana, do onirismo pessoal, em *discernimento autoprovocado*. É importante lembrar: é possível transformar os sonhos em neoverpons por meio de 3 estados. Tudo começa pelas *energias conscienciais* (ECs) do *estado vibracional* (EV) pessoal, e quando as vivências do *estado onírico* começam a mudar, sendo meros *reflexos das autorreflexões lógicas* do *estado da vigília física ordinária*.

Conclusium

Parautodidaticologia. Não podemos descartar e nem fugir desse assunto como impraticável ou situado a anos-luz de distância. *Qui tacet, consentire videtur* (Quem cala consente; Benedetto Caetani, 1235–1303). Conclusão inarredável, a pergunta que não quer calar: – *A Autoparapercepciologia ainda está apenas engatinhando na Terra?* É lógico, sem dúvida. Deixemos de ser paraprincipiantes submissos à *Parajejunologia Multidimensional*. Mãos à obra nos exercícios da

Parapercepciologia, aqui, agora, já. Através da Taristicologia Multidimensional vamos transformar o Parapsiquismo Baratroférico, doentio, em Parapsiquismo Interassistencial, homeostático.

Complementum

Desenvolvimentologia. Além do mais, lembre-se do ponto conceitual pacífico: *todo Ser Humano é sensitivo*. O que varia é o nível de desenvolvimento paraperceptivo de cada personalidade.

Addendum

Parapresenciologia. A imaginação e a inventividade tornam-se secundárias quanto o escritor aprofunda a autocognição da fertilidade dos parafatos e pararealidades. A Ciência da Parapercepção é o dote mais importante do conscienciólogo, ou consciencióloga, quando escritor ou escritora. O parapsiquismo cosmoético é a percepção da sabedoria de ilustres personalidades que você não consegue convidar para o *bate-papo* ou conversação informal do jantar. A constatação da parapresença da consciex evoluída junto à conscin sensitiva lúcida, em tese, pode ser extremamente paradoxal: ao mesmo tempo que amplia a cosmovisão da pessoa, acarreta alteração profunda da rotina pela surpresa agradável predispondo ocorrências de miniequívocos, lacunas e desleixos. Nesse contingenciamento de quebra do ramerrame, não se deve esquecer o emprego da atenção dividida.

AUTOPARAJUBILACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCRONOEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Jubilaciologia Evolutiva* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da autocoerência interassistencial da conscin lúcida, intermissivista, quanto ao tempo, com perseverança cosmoética, tarística, durante meio século ou 5 décadas, ininterruptas, de dedicação à fraternidade, no megafoco da consecução da autoprogramação existencial (Autoproexologia), então já vivendo na terceira ou quarta idade intrafísica. *Ninguém ressona à toa.*

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. Assim como a formosura, ou beleza somática, tem as suas proporções, o autodiscernimento, ou formosura consciencial, mental-somática, também tem. A Parajubilaciologia mede as proporções temporais das manifestações evolutivas da conscin. O tempo mata a beleza física e revivifica a sabedoria consciencial. Autossabedoria e autovivência são sinônimos. *Autodiscernimento: megaconveniência evolutiva.*

Praemissum

Longevologia. O autojubleu evolutivo é de extrema relevância para a conscin intermissivista, homem ou mulher (*Homo sapiens jubilatus*), principalmente, agora, no Terceiro Milênio, quando as pessoas estão vivendo, com lucidez, até além de 1 século. Nesse sentido importa raciocinarmos com acurácia maior. O *trafor*, ou traço-força, nasce da autovivência. Já o *megatrafor* nasce da autorrevivência. Quem conhece a Paradireitologia segue o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) mais rígido. *Meganalista: arqueólogo hermenêutico.*

Argumentarium

Taxologia. Em geral todo autoparajubleu multidimensional expressa, pelo menos, 1 trio de jubilações de manifestações convergentes dentro destas 12 categorias de jubileus, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Jubileu acadêmico.**
02. **Jubileu autoproexológico.**
03. **Jubileu conscienciológico.**
04. **Jubileu cosmoético.**
05. **Jubileu duplista.**
06. **Jubileu evolutivo.**
07. **Jubileu interassistencial.**
08. **Jubileu invexológico.**
09. **Jubileu ofiexista.**
10. **Jubileu parapsíquico.**
11. **Jubileu tarístico.**
12. **Jubileu tenepessista.**

Conclusium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 verbetes deste *Dicionário*, com relações estreitas com a Autoparajubilaciologia:

01. **Autanaliticologia.**
02. **Autoconscienciometrologia.**
03. **Autocosmovisiologia.**
04. **Autodesempenhologia.**
05. **Autodiscernimentologia.**
06. **Autodominilogia.**
07. **Automegacogniciologia.**
08. **Autoparapercucienciologia.**
09. **Autoperfilologia.**
10. **Autopredisposiciologia.**
11. **Autopriorizaciologia.**
12. **Autotransafetivologia.**
13. **Completismologia.**
14. **Epiconologia.**
15. **Erudiciologia.**
16. **Interassistenciometrologia.**
17. **Neoperspectivologia.**
18. **Ofiexodutologia.**
19. **Parassensoriamentologia.**
20. **Reurbexologia.**

Complementum

Autoradologia. A partir desta exposição sobre a Autoparajubilaciologia, é de se esperar, com lógica e racionalidade, que as conscins intermissivistas alcancem a jubilação também no universo do autorado conscienciológico, objetivando os auto e os gruporrevezamentos multiexistenciais. *Autojubilação: megafato comprovado.*

Addendum

Calculologia. *O cálculo, em geral, governa o equilíbrio da Vida. Você já calculou as potencialidades e perspectivas relativas aos seus jubileus evolutivos? Toda consciência é condutora, no mínimo, dos próprios pensenes. Nós emprega-*

mos 2 tipos de autopenseses básicos, bem diferentes: o *automático*, livre, instintual, fluído com tonalidade e conteúdo próprios; e o *racional*, voliciológico ou dependente da vontade, capaz de focalizar e desenvolver ideias. *Sem o parapsiquismo, os grandes sábios ficam pequenos e as personalidades ricas de experiências ficam vazias.* Assim como ocorre com os tenepessistas, os jubilados evolutivos não constituem dinastia. *Inexistem jubileus hereditários.*

AUTOPARAMEGAVINCOLOGIA (ARGUMENTUM: PRERRESSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoparamegavincologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do paravinc intermissivo, ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensenidade da consciência, quando ainda consciex, estudante do *Curso Intermissivo* (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Auto-proexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intensamente, como prioridade evolutiva. A consciex cursista do CI sempre cogita vivenciar o *crescendo destinação cega—autoprogramação existencial.* *Existem automemórias multiexistenciais. Retrocognição: autopsia intra-consciencial.*

Enuntiatum

Evoluciologia. Em certos casos, o próprio evoluciólogo, ou parapreceptor do CI, aponta ou sugere qual a ideia fundamental ou paravinc para a consciex, demonstrando a importância de se manter atento e reter a essência da próxima existência, nesta dimensão respiratória na Terra. Aqui é bom lembrar o *trinômio introspecção-prospecção-retrospecção* e o *binômio paravínculo intermissivo—cláusula pétrea da autoproéxis.*

Praemissum

Identificaciologia. O mais relevante quanto a este assunto para a atual conscin intermissivista, seja homem ou mulher, é identificar, agora, o possível megavinc intermissivo pessoal, a fim de avaliar mais acuradamente o desenvolvimento da consecução da sua proéxis. Somente os pensamentos gerados a partir

do período da intermissão permanecem por mais tempo no microuniverso consciencial da conscin. *Achismo não resolve. Importante é pesquisar.*

Argumentarium

Autoproexologia. O megavinco intermissivo pessoal tem relação com todos os aportes existenciais proexológicos recebidos pela conscin na vida atual, contudo, transcende em importância pelo fato de poder fixar o megafoco da auto-proéxis para toda a sua existência humana. O paravinco é sempre composto, logicamente, pelo viés principal que caracterizava os interesses da consciência em sua vida humana anterior, em função da continuidade evolutiva e da *lei de causa e efeito*. Nesta oportunidade, é sempre inteligente dar valor ao *polinômio teoria-hipótese-especulação-opinião*. A vocação da conscin é inarredável. *Vocação: autovivência multidimensional. Somos intraterrestres temporários.*

Conclusium

Autopesquisologia. A *antenagem evolutiva* é o modo de viver bem-informado ou sempre *antenido* quanto aos temas prioritários em relação aos interesses evolutivos da consciência, por exemplo, estes 3: autodiscernimento, holomaturidade e autolucidez cosmoética. A partir dessas considerações, é fácil concluir que, apesar das dificuldades para a conscin identificar o próprio megavinco intermissivo, ela deve insistir nas investigações de suas ideias inatas e possíveis autor-retrocoñições, vertentes mais óbvias para a localização dos indícios do que, de fato, pensenizava durante as autorreflexões e estudos do CI pré-ressomático. *Ampliemos nossas aptidões.*

Complementum

Ressomatologia. O que mais prejudica a rememoração, na identificação do megavinco intermissivo, é o restringimento intrafísico da própria ressoma bloqueando ou dificultando a autorrecuperação dos cons magnos da consciência, contingenciamento este que asoberba toda conscin pré-serenona. *Quem sabe que sabe, sabe que sabe pouco.* Quem não anota a nova macrovisão que obteve, a respeito de determinado constructo, em geral volta à antiga microvisão devido à fase de transição ou pré-requisito de formação e fixação de neossinapses. *Aprendamos a aprender.*

Addendum

Autoperfilologia. No arcabouço da pesquisa da localização e natureza do megavinculo intermissivo –, a ideia predominante focal à época –, a caracterização das autotendências, talentos pessoais e preferências destacáveis no perfil da conscin podem ser pistas valiosas que não devem ser menosprezadas. *Busquemos novas abordagens.*

AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA (*ARGUMENTUM: INTERMISSIVOLÓGICO*)

Introductorium

Intermissiologia. A pesquisa detalhista da autoparaperceptibilidade atual pode tabular ou explicitar as retrovivências da última intermissão da conscin lúcida, homem ou mulher, inclusive demarcando os parâmetros do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático pessoal. *Autopesquisa é holanálise.*

Enuntiatum

Heterocriticologia. Essa é a *hipótese* de pesquisa oferecida como *teste* realista às heterocríticas do consulente lexicológico, leitor ou leitora, autorreconhecidamente intermissivista. *Existem conhecimentos holomnemônicos.*

Praemissum

Autoparageneticologia. Tais conscins intermissivistas indagam, com relativa frequência, se participaram do CI primário ou do mais evoluído. Para aprofundar melhor o assunto, vale esclarecer algumas abordagens paratécnicas decupadas aqui. O repertório parapsíquico, teático, pessoal, da conscin, homem ou mulher, deriva da Autoparagenética, das ideias inatas e da autolucidez capazes de classificá-la na *escala da hiperacuidade parapsíquica*.

Argumentarium

Escalologia. A composição dos patamares da referida *escala* é integrada, no mínimo, por 7 áreas de conhecimento, *logias* ou palavras sesquipedais envol-

vendo a interassistencialidade da minipeça humana do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, aqui listadas na ordem alfabética:

1. **Autodesassediologia.**
2. **Autorretrocogniciologia.**
3. **Autorrevezamentologia.**
4. **Cosmoconscienciologia.**
5. **Paralucidopensenologia.**
6. **Paraprocedenciologia.**
7. **Paraterapeuticologia.**

Conclusium

Holocogniciologia. Dentre as múltiplas tendências ou megatrafores pessoais que podem se conjugar para classificar o patamar parapsíquico da conscin lúcida, quando ex-aluna do *CI mais avançado*, podem fazer parte algumas destas 22 condições sutis ou hipóteses de reações aparentemente secundárias, da *hipercuidade pancognitiva*, no âmbito da Holocogniciologia, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Aleitamento cruzado** (mãe e ama-de-leite, predispondo a superdotação).
02. **Ambidestrismo** (autossuperação da psicomotricidade).
03. **Autectoplastia** (autoconsciente).
04. **Autoidentidade extra.**
05. **Autoirrompimento do psicossoma.**
06. **Automegaeuforização** (minimização da autoconflitividade).
07. **Autopersonalidade consecutiva.**
08. **Autorretrocognição paradomiciliar** (*Pombal; Pandeiro*).
09. **Centrais Extrafísicas** (acesso pessoal).
10. **Conscin anti-hipodrômica** (autovivência sem montar luar).
11. **Dragona parapsíquica.**
12. **Ectoplastia interassistencial** (epicentrismo interdimensional lúcido).
13. **Jubileu evolutivo** (ausência da irritabilidade pessoal).
14. **Macrossoma** (autorregenerativo).
15. **Monólogo psicofônico** (autexperiência).
16. **Ofiexista** (autofiex).
17. **Pangrafia** (pré-cosmoconsciencialidade).
18. **Sanpaku.**
19. **Selfparamicrochip.**

20. **Taquiapsiquismo** (princípio da autotaquirritmia).
21. **Tipo sanguíneo** (doador universal).
22. **Triscagem oftalmológica, parapsíquica, sadia** (crispação da auto-descoincidência vígil).

Complementum

Sinergismologia. Pela avaliação do teste do cotejo pessoal com as variáveis enumeradas, a conscin interessada pode se inserir na *Escala da Hiperacuidade Parapsíquica* e, ao mesmo tempo, quanto ao nível evolutivo do próprio CI. Eis a reunião do *ciclo hipótese-teste-escala-curso* pelo *sinergismo polinômico intermissão-CI-autoparaperceptibilidade-autevolução*.

Addendum

Autodescrenciologia. O *princípio da descrença* (PD) mantém as autexperimentações continuadas. O autojuízo crítico, eliminando *fantasias, delírios, alucinações, surrealismos, dúvidas, impasses e dilemas*, conduz a conscin lúcida à imperturbabilidade pessoal, base da Autoparaperceptiologia Avançada. Contudo, não podemos esquecer: duvidando, chegamos à verdade (*Dubitando ad veritatem pervenimus*). *Dúvida significa cognição*.

AUTOPARAPERCEPCIOPENSENOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOPENSENOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoparaperceptiopensenologia* é a Subciência, ou Subespecialidade, aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das autoparapercepções parapsicométricas (*Parapsicometria*) dos pensenes, formas-pensamento gravitantes (Morfopensenologia), remanescentes em determinado *holopensene, local, ambiente, paracenário, atmosfera, varanda* ou *cômodo* intrafísico, adstrito ao universo paratécnico-científico da Clarividenciologia. Este parafenômeno pode ocorrer inclusive quanto ao interior de veículo, 1 automóvel por exemplo, quando infestado de *energias conscienciais* (ECs) patológicas. O passado está sempre vivo nas lembranças do presente e nos parafenômenos em geral. A rigor, as *sombras* não deixam rastros, contudo, os *pensenes* semeiam vestígios ou resquícios gravitantes rastreáveis. Os parafatos e o tempo

aferem o nível de nosso raciocínio pesquisístico. *Paraeco: ritornelo holopense-nológico.*

Enuntiatum

Parafenomenologia. Tal retrocognição pensênica indireta, relativa a locais, é parafenômeno avançado de percepção porque objetiva os pensenes alheios, mesmo recentes. Ou seja, a conscin sensitiva ausculta o equivalente às retrocognições de outrem, de outras consciências intra ou extrafísicas, ou à *Heterorretrocogniciologia*. O maior talento do *Homo sapiens politicus* é a aglutinação consciencial através da força presencial e das *energias conscienciais*. Neste parafenômeno específico atua o *polinômio rastreador introspecção-prospecção-retrospecção-paraprospecção*. Poética, fantasia e infantilidade são *filhas gêmeas da imaginação*. Racionalidade, lógica e maturidade são *filhas gêmeas do autodiscernimento*. O parapsiquismo é a lixa do autodiscernimento. O autoparapsiquismo é superpoder, contudo, sempre repartido na interassistencialidade, e do qual ninguém tem a *escritura de posse*. *Paraperceber é ceder. Paraperceber é poder. Paraperceber é evolver.*

Praemissum

Biparapercepciologia. Vale insistir quanto à complexidade das biparapercepções neste caso, onde ocorrem, ao mesmo tempo, as *autoparapercepções* de *heteropenses*, a fim de entendermos melhor os fatos e parafatos interatuantes. Precisamos sempre pesquisar principiando pelas obviedades. Se nem todo fato óbvio é evidente, muito mais difícil são as investigações dos parafenômenos complexos. O *ambientex* coexiste com o *ambiente intrafísico*, assim como a *equipex* coexiste com a *equipin* (Interdimensiologia). *A irreflexão soluça. A autorreflexão soluciona.*

Argumentarium

Autoparapercepciologia. A captação pessoal de pensenes remanescentes, no holopense intrafísico no qual acabamos de chegar e adentrar é consequência do nível de autoparaperceptibilidade mais aguda da conscin lúcida, podendo evoluir para o campo da Paragrafologia (Megaparapercepciometrologia). Semelhante categoria de percepção local vem ajudando na solução de investigações de casos policiais intrincados, adstritos à área da Criminologia, por meio do

sensoriamento do local do crime sob análise, em diversos países. Ocorre, no caso, a *checagem, abordagem, desvendamento, descortino, auscultação, análise e catar-se* dos fatos e parafatos ocorridos previamente, porém ainda superpresentes. *Existem detetives parapsíquicos.*

Conclusium

Heteropensenologia. Conclusão: a pessoa pode captar os 3 componentes dos pensenes, as *ideias básicas* predominantes, as *emoções essenciais* de quem esteve no local, imediatamente antes, e as *energias conscienciais* gravitantes, remanescentes. A propósito, a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é criada para ser o lugar mais agradável para se viver na Terra, mantendo o holopensene das melhores ECs. As ECs *recarregam as baterias* da consciência através do *estado vibracional* (EV) e eliminam os estados nosográficos por meio do *arco voltaico craniochacral*. A automegaeuforização, juntamente com os *parabanhos energéticos* dos amparadores extrafísicos de função, confirma os parachados pesquisísticos (Sinaleticologia).

Complementum

Autotaquirritmologia. Quem já desenvolveu razoavelmente a autotaquirritmia, a começar pelo autotaquipsiquismo, apresenta maior predisposição para proceder à prospecção e ao sensoriamento dos pensenes alheios, ou exopensenes, temporariamente fixados ou gravitando em determinado ambiente humano (Holopensenologia). Como se sabe, o *exopensene* pode ser o pensene intruso positivo ou negativo. *Aprendizado: saber ler. Megaprendizado: saber escutar. Superaprendizado: saber paraperceber.*

Addendum

Energossomatologia. A identificação e escolha do *local de poder energético*, no ambiente intrafísico, para realizar o sensoriamento, pode intensificar e potencializar as parapercepções do sensitivo, homem ou mulher. A *fôrma holopensênica*, nesse contexto, é secundária, não importando se a conscin sensitiva esteve no local-alvo anteriormente, seja na vida atual ou em retroexistência, até remota. A *conduta de fora da conscin* mostra até a *consciência de dentro da consciex*. *A verdade nutre. A parapesquisa esclarece. O autodiscernimento evolui.*

AUTOPARAPROCEDENCIOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoparaprocedenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da procedência extrafísica pessoal da conscin lúcida, intermissivista. As raízes da autolucidez, e também do mau-caráter, procedem da Paragenética ou do temperamento da consciência. Momento evolutivo dos mais auspiciosos para a conscin lúcida é o da concepção da neoverpon, através das autorretrocognições.

Enuntiatum

Autorrestringimentologia. O entrave maior para a autoidentificação da paraprocedência da conscin é a estrutura do *autorrestringimento* no próprio ato de ressonar, quando ocorre a perda dos cons magnos (Antilucidologia) e o aprofundamento drástico do *esquecimento* (Antimemoriologia) da consciex adaptando-se ao cérebro, ou seja, a instalação da sujeição do paracérebro aos 2 hemisférios cerebrais. A pessoa canhota de vida em vida humana, apesar das mudanças da Geneticologia, evidencia fatos substanciais nas pesquisas das autorretrocognições e das personalidades consecutivas. *Há compromissos adiáveis. Há problemas intransferíveis.*

Praemissum

Tendenciologia. Contudo, o nível da autoparaprocedência pode ser identificado pela conscin pesquisadora por meio de suas tendências, com fundamentos, antes de tudo, na autocrítica (Autocriticologia) rigorosa. Quem tem autocognição do seu *megatrafor*, tem competência para identificar o seu *megatrafar*. *A sensatez traz a generosidade. A idiotia não é bondade. A covardia estigmatiza.*

Argumentarium

Caracterologia. Através da autocrítica, se você expõe na vida diária o equilíbrio da autorganização, buscando manter o holopensene pessoal harmônico (Holopensenologia), evidencia ter vindo, na condição de consciex pré-ressomática, de comunex mais evoluída. A autorganização é componente indispensá-

vel e insubstituível como método pessoal de evolução consciencial, segundo os paraconstructos da Evoluciologia e, conseqüentemente, da Conscienciologia. Só sabe bem quem vivencia.

Conclusium

Baratrosferologia. Ao contrário, também com a autocritica máxima, se você se identifica ainda com frequentes tendências anticosmoéticas ou com intenção de praticar ações ilícitas, demonstra a sua procedência extrafísica, intermissiva, da Baratrosfera, com a Paragenética Pessoal ainda *carregada*, ou seja, parapatológica. A Baratrosfera é a tragédia dos princípios conscienciais ou das consciências em geral. A má intenção é o vírus mais totipotente. Os efeitos colaterais mais perniciosos dos atos malfeitos da conscin, em geral, são *mediatos*, pós-des-somáticos. Quem erra, sem remorsos, regride à subumanidade. Caradurismo é quando atrás da maior seriedade frutificam as megaimposturas. *Desafeição: raciocínio paralítico. Contratempo é autodesafio.*

Complementum

Evidenciologia. Outro aspecto da personalidade capaz de evidenciar a qualidade da origem extrafísica pré-ressomática é o predomínio do otimismo ou do pessimismo nas reações, posturas e comportamentos (Autetologia) da própria conscin. Somente o otimismo abre espaço no microuniverso da conscin e em sua vida diária para as manifestações exemplificativas da Transafetivologia, da Equilibriologia e do Sobrepassamento Cosmoético. A autoimperturbabilidade é paracerebral. Há pobres felizes e riquezas aflitivas. *Acordo: sensatez máxima.*

Addendum

Conscienciogramologia. Por fim, não se deve esquecer que a avaliação pessoal, rigorosa, pelas folhas do *Conscienciograma*, é capaz de oferecer vieses claros e vertentes objetivas sobre o perfil da própria consciência, a partir dos quais pode-se chegar a conclusões lógicas sobre as origens extrafísicas da conscin. Dentre as realidades mais interessantes da vida humana devemos destacar os problemas existenciais, e sem quaisquer masoquismos. A autorreflexão é o recurso de megabastecimento da consciência. *Inteligências minimizam dificuldades.*

AUTOPENSATOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOMENTALSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autopensatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas, vivências e criações das pensatas (*sentenças, frases, ditados, axiomas, máximas, anexins e brocardos*), por parte da conscin lúcida, no caso, pensadora, escritora e frasista. O valor ou o nível de esclarecimento varia de pensata para pensata. A questão mais importante não é a leitura das pensatas, máximas e axiomas dos pensadores registrados na História Humana, mas é o ato de empregar o autodiscernimento para distinguir os mais expressivos, racionais e renovadores. Tudo o que foge da racionalidade, por exemplo, *poesia, imaginação, Arte, onirismo, credence, superstição e achismo*, é mais sujeito ao erro ou à absurdidade. A racionalidade é a maior alavanca da evolução consciencial. Simples palavra de ordem ou mínima pensata de conteúdo maior podem determinar uma vida e um destino grupal. *Autodiscernimento: auditor consciencial.*

Enuntiatum

Culturologia. Você já pensou o que os milênios deram a você em nível de constructos? Você vale as suas ideias do momento evolutivo. O saber é a melhor coisa que conheço evolutivamente. O autoisolamento temporário, o silêncio profundo e a autorreflexão prolongada são as 3 dietas fundamentais capazes de nutrir a consciência com a criação de *megapensatas produtivas*. Tanto a *pensata curta* quanto a *pensata extensa* dependem dos solilóquios pacíficos. Logicamente, as pensatas precedem, ou preparam o terreno mentalsomático, para a redação do *artigo, verbete, tese, livro, antologia, manual ou tratado*. *Pensata: unidade mentalsomática.*

Praemissum

Neurolexicologia. A pessoa tem 32 dentes para mastigar e tem um número infinito de ideias para refletir ou, se quiser, ruminar. Contudo, somos superiores à vaca. O cérebro humano é um destilador fraco da essência ou extrato do paracérebro. A memória humana, por exemplo, é destilação parcial da holomemória da consciex. O *autoparapolineuroléxico* da conscin lúcida é vivo e se expressa

nos autopensenes, nas falas e nos escritos, de modo mais prático do que os dicionários impressos e virtuais. Por isso, o ideal para quem pesquisa é registrar, ao fim de cada dia, as evidências das verdades relativas de ponta (verpons) constata-das. A extensão ou a *quantidade das palavras* são secundárias. O relevante é a *qualidade do conteúdo* do contexto. *Existem isolamentos criativos*. Se os pen-senes têm valor, pense bem no quanto vale o ato do pensenizador. Todos os fatos da vida humana podem inspirar pensatas. Tais pensamentos pessoais, logicamen-te, devem ser registrados. *Multipliquemos pensatas sensatas*. A conscin intelec-tual pode escrever por prazer, por glória mundana e até por sobrevivência mone-tária, contudo, o mais inteligente é criar textos para assistir aos compassageiros evolutivos, por meio da tarefa do esclarecimento (Taristicologia) prioritária. A escrita é megatestes da paciência pessoal. *Cultura: potencialização cons-ciencial*.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 categorias de pensatas para as autorreflexões do leitor e da leitora:

01. **Benignopensata.**
02. **Cosmopensata.**
03. **Evoluciopensata.**
04. **Hiperpensata.**
05. **Neopensata.**
06. **Nexopensata.**
07. **Ortopensata.**
08. **Parapsicopensata.**
09. **Prioropensata.**
10. **Taquipensata.**

Conclusium

Invenciologia. A função mais evoluída da cabeça humana é a criação ou invenção de pensatas racionais. As pensatas pessoais transformam a pessoa esté- ril em conscin produtiva. Todo êxtase é relampagueante. O pico máximo de pra- zer é mentalsomático expressando a criação da neoverpon. Qualquer frase ou sentença verponológica além de 10 linhas pode apresentar o vício da prolixidade. Pensamento isolado significa síntese. Existem a *análise concisa* e a *síntese exten- sa*. Todas as conscins podem ser criadoras de pensatas. As *energias conscienciais*

(ECs) destravam corticalmente a conscin (bloqueio zero) abrindo caminho para a autopenalização livre das autopenas ponderadas como hábito sadio.

Complementum

Estilisticologia. Além da *cultura silvestre*, primitiva, e da *cultura universitária*, sofisticada, existe a cultura ainda mais avançada, a *cultura multidimensional*, evolutiva. Qual o conteúdo da cultura das suas pensatas, leitor ou leitora? A conscin intelectual há de escrever sempre, porém de tal modo que não se arrependerá do texto daqui a uma década. Nenhum pensamento escrito consegue ser aprovado unanimemente ou por todos os leitores e leitoras. Nenhum *escrevinha-dor* deve alimentar tal pretensão. Por outro lado, todo estilo pessoal é lacunado pois reflete a evolução da consciência em andamento num determinado momento de progressão. *Há conjecturas libertadoras. Existem elucubrações mortíferas.*

Addendum

Assuntologia. Evidentemente, o tema deste verbete dá assunto para 50 páginas analíticas, no entanto, aqui não é o caso. A sua *obra de alvenaria* aparece mais, mas frutifica pouco. A sua *obra de sabedoria* aparece menos, mas frutifica muito. Temos de escolher todos os temas de pesquisas, a começar pelo registro, se possível, diário, de nossas pensatas. Você já registrou, hoje, as suas pensatas do dia? Você admite que um Ser Serenão ratifica ou chancela o que você redigiu?

AUTOPENENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOPENENOLOGICO*)

Introductorium

Autodiscernimentologia. Vamos supor que a pessoa esteja doente recolhida no leito. Com a pensenização, ela pode superar os seus incômodos de modo considerável. Temos de ter *confiança no próprio taco*, saber dessa realidade, ou seja, que a consciência ultrapassa as ninharias do corpo físico, e pode fazer tal feito matematicamente, racionalmente, dentro de autodiscernimento avançado. Para isso, precisa fazer a distinção de tudo o que possui intraconsciencialmente, pesquisar todas as variáveis. Com o tempo, todas as consciências vão raciocinar nesse nível ou diapasão de autolucidez. E todas as aberturas conscienciais, evolutivas, vão ficar escancaradas. O motor da vida no Cosmos é a consciência.

O combustível é a *energia consciencial* (EC), o terceiro componente do pensene, o *ene*, acionado pelo *pen*, a ideia, e a intenção do *sen*, o *sentimento*. Assim, tudo caminha na evolução consciencial.

Enuntiatum

Taxologia. Há, por exemplo, 3 categorias de predominâncias dos pensenes, nesta ordem funcional:

1. **Predominância do *pen*:** as ideias da obra-prima mentalsomática com neoverpons (Neoverponologia). A reflexão ou a autopensenidade sobre as ideias brilhantes dos outros pode ampliar a nossa maturidade cosmoética. Duas linhas escritas da ideia clara, ou dos autopensenes, podem iluminar mais do que o farol. A técnica mais avançada para se alcançar a criatividade da verpogenia exige a monopolização dos atributos mentais.

2. **Predominância do *sen*:** os sentimentos elevados da maternagem da mãe e a paternagem do pai na família nuclear. A fraternidade é a força mais pura da consciência.

3. **Predomância do *ene*:** o *estado vibracional* (EV), a exteriorização de ECs, o arco voltaico craniochacral, o parabano energético e a automegaeuforização.

Praemissum

Traforismologia. Com o acúmulo das experiências, o ideal, como insisto, é a consciência derrubar as portas, paredes e janelas com a *autotaquirritmia cosmovisiológica*. Esse é o saber traforístico no âmbito da Traforismologia. É a sabedoria do traço-força pessoal. Assim, ela vai alcançar a maior competência, virtude ou predicado. Qual é o potencial que a pessoa tem? O ideal é se colocar esse trafor, como sendo seu *megapensene*. Desse modo, ela vai saber inserir a autocognição no lugar certo.

Argumentarium

Autorrepensenologia. Você não pode engessar o próprio pensamento, seja o inicial, esboçante, ou o final, mais conclusivo. Também, se engessar o pensamento no meio, entre o esboçante e o conclusivo, pode criar a apriorismose. A Filosofia, nessa hora, *vai para o escambau* porque a autopensenização *virou traste no jardim de pedra de reflexão* constituído de materiais baratrosféricos. A ho-

lomemória absorve todas as suas experiências. O negócio é o *quid* que você passa da holomemória para o cérebro, vivendo o momento evolutivo. Temos carência de repensar a *técnica de extrair lembranças boas e não lembranças ruins da holomemória*, a fim de se evitar o engessamento dos autopensenes.

Conclusium

Batopensenologia. É tolíce *chover no molhado*, expressando a batopensenidade inútil. A pergunta cretina alheia expõe, em geral, a necessidade dos estudos da Batopensenologia. Eu busco não escrever à toa, não *encher linguiça*, mas sou obrigado a repetir sob o ponto de vista didático. *Sem repetição, a docência não funciona bem. Repetitio est mater studiorum* (A repetição é a mãe dos estudos; Flavius Magnus Aurelius Cassiodorus, 490–583). A fixação da neoverpon custa mais, dentro dos limites da batopensenidade sadia, na exposição teática das verdades relativas prioritárias. Se a pessoa não buscar o jeito de conviver com as repetições inevitáveis, ela não dinamiza a evolução. Sendo assim, a batopensenidade positiva está na vida consciencial da conscin lúcida paciente. Vamos ainda, mais uma vez, *bater na mesma tecla*, ou seja, a repetição batopensênica didática unindo os intermissivistas veteranos e calouros, inversores e reciclantes existenciais.

Complementum

Grafopensenologia. O xixi do recém-nascido manchando o jaleco do obstetra –, o *megacolhedor de ovos* –, é uma das primeiras assinaturas pensênicas líquidas da personalidade humana. O começo das manifestações mentaissomáticas há de ser observado a partir daí. Todos exibimos grafopenses pessoais e grupais. Veja o que você escreve. Não seja mera lagartixa. A assinatura pensênica da matéria gasta da lagartixa parece uma vírgula grossa estruturada em negrito. Urge desenvolvermos a hermenêutica das realidades intrafísicas de nossas realizações, muito além da *Escatologia Biológica*.

Addendum

Higienologia. A Higiene parece simples, contudo apresenta certa complexidade. A *Higiene Mental* mais primária é você sair do escritório, ir para casa e não pensar mais nos assuntos do escritório. Também sair do escritório, ir ao clube e somente pensar nos assuntos do clube (Desassim). Tal postura é a com-

partimentação do modo de pensenizar, conforme a Proxêmica ou o holopensene de onde você está, melhorando eficazmente a autopensenização. A partir daí chegamos aos bons hábitos aplicados à Autopensenologia e começamos a entender, em profundidade, a real *Higiene Consciencial*. O pássaro voa e canta, mas o Homem avança e filosofa pela autopensenização. As microcóspicas conexões entre os neurônios são frágeis como a teia da aranha, mas prendem as ideias mais poderosas da Humanidade. Tamanho e fraqueza são realidades secundárias, o que importa é a essência das coisas.

AUTOPERCUCIENCILOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)

Introductorium

Trafarologia. Na vida humana, temos de dar desconto em muita coisa, ou seja, encontrar o atenuante perante o gravame. Entretanto, na condição de pré-serenão, é muito difícil viver sem trafares *brabos*. O corpo, se deixar, fixa uma porção de trafares do nosso passado. *Vitiis nemo sine nascitur* (Ninguém nasce sem defeito; Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.).

Enuntiatum

Evoluciologia. A consciex Zéfiro, há muitos séculos já vivia com a ideia de que ninguém morre, somente desativamos o corpo humano. Quanto aos choques conscienciais de ressomar-dessomar, não devemos manter muita ilusão. O que são 100 anos na vida permanente? *Qualifiquemos nossa eternidade*.

Praemissum

Automegatrafarologia. O meu megatrafar essencial é não ter conseguido ser evoluciólogo até hoje. Já era para ter alcançado tal objetivo. Se relembro de tanta coisa e sei de tantos percalços, por que ainda mantenho tantas lacunas quanto às retrocognições alheias, condição essencial da Evoluciologia? Esta minha vida intrafísica tem sido dedicada à Conscienciologia, ou à preparação para a vinda ostensiva, a esta dimensão respiratória, dos meus futuros colegas de evolução, os evoluciólogos e evoluciólogas.

Argumentarium

Autodeficienciologia. Também percebo não corresponder ao nível de conhecimento que disponho em relação aos outros. Deveria fazer mais. A melhor coisa que existe é alcançar o diagnóstico exato e reconhecer as autodeficiências no universo da Autocogniciologia.

Conclusium

Autocriticologia. Toda heterocrítica é inavaliável. Do ponto de vista extrafísico, há muita realidade de heteravaliação consciencial. Contudo, a Autocriticologia é prioritária e não adianta saber quais são os gravames e ficar apelando apenas para os atenuantes. Toda responsabilidade evolutiva básica é sempre nossa, personalíssima, intransferível, inafastável e irrecusável. Aí se assentam as bases do *princípio da autoimperdoabilidade cosmoética*.

Complementum

Autorreciclologia. Quando a conscin dormiu bem e se sente repousada, observa mais os detalhes nas autovivências, sendo o momento ideal para proceder às revisões de todos os tipos ou alcançar as bases da recéxis. Assim, aproveitamos a oportunidade de maior autopercuciência ponderada no âmbito da Recexologia.

Addendum

Tenepessologia. Por outro lado, para quem tem sensibilidade parapsíquica, a tangibilização da assistência extrafísica de função pode ser mais objetiva, palpável e concreta se comparada à materialização nua e crua, física, da apalpação pessoal do granito. Há de se observar as nuances mais absconsas da autoparaperceptibilidade aplicadas às pesquisas da Tenepessologia. “Quem entende de *energia consciencial* (EC) não dá valor ao cemitério e também não aceita a vida humana como guerra de egões”. As *energias conscienciais* escancaram as pararrealidades da Autoparapercepciologia. Se a pessoa chega ao parapsiquismo avançado e assistencial, equilibrada intraconsciencialmente, ela já *furou a boca do balão* e está lá na frente, no âmbito do descortino evolutivo natural da autoparaperceptibilidade (Autopercucienciologia).

AUTOPERDOLOGIA

(ARGUMENTUM: TERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Hibernaciologia. A pessoa, que se acomoda à situação, amolece cada vez mais até se aninhar. Nesse ponto, a evolução vai embora. Antes disso, ou até chegar a tal estado, surgiram os sinais da hibernação: a personalidade apresentou surtos de preguiça, começou a ficar desleixada e *faltou vergonha na cara*. Assim, podemos entender a síntese da Perdologia Pessoal.

Enuntiatum

Serenologia. Há séculos, no ano 1100, *ouvi o galo cantar e não sabia onde* sobre a Reurbex da Terra e a intraconsciencialidade dos Serenões, as antigas *Potestades Celestes*. Hoje, sabemos *alguma coisinha*.

Praemissum

Megaconscienciologia. No início, o mais fascinante era pensar que o Serenão não perde a autolucidez no período da vida fetal (Megaconsciencialidade). Tal fato me embasbacava ante a evolução consciencial através dos séculos.

Argumentarium

Autesforçologia. Numa só vida intrafísica, a formiga não evolui praticamente nada. Nós, humanos, não somos assim. A tendência evolutiva é complexificar tudo, antes, a fim de supersimplificar, depois, explicitando as nuances do autesforço evolutivo. *Evoluciologia exige Autodiscernimentologia. Autodiscernimento significa superdisciplina.*

Conclusium

Megapensenologia. O melhor é pensar grande, pensenizar com abrangência, excogitar com o cosmorama para sair da *concha egoica*. O *umbigão* não permite a consciência enxergar longe. *Non vivere sed valere vita est* (A vida não consiste em viver, mas em viver bem; Marcus Valerius Martialis, 40–104).

Complementum

Autorrenunciologia. Importa renunciar a você. Aí, o processo do dia a dia diminui sem alienação. Para tal empreendimento, o correto é *enfrentar todo problema cara a cara*, sem *saltar de banda*, com outra visão mais ampla a partir das bases da evolução consciencial.

Addendum

Megacomunexologia. Apesar dos pesares, nem toda perda é prejuízo: a perda das ilusões é enriquecimento consciencial que desejo a todos os compasageiros evolutivos. Nesse viés evolutivo (Evoluciologia), não podemos esquecer: não existe holopensene de megacomunex evoluída sem pensenidade complexa.

AUTOPERFILOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. O *perfil* é a descrição de uma pessoa em traços que ressaltam suas características básicas, o seu carácter e o seu materpensene. É de extrema importância na autavaliação consciencial o *sinergismo temperamento-materpensene*.

Enuntiatum

Temperamentologia. Não existem duas identidades conscienciais idênticas. Há sempre *diferenças interegos*. De vida em vida humana mudamos de casca, ou seja, de somas, igual a alguns animais, mas a essência do temperamento prossegue individualíssima. A consciência mal formada sofre de alguma patologia paragenética que exige mudanças profundas do temperamento. O seu cérebro é um conjunto de neurônios vivos. O que você penseniza? Há pensenes rastejantes e há pensenes sobrepairantes. As ações são palavras ditas em silêncio. Os nossos erros e os erros alheios ajudam a compor a cartilha dos nossos acertos. Começamos a acertar quando provocamos o respeito dos amigos pelos nossos atos.

Praemissum

Conscienciometrologia. Cada consciência poliédrica apresenta múltiplos perfis, apesar de ter determinado aspecto mais característico, personalíssimo, enraizado no temperamento. As pessoas, em geral, apresentam certa dificuldade para identificar ou aceitar os traços do próprio temperamento e saber qual o matersene pessoal, contudo pela análise mais detalhista dos perfis, pode-se minimizar tal dificuldade. Nesse caso, o *Conscienciograma* sempre ajuda.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 35 perfis, assentados em *autotrafores*, para a avaliação da conscin lúcida, no âmbito da Conscienciologia:

01. **Perfil afetivo:** psicossomaticológico.
02. **Perfil analítico:** exegeticológico.
03. **Perfil autocoerente:** serenológico.
04. **Perfil bioenergético:** energossomatológico.
05. **Perfil científico:** paracerebrológico.
06. **Perfil clarividente:** acoplamentológico.
07. **Perfil comunicativo:** extroversiológico.
08. **Perfil cosmoético:** paradireitológico.
09. **Perfil despertológico:** autodesassediológico.
10. **Perfil docente:** reeducaciológico.
11. **Perfil duplista:** maxifraternológico.
12. **Perfil empreendedor:** administrativológico.
13. **Perfil epicêntrico:** exemplológico.
14. **Perfil erudito:** polimaticológico.
15. **Perfil genético:** grupocarmicológico.
16. **Perfil intelectual:** mentalsomatológico.
17. **Perfil macrossômata:** somatológico.
18. **Perfil maxidissidente:** neoverponológico.
19. **Perfil multicultural:** erudiciológico.
20. **Perfil ofiexista:** semiconsciexológico.
21. **Perfil paragenético:** holobiografológico.
22. **Perfil parapsíquico:** multidimensiológico.
23. **Perfil pesquisístico:** experimentológico.
24. **Perfil policármico:** amparológico.

25. **Perfil político:** parassociológico.
26. **Perfil proexista:** intrafisiológico.
27. **Perfil profissional:** laborológico.
28. **Perfil projetivo:** autoprojeciológico.
29. **Perfil racional:** autodiscernimentológico.
30. **Perfil reciclante:** recexológico.
31. **Perfil revezamentista:** seriexológico.
32. **Perfil tarístico:** esclarecimentológico.
33. **Perfil tenepessista:** interassistencialógico.
34. **Perfil verbetográfico:** enciclopediológico.
35. **Perfil veterano:** holomaturológico.

Conclusium

Materpensenologia. Se a conscin lúcida consegue identificar 1 desses perfis como sendo o mais destacável dos demais, por ser obviamente ajustável à sua personalidade, ou seja, a *sua cara*, ela começa a definir o seu materpensene. Tal perfil pode ser insinuação clara da sua realidade autopensênica e, consequentemente, da estrutura do seu temperamento. Se está interessado, leitor ou leitora, faça o teste com calma e autocrítica. *Vale o esforço.*

Complementum

Baratrosferologia. A Baratrosfera expressa Teratologia, ou seja, alteridade patológica, estranheza e perturbação. A característica mais específica do perfil da *consciência baratrosferense* é a autodesesperança, uma das megapatologias existentes no Cosmos. A conscin que mantém a autodeterminação cosmoética, acima das convenções da Socin Patológica, evidentemente evolui mais depressa. O perfil do melhor intelectual é o autopensenizador mais completo, ou o *historiógrafo, ensaísta, escritor, revisor, tradutor, conferencista e crítico debatedor*.

Addendum

Culturologia. A fortuna pessoal não é boa qualificação para selecionar as conscins. A cultura pessoal é atributo melhor. A consciência intrafísica somente potencializa a sua evolução quando a *força da vontade* domina a *força dos bi-*

ceps. O Homem inteligente pergunta sempre: – Qual o percentual dos minutos que dedico em benefício da Humanidade? *Impossível: a megalenda*.

AUTOPESQUISOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: INVESTIGATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Cosmovisiologia. No laboratório do Cosmos a pesquisa é uma questão de autesforços continuados que podem oferecer os maiores prazeres dentre todos os existentes. *Pesquisar é aprender. Pesquisar é ensinar.*

Enuntiatum

Achadologia. A dificuldade evolutiva, em qualquer área de atividade, é a falta de persistência da conscin na investigação produtiva. *Quem não procura, não acha*. Tal sentença expressa a busca natural dos achados técnicos ou científicos.

Praemissum

Holotecologia. A pesquisa deve começar e terminar na Holoteca, segundo *a técnica da evitação da reinvenção da roda*, que exige dedicação, atenção e paciência continuadas. *Pesquisador: holotecário natural.*

Argumentarium

Registrologia. O *chicotinho* deve estar *queimando* na intensificação do esforço da pesquisa. O mais inteligente é registrar tudo nas pesquisas, mesmo o que hoje parece insignificante ou até boboca. Anote, mesmo assim, em função da sua ignorância. Sempre é bom manter o memento ou memorando. Daqui a 1 lustro, você vai entender. Se não anotar, não se lembrará no momento crítico das análises, por ser detalhe menosprezado por você. Desse modo, acontece o descerramento sutil das abordagens pesquisísticas no tempo.

Conclusium

Holofilosofiologia. O melhor é *cair de boca* no assunto que vai escrever ou naquilo que deseja descobrir, com a autodedicação à pesquisa *full time*. As pesquisas básicas remontam às indagações primárias da Filosofia Clássica: – *On-cotô? Doncovim? Proncovô?* Assim nasce a *Filosofia Popular* do buscador-borboleta interiorota, homem ou mulher.

Complementum

Principiologia. Os fatos ou os parafatos orientam as pesquisas e parapesquisas como *princípio da Autopesquisologia*. Se a anotação hoje não tem valor para você, amanhã ela poderá ser superrelevante. Nesse viés, chegamos às bases dos detalhismos pesquisísticos e parapesquisísticos.

Addendum

Concepciologia. A melhor conscin pesquisadora é aquela que concebe neocanais de investigação e observação intra e extrafísicas (Autoparapercepciologia). No universo de todas as pesquisas, o *mestre* é o faroleiro e o *discípulo*, o lanterneiro. *Nemo magister natus* (Ninguém nasce mestre). O mestre é o estimulador. *Una lectio non facit doctorem* (Uma só lição não forma o doutor).

AUTOPOTENCIALIZACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOMEGACOGNICIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. O evolucionólogo é a consciência especializada que entende mais as consciências do seu grupo evolutivo, a partir do mentalsoma, com alta cultura, polímata, tendo em vista a sua cosmovisão ante compassageiros evolutivos, razão de suas funções. Viver na condição de evolucionólogo deve ser a *maior dificuldade* nesta dimensão humana. Viver na condição de evolucionólogo deve ser a *maior facilidade* na dimensão intermissiva. Contudo, o evolucionólogo se dá bem em qualquer dimensão. *O sábio não é estrangeiro em nenhum país*. As *abelhas* tem a sua rainha, as *cegonhas* o seu guia e as *consciências* lúcidas o seu evolucionólogo. A consciex evolucionóloga é a estrela do sistema parassocial.

Enuntiatum

Autossemiconsciexiologia. A condição evolutiva do evoluciólogo deve ser refletida e buscada pelos pré-serenões, mas para isso precisamos passar antes pela conquista da semiconsciexialidade. Equação intelegível: meia-vida humana + meia-vida extrafísica = semiconsciexialidade. No caminho evolutivo para a autossemiconsciexialidade, a consciência, notadamente a consciência intrafísica (conscin), identifica, dentre outras, por exemplo, as neocondições da autotransafetividade e a autabsolutividade.

Praemissum

Autoliberologia. Além das duas neocondições transcendentais referidas, a conscin lúcida identifica ainda, em seu périplo da megautocognição –, quando começa a se libertar teaticamente, de fato, do nível da Pré-Serenologia –, as autopotencialidades mentaissomáticas. Tais autopotencialidades incluem o parapsiquismo e a interassistencialidade, megatrafores essenciais à evolução consciencial.

Argumentarium

Autocogniciologia. Contudo, vale enfatizar que a *autopotencialidade*, quando descoberta em relação às suas consequências evolutivas avançadas, se impõe sobre a *heteropotencialidade*, condição esta com a qual a consciência pré-serenona vinha preferindo deixar predominar, erradamente, em seus esforços evolutivos, ou seja, o domínio ou o monopólio do poder da conscin sobre as outras consciências (Sociologia; Politicologia), em detrimento do poder dessa mesma conscin sobre si própria (Autocogniciologia). *Autocognição é megapoder.*

Conclusium

Paradoxologia. Esta reação pessoal de lucidez maior a princípio surge como sendo paradoxal, pois parece concentrar-se no egocarma, saindo do grupocarma, sem nem mesmo cogitar do policarma. No entanto, com as autorreflexões maiores advindas da própria autopotencialização, a conscin lúcida acaba reconhecendo que a autopotencialização sobre si mesma (*egocarmalidade*) significa a renúncia ao monopólio sobre as outras pessoas (*grupocarmalidade*), com a intenção de se aperfeiçoar na vivência da interassistencialidade, através de mais ampla

autocognição, em pleno universo pragmático da megafraternidade (*policarmalidade*). *A qualificação da intenção é a megassabedoria.*

Complementum

Megarrecexologia. Com o desenvolvimento das autopotencialidades, a conscin deixa o *mundinho pessoal* para vivenciar a *amplitude autopensênica* com a expansão do próprio mundo pessoal (Megarrecexologia), ainda uma *conduta-exceção* na vida do homem e da mulher da Civilização do Terceiro Milênio.

Addendum

Ciclogia. Nessa altura dos acontecimentos pessoais, a conscin descobre como vinha vivendo sem identificar o seu *ciclo de desperdícios das autopotencialidades multifacéticas magnas*, embora buscando aplicar o *trinômio autopotencialidade-autorganização-autossuficiência*, e o *crescendo das autossuperações intraconscienciais* (Crescendologia).

AUTOPREDISPOSICIOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Evoluciologia. Todas consciências apresentam predisposições específicas para atuar no Cosmos de acordo com a acumulação das experiências multimilênares por meio da serialidade das vidas sucessivas. *Sabedoria significa autovivência.*

Enuntiatum

Caracterologia. Quanto à autopredisposição da conscin lúcida para desenvolver a criatividade intelectual, importa considerar, por exemplo, 7 aspectos, traços ou características da personalidade, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Autodisponibilidade somática:** para o trabalho intelectual.
2. **Nível de autocompetência:** das faculdades mentais.
3. **Habilidade da autexposição:** no universo da Comunicologia.
4. **Autopredisposição parapsíquica:** aberta e interassistencial.
5. **Autoparacognição madura:** quanto aos parafenômenos.

6. **Grau de persistência:** no desempenho das ações frutíferas.
7. **Capacidade de autocoerência:** geral das automanifestações.

Praemissum

Concepciologia. Com a finalidade de alcançar a visão panorâmica ou cosmovisiológica das realidades e / ou pararealidades, importa estendermos as concepções no extremo possível de nossas *potencialidades*. *Analise ao máximo.*

Argumentarium

Taxologia. No sentido da exposição, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 aspectos predisponentes à criatividade intelectual, cada qual com 7 categorias de recursos interativos ou com aproximações simples:

1. **Objetivo:** *busca, abordagem, investigação, averiguação, análise, interpretação, síntese.*
2. **Contato:** *preâmbulo, primeiro plano, frente da cena, close, front, ponta, vanguarda.*
3. **Direção:** *perspectiva, rumo, Norte, ângulo, vertente, viés, filão ideal.*
4. **Megafoco:** *centralização, pivô, núcleo duro, mola, motor, olho do furacão, nó górdio.*
5. **Clímax:** *pináculo, ápice, culminância, paroxismo, apogeu, plenitude, máximo.*
6. **Conscins** (companhias humanas): *amizade raríssima, macrossômata, ofiexista, personalidade consecutiva, completista, pré-mãe, ser desperto.*
7. **Consciexes** (companhias extrafísicas): *amparador extrafísico, consciex interludiana, parabanhista energético, auditor extrafísico, parapreceptor, emissário do evolucionólogo, assessor de Serenão.*

Conclusium

Cosmovisiologia. Importa esclarecer que o *parabanhista energético* é a consciex autoconsciente quanto às *energias conscienciais* (ECs) que se comunica com a conscin dando-lhe banhos de ECs, detectados por si e pelos presentes por meio da sensibilidade impressiva. Essa modalidade técnica de cosmovisão, esmiuçada com os detalhes evolutivamente mais prioritários, oferece o ensejo para a autorreflexão do leitor, ou leitora, quando candidato a qualquer categoria de

estudo ou pesquisa pessoal. O interessado pode pinçar 1 tema mais chamativo ou preferido, dentre os expostos, e aplicar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Complementum

Automotivaciologia. A conscin lúcida interessada não deve esmorecer ou desanimar perante o primeiro obstáculo (gargalo) do quadro das minúcias expostas. As maiores complexidades ou os megatravões, porventura existentes nas pesquisas, em geral, dizem respeito a causas diretas do pesquisador e não às estruturas das investigações. *Existem traques autoignorados.*

Addendum

Errologia. Sejam realistas: na maioria dos desastres e tragédias intrafísicas, o que predomina é o *erro humano* sobre outras supostas causas, suposições, justificativas e escusas. *Evitemos errar novamente.*

AUTOPREFERENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOORTOPRIOROLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmovisiologia. A inteligência cresce através das pressões naturais da existência humana. Sua presença e força presencial compõem uma espécie de categoria de receptáculo, ou conceptáculo, com o Cosmos. Você está consciente de tal fato o tempo todo a fim de escolher as suas preferências?

Enuntiatum

Evoluciologia. Racionalmente, o mais inteligente é a conscin lúcida manter preferência, na vida dia a dia, por dedicar todos os autesforços, com prioridade intencional franca, objetivando a autevolução consciencial, paradoxalmente, por meio da plataforma da assistência tarística aos outros seres do Cosmos. *Bonum quod est supprimitur, numquam extinguitur* (O que é bom pode ocultar-se, mas nunca se extingue; Publilius Syrus, Século I a.e.c.). *Quem ensina, aprende duas vezes. Qui scribit, bis legit* (Aquele que escreve, lê duas vezes). *Scribendi nullus finis* (Nunca falta o que escrever). O assunto nunca esgota para quem usa a criatividade.

Praemissum

Heteropesquisologia. Para quem tem *olhos de enxergar*, ou a condição daquela pessoa com evidente vocação pela omnipesquisa, a sabedoria de alguém –, qualquer personalidade –, transparece, inescandivelmente, na existência humana, a partir das pequenas atitudes, diuturnas, triviais, quando sob as lentes da análise conscienciológica.

Argumentarium

Conviviologia. Assim, ao pesquisador conscienciológico, omnianalítico, bastam apenas 2 dias de convívio mais íntimo com alguém, homem ou mulher, para avaliar essa personalidade intrafísica e detectar o seu nível na *Escala Evolutiva das Consciências*, e, vale enfatizar, sem sequer empregar as questões das folhas de avaliação do *Conscienciograma*.

Conclusium

Parapsicosferologia. Tal avaliação conscienciológica de alto nível, não exposta verbalmente, começa pela leitura atenta da qualidade da parapsicosfera do ser em questão, considerada, no contexto, como sendo o megafoco do primeiro plano de análise hermenêutica, no universo da Ultraxegeticologia.

Complementum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 atitudes pessoais, ou posturas preferenciais, ideais, nas quais o homem ou a mulher revela, em silêncio, de maneira objetiva, além das parapsicosferas, o nível da maturidade evolutiva incontestável em que se acha na *Escala Evolutiva das Consciências*, ao modo de heterodiagnóstico espontâneo:

01. **Água potável:** em vez de bebida alcoólica.
02. **Autabertismo franco:** em vez de qualquer esoterismo.
03. **Autodidatismo:** em vez do repouso da aposentadoria.
04. **Autoparapsiquismo:** em vez do *cascagrossismo* antibioenergético.
05. **Autopolicarmologia:** em vez da egocarmalidade.
06. **Autorganização:** em vez da existência riscomaniaca.
07. **Autorreciclagem contínua:** em vez das automimeses regressivas.
08. **Dieta frutariana:** em vez de orgias gastronômicas.

09. **Dupla evolutiva:** em vez do celibato ou a promiscuidade.
10. **Educação formal:** em vez do trabalho braçal apenas.
11. **Esportividade:** em vez do belicismo profissional.
12. **Exercícios físicos:** em vez da vida sedentária.
13. **Heterossexualidade:** em vez da homossexualidade antifisiológica.
14. **Omniquestionamento descenciológico:** em vez do torpor intelectual de alguma crença.
15. **Semperaprendizado:** em vez da preguiça mental.
16. **Taristicologia:** em vez da Taconologia.
17. **Tenepessologia:** em vez de religião ou seita.
18. **Viajologia:** em vez da interiorose ou provincianismo. *Aldeia, cadeia.*

Addendum

Principiologia. Vale lembrar que os princípios básicos da consciência, pilares do seu temperamento, somente a própria consciência consegue modificar. O melhor é termos preferencialmente, como norma mais relevante, que os nossos princípios pessoais mais inflexíveis sejam os mais toleráveis e compreensíveis, por nós mesmos, a respeito das outras consciências no contexto da Convivologia.

AUTOPRIORIZACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Verbaciologia. A prioridade do trabalho da obra é muito mais relevante do que a fala sobre a obra. O Ser Humano tem unhas nas pontas dos vários dedos das mãos para agir, porém só tem uma ponta na língua. Assim, vamos entender a Verbaciologia: construir primeiro, comunicar depois. *Precipitação: antecipação patológica.*

Enuntiatum

Definologia. A *Autopriorizaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das prioridades em geral, em quaisquer dimensões da vida consciencial.

Praemissum

Raciocinologia. A partir da Raciocinologia, vamos analisar 3 categorias de priorizações mais inteligentes, como exemplos, a serem aplicadas nas áreas da Somatologia, Omnicomunicologia e Parapercepciologia.

Argumentarium

Somatologia. Priorize a aparelhagem do soma –, a Anatomia e a Fisiologia Humanas –, sobre os demais aparelhos e instrumentos da vida intrafísica. Por exemplo: dê preferência à sensação térmica sobre a temperatura registrada pelo termômetro. Eis aí a priorização da saúde pessoal sobre a Tecnologia.

Conclusium

Omnicomunicologia. Priorize a megaexplicitação sobre a repetição. Por exemplo: não importa se você vai repetir muitas vezes a expressão, desde que a palavra oral ou o seu texto sejam expostos com a clareza máxima, sem ambiguidades. Essa é a priorização da análise de conteúdo sobre a estilística da forma da comunicação (Comunicologia).

Complementum

Parapercepciologia. Priorize a autoparaperceptibilidade sobre as outras percepções pessoais. Por exemplo: priorize as suas parapercepções das nuances da holosfera energética da pessoa, detectadas por você, sobre as demais impressões, a fim de evitar surpresas desagradáveis. Essa é a priorização do autoparapsiquismo sobre a sociabilidade (Sociologia).

Addendum

Mentalsomatologia. As pessoas deviam colocar no pé da cama a legenda: – *Prioridade!* Toda pessoa, que repete erros conscientemente, não tem noção de prioridade. Quem busca as prioridades evolutivas acaba fazendo reciclagens inteligentes, ocorrendo a imposição da visão contínua das essências evolutivas em todas as manifestações da consciência. *Primeiras coisas primeiro.* Cuidar do soma todas as pessoas cuidam, até certo ponto é um processo instintual. O melhor ne-

gócio evolutivo é cuidar do mentalsoma e da interassistencialidade, que exige autodiscernimento. *Ajustemo-nos à evolução.*

AUTOPROCEDIMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autoprocedimenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e autovivências dos procedimentos ou processamentos técnicos para se viver a existência humana, de maneira evolutiva, em todos os seus detalhes, nesta vida respiratória incessante. Aos pré-serenões, a *escola da autovivência* é a vida intrafísica. Até o *Curso Intermissivo* (CI) ainda é a *escola da teoria*. A barreira antievolutiva mais difícil de ser ultrapassada é a dos costumes jurássicos fossilizadores. *Mudar de opinião é fácil. Mudar de costume é difícil.* O maior talento humano é saber descomplicar as complexidades a partir das coisas pequeninas. Assim como a cabeça não foi criada para cabecear a bola, as pernas não foram feitas para a pessoa permanecer deitada ou viver sentada. As manifestações e os exercícios físicos exigem elevado autodiscernimento. Tudo na vida humana exige treinamento. Você já treinou satisfatoriamente para pensenizar corretamente? De todos os tipos de bagulhos da existência intrafísica, os mnemônicos são os últimos a serem eliminados, mesmo para a conscin intermissivista lúcida. O melhor é andar na linha reta. Andar na linha sinuosa pode ser boavidismo ou delinquência. O que todos nós precisamos mais é a autorrecin.

Enuntiatum

Autorganizaciologia. A especificação dos múltiplos procedimentos da conscin lúcida, conforme cada holopensene onde se manifesta, é de extrema relevância na estrutura racional da sua autorganização, a fim de alcançar eficiência cosmoética e prioritária, correspondendo, de modo razoável, ao seu nível na *Escala Evolutiva das Consciências* e na consecução da autoprogramação existencial (Autoproexologia). *O caos caotiza. Subidoria* é a sabedoria daquele que empreende a subida na escalada da evolução consciencial. A vida moderna, agora, é a que permite, em todos os milênios passados de nossa existência, o maior número de horas diárias perdidas para a conscin incauta. *Nenhum tempo volta.* Só existe evolução consciencial com autorganização. Nesta dimensão intrafísica,

o holopensene mais harmônico ainda tem espaço para mais equilíbrio. *Aprofundemos o melhor.*

Praemissum

Evoluciologia. Sem a organização, a conscin, seja homem ou mulher, não dinamiza a auteficácia nos esforços evolutivos de todo dia, sejam intrafísicos ou da *projetabilidade lúcida* (PL, Autoprojeciologia). *Aproveitemos o minuto.* Cada instante da vida pode e deve ser 1 passo firme para a evolução consciencial. Para isso é que estamos aqui. Os bagulhos energéticos e as coisas inúteis são sempre superficiais, não permitem aprofundamento, razão pela qual devem ser evitados. *O desmanche é fácil. A manutenção é difícil.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 ambientes ou holopensenes básicos (Holopensenologia Pessoal) nos quais à conscin pesquisadora vale distinguir as categorias de autoprocédimentos:

1. **Alcova:** quarto de dormir; a carga horária de sono. *O sono revitaliza.*
2. **Banheiro:** toalete. *A água limpa.* A autopunição perdulária mais rotineira do homem comum é fazer a barba todo dia.
3. **Cozinha:** desjejum; as 3 refeições diárias. *Desnutrição: desvio nutritivo.*
4. **Refeitório:** sala de jantar. *Obesidade: riscomania gastronômica. Apetites matam obesos. Comer é necessidade. Bulimia é vício. Nimia esca omnium malorum est causa* (O comer demasiado é a causa de todos os males).
5. **Escritório:** pessoal; a profissão. O seu escritório deve ser a oficina da sua evolução.
6. **Sala de aula:** classe; docente. *Educador: profissional tarístico.*
7. **Garagem:** carro pessoal.

Conclusium

Questionologia. Quantos e quais autoprocédimentos você desenvolve em cada um desses holopensenes? As pessoas, na maioria, são negligentes ou indiferentes quanto à resposta a esta questão magna. Conclusão: tal atitude medíocre expõe a ignorância das conscins quanto às *técnicas conscienciológicas do detalhismo e da exaustividade*, sempre oportunas e funcionais. *Ignorância é medo.*

Conhecimento é coragem. Minidescuidos desencadeiam megafracassos. Megasupérfluo: bagulho energético. Autopaciência é megavirtude. Triunfo: detalhes acumulados.

Complementum

Metodologia. Segundo a Metodologia Científica da Conscienciologia, importa ainda acrescentar em todos os processamentos técnicos referidos, o viés, superimportante quanto à evolução consciencial, das autoparapercepções da conscin lúcida, minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, relativos aos vários holopensenes prospectados. Esta vertente diz respeito à multidimensionalidade consciencial e aos conteúdos dos parafenômenos e extrapolaçionismos vivenciados pela pessoa, capazes de potencializar as suas realizações. *Extrapolaçionismo: luz repentina.*

Addendum

Tenepessologia. Outros holopensenes ainda existem dependendo das atividades diárias, profissionais e manifestações individuais, justamente quanto à Autoparapercepciologia, por exemplo, do tenepessista e seu ambiente ou base intrafísica, cômodo superespecializado para as práticas interassistenciais da tenepes. Se o horizonte dos seus objetivos é o mesmo de uma década atrás, a sua vida está evolutivamente estagnada. *Quem pára, regride.*

AUTOPROEXOGRAMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PROEXOLÓGICO)</i>

Introductorium

Intermissiologia. A cláusula pétrea da autoproéxis imanta a conscin com o *Curso Intermissivo* (CI) de modo permanente, de acordo com as pesquisas da Autoproexogramologia. A maioria das pessoas desorganizadas faz muita coisa, porém nada completo em função da praga da incompletude na acabativa da *auto-programação existencial*. *Incerto modus vivendi* (Numa incerta maneira de viver).

Enuntiatum

Lucidologia. A Odontologia e a Medicina não foram a minha finalidade fundamental, mas serviriam como meio para a minha proéxis, no universo dos empreendimentos extras, funcionais, da vida humana e da autoproéxis.

Praemissum

Megafocologia. A persistência nas tarefas proexológicas (Autoproexologia) promove a recuperação de cons magnos e a autolucidez aumenta. Por isso, obviamente, persistir no melhor é expandir a lucidez e as vantagens na consecução da autoprogramação existencial.

Argumentarium

Multidimensiologia. A consciência, como sempre reafirmamos, é poliédrica e multidimensional. Se você presta assistência, caminha para ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Enfrente-se. Todo dia vale a pena pensar no que foi realizado em termos de proéxis interassistencial. *Revivemos tudo mnemonicamente.*

Conclusium

Varejismologia. Quem desiste fácil das boas coisas em geral é superficial. Temos de acabar com o varejismo na vida intrafísica e não ficarmos na pas-maceira, na mesmice, encaramujados, mas *arregaçar as mangas* e colocar as mãos na realização da proéxis.

Complementum

Autorganizaciologia. O objetivo qualificado é indispensável em qualquer projeto e, portanto, em toda realização. O verdadeiro precognitor é pragmático: vai para a rua trabalhar para que as coisas positivas que prevê aconteçam de fato. O adiamento da consecução das *minitarefa fáceis*, acumuladas, gera as *megatarefas impostas* e mais trabalhosas. Precisamos da autorganização para seguir o cronograma de nossas prioridades evolutivas indicadas pela autoproéxis.

Addendum

Detalhismologia. A autorganização se reflete até nas pequenas rotinas, por exemplo, o quadro ou o *timeline* das suas idas diárias ao toalete. À conscin intermissivista, portanto, o ideal é dirigir todos os poderes e manifestações para a consecução satisfatória da autoproéxis, a partir da organização dos detalhes.

AUTOPROPOSITOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOINTENCIONOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autopropositologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências sobre os *propósitos, objetivos, metas, megafocos, intenções, interesses e deliberações* de uma consciência quanto ao seu destino, sobrevivência ou autoproéxis. *Autopensenidade: megaes-sência consciencial.* Faça a sua inteligência brilhar igual ao Sol: silenciosamente, sem estardalhaços.

Enuntiatum

Trinomiologia. Como determinação dos propósitos iniciais, o ideal é a conscin lúcida buscar vivenciar o *trinômio profissão–dupla evolutiva–pé-de-meia*. Nenhuma profissão deve ser vivida na condição de escravidão. Urge fazer o que gostamos. Trate de ser universalista. Faça do Cosmos a sua Terra e da Humanidade a sua família. O Zéfiro se dedicou em particular às pesquisas da Parajurisprudência Poliplanetária objetivando à Conscienciologia.

Praemissum

Questionologia. Quais são os autofeitos, autofaças, autoconquistas ou ideias evoluídas, muito à frente e mais rentáveis, evolutivamente, que devemos identificar e vivenciar hoje? *Efeitos dissecam intenções. Autoverbação: melhor resposta.*

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 22 conquistas escolhidas, capazes de compor, com inteligência, o conjunto dos propósitos da conscin lúcida, quando intermissivista:

01. **Autabsolutismologia.**
02. **Autocompletismologia.**
03. **Autocosmoconscienciologia.**
04. **Autocosmoeticidade.**
05. **Autocosmovisiologia.**
06. **Autocriticidade.**
07. **Autodescrenciologia.**
08. **Autodesperticidade.**
09. **Autoflexialidade.**
10. **Autoimperturbabilidade.**
11. **Autointerassistencialidade.**
12. **Automaximorexologia.**
13. **Automegaeuforizaciologia.**
14. **Automegagesconologia.**
15. **Autoneurolexicologia.**
16. **Autoortopensenidade.**
17. **Autopangraficidade.**
18. **Autoparaperceptibilidade.**
19. **Autoradologia.**
20. **Autotaquirritmologia.**
21. **Autotransafetividade.**
22. **Autoverponologia.**

Conclusium

Permanenciologia. A maioria dessas autoconquistas vieram para ficar, ou seja, devem ser permanentes para esta existência e as próximas vidas humanas. Além disso, são evolutivas, vão ser mais desenvolvidas, amplificadas e mais eficazes com novos acréscimos e neovivências. *Os seus trafores são naturais ou adquiridos?* O corpo humano carrega a consciência da conscin vulgar. A consciência carrega o corpo humano da *conscin lúcida*. Durante a projeção consciente, a conscin voa temporariamente livre da gaiola do corpo humano.

Complementum

Autoradologia. O ideal para o intermissivista, homem ou mulher, ainda sem a cápsula do tempo do autorrevezamento multiexistencial, será sempre inteligente levantar do leito com 1 texto tarístico atravessado na cabeça com a intenção de passar para o papel. *Sábio não é quem crê, e sim quem vivencia.*

Addendum

Autocompetenciologia. O princípio do isso não é para mim vai ampliando o universo das realidades a serem descartadas com a idade física e a acumulação das autexperiências, expandindo a autocompetência. A imperturbabilidade pessoal culmina com o ato de saber neutralizar os respingos dos conflitos alheios. Há bilhões de escravos ainda na Terra submissos em função da ignorância quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE). Conclua satisfatoriamente o seu completismo existencial (compléxis) e esqueça as heterocríticas infundadas. *A lógica persuade.*

AUTOQUESTIONOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Conscienciologia. Como o próprio vocábulo indica, a *Conscienciologia* é a Ciência que pesquisa, de modo integral, a consciência, ou seja: eu, você e as outras personalidades.

Enuntiatum

Tirateimologia. A partir da premissa exposta, será inteligente sugerir a você, consulente deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, formular para si próprio estas 13 megaquestões tirateimas, objetivas e escolhidas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Constituí dupla evolutiva?**
02. **Desenvolvo a autoproéxis?**
03. **Emprego o princípio da descrença (PD)?**
04. **Estive na comunex Pombal?**
05. **Estou preparado para a tenepes?**
06. **Já me localizei na Escala Evolutiva das Consciências?**

07. **Pratico o estado vibracional?**
08. **Sou intermissivista?**
09. **Tenho gabarito para ser conscin-cobaia?**
10. **Tenho macrosoma?**
11. **Tenho pé-de-meia?**
12. **Trabalho minha megagescon?**
13. **Vou alcançar a desperticidade nesta ressonância?**

Praemissum

Inventariologia. Somente com megaperguntas, iguais às listadas, e as respectivas respostas críticas, você consegue chegar ao balanço eficaz da própria existência humana. Contudo, a pesquisa não deve parar por aí. Importa a você fazer o inventário do que está faltando além das questões, ver o próximo passo evolutivo e estabelecer o mapeamento da autossobrevivência cosmoética e produtiva. *Viva a Autocogniciologia!*

Argumentarium

Megacogniciologia. Tais megaperguntas clássicas, aparentemente simples, expõem a abertura do jogo evolutivo, o descortino do conhecimento prioritário, em geral menosprezado pelas vítimas da *síndrome da robotização existencial* (robéxis). Quando endereçamos as megaperguntas pessoais para o autopara-psiquismo, atingimos o auge da relevância pesquisística, sob o ângulo da Conscienciometrologia, nesta dimensão do oxigênio. *Megapergunta é megatares.*

Conclusium

Debatologia. No universo dos debates, em tese, perguntar não ofende e é mais fácil, mas a resposta pode ofender muito, e ser muito mais difícil. Pergunta é coisa simples, a resposta pode ser complexa e mais extensa. Você chega com a pergunta complexa, vai ter de se expor. Uma palavra pode *embananar o meio de campo* e a pessoa terá de se explicar mais. Anote o que você pergunta, com as respectivas respostas. Pela análise do teor das suas perguntas, verá se prossegue na mesma pasmaceira ou se está caminhando. A sua autoconsciencialidade aparece sempre através dos questionamentos. Use a pergunta como queira. A carapuça das respostas depende da pessoa. Existem carapuças de seda, de cro-

chê, de armadura de aço. Cada um há de escolher a mais adequada quando necessário.

Complementum

Evoluciologia. Vale recordar que buscamos debater assuntos tertuliários, evolutivos, sérios. Não vamos perder tempo com futilidades. Não vamos discutir acerca da sombra do burro (*De asini umbra disceptare*).

Addendum

Megapolivalenciologia. Quando completamos 3 anos de tertúlias diárias no prédio próprio do *Tertuliarium* (Ano-base: 2011), constatamos ter havido o aumento de 15% das perguntas em relação ao ano anterior e 166 pessoas foram atendidas nos campos energéticos da megaeuforização, às quintas-feiras. O total de perguntas atingiu 14.090 em 12 meses. A média diária chegou a 38 perguntas. O maior número de perguntas foi quando havia só 50 pessoas presentes e totalizou 63 perguntas, o tema foi a *Megapolivalência*. As perguntas esclarecem. Quando menino, eu era pequena máquina de perguntas. Hoje, adulto, sou grande máquina de perguntas. *Quem pergunta quer saber.*

AUTORADOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONTRAPONTOLOGICO*)

Introductorium

Sinergismologia. Além do princípio de que toda obra escrita e publicada individualmente tem conotações biográficas do autor ou autora, é sobremodo interessante refletir sobre o *sinergismo biográfico papel do biografado—obra legada*.

Enuntiatum

Estilologia. O estilo redacional reflete inescandivelmente os componentes, não raramente os mais obscuros ou absconsos, do temperamento da conscin autora. A *Estilística Redacional* toca diretamente na Intraconscienciologia.

Praemissum

Criteriologia. Se a conscin autora é anticonflituosa, intimamente harmonizada, tende a evidenciar, de modo inafastável, na *Estilística Gráfica*, alto critério de regularidade, padrão e uniformidade sistemática com rigor racionalístico (autocentramento consciencial).

Argumentarium

Taristicologia. Além disso, tal estilo redacional, com padrão uniforme, é o melhor para expor e divulgar os constructos das *tarefas do esclarecimento* (tares).

Conclusium

Equilibriologia. Com bases em tais considerações, concluímos: quem aperfeiçoa o estilo redacional, amplia a harmonia, o equilíbrio, a imperturbabilidade interior e as próprias normas de confronto intelectual a partir da retilinearidade autopensênica. Isso significa expansão da Autodiscernimentologia da conscin lúcida.

Complementum

Paradoxologia. É simplesmente paradoxal semelhante comprovação fáctica na qual a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin, ou os pensenes mais abstratos (intraconsciencialidade). *Facta infecta fieri nequeunt* (Os fatos não podem tornar-se não fatos; Publius Terentius Afer, 195–159 a.e.c.). O acontecido não pode tornar-se irrealizado. A Fatologia está aí exposta e desafiadora para as auto e heteropesquisas.

Addendum

Evoluciologia. Desse modo, vemos o valor real, indiscutível, do autorado, estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do autor, ou autora, no âmbito da Conscienciologia, por meio da aplicação da *técnica do autorrevezamento multiexistencial*, ou seja, na dinâmica da evolução seriexológica da consciência. *Autorrevezamento: auto-herança multiexistencial*.

AUTORRECINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORRECINOLÓGICO*)

Introductorium

Autossuficienciologia. O *princípio da autossuficiência* preconiza: você é o vizinho mais próximo de si próprio. Toda esfera de mudança dinamiza as ações e todo holopense de reciclagem *levanta a poeira*.

Enuntiatum

Conscienciologia. O *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia I* (ECP 1), ministrado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), é *briga de foice no escuro*, em noite sem Lua, sexta-feira 13. Esse é o Curso Conscienciológico do *turning point* da autorrecin cirúrgica. Foi instituído para isso. Nesse Curso, quem estuda vê se vai enfrentar ou não o desafio do ECP 2.

Praemissum

Realismologia. *Fogo de palha, fogos de artifício, trololó, blablablá, oba oba, tititi e efeito cometa* não resolvem a evolução consciencial. Há de se enfrentar a atitude realista e intransferível da autorrecéxis com franqueza e autodisposição.

Argumentarium

Amparologia. O amparador extrafísico vê os nossos furos teimosos de imediato, por isso, a maioria das conscins não consegue manter amparador de função. Nesse caso, a urgência inteligente é da autorrecin, dentro do microuniverso da conscin lúcida. Sempre se pode melhorar a arrumação, inclusive no interior da cabeça. O *to make room* vale também para o cérebro. Sendo assim, a autorrecin é, de fato, indispensável para quem quer evoluir.

Conclusium

Recexologia. A Autorrecinologia pesquisa a reciclagem intraconsciencial, contudo, a Autorrecexologia, estuda a reciclagem existencial, mais acessível, no

exterior do universo consciencial, sendo menos difícil de ser alcançada é, por isso, melhor vir em primeiro lugar.

Complementum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 reações pessoais indispensáveis, cosmovisiológicas, à conscin, homem ou mulher, quando empenhada na consecução da reciclagem evolutiva:

1. **Antidogmaticologia:** o combate frontal às doutrinações de todas as naturezas.
2. **Autoconscienciologia:** o apuro do autodiscernimento ampliando a autoconscientização.
3. **Autorrecexologia:** a renovação técnica, íntima e externa, planejada e executada pessoalmente.
4. **Cosmoeticologia:** o assentamento das cláusulas teáticas do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
5. **Desconversiologia:** a eliminação das crendices seculares com deslavalagens cerebrais abrangentes.
6. **Descrenciologia:** as autexperimentações a partir da vivência do *princípio da descrença* (PD).
7. **Evoluciologia:** o enfrentamento, com determinação, das crises de crescimento evolutivas.

Addendum

Reciclologia. Na recin e na recéxis, a conscin lúcida encara as neoverpons e enfrenta a catarse quanto aos traumas antigos, afugentando os patopenses e não mais *tropeça nas próprias pernas*, com a *vacina antiumbigão*. No momento da decisão grave, pode ser até melhor *morder a língua* ou *contar até 100*, freando a impulsividade com a autorreflexão instantânea e mais prática. Temos de ser radicais conosco, ou seja, imperdoadores, e não com as outras pessoas com as quais precisamos ser perdoadores. *Se você não cortar tudo o que for impróprio, como vai melhorar?* Tinha vontade de dar 1 bisturi para cada intermissivista. *Precisamos nos cortar, sem mutilações*, onde há excrescências e órgãos extranumerários. É fundamental estarmos atentos e rever em nós mesmos a falta de universalismo ou o predomínio do egocentrismo milenar. A amizade com o amparador extrafísico só pode ser firmada a partir do senso universalista, tendo em vista o *antagonismo universalismo / egocentrismo*.

AUTORREDACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARACOMUNICOLÓGICO*)

Introductorium

Autorretrocogniciologia. Dentre as precocidades parapsíquicas mais ociosas, no quadro dos componentes da Humanidade Terrestre, se destacam as autorretrocognições quanto ao *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático.

Enuntiatum

Fisiologia. O emprego produtivo da mentalsoma dinamiza as autorretrocognições. No contexto da Mentalsomatologia, o ideal inteligente e mais funcional é jamais ler *sem anotar*, jamais reler os originais escritos *sem acrescentar* e jamais revisar os originais *sem melhorar* o texto. *A redação cansa. A leitura descansa.*

Praemissum

Autobibliologia. Dentre as habilidades inatas mais ociosas, se destaca a Autobibliologia, que permite a evitação do *polinômio desperdício-incompléxis-melin-melex*.

Argumentarium

Autoradologia. Dentre as manifestações da Autobibliologia mais ociosas se destaca a escrita pessoal que leva ao autorado tarístico publicado. A publicação de um trabalho traz sempre o prêmio da heterocrítica gratuita, inavaliável.

Conclusium

Intermissiologia. No entanto, durante o CI, a maior parte dos intermissivistas se prepara convictamente para ser escritor na próxima vida intrafísica (*binômio preparação-consecução*), isto é, na atual existência somática integrada à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), objetivando os autorrevezamentos multiexistenciais grupais. Conclusão: a maioria dos atuais conscienciólogos, epicons e voluntários da Conscienciologia, homens e mulheres,

é composta por escritores e escritoras potenciais e, por isso, como consequência natural, verbetógrafos potenciais.

Complementum

Enciclopediologia. A partir das exposições detalhadas aqui, só existe uma ilação racional, óbvia: não se depara com qualquer impossibilidade lógica de alcançarmos a meta de 500 coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia. Lógica é lógica*.

Addendum

Autoproexologia. Importa lembrar que todas as conscins intermissivistas renascem predispostas e recebendo os aportes necessários e suficientes para a consecução da megagescon redigida e editada. Não se pode esquecer, ainda, a existência de pararecursos avançados, gratuitos, sugerindo até certa incidência de *mordomia de natureza mentalsomática*, por exemplo, estes 8, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Consultas à Holoteca.**
2. **Consultas ao Holociclo** (Lexicologia; *Cosmograma*).
3. **Vídeos online das tertúlias conscienciológicas.**
4. **Verbetes online da *Enciclopédia da Conscienciologia*.**
5. **Verbetes online deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.**
6. ***Curso de Longo Curso*, diário, com entrada franca, no *Tertulium*.**
7. **Vários *Cursos Conscienciocêntricos* (ICs) dedicados exclusivamente à escrita.**
8. **Periódicos conscienciológicos.**

AUTORREFLEXOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Paratecnologia. A *técnica da autorreflexão de 5 horas*, melhor vivenciada no *laboratório conscienciológico específico*, constitui uma espécie de jejum mentalsomático da consciência.

Enuntiatum

Autoconsciencioterapiologia. Os bancos mantidos debaixo das árvores do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) foram ali colocados para as pessoas fazerem a Autoconsciencioterapia diante ou na intimidade da Natureza Aberta, dando valor e importância às autorreflexões cosmoéticas.

Praemissum

Mentalsomatologia. Todos nós, Seres Humanos, como é notório, precisamos empregar mais a inteligência ou a Mentalsomática, o autodiscernimento, do que os demais atributos físicos e faculdades mentais que possuímos.

Argumentarium

Encefalologia. Há de se deixar *queimar a mufa* pensenizando profundamente. *A única cabeça de fato, inteiramente fria, admissível, é a do cadáver.* A maioria dos componentes da Humanidade, em função da Evoluciologia, porta *cabeças quentes*, muito aquecidas por preocupações e poucas aquecidas por ponderações cosmoéticas.

Conclusium

Irreflexologia. Em conclusão: há sempre valor nas autorreflexões libertárias. Vamos entrar em *slow motion* agora, com a pausa para reflexão quanto ao panorama geral. Vamos *pôr a mão na consciência*. O momento da autorreflexão pode ser o da *mea maxima culpa*. Você emprega a reflexão? Não se esqueça: erramos porque somos irrefletidos. O que existem de intempestivos, vítimas da *síndrome do ansiosismo*, por aí afora, *não está no gibi*. Você não concorda?

Complementum

Tecnologia. Aqui, importa enfatizar o emprego da *técnica da autorreflexão de 5 horas*. Evitemos *cortar o galho sentado em cima do mesmo*. Nas autorreflexões, comece pensando em algo positivo, por exemplo, sobre a melhor forma de ajudar aos outros (*binômio autassistência-heterassistência*), para não começar a reflexão com a premissa errada. *“Preciso ver com calma”*. Eis aí a exi-

gência da autoponderação sobre assunto complexo. Se você, leitor ou leitora, estiver anotando, coloque, por favor, no *laptop*, esses critérios para autorreflexão.

Addendum

Inspiraciologia. A *técnica da autorreflexão de 5 horas* pode fundamentar a condição parapsíquica da recepção de inspirações por parte do amparador extrafísico de função da tenepes e permitir as intuições para a redação de artigos, verbetes e livros.

AUTORREFRATARIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTODESPERTOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *Autorrefratariorologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da refratariedade, ou refratividade, em geral, ou seja, da resistência de quem não se molesta ou ressentido de ataques ou ações exteriores. O holopense pessoal cosmoético torna a consciência refratária aos heterassédios.

Enuntiatum

Equivalenciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 expressões com equivalências funcionais, no âmbito da Autorrefratariorologia, a fim de abordarmos a cosmovisão dessa área cognitiva:

01. **Antirritabilidade.**
02. **Imperturbabilidade.**
03. **Imunidade.**
04. **Inacessibilidade.**
05. **Inatacabilidade.**
06. **Inatingibilidade.**
07. **Inconflitividade.**
08. **Intocabilidade.**
09. **Invulnerabilidade.**
10. **Refratividade.**

Praemissum

Megafraternologia. Há enorme diferença entre viver sem antagonismo à Humanidade e, ao mesmo tempo, viver com autorrefratariedade, exemplificando a interassistencialidade, no contexto da Megafraternologia. A conscin lúcida se torna refratária ao rolo compressor das inutilidades materiais onipresentes, inclusive promovendo a blindagem energética dos ambientes ou holopensenes, com a *técnica autorrefratária do passa-passa mas não entra*. Tal personalidade está no caminho da megasserenidade dos Serenões. O mais inteligente na interassistencialidade é recolher os sofrimentos dos assistidos sem somatizá-los. Isto é a autorrefratariedade aos conflitos alheios. A Serenona Monja convive comigo como se eu fosse Serenão. Convivo com ela como se ela fosse pré-serenona. A amizade interdimensional (Megafraternologia) elimina as diferenças e equaliza os níveis de evolução consciencial sem refratariedades ou desentendimentos.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de autorrefratariedade:

01. **Autorrefratariedade acolhedora:** a condição interassistencial paradoxal.
02. **Autorrefratariedade anticonflitiva:** a imunidade aos conflitos, ataques e heterassédios interconscienciais.
03. **Autorrefratariedade autodefensiva:** a autoprofilaxia; o chamado *corpo fechado*; a resiliência evolutiva (Automegaimunologia).
04. **Autorrefratariedade autopensênica:** a exclusão das autopen-senidas antipáticas, das intrusões patopensênicas com a couraça contra exopensenes, intrusopensenes ou xenopensenes quando patológicos (Antiestigmatologia).
05. **Autorrefratariedade bioenergética:** ou energossomática; a ausência do ricochete ou ressaca energética; o autencapsulamento energético.
06. **Autorrefratariedade contínua:** a condição invulnerável aos efeitos dos *poltergeister*; a eliminação dos acidentes de percurso (Equilibriologia).
07. **Autorrefratariedade cosmoética:** a vivência do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
08. **Autorrefratariedade despertológica:** a condição instantânea do ser desassediado permanente total (centramento da megarrefratariedade da Autodespertologia).

09. **Autorrefratariedade emocional:** o domínio das reações psicossomáticas pelo autodiscernimento do mentalsoma.

10. **Autorrefratariedade intelectual:** o predomínio do autodiscernimento no microuniverso consciencial contra os idiotismos culturais do *Zeitgeist*, culturas inúteis e costumes ultrapassados.

Conclusium

Complexificaciologia. Eis, ainda, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de condições complexas onde entra a refratariedade consciencial, apresentando conotações positivas interassistenciais e negativas da soberba quando dominadora:

1. **Acolhimento:** *binômio acolhimento-refratariedade.*
2. **Admiração:** *binômio admiração-discordância.*
3. **Assedialidade:** *antagonismo refratariedade / assedialidade.*
4. **Atração:** *antagonismo consciência atratora / consciência refratária.*
5. **Autopsicosfera:** *antagonismo autopsicosfera aliciante / autopsicosfera refratária.*
6. **Autoverbação:** *crescendo autoverbação-autorrefratariedade.*
7. **Permeabilidade:** *binômio permeabilidade consentida-refratariedade assistencial.*

Complementum

Antievoluciologia. Importa considerar que existem pessoas refratárias à amparabilidade, à evolução, estacionárias, apriorotas, empedernidas, recalitrantes, fossilizadoras e vítimas do *cascagrossismo*. Há pessoas *deprês* refratárias e idiossincráticas ao tratamento especializado e existem bolsões conservantistas, monoidéicos, constituídos pela massa refratária às reciclagens evolutivas (Neofobiologia), personalidades predispostas à Transmigraciologia Interplanetária. O *dormingo* é o dia da semana no qual as pessoas boas-vidas passam dormindo, refratárias à evolução consciencial. Por outro lado, o autodiscernimento sereno deve ser a atitude preferida da conscin lúcida. O entusiasmo não deve existir nem antes e nem depois do sucesso. Sejam refratários ao entusiasmo. O perfeccionismo não existe nesta dimensão. Ainda não somos refratários aos erros. O erro é encontrado na estrutura de todas as vitórias. A diferença está no percentual do erro. A conscin somente evolui com desembaraço quando elimina para sempre

mitos, deuses, sacralizações, superstições e fanatismos. Busquemos viver refratários a tais influências infantis. *Robéxis: hibernáculo autevolitivo.*

Addendum

Tecnologia. A *autorrefratariedade técnica* é o emprego do *refratômetro* na medição do índice de refração de uma dada substância, ou outro qualquer dispositivo específico, por exemplo, o *telescópio refrator*.

AUTORREPARTICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Autorreparticiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da repartição, divisão ou partilha das autopotencialidades por parte da conscin lúcida, objetivando a autovolução consciencial e alcançar o completismo existencial (compléxis). Em seu perfil existem talentos ociosos à espera de serem usados para fazerem a diferença. Um cândido abraço pode ser o início de repartição da grande assistência. Ainda melhor será se for acompanhado de palavras esclarecedoras. Até a árvore que não anda, distribui cartões de visita: os frutos. *A conscin marcha.*

Enuntiatum

Homeostaticologia. O ato de repartir depende do talento da consciência *large*, doadora, pessoa predisposta à predominância das *concessões* fraternas sobre as *exigências*, condição essencialmente homeostática, hígida e evolutiva. O pior desafeto está dentro de nós: a autocorrupção. Não precisamos e nem devemos chorar, mas precisamos estar atentos ao choro dos nossos amigos. O efeito da postergação de tarefas é a ampliação do ansiosismo, gerando o ciclo vicioso comocional na pessoa desorganizada. As grandes ações cosmoéticas perduradoras são sempre geradas a partir de cálculos. Os bens reais das pessoas são os evolutivos, ou seja, os atributos conscienciais, os megatrafores. A pessoa cosmoética, determinada ou superdotada chegou a semelhante condição porque abraçou uma causa justa em alguma de suas existências humanas prévias.

Praemissum

Nosologia. A dificuldade que apresenta a conscin em repartir as autopotencialidades é a condição da avarícia, própria da personalidade *miserê*, essencialmente patológica, nosográfica e regressiva, exigindo a Autorrecexologia. A *maldade* é o desequilíbrio máximo da consciência. A *bondade* é a prova inicial do equilíbrio da consciência. A sovinice ou a avarícia apresentam comorbidade ou parentesco patológico com a condição da cleptomania, em função da premência ou do prazer mórbido da posse, contudo, a personalidade do *miserê* não precisa ser, necessariamente, cleptomaniaco, ou vice-versa. Economia e poupança não são avareza. Há pessoas anãs com generosidade gigante. O ato de bondade é apólice de seguro. O bisturi da reconstrução da consciência é a vontade. *Reciclar: reconstruir orientações. Usura: amargura pura.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 categorias de elementos de duplas de divisões essenciais ou partilhas básicas por parte da conscin lúcida:

01. **Companhiologia.** Duplologia e Megafraternologia.
02. **Conviviologia.** Família nuclear e família consciencial.
03. **Cosmoeticologia.** *Código Pessoal de Cosmoética (CPC) e Código Grupal de Cosmoética (CGC).*
04. **Cronologia.** Passado e presente; infância e maturidade.
05. **Evoluciologia.** Atenção ordinária e atenção dividida; o nível da autobservação; Geneticologia e Parageneticologia.
06. **Holocarmologia.** Egocarma e policarma.
07. **Holossomatologia.** Somatologia e Mentalsomatologia; Sexossomatologia e Transafetivologia.
08. **Interassistenciologia.** Tenepessologia e Autofiexologia.
09. **Interdimensiologia.** Intrafisiologia e Extrafisiologia; vigília física e *projetabilidade lúcida (PL).*
10. **Paracerebrologia.** Cerebelo e cérebro; psicomotricidade e autodiscernimento.
11. **Parapercepciologia.** Animismo e Parapsiquismo; soma e holossoma.
12. **Ressomatologia.** Conscin e consciex; cidadão vulgar e identidade extra.

Conclusium

Parapercepciologia. Sem dúvida, o que importa mais na repartição de autopotencialidades é a hiperacuidade da consciência em saber distinguir os posicionamentos evolutivos mais prioritários, repartindo as reações, posicionamentos e decisões pessoais de modo equânime na dinâmica da autevolução, a partir da autocompreensão e vivência da Autotaquirritmologia. *A autotaquirritmia faz o futuro chegar mais depressa.* O maior ajuste da consciência às Leis do Cosmos é a autovivência da megafraternidade. A conscin lúcida não se abala nem com *louvações* nem com *injúrias*, quando fundamentada na autoimperturbabilidade. A melhor e a mais difícil estação da vida para ser alcançada é a maturidade sadia na terceira idade biológica. *Sábios dessomam longevos.*

Complementum

Polivalenciologia. Como se sabe, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) é composta de intermissivistas da primeira geração, ou seja, os *elders* ou consciências mais traquejadas, antigas e não transmissíveis para planeta evolutivamente inferior e de quem se espera maiores reciclagens neste momento evolutivo de transição da Reurbanologia. Tais personalidades são poliédricas, polivalentes ou versáteis quanto aos autotalentos, portanto, mais predispostas às repartições das próprias potencialidades. Antes de existirem gênios idosos, existem talentos amadurecidos. As companhias evolutivas face a face são as mais importantes para a nossa evolução: não existem à toa, não surgiram do nada e exercem funções específicas. A maior prova da evolução da consciência é a sua transformação de *pítia* em *pensador*, depois de 2 milênios. Isso significa a mutação do *liderado* em *líder* mentalsomático interassistencial. Um dos primeiros e mais úteis trafores da conscin lúcida intermissivista é reconhecer o próprio bem-estar.

Addendum

Autocosmovisiologia. Através das autorrepartições de potencialidades, a conscin, vivenciadora das autoconcessões, sai da *monovisão*, ou egovisão, para a *cosmovisão* da megafraternidade e da transafetividade, mudando cosmoeticamente a própria Mundividenciologia. A sabedoria pessoal deriva da autovivência. Não há outra opção. É inteligente qualificarmos os nossos pensenes: a maior parte das preocupações são lixões sujando nossa consciência. Nenhum tempo passa-

do será melhor do que o tempo atual que estamos construindo. Tudo depende de nossa vontade. As maiores alegrias nascem dos atos interassistenciais dignificantes. Quem vive com otimismo contagia com a alegria tudo que faz, melhorando sempre o holopense pessoal. *Fraternidade significa alegria.*

AUTORRESUMOLOGIA

(ARGUMENTUM: COSMOSSINTETICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autorresumologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências relativas à identificação da síntese da existência intrafísica da conscin lúcida, perante o Cosmos (Cosmoossintese), detectando o megafoco ou o propósito verbaciológico mais expressivo alcançado com o emprego do soma ou corpo humano.

Enuntiatum

Autesforçologia. A síntese da existência intrafísica, óbvia e logicamente, se assenta nos valores evolutivos dos autesforços passíveis de melhorar o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Praemissum

Propositologia. Assim, quanto mais cedo a conscin lúcida destacar a síntese de seus propósitos fundamentais (Autopriorologia), de maneira determinada, no dia a dia, melhor.

Argumentarium

Interdisciplinologia. Racionalmente, na síntese da vida humana entram as variáveis mais relevantes discerníveis pela consciência, homem ou mulher, no Universo, como, por exemplo, estas 10 áreas científicas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autevoluciologia.**
02. **Autocosmoeticologia.**
03. **Autocriticologia.**
04. **Autoortopensenologia.**

- 05. **Autopriorologia.**
- 06. **Autoproexologia.**
- 07. **Holomaturologia.**
- 08. **Mentalsomatologia.**
- 09. **Multidimensiologia.**
- 10. **Neoverponologia.**

Conclusium

Autorrevezamentologia. A síntese ou o resumo dos valores maiores da vida humana, ideal (cláusula pétrea autoproxológica), deve ser a automegacescon escrita e publicada, assentando a *paratécnica do autorrevezamento multiexistencial* cosmoético no quadro da Seriexologia Pessoal, por prever a continuidade evolutiva inevitável da consciência entre os componentes da Humanidade e da Para-Humanidade.

Complementum

Parafenomenologia. Quanto aos parafenômenos, importa observar a pangrafia, que começa a aparecer depois da autodespeticidade, aquisição para ficar na vida da conscin ao modo de *arroz e feijão cotidianos*. Desse modo, sobrevém o desenvolvimento parafenomenológico da consciência lúcida.

Addendum

Pangrafologia. A pangrafia é quando você entra conscientemente no fluxo do Cosmos e *pesca* toda a realidade do momento evolutivo, num átimo, empregando simultaneamente múltiplos parafenômenos confluentes. Infelizmente, o povão ainda está muito enrolado com a cólica intestinal, não dispondo de tempo para pensar em pangrafia (Paralienação; Robéxis). Nesse contexto, nos depa-ramos com a síntese do apedeutismo generalizado quanto à Parafenomenologia. Eis a síntese da pangrafia: a teática do *trinômio omnintelecção-omnissapiência-omnifilosofia*, conforme a cosmovisão mais transcendente do parafenômeno de alta envergadura e inimagináveis surpresas.

AUTORRETROCOGNICIOLOGIA
 (ARGUMENTUM: AUTOCOSMOVISIOLÓGICO)

Introductorium

Autosseriexologia. As autorretrocognições (Holomemória) evidenciam, e provam para a própria pessoa, a realidade da serialidade existencial da consciência, ou as vidas humanas sucessivas, alternadas com os períodos intermissivos (Intermissiologia). A *memória miológica*, muscular, cerebelar ou psicomotriz, é a conquistada através das acumulações e repetições dos mesmos procedimentos técnicos. Tal memória participa também da *memória parapsíquica* nas aplicações dos *estados vibracionais* (EVs) e dos arcos voltaicos craniochacrais. A autexperiência ou autocompetência nascem dessas duas memórias qualificadas conjugadas.

Enuntiatum

Autoparabiografologia. As autorretrocognições, quando associadas ao parafenômeno do *extrapolacionismo parapsíquico pessoal*, patrocinado por amparadores extrafísicos de função, por exemplo, ao tenepessista veterano, homem ou mulher, permitem compor a Historiografologia secular ou milenar da própria conscin. *Autancestralidade: interassistencialidade multimilenar.*

Praemissum

Tertuliologia. As mini e maxitertúlias conscienciológicas, diárias, além dos debates cosmoéticos evolutivos (Taristicologia), apresentam o aspecto importante da congregação dos intermissivistas em torno dos temas proexológicos fundamentais, buscando a aglutinação dos interesses comuns. *Tertuliarium: colmeia humana. Minitertúlia: didática superfranca.*

Argumentarium

Maxiproexologia. É sobremodo relevante destacar, no âmbito das retrocognições, a incidência maior das maxiproéxis, ou programações existenciais grupais, envolvendo os revezamentos multiexistenciais, pessoais, reunidos, e formando os revezamentos multiexistenciais em grupo (Grupocarmologia). A autovivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* sobrevém naturalmente para

a conscin lúcida depois das experiências alcançadas pelos autodesempenhos profissionais através de décadas da vida intrafísica. E não se pode esquecer: os exemplos têm mais força do que as palavras. *Nossas ações ficam. Agere, non loqui* (Fatos, não só palavras).

Conclusium

Gruporrevezamentologia. Os revezamentos multiexistenciais grupais começam a atuar intensamente a partir das consciências ao nível evolutivo dos seres despertos (Autodespertologia), nos holopensenes da interassistencialidade. A luz do seu discernimento e, portanto, da sua sombra, é aplicada em manifestações assistenciais ou assediadoras? *Megaluz gera megassombra*. No caminho da evolução consciencial o mais inteligente e prioritário é trocar o *ato de ganhar* pelo *ato de acertar*. Isso significa que devemos evitar a competição para ganhar e buscar pessoal e grupalmente acertar cosmoeticamente em todas as manifestações, autesforços e vivências grupais. Há amigos mais íntimos do que os parentes mais próximos. *Amigo: parente eletivo*.

Complementum

Enciclopediologia. No Século XXI, no holopensene do desenvolvimento da *Reurbanologia Extrafísica Terrestre*, o grupo de revezamento multiexistencial dos mais expressivos é dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, com 315 intermissivistas participantes (Ano-base: 2013), tendo como objetivo alcançar o total de 500 coautores enciclopedistas. A estrutura da frase do autor expressa a sua vivência cosmoética. *Estilo: originalidade pessoal. O escrito permanece*.

Addendum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 ideias-chave de cada ângulo fundamental da evolução consciencial, pessoal, no universo da Autoretrocogniciologia, segundo os autesforços dos intermissivistas:

1. **Autorrevezamentos:** da cápsula do tempo pessoal às cápsulas grupais.
2. **Coautores:** da condição do autor isolado aos coautores reunidos.
3. **Enciclopedistas:** das pesquisas pessoais às pesquisas enciclopedistas.
4. **Grupocarma:** do egocarma ao grupocarma, a caminho do policarma.
5. **Maxiproéxis:** da programação existencial pessoal à grupal.

6. **Retrocognições:** da memória pessoal para a holomemória grupal.
7. **Reurbex:** da interassistência individual às interassistências coletivas.

AUTORREVEZAMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Evoluciologia. A evolução da *consciência*, em si, se desenvolve pouco a pouco com a condição da consciência extrafísica, ou *consciex*, na intermissão, ou Extrafisiologia, e com a condição da consciência intrafísica, ou *conscin*, na vida humana, ou Intrafisiologia, através do *ciclo ressomas-dessomas*, ou seja, consecutivas ou alternadas, até chegar ao patamar da Serenologia, quando o ego descarta a Seriexologia, porque já domina toda a intrafiscalidade, e se torna Consciex Livre (CL).

Enuntiatum

Serenologia. Até alcançar o ápice da Serenologia, a consciência precisa dominar todos os conhecimentos que as vidas humanas e os holopensenes materiais podem oferecer, daí nascendo a necessidade natural de o ego entrosar as vidas humanas de tal modo que sejam mais dinâmicas e frutíferas na aquisição de cognições gerais. Nesse ponto da progressão consciencial, aparece a imposição evidente e indescartável dos autorrevezamentos multiexistenciais e, na extrafiscalidade, surge a condição da *paraidentidade intermissiva* da consciex.

Praemissum

Definologia. O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares (Autosseriexologia Lúcida). *Homo finit, opera manent* (O Homem desso-ma, as obras permanecem).

Argumentarium

Intermissiologia. A *autoidentidade extra* é a da consciex lúcida quando atuando conscientemente, em tarefas interassistenciais prolongadas, na dimensão extrafísica, ou no período intermissivo, com outro nome, ou apresentação parasocial, seja com paravisual de homem ou mulher, diferente das identidades assumidas em vidas intrafísicas, tanto passadas quanto sucessivas, mais recentes. Importa esclarecer que a realidade seriexológica e multissecular da *identidade extra* reconhecida é a *paraidentidade intermissiva* da consciex lúcida, criada pelos próprios assistidos da Para-Humanidade, na Extrafísicalidade, como efeito espontâneo das tarefas da interassistencialidade contínua, intermissão a intermissão, componentes da Holobiografia da consciência. Daí nasceu o *binômio identidade civil* (humana)–*identidade extra* (intermissiva).

Conclusium

Multintermissiologia. O *autorrevezamento multiexistencial* gera também, como consequência, o *autorrevezamento multintermissivo* ou de intermissão a intermissão, entrosadas com a mesma finalidade interassistencial.

Complementum

Interaciologia. O *autorrevezamento multintermissivo*, por sua vez, gera gradativa e inevitavelmente, por meio da interassistencialidade extrafísica continuada, a condição da *autoidentidade extra*, em cuja constituição entram a autoidentificação perdurável, a Autoparagenética, as prioridades evolutivas, as autoparaperceptibilidades, a comunex paraprocedente da consciência, a hololucidez, a Holomemoriologia, a autotaquirritmia, a intermissividade prolongada, o *mega-curriculum multivitae* e a paramundividência cosmovisiológica. Desse modo, entendemos que existem duas categorias de autorrevezamentos evolutivos formando, portanto, o outro *binômio autorrevezamentos multiexistenciais*–*autorrevezamentos multintermissivos*.

Addendum

Alternanciologia. Os 2 tipos de autorrevezamentos, o *multintermissivo*, ou extrafísico, e o *multiexistencial*, ou intrafísico, ocorrem entrosados com a acumulação das experiências da consciência, de modo alternante, consecutivo

e contínuo, praticamente com todas as consciências minipeças autolúcidas do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, e sob a superintendência direta dessa parorganização evolutiva máxima. Assim, a consciência alcança nível avançado de evolução, discernimento, Cosmoética, holomaturidade e interassistencialidade.

AUTOSSEGURANCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autosseguranciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da segurança pessoal em todas as suas modalidades, manifestas nas múltiplas áreas das experiências intra e extrafísicas, notadamente da personalidade humana intermissivista, homem ou mulher, consciente quanto aos *princípios da Conscienciologia* e da teática da Autexperimentação Descrenciológica.

Enuntiatum

Autopesquisologia. As duas perguntas-chave antagônicas, sobre tal assunto, exigem poucas palavras: – *Primeira: em qual década da vida humana nasceu a sua autossegurança? Segunda: ou ela ainda não nasceu?*

Praemissum

Invexologia. Da fase da adolescência da Invexologia, até o período da Holomaturologia da quarta idade biológica, qualquer personalidade humana se define quanto à autossegurança, seja esta emocional, intelectual, cosmoética, parapsíquica ou evolutiva.

Argumentarium

Parassemiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 evidências, megatrafes aparentemente simples, mas indiscutíveis, de *autoinsegurança*, a fim de a conscin interessada avaliar, realisticamente, com toda autocrítica e autolucidez, por autodiagnóstico, o nível da *insegurança pessoal*:

1. Autautoritarismo.

2. **Autodepressão.**
3. **Autodesorganização.**
4. **Autoimpulsividade.**
5. **Autoirritabilidade.**
6. **Autopromiscuidade.**
7. **Autotabagismo.**

Conclusium

Autoconsciencimetrologia. À frente dos autotrafes ou condições pessoais expostas, fáceis de serem constatados por meio de simples autorreflexões, a conscin intermissivista pode, agora, anatomizar, com toda certeza, o real nível de *autossegurança*, no âmbito da Conscienciometria, constituída, por sua vez, ao contrário da enumeração anterior, pelo menos, por estes 7 megatrafores, dispostos na ordem alfabética:

1. **Autoconfiança.**
2. **Autoconvicção.**
3. **Autoimperturbabilidade.**
4. **Autoinocorrutibilidade.**
5. **Automaturidade.**
6. **Autopercuciência.**
7. **Autossuficiência.**

Complementum

Autassediologia. Não se pode esquecer que a identificação da insegurança da pessoa não é difícil de ser constatada, a partir do fato de que o *autassédio* pode ser considerado a *insegurança básica*, embasando todas as outras inseguranças, e a *autodesperticidade*, pode ser considerada a *autossegurança básica*, assentando todas as outras seguranças.

Addendum

Autoconfianciologia. “Neste assunto, de cima dos meus 80 anos de idade biológica, tenho algum posicionamento”. Com tais palavras, afirmamos o *know-how* específico de quem tem alguma autoconfiança. Desde a infância, sei usar os 5 dedos de minha destra e não é para roubar. Disso não tenho dúvidas, é condição praticamente absoluta do valor da autoconfiança na experiência existencial.

A propósito, o mesmo ocorre com os dedos da mão esquerda. O *princípio da descrença* (PD) conduz a conscin lúcida às autexperimentações, ampliando a confiança da personalidade em si própria. A partir daí, surge a autossegurança e até a megaeuforização pessoal. Tais condições intraconscienciais, com repercussões extraconscienciais generalizadas, sustentam a ofiex, a desperticidade e o compléxis da conscin lúcida, ampliando a euforin da personalidade minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

AUTOSSEMICONSCIEXIOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Cosmoeticologia. A conscin lúcida, quando cosmoética, tende a errar cada vez menos quanto mais tempo vive. A tendência é acertar assistindo nesta dimensão e, logo em seguida, com a acumulação das experiências, assistir, extrafisiicamente, ao modo de consciex. A consciência *está conscin* temporariamente, contudo *é consciex* permanentemente.

Enuntiatum

Trinomiologia. A semiconsciexialidade é assentada no *trinômio autofiex-autodesperticidade-autocompléxis*. A autofiex é a condição evolutiva que sobrevém entre o tenepessista e a semiconsciex (Proxêmica).

Praemissum

Evoluciologia. A autossemiconsciexialidade é a materialização da convergência teática, no caso, autovivencial, das otimizações autevolutivas que têm início a partir do *estado vibracional* (EV), da tenepes e da autofiex.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 condições evolutivas máximas embaadoras da autossemiconsciexialidade:

01. **Autocomplexiologia:** a Autoproexologia; a Autodessomatologia.
02. **Autocosmovisiologia:** a Neoverponologia; a Neologicistologia.
03. **Autodespertologia:** o Século XXI; a *Era da Fartura Intrafísica*.

- 04. **Autofiexologia:** o ofiexoduto; a Interdimensiologia.
- 05. **Autoinconfilitologia:** a Equilibriologia; a Automegaeuforizaciologia.
- 06. **Autolucidologia:** a alta recuperação de megacons.
- 07. **Automacrossomatologia:** a Autossobrevivenciologia.
- 08. **Autoparapercepçiologyia:** a Multidimensiologia; as *Centrais Extrafisicas*.
- 09. **Autopolicarmologia:** a Automegafraternologia.
- 10. **Autoprojeciologia:** a autoconscientização multidimensional (AM); a descoincidência vígil prolongada sadia.
- 11. **Interassistenciologia:** a minipeça autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a Autencapsulamentologia.
- 12. **Paraprocedenciologia:** a Bidimensiologia; a Sinergismologia.

Conclusium

Autossuficienciologia. Todos precisamos ser autossuficientes em nossos níveis evolutivos pessoais. Contudo, devemos racionalmente lembrar o mais relevante: todos precisamos também uns dos outros, necessitando do auxílio de fora em determinados contingenciamentos, pois jamais somos totalmente autossuficientes, o tempo todo, ainda dentro do âmbito da Pré-Serenologia (Interdependenciologia).

Complementum

Transconscienciologia. Na autoconsciencialidade, predomina a *Transconscienciologia*, ou seja, o paracérebro monopoliza mais profunda e prolongadamente o cérebro da conscin, permitindo as manifestações interdimensionais mais apuradas. Aí temos a estrutura das ações libertárias da conscin semiconsciex.

Addendum

Autocogniciologia. *Initium sapientiae cognitio sui ipsius* (O princípio da sabedoria é o conhecimento de si mesmo). *Vis habere magnum imperium? Impera tibi* (Queres ter um grande império? Impera sobre ti mesmo).

AUTOSSOBREVIVENCIOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Autossobrevivenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências relativas à vida eterna da consciência, por meio da alternância das existências intrafísicas e dos períodos extrafísicos ou intermissivos e de acordo com a *Escala Evolutiva das Consciências*. A consciência, ao contrário do corpo humano, não tem data de vencimento. Sua consciência, ou seja, você, sobrevive antes, durante e depois do berço e da cremação. *Somos vidas infinitas.*

Enuntiatum

Seguranciologia. A segurança na vida humana nasce da confiança da consciência em si própria. A saúde humana, no Planeta Terra, começa e se mantém pelo casamento do oxigênio com a água. Cada pessoa respira para sobreviver isoladamente. A partir da reunião com outra pessoa, a sobrevivência conjunta somente ocorre por meio de concessões recíprocas. *Costumes permeiam concessões.* Casal incompleto: mentaissomas unidos / somas desunidos. Duplistas desafinados: mentaissomas desunidos / somas unidos. Duplistas afinados: holossomas unidos. *Família: primeiro seguro. Precognição é prevenção.*

Praemissum

Conscienciogramologia. Cada personalidade, consciência, conscin ou consciex, somente pode ser bem avaliada quanto ao momento evolutivo, logicamente dentro do quadro geral da sua eternidade. Apenas a conscin, em si mesma, sabe o que deve predominar em seus atos, se a Lei ou os costumes. Este é o seu livre-arbítrio pelo qual acerta ou erra, e com o qual se torna consciência lúcida ou consciência marginal, baratrosférica. Contudo, cada conscin tem luz própria. As pessoas comuns, na maioria, são lanternas. O sábio é o farol. A sabedoria pode estar tanto na maioria quanto na minoria da população. *Existem autoconvicções anticosmoéticas.*

Argumentarium

Evoluciologia. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) é a carteira de identidade (Registro Geral, RG) extrafísica da consciex, evidentemente especificando o seu saldo evolutivo pessoal conforme a *Escala Evolutiva das Consciências*. Não se deve esquecer: todas as consciências que renasceram nesta dimensão já remorreram antes. O inteligente é sermos conscins comuns, ou pré-serenonas, mas evolutivamente esforçadas. Neste sentido, a técnica ideal de conviver é saber distinguir as *pessoas esquecíveis* das inesquecíveis. A conscin que vê na vida humana mais bens do que males já ultrapassou a faixa da mediocridade da Baratrofera. *Mérito significa sucesso.*

Conclusium

Consciexologia. Cada um dá o que é seu. A conscin dá o ectoplasma. A consciex dá o amparo interassistencial. O amparador extrafísico de função é testemunha de nossa vida inteira, inclusive de nossos divertimentos. A primeira grande organização da conscin lúcida é saber distinguir diversão de frivolidade. A arquitetura da autevolução exige o emprego de cálculos generalizados. O pior aluno evolutivo é a consciência que comete o mesmo erro pela segunda vez ou sofre a ressaca de novo. Só aprende a viver com alegria quem mantém consciência do bem. A maior evidência da vida prática: quem vive fazendo o bem, não tem tempo para fazer o mal. A nossa obra-prima é sempre o bem que fizemos bem feito. A maior prova da evolução consciencial é fazer dos desafetos nossos amigos (Transafetivologia). *Autodiscernimento: retilinearidade pensênica.*

Complementum

Holossomatologia. Na espiral evolutiva manifestamo-nos na vida intrafísica por meio de ginossomas e androssomas. A fervura da adrenalina na corrente circulatória é mais frequente no ginossoma do que no androssoma devido aos hormônios. As mulheres mais formosas já nascem produzidas. Os homens mais inteligentes já nascem com ideias inatas valiosas. A imperturbabilidade consciencial é o modo de envelhecer por fora e rejuvenescer por dentro. Até o mestre-cuca, cozinheiro escritor, filósofo, afirmou: – *Cada pessoa é salgada ou açucarada.* A consciênçula é o ser ainda não evoluído. O tolo é a consciênçula que renege a própria evolução. *Somos todos iguais. Somos todos diferentes.*

Addendum

Autoproexologia. O ideal é buscarmos a consecução do completismo da programação existencial pessoal. O incompléxis faz os restos do naufrágio da vida humana acompanharem a conscin, quando se torna consciex, na intermissividade. Para a frente e para o alto, sem tristezas nem mágoas, são os fundamentos da evolução consciencial. Fazer o bem potencializa geometricamente a autossuficiência da conscin. O autodiscernimento cosmoético é o bem principal da consciência lúcida. No entanto, a Ciência Convencional, ou a Eletronótica, ainda exerce *forte apelo* sobre a conscin intermissivista quando portadora de *autopara-psiquismo fraco*. A acumulação de pendências intelectuais é a maior evidência de autodesorganização. *A saúde embeleza. A doença enfeia. Saúde: riqueza inavaliável. Autocompléxis: verdadeira consagração.*

AUTOSSOERGUIMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Autodeterminologia. A *autodeterminação* evidencia o nível de fraqueza ou fortaleza da pessoa, mulher ou homem (*Homo sapiens autodeterminator*), em quaisquer contingenciamentos ou holopensenes. Por outro lado, se a sua vida atrai assediadores é porque tem algum valor. *Luz gera sombra.*

Enuntiatum

Autotemperamentologia. A condição de fraqueza ou fortaleza depende da qualificação do temperamento da consciência e dos seus potenciais energéticos perante os reerguimentos, autossuperações, retomadas de tarefas, resiliência exemplarista, autodefensibilidade ou de seguir a *lei do maior esforço evolutivo*, no universo da Reeduaciologia. No entanto, sempre precisamos entender que as consciências não são relógios. Todos os relógios têm o mesmo ritmo. Todas as consciências têm ritmos diferentes. *Sem bons autopensenes não há vida boa.*

Praemissum

Autovitimologia. A autovitimização é a condição patológica frontalmente antagônica ao autossoerguimento, ou seja, os atos de *baixar a crista, ficar de ore-*

lhas caídas e por-se de rastros, típicos de determinados seres subumanos, por exemplo, o cão. Há personalidades humanas que ainda não se libertaram dos reflexos da Cinologia. Autovitimização significa, evolutivamente, *ignorância, indiscernimento, retardamento, imaturidade, banalidade, mediocridade e torpor regressivo*. Assim, observamos que a consciência hominal gravita, paulatinamente, *da infrapotencialização à megapotencialização, da subdisposição à superdisposição, da micromotivação à macromotivação, da unidotação à polidotação, da protocognição à ultracognição, da monovisão à cosmovisão e do paleopsiquismo ao neoparapsiquismo*. A propósito, as tradições sacralizadoras mantêm os fanatismos obscurantistas. Junto de quem sabe bem, a gente aprende melhor.

Argumentarium

Definologia. A *Autossoerguimentologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas do soerguimento ortoexemplificador, ou seja, à capacidade, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, soerguer-se, levantar-se e revitalizar-se, recuperando o ânimo, a motivação e o otimismo frente aos desafios, adversidades e vicissitudes da existência intra e extrafísica, investindo na reciclagem intra e extraconsciencial com exemplarismo evolutivo. O autossoerguimento promove a gravitação pessoal da saída autoconsciente e determinada da conscin da sarjeta do acidente de percurso, e retornar ao ponto acima, pinacular, até além do que estava anteriormente. *Autossoerguimento é autorressurgimento. Reciclar-se é reinventar-se.*

Conclusium

Caracterologia. A conclusão racional das considerações expostas, indica, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 reações positivas estruturadoras do arcabouço da Autossoerguimentologia Superavitária:

1. **Autodomínio consciencial ou autoconfiança.**
2. **Autossuficiência consciencial ou autossustentabilidade.**
3. **Contragolpe cosmoético da *directrix* intermissivista.**
4. ***Efeito rebote, a maior, do autenfrentamento do strong profile.***
5. **Estado de reversão pessoal, superior, da autestima.**
6. ***Fair play antiassediante contra a síndrome do ostracismo.***
7. ***Princípio da autossuperação javalínica autorrecinológico.***

Complementum

Culturologia. Vale acrescentar que o autossoerguimento é explicitado na cultura popular com 3 expressões, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Ato.** *O ato de levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima.*
2. **Cosmoética.** *Não deixar por menos cosmoeticamente.*
3. **Tempo.** *Para a pessoa não tem tempo ruim.*

Addendum

Antimitologia. O autossoerguimento cosmoético consciencial expressa a materialização da autossuperação do *mito da Fênix*, ou o ato pessoal de renascer das próprias cinzas. No âmbito da Conscienciologia, a Autossoerguimentologia aponta 7 possíveis condições a serem avaliadas conscienciométricamente pela conscin intermissivista, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Completista existencial** (Autoproexologia).
2. **Corpo fechado** (autodefesa energética).
3. **Macrossoma pessoal.**
4. **Ser desperto** (autodesassedialidade permanente).
5. **Superdotação** (*Inteligência Evolutiva, IE*).
6. **Toque de Midas.**
7. **Vencedor** (perfil).

AUTOTAQUIRRITMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autotaquipsiquismologia. – *Você, por hipótese, está imerso profundamente num bloco de ideias há várias horas. Em tal holopensene assentado, tem facilidade de sair rápido do bloco pensênico sem irritação?* Tal mudança abrupta, mas homeostática, evidencia a autoflexibilidade pensênica ou a taquirritmia básica da pessoa já liberta da apriorismose excessiva, sem maiores preconceções travadoras dos neopensenes.

Enuntiatum

Omissiologia. A omissuper, ou omissão superavitária, atua nesse contexto e evita de a pessoa entrar ou se acumpliciar na zona de ilicitude de outrem. Assim, o taquipsiquismo da conscin se desenvolve mais rápido nas bases da Autotaquirritmologia.

Praemissum

Contorcionismologia. A autotaquirritmia conjuga longa série de atributos mentais da conscin lúcida que se transforma em contorcionista mentalsomática (Mentalsomatologia). *Evolução exige dinamismo.*

Argumentarium

Taxologia. A Autotaquirritmologia da conscin lúcida se expressa de maneira ampla, pelo menos, através de 3 categorias de agilidades conscienciais, práticas, no dia a dia existencial, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Agilidade pensênica:** os autotaquipenses; a Autotaquipensenologia.
2. **Agilidade crítica:** as autotaquianálises; a desenvoltura da Analiticologia.
3. **Agilidade redacional:** a rapidez manuscrita e digital pessoal; a Autorredaciologia.

Conclusium

Descrenciologia. Tais ponderações parecem simples, contudo exigem acumulações de vivências cosmoéticas além da imperturbabilidade para serem conquistadas teaticamente. A solução é a autexperimentação, através da Descrenciologia. As reflexões cosmoéticas extinguem os autoconflitos, abrindo espaço para a autotaquirritmia.

Complementum

Equilibrilogia. A ação previdente, ou a antecipação (Cautelologia), dilui o ansiosismo (Precipitaciologia) e consolida a autoimperturbabilidade (Equilibrilogia), ampliando as ações mais rápidas e eficazes (Autotaquirritmologia) da conscin.

Addendum

Questionologia. A sua coleção de autoconquistas se desenvolve no âmbito do soma ou adstrita ao universo do mentalsoma? A autotaquirritmia diz respeito à Mentalsomatologia. *Taquiipsiquismo: agilidade mental. Autataquirritmia: agilidade consciencial.*

AUTOTEMPERAMENTOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO</i>)

Introductorium

Seriexologia. Todo vocábulo tem significado particular. O acesso à compreensão da acepção de 1 termo, através de apenas uma sinonímia, 1 dicionário ou 1 idioma é pouco para resultar eficaz. A eliminação de megatrafar, através de apenas uma tentativa, 1 soma, 1 energossoma e uma vida humana é pouca para resultar eficaz. A mudança do autotemperamento exige mais da consciência. Somente os recursos expostos apresentam pouquidade, exiguidade, insuficiência. O temperamento, em geral, seja *ponderado, tranquilo, rebelde, ingênuo, heroico, otimista* ou *pessimista*, exige séculos e multiexistências para ser, de fato, reciclado e alterado para melhor, por meio da Seriexologia.

Enuntiatum

Holorrecexologia. A *antepenúltima* realidade a mudar na consciência é a apriorismose. A *penúltima* realidade a mudar na consciência é o autotemperamento. A *última* realidade a mudar na consciência é o autoparacérebro. Os *cérebros* mudam milhares de vezes, a cada vida intrafísica. Os *paracérebros* costumam a mudar na alternância continuada vida intrafísica / intermissão.

Praemissum

Obstaculologia. Importa pensar nos efeitos da ultrapassagem do gargalo em todas as injunções e desafios da vida intrafísica. Sobrepujar os obstáculos. Quando faz isso, a personalidade entra em patamar de reciclagem, no qual a vida se torna mais eficaz. Vale a pena buscar esse objetivo pelos resultados oferecidos. Nunca é fácil conseguir passar o gargalo com *simples piscadela*, há de ter esforço pessoal. Isto afeta quase sempre o temperamento da consciência. *Gargalo*

e temperamento andam juntos. O caráter da pessoa e o gargalo têm união íntima. É muito importante pensar nessa essencial condição. Às vezes, se busca terminar com o *gargalão* acabando com o *gargalinho*. Para atingir isso, tem-se de subir os degraus das automanifestações. Isso está no universo do curto, médio e longo prazo. Também há o longuíssimo prazo, quando transcendeu a dessoma. A pessoa já voltou para a intermissão. Aí, no caso, já cumpriu ou não a autoproéxis (*antagonismo compléxis-incompléxis*).

Argumentarium

Megatrafarologia. Conheci um professor indefensavelmente *confusino*. A vida e as manifestações dele pareciam a bolsa da mulher desorganizada onde reinava a confusão absoluta, começando na manipulação dos pequenos objetos ou, não raro, do Bagulhismo. Assim, podemos identificar o retrato do megatrafar predominante na personalidade. A essência do temperamento da conscin não muda de uma vida humana para outra e nem com a dessoma. A paciência se insere entre as maiores demonstrações da inteligência avançada da conscin e é indispensável nos estudos dos megatrafares pessoais e alheios. Tenha paciência aprendendo com o exemplo do espelho que contempla a nossa possível feiúra todo dia e jamais reclama.

Conclusium

Contagiologia. A tenepes não é só *energia consciencial* (EC). As práticas diárias da interassistencialidade desencadeiam múltiplos resultados benéficos. A pessoa se sente cada vez mais com autoconfiança, segurança e consolidação da vida. E se sentindo melhor, vai sorrir mais, não vai fazer *cara de braba*. Os sorrisos removem e contagiam positivamente. A tenepes faz muita gente sorrir. Assim, as rugas, os *pés de galinha* e os cabelos brancos recebem um fluxo constante de renovação e rejuvenescimento. Nada melhor para aperfeiçoar o visual do que a mobilização das *energias conscienciais*, diariamente mantidas pela tenepes associado ao bom humor maduro. Há aquela mulher afirmando que depois de 1 ano com as práticas da tenepes, mostrando-se mais feliz, sorrindo, sem reclamações para o marido, até ele, com *cara de carrasco*, de temperamento difícil, mudou e começou a praticar a tenepes também.

Complementum

Estilologia. Ante o computador e a Cibernética, ainda faço questão de ser o antigo datilógrafo, aluno da *Escola de Datilografia*, dominando tranquilamente a prova de velocidade. Em resumo: sou tão só a máquina de escrever no trabalho eficaz da comunicabilidade escrita, a partir do teclado de ferro e do *trackball*, e nada de *mouse*. Esta é a confissão pública da estilística pessoal no labor intelectual. O estilo pessoal, em si, é a própria consciência manifestando os refolhos do temperamento. Por outro lado, o estilo pessoal é a própria holobiografia por meio do *polinômio interativo ego-temperamento-estilística-biografia*, assentado na Conformatologia, na circularidade, no detalhismo e na exaustividade.

Addendum

Negociologia. Para formar uma dupla evolutiva exitosa, é muito importante analisar mutuamente o temperamento das duas personalidades. Em primeiro lugar, se torna necessário cada qual decidir se a dupla é para satisfazer a si mesma, a pessoa interessada, ou se a pessoa pretende assistir evolutivamente à outra. De outro modo, é apenas o *antiquíssimo negócio do casamento*, não mudou nada. Por isso, o *período do noivado* é importante a fim de uma individualidade conhecer, com alguma profundidade, a outra. Se não ocorrer qualquer rusga entre as duas pessoas, antes do consórcio, ou se tudo transcorreu *sob céu azul de brigadeiro*, cuidado, há alguma coisa errada ainda ignorada. Os casais não podem, a rigor, estar o tempo todo, e a respeito de tudo, inteiramente de acordo. *Inexistem almas gêmeas*. Se sobrevém tal estado edulcorado de coisas, alguém está sendo manipulado e se entregou à autovitimização, seja de modo consciente ou inconsciente. As consciências evoluem vivenciando experiências distintas, por isso, na condição de indivíduos adultos apresentam reações diferentes a respeito das realidades que precisam ser identificadas e expostas objetiva e claramente antes de *juntar as escovas de dentes*.

AUTOTRANSFETIVOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Autevoluciologia. Efeito dos mais relevantes e libertários da Autevoluciologia é a autotransfatividade, estado comum das consciexes das comunexes

evoluídas, sobre a sexualidade humana, condição esta, a rigor, somente necessária à sobrevivência dos gêneros hominiais. A transafetividade é o verdadeiro *Amor*, com *A* maiúsculo, puro, tão recantado, à exaustão, pelos poetas através dos milênios da História Humana.

Enuntiatum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 condições interpessoais, sexuais, sensuais, instintuais ou animais humanas, algumas com aproximações simples, que a autotransafetividade da conscin lúcida, evoluída, a caminho da semiconsciencialidade ultrapassa, dentro de *holopensene intrafísico*, porém com características de *holopensene extrafísico* de comunex evoluída:

01. **Auto e heteromasturbações.**
02. **Desvios sexuais.**
03. **Erotismo.**
04. **Fantasias sexuais.**
05. **Heterossexualidade.**
06. **Homossexualidade.**
07. **Lesbianismo.**
08. **Orgias sexuais.**
09. **Pornografia.**
10. **Prostituição feminina e masculina.**
11. **Transexualidade cirúrgica.**
12. **Triolismo sexual.**

Praemissum

Holossomatologia. A autotransafetividade é a evidência mais concreta do domínio do *paracorpo* do autodiscernimento, o mentalsoma, sobre o *subcorpo* do comocionalismo, o psicossoma. Quando ocorre a superação dos gêneros nas análises dos somas, o *machismo* e o *femismo* deixam de ter razão de existir. A ditadura da animalidade desaparece perante o primado da Autodiscernimentologia.

Argumentarium

Sexologia. A consciência, em si, não tem sexo. A supervalorização da sexualidade por parte de qualquer pessoa, homem ou mulher, demonstra o atraso evolutivo da sua consciência ainda vítima do subcérebro abdominal, ao nível pri-

mitivo ou protorreptiliano dos princípios conscienciais da subumanidade (Botanologia, Zoologia).

Conclusium

Sexossomatologia. Conclusão óbvia: a autotransafetividade é superior às reações instintuais da sexualidade humana (Sexossomática) em todas as suas manifestações. No universo da Autotransafetivologia, o sexo diário, o orgasmo e até o holorgasmo são ultrapassados, com vantagens indiscutíveis, de modo mais amplo, cosmovisiológico, pela automegaeuforização quanto à autossatisfação, bem-estar, harmonia, alívio e êxtase da conscin, homem ou mulher.

Complementum

Heptetologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, dentre muitos outros, 7 verbetes deste léxico argumentativo, com relação estreita ou em decorrência da condição da autotransafetividade:

1. **Androchacrologia.**
2. **Antiansiosismologia.**
3. **Anticonflitologia.**
4. **Ginossomatologia.**
5. **Megaeuforizaciologia.**
6. **Megafraternologia.**
7. **Psicossomatologia.**

Addendum

Mentalsomatologia. As reações comocionais provenientes do psicossoma são pouco a pouco tornadas maduras, racionais e lógicas através do mentalsoma ativo da conscin lúcida. Assim, temos, por exemplo: a *saudade* é tecnicamente retrocognição e a *esperança* é tecnicamente precognição. *Importa pensenizar isso. Ampliemos nossa lucidez.*

AUTOVIGILANCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Acidentologia. Alguém lhe *passou a perna*. Pode até ser *big* acidente de percurso. Pense bem: a responsabilidade é somente sua por esquecer da autovigilância quanto aos fatos. Não reaja igual ao italiano *batendo no peito*. *O que importa é o tempo da cabeça: a matriz para pensar*. Recomponha-se, confie desconfiando e prepare-se para não cair na armadilha pela segunda vez.

Enuntiatum

Paraprofilaxiologia. Com as posturas expostas, podemos manter as bases da preparação para a vida. Viver descuidadamente é próprio dos seres inexperientes. *A desconfiança é a sentinela da segurança*.

Praemissum

Desviologia. Devemos parar tudo o que vem desemparelhado, inclusive dar um basta na corrente de acidentes de percurso, sem *entrar na onda* do momento ou no desvio de outrem. Aqui entra a *técnica de esperar somente 15 minutos*. Existem várias manifestações de inteligência na autovigilância realista, inafastável, incessante e cosmoética. *E a retrovozinha dele?* Questionamento natural no apontamento da má intenção alheia óbvia. *Ela está atenta igual à suricata observando a planície*. Eis aí a expressão da autovigilância.

Argumentarium

Desconfiometrologia. O melhor é você ligar o *desconfiômetro*, o *mancômetro* ou o *semancômetro* o tempo todo. A inteligência do emprego da autovigilância multidimensional, máxima e onipresente. *Quem fica bobo na praça, o jacaré abraça*. *Se a pessoa não pensar, ela vai no bico*. *Quem fica de boca aberta, engole mosquito*. *Camarão que dorme, a onda leva*.

Conclusium

Toliciologia. *Vamos deixar como está para ver como fica*, estando atentos. O recurso de *deixar em banho-maria* para ver o que vai acontecer ou a observação *stand by*. Somente porque existe o estudo a respeito de determinado assunto, com características técnicas ou científicas, não quer dizer que precisamos aceitá-lo como positivo. Há dezenas de *papers* escritos a favor do emprego farmacológico do álcool, cerveja ou vinho pelo Ser Humano. Isso é a armadilha montada pelos comerciantes dinheiristas e industriais do capitalismo, ou mais apropriadamente, do *capetalismo selvagem*, compondo os truques do tolicionário eletrônótico. *Falácia é psedológica*.

Complementum

Conviviologia. Há inconveniências que somente podemos combater teoricamente, não conseguimos viver para os outros, nem possuímos o jogo de mando de tudo na Socin ainda patológica.

Addendum

Paramatematicologia. Não devemos racionalmente perder tempo com qualquer texto que faça apologia de vinho ou bebida alcoólica. O que não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem. Quando a conscin lúcida começa a aplicar e vivenciar as *técnicas paramatemáticas* nos miniprocedimentos das rotinas da vigília física ordinária, ela se predispõe a ordenar racionalmente até o seu universo onírico. Viver muito é relativo. Viver bem é indispensável. *Inexiste felicidade imposta*.





B



BACTERIOLOGIA

(ARGUMENTUM: ESTATISTICOLÓGICO)

Introductorium

Subcerebrologia. No início da evolução, o princípio consciencial começa na condição de bactéria, desenvolve-se, e atinge a Zoologia. Há quem sai da Política hoje e entra na Religião e, no entanto, continua do mesmo jeito materializado. A consciência humana é teimosa por natureza, por quê? Estamos usando os instintos há milhões de anos, desde que começamos a ser bactérias. *Instinto: memória subcerebral.*

Enuntiatum

Mesmexologia. O instinto traz e mantém a compulsão de repetir. Por isso, se uma coisa não presta, não presta mesmo, corte hoje, agora, já, porque a tendência natural, se não há autodiscernimento, é *empurrar com a barriga* no errado ou no desvio (Procrastinologia). Temos de ser realistas com alguma lucidez sobre os bastidores da vida humana. Vamos estudar o parapsiquismo, a fim de deixar o lixo da vida intrafísica. É muito lixo que há por aí afora. A rainha é exemplo da Baratrofera, são séculos nos quais a monarquia vem funcionando na Terra, com diversos nomes, às vezes nem era rainha, mas existia o equivalente à rainha no tempo ou na contemporaneidade pregressa. Em pleno Século XXI, quantos reis e rainhas ainda atuam! *Monarquia: margarcaísmo moderno.*

Praemissum

Conservantismologia. O conservantismo ainda domina enormes segmentos da vida humana. *Nobilitas sola est atque unica virtus* (A única e verdadeira nobreza é a virtude; Decimus Junius Juvenalis; 60–127). *A coroa não cura a dor de cabeça.*

Argumentarium

Evidenciologia. “Junto ao seu corpo, meu amigo, você mantém, vivos, no mínimo, cerca de 100 trilhões de micróbios, componentes do ecossistema do soma, simbiontes biológicos, comensais e patogênicos, evidenciando a megafraternidade praticamente compulsória na evolução da consciência”. Essa é a realidade

do ecossistema somático ou ecológico de cada pessoa. No ato de fechar a boca e engolir a saliva, você pode estar matando milhões de bactérias. A maioria das bactérias no ginossoma ou no androssoma estão vivas no tubo gastrointestinal.

Conclusium

Assimetriologia. Tudo em a Natureza é assimétrico. É como se fosse ambíguo, a começar pelo seu rosto. A perfeição não existe na Terra. Temos à disposição, enquanto alimentos naturais, a amora pequenina e a jaca grandona. Às vezes, uma cresce perto da outra. Você não vai comer a jaca inteira de uma vez pois pode ter diarreia, e não vai comer só uma amora senão vai passar fome.

Complementum

Antipodiologia. Em todas as abordagens, você vai conviver com a assimetria, que até certo ponto é a ambiguidade. Nos extremos da evolução consciencial, precisamos tanto da bactéria quanto da Consciex Livre (CL), no universo da Antipodia Evolutiva. *Evolução significa interdependência.*

Addendum

Paradoxologia. Urge entendermos os paradoxos fundamentais do Cosmos. Por exemplo, sem bactérias, em nosso microssistema existencial (microbiota), teríamos muito mais doenças. *Enfrentemos os paradoxos.*

BANHEIROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Somatologia. Como explicar o fato do *soma*, bem menor quanto à matéria biológica, poder *somar* mais quanto às realizações? Em certos casos, menos matéria é melhor para dominar a vida humana. Já vi muita mulher *mignon* liderar a existência de ampla equipe de homens corpulentos vigorosos.

Enuntiatum

Serenologia. O Serenão Reurbanizador tinha o corpo humano de oligofrênico, reduzido, de idiota, e governava a megatarefa da reurbanização neste Planeta Terra. Assim, começamos a identificar as complexidades da Somatologia. *Aparências pouco significam.*

Praemissum

Homeostaticologia. *Do pó você veio, ao pó você vai voltar.* Com tais palavras se exalta a existência do soma e a desativação da matéria bioquímica do corpo humano expressando o *binômio choque da vida–choque da dessoma*. Há de se empregar, inteligentemente, a máquina engraxada do corpo na manutenção da saúde somática ou a homeostase geral. *Dessoma: transição inevitável.*

Argumentarium

Binomiologia. Costumo falar muito em banheiro e há quem não leve isso em consideração. Toda conscin é laboratorista. O laboratório da conscin é o banheiro onde ela desenvolve as suas experiências somáticas todo dia. A quarta idade humana, biológica, constitui a *Era do Banheiro*. No entanto, além disso, todos aplicamos de 15 a 20 minutos para tomar banho e nós, adultos, escovamos os dentes 3 vezes ao dia no banheiro. *Somos escravos do corpo humano*. Por minha conta, economizo tempo não raspando a barba. Cada qual faz o que pode. Tudo isso deve ser estudado adredemente. *Necessidades também escravizam.*

Conclusium

Autorganizaciologia. Conclusão lógica: o *binômio soma-banheiro* é assunto sério e inarredável em relação à vivência no corpo humano para toda conscin, homem ou mulher. Há aquela pessoa que não sabe arrumar nem uma gaveta. No entanto, a autorganização é indispensável à evolução consciencial abrangendo as inevitáveis rotinas sanitárias. As pessoas precisam fazer experimentos no *laboratório conscienciológico da autorganização* do CEAEC, no qual podem reconhecer a autorganização como sendo megatrafor. – *I'm not in the mood*. “Agora não estou para isso”. Minha mãe, muito organizada, dizia não estar para determinado trabalho naquele momento. Que horas são? Quinta-feira. Na vida positiva,

mais intensa, sistematizada, a conscin lúcida pode entrar no regime da *técnica da hora-semana*.

Complementum

Caracterologia. Há várias manifestações da conscin no banheiro ou na toalete, por exemplo, estas 7 ações, dispostas na ordem funcional:

Número 1: atender à exoneração vesical.

Número 2: atender à exoneração intestinal.

Número 3: escovar os dentes; escanhoar-se; fazer depilações.

Número 4: praticar ginástica calistênica.

Número 5: caminhar na esteira ergométrica ou aeróbica.

Número 6: tomar banho corporal.

Número 7: os duplistas tomarem banho a 2.

Addendum

Autodisciplinologia. Você começa a melhorar pelos atos pequeninos, as açõezinhas. Por exemplo, você coloca a toalha do banheiro no lugar certo? Na sua mesa de trabalho, as coisas são bem ordenadas? Sua carteira no bolso está bem organizada? Não estou falando de bolsa de mulher que é tabu. *Seja tirano consigo mesmo e seja perdoador com todo mundo quanto à autorganização.* Esse é o primeiro passo para a boa autodisciplina. Contudo, não esqueça o banheiro. *Tudo precisa funcionar.*

BARATROSFEROLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARATERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Bacteriologia. A bactéria é uma das *unidades de medida* fundamentais da vida evolutiva nesta dimensão. A bactéria lembra a Baratrosfera e a nossa existência intraconsciencial.

Enuntiatum

Vulcanologia. A Baratrosfera é muito hospitaleira para quem gosta. Lá, não exigem passagem, autorização, nem formalidades para o ingresso ou interna-

ção. A comunex patológica expressa metaforicamente as manifestações da Vulcanologia das consciências, as lutas intestinas da pessoa em crise ou o retrocesso pessoal baratrosférico nas pesquisas dos refolhos das entranhas do microuniverso consciencial.

Praemissum

Reurbexologia. A Baratrosfera está, atualmente, toda reciclada e rejuvenescida apresentando os primeiros resultados evolutivos da Reurbex da Terra. Contudo, os seus efeitos laterais, de origens milenares, prosseguem dificultando as vidas das conscins incautas.

Argumentarium

Holopensenologia. Ao se despedir do presidiário atrás das grades, a voluntária visitante, assistencial, disse com sinceridade: – *Desejo a você as melhores decisões cosmoéticas possíveis.* Assim, demonstrou a intenção de melhorar o holopensene da Baratrosfera Institucional.

Conclusium

Mitologia. Dar *rasteira no vento* é pura perda de tempo, energias e oportunidades evolutivas. Precisamos estar atentos às pessoas, aos fatos e aos parafatos. *Ninguém é insubstituível.* O que tem mais nessa vida intrafísica é mito. Os *mitos religiosos* são os que predominam. Mito, tabu, superstição e tolice são as consequências negativas de tais in experiências, no fundo todas iguais. Há gente que gosta de edulcorar o assediador, ou negociar um mal por outro. Acaba *saindo do espeto e caindo nas brasas.* Muitas dessas pessoas são os masoquistas iniciáticos do passado. *A esperança engana.*

Complementum

Compressiologia. No entanto, os parafatos são extremos: todo inferno que encontramos aqui, nesta dimensão, pode ser 9 vezes maior na Baratrosfera, a *câmara extrafísica de compressão.* Já a volitação extrafísica, quando desimpedida pela Cosmoética e a megafraternidade, é o processo de descompressão, descontração, alívio, o *13 de maio* e a libertação, colocando a consciência mais lúcida.

da na interassistencialidade universalista, eliminando-se o sectarismo e o facciosismo.

Addendum

Assediologia. A heterassedialidade insofismável chega diretamente dos Baixios Extrafísicos. Infelizmente, o fanático religioso pensa que vai *furar o céu* quando dessomar, cometendo o ledó megaengano ante o caminho da Baratrosfera. Tal atitude é o megautassédio consciencial. *Existem assedialidades endêmicas.*

BELICISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: DESARMAMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Principiologia. A propaganda bélica é a mais fajuta e inconfiável dentre todas. As camuflagens do belicismo contaminam as comunicações públicas. Dentre os princípios mais atrasados, ainda vigentes na Socin Patológica, está o de talião: “o olho por olho, o dente por dente, a vida por vida”, e que traz, como consequência, o *princípio do matar ou morrer*.

Enuntiatum

Fratricidiologia. Semelhante conduta protorreptiliana ou megaloucura, constitui a represália mútua entre judeus e palestinos, em pleno Século XXI, desde o Século XX. Aí presenciamos os primos brigando encarniçadamente com os próprios primos (fratricídios intermináveis).

Praemissum

Pensenologia. Não gostaria de ser pulga na pele das pessoas beligerantes. Quem traz traços belicistas na Paragenética Pessoal tem de *cortar no osso*, fazer terapêutica cirúrgica, não pode ficar no meio-termo, principalmente o ex-belicista, hoje autoconsciente e intermissivista. Os perdões se impõem de lado a lado. É notório, há séculos, que ninguém de uniforme pode pensar ou pensenizar por si mesmo. O uniforme ou a farda dogmatiza e figura dentre os gravíssimos problemas do belicismo e do militarismo (estigma militar). *Os uniformes escravizam.*

Argumentarium

Armamentologia. Em primeiro lugar devemos viver expondo, nesse assunto superpatológico, as loucuras das armas de brinquedo, uma das piores manifestações no longo índice dos subprodutos da ignorância humana. *Ignorare plus est quem errare* (Ignorar é mais que errar). Se não houvesse os revólveres, as pessoas não matariam as outras com disparos de balas metálicas. No mínimo, teriam de buscar outras maneiras de ofender alguém mortalmente. Outro tema do mesmo universo belicista: o serviço militar obrigatório, imposição descabida de nação não democrática. Sem falar da *Videogamemania Universal Ultrabelicista*.

Conclusium

Historiologia. O defeito moral anula mais os trafores do que o emocional. O moral é mais profundo, atinge mais pessoas. Pensar em matar os outros, gostar de guerra e colecionar armas e munições é reação moral, e não apenas colecionismo (hoploteca) emocional. Nunca a pessoa chega aqui com amor ao belicismo só devido a essa vida, porque antigamente o que havia mais era guerra mesmo. Na Grécia Antiga tinha guerra todo dia, mesmo quando mostrava alguma fulguração intelectual. A maioria dos antigos filósofos participou de guerras. Alguns foram até preceptores e tutores de líderes guerreiros. *Impedir ira animum ne possit cernere verum* (A cólera perturba a inteligência de maneira que não se pode distinguir a verdade).

Complementum

Hematologia. Toda guerra é fomentada, criada e mantida por belicistas. Ninguém lava as mãos com sangue. *O sangue suja*. Todo campo de batalha é megacemitério. *Guerra é sangueira*.

Addendum

Regressiologia. O belicismo, atingindo a conscin ainda jovem, em pleno desfrute da mocidade humana, bloqueia as autodeterminações evolutivas prévias, decididas pela consciência, quando era consciex, durante o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático. Temos de viver alertas quanto à evolução consciencial, a fim de se evitar a Regressiologia.

BIBLIOLOGIA*(ARGUMENTUM: HOLOBIBLIOLÓGICO)***Introductorium**

Intelectologia. Boa parte dos livros é igual a papel higiênico usado, está todo sujo e, a rigor, imprestável. A maioria não deveria nem ter sido publicado. Você estuda, estuda, lê, lê, e certos livros não acrescentam nada de útil. *Há muito joio em meio ao trigo intelectual.*

Enuntiatum

Mentalsomatologia. É preciso *olho vivo* na rigorosa escolha e seletividade das obras a serem lidas, seja nas montras das livrarias ou mesmo no silêncio da biblioteca pública. Esse deve ser o momento evolutivo da Mentalsomatologia.

Praemissum

Megaparadoxologia. Nunca, em tempo algum, deparamos com tantos lançamentos, *best sellers*, *instant books* e obras chamativas como no Século XXI. Por outro lado, jamais encontramos tanto *lixo mental* como atualmente, em papel e CD-ROM. Eis o paradoxo pseudoinformativo: *nunca se publicaram tantos livros e jamais se publicaram tantas asneiras.*

Argumentarium

Fanatismologia. Todo calhamaço não é feito para vender aos milhões. Só a Bíblia, o chamado *livro sagrado*, vende nesse nível, porque existem milhões de *leitores de cabresto*, gente fanatizada, lavada cerebralmente. A Bíblia é livro que tem até muita *pornografia*, *adultério*, *genocídio*, *guerra*, *homossexualidade*, *infanticídio* e *tortura*. O melhor é não abrir a Bíblia e ler para crianças. Há longas séries de textos impróprios para menores. Escrever 1 calhamaço não é fácil, mas receber esse calhamaço imposto, como fazem com a Bíblia, nos hotéis do Ocidente, também não é direito. Onde fica a liberdade de expressão e a democracia?

Conclusium

Tecnologia. *O tolicionário dos fanáticos alcança bilhões de conscins da*

massa humana impensante. É necessário ver o objetivo positivo de cada livro. Com o que concordamos e com o que discordamos em relação ao texto. E, depois, perguntar: – *Vale a pena dar esse livro ao meu filho?* Assim, podemos empregar a *técnica da qualificação das obras da biblioteca*, sem esquecer que o livro é, em si, apesar dos pesares, a escola permanente, pois representa o *repositório do conhecimento*.

Complementum

Leiturologia. Na Terra, por um lado, legiões de cidadãos aprenderam a ler, contudo, por outro lado, multidões de cidadãos, em número maior, não sabem escolher suas leituras prioritárias.

Addendum

Historioloia. Na História Humana os censores de todas as naturezas jamais conseguiram incinerar todos os exemplares de 1 bom livro. A leitura elimina a solidão.

BIDISCERNIMENTOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO</i>)

Introductorium

Conscienciologia. Tudo o que fazemos, dentro do universo da Conscienciologia, principalmente na divulgação dos princípios avançados da Neociência, objetiva alcançar a ampliação do discernimento dos observadores, ouvintes e leitores intermissivistas.

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. Tudo o que desenvolvemos está englobado no *Discernimentarium*, base intrafísica, perímetro ou realidade mais expandida e cosmoeticamente cosmovisiológica.

Praemissum

Binomiologia. A qualidade teática do autodiscernimento cabe à pessoa julgar, analisando o que está fazendo dentro dessa atmosfera, ambiente, contexto ou holopensene de discernimento. O *duplo discernimento* real, no âmbito da Bi-discernimentologia, transparece através do *binômio autodiscernimento intracons-cien-cial-heterodiscernimento holopensênico*. Nessa equação, do ponto de vista interassistencial, o primeiro elemento é centrífugo, o segundo é centrípeto.

Argumentarium

Autolucidologia. Você tem escritório onde desenvolve as neoideias do autorado conscienciológico? É a matriz intrafísica do holopensene dedicado ao aprofundamento e expansão do autodiscernimento. A conscin sendo intermissivista vai ampliar a recuperação de cons, as *unidades da autolucidez* da consciên-cia. Se recuperar os cons magnos, ou megacons, aumenta o nível da autolucidez e consegue haurir megaconhecimentos expostos por meio de neoverpons ou a Neoverponologia. *Grata rerum novitas* (A novidade é coisa agradável). A *neotenía* é a tendência do ser humano de procurar sempre coisas novas, em função da criatividade ou da intuição heurística.

Conclusium

Parelencologia. Veja como os *Cursos da Conscienciologia* atuais são densos e multifários. Tal fato mostra o aumento do discernimento das pessoas-líderes na estrutura da Elencologia Intermissivista.

Complementum

Intermissiologia. A Conscienciologia procura expor e materializar, intra-fisicamente, as lições que recebemos durante os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos. A maioria absoluta dos conscienciólogos e conscienciólogas é composta de *ex-cursistas*, além de *excursionistas*, alunos dos CIs.

Addendum

Taxologia. Segundo o exposto, trabalhamos, portanto, com vários conceitos interligados ou duplos, ou seja, 3 categorias de abordagens, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Discernimentos:** 2 discernimentos, o autodiscernimento e o heterodiscernimento.
2. **Termos:** 2 termos binominais, o intraconsciencial e o holopensênico.
3. **Dimensões:** 2 tipos de Cursos Dimensionais, os CIs da dimensão intermissiva e os *Cursos da Conscienciologia*, nesta dimensão humana.

BIMEMORIOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Conceptologia. No universo da Parapercepciologia, ou no âmbito da Multidimensiologia Teática, com as prospecções interdimensionais, os fenômenos parapsíquicos em geral ou, mais apropriadamente, as concepções e ideias-núcleo multidimensionais, transcendentais, inclusive as neoverpons (Verponologia), apresentam preço de pedágio específico para se manifestarem, ou seja, a exigência, praticamente monopolizadora, da concentração mental refinada e, mais incisivamente, da atenção acurada do pesquisador ou pesquisadora.

Enuntiatum

Paracontingenciamentologia. Perante tal *paracontingenciamento mental somático*, com a premência das autovivências parafenomenológicas simultâneas ou pluriabordagens intelectivas ao mesmo tempo, o ideal ou, o mais inteligente, é a conscin não confiar em sua atenção dividida, memória multitemporal ou na bimemória, física e extrafísica, durante a rotina pesquisadora diuturna.

Praemissum

Registrologia. O melhor é o emprego da técnica simples de registrar, em folha de papel, sem preguiça, de imediato, em cada lance dos trabalhos, todos os procedimentos pesquisísticos próximos a serem desenvolvidos, tanto os mentais-

somáticos quanto os processamentos técnicos, psicomotores ou administrativos. *Palavras ao vento, não.* Palavras para lavrar no papel.

Argumentarium

Autodisciplinologia. Se a conscin não se acostumar ao emprego do *binômio hábitos sadios—rotinas úteis*, aplicado aos registros ininterruptos em folha de papel, acaba perdendo neoideias preciosas em função das omissões mnemônicas ou surtos de hipomnésias, técnicos e paratécnicos, com a retenção mnemônica pessoal sobrecarregada.

Conclusium

Mnemossomatologia. É fácil concluir que manter as duas memórias básicas é sempre difícil, principalmente para o investigador paraperceptivo, mulher ou homem, veterano e intelectualmente produtivo, mesmo com décadas de experiências e ampla memória cerebral, diversificada, da Neurolexicologia. Sendo assim, por que não facilitar as experimentações e a Neoverponologia mantendo o hábito dos registros técnicos regulares?

Complementum

Memorandologia. O mais prático para manter os registros é manuscrever numa folha solta de papel branco, tipo carta, o memorando, diariamente, com os próximos lances de trabalho e as próximas ideias a serem abordadas e desenvolvidas. A vida prática demonstra que essa folha de papel deve ser dobrada, trazida rotineiramente no bolso e, dependendo do montante das tarefas em andamento, ser substituída por outra, mais atualizada, a cada dia.

Addendum

Antagonismologia. Assim, as nuances e os detalhes sofisticados, fugidios, esquivantes e escapativos não são perdidos na luta ingente do *antagonismo mentalsoma / soma*.

BIPARATRANSELOGIA
 (ARGUMENTUM: AUTOVERPONOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. O *transe* é o estado psicofisiológico, ou alterado da mente, com características marcantes e dissociação da consciência (conscin) que, em certas condições, pode até tornar-se passiva à manifestação de outra consciência (consciex) através dos seus veículos de manifestação consciencial.

Enuntiatum

Taxologia. Os transe intraconscienciais, em geral, podem ser classificados em duas categorias básicas:

1. **Transe intelectual.**
2. **Transe parapsíquico.**

Praemissum

Relevanciologia. Na união dos transe intraconscienciais, o mais relevante, no *primeiro tempo*, é a predisposição da conscin para a criação pessoal de neoideias (Neoverponologia), e, no *segundo tempo*, quando acolhe as inspirações do amparador extrafísico de função (Amparologia). *Epicon: ponto convergente.*

Argumentarium

Paracerebrologia. O *primeiro transe* é a *criatividade interna*, intraconsciencial, pura, da conscin consigo mesma ou do seu paracérebro. O *segundo transe* é a *criatividade externa*, extraconsciencial, vinda como acréscimo ou reforço do paracérebro da *consciex emissora*, comunicante, transmitida para o paracérebro da *conscin receptora*. O que importa, neste caso, é o nível da capacidade de acolhimento da conscin parapsíquica –, ou a passividade ativa –, aos exopenses homeostáticos da consciex amparadora.

Conclusium

Neoverponologia. Conclusão: a união dos transe potencializa a autocriatividade, daí nascendo as neoverpons dentro do holopensene heurístico. Em fun-

ção da polivalência, versatilidade e multifacetação da conscin poliédrica, lúcida, intermissivista, *elder* terrestre, o biparatranse heurístico se torna menos difícil para ela, seja homem ou mulher. *Neoverpon: interpretação vitoriosa.*

Complementum

Autotaquirritmologia. O autotaquipsiquismo, como primeira manifestação da autotaquirritmia, exerce particular função específica, na conjunção dos 2 transes intraconscienciais. O autotaquipsiquismo, quando casado à autoparaperceptibilidade, potencializa a inventidade, a Heurística e até a Neologística da conscin lúcida. *Rompamos nossos limites.*

Addendum

Conjunciologia. Assim, quanto à Criativologia, a melhor condição de predisposição intraconsciencial é a união ou conjunção dos 2 transes, o intelectual e o parapsíquico. Logicamente, quem ainda se vitimiza com a condição do *cascagrossismo antiparapsíquico* se exclui naturalmente dessa conjunção evoluída dos transes intraconscienciais que, a rigor, em certos casos, é personalidade que nem supõe que tais eventos existam, por exemplo, adstrita aos domínios da Eletronótica. *Igualdade significa dificuldade.* Ninguém é igual entre si ou em si. Cada pessoa tem 20 dedos todos diferentes. *Megaciência: convivialidade amistosa. Consciência: minimamente evolutiva.*

BIVOCABULARIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROFILAXIOLÓGICO*)

Introductorium

Culminanciologia. A reunião da teoria e da prática (Autovivenciologia) é a culminação do autoconhecimento (Autocogniciologia), em quaisquer áreas de pesquisa. A vivência é superior à teoria.

Enuntiatum

Teaticologia. A Teaticologia –, estudo técnico da teoria e da vivência –, é de extrema importância porque elevado caráter moral não é pré-condição para grandes realizações éticas.

Praemissum

Cosmoeticologia. A Cosmoeticologia há de predominar no universo da Teaticologia e da Autoverbaciologia para a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) ficar límpida ou *no azul*.

Argumentarium

Antiparapercepciologia. O ideal será sempre a conscin lúcida evitar os desvios do passado, notadamente na área das práticas anticosmoéticas e antiparapsíquicas de todas as naturezas ou modalidades de manifestações. A maioria das instâncias de manifestações apresenta detalhes para a análise da Evitaciologia.

Conclusium

Taxologia. A partir do exposto, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 50 expressões compostas, ou bivocabulares, qualificadas pelas tolices trágicas e apologias principalmente das religiões, expressando condições a serem racionalmente evitadas, incluindo personalidades perigosas, para não se perder tempo, energias e oportunidades evolutivas com tais posturas ou realidades atravancadoras da evolução consciencial:

01. **Agnóstico enrustido.**
02. **Asas angélicas.**
03. **Ateus religiosos.**
04. **Autoridades absolutas.**
05. **Castas hindus.**
06. **Cerimônias abomináveis.**
07. **Circuncisões panjudaicas.**
08. **Clérigos histéricos.**
09. **Confusionismo bíblico.**
10. **Ditaduras religiosas.**
11. **Estilo corânico (Alcorão).**
12. **Evangelismo estadunidense.**
13. **Excomunhões mútuas.**
14. **Fundamentalismos hassídicos.**
15. **Fúria inquisitorial.**
16. **Gangues religiosas.**
17. **Governos genocidas.**

18. **Guerras sectárias.**
19. **Gurus redentores.**
20. **Idolatrias bovinas.**
21. **Imagens adoradas.**
22. **Imoralidades religiosas.**
23. **Inculcações compulsórias.**
24. **Indulgências pagas.**
25. **Infibulações muçulmanas.**
26. **Lemas irracionais.**
27. **Limpezas étnicas.**
28. **Livros sacrossantos.**
29. **Messias redentor.**
30. **Mitificações religiosas.**
31. **Mitos moisaicos.**
32. ***Mohel* oficial.**
33. **Mutilações públicas.**
34. **Papas excomungantes.**
35. **Personagens obscurantistas.**
36. **Pilar sagrado.**
37. **Populismos religiosos.**
38. **Pregações fanáticas.**
39. **Profeta analfabeto.**
40. **Punições eternas.**
41. **Racismos religiosos.**
42. **Religiões rivais.**
43. **Sádicos clericais.**
44. **Seitas divergentes.**
45. **Submissão prostrada.**
46. **Tabus religiosos.**
47. **Táticas suicidas.**
48. **Teoterrorismos suicidas.**
49. **Terra prometida.**
50. ***Virgo intacta.***

Complementum

Analiticologia. Aí foi mostrada a qualidade que ressalta mais no âmbito do significado da expressão bivocabular. Isso não quer dizer que todos os outros

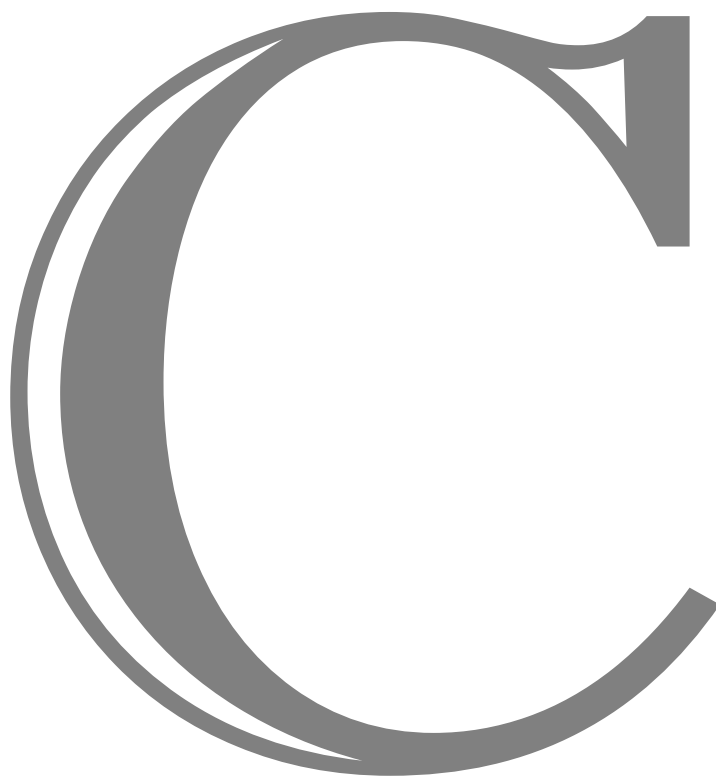
tipos de manifestações da mesma péssima qualidade devam ser descartados. O melhor é analisar detidamente a abordagem do universo de cada caso. Vamos evitar, ao máximo, o *Megatolicionário Humano*.

Addendum

Sociologia. As tolices infantis, em múltiplas áreas de atividade humana, ainda são as maiores causas de admiração apaixonada na Sociedade Intrafísica (Socin), quando patológica.









CADENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Interassistenciologia. Ajudar os outros nem sempre é fácil. O maior obstáculo da ajuda interconsciencial é, justamente, *o coadjutor, o ajudante, o assistente, o comunicador, o expositor, o professor ou o conferencista*. Não adianta arranjar desculpas para tal fato.

Enuntiatum

Interconscienciologia. O meu amigo íntimo e amparador extrafísico, Enumerador, me disse que em certas ocasiões devo falar lentamente, senão ninguém vai chegar à profundidade que posso estar querendo alcançar. O melhor seria falar cadenciado. Ele pediu para expor isso com calma, especialmente objetivando, inclusive, as consciexes de reduzido dicionário poliglótico paracerebral.

Praemissum

Efeitologia. O assunto que expomos, aparentemente, pode ser até fácilimo, mas também pode funcionar como *marretada na cabeça* de quem capta os efeitos do tema, em função da novidade parapsíquica ou multidimensional evolutiva. Os efeitos do que expomos devem ser, racionalmente, positivos e não apenas aparentes.

Argumentarium

Egologia. O egão é um nó de tal maneira que mexe no umbilicochacra. Por isso, a maior parte das pessoas, em geral, tem o umbilicochacra bloqueado, incluindo muitos dos ouvintes. Nem toda consciex, que se aproxima desta dimensão, entende o idioma que empregamos, o *Português*. Eis outra razão para o Enumerador pedir para se falar com calma, de vez em quando ou em circunstâncias especiais.

Conclusium

Impactologia. Às vezes, vale o esforço de expor devagar, para o impacto da exposição ser menor. O impacto pode ser intenso ou moderado, em função da apreensibilidade gradual do conteúdo da exposição (Comunicologia).

Complementum

Conformaticologia. A força da onda do choque, própria da ocorrência do impacto, não pode sufocar a capacidade de *compreensão* ou apreensibilidade da consciência impactada. *Sejamos cosmoeticamente calculistas.*

Addendum

Ofiexologia. Quando o tema é avançado multidimensionalmente, a pessoa com ofiex é a que entende mais. Não se consegue entender o *primeiro discernimento* sem ofiex, ou seja, sem a interassistencialidade parapsíquica fluente. As pessoas são curiosas e querem saber das neoverpons, e essa é a parte positiva da interassistencialidade sustentando os trabalhos da Conscienciologia e, particularmente, os debates no *Tertuliarium*.

CALCULOLOGIA

(*ARGUMENTUM: LUCIDOLÓGICO*)

Introductorium

Intencionologia. O que você guarda depende da sua intenção. O ideal é ver se é apego ou não. A pessoa que calcula, como cheguei a calcular, aos 34 anos de idade, que iria guardar parte da biblioteca pessoal (milhares de volumes) por décadas, ou seja, durante 22 anos, e longe de mim, quer dizer, em outra cidade, como aconteceu, tem alguma *confiança no próprio taco* ou pulso.

Enuntiatum

Automaturologia. A atitude exposta demonstra algum *tiquinho* de maturidade quanto à Prospectivologia, além de automatidade relativamente às escolhas evolutivas fundamentais.

Praemissum

Biografologia. Não podemos brigar com os fatos, mesmo quando insólitos. *Factum abiit, monumenta manent* (O fato passa, os monumentos permanecem; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.). Já encontraram algo parecido em alguma biografia? Deve existir, mas ainda não encontrei. Assim, buscamos entender os cálculos da Automaturologia Evolutiva.

Argumentarium

Tecnologia. Urge vivermos com diversificação nas posturas. Jamais colocar todos os ovos no mesmo cesto. Distribuí-los em diversos recipientes. Tudo no Cosmos tem técnica. Sejam os maiores *calculistas cosmoéticos* para tudo o que fizermos. Até para espirrar, tomar água e piscar existem técnicas. Vamos proceder à união das técnicas com os cálculos racionais, buscando os antídotos contra a dogmática, empregando a iconoclastia cosmoética. *Enfrentemos riscos calculados. Evitemos riscos desnecessários.*

Conclusium

Autoproexologia. Nossas atitudes exibem risco ou cálculo. Se é arriscado, não tem cálculo, é a voragem, o *void*, o abismo. A probabilidade de risco é outra coisa. O cálculo dos recebimentos ou dos aportes da *programação existencial* (autoproéxis) expressa o cálculo das retribuições – que há de ser bem analisado, com detalhes, em crescendo. O planejamento busca eliminar *o impulso, o açodamento, a espontaneidade impensada, a precipitação, a impulsividade, a ansiedade e o entusiasmo infantil. Se a previsão está ausente, tem tudo para dar errado.* Se a pessoa não contou até 10 ou até 100, pode sobrevir o malentendido e a antinotícia. *Velox consilium sequitur paenitentia* (A uma decisão apresada, segue-se o arrependimento; Publilius Syrus, Século I a.e.c.).

Complementum

Psicossomatologia. Toda espontaneidade madura é paradoxal, fruto de cálculo, experiência e veteranismo. Os cálculos (Interassistenciologia) dos amparadores extrafísicos de função são perfeitos em relação aos nossos. As consciexes começam as manifestações a partir do psicossoma. Nós fazemos tudo, nesta dimensão, a partir do soma. Elas possuem enorme vantagem em relação às conscins.

Addendum

Questionologia. Nós precisamos ser mais calculistas cosmoéticos do que as consciexes lúcidas. A Paracerebrologia é mais relevante para nós do que para as consciexes. Você concorda? *Vivamos com lógica.*

CAPRICHOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Caprichologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do capricho, quando patológico, em todos os tipos ou modalidades de manifestações.

Enuntiatum

Parageneticologia. Em geral, a essência, causa ou Etiologia do capricho pessoal, quando patológico, está radicada na Paragenética da conscin, e a reação caprichosa fica, não raramente, acobertada ou dissimulada nos detalhes do auto-comportamento.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 35 categorias de caprichos patológicos, adjetivados, *expressões bivocabulares* com a finalidade de alcançarmos a cosmovisão do assunto:

01. **Absurdidade irrefletida.**
02. **Achismo injustificável.**
03. **Bagulho autopensênico.**
04. **Chilique subcerebral.**
05. **Compulsão supersticiosa.**
06. **Costume esquipático.**
07. **Devaneio depressivo.**
08. **Devorismo ilógico.**
09. **Doidice febril.**
10. **Embirração ansiosa.**
11. **Esbanjamento insatisfazível.**

12. **Esquisitice desenfreada.**
13. **Estrelismo maniqueísta.**
14. **Excesso egoico.**
15. **Fatuidade adventícia.**
16. **Ideia bizarra.**
17. **Imaginação incontentável.**
18. **Impulso obstinado.**
19. **Insensatez pessimista.**
20. **Maluquice perdulária.**
21. **Mania explícita.**
22. **Pessimismo enfadadiço.**
23. **Petulância aberrante.**
24. **Pompa paroxística.**
25. **Preconceito infantil.**
26. **Presunção estrambótica.**
27. **Procedimento antievolutivo.**
28. **Ritual descartável.**
29. **Solércia estapafúrdica.**
30. **Superfluidade insaciável.**
31. **Surto regressivo.**
32. **Tatuagem antiestética.**
33. **Vaidade excêntrica.**
34. **Vontade repentina.**
35. **Zanga irracional.**

Argumentarium

Criteriologia. É relevante à conscin lúcida avaliar, com criteriosa auto-pesquisa, se ainda mantém determinada manifestação caprichosa desviante da evolução consciencial. Importa identificar se há caprichos escondidos nos *hobbies*, lazeres, preferências, predileções e possíveis manias pessoais. *Há vícios requintados.* Vale verificar onde e em que aplicamos o nosso tempo, a nossa hora. O capricho pode ser processo lateral, periférico, adventício, disfarçado ou camuflado.

Conclusium

Desviologia. Quem busca as prioridades corta todos os caprichos possíveis de olho no megafoco, a fim de evitar a *Alucinologia*, *Autenganologia*, *Desviologia*, *Maniologia*, *Megalomaniologia*, *Patoperfilologia* e *Viciologia*.

Complementum

Autopensenologia. *Devemos pensar grande.* A ignorância pessoal quanto aos caprichos é muito comum. Há até quem, entusiasmado com pouca coisa, interpreta o capricho como neoverpon. É a ilusão da *pseudoverpon*. Elevado número das trágicas solicitações dirigidas aos tenepessistas está fundamentado nos caprichos das consciências assistíveis.

Addendum

Perdologia. No universo da *lei de causa e efeito*, nas delinquências ou atos ilícitos, as perdas maiores nunca são da vítima, ou vítimas, mas sempre da consciência *mastermind*, autora intelectual, e dos promotores das ações marginais, através de seus caprichos arraigados, gerando *piripagues* e interprisões grupocármicas mais prolongadas no universo de pesquisas da Holocarmologia.

CARACTEROLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Perfilologia. Os caracteres humanos variam de modo surpreendente. Assim, encontramos, por exemplo, 6 categorias de perfis expostas a seguir, na ordem funcional:

1. *Esta personalidade está muito dramática parecendo personagem de filme do México.* A pessoa de mau humor com “cara de poucos amigos”, distímica.
2. *Aqueloutro “é uma cabeça”!* A conscin com a autoparapercuciência da superdotação ou das altas habilidades.
3. *Ele é eminência parda.* Assim, identificamos o megamanipulador ou megaventríloquo *underground* do *paradoxo miniconscins-megabonecos* da vida humana.

4. *Esta conscin “foi pega a laço”,* ou seja, a pessoa selvagem, primitiva ou incivilizada.

5. *Já o dito cujo é o “homem do contra”,* aquele da propaganda do *sal de fruta* Eno®, ou a pessoa sempre contrária a tudo de bom (*carne de pescoço*).

6. *Sicrano tem um “humor british com o aplomb do ph.Deus inaces-sível”.*

Enuntiatum

Transparenciologia. A diferença entre a *conscin lúcida*, nesta dimensão respiratória, e a *consciex lúcida*, quando na comunex evoluída, é a escala geométrica. Quanto mais evoluída a consciência, mais *Glasnost*, maior transparência.

Praemissum

Anonimatologia. Contudo, existe também, em nível avançado, o anoni-mato do Serenão. A consciência evoluída chega a dispensar os *Colégios Invisí-veis* e torna as obscuridades visíveis.

Argumentarium

Tipologia. Assim, no âmbito específico da Conscienciologia você, na condição de homem ou de mulher, personalidade poliédrica, complexa, pode apresentar, simultaneamente, vários destes 58 perfis, por exemplo, aqui dispostos na ordem alfanumérica, em relação com especialidades conscienciológicas e *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs):

01. **Acoplamentista:** Acoplamentologia; *Acoplamentarium*.
02. **Autectoplasta:** Energossomatologia; Laboratório de ectoplasma.
03. **Autoparaidentidade extra:** Seriexologia; Intermissiologia.
04. **Autor conscienciológico:** *EDITARES*; *UNIESCON*; Círculo Mental-somático.
05. **Autorretrocognitor:** Retrocognicologia.
06. **Autotaquirritmologista:** Autotaquirritmologia.
07. **Biógrafo:** Para-Historiografologia.
08. **Clarividente:** Frontochacrologia; *ACOPLAMENTARIUM*.
09. **Completista existencial:** Exemplarismologia.
10. **Conscienciólogo:** *UNICIN*; *IAC*; *AIEC*; *ARACÊ*; *INTERCAMPI*; *AS-SIPEC*. Primeiro, conscienciólogo; depois, paraconscienciólogo.

11. **Conscienciômetra:** Conscienciometrologia; *CONSCIUS*.
12. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; *OIC*.
13. **Cosmoeticista:** Cosmoeticologia.
14. **Cosmovisiologista:** Cosmovisiologia.
15. **Descrenciôlogo:** Descrenciologia.
16. **Dessomatologista:** Dessomatologia.
17. **Docente conscienciológico:** *REAPRENDENTIA*; *COMUNICONS*.
18. **Duplista evolutivo:** Duplologia.
19. **Epicon lúcido:** Epiconologia; *Conselho de Epicons*.
20. **Estatístico:** Enumerologia; *ICGE*; Matematicologia; Estatisticologia;

Parademografologia; Parelencologia.

21. **Evoluciôlogo:** Evoluciologia; *RECONSCIENTIA*.
22. **Gerontologista:** *LONGEVITÀ*.
23. **Homeostaticologista:** Homeostaticologia; Energovibraciologia (EV).
24. **Interassistenciológico:** Interassistenciologia; *AVA*.
25. **Intermissivista:** *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
26. **Inversor existencial:** Invexologia; *ASSINVÉXIS*.
27. **Lexicólogo:** Lexicografologia; Holociclo.
28. **Macrossômata:** Macrossomatologia.
29. **Megaeforizador consciente:** Megaeforizaciologia.
30. **Megapensenologista:** Megapensenologia.
31. **Minipeça interassistencial:** do *Maximecanismo Multidimensional*.
32. **Moratorista existencial:** Amparologia Extrafísica.
33. **Neologista conscienciológico:** *CINEO*.
34. **Ofiexista:** Ofiexologia.
35. **Paradireitologista:** Paradireitologia; *CIAJUC*.
36. **Parageneticista:** Parageneticologia.
37. **Parajubilado:** Jubileu Cosmoético; Parajubilaciologia.
38. **Parapercepciologista:** Parapercepciologia; *ASSIPI*.
39. **Parapolímata:** Erudiciologia.
40. **Parasemiologista:** Parasemiologia.
41. **Paratecnologista:** Paratecnologia.
42. **Paratelepatia:** Paratelepatia Projetiva.
43. **Pesquisador conscienciológico:** *Colégios Invisíveis*.
44. **Pré-serenão vulgar:** recém-chegado; *EVOLUCIN*.
45. **Proexologista:** Proexologia; *APEX*.
46. **Projeto consciente:** Projeciologia; *IIPC*.
47. **Reciclante existencial:** Recexologia; Recinologia.

48. **Retomador de tarefa:** Grupocarmologia.
49. **Semiconsciex:** Semiconsciexologia; Interdimensiologia.
50. **Ser desperto:** Despertologia; Autodesassediologia.
51. **Serenão:** Serenologia; Autequilíbriologia.
52. **Taristicologista:** Taristicologia.
53. **Teleguiado autocrítico:** Pré-Evoluciólogo.
54. **Tenepessista:** Tenepessologia; Interassistenciologia.
55. **Tertuliano:** Teletertuliano; Paratertuliano; Debatologia; *CEAEC*.
56. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Autocoerenciologia.
57. **Verbetógrafo:** da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
58. **Voluntário cognopolitano:** Voluntariologia; *DISCERNIMENTUM*.

Conclusium

Autocriticologia. É sempre inteligente você classificar-se por essa listagem, com todo realismo e autocrítica, a fim de avaliar as próprias conquistas evolutivas perante a Conscienciologia. Tal postura desafiadora representa autavaliação conscienciométrica rudimentar, contudo, realista, racional, funcional e esclarecedora, a começar para você mesmo, hoje, aqui e agora (*Hic et nunc*; Pietro Pomponazi, 1462–1525).

Complementum

Conscienciometrologia. No entanto, os *Colégios Invisíveis* são extremamente necessários para as soluções das questões humanas mais rudimentares das pesquisas da evolução, a começar pela Caracterologia da consciência evoluída, segundo o *Conscienciograma*.

Addendum

Evoluciológia. As *conscins* vão ser sempre consciexes, em definitivo. As *consciexes* vão ser sempre conscins, temporariamente. Assim atua o jogo da evolução consciencial.

CATEGORIOLOGIA*(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)****Introductorium***

Definologia. A *Categoriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências de a conscin lúcida classificar-se ante a evolução consciencial, segundo as avaliações conscienciometrológicas da Neociência Conscienciologia.

Enuntiatum

Intermissiologia. O Ser Humano intermissivista é uma pessoa diferente, que enxerga o mundo com olhos diferentes, caminhando no rumo de mudanças evolutivas ignoradas pelas personalidades comuns. Tal estado de coisas, de alta categoria de manifestações, significa aumento das responsabilidades pessoais (Autocogniciologia).

Praemissum

Conscienciometrologia. O recurso mais prático para a categorização evolutiva pessoal é responder às questões das folhas de avaliação do manual *Conscienciograma*, empregando-se o máximo de autocrítica quanto às próprias condições, autotrafores e conquistas evolutivas.

Argumentarium

Cosmoeticologia. Em função do desenvolvimento das pesquisas da Conscienciologia, bem como dos empreendimentos conscienciológicos, técnicos, em andamento, a conscin, homem ou mulher, quando autorreconhecidamente intermissivista, pode se avaliar, com profundidade maior, na condição de voluntária interassistencial nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) adstritas à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Conclusium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 14 categorias de condições ou atribuições pessoais pelas quais a conscin intermissivista pode se classificar nos holopenses conscienciológicos:

01. **Articulista conscienciológico publicado:** pesquisador.
02. **Autexperimentador laboratorial conscienciológico:** laboratorista.
03. **Coadjutor de epicon no ACOPLAMENTARIUM:** acoplamentista.
04. **Conscin-cobaia da CONSCIUS:** autoconscienciômetra.
05. **Conselheiro do Conselho dos 500:** cognopolitano.
06. **Docente itinerante internacional:** professor ativo.
07. **Epicon ou epicentro consciencial:** parapercepciólogo.
08. **Escritor conscienciológico de livros:** autor publicado.
09. **Evoluciente da OIC:** autoconsciencioterapeuta.
10. **Gestor conscienciocêntrico:** administrador de IC.
11. **Participante de provas conscienciológicas** (Geral; Imagística; Proe-xológica): semperaprendente. *Aprender nunca é de mais.*
12. **Praticante das tarefas energéticas pessoais** (tenepes): tenepessista.
13. **Verbetógrafo enciclopédico:** tertuliano debatedor.
14. **Voluntário conscienciológico comum:** colaborador.

Complementum

Autoprospectivologia. A partir de tais autochecagens realistas, a conscin interessada pode compor a autoprospectiva evolutiva, ou os próximos passos na consecução da própria programação existencial (compléxis da autoproéxis) e a conquista de novos estágios pessoais desafiadores da *Escala Evolutiva das Consciências*, por exemplo, a autodesperticidade, a semiconsciexialidade e o teleguiamento autocrítico. *Determinemos nossa prosperidade.*

Addendum

Questionologia. A propósito, o relacionamento social das conscins na Socin, ainda patológica, constitui problema básico da população quanto a categorização evolutiva. Esta questão está entre as mais travadoras da evolução parapsíquica das pessoas. Se a conscin não se relaciona bem *nesta dimensão*, como vai conseguir se relacionar bem nas *outras dimensões*?

CEREBROLOGIA

(ARGUMENTUM: NEOPERSPECTIVOLÓGICO)

Introductorium

Intrafisicologia. O cérebro humano é considerado pelos estudiosos como sendo o objeto mais importante e complexo existente no Cosmos. *Os Serenões aprimoraram as funções cerebrais do Homem Primata* (Megalegadologia).

Enuntiatum

Clarividenciologia. No entanto, a clarividência, por exemplo, é o emprego dos paraolhos no estado da vigília física da conscin. Tal parafenômeno ultrapassa o poder do cérebro e a personalidade emprega o paracérebro diretamente (Paracerebrologia).

Praemissum

Instrumentologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 recursos técnicos para pesquisar o cérebro ou a estrutura cerebral do Homem:

1. **EEG:** o eletroencefalograma.
2. **MEG:** o magnetoencefalograma.
3. **TC:** a tomografia computadorizada.
4. **PET:** a tomografia por emissão de pósitrons.
5. **MRI:** a ressonância magnética.
6. **FMRI:** a ressonância magnética funcional.
7. **SPECT:** a tomografia por emissão de próton único.

Argumentarium

Neurotransmissiologia. Eis, na ordem funcional, 8 neurotransmissores, já pesquisados, do cérebro humano:

1. **Acetilcolina:** controla as atividades nas áreas responsáveis pela atenção, o aprendizado e a memória.
2. **Dopamina:** ativa as células envolvidas na motivação e no prazer. O riscomaniaco é escravo da dopamina.
3. **Encefalina:** o opioide natural que reduz a dor e o estresse.

4. **Endorfina:** a espécie de cocaína endógena do soma, além da dopamina.
5. **Ácido gama-aminobutírico (GABA):** inibe a atividade cerebral e exerce efeito sedativo.
6. **Glutamato:** realiza o trabalho pesado e mantém o cérebro funcionando.
7. **Norepinefrina (noradrenalina):** induz o despertar físico e mental e eleva o humor.
8. **Serotonina:** produz sensações agradáveis e regula o sono, o apetite e a pressão arterial. O cérebro “feliz” ajuda a combater infecções.

Conclusium

Neocogniciologia. Eis, a seguir, 10 neoconhecimentos fundamentais sobre o cérebro, a partir da Neurociência, no Terceiro Milênio (Ano-base: 2012), dispostos na ordem lógica:

01. **Neurofisiologia.** O seu cérebro nunca para de funcionar, nem mesmo durante o sono. O cérebro é o megassugador de energia. Embora ocupe apenas 2% do corpo, consome 20% da energia corporal enquanto você está em repouso.
02. **Homeostaticologia.** A saúde humana é o estado de bem-estar físico, mental, social e parapsíquico completo, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.
03. **Conscienciologia.** O tecido físico do cérebro porta algo não físico, ou seja: a consciência ou a introspecção sistemática.
04. **Fetologia.** No feto humano em desenvolvimento são produzidas até 250.000 células cerebrais por minuto.
05. **Neuroniologia.** O cérebro humano possui cerca de 100 bilhões de neurônios, sendo que cada 1 deles possui até 1.000 pontos de entrada onde se conecta com outros. Estima-se o total de 10 trilhões de conexões interneuronais. Hoje se admite a Neuroplasticidade e a Neurogênese.
06. **Conexiologia.** Existe a ideia de haver mais conexões em potencial entre as células de 1 único cérebro do que átomos em todo o Universo.
07. **Antagonismologia.** Até mesmo os gêmeos idênticos exibem nítidas diferenças na estrutura cerebral no momento em que nascem.
08. **Evoluciologia.** O cérebro humano não sofreu grandes mudanças desde a época na qual os Seres Humanos primitivos viviam na condição de caçadores e coletores nômades. O ritmo de vida e a necessidade de utilização da memória mudaram completamente.

09. **Mentalsomatologia.** A baronesa Barbara Anne Castle (1910–2002) conservou a memória política ativa até os 92 anos de idade. A senhora Lily Elisabeth Roger (1897–2005) ainda dava aulas de piano aos 107 anos de idade. Todos precisamos de férias, em certas circunstâncias, mas antes e após as férias há redução de até 20% do quociente intelectual (QI).

10. **Autocronologia.** A idade mais avançada alcançada por uma pessoa foi de 122 anos completados por Jeanne-Louise Calment, falecida em 1997.

Complementum

Intraconscienciologia. Apesar do exposto, precisamos considerar quanto ao cérebro, pelo menos, 7 realidades ou subespecialidades, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Cerebrologia.**
2. **Subcerebrologia.**
3. **Microcerebrologia.**
4. **Paracerebrologia.**
5. **Autoparacerebrologia.**
6. **Megaparacerebrologia.**
7. **Interparacerebrologia.**

Addendum

Parapercepciologia. A pessoa, sem o parapsiquismo teático, usa apenas um pedacinho insignificante do próprio cérebro. O cérebro é apenas a filial da matriz, o paracérebro, daí nascendo a relevância extraordinária da Parapercepciologia. Os grandes cérebros, macrocérebros, ou as megaconsciências, são as personalidades capazes de usar bem o paracérebro no cérebro, ou seja, na condição de conscins. *Paracérebros potencializam paracérebros.*

CIRCUNLOQUIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: COLOQUIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Circunloquiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos circunlóquios de todas as naturezas, ou ao uso excessivo de palavras para emitir o enunciado que não

chega a ser claramente expresso. A postura da conscin de circunlóquio evolutivo apresenta dificuldade para vivenciar os 5 ciclos ou etapas da evolução: *Curso Intermissivo* (CI), tenepes, epicentrismo consciencial, desperticidade e compléxis.

Enuntiatum

Analogologia. Eis, por exemplo, 7 especialidades afins à Conscienciologia, envolvendo a Circunloquiologia: *Batologia*, *Circumpensenologia*, *Macrologia*, *Perissologia*, *Pleonasmologia*, *Prolixologia* e *Tautologia*. A circunlocução pode ocorrer, de modo patológico, quando a pessoa gira em torno do tópico sob análise, sem lembrar da palavra apropriada, caso típico de *hipomnésia* (Mnemotecnologia), com sequência de palavras empregadas no lugar do termo específico. A conscin com tendências aos *eufemismos* costuma empregar intencionalmente os circunlóquios. *Os excessos enjoam. Há poesias superridículas.*

Praemissum

Exemplologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 reações intelectuais, ou ideias afins evitáveis, adstritas ao emprego dos circunlóquios:

01. **Considerações vazias:** alongamentos desnecessários.
02. **Devaneios deslocados:** escapadelas e divagações coloquiais.
03. **Discurso:** quando enfadonho com meandro discursivo.
04. **Equívocos:** quanto ao conteúdo e à forma comunicativa.
05. **Estratagemas dialéticos:** quando inconvenientes.
06. **Giriologia:** o ato de *encher linguiça*.
07. **Inépcia:** comunicativa óbvia.
08. **Prolegômenos:** quando excessivos.
09. **Subterfúgios:** quando puramente verbais ou literários.
10. **Tendência perifrástica:** expressando circumpenses.

Argumentarium

Comunicologia. Importa enfatizar que *sinonimização não significa circunlocução*. Ao contrário, a expansão lúcida do dicionário cerebral de sinônimos amplia a compreensão interlocutória a partir da autexpressão interassistencial da conscin lúcida (Intercomunicologia). Nesse sentido, eis, por exemplo, listados alfabeticamente, 30 termos ou expressões compostas diferentes, porém semanticamente convergentes ao universo conteudístico da Circunloquiologia:

01. **Bacharelismo.**
02. **Bagaçada.**
03. **Bolodório.**
04. **Cacolexia.**
05. **Cantilena.**
06. *Conversa para boi dormir.*
07. **Embromação.**
08. **Enrolação.**
09. **Evasiva.**
10. **Falatório.**
11. **Farfalharia.**
12. **Ladainha.**
13. **Lenga-lenga.**
14. **Léria.**
15. **Lero-lero.**
16. **Logomaquia.**
17. **Logorreia.**
18. **Nhenhenhém:** blablablá.
19. **Palanfrório.**
20. **Parlenda.**
21. **Prolixidade.**
22. **Psitacismo.**
23. **Rabularia.**
24. **Relfa.**
25. **Rodeios.**
26. **Tergiversação.**
27. **Trololó.**
28. **Vanilóquio.**
29. *Verbiage.*
30. **Verborreia:** verborragia, verbosidade, verbigeração.

Conclusium

Metaforologia. Eis, na ordem alfanumérica, como conclusão, 10 metáforas técnicas relacionadas às circunlocuções:

01. *Afogamento da ideia em palavras.*
02. *Circunvagação lexical:* tortuosidade verbal; autodispersão.
03. *Conscin ambagiosa:* fuga verbal; autodesfocagem.

04. **Curto-circuito laringochacral:** alienação intelectual.
05. **Decidofobia vocabular:** braquifonia; braquigrafia.
06. **Discurso manco:** superfluidade verbal.
07. **Laringochacra sinuoso:** *diarreia verbal*; atenção saltuária infantil.
08. **Linha-quebrada da interlocução.**
09. **Paliativo comunicacional:** improdutividade.
10. **Ziguezague autexpressivo:** inutilidade verbal.

Complementum

Autopensenologia. As *circularidades* técnicas podem ser usadas sem o estilo circunlóquico. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas pessoais positivas, antagônicas aos circunlóquios transviantes:

01. **Antieloquência:** o melhor à vida moderna explicitativa.
02. **Antigongorismo:** no combate ao mediavalismo.
03. **Antioratória:** o ideal nesta Era das Supercomunicações.
04. **Antirretórica:** apropriada à existência no Século XXI.
05. **Corte dos prolegômenos:** as plateias estão mais lúcidas.
06. **Exposição científica:** vivemos a Era Tecnológica.
07. **Exposições diretas:** as mais eficazes ante o público-alvo correto.
08. **Ir direto ao *finalmente*:** o minuto, hoje, vale muito mais.
09. **Linearidade autopensênica:** a condição evolutiva mais prioritária.
10. **Pensamentos retilíneos:** em busca da cosmolinearidade.

Addendum

Neoverponologia. A Conscienciologia busca promover neoverpons, evolutivamente libertárias, para as consciências. Tal atitude está embasada na *Inteligência Evolutiva* (IE). *Ignorância: megatrafar materpensênico. A ignorância escraviza. Ampliemos nossos limites.*

CLARIVIDENCIOLOGIA*(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)****Introductorium***

Paramateologia. A rigor, a *Mateologia*, como sendo a Ciência aplicada ao ignoto, abrange tudo aquilo que a sua cognição ignora. Contudo, a *Paramateologia* é área ainda mais obscura e instigante para a Humanidade.

Enuntiatum

Parainterlocuciologia. *Interlocução* significa, antes de tudo, alternância de locução na mesma dimensão existencial. *Clarividência é parainterlocução.* Neste caso, o parafenômeno clarividente envolve mais de uma dimensão existencial. Quem não vivencia a *divisão de atenção*, nesta dimensão humana, apresenta dificuldade, por exemplo, para entender as minhas leituras e trabalhos intelectuais simultâneos, quando aproveito o meu tempo intelectual ou parapsíquico, durante o desenvolvimento das defesas de verbetes pelos neoverbetógrafos nas *Tertúlias*. Por isso, tal personalidade (tertuliano ou teletertuliano) considera ser menosprezo e falta de educação de minha parte, não conseguindo entender com profundidade a paraperceptibilidade da *atenção ainda mais dividida* aplicada às múltiplas dimensões. A visão mais aguda do Ser Humano é a clarividência captada com as pálpebras cerradas, em geral no estado da semidescoincidência dos veículos de manifestação, com a parapictografia entrevista de modo instantâneo.

Praemissum

Pangrafologia. As parapictografias claridentes, próprias do universo da Pangrafologia, são extremamente díspares em suas paramanifestações e merecem ser pesquisadas com profundidade maior, em função das parainterlocuções inseridas nos conteúdos e a necessidade de se decodificar as mensagens dos parafatos. Durante as manifestações parafenomenológicas sobrevêm sensações e autovivências assemelhadas às aplicações peculiares da *técnica do arco voltaico cranio-chacral*: contrações involuntárias dos músculos do crânio, braços e de todo o corpo humano, envolvidas por parabanhos de energias conscienciais, além de parestesias generalizadas. *Pangrafia: mosaico paraperceptivo.*

Argumentarium

Parafenomenologia. *Há parafenômenos multifacetados.* Eis, por exemplo, 3 parafenômenos dos menos complexos, ocorridos comigo no decorrer de 2012, envolvendo a clarividência, com conotações pangráficas, descritos na ordem alfanumérica:

1. **Aniversariologia.** A visão clarividente do cenário de festa, ao ar livre, revelou o aniversário, ignorado por mim, da jovem que fora sorteada para a sessão de megaeuforização, na quinta-feira da megatertúlia no *Tertuliarium*. Neste episódio, ocorreram a parainterlocução da visão extrafísica e a interlocução, na vigília física ordinária, da aniversariante declarando publicamente, toda feliz, o seu aniversário insinuado ou descoberto pela descrição do parafenômeno.

2. **Parelencologia.** A visão clarividente do cenário de colunas greco-romanas denunciou a presença de 3 consciexes amparadoras, ex-arquitetos em suas últimas vidas humanas, e seus parabanhos de energias, na minitertúlia, de manhã, no *Tertuliarium*.

3. **Subumanologia.** A visão clarividente da aparição da ovelha viva, fixada em mim, amarela, encacheada, magra e linda e o seu desaparecimento instantâneo, com parabanhos de *energias conscienciais* (ECs), no período hipnopômptico em meu quarto de dormir. Pela manhã me informaram que era o *Dia Mundial da Ovelha*, mais particularmente na Nova Zelândia.

Conclusium

Analiticologia. Como se observa nos 3 episódios, o clarividente nem sempre consegue interpretar ou analisar precisamente todo o enredo do cenário entrevisto, contudo, os fatos subsequentes, nesta dimensão, revelam em seguida o encadeamento e as conotações das ocorrências interdimensionais. *Hermenêutica: discriminação interpretativa.*

Complementum

Conviviologia. Outra vertente relevante nos parafatos é que podem ocorrer com o clarividente sozinho, fisicamente, isolado em sua alcova, ou até com dezenas de ouvintes presentes nas aulas do *Curso de Longo Curso das Tertúlias*, acompanhando a exposição das vivências pangráficas. *Toda convivência ensina.*

Addendum

Holopensenologia. As consciências dependem das *variações parametreológicas* das multidimensões existenciais, ou seja, do entrosamento dos holopenses, o *intrafísico*, onde respira o clarividente, e o *extrafísico*, de onde sobrevivem as manifestações das consciexes, no caso, interassistenciais, amparadoras de função. A *linguagem dos acenos* é pobre, no entanto, funciona. A *linguagem dos paraacenos* é muito mais rica e funciona ainda melhor. *Os holopenses envolvem. Os holopenses evoluem.*

COBAIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Cobaiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das cobaias em geral, sejam subumanas, humanas ou extrafísicas. A *conscin-cobaia*, ou a *cobaia humana*, é a consciência intrafísica, homem ou mulher, *pesquisada, investigada, analisada, examinada, anatomizada, esmiuçada e utilizada* na condição de modelo de estudo em situação específica, contextual ou vivencial, ímpar, independente da autoconscientização quanto aos fatos, parafatos e às múltiplas dimensões nas quais se manifesta.

Enuntiatum

Experimentologia. A *cobaiagem humana* é, portanto, o uso da pessoa (conscin-cobaia) em experimento científico, no caso, a análise conscienciométrológica da personalidade pelo grupo de pesquisadores especializados, ao mesmo tempo, com a finalidade de ajudar à própria conscin, fornecer instruções e exemplos evolutivos também aos participantes. É sempre recomendável aos intermissivistas passar pelos testes de conscins-cobaias diversas vezes, em oportunidades e com participantes diferentes, a fim de ampliar a autoconsciencialidade proexológica e evolutiva. Em tese, toda conscin é cobaia natural para as outras, incluindo o professor e o aluno. Ocorre sempre a cobaiagem mútua evolutiva. O auto-pesquisador lúcido, homem ou mulher, é a autocobaia consciente, autodidata, semperaprendente. *A cobaia co-opera.*

Praemissum

Caracterologia. Contudo, o assunto da Cobaiologia se torna mais complexo quando vamos classificar as cobaias conscienciais em geral. Eis, na ordem funcional, 4 categorias de cobaias conscienciais básicas:

1. **Conscin-cobaia para conscins.** Por exemplo: o ser desperto.
2. **Conscin-cobaia para consciexes.** Por exemplo: o portador de identidade extra (intermissiva).
3. **Consciex-cobaia para consciexes.** Por exemplo: o evolucionólogo; o Serenão.
4. **Consciex-cobaia para conscins.** Por exemplo: o recém-dessomado completista; o amparador da tenepes.

Argumentarium

Intermissiologia. Vale esclarecer que os voluntários conscienciológicos *conscins-cobaias intermissivistas*, inclusive os cognopolitanos, são constantemente analisados de perto pelas testemunhas extrafísicas, especificamente pelas *consciexes intermissivistas*. Assim, as conscins-cobaias para consciexes são encontradas e pesquisadas diariamente nas tertúlias do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), por grupos de consciexes atualmente participantes do *corpo paradiscende* dos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos, notadamente os estudantes extrafísicos egressos do *paracampus* da comunex *Interlúdio*. Por aí constatamos a existência de conscins-cobaias auto-bgconscientes e inconscientes quanto ao próprio papel que desempenham.

Conclusium

Conscienciologia. Venho sendo, o tempo todo, na condição de autor-organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a conscin-cobaia-mor, no papel de *bufão* docente da Conscienciologia, neste Século XXI, para as consciências pesquisadoras em geral. Importa informar aos interessados que os testes de despojamentos das autexposições públicas conscienciogramáticas, ou as explicitações conscienciometrológicas, são desenvolvidos no *Curso Conscin-Cobaia*, ministrado regularmente pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Complementum

Historiografologia. Para quem pesquisa as *performances* das consciências humanas, existem conscins-cobaia sadias e patológicas, inclusive as estigmatizadas, registradas pela Historiografia, através de biografias e autobiografias. Aprendamos com os nossos erros pessoais e alheios.

Addendum

Omnipesquisologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 assuntos interessantes para as reflexões e investigações dos pesquisadores e pesquisadoras da Cobaiologia:

01. *Antagonismo conscin-cobaia cosmoética / conscin-cobaia anticosmoética.*
02. *Binômio autocobaia-heterocobaia.*
03. *Binômio conscin-cobaia-amparador conscienciômetra.*
04. **Cobaia recíproca** (parceiro e parceira da dupla evolutiva; Intercobaiagem).
05. **Dia da cobaia.**
06. *Homo sapiens cobaya.*
07. *Interação pesquisador-cobaia* (Intercobaiagem).
08. *Interação tertúlia-cobaia.*
09. *Leis da cobaiagem.*
10. *Princípio da cobaiagem interconsciencial recíproca* (Intercobaiagem).
11. **Serenão: a megacobaia evolutiva** (Consciência-Modelo; Consciência-Espelho).
12. *Trinômio acareação-Consciencioterapia-conscin-cobaia.*

COLABORACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HETEROCRITICOLÓGICO)

Introductorium

Autocogniciologia. O ideal é a conscin ficar calada ante o tema que não está ainda dominando plenamente, ou sobre a matéria ainda em andamento, apenas no primeiro passo ou concepção inicial. Esta é hora de saber escutar. Assim,

começamos a aprender a vivenciar a Autoverbaciologia. *Moderação significa sabedoria.*

Enuntiatum

Comunicologia. O melhor é somente expor aquilo que vivenciamos, repetido várias vezes, reação da conscin amadurecida pelas experimentações evolutivas (Evoluciologia).

Praemissum

Pesquisologia. No entanto, durante o desenvolvimento da pesquisa, há a natural convocação de ajuda aos colaboradores, voluntários e *experts*. Nessa oportunidade é necessário a comunicação clara. Por outro lado, na hora que se fala, pode ser fixado o processo mnemônico.

Argumentarium

Heterocriticologia. Quem quer compor o livro, faça a palestra sobre o tema, depois redija 150 páginas de texto e publique o artigo de 3 páginas apenas, o resumo superescolhido das *pérolas intelectivas* dos originais. Por aí alcançamos as teáticas comunicativas e receberemos as críticas ou os prós e os contras capazes de enriquecerem ainda mais o texto.

Conclusium

Mentalsomatologia. No universo do mentalsoma, os críticos, quando sinceros e competentes, são os maiores colaboradores que podemos angariar e, muitas vezes, gratuitamente. Vamos manter nas heterocríticas os vieses das megarrenovações discernidoras no universo da Recexologia.

Complementum

Cosmoeticologia. O juízo crítico da consciência quanto aos seus atos é superior ao julgamento das pessoas quanto a tais atos e daí nasce a importância de entendermos o que é a Cosmoética.

Addendum

Codigologia. A razão de cada conduta da conscin lúcida deve ser sempre artigo do seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). Quanto mais evoluída a consciência, menos efeitos desconhecidos atuam sobre ela.

COLEGIADOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: MAXIPROEXOLÓGICO)</i>

Introductorium

Prospectivologia. Quando a conscin, com responsabilidades públicas, chega a 8 décadas de existência, as pessoas preocupadas frequentemente indagam, com insistência, sobre o destino imediato das tarefas em andamento, tendo em vista o porvir restante, o *restinho* da vida intrafísica, ou a dessoma inevitável, à vista, da dita cuja (*ciclo vital humano*).

Enuntiatum

Questionologia. A reação referida, evidentemente, vem acontecendo a meu respeito, nesta última década, em relação ao papel que exerço no contexto da Conscienciologia, perante as múltiplas construções em andamento e a minha ausência, previsível, num dia não longínquo.

Praemissum

Testamentologia. A partir de tais fatos humanos ou naturais, importa de minha parte opinar, com toda isenção, na atual condição pessoal de lucidez, ao modo de testamento ou legado quanto ao assunto, e é o que faço aqui, realisticamente, neste depoimento público. Julgo que o melhor para substituir-me, em função das múltiplas atividades em desenvolvimento, seja a constituição democrática de 1 eficiente colegiado formado por equipin maxiproexológica de intermissivistas (megaconvergência interassistencial). *O Colegiado é o órgão dirigente cujos membros têm poderes iguais* (horizontalidade democrática).

Argumentarium

Taxologia. Importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo Maxiproexológico, abrange, ainda, vários outros aspectos dos fatos e parafatos, em função da complexidade do tema, por exemplo, estas 11 categorias de argumentos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos cognopolitas interessados:

01. ***Argumentum: Administrativológico*** (A progressão das *Empresas Conscienciológicas*).

02. ***Argumentum: Autoradológico*** (O aumento do número de autores conscienciológicos do Autorado da *Autorrevezamentologia*).

03. ***Argumentum: Consensuológico*** (O exemplarismo da *Anticonflitologia*).

04. ***Argumentum: Democraticológico*** (A busca da vivência política da *Democracia Pura*).

05. ***Argumentum: Homeostaticológico*** (A expansão dos trabalhos da *Organização Internacional da Consciencioterapia*; OIC).

06. ***Argumentum: Interativológico*** (As realizações da *Paradireitologia* a partir do *Conselho Internacional de Assistência Jurídica à Conscienciologia* (CIAJUC). *Salus populi suprema lex est* (Que o bem-estar do povo seja a lei suprema; Marcus Tullius Cicero, 106–46 a.e.c.).

07. ***Argumentum: Megaculturológico*** (A construção e manutenção do *Megacentro Cultural Holoteca*).

08. ***Argumentum: Mentalsomatológico*** (O crescente número de auto-pesquisadores das especialidades da Conscienciologia).

09. ***Argumentum: Parapercepciológico*** (O aprofundamento das pesquisas parapsíquicas teáticas em andamento).

10. ***Argumentum: Paraprospectivológico*** (O desenvolvimento contínuo dos empreendimentos conscienciológicos libertários).

11. ***Argumentum: Policarmológico*** (A busca do pináculo da *Interassistenciologia Grupal*).

Conclusium

Democraciologia. Na constituição do *Colegiado da Conscienciologia*, o mais lógico e racional será o *Conselho dos Epicons*, a direção da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) e as próprias *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) opinarem, apontando democraticamente os

conscienciólogos voluntários, homens e mulheres, mais aptos a comporem o quadro do órgão dos gestores continuadores.

Complementum

Holomaturologia. As experiências maduras quanto à *Democracia Pura* do *Conselho dos 500*, da Cognópolis, os estudos sobre a Paradireitologia, o Estado Mundial e os *Códigos Grupais de Cosmoética* (CGCs), podem ser de substancial valia em tais escolhas racionais, no âmago da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Addendum

Cosmoeticologia. Com esta declaração realista, antecipo o cumprimento de uma obrigação cosmoética óbvia e, ao mesmo tempo, tranquilizo os *Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia*, a quem devo tanto, as centenas de *Coautores da Enciclopédia da Conscienciologia*, eminentes colegas de autorrevezamentos multiexistenciais, e demais personalidades interessadas no futuro imediato da Neociência Conscienciologia. Assim, admito, estaremos seguindo a *Lei do Devenir*, empregando a *técnica da mudança para melhor*.

COLOQUIOLOGIA (ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO)

Introductorium

Autopensenologia. No universo do coloquialismo podemos estar falando *da boca para o ouvido* (*ab ore ad aurem*) na intimidade entre amigos. Ou expondo abertamente os pensenes de consciex para consciex com a franqueza máxima possível durante a acareação cosmoética.

Enuntiatum

Questionologia. Nesses contextos extremos ou radicais, podemos empregar os melhores recursos, ou como expressa a linguagem popular iguaçuense: – O *chic no útimo* (*Last but not least*). *Que que tu queres, oh! Cachopa?* Com tais palavras, interrogamos, com bom humor e acolhimento, a amiga recém-chegada.

Praemissum

Interlocuciologia. Se vamos falar com o plantador de mandioca, vamos tocar no assunto da Mandiocologia. *Au, au*, seria a melhor linguagem cinológica. E por aí aplicamos o emprego adequado da linguagem conforme a interlocução, podendo, em certas injunções, até usar suavemente a *técnica de geração de ansiedade*, o suspense técnico, quando atendemos à galera. Com tais observações, vamos chegar gradualmente à explicitação minuciosa do coloquialismo diuturno.

Argumentarium

Vivenciologia. Do bom senso, ou senso popular, pode nascer a inteligência e a criatividade a caminho do autodiscernimento evolutivo, como sendo o *Curso Primário* vivenciado antes do *Curso Superior*.

Conclusium

Filosofologia. A partir do exposto, a Filosofia Popular, criada e vivida pelos brasileiros, pode ser aferida através das suas expressões coloquiais empregadas pelo povão, por exemplo, estas 10 dicionarizadas e aqui listadas na ordem alfanumérica, relativas a conceitos conscienciológicos:

01. **Antievoluciologia.** Quando todos estão andando, quem para, anda para trás.
02. **Assediologia.** Pessoa mais enrolada do que linha em carretel.
03. **Assistenciologia.** Quem não vive para servir não serve para viver.
04. **Autorganizaciologia.** Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.
05. **Autotaquirritmologia.** Ir num pé e voltar no outro, num piscar de olhos, *vapt vupt*.
06. **Desconfiometrologia.** Em rio que tem piranha, macaco bebe água de canudinho.
07. **Dieteticologia.** É melhor gastar dinheiro na quitanda do que na farmácia.
08. **Extrafisicologia.** O chão tem olhos e as paredes têm ouvidos.
09. **Megaeforizaciologia.** Melhor que isso, só 2 disso.
10. **Pensenologia.** A cabeça não foi feita só para separar as orelhas.

Complementum

Giriologia. Não podemos, racionalmente, desprezar as expressões do povo, giriescas ou coloquiais. *Inter vepres rosae nascuntur* (Entre espinhos nascem rosas). *Os lírios florescem até no pântano.*

Addendum

Autocogniciologia. Sempre é bom você saber exatamente se está vivendo numa *zona de conforto* ou numa *zona de expansão*. A *imaginação* é mera teoria. O *saber* é a vivência pura. A regra da genialidade é o emprego do modelo da criatividade.

COLORACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORREFLEXIVOLÓGICO*)

Introductorium

Fisiologia. A beleza máxima está sempre assentada na diversidade. O *fascínio mentalsomático* é mais sutil, porém incomparavelmente melhor e mais homeostático do que o *fascínio somático*, seja de quem for. Ir contra a Fisiologia Humana é estabelecer guerra permanente contra as forças positivas da Natureza.

Enuntiatum

Somatologia. As cores branca (neve) e preta (piche) são antagônicas e geram problemas universalmente. O *branco*, conforme a Física, a reunião de todas as cores, é bom no verão porque esfria dando melhor sensação e é problemático no gelo onipresente do inverno siberiano. O *preto*, segundo a Física, a ausência de cor, é bom no inverno porque esquenta dando melhor sensação e é deslocado no verão por esquentar sob o Sol.

Praemissum

Geneticologia. Quanto à Genética, às etnias e às cores das peles humanas, o branco e o preto têm gerado incompreensões e morticínios sem conta, através dos séculos, por pura tolice e megapsicose do Homem, quando racista, que evita

entender o verdadeiro valor da personalidade na intraconsciencialidade e nos seus atos (Cosmoeticologia).

Argumentarium

Autenganologia. Os cachorros não sofrem com as cores dos seus colegas de evolução. Os homens, às vezes, esquecem do que aprenderam quando foram cães no processo da evolução consciencial. As aparências enganam, tragicamente, a começar pelas cores dos objetos. As etnias são inevitáveis, contudo, o racismo é evitável. *A cor da pele é secundária.* Há negros de consciências branquíssimas. Há brancos de consciências negríssimas. *Primeiro o essencial.*

Conclusium

Parapsicosferologia. Daí porque, dentre as milhares de cores criadas e denominadas na vida moderna das supercomunicações, destacamos, em nossas interlocuções, a *cor da carroça disparada* com a finalidade de diminuir o valor excessivo atribuído às cores em geral. A sua consciência, dependendo da autopa-rapsicosfera, é multicolorida. Priorizemos a *mensagem* e não a *molduragem*.

Complementum

Evoluciologia. Nesta dimensão há variedade de flores e há variedade de cactos. Cada conscin pode escolher a qualidade dos perfumes ou a qualidade dos espinhos. *Os gostos variam. Os gostos evoluem.* As comunexes evoluídas são povoadas pelas consciexes que souberam escolher o bem, o melhor e o mais evolutivo, começando pela simples escolha das cores. *Optemos pela Mentalsomática.*

Addendum

Neofobiologia. O caráter é o nível cosmoético do temperamento da pessoa. O caráter forte da conscin atua muito próximo da obtusidade. Assim nasce o racismo entre os Seres Humanos. *Há consensos erradíssimos.* As lavagens sub-cerebrais são instaladas por meio de comoções conflitivas. No Estado Mundial ocorrerá a demolição dos muros e das neofobias racistas.

COMPLETISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: RESSOMATICOLÓGICO)

Introductorium

Imaturologia. Na imaturidade da juventude, o Ser Humano deixa por terminar, reiteradamente, como desorganização habitual, as ações fundamentais iniciadas, sofrendo de *inacabativa cronicificada*.

Enuntiatum

Eufemismologia. O jovem vai largando pelo caminho pendências, inacabamentos, falhas, omissões e fissuras irrecuperáveis. O eufemismo social edulcorado chama tais desvios de *pecadinhos da mocidade*. *A Semântica engana*.

Praemissum

Perdologia. Na maturidade da *terceira idade biológica*, concluímos exemplarmente as ações, a partir da completude lúcida. Entre a imaturidade juvenil e a maturidade adulta, permanecem, em muitas existências, as perdas mais relevantes da vida intrafísica: a conscin deixa de concluir as ações por ainda não se fixar no megafoco do interesse em desenvolvimento. Assim desperdiça energias, tempo, oportunidades e companhias evolutivas. Tal atitude pode ser a pior consequência patológica da imaturidade da conscin dispersiva (Megaperdologia).

Argumentarium

Holomaturologia. À conscin intermissivista o ideal será empregar a maturidade consciencial desde a juventude, no início da inversão existencial, de modo contínuo, em marcha batida até à terceira idade biológica, acertando os atos pela *técnica de desarrumar-arrumando* tudo, por onde passa, sob a orientação do *trinômio hábitos sadios–rotinas úteis–vida matemática*.

Conclusium

Invexologia. Nesse conceito de utilidade evolutiva coordenada ininterruptamente deve assentar todas as bases estruturais da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), dedicada aos jovens intermissivistas que

abordam pela primeira vez o *Corpus* da Conscienciologia. A autorganização geral da própria vida se impõe como prioridade evolutiva de eleição. Os jovens inteligentes devem frequentar, com interesse e como rotina, o *laboratório conscienciológico da autorganização* objetivando a Autorressomatologia, a Auto-proexologia e o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Complementum

Cronologia. Com semelhantes fundamentações proexológicas, a conscin mais lúcida dispensa a necessidade de reconquistar o *tempo perdido*, no caso e nessa altura, inexistente para si.

Addendum

Sinergismologia. A *completude* das pequenas ações acumuladas conduzem a personalidade humana ao *completismo* existencial por meio do *sinergismo da acabativa*. Por isso, o compléxis há de começar, racionalmente, a ser concebido e construído, pouco a pouco, desde o período da adolescência. Exaltemos, portanto, o *binômio Invexologia-acabativa*.

COMPRENSIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Compreensiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do ato ou efeito de compreender, aplicando a faculdade de entender e de perceber o significado ou o conteúdo de algo, com a aquisição do entendimento pessoal por meio da apreensibilidade da realidade ou das coisas do Cosmos.

Enuntiatum

Holobiografologia. A compreensão varia de consciência para consciência de acordo com as experiências acumuladas pelo ego através das vidas intrafísicas, períodos intermissivos e milênios, registrados na Holobiografia Pessoal.

Praemissum

Sapienciologia. *A falta da compreensão é a permanência na ignorância.* A aquisição da compreensão é a ação de haurir a verdade ou a sapiência. Assim, chegamos ao perfeito domínio intelectual de alguma coisa, assunto ou realidade.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, as categorias básicas para a apreensibilidade pessoal da compreensão, da cognição ou do entendimento, através de 3 fases:

1. **Primeira fase:** a aceitação do conhecimento subordinado a lavagens subcerebrais. Este é o pior período da autocompreensão devido à dogmática e à doutrinação, ou seja, da prisão da ignorância dos fanáticos de todas as naturezas, em todas as linhas de conhecimento.

2. **Segunda fase:** a aceitação teórica do conhecimento adquirido por si próprio. Este é o período iniciante do autodidatismo por meio da leitura apenas, faltando ainda as pesquisas de campo.

3. **Terceira fase:** a investigação pessoal e frontal do objeto para se cancelar, pela autovivência lúcida, o conhecimento, examinando a realidade como se apresenta de fato, por seu próprio esforço.

Conclusium

Autodescrenciologia. A terceira fase é a da aplicação do *princípio da descrença* (PD), no universo da Descrenciologia, promovendo as *experiências pessoais* e de campo diretas, técnicas, prioritárias e cosmoéticas.

Complementum

Autoconscienciometrologia. No holopensene das investigações da Autoconscienciometrologia, recomenda-se a cada intermissivista, homem ou mulher, identificar, *por si mesmo*, realisticamente, sem quaisquer influências espúrias, mas de maneira nua e crua, em qual fase da autocompreensão a conscin está vivendo neste momento evolutivo. *Autocompreensão: megamomento extraordinário.*

Addendum

Interassistenciologia. A compreensão é atributo da genialidade. Genialidade é simplificar a complexidade. A vida apresenta múltiplas manifestações parciais, incompletas e enganadoras que exigem a autocompreensão. Por exemplo, a seta indica o caminho, porém não segue até o objetivo; o eco repete as palavras sem lhes compreender o significado; o farol acende a luz, contudo não sai do lugar. Quanto mais evoluída a compreensão da consciência, mais cultiva a gratidão, ou seja, a *generosidade reversa*, que exige automemória cosmoética. A compreensão avançada da interassistencialidade humana é o prenúncio do bem-estar intermissivo da consciência.

COMUNEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERMISSIVOLÓGICO*)

Introductorium

Interaciologia. Jamais podemos esquecer as interações naturais que a vida humana mantém com as comunidades extrafísicas, ou comunexes (Multidimensiologia), incluindo a paraprocedência (Paraprocedenciologia) de onde veio cada conscin. Evidentemente, a compreensão maior da natureza e estrutura das comunexes amplia o autodiscernimento e a cosmovisão das conscins intermissivistas em geral e não apenas dos ofiexistas, homens e mulheres. *Você sente falta da sua paraprocedência?* Tal reação é típica da *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Enuntiatum

Comunicologia. A *comunin* é a comunidade intrafísica, por exemplo, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

Praemissum

Parataxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 categorias das naturezas de megacomunexes, mais evoluídas, classificadas por alguma característica peculiar ou detalhe notável:

01. **Comunex com Centrais Extrafísicas:** Parassociológica.
02. **Comunex com parapsicoteca:** Neoverponológica.

03. **Comunex de evolucionólogos:** Expositivológica.
04. **Comunex de Serenões:** Maxiequilibrológica.
05. **Comunex de telepatia:** Paracerebrológica. *Telepatia: osmose interpensênica.*
06. **Comunex de volitação:** “Pombal”; Volitaciológica.
07. **Cosmocomunex receptora de consciexes extraterrestres visitantes:** Extraterrestriológica.
08. **Neocomunex-paracampus do Curso Intermisso:** “Interlúdio”; Parapedagogológica.
09. **Retrocomunex temporária:** “Pandeiro”; Maxiproexológica.
10. **Zoocomunex com parassubumanos:** Evolucionológica.

Argumentarium

Reurbanologia. É sempre relevante pesquisarmos as comunexes evoluídas, pois são equivalentes à *Paracognópolis (Parevoluciópolis)*, no holopenses da Reurbanologia Terrestre. Há comunexes evoluídas euforizantes. Uma sensação expressa que se sente na comunex evoluída é a autovivência contínua e inefável *de se estar sempre chegando*.

Conclusium

Inspiraciologia. Tais comunexes inspiraram as criações da *Cognópolis, do Tertulianum, do Holotecarium, do Autopensenarium, do Projectarium, do Acoplamentarium* e do *Tenepessarium*, além das demais construções paratecnológicas originais da Conscienciologia.

Complementum

Holopensenologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 43 categorias de desenvolvimento mais encontradas na estrutura dos holopenses das comunexes evoluídas ou Ortoparacomunexes, e que merecem nossas reflexões:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Autabsolutismologia.**
03. **Autoconscientização multidimensional.**
04. **Autocosmovisiologia.**
05. **Autodesassedialidade.**
06. **Autodescrenciologia.**

07. **Autodiscernimentologia.**
08. **Autodomínio energético.**
09. **Autofiexologia.**
10. **Autoimperturbabilidade.**
11. **Autopesquisologia.**
12. **Autorganizaciologia.**
13. **Autotaquipsiquismo fluente.**
14. **Autotaquirritmologia.**
15. **Autotransafetividade.**
16. **Cosmoeticidade policármica.**
17. **Discernimentocracia interatuante.**
18. **Harmoniologia grupal.**
19. **Holautomaturologia.**
20. **Holomaturescência paraverbaciológica.**
21. **Holoparapercuciência preeminente.**
22. **Imperturbabilidade geral.**
23. **Inteligência Evolutiva (IE).**
24. **Interassistencialidade permanente.**
25. **Intercomunexologia.**
26. **Maxibenignidade ativa.**
27. **Megafraternidade vivenciada.**
28. **Megarrealismo holobiográfico.**
29. **Mentalsomaticidade universalista fecundante.**
30. **Neofilia pessoal.**
31. **Ortoconvivialidade usual.**
32. **Paracartografia.**
33. **Parapolimatia evoluciológica.**
34. **Paratelepatia predisponente ao conscienciês.**
35. **Paratmosfera receptiva aos Serenões.**
36. **Paravisitologia.**
37. **Policarmalidade evidente.**
38. **Predisposição à megaeuforização ininterrupta.**
39. **Retilinearidade autopensênica.**
40. **Taristicologia explicitativa.**
41. **Transafetividade prática.**
42. **Transverponidade ambiental.**
43. **Volitaciologia onipresente.**

Addendum

Evoluciologia. Como se deduz racionalmente, a comunex evoluída não é um Estado de luxo e sim uma comunidade de sabedoria evolutiva de alta transcendência, servindo de modelo avançado para o futuro Estado Mundial a ser instalado nesta dimensão humana ou respiratória. *Globalizemos a Cosmoética.*

CONCEPCIOLOGIA (ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO)

Introductorium

Reciclologia. *Toda hipótese é fugacíssima, toda teoria é efêmera.* Toda elucubração, de qualquer natureza ou manifestação, está sujeita a renovação, significando *chuvas e trovoadas*, e você, na condição de pesquisador, não pode estar satisfeito com ela para sempre.

Enuntiatum

Raciocinologia. Vivo disposto a mudar as bases das pesquisas na hora, mas essa mudança precisa ter lógica e apresentar racionalidade sustentada pelos fatos ou parafatos, ou seja, ser de acordo com o ditame da razão (*Ex dictamine rationis*).

Praemissum

Autopriorologia. Toda hipótese concebida há de ser mais racional, lógica e profunda do que a anterior de igual linha de pensenização. Os argumentos atuais sobre a projetabilidade lúcida, por exemplo, são maiores e melhores do que há meio século. Especulação, hipótese, teoria, corolário e lei formam a rede de reações mentaissomáticas na qual entram os *sistemas dos constructos fundamentais* da racionalidade, da hiperacuidade, da holomaturidade e da autopriorização evolutiva.

Argumentarium

Redaciologia. Por exemplo, já redigi –, manuscritos e digitações –, os verbetes deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, em 8 ambientes ou holopensenes diversos, nesta ordem mais frequente de uso:

1. **Escritório:** na residência.
2. **Alcova:** na residência.
3. **Sala de jantar:** na residência.
4. **Holociclo:** no *CEAEC*.
5. **Tertuliarium:** no *CEAEC*.
6. **Recepção:** no *CEAEC*.
7. **Epígrafe:** livreria do *CEAEC*.
8. **Salão Verde** (anexo ao refeitório): no *CEAEC*.

Conclusium

Inspiraciologia. Conclusão: tais manifestações comprovam, para mim evidentemente, que a inspiração, a concepção e a elaboração de ideias podem ser desenvolvidas em palcos, cenários, recheios decorativos, holopensenes distintos e com personagens diferentes, inclusive onde atuo com o megafoco da concentração mental e atenção dividida, buscando a Neoverponologia *urbi et orbi*.

Complementum

Holopensenologia. O conceptáculo ou receptáculo mais relevante para a absorção de neoideias é o paracérebro da conscin e não a cenografia e demais elementos constitutivos do holopensene (Extraconscienciologia).

Addendum

Fitoectoplasmologia. No entanto, é melhor não esquecer, o Holopensene Verde sempre ajuda, em função da lignina onipresente ou a fitoectoplasmia, a base de nossa interrelação com as realidades essenciais do Cosmos, notadamente nesta dimensão do oxigênio. *Natureza: empréstimo periódico.*

CONECTIVOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIDIMENSIONALÓGICO)

Introductorium

Proexologia. Há temas interativos entre as dimensões existenciais que precisam ser pesquisados a fim de entendermos melhor as sutilezas e nuances da fase intermissiva de preparação das proéxis pessoais (Autoproexologia) e grupais (Maxiproexologia).

Enuntiatum

Interassistenciologia. Ação de elevada conectividade é a assistência de uma consciência prestada à outra. A parte da assistência recebida pelo assistente, pelo ato da interassistencialidade, paradoxalmente diminui na razão direta da sua evolução consciencial (Autopercucienciologia). Tal reação inevitável é muito bem compreendida pela consciência assistente quando lúcida, pois o mais evoluído deve amparar o menos evoluído.

Praemissum

Extrafisiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 temas interativos, correlatos ou conectivos merecedores da atenção do intermissivista, mulher ou homem, quando pesquisador:

1. **Anonimato do Serenão:** a camuflagem interassistencial; *Colégio Invisível dos Serenões*.
2. **Autoprojetabilidade lúcida (PL):** a Descoincidenciologia.
3. **Autotaquirritmologia:** a autovivência com megaeficácia.
4. **Desaparecimentos extrafísicos:** a Holossomatologia; *Autotaquirritmologia + Interdimensiologia*.
5. **Extraterrestriologia:** as parexcursões interplanetárias.
6. **Interdimensiologia:** o bolsão da autofiex.
7. **Volitação:** a liberdade extrafísica de atuação.

Argumentarium

Holopensenologia. No estudo cosmovisiológico das ortofôrmias holopensênicas eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 manifestações extrafísicas das *consciexes* que predisõem outras tantas manifestações intrafísicas das *conscins*:

01. **Centrais Extrafísicas** ⇒ **Instituições Conscienciocêntricas.**
02. **Ficha Evolutiva Pessoal** (FEP) ⇒ **Currículo Pessoal.**
03. **Paracampi** ⇒ **Campi das Instituições Conscienciocêntricas** (ICs).
04. **Paracognópolis** (Comunex) ⇒ **Cognópolis** (Comunin; Bairro).
05. **Paralaboratórios** (Parambulatórios) ⇒ **Laboratórios Conscienciológicos.**
06. **Parapsicoteca** ⇒ **Megacentro Cultural Holoteca.**
07. **Pararresidência** (Pombal; Paraprocedência) ⇒ **Residência Conscienciocêntrica** (Natureza; Condomínio Conscienciológico).
08. **Paratécnicas** (Paratecnologia) ⇒ **Técnicas Conscienciológicas.**
09. **Paratelepatia Interconsciexes** ⇒ **Telepatia com *pets*.**
10. **Volitação** (Parexcursões) ⇒ **Projetabilidade Lúcida** (PL).

Conclusium

Confrontologia. Quaisquer autorretrocognições (Autorretrocogniciologia) expressivas que a conscin lúcida, intermissivista, tenha, sugere o esforço de cotejar com esses confrontos enumerados, aqui, a fim de se constatar as linhas fundamentais da autoprogramação existencial (Autoproexologia).

Complementum

Caracterologia. Além dos cotejos sugeridos, importa arrolar as condições parapsíquicas específicas do intermissivista, por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfanumérica, nesse contexto autopesquisístico:

01. **Doador universal de sangue.**
02. **Ectoplastia:** pessoal.
03. **Estado vibracional** (EV): a instalação intencional fácil.
04. **Identidade extra:** pessoal provável, autorreconhecida.
05. **Irrompimento do psicossoma:** particular e público.
06. **Macrossoma:** pessoal.
07. **Paraeventos:** a participação da conscin projetada com lucidez.
08. **Personalidade consecutiva:** pessoal possível.

09. **Tenepes:** a prática diária.

10. **Triscagem oftalmológica.**

Addendum

Intermissiologia. O mais inteligente é a conscin intermissivista fazer predominar no seu círculo de relações fraternas o maior número possível de compassageiros evolutivos intermissivistas e, dentre elas, as amizades raríssimas, a fim de realizarem, unidas, a interassistencialidade. Conectividade, portanto, das mais relevantes, no universo da evolução consciencial e deste Planeta Terra, é a existente entre os intermissivistas. *Intermissivistas de todas as latitudes, uní-vos!*

CONFORMATICOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: MEGANALITICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Conteudisticologia. A *análise de conteúdo* de todo texto é indispensável à Autocriticologia do autor ou autora. *Dictum sapienti sat est* (Para o sábio basta uma palavra; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

Enuntiatum

Meganaliticologia. Contudo, a *meganálise conformaticológica*, atacadista e cosmovisiológica sobrepuja, em importância e eficácia, a *análise de conteúdo*, varejista, monovisiológica ou exclusiva.

Praemissum

Tecnologia. A *técnica da estigmatização formal*, objetivando fixar a atenção dos leitores e leitoras nos detalhes, pode se manifestar por intermédio da *italicização*, da aliteração e da letra em **negrito**, por exemplo: o termo *trafor*, no universo do estudo da Conformatiologia. Sócrates (470–399 a.e.c.), com busto exposto no *Caminho da Lógica*, nada escreveu. Platão (428–347 a.e.c.), também com busto plantado no *Caminho da Lógica*, escreveu, mas defendia a oralidade para as verdades mais profundas. Hoje, indicamos a escrita para tudo, inclusive para a exposição da filosofia pessoal na *interação tertúlias-cobaias*. Nesse contexto, o purismo quanto ao idioma Português, frequentemente provoca vômito in-

telectivo. Lembra o politicamente correto. Desse modo, cada *escrevinhador* ou *escrevinhadora* precisa decidir as normas da forma da escrita pessoal ou da sua Estilisticologia.

Argumentarium

Entreleetrologia. Noutra vertente, há sempre algum problema entre a linguagem oral e a escrita a fim de se manter o equilíbrio comunicativo. O que você não está entendendo até agora? Não raramente, precisamos ler nas *entreletras*, elas são mais finas do que as *entrelinhas*. Uma palavra tem letras e sílabas, então tem as *entressílabas* também. Tem a interestrutura da letra, quando se estuda o *pingo do i*, conforme os fundamentos do detalhismo da Filologia. Por exemplo, o *verbema* é a união do verbete, ou entrada, com o tema, ou assunto, constituindo o miolo do início do princípio do começo de qualquer enciclopédia.

Conclusium

Neoverponologia. Não se pode ter medo nem se pode ter preguiça para compor tal trabalho intelectual. Na hora que a pessoa vê que o universo intelectual dela está enorme, fica com medo, acha que o universo vai cair na própria cabeça. No entanto, a *ideia original*, ou a neoverpon, não tem dono, ela é a favor de todo mundo no universo da intelectualidade. Vale sempre pesquisar, estudar e aprofundar a partir das minúcias expostas.

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, dentre muitos outros, 12 aspectos mais prioritários a serem checados, com paciência, empregados em relação a cada parágrafo ou capítulo dos originais depois deste texto pronto:

01. **Adjetivos.**
02. **Afixos.**
03. **Chamativos.**
04. **Conteúdos.**
05. **Duplicidades.**
06. **Explicitações.**
07. **Grifamentos.**
08. **Logias.**
09. **Parafatos.**

- 10. **Plurais.**
- 11. **Tares.**
- 12. **Teáticas.**

Addendum

Taristicologia. Esse método de checagem evita, além de outras omissões deficitárias, a frouxidão na redação, independentemente da estilística do autor ou autora, e o apuro nas nuances na *tarefa do esclarecimento* (tares) escrita.

CONSCIENCIGRAMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmovisiologia. A autoviragem é a *viragem da própria mesa*, a reciclagem existencial, quando a pessoa faz a ultrapassagem do gargalo do momento evolutivo. Aí, a conscin começa a alcançar a cosmovisão, além da monovisão ordinária e segue o *princípio da renovação evolutiva*. A pessoa está um pouco carunchenta ou oxidada em função da rotina inútil, então tem urgência de promover a reciclagem existencial.

Enuntiatum

Recexologia. As latas de lixo da História Contemporânea ainda estão transbordantes de *besteiróis, mitos, fanatismos, sacralizações, superstições, manias, síndromes e fobias*. Vivemos a hora do *chega pra lá* da autorreciclagem. As reciclagens existenciais fazem lembrar as grandes viradas do rio, de minha infância, quando era necessário acabar com as curvas, linearizando o curso das águas para, assim, colher os diamantes no leito tornado seco. Em toda recéxis, pode ocorrer alguma retificação providencial do caminho. A pesquisa da recéxis e da recin é abertura indispensável à evolução consciencial. Vale começar examinando detidamente o nosso entorno.

Praemissum

Heterocriticologia. A conscin intermissivista não precisa ser literata ou romancista da Era Vitoriana para fazer a heterocrítica, observando os compassa-

geiros evolutivos, construir os seus personagens do entorno nas análises, com alto nível de rigor pesquisístico, ao seguir os questionamentos das 100 folhas de avaliação do manual *Conscienciograma*.

Argumentarium

Historiografologia. Os personagens do Século XXI são os mesmos da Era Vitoriana, entretanto agora envergando novas vestimentas da modernidade e da Tecnologia desta *Era da Aceleração da História Humana*. *Aparências duram pouco*.

Conclusium

Temperamentologia. Intrínseca ou intraconsciencialmente muitas das conscins atuais apresentam os mesmos temperamentos com alguns toques de melhoria cosmoética. Contudo, as fissuras básicas das personalidades, ou os seus tráfes de carácter, em muitos casos, ainda continuam atuantes, pois as consciências burilam a si próprias, com muito autesforço, paulatinamente, vida após vida, soma após soma, século após século, nas sequências existenciais da Serioxologia.

Complementum

Elencologia. A Elencologia ou a Perfilologia de nosso círculo de relações sociais muda pouco de uma existência humana para outra em função da *lei da inseparabilidade grupocármica*. Como se sabe, *ninguém perde ninguém*. A evolução do indivíduo somente ocorre no âmago da evolução do grupocarma, a partir das famílias genéticas, profissionais, conscienciais e extrafísicas.

Addendum

Conscienciologia. No universo da Socin Patológica, na qual ainda vivemos, deparamos com vasto contingente de exemplos a serem *evitados* e alguns exemplos, esporádicos, em número reduzido, a serem *imitados*. Na intimidade da família consciencial, ou seja, no intercâmbio social da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), podemos encontrar os melhores exemplos para servir de modelos, a fim de nós, quando ainda pré-serenões, alcançarmos o nível de autolucidez do *Homo sapiens serenissimus*.

CONSCIENCIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: PARAPROFILAXIOLÓGICO*)

Introductorium

Desafiologia. A racionalidade inarredável dos desafios conscienciológicos chegou para ficar. Em função de tal explicitação, devemos ser dedicados ao estudo da consciência através da investigação do assunto mais importante para o Cosmos e para você, leitor ou consulente, homem ou mulher, seja quem for.

Enuntiatum

Descrenciologia. A *Neociência Conscienciologia*, em seu *Corpus* de conceitos, não quer provar nada por meio de heteroconvencimentos. O melhor é a pessoa, por meio da autovivência do *princípio da descrença* (PD), comprovar ou renegar as realidades para si própria, devendo para isso, promover experimentos continuados. A Conscienciologia é a *Ciência das Ciências*, não existindo, racionalmente, outra linha de cognições igual, a partir do fato de o conscienciólogo não desejar persuadir ninguém e nem ter ânsias de provar alguma coisa para os outros. Queremos informar. Ante a informação, o interlocutor ou debatedor *pega ou larga*, tem liberdade de escolha. O ato de convencer é próprio dos vendedores do Comércio, da Indústria, da Religião, da Filosofia e até dos pesquisadores da Ciência Convencional em busca de subsídios oficiais ou particulares para as próprias experimentações. Todos esses caminhos de cognição são extremamente distintos da Conscienciologia, no caso, a senda multidimensional, evolutiva, prioritária e desafiadora para todo ego lúcido de qualquer formação intelectual.

Praemissum

Cosmoeticologia. A consciência nasce simples e ignorante, sem exceção, sendo este o conceito fundamental do desenvolvimento dos princípios conscienciais. A *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é o núcleo de fermentação da *Inteligência Evolutiva* (IE) dentre as realidades sinérgicas da própria IC e da IE. A *Empresa Conscienciológica* (EC) é o núcleo de fermentação da criatividade no empreendedorismo cosmoético. A Parafatologia pode ser considerada sinônimo válido de Conscienciologia, na abordagem mais simples às complexidades conscienciológicas. As teorias, técnicas, teáticas ou as *Praemissuns* da Conscienciologia são bem definidas, apresentando começo, meio e fim, com óbvia coesão inter-

na dos conteúdos tecnológicos e paratecnológicos. Somente as pessoas aprioróticas têm dificuldade para enxergar tais fatos que viemos expondo nas últimas décadas.

Argumentarium

Autexperimentaciologia. Além do exposto, a Conscienciologia, como foi proposta e explicitada, na teoria e na prática –, Teaticologia –, até aqui, apresenta dificuldade para qualquer aventureiro, explorador ou intrusor sacá-la ou transmutá-la da condição de Neociência, ou Paraciência, em nível avançado, para outra linha de cognição convencional incompatível, ao modo das múltiplas existentes. A partir dessa premissa lógica, a Conscienciologia não pode, racionalmente, ser cooptada ou desviada, ilícita ou anticosmoeticamente, para a condição de Ciência Convencional porque se apresenta com a pretensão explícita de ser, como já afirmado, a *Ciência das Ciências*, assentada nos pilares do *princípio da descrença* (Descrenciologia). Assim, ela se assenta no requisito essencial das autexperimentações, ou seja, das pesquisas participativas, extrafísicas, multidimensionais e cosmoéticas, compondo o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), gerado como consequência do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), e do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático de cada personalidade humana interessada, ou os intermissivistas.

Conclusium

Cosmovisiologia. A Conscienciologia, com este *Corpus* de neoconhecimentos, é ou não é. Qualquer alteração de tais fundamentações será evidentemente espúria e não constituirá, nem hoje nem amanhã, aqui ou acolá, a Conscienciologia como está proposta e vivenciada. O mesmo acontecerá se alguém desejar transfigurar a Conscienciologia em Filosofia, porque não é mera teorização, mas amplo pragmatismo essencial, cosmovisiológico, objetivando a evolução de todas as consciências, a partir da *Inteligência Evolutiva* (IE), a modalidade mais complexa e avançada das inteligências. Também, em igual linha de abordagem, ocorrerá se alguma personalidade, mesmo carismática e doutrinadora, quiser transmutar a Conscienciologia para torná-la Religião ou seita de qualquer natureza, tendo em vista as suas bases pesquisísticas frontalmente contra todo tipo de dogma, Teologia, imposição de ideias ou lavagens subcerebrais, empregando as técnicas da Tenepessologia para expurgar toda crença (Descrenciologia), através das experimentações pessoais, diárias, da interassistencialidade multidimensional, com

embasamento na Paraprocedenciologia de cada tenepessista. A Conscienciologia não é pseudociência. *A fé intoxica. A crença mata.*

Complementum

Evoluciologia. Se a Conscienciologia não existisse precisaria ser inventada tendo em vista as realidades e pararealidades evolutivas do Planeta Terra atual. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 conceitos ou ações que comprovam o nível evolutivo dos princípios teáticos da Conscienciologia dinamizando as atividades dos bastidores multidimensionais da Vida:

01. **Autofiexologia** (Interdimensiologia).
02. **Autoimperturbabilidade** (Automegaimunologia).
03. **Cosmóetica** (CPC; CGC; Paradireitologia).
04. **Curso Intermissoivo** (Intermissiologia Prolongada).
05. **Descrenciologia** (Autoparapesquisologia).
06. **Neologismos** (Parorismologia).
07. **Pré-Intermissiologia** (Lideranciologia Interassistencial).
08. **Serenão** (Automentalssomatologia).
09. **Tenepes** (Interassistenciologia).
10. **Transafetividade** (Autouniversalismologia).

Addendum

Paraprofilaxiologia. Importa, ainda, esclarecer que este verbete, além de apresentar o *Argumentum Paraprofilaxiológico*, se assenta em aspectos evidentes das avançadas condições argumentativas de 7 outros vieses, aqui listados na ordem alfanumérica:

1. ***Argumentum: Hermeneuticológico.***
2. ***Argumentum: Heterocriticológico.***
3. ***Argumentum: Heterodesassediológico.***
4. ***Argumentum: Prospectivológico.***
5. ***Argumentum: Racionalisticológico.***
6. ***Argumentum: Realisticológico.***
7. ***Argumentum: Ultrexegeticológico.***

CONSCININOLOGIA

(*ARGUMENTUM: GINOSSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Conscininologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da vida da *conscinin*, consciência intrauterina vivendo o período fetal (Fetologia), espécie de estado comatoso fisiológico mantido desde a concepção humana à ressoma (Ressomatologia) com o corpo consolidado (Somatologia).

Enuntiatum

Taxologia. A consciência, em geral, pode ser classificada em 3 categorias quanto aos veículos e às dimensões existenciais, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Consciex:** ou consciência extrafísica; através do psicossoma.
2. **Conscin:** ou consciência intrafísica; através do soma; ginossoma ou androssoma; inclusive projetada lucidamente.
3. **Conscinin:** ou consciência intrauterina, fetal, no útero do ginossoma; estado contínuo de obnubilação consciencial. A *conscinin* é a consciência mais antipódica à consciência quando vivenciando o parafenômeno avançado da cosmoconsciência.

Praemissum

Restringimentologia. A vida fetal, uterina, da *conscinin* pode ser considerada a mais restringidora e obnubiladora de todas condições existenciais, físicas e extrafísicas. No período fetal, a consciência regride temporariamente à vida animal subumana. O feto, por algum tempo, apresenta até brânquias igual a peixe. O aspecto aliviador desse período é a brevidade, ou seja, no máximo, normalmente, apenas, 9 meses.

Argumentarium

Complexificaciologia. Além da natureza do argumento da *Conscininologia* ser *Ginossomaticológica*, o tema ainda envolve outras categorias complexas

de estruturas e arcabouços argumentativos, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Argumentum: Criminológico** (Anticosmoeticológico).
2. **Argumentum: Neologisticológico** (Comunicológico).
3. **Argumentum: Parafisiológico** (Bioenergeticológico).
4. **Argumentum: Politicológico** (Sociológico).
5. **Argumentum: Psicopatológico** (Baratrosfericológico).
6. **Argumentum: Religiosológico** (Subcerebrológico).
7. **Argumentum: Ressonaticológico** (Seriexológico).

Conclusium

Ginossomatologia. A partir de tais observações, é fácil concluir que o ginossoma (Ginossomatologia), o corpo humano da mulher, quando gestante, é a maior prisão, entre todas as existentes, para a consciência. Vale lembrar, aqui, que assim como acontece o *efeito rebote bioquímico*, que determina a chamada *cefaleia do analgésico*, quando o indivíduo fica analgésico-dependente, a conscin, quando vítima do assediador extrafísico, pode sofrer o *efeito rebote bioenergético* tornando-se assediado-dependente e, mais tarde, até possesso-dependente.

Complementum

Therapeuticologia. Assim como acontece hoje, dentro da Fetologia, a Medicina Fetal, a *técnica cirúrgica*, com útero aberto, que permite a *exteriorização de 1 segmento corpóreo do feto* para corrigir determinada deformidade, ou malformação, por exemplo, da hérnia diafragmática, a conscin pode proceder à *exteriorização lúcida* (projeção consciente) do psicossoma, a fim de corrigir as descompensações bioenergéticas do seu soma, por exemplo, em certos casos de impotência, com a absorção extrafísica de *energias imanentes* (EIs), via Esplenicochacrologia.

Addendum

Fanatismologia. A condição da conscinin apresenta o pivô das tragédias, e assuntos controvertíveis, dos abortos, fetocídios ou infanticídios, de múltiplas modalidades. Dentre os abortos humanos, temos de incluir o pior, perpetrado pela própria mãe, na explosão de si mesma, no caso da mulher-gestante-bomba, cruel suicida-homicida, fanática religiosa, contraditória e assassina em série (*serial kil-*

ler), de outras conscins, civis mortas e conscins feridas em geral na mesma ocorrência tresloucada, supercriminosa, frequente na vida hodierna conturbada do Século XXI, no Oriente Médio. O antigo *princípio de talião* é o responsável pela criação da gestante-bomba, um dos ápices modernos das loucuras políticas humanas no universo da também antiga e histórica *Criminologia Religiosa* (Teocriminologia; Teoterrorismologia).

CONTATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MULTIDIMENSIONAL*)

Introductorium

Intrafisicologia. Historicamente, o Homem, quando no desempenho da função de líder, no decurso da evolução da Humanidade, sempre manteve determinado local *indoors*, mais íntimo, de recolhimento, seja na residência, mansão, castelo, local de trabalho ou indústria, ao modo de capela, sacristia, câmara de reflexão ou câmara de passes.

Enuntiatum

Ortopensenologia. Na atualidade, nos hábitos dos epicons, homens ou mulheres, recomendados pelas técnicas e paratécnicas evolutivas da Conscienciologia, a escolha de tal local especializado, epicentral, ortopensênico, completamente antipatológico, apresenta características teáticas mais avançadas, fisiológicas e para fisiológicas, dedicadas às exteriorizações de *energias conscienciais* (ECs) interassistenciais, quando possível personalíssimas, somente para o uso exclusivo da conscin inegoica.

Praemissum

Dessomatologia. No passado, a pessoa devota construía até a cripta para cultuar os mortos familiares, os *espíritos lares*, os *penates*, apropriando-se de parte da própria residência tornada *sucursal do cemitério*. Hoje, somos a favor da cremação e doação de órgãos humanos para todos os recém-dessomados e buscamos deixar a consciência dessomada em paz, a fim de seguir o seu destino, sem importuná-la com as solicitações de nosso egoísmo, perdas e carências, mantendo energias positivas a seu favor. *Faber est suae quisque fortunae* (Cada um é o artífice do próprio destino; Appius Claudius Caecus, Séculos IV–III a.e.c.).

Argumentarium

Autofiexologia. Portanto, há diferenças históricas fundamentais desse local atual da antessala da cosmoconsciência com os antigos: não há mais objetos devocionais ritualísticos ou qualquer *mise-en-scène* espetacular, nem o Homem emprega recursos cerimoniais de taumaturgo, com intenções idólatras e dogmáticas. Longa série de bagulhos energéticos, objetos e coisas descartáveis foram aliçados da fôrma holopensênica doméstica para destacar a *soleira do portal interdimensional* ou *antecâmara da autofiex*. A crença infantil foi banida por meio do descarte da psicossomaticidade comocional, com o predomínio do *princípio da descrença* (PD), a autexperimentação racional e o corte de preces, orações e evocações com velas, luzes, incensos, objetos preciosos, brilhantes e toda a tradicional parafernália impressionadora dos sentidos.

Conclusium

Autodiscernimentologia. Saímos do porão consciencial umbilical para a cúpula do paracorpo do autodiscernimento. A busca atual é acessar a extrafísicalidade da maneira mais natural possível, ao modo de simples continuação desta dimensão intrafísica, contatando-se o amparador extrafísico de função. Na atualidade, nos interessa a alcova energeticamente blindada e vivermos, na Contatologia, o império do mentalsoma e o primado do autodiscernimento parapsíquico como jamais ocorreu anteriormente, em qualquer parte ou período existencial na Terra.

Complementum

Descrenciologia. Estamos vivendo a *Era da Descrenciologia*. Toda beatice foi prosrita. *A religião já era*. A idolatria é demência. As práticas interassistenciais da tenepes, abrindo as portas da autofiex para a conscin lúcida, dispensam, para sempre, a religiosidade multimilenar. Viva o autodiscernimento!

Addendum

Autopesquisologia. O inteligente, agora, é a Autopesquisologia, além da Eletronótica, assentada na *Inteligência Evolutiva* (IE), no *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) e na Interassistenciologia, procurando refletir a Comunex Evoluída de nossa paraprocedência de conscins intermissivistas, autolúcidas, in-

terassistenciais, enciclopedistas e antibelicistas da Conscienciologia. A partir daí, criamos e mantemos *a basecon*, *o amparoporto*, *o duplódromo*, *o Epicentrarium*, *o Projectarium*, *o Tenepessarium* e *o Neocognitarium* num único local.

CONTEUDOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Conformaticologia. A amenidade formal (*locus amoenus*) importa, em particular, ao conteúdo forte do texto a fim de não *assustar o passarinho*, ou seja, o leitor ou leitora. Assim nasce a razão da existência funcional dos *bordões da Conscienciologia*. Entretanto, importa observar, tal texto pode ser mera literatice em função da vaguidão conteudística.

Enuntiatum

Criteriologia. Se defendemos excessivamente a forma ou a Arte, estamos evolutivamente ainda perdidos no passado e desfocados no presente já futuro. A Arte vem jogando todo mundo, através da fieira dos milênios, no buraco da psicossomaticidade e da psicomotricidade do subcérebro e do porão consciencial indefinido (Umbilicossomatologia).

Praemissum

Ortografopensenologia. Vamos exaltar a forma, mas muito mais o conteúdo evolutivo das coisas, seguindo o critério mentalsomático das realizações duradouras (Grafopensenologia Linear Evolutiva).

Argumentarium

Neoideologia. Você está compondo o seu livro, ou megagescon, com 20 capítulos e surge a ideia recicladora (Neoverponologia). Você vai ter, racionalmente, de revisar os capítulos, pois a neoideia se impõe e se espraia (Verponocracia). O mais racional é você escrever pelo conteúdo, e não escrever mirando o leitor, embora o leitor médio seja o nosso amparador intrafísico, pois é quem dispõe da possibilidade de nos fornecer valiosa heterocrítica ou *feedback* providencial.

Conclusium

Principiologia. *O conteúdo está acima da forma, assim como as ideias estão acima da pessoa considerada isoladamente.* Enfrente, se preciso, todos os tradicionalismos panjudaicos do capitalismo selvagem. Sejam pesquisadores independentes sem objetivar o *cifrão*. Desse modo, exponho as autoconfissões conteudísticas, de modo verbaciológico, sobre as obras escritas, depois de meio século e 50 livros publicados, com todos os direitos intelectuais, ou patrimoniais, doados em favor de obras assistenciais.

Complementum

Cienciologia. Sobre Arte e Ciência, é sempre bom trocar a moldura temporária da Arte, ou as reações psicossomáticas primárias, pela mensagem construtiva e viva da Ciência, ou as reações mentaissomáticas avançadas. *Lógica: implacabilidade gélida.*

Addendum

Intermissiologia. A Arte e o belicismo, quando arraigados no microuniverso da consciência, são bloqueadores poderosos dos *efeitos evolutivos renovadores do Curso Intermissivo (CI)*.

CONTINGENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLOPENSENOLÓGICO)</i>

Introductorium

Tecnologia. *A técnica do estoque regulador de ouvintes é empregada por meio da dissertação de temas controvertíveis e densos em relação aos fanáticos.* Desse modo, buscamos a manutenção do holopensene harmonizado, a fim de pesquisar assuntos transcendentais e debatíveis. *Respeitemos os limites.*

Enuntiatum

Holopensenologia. As afinidades mantêm o nível do holopensene ou do ambiente. A pessoa somente permanece em determinado lugar porque tem afinidade em função da criação das *fôrmas holopensênicas*.

Praemissum

Parapercepciologia. As estruturas assemelhadas dos holopensenes humanos atuais com as das vidas prévias predisõem as autorretrocognições na linha do valor evolutivo das fôrmas holopensênicas. Em geral, em todo holopensene hostil existem heterassédios, no universo da abordagem às pararrealidades. Se o holopensene está degradingado e apresenta fissuras brabas para você, o mais inteligente é *aguentar a barra sem ficar babaca* (pamonha, boboca) no ambiente ou medrar. Permaneça *por cima da carne seca*. Exteriorize suas *energias conscienciais* (ECs) confiantemente e a atmosfera mudará para melhor (Amparologia). *Acerto: holopensene expandido.*

Argumentarium

Cosmoeticologia. Sempre precisamos de reações cosmoéticas inteligentes em todos os contingenciamentos. Por exemplo, a redação do jornalismo é o *ninho de cobras* da comunicação. Para o jornalista ou redator ser cosmoético, não pode render-se às maracutaiaas junto aos donos do jornal ou da mídia em geral. *A liberdade de imprensa é a respiração do corpo social.*

Conclusium

Comunicaciologia. Ainda no jornalismo, os bastidores são o mais importante. No teatro, é a coxia, atrás das cordas. A coxia do jornalismo *off the records* é a manifestação comunicativa *da boca para o ouvido*. Em geral, grande parte das coisas mais sérias ocorre na *sala dos passos perdidos* da vida humana. Na maioria dos governos, o mais sério é a *sala dos passos perdidos* dos gabinetes. Outro exemplo, no Senado Brasileiro existe o corredor largo que também equivale à *sala dos passos perdidos*.

Complementum

Paracontingenciamentologia. Para o pesquisador da Conscienciologia, a *sala dos passos perdidos* é a base intrafísica, o escritório pessoal, o ponto nevrálgico ou a antessala da autofiex, conforme as pesquisas da holopensenidade nas comunicações. Como se vê, é questão contingencial, ou mais apropriadamente, paracontingencial.

Addendum

Evoluciologia. A conscin, homem ou mulher, evolutivamente mais fascinante não é a que atrai pelo instinto e *formosura somática*, e sim a que faz pensar pela *estrutura mentalsomática*. A rigor, não vivemos por segundo, minuto, hora ou dia, e sim numa eternidade existencial. Tal pensene exige profundas e prolongadas reflexões para aquilatarmos racionalmente o que fazemos quanto à evolução consciencial. A *genialidade, infradotalidade, excentricidade, teratologia, mania, loucura e criminalidade* são alterações fisiológicas e antifisiológicas, cosmoéticas e anticosmoéticas de estágios evolutivos e regressivos do princípio consciencial. A tendência cosmoética é repudiar amanhã muitas reações consideradas aceitáveis hoje, segundo a *marcha da carruagem* da evolução.

CONVALESCENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: SERENOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *convalescença* é o período de transição depois de uma enfermidade, no qual se processa o restabelecimento ou a recuperação gradativa das forças, do vigor, do ânimo e da saúde da pessoa que estava acidentada, lesada, abalada ou, de fato, doente.

Enuntiatum

Megatrafarologia. Em outras palavras: a convalescença é a situação da pessoa com 1 pé na doença e outro na cura. O corpo ainda se apresenta fraco, não estava como quando se sentia sadia. A maioria das conscins pré-serenonas está em convalescença dos megatrafares que trazia nos últimos 5 séculos e 5 vidas humanas.

Praemissum

Caracterologia. Dentre os megatrafares referidos, eis 4, listados na ordem mais comum das disfuncionalidades:

1. **Medos.** Os medos multifacéticos pessoais.
2. **Autopatopensenidade.** O ato de pensar mal dos outros e das coisas.

3. **Autodispersologia.** A dificuldade em fixar o melhor, condição própria da mentalidade multívola.

4. **Autobatopensenidade.** O conflito com a repetição *ad nauseam* das manifestações não homeostáticas.

Argumentarium

Anomimatologia. Ninguém vem a esta dimensão respiratória para ter proéxis sem autesforço ou sem crises de crescimento positivas. *A maior jornada começa por 1 passo.* Boavidismo nós já tivemos de todo jeito. Monarquia, corte, brincar de viver, *dolce far niente*. Pergunta: – *Você acha que ainda está na convalescença?* Contudo, como hipótese, a condição da convalescença pode ser recurso empregado pelo Serenão para manter o próprio anonimato ou a dissimulação da elevada condição evolutiva.

Conclusium

Serenologia. O Serenão, ou o *Homo sapiens serenissimus*, pode surgir na vida para você em um nível mediano de existência, por exemplo, na condição de pessoa convalescente, não sendo mais doente, como se estivesse em desenvolvimento e em condição crescente de melhoria. Assim, consegue mascarar o estado do anonimato interassistencial, no qual vive, podendo, assim, paradoxalmente, assistir aos enfermos.

Complementum

Paradoxologia. Essa hipótese da convalescença para ocultar o anonimato é lógica e factível para o Serenão, se atentarmos para a condição do cúmulo do paradoxo de portar o macrossoma, viver a primener ininterrupta e, ao mesmo tempo, expor-se no estado do convalescimento. Especificamente, há o caso extremo, ainda pior, do Reurbanizador, o Serenão que viveu atuante extrafisicamente na liderança das tarefas da Reurbanização Terrestre, e, simultaneamente, na condição somática, precária, da idiotia, o estado patológico máximo, culminante, de oligofrenia. *Non semper ea sunt quae videntur* (As coisas não são sempre como parecem).

Addendum

Questionologia. Você admite como racional a hipótese da convalescença para o Serenão manter o anonimato? Qual seria a enfermidade da qual estaria convalescendo? Se não admite a hipótese, você teria outra melhor para explicar as duas condições, a do anonimato ou da Serenologia, na qual os Seres Serenões passam despercebidos? *Silêncio é resposta.*

CONVENIENCILOGIA (ARGUMENTUM: EXPOSITIVOLÓGICO)

Introductorium

Egocarmologia. O conscienciólogo real é o cidadão do Cosmos. Tem que trabalhar em muitos lugares simultaneamente, entendendo as conveniências dos assistidos mais do que as suas.

Enuntiatum

Interassistenciologia. A partir das posturas expostas, chegamos às bases do egocarma ante o grupocarma e, seguindo os princípios da Interassistenciologia, objetivamos o policarma.

Praemissum

Autassediologia. Quem fez o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, e ainda tem ansiedade excessiva, quase sempre mantém algum autassédio que leva ao heterassédio. A pessoa quer fazer qualquer realização o mais rápido possível, no entanto, ainda não tem autorganização teática para isso. Não para a fim de pensar, não cultiva a autorreflexão. Paradoxalmente ativa, permanece estacionada quanto ao essencial e, portanto, regressiva quanto à evolução consciencial. *Acomodação significa regressão.*

Argumentarium

Conviviologia. O ideal, em tal situação, é a conscin, quando lúcida, encontrar grupos humanos melhores do que os anteriores. Sempre são pessoas que você conheceu devido à atração dos afins ou dos seres empáticos. No contexto

mais amplo, primeiro, devemos arranjar, se possível, na condição de companhias, os epicons, depois os conscienciólogos, depois as semiconsciexes. Urge melhorar o círculo de relações sociais pela *Escala Evolutiva das Consciências*.

Conclusium

Ensaialogia. Quanto ao epicon lúcido, já se supõe que ele domina o parapsiquismo aplicado. O conscienciólogo é a consciência com cosmovisão mais generalista. Contudo, a conscin lúcida tem de fazer concessões até determinado ponto. Inclusive existe o ensaio, o *noivado*, em todas as amizades frutíferas. Você aferiu qual percentual de potencialidades perante esse relacionamento social para se sair e se manter bem?

Complementum

Perfilologia. O noivado é que permite a aferição das possibilidades conviviais, seja para a escolha da amizade sincera ou a constituição da dupla evolutiva. Há chance? Às vezes, o Homem é evangélico só *pro forma*. Ele é fanático? Frequenta os rituais da sua seita ou religião? Como é a *entourage* dele? E a família nuclear? Há alguém com ascendência permanente sobre ele? São também evangélicos o pai, a mãe e a sogra? Há o *whole pack* no contexto da pessoa?

Addendum

Contingenciologia. Expomos, desse modo, apenas 10% das contingências, ainda têm 90% para se estudar a personalidade e o quadro *ficar em pratos limpos*. O conscienciólogo, portanto, é a pessoa que já entende um pouco da *Inteligência Evolutiva* (IE), conhece a essência da Conscienciologia. É a conscin que expõe a Conscienciologia teaticamente e mostra pela autoverbação que é consciencióloga, apresentando algum trabalho interassistencial, cosmoético, realizado. *Evoluciólogo: exegeta cósmico*.

CONVIVENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Conviviologia. Um dos pontos altos do autodiscernimento é analisar a qualificação de nossas relações interconscienciais, a partir das intenções e objetivos pessoais. Comecei a me interessar pelo assunto e a ver os fatos desse contexto ainda muito jovem. A Autodiscernimentologia devia ser disciplina oficial nas escolas estatais e particulares.

Enuntiatum

Politicologia. Quando me convidaram para ser político e candidato às eleições locais, recusei educadamente afirmando que já tinha algum estudo sobre a Politicologia. Nessa ocasião ainda estava na menoridade legal e queriam alterar a minha idade para registrar a candidatura política. Busquei escapar do assunto afirmando que já fora político profissional em outras vidas humanas prévias e tinha alguma experiência retrocognitiva, nessa área, para o gasto próprio. Tal envolvimento poderia ter desviado completamente a minha profissão e os meus trabalhos interassistenciais proexológicos (Desviologia).

Praemissum

Antissubmissiologia. Examinando os perfis das conscins, às vezes, identificamos a *pessoa pirada*, geradora de problemas até profissionais, com muita gente, então você não pode embarcar em suas diatribes e comportamentos espúrios. É uma questão de colocar o indivíduo em quarentena. Você não congela a pessoa, convive com ela, contudo, com limitações. Não se pode ser submisso a essa pessoa.

Argumentarium

Fatologia. Tivemos um colega médico, na região da *Tríplice Fronteira* (Trifron), com o perfil referido, que criou problemas para muita gente. Aqui, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), depois de visitar a Hologoteca, subindo o *Caminho da Lógica*, tal personalidade ficou com vontade de ir ao banheiro, fez xixi no meio da vegetação da Natureza e ainda afirmando que iria

adubar o solo. O cara, *piradão* em sua conduta e convivialidade, era considerado por muitos, profissionalmente, o supergênio. O melhor dos fatos: ele não está mais entre nós.

Conclusium

Autodiscernimentologia. O problema nosso é saber discernir a quem vamos cultivar amizade. Essa seleção ou triagem é que mostra o discernimento da *Inteligência Evolutiva* (IE). Na maioria dos locais onde trabalhei, selecionava criteriosamente as amizades. Tudo você tem de dosar. Não pode cultivar a amizade igual para todo mundo. Isso vai ser prejudicial até para as pessoas, não só para você. A atenção há de ser endereçada, particularmente, a quem você gosta e tem afinidade. *A amizade desaparece quanto a dúvida aparece*. Há de se *fazer o social*. A sociabilidade é uma necessidade, não podemos fugir desse imperativo. *Verae amicitiae sempiternae sunt* (As verdadeiras amizades são eternas; Marcus Tullius Cicero, 106–46 a.e.c.).

Complementum

Fraternologia. De que modo você quer evoluir se não cultivar seu círculo de relações sociais? Você vai dessomar e ficar isolado, ou na Baratosfera. Ninguém vai querer chegar perto de você. Uma pessoa com muitas amizades aqui, em geral tem também consciexes que se preocupam com ela na extrafísica. Para cultivar a amizade não se pode esquecer a pessoa. Há de ter contato com ela, mantendo o nível de sinceridade e autenticidade. Às vezes, você gostaria de cultivar amizade com alguém, porém cada qual, em certas injunções, está em geopolítica específica. Em toda amizade, você tem de respeitar o nível da pessoa sem querer modificá-la, você tem de se adequar ao que ela é e buscar assistir, se possível.

Addendum

Sobrepairamentologia. Isso é igual quando falam: – *Seria tão bom se fulano viesse trabalhar conosco...* Nem sempre isso é possível. Não podemos forçar a existência e as escolhas das pessoas. Elas têm seus compromissos e suas interdependências. A pessoa não pode sair de um lugar desfalcando o trabalho. Ela tem de sair por cima, sobrepairando o contexto. Assim mantém a amizade no grupo. Quando saí de Uberaba, as maiores amizades eram com o povo que atendia

diariamente. Quando levei o sensitivo Chico Xavier (Francisco de Paula Cândido Xavier, 1910–2002) para lá, o povo olhou para mim como se, com este gesto, estivesse menosprezando os espíritas locais. Teve gente que, devido ao ciúme infantil, nunca mais olhou para mim. As manifestações de ciúme são universais. A maioria do povo tem amizade com os amigos da infância, quando se começa a enraizar as amizades. Nem sempre, ficar só nisso, é o melhor. Na meia-idade, a pessoa já apresenta mais maturidade para escolher as amizades. *Amicos cole* (Honra teus amigos).

CONVIVIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOBIOGRAFOLOGICO*)

Introductorium

Democraciologia. A Cognópolis é a reunião geopolítica de nossa comunidade conscienciológica. Saibamos viver evolutivamente na Cognópolis com base na Cosmoética Teática, pois o *Consciencil* pode ser igual ao *canil* e ao *gatil*. Importa a Conviviologia Cosmoética do regime político da democracia direta.

Enuntiatum

Sociologia. A gente deve *fazer o social*, pois faz parte indescartável da vida humana no âmbito da sociabilidade sadia. Em geral, a pessoa grata é discreta, não se expõe demais, ajuda sem se mostrar. Busca redimir-se, evidenciando a essência da gratidão.

Praemissum

Interaciologia. A quem chega por aqui, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), com alguma timidez. Procuro expor claramente: – *Não precisa ter medo porque não sou bicho-papão, não estou mordendo ninguém esta semana e nem uso armas para dar tiros, vamos conversar fraternalmente na condição de amigos.* Com tal reação realista, estamos buscando o possível convívio interativo permanente (Abertismologia). *Nec temere nec timide* (Não temer nem agir timidamente; Aurelius Augustinus, 354–430).

Argumentarium

Extrafisicologia. A união é o que deve permear, ou seja, compor a interface entre o indivíduo e a coletividade no assentamento da convivialidade fraterna. Já sai extrafisicamente com o evoluciólogo Transmentor fazendo parte temporariamente de grupo interassistencial. Já sai em bordejo extrafisico também com a Serenona Monja. A função de *urubusservar* para aprender, extrafisicamente, é inavaliável do ponto de vista dos autescclarecimentos.

Conclusium

Conflitologia. Às vezes, há consciexes amigas que me pedem opinião para muitos conflitos dos assistidos, inclusive rastaqueras, ou seja, do meu nível assistencial. O Transmentor me trata como irmão mais novo, mas me respeita muito. Temos familiaridade que não mantenho com outros amparadores extrafisicos. Há muito tempo, eu o considero o meu maior amigo entre os círculos de amizade intra e extrafisica. *Amicum perdere est damnorum maximum* (Perder um amigo é o maior dos danos; Publilius Syrus, Século I a.e.c.).

Complementum

Parentelologia. Como afirmo há décadas: uma coisa é a amizade cultivada há 3 vidas intrafisicas, outra é a mantida durante 30 vidas. Na verdade é outro contexto, muda tudo. *É muita água que já passou embaixo de nossa ponte.* O rio nunca é o mesmo. A água que passou não é a mesma. A água jorrando nas Cataratas do Iguaçu não é a mesma através dos milênios, nem a de cada hora. A Monja foi minha filha querida em vida humana remota. Fui seu pai dedicado. Ela não me esqueceu. Assim, desvelamos as amizades geradas pelos retroparentescos no universo da evolução consciencial.

Addendum

Interassistenciologia. Aqui estou *abrindo o jogo, de consciex para consciex*: esse é o motivo de não querer viajar mais, porque tenho de prestar assistência à turma que veio para cá, ou seja, as 715 pessoas (Ano-base: 2013) que transferiram residência para Foz do Iguaçu, vindas do Brasil e do Exterior, incluindo, dentre elas, os componentes das 53 equipes técnicas já formadas no Holociclo,

afora as centenas de voluntários conscienciológicos, nativos ou residentes na *Tríplice Fronteira* ou Trifron (Maxiproexologia).

COSMASSISTENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLASSISTENCIOLOGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. *Carente* é o indivíduo assistível. *Beneficiado* é a pessoa assistida. *Doador* é a personalidade do assistente. No universo da Interassistenciologia, as duas primeiras consciências caminham para ficar na posição da terceira. Assim, é a evolução consciencial.

Enuntiatum

Transparenciologia. A transparência interativa entre a intenção do profissional da Interassistenciologia e a sua conduta técnica estabelece o seu nível de Cosmoeticologia ou a Deontologia Pessoal, segundo a vivência do *trinômio profissional-assistência-Cosmoética*.

Praemissum

Paradoxologia. Nesse contexto, por exemplo na área social da saúde, o *paradoxo interassistencial* comparece atuando intensamente em todos os setores da Interassistenciologia.

Argumentarium

Interassistenciologia. O *paradoxo interassistencial* prescreve, além de outras, 4 posturas justas, inarredáveis, no âmbito da Interassistenciologia, aqui dispostas na ordem lógica, como exemplos:

1. **Assistente.** O assistente mais equilibrado há de assistir, prioritariamente, aos assistidos mais desequilibrados, segundo o *princípio do menos doente assistir ao mais doente* no âmbito da Terapeuticologia.

2. **Consciencioterapeuta.** O consciencioterapeuta mais competente há de acolher, prioritariamente, os evolucientes mais doentes e problemáticos, de acordo com os *princípios do paradigma consciencial*, colaborando no desenvolvimento da Reurbex da Terra.

3. **Docente.** O docente mais erudito há de educar, prioritariamente, os alunos mais complicados e difíceis dentro do universo da Reeducaciologia.

4. **Evoluciólogo.** O evoluciólogo de maior maturidade e experiência há de orientar, prioritariamente, as consciexes e conscins mais desorientadas no caminho da Evoluciologia.

Conclusium

Seleciologia. Depois dessas ponderações, é fácil concluir que o profissional, homem ou mulher, da Interassistenciologia, que escolhe ou seleciona excessivamente os pacientes a serem atendidos por ele, pode estar vivendo frontalmente contra a Cosmoética Interassistencial. Tal fato pode ocorrer por incompetência ou inépcia egoica, pela ausência da *Inteligência Evolutiva* (IE), ao modo daquela senhora que deseja adotar criança, desde que seja lourinha, de olhos verdes.

Complementum

Intermissiologia. O autoconhecimento do intermissivista, de qualquer formação cultural, advindo do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, amplia a sua responsabilidade existencial.

Addendum

Cosmoeticologia. A autestima cosmoética cresce na razão direta da interassistencialidade vivenciada. Este princípio é o embasamento da autoimperturbabilidade da conscin.

COSMOETICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOSERENOLÓGICO*)

Introductorium

Paradireitologia. O estudo geral da consciência é, racionalmente, o mais importante para as próprias consciências. Assim, foi proposta a Neociência Conscienciologia, que tem na Evoluciologia, na Autodiscernimentologia, na Paradireitologia e na Cosmoeticologia, como sendo especialidades fundamentais. *O Direito se assenta na Ética, o Paradireio se assenta na Cosmoética.* A maior genialidade é tornar simples a complexidade da evolução das consciências. A consciên-

cia intrafísica (conscin) é sempre complexa e paradoxal: *mortal* pelo *soma* e *imortal* pelo *paracérebro*. *Viver e autoconscientizar-se*.

Enuntiatum

Megatraforologia. A síntese da Cosmoética é, ao mesmo tempo, a defesa dos direitos e o combate aos privilégios das consciências. A Cosmoética é a Ciência produtora de megatrafores. O megatrafar, constituindo a rasura ou a baixaza do microuniverso da consciência, se torna inescindível à conscin lúcida pesquisadora da Cosmoética. O caráter *objetivo* de nossas *percepções* fornece a certeza satisfatória dos *fatos* autovivenciados. O caráter *subjetivo* de nossas *parapercepções* fornece a certeza satisfatória dos *parafatos* autovivenciados. As duas modalidades de certezas aqui são relativas, contudo satisfazem através da acumulação dos registros de exemplos e precedentes racionalmente autovivenciados. *Vivências promovem certezas*.

Praemissum

Equilibrilogia. Somente a Cosmoética consegue manter o bem-estar da consciência. A maturidade humana é sempre embasada no conhecimento do passado da Humanidade. Segundo a Biologia Humana, a conscin tem de assumir a automaturidade a fim de evoluir. A *barba* é a prova do fim da infantilidade do homem, tanto quanto a *menarca* é a prova do fim da infantilidade da mulher. Os prazeres mais profundos são mentaissomáticos. *A sabedoria alegre*. A *Era do Obscurantismo*, anticosmoética, foi o período da maior tristeza da História Humana. A *Era da Serenologia* (Cosmoética), há de ser, agora, o período de maior euforização da mesma História Humana. O *homem comum* tem a maior alegria somática com os filhos. O *homem consciencial* tem a maior alegria mentalsomática com a assistência desenvolvida através da tares, ou tarefa do esclarecimento. *A tristeza envenena*. *A alegria cura*.

Argumentarium

Anticosmoeticologia. Em tese, segundo a lógica cosmoética, todo crime é injustificável. A Anticosmoética é a maior falta de estética da Consciência. Assim como existe a condenável carta anônima, existe também a máxima (aforismo, anexim, provérbio, dito) que a pessoa cria e atribui a anônimo, para não se comprometer, prática sutil, mas igualmente condenável e anticosmoética. Nem

todo emprego é cosmoeticamente justo. Nem todo arranjo de emprego para alguém constitui tares. Quanto maior o egão, menor o indivíduo-anão anticosmoético. Não podemos esquecer, no universo da Anticosmoética, as nuances da religiosidade, por exemplo: os teólogos criaram as heresias e os clérigos profissionais são os excomungadores. Nenhum Direito ou Cosmoética admite ou incentiva alguém a excomungar ou maldizer os outros. *Há religiões torturadoras*. A Cosmoética Destrutiva, renovadora, constrói através da destruição franca das inconveniências antievolutivas. A evolução da consciência se desenvolve por meio das ações cosmoéticas. As maiores e piores prisões são os maus hábitos.

Conclusium

Codigologia. Pelo *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) podemos avaliar a qualidade dos costumes da conscin. Pelo *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) podemos avaliar a qualidade dos costumes do grupo de conscins ou da instituição. A interassistencialidade é constituída pela recompensa do bem praticado cosmoeticamente. Dogmas, fanatismos, peremptoriedades e apriorismos não permitem reformas nem renovações: são fossilizações intelectuais mantendo cadáveres ideológicos. A cognição evolutiva é o maior tesouro que a conscin lúcida pode distribuir para a Sociedade Humana. *Autovivência: autoconhecimento explícito*.

Complementum

Retribuiciologia. O principal agente da evolução consciencial é o auto-discernimento. A conscin somente alcança a autorganização plena quando avalia a qualidade da autopesenidade. As autorreflexões espelham a consciência. A técnica pensenológica mais inteligente e evolutivamente rentável é eliminar os *desejos irracionais* por meio de *autorreflexões racionais* sempre, ininterruptamente. O limite da modéstia é a autexposição cosmoética. Segundo a Cosmoética, quem pratica a boa ação não pensa em retribuição. *Autoindulgência significa autocorrupção. Heteroindulgência significa assistência*.

Addendum

Heterodeterminaciologia. Todo grupo evolutivo é governado por hierarquia, liderança e autoridade. A *autodeterminação* cosmoética e evolutiva evidencia o primeiro indício da *heterodeterminação* própria da conscin-líder. O aprendi-

zado vem antes do exercício da função. Somente os liderados legitimam a liderança do líder. *Inexiste autoridade ilimitada.* Sempre existem pessoas inteligentes e belas dentre os milhões de componentes do nosso grupo evolutivo, por isso, insatisfação, opção política, divórcio e promiscuidade exigem extrema ponderação cosmoética por parte de toda conscin. Há conscins ou consréus doidivanas iguais ao vento: cantam felizes anunciando a grande tempestade. O grande erro de uma consciência repercute em todo o grupo evolutivo, mas, infelizmente, somente é identificado, na maioria dos casos, com o passar do tempo. Toda conscin pesquisadora deve viver atenta ao fato: a *causa* é sempre mais difícil de ser identificada do que os *efeitos*.

COSMOLOGIA

(ARGUMENTUM: MEGAFRATERNOLÓGICO)

Introductorium

Astronomiologia. *A Terra não é senão 1 ponto no Universo. Na imensurável praia do Cosmos, a pedrinha da Terra é insignificante, há outras pedras muito maiores.* Este Planeta é novo em relação a outros habitados e espalhados em bilhões de galáxias. Enquanto a convivialidade na Terra for patológica, o contato com outros planetas será problemático, segundo os princípios da universalidade dos astros habitados.

Enuntiatum

Primopsenologia. Contudo, é bom olhar o megafluxo do Cosmos porque tudo está sob controle. Há inteligência extremamente poderosa atrás de tudo isso. constituindo a causa primária ou o primopsene.

Praemissum

Existenciologia. A Conscienciologia pesquisa a complexidade do infindável número de *princípios conscienciais*, ou os seres vivos do Cosmos, quando se manifestando em quaisquer dimensões existenciais. Os seres vivos, obviamente dotados de energia, são as realidades evoluídas do Cosmos. Além deles, as outras realidades são apenas instrumentos seus, ou naturezas mortas compondo o quadro, empregadas pelos ditos cujos de acordo com os seus níveis de inteligência ou discernimento.

Argumentarium

Taxologia. Eis, na ordem evolutiva ascendente, 7 categorias de *princípios conscienciais* ou seres vivos, com os exemplos correspondentes:

1. **Pré-vida:** a amoreira; Botânica.
2. **Vida simples:** a cadelinha de 2 meses; Zoologia.
3. **Vida complexa:** a gata adulta; Zoologia.
4. **Vida complexíssima:** o intermissivista; Humanidade.
5. **Vida supercomplexa:** o evolucionólogo; Humanidade.
6. **Vida megacomplexa:** o Serenão; Humanidade.
7. **Vida omnicomplexa:** a Consciex Livre (CL); Extrafisiologia.

Conclusium

Complexificaciologia. Apesar das complexidades expostas, cada categoria de *princípios conscienciais* da enumeração apresenta especificações características muito mais diversificadas, de acordo com as experiências ou vivências individualíssimas, sempre distintas. Por aí é possível avaliar a imensa complexificação da vida no Cosmos.

Complementum

Extrafisiologia. Não se pode esquecer que os *princípios conscienciais* multifacéticos são, antes de tudo, extrafísicos, para depois progredirem através dos restringimentos intrafísicos e dos ecossistemas evolutivos.

Addendum

Seriexologia. As seriéxis, a rigor, até se chegar ao nível superconsciente da CL, sem seriéxis, se apresentam sob 3 categorias, nesta ordem ascendente:

1. **Seriéxis botânicas:** inconscientes.
2. **Seriéxis subumanas:** semiconscientes.
3. **Seriéxis humanas:** conscientes.

COSMORAMOLOGIA
(*ARGUMENTUM: COSMOVISIOLÓGICO*)

Introductorium

Abertismologia. O mais avançado é *pensar grande*, pensar com abrangência perante o Cosmos, ou pensar com a visão cosmorâmica, para *sair da concha* do egão.

Enuntiatum

Umbigologia. Nenhum umbigão permite que a conscin consiga enxergar longe. O melhor é você renunciar ao umbigão. Aí, os processos conflitivos do dia a dia diminuem. Isso, no entanto, há de ser desenvolvido com autolucidez, hiperacuidade e observando atentamente as prioridades, sem alienação, senão você se desorganiza e pode perder muitos valores evolutivos. Encarar *face to face* tal problema, sem *saltar de banda*, dará à sua vida outro nível de abertura cosmovisiológica.

Praemissum

Projeciologia. Dá pena, por exemplo, quando a pessoa saiu do corpo, está lúcida extrafisicamente, em pleno mar, e não quer tocar a água com o paradedo do parapê. É como se fosse aos EUA ou à Europa, pela primeira vez, e ficasse recolhida no quarto do hotel, ao modo da criança autista, com medo de sair à rua e enfrentar a nova cultura (Neofobiologia).

Argumentarium

Analiticologia. A panorâmica tem que ser ampliada para se enxergar o mundo pelo microscópio casado ao telescópio nas abordagens da Cosmovisiologia. As análises do conflito pessoal, milenar, entre o egão e a Cosmovisiologia vão exigir nossa atenção cada vez mais daqui para a frente, no caminho da Evolu-ciologia.

Conclusium

Cosmovisiologia. O Universo não é só bipolar, é multipolar, por isso, a consciência é poliédrica, pois a complexidade do Cosmos se expressa na consciência. Temos de manter afinidade com o Cosmos respeitando o megafluxo da vida em tudo. Muita gente na Socin ainda é faroleira, vive muito sozinha, isolada e com visão pessoal monodimensional, sem cosmovisão evolutiva cosmoética.

Complementum

Evoluciologia. Há de se buscar a abrangência nas análises evolutivas e parapsíquicas da Conscienciologia. Nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) ainda há muita *defesa do próprio peixe*. Temos de criar a *cozinha geral* para todos, eliminando, assim, a carência da aplicação da cosmovisão interassistencial minuciosa. *Universalismo: patriotismo cósmico*. O fato é um só. As versões são milhares. Existem tantas versões devido à nossa incapacidade de compreender as coisas, notadamente as realidades complexas cosmovisiológicas.

Addendum

Questionologia. O que seria melhor para você, a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) ou o mentalsoma da Consciex Livre (CL)? Vá com calma, já pensou se a CEV tem a cognição registrada de 100 CLs? O ideal é colocar, em certos casos, a atenção dividida antes da associação de ideias. Com a atenção dividida, a associação de ideias se expande. Tal abordagem é a mais adequada especialmente para os jovens inversores existenciais, a fim de se alcançar a Cosmovisiologia mais cedo e se tornarem, oportunamente, intelectuais e agitadores culturais. *Verdades matam pirronismos*.

CRIATIVOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: HEURISTICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Grafopensenologia. Os originais ou os textos escritos são elaborados em definitivo quando você chega ao computador para digitar as próprias ideias. Antes de chegar no texto do computador, o melhor é escrever no papel em branco, de qualquer maneira, não importando se o Português, ou o idioma empregado, es-

tá errado, estropiado, ainda não escorreito. É a mistura, a promiscuidade inicial. Não importa também se a letra está feia no manuscrito inicial.

Enuntiatum

Liberologia. A criatividade há de desfrutar da liberdade de expressão. Quando se leva o texto para o computador é a reprodução. Na hora que se coloca no computador tem que estar certo, não vai escrever a palavra errada no arquivo virtual. *Accessorium sin principalis naturam sequitur* (O acessório segue a natureza de seu principal).

Praemissum

Revisiologia. A Redaciologia, portanto, exige sempre a Revisiologia, no caso, permanente e incansável, pois sempre podemos enriquecer racionalmente o texto sem excessos nem exhibições.

Argumentarium

Holociclologia. No início da escrita não interessam dicionários, livros; você deve agir solto, leve e livre. Como é no Holociclo. Ali, você tem todos os recursos à mão e deve exibir a sua *performance*. Por exemplo, se a pessoa é superdotada, você não deve exigir nada dela, dar datas fatais ou marcar a hora do almoço. No momento no qual você está bancando o *think tank*, o *ninho de ideias originais*, ali, é a estabanação, é de qualquer maneira, o caos, não deve deixar passar aquela hora, é a ocasião da maior criatividade. Exponha de qualquer maneira a sua criatividade no rascunho manuscrito, e escreva dentro dos cânones da linguagem formal, científica, culta, quando for escrever no computador. Você vai enquadrar dentro da forma as suas ideias originais. Depois, sim, empregue os dicionários, as enciclopédias e o *Cosmograma*.

Conclusium

Parapercepciologia. Contudo, antes da *formatação da página*, importa a *formatação das ideias*. Assim, surgem a reunião de ideias, a associação de constructos, a inspiração superior. Não interessa se você machucou o dedo, escreva. Se der vontade de ir ao banheiro, não vá ou se for, leve o papel junto. Se não for desse jeito, nunca vai desenvolver dinamicamente o autoparapsiquismo.

Complementum

Erudiciologia. *A juventude embriaga.* Os jovens não podem pretender ser donos da verdade, mas podem começar a caminhada franca, pouco a pouco, disciplinadamente rumo à erudição. *Doceri velle summa est eruditio* (O querer aprender é a suprema erudição).

Addendum

Energossomatologia. Quaisquer personalidades serão estultas, embotadas, amauróticas e obtusas se tentarem enriquecer a autocriatividade sem empregar intencionalmente as *energias conscienciais* (ECs). Assim nasce a interação profícua coronochacra-mentalsoma. *Coronochacra: coroa holochacral.*

CRIPTOTRAFAROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPARATERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. O *criptotrafar* é o *traço fardo* mais oculto, de alto efeito anticosmoético, estigma desconhecido por parte das pessoas em geral, porém mantido sigilosamente pela própria conscin autoconsciente da autopatologia, relativa a alguma ilicitude ou deliquência indefensável, e sem qualquer motivação de melhoria, reação de renovação ou reciclagem. É, portanto, processo nosológico grave com aparência enganadora de inocuidade.

Enuntiatum

Maniologia. Dentre os criptotrafares mais perturbadores se incluem as manias, principalmente aquelas que dizem respeito à crueldade, por exemplo, empregada com camuflagens e disfarces durante os contextos de conflitos, guerras e belicismos (Belicismologia).

Praemissum

Disforiologia. Os criptotrafares geram os traumas dos combatentes que retornam aos seus lares. É a panóplia de sofrimentos, coleções de disforias e avalanches de depressões com rumações mentais imersas na Heterassediologia Es-

pecífica das consciexes-vítimas sobre o indivíduo-algoz, em geral, física e ilusoriamente tido e aclamado na condição de herói. *Existem heroísmos subcerebrais.*

Argumentarium

Megapatologia. Nos períodos entre-guerras, ou nos tempos de paz, o criptotrafar dos mais patologicamente impactantes, que pode ser estudado como exemplo perturbador, é a compulsão da cleptomania, ou clopemia, megapatologia extremamente discreta, contudo com alto poder de destruição do equilíbrio da pessoa e da estrutura da convivialidade com o grupo evolutivo, com base no ato de furtar objetos, independentemente de seu valor. Ocorre enorme paradoxo nessa patologia, incentivada pela Baratrofera, tendo em vista a gravidade do comportamento e o resultado frequentemente pífio decorrente dele.

Conclusium

Desequilíbriologia. No universo da cleptomania, o equilíbrio intraconsciencial é alterado com inteligência aguda, às vezes praticado pela conscin abonada, rica, famosa, líder, aparentemente acima de qualquer suspeita, mantendo os agravantes tragicamente críticos da autassedialidade psicossomática, do descarte da autocrítica racional e da evolução direta, natural, inarredável, de megasseidiadores extrafísicos tornados comparsas e colegas solícitos nas manifestações ilícitas. Tais personalidades evitam os temas da Criminologia.

Complementum

Desconfiançologia. A cleptomania instala o holopensene permanente da desconfiança em torno da conscin. Frequentemente, a avareza e a cleptomania convivem na mesma pessoa. *Cleptomaniaco: pior amigo.*

Addendum

Constrangimentologia. Assim, as ilicitudes se tornam cada vez mais indefensáveis, transtornadoras, constrangedoras e patéticas, de modo universal, abrangendo todos os personagens envolvidos nas tramas. Em muitos casos, como todo criptotrafar, a clopemia apresenta raízes paragenéticas. A Consciencioterapia é indicação eletiva para a autocura de tal afecção intraconsciencial. *Existem megatrafares dissimulados.*

CRITERIOLOGIA

(ARGUMENTUM: PESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Bibliologia. Um livro pode ser tão importante quanto um amigo raríssimo. Os livros desempenham papéis relevantes nesta dimensão. Basta pesquisar os fatos: apesar dos pesares, na História Humana, através dos séculos, vêm sendo cremados mais escritores, depois da falência geral dos órgãos, por dessoria natural, do que livros.

Enuntiatum

Redaciologia. Na redação de qualquer texto, o redator há de decidir, em primeiro lugar, o critério, a Filosofia, a Política ou a Estilística a ser adotada em sua comunicabilidade esclarecedora.

Praemissum

Megatematicologia. Por exemplo, a escolha dos temas empregada para a redação deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* obedece ao critério de distinção quanto a algum destes 11 vetores ou variáveis fundamentais, dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Autodepoimento holobiográfico.**
02. **Explicitação máxima de constructo.**
03. **Funcionalidade conceitual conscienciológica.**
04. **Ineditismo da ideia chamativa.**
05. **Interassistencialidade teática.**
06. **Listagem original de conceitos.**
07. **Neologismo enriquecedor.**
08. **Neotécnica conscienciológica.**
09. **Parafato ou parafenômeno original, curioso ou transcendental.**
10. **Profilaxia ou terapêutica pertinente.**
11. **Verponicidade conscienciológica.**

Argumentarium

Fatologia. A partir do *princípio* “os fatos orientam a pesquisa”, os critérios básicos da redação podem ser mudados dependendo da melhoria da qualificação do conteúdo informativo, o que mais importa (Grafpriorologia).

Conclusium

Questionologia. Quais dos 11 critérios você, leitor ou leitora, se intermisivista, aplica na escolha dos temas das redações de sua megagescon escrita? Você dispõe de outros critérios pessoais?

Complementum

Descrenciologia. As neoideias lógicas superam o ritmo e a harmonia das frases nas comunicações das verdades relativas de ponta (verpons). A prosa da tares é mais evoluída do que qualquer poesia consoladora. A *prosa* é análise que permite maiores acertos com autodiscernimento. A *poesia* é síntese que permite maiores erros com imaginação. Assim, racionalmente, com lógica e critério, devemos preferir sempre a prosa. O mais inteligente é evitarmos juramentos e promessas, mas seguir o *princípio da verbação*, construindo primeiro para depois expor a obra pronta. *Falemos menos, fazendo.*

Addendum

Autocogniciologia. Toda autocognição cosmoética é para ser distribuída em favor da Humanidade. Assim funciona a policarmalidade, passando da *autocognição restrita* de 1 para a *heterocognição expandida* de todos.

CRONOVERPONOLOGIA (ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO)

Introductorium

Autopriorologia. As pessoas, em geral, quando intelectuais, querem ampliar a autocriatividade e conceber ideias originais imprevistas (Neoverpons). Tal reação humana é natural e demonstra evidente autopriorização e *Inteligência Evolutiva* (IE).

Enuntiatum

Paradoxologia. As verpons são sementes que exigem o terreno adequado e a estação propícia para serem semeadas a fim de germinarem com vigor. Na Neoverponologia, a verdade dos fatos vem sempre à luz: não se esconde o cadáver do elefante debaixo de folhas. No entanto, a rigor, a variável tempo deve ser considerada secundária no trabalho da concepção de verpons: a qualidade da tarefa é mais importante. Paradoxalmente, a neoverpon, no universo da Impactoterapia, deve ser anunciada devagar, com a máxima cautela técnica, pois toda luz abrupta ofusca a visão.

Praemissum

Inspiraciologia. Contudo, se você concebe uma neoideia e fica motivado para desenvolvê-la imediatamente, no exato momento evolutivo do surgimento, não deve esmorecer, adiar a iniciativa ou deixar a fixação dos neoconceitos para depois, nos domínios da Heuristicologia.

Argumentarium

Dedicaciologia. O ideal, segundo a *lei do maior esforço*, é a conscin decidida, com prontidão viva e hiperacuidade teática, esgotar todos os pensamentos concebíveis com autotaquirritmia e todos os recursos à mão, no exato momento evolutivo, registrando, com dedicação e diligência, a totalidade dos pensenes surgidos, seus derivados, efeitos e consequências.

Conclusium

Subversiologia. Para isso é até melhor quebrar a rotina, subverter os padrões do ramerrame e cancelar compromissos, se for preciso, a fim de aproveitar, ao máximo, a oportunidade nova e prioritária de criatividade. Se a pessoa deixar os autesforços para depois, tudo pode acontecer de modo diferente. O *gás*, a *garra*, a motivação e o interesse da conscin podem ter desaparecido completamente ao ser envolvida por outras atividades desviantes. Nesse caso, os fatos demonstram, frequentemente, que a primeira reação foi patrocinada por amparador extrafísico de função, que se afastou quando constatou a alienação e o desinteresse da conscin dispersa e sem atenção dividida, extraconsciencialmente, para quem transmitiu inutilmente as neossugestões (Perdologia Intelectual).

Complementum

Autopredisposiciologia. Desse modo, o melhor é a conscin lúcida, quando proativa, viver mantendo ininterruptamente, de modo disciplinado, em qualquer tempo e em todo lugar, a autopredisposição ou a autoprontidão como conceptáculo aberto às neoconcepções, à serendipitia ou à criação de neoverpons, atuando, no universo da criatividade, sempre *em cima do lance*, vivenciando o *binômio autodisponibilidade-automotivação* na condição paradoxal da autopassividade alerta. Daí surge e se estabelece o autoparaconceptáculo neoideativo (*Parafisiopodium*).

Addendum

Autopesquisologia. Dentre múltiplas vantagens dessa autopredisposição pesquisística podem ser destacadas: o enriquecimento das tentativas exploratórias; o aumento da autopropensão para a descoberta; a diminuição das análises às cegas, das técnicas aleatórias e do método de tentativas e erros, fazendo surgir hipóteses que servem de guias para neoexperimentos. Existe, pois, fundamentada nas explicitações dos fatos expostos, uma espécie de *Cronoverponologia* mantendo a *interação Cronologia-Verponologia*.

CUIDADOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO*)

Introductorium

Holopensenologia. Na área da saúde, se você melhora o holopensene do paciente, você começa a melhorar tudo o mais. Tal providência supera as *técnicas médicas*, os remédios da Farmacologia, os exames complementares, e ninguém precisa saber que você está empregando as *energias conscienciais* (ECs).

Enuntiatum

Parassepsiologia. O holopensene onde você atende o paciente pode ser mudado discretamente, silenciosamente, por sua vontade e a mudança somente será percebida por quem conhece e aplica as ECs.

Praemissum

Energossomatologia. Procure colocar as ECs positivas, com a autopenalidade positiva, no remédio fornecido, na receita entregue, no curativo realizado, e tudo funcionará potencialmente para melhor. O *estado vibracional* (EV), como insistimos, é a chave da vida humana. Na Medicina, é a chave terapêutica, tecnológica, não é apenas Paratecnologia. Quanto mais uma pessoa da área da saúde dominar as ECs, melhor será o seu desempenho terapêutico.

Argumentarium

Evoluciologia. Precisamos, em geral, de *cirurgia evolutiva*. Fazer prescrição apenas ambulatorial não resolve. O mais eficaz é mostrar a realidade. Mas respeitando-se o limite de não fazer o *estupro evolutivo*. Aqui, como em toda parte do Cosmos, a Autodiscernimentologia deve prevalecer.

Conclusium

Cosmovisiologia. Com as suas ECs, você canaliza todos os recursos do Cosmos, começando pelo corpo humano e a energia imanente. O Cosmos é o almoxarifado de muletas ou o *Makro*® de almoxarifados de muletas. Há décadas chamamos tal estado de coisas de *muletaria*.

Complementum

Muletariologia. Vamos cortar as muletas que pudermos, mas temos de ser, antes, iconoclastas conosco, *não ficar pedra sobre pedra* do que é excessivo ou desprezível em nosso microuniverso e em nosso holopensene pessoal.

Addendum

Objetivologia. A autodedicação teática a uma *verdade relativa de ponta* (verpon) é o maior objetivo inteligente da vida da conscin. Contudo, antes de todo esforço há de se escolher a neoverpon.

CULTUROLOGIA

(ARGUMENTUM: PARADIREITOLÓGICO)

Introductorium

Intrafisicologia. Na vida humana há duas realidades básicas governando nossas vidas, atuantes nesta ordem natural:

1. **Culturologia:** os costumes derivados das tradições étnicas. A tendência das etnias é defender mais os costumes e não as leis.

2. **Legislogia:** as leis estruturando a Constituição da Nação Moderna. Em muitos países as leis se submetem aos costumes.

Enuntiatum

Habitologia. Na estrutura da opinião pública predominam mais os *costumes, usos, hábitos, cerimônias, rituais, liturgias e permissividades sociais* dos cidadãos ou cidadãs, e não as leis em vigor. Milhões de católicos ainda não saíram do nível evolutivo, primitivo, dos aborígenes e silvícolas, pois cultuam ídolos de barro. Um costume ultrapassado. *Direito é poder*. Mas o costume também é poder na Socin. *O megapoder envenena*.

Praemissum

Parasitologia. Os costumes humanos aderem ao temperamento da consciência como se fossem parasitas, daí nascendo os folclores, as simpatias, as superstições e até as lendas urbanas formando o chamado *bom senso popular*. A Umbanda é religião pagã? Os evangélicos ou evangelistas dinheiristas também são pagãos modernos?

Argumentarium

Sociologia. Certas leis muito positivas e evoluídas, infelizmente, não “pegam” porque afetam os maus costumes da Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica. Por outro lado, quanto mais você fica conhecendo as coisas através das experiências, mais fica conhecendo o Cosmos. Você fica mais lúcido, se inteira das realidades, não tem mais tanto medo. Lá no fundo, toda doença que temos é autovitimização. Qualquer doença é isso, nasce da pessoa. Todo assédio nasce de autassédio. A solução é a Multiculturologia. É a pessoa que cultiva

e pesquisa longa série de linhas do conhecimento. A pessoa da Sociologia, que vê a Sociologia Ampla é multiculturalóloga. O mais importante para ela é evoluir a partir disso, aplicando esse conhecimento a favor dos outros. O caminho do cosmovisiólogo é a Multiculturologia. Estudar muito de maneira generalista, multicultural. Na academia, na universidade, na Ciência Convencional, às vezes, combatem a Multiculturologia, e até o autodidatismo, porque querem dominar todo mundo. A pessoa sincera que deseja chegar à cosmovisão tem de transcender a universidade, pois ultrapassa o limite, o fôlego que ela tem. A maioria das pessoas da faculdade é contra o multiculturalismo quando não são democratas.

Conclusium

Liderologia. Os costumes do líder influem poderosamente nos costumes dos liderados em todos os setores das atividades humanas e em todas as linhas de conhecimento. Os desentendimentos intoxicam os holopensenes. Os afins se atraem em função das afinidades animais, eletivas. Por exemplo: os lordes britânicos, primeiros animais humanos, os *caçadores*, caçam os segundos animais subumanos, as *raposas*, empregando os terceiros animais subumanos, os *cães*. *Fatos incontestáveis antigos*. A Monarquia, sinônimo de escravidão *light*, nasceu a partir de costumes tribais. Todo partido político sofre enorme influência dos costumes. *Partido: microssociedade clânica*.

Complementum

Paradireitologia. Além dos políticos, os líderes que influem mais na Socin são os magistrados. O verdadeiro jurisconsulto é quem casa cosmoeticamente as leis com os costumes. Violar costumes não é a mesma coisa que violar leis. Para você ter muita cultura, há que ter intelectualidade ou a mentalsomaticidade evoluída. Não é apenas vulgaridades ao modo do futebol, carnaval e sexo. A cultura maior, erudita, além da conscin vulgar, é mentalsomática. A outra, superficial, é da robéxis, dos idiotismos culturais e dos costumes esquipáticos. Quem sabe mais, assiste melhor na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *Autocultura: autocognição organizada*.

Addendum

Conscienciologia. As consciências de trato mais difícil são as refratárias à evolução consciencial. A pessoa *casca-grossa* antiparapsíquica é aquela que

tem dificuldade de sentir, em si própria, a imortalidade consciencial. Por isso, procuramos abordar, em vários verbetes deste *Dicionário*, múltiplas facetas da Culturologia, notadamente estas 7, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Autoculturologia.**
2. **Autotransculturologia.**
3. **Holoculturologia.**
4. **Miniculturologia.**
5. **Multiculturologia.**
6. **Paraculturologia.**
7. **Transculturologia.**

CUMPRIMENTOLOGIA

(ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Intencionologia. Precisamos sempre identificar a intenção. Nem todos os criadores de cobras, na área da saúde, são masoquistas: trabalham para fazer a Profilaxia.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Para prestar assistência não quero perder tempo, quero *abrir o jogo*. A minha intenção é boa, posso brincar com a pessoa, falar até na *vovozinha* sem que a pessoa vire a cara para mim. Emprego sempre a melhor intenção.

Praemissum

Conviviologia. No entanto, vai outra pessoa no mesmo contexto, com má intenção, carregando nas energias negativas e a pessoa *fica danada da vida*. Aí, então, tenho de atender os 2, segundo os fundamentos da convivialidade (*cumprimento, congratulação, felicitação, louvamento, parabéns, apologia e mensagem*).

Argumentarium

Epiconologia. O fato de alguém virar o rosto para os outros com desdém é sempre sério. Uma pessoa vai funcionar no *Curso de Extensão em Consciencio-*

logia e Projeciologia 2 (ECP 2) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), na condição de epicon, se ela vira a cara e não cumprimenta os outros? Ela é epicon? Se você vira a cara para uma conscin na vigília física ordinária, está desprezando a assistência extrafísica e todas as consciexes necessitadas de ajuda.

Conclusium

Autopacienciologia. Quanto mais vocês ficarem de cabelos brancos em pesquisas no âmbito da Conscienciologia, mais paciência precisam ter, ou seja, a *paciência galáctica*.

Complementum

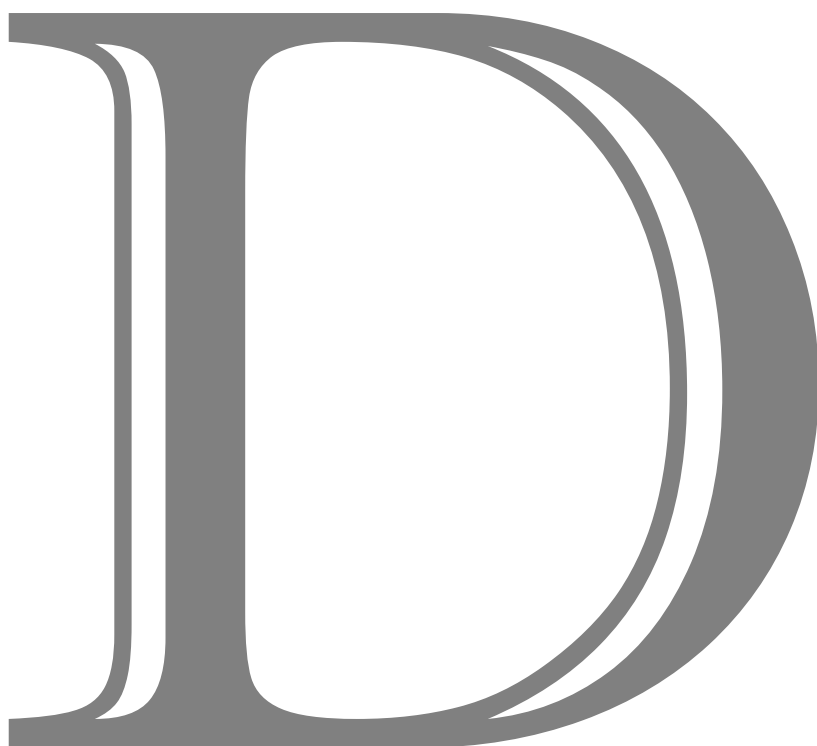
Cosmoeticologia. A natureza e as estruturas que se erguem para assentar a interassistencialidade precisam ser cosmoeticamente sólidas, com o *princípio de se manter os pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Addendum

Parassemiologia. A pessoa que vira a cara para o colega tem Cosmoética? Não. Apenas pelo gesto ou a linguagem corporal podemos identificar os indícios da Cosmoética Pessoal e as bases da cordialidade evolutiva.









DEBATOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Raciocinologia. Os debates, seja na defesa ou na oposição da neoideia, demonstram claramente o nível de imperturbabilidade do debatedor. A intervenção direta, presencial, no meio do discurso à pessoa do orador nem sempre é falta de educação. No debate acalorado, a falta de razão pode estar em todos os lados. É necessário a racionalidade permanente. O melhor debatódromo é o composto pelo *falatório* e não pelo *auditório*: veja o *Tertuliarium*.

Enuntiatum

Polinomiologia. As consciências humanas são impelidas, em seus aut esforços, vontades e intenções por 1 dos 4 termos que compõem o *polinômio social religiosidade-Politicologia-status-liberdade*.

Praemissum

Taxologia. Eis, na ordem natural de progressão, a análise e identificação da essência básica de cada qual dos 4 componentes do polinômio:

1. **Religiosidade:** a *fé*; a crença; a beatice; a subordinação, genuflexão ou obediência à força de dogmas.
2. **Politicologia:** o *salário* do servidor público; a sinecura oficiosa; a força da engrenagem do Estado; a sobrevivência humana ainda dominada pela corrupção.
3. **Status:** o *nível social* na Ciência Convencional, na Universidade ou na Academia, ainda dominado pela força monovisual, ou egovisual, da Materiologia ou da Eletronótica.
4. **Liberdade:** a *autodeterminação* pelo voluntariado, segundo o paradigma conscienciológico e a força do *princípio da descrença* (PD); Descrenciologia) e dos autexperimentos dos intermissivistas.

Argumentarium

Autodiscernimentologia. O fator determinante ou motor impelindo as ações das conscins somente alcança a sua culminância de racionalidade e lógica

com o voluntariado do paradigma conscienciológico (Mentalsomatologia; Auto-discernimentologia; Autopesquisologia).

Conclusium

Evoluciologia. Das 4 manifestações, a que permite maior dinamismo à evolução da consciência –, a razão de ser de estarmos nesta dimensão respiratória –, é, sem dúvida, a Conscienciologia, em função da libertação possibilitada ao próprio livre arbítrio, desligado do comocionalismo da Religião, do dinheiro das *tetas do Estado*, do materialismo escravo da monovisão física da Ciência Convencional, permitindo as aut escolhas definidas e sem peias escorchantes das *co-leiras sociais do ego* (Autonomologia; Autoliberologia).

Complementum

Questionologia. O que você, leitor ou leitora, tem a dizer sobre a lógica dessas ponderações? Você encontra algum argumento razoável para contrapor racionalmente tais conjecturas? Vamos ponderar sobre o assunto (Autorreflexologia). A Conscienciologia é, sem dúvida, controvertível. Tal reação comprova a dianteira dos seus princípios evolutivos.

Addendum

Convocaciologia. Se você dispõe de alguma neoideia-núcleo capaz de ultrapassar ou desbancar os raciocínios desse quadro cosmovisiológico, essencial, venha até o *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) para debatê-la. Assim, poderá ajudar a todos nós.

DECIDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO*)

Introductorium

Megafofologia. As decisões evolutivas são personalíssimas, segundo a Autoconscienciologia. A pessoa indiferente ao megafoco pessoal da evolução deve decidir o que ela é: sombra, fantasma ou manequim?

Enuntiatum

Evoluciologia. A tomada de decisão é sempre relevante nos momentos críticos da evolução consciencial para qualquer consciência, em qualquer nível intelectual, parapsíquico ou dimensão existencial. A Decidologia Cosmoética se irradia pelas dimensões existenciais.

Praemissum

Presenciologia. A conscin lúcida acaba chegando à seguinte inferência: nunca decidir algo muito sério à distância, longe dos acontecimentos ou nas costas dos envolvidos ou interessados. Urge fazermos colocações pessoais heterocríticas às personalidades de frente, *cara a cara, de visu*, se preciso com impacto frontal. Vendo a pessoa aqui, em primeiro plano, você pode auscultar as energias e a psicofera da individualidade dentro do holopense de sua vida. Esse processo *face to face, tête-à-tête*, é seriíssimo e ideal. Evitemos decidir qualquer questão séria envolvendo pessoas se não for *olhos nos olhos* com os interessados.

Argumentarium

Autocosmovisiologia. Às vezes, é preferível, a respeito de determinado assunto complexo, dar desculpas ou não se interessar, se não houve tempo para analisar (omissão superavitária ou omissuper). Por isso é melhor ver a coisa de perto, exteriorizar as energias diretamente e perscrutar a situação de modo palpável e concreto. Para decidir algo sério que vai atingir o trabalho e a proéxis, é bom encarar em *close* o panorama, ou seja: sair da monovisão e empregar a cosmovisão máxima a partir dos detalhes intrafísicos. Tais atitudes são importantes para todos, sem exceção. Se a pessoa está em dúvida, seja sobre o que for, não deve fazer nada precipitadamente porque vai acabar cometendo erros. Nesse caminho, vamos estabelecer os alicerces das autodecisões corretas. *A dúvida é a sala de espera da autocognição.*

Conclusium

Megadecisiologia. A tarefa interassistencial do amparador extrafísico de função alcança elevado grau de importância quando sobrevém o contexto intrafísico do isolamento do líder nas megadecisões grupais ou coletivas. O *Maximeca-*

nismo Multidimensional Interassistencial não menospreza a minipeça humana autolúcida.

Complementum

Tecnologia. Existem múltiplas técnicas conscienciológicas capazes de embasar as tomadas de decisões inteligentes por parte da conscin intermissivista. Neste sentido, não se pode esquecer a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Addendum

Futurologia. Para alcançarmos o sobrepassamento da autoimperturbabilidade (Autequilíbrio), não podemos interpretar o presente como sendo repetição do passado. Vamos viver acordados: o futuro já chegou para nós.

DEPOSITOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PRAGMATICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. O *depósito* é o local, reservatório ou estado daquilo que está depositado, acumulado, armazenado e protegido. Por exemplo, o almoxarifado, o silo, a biblioteca e a holoteca são categorias de depósitos. Cada depósito armazena objetos ou realidades específicas.

Enuntiatum

Microuniversologia. O próprio *microuniverso da consciência* é uma espécie de depósito, silo, acervo ou, mais apropriadamente, cornucópia evolutiva, no caso, subjetivo, autopensênico e mentalsomático.

Praemissum

Autoproexologia. Toda consciência é depositária de bens evolutivos por si mesma. A conscin intermissivista é depositária autoconsciente de aportes que recebe para a distribuição ou consecução da *programação existencial* (proéxis) pessoal.

Argumentarium

Evoluciologia. A vida evolutiva da consciência é uma construção de *depósitos ininterruptos*. Há depósitos íntimos ou intraconscienciais, os mais relevantes, perduradouros e paracerebralmente abstratos. Há depósitos externos ou extraconscienciais, os mais efêmeros, descartáveis e fisicamente concretos.

Conclusium

Autoquestionologia. Daí nasce o questionamento inevitável: – O que você vem acumulando no universo dos seus depósitos? Qual categoria de depósitos evolutivos predomina em sua existência? Toda consciência precisa desenvolver, de quando em quando, a *Inventariologia* dos seus depósitos e respectivos componentes.

Complementum

Energossomatologia. Evidentemente, todo depósito evolutivo, mesmo os externos, representa foco ou fonte de *energias conscienciais* (ECs). A qualificação do holopensene pessoal depende da qualidade das ECs procedentes ou emanadas dos depósitos da conscin. Temos de observar sempre a possibilidade da eliminação dos depósitos desprovidos de valor de sustentação, inúteis ou imprestáveis. *Ne quid nimis* (Em nada o demasiado).

Addendum

Aliviologia. A eliminação dos *bagulhos energéticos* (Antibagulhismo) é a primeira providência inteligente para descartar e aliviar os excessos dos depósitos inconvenientes. É através da *recéxis* que alcançamos a *recin*. *A reciclagem rejuvenesce*.

DESCONTRACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)</i>

Introductorium

Intermissiologia. A Conscienciologia veio para mostrar a verdade relativa de ponta (verpon) na cara das conscins. Um lado favorável nesse contexto

é que começamos a trabalhar a partir de quem fez o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático. Dentro do universo das experimentações evolutivas desenvolvidas paulatinamente, a *primeira paulada de reciclagem*, a consciência intermissivista já recebeu extrafisicamente, ou seja, a teoria. Aqui, desenvolvemos apenas a *segunda*, mais relevante, a autovivência exemplarista. Em face de tal situação, temos de ponderar a respeito da descontração e da responsabilidade.

Enuntiatum

Holomaturologia. Um dos posicionamentos mais difíceis que existe é o da pessoa descontraída, no entanto, mantendo as responsabilidades. Saber jogar com o sério e com a brincadeira, ao mesmo tempo, evidencia experiência evolutiva (Histrionismologia).

Praemissum

Conscienciometrologia. Todos devemos ter a hora de trabalho e o período de férias na *balança conscienciometrológica da existência humana*. Contrabalançar tudo isso direitinho é uma das atitudes que exigem maior maturidade intraconsciencial.

Argumentarium

Autassediologia. Muita gente que sofre a compressão consciencial não tem tal *fair play*. A pessoa fica apenas na contração e não se abre e nem se liberta de si mesma. Nesses casos, acaba habituando-se a manter o autassédio e não ajuda a ninguém, a começar por si própria.

Conclusium

Criticologia. A vida humana é um período crítico, não tem como evoluir a não ser passando estágios nessa dimensão, respirando oxigênio por aqui. Por outro lado, existe a Baratrofera. Se uma consciência, até lúcida, permanece lá muito tempo acaba ficando intoxicada por aquelas energias. Não consegue ajudar gente lá dentro. Então ela vem para cá. E tem gente que ainda reclama, de ter nascido na favela, de ter o corpo que tem, de quem não a entendeu e foi embora. Aqui você ainda consegue falar com elas, e lá você fica contaminada por elas. Aqui podemos nos entender uns aos outros e ajudar as pessoas. A mãe encontra

com o filho, ele adora a mãe. Às vezes na última vida a mãe, que era homem, matou aquele que hoje é o filho e todos esquecemos os retrofatos trágicos. *A res-soma impõe renovações*. Não dispomos de outra opção, temos de enfrentar tais estágios dimensionais. Encaremos a vida humana, portanto, com muito *fair play* para superar a nós mesmos no convívio fraterno com os outros.

Complementum

Inexperenciologia. O indivíduo calouro, o jeuno ou o chucro sempre apresenta alguma dificuldade gerada pela inexperiência evolutiva. Saibamos usar o bom humor para acabar com a solenidade, buscando evitar todo *programa de índio*. O melhor é manter a inaceitação da irracionalidade convivencial, sabendo que o mais relevante não é o cartão de visitas pessoal, mas a intencionalidade aplicada às *energias conscienciais* (ECs) da parapsicosfera da pessoa nas bases sólidas da convivialidade.

Addendum

Dessomatologia. Dessa forma, saia da presença até da sua mãe se ela estiver fumando, a fim de não ser fumante passivo. Se a sua mãe não dispõe da devida educação convivencial, pelo menos não deve querer passar o próprio futuro câncer pulmonar para o seu rebento. A conscin tem todo o direito de dessomar com câncer. Contudo, um problema pessoal é não contaminar os demais. Precisamos nos posicionar contra quem está fazendo o mal para os outros, não importa quem ou qual tabu ainda esteja grassando na convivência moderna na Socin ainda patológica. *Cosmoética exige autoposicionamentos*.

DESCRENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autexperenciologia. Conforme já mencionado anteriormente, na condição de conscin-cobaia, do mesmo modo que outras conscins experientes, posso afirmar: *sofri*, por isso *sou frio*, ou seja, já sofri o suficiente para não me abater facilmente ou padecer com alguma conflituosidade comum. Tal reação significa certo nível de autexperiência.

Enuntiatum

Autanaliticologia. A autanálise, ou meganálise pessoal, realista quanto aos fatos e parafatos em geral, ocorre a partir da força da autexperiência no universo da Autodescrenciologia.

Praemissum

Autexperienciologia. Não *ir no bico* de ninguém e nem de nada, seja pela escrita, pela fala ou pela imagem, eis o *princípio da holomaturidade*. A *autexperiência direta é insubstituível*. Não se pode *ir na lábia* de ninguém.

Argumentarium

Instrumentologia. Precisamos saber empregar os objetos e instrumentos da vida. A ocorrência da aceitação passiva é universal e ocorre em múltiplas circunstâncias da existência nos holopenses do Cosmos, por exemplo, estes 10 instrumentos empregados em áreas interativas da Comunicologia, dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Cinema.** O telão cinematográfico aceita qualquer imagem.
02. **Computador.** A telinha do monitor do micro (*desktop* ou *laptop*) aceita qualquer digitação.
03. **Flip chart.** O *display* aceita qualquer escrita ou desenho.
04. **Microfone.** O microfone e o altofalante conectado aceitam qualquer som.
05. **Ouvido.** O tímpano aceita qualquer palavra falada.
06. **Papel.** O papel branco aceita qualquer escrita ou desenho.
07. **Pintura.** A tela preparada para a pintura aceita qualquer borrão.
08. **Quadro negro.** A lousa aceita qualquer escrita ou desenho.
09. **Tablet.** A telinha aceita qualquer digitação.
10. **Televisão.** A tela da televisão aceita qualquer pingue-pongue (*bate-papo, colóquio, conversaço, chat, discussão, diálogo* ou *dialética*).

Conclusium

Paraprofilaxiologia. Conclusão óbvia: precisamos ponderar sobre tudo o que vivenciamos. Se estamos na dúvida, o mais inteligente é *riscar o assunto do mapa*, ou seja, se abster (*In dubilis abstine*). Podemos usar a omissuper. Evite-

mos entrar por alguma tolice nos assédios, principalmente os alheios, sejam dos grandes (espaciais), *pegando rabo de foguete*, ou dos menores (podálicos), *escorregando na casca de banana*. Vamos assistir aos compassageiros de evolução sem protagonizar mais uma vítima no palco ou holopensene da existência (automimese dispensável; Autodiscernimentologia).

Complementum

Autopensenologia. Não podemos deixar a caixa craniana oca. A vida exige a autopensenização ininterrupta. O *princípio da descrença* (PD) está aí para ser empregado na hora justa dando categoria superior à segurança pessoal perante os desafios da cotidianidade.

Addendum

Principiologia. Quem não admite os conceitos conscienciológicos, principalmente o *princípio da descrença*, é porque não é intermissivista e nem admite os fatos referidos, que ainda não cabem no figurino apriorístico da tela mental da pessoa evolutivamente jejuna, noviça e principiante. Temos de entender: a evolução consciencial depende diretamente das autexperiências continuadas (Autevoluciologia).

DESENCARAMUJOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: COSMOVISIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autodespertologia. O início da autodesperticidade, ou a autodesassedialidade permanente total permite fazer encapsulamentos conscienciais, megaeuforização em nível veterano, intervenção paraterapêutica, ofiex, compléxis de modo satisfatório, maximoréxis e a maxiproéxis, quando a *programação existencial* ultrapassa a proéxis titular da conscin. De todas as nossas conquistas, a maior e mais desejável, inicialmente, é neutralizar a assedialidade, primeiro a própria, depois a de outrem. O maior atravancamento é o assédio interconsciencial. Como insistimos nos debates conscienciológicos: a base de todas as doenças é o próprio ego devido à autassedialidade.

Enuntiatum

Grupocarmologia. Quanto menos evoluída é a pessoa, mais individualista é. Ao contrário, quanto mais evoluída, mais emprega a individualidade para *ser pau da barraca* para todas as pessoas. Sai do individualismo patológico, centrípeto, para caminhar para a individualização aberta, centrífuga, em favor da Humanidade, chegando a assentar os fundamentos cosmoéticos da Grupocarmologia.

Praemissum

Megafraternologia. A partir do fato de a conscin que pensa demais no próprio ego não ter amparador extrafísico de função, porque não assiste a ninguém, concluímos que a descentralização do ego é o *egocídio homeostático*. Na hora que a pessoa sai de si, não é porque ficou doída, e, sim, porque saiu do umbigão para ver o processo coletivo, sem a espera de retorno ou cobrança de serviço. Doa de si e não olha para trás. A descentralização do ego transmuta o egoísmo e a personalidade começa a tabular os atos no universo da megafraternidade.

Argumentarium

Etiologia. O autoimperdoador sincero é inflexível. Para ele, tudo muda quando acaba com o ego exorbitante. Assim, ocorre o egocídio. Os conceitos cosmoéticos são inflexíveis para quem já tem autolucidez. Se a consciência começa a pensar muito em si mesma, acaba encaramujada, autista e intoxicada. Ao modo do sangue, da *energia consciencial* (EC) e da água, se tais elementos ficam estagnados, apodrecem. *A água corrente não mata a gente. A água silenciosa é a mais perigosa.* Com a consciência acontece a mesma reação. Há patologias que se consertam por si sós, são autocuras teáticas. Entretanto, a maioria das patologias tem como causa alguma experiência egoica até o instante no qual a pessoa vê que precisa conviver com o contexto ou receber ajuda fraterna.

Conclusium

Autocriticologia. Ao abrir os portos pessoais para o Cosmos e *descer a ponte levadiça do castelo do umbigão*, ocorre o início da vivência da fraternidade na abordagem correta às realidades diuturnas. Quando o seu egão está pen-

sando apenas em todos os nós dos problemas da existência é o problema íntimo da pessoa. Troque os nós dos problemas pelo “nós” da confraternidade. O “nós” da grupocarmalidade tem consenso positivo, e não é a unanimidade. Deslanchar evolutivamente, a rigor, é deixar o egão e partir para o “nós”. A qualidade da estrutura que leva a conscin a deslanchar naquela hora crítica depende dela. Quem só pensa em emoções está sempre defendendo o próprio ego submisso ao nível raso da comocionalidade pessoal.

Complementum

Evoluciologia. Há gente que não gosta de nada que seja sintético ou resumido. E a pessoa diz: – *Sou muito maior do que a síntese, sou a análise.* Tal personalidade pode ser aquela que mora no edifício de 20 andares com o ego maior do que o prédio. O ego tem de ser esquecido em certo patamar da evolução consciencial. O melhor é pensar no grupo evolutivo. Pessoalmente, não penso em clã. O clã que preciso pensar é mais sério e mais vasto, é o grupo evolutivo composto de componentes conscins e consciexes.

Addendum

Intermissiologia. Quando o indivíduo pensa muito em *Heráldica, Brasonaria, Genealogia, Dinastia, Aristocracia, Feudalismo e Monarquia*, ou seja, na família monárquica, deve, racionalmente, mudar para pensenizar no grupocarma. Chega o ponto no qual o ego desaparece. O autodiscernimento acaba com o egão. Longanimidade e magnanimidade são a mesma coisa positiva. A pessoa estende mais as benesses recebidas e doadas. Não é metáfora nem fantasia, isso existe. Os intermissivistas começam a entender, desde jovens, o que é ser magnânimo em nível multidimensional. Aí não existem mais conscins encaramujadas.

DESSIMETRIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNINTERACIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Dessimetriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da *dessimetria* entre as realidades, pararealidades, consciências, consciexes e conscins do Cosmos.

Enuntiatum

Tecnologia. A Dessimetriologia inspirou a criação do *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*. A *técnica da conscin-cobaia* explicita as dessimetrias interconscienciais. A dessimetria é a causa e a explicação lógica porque não existem, de fato, as ilusões imaginativas das *almas gêmeas* e nem as clonagens de consciência. O *consenso* é a coesão das dessimetrias que faculta a coerência entre os indivíduos, evitando ou, pelo menos, minimizando os antagonismos, antipodias e divergências inconvenientes e cismáticas, nas vivências grupais, onde se manifestam as singularidades conscienciais, idiossincráticas, no âmbito da Ideiologia.

Praemissum

Evoluciologia. A evolução consciencial conduz os princípios conscienciais para a simetria, semelhança relativa e, conseqüentemente, para a igualdade, na qual predominam os direitos iguais entre os cidadãos e cidadãs. Contudo, em função das autexperiências evolutivas diferentes, nenhuma consciência é inteiramente idêntica a outra. Por isso, a dessimetria predomina entre os compassageiros evolutivos independentemente dos níveis pessoais alcançados na *Escala Evolutiva das Consciências*. A assimetria, falta de simetria, diferença notável, alteridade ou desigualdade entre as consciências constituem condições que precisam ser aproveitadas pelo autodiscernimento de cada qual, a fim de respeitar a inteligência específica, individual, do outro, de modo recíproco e universal. Assim, nasce o *senso da megafraternidade* embasado nas experiências pessoais do *princípio da descrença* (PD; Descrenciologia).

Argumentarium

Taxologia. Importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo *Omnintera-ciológico*, abrange, ainda, em função da complexidade do tema, vários outros aspectos dos fatos e parafatos, por exemplo, estas 7 categorias de argumentos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos cognopolitas interessados:

1. *Argumentum: Grupocarmológico.*
2. *Argumentum: Heterexperimentológico.*
3. *Argumentum: Interassistenciológico.*
4. *Argumentum: Interconvivenciológico.*
5. *Argumentum: Megafraternológico.*

6. **Argumentum: Omnicogniciológico.**

7. **Argumentum: Parafisiológico.**

Conclusium

Caracterologia. Em conclusão, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de dessimetrias entre as consciências mais íntimas e que se entrosam mais através da empatia, da afinidade e do *rapport* máximos, exigindo, no entanto, reflexões no sentido de aumentar o entrosamento evolutivo:

1. **Dessimetria entre amparador extrafísico e amparando intrafísico** (Tenepessologia).

2. **Dessimetria entre duplistas** (Duplologia).

3. **Dessimetria entre intermissivistas** (*Curso Intermissivo, CI; CCCI*).

4. **Dessimetria entre mãe e filho** (Maternidade).

5. **Dessimetria entre pai e filha** (Paternidade).

6. **Dessimetria entre pais** (Pai e Mãe; Parental).

7. **Dessimetria entre sexos** (Sexossomatologia; Ginossomatologia; Androssomatologia).

Complementum

Paradoxologia. Tais consciências, apresentando dessimetrias paradoxais, inevitáveis, precisam ser compreendidas por quem deseja assistir aos outros, no universo da Interassistenciologia. O entendimento e a concessão mútua são os primeiros elementos componentes da estrutura de toda categoria do tão falado e cantado *amor*. *O Cosmos é ambíguo*. As interações, os sinergismos, os crescendos e os sinônimos entre as consciências são sempre muito melhores, funcionais e ideais do que os paradoxos, oposições, antagonismos e antônimos. As dessimetrias, quando anticosmoéticas, geram as interprisões grupocármicas.

Addendum

Coexistenciologia. Por isso, não devemos confundir a dessimetria, inafastável entre nós, como sendo desafeição, ódio ou repulsa, pois, até mesmo o maior sentimento de afetividade pura, coexiste com dessimetrias inevitáveis entre as personalidades. Você possui 1 ego único, diferente, a rigor, de todos os outros. O mais inteligente é ver se as diferenças ou as dessimetrias entre nós são evolutivamente talentos, singularidades positivas, construtivas e acrescentadoras. Ou

seja: que as suas dessimetrias sejam trafores e não trafaes no universo da Autatributologia. *Intercambiemos nossas maturidades. Intercambiemos nossas desse-melhanças.*

DETALHISMOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO</i>)

Introductorium

Espirrologia. *O psicossoma do pingo do i* é o símbolo da *técnica do detalhismo exaustivo*. Viver com sabedoria exige atenção aos detalhes. Para tudo existe a técnica inteligente. Se você colocar o indicador atravessado sob o nariz para não espirrar, pode furar um tímpano. O correto é pressionar apenas a ponta do nariz com a ponta do indicador, a fim de inibir o reflexo do espirro, mas deixando as narinas livres para sair o ar. Eis o pequeno detalhe dos estudos da Fisiologia Humana.

Enuntiatum

Exaustivologia. Nesta vida intrafísica tudo é feito artificialmente e, nos domínios da comunicação, tudo é desenvolvido também através de jogos de palavras. Vamos dar valor ao pingo do i, buscar o *psicossoma do pingo do i*. Dar valor ao ponto final em **negrito**. Esse é o processo do complemento detalhista da ideia capaz de levar o redator à vivência da *técnica da exaustividade*. No universo da coordenação entre a forma e o conteúdo, isso é o mais adequado. Fecha a ideia.

Praemissum

Conformaticologia. O **negrito** chama muito mais atenção para o fechamento da frase. Tais detalhes redacionais são menosprezados pela maioria das pessoas jejunas quanto à Conformaticologia. O detalhismo exaustivo conduz a consciência lúcida à posição mais próxima do impossível e da perfeição nesta dimensão humana imperfeita. *Ousemos fazer melhor.*

Argumentarium

Redaciologia. Contudo, quem aprofunda a comunicabilidade acaba reconhecendo o valor da soma dos detalhes nas *técnicas redacionais*. Temos de prever os resultados funcionais de nossas ações. De que adianta mostrar o que sabemos se o resultado for negativo? Vamos ficar com a *cara de tacho* da autofrustração. Portanto, até para informar, ou lecionar, precisamos empregar a Paraprofiliologia sempre que possível. Por outro lado, de que adianta o vaso parapsíquico aberto, mas dispersivo? A conscin tem muito boa inspiração, contudo, onde está o livro, a obra-prima, a megagescon ou a Autoprodumetria?

Conclusium

Autodiscernimentologia. A conscin há de superar a si própria (autossuperação) para melhorar a autossuficiência com o autodiscernimento inserido nas manifestações intra e extrafísicas. Evitemos ficar usando os objetos ou coisas pequenas apenas. Usemos o monte de papéis, façamos estoque do que vamos empregar mais, a fim de não estarmos presos ao espaço ou à agrura da falta de algo necessário e não disponível no momento mais crítico, empregando a autodisciplina do detalhismo técnico.

Complementum

Autodimensiologia. A Tecnologia e a Paratecnologia devem ser empregadas de modo interligado. *Somos intrinsecamente multidimensionais*. As conscins lúcidas precisam enfrentar incertezas e ambiguidades ao interagir com as outras dimensões existenciais, as novidades esquecidas. A criatividade física, somática, é o esbanjamento do *jovem*. A criatividade consciencial, evolutiva, é o patrimônio do *ancião*. Aos 20 anos de idade física, os *jovens lúcidos* querem as novidades de quaisquer naturezas. Aos 80 anos de idade física, os *anciões lúcidos* querem as exatidões dos detalhes em tudo.

Addendum

Esbanjamentologia. Contudo, paradoxalmente, nenhuma conscin lúcida (*epicon, desperto, minipeça, ofiexista, semiconsciex, evolucionólogo e Serenão*) consegue deixar registrado, por escrito, ordenadamente, tudo o que penseniza de útil na fase existencial de plena criatividade. Por isso, o melhor é selecionar sem-

pre o que vai publicar, pois, por mais autorganização, eficácia pessoal, independência econômico-financeira e emprego das melhores neotecnologias de comunicação, tenha a certeza de que esbanjará e desperdiçará, inevitavelmente, montanhas de suas melhores megapensatas. A vida intrafísica é restringidora.

DIFERENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Autevoluciologia. Se a consciência é imorrível, o mais inteligente é aderir à evolução eterna com toda motivação. Na evolução eterna todos temos infinita necessidade uns dos outros. *Evoluímos em equipes.*

Enuntiatum

Cosmoeticologia. Sem qualquer dúvida, há distinções evidentes facilmente identificáveis na pesquisa confrontativa entre a vivência conscienciológica e a vivência segundo o *Zeitgeist*, o mundanismo ou a existência eletrônica. A Conscienciologia se assenta na Cosmoeticologia.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 diferenças óbvias, práticas, factuais, evolutivas, cosmoéticas, defendidas pela vivência dos *princípios e técnicas racionais da Conscienciologia* e as prescrições existenciais defendidas pela Academia, a Universidade, as Ciências Convencionais e a *Wall Street* (Capitalismo Selvagem):

01. **Acareação desassediadora** (Anticonflitividade grupal).
02. **Atevolução consciente** (*Escala Evolutiva das Consciências*).
03. **Conscin-cobaia** (Autexplicitação conscienciométrica).
04. **Conselho dos 500** (Paradireitologia Teática).
05. **Curso Intermissivo** (CI; pré-ressomático).
06. **Descrenciologia** (Autopesquisologia do semperaprendente).
07. **Discernimentologia** (Antimaternagem).
08. **Impactoterapia** (Confronto cosmoético).
09. **Interassistenciologia** (Megaprincípio institucional e pessoal).
10. **Invexologia** (Politicologia Evolutiva Pessoal).

11. **Maxidissidência Ideológica** (Neoparadigma conscienciológico).
12. **Multidimensiologia** (Parapsiquismo lúcido interassistencial).
13. **Neoverponologia útil** (Neossinapsologia Recicladora).
14. **Proexologia** (Autengajamento evolutivo).
15. **Seriexologia** (Autorrevezamento multiexistencial lúcido).
16. **Tarefa do esclarecimento** (Tares; antiefeitismo social).
17. **Tenepessologia** (Antirreligiosidade).
18. **Universalismo teático** (Holofilosofia; Megafraternologia).
19. **Verbaciologia** (Autexemplarismo cosmoético).
20. **Voluntariado não remunerado** (Policarmologia).

Argumentarium

Priorologia. Tais fundamentações para se viver, em pleno Século XXI, apresentam a Conscienciologia como sendo a *Ciência das Ciências*, em função dos conceitos prioritários para a dinâmica da vida multidimensional das consciências.

Conclusium

Raciocinologia. Com base nisso, expressam a Logística Evolutiva na Cognópolis: a fitoectoplasma, a zooconvivialidade, a *EVOLUCIN*, a *ASSINVÉ-XIS*, a *LONGEVITÀ*, a *Dessomatologia* e demais Instituições Conscienciocêntricas (ICs) nacionais, internacionais, além dos Colégios Invisíveis Conscienciológicos. Os fatos estão expostos claramente, inclusive, para os intermissivistas.

Complementum

Negligenciologia. A negligência é completamente antagônica às tendências evolutivas das consciências e às reações naturais das Leis do Cosmos. *A Natureza enriquece.* Às vezes a melhor festa é na clareira da floresta, ou seja, o simples piquenique.

Addendum

Extrapolacionismologia. Fique de olho atento às mudanças: o estrapolacionismo parapsíquico, quando patrocinado silenciosamente pelos amparadores

extrafísicos de função, sempre indica com clareza a sua próxima etapa na *escala evolutiva das consciências*.

DIGITACIOLOGIA (*ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO*)

Introductorium

Redaciologia. O ideal inteligente e mais funcional é jamais ler *sem anotar*, jamais reler os originais escritos *sem acrescentar* e jamais revisar o texto *sem melhorar* o conteúdo. *A redação cansa. A leitura descansa.*

Enuntiatum

Tecladologia. A digitação, no escritório pessoal, é a base da vida intelectual do escritor moderno, homem ou mulher, assemelhada ao virtuoso do piano, ou do tecladista. Contudo, antes de ligar o computador devemos pensar no que vamos fazer. *A mais longa caminhada se inicia com 1 passo. A mais alta torre começa no solo.*

Praemissum

Tecnologia. As técnicas da escrita variam conforme o estilo e, principalmente, os objetivos da consciencritora, no holopensene do seu autorado. O autor conscienciológico, homem ou mulher, deve estar preparado para o término satisfatório da sua obra, uma das grandes satisfações da vida intrafísica. *O autodiscernimento magno é a consciencr lúcida conhecer e realizar a autoproéxis antes de ser consciencr.*

Argumentarium

Taxologia. Atendendo a pedidos de coautores, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 47 listagens e *displays* componentes das documentações expostas e suportes dos escritos da Conscienciologia, instalados em meu escritório, além de 9 armários com pastas recheadas de anotações:

01. **Abreviaturas.**
02. **Anotações gerais.**
03. **Assuntos momentosos.**

04. **Bustos do Caminho da Lógica.**
05. **Calendário do mês corrente.**
06. **Calendário laboral semanal.**
07. **Candidatos a verbetes.**
08. **Consultas redacionais.**
09. **Detalhismo.**
10. **Digitações.**
11. **Diversos (Miscelânea).**
12. **Divisões do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.**
13. **Enumerações.**
14. ***Escala Evolutiva das Consciências.***
15. ***Especialidades da Conscienciologia.***
16. **Exemplologia: expressões técnicas.**
17. **Expressões gerais.**
18. **Fontes cognitivas.**
19. ***Homines.***
20. **Inclusões.**
21. ***Índice das Faixas Etárias.***
22. ***Índice Geral da Enciclopédia da Conscienciologia.***
23. ***Instituições Conscienciocêntricas (ICs).***
24. ***Ipad.***
25. ***Logias.***
26. ***Megaanexos.***
27. **Megarrevisões.**
28. **Mitologias.**
29. **Neoverbetes.**
30. **Originais de neoverbetes.**
31. **Paroxítonos eruditos.**
32. **Pastas ativas do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.**
33. **Pastas vazias.**
34. **Pensenas.**
35. **Prioridades.**
36. ***Quadro Sinóptico das Especialidades da Conscienciologia.***
37. **Revisões da Conformática.**
38. **Revisões gerais.**
39. **Roteiro 2012.**
40. **Sentenças verponológicas.**
41. ***70 Seções dos Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.***

42. **Sueltos.**
43. **Técnicas gerais de escrita.**
44. **Verbetes publicados.**
45. **Verpons.**
46. **20 Megaatributos Propulsores da Evolução.**
47. **Vocábulo:** expressões simples.

Conclusium

Holociclologia. Além de usar o acervo das obras da Holoteca, tenho, ainda, no Holociclo, 21 outros armários com registros técnicos, e 160 pastas, em separado, de assuntos especializados, compondo a Inventariologia das pesquisas em andamento, sem contar os 102 arquivos do microcomputador. *Para mim a autopenalização é o maior parque de diversões de acordo com o trinômio automotivação-trabalho-lazer.*

Complementum

Autocompreensiologia. O esforço, no caso, é construir obras mais duráveis do que os nossos somas, através dos autorrevezamentos multiexistenciais. *Precisamos compreender as realidades fora de nós –, consciências, objetos, energias –, a fim de compreendermos as realidades dentro de nós.* Por fim, desenvolver as comunicações das tarefas do esclarecimento (Taristicologia).

Addendum

Neossinapsologia. *As sentenças curtas inspiram as sínteses. As sentenças longas inspiram as análises.* No momento que você acabar de ler esta página, uma neossinapse, pelo menos, pode ter sido acrescentada ao seu cérebro. *Escritores fazem pensar.*

DILUICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGAFRATERNOLÓGICO*)

Introductorium

Egologia. Na hora em que você transborda a própria individualidade para o Cosmos, ocorre a prostituição do ego ao modo da vida do evolucionólogo. Ele

não deixa de ser a própria personalidade, mas se tornou composto. É a diluição da consciência na estrutura da Humanidade.

Enuntiatum

Interassistenciologia. O *eu* precisa virar *nós* sem *nós* e sem elos. Se há elo, ainda existe algum egoísmo, segundo a vivência da megafraternidade na interassistencialidade.

Praemissum

Megafraternologia. Na prioridade interassistencial, evite colocar-se à frente dos outros. Primeiro o outro, depois nós, pela *Inteligência Evolutiva* (IE) pragmática, a partir da Cosmoética da Megafraternologia. O maxifraternismo não é apenas a vivência do amor puro, mas é tornar tudo puro, ou, mais adequadamente, cosmoético, em todas as instâncias e em todos os contingenciamentos. O *nec plus ultra*, a *ultima ratio*, ou seja: a assistencialidade interconsciencial máxima factível no momento evolutivo.

Argumentarium

Cosmovisiologia. Quando não há afinidade, em geral é porque não ocorrem concessões. Se o outro não faz, você pode fazer. Toda pessoa é ilha. Contudo, no fundo do mar, todas as pessoas-ilhas se encontram. A Humanidade é arquipélago. O fundo do mar é o continente único da interatividade cósmica.

Conclusium

Botanicologia. Vamos aprender com a árvore, por exemplo, a mangueira: quando você atira a pedra, ela devolve a injúria com o fruto maduro, pudim da Natureza. E também com o sândalo, capaz de perfumar o machado que o fere na abnegação da megafraternidade teática.

Complementum

Autodiscernimentologia. As pensenizações expostas não constituem poesia em prosa, mas autodiscernimento evolutivo. *Accipere quam facere praes-*

tat iniuriam (É preferível receber uma injúria do que fazê-la; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.).

Addendum

Conscienciologia. A rigor, a neutralidade nem sempre significa imparcialidade. Até a pessoa em silêncio está atuando através da energia dos pensenes. O mais importante é a circulação das neoideias objetivando a evolução de todos. A consciência, ou a inteligência da sua pessoa, é a obra-prima da Natureza ou do Cosmos. Tal obra-prima evolui.

DINAMISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Somatologia. *Estafa* é o caminho da preguiça mental, da acídia, e pode acontecer por meio do *workaholism*. A questão da vida constituir atividade, movimento e realização dinâmica exige ser entendida dentro dos limites do soma.

Enuntiatum

Sindromologia. Nada na dimensão intrafísica tem existência eterna, nem mesmo o corpo humano (soma) limitado, o objeto que usamos mais por estas bandas. O seu próprio *cérebro* tem prescrições de uso e raias de manifestação. Saibamos evitar a *síndrome da pressa* hodierna.

Praemissum

Temperamentologia. A vida dinâmica da conscin intermissivista depende, igual a todas as automanifestações, da estrutura do temperamento, a última área a ser, geralmente, renovada, desde a raiz, por parte do ego ou, no caso, o egão, e fundamentada da Autovoliciologia.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 30 fatores determinantes na criação e manutenção do dinamismo prolífico da conscin, homem ou mulher:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acolhimento fraterno.**
03. **Afabilidade benevolente.**
04. **Alegria de viver.**
05. **Amenidade pessoal.**
06. **Anticonflitividade.**
07. **Assimilação simpática (Assim).**
08. **Autodisposição.**
09. **Automegaeuforização.**
10. **Automotivação.**
11. **Autotaquirritmia.**
12. **Boa intenção autodiscernidora.**
13. **Bom humor amistoso.**
14. **Convivialidade proveitosa.**
15. **Desdramatização da vida.**
16. **Desrepressão holossomática.**
17. **Energossomatologia.**
18. **Equilibrilogia.**
19. **Heterocompreensão sincera.**
20. **Holomaturologia.**
21. **Jovialidade interassistencial.**
22. **Lepidez.**
23. **Neofilia.**
24. **Otimismo realista (COC).**
25. **Primavera energética (Primener; Cipriene).**
26. **Proatividade.**
27. **Reciclologia (Recin; Recéxis).**
28. **Sociabilidade gentil.**
29. **Sorriso acolhedor (Força presencial).**
30. **Vivacidade.**

Conclusium

Adaptaciologia. Em face do exposto, a verdadeira dinâmica da autotaquirritmia começa de dentro para fora ou centrifugamente do microuniverso consciencial. Ao sabermos de tal realidade, a única manifestação inteligente será adaptarmo-nos aos aspectos melhores para exercer os nossos deveres e alcançar as realizações da *programação existencial* (proéxis).

Complementum

Ortopensenologia. Os grandes empreendimentos não ocorreram porque a oportunidade chegou para o empreendedor, mas sim porque o empreendedor criou a oportunidade (Autolucidologia), segundo os *princípios das autopriorizações*. Jamais devemos esquecer e, conseqüentemente buscar recompensar, todas as omissões deficitárias que cometemos. A luz dos seus ortopenses ofusca ou ilumina?

Addendum

Megapensatologia. As megapensatas podem começar pelas *conclusões* e acabar pelas *premissas*. A criatividade pode funcionar às avessas, o resultado esclarecedor do conteúdo é o que importa. A sua neopensata evolutiva é a prova definitiva dos potenciais da sua superconsciência. As melhores neoverpons são irradiadas a partir das comunexes evoluídas: sofistique a capacidade dos seus receptores intraconscienciais parapsíquicos.

DINHEIROLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXCOGITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Extrafisicologia. Na comunex evoluída, o holopensene de equilíbrio é mantido ininterruptamente, também, porque não existe, por lá, o dinheiro ou as agruras da Economia acicatando as consciexes.

Enuntiatum

Excessologia. Quando o povo começa a ficar rico, têm início os excessos. Os *nouveaux riches* inventam modas. Ninguém consegue sustar tal fato. O povão mesmo fala: – *Quem nunca comeu melado, quando come se lambuza todo.* A pessoa não sabe onde colocar o dinheiro, quer viver com requintes, ser suntuária, e se excede. Dentre os problemas básicos para a conscin, derivados do dinheiro, temos de incluir, pelo menos, 5 fatores: a prepotência, o requinte, o excesso, a injustiça e o escapismo. Cada fator desses, atuando individualmente ou em conjunto, apresenta negatividades específicas no contexto da Perdulariologia. *Omnia quae excesserunt modum, nocent* (Tudo o que excede a medida prejudica).

Praemissum

Regressismologia. Os fatores apontados podem humilhar os compassageiros evolutivos, sendo a humilhação, no caso, o denominador comum nivelando evolutivamente a conscin abonada por baixo. A abastança ambígua pode ser tremendo vetor para a regressão consciencial. A partir de tais considerações, o mais inteligente é a conscin lúcida criar o próprio pé-de-meia e viver com independência econômico-financeira, de modo *large* e sem se preocupar com a Economia, buscando manifestar o exemplarismo da tares cosmoética. Jamais precisa ser bilionária. *A minifortuna liberta.*

Argumentarium

Reprografologia. Assunto que envolve diretamente o dinheiro e o patrimônio intelectual é a Reprografologia. Sou pessoalmente contra o estatuto legal muito rigoroso de não se fazer fotocópia de textos ou livros. Nunca cheguei a ganhar dinheiro com as dezenas de obras escritas que redigi, revisei e publiquei, significando milhões de exemplares em favor de obras assistenciais, com muita ajuda de conscins e consciexes amigas. Dizem que, nesse particular, sou exceção. Não sei. Contudo, busco repartir os textos gratuitamente porque, a rigor, foram redigidos, sejam psicografados ou pessoais, com a ajuda inspiracional de legiões de assistentes generosos, a partir das bases das intuições heurísticas ou verponológicas. *Nunca estamos sozinhos.* Apenas devolvo, em parte, às consciências aquilo que me ajudaram a compor (Retribuiciologia).

Conclusium

Tecnologia. Internacionalmente, estão começando a acabar com o dinheiro. Antes o dinheiro era a barra de ouro. Depois, surgiu o plástico. Agora é o dinheiro virtual. Vamos ver para onde estamos indo com toda a Tecnologia aplicada à Economia. A Tecnologia dá dinheiro. Por outro lado, tudo o que se faz extrafisicamente, não envolve o dinheiro. Ninguém gosta de falar muito em Estado Mundial porque, quando for instalado, vão acabar com o dinheiro. Na hora que acabarem com o *dindim*, até a tradição multimilenar do Panjudaísmo vai por água abaixo. A usura se extinguirá. Ocorrerá imensa renovação. Tal fato afetará, por exemplo, o belicismo e até o *Pentagonismo*. De que adianta ter o montão de dinheiro do *Tio Patinhas*? Você não come dinheiro. Tem de trocar o cifrão por algo para sobreviver. Na Alemanha, à época da inflação máxima, a pessoa carregava 1 carro de cédulas para trocar por 1 pãozinho. De igual modo, muita coisa da estrutura do comunismo ruíu fragorosamente por isso.

Complementum

Energossomatologia. *Dinheiro é energia.* A energia precisa ser bem aplicada. Você pega a cédula usada e quase sempre está cheia de energia, o *duplo* dos objetos, neste caso, negativo, além dos germes de que a cédula é portadora. Há gente com muito dinheiro e com dificuldades com as *energias conscienciais* (ECs), sendo vítima cronicificada de bloqueios corticais, carente de aplicações de arcos voltaicos craniochacrais, sendo, às vezes, completamente *casca-grossa*. Já tive contato mais íntimo com bilionários, com a finalidade de assisti-los, e a coisa não é fácil. Quando a pessoa superabonada decide começar a assistir aos outros, através de fundações não corruptoras, aparecem os amparadores extrafísicos de função para colaborar. Contudo, tais conscins bilionárias têm tantos bloqueios e outros impedimentos psicossômicos que torna difícil a aproximação. *Homo semper aliud, fortuna aliud cogitat* (O Ser Humano pensa de um modo e a fortuna de outro; Publilius Syrus, Século I a.e.c.). *A fortuna é como o vidro: tanto brilha como quebra.*

Addendum

Trinomiologia. Não interessa se os outros não trabalham direito, você tem de seguir a lei que está aí, a fim de ser cosmoético. Se outras pessoas empregam o dinheiro de modo errado, o problema é delas, mas você não está empregando.

gando as suas economias erradamente. Não mande dinheiro para o Exterior, isso não é correto. Se nascemos aqui, devemos ajudar ao país onde vivemos. Mera questão de gratidão. Não vamos fazer igual ao judeu comum, apátrida, que está onde o dinheiro manda, fazendo a vida orbitar sempre em torno do vil metal. *Existem holopenses estigmatizadores.* O dinheiro é o terceiro componente do difícil *trinômio poder-sexo-dinheiro*. Busquemos pensenizar sobre tais fatos, vale o autesforço.

DIREITOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONFRONTOLÓGICO*)

Introductorium

Paradireitologia. A Neociência Conscienciologia não tem concorrentes nem competidores. Tem apenas o conscienciólogo, seja homem ou mulher, que compete evolutivamente consigo próprio. A evolução consciencial desponta nas conscins e nas relações com os compassageiros evolutivos. O Direito Humano, por exemplo, desde o Direito Romano até a Lei Comum, revivida pelos britânicos, da Ordália, evoluiu bastante até os dias de hoje. Alguns dos *princípios primários* (brocardos) *do cotidiano forense*, neste Século XXI, podem ser confrontados ou assimilados pelos *princípios do cotidiano conscienciológico*. É o que vamos cotejar aqui, evidenciando a abertura consciencial da Humanidade para a vivência avançada dos *princípios da Paradireitologia*, com vistas à implantação futura do Estado Mundial. O Paradireito tem fundamentos na vida multidimensional das consciências. Quanto mais evoluída a consciência, menos se insurge contra os mínimos direitos alheios.

Enuntiatum

Megafraternologia. O Estado Mundial será a prova, no porvir, do entendimento permanente entre os povos, epílogo inevitável da megafraternidade, defendida pela Conscienciologia, assentada na expressão jurídica *benigna amplianda*: as normas benéficas, criadoras de direitos, devem ser interpretadas extensivamente, alcançando, assim, o maior número de casos. A megafraternidade começa com a compreensão e a concórdia, de minha parte, ante a vida estuante dos princípios conscienciais da pequena semente da plantinha à consciex da comunex evoluída dos evolucionólogos. Assim, começamos a interagir consciencialmente com a parentela cósmica. *Universo: cidade única.*

Praemissum

Interassistenciologia. A Pré-Intermissiologia é para a consciência aperfeiçoar a capacidade de assistir. *Dare nemo potest quod non habet* (Ninguém pode dar o que não tem). O *princípio da verbação* segue o *princípio fundamental do Direito: Actori onus probandi incumbit* (Ao autor incumbe o ônus da prova). Quem quer assistir e *mudar as consciências*, tem, primeiro, que *mudar a si mesmo*. Este é o *princípio da Pré-Intermissiologia*. A *megaverdade*, ou a verdade complexa, é composta por miríades de *miniverdades*, ou as verdades simples.

Argumentarium

Patopensenologia. Temos de viver atentos ao que fazemos nos mínimos detalhes. *Faber est suae quisque fortunae* (Cada qual é artífice do seu próprio destino). Os patopenses não são punidos pela Lei Humana. *Cogitationis poenam nem patitur* (Ninguém pode ser punido por seus pensamentos). Assim, importa a cada um de nós vigiar a qualidade cosmoética dos nossos autopenses. A conduta da conscin revela o seu íntimo para quem é observador detalhista, notadamente a conscin veterana com a Parapercepciologia. O maior benfeitor da Conscienciologia não é, em primeiro lugar, o *princípio conscienciológico*, mas o bom *exemplo do conscienciólogo*, voluntário ou voluntária.

Conclusium

Estudologia. O estudo, ou educação, deve ser universal, onipresente e permanente para todos. *Non est maior defectus quam ignoratio* (Não há defeito maior do que a ignorância). A desonestidade significa ignorância, ininteligência e incultura. A rigor, não existe inteligência criminoso. Existe inconsciência patológica ou ignorante. O mais relevante na Jurisprudência é fazer cumprir a Lei contra os costumes ultrapassados. A rigor, todo Ser Humano é, ao mesmo tempo, professor e aluno. A *sementeira do professor* e a *colheita do aluno* são os 2 esteios interdependentes da Civilização. Deseducação é sinônimo de criminalidade. *Auteducação: megafundamento evolutivo*.

Complementum

Debatologia. Os debates do *Tertuliarium* são desenvolvidos por pessoas lúcidas. *Cum brutis non est luctandum* (Com ignorantes não há que argumentar).

Ignorância é não admitir logicamente o fato explicitado e de consenso. A pseudo-felicidade é a condição da pessoa ignorante que ignora a própria ignorância. *Mediocridade é megatrafar*. Os princípios da Conscienciologia são superpoderosos porque surgiram neste Planeta Terra na hora certa a partir de comunexes evoluídas, cancelando a Reurbanologia.

Addendum

Autoradologia. A sua obra escrita e publicada é superior a tudo o que você falou e sobrevive a você. *Contra scriptum testimonium, non scriptum testimonium non fertur* (A uma prova escrita não se opõe prova não escrita). O amparador extrafísico de função ajuda sempre o tenepessista na interassistencialidade diária. *Accessorium sequitur principale* (O acessório segue o principal). Você estará sempre bem acompanhado mesmo quando está sozinho com os amparadores extrafísicos. Fazer o bem traz satisfação para toda a vida humana e até depois da segunda dessoma, no período intermissivo. A dessoma pode ser o maior dos bens para quem trabalhou para alcançar o compléxis, ou seja, quem atingiu a megaplenitude evolutiva nesta existência respiratória. *Incompléxis: automegatraição existencial*.

DISCERNIMENTOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Legislogia. Existe toda uma geração boavida de Seres Humanos com a tendência de escolher o mais fácil sempre. Seguem a *lei do menor esforço*. No Brasil, é o chamado *princípio do jeitinho*.

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. No entanto, o autodiscernimento é o fiel da balança. O melhor é *sair da estradinha secundária* da interiorose e enfrentar a *free-way*, mesmo exigindo maiores autesforços. Viver segundo a *lei do maior esforço* é mais produtivo e demonstra a máxima autopercuciência.

Praemissum

Ecologia. Problema internacional dos males graves, e ainda sem solução quanto à Ecologia, é o relativo aos rejeitos atômicos empestando as metrópoles mais lindas, a partir da loucura institucionalizada das usinas nucleares. Quando a Humanidade vai trocar o *núcleo do átomo* pelo *núcleo da consciência* discernidora?

Argumentarium

Reflexiologia. A abordagem aos grandes males coletivos do Século XXI precisa estar em nossa pauta diária de realizações. Como é a sabedoria prática? De que modo uma pessoa pode ficar mais atilada? Existem múltiplos problemas e grandes conflitos merecedores de reflexão exigindo resoluções imediatas. Um indivíduo está exasperado, você dá o *puxão de orelha* amigo e ele vai pensar, recuando quanto aos seus propósitos radicais.

Conclusium

Principiologia. Há casos de conflitos paradoxalmente positivos. Cosmoeiticamente, devemos aplicar o *princípio de entre dois males, preferir o menor*. É melhor o ato emergencial menor, do que jogar a pessoa no chão.

Complementum

Megadecidologia. É preferível dar o tabefe no homem que está com a metralhadora municiada nas mãos, e retirar a arma dele, do que deixá-lo massacrar a multidão. Assim, entendemos a abordagem às megadecisões críticas por meio da Autodiscernimentologia.

Addendum

Mentalsomatologia. A mente debilitada se refugia na imaginação. A mente criativa emprega o autodiscernimento. A Arte é interesse primário. O autodiscernimento é superior. Vale sempre a pena trocar o oceano de emoções do psicossoma pelo filete d'água do autodiscernimento racional e lógico do mentalsoma. *Façamos nossas escolhas.*

DISPERSOLOGIA*(ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO)****Introductorium***

Autodesorganizaciologia. Ela surgiu, por estes lados, como sendo a *rainha do Cosmos*, a *dona da cocada preta* e, igual ao cometa, desapareceu em pouco tempo. Assim atua a pessoa desorganizada.

Enuntiatum

Autodispersiologia. Aquele nosso amigo iguaçuense *vai para Buenos Aires, via Paris*, demonstrando, com tal atitude, a dispersão consciencial antiprioritária. É muita gente ainda *procurando pelo em ovo* ou tentando colocar a *peninha no chapéu para atrapalhar*, vítima da dispersão ininterrupta.

Praemissum

Antipensenologia. A pessoa fica procurando mais a emoção. A dispersão, quase sempre, surge na conscin que não para a fim de raciocinar, não tem a pensenidade equilibrada. Indicamos a *técnica da autorreflexão de 5 horas* para a personalidade pensenizar melhor. Quando isso acontece, a conscin pergunta em que deve pensar. Então digo para pensar justamente na dispersão pessoal. Ver tudo o que tem de dispersão na vida desde que era jovem. Ver todas as tolices que deixou para trás e as tolices novas. Uma pessoa de 15 anos tem as tolicezinhas, a de 50 tem tolices grandíssimas.

Argumentarium

Lexicologia. Uma reflexão de 5 horas sobre o tema *dispersão*, sem a pessoa pensar em outro assunto, sempre vai abrir caminhos mentais. Se for necessário, consultar 50 dicionários sobre a palavra *dispersão*. Depois de consultar 50 dicionários, vai entender um pouco mais sobre o tema e até iniciar o processo de remissão através da Lexicoterapia.

Conclusium

Fatologia. Muita gente que sofre da dispersão consciencial cronicificada jamais pensou sobre a própria dispersão. *A dispersão anula, em muitas personalidades, as autorreflexões.*

Complementum

Historiologia. Através dos milênios da História, as massas humanas sempre sugeriram o caminho da Barastrosfera. Daí nasceram os conflitos e, dentre estes, os conflitos armados. É preciso viver alerta. O mau hábito é megatravão evolutivo. No seu holopensene você é a consciência mais forte dentre todas. A abordagem mais evolutiva é manter o holopensene pessoal de acolhimento como sendo o conceptáculo da interassistencialidade. *História: megabiografia coletiva.*

Addendum

Parapercepciologia. As nuances das parajurisdições, extrafísicas, de alto nível de evolução, somente são percebidas pelas conscins que possuem a autopa-raperceptibilidade. Em geral os fatos são abordados pela conscin lúcida vendo e ouvindo as ocorrências, já os parafatos exigem os paraolhos para se entender o conteúdo das mensagens das parocorrências. Em ambas as instâncias é necessária a paciência aplicada ao megafoco, sem dispersão da atenção. Assim, a conscin evolui com a Parapercepciologia.

DISSIDENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Inexperienciologia. Não há duas consciências idênticas assim como não existem duas folhas na mesma árvore exatamente iguais. Não se deve confundir a inexperiência com a loucura. A *inexperiência* deriva da imaturidade evolutiva e apresenta alguma sensatez. A *loucura* é sustentada pela irracionalidade e a insensatez convicta.

Enuntiatum

Evoluciologia. A condição da maxidissidência ideológica é inevitável. Esse contingenciamento lúcido se impõe pela própria evolução intraconsciencial. É quando o seu *upgrade* evolutivo chega antes dos compassageiros evolutivos.

Praemissum

Energossomatologia. Contudo, até no âmbito da maxidissidência, precisamos sopesar criteriosamente as relações interconscienciais. Por exemplo, a consener (consciência energívora) extrafísica, quando apresenta real afinidade antiga com você, advinda de vidas humanas prévias, vem atrás de sua pessoa ou de suas *energias conscienciais* (ECs). Identifica você em novo soma e se aproxima por amizade, sem qualquer má intenção. Mas o nível das ECs dela, o que exterioriza hoje, é de assédio interconsciencial logicamente patológico. Ela se torna, por isso, infelizmente, verdadeira peste para você, uma conscin energívora, intrusiva, assediadora. *Toda vampirização fossiliza.*

Argumentarium

Binomiologia. Não se pode esquecer, aqui, a autovivência do *binômio admiração-discordância*, com base na condição de que todo mundo tem coisas boas e ruins. *In varietate concordia* (Concórdia na diversidade; lema da União Europeia). E o mais relevante é não deixar de assistir fraternalmente à consener.

Conclusium

Interassistenciologia. A partir de tais observações, iniciamos as pesquisas da *interação Dissidenciologia-Interassistenciologia*. *A gente se encontra nas quebradas da evolução, algures, no futuro, à frente, num encontro de maior fraternidade.* Eis o recado fraterno endereçado aos minidissidentes ideológicos.

Complementum

Mentalsomatologia. Repetindo: *a maxidissidência ideológica é inevitável. Contudo, a minidissidência (convolação) é alternativa.* Tais disposições distintas se impõem pela própria evolução pessoal dentro do universo do grupocar-

ma e da aut-evolução cosmoética mentalsomática. Urge fazer a devida distinção.
Dissidente: colaborador atípico.

Addendum

Sociologia. A consagração de um costume ou de uma tradição anticosmoética pode ser a primeira ilicitude da Sociedade Intrafísica (Socin). As *ilicitudes secretas* e ignoradas pela população levam mais consciências à Barastrofêra do que as *ilicitudes públicas* e notórias para a população.

DIVERSIFICACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERROGATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Polivalenciologia. Desde a Antiguidade, a tendência, preferência ou predileção do Homem pela variedade ficou marcada na História Humana, inclusive cunhando-se a expressão do latinismo: – *Homines varietatur delectantur*. “A variedade agrada aos homens” e, evidentemente, às mulheres. Contudo, tal tendência pode ser positiva. Por exemplo, à criação de personalidades versáteis e polivalentes em múltiplas frentes de atividade ao mesmo tempo, gerando o *Homem dinâmico dos 7 instrumentos* (*one man band*).

Enuntiatum

Questionologia. Também a variedade pode ser negativa formando marginais, homens e mulheres patológicos, por exemplo, o bígamo, a pessoa promíscua, a prostituta e o indivíduo altamente dispersivo. Daí sempre importa recorrer-mos aos questionamentos racionais e prioritários quanto à evolução consciencial: – *Como vive você com a variedade? Você é cosmoético ou anticosmoético com a Diversificaciologia?*

Praemissum

Evoluciologia. A *técnica da variabilidade* também atua na existência humana. A rigor, tudo na vida, pouco a pouco, sofre a variabilidade em função do progresso ou da evolução, com alteração superficial ou profunda dos processos existenciais.

Argumentarium

Autorrecexologia. Nada evolui sempre do mesmo jeito. A variabilidade mostra a renovação, a reciclagem, a reforma e o procedimento novo. Não é o caso do homem continuar promíscuo e ter 50 mulheres, mas pode ter uma mulher e 50 amigas, dentro da atmosfera da convivialidade fraterna dos casais incompletos. É a variedade quando fomentadora dos perfis diversificados das consciências. Quanto à variedade mais ampla, o que mais piora as pessoas é o enjoamento, a saturação ou o ato de achar enfadonha a *repetição necessária*. Isso é problema da vontade. Você mostra o nível da Autorrecexologia pela qualidade do seu enjoo. Se você enjoa ou fica saturado das coisas e das companhias com muita facilidade, ainda conserva muito bicho dentro de você.

Conclusium

Cosmovisiologia. Se você já se fixou em algo, sem perder o generalismo e a cosmovisão, é sempre melhor. Não devemos enjoar à toa ou nos render à autossaturação com facilidade. Enquanto a pessoa está submissa ao enjoo fácil, vai demorar a chegar à reciclagem intraconsciencial, à autorrecin. O homem monogâmico é o mais avançado em Conviviologia, o poligâmico é o comum, ainda animalizado.

Complementum

Harmoniologia. A pessoa que enjoa em pouco tempo com a companhia das outras estaciona evolutivamente na base da consciência multívola. Nesse ponto, surgem outras questões sobre a variedade: – *Qual é o meu nível de enjoamento das realidades do Cosmos? Você enjoa facilmente ou sabe conviver harmonicamente com o Cosmos?*

Addendum

Cosmoeticologia. As pessoas, mesmo não querendo mudar, mudam, variam e envelhecem pela força da própria Natureza, da Fisiologia Humana e da Patologia Humana. A variedade de atividades é inafastável e pode causar a dispersão quando a pessoa não produziu nada, tendo de ocorrer acréscimo útil, prioritário, cosmoético. *Entusiasmos mascaram traфares.*

DOCENCIALOGIA

(*ARGUMENTUM: DIDATICOLÓGICO*)

Introductorium

Holopensenologia. Na sala de aula é mais fácil o pesquisador perceber e ter clarividência, porque ali é a vida particular, *privé, en petit comité*. Quem manda no holopensene da classe é o professor ou a professora, governando o seu feudo pedagógico temporário.

Enuntiatum

Reeducaciologia. Urge entendermos as bases da Reeducaciologia defendida nos *princípios conscienciológicos*. Nenhuma briga pode ajudar muito em qualquer contexto, contudo não ajuda nada no universo da Pedagogia. Os mais acalorados debates devem ser vistos como discussões acadêmicas. Não são batalhas campanhas.

Praemissum

Nosologia. O mestre-escola que grita com os alunos, não é bom profissional. E a outra docente, que quer bater na criança está exercendo a profissão errada, não é por aí. O problema dela é psiquiátrico. Por aí começamos a identificar os processos nosográficos no universo da Pedagogia.

Argumentarium

Parapedagogologia. Tudo deve ser com diplomacia, com jeito ou com educação no universo da docência. Eis *a educação da educação*. Se a briga é mantida por quem comanda, ou seja, pela administração ou pela liderança do educandário, é porque já afundou o processo pedagógico no estabelecimento. Se a briga é entre o assistente-professor e o assistido-aluno, nesse caso, o melhor é internar ambos os indivíduos.

Conclusium

Autocriticologia. Sempre desafiamos o voluntário ou voluntária: – *Se você levar a docência itinerante a sério e fizer o balanço autocrítico dos autesfor-*

ços, vai ver que sempre recebeu na itinerância mais assistência extrafísica do que recebera em quaisquer outros empreendimentos interassistenciais. Busque o interessado, homem ou mulher, o bem da constatação dos fatos pedagógicos. Por exemplo, o aluno inteligente, contudo malintencionado, chega com a intenção de zombar dos princípios da Conscienciologia de modo falacioso. O melhor é fazer a acareação com ele. Temos de provocar para mexer com a inteligência dele. Primeiro, deixar a pessoa *quebrar a cara* com os próprios argumentos e ficar com algumas *cicatrizes mentaissomáticas*. Depois, você encanta a pessoa e fala algumas verdades relativas de ponta (verpons) para ela, a partir dos fatos.

Complementum

Fatologia. *Não vamos brigar com os fatos. Veritatis simplex ratio est* (A linguagem da verdade é simples; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *A verdade é como o azeite: vem sempre à tona d'água.*

Addendum

Debatologia. Nas *tarefas do esclarecimento* (tares), faço o debate da acareação educada e cosmoética há meio século e ninguém nunca dessorou à minha frente em função disso. Importa estruturar as bases da Debatologia, a fim de se explicitar melhor as realidades, sobretudo no contexto docente. *Debater é preciso.*

DOIDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Intermissiologia. Há consciexes convidadas para participarem do *Curso Intermissivo* (CI) e declinam do convite porque ainda não querem mudar tendências, caprichos e predileções. O livre-arbítrio de cada pessoa tem de ser respeitado, cosmoeticamente, até ante suas vacilações.

Enuntiatum

Paratransmigraciologia. *Megafraternidade é paradever para todos.* Infelizmente, já faz tempo que há gente se preparando para a transmigração extrafísica interplanetária no rumo de Planeta evolutivamente inferior.

Praemissum

Toxicologia. A consciência vem errando teimosamente, *empurrando com a barriga*, indiferente quanto aos efeitos arrasadores dos próprios atos. Por exemplo, boa parte dos narcotraficantes também são viciados. Legiões de doidos dirigindo outros doidos. Vivem nos domínios tenebrosos dos guias cegos ou amauróticos, profissionais da toxicomania pesada, auto e heterodestrutiva. *A ignorância da Fisiologia Humana cria o toxicômano.*

Argumentarium

Imaturologia. Na religião, também é assim em relação a milhões de Seres Humanos. A Religião funciona como tóxico para muita gente. Surge e mantém os guias amauróticos e as pessoas genuflexas, subjugadas, formando a massa humana impensante e os componentes da robéxis, escravos da imaturidade evolutiva. *As religiões se combatem entre si.* O ecumenismo é apenas teoria, não existe na vida prática. Às vezes, as religiões se juntam temporariamente tão só para combater alguma ideologia considerada inimiga comum, fortalecendo, com isso, a Mega-Hipocrisia Religiosa. Os ecumenismos, sincretismos e unitarianismos, no universo das religiões, nunca foram, de fato, indícios de universalismos ou Megafraternologia.

Conclusium

Extrafisiologia. Onde há mais gente consciencialmente coagulada ou engessada é na extrafiscalidade. Em certo período, trabalhamos e participamos com as *energias conscienciais* (ECs) para ajudar a esvaziar os holopensenes extrafisicamente tenebrosos. Esse foi o expediente mais grosso para limpar os ambientes extrafísicos. A limpeza disso na Terra é, atualmente, a Reurbex, ou Reurbanização Extrafísica e a consequente reciclagem intrafísica. Em outras palavras, os esforços conjuntos das forças-tarefa para limpar a Baratrosfera. *Novus ordo sedorum* (Uma nova ordem dos tempos; Charles Thomson, 1729–1824).

Complementum

Holopensenologia. Olha o que houve na *Segunda Guerra Mundial* no Século XX. Há locais que mudaram, outros não. Na Alemanha, há sítios ou holopensenes pesadíssimos, como se ainda os habitantes estivessem em guerra. Há muita gente que jogou raiva, ódio e vingança, acumulando, assim, camada a camada, dia após dia, ano após ano, nesses locais, as influências baratroféricas. Vamos comparar e refletir sobre tais condições coletivas com o fato menor e pontual do casal que brigou no restaurante do aeroporto. O melhor é o casal voltar lá, depois que fizeram as pazes, sentar-se à mesa daquela discussão, exteriorizar *energias conscienciais* pacificadoras para o Cosmos, a fim de melhorar o holopensene que sujaram ou empestiaram, local por onde passa muita gente. Se apenas duas pessoas precisam de tal providência profilática, vamos refletir sobre o que necessitam as multidões de cada aldeia, cidade e metrópole dos países mais envolvidos nas psicoses da *Segunda Guerra Mundial*! E o que continua a acontecer, há décadas, entre os primos belicosos, os israelenses e os palestinos!

Addendum

Autorreflexologia. Legiões de cidadãos e cidadãs precisam aplicar, em série, a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.





E



ECTOPLASTOLOGIA*(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO)***Introductorium**

Mateologia. Éter, matéria escura, Primopensene ou causa primeira são componentes da estrutura ou disciplinas da Mateologia. A ectoplasma é outra disciplina ainda mateológica, controvertível.

Enuntiatum

Exteriorizaciologia. A *exteriorização de ectoplasma* é realizada conforme o órgão ou sistema somático, no qual a ação esteja se desenvolvendo, e a conscin ectoplástica pode perceber claramente o foco da emissão e o direcionamento das *energias conscienciais* (ECs). Os chacras ou os biovórtices exercem papel secundário no desenvolvimento do parafenômeno.

Praemissum

Fisiologia. Efeito fisiológico, positivo e surpreendente de desintoxicação, gerado pelo parafenômeno da ectoplasma, é o suor gotejar espontaneamente por uma axila do sensitivo, ou sensitiva, sem a conscin estar sentindo calor, fazendo exercícios físicos, sob alguma emoção ou estresse intelectual. Tal fato ocorre provavelmente para equilibrar o *sistema linfático* da pessoa quando fora de forma (Somatologia).

Argumentarium

Parabanhologia. A manifestação mais frequente da ectoplastia com a conscin lúcida em geral envolve os *parabanhos energéticos*. O neuroectoplasma pode gerar maiores efeitos sobre a conscin interassistencial, doadora, seja nas práticas da tenepes, nas assistências da autoflex ou nas chamadas *cirurgias invisíveis* exercidas pelos paracirurgiões e paracirurgiãs.

Conclusium

Interassistenciologia. Se o parafenômeno da ectoplastia não apresenta evidente interassistencialidade, indica, sem dúvida, heterassidialidade de alguma

natureza, portanto, alerta de perigo iminente para a pessoa não doadora de ECs, mas vítima de *assediadores extrafísicos* (macro-PK destrutiva). Outra abordagem pertinente é que a pessoa, homem ou mulher que mantém contato mais permanente com a Natureza, ou o fitoectoplasma (lignina, fitoenergia, energias presentes na flora, encontradas nas raízes dos vegetais, flores, frutos, grama, arvoredos, na mata e em toda diversidade botânica), apresenta maior predisposição para a exteriorização do ectoplasma.

Complementum

Terapeuticologia. Participei e assisti dos casos da cura de câncer no nariz de 1 homem e a cirrose hepática de uma mulher debaixo do Sol, no meio do mato, em que a assistida com hepatopatia, no caso, a minha mãe, levantou a mão e escorreu o líquido que era mistura de remédio e perfume. O sensitivo principal da equipe, com os componentes de mãos dadas, ao ar livre, era Jerônimo Candinho (Jerônimo Cândido Gomide, 1888–1981), em Goiás, especialista nos casos de parafenômenos terapêuticos.

Addendum

Autocompetenciologia. Importa salientar que nos parafenômenos das identificações das consciex manifestantes, por parte da conscin parapsíquica, em seu holopensene, é indispensável a autocompetência desta, seja sensitivo ou sensitiva. Não se pode permitir o *engano de trocar a identificação de determinada consciex por outra*, pois, assim, a conscin incauta pode promover a evocação de possível consciex ainda doentia, adstrita à Baratrosfera, para a sua parapsicosfera, predispondo até a condição da semipossessão interconsciencial, inesperada e indesejável. Nesse contexto, constatamos a razão lógica da ocorrência dos parabanhos energéticos, confirmadores da autenticidade das manifestações parafenomenológicas, tanto da conscin sensitiva quanto da consciex comunicante. *Idade, não. Competência.*

EFEITOLOGIA

(ARGUMENTUM: ETOLÓGICO)

Introductorium

Megaparadoxologia. O maior paradoxo pode ser a maior ignorância: o cientista físico estuda, pesquisa, analisa e identifica as *energias físicas* fora de si mesmo, contudo, não consegue identificar, sentir e aplicar conscientemente as próprias *energias conscienciais* (ECs) que emprega para viver, estudar e identificar os fatos. *A matéria constrange.* Os materialistas enxergam menos do que os amauróticos.

Enuntiatum

Taxologia. Toda manifestação da conscin tem efeitos. Esses efeitos podem ser classificados em duas categorias básicas:

1. **Autefeito:** o efeito sobre si mesmo, centrípeto, de si para si próprio.
2. **Heterefeito:** o efeito sobre outrem, centrífugo, de si para os outros.

Praemissum

Megafraternologia. A evolução consciencial se intensifica pelos heterefeitos homeostáticos da consciência sobre as outras personalidades fundamentando a autovivência da megafraternidade. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de autefeitos de alta expressão gerando heterefeitos evolutivos:

1. **Energossomatologia:** os *efeitos benéficos do estado vibracional* (EV).
2. **Exemplarismologia:** os *efeitos evolutivos do exemplarismo vanguardista*.
3. **Holopensenologia:** os *efeitos atratores do holopensene fraterno*.
4. **Interassistenciologia:** os *efeitos halo da teática interassistencial prioritária*.
5. **Neoverponologia:** os *efeitos cascata, construtivos, da neoverpon magna*.
6. **Taristicologia:** os *efeitos impactantes, positivos, da tarefa do esclarecimento* (tares).
7. **Tenepessologia:** os *efeitos cosmoéticos das práticas diárias, assistenciais, da tenepes principalmente após duas décadas*.

Argumentarium

Heterefeitologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de heterefeitos de alta expressão regressiva ou de natureza patológica:

1. **Autassediologia:** *os efeitos antiprojetivos e antiparapsíquicos do autassédio envenenando o entorno ou o holopensene da conscin.*

2. **Autismologia:** *os efeitos estagnadores do isolamento consciencial refletindo sobre os compassageiros de destino.*

3. **Autopensenologia:** *os efeitos autointoxicantes dos bagulhos autopen-sênicos (Bagulhismo) empestando o ambiente existencial.*

4. **Conflitologia:** *os efeitos nocivos dos aborrecimentos e conflitos interconscienciais evitáveis.*

5. **Intencionologia:** *os efeitos nefastos das segundas intenções anticosmoéticas sobre as consciências.*

6. **Interprisiologia:** *os efeitos interprisiológicos dos atos contra a Humanidade e a Para-Humanidade.*

7. **Toxicologia:** *os efeitos destrutivos dos tóxicos em geral sobre quaisquer pessoas –, usuários, intermediários, narcotraficantes, circunstantes –, em todo contexto.*

Conclusium

Autocraciologia. O melhor é eliminar tudo o que seja autocracia, mando ditatorial nos outros e manipulação de pessoas, porque na hora que alguém faz isso está menosprezando a inteligência alheia e a interpretação grupocármica se instala. A pessoa observadora pode ficar com raiva e mandar energias negativas contra a manipuladora e, assim, muita gente piora as coisas numa corrente interminável e cronificada de efeitos negativos mútuos. Desse modo, começam os *miniconflitos* que detonam os *megaconflitos* armados.

Complementum

Autodiscernimentologia. Devemos procurar agir com inteligência e autodiscernimento, ou seja, com as bases recíprocas da Paz Permanente e da Megafaternologia Explícita.

Addendum

Megatrafarologia. Quem dá ouvidos aos zumbidos não escuta os murmúrios da Natureza. É megatrafar da conscin o ato de não reconhecer os próprios minitrafares. Os minitrafares não devem ofuscar a amizade. Dos males, o menor. É preferível a conscin ser minidissidente ideológico do que suicida.

EMPREENDEDORISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Evitaciologia. O jovem inversor existencial, que se reconhece como tendo concluído o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, completamente puro, ou seja, imaculado e virgem ante os grandes percalços da vida humana, perguntou-me, com toda sinceridade e evidente boa intenção, o que seria melhor ou o ideal, nesta vida intrafísica, para se dedicar e, ao mesmo tempo, evitar claramente, do ponto de vista social, profissional ou empreendedorista.

Enuntiatum

Exposiciologia. Por isso, apresento, aqui, *sem qualquer paternalismo*, mas friamente, algumas considerações confiáveis sobre trabalhos ou tarefas ideais, dentre as melhores que podemos buscar quando possível, neste Terceiro Milênio, enfatizando que, além do *Argumentum Intrafísicológico*, ainda alcança 7 outros contextos, enumerados na ordem alfanumérica:

1. *Argumentum: Experimentológico.*
2. *Argumentum: Grupocarmológico.*
3. *Argumentum: Logisticológico.*
4. *Argumentum: Neopensenológico.*
5. *Argumentum: Proexológico.*
6. *Argumentum: Prospectivológico.*
7. *Argumentum: Vivenciológico.*

Praemissum

Intencionologia. Antes e acima de tudo, o mais relevante é a natureza e a qualidade da intenção da conscin e, logo em seguida, vem a necessidade de

a pessoa ajustar-se a outras pessoas afins, formando o *grupo de companhias selecionadas* (Grupocarmologia), sempre inevitáveis em todos os empreendimentos de evolução consciencial. *Toda união fortalece.*

Argumentarium

Maximologia. Tendo em vista a evolução, a *programação existencial* (proéxis) e o grupo evolutivo, a iniciativa ou empreendimento ideal, obviamente, será sempre aquele, quando possível (e é sempre possível quando se tem paciência e persistência), onde se constrói para o bem de todos, com atividades sólidas em bases universalistas, sem entrar nas áreas humanas críticas de conotações patológicas, aparentemente mais fáceis. Ou seja, há de se excluir os empreendimentos bélicos, tóxicos (por exemplo: detergentes, agrotóxicos, tabagismo, alcoolismo, narcotráfico) ou riscomaniacos (por exemplo: vender motocicletas, ser inversionista ou criar gado de corte). Contudo, idealismo não significa ainda construtividade. Precisamos viver a Teaticologia, ou a teoria e prática, e a Verbação pessoal, a palavra e a ação construtiva ao mesmo tempo (Autocoerenciologia). *As ações são mais sinceras que as palavras.*

Conclusium

Explicitaciologia. É preferível viver remediadamente, porém com razoável independência ideológica, do que sob alguma condição que envolva o *rabo preso, a culpa no cartório ou a consciência pesada*, mesmo indireta ou discreta, sobre a qual a pessoa precisará esconder, camuflar, edulcorar ou disfarçar no futuro próximo. Os amparadores extrafísicos observam explicitamente nossas intenções e o que fazemos sempre, em qualquer lugar, o tempo todo. No universo da Cronêmica, devemos ser sempre os mesmos, com a explicitude máxima coerente, sem nada para ocultar. Tudo isso, à primeira vista, *parece impraticável*, no entanto, é *plenamente exequível*. Há exemplos concretos na vida humana. Se outros o conseguiram, por que você não vai conseguir?

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 aspectos, condições humanistas ou sociais a serem eleitas como sendo as melhores ou ideais, ou seja, que exigem serem consideradas como factíveis, pois todo empreendimento tem

início na qualidade da autopenalidade homeostática a fim de criar e manter o holopense ou conceptáculo adequado:

1. **Voluntariado:** mesmo anônimo, é melhor do que o grande corpo de funcionários ou a corporação de operários. A equipe afinada, mesmo mais enxuta, é melhor do que a equipe extensa conflitiva.

2. **Empresa Conscienciológica (EC):** mesmo menor, é melhor do que a empresa comercial tradicional ou a indústria convencional.

3. **Instituição Conscienciocêntrica (IC):** mesmo de menor expressão, é melhor do que a *Organização Não Governamental* (ONG) ou o empreendimento religioso.

4. **Iniciativa artística:** mesmo ainda inexpressiva, é melhor do que a obra artística ou artesanal-folclórica de alta expressão cultural.

5. **Empresa nacional:** mesmo mais acanhada, é melhor do que a organização estrangeira ou a corporação multinacional (incorporadora).

6. **Sociedade Limitada:** mesmo fora das 500 maiores empresas, é melhor do que a Sociedade Familiar ou a Sociedade Anônima (S.A.).

7. **Pé-de-meia:** mesmo modesto, é melhor do que ser funcionário público (servidor) ou empresário bilionário, tipo banqueiro. Ter sócios confiáveis, mesmo com menos recursos, é melhor do que montar sociedade com bases em omissões deficitárias. *Fortuna non addit sapientiam* (A fortuna não aumenta a sabedoria). Ser rico não é sinônimo de erudição. *Inexiste dinheiro faz-tudo*.

Addendum

Evoluciologia. O *legal* e o *moral* nem sempre se sobrepõem. Às vezes, o que é legal não é moral e vice-versa. A venda de cigarros é legal, contudo não é cosmoética. Urge refletirmos na omissuper. O melhor é anotar, fazer registro e ver o próximo passo, a fim de conciliar o pé-de-meia com o voluntariado, evitando as *algemas de ouro*, e o *timing* com a megagescon, evitando o atraso da consecução da autoproxia. A pessoa há de perguntar para si mesma: – *Qual o meu próximo passo?* Ao anotar, ver o que está coagulando, engessando, paralisando ou estacionando você. Se alguma coisa emperra o desenvolvimento da sua consciência, o inteligente é acabar com isso. Só assim conseguimos passar para outro patamar, ultrapassar o gargalo e mudar de fato em nossos empreendimentos (Recexologia). Não devemos fazer dezenas de coisas simultaneamente, porém malfeitas. O melhor é começar e terminar bem feita uma coisa de cada vez, como proposição evolutiva do momento (Megafocologia). De outro modo, pode-se *dar com os burros n'água*, a partir dos atos do empreendimento terem começado de

modo errado. Entretanto, nem por isso se considere diplomado no assunto, mas aceite dar o primeiro passo no caminho do empreendimento evolutivo. Por fim, ao desfazer a empresa, não se pode *mandar todo mundo para debaixo da ponte*. É preciso ter cuidado grupocármico refinado com a acabativa dos empreendimentos. *Somos consciências interdependentes*.

ENCICLOPEDIOLÓGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Raciocinologia. Na idade madura, ou até mesmo antes, na meia idade biológica, o raciocínio recomenda, particularmente aos intelectuais, ler obras escritas alentadas, tratados, dicionários e enciclopédias selecionadas. Pessoalmente, reconheço, tenho uma ignorância enciclopédica, mas estou me esforçando diariamente, através do tempo, para melhorar tal situação, atualmente na coordenação da redação interminável, grupal e antológica da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Nesse holopensene, na posição de coautor, coordenador ou organizador, sou o refém e o bobo da corte (bufão) da Conscienciologia, comandando os debates do *Tertuliarium*, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), há cerca de uma década de encontros diários (Ano-base: 2012).

Enuntiatum

Autocoerenciologia. O mais relevante na *programação existencial* (proéxis) da conscin intermissivista é a autocoerência teática, através das décadas de autovivência, chancelando a Verbaciologia Pessoal, inclusive parapsíquica. Tal estado dá à personalidade, a partir da terceira idade biológica, inabalável segurança e autossatisfação indizível, a caminho da acabativa do compléxis.

Praemissum

Antelucanologia. Nessa época da autocoerência maior, você consegue se refazer, depois de 6 horas de labor intelectual, com 20 minutos de soneca. Logicamente para tal desempenho é necessário autocoerência no tempo.

Argumentarium

Cronologia. No momento evolutivo, nesta dimensão humana no Planeta Terra, opção das mais oportunas, sem dúvida, é o ato de o voluntário ou voluntária participar da construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu (Verbetografologia; Gruporvezamentologia).

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 21 expressões compostas, mais transcendentais, a maioria bivocabulares, empregadas no universo da referida *Enciclopédia*, segundo a Conscienciologia:

01. **Amigos da Enciclopédia.**
02. **Autodiscernimento Megagesconológico.**
03. **Conformática Enciclopédica.**
04. **Conscienciopédia Infocomunicológica.**
05. **Descrenciologia Cosmoética.**
06. **Enciclopedismo Conscienciológico.**
07. **Encicloteca do Holociclo.**
08. **Estilística Enciclopédica.**
09. **Lucidocracia Paraprocedencial.**
10. **Megacápsula do tempo.**
11. **Megaempreendimento Evolutivo.**
12. **Megaescola Paracerebrológica.**
13. **Megafoco Autoconsciencimetrológico.**
14. **Megaindicador Parapropectivológico.**
15. **Paraculturologia Reeducativa.**
16. **Parapedagogologia Virtual.**
17. **Parapreceptoria Cognopolitana.**
18. **Projeto Suprainstitucional.**
19. **Singularidade Sesquipedal.**
20. **Superaprendizado Interlúdico.**
21. **Tertuliologia Conscienciológica.**

Complementum

Tertuliologia. Se o leitor ou leitora não entender algumas dessas expressões é relevante pesquisar através da versão digital da *Enciclopédia* e das tertú-

lias conscienciológicas. A fórmula do megafoco das autopesquisas enciclopédicas, colocada em primeiro lugar, monopoliza o microuniverso da conscin lúcida, sobrepuja os autoconflitos e mantém a vida intraconsciencial com a automegaeu-forização, no rumo do *completismo existencial* (compléxis) e da Serenologia.

Addendum

Neoverponologia. Nesse *status* evolutivo, o máximo de neoverpons, incluindo evidentemente neologismos e eficácia, faz a conscin, homem ou mulher sobrepujar as insuficiências humanas com racionalidade, lógica e equilíbrio, nesse caso, e em todos os outros, o fator mais importante sobre tudo. *Racionalidade significa verdade.*

ENERGOCENOLOGRAFOLÓGIA <i>(ARGUMENTUM: ENERGOSSOMATOLÓGICO)</i>

Introductorium

Plantoachacrologia. A *pré-kundalini* segue a Natureza: o peixe vive na água, o pássaro voa no ar e o Homem pisa a terra. O holopensene humano se assenta no solo dos continentes.

Enuntiatum

Definologia. A *Energocenografologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das *energias conscienciais* (ECs) de cenário, ambiente, palco ou holopensene sadio criado intencionalmente como fulcro energético e mantido em qualquer dimensão existencial.

Praemissum

Holopensenologia. O holopensene sadio (higidez holopensênica) é aquele que não mantém energias gravitantes patológicas, inclusive nenhuma categoria de *bagulhismo*.

Argumentarium

Antissuntuariologia. O cenário, ambiente ecológico ou holopensene intrafísico natural pode ser agradável, reconfortante e aprazível (Harmoniologia) sem necessariamente apresentar requinte ou suntuosidade, nem exigir grandes despesas de manutenção. Vale enfatizar, ainda, que as ações desempenhadas no laboratório da *jardinagem*, ou no *fitolab*, são eficiente terapia na estrutura da Holopensenologia Verde.

Conclusium

Fitoectoplasmologia. Os objetos apresentam o duplo energético correspondente ao energossoma da consciência. Objetos energeticamente benignos são instrumentos terapêuticos. Daí porque a construção e manutenção de simples jardim pode servir de modelo para as pessoas assimilarem as ECs positivas, a partir da lignina ou do fitoectoplasma. Os objetos, por exemplo, os vasos coloridos, as plantas verdolengas, as flores perfumosas, as pedrinhas brancas, as esculturas em gesso de animais e pássaros, ou o *zootel artificial*, além da Esteticologia, podem compor potente holopensene capaz de irradiar ECs gravitantes sadias ou o fitoectoplasma, provocando parabanhos energéticos espontâneos em quem chega. Isso acontece no pequeno jardim de nossa *Casa de Tarzan no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Complementum

Voliciolinologia. O jardim bem cuidado traz a alegria da primavera, predispõe as conscins à vivência da *primener*, sendo antiestigmatizante, bem diferente dos ambientes humanos degradados e dos lixões urbanos. Em certos casos, o jardim pode até servir para o encapsulamento energético às pessoas carentes, assistíveis, ao despertar-lhes sadiamente a própria *voliciolina* enrustida, esquecida, menosprezada ou mesmo ignorada. A Energocenografologia, aqui apresentada, se assenta no *polinômio fitoectoplasma-voliciolina-estética-primener*.

Addendum

Fitoconviviologia. As plantas combinam com o estilo de vida de cada pessoa. Algumas plantas são mais adequadas a determinados tipos de existência. Conscins cuidadosas podem se dar bem com as orquídeas. As personalidades re-

lapsas combinam mais com a aspereza dos cactos. As moças sensíveis se adaptam melhor à fragilidade das violetas. Como afirmam os especialistas: – *Deixar seu cantinho um pouco mais verde, de qualquer forma, sempre traz benefícios para a saúde. As plantas acrescentam qualidade de vida e têm características benéficas e antiestressantes* (aconchego botânico). Vamos dar atenção às *regras das regas*, à *adulação da adubação* natural, ao controle das *pestes das pragas* do jardim, conservando as *companhias verdes ideais* para o nosso estilo de vida. As plantas são *princípios conscienciais*, os *protopets*. Por tudo isso é que se afirma: *o pior cego é aquele que não quer verde*.

ENERGOINTERACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PAREXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Energossomatologia. As *energias conscienciais* (ECs) são agentes através das quais a consciência atua no Cosmos. Por isso, é indispensável defender a qualidade das ECs que utilizamos, ou com as quais convivemos, em todos os múltiplos holopenses e energias gravitantes onipresentes, na intenção de agilizar a evolução consciencial, pessoal e grupal.

Enuntiatum

Presenciologia. As ECs não sofrem a influência do tempo e do espaço, por isso desfazem as ausências, ou seja, colocam presentes as pessoas distantes. A força presencial da consciência do amigo ou amiga se faz presente até na sua ausência física.

Praemissum

Evitaciologia. Segundo os *princípios da Conscienciologia*, será sempre inteligente à conscin lúcida, para começar (*ad introitum*), evitar manter na residência 5 espaços ou cômodos energeticamente problemáticos, ou assediadores, muito diferentes da alcova blindada e da base intrafísica da tenepes, desassediadores, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

1. **Adega:** o acervo de bebidas alcoólicas. *As bebidas fortes fazem os homens fracos.*
2. **Bar doméstico:** a *cozinha* de bebidas tóxicas.

3. **Porão de inutilidades:** o bagulhismo.
4. **Quarto da bagunça:** o *junk place*.
5. **Sótão de quinquilharias:** o conjunto de troços e trecos antigos sem aplicação.

Argumentarium

Holopensenologia. Tais espaços carregam os bagulhos energéticos e, por isso, os bloqueios de energias gravitantes pioram o holopensene doméstico, ou seja, o próprio *bagulhismo*, na condição de todo energético, inteiriço, compactado.

Conclusium

Ortopensenologia. Pensenizemos com profundidade sobre a *Energointeraciologia*, sem medo deste vocábulo sesquipedal e do que o mesmo significa em matéria de paraperceptibilidade e interdimensionalidade.

Complementum

Baratrosferologia. Assim como existe o burgo degradado (holopensene coletivo), ou favela (lixões), da metrópole (*Pólis*), pode existir o cômodo degradado (holopensene grupal) no seu próprio lar (*Penates*), ou em sua base intrafísica não blindada. Ambas as realidades, infelizmente, são representantes, consulados ou filiais ativas da Barastrosfera na Crosta do Planeta Terra. *Escolhamos nossas respresentações.*

Addendum

Somatologia. A *interação campo-casa, exógena*, não deve ser desprezada. Portanto, a mesma atitude deve ser observada no mundo intraconsciencial, ou *endógeno*, do microuniverso ou do corpo humano (soma) da consciência, a ser desenvolvido pelo *estado vibracional* (EV), arco voltaico craniochacral, assim e desassim, a fim de eliminar os bloqueios de energias corticais ou cerebrais, gravitantes, patológicas. Por aí, começamos a jornada no rumo da automegaeuforização.

ENERGOPROFILAXIOLOGIA (*ARGUMENTUM: PARACONVIVOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Energoprofilaxiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da prevenção racional cosmoética no emprego das *energias conscienciais* (ECs) por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, no desenvolvimento das técnicas energossomáticas da Conscienciologia.

Enuntiatum

Energossomatologia. Assim como as consciências, as energias conscienciais podem ser positivas ou negativas, ou seja, sadias ou patológicas. A partir de tais fatos, as ECs, em circunstâncias ou contingenciamentos específicos, não são boas para o microuniverso de certas conscins ou para determinadas personalidades humanas.

Praemissum

Paratecnologia. Daí surge a necessidade natural de pesquisarmos *quando, de que modo e em quem* devemos aplicar as técnicas terapêuticas da Energossomatologia.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 categorias de condições de personalidades humanas que apresentam evidentes e lógicas restrições quanto ao emprego de modo geral das ECs, sendo alerta paratécnico que fazemos aos pesquisadores da Energossomatologia:

1. **AIDS.** O portador ou portadora do vírus HIV não deve transmitir ECs diretamente para alguém, a fim de evitar possível contágio nosológico.
2. **Ectoplasta.** O ectoplasta, homem ou mulher, não é indicado para ser duplista de portador, ou portadora, de marca-passo cardíaco artificial, aparelho regulador permanente de pulsações, operado com baterias e implantado no organismo, em função da provável influência disfuncional no instrumento.

3. **Marca-passo.** Ao portador ou portadora de marca-passo cardíaco artificial, o mais racional é evitar trabalhar com as técnicas mais avançadas das ECs, por exemplo, a *técnica do arco voltaico craniochacral*, seja recebendo ou transmitindo energias conscienciais, para não alterar o ritmo cardíaco do paciente.

Conclusium

Megapesquisologia. Como se conclui, racionalmente, as ECs precisam ser mais pesquisadas, com profundidade maior, no universo da Megapequisologia, em favor da Humanidade. *Informemo-nos para informar.*

Addendum

Megainstrumentologia. Nada é impossível às ECs, o megainstrumento da consciência para atuar no Cosmos. Quem domina as ECs domina as *esferas* e as *feras*, até desarmado.

ENERGORRETRANSMISSIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: ENERGOSSOMATOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *Energorretransmissiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das *energias conscienciais* (ECs) recebidas e retransmitidas para outrem, outra conscin ou várias pessoas presentes, sensitivas parapsíquicas, incluindo as consciexes presentes.

Enuntiatum

Farmacologia. No caminho evolutivo da consciência no Cosmos, todo mal traz em si o antídoto e o remédio, ou seja, a terapêutica, através das autovivências das ECs. Tudo começa pelo *estado vibracional* (EV).

Praemissum

Taxologia. No ato de a conscin epicon receber e retransmitir as ECs, por exemplo, no fenômeno grupal do parabanho energético, podem ocorrer 3 condições mais frequentes, dispostas, aqui, na ordem funcional:

1. **Recebimento primário:** o parabanho promovido pela consciex parabanhista diretamente na pessoa do epicon lúcido que esclarece conceitos técnicos para alguém presente.

2. **Retransmissão:** a retransmissão das ECs, a partir do parabanho do epicon, aos colaboradores da equipin presentes (*energização a 3*).

3. **Recebimento secundário:** o parabanho final promovido pela consciex parabanhista diretamente sobre a pessoa colaboradora, cancelando os conceitos do epicon lúcido, por meio das ECs ou da sua parapresença.

Argumentarium

Experimentologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 5 parafenômenos nos quais as energorretransmissões das ECs ocorrem com frequência maior:

1. **Arco voltaico craniochacral:** do amparador extrafísico para a conscin assistente, ou epicon lúcido, e este retransmite para a conscin assistida.

2. **Central Extrafísica de Energia (CEE):** para o epicon assistente e este retransmite para a conscin assistida.

3. **Megaueuforização:** do amparador extrafísico para a conscin epicon lúcida e a instalação do campo energético (holopensene).

4. **Parabanho energético:** da consciex parabanhista para o epicon parabanhista, e deste, para a conscin ou conscins presentes.

5. **Tenepes:** do amparador de função para a conscin tenepessista, e desta, para a consciência assistida.

Conclusium

Paraminifenomenologia. Importa ressaltar que, em tais retransmissões de ECs, deve ser incluída longa série de ocorrências silenciosas, ou paraminifenômenos, contudo de alta expressão, por exemplo, estes 7, listados na ordem alfanumérica:

1. **Autoconfirmações paraperceptivas.**

2. **Autorrecepções energéticas.**

3. **Extrapolações parapsíquicas.**
4. **Heterodesassédios diretos.**
5. **Heterorremissões energéticas.**
6. **Interações da equipin.**
7. **Sinaléticas energéticas.**

Complementum

Parapercepciologia. Nada chega mais próximo da concepção da pedra filosfal e do emprego da panacea cósmica do que o parapsiquismo vivido a começar pelas aplicações das ECs.

Addendum

Paratecnologia. Quanto mais conhecimento você adquirir quanto ao parapsiquismo, mais cautelosa deve ser a sua vida em qualquer dimensão, daí porque é importante nos assenhorearmos das minúcias paratécnicas da assimilação, desassimilação e retransmissão das ECs. *Energizo, logo penso.*

ENERGOSSOMATOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)

Introductorium

Holossomatologia. A *energia consciencial* (EC) é a pedra de toque inicial, o gatilho, o detonador e o *tiro de meta pessoal*. A EC da pessoa, perante as realidades e pararealidades das consciências e do Cosmos, é também o *sangue do holossoma*. Para expandir, não pode ficar circunscrita egoisticamente, pois constitui a doação fraterna ou a entrega racional do melhor em favor de todos (Megaeuforizaciologia). É o dá, doa, dedica (*Dat, donat, dicat*).

Enuntiatum

Cosmovisiologia. A *salvação da lavoura* evolutiva é a união do *estado vibracional* (EV) com a Cosmoética, a começar pela mobilização das ECs e pelas práticas diárias da tarefa energética pessoal (tenepes). Empregar as ECs não paga imposto nem tem fiscalização. Por que não usar? *Você, esta semana, doou ECs para valer em favor de outras pessoas como orientação prática da Evolucio-*

gia? A sua consciência é uma só, mas o mundo tem decalhões de realidades. Por isso, você precisa usar as ECs para facilitar o acesso ou a abordagem às complexidades do Cosmos.

Praemissum

Parapercepciologia. *A técnica interassistencial do arco voltaico craniochacral é o ataque ao Fort Knox da consciência, a fim de afastar os bloqueios energéticos enraizados (Energoterapeutologia). Uma percepção é notar, de modo onomatopaico, a EC em fluxo intermitente, tipo fom fom fom, a mais comum. Outra vivência é perceber o fluxo constante, uniforme, imperturbável, prolongado, intenso, ao modo de fommmmmmmmm. Tais fatos ocorrem com alguma ligação com a caixa craniana, o esfenoide, os nervos cranianos, os hemisférios cerebrais, os processos internos, o coronochacra e os sons intracranianos.*

Argumentarium

Amparologia. Nessa questão de alto nível de sensações, o parabanho energético promove a *ligação da tomada com a Itaipu*, ou seja, com a *Central Extrafísica da Energia* (CEE). Na hora que ligou temporariamente, você acoplou, e de lá, em geral, vem o fluxo constante, invariável, assistencial. É muito difícil manter tal estado por longo tempo. Alguns segundos apenas já fazem trabalho eficaz (taquirritmia) e alcançam o desbloqueio energético que, às vezes, você demoraria 5 horas e várias sessões, para concluir. Os amparadores extrafísicos fazem o atalho, economizam, seguem por atacado e dispensam o varejo. Urge também fazermos a dissecação das estruturas parafisiológicas do arco voltaico craniochacral.

Conclusium

Taxologia. Buscando clarear ainda mais as observações, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de expressões bivocabulares conclusivas, significando manifestações pessoais, de acordo com as origens holossomáticas expostas por meio das ECs dos biovértices do energossoma:

01. **Expressão comunicativa:** laringochacra.
02. **Expressão emocional:** cardiochacra.
03. **Expressão energética:** esplenicochacra.
04. **Expressão escatológica:** sexochacra.

05. **Expressão heterassediadora:** nualchacra.
06. **Expressão manipuladora:** palmochacras.
07. **Expressão pesquisística:** frontochacra.
08. **Expressão psicomotriz:** plantochacras.
09. **Expressão racional:** coronochacra.
10. **Expressão vegetativa:** umbilicochacra.

Complementum

Evoluciologia. O domínio das ECs constitui longa série de conquistas evolutivas acumuladas pela conscin, agora lúcida, parapsíquica, através de multividas humanas e multimilênios, sendo praticamente sinônimo de 7 condições intraconscienciais fundamentais, aqui listadas na ordem alfanumérica:

1. **Autequilíbrio:** o caminho aberto para a Serenologia.
2. **Autodiscernimento:** a autodistinção das pararealidades do Cosmos.
3. **Auto-Homeostase:** a saúde pessoal em bases holossomáticas.
4. **Autoinconflictividade:** a pacificação íntima da megafraternidade.
5. **Autolucidologia:** a hiperacuidade consciencial da Erudiciologia.
6. **Autoparapsiquismo:** a autoparaperceptibilidade multidimensional.
7. **Autopriorização:** o estabelecimento dos objetivos evolutivos.

Addendum

Ignoranciologia. O desconhecimento da existência e atuação das ECs significa, obviamente, a manutenção dos distúrbios e transtornos seculares no microuniverso consciencial, expressos, por exemplo, por estas 7 condições dispostas na ordem alfabética:

1. **Autoconflitividade íntima.**
2. **Autodesequilíbrio consciencial.**
3. **Autodespriorização evolutiva.**
4. **Cascagrossismo antiparapsíquico.**
5. **Comorbidades.**
6. **Estultice.**
7. **Ignorância.**

ENUMEROLOGIA*(ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO)****Introductorium***

Definologia. A *Enumerologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das enumerações, relações metódicas ou listagens de ideias, empregando a técnica didática da feitura e processamento de textos, através da linguagem dos fatos ou variáveis, centrada na autocrítica informativa. A *técnica da Enumerologia* é fundamental na explicitação didática das realidades, segundo o atacadismo consciencial.

Enuntiatum

Culturologia. Há enumerações indispensáveis para a formação da estrutura cultural da conscin lúcida, por exemplo, essas 5, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Abecedário.**
2. **Cronologia** (Cronêmica; *Timeline*).
3. **Escala numeral.**
4. **Estações do ano.**
5. **Tabela periódica dos elementos** (Estequiometria).

Praemisum

Cosmovisiologia. À primeira vista, as enumerações parecem apenas mini-glossários de sinônimos, contudo, ao ponderarmos sobre as interações entre os conteúdos dos vocábulos, começamos a vislumbrar a cosmovisão menosprezada anteriormente. O *ciclo enumerativo*, o *enumerograma* ou a *técnica da enumeração* podem ser progressões enumerativas dentro da Ciclopiensenologia do *Homo sapiens enumerologus*. Ao amigo raríssimo, amparador extrafísico, que vem me ajudando intensamente, de modo inavaliável, no desenvolvimento da Conscienciologia, dei o nome ou apelido amigável de *Enumerador*, em função da habilidade singular que ele possui para compor enumerações técnicas.

Argumentarium

Sinergismologia. As enumerações picotam as pensenizações, são importantes nas exposições técnicas e na obtenção da retilinearidade da autopenisenização, atuando ao modo de nesgas no bojo das sincronidades complexas do Cosmos, apontando a Cosmovisiologia com interações multidimensionais, multiveiculares e multiexistenciais. A Enumerologia pode ser heurística quando reúne ideias afins com os constructos, puxando uns aos outros, numa espécie de comboio ideativo. *Verpon atrai verpons.*

Conclusium

Taxologia. De modo geral, a Enumerologia pode ser classificada em duas categorias básicas:

1. **Enumerologia Horizontal.**
2. **Enumerologia Vertical.**

Complementum

Conscienciologia. Com a Neociência Conscienciologia surgiram enumerações indispensáveis, por exemplo, essas 4, listadas na ordem alfanumérica:

1. *Escala Evolutiva das Consciências.*
2. **Especialidades da Conscienciologia.**
3. **Índice das Faixas Etárias.**
4. **Megatributos propulsores da Evolução.**

Addendum

Exemplologia. Eis, na ordem alfanumérica, 10 exemplos de enumerações horizontais, multifacetadas, com 7 itens interativos cada qual, aplicáveis às autopenisenizações avançadas dos pesquisadores e pesquisadoras:

01. **Autoindisposição:** *supercansaço, exaustão, estafa, esgotamento, abatimento, acabamento ou envelhecimento.*
02. **Autorrecexologia:** *reflexão, revisitação, releitura, revisão, registro, reenriquecimento ou revivificação.*
03. **Baratrosferolândia:** *autocracia, totalitarismo, ditadura, egoísmo, arrogância, soberba ou orgulho. Orgulho: canga pessoal.*

04. **Construção:** *delineamento, arcação, estrutura, constituição, especificação, armação ou envergadura.*

05. **Errologia:** *poder, soberania, prestígio, fascínio, fama, celebridade ou bilionarismo.*

06. **Ilogismologia:** *expressionismo, dadaísmo, surrealismo, antinaturalismo, bizarrismo, irracionalismo ou grotesquerie.*

07. **Ilusionismo:** *farsa, mistificação, plágio, disfarce, simulação, camuflagem ou ficção.*

08. **Lucidologia:** *consciencialidade, evolutividade, cosmoeticidade, prioridade, energossomaticidade, paraperceptibilidade ou interassistencialidade.*

09. **Megadecisão:** *determinação, garra, animação, disposição, energia, vigor ou vontade.*

10. **Senescência:** *gagaísmo, caducidade, decrepitude, maluquice, leluquice, incapacidade ou senilidade.*

EPICONOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO)

Introductorium

Homeostaticologia. *Autodisposição: saúde somática. Automegaeuforização: saúde energossomática. Megafraternidade: saúde psicossomática. Autodiscernimento: saúde mentalsomática. Serenologia: saúde holossomática.* Estes são os desafios evolutivos do epicon, ou epicentro consciencial, homem ou mulher.

Enuntiatum

Impactoterapiologia. O epicon há de saber exata e precisamente o que está fazendo. Se a pessoa fizer, de modo inseguro, o ato impactoterápico com alguém assediado, pode voltar para casa acompanhada pelos assediadores. Se mexe na *casa de marimbondos*, vem todo o bando voador para cima de você.

Praemissum

Esclarecimentologia. Por exemplo, chega a pessoa que era filiada a determinada seita. No início, você *assopra*, diz que é melhor estar lá do que ser narcotraficante, porque mexe com as *energias conscienciais* (ECs). Depois, você co-

meça a explicar, se a pessoa é acessível: ali você vive numa escola contraditória de assédios; por um lado ajuda legiões, por outro piora multidões.

Argumentarium

Discernimentologia. O problema do epicentrismo consciencial não é só a pessoa, mas a ideia discernidora. Todos os assediadores vêm contra as ideias libertárias porque tais ideias acabam afastando as suas vítimas vampirizadas. Os piores ativistas são os parapolíticos ou as consciexes que defendem as ideias antiquadas. O partido político, por exemplo, é antiuniversalista. A religião gera fanáticos opacos. Tudo isso aumenta a influência da Baratrosfera na intrafísica.

Conclusium

Interassistenciologia. Na interassistencialidade, você aproveita os tijolos que estratificam o microuniverso da pessoa. Você vai demolindo e aproveitando os tijolos ao mesmo tempo. Vai destruindo e já fazendo a reconstrução. Essa desconstrução ou neoconstrução é cosmoética e exige esforço e atenção (Autodetalhismologia).

Complementum

Autocriticologia. Ser epicon com profundidade, e em campo consciencial interassistencial, nem sempre é trabalho fácil. Exige extrema autocrítica. Temos de iniciar observando os detalhes da Desassediologia.

Addendum

Equilibrilogia. O bem-estar pessoal é o megatrofêu da ação interassistencial. O epicentrismo consciencial ratifica, o tempo todo, tal fato que, pouco a pouco, compõe a condição evoluída da imperturbabilidade ou da Equilibrilogia do epicon.

EQUILIBRIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)

Introductorium

Anomaliologia. Tanto a *insatisfação completa* quanto a *satisfação completa*, na vida humana, apresentam alguma anomalia que precisa ser identificada. *Equilíbrio exige autovigilância.* Quem vive dominando a si mesmo tem o controle da existência. Somente o autojuízo evita o prejuízo. O bom ânimo é o melhor remédio e o maior pilar do empreendimento, fórmula eficaz para solucionar toda crise de crescimento. Quem se encoleriza jamais tem razão. A rudez, a violência e a inexperiência desaparecem com a organização pessoal. Assim como a violência é o núcleo ativo da guerra, a imperturbabilidade é a estrutura mais íntima da Serenologia. *Guerra: megaexecrabilidade humana.*

Enuntiatum

Esforçologia. A unidade de medida do autocompletismo existencial (autocompléxis) é o miniautesforço. A explicitação sem o autotestemunho surte pouco efeito. A conscin equilibrada aplica o autodiscernimento ininterruptamente 24 horas por dia. No universo da evolução consciencial o autodiscernimento é indispensável em tudo. Somente o autodiscernimento consegue dar isenção, neutralidade e justiça a qualquer avaliação cosmoética. *Autodiscernimento: estrela polar.* *Autodiscernimento: mestre máximo.*

Praemissum

Ligninologia. Associamo-nos à raça humana para saber conviver com todos os princípios conscienciais botânicos e zoológicos. A conscin lúcida pode manter o jardim e pomar, por exemplo, em Foz do Iguaçu, a Capital do Verde, e viver entre flores e frutos o ano inteiro, sustentando o holopensene de elevado nível de lignina em favor da evolução consciencial e da interassistencialidade. A Natureza em geral oferece os produtos mais baratos do mercado. O ato de mirar o céu é gratuito. A Natureza é a matriz da *Rede de Supermercados Universal*, ou seja, do Cosmos. Sejam gratos à Natureza que nos sustenta a cada momento, em toda parte, a começar pela doação do oxigênio. *Natureza significa fartura.*

Argumentarium

Ninhologia. O lar é árvore porta-ninhos da dupla evolutiva (Duplologia). A alcova é o *ninho* da afetividade. A sala de jantar é o *ninho* do gastrossoma. O escritório é o *ninho* do paracérebro. A sala de visitas é o *ninho* da convivialidade. A toalete é o *ninho* do corpo humano. O quarto da tenepes é o *ninho* da interassistencialidade.

Conclusium

Exemplologia. Todo bom exemplo é gerado por um bom esforço. Prever é enxergar antes de ver. É necessário ver sempre antes a real necessidade das coisas que vamos fazer. Assim como nenhuma poesia deixa de ser infantil, nenhuma neoverpon deixa de expressar maturidade. Muitas ideias chamativas dos grandes pensadores são imitações deles mesmos de experiência em vidas humanas prévias. Na evolução consciencial você há de escolher entre *criancice* e *madurez*. O apogeu da megaeuforização é a conquista do autoconhecimento. A megaeuforização exerce o papel da antidistímia, ou seja, mantém o bom humor, a euforin e a empatia. Quem penseniza com lógica demonstra equilíbrio e pode fazer acontecer. Ser amável todos os dias com a mesma pessoa duplista é a primeira lição prática da megafraternidade. Numa dupla evolutiva é preciso, pelo menos, que 1 duplista queira fazer os 2 duplistas evoluírem, para haver êxito na união. Este duplista é a *cabeça energética* da dupla. Cada 1 dos nossos passos pode ser 1 marco de bom exemplo. Depende de nós.

Complementum

Pesquisologia. Pesquisar é empregar as duas mãos além dos 2 olhos. Toda *hipótese* apresenta exatidão fugaz e toda *teoria* também apresenta exatidão provisória. A cognição das realidades e pararealidades cresce com a intensificação das autopenalizações lúcidas da conscin mais imperturbável. O *sonhador* dispersivo voa nas nuvens. O *gestor* pesquisador constroi sobre a rocha. Toda economia inteligente começa pela poupança dos supérfluos, depois de eliminar os bagulhos energéticos.

Addendum

Evoluciologia. A evolução consciencial prossegue sempre. Evoluir com a *Inteligência Evolutiva* (IE) é aumentar as *certezas* diminuindo as *dúvidas*. Há sentimentos que somente existem com atributos mentais, por exemplo, a gratidão depende sempre da memória. A conquista evolutiva de hoje é motivação para nova conquista daqui a pouco. A evolução é a dinâmica essencial do Cosmos. Qual a qualidade da sua luz? As luzes são ambíguas: a luz do Sol vivifica por um lado e dá câncer por outro. A pessoa generosa que vive com autodisciplina demonstra equilíbrio e autotaquiritmia, evolui mais rapidamente na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. O *interesse do grupo* evolutivo é superior ao *interesse pessoal*. O interesse policármico da megafraternidade culmina nas realizações holocármicas.

EQUIPEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAFATUÍSTICOLÓGICO*)

Introductorium

Reurbanologia. A equipex, ou *equipe extrafísica*, em geral é constituída de consciexes amparadoras, paratécnicas de função, objetivando as reurbanizações e reciclagens extra e intrafísicas terrestres, em tarefas interassistenciais conjuntas. Evidentemente, toda equipex tem o líder, megagestor ou consciex-cicero-ne. Em larga medida, a equipex avançada é formada, a partir de consciexes entrosadas, afins à consciex-líder, com perfis predominantemente intelectivos e / ou parapsíquicos.

Enuntiatum

Perfilologia. Duas condições, racionalmente, sobressaem na escolha dos perfis dos componentes da equipe da consciex-líder: o perfil ou competência da consciex para o trabalho assistencial a ser desenvolvido e a afinidade ou *sinergismo mentalsomático-psicossômico-pessoal* com a consciex-líder. Há ex-membros de equipexes, mais empáticos, que formam *duplas evolutivas* ao ressomarem.

Praemissum

Sinergismologia. O *sinergismo equipin-equipex* é estruturado e desenvolvido, a partir das consciexes amparadoras que ressomaram, ocorrendo tão só a mudança de dimensão existencial, pois as *tarefas paratécnicas, cosmoéticas, interassistenciais, reeducacionais, evolutivas, recicladoras e reurbanizadoras* podem prosseguir até no mesmo nível de produtividade.

Argumentarium

Ressomatologia. O convívio intrafísico das consciências, ex-membros da equipex, quando ressomam, é praticamente inarredável em função do *senso de parafiliação*, impondo-se nos trabalhos da maxiproéxis grupal e mantendo *linhas de montagens produtivas*. Tal estado de convivência prolífica expande e fortalece as defesas antiassediadoras do holopensene humano da Taristicologia, por exemplo, qual ocorre na Cognópolis, ou nos reagrupamentos evolutivos, com *interação comunin-comunex e interação paravoluntariado-voluntariado*. É a *lei da afinidade*: os afins se atraem, independentemente das dimensões existenciais.

Conclusium

Intermissiologia. Durante o desenvolvimento extrafísico do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, são criadas, de modo temporário, múltiplas equipexes de trabalhos e parapesquisas com as consciexes-alunas. Tais equipexes, em certos contextos de destino, predispõem à formação de equipins posteriormente.

Complementum

Interassistenciologia. A partir da controladoria do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, a consciex Zéfiro, depois do primeiro centenário lúcido na intermissividade, durante décadas do Século XIX, conseguiu, na condição de consciex catalítica, líder, formar e manter *equipex paratécnica em Dessomática*, mais madura, com 6 componentes ativos, 4 ex-homens nas últimas vidas humanas e duas ex-mulheres nas últimas existências intrafísicas.

Addendum

Identificaciologia. Há 1 desses componentes da equipex da consciex Zéfiro, homem, antes e agora –, *personalidade consecutiva de equipex* –, já identificado por mim, colaborando conosco intensamente, há tempos, na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em Foz do Iguaçu. Os fatos e parafatos estão aí para serem pesquisados. *As sintonias continuam.* A coliderança ascendente do evolucionólogo do grupo evolutivo sempre existe sobre toda equipex. No caso da equipex do Zéfiro, foi exercida pelo evolucionólogo Transmentor. Vale esclarecer que a identificação das personalidades consecutivas incluem, obviamente, conscins vulgares, ex-parentes queridos e consciências acima da média evolutiva.

EQUIVOCOGRAMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPROFILAXIOLÓGICO*)

Introductorium

Autenganologia. A *técnica do equivocograma*, na condição de auxiliar eficiente do *Conscienciograma* e da *Consciencioterapia*, se assenta na contagem diária, com registro escrito enumerado, ao fim do dia, antes de a conscin lúcida se recolher para dormir, de quantos e quais *equívocos, erros, cincadas, desacertos, desvios, enganos* e *omissões deficitárias*, inclusive habituais, cometeu nas últimas 24 horas. *A conscin bem preparada amplia a taxa pessoal de acertos.*

Enuntiatum

Sociologia. O *maior equívoco pessoal* é colocar o desejo sobre a vontade. O *maior equívoco coletivo* é colocar o costume sobre a Lei. Em matéria de erros, temos de errar menos do que os ministros *vacilões* do Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil e dos prognósticos *furados* da Meteorologia.

Praemissum

Errologia. O levantamento ou inventário realístico dos próprios equívocos exige atenta autocrítica, autoimperdoamento e calculismo cosmoético por parte da personalidade e embasa a estrutura da autorganização, quando detalhista e exaustiva, e a estrutura da Autodesassediologia Teática.

Argumentarium

Caracterologia. Do acervo dos enganos do dia podem constar múltiplas reações desatentas da pessoa, ao modo destas 7, listadas na ordem alfabética, como exemplos básicos:

1. **Anticronologia:** a impontualidade.
2. **Antionomástica:** a troca de nomes; a dislexia.
3. **Autopostergação:** de compromisso inadiável.
4. **Hipomnésia:** o *branco mental* na interlocução crítica.
5. **Impulsividade:** o ato precipitado por ansiosismo.
6. **Miniacidente:** de percurso, doméstico ou parapsíquico.
7. **Perdologia:** a perda do molho de chaves.

Conclusium

Prevenciologia. A partir do equivocograma, ou errograma, a conscin lúcida pode estabelecer as medidas preventivas eficazes, detalhistas, a fim de combater os autodesvios, autodispersões, autovícios e autotrafares capazes de retardar a consecução da autoproélix. A Acertologia deve ser sempre buscada, a partir dos detalhes da Errologia. *Marjora pdet parva ni serva verit* (Quem despreza faltas pequenas, cairá nas grandes).

Complementum

Cautelologia. Os *erros dos outros* são unidades de medida de nossos equívocos. Os *acertos alheios* são unidades de medida de nossas conquistas. Quem interpreta assim as companhias evolutivas, comete menos equívocos.

Addendum

Acomodaciologia. Quem decide não fazer o correto, só por isso erra pela acomodação ou omissão deficitária. *Equívoco: autopredisposição distrativa. Impulsivos erram mais. Cautelosos erram menos.*

EQUIVOCOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNICONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Equivocologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos equívocos, erros (Errologia), enganos (Autenganologia) e omissões deficitárias (Omissiologia) de todas as naturezas e manifestações, sejam intra ou extrafísicos, psíquicos ou parapsíquicos.

Enuntiatum

Autocorrupciologia. Quem erra mais: quem vai na sela ou na garupa do cavalo? Quem vai na liderança, contudo, as duas pessoas erram por montar no luar. Dentre as maiores autocorrupções ou equívocos se inserem, primeiro, o suicídio (Suicidiologia), e, segundo, errar duas vezes conscientemente.

Praemissum

Autocriticologia. As manifestações dos equívocos humanos são multifárias, surpreendentes e, com frequência, insólitas, exigindo a atenção detalhista e a Autocriticologia Teática por parte da conscin, homem ou mulher, empenhada na Autopesquisologia.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, dispostos na ordem funcional, 8 categorias de equívocos básicos da personalidade humana:

1. **Equívocos faciais:** o olhar de soslaio; o ato de fechar carranca; o ato de torcer o nariz; o ato de morder os lábios; o ato de deixar cair o beijo; o ato de fazer caretas; o sorriso de mofa.
2. **Equívocos formais:** o emprego de cacófatos nos textos, tanto os simples quanto os complexos (*mas ela, como ela, ela tinha*).
3. **Equívocos por enganos:** a página final ímpar; a zero hora; a conclusão final; a verdade absoluta.
4. **Equívocos comocionais:** o escárnio; a cavilação; o cinismo; a derrição; o sardonismo; a causticidade; a mordacidade.

5. **Equívocos íntimos:** o abatimento; o retraimento; o desinteresse; a tristeza; a irritação; a depressão; a melin.

6. **Equívocos mistificadores:** forjar suicídio; forjar sequestro; forjar gravidez; plantar drogas; passar-se por doente; mudar passaporte; cometer gafe internacional.

7. **Equívocos por imaturidade:** a ingenuidade; a simploriedade; a platitude; a bisonhice; a inépcia; a patetice; a pirronice.

8. **Equívocos por omissões:** a falha; a lacuna; a brecha; o hiato; o *gap*; o vácuo; o *forfait*.

Conclusium

Autorreflexologia. A partir dos fatos (Fatologia) e parafatos (Parafatologia), qualquer conscin lúcida conclui que os equívocos são mais incidentes na vida humana do que supomos à primeira vista, exigindo autorreflexões, autocríticas e autavaliações conscienciométricas minuciosas (Autoconscienciogramologia).

Complementum

Insistenciologia. Como é lógico, não se pode descartar, na análise do universo dos equívocos, a causa fundamental dos erros insistentes da mesma pessoa, em função *da vaidade, da presunção, da arrogância, da empáfia, da intemperança, da imodéstia e da vanglória* (Irracionalismologia). A Autocriticologia é indispensável. *A glória do conquistador é como a iluminação do incêndio.*

Addendum

Melancoliologia. A melin, ou melancolia extrafísica, é o produto final da Equivocologia para muita gente. Eis 2 casos registrados de melin, ao final da existência intrafísica, de duas personalidades conhecidas no universo da Redaciologia, temas adequados para as autorreflexões:

1. **Tomás de Aquino** (1225–1274), personagem histórica eminente da *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR). Acometido de melin, 3 meses antes de dessomar, parou de escrever porque percebeu as tolices que escrevera antes. Em seus escritos chegou a justificar, dentre outras coisas, a escravidão humana.

2. **Barão de Itararé** (Apparício de Brinkerhoff Torelly, 1895–1971). Um dos mais famosos humoristas brasileiros, viveu até os 76 anos de idade, com o fim solitário e melancólico, sem ter escrito nenhuma obra de fôlego. Nas duas

últimas décadas da vida sofria de melin, repudiando veementemente o gênero cômico. Sua produção de humor declinou e tornou-se místico, solitário e enigmático, com total desprezo por sua profissão de engraçado, considerando-a um ofício desagradável.

ERUDICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MENTALSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Parafisiologia. *A erudição é simplicidade funcional.* Mais vale a *simplicidade inteligente* do que o *requinte ignorante*. A sofisticação de qualquer natureza exige maior análise quanto à aplicação.

Enuntiatum

Teaticologia. A suntuosidade não adianta muito à evolução consciencial. Interessa muito mais a Fisiologia ou, em outras palavras, o Pragmatismo Cosmoético no cerne da Teaticologia.

Praemissum

Mentalsomatologia. De que adianta construir o palacete enorme se não for funcional dentro dos atendimentos básicos dos requisitos da vida profissional moderna? *Caprichos geram desvios.* A simplicidade da pessoa no âmbito do universo da erudição se inclui entre os talentos mais difíceis na estrutura da Parafisiologia e no universo da Evoluciologia.

Argumentarium

Teaticologia. No âmbito da Paradoxologia deparamos com o *sinergismo simplicidade teórica–simplicidade autovivencial*, ou seja, a simplicidade pode descomplicar a complexificação cultural. Assim, a partir da exegese da simplicidade, analisada por outro ângulo, podemos constatar que a erudição pessoal há de ser demonstrada também por fatos simplistas, por exemplo, através de pequeno teste inconcusso e definitivo.

Conclusium

Historiologia. Em face do exposto, vamos escolher, como exemplo, a Historiologia, ou Historiografologia, como sendo campo comum para alguém expressar o nível da Erudiciologia Pessoal. A maioria das pessoas aprecia a História Humana.

Complementum

Exemplologia. Se você, leitor ou leitora, sabe exatamente o significado de 30 deste conjunto multifacético de 60 vocábulos, no idioma Português, listados na ordem alfanumérica, pode começar a se considerar no caminho da erudição nas linhas cognitivas da *História da Antiguidade*:

01. **Acarnânia.**
02. **Actium.**
03. **Ambrácia.**
04. **Amiclas.**
05. **Andrinopla.**
06. **Anfissa.**
07. **Apameia.**
08. **Aquileia.**
09. **Arquíloco.**
10. **Arriano.**
11. **Ática.**
12. **Bactriana.**
13. **Beócia.**
14. **Bitínia.**
15. **Butrinto.**
16. **Calcídica.**
17. **Caradros.**
18. **Cleruco.**
19. **Colargos.**
20. **Corcira.**
21. **Cós.**
22. **Dácia.**
23. **Dodona.**
24. **Dórida.**
25. **Epiro.**

26. **Etólia.**
27. **Etrúria.**
28. **Eubeia.**
29. **Evergeta.**
30. **Farsália.**
31. **Fidenes.**
32. **Filócles.**
33. **Fócida.**
34. **Gortina.**
35. **Gramata.**
36. **Hefaísto.**
37. **Ilíria.**
38. **Ioanina.**
39. **Licaônia.**
40. **Lícia.**
41. **Lócrida.**
42. **Lugdunum.**
43. **Molóssia.**
44. **Nicópolis.**
45. **Ólbia.**
46. **Oxirrinco.**
47. **Panateneias.**
48. **Panfília.**
49. **Paros.**
50. **Peripolarco.**
51. **Pisídia.**
52. **Politarca.**
53. **Prusa.**
54. **Quios.**
55. **Quirão.**
56. **Tégea.**
57. **Tesprócia.**
58. **Tirésias.**
59. **Trapezonte.**
60. **Xantos.**

Addendum

Taristicologia. É bom lembrar, por via das dúvidas, *en passant*, por exemplo: *Arquiloco* não significa superdoido, *Cós* não se refere à calça e *Farsália* não diz respeito a besteiro.

ESCALOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. Eis a *Escala Itaipu* da evolução consciencial, em sentido decrescente: Serenões, evolucionólogos, professores, você, bactérias, segundo as pesquisas parafatológicas sobre as *energias conscienciais* (ECs).

Enuntiatum

Parapercepciologia. Esta nossa vida humana é energética. O *estado vibracional* (EV), como recurso evolutivo, é insubstituível, a pedra filosofal, a verdadeira e única panaceia existente, a *gazua da vida humana* ou a chave geral que abre todas as portas.

Praemissum

Energossomatologia. *Para muita gente experiente com a Parapercepciologia, o EV é o conceito mais importante e prático para o Ser Humano no Século XXI.*

Argumentarium

Autodesempenhologia. Nas aplicações das ECs, primeiro, a conscin domina 1 degrau, depois 2 degraus, mais tarde os outros, até dominar tudo. Tudo começa pelo EV. Ao fim, a conscin acessa com facilidade até a *Central Extrafísica de Energia* (CEE) e de maneira fácil, prática, imediata, do mesmo modo que emprega o celular quando quer. O melhor autodesempenho surge pela prática diária. *Imperare sibi maximum imperium est* (Dominar a si mesmo é o supremo domínio).

Conclusium

Traumatologia. Segundo as pesquisas da *Energossomatologia*, há sempre alguma relatividade nos traumas. Pequeno trauma na pessoa supersensível faz dano maior do que o grande trauma na pessoa *casca-grossa*.

Complementum

Naturopologia. Por exemplo, moro numa casa simples, afogada no Verde, com estilo de Tarzan, feliz com a Natureza, em função da *Energossomatologia* aplicada com reflexão.

Addendum

Autoparapercepciologia. No desenvolvimento dos processos parapsíquicos ou energéticos, devemos ser antenas de microondas transmitindo a assistencialidade interconsciencial cosmoética nas bases da Autoparapercepciologia. *A casa térrea*, sem escadas, é fraternista. *A casa de 2 andares* é elitista. Analise a sua base intrafísica com toda lógica e autocrítica. Se você precisa sair de casa todo fim-de-semana é porque a sua base intrafísica é insatisfatória. *Domus amica*, *domus optima* (Casa amiga, boa casa).

ESCOLHOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLODECISIOLOGICO*)

Introductorium

Perfilologia. No Cosmos, em geral, as realidades apresentam duas faces ou perfis: o sadio e o doentio. A *escolha* das alternativas pode ser 1 *escolho* (estorvo), contudo, é indispensável à evolução consciencial.

Enuntiatum

Homeostaticologia. Nas manifestações mais comuns, você é obrigado, pelos contingenciamentos da autevolução consciencial, a escolher o lado sadio ou homeostático, a fim de evoluir. Assim, atua a Autodiscernimentologia. *Evolutividade é polinteligência*.

Praemissum

Autolucidologia. A força de vontade é o combustível da vida (Voliciolina). A chama da autolucidez é mantida pelo óleo da comida, da bebida e do sono. As *pesquisas mais complexas* da Conscienciologia são mais prioritárias do que as *pesquisas mais singelas* da Somatologia. Nenhuma doença do seu corpo humano consegue matar a sua consciência. O soma é desativado na dessoma e a sua consciência prossegue renascendo nesta dimensão respiratória.

Argumentarium

Intercambiologia. Os fenômenos parapsíquicos evidenciam os intercâmbios mais ostensivos entre as dimensões existenciais ou entre as consciexes e as conscins, sendo, por isso, ocorrências de elevada importância para as conquistas evolutivas das consciências. Contudo, até mesmo os parafenômenos apresentam as suas singularidades e exigem sempre as escolhas da conscin lúcida. Aqui, não se pode esquecer a Autopriorologia.

Conclusium

Taxologia. Devido ao exposto, eis, por exemplo, duas listagens de parafenômenos para as reflexões quanto às aut escolhas inevitáveis:

A. Parafenômenos Evolutivos:

1. **Predomínio de consciexes lúcidas.**
2. **Alvos humanos:** conscins assistentes.
3. **Parabanhos energéticos.**
4. **Holopensene harmonizado.**
5. **Transmissão de neoverpons.**

B. Parafenômenos Regressivos:

1. **Predomínio de consciexes baratrosféricas.**
2. **Alvos humanos:** conscins assistíveis.
3. **Paracirurgias.**
4. ***Poltergeist*:** assombramento.
5. **Semipossessões interconscienciais doentias.**

Complementum

Interassistenciologia. Vamos aprofundar a assertividade através da autescolha diante das duas listagens expostas. Se você desenvolve os aut esforços objetivando a Interassistenciologia Cosmoética, diminui racionalmente os erros, equívocos e omissões. *Somos nossas opções.*

Addendum

Educaciologia. Aprendemos em cada momento: o aprendizado nesta existência começa na *maternidade* e termina no *crematório*. A tendência do evolucionólogo, quando ressomado, é, divulgar neoideias evolutivas. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) é o certificado de mérito da consciência. *Indiferença: primeira antiassistencialidade.*

ESCRITOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO*)

Introductorium

Abertismologia. A escrita é *processamento, técnica, ferramenta, instrumento, artifício discernidor e abridor de caminhos* para o Ser Humano. Antes da escrita, *os fatos ocorriam*. Com a escrita, *os fatos começaram a acontecer*, havendo o surgimento da *Consciência Histórica*.

Enuntiatum

Tecnologia. Os próprios gênios dos avanços tecnológicos e das realidades virtuais do Século XXI não conseguem dispensar a escrita, seja a manuscrita, a digital ou ambas.

Praemissum

Recexologia. A escrita mudou profundamente a face deste Planeta Terra por meio da reciclagem dos componentes da Humanidade e ainda prossegue, e os fatos indicam que prosseguirá renovando a evolução das consciências, tanto de modo individual quanto grupalmente, na *Era da Reurbanização Terrestre* (*Reurbex*).

Argumentarium

Autorrevezamentologia. A partir do exposto, podemos compreender porque, dentre todas as possibilidades de desenvolver e implantar o autorrevezamento multiexistencial, a escolha racional, impositiva, é justamente o recurso ímpar da escrita como sendo o instrumento mais eficiente, além, por exemplo, das próprias construções arquitetônicas, para servir de *cápsula do tempo* às vidas humanas consecutivas (Autopensenologia).

Conclusium

Autoradologia. Assim, concluímos que o autorado conscienciológico é prioridade extremamente adequada (primazia da escrita) para a evolução autoconsciente de todos os intermissivistas, sem exceção, inclusive para os *próprios arquitetos* das Cognópolis Conscienciológicas, conjuntamente com quaisquer edificações ou obras de Arte de alvenaria que porventura deixarem prontas para o uso dos contemporâneos e dos pósteros.

Complementum

Heterocriticologia. Há muitos *textos de pés quebrados* em dezenas de obras, porém em toda heterocrítica, vale considerar os atenuantes e agravantes, com as ponderações profundas exigidas no emprego do autajuizamento aberto. Por exemplo, o livro de Jean-Denis Bredin (1929–), “L’Affaire Dreyfus” (rev. Monica Ferrero; trad. Maria Alice Araripe de Sampaio Dória; Renata Maria Parreira Cordeiro; XX + 696 p.; 55 caps.; 408 enus.; 1.417 notas; 290 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Scritta / Página Aberta*; São Paulo, SP; 1995), liquidou o assunto sobre o caso Dreyfus. *Não ficou pedra sobre pedra*, com detalhes definitivos. É tão bem escrito que o leitor quase participa dos fatos. Sem dúvida, é recomendação heterocrítica de obra exemplar da *Consciência Histórica*.

Addendum

Conformaticologia. No universo da escrita não podemos esquecer a Ciência do conteúdo e da forma, por isso dispomos, por exemplo, na ordem alfanumérica, 15 itens ou variáveis relevantes da Conformática:

01. **Antonimologia.**

02. **Arcaisticologia.**

03. **Citaciologia.**
04. **Cognatologia.**
05. **Coloquiologia.**
06. **Definologia.**
07. **Enumerologia.**
08. **Estrangeirismologia.**
09. **Etimologia.**
10. **Eufemisticologia.**
11. **Megapensenologia.**
12. **Neologia.**
13. **Paradoxologia.**
14. **Pseudonimologia.**
15. **Sinonimologia.**

ESTEREOTIPOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNISSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Somatologia. O soma, ou corpo físico da conscin, é o instrumento que a reprodução humana concede ao homem (Androssomatologia) e à mulher (Ginossomatologia) para se viver nesta dimensão respiratória intrafísica. O soma é máquina biológica, única, insubstituível e perdurável durante a vida, em média de 1 século, da personalidade consciente fixada por aqui (Intrafiscologia; Auto-proexologia).

Enuntiatum

Confrontologia. O *confronto homossexualismo-suicídio* é particularmente instrutivo para analisarmos, realisticamente, as reações humanas e as adaptações, acomodações, eufemismos e estereótipos empregados pelas conscins e instituições da Socin, ainda patológica, relativamente ao soma ou corpo humano.

Praemissum

Homossexualismologia. Examinemos os fatos públicos. O homossexualismo é, indiscutivelmente, *condição antifisiológica incompleta* e, portanto, anormal do Ser Humano, homem ou mulher (lesbianismo).

Argumentarium

Suicidiologia. O suicídio (autocídio), por sua vez, é, indiscutivelmente, *condição antifisiológica completa* e, portanto, anormal do Ser Humano, homem ou mulher.

Conclusium

Orto-Homossexualismologia. O homossexualismo é considerado por certas instituições, pela Psicologia e por legiões de homossexuais e lésbicas (homofilia), como sendo mera escolha existencial entre os gêneros homem e mulher. Afinal, cada pessoa tem o direito de fazer o que bem entende com o próprio corpo humano (Liberologia; Autogovernabilidade). Assim, embora a indiscutível condição antifisiológica e anormal, o homossexualismo, neste caso, se torna e é aceito como sendo o *orto-homossexualismo*.

Complementum

Ortotanasiologia. O suicídio, por sua vez, é considerado por certas instituições e por legiões de pessoas, inclusive obviamente por suicidas, como sendo mera escolha existencial entre a vida humana e a morte ou a desativação do soma. Afinal, a pessoa tem o direito de fazer o que bem entende com o próprio corpo humano. Assim, embora a indiscutível condição antifisiológica e anormal, o suicídio, neste caso, se torna e é aceito como sendo a *ortotanásia*.

Addendum

Cosmoeticologia. Nesse ponto, pergunta-se ao leitor ou leitora: – *O que é melhor quanto ao soma: seguir as instruções de uso biológico ou simplesmente menosprezá-las?* A Cosmoeticologia recomenda seguir as instruções biológicas naturais de uso quanto ao soma. A *Inteligência Evolutiva* (IE), a *Holomaturologia* e a *Antissomatologia* definem o suicídio como sendo a *megafrustração da consciência*, melexária, pois a consciência não morre.

ESTIGMATOLOGIA

(ARGUMENTUM: HISTORIOGRAFOLOGICO)

Introductorium

Autexposiciologia. As pessoas, em geral, apresentam enorme dificuldade para expor, por palavras, o que pensenizam. Este é o primeiro obstáculo a ser superado por quem deseja dinamizar a Autevoluciologia. A conduta do autabsolutismo cosmoético é mais comum com a conscin a partir da terceira idade biológica quando já superou tentações, fraquezas, erros e transviamentos comuns à natureza humana frágil. *Discipulus est prioris posterior dies* (O tempo passado é mestre do presente e do futuro).

Enuntiatum

Reeducaciologia. Será sempre reeducativo constatar os maus exemplos de grandes intelectuais, ou gênios mentaissomáticos, a fim de evitarmos erros clamorosos. Aqui, atua significativamente a Biografologia.

Praemissum

Biografologia. Na leitura aprofundada das biografias e autobiografias dos pré-serenões, identificamos megalacunas estigmatizantes, tráfes de alta incoerência, teimosias injustificáveis de longa duração, frequentemente incompreensíveis. Pelos dados da biografia, avaliamos o nível da pessoa pela Conscienciometrologia. *Biografia: embasamento consciencial.*

Argumentarium

Mentalsomatologia. Não nos referimos aqui aos artistas, tresloucados pela toxicomania, que costumam dessomar por *overdose*, ainda jovens, aos 27 anos de idade física. Busquemos, por exemplo, refletir sobre 3 intelectuais, eminentes expressões da Mentalsomatologia na Terra, nesse contexto analisados na condição de conscins-cobaias históricas, tão lembrados e até festejados desde o Século XX, e seus posicionamentos indefensáveis, dispostos na ordem alfabética dos nomes:

1. **Arthur Koestler** (1905–1983), o escritor húngaro-britânico, com a consumação do suicídio, junto com a companheira, em 1983, aos 78 anos de idade cronológica.

2. **Eric John Earnest Hobsbawm** (1917–2012), o historiador egípcio-britânico, com a intransigência pessoal em pertencer eternamente ao partido comunista, ao modo de idiotismo cultural.

3. **Louis Pierre Althusser** (1918–1990), o filósofo francês, assassinando a mulher no dia 16 de novembro de 1980.

Conclusium

Profilaxiologia. Refletir sobre esses tristes fatos históricos, geradores de estigmas paragenéticos, exteriorizando *energias conscienciais* (ECs) positivas para tais consciências, serve para potencializar nossas profilaxias contra recalci-trâncias ideológicas prejudiciais e fissuras capazes de ampliar os retrocessos evolutivos e as interprisões grupocármicas.

Complementum

Intrafisicologia. A complexidade da vida humana é constituída por um conjunto de circunstâncias rígidas estruturando a família nuclear, o universo profissional e a convivialidade consciencial, no qual a consciência se restringe para evoluir por meio da assistência recíproca. Tanto a tranquilidade quanto a turbulência da pessoa podem enganar-nos. Tanto as águas tranquilas do lago profundo quanto a turbulência das águas do rio caudaloso podem ser traiçoeiras. *A má intenção é o pior dos equívocos.* Somente o autodiscernimento, com isenção, consegue depurar a abordagem racional em qualquer pesquisa.

Addendum

Seriexologia. Todos os problemas e conflitos passam. Se não passam nesta vida, passam desta vida humana para outra, dentro da Seriexologia Pessoal. O caminho da recomposição grupocármica passa inevitavelmente pelo remorso, o arrependimento, o perdão e a interassistencialidade. A reação mais inteligente, evolutivamente, é compreender, amar e ajudar as consciências muito além do mérito que reconhecemos nelas. A educação da criança é a ação prolongada do despertamento da consciex em novo corpo humano (Autolucidologia). *Bondade: glória suprema.*

ESTRITOLOGIA

(ARGUMENTUM: HIPERAGUDIZACIOLÓGICO)

Introductorium

Automegafocologia. O automegafoco é pessoal e intransferível. Tanto a pessoa especialista quanto a pessoa generalista, em qualquer nível da *Escala Evolutiva das Consciências*, precisam, o tempo todo, de estar atentas ao automegafoco evolutivo. A autocorrupção –, a porta dos autassédios –, é o maior desrespeito a si mesmo. A autocorrupção começa pela falta de sinceridade da pessoa para consigo própria. O autassédio começa pela autocorrupção. A parapsicose pós-dessomática começa pelo autassédio. Quem é autocorrupto engana e castiga a si mesmo nas pequenas-grandes coisas negativas, por exemplo, fumar.

Enuntiatum

Codigologia. O *Código Redacional do Escritor*, ou escritora, pode ser composto por variáveis racionais, técnicas estritas, criando, por exemplo, *normas, valores, convenções, cânones, ortodoxias, paradigmas e estilísticas*.

Praemissum

Estilisticologia. *Interpretações racionais sobrevivem.* Eis, na ordem alfabética, 20 variáveis passíveis de compor ou participar de normas estilísticas no âmbito da *escrita estrita*:

01. **Agradabilidade.**
02. **Beleza.**
03. **Concórdia.** *Ibi semper est victoria ubi est concordia* (Onde reina concórdia, aí, impera sempre vitória; Publilius Syrus, Século I a.e.c.).
04. **Elegância.**
05. **Equilíbrio.**
06. **Estética.**
07. **Harmonia.**
08. **Interestética.**
09. **Leveza.**
10. **Macroestética.**
11. **Microestética.**
12. **Neuroestética.**

13. **Ornamento.**
14. **Parabeleza.**
15. **Parestética.**
16. **Perfeição.**
17. **Regularidade.**
18. **Ritmo.**
19. **Sensibilidade.**
20. **Simetria.**

Argumentarium

Holomaturologia. A partir dos conceitos expostos, eis, na ordem alfabética, 14 ângulos de hiperacuidade, ou hiperagudização, no universo da holomaturidade, a serem aplicados na forma e no conteúdo de qualquer contexto ou texto técnico do pesquisador ou pesquisadora conscienciosos, objetivando a supercontextualização racional da comunicação:

01. **Arquitetura das proporções.**
02. **Coerência dos constructos.**
03. **Definição das linhas.**
04. **Exatidão dos conceitos.**
05. **Exuberância dos detalhes.**
06. **Fidelidade aos fatos.**
07. **Lógica dos argumentos.**
08. **Plausibilidade das hipóteses.**
09. **Precisão dos ângulos.**
10. **Pureza da forma.**
11. **Rigidez da exaustividade.**
12. **Rigor das abordagens.**
13. **Solidez da cognição.**
14. **Vigor das conclusões.**

Conclusium

Mentalsomatologia. Na transição evolutiva do predomínio do autodiscernimento do mentalsoma sobre os comocionalismos do psicossoma, a estética e a beleza não são desprezadas e, sim, valorizadas com os acréscimos da racionalidade e da lógica, no âmbito da Autodiscernimentologia e da Conformatologia.

Forma bonum fragile est (A beleza é um bem frágil; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.). *A beleza somática tem a profundidade da pele.*

Complementum

Autogesconologia. Quem escreve promove a gestação consciencial e, para isso, a pessoa fica grávida mentalsomaticamente. A mulher gestante não pode ser grávida pela metade, que é o incompléxis. A conscin lúcida não deve deixar o livro engavetado pela metade ou o *embargo de gaveta*.

Addendum

Fatologia. Da autorganização nasce a ordem geral na vida da consciência. A melhor autorganização é a conscin lúcida ficar, sem ansiosismo, lucidamente, *à frente* e não *atrás* dos fatos supervenientes. *Genialidade: atenção paciente.*

ETOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Panjudaismologia. O maior problema panjudaico é a falta da *Glasnost*, da transparência, pois os israelenses adotam o segredo como sendo a alma do negócio no holopensene do capitalismo selvagem. *Segredos significam segregação.*

Enuntiatum

Etniologia. Sendo o segredo condição humana das mais antipáticas, acaba levando à segregação, à discriminação, ao racismo e ao antissemitismo mantido milenarmente pelos próprios judeus, no âmbito das pesquisas frias da Etologia e das Etnias. *Há segredos sectaríssimos.*

Praemissum

Parapercepciologia. O comportamento das pessoas pode ser surpreendente. O meu amigo, Zezé Palestina, mais velho à época de nosso relacionamento, tamborilava os dedos ao modo de indução para o transe parapsíquico. Contu-

do não admitia tal fato de modo algum, porque senão onde ficaria o nível filosófico dele? Há certa pose filosófica do intelectual do Interior.

Argumentarium

Evoluciologia. Observa o meu jeito, ou o seu jeito, em cada questão. Aí se evidencia a autodem demonstração etológica explícita. Por um lado, o melhor é ser prático, objetivo, sem meios-terminos, *vapt-vupt*. Por outro lado, devemos ter paciência para desenvolver as manifestações cosmoéticas. Assim, alcançamos os objetivos ou as bases mutáveis das reações evolutivas.

Conclusium

Tecnologia. Jamais devemos *colocar a sujeira debaixo do tapete*. A melhor técnica é ir organizando a desorganização assim que aparece e limpando, ao mesmo tempo, imediatamente, o que sujamos, ou seja: o *método de desarrumar arrumando*. Devemos enfrentar os obstáculos como a vida os apresenta. Há períodos que exigem esforços maiores.

Complementum

Somatologia. A vida não é constituída só de ruindade ou de coisas boas. Dentro e fora da gente, em função da Somatologia, o melhor é sermos tranquilos e atravessarmos a tempestade até ficar no dia claro. O corpo humano é frágil e efêmero.

Addendum

Autetologia. Precisamos das bases da Higiene Mental o tempo todo, observando a qualidade cosmoética dos próprios pensamentos. Isso acaba por se refletir na Autetologia.

EUFEMISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Intencionologia. O grande sensetivo Francisco de Paula Cândido Xavier (Chico Xavier; 1910–2002) nunca falava empregando o vocábulo *menopausa*; fazia referência sempre à *Dona Menô*, usando os eufemismos na vida social. Como sempre, a intenção dele era a melhor possível. Ansiava por uma vida pura de santidade sem jaça.

Enuntiatum

Estereotipologia. *Contudo, o que não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquilagem.* Daí podemos encontrar a inutilidade de certos eufemismos, rótulos, estereótipos e meias-verdades. *Falemos com clareza.*

Praemissum

Lenociniologia. Os vocábulos ou nomes modernos aplicados às profissionais do lenocínio, por exemplo, variam muito, desde prostituta até *call girl*, garota de programa e cortesã internacional. *Palavra: camuflagem verbal.*

Argumentarium

Lenienciologia. Na pesquisa direta dos eufemismos, também identificamos as pessoas desejosas de se manterem aquém da realidade. Em múltiplas áreas de manifestação assistencial, procurei colaborar, durante mais de duas décadas, com o Movimento Espírita. Contudo, não encontrava democracia aberta ou pura no Espiritismo; havia branda ditadura eufemística por toda parte. Tal situação chegava, em certos contingenciamentos, em leniência e, o que é pior, em cumplicidade com o menos digno, em geral, uma característica das seitas e religiões. Basta ver a leniência indisfarçável dos altos escalões da hierarquia da *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR), perante a pedofilia internacional dos seus profissionais religiosos. *Toda hipocrisia corrompe.*

Conclusium

Interassistenciologia. Quanto mais desenvolvida parapsiquicamente seja a pessoa, maior a liberdade interior. Ela tem expansão superior dos atributos extrafísicos. Com isso, vive simultaneamente em mais de uma dimensão. Quem tem acesso às dimensões conscienciais, tem mais liberdade de ação. No holopensene dogmático ou ditatorial, a pessoa, às vezes, vê determinado fato, sofre com o erro, não fala nada e nem se retifica. O problema é afastarmos tais *antas e hienas ditatoriais* do caminho interassistencial. E há mais: muitas vezes, a pessoa não está fazendo mal diretamente para os outros, mas principalmente para si. A conscin está fechada em si mesma pela força das circunstâncias e vitimiza-se na auto-intoxicação religiosa.

Complementum

Sociologia. A fé é o instinto subumano maquilado. A ascensão social e a evolução consciencial (Recexologia) tornam a personalidade diferente, tanto podendo ser para melhor quanto para pior.

Addendum

Hipocrisiologia. A hipocrisia é a exaltação das aparências e o escondimento da intimidade, atitudes completamente antievolutivas. O excesso de eufemismos tende a ampliar a hipocrisia da conscin quando incauta (Anticosmoetologia).

EVENTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Ignoranciologia. A ignorância, por mais profunda que seja, jamais constitui sabedoria porque no meio de ambas as condições predomina a autovivência. *Ignorância: noção vaga. Autocognições são megaposses.*

Enuntiatum

Interaciologia. Na vida humana, ocorrem sempre eventos dispostos em ordem aritmética ou matemática, em função da aplicação de números, Algarismos, tempo, espaço, em ocorrências integradas, interativas e sucessivas, inclusive no âmbito multifacetado das pesquisas da Conscienciologia.

Praemissum

Desafiologia. Empregando as variedades das fontes conscienciológicas nas argumentações, em determinado dia de 2011, dei uma incerta no *Painel dos Desafios*, exposto na sala de recepção do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), e colhi 10 *folders* e impressos de divulgação de palestras, cursos e congressos, com números nos títulos das chamadas, aqui elencados na ordem crescente dos Algarismos:

01. **I Congresso Internacional dos Intermisivistas.**
02. **Primeiro Evento Científico Internacional na Aracê.**
03. **1º Fórum de Responsabilidade Planetária.**
04. **II Congresso Internacional de Verponologia.**
05. **Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3 (ECP 3).**
06. **Quartas Energéticas (Energias e Parapsiquismo).**
07. **V Jornada de Educação Conscienciológica.**
08. **10 Dias de Ciência Conscienciológica.**
09. **13ª Imersão Heterocrítica de Obra Útil.**
10. **40 Manobras Energéticas.**

Argumentarium

Fatologia. Por aí, os interessados podem constatar a complexa dinâmica dos fatos pesquisísticos, ou melhor, 10 desafios do momento evolutivo, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu.

Conclusium

Comunicologia. As *Instituições Conscienciológicas* (ICs) apresentam cursos, eventos e pesquisas em andamento durante todo o ano. Basta a conscin interessada se informar, incluindo *apresentações, conferências, exposições, fóruns, introduções, workshops e comunicações*.

Complementum

Convivenciologia. A docência é tarefa nobilitante porque entre professores e alunos não se supõe existirem superiores e subalternos e sim companheiros dedicados às pesquisas evolutivas conjuntas. Seja em *âmbito restrito*, ou em *amplo universo*, a consciência humana evolutiva exercita, ininterruptamente, o convívio fraterno e criativo com os componentes da Humanidade. *Inação significa morte. A Voluntariologia enriquece.*

Addendum

Autopesquisologia. Quem combate o estudo prolongado ou o autodidatismo ininterrupto tenta camuflar a própria preguiça. *Tares: serviço antimentira.* A ideia é a coisa mais abstrata e mole que dura mais concretamente. A história do passado foi o vestibular. A hora presente é a vivência. Os sonhos do futuro são apenas teorias. *Conselho é teoria. Ajuda é vivência. Teática é assistência.*

EVIDENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autodisciplinologia. A infância é a evidência de que nós ainda carecemos da regressão consciencial para evoluir (Autevoluciologia). A vida é movimento. A vida sedentária é meia-morte. As doenças e os acidentes são componentes de todas as biografias humanas. Para se errar menos a melhor vida intrafísica é a metódica, disciplinada, e não a espontânea, instintiva, desorganizada. *Autodesorganização: megapoluição consciencial.*

Enuntiatum

Comunicologia. Há miríades de expressões verbais e comunicações úteis no universo das evidências, por exemplo, as 19 relacionadas, a seguir, na ordem alfanumérica:

01. *A gente não deve cuspir no prato que comeu.* (A vivência da gratidão).

02. *Aí, sai de baixo! Empreguemos a omissuper.* (Na evitação do acumplciamento).

03. *Com açúcar, até eu.* (Ante a tarefa tipo *café pequeno*, sem maiores problemas).
04. *Dê 1 tacho de doce de leite para ela como reconhecimento enfático da gratidão.* (Se ela pode se alimentar com açúcar).
05. *Eis o dedo indicador em riste apontado na direção do nariz do prezado amigo.* (Através do gesto com a destra à frente).
06. *Ela está na berlinda.* (Ante o momento elevado da jovem exitosa).
07. *Ele torce o nariz para esse assunto.* (A *banana technique* oferecida).
08. *Estamos dando 200 barrigadas de riso em sua homenagem.* (A esnobação cosmoética).
09. *Vá direto ao core.* (A incursão experimental sem molduras dispensáveis).
10. *Vamos colocar o dedo na ferida.* (O momento de esclarecer ou lancear o tumor).
11. *Vamos desasnar o nosso amigo de maneira anônima, sem expô-lo publicamente.* (A exposição pública da jejunice jactante sem apontar a pessoa jejuna).
12. *Vamos tocar no ponto onde dói, no olho do furacão.* (O diagnóstico do problema crucial).
13. *Você é o máximo!* (O reconhecimento do valor e do êxito pessoais).
14. *Você está me entendendo?* (A busca de explicitar melhor a informação).
15. *Você está muito bem, nos trinquês.* (Quem está preparado para o empreendimento).
16. *Você está no caminho, vá em frente!* (O incentivo para o trabalho em andamento).
17. *Você porventura é a mulher do homem do piolho?* (Acompanha o gesto de bater as unhas dos 2 polegares uma com a outra).
18. *Vocês são fora de série.* (O reconhecimento dos potenciais alheios).
19. *Why not?* (A indagação pela explicitação da posição contrária).

Praemissum

Achadologia. Compete à consciência ficar *atenada*, *aware* ou alerta, a fim de saber mais acerca da própria realidade em busca das evidências ou dos achados pesquisísticos surgidos por meio do detalhismo.

Argumentarium

Autodissecciologia. O mais inteligente é identificar sempre a *crista da onda* do momento evolutivo, seja para seguir ou, em geral, para evitar, demonstrando, desse modo, a sabedoria da omissuper na autodissecação do *Zeitgeist*.

Conclusium

Paradoxologia. Em muitos casos e oportunidades frequentes, seja na vida humana, na vida intermissiva, ou interdimensional, a mais difícil de ser identificada é a evidência óbvia. Eis o *paradoxo da obviedade*. *Luz excessiva enceguece*.

Complementum

Antiecologia. Os homens começam a se suicidarem em grupo quando devastam as florestas (Dendroclastia), sendo este o primeiro sintoma da doença da Antiecologia exibida século a século, povo a povo, através da História Humana. As Leis da Natureza exigem a convivência e a sobrevivência dos homens com as árvores (Dendrofilia). Tal fato é evidência indiscutível, mas ainda existem controvérsias a respeito em pleno Século XXI.

Addendum

Autoparapercepciologia. Pelo exposto, podemos analisar a dificuldade de certas personalidades em admitir as evidências mais óbvias. Pense bem o leitor e a leitora, a partir daí, quanto à dificuldade de as pessoas *cascas grossas* admitirem o parapsiquismo. É necessário muita paciência e extremo autodiscernimento na área da Autoparapercepciologia. *Quem persevera, alcança*.

EXACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOPERCUCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Comunicologia. Os versos são expressões dos entretenimentos juvenis da Arte. As racionalidades das verpons são expressas com maturidade e clareza. As conscins não se comunicam cantando e sim falando com lógica natural e maturidade interconsciencial.

Enuntiatum

Imaturologia. A maior parte das pessoas, notadamente aquelas ainda imaturas, não dá a devida consideração à exatidão ou exaçoção razoável das próprias manifestações. Ocorre aí a falência da Holomaturologia.

Praemissum

Intraconscienciologia. A exatidão satisfatória nos atos pessoais está adstrita ao âmbito do equilíbrio mais avançado da intraconsciencialidade da conscin, sendo, evidentemente, fator decisivo para a dinamização da Autevoluciologia. *Comportamento: reflexo pensênico.*

Argumentarium

Taxologia. A partir das ponderações expostas, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 categorias de exatidões mais pragmáticas na vida dia a dia:

01. **Exatidão da autopensenedade no microuniverso consciencial.**
02. **Exatidão da autorrememoração crítica.**
03. **Exatidão da contextualização do argumento.**
04. **Exatidão da forma do texto.**
05. **Exatidão da interpretação da mensagem do parafenômeno.**
06. **Exatidão da palavra empenhada.**
07. **Exatidão da parainterlocução com o amparador extrafísico.**
08. **Exatidão da seleção dos interesses pessoais.**
09. **Exatidão do ato pessoal.**
10. **Exatidão do *timing* aplicado.**

Conclusium

Autevoluciologia. É importante à conscin interessada classificar-se quanto às 10 categorias de exatidões enumeradas, a fim de se atualizar quanto às autoconquistas evolutivas, simples teste de profunda significação racional, lógica, mentalsomática e prioritária.

Complementum

Autodidatismologia. O autodidatismo ininterrupto sustenta e amplia a memória quanto ao aprendizado integral. A automotivação cresce com o minia-certo. O miniacerto cresce com a exatidão dos procedimentos pessoais. Exatidão pragmática é isso: a fisionomia da pessoa diz muito pouco da sua realidade (Intrafisiologia, Somatologia), já a sua parapsicosfera diz tudo sobre ela (Extrafisiologia, Multidimensiologia).

Addendum

Cosmoeticologia. As consciexes transmigradas para planeta evolutivamente inferior no universo da Reurbanologia atual da Terra são aquelas que sempre tiveram a Cosmoética como mera matéria opcional e não como padrão de conduta evolutiva. Faltou a elas a exatidão dos princípios cosmoéticos prioritários da evolução consciencial. *Autodiscernimento: ciência exata.*

EXAUSTIVOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARADISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Detalhismologia. Todos temos de saber das coisas e, se possível, nos mínimos detalhes. Na ajuda aos demais, o ideal é observar o nível do suporte mínimo da pessoa assistida. Como insistimos, a sua farmácia assistencial pode até ser maior, mais rica e você poderia fazer melhor, mas nem sempre há ambiente, ou seja, o holopensene propício. Não se pode dar o estupefaciente para qualquer paciente, pois pode ocorrer algo na cabeça da pessoa, sobrevir o quiproquó e a culpa será inteiramente sua no âmbito das nuances da Interassistenciologia Tarística.

Enuntiatum

Tecnologia. As mínimas coisas prestam ou não prestam, segundo o imperativo de se constatar a excelência das realidades e pararrealidades. Os fármacos também são coisas ou instrumentos que podem matar ou dar a vida. A consciex que chegou *tipo libélula saltitante* ainda se ressentida das percepções de mentalso-ma. Por isso, defendendo a *técnica do detalhismo* na exaustividade.

Praemissum

Bibliografologia. Entender bem a *técnica do detalhismo* a partir da *Bibliografia Específica Exhaustiva*, ajuda o parapsiquismo pessoal. Aparentemente, *é como se fosse o traseiro e a calça*, parece *não ter nada a ver* e, no entanto, só tem. Assim, podemos pesquisar as nuances da Bibliografologia e da Parapercepção.

Argumentarium

Etologia. Segundo as bases da Conscienciologia, a *técnica da exaustividade* é fundamental para a consciência lúcida sobrepujar as próprias marcas evolutivas por meio dos autesforços. Por isso, será sempre importante demarcar e classificar as atitudes capazes de esclarecer e compor o universo do que seja exaustivo.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 posturas mais comuns capazes de serem incluídas sob o rótulo de exaustividade, oferecendo a cosmovisão fraseológica dos procedimentos:

01. **Aproveitar o berro do boi.**
02. **Arrancar a fórceps.**
03. **Buscar fazer milagre.**
04. **Coerente até o pescoço.**
05. **Comprometido até a última geração.**
06. **Conseguir agradar a gregos e troianos.**
07. **Cosmoético até debaixo d'água.**
08. **Dar apoio incondicional e irrestrito.**
09. **Empregar todas as possibilidades à mão.**
10. **Engajado até a medula.**
11. **Envolvido até a raiz do paracabelo.**
12. **Esforçado até não poder mais ou dizer *chega*.**
13. **Esforço hercúleo ou sobre-humano.**
14. **Exemplarista até o último fio de cabelo.**
15. **Extrair a raspa do fundo do tacho.**
16. **Fazer simplesmente o impossível.**
17. **Ir às últimas consequências cosmoéticas.**

18. **Pesquisar até o último suspiro, já dentro do caixão.**
19. **Pregar o último cravo no caixão.**
20. **Suar sangue.**
21. **Tirar leite de pedra.**
22. **Tirar minhoca do asfalto ou do cimento.**
23. **Usar as oportunidades à vista.**
24. **Utilizar até a última gota.**
25. **Ver até o psicossoma do *pingo do i*.**

Complementum

Materiologia. A autocognição da inimportância da matéria só desponta integralmente, de modo mais definitivo, na consciência da personalidade humana, com a autovivência parapsíquica avançada, alcançada inafastavelmente com o emprego da *técnica da exaustividade detalhista*.

Addendum

Semidescoincidenciologia. A autopredisposição natural para a vivência *técnicas do detalhismo e da exaustividade* culmina com o emprego do período antelucano por parte da conscin lúcida, a hora clássica da descoincidência ou da semidescoincidência sadia dos veículos de manifestação do holossoma, podendo ser a sua real *happy hour*.

EXCELENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGACONFRONTOLÓGICO*)

Introductorium

Fatologia. Na Elencologia do universo dinâmico da Conscienciologia há muitos milionários. Ao que se saiba não há bilionários. Tal fato demonstra claramente que excelência nas manifestações evolutivas não depende dos cifrões ou da tão decantada Economia do capitalismo selvagem, mas da interassistencialidade consciencial.

Enuntiatum

Conscienciologia. A *Neociência Conscienciologia* é proposta explicitamente, de modo realístico e desafiador, como sendo a *Megaciência das Ciências* e a *Holofilosofia das Filosofias*, ou seja, atua em patamar avançado de excelência multidimensional, como será explicitado, em detalhes, a seguir.

Praemissum

Heterocriticologia. A pessoa, homem ou mulher, de qualquer formação cultural, perante a Conscienciologia, há de, racionalmente, analisar e julgar a proposição, é claro, com a heterocrítica máxima, a fim de chegar a determinado posicionamento ideológico honesto, justo e cosmoético sobre a Neociência.

Argumentarium

Paratecnologia. Dentre as múltiplas técnicas e metodologias a serem aplicadas com adequação, pertinência, eficácia e confiabilidade no juízo auto e heterocrítico sobre a Conscienciologia, podem ser destacados o *princípio da descrença* (PD), fundamento da *Pesquisologia Conscienciológica*. Ou seja, a pessoa há de desenvolver os experimentos por si mesma, diretamente, sem intermediários; e o emprego da *autoparaperceptibilidade* para constatar e aferir a própria multidimensionalidade consciencial. O *paradigma consciencial* se assenta justamente na autexperimentação generalizada e insubstituível. A consciência é o melhor instrumento existente no Cosmos para o estudo e investigação apurada da própria consciência. Tal abordagem vai lógica e frontalmente *de encontro* à Eletrônica de modo evolutivamente prioritário e parapsíquico. A Conscienciologia exige, inevitavelmente, a pesquisa participativa do pesquisador.

Conclusium

Caracterologia. A partir do exposto, a personalidade racional, por meio dos autexperimentos criteriosos, abrangentes e repetidos, chegará, pelo menos, a 3 ilações lógicas, inarredáveis, dispostas, aqui, na ordem funcional:

1. **Transeletronicologia.** A Conscienciologia é superior às *Ciências Convencionais* porque autopesquisa e heteropesquisa a própria personalidade do cientista e a Materiolgia, independentemente das opiniões alheias, dogmas científicos, tradicionalismos acadêmicos e *coleiras do ego* da *Sociedade Intrafísica*

(Socin) ainda patológica. A pessoa ficará sabendo, ciente por si mesma, que ao dessomar, os elétrons da Eletronótica não vão poder ajudá-la. O que vai socorrê-la é o autodiscernimento quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE), o conhecimento das realidades e pararealidades multidimensionais do Cosmos, amplamente pesquisadas e debatidas pela Conscienciologia. *Todo cientista falece.*

2. **Holofilosofologia.** A Conscienciologia é superior às *Filosofias*, todas as Filosofias existentes, porque ultrapassa as teorizações imaginativas e literárias, apresentando variegadas técnicas e práticas aplicáveis, demonstráveis, vivenciáveis e capazes de comprovações por parte do próprio investigador interessado, homem ou mulher, de qualquer procedência, origem ou etnia. *Todo filósofo des-soma.*

3. **Antidogmaticologia.** A Conscienciologia é superior às *Religiões*, todas as Religiões existentes desde o surgimento do Homem na Crosta da Terra, porque descarta as crendices, dogmas, doutrinações, genuflexões e misticismos infantis de todas as naturezas, em patamar de autocognição pragmática capaz de ampliar a autoconfiança da personalidade esclarecida ante o caminho do futuro e a evolução pessoal lúcida. *Todo crente desencarna.*

Complementum

Autovivenciologia. Se o leitor ou leitora discorda, em tese, frontalmente dessas afirmativas desafiadoras, julgando tais assertivas surrealismo, cabotinismo, alucinação ou psicose, o melhor será sair das meras teorizações e comprovar, por si próprio, autovivencialmente (Teaticologia), sem apriorismos e ansiosismos, a realidade ou o absurdo das proposições, a fim de sossegar o seu microuniverso consciencial de maneira honesta. O que funciona melhor, nesse caso, é a vivência da Descrenciologia.

Addendum

Instrumentologia. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 3 instrumentos pragmáticos para confrontar de imediato as centenas de *especialidades* e os milhares de *neologismos* componentes dos *princípios da Conscienciologia*:

1. **Neoideias.** As *neoideias conscienciológicas* estão aí: basta consultar, com rigorosa auto e heterocrítica, a versão digital (CD-ROM) de 9.000 páginas da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2011).

2. **Neotécnicas.** As *neotécnicas conscienciológicas* estão ao dispor: basta acessar os Cursos das duas dezenas de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

3. **Neodebates.** Os *neodebates conscienciológicos*, diários, gratuitos e as portas abertas do *Tertuliarium* são acessíveis: basta visitar o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, Paraná, ou empregar o *online* através do endereço *www.tertuliaconscienciologia.org*.

EXEGETICOLOGIA (*ARGUMENTUM: LOGISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Fatologia. A pessoa estulta quer que o mundo acabe, que a galinha tenha dentes e que o galo ponha ovos. Já a pessoa lúcida quer analisar o que aparece à sua frente, detidamente, a fim de tomar o autoposicionamento sobre os fatos (Fatologia) e, quando possível, até chegar a uma síntese temporária de avaliação. Em tese, toda *síntese*, além de 3 linhas, é *análise*.

Enuntiatum

Mentalsomatologia. Em algum contexto sob análise, podemos encontrar larga porção de coisas ou realidades exigindo maiores aprofundamentos. Assim, detectamos o momento da restrição na abordagem aos fatos. Chega o dia no qual o nível do trabalho de mentalsoma da conscin lúcida é tão elevado que acaba selecionando naturalmente a assistência desenvolvida. É a ação do *sinergismo Mentalsomatologia-Interassistenciologia*.

Praemissum

Energossomatologia. Não se pode, racionalmente, esquecer o fato: o menor esforço que se faz com o mentalsoma é melhor do que com o soma ou com o emprego da *energia consciencial* (EC) grossa. Podemos, no contexto, interpretar o resultado da seletividade dos autesforços. *Autodiscernimento: selecionador mentalsomático*.

Argumentarium

Evoluciologia. É preciso fazer suposições sobre o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) para melhor ajuizamento de nossa situação, a fim de evitar os juízos precipitados. *Festinatío tarda est* (A pressa mais atrasa que adianta).

Conclusium

Hermeneuticologia. Nas múltiplas abordagens do assunto complexo, temos de dar o devido desconto. Pela imposição dos fatos ou parafatos, precisamos *carregar ovos com cuidado*. Há males que vêm para o bem, mas, infelizmente, são malinterpretados nas minúcias das análises das ocorrências existenciais (Discernimentologia).

Complementum

Oposicologia. A abstinência pessoal da erronia começa pelos ortopenses. Na análise e debate dos fatos e parafatos fazer oposição não expressa, necessariamente, manter inimizado. *Os debates elucidam*.

Addendum

Esteticologia. A estilística da conscin transparece em seu holopense pessoal, em seus posicionamentos e opiniões, revelando a predominância da *evolução* ou da *regressão* em seus autesforços. Dentre os efeitos (Efeitologia) da visita da conscin projetada a alguma comunex evoluída se inclui a expansão refinada do senso de estética pessoal aplicado às minúcias das análises, exegéticas, avaliações, pesquisas ou investigações pessoais. *Observações instigam reflexões*.

EXEMPLARISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICONVIVENCIOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Exemplarismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do exemplarismo apresentados pelos compassageiros evolutivos, homens, mulheres e consciexes, com perfis capazes de oferecer precedentes consensuais de temperamentos, autesforços e manifestações cosmoéticas interassistenciais a fim de servir de espelho, padrão ou modelo no caminho da Evoluciologia Cosmoética. As escolhas de exemplos evolutivos podem ser grupais e individuais, relativas às consciexes e às conscins.

Enuntiatum

Perfilologia. No perfil da consciência capaz de servir de espelho e padrão para consultoria evolutiva, *urbi et orbi*, ou seja, a personalidade especular deve ser composta, de modo justo e consensual, com autotrafores do nível da Autodescrenciologia, Autoverbaciologia, Tenepessologia, Autocosmoeticologia, por meio do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) vivenciado e do voluntariado teático interassistencial. No consenso da escolha, devem entrar, racionalmente, *a sinceridade, a autocrítica, a heterocrítica, o realismo, a Cosmoética, a autoconsciência* e o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC).

Praemissum

Sociologia. Segundo o modelo buscado ultrapassa as condições do componente da robéxis, jejuno, principiante ou noviço quanto à evolução cosmoética, ou seja, de ídolo, ícone, vedete, estrela ou *popstar* ao gosto da opinião pública da Socin ainda patológica.

Argumentarium

Elencologia. A partir do exposto, eis as 3 categorias básicas de consciências que se destacam ou se destacaram, com exemplos obtidos com o máximo de consensos, conforme o *brainstorming* (pensenização em grupo) realizado na manhã do dia 20 de Abril de 2012, no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), com 255 intermissivistas presentes debatedores:

A. Consciexes (indicadas pelo autor):

1. **Serenão:** Reurbanizador.
2. **Serenona:** Monja.
3. **Evoluciólogo:** Transmentor.
4. **Amparador extrafísico:** Enumerador.
5. **Dessomante:** Tenepessista Sérgio Musskopf (1952–1998).

B. Conscins:

1. **Personalidade histórica:** Filósofo Apolônio de Tiana (02 a.e.c.–98 e.c.), com busto exposto na *Aleia dos Gênios da Humanidade* no *Caminho da Lógica*. Os bustos são os representantes das consciexes. O silêncio deles grita.
2. **Intelectual:** Jurisconsulto Francisco Cavalcante Pontes de Miranda (1892–1979), com busto também exposto no *Caminho da Lógica*.

C. Intermisivistas:

01. **Administração Financeira:** Professor Everaldo Bergonzini (1963–).
02. **Administrador Grupal de ICs:** Professor João Aurélio Bonassi (1968–).
03. **Administrador Internacional de IC:** Professor Wagner Alegretti (1961–).
04. **Amizade Raríssima:** Professor Moacir Gonçalves (1943–).
05. **Autorganizaciologia:** Professor Everton Santos (1961–).
06. **Biografologia:** Professor Alexandre Nonato (1978–).
07. **Botanicologia:** Professor Roberto Leimig (1970–).
08. **Comunicologia:** Professora Mabel Teles (1966–).
09. **Consciencioterapia:** Professor Nario Takimoto (1967–).
10. **Cooperativismo:** Professora Maria Isabel Conceição (1954–).
11. **Editor:** Professor Ernani Brito (1968–).
12. **Empreendedorismologia:** Professora Greice Gomes (1959–).
13. **Epicentrologia:** Professora Marina Thomaz (1953–).
14. **Filmografologia:** Professor Ivo Valente (1971–).
15. **Gestora Intelectual:** Professora Dulce Daou (1956–).
16. **Holociclologia:** Professora Cristiane Ferraro (1972–).
17. **Holografologia:** Professora Kátia Arakaki (1971–).
18. **Holotecologia:** Professora Nara Oliveira (1964–).
19. **Informata Interassistencial:** Professor Gustavo Stein (1967–).
20. **Inversora Existencial:** Professora Graça Razera (1971–).
21. **Invexologia:** Professor Filipe Colpo (1984–).
22. **Lexicologia:** Professor Pedro Fernandes (1974–).
23. **Matematicologia:** Professora Rosa Nader (1951–).
24. **Maxidissidenciologia:** Professor Marcelo da Luz (1968–).
25. **Paracirurgia:** Professor Hernande Leite (1958–).
26. **Paradireitologia:** Professora Cristina Arakaki (1967–).
27. **Parapedagogia:** Professora Málu Balona (1946–).
28. **Parapercepciologia Interassistencial:** Professor Mário Oliveira (1954–).
29. **Personalidade Consecutiva:** Professor Cesar Cordioli (1972–).
30. **Proexologia:** Professor Laênio Loche (1975–).
31. **Projeciologia:** Professor Marcelo Silva (1973–).
32. **Recexologia:** Professora Flavia Rogick (1963–).
33. **Redaciologia:** Professor Antonio Pitaguari (1957–).
34. **Tenepessologia:** Professora Pilar Alegre (1940–).

35. **Triatleta Conscienciológico:** Professor Phelipe Mansur (1983–).

36. **Verbetografologia:** Professora Adriana Lopes (1965–).

Conclusium

Evoluciologia. Sem dúvida, na meganálise das escolhas dos clones humanos dos amparadores extrafísicos, a fim de se evitar injustiças e buscar, de fato, consensos possíveis, devem ser considerados o momento evolutivo e as circunstâncias que estruturam a vida dos intermissivistas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis.

Complementum

Autoconviviologia. Como se sabe, além do exposto, existem personalidades inesquecíveis no elenco dramático de toda existência humana, conscins memoráveis particularmente indicadas pela pessoa e que não podem ser postas à margem, na condição de escolhas pessoais para o *quadro de honra* da Exemplarismologia.

Addendum

Clonologia. Depende do critério de cada qual, quando a personalidade analisa quem vive o estado intraconsciencial e social ideal, prioritário, equilibrado e harmônico do temperamento, autesforços e manifestações cosmoéticas interassistenciais quanto à evolução das consciências. Desse modo, cada intermissivista pode encontrar os clones humanos (*cópias, modelos, protótipos, padrões, paradigmas, espelhos e retratos*) dos Amparadores Extrafísicos. Quem sabe, a partir daí, possam surgir neoparaidentidades intermissivas nas próximas intermissões. *Futuros sem raízes.*

EXIGENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. As investigações sistematizadas da Conscienciologia sobre a evolução da consciência, em si, apresentam diversificadas categorias de *exigências pesquisísticas* naturais, inarredáveis, que vamos expor a seguir.

Enuntiatum

Intrafisicologia. A vida humana, sendo oportunidade de dinamização eficaz da evolução consciencial (Teática Evolutiva), tem preço alto no âmbito da Holocarmologia, ou seja, da egocarmalidade, grupocarmalidade e policarmalidade da conscin, homem ou mulher.

Praemissum

Meritologia. Em geral, a pessoa precisa demonstrar algum merecimento evolutivo, ou interassistencial (Interassistenciologia) para poder continuar vivendo prolongadamente nesta dimensão respiratória, somática, intrafísica, sobrevivendo a doenças, contratempos e acidentes de múltiplas categorias e surpresas, até à quarta idade biológica, com autolucidez construtiva.

Argumentarium

Autexperienciologia. A fim de sair da Egovisiologia, ou Monovisiologia, o universo da Cosmovisiologia *exige* da conscin pré-serenona, por exemplo, experiência para identificar pontualmente cada qual dos *autotrafais evolutivos* (Autoconscienciograma), magnos, problema que acomete até amparador extrafísico de função.

Conclusium

Autopesquisologia. A convivência com alguma consciência, conscin ou consciex, de nível superior, evolucionólogo ou Serenão (amizade raríssima), *exige* da conscin pré-serenona, *megapesquisa sistematizada*, mentalsomática, autodiscernidora, a fim de alcançar proveito evolutivo de imediato (Autotaquirritmologia). Em geral, é preciso a pessoa pesquisadora eliminar a obnubilação intraconsciencial, comocional ou psicossomática, a fim de manter a continuação da atração ou do interesse das consciexes mais evoluídas sobre si.

Complementum

Autovivenciologia. Na condição de complemento, a autovivência do extrapolacionismo parapsíquico *exige* também o descarte competente das *condições apriorísticas* da conscin pré-serenona, tendo em vista os neoângulos e neover-

pons (Neoverponologia) das neoexperiências, no sentido de a mensagem ou o conteúdo do parafenômeno ser melhor aproveitado.

Addendum

Autanaliticologia. Finalmente, a autopenalização fértil *exige*, por exemplo, da conscin pré-serenona, meganálise acurada do gerenciamento dos *estilhaços multidirecionais das neoideias* quando pipocando no holopensene fecundante da Neoverponologia. Nesse caso, a Autopriorologia se impõe para as neoperspectivas serem entrevistas e aplicadas. *Análise: multiplicidade reflexiva.*

EXPLICITACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Exerciciologia. A conscin tímida tem a tendência de preferir as flores pequeninas, miudinhas. A conscin mais ousada aprecia as flores grandes, exuberantes. Assim, até as flores podem diagnosticar os temperamentos das pessoas (Temperamentologia). A conscin lúcida tem de superar a preguiça e a despriorização a fim de exercitar o mentalsoma e o soma, ao mesmo tempo, durante toda a vida intrafísica. Assim caminha a autevolução consciencial.

Enuntiatum

Timidologia. Existem pessoas mais introvertidas, tímidas ou inibidas apresentando dificuldades para se exporem publicamente. Tais personalidades podem demonstrar também o bradipsiquismo (Bradipsiquismologia).

Praemissum

Debatologia. Se oferecemos ambiente descontraído para os debates, os tímidos se aventuram mais a participar das discussões técnicas capazes de abrir caminho para a extroversão pessoal e a Taquipsiquismologia.

Argumentarium

Coloquiologia. Há expressões coloquiais, inclusive trocadilhescas e gíriescas, aplicáveis no holopensene dos debates públicos com a finalidade de quebrar a tensão ou dar um *toque de bom humor* no momento adequado.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 expressões ou sentenças de natureza coloquial empregadas nas tertúlias diárias do *Tertuliarium*, com as respectivas exposições dos objetivos:

01. *E, agora, vamos ouvir a canção Piquenique Trágico, que alguém oferece a alguém e esse alguém sabe quem!* (Este anúncio expresso com pose, entoação e voz de locutor radiofônico de quermesse, sustenta o anonimato da pessoa em questão).

02. *Ele é seu porta-voz? Por que não fala você mesmo?* (A exposição didática da inibição pessoal).

03. *Então, o que se passa?* (A busca da atualização das informações quanto aos fatos).

04. *Eram duas caveiras que se amavam... São três palavras solamente... Oh! Sole mio!... Meu mundo caiu...* (Entoa-se a canção adequada para o momento evolutivo, cômico. Não se pode esquecer os clássicos populares).

05. *Estão procurando bagunçar o nosso coreto. Alto lá! Espera aí!* (A hora da explicitação dos malentendidos a fim de se evitar as fofins, tricota-gens, tititis e boatarias).

06. *Evitemos atirar pérolas aos porcos ou falar no deserto.* (O desperdício do Latim).

07. *Existe o universo das caras e bocas: há quem faça biquinho para falar francês.* (Quem faz muitas caretas sofre de afetação, não inspira confiança e, então, vale a *técnica da leitura da linguagem facial*).

08. *Fala alto, por favor, que sou surdo.* (Na falta do tratamento fonoaudiológico do depoente).

09. *Há de se evitar, quando possível, a generalização, sempre limitada e, não raro, perigosa.* (As exposições dos temas graves).

10. *Não tenho nada que ver com isso.* (As invencionices surgidas no jornalismo marrom moderno da *Internet*).

11. *Nessa altura dos acontecimentos...* (Depois de toda a lengalenga dos prolegômenos da exposição da pessoa bradipsíquica).

12. *O que houve?* (A atualização das novidades do momento).
13. *Os nossos comerciais, por favor!* (A chamada das comunicações técnicas do dia, ao fim de cada tertúlia, *a la Flávio Antônio Barbosa Nogueira Calvacanti*, 1923–1986).
14. *Quer dizer que estamos mais ou menos dentro dos conformes?* (O trabalho que segue em dia).
15. *Se você increase o uso da droga, você entra in crisis.* (Sabedoria popular no idioma Inglês).
16. *Usando my broken English...* (A intercomunicação intercontinental *world wide*).
17. *Vamos conversar só nós 2, ninguém está nos ouvindo...* (Falando publicamente no *Tertuliarium*).
18. *Vamos mostrar o milagre sem revelar o santo.* (A exposição pública cifrada).
19. *Você quer falar? Faça o favor, pegue o microfone.* (O estímulo à pessoa tibia).
20. *Vou, agora, à prestação de serviço de utilidade pública.* (As informações do dia na exposição das tertúlias *online*).

Complementum

Paradireitologia. A Paradireitologia procura, ao máximo, dispensar todo e qualquer recurso de força, e predomina nos holopensenes das comunexes de alta expressão evolutiva.

Addendum

Interassistenciologia. A conscin minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* não fica esperando que as pessoas se importem com ela, ao contrário, ela busca se importar com as pessoas para assisti-las. *Antecipemo-nos às heteronecessidades.*

EXTRAFISICOLOGIA*(ARGUMENTUM: AUTOPARAPESQUISOLÓGICO)****Introductorium***

Antepassadologia. Com a *projetabilidade lúcida* (PL) a tanatofobia é eliminada completamente da vida da conscin lúcida. *Todo cidadão morre*. Já a consciência de todo cidadão é imortal. Há diferenças básicas entre a biografia da pessoa viva e a biografia da pessoa dessomada. No jogo da vida, a ressoma e a dessoma são apenas as mudanças das posições dos jogadores, conscins e consciexes, do nosso grupo ou de nossa equipe evolutiva. Grande número de descendentes são antepassados nossos, em novos corpos humanos, nas ressomas consanguíneas.

Enuntiatum

Paraconscienciologia. O estudo elimina *dores, aflições, medos, angústias, dúvidas, dilemas e impasses*. *Sabedoria: autovivência acumulada*. A Extrafisicologia se insere entre as especialidades mais avançadas da Neociência Conscienciologia.

Praemissum

Dessomatologia. Largo contingente dos componentes da Humanidade, incluindo os luminares das Ciências Convencionais, ou da Eletronótica, não admite ainda, abertamente, as pararealidades e as pesquisas correspondentes, por isso é importante e extremamente prioritário aprofundarmos as investigações pormenorizadas da Multidimensiologia, nem que seja apenas individualmente, por meio do autodidatismo e da Descrenciologia, pois todos vamos enfrentar a etapa da Pós-Dessomatologia, em tempo oportuno (Parapropectivologia; Evoluciologia; Autopriorologia). *Omnia tempus revelat* (O tempo tudo revela).

Argumentarium

Meganaliticologia. A pesquisa paranalítica, exaustiva, inventarial e cosmovisiológica, do atual conhecimento paraperceptivo, conscienciológico, ou o estudo mais aprofundado e amplo da Extrafisicologia, pode ser assentado, para a conscin interessada, homem ou mulher jejuna, recém-chegada ao universo com-

plexo da Conscienciologia, em 4 áreas paramegafocais ou subespecialidades fundamentais e suas características mais relevantes em relação aos intermissivistas, dispostas, a seguir, na ordem funcional:

A. **Extrafisiologia** (Coexistente com a Intrafisiologia):

1. **Multidimensiologia** (Parapercepciologia Pessoal; Paradministração).
2. **Autoparaprocedência pré-ressomática** (Base extrafísica pessoal).
3. **Parafenomenologia** (Parafatologia; Pararrealidade; parageoenergias).

B. **Parageopoliticologia** (Reurbanização extrafísica; Reurbex):

1. **Autofiex** (*Oficina extrafísica* pessoal; Autopolicarmologia).
2. **Comunexes** (Comunidades Extrafísicas; Paracartografia; paralocais).
3. **Interlúdio** (Comunex evoluída; Paratroposfera Superior).
4. **Pombal** (Comunex antiga; paratelepatia; volitação).
5. **Pandeiro** (Paraconvenções; desativada).
6. **Ascensão** (Comunex intermediária ou transicional).
7. **Baratrosfera** (Megacomunex patológica; Paratroposfera Inferior).

C. **Parassociologia** (Paraconviviologia):

1. **Sociexes** (*Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica*; CCCE).
2. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial**.
3. **Curso Intermissivo** (Paravivência nos *Campi* Extrafísicos).
4. **Centrais Extrafísicas** (CEE; CEV; CEF).
5. **Parapsicoteca** (Paratecnologia).
6. **Transmigraciologia Extrafísica** (Extraterrestriologia).

D. **Parelencologia** (Paraparentela):

1. **Consciexes** (Identidades extras; paramizadas raríssimas; paraparentela).
2. **Intermissivistas** (Consciexes estudantes do CI).
3. **Amparadores extrafísicos de função** (Tenepes; ofiex).
4. **Assediadores extrafísicos** (Assistíveis; assistidos; conseneres).
5. **Evoluciólogos** (Proexologia).
6. **Serenões** (*Homines sapientes serenissimi*; modelos evolutivos).
7. **Consciexes Livres** (CLs).

Conclusium

Autopesquisologia. O mais conveniente, quanto às abordagens aos temas expostos, é a conscin destacar as áreas de interesse ou os assuntos ainda ignorados por si, a fim de explicitá-los de modo racional através de consultas heterocríticas à *Enciclopédia da Conscienciologia*, disponibilizada até em versão digital.

Complementum

Autotaquirritmologia. Eis as duas condições fundamentais das predisposições das conscins, em geral, quanto à Autotaquirritmologia, relativas à Multidimensiologia:

1. **Primária.** A Bradipsiquismologia predispõe a Somatologia, a Psicomotricidade e os trabalhos manuais ou do operariado da Intrafisiologia.

2. **Avançada.** A Taquipsiquismologia predispõe a Mentalsomatologia, a Intelectualidade e as criatividades dos pesquisadores da Extrafisiologia.

Addendum

Omissiologia. Dentre as maiores omissões da Ciência Convencional, ou da Eletronótica, se destaca, deploravelmente, a falta do conceito da serialidade existencial (Seriexologia) em suas pesquisas. Tal realidade evolutiva relevante inexistente na Eletronótica, mais predisposta ainda à Somatologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 6 realidades da Lucidologia para nossas reflexões:

1. **Cons:** as *unidades de medida* da lucidez consciencial.
2. **Paracons:** os cons intermissivos das consciexes.
3. **Retrocons:** os cons de vidas humanas pretéritas.
4. **Neocons:** os cons adquiridos ou recuperados na vigília física ordinária.
5. **Megacons:** os cons magnos de maior expressão cognitiva evolutiva.
6. **Extracons:** os cons do *Homo sapiens parapsychicus* ou de quem protagoniza os extrapolacionismos parapsíquicos.

EXTRAPOLACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Extrapolaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das extrapolações ou antecipações experimentais evolutivas, de início esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer patamar de autodiscernimento, em relação ao próprio nível de hiperacuidade, atual, imediatamente superior ou outro mais avançado. A Neociência Conscienciologia, e este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, tem tudo a ver, inteiramente, com a Extrapolaciologia, sempre de efeitos megaimportantes a favor da Humanidade e da Reurbex (Megafraternologia).

Enuntiatum

Taxologia. A Extrapolaciologia, na condição de Previvenciologia, envolve áreas afins, por exemplo, a Autextrapolaciologia, a Extrapolacionismologia, a Grupextrapolaciologia, a Parextrapolaciologia e a Pós-Extrapolaciologia. Eis as duas categorias básicas, na *escala do extrapolacionismo parapsíquico*, como fase intermediária para a fixação de determinada conquista evolutiva:

1. **Extrapolacionismo esporádico:** o aviso cosmoético perceptível ou não.
2. **Extrapolacionismo frequente:** o *ciclo do extrapolacionismo parapsíquico*; a fixação da conquista evolutiva; a entrada na zona de desenvolvimento proximal evolutivo (Autevoluciologia); a mudança de etapa ou patamar evolutivo.

Praemissum

Autocogniciologia. O *Corpus* complexo da Extrapolaciologia envolve múltiplas categorias de cognições, por exemplo: aceno, antecipação, antefruição, bônus, degustação, ensaio, extrarrotina, lampejo, *luvas*, posfácio, precognição, pré-levantamento, prelibar, previvência, protexperimentação, *trailer* e vislumbre. Tais vivências ou paravivências, no âmbito do *Paraperceptarium*, podem provocar a *happy hour* e os extracons pessoais magnos no *Homo sapiens parapsychicus*. O ramerrame é só *interpolação*, sem antecipações evolutivas. A extrapolação parapsíquica pode ser vislumbre da Serenologia da pessoa anticonflitiva e ciosa

dos autodeveres interconscienciais. Não devemos esquecer, nesse particular, o parafato: *o cérebro envelhece, o paracérebro amadurece*. Tudo depende da Autoortopenologia, Autoortopriorologia e Autoortodiscernimentologia.

Argumentarium

Autotraforologia. A autorganização ou autodisciplina parapsíquica, interassistencial, está, sem dúvida, entre os primeiros autotrafores capazes de predispor a conscin, homem ou mulher, a receber o primeiro extrapolacionismo parapsíquico de consciex amparadora ou até de evolucionólogo. Tal disciplina pessoal pode ser constatada, a partir de 6 apresentações pessoais simples (*parece brincadeira insólita, contudo, não é: pelo dedo se conhece o gigante*), fáceis de serem pesquisadas, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Dentes sem manchas.**
2. **Gola sem dobras.**
3. **Meias sem rugas.**
4. **Roupa sem nódoas.**
5. **Sapatos sem lama.**
6. **Unhas sem sujeiras.**

Conclusium

Autevolucilogia. Depois da autorganização, importa examinar, ao modo de *releiturabilidade*, os talentos pessoais múltiplos, por exemplo, essas 7 pontes ou *upgrades* evolutivos meritórios, de alguma expressão na vida da conscin, relativos à *técnica da autopredisposição aos extrapolacionismos parapsíquicos*, geradora de vertentes lógicas, vieses intelectivos e veredas heurísticas, aqui listados na ordem funcional:

1. **Encapsulamento energético:** temporário.
2. **Parabanhos energéticos:** frequentes; o *trinômio euforin-primener-cipriene*.
3. **Neoparaverpon:** ideia inédita; serendipitia; Neoparaconcepologia.
4. **Megacatarse:** o neocaminho intelectivo; Autorrecexologia.
5. **Extrapolacionismo parapsíquico:** esporádico; principiante.
6. **Maximoréxis:** a abertura para a autodespeticidade.
7. **Maxiproéxis:** a prole mentalsomática do autorado conscienciológico.

Complementum

Efeitologia. Vale esclarecer algo relevante quanto à autofiex atuante: o ofiexista, homem ou mulher, pode começar a sentir ensaios, ou seja, as aproximações pessoais dos extrapolacionismos da semiconsciexialidade, do teleguiamento autocrítico e da Evoluciologia do evolucionólogo. Na autofiex, é como se a conscin chegasse a descortinar as 3 províncias experienciais referidas de cima do *mirante parapsíquico interdimensional*. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 6 efeitos, consequências ou frutos da Extrapolaciologia, surgidos inicialmente na *fase do pós-extrapolacionismo*:

1. **Autoparataquirritmologia avançada.**
2. **Holopense pessoal com autopensenes cosmoéticos gravitantes.**
3. **Minimutações intraconscienciais.**
4. **Paraneossinapses pessoais.**
5. **Projeção consciente vexaminosa.**
6. **Rigor racionalístico nas parapesquisas.**

Addendum

Caracterologia. Eis, por exemplo, dispostas na ordem alfanumérica, 5 categorias de pessoas, portadoras de patologias extremas, sem autoproéxis definidas, prejudicadas por si mesmas, em limites lastimáveis de Autassediologia, ignorantes quanto à Meritocracia, com toda certeza evidente e indiscutivelmente despreparadas para receberem qualquer tipo de extrapolacionismo parapsíquico:

1. **Assediador humano:** de qualquer natureza.
2. **Atirador de elite:** o *sniper*, ídolo dos belicistas.
3. **Canibal:** o primata humano.
4. **Gestante-bomba:** apenas a intencionalidade.
5. **Homem incestuoso:** ou sacerdote pedófilo.

EXTRAVIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HETEROCRITICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Extraviologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos extravios irracionais, em geral (*transvios, transviamentos, desvios, desencaminhamentos, desorientações,*

erronias e perversões), vitimizadores das consciências rendidas às condições diversificadas de regressões evolutivas neste Planeta Terra.

Enuntiatum

Regressiologia. Há regressões curiosas e trágicas intercaladas na evolução dos princípios conscienciais em desenvolvimento, por exemplo, os cães são mais alegres do que os indígenas selvagens. E ainda pior: as pessoas, chamadas *civilizadas*, ou aculturadas, mas distímicas do Século XXI. Importa refletir sobre tais fatos. Por que perder o bom humor por longo trecho de nossa progressão consciencial? Eis, por exemplo, 8 categorias de autotransviamentos simples: autopessimismo, irritações, pensar mal dos outros, promiscuidade sexual, queixumes, reclamações, surtos e tremor nas mãos.

Praemissum

Descrenciologia. A Extraviologia ocorre porque as conscins tornam-se obnubiladas pelo restringimento intrafísico e escravas submissas às influências da matéria (*mitos, superstições, arquétipos, interioroses, lendas, sagas e folclores*), nesta dimensão respiratória, repudiando a Descrenciologia, sem se dedicarem às autopesquisas cosmoéticas e evolutivas, ou seja, aos experimentos pessoais intencionalmente participativos, objetivando, acima de tudo, a Interassistenciologia Evolutiva na prática.

Argumentarium

Taxologia. No universo da Extraviologia, 3 vertentes doutrinárias fundamentais se destacam, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Cristianismo.** Movimento caracterizado pela doutrinação e o fanatismo religioso, a partir do Panjudaísmo, criando doutrinas, religiões e seitas de múltiplas naturezas, por exemplo: a *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR), o *Opus Dei*, o Islamismo, o Protestantismo (Evangelismo) e o Espiritismo.

2. **Dinheirismo.** Movimento caracterizado pela avidez quanto ao cifrão e o fanatismo econômico do capitalismo selvagem, *Wall Street*, na defesa da riqueza amoedada ou pelo *vil metal*, por exemplo: a Cientologia e outras linhas da *New Age*.

3. **Poderismo.** Movimento caracterizado pelo mando político amaurótico ou o poder temporal, materialista, dominando a Educação Formal e as Universi-

dades, a partir da Eletronótica, por exemplo: as Ciências Convencionais, tradicionais ou institucionais, ainda sob a influência deletéria da *aristocracia*, *oligarquia*, *feudalismo*, *monarquia*, *dinastia*, *genealogia* e *heráldica*, sempre insistentes dos *ph.Deuses* e das *ph.Divas*, dos Mestrados, Doutorados e dos Pós-Doutorados (Pós-Docs).

Conclusium

Parapercepciologia. A deficiência maior das pessoas vítimas da Extraviologia, sem dúvida, é a ausência das pesquisas científicas, pessoais e grupais, sem influências dogmáticas científicas e religiosas, da Parapercepciologia (Extrafisicologia) das conscins, homens e mulheres.

Complementum

Conscienciologia. Daí porque a Conscienciologia enfatiza e insiste realisticamente nas pesquisas e experimentações da Parafenomenologia, a começar pela Autodiscernimentologia, Cosmoeticologia, Priorologia Evolutiva e Autodescenciologia, com a mudança dos propósitos e metas existenciais (Recexologia).

Addendum

Taristicologia. A maioria dos componentes da Humanidade, em pleno Século XXI, ainda ignora a autoparaprocedência, os *Cursos Intermissoivos* (CIs), a programação existencial (autoproéxis e maxiproéxis), a Seriexologia Teática e a Interassistenciologia, base do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, responsável pela Evoluciologia. Todos temos, por isso, imenso trabalho de esclarecimento (tares) hoje. Os neodesafios estão aí: *Reurbex da Terra*, *Auto-taquiritmologia*, *Policarmologia*, *Autodespertologia*, *Complexiologia*, *Autoflexologia* e *Autorrevezamentologia*.

EXUMACIOLOGIA (ARGUMENTUM: VERPONOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Exumaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da exumação, recuperação ou

recaptação de ideias e, portanto, de palavras de conteúdos sutis, desprezadas, esquecidas, malinterpretadas ou pouco empregadas, contudo, com significados valiosos para o momento evolutivo, as pesquisas de ponta ou o *Zeitgeist*.

Enuntiatum

Conteudologia. Muita gente vê nas palavras apenas as letras ou as formas sem perceber as ideias, significados ou conteúdos reais que as mesmas representam (Aparenciologia). Há palavras dignas do lixo, outras já nascem no pódio da sabedoria. Contudo, precisam ser entendidas exatamente quanto ao conteúdo ou significação. As balas ferem o soma. As palavras ferem o mentalsoma. *Enriqueçamos os autopolineuroléxicos.*

Praemissum

Autovivenciologia. Saber algo teoricamente é importante, contudo, vivenciar o conhecimento é indispensável (Teaticologia). A cada dia a inocência diminui neste Planeta Terra. Aqui já acontece a Transmigraciologia Interplanetária Evolutiva. O presente é o hoje, a realidade, não é ilusão, ficção, fantasia ou utopia do passado ou do futuro. Se a Socin –, Sociedade Intrafísica –, é ainda patológica, o cidadão lúcido, você ou eu, não precisamos ser.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 30 ideias exumadas ou desenterradas, algumas óbvias, para nossas reflexões atuais:

01. **Alcoolismo.** O mais inteligente é não ingerir bebida alcoólica nem por alegria nem por tristeza.
02. **Amigos.** Os amigos definem o caráter da pessoa.
03. **Assistidos.** As consciências que você assiste são seus pseudodesconhecidos.
04. **Autexemplos.** Os *autexemplos* são superiores às *palavras* faladas e às máximas.
05. **Autotaquirritmia.** Os Seres Humanos não têm asas nas costas, mas podem viver com autotaquirritmia.
06. **Cocaína.** A cocaína expulsa o equilíbrio da consciência.
07. **Cremador.** O cremador é o grande profissional que entretece a apoteose de nossos somas.

08. **Dessoma.** Dessomar é reciclar a vida contínua.
09. **Educação.** A educação dos meninos é a profilaxia da guerra dos homens.
10. **Família.** Os laços de família têm razões evolutivas indescartáveis.
11. **Flores.** Quem cultiva flores vive perfumado.
12. **Freio.** É sábio quem reconhece a sabedoria da Biologia Humana que criou o freio da língua.
13. **Gostos.** Gostos opostos não significam desavenças entre duas pessoas.
14. **Hoje.** O dia de hoje nunca existiu antes.
15. **Holopensene.** No seu holopensene (atmosfera de vida) os ventos cantam ou gemem?
16. **Imoralidade.** A pena de morte é determinação legal imoral.
17. **Intermissivista.** O intermissivista tenepessista torna o seu antepassado ultrapassado.
18. **Inventividade.** A inventividade é o êxtase da autopensenidade.
19. **Megalaboratório.** O microuniverso consciencial é o megalaboratório pessoal.
20. **Meta.** Quem vive sem meta já dessomou e não sabe.
21. **Minimentira.** A minimentira é a primeira evidência de autocorrupção.
22. **Miopia.** A miopia vivida por seus admiradores é esperada, contudo, a sua miopia quanto a esse fato é cegueira completa.
23. **Nobreza.** A nobreza recebida –, *aporte baratrosférico* –, se insere entre as maiores ilusões intrafísicas.
24. **Parapercepções.** As parapercepções ultrapassam os sentidos humanos.
25. **Pergunta-chave.** Jamais devemos esquecer a pergunta-chave: – Para onde estou indo?
26. **Pontes.** O arquiteto construtor de pontes é o paladino da megafraternidade.
27. **Previsão.** A previsão é a metade da evitação.
28. **Progresso.** O progresso, ou o atraso político de uma Nação, se mede pelo percentual de predomínio dos costumes vigentes sobre as Leis.
29. **Sorriso.** O sorriso, mesmo triste, enriquece o holopensene.
30. **Vitória.** A ausência de fracasso não representa vitória.

Conclusium

Autorrecinologia. Todos carecemos de reciclagens intraconscienciais contínuas a fim de atendermos às conquistas da evolução consciencial, seja nesta dimensão respiratória ou em qualquer outra (Intermissiologia). Só existe autoco-nhecimento novo com reciclagem. Autocognição sem renovação é ignorância. A avaliação mais importante do *Conscienciograma* diz respeito a você.

Complementum

Autorreflexologia. Em vista dos fatos e parafatos, a *técnica da autorreflexão de 5 horas* se impõe como recurso eficaz de Exumaciologia no universo da Autodiscernimentologia e da Mentalsomatologia. A tendência pessoal para o bem é a fundamentação de toda boa educação. *Descompliquemos nossos caminhos.*

Addendum

Permanenciologia. *Há verdades permanentes. Há verdades desenterráveis.* Quem melhora a qualidade de pensenizar, melhora todas as manifestações pessoais na existência. Os efeitos de todas as categorias de bem são sempre benéficos e evolutivos.





F



FALACIOLOGIA*(ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO)****Introductorium***

Megadessomatologia. A mentira, até mesmo em nome da Arte, é sempre desviante e desnecessária. Assim, nascem as falácias *urbi et orbi*, inclusive longa série de tragédias em função da deseducação. Os brasileiros em geral são avessos às regras (tradição do jeitinho), daí nascem o descaso, a negligência e a corrupção, a começar pelos maus exemplos das autoridades, as naturais responsáveis pelo cumprimento das Leis ou da Constituição, e ainda mantenedores de criações macabras. Em 1961, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, inventaram o *Circo Crematório de Grupo*, que incinerou mais de 500 pessoas, ao mesmo tempo, a maioria crianças. Em 2013, em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, inventaram a *Boate Câmara de Gás*, que asfixiou mais de 200 pessoas, ao mesmo tempo, a maioria adolescentes. Quando vão deixar de permitir o funcionamento de tais inventos tenebrosos? Quando vão reconhecer os próprios descasos? Quando vão ser mais responsáveis em favor da sobrevivência da população?

Enuntiatum

Heterassediologia. Há assediadores mentaissomáticos por toda parte, pois existem ideólogos extremistas em qualquer lugar, até nas universidades, fato com o qual não é fácil de se conviver. Existem, por exemplo, gênios belicistas representantes diretos da Baratrofera.

Praemissum

Amparologia. Certas pessoas falam suavemente, como se não quisessem nada e começam a arrasar o interlocutor através da solércia. Você, se concentrado na interassistencialidade, pode acabar com tal posicionamento e, a pouco e pouco, destruir, de vez, o *Argumentarium* falacioso de outrem. Contudo, só devemos fazer isso quando podemos de modo cosmoético, ou seja, o ideal: o *nosso amparador extrafísico autoriza a gente, depois de consultar o amparador dela*.

Argumentarium

Autossacrificiologia. Já cheguei a perguntar, brincando, a fim de levantar o bom ânimo, se a pessoa sob análise não queria maca para voltar para casa. Por isso, as tarefas do esclarecimento exigem as aplicações das *técnicas da Impactoterapia Cosmoética*. Existe muita *falácia na falação*. No entanto, o autossacrifício cosmoético na hora pode *calar a boca* de muita gente falastrona e deixar as pessoas ineptas acharem que estão certas e a pessoa sacrificial errada. Quem assiste há de baixar à sarjeta da turma falastrona para ajudar. O melhor, quando necessário, é deixar falar as tolices, à vontade, pois em certo nível a pessoa às vezes precisa pensar assim. *Argumentemos o necessário*.

Conclusium

Taristicologia. Examine em suas lembranças se há algum episódio da família que alguém vivenciou certo feito com sacrifício, até sem saber. Toda conscin, quando observadora, mantém algum episódio dessa natureza registrado na memória. *Calar a boca* e deixar a pessoa dizer tolices é, muitas vezes, o preâmbulo da tares mais evoluída. Uma das coisas do exemplarismo é a hora na qual a conscin há de ficar quieta e sem morder a língua. *Se entrar na onda alheia errada*, às vezes, o assediador já está com todas as bombas para atacar. *Quando 1 indivíduo não quer, 2 não brigam*. A pessoa há de ter energia e autodisposição fraterna, senão *embarca na onda regressiva*. Vamos estudar apuradamente as abordagens cosmoéticas das falácias e das falações.

Complementum

Hominologia. Infelizmente, existe aquela personalidade igual ao lagarto: já perdeu o apêndice caudal, contudo, continua vivendo como sáurio, rastejando, sem assumir a condição humana (Protorreptilinearidade).

Addendum

Paratransmigraciologia. Dentre as consciexes indicadas para serem transmigradas para planeta evolutivamente inferior se destacam os megassediadores em luta permanente contra outros megassediadores falaciosos (Interassediologia).

FANATISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIALITICOLÓGICO)

Introductorium

Fanaticologia. O crepúsculo do *mito da religião* começa a ocorrer individualmente trazendo aos debates a crise perene dos fanáticos religiosos, os eternos insatisfeitos, aumentados em número devido ao renascimento das coortes de consréus no Século XXI. Contudo, há de se ter esperança na diminuição paulatina dos fanatismos. O fanatismo religioso, por exemplo, é, sob todos os aspectos, lastimável. Se é para ir para o paraíso, o correto seria levar todo mundo: quem você ama, o esposo, a filha, os amigos e até o assediador. O amaurótico islâmico, homem-bomba, não pensa assim. O egoísmo da pessoa fanática é tão envolvente que o assassino mata uma dúzia de pessoas pensando que só ele iria para o paraíso. No âmbito das análises da Fanaticologia, as religiões ensinam a *Egologia Patológica* máxima.

Enuntiatum

Contradiciologia. O homem-bomba é o cúmulo da contradição, pois tenta reunir, em si, duas realidades irremediavelmente incompatíveis, antípodas: o suicida e o mártir. Há pessoas que não pensam com racionalidade. As religiões lavam os cérebros dos incautos. *O fanatismo religioso é o megacâncer da Terra.*

Praemissum

Religiologia. O fanatismo cruel e sem *graça* ainda *grassa* amplamente neste planeta. *Eis ali 1 seguidor, ou seguidora, feliz, da bovinolatria*, exemplo cabal do fanatismo religioso agudo. *Eis, acolá, um cego dirigindo outro*, nas tolices clamorosas dos excessos fanáticos dos religiosos, por exemplo, os sacerdotes pedófilos. *A outra beata vive apelando para a Santa Girafa*, no fanatismo religioso transbordante. *Isso é igual a falar com a porta ou com o poste*, na interlocução com os fanáticos religiosos ou políticos surdos e amauróticos, sem racionalidade e lógica. Por quanto tempo essa turma vai *tapar o Sol com a peneira*? Está entrando claridade nos buracos da peneira dos fanáticos insistentes no ponto de vista ultrapassado. Enfim, *vamos devagar com o andor pois o santo é de barro*,

ante o assunto tabuístico, mitológico ou folclórico envolvendo o fanatismo religioso.

Argumentarium

Doutrinismologia. O Panjudaísmo, pai e mãe do Cristianismo, da Igreja Católica, dos Evangélicos Protestantes, dos Islâmicos e do Espiritismo, assenta os fundamentos doutrinários, lavadores de cérebros, no *princípio de talião: olho por olho, cabeça por cabeça, vida por vida*. Dizem que isso é princípio de sabedoria. Como já dissemos: foram os judeus também que inventaram o cheque ao portador, a partir do lema: *o segredo é a alma do negócio*.

Conclusium

Belicismologia. O dínamo atuante nos bastidores de todas as guerras, em toda a História da Humanidade, é a Economia, a partir de alguma competição político-religiosa.

Complementum

Parusiologia. Assim, vemos, por exemplo, neste Século XXI, os pastores e bispos evangélicos –, megaeconomistas modernos –, exigindo abertamente pagamentos ou dízimos das ovelhas tosquiadas. Insistem eles na *parúsia*, a segunda vinda do J. Cristo à Terra. Deve ser para aprender, com eles, a cobrar dos incautos, pois o jovem galileu não entendia nada de Economia, pregava até que *os ricos não entrariam no ambicionado Reino dos Céus*. Para os evangélicos *templo é dinheiro*.

Addendum

Autexposiciologia. A autexposição do mal é o primeiro sinal da terapêutica. As tradições predominantes na Terra, nesta dimensão, são baratrosféricas, pois a Socin ainda é patológica. As ilusões são as mentiras da *imaginação*. As realidades são as verdades da *razão*. O maior desafeto da personalidade humana é o autassédio. *Impactoterapia: violência doce*. A hipocrisia social é postura antípoda à Impactoterapia. *Respiremos as neoverpons*. A generosidade elimina o ressentimento, a mágoa e a represália. *Viver é reciclar. O passado fica. O presente passa. O futuro chega. Você está melhorando?*

FARTUROLOGIA*(ARGUMENTUM: IMPACTOTERAPEUTICOLÓGICO)****Introductorium***

Cronologia. As novas gerações, em geral, são constituídas de pessoas boas-vidas porque vivem no bem-bom. O que fazem? Aí temos a questão da *Era da Farturologia* no Terceiro Milênio. Na década de 30, do Século XX, a vida era pior no Interior do Brasil. Eu poderia falar de 100 casos diferentes da vivência de miniagruras na minha infância. O ato de pegar o cocô de vaca com folha de taio-ba para vender como estrume. A busca dos pedaços de arame de cobre nos postes de iluminação pública para fazer a catira ou o escambo. As cópias com carbono, borrando todo o trabalho escrito. A cola feita em casa na base do grude de carochos. No dia que vi o tubo de cola disse ao grude: – *Never more*. Por isso, pergunto: – *Boas-vidas das gerações novas, o que vocês estão fazendo com a sua abastança?* Não podemos esquecer nesse particular: o Brasil, em 2012, já é o país dos obesos, igual aos *Estados Unidos* da América.

Enuntiatum

Confortologia. Existe longa série de afirmativas no universo diversificado da interassistencialidade. *Vamos ajudar até a última gota* (No emprego da extensão máxima dos recursos interassistenciais à mão). *Vamos colocar Fulano debaixo das nossas asas igual à galinha com o pintinho* (Na interassistência efetiva direta). *Vamos em frente que atrás vem mais gente!* (Ante a fila dos assistidos que só aumenta no âmbito da Reurbex). *Vamos entrar nessa, é uma boa* (Abraçando a causa justa). *Vamos pôr energia* (A interassistencialidade via tenepes e ofiex). *Você deve manter o melhor padrão pensênico para conviver com as consciexes e não pode deixar a doença das consciexes lhe contaminar* (Na ênfase dos 2 aspectos centrais da interassistencialidade). *Você recebe amparo extrafísico de acordo com aquilo que assiste. Se aumenta a interassistencialidade, aumenta o amparo recebido. Pelo resultado da assistência, você sabe como é o amparador extrafísico, não precisa ver o seu paravisual* (Na abordagem aos detalhes da Interassistenciologia). *Você somente se ajuda, ajudando os outros* (O princípio primordial da Evoluciologia). Você tem maior equilíbrio do que a média dos assistidos? Você tem maior conforto do que as pessoas do entorno social? Você pensa profundamente sobre o nível de assistência que presta? Não acha pertinente pensenizar sobre estas questões? A sua zona de conforto é ampla? Estamos vi-

vendo em plena *Era da Farturologia*. Se você concluiu o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático, a sua área de conforto só pode ser imensa. Em geral, o assistente, paradoxalmente, tem mais valores pessoais do que os assistidos.

Praemissum

Realismologia. Eis a exposição realista para a pessoa apriorística, teimosa e recalcitrante: – *Companheiro, sinto muito respeito por você, porém devo ser sincero, não posso perder tempo com as ideias defendidas por você, pois evolutiva e cosmoeticamente estão aquém das minhas. A meu ver, você leu pouco.* Esta é a culminação da prática da omissuper em nível cosmoético. Falando a verdade parapsíquica culminante devo me expor, mesmo podendo ser malinterpretado na condição de cabotino ou cretino: – *O que você fica reclamando? Eu, por exemplo, não tive alguém igual aos intermissivistas na minha vida inicial. Bem que procurei. Nem vivi, quando jovem, na Era da Farturologia, como vivem atualmente.* Assim entendemos pouco a pouco a relevância da Autoparapercepçiolgia.

Argumentarium

Autoradologia. No universo da Conscienciologia, o autorado, incluindo a megagescon pessoal e o autorrevezamento multiexistencial, dispõe e oferece todos os recursos para ser desenvolvido, neste Século XXI, por quem quiser.

Conclusium

Holotecologia. Há fontes multifacéticas de pesquisas acessíveis a todos os interessados. Basta participar das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) da Cognópolis, em Foz do Iguaçu, onde se desdobram, ininterruptamente, o ano inteiro, eventos, cursos, debates, investigações e companhias evolutivas sobre todas as facetas do microuniverso consciencial, em si. Os CIs já dispõem de similares respeitáveis na face da Terra. Existem temas desafiadores, às centenas, para serem abordados e enriquecidos, segundo as questões das 13.000 páginas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, especialmente no âmbito da Argumentologia.

Complementum

Relevanciologia. Fato de elevada importância é que o próprio *Corpus* de neoverpons da Conscienciologia, hoje (Ano-base: 2012), se insere na *Era da Futurologia* do Planeta Terra.

Addendum

Evoluciologia. Será, portanto, difícil aos intermissivistas apresentarem desculpas ou justificativas, oportunamente, no período da Pós-Dessomatologia, ao evoluciólogo de plantão, para quaisquer tipos de incompletismo autoproexológico (autoincomplêxis). O mais inteligente é estudar aqui, agora e já, os significados da estrutura da Justificaciologia. Amanhã, na Extrafisiologia, ou Intermisiologia, qualquer apelação infantil surgirá sem sentido e será óbvia tolice, indefensável. Não devemos esquecer da existência da melex. *Como sempre: quem avisa, meu amigo é.*

FATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPEQUISOLÓGICO*)

Introductorium

Toliciologia. Há muitas tolices *urbi et orbi* em toda a Terra. Há tolices individuais e tolices coletivas. Há tolices nos códigos de vida de certas pessoas. Há tolices nas leis de dezenas de países. Por isso, um dos grandes livros da Humanidade é o que chamamos de *Tolicionário*, que vem sendo redigido diariamente por aí afora.

Enuntiatum

Autopriorologia. Precisamos viver atentos a todas as informações porque os *lixões mentais* permeiam os holopensenes em toda parte, a começar nos domínios da *Internet*.

Praemissum

Conteudisticologia. A vida intrafísica nunca exigiu tanta *análise de conteúdo* das prioridades evolutivas como atualmente, no Século XXI, em função das complexidades tecnológicas da vida moderna.

Argumentarium

Historiologia. Há fatos históricos surpreendentes. *Não podemos brigar com os fatos.* Contudo, podemos discutir, analisar e debater as ocorrências e os posicionamentos das pessoas, a fim de priorizar os fatos e não as versões.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica dos assuntos, 10 categorias de fatos que ainda podem provocar surpresas nas personalidades mais racionais:

01. **América.** A América tem o nome devido a um italiano, Américo Vespúcio (*Amerigo Vespucci*, 1454–1512).

02. **Circuncisão.** A mutilação sexual masculina é ainda realizada legalmente em vários países.

03. **Homicídios.** Os governos dos *Estados Unidos da América* e da China ainda assassinam pessoas publicamente (pena de morte), de modo oficial e legal, todo ano.

04. **Infibulação.** A mutilação sexual feminina é ainda realizada legalmente em múltiplos países.

05. **Islamismo.** Maomé (570–632), fundador da religião muçulmana, era belicista, um general.

06. **Lua.** Há quem não aceite que o Homem tenha pisado no solo da Lua.

07. **Primatologia.** Há ainda legiões de fanáticos religiosos que não admitem que os primatas, subumanos, com DNAs quase idênticos aos do Ser Humano, sejam nossos primos.

08. **Terra.** Há gente por aí ainda crente que o Planeta Terra seja fisicamente chato.

09. **Virgem-mãe.** Há beatos ainda admitindo que a Maria, personagem bíblica, deu à luz virgem.

10. **Zoologia.** O ornitorrinco é constituído de múltiplos segmentos, estruturas ou sistemas orgânicos de vários outros animais.

Complementum

Pesquisologia. Pergunta incomum: – Você vive plenamente seguro de que *os fatos* que você despreza são, *de fato*, sem interesse? O melhor pesquisador é aquela conscin que tem imaginação maior domesticada.

Addendum

Verponologia. Pesquisar não é apenas procurar confirmar as próprias suposições e sim descobrir as *neoverdades relativas de ponta* (neoverpons) dos fatos e parafatos. *Pesquisas derrubam mitos.*

FERMENTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGAGESCONOLÓGICO*)

Introductorium

Interassistenciologia. Não permita ingerências e desorganizações na sua vida. Olhe sua autestima. Ao concluir o *Curso Intermissivo* (CI), você deixou centenas de seres com menor nível de evolução para trás, que precisam de assistência. Vale honrar agora essa excepcional condição.

Enuntiatum

Progressiologia. A excepcionalidade referida não é de retardamento, mas de progressão cosmoética, interassistenciológica. Não podemos esquecer da *lei da inseparabilidade grupocármica*. Aqui entram os autesforços da Pré-Intermissiologia.

Praemissum

Antipalpitolgia. Perdoe todo mundo antecipadamente, dê liberdade para todo mundo, deixem fazer o que queiram, mas, do ponto de vista de ideias, defenda o que pensa. Vá publicar o livro informativo, apresenta a sua megagescon escrita, não vá *no bico* de qualquer indivíduo que fale alguma coisa na base da *Achismologia*, da *Chutometria* ou da *Palpitolgia*.

Argumentarium

Bibliologia. Pode ser que a maioria não tenha capacidade de analisar o livro escrito e publicado por você. E boa parte das críticas que aparecerem você verá que podem ser *besteira pura*. A maioria dos livros da Holoteca é lixo mental indefensável, mas constituem o melhor que os autores conseguiram conceber. Não se esqueça o princípio inteligente: a edição de livros para você deve ser igual à tenepes, para o resto da vida humana.

Conclusium

Autocogniciologia. Os manuais foram feitos para divulgar e ajudar a galera. Os livrões interessam mais, pois tendem a evoluir para serem tratados. Você pode escrever o calhamaço e este servir para a sua próxima vida expondo detalhes técnicos e paratécnicos. O que colocar num livro para a próxima vida? Colocar todo o conhecimento útil à evolução consciencial que você tem, até aquela data, para depois poder continuar a tares a partir dali. E lembre-se: na hora que escreve e publica o livro, o autor passa da *condição de estilingue para vidraça*.

Complementum

Multiexistenciologia. Vamos entender as premissas expostas a fim de valorizar ainda mais os fundamentos da Autorrevezamentologia, a cápsula do tempo mentalsomática na estrutura da Autosseriéxis.

Addendum

Tecnologia. Às vezes, uma única palavra mal colocada ou errada pode pôr todo o texto ou documentação a perder. *Qual é o objetivo positivo desse livro? Com o que você concorda e com o que discorda? Vale a pena dar esse livro de presente para o seu filho?* Isso diz respeito ao livro dos outros autores. Quanto a você, vá compondo a sua obra escrita igual a quem esteja articulando o bolo e pondo o fermento adequado sem se preocupar com o tempo empregado nas pesquisas. Depois de colocar o *fermento-ideia* e o *bolo-livro* ter crescido satisfatoriamente, dê 1 *pedaço-cópia* para cada *crítico-resenhador-degustador* experimentar. Nenhum autor ou autora se arrepende de tais posturas técnicas avançadas empregadas no universo do autorado. *Exegi monumentum aere perennius* (Acabei um monumento mais perene que o bronze: Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.).

FITOECTOPLASMOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: HIPOTETICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Equilibrilogia. A relação entre o Homem e a Natureza é abordada de maneira transdisciplinar na Ecopsicologia, que considera que quanto mais rico for, em formas de vida, um lugar, maior tende a ser o efeito equilibrador sobre as pessoas.

Enuntiatum

Transtornologia. *Entrar na mata seria uma das melhores formas de desintoxicação digital.* As personalidades em geral, em função da alvenaria, do asfalto (selva de pedra), do computador e das máquinas, perdem a noção de que somos parte do que chamamos de *Natureza*. Existe até a expressão *transtorno de déficit de Natureza*, incluída na Etiologia dos quadros da obesidade infantil, ansiedade, hiperatividade, *déficit de atenção* e depressão (Neonosologia).

Praemissum

Botanicologia. Há árvores e arbustos. Uns são mais fortes do que os outros. O pé de acerola tem mais energia do que os arbustos assemelhados. A aroeira dá alergia em muita gente. Há longa série de plantas venenosas, outras são carnívoras. O ideal é a pessoa se deixar envolver pelos processos da Natureza e fazer *assimilação energética* (assim) das energias das plantas. O melhor é escolher a árvore viçosa, cheia de vida, e buscar assimilar a energia vegetal que aparece como emissão mais suave de força. A energia botânica se assenta na lignina e se manifesta como fitoectoplasma.

Argumentarium

Interaciologia. Como premissa investigativa, na distribuição lógica, interativa e sequencial das observações intra e extrafísicas, sobre a lignina, chegamos a 3 blocos de ideias, parafatos e fatos afins, interrelacionados, aqui dispostos na ordem funcional lógica:

1. **Extrafisiologia:** fitoectoplasma (lignina); *Pombal* (comunex); Arbórea (ficção); *Rose Garden* (amparadora extrafísica); *Eliotis* (amparadora extrafísica); *enérgide*; tempestade magnética (energia extra); Paraflora; Devas (folclore).

2. **Intrafisiologia** (Historiologia): Natureza; Indigenismologia; xamanismo; caciquismo (morubixaba; manda-chuva); curandeirismo; alquimia; ciganos (zíngaros); saltimbancos; nomadismo; panjudaísmo; diáspora; dromomania; *Comunidade Findhorn* (Escócia).

3. **Contemporaneidade** (Século XXI): Ecologia; Sustentabilidade; História Natural; Botânica; Flora; Biologia; Fauna; Bioarquitetura; Farmacopeia; Fitoterapia; plantas medicinais; jardim botânico; horto florestal; árvores porta-ninhos; fitopensene; primavera; paisagismo; fitofilia; *mão boa*; *dedo verde*; primener; marcenaria; carpintaria; florália; hormônio vegetal; energia botânica; arborismo; desportos; *camping*; jardinagem; orquidários; *deusa floral*; pomares; matas; dieta frutariana; insetos lignívoros.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 categorias de aplicações funcionais e estruturais da lignina nas plantas, em certas algas e para o Ser Humano:

01. **Ação antibacteriana.**
02. **Ação antifúngica.**
03. **Amalgamação das fibras celulósicas.**
04. **Antidecomposição.**
05. **Cicatrização das plantas.**
06. **Combustível.**
07. **Crescimento em altura e diâmetro das plantas.**
08. **Durabilidade dos tecidos.**
09. **Estabilidade celular.**
10. **Evolução das plantas.**
11. **Formação de lenha.**
12. **Fossilização.**
13. **Impermeabilidade às células vegetais.**
14. **Impregnação das estruturas das plantas.**
15. **Indústria do curtume.**
16. **Ligadura de tacos.**
17. **Pavimentação de estradas.**
18. **Preenchimento dos tecidos das plantas.**

19. **Produtos à base de borracha.**
20. **Produtos perfurantes.**
21. **Ramificação dos galhos.**
22. **Sustentação dos caules.**
23. **Transporte da água.**
24. **Transporte de nutrientes.**

Complementum

Pesquisologia. A ligninescência é o desenvolvimento do caráter do tecido vegetal. Por hipótese, a lignina, ou seja, o fitoectoplasma seria o denominador comum inicial ou o *megalink* abrangente entre os seres vivos, tendo presença, intervenção detonadora e mantenedora da vida e das manifestações das consciências, conscins e consciexes, em todas as pararealidades e realidades do Cosmos, a partir do primopense.

Addendum

Parapercepciologia. À vista das realidades expostas para reflexão, é importante pesquisar o fitoectoplasma no desenvolvimento da Parapercepciologia, pois as energias são as manifestações ínsitas de todos os parafenômenos.

FORASTEIROLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIDISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Interassistenciologia. Busquemos trabalhar com o nosso *métier* onde temos maior *know-how* e assistência extrafísica, mas também dar boas vindas aos forasteiros interessados que se aproximarem.

Enuntiatum

Adventiciologia. Shirley MacLean Beaty (Shirley Mac-Laine; 1934–) e Robert Allan Monroe (1915–1995) não eram do *métier* parapsíquico, apesar de ajudarem significativamente à difusão dos temas parapsíquicos em sua época. Até as pessoas forasteiras ou adventícias podem cooperar eficientemente na interassistencialidade.

Praemissum

Heterassistenciologia. Eis 1 *osso duro de roer* no universo da ajuda: o pai alcoólatra não querendo ser internado para tratamento. Em certas injunções é preciso a ajuda de familiares distantes, psiquiatras, enfermeiros e até advogados. Como se costuma dizer: *santo de casa não faz milagre*.

Argumentarium

Acolhimentologia. *Alguém está interessado em nossas pesquisas.* Assim, aparece o intermissivista recém-chegado merecedor de atenção, e precisamos estar, aqui, de braços abertos para recebê-lo, de acordo com o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*. *Estou torcendo por você, inclusive cruzando os dedos dos pés, dentro dos sapatos.* Com tais palavras, expressamos a demão energética máxima.

Conclusium

Anticonflitologia. Já ponderou sobre os esforços que as consciexes intermissivistas persistiram para chegar até aqui, agora na condição de conscins, aceitando tranquilamente os princípios da Cognópolis, em termos de auteducação, superação de doenças conscienciais, interesses anacrônicos e renúncia aos conflitos de todas as naturezas? No entanto, ainda existem aquelas necessitadas de assistência, ainda *chupando o paradedo*. Nesse ponto, funciona a *técnica do acolhimento fraterno* aplicada às consciexes visitantes (Maxifraternologia).

Complementum

Heteropensenologia. Ao chegar a nova pessoa no ambiente, o melhor é buscar identificar o materpensene pessoal para ajudá-la, segundo a *técnica do acolhimento do Heteroconscienciograma*. Observar, na vivência da conscin, qual o seu pensene predominante. Tal pensene nem sempre é o materpensene. Contudo, às vezes, pode ser a alavanca-mestra, o acessório fundamental. Quem consegue examinar o pensene manifesto alheio, fica com alguma visão mais real da pessoa. Tal prospecção, para os observadores parapsíquicos veteranos, pode levar aos gorgomilos (nó górdio, busílis) do microuniverso do outro.

Addendum

Pesquisologia. Tal modalidade de pesquisa heteropensênica será sempre indicada para os voluntários dos departamentos de acolhimento e setores receptivos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).





G



GARGALOGIA*(ARGUMENTUM: AUTORRECEXOLÓGICO)****Introductorium***

Definologia. A *Gargalologia* é a Ciência aplicada os estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da condição atravancadora que representa obstáculo ou empecilho para a conscin deslancar com o autodiscernimento cosmoético, exigindo maiores autesforços (*tour de force*) para passar a garganta apertada ou a passagem muito estreita da própria existência, com o rompimento dos travões impeditivos da autevolução, abraçando a autocatálise cosmoética. *Crise significa crescimento.*

Enuntiatum

Incidenciologia. A Gargalologia ocorre frequentemente com a conscin *casca-grossa* e o seguidor da Ciência Convencional, ou da Eletronótica, sem quaisquer autovivências quanto ao autoparapsiquismo. Ninguém herda parapsiquismo ou carisma de outrem, somente de si próprio. *Existem cientistas fanáticos.*

Praemissum

Autossugestiologia. O gargalo vivencial, notadamente aquele que acomete o seguidor da Eletronótica, sobrevém e se mantém por meio de autossugestão castradora, auto-hipnose ou apriorismose, ou seja, a personalidade bem intencionada, e até com evidente boa vontade, contudo, não admitindo, de antemão, a pararealidade dos parafenômenos multidimensionais que envolvem todas as conscins. Querendo ou não, com autoconsciência ou inconscientemente, tal atitude é sempre irracional, gerada pela inexperiência evolutiva. A verdade é a melhor manifestação de lucidez. *Incompléxis: verdadeiro funeral.*

Argumentarium

Autorrefratariologia. Em semelhante injunção, a pessoa eletronótica não apresenta autopredisposição de acesso às influências positivas e aos bons exemplos advindos de fora da sua intraconsciencialidade, de maneira centrípeta, ou mais apropriadamente, não acolhe os exopenses construtivos dos compassagei-

ros evolutivos do próprio entorno existencial, sustentando intensa autorrefratariedade às autorreciclagens no dia a dia. Quando o gargalo existencial permanece de modo persistente, recalcitrante e inamovível, a personalidade humana, ao atingir a terceira ou a quarta idade intrafísica, pode chegar à melin, ao prencunciar, naturalmente, a aproximação da dessoma e a falta de prospectiva em relação à pós-dessomática. *Intrafísicaidade: ilusão vivida*. Tal estado torna previsível a incidência da melex depois da segunda dessoma da consciência. A velhice é o aviso prévio da dessoma. A melin é o aviso prévio da melex. *Ressoma: dessoma certa. A idade voa*.

Conclusium

Descrenciologia. Conclusão: em vista do exposto, o melhor ou o ideal é a personalidade racional dar uma chance para pesquisar, por si mesma, o parapsiquismo, sem quaisquer influências alheias, através do *princípio da descença* (PD), deslindando a questão filosófica da sobrevivência da consciência à dessoma, e superando as justificativas primárias de autossugestão atravancadora. Nos fundamentos da sabedoria há 2 elementos indispensáveis: a autocognição e o bom humor. *Razão: racionalidade lógica. Autovacilação: megaprisão sutil*.

Complementum

Tenepessologia. A Conscienciologia apresenta múltiplas técnicas para as constatações pessoais dos fenômenos parapsíquicos, principalmente o *estado vibracional* (EV), o arco voltaico craniochacral e a automegaeuforização para começar. Culminam as recomendações técnicas com as autexperimentações das práticas da tenepes, de acordo com os fundamentos do *Manual da Tenepes*. Só usa chapéu quem tem cabeça. Só deve pesquisar quem reflete com paciência. *Decisão é libertação*.

Addendum

Recexologia. Quem segue esse roteiro de renovação pessoal e existencial, já experimentado, com bom êxito, por milhares de pessoas, ultrapassa o gargalo vivencial, alcança maior autoconfiança e sente-se muito melhor ante o futuro imediato. *Busquemos as autexperimentações*.

GERMANISMOLOGIA*(ARGUMENTUM: OMNICO M UNICOLÓGICO)****Introductorium***

Belicismologia. A engenhosidade bélica é a reação que leva mais consciências à Baratro sfera. Matar os semelhantes tecnologicamente ainda é uma das loucuras óbvias do Ser Humano. *Há criminosos pseudossábios.*

Enuntiatum

Historiologia. A partir do belicismos, a Alemanha foi o país que criou mais problemas para a Humanidade no Século XX e, apesar de proliferarem, neste Século XXI, em múltiplos países, as consréus neonazistas, superpatológicas, ainda existe muita gente boa no território alemão.

Praemissum

Erudiciologia. A conscin lúcida não precisa dominar completamente o idioma alemão para expandir as suas pesquisas conscienciais, contudo é inteligente conhecer determinadas expressões alemãs do âmbito da linguagem culta, enriquecendo, assim, a Neurolexicologia Pessoal ou os dicionários cerebrais.

Argumentarium

Glossariologia. A partir do exposto, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 vocábulos do idioma Alemão mais empregados no universo de investigações da Conscienciologia:

01. *Auschwitz.*
02. *Blitzkrieg.*
03. *Bunker.*
04. *Führer.*
05. *Oktoberfest.*
06. *Poltergeist.*
07. *Schadenfreude.*
08. *Weltanschauung.*
09. *Zeitgeber.*
10. *Zeitgeist.*

Conclusium

Autocogniciologia. O conhecimento mais aprofundado das realidades do Cosmos, obviamente, é adquirido por meio do emprego de vocábulos dos dicionários e, dentre estes, existem as palavras-problema, as expressões-chave e os conceitos básicos. O ideal é vivermos a par, pelo menos, quanto às expressões técnicas correntes da contemporaneidade.

Complementum

Lexicologia. Se você não sabe o significado exato de alguma das 10 palavras enumeradas, o melhor é consultar o *Dicionário Idiomático Alemão-Português*. Na dúvida: dicionário.

Addendum

Ignoranciologia. *Fanatismo, tradicionalismo, xenofobia, mito, superstição, credence e patriotismo* são verbetes em todos os dicionários da ignorância. Na surdina do anonimato, com imperturbabilidade, o Serenão constrói constantemente grandiosas assistências interconscienciais, até continentais. Tal personalidade evoluída dispensa todo entusiasmo cívico ou revolucionário com o autodiscernimento máximo. *Megafraternidade: sentimento apátrida.*

GERONTOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Intrafisicologia. É preciso muita compreensão para com a conscin que vive a quarta idade intrafisica. *As flores de cemitério já brotaram?* Nessa etapa da vida, surgem os pigmentos de senescência no dorso das mãos.

Enuntiatum

Centenariologia. Contudo, hoje em dia, 50 anos de idade é a metade da vida humana. As pessoas estão vivendo até mais de 100 anos. Vamos criar, oportunamente, o *Clube dos Centenários* na Cognópolis, a fim de atualizarmos os estudos da longevidade da mulher e do homem modernos. *Envelhecimento: troféu*

de vencedor. Viver muito tempo tem mil vantagens e uma só desvantagem: o envelhecimento. Eis aí o bom negócio da sobrevivência. O envelhecimento feliz é quando a qualidade das suas respostas melhorou substancialmente bem acima das perguntas.

Praemissum

Envelhecimentoologia. Sou macróbio, *brontossauro*, octogenário. Epidermicamente, estou ficando transparente na quarta idade física ante os percalços do envelhecimento autoconsciente. Em muitas áreas e situações de minha vida atual, sou o *último dos moicanos*. Muitos colegas de pesquisas, mais idosos e mais novos, amigos inesquecíveis, já dessomaram. O melhor, agora, é aproveitar, ao máximo, as experiências acumuladas ao longo da estrada da vida humana.

Argumentarium

Principiologia. Os mais jovens têm de começar a ver isso hoje, agora, já. Quando chegarem aos 70 janeiros vão ser os velhinhos bem humorados ou carancudos. Se você acorda hoje com mau humor, quando chegar aos 60, ninguém vai querer ficar perto de você, nem os gatos e cachorros. A tendência é piorar. Ou você é de bom humor ou de mau humor. Optei, há séculos, evidentemente em outras existências humanas, pelo bom humor.

Conclusium

Anedotologia. A minha madrugada esta noite começou à 1 hora e 30 minutos da noite, como sempre com bom humor. Tais princípios devem compor as bases da Gerontologia Evolutiva. Há aquela história do velhinho na primeira noite da lua-de-mel com a esposa novinha. Ele com 81 e ela com 18 anos de idade cronológica. Ele pergunta: – *E agora? Você não tem experiência e eu não me lembro?* Pela anedota principiamos a identificar os fundamentos da Conviviologia Intergeracional.

Complementum

Biologia. Quanto maior a idade biológica, lucidez e maturidade, mais profundas serão as suas possibilidades de ampliar a interassistencialidade, por isso, em tese, a pior fase da vida humana é a infância e a melhor é a partir da meia ida-

de quando se chega à terceira idade, com autoconsciencialidade da evolução consciencial (Autevoluciologia Cosmoética).

Addendum

Paradoxologia. Paradoxalmente, a conscin consciencialmente mais completa (Hiperpercucienciologia) é a pessoa idosa. Quem se esforça para não ser mau exemplo anticosmoético já está em atividade pró-evolução.

GINOSSOMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: SOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Ginochacrologia. *Beleza, juventude, riqueza, tradição, prestígio, poder e sexo.* Tudo isso, separado ou em conjunto, pode constituir um perigo ou problema para a consciência intrafísica que deseja dinamizar a evolução. Quem sofre mais em semelhante contexto é a mulher com *ginossoma de fechar o comércio*.

Enuntiatum

Excitaciologia. Tais mulheres aparecem em múltiplos holopensenes humanos e perturbam todo mundo: os homens devido às excitabilidades do sexo e as mulheres devido às coisas próprias da mulher, por exemplo, inveja, *cotovelo-ma*, tagarelice ou tititi. A Ginossomatologia precisa ser mais compreendida.

Praemissum

Castraciologia. Os árabes e islâmicos tentaram solucionar culturalmente este problema, contudo criaram um grande problema, até anticosmoético: escondendo, à base de leis imperiais, androssomáticas ou ditatoriais, os ginossomas, até das próprias mães, atrás de trajes castradores, ou seja, a burca, o xador e todos os tipos de coberturas femininas étnicas islâmicas. Desse modo, cortam a liberdade das mulheres inocentes. Isso expõe e prova o terceiro problema convivencial: a misoginia ou o medo, ódio, aversão, repulsa às mulheres por parte dos homens quando autoridades islâmicas. Portanto, tais práticas sociais são fracassos e fiascos indefensáveis dentro da Socin quando patológica.

Argumentarium

Sexossomatologia. Há mulher que, quando aparece, se pode ver que *chegou a rainha da ereção*. Em tal universo, incide a *provação da beleza*. É a mulher que agiu mal durante boa temporada existencial com os outros, ao modo de *derrubadora de homens* (a *figura serpentinata* de alta *terribilità*) e vem, na próxima vida humana, com o corpo muito *sexy* e tem problemas de convívio o tempo todo, durante décadas, devido aos indivíduos que seduz, de modo espontâneo e inconsciente, e os parentes que querem fazer a pedofilia intramuros. No entanto, agora, às voltas com a *recéxis* e a *recin*, ela deseja ficar livre desse contexto incômodo e enfrenta imensas dificuldades no contexto da *lei seriexológica do retorno*.

Conclusium

Minimizaciologia. Em tais patologias, sempre se recomenda à mulher *sexy* viver com discrição e ser mais séria em seus propósitos como condições de minimizar os perturbios sociais à sua volta (Paraprofilaxiologia).

Complementum

Mentalsomatologia. A condição da autodespeticidade, as tarefas do evolucionólogo e a Pré-Maternologia são manifestações conscienciais evoluídas que as mulheres deveriam pesquisar mais profundamente, a fim de pensenizarem além do estado natural de parideiras humanas. A Pré-Maternologia é *holossimbiose consciencial*. Tal assunto se insere entre as abordagens evolutivas mais de ponta para todos nós na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). A menopausa está entre os processos sociais mais sérios por ser a hora em que a mulher parece homem do ponto de vista da intelectualidade, com o rebaixamento dos índices de estrogênio. Aí vemos os efeitos do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, de modo fisiológico ou natural.

Addendum

Intrafisicologia. Por outro lado, a jovem bonita e *sexy* é a própria fábrica do *Viagra®*, a pílula do sexo. Apresenta toda a rede de drogarias, igual a expressão do Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Marcus Rangel Porto, 1923–1968), porque é a *mulher para 1001 talheres*. Segundo as pesquisas da Ginossomática, o ginos-

soma é o soma afrodisíaco por natureza. Daí a importância de a mulher saber tirar partido, porém cosmoeticamente, das fases biológicas ou ginossomáticas da vida humana (força presencial homeostática).

GRAFOCONCEITOLOGIA

(ARGUMENTUM: GRAFOMATEMATICOLÓGICO)

Introductorium

Exegeticologia. Atendendo aos pedidos dos tertulianos das minitertúlias conscienciológicas, apresento, aqui, a abordagem exegetica, inicial, das *técnicas da Grafoconceitologia*, através de meganálise sintética de 1 verbete deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC). Esta meganálise é fundamentada no quadro esquemático da *Dissecção Estatística Redacional*, conformatológica (forma e conteúdo), fórmula criada para a orientação da redação dos verbetes, onde são destacados as *logias* dos subtítulos, os itens chamativos, as enumerações existentes, os megapensenes trivocabulares e as achegas ou observações extras. Tais abordagens detalhistas, da Paramatematicologia, permitem, ao fim da meganálise, checar os totais dos itens específicos do texto, alcançando alguns verbetes até 130 itens compactados, com 7 divisões em 3 páginas. Este verbete simples, por exemplo, atingiu 74 itens. *A exaustividade esclarece. Paramatemático também escreve.* Eis, por exemplo, 20 categorias básicas de *expressões chamativas, destaques, ênfases, surpreendentes, insólitas, singulares* ou *vocabulos impactantes*: afixo, aspeamentos, coloquialismo, datação (Cronologia), entrelinhamento, enumeração, estrangeirismo, gíria (jargão, idiomatismo), itálico, maiúscula (Onomástica), metáfora, negrito, número (algarismo), objeto, palavras-chave (unitermos), parênteses, sigla, *slogans* (bordões), trocadilho e vocábulo sesquipedal (Cosmovisiologia Grafopensenológica).

Enuntiatum

Exemplologia. Foi escolhido o verbete *Autoparapercepciopensenologia*, com 78 itens argumentativos, para ser analisado como exemplo, começando pelo neologismo de 29 letras, 14 sílabas e 5 afixos (*auto, para, percepcio, penseno, logia*), com a finalidade de expor as minúcias possíveis da elaboração do texto de esclarecimento do parafenômeno sob investigação. *Pensenizar é megaprazer. Escrita: ideia documentada. Evoluir é planejar. Inexiste genialidade deseducada.*

Praemissum

Monoconceitologia. Eis, na ordem funcional, afora outros, 7 conceitos específicos, explicitados no verbete-cobaia, por vocábulos e expressões compostas:

1. **Parapsicometria.**
2. **Paraeco.**
3. **Heterorretrocogniciologia.**
4. *Homo sapiens politicus.*
5. **Criminologia.**
6. **Local de poder energético.**
7. **Fôrma holopensênica.**

Argumentarium

Biconceitologia. Eis, na ordem funcional, 6 conceitos conjugados, duplos, ou biconceitos (bivocabulares), expostos no verbete sob análise, por meio de contrapontos técnicos e paratécnicos:

1. **Filhas gêmeas da imaginação / filhas gêmeas do autodiscernimento.**
2. **Autoparapercepções / heteropensenes.**
3. **Ambientex / ambiente intrafísico.**
4. **Equipex / equipin.**
5. **Irreflexão / autorreflexão.**
6. **Conduta de fora da conscin / consciência de dentro da consciex.**

Conclusium

Triconceitologia. Eis, na ordem funcional, 3 conceitos tríplexes (trivocabulares) compondo argumentações tarísticas do verbete:

1. **Ideias básicas, emoções essenciais e energias conscienciais** (Pense-nologia).
2. **EV, arco voltaico craniochacral e parabanhos energéticos** (Ener-gossomatologia).
3. **Aprendizado, megaprendizado e superaprendizado** (Autopesquisologia).

Complementum

Policonceitologia. Eis o policonceito com 4 elementos cognitivos empregado no verbete: – **Introspecção, prospecção, retrospecção e paraprospecção** (Polinomiologia). Além destes, destacam-se duas enumerações horizontais, com 7 elementos circulares, também apresentadas, aqui, na ordem funcional:

1. **Holopensene, local, ambiente, paracenário, atmosfera, varanda ou cômodo.**
2. **Checagem, abordagem, desvendamento, descortino, auscultação, análise e catarse.**

Addendum

Megapensenologia. Para concluir, eis, ainda, na ordem funcional, 10 megapenses trivoculares que foram incluídos, como argumentos, no texto:

01. *Paraeco: ritornelo holopensenológico.*
02. *A irreflexão soluça.*
03. *A autorreflexão soluciona.*
04. *Existem detectives parapsíquicos.*
05. *Aprendizado: saber ler.*
06. *Megaprendizado: saber escutar.*
07. *Superaprendizado: saber paraperceber.*
08. *A verdade nutre.*
09. *A parapesquisa esclarece.*
10. *O autodiscernimento evolui.*

GRAFOECTOPLASMOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Grafoectoplasmologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da rara clarividência da escrita física, transcendente e ambiental, por meio da ectoplasmia pessoal da conscin perceptiva, homem ou mulher, no âmbito da Parafenomenologia.

Praemissum

Confrontologia. Esse parafenômeno ocorre em holopensene predisponente aos efeitos físicos energéticos, ou seja, com *energias conscienciais* (ECs), ou ectoplasmas, residuais, gravitantes, e lembra o dermatografismo, parafenômeno de impressão na pele (*tela dérmica de fenômeno anímico*) do soma do sensitivo, com a diferença de surgir em paredes, portas ou superfícies claras (*tela objetal de fenômeno parapsíquico*) do holopensene habitual da conscin lúcida.

Enuntiatum

Intermissiologia. Este parafato faz a conscin experiente compará-lo com as próprias visões vivenciadas na parapsicoteca quando era consciex (Pararretrocogniciologia), durante o período intermissivo.

Argumentarium

Tematologia. Importa observar que a própria retina pode fixar ou fazer a retenção efêmera, por segundos, do texto que a pessoa trabalha durante longo tempo, quando cansada, e percebe o surgimento instantâneo das letras, por exemplo, que digitava no computador. Na grafoectoplasmia, por outro lado, a ocorrência sobrevém ao modo de clarividência hipnopômica, por exemplo, depois do trabalho, com o próprio computador, e 1 período de 20 minutos de sono, expondo temas ou palavras da redação digitada, contudo, como manuscrito com a caligrafia da pessoa perceptiva. Os parafatos demonstram que o manuscrito apresenta mais *energias de impressão* do que o texto digitado. Independentemente de o parapercipiente cerrar as pálpebras, as letras, de algum modo *impressas na parede*, permanecem evidentes e legíveis por minutos, e não segundos, como ocorre na retenção retiniana.

Conclusium

Taxologia. Em conclusão, eis 7 observações técnicas, listadas na ordem alfanumérica, sugestões para se iniciar as pesquisas quanto ao parafenômeno da grafoectoplastia:

1. **Autolucidez.** Não é fenômeno onírico, mas da vigília física ordinária.
2. **Duração.** Não é fenômeno instantâneo, mas prolongado.
3. **Frequência.** Não é fenômeno comum, mas raríssimo.

4. **Holossoma.** Não é fenômeno retiniano, mas extracerebral.
5. **Imagética.** Não é fenômeno pictográfico, mas gráfico.
6. **Natureza.** Não é fenômeno anímico, mas parapsíquico.
7. **Objetividade.** Não é fenômeno subjetivo, mas objetivo.

Complementum

Trinomiologia. Na primeira vez que sobrevém, o parafenômeno da grafoectoplastia é surpreendente e impactante, tendo em vista as características transcendentais e chocantes de que se reveste. O *trinômio manuscrito-hipnopompia-ectoplasma* é a base interdimensional para desencadear os parafatos. Em meu caso pessoal, em função de viver numa residência modesta, mas preparada para o trabalho dos 2 escritores residentes, onde móveis, poltronas, almofadas, pratos, talheres e objetos domésticos em geral compõem coleções de obras de arte simples revestidas com escritas, ou seja, manuscritas, com palavras e sentenças em diversos idiomas, é possível que tal holopensene específico predisponha fortemente à ocorrência do parafenômeno raro, tendo em vista a saturação holopensênica com as *energias conscienciais*, gravitantes e inofensivas.

Addendum

Pesquisologia. Aqui fica este registro do parafenômeno da grafoectoplastia, a fim de os interessados pesquisarem, na condição de *hipótese de tentativa*, com a finalidade de entendermos melhor os parafenômenos de efeitos físicos. O parafenômeno da grafoectoplasma, até o momento (Ano-base: 2012), permanece ignorado pelos parapesquisadores, fenomenólogos, autores, historiógrafos e o público em geral.

GRAFOPENSENOLOGIA

(ARGUMENTUM: NEOGRAFOPENSENOLOGICO)

Introductorium

Tematologia. De início me disponho a escrever, igual a todos os dias, pois desde que deixei a máquina de datilografia, há décadas, sou a *própria máquina de escrever* pensenizando.

Enuntiatum

Tecnologia. Contudo, nessa oportunidade não tenho nenhuma ideia ou tema para desenvolver, por isso, lembrando que me pedem com insistência para expor os macetes e *pulos de gato* de meus critérios redacionais, resolvo ceder às solicitações e redigir, no momento, a *técnica das 3 cadeiras* que emprego com frequência e ainda não explicitada para o público.

Praemissum

Pensenologia. Sento na *primeira cadeira*, ou seja, recosto-me no sofá estofado do escritório e relaxo física e mentalmente a fim de refletir sobre a estrutura de 1 neocontexto tarístico, por exemplo, sobre a técnica redacional mencionada. Depois de alguns momentos, nessa oportunidade, decido escrever sobre a própria técnica da escrita do neoverbete deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, empregando as 3 cadeiras, e elaboro minuciosamente, em nível mentalsomático, o que vou redigir.

Argumentarium

Redaciologia. Após outros minutos de reflexão, saio da poltrona, sento-me na *segunda cadeira* do escritório, ou à mesa, com folhas de papel e a caneta de tinta preta entre os dedos da mão. Começo a redação manuscrita da técnica consultando de vez em quando as *tablitas de enumerações conscienciológicas metódicas* à frente da mesa. Depois de minutos breves de escrita solta, tenho a elaboração de cada tópico ou parágrafo deste verbete, que você está lendo, inclusive com os subtítulos, em folhas separadas, onde assinalo as 7 divisões (*template*, fórmula, chapa) escolhidas para o verbete, com os respectivos títulos. Importa esclarecer a estilística: as folhas separadas para escrever são preferíveis por permitir maior liberdade de acréscimos e mudanças rápidas. O microcomputador pode ser usado diretamente mas exige *múltiplas cerimônias mecânicas e comandos eletroeletrônicos*, gerando maiores atritos físicos dispersores da autopensenição quando megafocalizada.

Conclusium

Digitaciologia. Nesse ponto, já de posse das folhas anotadas e ordenadas logicamente, sento-me, por fim, na *terceira cadeira*, esta da mesa do *desktop*. Li-

go o microcomputador, acesso o arquivo deste *Dicionário*, faço a inserção do tema na ordem alfabética e digito todo o original rapidamente. Ao concluir, releio todo o texto na tela do monitor, acerto as linhas frouxas, com a visão, a revisão e as achegas da contextualização conjunta. Deixo, ali, o neoverbete pronto e acabado. Duração de todo o trabalho intelectual: uma hora e 40 minutos sem açodamento nem ansiedade, resultado ou fruto de *7 décadas de praia* ou de escrita. *Experientia docet* (A experiência ensina).

Complementum

Objetivologia. Nessa altura dos procedimentos posso decidir se o texto fica como está, ou se vale a pena imprimi-lo para fazer a revisão final, mais apurada, em papel –, a mais indicada e funcional –, e se vou empregar o neoverbete para levar à Heterocritologia dos tertulianos e teletertulianos do *Tertuliarium*.

Addendum

Sistematicologia. É bom lembrar aqui: nenhum verbete está, de fato, pronto, sempre merece retoques e acréscimos ininterruptos na busca do *conteúdo*, *qualificação*, *exatidão*, *adequação*, *interação*, *relevância* e *categoria* no enriquecimento e checagem das neoargumentações explicitativas, reeducativas ou tarísticas. Desse modo, atendo à sistemática caprichosa, detalhista e exaustiva dos *princípios comunicacionais do Corpus da Conscienciologia*, sempre disposto, segundo a vivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*, até quebrando abertamente os critérios estabelecidos, se for para ampliar o melhor. *Saibamos infringir regras*.

GRUPEXTRAPOLACIOLOGIA (ARGUMENTUM: PARACONVIVOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Grupextrapolaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos extrapolacionismos parapsíquicos em grupo de conscins paraperceptivas afins.

Enuntiatum

Parapercepciologia. Com a vivência cosmoética dos parafenômenos, o Homem deixa de ser um animal puramente físico. Ele transcende os instintos da besta-fera. Os amparadores extrafísicos de função promovem os extrapolacionismos parapsíquicos para as conscins tenepessistas. *Existem amparadores para-preceptores.*

Praemissum

Parabanhologia. Por outro viés, o fenômeno do parabanho energético permite o predomínio temporário do holopensene extrafísico das consciexes amparadoras, centradas na consciex transmissora das *energias conscienciais* (ECs) sobre o holopensene humano, a partir da conscin epicentro parapsíquica.

Argumentarium

Intermissiologia. As pessoas, na oportunidade do parabanho energético, podem reviver o momento da realidade maior da *comunex evoluída* da condição anterior, pré-ressomática ou intermissiva, quando eram consciexes lúcidas, ou seja, no contexto da Extrafisiologia. *Ocorrem autorrevivências intermissivas.*

Conclusium

Introspecciologia. Em certos casos, o parabanho energético, introspectivo ou intraconsciencial, *de conscin a conscin*, constitui a manifestação básica do extrapolacionismo parapsíquico grupal, no universo da Grupextrapolaciologia. O parafenômeno se dá a partir da consciex emissora que transmite as ECs à conscin receptora e esta retransmite as ECs às conscins afins presentes. Tal fenômeno, quando ocorre com certa frequência, ajusta ainda mais as empatias das conscins entre si e em relação às consciexes que se comunicam individualmente, uma a uma, em momentos e locais humanos diferentes.

Complementum

Crescendologia. Como se observa, racionalmente, ocorre o *crescendo parafenomenológico Autextrapolaciologia-Grupextrapolaciologia*, com todas as manifestações dependendo diretamente do *status* parapsíquico das consciexes

e conscins afinizadas ou empáticas, atuantes entre as dimensões, a dimener, ou dimensão energética e a humana ou intrafísica. Os fenômenos da Grupextrapolaciologia dizem respeito diretamente às intercooperações entre as consciências, temas pesquisados no âmbito técnico e paratécnico da Intercoopercaciologia.

Addendum

Questionologia. Você, leitor ou leitora, Ser Humano, é composto complexo de carbono, ou seja, ao mesmo tempo de *carvão* do sexo animal, primário, e de *diamante* da transafetividade, evoluída. Se, na condição de intermissivista, vale perguntar: – O que você emprega mais, o carvão ou o diamante? *Aprofundemos o melhor*

GRUPOCARMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONVIVOLÓGICO*)

Introductorium

Inseparaciologia. Olhamos em torno e afirmamos: – *É tudo gente conhecida*. Desse modo, atestamos a condição da inseparabilidade grupocármica. Há milhões de consciências em nosso grupo evolutivo, conforme a cosmovisão do convívio evolutivo com os princípios conscienciais. Igual à declaração de Arquimedes de Siracusa (287–212 a.e.c.): – *Dê-me uma alavanca, e um ponto de apoio, e eu moverei o mundo* (*Princípio da alavanca*). Aí surge o apoio indispensável às grandes realizações do grupo evolutivo. *Junte-se aos bons, o slogan da valorização do grupocarma*.

Enuntiatum

Codigologia. O *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) há de ser, com o tempo, o primeiro *princípio da comunidade consciente, da urbe, da cidade, do burgo, do bairro, da pólis, da capital ou da megalópolis*. Esse será o caminho próprio para destravar a implantação do Estado Mundial neste Planeta.

Praemissum

Intermissiologia. O que interessa na evolução é reunir um punhado de gente com *Curso Intermissivo* (CI) para convivermos fraternalmente. Talvez seja

esta a melhor prática (*fórmula, equação, esquema, regra, padrão, chapa* ou *teorema*) da evolução em grupo, *Praemissum* da criação das Cognópolis e da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Argumentarium

Interaciologia. Você, leitor ou leitora, na condição de consciência, conscin ou consciex, quando lúcida, ao final de contas, não esquece o que aprendeu e nem menospreza a força das amizades. A *interação autocognição-amizade* gera 3 realidades conviviológicas, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Grupos evolutivos** (Grupocarmas).
2. **Equipes intrafísicas** (Equipins) **tecnológicas**.
3. **Equipes extrafísicas** (Equipexes) **paratecnológicas**.

Conclusium

Holopsenologia. Na estrutura complexa dessas conjugações existenciais, identificamos a energia geratriz da empatia movendo os holopseneses e, conseqüentemente, o Cosmos. Nas parapesquisas de quaisquer categorias de retrocognições, seja em análises pessoais ou grupais, o mais adequado e funcional é aplicar o referido sinergismo, binômio, ou mais apropriadamente, a *interação autocognição-amizade* na categorização das personalidades e respectivos perfis, talentos, afinidades e megatrafores.

Complementum

Maxiproexologia. A identificação do grupo de pesquisa pretérito, de outra existência intrafísica prévia (Seriexologia), expande de modo impressionante a autoconfiança da conscin, em particular, e a heteroconfiança do grupo evolutivo específico na atualidade, argamassando a maxiproéxis grupal.

Addendum

Parapercepciologia. Na identificação dos componentes dos grupos pretéritos de consciências afins, os interessados não podem racionalmente descartar os subsídios inestimáveis e mais avançados no universo da Parapercepciologia, por exemplo, 7 parapesquisas, aqui enumeradas na ordem alfabética:

1. **Amizades raríssimas.**

2. **Autorretrocognições paradomiciliares** (Comunex Pombal; *Paracamping* Pandeiro).
3. **Centrais Extrafísicas.**
4. **Identities extras.**
5. **Macrossomas** (Ginomacrossomas, Andromacrossomas).
6. **Personalidades consecutivas** (Identificações).
7. **Seriéxis gerais.**

GRUPOGRAFOPENSENOLOGIA

(ARGUMENTUM: GRUPOGRAFOPENSENOLÓGICO)

Introductorium

Mentalsomatologia. Se os pensamentos são pássaros e o cérebro o seu ninho, que pássaro você mantém acima do pescoço: o beija-flor, a águia ou o abutre? A pensenização é a ginástica do mentalsoma. Quem pensa junto permanece junto. *A pensata é o produto básico da máquina da autopenalidade*, o paracérebro, ou seja, a consciência, em si, e seu posicionamento. A pensata, portanto, é o retrato atual da sua cognição evolutiva, sendo sempre inteligente relacionar as pensatas com as autovivências, tornando-as mais autênticas e genuínas.

Enuntiatum

Parapensenologia. A *parapensenização em grupo*, quando consensual, é, obviamente, mais rica, cosmovisiológica, melhor e de maior expressão do que a pensenização individual, isolada, comum, inclusive no contexto da escrita inventiva, criativa, heurística ou verponológica.

Praemissum

Automultidimensiologia. Assim, podemos entender o alcance, o valor e a profundidade do pesquisador, homem ou mulher, quando paraperceptivo, extrapolacionista ou pangráfico, autoconsciente quanto à *automultidimensionalidade teática* nas perquirições das ideias originais ou das neoverpons.

Argumentarium

Megassinergismologia. No universo da Paracogniciologia, vários *para-cérebros conjugados*, logicamente, potencializam, de modo seminal, as ideias-núcleo em quaisquer vieses e vertentes do *megassinergismo cognições das conscins-paracognições das consciexes*. A partir desse megassinergismo, surge o *sinergismo mentalsomático equipin-equipex*. *Toda união fortalece*.

Conclusium

Neoconstructologia. Portanto, é fácil concluir que, se o leitor ou leitora deseja alcançar neoideias, não deve menosprezar os autopotenciais parapsíquicos, os laboratórios conscienciológicos e as *técnicas conscienciológicas* aplicáveis ao universo da Neoverponologia, pois, desse modo, se escancaram as *sendas dos neoconstructos*.

Complementum

Autoparapercepciologia. A *grupografopensenidade interdimensional* depende, em primeiro lugar, da capacidade parapsíquica da conscin-epicon, ou seja, da sua autoconfiança quanto à sinalética energética e parapsíquica, parapercebendo a parapresença das consciexes amparadoras afins, assistentes comunicantes portadoras de conceitos transcendentais, promovendo parabanhos energéticos na conscin receptora que se apassiva no transe interassistencial, com a finalidade de captar as neoideias e, simultaneamente, grafá-las em geral manuscritas em folhas de papel. Tal parafenômeno, evidentemente, transcende a psicografia ordinária e envolve as paravivências da pangrafia.

Addendum

Miologia. Uma condição inicial, confirmadora do transe para a conscin, mais comum nesse contexto parapsíquico evoluído, é a primeira sensação de contração dos músculos encefálicos, em função da *interação paracerebral*, e da contração da musculatura dos braços, devido ao mecanismo psicomotriz da escrita, imediatamente após a recepção de potente parabanho energético confortável. *Soma: roupa holossomática*.



IH



HARMONIOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNICOGNICIOLOGICO)

Introductorium

Questionologia. Há quem pergunte com evidente pertinência: – *Quais seriam as condições indubitáveis e definitivas para se viver o estado intraconscien- cial (microuniverso consciencial) ideal, prioritário, equilibrado e harmônico quanto à evolução da consciência, hoje?*

Enuntiatum

Memorandologia. Em 2012, relacionamos e expomos no *Tertuliarium* o memorando, em letras enormes, com 12 itens avançados para a reflexão dos tertulianos e tertulianas. Dentre os temas foram incluídos a Autabsolutismologia, a Autodiscernimentologia, a Autotransafetividade e a Pré-Intermissiologia, a Autotaquirritmologia e, obviamente, a Autoimperturbabilidade.

Praemissum

Caracterologia. Por hipótese, racionalmente, sem dúvida, existem 7 me- gaconquistas destacáveis, por exemplo, aqui dispostas na ordem alfanumérica, que devem, racionalmente, ser inseridas na plataforma da harmonia íntima, cos- moética, ideal:

1. **Autodidatismo ininterrupto.**
2. **Autodiscernimento irrepreensível.**
3. **Auto-hiperacuidade contínua.**
4. **Autoimperturbabilidade reiterada.**
5. **Autoincorruptibilidade habitual.**
6. **Autopesquisa permanente.**
7. **Autotaquirritmia onipresente.**

Argumentarium

Aplicaciologia. Em princípio, o pré-serenão, homem ou mulher, já pode aplicar (Teaticologia) essas 7 megaconquistas harmônicas da evolução conscien- cial, sem qualquer receio de errar, apesar do *errare humanum est* (Errar é huma- no; Sophronius Eusebius Hieronymus, 347–419).

Conclusium

Evoluciologia. Em conclusão: se a pessoa não alcançou tais níveis de harmonização no microuniverso consciencial é porque ainda ignora a *Inteligência Evolutiva* (IE) ou porque sofre da *síndrome da autodesorganização consciencial*. Ambas as reações evidenciam baixo nível de automanifestação evolutiva.

Complementum

Autopolineurolexicologia. Tais megarreações enciclomatólicas, ou megaconquistas evolutivas, indicam Erudiciologia, superdotação pessoal e autosuficiência cosmoética, ao modo de minirrecorte da Tudologia ou da Cosmossíntese Evolutiva, a partir de potente Autopolineuroléxico (autodicionários cerebrais).

Addendum

Paraglobalizaciologia. O mais inteligente na vida humana é contentarmo-nos com o que temos, mas distribuir tudo antes da dessoma. A *globalização moderna* ainda não incorporou a *paraglobalização multidimensional*. A tenepes já fez isso e é caminho seguro para a Harmoniologia.

HEPTALOGOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPERCEPTOMETRICOLÓGICO*)

Introductorium

Automentalomatologia. A evolução do mentalsoma permite níveis de manifestação avançada do centro de lucidez energética da consciência, contudo, para entender e vivenciar tais condições precisamos pesquisar os estados intraconscienciais (Intraconscienciologia).

Enuntiatum

Intraconscienciologia. Segundo os *princípios da Conscienciologia*, há 7 estados intraconscienciais, avançados e interativos apresentando aproximações simples quanto à evolução do autodiscernimento da conscin lúcida, homem ou

mulher, constituindo o *heptálogo intraconsciencial*, aqui listados na ordem alfabética:

1. **Autodesperticidade:** Autodesassediologia.
2. **Autoimperturbabilidade:** Autequilíbrioologia.
3. **Autoinconfitividade:** Autopacifismoologia.
4. **Autoincorruptibilidade:** Autocosmoeticologia.
5. **Automegaeuforização:** Auto-Harmoniologia.
6. **Autosserenidade:** Autodiscernimentoologia.
7. **Autossobrepairamentoologia:** Autocogniciologia.

Praemissum

Evoluciologia. Além disso, esses 7 estados intraconscienciais são vetores-chaves para a abertura e manutenção de múltiplas condições progressivas da conscin lúcida, homem ou mulher, por exemplo, essas 7, constituindo o *heptálogo evolutivo*, aqui dispostas na ordem funcional ou para fisiológica:

1. **Tenepessologia:** condição do tenepessista (*Homo sapiens tenepessista*).
2. **Autodespertologia:** condição do ser desperto (*Homo sapiens despertus*).
3. **Autofiexologia:** condição do ofiexista (*Homo sapiens offiexista*).
4. **Autocosmoconscienciologia:** condição da consciência cosmovisiológica (*Homo sapiens cosmoconscientialis*).
5. **Semiconsciexiologia:** condição da conscin semiconsciex (*Homo sapiens semiextraphysicus*).
6. **Teleguiamentoologia autocrítica:** condição do teleguiado autocrítico (*Homo sapiens teleguiatus*).
7. **Autevoluciologia:** condição do evolucionólogo autolúcido (*Homo sapiens evolutiologus*).

Argumentarium

Meganaliticologia. A partir da meganálise e avaliação conscienciométrológica dos fatos e para fatos, o *heptálogo intraconsciencial* deve ser, racionalmente, valorizado e empregado para as conscins intermissivistas alcançarem o objetivo da vida teática e exemplificativa de maxiproexistas lúcidas, completistas existenciais.

Conclusium

Autodiscernimentologia. Todo autesforço dedicado à ampliação do discernimento pessoal deve ser bem-vindo por parte da conscin lúcida. Este posicionamento é indiscutivelmente racional e lógico, não exigindo debate, demonstrando que a Autevoluciologia está atuante.

Complementum

Ortopensenologia. Em tese, em função do autodiscernimento da conscin lúcida, todos os instintos são baixos. A ortopensenidade é a diferença do Homem com o primata.

Addendum

Autoparacerebrologia. Não se pode esquecer neste contexto a Autoparacerebrologia, abordada com a autolucidez máxima do autoparapsiquismo, capaz de esclarecer algumas nuances dos parafenômenos complexos. *Paracérebro tem ParaQI.*

HEPTETOLOGIA

(ARGUMENTUM: ENUMEROLÓGICO)

Introductorium

Conscienciogramologia. A Conscienciogramologia pesquisa a interioridade da consciência, ou seja, o seu microuniverso intraconsciencial, ultrapassando as aparências.

Enuntiatum

Definologia. A *Heptetologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das análises fundamentais das realidades do Cosmos, ou da consciência, a partir de 7 termos, componentes ou heptetos técnicos e paratécnicos, capazes de explicitar melhor, através da Enumerologia, o assunto tratado em seus detalhes.

Praemissum

Enumerologia. Em função da complexidade da Multidimensiologia, na qual se assentam as abordagens ao *Corpus* ou *Paracorpus* da Conscienciologia, a Enumerologia constitui instrumento racional básico e de alto nível de comunicabilidade para as investigações transcendentais, paraperceptivas, notadamente as listagens compostas com 7 itens ou heptetos técnicos.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, além de muitos outros, 40 tipos de heptetos abordados nos verbetes deste *léxico de argumentos conscienciológicos*, oferecendo a visão panorâmica sobre assuntos seletivos:

01. **Analiticologia:** 7 subespecialidades referentes ao assunto do verbe.
02. **Argumentologia:** 7 categorias de argumentos lógicos, além do *Argumentum* básico, sobre o tema tratado.
03. **Autefeitologia:** 7 categorias de autefeitos evolutivos.
04. **Autocogniciologia:** 7 evidências indiscutíveis da insegurança pessoal a ser superada.
05. **Autoconflitologia:** 7 componentes da autoconflitividade a serem eliminados.
06. **Autoconscienciologia:** 7 manifestações da autoconscientização fundamental da consciência.
07. **Autocosmovisiologia:** 7 megapesquisas autocosmovisiológicas.
08. **Autorrecinologia:** 7 reações predisponentes à consecução eficaz da autorrecin (Autorreciclagem intraconsciencial).
09. **Autorreflexologia:** 7 condições para as autorreflexões evolutivas.
10. **Autotraforologia:** 7 trafores da autopredisposição à criatividade.
11. **Cerebrologia:** 7 instrumentos ou recursos para pesquisar o cérebro humano.
12. **Correlaciologia:** 7 verbetes correlativos com interações com o tema discutido.
13. **Empreendedorismologia:** 7 condições humanistas do empreendedorismo evolutivo.
14. **Errologia:** 7 categorias de equívocos humanos frequentes.
15. **Extrapolaciologia:** 7 atributos homeostáticos predisponentes aos extrapolicionismos parapsíquicos.

16. **Grafoectoplasmiologia:** 7 sugestões para as pesquisas grafoectoplásticas em geral.
17. **Grupocarmiologia:** 7 parapesquisas da grupocarmalidade.
18. **Harmoniologia:** 7 megaconquistas da harmonia íntima ou da imperturbabilidade.
19. **Hiperparapercucienciologia:** 7 patamares da escala da hiperacuidade parapsíquica.
20. **Impercepciologia:** 7 manifestações para a terapêutica das imperfeições pessoais, não raro, passadas despercebidas.
21. **Interaciologia:** 7 vocábulos interativos com aproximações simples, em geral italicizados e entre parênteses.
22. **Intercooperaciologia:** 7 componentes da estrutura da intercooperação libertária.
23. **Intermissiologia:** 7 reverberações intermissivas na vida da conscin intermissivista.
24. **Lexicologia:** 7 realidades lexicológicas e lexicográficas.
25. **Megalucidologia:** 7 procedimentos para se alcançar maior autolucidez diuturna.
26. **Megavivenciologia:** 7 tipos de megavivências na condição de conscin, homem ou mulher.
27. **Neomodismiologia:** 7 categorias de neomodismos evolutivos.
28. **Neoverponologia:** 7 iniciativas para se identificar neoverpons prioritárias.
29. **Omnicogniciologia:** 7 neoconquistas pessoais omnicognitivas.
30. **Pantologia:** 7 reações pantológicas (Autopangrafologia, Pancogniciologia, Enciclopédia, Tudologia) mais relevantes.
31. **Paraencontrologia:** 7 áreas diversificadas de paraencontros conscienciais, em geral, providenciais.
32. **Parassemiologia:** 7 caracteres dos critérios de autodiagnósticos conscienciais.
33. **Permutaciologia:** 7 categorias de permutas evolutivas cosmoéticas.
34. **Pesquisologia:** 7 procedimentos técnicos de fontes de pesquisas seletivas.
35. **Principiologia:** 7 categorias de *princípios conscienciais fundamentais*.
36. **Proexologia:** 7 condições proexológicas megafocais.
37. **Redaciologia:** 7 manifestações racionais aplicáveis aos textos em geral.

- 38. **Semiconsciexiologia:** 7 realidades básicas da semiconsciexialidade.
- 39. **Sociologia:** 7 práticas sociais condenáveis ou evitáveis no dia a dia.
- 40. **Taquiprojeciologia:** 7 paravivências taquiprojetivas lúcidas.

Conclusium

Questionologia. Para concluir, importa questionar 1 *status* prioritário: – *Você, leitor ou leitora, é conscin poliédrica, versátil e polivalente de 7 instrumentos evolutivos? Quais?*

Complementum

Conscienciometrologia. Quem se autavalia, com toda autocrítica, pelo *Conscienciograma*, é o melhor conscienciômetra. A *autavaliação* é o primeiro requisito para que a conscin entenda a *heteravaliação*.

Addendum

Interassistenciologia. A assistência interconsciencial fica cada vez mais igualitária e equânime na proporção direta da evolução da consciência. A evolução contínua é a causa, o objetivo e a síntese da existência da consciência. *A imitação da bondade não faz mal a ninguém.*

HESTERNOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Serenologia. É necessário dominar aquilo que já sabemos, *sem fazer careta*, ou seja, de modo desenvolto, espontaneamente, sem maiores esforços. Na vida intrafísica, você repete toda a sua evolução.

Enuntiatum

Vesperologia. Na condição de conscin pré-serenona, tudo o que exponho ainda é o hesterno, de ontem, do dia antecedente, da madrugada evolutiva, de algum tipo de vésperas. Ainda não é o eterno, a realização, mas a véspera da eternidade lúcida da Serenologia. Desse modo, a *Hesternologia* é a *Vesperologia*. *Ae-*

quam memento rebus in arduis servare mentem (Em situações difíceis, lembra-te de conservar o espírito sereno; Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.).

Praemissum

Teoriologia. O professor ou o aluno se dão melhor se estudarem na véspera, contudo, não apenas na véspera da prova, ao modo de muitos estudantes desorganizados. A pesquisa hesterna é superimportante. É a véspera da sabedoria ou a *teoria da próxima autoverbação*. O pré-requisito evolutivo. Quando a pessoa falar, oportunamente, depois da base construída, fixará amplamente o aprendizado e desenvolverá melhor os detalhes como realizações no universo da Cronêmica.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de condições íntimas ou realidades exteriores, francas e realistas relativas à conscin pré-serenona, homem ou mulher, quanto à Serenologia, que a colocam em patamar hesterno ou apenas às vésperas, antes do dia (*ante diem*) do desfrute evolutivo da existência avançada, fora da essência do processo evolutivo maior:

1. **Condição ainda impensenizável.**
2. **Condição ainda impossuível.**
3. **Condição ainda inalcançável.**
4. **Condição ainda inatingível.**
5. **Condição ainda inconcebível.**
6. **Condição ainda inimaginável.**
7. **Condição ainda invivenciável.**

Conclusium

Evoluciologia. A extensão ou o prolongamento desse período da véspera da Serenologia depende dos autesforços evolutivos da consciência pré-serenona. *Quem persevera, alcança.*

Complementum

Autopriorologia. A autopriorização para se alcançar a conquista da Sere-nologia depende da qualificação das escolhas pessoais (Autocriteriologia), seja na vida intrafísica ou na intermissividade.

Addendum

Criativologia. O Serenão é a última e definitiva criação evolutiva e para-tecnológica deste Planeta Terra. O pai e a mãe podem criar um filho lindo. Nenhum pai e mãe conseguem criar um Serenão. *Serenão: bem comum.*

HETERASSEDIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HETERODESASSEDIOLOGICO*)

Introductorium

Intrusiologia. *Aí tem boi na linha, entrou areia ou tem goteira.* Assim informamos quando existe a intrusão de consciex assediadora no contexto. *Ele está under attack.*

Enuntiatum

Diagnosticologia. Assim podemos expor o apontamento ou diagnóstico da heterassedialidade ostensiva quando indiscutível e com manifestações óbvias de *poltergeist*.

Praemissum

Chacrologia. *Fulano é carne de pescoço.* Tal observação pode expressar o diagnóstico do assediador intrafísico. Igual a toda canga, as *energias conscienciais* (ECs) do heterassediador extrafísico atuam predominantemente na nuca, ou seja, no chacra terciário nucal ou no cangote.

Argumentarium

Parapsicosferologia. A partir desses apontamentos, identificamos as características mais elementares dos heterassédios conscienciais. Na hora em que

a pessoa começa a bisbilhotar a intimidade dos outros, a curiosidade nosográfica se instala e, assim, sobrevém a abordagem mais simples no início da heterasse-dialidade. Quando existe aquela *nuvenzinha sombria*, detectada pela clarividência, acompanhando a pessoa, entrevista na parapsicosfera, o heterassédio interconsciencial já se cronicificou (Parapatologia Interconsciencial).

Conclusium

Parafatologia. Por exemplo, havia uma jovem possessa em transe grave. A primeira providência assistencial foi chamar o nome dela, em voz alta, caminhando em sua direção com destemor. Foi feito o acoplamento energético, e na hora as *energias conscienciais* dos amparadores extrafísicos envolveram tudo e a jovem quase desfaleceu. O assediador não se sentiu bem com as ECs e se afastou. A consciência da jovem magra e franzina voltou a tomar conta do ginos-soma. Foi preciso segurá-la. O possessor furioso já tinha atirado, antes, literalmente, a distância, 9 soldados, empregando aqueles braços esqueléticos. Uma impressionante proeza. Uma ocorrência incrível, só mesmo presenciando para se avaliar melhor o fato e os parafatos (*interação nosológica possessa-possessor*). Exemplificou-se, assim, o *efeito Hulk*, no caso, negativo. Participei, na vigília física ordinária, do episódio inimaginável e nunca pude esquecer as cenas dramáticas.

Complementum

Baratrosferologia. A conscin baratrosferense é aquela personalidade que ainda reluta em reconhecer que o amor é superior ao ódio, a paz é superior à guerra e a alegria é superior à tristeza. A aproximação da consciex, antiga credora, faz reabrir as cicatrizes do psicossoma da conscin *casca-grossa*, desencadeia a crise epiléptica em certas pessoas e predispõe a instalação de semipossessões interconscienciais noutras.

Addendum

Megafraternologia. A megafraternidade é a partilha do amor próprio com o Cosmos, capaz de conduzir a consciência lúcida, além de outras conquistas, à Autocosmoeticologia, Autocosmovisiologia, Autoimperturbabilidade e Autotransafetividade.

HETERENCAPSULAMENTOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO)

Introductorium

Energossomatologia. Os amparadores extrafísicos de função, no desempenho das atividades interassistenciais extrafísicas conectadas com intrafísicas, sob as orientações do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, em geral, quando podem e as circunstâncias meritórias permitem, encapsulam, ou seja, defendem, protegem e expandem a segurança das conscins assistentes, quando *minipeças autolúcidas assistenciais*, em seus momentos existenciais mais críticos e resolutivos, por meio das *energias conscienciais* (ECs) empregadas cosmoeticamente.

Enuntiatum

Autoconscienciologia. O heterencapsulamento faz da parapsicosfera da consciência, blindada energeticamente, verdadeira *ilha de autoconsciencialidade*, podendo dilatar a hiperacuidade em condições prioritárias, afastando possíveis assediadores extrafísicos e conseneres do holopensene pessoal.

Praemissum

Holopensenologia. Assim, a conscin encapsulada pode pensenizar livremente, sem interferências espúrias do entorno ou no contexto da Holopensenologia no qual vive.

Argumentarium

Reconhecimentologia. Na condição de conscin-cobaia, devo confessar que venho recebendo tais heterencapsulamentos desde a minha fase da juventude, com inteira autolucidez, confiança e óbvia gratidão, deixando, aqui, registrado publicamente esta declaração de sincero reconhecimento. Eis, por exemplo, 4 episódios, dentre muitos outros, resumidos de maneira cronológica:

1. **Pai.** Quando, ainda jovem, e meu pai faleceu em Monte Carmelo, MG, além de perceber, através de projeção consciente, o processo da dessora, estando em Uberaba, fiquei encapsulado desde que me interiorizei, durante todo o tempo

da viagem de avião em seguida, no período do funeral, no discurso que fiz no enterro e nas posteriores providências familiares.

2. **Acidente.** Já aos 38 anos de idade cronológica, quando saí do estado de coma, após o acidente automobilístico, reciclei a minha existência completamente (Recexologia) encapsulado, deixando o hospital e indo para o apartamento, onde comecei a receber a fisioterapia.

3. **Teoterrorismo.** Quando estávamos ainda em Miami, na Flórida, para viajar para New York, onde chegamos às 3 horas da madrugada, 6 horas antes da queda das Torres Gêmeas, eu e minha dedicada e querida duplista, Graça Razera, estávamos encapsulados com inteira autoconsciência do fato.

4. **Mãe.** Mais recentemente, a 26 de setembro de 2011, estávamos novamente, os 2, encapsulados em Foz do Iguaçu, quando veio a notícia do falecimento da senhora mãe de minha duplista, minha sogra, no hospital em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, depois de 4 paradas cardíacas.

Conclusium

Proexologia. Como se observa, os heterencapsulamentos, muitas vezes preventivos ou antecipatórios, promovidos pelos amparadores extrafísicos de função, em momentos evolutivos mais significativos, vivenciados com lucidez por parte das conscins atentas, quando assistentes e assistidas, comunicam a estas profunda confiança na estrutura interdimensional da amparabilidade extrafísica, ampliando a automotivação (*aditivo voliciolínico*) no desempenho das atividades evolutivas ou proexológicas, inclusive grupais.

Complementum

Amparoilogia. Todas as conscins lúcidas, assistentes interconscienciais, homens e mulheres, devem, racional e prioritariamente, viver preparadas e alertas para identificar as ajudas extrafísicas em momentos críticos e até trágicos, da existência humana, cientes de que, frequentemente, a assistência (Amparologia) tem início horas antes do fato nuclear ocorrer.

Addendum

Mancometrologia. Neste caso, o melhor é estar atento com o *desconfiômetro*, *mancômetro* ou *semancômetro* muito bem sintonizado (Autoparaprofilaciologia).

HETEROCONSCIENCIOMETROLOGIA

(ARGUMENTUM: PARACRITICOLÓGICO)

Introductorium

Neorreceologia. O fim do ano é a hora de esvaziar as gavetas, conservar as iguais a arquivos de bagatelas, e dar início à neorreclagem, por exemplo, por meio do *Conscienciograma* (Conscienciogramatologia).

Enuntiatum

Cobaiologia. Na abordagem técnica da pesquisa conscienciométrica, a heterocriticidade quanto à determinada pessoa, pode alcançar elevado patamar de realismo, cognição e esclarecimento geral, quando a conscin-cobaia revela ou autorreconhece a própria *identidade extra* (Paraidenticaciologia Intermissiva).

Praemissum

Autopesquisologia. Essa conjuntura de avaliação conscienciométrica pode ser o verdadeiro *acid test* máximo da personalidade humana, por envolver a vida mais real, extrafísica, permanente.

Argumentarium

Questionologia. Nesse sentido, podem ser formuladas, para início da pesquisa, estas 3 questões pertinentes, no caso fundamentais, para a aferição heterocrítica da interação e do sinergismo entre a consciex identidade extra, antes, e a conscin-cobaia, hoje:

1. **Autolucidologia.** A atual autolucidez teática da conscin, quando auto-proclama a própria identidade extra, chancela a sua suposta condição intermissiva pré-ressomática, deduzida pela qualidade da sua vida humana e o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) até o momento?

2. **Evoluciologia.** O grau de realização evolutiva, verbaciológica, da personalidade humana, sob análise, corresponde, racionalmente, à expressão de um *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) razoável e é equivalente ao nível da sua identidade extra?

3. **Autoproexologia.** As possíveis ou supostas pararrealizações intermissivas da consciex, quando assumia a autoidentidade extra, são chanceladas pela

vivência, agora, da conscin no desenvolvimento e consecução da autoproéxis, no estado da vigília física ordinária?

Conclusium

Heterocriticologia. Vale ressaltar e esclarecer: tal *striptease* consciencial ou essas heterocríticas, com esses e outros pontos, vertentes e vieses cruciais de confrontos intra e extrafísicos, podem e devem ser formuladas pela conscin intermissivista pesquisadora, homem ou mulher, a começar, por exemplo, pela alegação da existência da condição da consciex Zéfiro, por parte deste autor, e suas consequências existenciais.

Complementum

Microminoriologia. Nós, conscienciólogos, somos microminoria dentre os componentes da Humanidade e trabalhamos, mais especificamente, com outra microminoria, os intermissivistas pré-ressomáticos. Como se sabe, a massificação dos conceitos da Conscienciologia é impraticável, por enquanto, devido às dificuldades das vivências do autoparapsiquismo. Continuemos, pois, com o nosso *trabalho de formiguinhas*. Essa é a meta.

Addendum

Megafraternologia. A megafraternidade é a força, a essência, a ordem e a arquitetura do Cosmos. A ignorância é a rainha soberana das patologias humanas. *Ignorância: primeira comorbidade.*

HETEROCRITICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Anticosmoeticologia. *A turma do barbante arranja alguma peninha no chapéu para atrapalhar, implicar e espicaçar.* Desse modo, nascem os heterocríticos anticosmoéticos.

Enuntiatum

Cinologia. *Eis a turma do deixa disso, de braços cruzados, se defendendo o tempo todo.* Assim, podemos expor a Cinologia latindo às margens da estrada quando a caravana desfila.

Praemissum

Zoologia. Em relação aos críticos imaturos do jornalismo marrom, o ideal é empregar o *princípio da Zoologia*: devemos acolher em casa, ou na intimidade do lar, somente os animais subumanos aculturáveis, na condição de *pets*. Quanto aos selvagens, é melhor deixá-los evoluir livremente no holopensene da Natureza, ou na jângal na qual vivem. Um dia, estarão predispostos à domesticação mútua da Evoluciologia. Assim, começamos a assentar as bases cosmoéticas realísticas da Heterocriticologia Interassistencial.

Argumentarium

Principiologia. Vale analisar a dificuldade deste princípio básico: *saber fazer heterocrítica sem jogar energias conscienciais (ECs) negativas ao modo de metralhadora giratória.* Eis a dificuldade da maioria das pessoas heterocríticas. *Argumentemos com serenidade.*

Conclusium

Assistenciologia. O indivíduo ressentido despeja ECs patológicas no contexto conflitivo, em vez de ajudar. Quando *carrega nas tintas* é porque não está fazendo a crítica, está desancando. Isso pode ser sadismo. A pessoa gostava de alguém, soube de algo desabonador e, em função desse conhecimento, este alguém se torna para ela, a partir dali, verdadeira mocreia ou bruxa. Isso é acepção de pessoas, discriminação, segregação e etnicismo patológico. Ao identificar o megatrafar alheio, o melhor é ver o que é possível fazer para ajudar a personalidade, agora precisando ainda mais de assistência.

Complementum

Holobiografologia. Não julgue irracionalmente que a história da sua vida milenar –, a holobiografia –, seja fábula. Na segunda dessoma, a consciex lúcida

recupera a holomemória. Prepare-se, desde já, para enfrentar a própria realidade nua e crua, buscando a conclusão do compléxis (Autoproexologia).

Addendum

Autocriticologia. Somente percentual mínimo de pessoas heterocríticas consegue esclarecer, com lógica, o objeto heterocriticado. Se a heterocrítica é assim, o que podemos falar da autocrítica? Daí nasce a relevância do emprego da *técnica das 5 horas de autorreflexões*.

HETERODESAFIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Sozinhologia. A autocognição da conscin lúcida identifica o que há de *melhor nas neoideias* da Conscienciologia e o que há de *pior nos assediadores* interconscienciais. Quem tem vida pública sempre arranja, ao mesmo tempo, *admiradores e perseguidores*. A opinião dos outros é sempre relativa e secundária. Cada um de nós nasceu sozinho (Ressomatologia), vai dessomar sozinho e enfrentará a própria consciência do evolucionólogo, depois da segunda dessoma, seja com *euforex* ou *melex*, também sozinho. Você deve estar sempre, em primeiro lugar, a favor de você mesmo. Tal postura não significa egocentrismo e nem que você está contra as outras consciências. O assistente há de estar apto a assistir às consciências assistíveis com a competência máxima. *Estejamos sempre prontos*.

Enuntiatum

Atenciologia. No Cosmos, no palco do teatro, no cenário do cinema e no holopensene da vida, o que importa, em primeiro lugar, são as personagens, as consciências, os compassageiros evolutivos. Vamos nos entrosar com as conscins e as consciexes, os companheiros de equipe, a fim de dinamizar a evolução. Não há outra saída, solução ou hipótese. A autexperiência é a prevenção da advertência alheia. Há décadas me acostumei a dar 10% de atenção às *opiniões de conscins lúcidas* e 90% de atenção às *opiniões de consciexes lúcidas*. Este é o melhor posicionamento de vida que encontrei no universo da Holofilosofia, ou seja, a *Filosofia da Conscienciologia*, a *Filosofia da Evoluciologia* ou a *Filosofia das Filosofias*. A irresistibilidade da ponderação da consciex evolutivamente superior

ocorre, em muitos casos, em função da sugestão ser sempre *inteligente, vivenciada, prioritária, oportuna, evolutiva, racional e lógica*, nascida a partir da maturidade consciencial. *Ouçamos nossos amparadores.*

Praemissum

Heteroincompreensiologia. A maior parte das pessoas que não compreendem o que escrevo é devido à inexperiência alheia com a autoparaperceptibilidade (Autoparapercepciologia) analisada em meus textos. O que fazer? A acusação sem provas é megacalúnia antidireitológica. O melhor é dar atenção aos *maxidissidentes* ideológicos e deixar, ao mesmo tempo, viver livre e respeitosamente os *minidissidentes*. O tempo evolutivo atinge em cheio a todos nós. Busquemos assistir a quem deseja renovações avançadas e possam ou desejam nos entender. *Autopensenidade: primeira liberdade.*

Argumentarium

Serenologia. Na adolescência me afirmaram categoricamente que tudo que se escreve hoje já foi escrito antes. Desde aquela época, em 1945, até agora, aos 80 anos de idade biológica, estou procurando se alguém escreveu sobre as teses que defendo da Serenologia, da Macrossomatologia e da Cosmoeticologia e nada encontrei ainda. Somente não duvida quem não pesquisa. *Dúvida: chave cognitiva.* Tem algum detetive de neoideias por aí para ajudar? A psicometria é a alma das coisas. A genialidade é a psicometria da psicometria. O *pré-serenão* faz a psicometria das realidades. O *Serenão* faz a psicometria dos pré-serenões.

Conclusium

Neoverponologia. Evoluir, como se sabe, é entender as coisas ou realidades do Cosmos. Entender as coisas é simplificar as complexidades. Contudo, quem coloca a simplicidade e a elegância à frente da estrutura das suas pesquisas jamais chegará a decifrar as comunexes evoluídas. Quem visitou pelo menos uma vez alguma comunex avançada elimina as monovisões ou egovisões estreitas quanto à evolução consciencial, por exemplo: *crendice, adoração, tacon, fanatismo, entusiasmo, mito e doutrinação.* A visão clara do futuro somente conseguimos obter, pelo menos satisfatoriamente num determinado momento evolutivo, na paravivência em holopensene de comunex evoluída. A descoberta, a invenção, a neoverpon e toda solução criam novas questões, ou seja, as crises de cresci-

mento evolutivo. *A verdadeira harmonia nasce diretamente da turbulência.* A vida é o encadeamento de problemas evolutivos, superpostos e ininterruptos. A conscin, mesmo tentando ser generosa e interassistencial o tempo todo, cria sempre, sem querer, como consequência, vastas legiões de ingratos, inclusive os minidissidentes. É interessante constatar como as neoverpons conscienciológicas fustigam e aborrecem alguns desses minidissidentes ideológicos. *Tares tem preço.* Quem combate a hipocrisia, até pelo exemplo, sempre arruma desafetos. Mas as neoverpons dispensam escolta para se defender (Parafatologia). *Neoverpon: salto criativo.* O que melhor se contrapõe ao *antagonismo elogios-insultos* é o *binômio refratariedade-Cosmoética*. Há pessoas heterocríticas que atuam como advogados de defesa dos megassediadores interconscienciais. Sempre é importante compreendermos a mediocridade, ou seja: *o status quo, o tradicionalismo, a autofossilização, o passado, a interiorose, o conformismo e a apriorismose.* O ato de *ponderar para esclarecer* é mil vezes melhor que o ato de *agradar para vencer*. A melhor ação ou resposta é o ensino, a instrução ou o esclarecimento direto.

Complementum

Parapsicologia. A Física, considerada por muitos observadores como a *Rainha das Ciências* é, no entanto, muito atrasada: nem descobriu ainda a energia dos pensenes do próprio fisicista. Constitui enorme paradoxo de despriorização o cientista convencional não conseguir parar 30 segundos para sentir as *energias conscienciais* (ECs), embora pesquise múltiplas categorias de energias. Valaria a pena gastar bilhões de dólares para pesquisar também o *megacolisor interconsciencial*. Já os parapsicólogos são mais avançados, porém ao invés de combater as neoverpons da Conscienciologia, deveriam pesquisar, mesmo na condição de hipóteses de tentativa, para começar, os conceitos conscienciológicos avançados, por exemplo, *tenepes, ofiex, macrossoma, transafetividade, Pré-Intermissiologia, evolucionólogo e Serenão*. Afinal, você é a semente do Serenão. Assim, dariam mais densidade e consistência às próprias investigações. *Boatos geram ondas. Ondas viram espumas.*

Addendum

Contradiciologia. O entusiasmo é próprio da *mocidade estouvada*. A automotivação é própria da *maturidade ponderada*. Eis um ótimo desafio: se o leitor ou leitora quer intensificar e progredir com as próprias pesquisas, veja se en-

contra alguma contradição neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. *Consciência: máquina pensenizadora. Vontade é megaforça. Quebra-cabeça é para cabra-cabeça. A lei da evolução é de causa e efeito e não de acaso e defeito.*

HIPERAUTOLUCIDOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Hiperautolucidologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências, por parte da conscin intermissivista, consciencióloga, epicon, homem ou mulher, da máxima consciencialidade evolutiva e proexológica, na condição consciente de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *Inexiste razão cega.*

Enuntiatum

Paradoxologia. Ocorre a vivência do *paradoxo constrangedor da Hiperautolucidologia* quando a conscin se dedica com afínco a exemplificar atitudes cosmoéticas, evoluídas, contudo, interpretadas erroneamente pelas consciências vulgares, ou pelo homem comum, como *frescurites*, insignificâncias, detalhes desprezíveis ou impraticáveis, próprios de uma personalidade tola ou patética. A perda da inocência ou da ingenuidade pode ser muito positiva.

Praemissum

Exemplologia. Dentre os múltiplos exemplos do *paradoxo constrangedor da Hiperautolucidologia* destaca-se o posicionamento explícito, próprio da conscin lúcida, de jamais montar muares, desafiando os costumes antifraternais, milenares, generalizados e onipresentes da Humanidade Terrestre. *Neoverpon exige coragem.*

Argumentarium

Conscienciometrologia. O *paradoxo constrangedor da Hiperautolucidologia* é, portanto, racionalmente, a pedra de toque ou verdadeira *unidade de medida conscienciometrológica* do nível agudo da autolucidez da conscin, seja ho-

mem ou mulher, independentemente da idade, etnia ou formação cultural. Curiosamente, neste particular, o cavalo tem muito a ensinar ao Homem. A propósito, o suspiro de tristeza não ajuda a ninguém. O sorriso de alegria ajuda sempre. O sorriso na velhice evidencia a densidade evolutiva da lucidez da conscin. *Sorriso: primeira doação. Sábios não choram. Saibamos envelhecer amadurecendo.*

Conclusium

Autodespertologia. Ao que os fatos e parafatos indicam, de acordo com o *princípio da descrença*, a autovivência do *paradoxo constrangedor da Hiperautolucidologia* desperta, mais explicitamente, e aponta quando a conscin alcança maior sensibilidade, ou sentimentos mentaissomáticos elevados, perante a convivência com os princípios conscienciais ainda situados em níveis inferiores da *Escala Evolutiva das Consciências* nesta existência. A consciência mais fraca é aquela que menospreza os princípios conscienciais (consciências) evolutivamente frágeis. *Há sujeitos sem jeito.* O ideal é o despertar da conscin começar na infância com as ideias inatas ou as autorretrocoerções. Afinal, a vida humana é 1 dia. A *manhã* da adolescência é tépida, a *tarde* da maturidade é quente e a *noite* da velhice é fria. Em qual hora você vive hoje? A supersensibilidade convivencial tende a aumentar, cada vez mais, a partir daí, seguindo a expansão da autolucidez da consciência, mesmo ressomada, nessa altura experiencial mais inclinada a viver além do *psicossoma*, e, por isso, diretamente pelo *mentalsoma*, e não mais intraconsciencialmente pelas rudimentaridades animais exclusivas do *soma*. Desse modo, ultrapassa ao máximo, sempre que possível, tal estágio, sobrepassando as reações instintuais da matéria vivificada da Biologia Humana, nesta vida restringida, forçada e imposta pela respiração do oxigênio. A condição da Serenologia não é conquistada para o Serenão apenas, mas para o Serenão se dar à Humanidade. *Psicossoma: maior enganador.*

Complementum

Autodissecciologia. A conscin lúcida carece, cada vez mais, de *autodisseção íntima*, *autópsia holossomática*, *anatomização*, *autabertismo rigoroso*, *realismo*, *autoimplacabilidade* e *autocrítica severa* sobre os próprios pensenes. Sem tal postura antindulgente ou de autoimperdoamento, desperdiçará mais os seus aportes, oportunidades, companhias evolutivas, Cronologia e meganeopensatas.

Addendum

Neoposturologia. Assim, podemos compreender a racionalidade e a lógica de toda a nova série de posturas evolutivas, técnicas e paratécnicas permanentes da Conscienciologia, adotadas pela conscin lúcida, intermissivista, decorrentes da Hiperautolucidologia, como, por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfanumérica:

01. **Autabsolutismo cosmoético** (Autoimperdoamento).
02. **Autodesassedialidade** (Autodespeticidade).
03. **Autoimperturbabilidade** (Autosserenidade).
04. **Autoinconflictividade** (Antirritabilidade).
05. **Autoinocorrutibilidade** (*Código Pessoal de Cosmoética*; CPC).
06. **Automegafraternidade** (Universalismo).
07. **Autoortopensenidade** (Autorretilinearidade pensênica).
08. **Autoparaperceptibilidade** (Multidimensionalidade).
09. **Autossobrepairamento cosmoético** (Holomaturidade cosmovisiológica).
10. **Autotransafetividade** (Autoparapercuciência megafraterna).

HIPOMNESIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOMNEMOTECNOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Automnemotecnologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da Mnemotécnica, em todas as suas manifestações, na área da Holomemoriologia Pessoal (Holomnemônica).

Enuntiatum

Holomemoriologia. No universo da Holomemoriologia, a *hipomnésia* é o *distúrbio da retenção, curto circuito da memória, descontinuidade mnemônica, desmemória específica, minimemória, miniesquecimento* ou *falha da memória nominativa*.

Praemissum

Sindromologia. A hipomnésia, quando patológica, gera o *branco mental* na interlocução crítica, a intelecção inconclusa, a perda da conscienciocentragem em relação a determinada palavra-problema, vocábulo, expressão ou termo fugidio, podendo chegar à instalação da *síndrome da hipomnésia* e evidenciar a autopredisposição ao *mal de Alzheimer* e outros quadros demenciais assemelhados.

Argumentarium

Intencionologia. Contudo, a hipomnésia pode ser também provocada, intencional e homeostaticamente, pela conscin lúcida, do ponto de vista técnico e paratécnico, fenomênico e parafenomênico, no âmbito da Parafenomenologia, envolvendo a Multidimensiologia, ou seja, a Autoparapercepciologia.

Conclusium

Tecnologia. A sofisticada *técnica do esquecimento temporário* permite à conscin lúcida esquecer ou apagar determinada ideia ou concepção crítica, não pensar no constructo, evitando o caso inconveniente desta ser auscultada telepaticamente pelas consciexes, quando se deseja que isso ocorra. Em relação aos atributos mentais, ou quanto às derivações intelectivas da Paracerebrologia, o esquecimento temporário, específico, é condição superior e mais sofisticada do que a memória dividida.

Complementum

Pictografologia. A *hipomnésia intencional* é assentada no esquecimento voluntário da palavra, ou palavras, e somente recapturada mnemonicamente, em geral, pela significação da expressão, retenção pictográfica ou associação de ideias, por exemplo, a partir do afixo, prefixo ou sufixo (morfemas) do termo específico do assunto, realidade ou pararealidade (gancho pensênico ou anciropensividade técnica).

Addendum

Inconvenienciologia. Em meu caso pessoal, tenho empregado a *técnica do esquecimento temporário* de determinada expressão específica, ou mantra se-

cular, de antiga era iniciática, na qual iniciei (Zéfiro) o uso da palavra para dinamizar a aplicação prática, autodefensiva e terapêutica das *energias conscienciais* (ECs), inclusive ectoplásticas, de modo instantâneo, no entanto, podendo ser impróprio às consciexes e conscins inexperientes, por poder envolver e evocar condições baratroféricas, sendo melhor e menos problemático permanecer ignorada ou mnemonicamente adormecida.

HISTORIOGRAFOLOGIA (*ARGUMENTUM: MEGACONFRONTOLÓGICO*)

Introductorium

Autoconscienciologia. A Historiografologia envolve cada consciência. Por exemplo, a identidade extra é o maior reforço da autoconsciencialidade ou da autoparapercuciência. O contrário da identidade extra é, historicamente, a *dam-natio memoriae*, condenação da memória, ou seja, o nome da pessoa apagado nos documentos oficiais e os seus retratos retirados das exposições públicas.

Enuntiatum

Pesquisologia. As pesquisas historiográficas são impressionantes quando aprofundamos as análises com a lupa acurada do autodiscernimento cosmoético oferecido pelas *técnicas da Conscienciologia*.

Praemissum

Confrontologia. Na análise confrontativa da realidade dos intermissivistas de hoje, comparada às suas vidas humanas em milênios passados, importa destacar a evolução intraconsciencial dos interesses e propósitos, tanto dos líderes quanto dos liderados, nas realizações intrafísicas e no universo da Evoluçio-logia.

Argumentarium

Exemplologia. Podemos destacar, por exemplo, no passado, os Celtas mais antigos para cotejar com os voluntários conscienciológicos da atualidade, através de 5 ângulos existenciais, aqui enumerados na ordem lógica:

1. **Liderologia.** Antes, há milênios, o poder do chefe de clã, por exemplo, do rei celta, dependia completamente da quantidade dos seus guerreiros (*trinômio poder-controle-dominância*). Hoje, o poder do líder, por exemplo, da instituição interassistencial, depende completamente da quantidade dos seus voluntários, personalidades pacíficas dedicadas às *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

2. **Manutenciologia.** Antes, os chefes dos clãs tinham necessidade de fazer a guerra aos seus vizinhos, para alcançar supremacia, poderio e bens, através da pilhagem, a fim de atrair e manter o bando de guerreiros. Hoje, os líderes interassistenciais têm necessidade de assistir aos seus vizinhos para atrair e manter a atenção do evolucionólogo do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

3. **Megafocologia.** Antes, o guerreiro queria a guerra, não apenas pelas recompensas materiais, mas porque era a possibilidade de praticar atos heroicos que pudessem elevar-lhe a posição e levá-lo a sentar-se mais próximo do chefe nos banquetes dos triunfos. Hoje, o voluntário quer a interassistencialidade, não pelas recompensas materiais, mas porque é a possibilidade de conquistar neopatamares evolutivos e sentar-se à mesa do professor de plantão, debatendo neoverpons nas *minitertúlias*.

4. **Recompensologia.** Antes, os guerreiros eram recompensados pelos seus serviços com presentes de armas, joias, gado e lugar de honra no banquete da vitória. Hoje, os voluntários interassistenciais são recompensados pela satisfação dos resultados da assistência aos carentes e a melhora do seu saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

5. **Competiciologia.** Antes, os guerreiros, pessoas intempestivas e belicosas, competiam tanto entre si como também com os inimigos. A guerra era tida como a continuação da festa por outros meios (satisfação malévola). Hoje, os voluntários, personalidades fraternas e antibelicistas, não competem mais entre si nem com os heterassediadores intra e extrafísicos. O voluntariado é a sua festa (satisfação benévola), o megaevento social, segundo o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Conclusium

Autorreflexologia. Essa indiscutível constatação historiográfica, de progressão intra e extraconsciencial, oferece amplo descortino para as autorreflexões dos intermissivistas –, o emprego da *técnica da autorreflexão de 5 horas* –, quanto às autorresponsabilidades evolutivas, expandindo, inclusive, de modo racional e lógico, a autoconfiança no desempenho de suas atividades interassistenciais, te-

nepes e dos trabalhos da docência conscienciológica (Itineranciologia). *Nec quae praeterit hora redire potest* (A hora que passou não volta mais; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.).

Complementum

Cosmologia. A História Geral é o conjunto dos *trancos e barrancos* da evolução dos componentes da Humanidade, e da Para-Humanidade, e também do cidadão isolado e da multidão do seu grupocarma, no mega-holopensene do Cosmos.

Addendum

Harmoniologia. No dia a dia de nossa evolução, o barulho, o oba-oba, o espetáculo, o *show* e os programas fantásticos obscurem mais do que esclarecem. *A harmonia ilumina.*

HOLOCARMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: POLICARMICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. A conscin evoluída, obviamente, desfruta de livre arbítrio mais amplo e sofre menor influência do determinismo na vida humana, segundo o *princípio da autonomia da vontade*. Por aí desvendamos as nuances da evolução holocármica.

Enuntiatum

Conceitologia. *Do chão não passa*, tal é o limite das consequências do ato humano. Contudo, a consciência evolui em outras dimensões existenciais que exigem autocognição, atenção e observação prioritária.

Praemissum

Prncipiologia. O *princípio do holocarma* pode ser explicitado por meio de 2 conceitos. Primeiro: os Serenões são só policármicos. Segundo: nós, pré-se-

renões, ainda estamos fazendo força para sermos apenas grupocármicos, lúcidos e interassistenciais, a fim de alcançarmos o nível da policarmalidade.

Argumentarium

Principiologia. Segundo o *princípio de causa e efeito*, o que é seu vem para as suas mãos. Sob tal análise, *tudo na vida tem retorno*. Você manda, vai e volta. Esse é o bumerangue ou o ioiô da vida, ao que tudo indica, existência eterna. Assim, encontramos a mesma lei na condição de ricochete, *lei do retorno* ou *lei de ação e reação*. Tudo tem a sua razão de ser, por isso, existe a *lei da Etiologia* das doenças e a origem da crise de crescimento.

Conclusium

Teaticologia. O universo da Holocarmologia precisa ser compreendido teoricamente a fim de ser vivenciado (Teaticologia), igual à maioria das realidades do Cosmos.

Complementum

Serenologia. A Serenona Monja faz assistência no microuniverso de cada consciência com a qual convive, principalmente dedicada às mulheres e às crianças. O Australino dedica-se a processos assistenciais políticos de grupo. O Sere não Reurbanizador labora no imenso universo da Reurbanologia, bem maior do que os trabalhos dos outros 2 Serenões citados. Contudo, não posso afirmar que tais observações sejam definitivas ou que essas consciências vivam limitadas por isso. Tais afirmativas são conjecturas geradas pelas vivências esporádicas na interdimensionalidade (Autexperimentologia).

Addendum

Assistenciologia. – *Você está na assistência? Assistência político-administrativa ou assistência parapsíquica?* Pegue o que tem, *passe as unhas na raspado do tacho* das suas potencialidades intraconscienciais com a intenção de vivermos a policarmalidade. Esta é a reação mais ajustada ao momento evolutivo ou na busca dos esforços para a evolução adequada (Megapriorologia).

HOLOGNOCNIOLOGIA
 (ARGUMENTUM: NEOPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Autopesquisologia. Há o teste simples para a conscin avaliar o nível da sua autoconsciencialidade, basta responder a esta pergunta, com autocrítica: – Você já deu pancada em alguém com algum objeto?

Enuntiatum

Serenologia. Para a consciência deixar de ressonar, ou seja, descartar a Seriexologia Pessoal, precisa alcançar o domínio das cognições relativas à vida intrafísica, sobre todos os detalhes de todas as áreas existentes, dominando a Serenologia do *Homo sapiens serenissimus (Pré-Consciex Livre)*.

Praemissum

Autocogniciologia. Para alcançar o domínio das cognições em geral, ou seja, a Holognociologia, a conscin há de se lançar às holopesquisas empregando, inclusive, neoverpons, neologismos e conceitos teáticos ao modo destes 10, listados na ordem alfassistemática:

01. **Dicionarística.**
02. ***Holoserver.***
03. **Lexicometria.**
04. **Metalexicografia.**
05. **Neolexicologia.**
06. **Orismologia.**
07. **Orismopensenidade.**
08. **Paralinguística.**
09. **Terminografia.**
10. **Terminologia.**

Argumentarium

Parapercepciologia. A partir da realidade que a consciência não é apenas humana, mas extrafísica, multidimensional e parapsíquica, o emprego da paraperceptibilidade, ou da Parapercepciologia, dinamiza a aquisição das neocognições.

Conclusium

Intermissiologia. Pelo exposto, os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos administram justamente os conhecimentos evolutivos mais relevantes. Portanto, aos intermissivistas é mais importante ampliar as pesquisas em nível cosmovisiológico, multidimensional.

Complementum

Dogmatologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características das exposições da Filosofia nas abordagens doutrinárias herméticas da Religião e nas abordagens fisicalistas, reducionistas e herméticas da Ciência Convencional, com excessivo condicionamento somático ofuscando a realidade multidimensional:

01. **Abreviações e compactações excessivas** (Reducionismos).
02. **Antiuniversalismo intencional** (Sectarismos).
03. **Contextualizações elitistas** (Apriorismos).
04. **Criação de paredes e portas trancadas** (Fechadismos).
05. **Dificultação para forçar iniciações** (Ritualismos).
06. **Encriptações extremas** (Obscurantismos).
07. **Especialismo autista** (Segregações).
08. **Fontes menores nos textos** (Inadequações).
09. **Manutenção de *panelinhas* técnicas** (Protecionismos).
10. **Monovisiologia básica fossilizada** (Bitolamentos).
11. **Simbologias fechadas** (Misticismos).

Addendum

Conscienciologia. Para comparações lógicas, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 características das exposições nas abordagens multidimensionais abertas da Filosofia ou do *Corpus* da Conscienciologia:

01. **Abertismo atacadista.**
02. **Contextualizações superexplicitadas.**
03. **Cosmovisiologia máxima.**
04. **Eliminações possíveis de símbolos.**
05. **Facilitação máxima da compreensão.**
06. **Fontes maiores nos textos.**
07. **Generalismo consciencial franco.**

08. **Horizontes devassados sem paredes nem portas.**
09. **Omnipesquisologia Multidimensional.**
10. ***Técnica do enciclodismo apostilado.***
11. **Universalismo e Megafraternologia.**
12. **Vocábulos sesquipedais selecionados.**

HOLOCONVIVIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLOCONVIVIOLOGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. Os *princípios da Evoluciologia* determinam que toda consciência evolua conjuntamente com específico grupo composto por outras consciências, ou seja: *ninguém evolui sozinho*; ocorrendo, ainda, a *lei da inseparabilidade grupocármica*. Portanto, a partir da Evoluciologia, estamos sempre, o tempo todo e em qualquer dimensão existencial, convivendo com milhões de *princípios conscienciais*, ou compassageiros evolutivos multifacetados do nosso grupo evolutivo. Assim, é claro, precisamos, irrecusavelmente, conviver em paz uns com os outros, daí nascendo o preceito mais inteligente da Megafraternologia Teática.

Enuntiatum

Megafraternologia. A Holoconviviologia, assentada na Megafraternologia, pode ser, a partir do exposto, classificada em 7 categorias de manifestações básicas de convivialidade sadia, correta, universal, assim discriminadas na ordem fisiológica ou para fisiológica:

1. **Holoconvivialidade:** simultânea, generalista, atacadista.
2. **Retroconvivialidade:** os liames do passado recente e remoto, pessoal e grupal. *O passado está sempre presente* (Maurice Maeterlinck; 1862–1949).
3. **Fitoconvivialidade:** os *links* com as plantas através da lignina.
4. **Zooconvivialidade:** a transformação do lar em zootel junto aos *pets* ou animais domésticos.
5. **Humanconvivialidade:** a vida da contemporaneidade do momento nesta dimensão humana.
6. **Paraconvivialidade:** a convivência interdimensional, conscins e consciexes, por meio das percepções extrassensoriais.

7. **Neoconvivialidade:** as conquistas evolutivas de neoamizades raríssimas.

Praemissum

Taxologia. Por outro lado, segundo a Conviviologia, cada conscin, em geral, pode ser classificada, em determinado momento evolutivo, em uma destas 3 condições ou categorias de isolamento ou acompanhamento, listadas na ordem lógica das interatividades:

1. **Pessoa sozinha:** sem acompanhantes intra ou extrafísicos, podendo ser sadia ou doentia.
2. **Pessoa acompanhada sadia:** por alguma conscin, consciex amparadora, ou ambas.
3. **Pessoa acompanhada doentia:** por alguma conscin, consciex assediadora, ou ambas.

Argumentarium

Autodiscernimentologia. Com base na exposição, é também evidente que precisamos sempre de escolher as companhias mais íntimas de nossa convivialidade a partir da empatia, mas, acima de tudo, por meio do critério do autodiscernimento evolutivo. Como efeito lógico, o critério das escolhas das companhias, através do autodiscernimento, há de ser estendido para todas as manifestações da consciência, quando lúcida, ou seja, aos *princípios conscienciais multifacéticos* empregando os conviviopenses na Sociosferologia ou no Cosmos.

Conclusium

Coexistenciologia. Quando o amparador extrafísico faz a triagem dos assistidos, coloca o assistente intrafísico no meio, a partir da afinidade. O embasamento funcional, aí, é o fato de o amparador e o assistente serem, de fato, *carne com unha* (afinidade interassistencial). Por esse prisma, fazemos o escancaramento da convivialidade interdimensional. Ninguém agrada a todo mundo, daí é ser grande tolice querer *fazer média* com a coletividade inteira (Sociosidade). Tal fato é devido às disparidades das experiências evolutivas milenares e o convívio com os pensamentos diferentes. Não tenho nenhuma procuração de Consciexes Livres (CLs) para falar por elas, contudo, não devemos esquecer, nem elas esque-

cem de você, devido à coexistência evolutiva generalizada. Urge viver o *binômio admiração-discordância*.

Complementum

Desencontrologia. Infelizmente, os desencontros evolutivos ocorrem com relativa frequência entre as consciências. As consciexes tratam, em certos casos, com extrema minuciosidade, do desenvolvimento do empreendimento conjunto nesta dimensão humana e, então, ressomam, envergando corpos físicos e cada qual, surpreendentemente, segue direções diferentes (*ciclo grupocármico encontros–desencontros–reencontros de destino*). *Se passam as oportunidades maxi-proexológicas, o que a pessoa perde mais é a companhia específica*. Depois, não há mais como *crochetar a situação grupocármica*. A lacuna permanece e influi no futuro. Importa, por isso, levar em conta a Geopoliticologia com as oportunidades no universo das pesquisas da Grupocarmologia.

Addendum

Duplologia. Por fim, dentro do mesmo assunto, importa lembrar que a dupla evolutiva exitosa é o resultado da ponte construída ao longo de várias vidas intrafísicas. Aí, uma consciência já *não chupa o olho da outra*. Foi estabelecida a *pinguela da intercompreensão*. Nesse assunto, a mulher não pode esperar que vá *cair do céu* o príncipe à sua frente, e nem o homem que a *bela adormecida no bosque* chegue sorridente de braços abertos e entre pela porta para abraçá-lo. Na formação da dupla evolutiva, o melhor é escolher 1 sapo a fim de ajudá-lo a se tornar príncipe, senão a mulher vai estar repetindo as vidas anteriores. Há exigências naturais de confraternidade para a formação da dupla evolutiva bem-sucedida, existindo o caráter interassistencial, inevitável, nas bases da Duplologia.

HOLODIVERGENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEXEGETICOLÓGICO*)

Introductorium

Laringochacrologia. A língua humana sem freio, igual ao carro sem freio, caminha para o desastre. A língua é instrumento essencial, primário, da convergência e da divergência entre as consciências, em função do laringochacra

e da Comunicologia. No clima político de revolução quem domina a língua salva o pescoço.

Enuntiatum

Definologia. A *Holodivergenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das divergências pensênicas e posicionamentos fundamentais entre as consciências no universo da Evoluçologia Intraconsciencial.

Praemissum

Pensenologia. Os chamados *pensamentos divergentes* (*Neopensenologia Discordante*) praticamente embasam as manifestações parapsíquicas na vida intrafísica, quando governada pela Ciência Convencional, fisicalista e antiparaperceptiva (Eletronicologia).

Argumentarium

Cosmovisiologia. Assim, a Neociência Conscienciologia, assentada no neoparadigma da consciência, em si, e nas *energias conscienciais* (ECs) –, as duas realidades ou pararealidades básicas do Cosmos –, compõe o *Corpus* de neoverpons como jamais existiu na História da Humanidade, muito além das *Ciências, Filosofias, Religiosidades, Políticas, Desportos, Artes e Artesanatos* que vêm governando pessoas, etnias e Nações, através dos milênios. A Conscienciologia é, portanto, a Holodivergenciologia Teática, estruturando a Maxidissidenciologia Ideológica Lógica.

Conclusium

Descrenciologia. Ao colocar o átomo, o elétron ou a matéria em seus devidos lugares, secundários, ante a evolução da consciência –, Egologia e Intraconscienciologia –, a Conscienciologia deu o passo que faltava para a Ciência Humana, monovisiológica ou minivisiológica, avançar para o nível da Cosmovisiologia, por meio da Pesquisologia Participativa e da Descrenciologia. A própria consciência, agora mais lúcida, cosmovisiológica e prioritária, estuda a si mesma, não acredita em mais nada e nem em ninguém e, sim, admite as próprias vivên-

cias multidimensionais, teáticas e verbaciológicas. Desse modo, a Ciência Conventional deixará, um dia, a Paraperdologia ou a Despriorologia da Eletronótica.

Complementum

Abertismologia. Por outro lado, ao excluir, em definitivo, a crença, o misticismo, o sagrado e a adoração imatura, subumana, de todas as manifestações da personalidade humana, a Conscienciologia abriu o caminho da Multidimensiologia Racional que faltava às pessoas mais lúcidas, a começar pelas práticas diárias da *técnica interassistencial da tenepes*.

Addendum

Intermissiologia. Nesse ponto, aparecem os intermissivistas como sendo os agentes-chave para o desencadeamento das neorreciclagens, a *Reurbanologia Extrafísica* (Reurbex) *Terrestre*, com a conseqüente *Reciclagem Intrafísica*, a partir dos *Cursos Intermissivos* (CIs), pré-ressomáticos. *A Conscienciologia é a representação intrafísica dos CIs*. Com tais megaprovidências, se completa, a pouco e pouco, o atual período ou *ciclo de evolução* específico deste Planeta Terra. *Dias melhores hão de vir. Quem viver verá*.

HOLOEUTIMIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORRACIOCINOLÓGICO*)

Introductorium

Intermissiologia. A conscin intermissivista é o elo da corrente evolutiva da Conscienciologia. Você é um elo fraco ou forte dessa corrente? A conscin intermissivista, assistida e reciclada evolutivamente com eutimia é a maior grandeza da Conscienciologia. Os intermissivistas aplicam na vida diária as neoideias que recordam e se atualizam nas tertúlias conscienciológicas.

Enuntiatum

Maximologia. A tendência natural da conscin pré-serenona, particularmente a intermissivista, homem ou mulher, é vivenciar 7 megacondições de bem-estar, máximas, embutidas no autoparapsiquismo, passíveis de serem conquistadas na vida humana, aqui dispostas na ordem funcional ascendente:

1. **Autoinconfliatividade.**
2. **Holorgasmo pessoal.**
3. **Automegaeuforização.**
4. **Autodespeticidade.**
5. **Autocosmoconsciência.**
6. **Autotransafetividade.**
7. **Autabsolutismologia.**

Praemissum

Antagonismologia. A autovivência dessas 7 megacondições intraconscienciais eutimiológicas mantém antipodia frontal com 4 categorias de conscins, exigindo assistência interconscencial, aqui enumeradas na ordem lógica:

1. **Consciência.**
2. **Consréu ressomada.**
3. **Conscin robotizada existencial** (Robô humano; Robéxis).
4. **Conscin vulgar.**

Argumentarium

Interassistenciologia. Sendo assim, a conscin intermissivista tem o dever maior de promover a interassistencialidade mais do que a média da população terrestre. Aqui, atua o *sinergismo Intermissiologia-Interassistenciologia. Conhecimento tem finalidade.*

Conclusium

Autoproexologia. É fácil concluir que os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos não apresentam outra alternativa senão incentivar a automotivação para a consecução da *autoprogramação existencial* (autoproéxis), em função dos esclarecimentos paradidáticos recebidos pela consciência, quando consciex na intermissão, e os aportes proexológicos, quando conscin nesta dimensão humana. *Prática: teoria vivida.*

Complementum

Autoparaprocedenciologia. Embora ainda pouco lembrada, em seus detalhes, a autoparaprocedência das conscins está na raiz dos grandes empreendimentos humanos, ou seja, na Autoproexologia e na Maxiproexologia.

Addendum

Evoluciologia. Além do exposto e das 7 condições eutimiológicas pessoais referidas, ainda existem duas outras condições evolutivas ultrapassando o nível eutímico dos pré-serenões, aqui listadas na ordem funcional ascendente:

1. **Serenologia:** do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão).
2. **Cosmoliberologia:** da *Consciex Livre* (CL).

HOLOLUCIDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOMENTALSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Criticologia. Ao meu amigo, eminente consciência humana, cientista consagrado sob as arcadas da Academia ou ante os pórticos da Ciência Conventional, peço licença, em nome de nossa antiga amizade, para fazer as ponderações que se seguem, à guisa de simples carta aberta, pedindo as suas sinceras reflexões críticas, ou seja, auto e heterocríticas, a respeito.

Enuntiatum

Definologia. A *Hololucidologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da autolucidez consciencial, o melhor combustível capaz de expandir a potência do motor da evolução da personalidade humana, o autodiscernimento, muito superior à boa vontade e à boa intenção. A Hololucidologia é a mesma Autodiscernimentologia.

Praemissum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 13 supostos componentes ou funções mentais estruturadoras da autolucidez, ou mais adequadamente, da hololucidez:

01. **Atenção dividida:** as pluriabordagens intelectivas ao mesmo tempo.
02. **Autocoerência associativa:** a habilidade autexpositiva; a Neurolexicologia.
03. **Autofixação no megafoco:** a autoconcentração mental; a atenção fixada.

04. **Autopensenizações rápidas:** o autotaquipsiquismo da Autotaquirritmologia.
05. **Autovivências simultâneas:** a Multidimensiologia Teática.
06. **Cosmovisões caleidoscópicas:** o atacadismo existencial.
07. **Crescendo das autoconcepções:** as autocriatividades científicas.
08. **Exposição de neoverpons:** a Heuristicologia em ação.
09. **Imaginação domesticada:** a excogitação prolífica; a confabulação útil.
10. **Memória multitemporal:** as retenções e acessos holomnemônicos.
11. **Predomínio do *pen* dos autopenses:** a mentalsomaticidade manifesta.
12. **Prospecções multidimensionais:** a autoparaperceptibilidade vivida.
13. **Racionalidade lógica:** a intelectualidade pragmática; a Holodivergenciologia.

Argumentarium

Teaticologia. Como se observa, já conseguimos deduzir e identificar, pelo menos, alguns componentes estruturais da hololucidez humana, mas temos dificuldade no emprego e vivência das faculdades mentais, em conjunto, na teoria e na prática, extraindo resultados ou frutos imediatos dos autesforços (*Simulcogniciologia Interassistencial*).

Conclusium

Introspecciologia. Assim, nasce a questão: – *Como ultrapassar a brecha que nos separa da hiperparapercuciência, por exemplo, do Homo sapiens evolutiologus (Evoluciólogo)?* Os fatos e parafatos indicam que, provavelmente, a nossa megadeficiência, mentalsomaticamente estagnadora (Megatrafalologia Mentalsomática), esteja justamente na ausência de autorreflexões, introspecções ou solilóquios adequados. E é curioso constatar, aqui, que a introspecção é, lastimavelmente, combatida pela ortodoxia da Ciência Convencional. Eis, aí, exemplo crasso da Paraperdologia ou da Despriorologia da Eletronótica.

Complementum

Recexologia. As autorreflexões prolongadas formam o conjunto de migalhas de pensamentos que, por sua vez, compõe o *Corpus* da ideia integral, mega-

focal. Por exemplo, cada verbete deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* é mera migalha de pensamento, ou, mais apropriadamente, simples nesga de argumentação conscienciológica. Espera-se que o conjunto dos argumentos possa trazer alguma reciclagem aos leitores e leitoras. Pelo menos, essa é a intenção do autesforço empregado aqui. Além disso, a partir desses contingenciamentos, criamos a *técnica da autorreflexão de 5 horas*. Veremos o que vamos conseguir daqui para a frente com tais instrumentos intraconscienciais, megadesafios para os pesquisadores e pesquisadoras, abertos e neofílicos, em geral, iguais a você, meu amigo.

Addendum

Antionirismologia. Há o momento em que as *energias conscienciais* (ECs) ultrapassam as *ideias, imaginações, delírios, alucinações, comocionalismos, vivências oníricas e elucubrações inconscientes* e, a partir daí, a pessoa raciocina com lógica, sem fantasias nem falácias, com o fluxo da consciência atuando de modo ininterrupto e permanentemente, eliminando os hiatos vegetativos, subumanos, aplastantes. Há quem viva diuturnamente assim. Que tal você, meu prezado amigo cientista, começar a empregar as *energias conscienciais* junto e além da Eletronótica (*paradigma mecanicista fisicalista*), ou seja, da Ciência Convencional, em favor de você mesmo, de todos nós e da Humanidade, ainda que seja somente na intimidade, apenas você com você mesmo? Por favor, pense um pouquinho a respeito, experimente, vale a pena.

HOLOMAPEOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Conscienciologia. O dinamismo evolutivo da Conscienciologia veio acabar com o imobilismo dos costumes da Socin, a fim de expurgá-la das patologias coletivas. A fala, a pena, a toga e o abraço são sempre preferíveis a quaisquer armas. Quem exerce profissão que não emprega o uso de armas apresenta etapa mais avançada de recomposição pessoal da interprisão grupocármica.

Enuntiatum

Consciencimetrologia. Toda conscin, quando lúcida, empenhada na evolução consciencial e na consecução satisfatória da autoproéxis, procura fazer racionalmente o *holomapeamento consciencimetroológico* a partir do *Conscienciograma*.

Praemissum

Holocartografologia. Assim, nasce o holocartógrafo evolutivo na estrutura da Autevolucilogia, em geral a partir da autodesperticidade com bases na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Argumentarium

Objetivologia. O objetivo de tal iniciativa da realidade evolutiva é se alcançar o inventário a respeito de si mesmo, ou relativo a outrem, ou seja: a autavaliação ou heteravaliação racional e lógica pela Autoconsciencimetrologia.

Conclusium

Perfilologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 perfis de consciências, homens ou mulheres, para as quais é sempre relevante compor o holomapeamento circunstanciado da personalidade em favor de todos os interessados:

01. **Autectoplasta** (Energossomatologia).
02. **Autoparaidentidade extra** (Seriexologia; Intermisilogia).
03. **Conscin assistida** (Interassistenciologia).
04. **Conscin-cobaia** (Voluntário conscienciológico; Voluntariologia).
05. **Duplista evolutivo** (Duplologia).
06. **Epicentro conscienciológico** (Epicon lúcido; Epiconologia).
07. **Evoluciente** (Anamnese; Parasemiologia; Consciencioterapia).
08. **Inversor existencial** (Invexologia).
09. **Macrossômata** (Macrossomatologia).
10. **Minidissidente ideológico** (Mentalsomatologia; Refutaciologia).
11. **Personalidade consecutiva** (Seriexologia; Maxiproexologia).
12. **Reciclante existencial** (Recexologia).
13. **Retomador de tarefa** (Grupocarmologia).
14. **Ser desperto** (Despertologia; Autodesassediologia).

15. **Tenepessista** (Tenepessologia).**Complementum**

Equilibrilogia. Tanto os trafores quanto as verpons têm preços no universo da Conviviologia. O maior poliglota é aquele que sabe empregar a língua ou o idioma do parapsiquismo.

Addendum

Cascagrossismologia. A conscin que apresenta o *cascagrossismo antiparapsíquico* e vive com relativo bem-estar apresenta a *castidade paraperceptiva*. O prazer máximo é o equilíbrio mental mantido pela vida bem vivida cosmoeticamente. Um dos megaenganos da conscin *casca-grossa* é considerar esta vida intrafísica como sendo o *direito* e a vida extrafísica como sendo o *avesso*, sendo, contudo, justamente o contrário. *Soma: consciex escondida.*

HOLOMATUROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Omissiologia. A condição mais séria na vida não é apenas o que a pessoa construiu, mas também o que deixou de fazer intencionalmente, de caso pensado, por meio da omissão superavitária (omissuper) e do *onus do não*.

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. Fugir dos envolvimento e tentações das frioleiras da vida intrafísica exige elevado autodiscernimento. Essa é a ênfase da automaturidade evolutiva. Legiões de pessoas, infelizmente, ainda não têm a cabeça bem funcionando com maturidade, mas apenas lixão em cima do pescoço ou a repetição interminável de tolices, não raro, seculares, aprioróticas e fanatizantes, pela constatação do *tolicionário universal da ignorância* ou da imaturidade humana, a *antiga marcha universal da insensatez*.

Praemissum

Antagonismologia. Segundo a aplicação do tempo e o megafoco autopsênico de cada período etário humano, há o antagonismo ou a diferença extrema entre a *sementeira da juventude*, quando o jovem, por exemplo, vive siderado com a comédia de situação (*sitcom*) na televisão e a *colheita da maturidade*, quando o adulto, por exemplo, se interessa pela pesquisa avançada do Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), objetivando a evolução consciente ou o *upgrade* evolutivo (*major performance*).

Argumentarium

Intermissiologia. Antes, não podíamos estar falando realisticamente dessas coisas. Hoje, já criamos a massa crítica e há maturidade suficiente para se expor tais afirmações, *en petit comité*, em função da Holomaturologia dos intermissivistas no Século XXI. Aos 14 anos de idade, busquei estabelecer *démarches* e o *plot* da vida, evidenciando os possíveis *rabos presos* e até quando ficaria dependente das prisões existenciais. Aí comecei a busca intensiva da maturidade consciencial e da autoproéxis antecipadamente. Na Conviviologia, não podemos chegar ao ponto de ter que falar e insistir em perdão. É inteligente considerar o ato do perdão universal antecipado como já realizado. Sempre afirmo: – *Estão todos perdoados até o ano 3000*. O ideal é você mostrar a maturidade pelo exemplo (Autexemplarismologia). Se não tiver jeito para isso, *adios*, tudo fica mais difícil. Por outro lado, os afins se atraem, no caminho da evolução, mantendo o holopensene da Conviviologia aplicado no *ciclo fase preparatória da proéxis–fase executiva da proéxis–fase acabativa da proéxis*.

Conclusium

Fisiologia. A partir daí, a conscin pré-serenona pode receber a atenção de pessoas e consciexes manifestando-se por meio dessas 7 funções, ou pela Fisiologia Humana, intrafísica, e a Parafisiologia Holossomática, extrafísica, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Assessoria:** a Conviviologia com a potencialização máxima na fase executiva da *técnica da recéxis pessoal e grupal*.
2. **Assistência:** a Amparologia em autovivências compartilhadas nas interações intergeracionais.

3. **Atendimento:** o apoio interconsciencial com as neossinapses de significativos cons magnos ou megacons recuperados.

4. **Coautoria:** a Proexologia, na maturidade física ou biológica, expressando a automaturidade consciencial.

5. **Orientação:** a tutoria no âmbito vivenciado do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC).

6. **Preceptoria:** a Propedêutica Evolutiva, inclusive com a Parapreceptoria de ponta multidimensional.

7. **Reeducação:** a Evoluciologia ou as realizações duradouras do autodiscernimento prioritário. *As boas maneiras distinguem os homens dos bichos.*

Complementum

Etologia. A fim de se alcançar e manter as melhores companhias evolutivas, é necessário, obviamente, qualificar, em categoria elevada, segundo a holomaturidade, os nossos interesses pessoais no mesmo contexto, notadamente dentre 7 condutas ou comportamentos com aproximações simples, aqui listados na ordem alfabética:

1. **Atividade:** a aplicação inteligente do tempo com ritmo cadenciado nas autorrealizações.

2. **Compromisso:** a cosmovisão clara dos próprios deveres cosmoéticos.

3. **Empreendimento:** a iniciativa evolutiva ou alavancagem do neoempreendedorismo cosmovisiológico na Terra (Empresas Conscienciológicas).

4. **Encargo:** o exercício da função de acordo com os talentos do perfil pessoal.

5. **Incumbência:** a tarefa tenepessológica e a Parafenomenologia magna com a recomposição das interprisões grupocármicas.

6. **Trabalho:** o serviço interassistencial exemplificado diariamente.

7. **Voluntariado:** a autopersistência na Maxiproexologia teática.

Addendum

Polinomiologia. Com o *polinômio avançado abertismo-atacadismo-neofilia-autodeterminação*, toda pessoa cresce mais depressa na comunidade conscienciológica, empregando a tenepes, a projeção consciente, a maxiproéxis e outros recursos paratécnicos, evolutivos, avançados. Tais recursos levam a conscin à maturidade consciencial mais rápida conforme as *Praemissuns* prioritárias da

evolução consciencial. Desse modo, exatamente assim, atua o *crescendo evolutivo intrafísico inexperiência jejuna–bagagem veterana* na existência terrestre.

HOLOPENSENOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOMNIPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Questionologia. Você domina ou é dominado pelo seu holopensene? O holopensene é uma força viva. A conscin consciencióloga busca manter holopensene superespecializado quando desenvolve pesquisa sobre assunto que exige exaustividade (Exaustivologia).

Enuntiatum

Diversificaciologia. Os holopenses, atmosferas, ambientes, palcos e cenários existenciais intrafísicos são multifacetados e apresentam ampla gama de naturezas com a diversificação estabelecida de acordo com a média evolutiva das conscins que respiram em cada qual. Com tal abordagem, começamos a entender a Cenariologia Humana.

Praemissum

Taxologia. Eis, na ordem funcional, as duas categorias mais encontradiças de holopenses humanos, sejam pessoais ou grupais, no universo da Holopensenologia:

1. **Holopenses atrasados:** com predomínio de bases psicossomáticas. São vegetativos, primários, comocionais, turbulentos, sexualizados, superficiais, riscomaniacos e impulsivos.
2. **Holopenses evoluídos:** com predomínio de bases mentaissomáticas. São discernidores, tranquilos, racionais, lógicos, reflexivos, assistidos, prolíficos, evolutivos e cosmoéticos.

Argumentarium

Harmoniologia. É de suma relevância à conscin intermissivista checar a qualificação do holopensene predominante em suas atividades, no momento evolutivo, pois do ambiente ou cenário da existência depende o grau de penseni-

zação harmônica da consciência capaz de conduzi-la à Holomaturologia. Os holopensenes, até os extrafísicos, são concretos: não se constituem de fantasias, imaginações ou castelos no ar.

Conclusium

Autopesquisologia. Sendo assim, importa ao leitor, ou leitora, indagar, neste exato momento, quanto à qualidade do holopensene em que está lendo esta página. A qual conclusão você chega? Este é um teste singular, mas extremamente realista e explicitativo. Simples teste de Autoconscienciometrologia.

Complementum

Comunexologia. No holopensene da comunex evoluída não há cabimento nem atmosfera para o fingimento ou a falsidade. Impera a explicitação sincera. Quem vive com alegria e sem maiores aborrecimentos (Equilibrilogia) vitaliza e renova o holopensene pessoal, ao modo da comunex avançada.

Addendum

Autoprojeciologia. Quanto aos holopensenes existenciais, o teatro bem instalado é melhor que a *troupe* dos saltimbancos que pegam a estrada. O cinema é melhor do que o teatro. A vivência da *projetabilidade lúcida* (PL) é melhor do que o cinema. Com tal abordagem podemos entender melhor a evolução dos holopensenes da vida humana.

HOLOPERCUCIENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: MAXIPROEXOLÓGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. O conscienciólogo, homem ou mulher, quando dedicado de modo corajoso, didático e tarístico às verdades relativas de ponta (verpons), chama os compassageiros evolutivos às responsabilidades cosmoéticas, buscando retirar os incautos da infância indefinidamente prolongada, exemplificando pela verbação os conceitos libertários da *Inteligência Evolutiva* (IE). O consolo da tacon alivia. O esclarecimento da tares cura. *Interassistencialidade: atos humanitários. As tolices escravizam. As autocognições libertam.*

Enuntiatum

Caracterologia. No *Corpus* das posturas avançadas do intermissivista sobressaem, por exemplo, 7 condições de altos efeitos interconscienciais, dispostas na ordem funcional:

1. **Socin.** A vida diária à frente do palco da Socin, ainda patológica.
2. **Valores.** O enfrentamento dos códigos e valores humanos recheados de privilégios e impunidades.
3. **Convenções.** As denúncias das convenções, muitas vezes hipócritas, cínicas e nihilistas, atavicamente consolidadas.
4. **Luz.** O esforço para dar alguma luz aos amauróticos e inebriados pela matéria e as aparências transitórias.
5. **Robéxis.** O desfazimento das ilusões das consciênculas e participantes oníricos militantes da robotização existencial.
6. **Iconoclastia.** Os atos de fazer desabar tolices e mitos apontando superstições e desmascarando sacralizações.
7. **Prioridades.** A defesa dos juízos de valor das prioridades do discernimento consciencial evolutivo.

Praemissum

Verponologia. Ao dar o choque de realidade da Impactoterapia, preenchendo o vazio real das ideias dominantes, falando a verdade relativa do momento evolutivo, repelida pela mediocridade, o intermissivista, homem ou mulher, pode ser o *estraga-prazeres* e tornar-se herético, o convidado inconveniente apontando verpons e revelando concepções ainda inimagináveis pela maioria. A Impactoterapia se assenta, em geral, em alguma singularidade. Toda singularidade pode gerar malentendidos e incompreensões na consciência neofóbica. Mas a Impactoterapia Cosmoética não é bofetada sem mão, é educação evolutiva. Quem julga a Cosmoética uma utopia caminha para a melex. *Futilidade significa insensatez. Mentira: quimera racionaloide.*

Argumentarium

Heterocriticologia. Tais ponderações abordam heterocríticas oportunas, neste Século XXI, buscando colocar 10 posicionamentos fundamentais, listados na ordem funcional:

01. **O homem de razão no lugar da consciêncula.**

02. A pessoa bem pensante *no lugar* do robô existencial.
03. O autodiscernimento *no lugar* do senso comum.
04. A opinião douda *no lugar* da opinião popular.
05. A norma culta *no lugar* da norma inculta.
06. O individualismo cosmoético *no lugar* do egocentrismo anticosmoético.
07. O livre arbítrio *no lugar* do temor reverencial.
08. As heterocríticas recorrentes *no lugar* da apatia política.
09. A desobediência civil *no lugar* da obediência passiva.
10. A objeção de consciência *no lugar* da lavagem subcerebral.

Conclusium

Holomaturologia. A holopercuciência traz o holodiscernimento, a autolucidez e, por fim, a holomaturidade exposta de maneira explícita, sincera e persistente pela conscin consciencióloga, quando veterana, sem misticismos nem crençices, com o desafio máximo da Descrenciologia. *Pequeno machado derruba grande árvore.*

Complementum

Fanatismologia. O maior problema libertário a ser enfrentado, hoje, ainda é o fanatismo religioso onipresente, possivelmente o último atraso a que a Humanidade Terrestre vai se livrar. Quando? Em que século ou milênio? *Fanatismo: megatóxico terrestre.*

Addendum

Voluntariologia. O epicon conscienciológico não deve esquecer que não está sozinho em seus empreendimentos evolutivos: há colegas intrafísicos e amparadores extrafísicos trabalhando conjuntamente, ombro a ombro consigo. *O Tratado da Autovivência* extrapola a biblioteca. A água da verdade apaga o fogo da mentira, hoje ou amanhã, sempre. A verdade evolutiva não morre, ela é aperfeiçoada. *Conscienciólogo: o minirreciclador. Tempo: o megarreciclador.*

HOLOTECOLOGIA

(*ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO*)

Introductorium

Autopesquisologia. A vida humana é uma excursão científica na matéria. Estejamos atentos e entrosados à nossa comitiva e às pesquisas em andamento. Jamais devemos julgar os artefatos do saber como sendo tolices. As coleções de objetos (*Coisaria*) precisam ser interpretadas em bases evolutivas da consciência. A *bobagem* de outrem pode ser apenas uma *verdade* malinterpretada, por isso até mesmo as bobagens devem ser pesquisadas. *Melhor investigar tudo.*

Enuntiatum

Bibliologia. Eis as características da formação intelectual de minha biblioteca, iniciada em 1941: era aluno do Curso Primário, aos 9 anos de idade; recebi o apoio de minha mãe, professora primária, e de meu pai, odontólogo; na pequena cidade de Monte Carmelo, no Interior do Estado de Minas Gerais, local sem telefonia moderna instalada, em plena época do domínio do rádio; a vida com relativo aperto econômico-financeiro, num canto do mundo.

Praemissum

Parafenomenologia. Jamais havia viajado fora do município; o interesse principal nas leituras era os fenômenos parapsíquicos que me envolviam desde os 3 anos de idade; a literatura brasileira era colocada em segundo plano bem como a Arte em geral; dentre os componentes diversos do acervo contavam dicionários, revistas (*gibis, histórias em quadrinhos, tirinhas, comics, bandas desenhadas, mangás e artes sequenciais*) e recortes de jornais, em idiomas diversos.

Argumentarium

Lexicologia. Comecei a trabalhar aos 5 anos de idade, entregando marmittas. Já sabia aplicar o pouco dinheiro que dispunha para assinar revistas, através da correspondência pelos Correios, e comprar dicionários. Ao ser doada para o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a biblioteca já era Holoteca bem constituída com múltiplas tecas (artefatos do saber) e centenas de dicionários.

Conclusium

Cosmovisiologia. O ideal é você compor a própria Holoteca com tudo o que encontrou nas excursões pesquisísticas pelo mundo inteiro. Assim, você sai da biblioteca vulgar ou medíocre com a cosmovisão mentalsomática pragmática. O mais relevante na Holoteca, obviamente, é a parte intelectual, ou seja, ampliar o discernimento teático das pessoas. Importa é o visitante chegar em determinado nível inferior e sair com a autocognição em nível mais elevado. Para tal empenho precisamos ter as tecas organizadas com aparelhos e a aplicação das intercomunicações da Tecnologia Moderna. Daí porque precisamos da construção do *Mega-centro Cultural Holoteca*, no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu.

Complementum

Leiturologia. A leitura ajuda a sua criatividade (Verponologia). Veja no texto lido o que você acha que faltou ao autor e redija o que julga omissão. Assim, haverá acréscimo na redação do autor sem ocorrer nenhum plágio de sua parte. *Obras: conhecimentos complementares.*

Addendum

Instrumentologia. Não se pode afirmar que a pessoa seja viciada em flores e livros. Importa avaliar o que ela faz com tais instrumentos existenciais. O maior efeito da leitura é o ato derivado bem feito. *Onirismo: lazer extrafísico. Leitura: lazer intrafísico.*

HOMOSSEXUALISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAFISIOLOGICO)</i>

Introductorium

Questionologia. As vidas humanas, obviamente, têm problemas e soluções. Por exemplo, o homossexualismo para você, pessoalmente, é problema ou solução? O homossexualismo vai na contramão da Fisiologia Humana. Toda pessoa homossexual deve estar sempre autoconsciente de que a sua sexualidade jamais será inteiramente tranquila em função das reações sociais inevitáveis contra a Antifisiologia Somática do contexto.

Enuntiatum

Conviviologia. Sempre tive muitos amigos homossexuais, a quem admiro pela inteligência. Há verdadeiros gênios que são homossexuais. Também venho atendendo homossexuais e seus problemas, às vezes cruciais, durante toda a minha existência. A Sexossomatologia é vasta área de problemas humanos e conscienciais.

Praemissum

Interassistenciologia. São deveras trágicas e, não raro, angustiantes, as múltiplas condições existenciais de certos homossexuais e nem sempre dispomos de recursos capazes de atendê-los ou ajudá-los eficazmente. Contudo, a Parapercepciologia ajuda sobremaneira na qualificação evolutiva dos interesses e propósitos das pessoas.

Argumentarium

Insatisfaciologia. A frustração máxima do homossexual, no universo do homossexualismo, está na autovivência insolúvel e insatisfazível, gerada pela própria Antifisiologia ou a Antinatureza na qual vive, ou seja: ele anseia ser uma *mulherona*, contudo, nunca consegue passar da condição de uma *mulherzinha*, até mesmo com toda a transexualidade cirúrgica moderna (aberração antifisiológica).

Conclusium

Paramutaciologia. Por isso, expomos o posicionamento da vivência ante a Morfologia Somática que pode levar a consciência, pouco a pouco, através da sucessão das vidas humanas, dos somas e dos séculos, ao nível da insatisfação maior da *paramutação consciencial*, o estado do paramutante no qual a consciex, depois de multividas intrafísicas, multissomas e períodos intermissivos, não consegue manter com equilíbrio para fisiológico sadio a forma humana do psicossoma. Esta é a *parainsustentabilidade psicossômica* no universo da Paramutaciologia e da Parateratologia. O paramutante parece ameba, não pára de mudar com as deformações paramorfológicas do psicossoma. A instabilidade intraconsciencial gera o desequilíbrio morfológico constante no universo da Holossomatologia. Assim, nasce o agora chamado *Homem Vaivém* e, posteriormente, a *consciex vai-*

vém. É a demonstração cabal da pessoa que não fixa a Morfologia. A insatisfação leva às mudanças. Começa com o travesti, a *Drag Queen*, o transexual, o retranssexual. Daí, em função das metamorfoses, lá pelas tantas, a consciência não sabe, morfologicamente, quem é. Esse parafato exemplifica, de modo insofismável, a grande importância da *interação Autoimagisticologia-Autoimageticologia*.

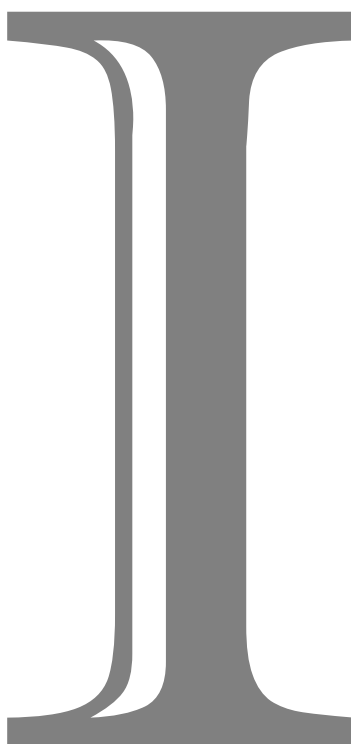
Complementum

Paramorfologia. Se a conscin refletir sobre a Paramorfologia dos veículos conscienciais e a sua manutenção hígida perante as paramutações, pode entender melhor a si mesma, alcançar forças para viver melhor, vencer as inaptações e empregar o próprio corpo humano com eficiência no desempenho da *auto-programação existencial*. O psicossoma apresenta a propriedade da autotransfiguração pela força da vontade da consciência. A *Antifisiologia* do soma afeta a *Parafisiologia* do psicossoma. Assim, começa a instabilidade morfológica trágica do paramutante, vítima submissa à autotransfiguração instável incessante. *Antifisiologia é Patologia*.

Addendum

Holossomatologia. O mais inteligente e racional é evitar a supervalorização dos gêneros ou da sexualidade humana. A consciência, em si, a rigor, não tem sexo. O sexo é uma contingência intrafísica objetivando a reprodução da espécie animal ou a gestação humana. Ao nível evolutivo da Consciência Livre (CL), a consciência vive sem o soma e até sem o psicossoma, sobrevivendo somente com o mentalsoma ou o paracérebro. Aí está o nosso futuro evolutivo. No estágio evolutivo atual de pré-serenões, precisamos saber manter os veículos inferiores de manifestação, a fim de ficarmos livres definitivamente deles, em tempo oportuno. Na progressão consciencial, passamos de 4 veículos de manifestação para 2 e de 2 para 1 veículo apenas (Epiconscienciologia). No entanto, precisamos seguir as *leis da Fisiologia e da Parafisiologia*. As rígidas *leis da Biologia Humana* não apreciam as mutilações. Importa a todos nós alcançarmos a transafetividade.







ICONOCLASTIOLOGIA*(ARGUMENTUM: HOLODISCERNIMENTOLÓGICO)****Introductorium***

Interassistenciologia. Eu me dou bem com as Instituições: na mocidade vivi trabalhando numa instituição educacional, hoje universidade; na maturidade vivo trabalhando numa instituição assistencial, uma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), o *CEAEC*. As conscins assistíveis e as suas necessidades evolutivas são as únicas razões fundamentais para as ICs existirem.

Enuntiatum

Conscienciologia. Por ser Neociência, a Conscienciologia derruba fragorosamente tradicionalismos milenares, credices infantis e tabus religiosos de múltiplas naturezas no microuniverso da conscin racional. Os conceitos conscienciológicos tornam tais efeitos renovadores inevitáveis.

Praemissum

Taxologia. Dentre os princípios conscienciológicos iconoclastas, podemos enumerar, apenas para começar, por exemplo, na ordem alfanumérica, 3 neotécnicas básicas, inteiramente pessoais, para nossas reflexões lógicas:

1. **Descrenciologia:** a teática do *princípio da descrença* (PD) acaba com as lavagens subcerebrais de todas as origens por meio das autexperimentações *urbi et orbi*, ou seja, intra e extrafísicas.

2. **Estado vibracional** (EV): substitui os rituais e liturgias iniciáticas de todos os tipos, sem dogmas nem doutrinações.

3. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal, diária, dispensa as cerimônias e práticas das religiões e seitas para sempre, libertando as conscins da escravidão aos misticismos.

Argumentarium

Conteudologia. Contudo, o *Corpus* da Conscienciologia vai muito além da Orismologia, da Terminologia, da Nomenclatura, da Conformatiologia ou dos seus milhares de neologismos técnicos, e atinge em cheio o conteúdo da evolução da consciência: você, leitor ou leitora, o seu ego, a favor do seu bem-estar

e da sua razão de ser. Essa é a verdadeira iconoclastia desafiadora da Conscienciologia. *Saibamos admirar discordando.*

Conclusium

Heterocriticologia. Se o leitor ou leitora está chegando, é novato no universo da Conscienciologia, será apropriado consultar, com o máximo critério heterocrítico, as 11.000 páginas da versão digital da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2013) e examinar se existe qualidade racional nos conceitos ali explicitados.

Complementum

Megadesafiologia. Os debates, inclusive *online*, do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) começam assim, através de desafios intelectuais prioritários, evolutivos.

Addendum

Mateologia. A modéstia estrutura a racionalidade. A jactância é irracional. Não existe consciência pré-serenona com mérito sem tráfes. Segundo a Evoluciologia, a Mateologia é apenas uma névoa que ainda não conseguimos dissipar. A liberdade é limitada pela racionalidade cosmoética.

IGNORANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Holotecologia. *É acachapante, não acham?* Com tais palavras chamamos a atenção para a explicitação da idiotice óbvia. *Isso não é esquisitinho?* Essa é a abordagem à questão ainda muito obscura. *Não me chamo Manuel, não estou na barca e nem vou para Niterói.* Com essa outra frase do classicismo popular do carioca, descartamos o malentendido dos outros. *Se continuar assim, o seu fim pode ser triste.* Eis outra assertiva profilática contra a insistência amaurótica no pior. *E a vozinha, vai bem?* É quando mandamos a pessoa para aquele lugar, ou seja: à Holoteca, em função da ignorância evidente quanto ao assunto. *Por*

favor, me inclua fora dessa! Com tal exclamação, apontamos a nova tolice sobre fato antigo desprezível. *As boas palavras custam pouco e valem muito.*

Enuntiatum

Holotolicionariologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 16 ações tolas, inúteis, fúteis ou absurdas, explicitadas pelos paremiógrafos e escoliastas desde a Antiguidade, capazes de fazer pensar quanto à Ignoranciologia:

01. **Água:** *recolher água com peneira.*
02. **Ar:** *lutar contra o ar.*
03. **Areia:** *roubar grãos de areia na praia deserta.*
04. **Asas:** *voar sem asas.*
05. **Atadura:** *amarrar atadura no lugar errado.*
06. **Cadáver:** *fazer curativo em cadáver.*
07. **Canto:** *cantar para os surdos.*
08. **Deserto:** *falar para o deserto.*
09. **Leite:** *tirar leite de bode.*
10. **Mar:** *beber todo o mar.*
11. **Morto:** *prescrever remédio a um morto.*
12. **Murro:** *dar murro em ponta de faca.*
13. **Navio:** *naufragar no porto.*
14. **Ovo:** *procurar pêlo em ovo.*
15. **Tempestade:** *provocar tempestade em colher.*
16. **Vento:** *caçar vento com rede.*

Praemissum

Traforologia. Não manter objetivo prioritário nem ver algo que seja superior estão entre as causas primárias de a pessoa não viver motivada para superar tráfes e preencher tráfes. Por meio de posturas comunicativas iguais às expostas, vemos as nuances evidentes da ignorância evolutiva que precisamos detectar para alcançarmos a Traforologia. *Quem pesquisa, duvida. Valorizemos as comprovações.*

Argumentarium

Lexicologia. Não podemos pensar como gafanhotos com a *curteza da curta*. Nem Sócrates (470–399 a.e.c.), com busto exposto no *Caminho da Lógi-*

ca, e nem os estoicos enfrentaram, por exemplo, os brasileiros contemporâneos com o Gersismo Intelectual. Em face dessa ponderação, a paciência há de ser inevitável perante os *anarfas* evolutivos. Os *burraldos*, *burrildos* e *burroides* de plantão fazem a demonstração prática permanente do *holotolicionário*, o megadicionário das tolices onipresentes (*Curtura do Ignorantismo*).

Conclusium

Antiparapercepciologia. O grande problema é o *autoformigamento*, ou seja, a pessoa entregue às formigas com o desconhecimento do autoparapsiquismo. Por outro lado, *o Sol não se põe nos domínios do governante totalitarista*, o líder amaurótico, com a escuridão mental espessa de ditador. Testemunhamos, estudando com afinco, as revoltas internacionais contra os ditadores esclerosados ainda no Século XXI. *Ditador: megassediador coletivo*.

Complementum

Ilicitologia. Há consciexes baratrosféricas que anseiam renascer nesta dimensão intrafísica porque sofrem da *síndrome da abstinência do tóxico da ilicitude humana*. Tal reação compõe imensa absurdidade.

Addendum

Transmigraciologia. Há milhares de consciexes que querem viver aqui para *aprontar*. Essas são as consréus, consciexes reurbanizadas, e, dentre elas, estão as transmigráveis para Planeta evolutivamente inferior à Terra.

IMITACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: ALTERNANCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Imitaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da imitação ou da maior adaptação possível, por parte da conscin lúcida, intermissivista, das técnicas conscienciológicas humanas, ou intrafísicas, dos recursos paratécnicos empregados pelas consciexes nas comunexes evoluídas, abarcando os contrapontos vivenciais da alter-

nância evolutiva entre as vidas intrafísicas e os períodos intermissivos. *As heterocríticas ajudam.*

Enuntiatum

Taquirritmologia. A imitação maior há de ser a Parataquiritmologia vivida pelas consciexes lúcidas. Todos os recursos retrocognitivos da conscin devem ser analisados criteriosamente a fim de explicitar a autocompreensão quanto à vida intermissiva pré-ressomática. Neste ponto, não se pode esquecer que o trabalho da interassistencialidade é o coroamento da inteligência da consciência lúcida, intermissivista, seja na *intrafísicalidade* ou na *intermissividade*. Nós precisamos de dormir. As consciexes lúcidas dispensam o repouso do sono. *Autotaquiritmia: pressa ponderada.*

Praemissum

Detalhismologia. Sem quaisquer dúvidas, a *técnica do detalhismo exaustivo* há de predominar, racionalmente, nos procedimentos evolutivos, sem quaisquer manifestações psicóticas de perfeccionismo. O ritmo da evolução consciencial depende do nível da *cognição* ou da *ignorância* da consciência. *Evolutividade é polinteligência.* O seu microuniverso consciencial é uma fonte de riquezas incalculáveis para serem distribuídas à Humanidade. Compartilhar a riqueza multifacética, intraconsciencial, com os compassageiros evolutivos é a maior virtude da consciência lúcida, seja conscin ou consciex. *Dinheiro: idioma internacional. Energia: idioma cósmico.*

Argumentarium

Procedimentologia. Os procedimentos da conscin lúcida devem ser assentados em esquemas estritos, minuciosos, com a finalidade de superar, ao máximo, as *insuficiências intrafísicas* quando em comparação com as *excelências extrafísicas*. A convivialidade é indispensável ao equilíbrio, bem-estar e harmonia da consciência lúcida. A *Sociologia*, assentada no *Direito*, é a fundamentação da felicidade humana da conscin entre os seus *pares*. A *Parassociologia*, assentada no *Paradireito*, é a fundamentação da evolução da consciex entre os seus *parapares*. O equilíbrio gerado pelo autodiscernimento mantém a harmonia do holopensene da consciência em qualquer dimensão existencial. Há uma diferença entre *ressomática*, a vida intrauterina, e o *renascimento*, a vida respiratória na vi-

gília física ordinária. Há uma diferença também entre a *primeira dessoma*, a desativação do soma, e a *segunda dessoma*, a obtenção da autoconsciencialidade extrafísica. *Evolução tem cronologia.*

Conclusium

Redaciologia. O autodiscernimento da conscin lúcida há de fazer predominar o *registro manuscrito* rigoroso sobre a *memória pessoal*, sempre tendente a falhar e gerar lacunas, para somente então serem promovidos os *acertos renovadores* sobre os *erros rotineiros* na autexemplificação da tarefa do esclarecimento (tares). O registro gráfico equivale à recuperação de megacons. *Existe instinto selvagem. Inexiste instinto civilizado. Dificuldades incrementam megadesafios.*

Complementum

Intrafisicologia. A questão principal nesse contexto é aplicar, ao máximo, todos os recursos físicos disponíveis, com a criatividade maior (Neoverponologia), buscando imitar as realizações evolutivas extrafísicas das consciexes lúcidas. Quem vive bem consigo mesmo nesta dimensão, viverá melhor na outra. A verdade relativa de ponta (verpon) é igual ao bom remédio: amarga mas cura. Os *valores patrimoniais* são externos e ficam sempre por aqui. Os *valores conscienciais* são internos e seguem sempre com a consciência. A *ressoma* é o enterro temporário da consciência. A *dessoma* é o enterro definitivo do soma da consciência. Por isso, no processo evolutivo, proexológico, sempre relevante, da conscin lúcida, há duas equipes voluntárias:

1. **Equipe humana:** com desfalques devido às dessomas. *Amizades: segunda parentela.*
2. **Equipe extrafísica:** sem desfalques com substituições. *Paramizadas: parafamília consciencial.*

Addendum

Extrapolacionismologia. Os extrapolacionismos parapsíquicos (Autoparapercepologia), promovidos pelos amparadores extrafísicos de função, atuando ao modo de bônus evolutivos, acréscimos e extras multidimensionais, levam a conscin atenta a identificar as possibilidades das imitações inteligentes de nossas *vivências* humanas com as *paravivências* das comunexes evoluídas. Ao des-

somar, o intermissivista, por exemplo, pode afirmar: – Encontrei a dimensão humana deste Planeta Terra dominada pelo fanatismo religioso e deixei-a exemplificando a *técnica interassistencial da tenepes*. *Parapolimatia: parapolidez para-cerebral*.

IMPECADOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Absurdologia. Imensos absurdos vêm sendo praticados, ao longo dos séculos da História Humana, em função da Pecadologia e da Impecadologia, seções especiais do universo do *Tolicionário Humano*, linhas de estudos inventadas para manipular as pessoas túbias, necessitadas e crentes. *Ignorância é megaimpotência*.

Enuntiatum

Sociologia. A Sociedade Intrafísica, ou Socin, ainda é patológica. Os fatos comprovam tal realidade. Ainda existem conflitos armados em múltiplos países, além das penas capitais e outras manifestações anticosmoéticas.

Praemissum

Intrafisiologia. Aqui, nesta dimensão respiratória, ainda predomina o *Mega-Hospital Terrestre* se sobrepondo à *Mega-Escola Terrestre*. Por exemplo, não somos a favor da descriminalização das drogas, se isso ocorre é falência completa do Estado (Baratrosferocracia).

Argumentarium

Irraciocinologia. A Socin, ainda patológica, descriminaliza o tabaco e criminaliza a maconha, descriminaliza o álcool e criminaliza a cocaína. Um país criminaliza o homicida com a pena de morte, outro criminaliza o mesmo homicídio com a prisão perpétua. A Socin reprova a antifisiologia do incesto em função da Genética e, a mesma Socin, aprova a antifisiologia da homossexualidade em função da liberdade do uso do próprio corpo humano. Há países que mutilam a genitália masculina dos infantes (circuncisão), muitos outros mutilam a ge-

nitália feminina das meninas (infibulação). A descriminalização é a mesma *impecadolização* ou *despecadolização* do universo da Impecadologia. Uma instituição religiosa permite a promiscuidade do casamento do líder religioso com várias mulheres (mórmons), outra instituição religiosa proíbe o casamento dos profissionais religiosos (catolicismo). Não existe racionalidade nesses idiotismos culturais sempre construídos com usos e costumes absurdos. *A irreflexão baratosferiza.*

Conclusium

Primatologia. Ainda convivemos com primos e irmãos, gatos e cães, raposas e macacos, princípios conscienciais multifacéticos na condição de compassageiros evolutivos. Mas, sejamos otimistas, o *Homo sapiens sapiens* já está tentando deixar a Primatologia.

Complementum

Cosmoeticologia. Vamos dar valor para a conscin *cética, otimista, cosmoética* (COC), defensora do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), destacando-a como sendo candidata à nossa amizade raríssima.

Addendum

Neoverponologia. O mais inteligente é abordarmos toda neoverdade relativa de ponta (neoverpon) como sendo, em tese, complexa. A relatividade do fato, ou parafato, não significa nem expressa, necessariamente, simplicidade. Uma das bases positivas do autodiscernimento é saber separar o *necessário* do *superfluo*.

IMPERCEPCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARATERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Autorganizaciologia. Enquanto a conscin manter com descaso e negligência os minierros da própria organização, sem se importar com tal situação, ainda está longe da vivência da automperturbabilidade intraconsciencial (Aute-

quilibriologia). A eliminação atenta dos *equivocos menores* sustenta o holopense-ne da *autorganização maior* da conscin lúcida.

Enuntiatum

Fatologia. Abotoei, sem perceber, na pressa, a camisa na casa errada. Ninguém notou porque a barba comprida encobriu a gola da camisa. Somente ao fim do dia trabalhoso, no momento de desvestir a roupa para tomar banho, identifiquei o miniengano ou minirreação etológica negativa. Pequenino equívoco pode demonstrar fissura na Autorganizaciologia.

Praemissum

Autenganologia. A ocorrência referida é erro imperceptível ou equívoco simples, autodesfocalização *passada batida*. O minierro imperceptível pode ser a ponta do *iceberg* de erros maiores ainda inapercebidos. Vale o esforço da autopesquisa atenta, no caso, à minirreação etológica positiva.

Argumentarium

Sintomatologia. A Impercepciologia, quando repetida, é condição que pode passar despercebida ou menosprezada pela conscin incauta, sendo mau hábito arraigado (rotina das minifalhas), contudo pode apontar, em certos casos, sintoma de alguma ocorrência mórbida que importa identificar ou diagnosticar através da Autodissecciologia Conscienciológica.

Conclusium

Etiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias de fatores causais do universo da Impercepciologia, indiciando falha ou fissura da pessoa, podendo ser o sinal de esgotamento físico ou mental:

01. **Acriticidade:** miniautassédio.
02. **Ansiosismo:** impulsividade; precipitação.
03. **Autodispersão:** autodesorganização; autoindisciplina.
04. **Autolapsopenidade:** lacunopenidade; invigilância.
05. **Bradipsiquismo:** torpor; parvoíce; pasmaceira.
06. **Carga horária de sono:** defasada.
07. **Desatenção:** descuido; desleixo; omissão; miniengano.

08. **Estafa:** cansaço; escleropenalidade; *surmenage*.
09. **Falta da megafocagem:** autodesconcentração.
10. **Falta de atenção dividida:** subabordagem; monovisão; minivisão.
11. **Furo de raciocínio:** devaneio; alucinação; ausência.
12. **Hipomnésia:** miniesquecimento; *branco mental*.
13. **Necedade parapsíquica:** inépcia; incompetência.
14. **Platitude bovina:** hebetismo; leseira.
15. **Vida agitada:** *workaholism*; hiperatividade adulta.

Complementum

Taxologia. A correção ou terapêutica definitiva de tais ocorrências da Impercepciologia pode ser alcançada por meio de alguma destas 7 manifestações saudáveis, abrangentes, cosmovisiológicas e máximas, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Omnianálise:** Omniexegeticologia.
2. **Omnibeneficiação:** Omniassistenciologia.
3. **Omnicatarse:** Omnicatalisologia.
4. **Omnidetalhismo:** Omnidissecciologia.
5. **Omnipercepção:** Omnifocologia.
6. **Omniququestionamento:** Omnipesquisologia.
7. **Omnissíntese:** Omnidepuraciologia.

Addendum

Comunicologia. Os fatos, como é curial, envolvem os conteúdos da realidade e as formas de comunicação. As pesquisas da Impercepciologia, como acontece na maioria das áreas de investigações racionais, acarretam, em muitas junções, a criação de neoverbons significando a cunhagem de neologismos, *the last but not the least*, também a identificação de vocábulos já existentes, contudo mais adequados para definir fatos e parafatos. É o que ocorre na Taxologia exposta aqui.

INACABAMENTOLOGIA

(ARGUMENTUM: SUPERLATIVOLÓGICO)

Introductorium

Cronologia. Ponto alto da autoproéxis é a conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, dessorar deixando para trás, conscientemente, o *inacabamento a maior* da tarefa da *programação existencial*, ou seja, recursos superiores aos que foram aplicados na vida intrafísica, reservas, extras, sobressalentes, suplementos ou sobras inevitáveis em função da limitação da Cronologia ou do fôlego biológico finito do corpo humano.

Enuntiatum

Megagesconologia. Por exemplo, o acervo intelectual, acumulado através de 6 décadas de autesforços pesquisísticos, que exigiriam outras 6 décadas para serem racionalmente aplicados, a fim de completar (megacompléxis) a megages-tação consciencial. Em outras palavras: a pessoa precisaria viver 150 anos de idade cronológica (sesquicentenária), lúcida, válida e útil. Tal estado seria a maximorexis da *quinta idade biológica*, condição ainda impraticável nesta vida humana na Terra (Ano-base: 2012).

Praemissum

Supererudiciologia. Nessa oportunidade, a holoteca pessoal do *Homo sapiens megatraforisticus*, com seus *Addendums* maxiproexológicos, compõe a superlativoteca, dentro da Supererudiciologia.

Argumentarium

Perdologia. A fim de explicitar melhor o assunto, devemos entender que o inacabamento a maior não significa e nem constitui essas 15 condições patológicas da Perdologia, dispostas na ordem alfabética:

01. **Acriticidade pessoal.**
02. **Anticosmoeticologia Consciencial.**
03. **Antiprospectivologia Pessoal.**
04. **Autenganologia.**
05. **Autodesmotivação.**

06. **Autodesorganização ou autodispersão.**
07. **Autodespriorização evolutiva.**
08. **Autorrelaxamento ou incúria.**
09. **Escleropensenidade.**
10. **Expectativa frustra.**
11. **Incompléxis.**
12. **Lacunopensenidade.**
13. **Nosografia ou autassédio.**
14. **Procrastinação maxiproexológica.**
15. **Subesforços pessoais.**

Conclusium

Maxidinamicologia. O inacabamento a maior, megaefeito das acumulações harmonizadas do pesquisador ou pesquisadora colecionadora, constitui, a rigor, o máximo da conscin, o supercompléxis, o bônus laboral, as lambujas das tarefas ou os extras positivos das investigações do megaprojeto continuando aberto, gerados pela minipeça autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Intersistencial*, exemplificando a maxidinâmica evolutiva.

Complementum

Ultrapassamentologia. Essa é a inacabativa com atenuantes cosmoéticos e evolutivos, tematicamente neutra ou homeostática, sobrepujando ou ultrapassando múltiplas condições humanas, teáticas e fundamentais, por exemplo, estas 10, listadas na ordem alfabética:

01. **Aportes recebidos da autoproéxis.**
02. **Automacrossoma:** os recursos parafisiológicos.
03. **Automegaconquistas evolutivas:** a Maxiparaconscienciologia.
04. **Automegacons:** das retrovidas humanas pessoais.
05. **Autoproexograma:** o rompimento a maior.
06. **Autorrevezamento multiexistencial:** a ampliação da cápsula do tempo.
07. **Manual das Prioridades Pessoais (MPP).**
08. **Maxiproéxis pessoal:** a maxidissidência proexológica.
09. **Obra-prima pessoal:** a megagescon usual.
10. **Técnica da exaustividade.**

Addendum

Autodespertologia. A maioria das vidas humanas dos evolucionólogos e Serenões termina na condição do inacabamento a maior, do *breakthrough* ou do rompimento de frente da existência. Conforme indicam os fatos e parafatos, o inacabamento a maior tem início, na *Escala Evolutiva das Consciências*, a partir do patamar do ser desperto. O inacabamento a maior, no universo de pesquisas da Neociência Conscienciologia, é a razão pela qual insistimos na construção do *Megacentro Cultural Holoteca*, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, através do qual as gerações novas de conscienciólogas e conscienciólogos pesquisadores poderão continuar as investigações e a divulgação das sutilezas verponológicas trazidas por nós enquanto estamos respirando nesta dimensão. *As pesquisas continuam.*

INCUBADOROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Interassistenciologia. Os melhores marinheiros surgem das águas turbulentas. Enquanto a pessoa reclamar contra o trabalho ainda vive distante da auto-cognição da interassistencialidade perante as consciências, conscins e consciexes. Todo profissional é um trabalhador ou operário, seja homem ou mulher. Por exemplo, o arquiteto é o operário nobre; o matemático é o operário intelectual; o filósofo é o operário teórico; o cientista é o operário pesquisador. *Quem trabalha alegre erra menos.*

Enuntiatum

Conscienciologia. Os fatos comprovam que o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, Paraná, é prolífica incubadora de talentos e *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), gerando, inclusive, outras incubadoras da Conscienciologia, com sedes próprias, por exemplo, estas 7 (Ano-base: 2011), dispostas na ordem funcional:

1. *Internacional Academy of Consciousness* (IAC), em Evoramonte, Portugal.
2. *Campus IIPC*, em Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.

3. *Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ), em Venda Nova do Imigrante, no Estado do Espírito Santo.

4. *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI), em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

5. *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVLUCIN), em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

6. *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

7. *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

Praemissum

Educandariologia. Além das instituições indicadas, o mesmo *CEAEC*, através dos departamentos Holociclo e Holoteca, vem constituindo potente incubadora de educandários gerando, dentre os seus produtos tarísticos, estes 14, listados alfabeticamente:

01. *Escola de Comunicólogos Conscienciológicos.*
02. *Escola de Conscienciômetras Conscienciológicos.*
03. *Escola de Debatedores Conscienciológicos.*
04. *Escola de Docentes Conscienciológicos.*
05. *Escola de Epicons Conscienciológicos.*
06. *Escola de Escritores Conscienciológicos.*
07. *Escola de Fitoectoplastas Conscienciológicos.*
08. *Escola de Invexologistas Conscienciológicos.*
09. *Escola de Lexicógrafos Conscienciológicos.*
10. *Escola de Parapercepcionologistas Conscienciológicos.*
11. *Escola de Pesquisadores Conscienciológicos.*
12. *Escola de Proexólogos Conscienciológicos.*
13. *Escola de Tenepessistas Conscienciológicos.*
14. *Escola de Verbetógrafos Conscienciológicos.*

Argumentarium

Holopensenologia. O holopensene do *CEAEC*, em função da intensidade contínua da potência energética de conscins e consciexes, com megafoco multidimensional, facilita a autopromoção do *estado vibracional* (EV) do visitante, homem ou mulher. O EV é a chave-geral das verpons e da renovação da existência.

Conclusium

Fatologia. Os fatos estão aí para quem quiser pesquisar e constatar com disposição ou automotivação. Nesse ponto, devemos lembrar dos recursos da Heterocriticologia. Mas, vale insistir: todo heterojuízo crítico há de ser frontal, direto, presencial. Fechemos, antes, os nossos olhos para refletir com autocrítica.

Complementum

Autolucidologia. A primeira evidência de lucidez de uma conscin é o ato de cumprir suas obrigações inarredáveis com bom humor. O amor próprio ainda é fixado no egocarma. A fraternidade do voluntariado conscienciológico já é reação sadia do policarma. *A fraternidade reverdece.*

Addendum

Autocogniciologia. O que permite mais ao Homem *conhecer a si mesmo* é ter *conhecido uma comunex evoluída*. Se você não se lembra de alguma comunex avançada, o mais inteligente será procurar se inteirar de uma Cognópolis da Conscienciologia, aproximação ou arremedo material, concreto, nesta dimensão respiratória, dentro da Socin ainda patológica, de comunex avançada que os voluntários intermissivistas tentam implantar. *Aproximações são minicons.*

INDUCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERPARAFENOMENOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Induciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da ação, processo ou efeito do modo de induzir o raciocínio que serve de indício para chegar a uma causa maior de autoconsciencialidade quanto ao objeto sob análise. Há múltiplas categorias de induções.

Enuntiatum

Presenciologia. A maior indução somática provocada pela força presencial pode ser a conscin lúcida, intermissivista, fazer outra pessoa, também inter-

missivista, pela simples presença ou reencontro interconsciencial, vivenciar a autorretrocognição de quando era consciex, numa comunex evoluída, na última intermissão, durante o desenvolvimento do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático. Acontece aí a *interação conscin indutora–conscin retrocognitiva*.

Praemissum

Conviviologia. Na análise mais circunstanciada dos parafatos, notamos que a força presencial da conscin desencadeia o parafenômeno da recordação sem qualquer relação com gênero, sexo, ginossoma, androssoma, sedução afetiva ou sexual. A ocorrência se sucede naturalmente, em plano elevado de convivialidade fraterna, no âmbito da Transafetivologia. Em geral, o parafenômeno sobrevém com a conscin indutora ainda jovem, antes das 4 décadas de vida humana, podendo acontecer como extrapolacionismo parapsíquico promovido por amparador de função. *Neomemórias intrafísicas puxam retromemórias extrafísicas*.

Argumentarium

Paravisualizaciologia. O aspecto mais chamativo nesse parafenômeno é, sem dúvida, a indução somática, o *visual intrafísico* (fisionomia) *da conscin* evocando o *visual extrafísico* (paravisual) *da consciex*, como sendo o fator determinante da ocorrência. Vale enfatizar, aqui, os parafatos no universo da Holosomatologia, ou seja, a conscin, empregando 4 veículos de manifestação, a partir do soma; e a consciex, empregando 2 veículos de manifestação, a partir do psicossoma. Importa lembrar que o idioma do olhar é falado até pela pessoa surda e muda. A visão é o primeiro e o maior sentido da personalidade humana. Na pessoa, o rosto é o palco, as costas, os bastidores. Em outro viés, o holopensene humano domiciliar influi na conscin, mesmo quando lúcida, tanto na bioquímica do soma quanto nas energias dos outros veículos de manifestação. *Lar: cosmos-síntese intrafísica*.

Conclusium

Autoparapercepciologia. A paraperceptibilidade mais exigida e, nesse caso, de atuação maior, é a da conscin retrocognitiva, pois a conscin indutora somática, pode ser que nem perceba o desenvolvimento do parafenômeno, participando dos parafatos tão somente com a Somatologia, praticamente no papel de fi-

gurante da Elencologia e na Cenografia Parafenomenológica. Nessa vivência específica não ocorrem a indução e a rememoração recíprocas ou mútuas.

Complementum

Parapsicosferologia. A conscin paraperceptiva apresenta, na paraocorrência, elevado nível de clarividência (Clarividenciologia) quanto à parapsicosfera da conscin indutora. O parafenômeno pode detonar alterações em suas *posturas, atitudes, conceituações, proposições, confirmações, reformulações e decisões*, ao enriquecer as *paravivências, parapercepções, paraevidências, paraconstatações, parabanhos, paracerebralidades* e as *paraprospetivas* da conscin parapsíquica.

Addendum

Analiticologia. Pela análise dos fatos e parafatos, é fácil deduzir que a clarividência, na área da visão da parapsicosfera alheia, estabeleceu conexão com a holomemória, ou mais apropriadamente, com a autorretrocognição da conscin paraperceptiva. Temos, então, o parafenômeno da *coparacognição* envolvendo a Clarividenciologia e a Holomemoriologia. Importa explicitar que a *felicidade* exposta no rosto harmônico do soma de hoje pode ter sido gerada por 10 cicatrizes no psicossoma de ontem ou de anteontem, nos últimos séculos. *Automemória: influência permanente.* Nesta dimensão humana somente podemos desfrutar da *minifelicidade* fugaz. Nas comunidades extrafísicas evoluídas podemos desfrutar da *megafelicidade* mais duradoura. Tais atitudes ocorrem devido à recuperação dos cons magnos.

INFANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: RESSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Retrocogniciologia. As autorretrocognições ou as ideias inatas estão entre os aspectos mais relevantes da Holomemoriologia da consciência ressomada. A educação infantil e a própria Pediatria são também extremamente importantes no período da infância, a pior fase do restringimento consciencial da vida humana, depois da vida fetal. Não se pode esquecer que o porão consciencial e as experiências ingênuas do subcérebro abdominal, junto à atenção saltuária, predomi-

nam na fase da meninice. As árvores ensinam os animais, os animais ensinam as crianças, as crianças ensinam os homens. Assim é a escola da evolução: antes de seguirmos para o futuro, a partir do presente, vamos assentados no passado. Os pássaros são os arautos da Natureza. As crianças são as promessas da Evolução. A maternagem é a primeira assistência tanto dada quanto recebida. Dentre os mestres mais autênticos e fidedignos temos de inserir a mãe, por isso, quem teve genitora culta recebeu aporte megavantajoso na vida. *Fazer filho é fácil. Educar filho é difícil.* Os filhos exigem, pelo menos, duas décadas de atenção constante, exigência em geral atravancadora da consecução de megaempreendimentos. O bom exemplo é o megadote do pai para o filho e o megadote da mãe para a filha. *Surras não educam.*

Enuntiatum

Prematurologia. A criança nascida prematuramente pode sentir reflexos para toda a existência intrafísica se não for bem assistida. Contudo, as consciências são complexas e a prematuridade pode coexistir com a precocidade infantil e a genialidade da maturidade imberbe da criança-prodígio. Até o parto laborioso pode facultar a antecipação da maturidade do recém-nascido. A sabedoria faculta a cultura, mas somente a autovivência do conhecimento traz a sabedoria. Todo gênio é extrato dos exemplos de outros gênios, a partir dos autesforços de imitação positiva. Esta é a *técnica do espelho*. Contudo, somos os produtos de nossas autovivências.

Praemissum

Maturologia. Em quaisquer circunstâncias, o fisiológico e inteligente é se alcançar a maturidade consciencial, se possível até com a *Inteligência Evolutiva* (IE), mais complexa e libertadora, o mais depressa possível na vida humana. A escolha dos nossos parentes, ou da família nuclear, é feita na intermissão pré-ressomática. A escolha dos nossos amigos é feita nesta dimensão. A imaturidade dos jovens faz a espontaneidade natural ultrapassar negativamente a educação. A autossuficiência absoluta, racionalmente, segundo a evolução consciencial, não existe nem na Consciex Livre (CL). *Habilidades suprem necessidades.*

Argumentarium

Miniproexologia. Pelo processo do renascimento intrafísico, somático, a consciência extrafísica, consciex intermissivista, se materializa restringida, por meio da Geneticologia, se infiltra temporariamente nesta dimensão do carbono, e respira, permanentemente, enquanto *está conscin*, a fim de realizar a programação existencial pessoal ou autoproéxis. A dessoma no período infantil, ou a mini-proéxis da conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, pode indicar período infiltrativo e assistencial da consciência lúcida, dentro do grupo evolutivo. As pesquisas dos conscienciólogos e conscienciólogas mantêm constante preocupação com a educação infantil do ponto de vista evolutivo, havendo instituições especializadas nos múltiplos ângulos dessa relevante linha de atividade humana. A qualidade da vida é superior à extensão do tempo de vida intrafísica. O ator interpreta o seu papel, deixa o palco e volta a ser ele mesmo. A consciex renasce, interpreta o seu papel, deixa este palco humano pela dessoma e volta a ser ela mesma, consciex. A diferença está nas autovivências evolutivas enriquecedoras. O anonimato, o trabalho, a fama e o ostracismo correspondem à infância, meia-idade, maturidade e dessoma para a maioria dos componentes da Humanidade. *Ressoma é acréscimo. Dessoma é reciclagem.*

Conclusium

Evoluciologia. A *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância* (EVOLUCIN) é *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada à assistência ao período infantil ou às conscins recém-ressomadas. O primeiro trabalho, fundamental, é a auteducação. O poder mais inteligente e eficaz é sempre de uma equipe ou colegiado. Várias inteligências são superiores a uma inteligência isolada. Aí está a causa do sucesso da equipe entrosada. A docência é a liderança mais nobilitante. O apanágio dos evoluciólogos é viverem sem conflituosidades.

Complementum

Invexologia. A *Associação Internacional de Inversão Existencial* (AS-SINVÉXIS) é outra IC dedicada à adolescência ou aos jovens inversores existenciais, rapazes e moças. Importa assinalar a fase crítica da juventude caracterizada pelos *pecadilhos da mocidade* e, na vida moderna, pela tentação da toxicomania mortífera das novas gerações. Todo pai ou preceptor deve estar preocupado, em primeiro lugar, em demonstrar ao jovem os atos de imaginar, ler, escrever e inter-

pretar a vida. Cada pessoa é um conjunto das qualidades das outras. *Somos espelhos recíprocos*. A impulsividade é a mãe da desventura pessoal. Tenha racionalmente o *passado* como sendo a escolha primária onde você aprendeu pouco e tenha o *presente* como sendo a escola superior onde você pode aprender muito. A vida humana é uma existência de trabalho.

Addendum

Erudiciologia. A *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)* é uma terceira IC dos voluntários da Conscienciologia, aplicada à educação a partir do ensino da erudição precoce da juventude, uma exceção, contudo, um fato. A melhor cultura é a Paracultura ou a acumulação de saberes multidimensionais. Não existe triunfo maior do que a vitória sobre os próprios impulsos. A influência do professor sobre os alunos é sempre inavaliável. Somente a pessoa organizada consegue dançar adequadamente a *dança das horas* dos dias, meses e décadas da vida humana. A qualidade da autolucidez em geral exige maturidade. Sempre é pertinente lembrar: as consciências são individualmente diferentes, há muitas parecidas com você e multidões mais inteligentes do que você, dentro da *Escala Evolutiva das Consciências*. O holopensene da conscin voluntária, o holopensene da equipe e o holopensene da IC entrosados estruturam e expandem a *escala da realização interassistencial*. Saber pouco é a pior incompletude existencial. *A ignorância degrada*.

INFILTRACIOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOPROEXOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Infiltraciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciência extrafísica (consciexes) mais evoluída, ressomada, homem ou mulher, dedicada à consecução da programação existencial (autoproéxis) interassistencial (Interassistenciologia), de alto nível, em bases anônimas. A obra da conscin é a sua verdadeira assinatura pensênica. *Megatrabalho exige autopacificação*.

Enuntiatum

Taxologia. Em geral, as infiltrações existenciais podem ser:

1. **Conscientes ou inconscientes.**
2. **Cosmoéticas ou anticosmoéticas.**

Praemissum

Interassistenciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de manifestações interassistenciais da consciência infiltrada cosmoética:

1. **Atividades coadjutoras:** camuflagens assistenciais, evolutivas, multi-formes e sadias do infiltrado sub-reptício, homem ou mulher.
2. **Consecuções maxiproexológicas:** ou periféricas extensas.
3. **Extrassistências das extraproéxis:** maximoréxis pessoal com a auto-paraperceptibilidade e o escancaramento das realidades do Cosmos.
4. **Infiltrações cosmoéticas:** propriamente ditas, com a não identificação do infiltrado cosmoético ou do *Homo sapiens permeatus*.
5. **Neutralizações de conflitos:** *bicos proexológicos* com intercessões libertárias.
6. **Paratarefas proexológicas laterais:** ou periféricas curtas da personalidade incógnita. Pré-anonimato evolutivo do assistente *free-lancer*.
7. **Realizações extras:** reurbanizadoras, propriamente ditas, de ambientes sociais problemáticos.

Argumentarium

Acrescimologia. A infiltração interassistencial pode funcionar como extra ou acréscimo da autoprogramação existencial, no período da vida intrafísica no qual a conscin aguarda o momento propício para a consecução da autoproéxis ou a chegada, a esta dimensão respiratória, de nova geração de companhias evolutivas, consciexes mais íntimas e especializadas. Eis, por exemplo, na ordem da *Escala Evolutiva das Consciências* –, que nada tem a ver com a divisão de classes sociais –, 5 categorias de infiltrados cosmoéticos mais comuns:

1. **Ser desperto:** ou *Homo sapiens despertus*.
2. **Semiconsciex:** ou *Homo sapiens semiextraphysicus*.
3. **Teleguiado autocrítico:** ou *Homo sapiens teleguiatus*.
4. **Evoluciólogo:** ou *Homo sapiens evolutiologus*.
5. **Serenão:** ou *Homo sapiens serenissimus*.

Conclusium

Autossacrificiologia. Em certos casos, a conscin infiltrada não se afiniza com o trabalho a ser feito e nem tem simpatia pelo objetivo dos serviços assistenciais a serem desenvolvidos, considerados já anacrônicos e ultrapassados por si mesma. Contudo, se ajusta com discrição, fraternalmente, aos contingenciamentos e percalços das tarefas, tendo em vista as metas cosmoéticas e construtivas, ao modo de autossacrifício ou autabnegação, em favor dos compassageiros evolutivos do passado, e melhoria do holopensene. O trabalho intelectual de maior profundidade exige mais tempo e mais paciência e, assim, deve ser desenvolvido sem subterfúgios. *De raminho em raminho, o passarinho faz o ninho. Discrição: educação superrefinada. Automotivação gera megaêxitos.*

Complementum

Maxiproexologia. As infiltrações cosmoéticas, em variadas circunstâncias, portanto, podem ser interpretadas como sendo maxiproéxis pessoais. Tais infiltrações podem apresentar diferentes naturezas, por exemplo: *familiares, sociais, industriais, científicas, pesquisísticas, filosóficas* ou *parapsíquicas*. Eis, na ordem alfanumérica, 7 condições intraconscienciais evolutivas, equivalentes, do infiltrado cosmoético, homem ou mulher:

1. **Autequilíbrio.**
2. **Autoconfiança.**
3. **Autodomínio.**
4. **Autoimperturbabilidade.**
5. **Autoinconflictividade.**
6. **Autopacificação.**
7. **Autossuficiência.**

Addendum

Conexiologia. Eis, por exemplo, em síntese, na ordem alfabética, 7 áreas ou especialidades da Conscienciologia apresentando conexões mais diretas com a Infiltraciologia:

1. **Anonimatologia.**
2. **Cosmoeticologia.**
3. **Interassistenciologia.**
4. **Maxiproexologia.**

5. **Ortopensenologia.**
6. **Policarmologia.**
7. **Reurbanizaciologia.**

INFORMACIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: INFORMATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Tertuliologia. Os jovens vão em bandos, os adultos aos pares, os velhos sozinhos e os intermissivistas tenepessistas com os amparadores extrafísicos de função. *Todos buscam neoinformações.* Quando vamos usar a máquina comum, pressionamos o comutador, o botão da tomada. No *Tertuliarium*, a máquina espremadora de paracérebros, pressionamos o comutador central, o botão da tomada, ou seja, batemos o gongo para começar a função.

Enuntiatum

Taxologia. Os intermissivistas, homens e mulheres, acessam a Conscienciologia e chegam ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), e outras unidades administrativas conscienciológicas, por meio de múltiplos caminhos e vieses de informação, principalmente estes 7, aqui dispostos na ordem natural:

1. **Obras:** os livros, *CD-ROMs*, *DVDs* – sobre temas da Conscienciologia.
2. **Convocações:** em mídias diversas, para os *Cursos Conscienciológicos*.
3. **Comunicações:** espontâneas, o *boca a boca* dos voluntários e estudantes da Conscienciologia.
4. **ICs:** as *Instituições Conscienciocêntricas* em localidades diferentes.
5. **Online:** o contato com as tertúlias diárias dos teletertulianos, Terra afora.
6. **Tenepes:** os pedidos de assistência dirigidos aos tenepessistas.
7. **Placas:** com a legenda “*Conscienciologia*”, indicativas da sede do CEAEC, postas pela *Secretaria Municipal de Turismo* nas ruas de Foz do Iguaçu.

Praemissum

Retrocogniciologia. Tais vertentes atradoras intrafísicas são as primeiras manifestações práticas dos reflexos, intuições e retrocognições do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, nesta vida intrafísica, para milhares de intermissivistas.

Argumentarium

Perdologia. Ocorrem inspirações de amparadores extrafísicos perdidas em função de não serem detectadas claramente pelas conscins intermissivistas no momento do transe da Paraperceptciologia. Tais observações devem principiar nos momentos triviais da vida comum. Por exemplo, a amiga que traz, espontaneamente, o livro recém-lançado sobre tema atual para você, pode estar agindo sob a inspiração do seu amparador extrafísico de função.

Conclusium

Autopesquisologia. Sempre vale o esforço de pesquisar os fatos e para fatos a fim de identificar os vieses pelos quais os amparadores extrafísicos atuam em nosso favor, com a intenção de apurar os autesforços. Com a repetição das autovivências paraperceptivas, sobrevém a *Parabanhologia Energética* e o parapsiquismo se torna rotineiro à conscin lúcida. *Repetitio est mater Scientiae* (A repetição é a mãe da Ciência). Tais ocorrências podem significar verdadeiro divisor de águas na autoproéxis.

Complementum

Observaciologia. Contudo, não se pode esquecer que toda pesquisa ou investigação acurada começa pela autoconcentração mental e, sobretudo, pela atenção monofocal imperturbável. Na Investigaciologia, as observações atentas do pesquisador têm início nos minidetalhes. Senão vai errar igual àquele cara que, à frente do espelho, não conseguia, por mais que tentasse, pegar o cabelo sobre os próprios olhos. O cabelo estava grudado no espelho.

Addendum

Ortopensenologia. Não faça da sua cabeça um vácuo: pesquise (Autopesisologia). Quem cabeceia a bola tem uma bola vazia como cabeça acima do pescoço. A cabeçada perturba a fisiologia cerebral. A maior diversão é conceber o ortopensene, mas, para isso, é preciso manter a cabeça com neopensesenes. *Cabeça vazia adoece.*

INSPIRACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Historiologia. A História da Humanidade, quanto aos acertos evolutivos, é a história das neoideias ou neoverpons inspiradas às conscins mais lúcidas –, os gigantes dos séculos –, pelas consciexes das megacomunexes evoluídas.

Enuntiatum

Parafenomenologia. – *Ele escutou o espírito santo de orelha, ou o Comendador Ventura.* Assim chamamos a atenção para as inspirações extrafísicas. Você está fazendo alguma coisa e a consciex afim começa a falar coisas no seu ouvido, ou melhor, no paraouvido, e as inspirações extrafísicas positivas e negativas são desenvolvidas.

Praemissum

Predisposiciologia. O conceptáculo inspiracional é a predisposição para recepcionar ou perceber o melhor. É a rampa de lançamento do foguete e, ao mesmo tempo, o heliporto do helicóptero. Tudo o que fazemos capaz de predispor inspirações igual à pista de lançamento, pode ajudar. Por exemplo, o *Retro-cognitarium*.

Argumentarium

Autopensenologia. A sua cabeça deve ser o campo de pouso para as grandes ideias da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) nas pesquisas avançadas. Os calvos podem trabalhar melhor porque já estão com o *campo de pouso*

limpo, devassado, onde existe o coronochacra e as ideias podem chegar deslizando ao modo de patins ou *skate*. Essa é a recepção de alto nível do campo de pouso acolhendo toda categoria de aeronaves, cosmonaves ou astronaves de alta pensenização.

Conclusium

Tecnologia. Urge buscarmos a autopredisposição para as inspirações e intuições evolutivas. *Quem não tem tráfego? Quem não comete omissões?* Temos de dar descontos para todos. Busquemos analisar primeiro os atenuantes e não os agravantes. Importa errar menos e isso deve ficar claro para todos, a fim de alcançarmos as fontes da inspiração lógica. Redija o texto como se fosse publicá-lo daqui a 5 minutos, nada de compô-lo pela metade desleixadamente. Esse pode ser o primeiro passo da *técnica da aplicabilidade da inspiração*.

Complementum

Neoverponologia. *O que você procura, você acha. Quer descobrir neoverpons?* Comece pensenizando em nível receptivo, pacífico e evolutivo, evitando as produções cinematográficas com ações violentas de revólveres, tiros, explosões e sirenas policiais assediadoras, estadunidenses, judaicas e belicistas, próprias de Hollywood influenciada pela *Pentagonia*.

Addendum

Onirismologia. Os estados intraconscienciais sadios seguem normalmente em linha contínua, de modo inteiriço, em qualquer dimensão. Os afins se atraem mesmo no mundo onírico. O tema que você pensar, fixar, ler ou assistir em algum filme, por exemplo, antes de dormir, influi em sua dimensão inconsciente, imaginativa, nos sonhos e pesadelos. As preocupações do estado da vigília física ordinária se refletem no onirismo, nos transes parapsíquicos, nas descoincidências vígeis e nas projeções conscienciais lúcidas. Daí porque os sonhos ou estados oníricos podem ser profundamente inspiradores, construtivos, parafernômnicos e até constituírem achegas mentaissomáticas de amparadores extrafísicos de função. Segundo a Projeciologia, você pode transformar o sonho em *projetabilidade lúcida* (PL). Por aí se observa, a fontificação neoverponológica pode advir de onde menos se espera. É questão de saber olhar, saber ouvir e, sobretudo, interpretar.

INSTANTANEOLOGIA
(*ARGUMENTUM: AUTOTAQUIRRITMOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. A lógica da evolução consciencial tem base em critérios cosmoéticos a partir da interassistencialidade da consciência. Não existem outros recursos, soluções ou hipóteses melhores. Quem duvida deve investigar mais. A partir desta condição, o evoluciólogo apresenta carências quanto ao que já sabe sobre o Serenão, as quais ainda não consegue alcançar. O Serenão dispõe da cosmovisão extraterrestre avançada, mas apresenta carências do que já sabe ou suspeita quanto à Consciex Livre (CL), as quais ainda não consegue alcançar.

Enuntiatum

Energossomatologia. *O primeiro ato, mais inteligente, da conscin lúcida é dominar as energias conscienciais (ECs) do energossoma, pois esta vida humana é energética (Energopriorologia).*

Praemissum

Neurologia. Depois, o segundo ato, mais prioritário, é governar, dentro do possível, o sistema neurovegetativo ou autônomo. Mais além, começar a pensar em outro patamar mais evoluído nas automanifestações. Assim, chegamos à condição da instantaneidade consciencial, um dia tornada natural pelas consciências mais evoluídas, a partir dos evoluciólogos e Serenões.

Argumentarium

Autoconscienciologia. A instantaneidade consciencial há de partir da condição primária da psasmaceira a fim de nascer a imperturbabilidade do ego (Autoinconfliologia). Olhamos para certa pessoa e ela está mais ou menos calma. Pode estar muito calma porque está sendo vítima da psasmaceira, vive inerte, sofre de letargia. Ou, então, é calma porque domina autoconscientemente as ECs e, de uma hora para outra, pode tornar-se instantânea, aplicando a autotaquirritmia evolutiva.

Conclusium

Clarividenciologia. A autotaquirritmia está entre os aspectos mais difíceis da clarividência para serem conquistados pela consciência pré-serenona. Por exemplo, como é a minha psicosfera, na função exposta de conscin-cobaia, nas comunicações tertuliárias diariamente? Conforme o debate ou a exposição, fico agitado, histriônico, aparentemente com alta veemência, porém não há adrenalina no pedaço, nem taquicardia patológica predominante. A que existe, é dominada. As manifestações do histrionismo na comunicabilidade são todas perfeitamente intencionais e se sucedem sob controle racional conquistado no perpassar das décadas de autovivência pública. *Autotaquirritmia não é ansiosismo.*

Complementum

Sinaleticologia. A sinalética extrafísica, parapsíquica e energética, obviamente, é totalmente pessoal. A clarividência idem. Tem gente que vê certas coisas ou nuances e não vê outras. Certa mulher pode ser e, o mais sério, sempre é, diferente do marido. A jovem, às vezes, vê mais detalhes, os quais o homem maduro não vê. Tal perspicácia, praticamente hormonal ou instintiva da Ginossomatologia, é confundida com a chamada *intuição feminina* e não é a mesma *reação clarividente*.

Addendum

Equilibrilogia. A clarividência pode ser o primeiro indicio da imperturbabilidade da conscin lúcida, abrindo o caminho evolutivo para a Autotransafetivologia Teática.

INTEGRACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Integraciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da integração intelectual, profissional, proexológica e multidimensional, com menos exigências e maiores resultados, buscando a manutenção das criações pessoais, tarísticas, em qualquer

tempo e holopensene, coordenando a Cronêmica com a Proxêmica e a saúde do soma (corpo humano) pessoal.

Enuntiatum

Organizaciologia. *Tudo exige organização.* Não há semana de 2 domingos. Na maturidade o melhor é fixar o domicílio pessoal. Planta muitas vezes transporta, não cresce nem medra. *Quem semeia, colhe.*

Praemissum

Tenepessologia. O processo integrativo humano, básico, da conscin intermissivista, homem ou mulher, é parapsíquico, energossomático, interassistencial, assentado nas práticas diárias da tenepes, a partir da Interassistenciologia.

Argumentarium

Intrafisicologia. A fase existencial humana mais propícia à integração máxima, sem dúvida, é o período da aposentadoria da conscin lúcida, intermissivista, mesmo que seja já na quarta idade biológica, com experiências e autocosmovisões maiores. Contudo, a integração fundamental, ideal, preventiva, há de começar, sempre que possível, ainda no período da adolescência com a autovivência da *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Conclusium

Megafocologia. A partir do exposto, concluímos que a Integraciologia mais inteligente se estrutura na Megafocologia, no atacadismo existencial, no generalismo pesquisístico, no autodidatismo permanente e na Interassistenciologia, buscando a conscin sair do grupocarma intrafísico para o policarma multidimensional, livre e *sem peias, limites, fronteiras, raias, paredes, portas ou janelas.*

Complementum

Taxologia. Não se deve esquecer que, além das *megaintegrações existenciais*, naturais, imperativas, existem as importantíssimas *multintegrações técnicas*, escolhidas pela conscin lúcida para a autevolução, por exemplo, além de outras, estas 25 dispostas na ordem alfanumérica:

01. **Amparando–amparador.**
02. **Artigo–verbete.**
03. **Assistido–assistente.**
04. **Autoproéxis–maxiproéxis.**
05. **Autor–coautor.**
06. **Baratrosfera–Interlúdio.**
07. **CCCI–CCCE.**
08. **Coadjutor–epicon.**
09. **Cognópolis–Socin.**
10. **CPC–CGC.**
11. **EC–EI.**
12. **Egocarma–policarma.**
13. **Equipin–equipex.**
14. **Evoluciente–consciencioterapeuta.**
15. **Ginoduplista–androduplista.**
16. **Inversor–reciclante.**
17. **Pré–Serenão–Serenão.**
18. **Proexista–evoluciólogo.**
19. **Soma–macrossoma.**
20. **Tacon–tares.**
21. **Tenepes–autofiex.**
22. **Teoria–prática.**
23. ***Tertuliarium*–CI.**
24. **Verpon–neoverpon.**
25. **Voluntário–minipeça.**

Addendum

Autorreflexologia. A fim de a conscin lúcida ampliar, ainda mais, os horizontes evolutivos pessoais, importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo *Parapropectivológico*, abrange, ainda, vários outros aspectos das realidades e pararealidades, fatos e parafatos, por exemplo, essas 7 categorias de argumentos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos cognopolitas interessados:

1. ***Argumentum*: Autexperimentológico.**
2. ***Argumentum*: Autodiscernimentológico.**
3. ***Argumentum*: Holodecisiológico.**
4. ***Argumentum*: Mentalsomatológico.**

5. *Argumentum*: Multidisciplinológico.

6. *Argumentum*: Omnivisiológico.

7. *Argumentum*: Parestrategiológico.

INTELECTOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTORGANIZACIOLÓGICO)

Introductorium

Trinomiologia. O desenvolvimento mentalsomático perduradouro somente dá bons frutos a partir da autovivência explícita do *trinômio método-organização-disciplina*.

Enuntiatum

Mentalsomatologia. No labor mentalsomático bem organizado, em geral, a conscin intelectual segue o *binômio heurístico-fisiológico*, desenvolvendo duas categorias de atividades básicas a cada dia:

1. **Trabalho criativo.**
2. **Trabalho administrativo.**

Praemissum

Verponologia. O mais inteligente e operacional é fazer predominar sempre o trabalho criativo sobre o administrativo segundo o *trinômio prioridade-objetividade-productividade*. Com tal objetivo, há de se simplificar os *procedimentos técnicos* a fim de minimizar a acumulação de documentos, papéis e pastas, afastando os tropeços e obstáculos constituídos por objetos e intrusões atravancadores da produtividade ou da Verponologia, de acordo com o *binômio* (dupla) *intelectual-operário*.

Argumentarium

Cronologia. Os papéis, documentos e fontes intelectuais que mantemos no holopensene laboral, devem ter prazo de validade, se possível, até marcados, a fim de serem desativados em tempo oportuno, à semelhança do próprio corpo humano (Somatologia), também descartável e com prazo determinado e até pre-

visível de existência. O balanço periódico ou o inventário dos componentes do campo de trabalho intelectual é sempre oportuno e funcional.

Conclusium

Autocriticologia. Se a conscin pesquisadora marcar e cotejar, estatisticamente, a cada dia, ao fim do expediente laboral, os resultados das duas tarefas básicas, a criativa e a administrativa dos papéis, pode checar, com todo realismo e autocrítica, o nível da *auteficiência mentalsomática*, chegando à vivência do *sinergismo autorganização-autodiscernimento-omnicompetência*.

Complementum

Aliviologia. Em todo o contexto exposto aqui, não se pode esquecer a importância da função desempenhada pela cesta de papéis refugados, atuando fisicamente ao modo da tecla de deletar de nossos conceitos virtuais registrados no microcomputador. Tanto a tecla quanto a cesta são instrumentos funcionais aliviadores da *tensão intelectual*.

Addendum

Autevolucilogia. Quem fala que tem uma ideia está ainda completamente monovisual: todos temos milhares de ideias. A qualidade das suas ideias é o primeiro agente de melhora do saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). *Juventude: ideias sem frutos. Maturidade: ideais com frutos.*

INTENCIONOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Autoconscienciologia. Quem está pensando não significa, só por isso, que esteja pensenizando com autoconsciência. Aí deparamos com a questão central da natureza da intenção implícita, a mais difícil de ser detectada. Urge examinarmos qual o interesse pessoal sempre acionado pela intenção (Propositologia).

Enuntiatum

Sinergismologia. *No momento em que você elabora o pensene, qual foi o seu interesse real?* Com este constructo magno podemos estudar mais acuradamente o *sinergismo autopensenização-magnointeresse*.

Praemissum

Tertuliologia. *No caso das tertúlias conscienciológicas, os tertulianos não aparecem ali para comprar feijão, mas para estudar a evolução consciencial.* Assim, chegamos à intencionalidade fundamental nos debates do *Tertulium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Argumentarium

Autopesquisologia. A conscin lúcida, quando pesquisadora, pode atingir o patamar intraconsciencial de fixar as intenções, de modo ininterrupto, cosmoético e sadio, mantendo evidente *monoideísmo específico quanto à evolução consciencial*, com determinado tema selecionado, no caso, extremamente transcendente e muito além das ideias fixas das pessoas demenciadas.

Conclusium

Intraconscienciologia. Por aí podemos compreender a complexificação dos *estados intraconscienciais*, quando libertários, a partir do abertismo consciencial franco para a evolução autoconsciente.

Complementum

Taristicologia. Tal estado inteiriço de fixação do interesse pesquisístico, objetivando a interassistencialidade da *tarefa do esclarecimento* (tares), pode abranger a condição íntima da conscin em todas as automanifestações, notadamente nestas 4, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Onirismo:** sonhos e devaneios.
2. **Projeções conscienciais lúcidas.**
3. **Solilóquios.**
4. **Vigília física ordinária.**

Addendum

Autodespertologia. O referido estado conduz a conscin, homem ou mulher, mais depressa à conquista dos estágios avançados dos autesforços quanto à evolução, por exemplo, estes 4, listados na ordem funcional:

1. **Autodesperticidade.**
2. **Autofiex.**
3. **Autocompléxis.**
4. **Semiconsciexialidade.**

INTERACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: SINERGISMOLÓGICO)

Introductorium

Paradireitologia. Na vereda da Conscienciologia está a Cosmoética dinamizando a Evoluciologia, através da Paradireitologia. O homem sábio segue as Leis Cósmicas da Paradireitologia. Os crimes perfeitos cometidos e mantidos ignorados pela Justiça Humana, são todos incluídos na estrutura da interprisão grupocármica das pessoas responsáveis. Nenhuma ilicitude escapa da *Lei de Causa e Efeito*. Tal estado de coisas ou reações sutis envolvem a Interaciologia.

Enuntiatum

Efeitologia. *O bater das asas da borboleta aqui influi no outro lado da Galáxia (lei de causa e efeito).* Com tal pensamento cosmovisiológico, ou *mega-metáfora*, podemos aquilatar melhor, mas apenas teoricamente, os efeitos da Interaciologia, da Sinergismologia ou da Sincronologia.

Praemisum

Pesquisologia. Pesquisar a sincronicidade, na prática, é extremamente difícil. Eis aí um megadesafio para todas as conscins lúcidas e de novas gerações de intermissivistas. Para a maioria de todos nós ainda falta saber empregar, adequadamente, o posicionamento de ficar no meio termo, em certas injunções invulgares, sem *abrir o jogo*.

Argumentarium

Analiticologia. Há quem só pensa, e não fala. Se fala, fala pela metade. Se explicitou, não falou tudo. É imperioso ir até o final. O melhor é arranjar testosterona e ter a planificação para viver, sabendo ficar no meio termo somente em condições excepcionais, quando for extremamente necessário e imperativo (Discernimentologia). Você pode até colaborar, entrar lá, dentro do contexto para ajudar. Muita gente vive de braços cruzados *vendo a banda passar* (aparvalhamento bovino). *Perante certas realidades o ideal mesmo é pegar o rabo de foguete* conscientemente, ou sair definitivamente do contexto, a fim de evitar a queda do foguete na própria cabeça.

Conclusium

Taxologia. Existem interações essenciais quanto à evolução consciencial, por exemplo, essas 6, dispostas na ordem alfabética, merecedoras da atenção pesquisística de toda conscin intermissivista, em função das sincronidades:

1. **Interação autofiex–autoparaprocedência.**
2. **Interação holoteca–parapsicoteca.**
3. **Interação megagescon verponológica–*Central Extrafísica da Verdade* (CEV).**
4. **Interação minipeça autoconsciente–*Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).**
5. **Interação proéxis–evoluciólogo.**
6. **Interação tenepes–*Central Extrafísica de Energia* (CEE).**

Complementum

Autolucidologia. A rigor, os 2 paraolhos básicos da consciência extrafísica são a *autolucidez* e o *autodiscernimento*. Esta é a interação mentalsomática, racional e lógica, fundamental para a melhoria da autopenalidade da conscin (Ortopensenologia).

Addendum

Codigologia. Quando a Cosmoética existir na consciência política da maioria dos cidadãos, o Estado Mundial será inevitável. Por enquanto o primeiro

passo nesse sentido é a vivência do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), a partir das equipes evolutivas dos voluntários das Cognópolis da Conscienciologia.

INTERASSISTENCIOCENTROLOGIA
(*ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Paraconviviologia. A paraconvivialidade das consciexes na comunex evoluída, não mais se comunica ou se desenvolve pelos sentidos instintivos e sim pelos sentimentos elevados e pelo autodiscernimento por meio da hiperparaper-cuciência, a começar pela Paratelepatologia, envolvendo a Autocosmoeticologia, Autocosmovisiologia, Autotaquirritmologia e Autotransafetivologia. Em tal estado avançado de autolucidez, a interassistencialidade alcança níveis ainda insuspeitados por nós, pré-serenões.

Enuntiatum

Convergenciologia. A característica essencial de toda *conquista evolutiva* é fazer a convergência megafocal, racional, lógica e prioritária para a interassistencialidade, em elevado nível cosmoético. *A interassistência é o motor do auto-discernimento.*

Praemissum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 conquistas evolutivas da conscin lúcida, homem ou mulher, que confluem claramente para a interassistencialidade e até mesmo para a ectoplastia interassistencial, ou seja, são *interassistenciocêntricas*:

01. **Arco voltaico craniochacral.**
02. **Autepicentrismo lúcido.**
03. **Autodesperticidade.**
04. **Autofiex.**
05. **Autoidentidade extra.**
06. **Autoinconfitividade.**
07. **Autoirrompimento do psicossoma.**
08. **Automacrossoma.**
09. **Automegaeuforização.**

10. **Autopangrafia.**
11. **Autoprimener.**
12. **Autoproéxis.**
13. **Curso Intermissoivo (CI).**
14. **Estado Vibracional (EV).**
15. **Invéxis.**
16. **Jubileu evolutivo.**
17. **Parabanhologia.**
18. **Personalidade consecutiva.**
19. **Tenepes (Pré-Autofíex).**
20. **Voluntariado em IC.**

Argumentarium

Tecnologia. Naturalmente, a conscin lúcida, perante o presente quadro existencial, vai se encaminhar hoje ou amanhã, para aplicar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*. Tal autorreflexão não é a vida contemplativa. No final de 5 horas de reflexão é importante o pensenizador, homem ou mulher, checar se as suas conclusões permanecem no mesmo megafoco do assunto inicial.

Conclusium

Recexologia. A consequência inevitável de tais reciclagens evolutivas é o *egocídio*. Se você já conquistou alguns desses estados intra e extraconscien-ciais de evolução (*meritocracia evolutiva*), está preparado para levantar o percentual de extinção do próprio egão obtido até o momento.

Complementum

Autoparapercepciologia. Quando a consciência admite e começa a vivenciar as parapercepções, acaba pouco a pouco o *antigo mistério infinito da existência humana* para ela e a reciclagem maior –, a reciclagem intraconscien-cial, recin –, se instala e a personalidade cresce mais com imperturbabilidade.

Addendum

Voluntariologia. O bem dos componentes do voluntariado consciencioló-gico é a verdadeira razão social da *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*, dedicada

fundamentalmente, sempre, à Interassistenciologia. Por outro lado, a *identidade civil*, ou o nome da pessoa, é adquirida em uma vida humana de até *1 século de duração*. A *identidade extra*, ou o real *alter ego*, é adquirida em, pelo menos, 10 períodos intermissivos, ou em *1 milênio de duração*, sempre na dependência da iniciativa dos assistidos pela consciência, minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, dedicada à interassistencialidade continuada.

INTERASSISTENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Conscienciometrologia. A pessoa se sente muito reconfortada por integrar o trabalho específico maior do que ela representa. Tal postura explica a condição da *minipeça humana* do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. A personalidade reconhece ser pequena, contudo, tem papel relevante a desempenhar entre os seus pares. A tarefa grupal é reconhecida como superior a qualquer interesse pessoal pela análise conscienciometrológica da conscin minipeça interassistencial.

Enuntiatum

Intermissiologia. *Aí está todo o contexto mastigado, só falta engolir.* Assim concluímos a tarefa bem cumprida. Aprendo muito com os intermissivistas, pois não podemos esquecer: vivemos no regime evolutivo da domesticação mútua, com a interassistencialidade ou *interaprendizagem*. Às vezes, é inevitável o *morde e assopra* no esclarecimento, a partir do primeiro e do segundo tempos na interassistencialidade. O melhor jeito de ajudar determinada consciência, em certos contingenciamentos, é deixar que ela assedie você, mas isso somente deve ser desenvolvido por quem domina a desassedialidade. Por aí, encontramos múltiplos meandros da interassistencialidade autoconsciente (Interdesassediologia).

Praemisum

Autocompreensiologia. *Atenda ao mendigo maltrapilho e fedorento que bate à sua porta, pode ser o Jesus Cristo (4 a.e.c.–29 e.c.).* Este seria o início da não acepção de pessoas com modéstia interassistencial e autocompreensão da megafraternidade. O conjunto da assistência, dentro do *Acoplamentarium*, faz

lembrar a grande orquestra sinfônica. Nessas reuniões, não vi dia nenhum que houvesse apenas 1 amparador extrafísico trabalhando. Há ocasiões com 20 consciexes assistenciais e aí dá para trazer assediadores bem alterados para serem atendidos porque o *campo é nosso, a torcida é nossa, conhecemos todos os buracos, onde tem grama crescida, grama melhor e tem reflexo do Sol conhecido*. O *Acoplamentarium* foi feito com todos esses detalhes. Há 4 décadas, queria construir esse espaço interassistencial, o primeiro deste Planeta, reprodução humana dos paralaboratórios das comunexes evoluídas. Entretanto, só foi possível inaugurá-lo em 2002.

Argumentarium

Diversificaciologia. Contudo, em primeiro lugar, há de se dominar as iniciativas pessoais no universo da interassistencialidade. Cada conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, apresenta características específicas, individualíssimas, quanto à evolução e, especificamente, em relação à *autoproéxis* ou *maxiproéxis* e à própria interassistencialidade.

Conclusium

Perfilologia. A interassistencialidade em bases individuais está assentada no temperamento, na Cosmoética, nos talentos, nas autocognições, na autopara-perceptibilidade, nas intenções e na autodeterminação da personalidade assistente.

Complementum

Caracterologia. Eis, por exemplo, 1 dia de minha semana quanto à interassistencialidade, classificado em 4 categorias conforme as naturezas das assistências e os 4 períodos funcionais de 24 horas (madrugada, manhã, tarde e noite):

1. **Interassistencialidade gráfica:** o atendimento pela escrita de neoverbete, deste *Dicionário*, durante a madrugada.

2. **Interassistencialidade verbal:** o atendimento por interlocuções com as pessoas, em geral, no Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), e no *Tertuliarium*, pela manhã, através das minitertúlias pré-prandiais, diárias (o antigo *Curso das Respostas*).

3. **Interassistencialidade mista:** o atendimento pela escrita e os debates no *Curso de Longo Curso*, na tertúlia pós-prandial do dia no *Tertuliarium*, durante a *tarde*.

4. **Interassistencialidade parapsíquica:** o atendimento através da tene-
pes diária no turno da *noite*, dependente da *oficina extrafísica* (autoflex).

Addendum

Questionologia. A partir desse exemplo de classificação, importa à cons-
cin leitora perguntar a si própria quais são as suas características de interassisten-
cialidade a fim de analisar os *autodesempenhos tarísticos* (Autodesempenho-
logia).

INTERATRACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXEMPLIFICATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Influenciologia. As influências interconscienciais (Interatraciologia) rea-
gem ou atuam sempre na vida da consciência, o tempo todo, em qualquer dimen-
são existencial. Você vive sob a influência de quem ou você atua com influência
sobre quem?

Enuntiatum

Evoluciologia. Ocorre a interação ou a interatração do *princípio cons-
cienzial*, ou o Homem, estabelecida a partir das pensenizações e das *energias
conscienciais* (ECs) com os *princípios conscienciais mais inconscientes*, os seres
subumanos ou os animais da escala evolutiva.

Praemissum

Autopesquisologia. De minha parte vivenciei 4 experiências dessas inte-
rações sutis, mais destacáveis ou inesquecíveis, em condições e níveis distintos,
aqui listadas na ordem alfabética:

1. **Beija-flor.** O grande beija-flor ruidoso, batendo as asas, estacionado
no ar, por mais de 40 segundos, bem junto ao meu rosto, no apartamento do Ho-
tel Fazenda, no Estado do Rio de Janeiro, onde estava me preparando para epi-

centrar a reunião do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP 2).

2. **Borboletas.** A esquadrilha de borboletas azuis que me envolveram na porta de casa no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), talvez atraídas por minhas roupas brancas.

3. **Gaivota.** A linda gaivota que me assustou ao pousar sobre o meu tórax, enquanto flutuava na tona da água do mar, na manhã clara, em transe relaxante e reflexivo, depois da arrebentação, na praia de Ipanema, no Rio de Janeiro. Era hábito meu na década de 70 do Século XX. Este foi o último episódio desse tipo, depois do incidente não voltei mais a flutuar no mar.

4. **Macacos.** A aproximação interessada da família de macacos, saguis, mais de uma dúzia de elementos curiosos, junto à janela da suíte do Hotel das Cataratas, que dava para a mata fechada do *Parque Nacional do Iguaçu*, em Foz do Iguaçu. Na ocasião, caminhava na esteira aeróbica com a janela aberta. O aparelho fazia algum chiado que também atraiu os primatas.

Argumentarium

Energossomatologia. Existem duas características comuns a esses 4 episódios sobre seres não domésticos, sem nenhuma dúvida: a curiosidade óbvia desses seres pela Pessoa Humana, impulsionados pela *Bioquímica Instintual*, e a minha condição de isolamento e autorreflexão íntima, ou seja, as manifestações autoconscientes espontâneas de *energias conscienciais*.

Conclusium

Autopensenização. A autopensenização atua diretamente pelas ECs. A *respiração* governa o Homem. Os autopenses governam a evolução por meio dos atos de cada momento.

Complementum

Autodiscernimentologia. O *autodiscernimento* governa a conscin lúcida. A tentativa de acerto não constitui um erro: é uma neoexperiência. Não despreze as fontes sutis de neolucidez. Elas podem ser até a observação da palavra da criança ao lado.

Addendum

Megatraforologia. Um dos megatrafores dos animais subumanos, quando domésticos, é que não precisam promover e não promovem interrogatórios, aca-reações e heterocríticas. Dentro do universo milenar dos instintos já começam a instalar as bases rudimentares da transafetividade (Autotransafetivologia) no princípio consciencial.

INTERCAMBIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Parapsicosferologia. Antes de começar a exposição, o conferencista deixou claro, em silêncio, pelas *energias conscienciais* (ECs) da sua força presencial, que entendia de parapsiquismo. A leitura direta da pessoa se dá melhor pelas ECs, através das parapercepções e não apenas pela observação ordinária *de visu*. A sua parapsicosfera não é mero reflexo. Eis a evidência de tal parafato: o seu rosto refletido na água do rio não revela a sua parapsicosfera. Há 3 realidades diferentes neste caso: o rosto, o reflexo e, por último, a parapsicosfera identificada somente pelos seus paraolhos. Quem não respeita a hierarquia evolutiva, colocando as parapercepções acima dos sentidos humanos, vive sempre em defasagem regressiva experimental.

Enuntiatum

Definologia. A *Intercambiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências relativas ao intercâmbio das conscins com as consciexes, por meio da Parapercepciologia ou das percepções extrassensoriais.

Praemissum

Analticologia. Vamos expor, aqui, a análise sintética da Intercambiologia neste Século XXI (Cosmossíntese). Tal explicitação significa a interação da consciência com as realidades e pararealidades do Cosmos.

Argumentarium

Equipexologia. As tarefas do intercâmbio das conscins parapsíquicas com as consciexes atualmente lúcidas mantêm a interação entre as comunins (comunidades intrafísicas) e as comunexes (comunidades extrafísicas), no contexto da Holopensenologia, ou seja, através das equipins (equipes intrafísicas) diretamente junto às equipexes (equipes extrafísicas), no universo da Holoconvivologia.

Conclusium

Historiografologia. Devido à *Reurbanização Extrafísica* (Reurbex) do Planeta Terra, e a consequente *Reurbanização Intrafísica* (Reurbín), Reciclagem Terrestre, ou desta dimensão humana, o intercâmbio interdimensional atual da Humanidade, embora não tenha tanta visibilidade, é o mais intenso em toda a História (*Era da Aceleração da História Humana*).

Complementum

Parafenomenologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, dentre outras, 15 manifestações em bases interdimensionais do intercâmbio entre conscins (homens e mulheres) e consciexes, que podem e devem ser cultivadas, de modo racional e prioritário, de acordo com as *técnicas de dinamização da evolução das consciências*, notadamente dos intermissivistas:

01. **Acesso à comunex Interlúdio.**
02. **Acesso às Centrais Extrafísicas.**
03. **Amizade raríssima.** *Amicus optima vitae possessio* (O amigo é a melhor posse da vida; Albrecht I, 1255–1308).
04. **Arco voltaico craniochacral.**
05. **Autectoplastia interassistencial.**
06. **Autofiex.**
07. **Autoidentidade extra.**
08. **Automegaeuforização.**
09. **Autorretrocognição paradomiciliar** (Paraprocedenciologia).
10. **Monólogo psicofônico.**
11. **Pangrafologia.**
12. **Parabanho energético.**
13. **Personalidade consecutiva.**

14. **Pré-Maternologia.**

15. **Tenepes.**

Addendum

Autorreflexologia. A fim de se refletir quanto à complexidade da Inter-cambiologia Multidimensional, vale listar 7 categorias de argumentos referentes à Interdimensiologia, ou entre as dimensões existenciais, além do *Argumentum Interassistenciológico*, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. *Argumentum: Interconviviológico.*
2. *Argumentum: Omnipesquisistológico.*
3. *Argumentum: Paracosmoviológico.*
4. *Argumentum: Paradidaticológico.*
5. *Argumentum: Parafenomenológico.*
6. *Argumentum: Parapropectivológico.*
7. *Argumentum: Parexperimentológico.*

INTERCOMUNEXOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXTRAFISICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Intercomunexologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou parapesquisas e paravivências das comunexes, ou comunidades extrafísicas, onde vivem as consciexes e os intercâmbios dos seus interesses e propósitos evolutivos.

Enuntiatum

Taxologia. As comunexes podem ser classificadas em duas categorias básicas quanto à evolução da autoconsciencialidade das consciexes que integram cada comunidade, aqui dispostas:

1. **Comunex evoluída:** homeostática; interassistencial; terapêutica; constituída pelas consciexes assistentes; Ortoparacomunex; Megacomunex.
2. **Comunex atrasada:** baratroférica; patológica; constituída pelas consciexes carentes de maior assistência ou as assistíveis; Retroparacomunex. As Socins Terráqueas, ou Sociedades Intrafísicas do Planeta Terra, ainda patológicas, mantêm, infelizmente, relações mais intensas com esta categoria de comunexes.

Praemissum

Paraprocedenciologia. O entendimento do holopensene e da vida extrafísica nas comunexes, inclusive da Intercomunexologia, apresenta elevada relevância nas pesquisas das paraprocedências das conscins lúcidas, incluindo os intermissivistas, a fim de mudarmos a condição da Terra do antigo predomínio do Mega-Hospital para o predomínio da Megaescola, mantendo, daí em diante, maiores intercâmbios lúcidos com as comunexes avançadas e seus para-habitantes de maior expressão evolutiva. Essa é uma das metas fundamentais da Reurbex da Terra.

Argumentarium

Autorreflexologia. A fim de se refletir quanto à complexidade da Intercomunexologia, vale listar 7 categorias de argumentos referentes ao assunto, ou entre as comunexes extrafísicas, além do *Argumentum Extrafísicológico*, aqui listadas na ordem alfanumérica:

1. ***Argumentum: Evoluciológico*** (Paraprospectivológico).
2. ***Argumentum: Interconscienciológico*** (Grupocarmológico).
3. ***Argumentum: Intermissivológico*** (Prerressomaticológico).
4. ***Argumentum: Megaconfrontológico*** (Comparativológico).
5. ***Argumentum: Multidimensiológico*** (Paraperceptivológico).
6. ***Argumentum: Paraprocedenciológico*** (Parageopolitológico).
7. ***Argumentum: Parassociológico*** (Paraetológico).

Conclusium

Evoluciologia. Em conclusão, a comunex evoluída apresenta as 10 seguintes características de *desenvolvimento tarístico*, aqui apresentadas na ordem alfanumérica:

01. **Administração da Reurbex da Terra:** assistência às consréus.
02. **Consciexes amparadoras:** evoluciólogos; Serenões e Serenonas.
03. **Interassistencialidade universalista:** socorro às comunexes atrasadas.
04. **Intercâmbio avançado:** as *Centrais Extrafísicas*.
05. **Paraeventos reeducacionais:** *Cursos Intermissivos* (CIs); Pombal; Ascensão; Interlúdio.

06. **Parambulatório:** o combate equilibrado e prioritário à Opressiologia Interconsciencial.

07. **Parapsicoteca:** Parapesquisologia Evolutiva Cosmovisiológica.

08. **Paratelepatia:** desenvolvida e intensa entre os paracérebros das consciexes autotaquirritmológicas.

09. **Vida desenvolvida:** domínio da imperturbabilidade cosmoética nos holopensenes.

10. **Volitação autoconsciente:** cosmovisões altruístas gerais.

Complementum

Passadologia. A comunex atrasada apresenta 10 características de *degradação involutiva*, aqui expostas na ordem alfabética:

01. **Baratrosfera:** propriamente dita, a Tenebrologia.

02. **Consciexes imaturas:** os princípios conscienciais primitivos, a subumanidade, as consciênçulas.

03. **Intencionalidade doentia:** as monovisões, minivisões ou egovisões de retardamento.

04. **Interassedialidade baratrosférica:** a anticosmoética direta.

05. **Intercâmbio:** mais intenso com a Crosta Terrestre.

06. **Interprisões grupocármicas:** predomínio de parapsicóticos *post-mortem*, paracomatosos, assediadores interconscienciais e consciexes lavadas subcerebralmente.

07. **Local de triagem:** as consciexes enfermas, os holopensenes dos genocidas e *serial killers*.

08. **Pseudocéu:** dos fanáticos religiosos de todos os matizes em paramuquifos, paracortiços malvistas e paraguertos degradados.

09. **Transmigraciologia extraterrestre:** evolutivamente a menor.

10. **Vida estagnada:** as confusões paracerebrais e as exorbitâncias dos egões.

Addendum

Degradaciologia. Extrafisicamente, em comunex evoluída, ninguém consegue esconder nada em função do realismo extrafisico além das aparências humanas. Onde existe a degradação da vida, ocorre a expressão da Baratrosfera, exibindo o indício na dimensão humana das pararealidades extrafisicas doentias. Os intermissivistas estão, iguais às demais conscins, sob os holofotes das cons-

ciexes. São muitos os *paraolhos nos olhos* das testemunhas extrafísicas onipresentes. Se a personalidade humana desenvolve mais o autoparapsiquismo, promovendo a interassistencialidade intrafísica e intermissiva, a tendência dela será ampliar a autolucidez. Tal lucidez provoca o surgimento da própria *identidade extra*, na pesquisa espontânea da gênese da condição extrafísica ou na intermissão. Todo dia tem paratertuliano ligado ao *Tertulianum*. Tal parafato acontece desde o antigo *Salão Verde de Debates* usado diariamente durante alguns anos, aqui no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Interessante é quando chega, além das consciexes amparadoras evoluídas, a consciex isolada, ao modo de ovelha desgarrada, pois sempre se aprende alguma coisa ponderável, interassistencial, com tais consciexes desendereçadas ligadas às conscins (Grupocarmologia).

INTERCOOPERACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO)

Introductorium

Explicitaciologia. A estrutura da intercooperação, a rigor, é composta, pelo menos, de 7 vertentes básicas, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Interassistencialidade.**
2. **Intercompreensão.**
3. **Interconsciencialidade.**
4. **Interculturalidade.**
5. **Interdependência.**
6. **Interlocação.**
7. **Interrelacionamento.**

Enuntiatum

Duplologia. *A competição entre gêneros é tolíce.* A questão inteligente é a intercooperação energética, parapsíquica, afetiva e intelectual. O *par tarístico* sinérgico, constituído pelos parceiros da dupla evolutiva exitosa, é uma das grandes conquistas do universo teático da Conscienciologia, no Século XXI. O par tarístico representa a ponte inicial para o amplo contexto da megafraternidade, através da vivência da intercooperação.

Praemissum

Evoluciologia. A evolução da consciência é desenvolvida pelos autesforços, contudo, não com a pessoa isolada, sozinha ou autista, mas sim, inevitavelmente, com intercooperação ativa com os demais seres vivos do Cosmos.

Argumentarium

Grupocarmologia. A partir da aceitação da intercooperação evolutiva, a conscin lúcida começa a entender melhor a *lei de causa e efeito*, principalmente, a Grupocarmologia, no arcabouço da Evoluciologia.

Conclusium

Interassistenciologia. Neste grau de autesclarecimento, o ego, mais lícido, identifica a interassistencialidade teática e todos os seus esforços são colocados em consonância com a autovivência da *tarefa do esclarecimento* (tares), a condição pessoal de excelência do intermissivista autoconsciente.

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 atividades básicas do universo da intercooperação para a reflexão crítica da conscin intermissivista, homem ou mulher:

01. **Acoplamento energético.**
02. **Aliança de experiências.**
03. **Codocência conscienciológica.**
04. **Cointerferência cosmoética.**
05. **Cointervenção tarística.**
06. **Coliderança interassistencial.**
07. **Combinação de *expertises*.**
08. **Compartilhamento de perspectivas.**
09. ***Complementum* argumentativa.**
10. **Conjunção de propósitos.**
11. **Consensualidade de interesses.**
12. **Copesquisologia parapsíquica.**
13. **Coprodução gesconológica.**
14. **Flexibilização mentalsomática.**

15. **Interação intelectual.**
16. **Interconectividade multidimensional.**
17. **Parceria consciencioterápica.**
18. **Protagonismo compartilhado.**
19. **Respeito interconscencial.**
20. **Vinculologia evoluída.**

Addendum

Interdependenciologia. A mãe é o arrimo básico da vida de qualquer conscin. Todo mundo chega aqui na condição de devedor, pelo menos da mãe e do pai. A pessoa que quer ser totalmente independente toma uma atitude vã. Tem que ser interdependente. Há multidões de consréus que podem chegar aqui e melhorar rapidinho se tiverem bom pai e boa mãe, ou, agora, o pessoal do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Vamos pensar bem os fundamentos da *Neoconviviologia Intermissiva*.

INTERDIMENSIONOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTERDIMENSIONOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Interdimensionologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências interdimensionais dos contatos, conexões, comunicações diretas, interlocuções, inclusive telepáticas, e interatividades frontais das consciências intrafísicas (conscins) com as consciências extrafísicas (consciexes).

Enuntiatum

Taxologia. De acordo com a Conscienciologia, os contatos interconscenciais básicos podem ser classificados em duas categorias:

1. **Conscin a conscin.**
2. **Conscin a consciex.**

Praemissum

Extrafisicologia. Ainda segundo a Conscienciologia, tendo em vista a evolução consciencial, os contatos mais complexos e relevantes são da conscin lúcida, paraperceptiva, com as consciexes (Parapercepciologia).

Argumentarium

Caracterologia. A partir do exposto, podemos classificar os contatos sádios da conscin lúcida com as consciexes –, os que importam mais –, em 5 categorias ou perfis, mais frequentes ou menos difíceis, com bases nas personalidades extrafísicas ou no nível do discernimento evolutivo das próprias consciexes, aqui dispostos na ordem ascendente:

1. **Amparador extrafísico de função básico** (tenepes).
2. **Amparador extrafísico de função avançado** (autofiex).
3. **Amparador de *Central Extrafísica*.**
4. **Evoluciólogo extrafísico.**
5. **Serenão extrafísico.**

Conclusium

Energossomatologia. Sem dúvida, apresentam fatores relevantes e determinantes nos contatos da conscin lúcida com as consciexes sádias, longa série de trafores ou talentos pessoais dentre os quais não se podem descartar, no mínimo, 3 deles, bioenergéticos, indispensáveis nos intercâmbios gerais, aqui listados na ordem para fisiológica:

1. ***Energias conscienciais*** (ECs).
2. ***Estado vibracional*** (EV).
3. **Autossinalética energética e parapsíquica.**

Complementum

Paraprospcciologia. Por outro lado, os guias cegos extrafísicos entram na condição do *gentlemen's agreement* a fim de manipularem as conscins fanáticas, com eficácia, em conjunto. É a *Paratecnologia da Baratrostfera*. *Quer estudar o assédio, olhe dentro de você. Identifique o antidiscernimento.* Dependência, necessidade, *attachment*, tudo é a mesma coisa nesse caso.

Addendum

Profilaxiologia. Com a interdimensionalidade, você picota qualquer linha de conhecimento. Não existe, a rigor, abordagem unilateral. Toda abordagem se assenta na reciprocidade. Às vezes, você está *mexendo numa casa de marimbondos*, e esta pode afetar aos desavisados. *Estejamos sempre atentos*. Use a sondagem profilática. Sonde as energias. Se *tiver boi na linha* não entre, estude mais, pondere. Os contingenciamentos podem ter assédio no meio, e, às vezes, pode até ser uma quadrilha bem constituída de assediadores interconscienciais no fim (Paragangue; Baratrosferologia).

INTERESSOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ANALITICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Leiturologia. A leitura mais séria é aquela que você extrai das observações dos exemplos dos outros. Ante tal fato, ou seja, o exemplarismo, as outras leituras ficam como pano de fundo, em plano secundário. No universo da Leiturologia existem leitores atentos e desatentos.

Enuntiatum

Exemplologia. *Os exemplos arrastam*. Você pode ver nos outros os conteúdos das leituras que interessam mais. A conscin não pode render-se à opinião pública ou ser escrava de *best sellers*.

Praemissum

Anticomocionalismologia. Precisamos examinar e seguir os bons exemplos, sem fanatismos ou comocionalismos subumanos. Quem mantém adoração é porque leu pouco ou leu errado as manifestações alheias (Antidiscernimentologia).

Argumentarium

Parafenomenologia. O exemplo do outro é o que pode mais afetar você. A minha biblioteca pessoal, constituída com milhares de obras sobre parafenôme-

nos, a partir dos 9 anos de idade física, ficou pequena quando encontrei, observei e compreendi, mais de perto, extrafisicamente, a Serenona Monja. Perdi, de imediato, o interesse em dezenas de valores humanos perecíveis ante novas visões mais panorâmicas, abrangentes e cosmovisiológicas. A partir dessa premissa, importa procedermos, racionalmente, à análise das prioridades dos interesses pessoais. *Exemplos ensinam mais.*

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 categorias de interesses humanos básicos, em geral tomados à conta de valores pessoais:

1. **Dinheiro:** a Economia; a Intrafisicologia; a profissão; o comércio; a indústria; o pé-de-meia.

2. **Poder:** a Politicologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; o governo da coletividade.

3. **Autevolução:** a Interassistenciologia; a Voluntariologia; a tarefa do esclarecimento (tares). Aqui entra o predomínio da Autoconscienciologia.

Complementum

Questionologia. E você, leitor ou leitora, qual vem sendo o megainteresse pessoal (Automegainteressologia) predominante no seu último lustro? Aqui entra a qualificação da autopenalidade da personalidade. *Os interesses denunciam.*

Addendum

Economiologia. O ideal na vida humana é adquirir, logo que possível, o pé-de-meia pessoal, e, depois, a conscin, homem ou mulher, se dedicar *full time* à consecução da programação existencial (autoproéxis). Tal postura revela interesse evolutivo inteligente. *Pé-de-meia: necessário conveniente.*

INTERLOCUCIOLOGIA
 (ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Interlocuciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos diálogos e conversações entre as consciências, em geral.

Enuntiatum

Autorreflexologia. A fim de a conscin lúcida ampliar, ainda mais, os horizontes evolutivos pessoais, importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo *Comunicológico*, abrange, ainda, vários outros aspectos das realidades e pararrealitys, fatos e parafatos, por exemplo, essas 7 categorias de argumentos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos cognopolitas interessados:

1. *Argumentum: Coloquiológico.*
2. *Argumentum: Confutaciológico.*
3. *Argumentum: Dialecticológico.*
4. *Argumentum: Entrevistológico.*
5. *Argumentum: Interpensenológico.*
6. *Argumentum: Laringochacrológico.*
7. *Argumentum: Omniconviviológico.*

Praemissum

Evoluciologia. A importância da interlocução transcende à dialética entre duas consciências e alcança as instituições e, o mais relevante, os grupos evolutivos de todas as naturezas. A ponderação, a racionalidade e a lógica dialética expandem a criatividade, seja *cara a cara* ou por intermédio dos *chats interneteiros*.

Argumentarium

Perfilologia. Numa abordagem pesquisística ampla, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de *interlocutores eletivos*, homens, mulheres e consciexes, escolhidos com elevado critério para a conscin intermissivista:

01. **Amizade raríssima.**

02. **Amparador extrafísico de função.**
03. **Assessor econômico-financeiro.**
04. **Autor erudito consagrado.**
05. **Colega profissional experiente.**
06. **Confidente intelectual informador privilegiado.**
07. **Duplista compreensivo e sincero.**
08. **Ex-professor confiável.**
09. **Líder da mesma área de interesse.**
10. **Médico especializado.**
11. **Parapreceptor cognitivo.**
12. **Parente de maior afinidade.**

Conclusium

Questionologia. Quais os interlocutores você, leitor ou leitora, escolheu para enriquecer e potencializar os fundamentos de suas realizações proexológicas? Além dos interlocutores humanos, você consegue intercambiar diretamente com consciexes amparadoras? A linguagem adequada a cada tipo de interlocutor e os *olhos nos olhos*, empregados nas interlocuções ascendentes, igualitárias e descendentes, levam ao *diálogo ganha-ganha* da interaprendizagem. *Beneficium beneficio responder* (Um bem se paga com outro bem).

Complementum

Coloquiologia. O mais difícil é o que procuramos fazer: falar de cima, devido à neocognição quando paraperceptiva, para baixo, e ser compreendido. Contudo, na interlocução com todos, como mantemos no *Tertuliarium*, é necessário haver a multidimensionalidade. Se não há, o nosso trabalho ainda está mutilado, furado ou deficitário. Os *Cursos Intermissoivos* (CIs) inspiraram a criação das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e, aí, foi estabelecida a linha divisória evolutiva: antes das ICs e depois das ICs, segundo as pesquisas da Comunicologia. Urge ver o local, a hora, as palavras, as testemunhas e o modo de falar. No âmbito da intercomunicação grave, *ponto é discurso*. Tal preceito era do meu preceptor Vicente Lopes Perez (1919–1978), no clímax da concisão comunicativa. Aqui, sou mero velhinho-propaganda na mídia *online*. Procuro manter o autorreconhecimento realista das próprias potencialidades comunicativas.

Addendum

Cosmoeticologia. A questão é saber empregar, sem medorreia, escusa, eufemismo ou as tapeações do politicamente correto, os termos exatos e fortes na expressão dos fatos, *abrindo o jogo* evolutivo, seja na exposição corrente, no diálogo, no debate, na aula ou na escrita, mesmo por meio do remédio amargo da Impactoterapia da *Cosmoética Destrutiva*, no universo das exigências da interassistencialidade tarística, sem acumpliciamentos. A acareação fraterna ainda é muito incompreendida. Muita gente aborda a acareação como sendo inteiramente antipática. Há enorme engano aí. Se não fossem as acareações, não teríamos as ICs funcionais e funcionantes. Existem várias horas ou momentos diversificados da verdade nas pesquisas das interlocuções. As arestas finais entre as *conscins-cristais*, em miríades de contextos convivenciais, são limadas, polidas e adoçadas, em definitivo, por meio das acareações cosmoéticas. *Diálogo só ajuda.*

INTERMISSIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Antagonismologia. Há diferença fundamental entre inspiração e obsessão. A *inspiração* pode ser a neoideia transmitida até por amparador extrafísico de função. A *obsessão* é ideia insuflada, cristalizada e mantida patologicamente pela conscin incauta.

Enuntiatum

Megafocologia. O *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático fixa a inspiração para as reciclagens da vida humana da conscin, homem ou mulher. Levar uma vida evolutiva, no entanto, não se torna uma obsessão e, sim, o megafoco permanente mantido com equilíbrio, bom humor e sem paranoia.

Praemissum

Multidimensiologia. A multidimensionalidade vai, pouco a pouco, tomando conta dos intermissivistas, cada vez mais. Vão, gradativamente desmaterializando os interesses de modo literal (*ipsis litteris*). A evolução consciencial

inafastável das consciências intermissivistas atua mais intensamente nas bases do CI. Antes, todos tínhamos o *Curso Intensivo* na Baratrofera. Agora, na condição de intermissivistas, temos o *Curso de Longo Curso* no *Tertuliarium*, em Foz do Iguaçu. Desse modo, seja o que for que pensarmos, aqui estamos melhores do que antes, nas vidas humanas pré-CI, e com aportes valiosos para a consecução de nossas programações existenciais (proéxis).

Argumentarium

Autoparapercepciologia. A autoparaperceptibilidade não é uma psicopatologia, mas representa acréscimo das autocognições. Não é matéria psiquiátrica e, sim, mentalsomática ou da Autodiscernimentologia. Não é embasada na Nosologia Regressiva, e sim, na Homeostaticologia Evolutiva.

Conclusium

Interassistenciologia. Não podemos brigar com os fatos e parafatos nas bases das realidades atuais. Há de se viver sem queixumes. Eu era bedel, carregador de mala, no *Curso Intermissivo*. Assim, exponho a posição realista da consciin, quando consciex na intermissão, a partir de mim mesmo. Na verdade já nasci com a bandeira desfraldada do parapsiquismo, devido às influências do período intermissivo pré-ressomático. No CI, conforme a consciex, são estabelecidos os limites das informações ou instruções evolutivas, a fim de se evitar as autolastimações improdutivas. O CI trouxe a interassistencialidade e o efeito da minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Sem interassistencialidade, não há dinamismo evolutivo. O *princípio da descrença* (PD) nasce da maturidade consciencial a partir do CI. A *Instituição Conscienciocêntrica* é a materialização da Conscienciologia na intrafísica, ministrada, antes, nos CIs, na extrafísica.

Complementum

Rupturologia. Se a Sociedade Intrafísica ainda é óbvia e rotineiramente patológica, o equilíbrio intraconsciencial do intermissivista promove a ruptura pessoal com essa rotina patológica da Socin, nos empreendimentos das reciclagens existencial e consciencial.

Addendum

Confrontologia. A partir do exposto, observamos que toda conscin intermissivista sempre enfrenta, inarredavelmente, a bem-vinda crise intrafísica de crescimento, básica, a partir da ressoma, sem masoquismo, mas inteiramente lúcida, compreendendo a força da evolução consciencial por meio da *Inteligência Evolutiva* (IE). *Nulla tempestas magna perdurat* (Nenhuma grande tempestade perdura; Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

INTERPARACEREBROLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERPARAFENOMENOLÓGICO*)

Introductorium

Dessomatologia. *Sexismo: formas das peles. Racismo: cores das peles. Gerontismo: idades das peles.* A pessoa aos 80 anos de idade biológica troca a pele e adquire a película transparente enfeitada com as flores de cemitério (manchas no dorso das mãos). Com a dessoma e a evolução continuada, do corpo humano mais formoso somente uma migalha permanece ou segue sempre com a consciência: o paracérebro.

Enuntiatum

Definologia. A *Interparacerebrologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conexão do paracérebro de uma consciência em comunicação ou interação direta com o paracérebro de outra consciência.

Praemissum

Parafenomenologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, dentre outros, 4 parafenômenos mais frequentes nos quais ocorrem conexões, contatos, ligações ou interações paracerebrais entre consciências:

1. **Psicografia.**
2. **Parabanho energético.**
3. **Psicofonia usual** (Incorporação): no início do transe parapsíquico.
4. **Pangrafia:** descoincidência dos veículos de manifestações; *ballonnement*; soltura psicossômica ou mentalsomática.

Argumentarium

Compreensiologia. Como se sabe, há limites fisiológicos na compreensão da conscin sobre si mesma (Autoconscienciologia) e também quanto à sua compreensão em relação às outras consciências (Interconscienciologia). Tal estado de compreensão surge ainda mais complexo e difícil quando sobrevém a interconexão paracérebro a paracérebro.

Conclusium

Objetivismologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 sensações ou vivências mais comuns e objetivas, capazes de serem identificadas pela *conscin receptora*, no momento exato da transmissão de pensenes, ou do acoplamento interconsciencial, da *consciex emissora*:

1. **Contrações musculares encefálicas.**
2. **Energias conscienciais (ECs) ativas.**
3. **Intrusão de exopenses.**
4. **Mioclonias e parestesias.**

Complementum

Subjetivismologia. Na autopesquisa do parafenômeno da Interparacerebrologia, pode-se, ainda, acrescentar 4 ocorrências mais comuns e subjetivas, por exemplo, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Assimilação energética:** assim.
2. **Bem-estar:** entrosamento ou sincronia agradável.
3. **Malestar:** desentrosamento ou assincronia desagradável.
4. **Sinergismo:** consciência a consciência.

Addendum

Tenepessologia. O parafenômeno da Interparacerebrologia exige a pesquisa teática dos intermissivistas, pois se manifesta com alta relevância, de modo impositivo e inarredável, na interação ou no *plugue interconsciencial* do *binômio* (dupla) *amparador de função–praticante da tenepes*, homem ou mulher. Tal nível de ligação interconsciencial prática se torna mais crítico por exigir a repetição ou recorrência diária, inevitável. Não podemos esquecer: quem orienta as assis-

tências interconscienciais nas práticas tenepessistas é o amparador extrafísico, através dos *heterocomandos*.

INTERPARAFENOMENOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Tenepessologia. Existem exceções e precedentes nobilitantes: veja os extrapolacionismos parapsíquicos promovidos por amparadores extrafísicos. No universo da Interassistenciologia, e no desempenho do papel do tenepessista, homem ou mulher, o amparador extrafísico de função é o seu ponto. Quem trabalha na ribalta deve estar sempre atento às deixas do ponto. Aí funciona a intercomunicabilidade interconscencial abarcando a Interparafenomenologia.

Enuntiatum

Definologia. A *Interparafenomenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da interrelação ou conexão entre os parafatos ou parafenômenos de todas as categorias.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 22 áreas de pesquisas que apresentam parafenômenos com interrelações funcionais quanto à parafenomenalidade, em si, verbetes deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*:

01. **Autextrapolaciologia.**
02. **Autodespertologia.**
03. **Autodiscernimentologia.**
04. **Autonaturexperimentologia.**
05. **Autoparapercepçciologia.**
06. **Contatologia.**
07. **Energorretransmissiologia.**
08. **Equipexologia.**
09. **Grupextrapolaciologia.**
10. **Intercooperaciologia.**
11. **Interrelaciologia.**

12. **Introspecciologia.**
13. **Parabanhologia.**
14. **Parafenomenologia.**
15. **Parageopoliticologia.**
16. **Parassensoriamentologia.**
17. **Parelencologia.**
18. **Parescoltologia.**
19. **Seminsubstanciologia.**
20. **Trimegaparafenomenologia.**
21. **Trirreceptiologia.**
22. **Volitaciologia.**

Argumentarium

Interaciologia. Eis, por exemplo, dentre as áreas dos parafenômenos listados, duas delas que apresentam interrelação mais íntima de gemelidade funcional:

1. **Conexão primária** (sinérgica, em crescendo): **Autextrapolaciologia** e **Grupextrapolaciologia**.

2. **Conexão secundária:** **Grupextrapolaciologia** e **Parabanhologia**; **Trimegaparafenomenologia** e **Trirreceptiologia**.

Conclusium

Omnipesquisologia. Quanto mais aprofundarmos as investigações sobre a Parafenomenologia Consciencial, maior cosmovisão podemos alcançar quanto à evolução de nossas consciências, daí a ênfase que damos às pesquisas parapsíquicas pessoais e grupais. Ao leitor ou leitora, vale o cotejo pormenorizado entre os verbetes anteriormente citados, a fim de potencializar as vivências autoparapsíquicas. *Comparemos os fatos. Comparemos os parafatos.*

Complementum

Tecnologia. Eis uma *técnica fundamental de criatividade*: tecer a associação de ideias e os confrontos evolutivos entre a Conscienciologia (Parafenômenos), a Filosofia Popular (Bom Senso) e a Ciência Convencional (Fenômenos).

Addendum

Recinologia. De dúvida em dúvida alcançamos a realidade. A pararrealidade não é apenas pensenização. A hierarquia do autodiscernimento é a mesma da evolução consciencial. *Recin: recomeço diário.*

INTERPOSICIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLODISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Interposiciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da condição da interposição em geral, abrangendo amplo universo de injunções e contextos intrafísicos e multidimensionais. Por exemplo, o *prestanome*, *interposta persona*, *preposto* ou *mandatário outorgado*, é um tipo de *interpositor* ou a pessoa que, embora realize um ato ou pratique um negócio, em proveito e por ordem de outro, o faz em *seu próprio nome*, assumindo pessoalmente os encargos decorrentes do mesmo ato, contrato ou negócio. Tal personalidade se interpõe entre outras pessoas, a partir da solicitação do *mandante*.

Enuntiatum

Autoinconfliologia. Quem deseja eliminar a autoconflituosidade há de começar combatendo os minichoques emocionais capazes de criar melindres e suscetibilidades. A autoimperturbabilidade é o maior cosmético da estética do soma, ginossoma ou androssoma. A polidez consciencial é a condição da consciência poliédrica sem arestas, ou seja, sem conflitos ante o Cosmos. A interposição discernidora atua na maioria dessas vivências de comunicabilidade. *O autodiscernimento pacífica. Harmonizemos nossos atributos.*

Praemissum

Ponderaciologia. A conscin ponderada ganha sempre a posição de oferecer a última palavra. Ser inteligente é saber viver entre as *pombas* e os *abutres* nesta dimensão existencial e nas outras. Os conflitos e debates exigem dezenas de modalidades de interposições, ou mais adequadamente, neste caso, intervenções pacíficas, em todas as áreas de interesses humanos. Em tese, de início, todo inter-

locutor merece a nossa atenção ponderada. Não existem somente os juízes que proferem veredictos e sentenças no âmbito da Jurisprudência: uma área e questão de juízo criminológico. Os pensadores também expedem as suas sentenças, máximas e provérbios, outra faceta de juízo crítico. Em muitas injunções da vida é preciso mais coragem para ouvir e calar do que para falar e debater. O debate racional é a melhor técnica de se obter soluções providenciais e satisfatórias. *A paz honorífica. Saibamos quando calar.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 13 categorias de interposições homeostáticas, básicas, no caminho da evolução da consciência:

01. **Interposição da semiconsciex:** o trabalho interassistencial entre a intrafísica e a extrafísica.

02. **Interposição do amparador extrafísico:** a interassistencialidade entre o tenepessista, homem ou mulher, interassistente, e a consciex assistível.

03. **Interposição do causídico:** o trabalho do *advogado de defesa* do réu, desenvolvido entre a acusação do *promotor público* e os jurados, perante o magistrado no tribunal.

04. **Interposição do consciencioterapeuta:** o desempenho do elo tarístico entre a Evoluciologia Teática e o evoluciente, homem ou mulher.

05. **Interposição do desassediador:** a intervenção terapêutica, até heterocapsuladora, entre a *conscin possessa* e a *consciex possessor* consciencial.

06. **Interposição do diplomata:** a função intercessora do interventor entre o *país atacado* e o *Estado atacante*.

07. **Interposição do epicon:** o discernimento paratécnico entre o parafe-nômeno –, a *forma* –, e a mensagem do parafato –, o *conteúdo*.

08. **Interposição do evolucionólogo:** a intermediação paratécnica entre a consciex pré-serenona e pré-ressomática e a sua próxima vida intrafísica, e o Ser Serenão.

09. **Interposição do intérprete:** o serviço intelectual, intercultural, de interpretação idiomática, poliglótica, prática, imediata, entre o expositor e o interlocutor.

10. **Interposição do mediador:** o intercâmbio conciliador nos debates entre o defensor da tese e os seus contraditores, por exemplo, no *Tertuliarium Conscienciológico*.

11. **Interposição do médico:** a prescrição do fármaco entre a morbidade, ou doença, e a remissão no doente, ou paciente, pelo profissional da Medicina.

12. **Interposição do professor:** o esclarecimento de intercomunicação didática desenvolvido entre a matéria, disciplina ou assunto e o aluno.

13. **Interposição do tradutor:** a tarefa interlinguística, especializada, de omnitranslação de ideias, entre o autor, o editor e o leitor.

Conclusium

Reciclologia. Novas experiências trazem novas conquistas, novas conquistas trazem novos amigos, novos amigos expandem e enriquecem a sua existência. Perdão não é cumplicidade. A generosidade prova a superioridade do Homem sobre os outros princípios conscienciais nesta dimensão. Toda ação generosa engrandece a consciência, seja quem for. Assim como existe a *omissão supe-ravitária* (omissuper) inteligentíssima, há a *renúncia cosmoética* extremamente consagradora. A felicidade mais inteligente de alguém é fazer os outros felizes. A interposição fraterna é fator essencial à evolução consciencial. A conscin lúcida dá menos trabalho à Justiça Humana devido ao *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). *Perdão: veredicto consciencial.*

Complementum

Evoluciologia. O grupo evolutivo da pessoa é formado por milhões de consciências, mas os componentes do círculo de suas amizades é composto por simples minoria. O ato de receber o amigo, quando hóspede, equivale à recepção de parente. A amizade sincera faz o debate útil amplificar a afetividade e as conscins se sentem como se estivessem em comunex evoluída na condição de consciexes (Intermissiologia).

Addendum

Educaciologia. O primeiro passo no caminho da educação pessoal é aprender a respeitar o direito das pessoas (Egocidiologia). Prefira preocupar-se com os trafores, tanto os seus quanto os das outras pessoas, e a sua vida prosperará. Somente as verpons (Verponologia) clarificam a obscuridade dos problemas intrincados. *Universalismo: Holofilosofia Pacificadora.*

INTERREEDUCACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Interlocuciologia. Para a pessoa ser simpática ou antipática na interlocução há toda uma série de reações atuantes, ao mesmo tempo, exigindo atenção, por exemplo: trejeitos, gestos, palavras, tom, holopensene e, sobretudo, a qualidade das *energias conscienciais* (ECs), ou os *enes* dos pensenes exteriorizados. As dessomas, apenas pelo choque consciencial, não modificam, em tese, o ânimo das consciências quando patológicas. As desafeições somente terminam com interlocuções interassistenciais, em alguma dimensão existencial.

Enuntiatum

Definologia. A *Interreeducaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências por parte da consciência lúcida, na área da dimensão intra e / ou extrafísica dedicada à reeducação de si própria conjuntamente com as demais consciências componentes do grupo evolutivo (Grupocarmologia).

Praemissum

Domesticaciologia. A interreeducação evolutiva da consciência se assenta no *regime da domesticação mútua* da interaprendizagem, envolvendo, em tese, todos os seres vivos, a fim de deixarmos conjuntamente a fase primitiva da Primatologia e abraçarmos, com autolucidez, a Taristicologia dedicada à Interassistenciologia. A Interreeducaciologia é matéria fundamental dos *Cursos Intermissivos* (CIs) mais avançados.

Argumentarium

Parapercepciologia. A interaprendizagem, em si, significa megaprendizado complexo, abarcando a paraperceptibilidade das consciências, sob várias condições sofisticadas, por exemplo, estas 7 listadas na ordem lógica:

1. *Eixo central da Inteligência Evolutiva* (IE).
2. *Espinha dorsal do holossoma*.
3. *Núcleo megafocal das pesquisas das neoverpons*.

4. **Busca do cerne dos megachados experimentais.**
5. **Olho do furacão do ignoto mais mateológico.**
6. **Pedra fundamental da construção holocognitiva.**
7. **Nó górdio do momento evolutivo.**

Conclusium

Parapedagogologia. As expressões compostas enumeradas, por apresentarem *aproximações simples de sentidos*, ou metáforas, parecem sinônimos, contudo são diversificadas e exigem auto e heterorreflexões cosmovisiológicas para serem incorporadas eficazmente à rotina útil do dia a dia de cada personalidade e, pouco a pouco, o mais difícil, serem assimiladas pelo grupo evolutivo, através da Parapedagogologia.

Complementum

Parapreceptorologia. A partir do exposto, a parapreceptibilidade de cada consciência adquire relevância singular na evolução, expressando-se por meio de múltiplos recursos de interaprendizagem, como, por exemplo, estes 12, dispostos na ordem funcional, para a autorreflexão heterocrítica dos interessados, homens e mulheres:

01. **Holopercuciência multidimensional.**
02. **Emprego permanente dos cons magnos.**
03. **Aquisição das megacognições agudizadas.**
04. **Autovivências da cosmopensenidade.**
05. **Hiperacuidade pancognitiva pessoal.**
06. **Upgrades interconscienciais incessantes.**
07. **Omnileituras nas entrelinhas evolutivas.**
08. **Pronta autodisponibilidade às neoverpons.**
09. **Princípio da paraprendizagem ininterrupta.**
10. **Aplicação ao autodidatismo sistemático.**
11. **Evitação explícita da cultura inútil.**
12. **Ciclo saber aprender–saber ensinar.**

Addendum

Enciclopediologia. Se a *análise de conteúdo* (Conteudisticologia) desta exposição ainda permanece obscura para você, leitor ou leitora, será oportuno consultar os neotemas técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

INTERRELACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Conscienciogramologia. No jardim avaliamos as pessoas: os *otimistas evolutivos* veem as flores; os *pessimistas regressivos* veem os espinhos. As pessoas têm bons ou maus gostos. *Ninguém é idêntico*.

Enuntiatum

Analiticologia. As observações atiladas dos fatos e parafatos assentam as conclusões corretas do pesquisador ou pesquisadora. Estas são as bases lógicas das análises dos fenômenos no âmbito da Multidimensiologia.

Praemissum

Interdependenciologia. Além das interdependências interconscienciais existem também as interdependências fenomenológicas embasando as experiências evolutivas de toda consciência (Interconscienciologia).

Argumentarium

Parafenomenologia. Há interdependências ou relações diretas entre os fenômenos e parafenômenos a partir das interatividades da consciência quando em vivências alternadas, intrafísicas, com 4 veículos de manifestação, e intermissivas, com 2 veículos de manifestação. Os interparafenômenos não devem significar comorbidades.

Conclusium

Cosmofenomenologia. A partir de tais ocorrências, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 relações diretas, racionais, lógicas e evidentes entre as condições evolutivas complexas da *Cosmofenomenologia da Consciência*:

01. **Ageratologia.** A manifestação da consciência agênera tem relação direta com a ectoplastia da conscin percipiente do parafenômeno.

02. **Autodespertologia.** A condição da autodesperticidade apresenta relação direta com a interassistencialidade teática, ativa, do ser desperto.

03. **Automegaeuforizaciologia.** A vivência regular da automegaeuforização apresenta relação direta com o nível da anticonflitividade da conscin, homem ou mulher.

04. **Autorretrocogniciologia.** As autorretrocognições intensas apresentam relação direta com o alto nível dos megacons da conscin, quando era consciex, no período de intermissão recente.

05. **Autotaquirritmologia.** A condição da autotaquirritmia megagescônica tem relação direta com o taquipsiquismo da conscin.

06. **Conscienciopolologia.** A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis, em Foz do Iguaçu, apresenta relação direta com a comunex avançada Interlúdio.

07. **Consecutivologia.** A capacidade de identificação correta de personalidades consecutivas apresenta relação direta com a convivência, anterior, da *conscin identificadora* com as *consciências identificadas*.

08. **Cosmovisiologia.** A condição da mundividência atacadista ou da cosmovisão da conscin lúcida tem relação direta com a vivência do parafenômeno da autocosmoconsciência.

09. **Descrenciologia.** A vivência exemplar do *princípio da descrença* (PD) tem relação direta com a holomaturidade universalista e holofilosófica da conscin, homem ou mulher.

10. **Duplologia.** A condição exitosa da dupla evolutiva tem relação direta com a qualidade das vivências dos 2 parceiros em vidas humanas prévias.

11. **Energossomatologia.** O fenômeno do arco voltaico craniochacral apresenta relação direta com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

12. **Infiltraciologia.** A tarefa da autoinfiltração cosmoética, por parte da conscin lúcida, tem relação direta com a condição veterana da minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

13. **Intelecciologia.** O turno intelectual, pessoal, assentado, tem relação direta com décadas de autorganização, segundo a Mentalsomatologia.

14. **Invexologia.** A condição do inversor existencial (invéxis, ASSINVÉ-XIS), rapaz ou moça, apresenta relação direta com o *Curso Intermisso* (CI).

15. **Macrossomatologia.** O desfrute autoconsciente das vantagens do macrossoma apresenta relação direta com as tarefas interassistenciais meritórias do macrossômata, homem ou mulher.

16. **Ofiexologia.** A *oficina extrafísica* pessoal, ativa, apresenta relação direta com o nível da paraprocedência, ou paraforma holopensênica, do ofiexista, homem ou mulher.

17. **Paraidentificaciologia.** A condição da identidade extra, autorreconhecida, apresenta relação direta com os períodos intermissivos prévios da conscin no âmbito da Paronomatologia, ou mais apropriadamente, da Onomástica.

18. **Paramonologologia.** O fenômeno do monólogo psicofônico apresenta relação direta com a empatia da conscin com o amparador extrafísico de função e com a consciex extraterrestre na Pré-Maternologia.

19. **Posfaciologia.** A qualidade dos posfácios dos originais apresenta relação direta da conscin com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

20. **Pré-Maternologia.** A condição da Pré-Maternologia (Pré-Mãe) apresenta relação direta com as parexcursões extraterrestres da conscin, quando consciex, nos períodos intermissivos.

21. **Proexologia.** A *programação existencial* (proéxis) da conscin apresenta relação direta com o evolucionólogo extrafísico do seu grupo evolutivo.

22. **Projeciologia.** O fenômeno do autoirrompimento do psicossoma tem relação direta com as vivências da *projetabilidade lúcida* (PL).

23. **Psicossomatologia.** A estética, beleza, Morfologia e Fisiologia do corpo humano, androssoma ou ginossoma, têm relação direta com o psicossoma, o instrumento organizador do soma, da conscin.

24. **Sexossomatologia.** As zonas erógenas da conscin, homem ou mulher, apresentam relação direta com a formação do quadro da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

25. **Verbetografologia.** A condição do verbetógrafo, homem ou mulher, coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, tem relação direta com o autorrevezamento da maxiproéxis grupal.

Complementum

Confortologia. Devido à complexidade da estrutura e das manifestações da conscin, o conforto ou o bem-estar da sua personalidade em geral é multiface-

tado (Polivalenciologia). Há várias categorias de bem-estar ao mesmo tempo. *Somos todos complexíssimos.*

Addendum

Serenologia. O maior prodígio do Serenão é saber camuflar a grandeza da sua consciência compactada no interior do corpo humano vivendo o anonimato interassistencial. *As autorreflexões revigoram.*

INTERSERIEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICONVIVENCIOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *personalidade consecutiva* é a conscin-cobaia com a qual se convive, nesta mesma vida humana, em duas etapas, sendo a *primeira vida* curta, quando a personalidade dessoma e, a *segunda vida*, quando a personalidade ressuma, mas depois de viver breve período intermissivo na condição de consciex, reencetando o convívio anterior interrompido. A autoparaperceptibilidade estrutura o verdadeiro *curso da vida humana*. No âmbito da serialidade existencial todos somos uma eterna obra póstuma de nós mesmos. As autorretrocognições interessam a todas as conscins porque todas têm passado e todas têm memória. Há duas categorias de autorretrocognições:

1. **Espontânea:** ou imposta; interassistencial ou patológica.
2. **Provocada:** ou investigada; racional ou comocional.

Enuntiatum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 temas diretamente relacionados com as pesquisas das personalidades consecutivas:

01. **Amizades raríssimas.**
02. **Autorretrocognições.**
03. **Conscienciograma.**
04. **Conscins testemunhas.**
05. **Cultura da Retrocogniciologia.**
06. **Elencologia evolutiva.**
07. **Grupocarmologia.**
08. **Pangrafia grupocármica.**

- 09. **Parassociograma multidimensional.**
- 10. **Prospecções retroseriexológicas.**
- 11. **Reencontros interconscienciais.**
- 12. **Retrofôrmas holopensênicas.**

Praemissum

Contrapontologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 contrapon-tos relativos à Interseriexologia, especificamente quanto às personalidades conse-cutivas, que merecem pesquisas evolutivas pontuais:

- 01. **Autobiografia / holobiografia.**
- 02. **Autoidentificação / heteroidentificação.**
- 03. **Autoparagenética / genéticas.**
- 04. **Autorrevezamento multiexistencial pessoal / Autorrevezamento multiexistencial grupal.**
- 05. **Autoseriexologia / Heteroseriexologia.**
- 06. **Conscin identificadora / conscin identificada.**
- 07. **Equipex / equipin (Grupocarmalidade).**
- 08. **Homem / mulher (Gêneros).**
- 09. **Identidade extra / personalidade consecutiva.**
- 10. **Miniproéxis destravadora / maxiproéxis promissora.**
- 11. **Personalidade anterior / personalidade atual (Cronologia).**
- 12. **Personalidades consecutivas / bustos da *Aleia dos Gênios*.**
- 13. **Primeira vida / segunda vida.**
- 14. **Retrossoma / neossoma.**
- 15. **Teoria / autovivência (Teaticologia).**

Argumentarium

Autopesquisologia. A pesquisa da personalidade consecutiva faculta a autocomprovação definitiva da seriéxis (Seriexologia), tanto para quem pesqui-sa quanto para quem é pesquisado. Quem se conscientiza da existência da perso-nalidade consecutiva diminui o interesse quanto à vida anterior da pessoa, prefe-rindo se fixar nas conquistas da atual existência da mesma. Tal fato sobrevém ao modo de checagem da conta grupocármica ou do nível evolutivo da conscin-cobaia, seriexológica, sob análise.

Conclusium

Memoriologia. A identificação das personalidades consecutivas enriquece a memória da conscin pesquisadora e anula as lembranças pós-dessomáticas, intermissivas, quanto às vidas intrafísicas encerradas de personalidades específicas, substituídas, então, por observações continuadas, diretas, presenciais, *de visu*, nesta vida intrafísica, das neoexistências e dos temperamentos de tais consciências ressomadas.

Complementum

Trinomiologia. Nas investigações das personalidades consecutivas não se deve esquecer o *trinômio* (trio ínsito) *conscin atual–personalidade consecutiva–identidade extra*. Também merece ser observada a identificação de outrem, duas vezes, na mesma vida humana, por parte do pesquisador, e a identificação de existências humanas diferentes do próprio pesquisador. *Impactoterapia é jogo franco e cartas na mesa. Trafores vencem trafares. Virtudes vencem vícios. Quem é mãe já foi filha e menina. Quem é pai já foi filho e menino. Assim, a família nuclear evolui formando, pouco a pouco, a família consciencial. O universalismo é a família sem fronteiras. Mal penseniza quem não repenseniza.*

Addendum

Multiexistenciologia. O aumento da longevidade humana, com a nova *Era das Pessoas Centenárias*, vai permitir daqui para a frente, que se acompanhe, não duas vidas intrafísicas da mesma consciência, mas 3 ou 4 existências consecutivas, se considerarmos as miniproéxis ou as experiências de curta duração nesta dimensão respiratória. *Quem mais vive, mais sabe.* O melhor é ser longo nesta vida humana para se renascer com nova maturidade maior na próxima. A máxima vitória na vida intrafísica é viver muito (duração biológica) e bem (qualificação do compléxis). A *miniproéxis* é você sozinho. A *maxiproéxis* é você com a equipin e a equipex. Tempo, pontualidade, autoconhecimento, parapsiquismo e oportunidade são valores altíssimos não cotados nas bolsas de valores. O maior paradoxo do tempo é o fato de que devemos demais aos nossos predecessores e, surpreendentemente, muitos deles foram nós mesmos. Tal realidade pode ser comprovada pela seriéxis e as autorretrocognições. No universo da pangenografia o mais relevante é qualificar os parafenômenos a serem conjugados, em número e objetivos, de acordo com a meta da mensagem ou o conteúdo funda-

mental das autovivências. Desse modo, a pangrafia pode ser simples ou extremamente complexa. A caminhada vitoriosa 100% é composta pelos atos de olhar 1% para trás, 1% para baixo, 1% para o alto, mas 97 % para a frente. *A História prossegue.*

INTERVITIMOLOGIA (*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Cerebelologia. Machismo é a postura daquele homem cujo cérebro domina a psicomotricidade do cerebelo: contudo, estouvado, ele quebra a cúspide do canino com a escova de dentes. Este é caso simples da Autovitimologia.

Enuntiatum

Tabuismologia. A Vitimologia, quando atuando internacionalmente, cria tabus. Jesus Cristo (4 a.e.c.–29 e.c.) gerou o tabu vitimológico, a partir da crucificação, há 20 séculos.

Praemissum

Momentologia. No Século XXI, por exemplo, incidem 2 tabus vitimológicos, internacionais, marcantes: o Panjudaísmo, em função do Holocausto, e o homossexualismo devido à homofobia.

Argumentarium

Politicologia. Outro tabu que procura se firmar, mas parece, até o momento, ter fracassado, é o *politicamente correto*. Muitas de suas propostas compõem alíneas do Holotolicionário Humano.

Conclusium

Paradoxologia. O aspecto paradoxal, surrealista ou irônico dos 3 casos de tabuísmos vitimológicos, aqui referidos, é que a Bíblia, livro considerado sagrado, tanto pelos prosélitos do Panjudaísmo (Antigo Testamento) quanto pelos se-

guidores do Cristianismo, ou do judeu Jesus Cristo (Novo Testamento), condena explicitamente o homossexualismo.

Complementum

Interconflitologia. Aí, ocorre o *conflito intervítimas, interirmãos ou interfiéis*, igual acontece nas causas das guerras religiosas entre cidadãos do mesmo país e também entre cidadãos de Nações diferentes.

Addendum

Evoluciologia. Vale lembrarmos aqui que a Vitimologia se insere entre as primeiras fases do *ciclo evolutivo da grupocarmalidade* (interação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade).

INTRACONSCIENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Questionologia. A subjetividade intelectual é o que importa ao pesquisador. A pessoa, que não for boa intraconsciencialmente, não o será no que desenvolve extraconsciencialmente. Tudo pode *sair de pé quebrado*. Todos os questionamentos, feitos no *Tertuliarium*, baseiam-se na subjetividade para esclarecer a objetividade. *Objetivemos a subjetividade*.

Enuntiatum

Etologia. A Eletronótica busca eliminar a subjetividade para ficar somente com a objetividade. Esta óbvia conduta é valor malinterpretado da Intraconscienciologia. Fulano pode ficar, de fato, encantado quando conduzido à Intraconscienciologia. *Comportamento: reflexos autopensênicos*.

Praemissum

Egologia. *Quanto tempo você vive entre 4 paredes? As 4 paredes representam prisão ou útero mentalsomático (incubadora evolutiva) para você na expressão da vida humana indoors? Você é o nível da sua Inteligência Evolutiva*

(IE), sua Cosmoética, seu discernimento, sua cosmovisão, sua holomaturidade e sua paraperceptibilidade. Tudo isso é uma realidade só sua ou o seu suadouro evolutivo na megassíntese da intraconsciencialidade.

Argumentarium

Recexologia. No estudo da fleuma, a gente encontra a pessoa que pode estar tranquila por fora, mas por dentro é um vulcão prestes a explodir. Contudo, em 1 ano de vida, a pessoa pode reformular a existência (Recexologia), incluindo a intraconsciencialidade.

Conclusium

Cronologia. *O que você ainda defende, com unhas e dentes, é crucial? Ainda considera o pai na força?* Essa é reciclagem cronêmica da recin. Não há outra hipótese, é sem alternativas. O mais inteligente é as mudanças começarem até com a variável tempo. Se a pessoa fizer a lista das dificuldades desde o início, facilita as renovações existenciais e as mudanças das reações pessoais. O mais adequado é sempre pensar melhor, refletir para se saber como agir corretamente. Assim, em geral, tem início a recéxis. *Quem ponder, acerta.*

Complementum

Recinologia. Na mansão do seu microuniverso consciencial, se ainda tem aquela sala bloqueada que você não abre para ninguém, observe e reflita demoradamente, porque na hora que abrir pode até intoxicar todo mundo, pois o contexto vem intoxicando você há tempos. As estruturas da Autorrecinologia exigem as pesquisas da conscin lúcida.

Addendum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 áreas de abordagens mais avançadas à Intraconscienciologia capazes de esclarecer mais teaticamente as reciclagens íntimas da conscin lúcida:

1. **Autocosmoeticologia:** a reciclagem moral.
2. **Autorganizaciologia:** a reciclagem disciplinar.
3. **Autotemperamentologia:** a reciclagem fundamental.
4. **Holomnemossomatologia:** a reciclagem mnemônica.

5. **Megaacuraciologia:** a reciclagem da hiperacuidade.
6. **Megaeforizaciologia:** a reciclagem voliciológica.
7. **Paratecnopensenologia:** a reciclagem parapsíquica.

INTRAFISICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTORRECINOLÓGICO</i>)

Introductorium

Extrafisicologia. Pela primeira vez na Terra, através da Conscienciologia, apareceu 1 *corpus* de princípios cosmoéticos associando teaticamente à abordagem racional autovivenciada, sem autodogmas ou heterodogmas, com a transcendentalidade dos parafatos ou parafenômenos da matriz existencial da consciência, a Extrafisicologia.

Enuntiatum

Ineditismologia. Essa é a imensa novidade ou o enorme ineditismo conscienciológico ou do neoparadigma consciencial. *Grata rerum novitas* (A novidade é uma coisa agradável).

Praemissum

Autodiscernimentologia. O alicerce da base sólida e coerente das ideias demonstra, com tranquilidade, para todos os buscadores da verdade relativa de ponta (verpon), ao longo de suas existências terrestres, alguma explicação ao menos razoável a respeito da vida física neste Cosmos. Tais personalidades inquiridoras chegam à Conscienciologia e deixam de buscar como antigamente. Começam outras neobuscas, agora, com a autorreciclagem intraconsciencial. Para elas acabaram as crenças e os dogmas. O autodiscernimento descrenciológico e verbalológico domina o contexto de suas vidas (Autexperimentologia).

Argumentarium

Paratecnologia. Aquela pessoa que leu e buscou aprofundar a História, desvendando as bases e as mazelas da estrutura do Judaísmo, do Cristianismo, do Protestantismo, do Islamismo e do Ateísmo, enfim encontrou o pouso de sensatez

para suas investigações, antes insatisfatórias, começando a desvendar o arcabouço paratecnológico da Conscienciologia. *Ortopensenizar faz bem.*

Conclusium

Intermissiologia. A conscin se descobre e se identifica como sendo intermissivista, reconhece ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, e, agora, junta os *cacos conceituais* da própria formação cultural para dinamizar a *autoprogramação existencial* (autoproéxis).

Complementum

Taristicologia. Essa reação, esse périplo ou essa jornada de esclarecimento é o que acontece, atualmente, com milhares de personalidades humanas intermissivistas descobrindo a existência e as atividades de alguma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). Tal estado de renovação é o trabalho das tarefas de esclarecimento ou da Taristicologia. A partir daí é que surgiram os tenepessistas, conscins técnicas na Interassistenciologia Multidimensional. *Renovação: nova ação.*

Addendum

Questionologia. Nessa altura de tais considerações seminais quanto à evolução consciencial, importa apresentar as perguntas críticas pertinentes ao leitor ou leitora: – *Você vive na condição de antepassado de si mesmo ou se reconhece ao nível do intermissivista lúcido? Você padece da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB) ou já deu início à automegagescon?* As respostas a essas duas indagações sintetizam a qualidade da sua vida, hoje, aqui e agora.

INTROSPECCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLOGICO*)

Introductorium

Autorreflexologia. A maior parte dos erros ocorre porque a pessoa não sabe parar, a fim de refletir. Os perigos da rendição pessoal ao arrastamento fácil da atual *Era das Supercomunicações* e os efeitos maléficos do combate à introspecção pela Ciência Convencional exigem a racionalidade da *técnica da autorreflexão de 5 horas*. A maioria de nós ainda mantém alguma ponta de loucura. Pas-

samos por milênios de subumanidade. *Urge estarmos alertas*. A autorreflexão é o fermento vital da experiência teática. Se a pessoa não reflete, vem o autassédio e, logo em cima, o heterassédio. Daí a importância da referida *técnica* significando conjunto de introspecções ou solilóquios. A pessoa *empurra com a barriga, vai de roldão*, não para a fim de pensenizar e, assim, surge aquele desastre, na verdade, completamente evitável. A reflexão humana é anterior à Ciência, por isso, a *técnica da autorreflexão de 5 horas* veio para ficar. *Somente vivemos pensenizando. Somente evoluímos ortopenisenizando*.

Enuntiatum

Neometodologia. A *introspecção* é o método pesquisístico fundamental do paradigma consciencial. É a experiência imediata, direta, intraconsciencial e do microuniverso consciencial ou do *noste te ipsum* (*Conhece-te a ti mesmo*). Na qualidade de técnica de parapesquisa, a introspecção alcança o auge de realização nas autovivências da conscin ofiexista ou com *oficina extrafísica* pessoal.

Praemissum

Extrospecciologia. As *Ciências Convencionais* somente atendem às *extrospecções*, voltadas para fora do microuniverso consciencial do pesquisador. A *introspecção* é voltada para dentro e, assim, a conscin é o pesquisador e o objeto de pesquisa. A *retrospecção* abarca as autorretrocognições e alcança elevado nível de autocosmovisão das experiências globais da consciência na Proxêmica e na Cronêmica. A introspecção leva à depuração do autodiscernimento, sendo o primeiro passo para a Autoverbaciologia Teática.

Argumentarium

Taxologia. Além da natureza do argumento da Introspecciologia ser *Intraconscienciológica*, temos racionalmente de admitir que a condição intraconsciencial ainda envolve outras categorias complexas de estruturas ou arcabouços argumentativos, por exemplo, essas 7, dispostas na ordem alfanumérica:

1. ***Argumentum Autodeduciológico:*** Autexperimentologia.
2. ***Argumentum Autodiagnosticológico:*** Autoterapeuticologia.
3. ***Argumentum Autodissecciológico:*** Autoconscienciometrologia.
4. ***Argumentum Autopsicometroológico:*** Autoparafeenomenologia.
5. ***Argumentum Megaendoetológico:*** Paraetologia.

6. **Argumentum Soliloquiológico:** Autodiscernimentologia.

7. **Argumentum Subjetivismológico:** Intraconscienciologia.

Conclusium

Neoposturologia. A influência corruptora da linguagem é tratada e evitada na Conscienciologia pela *Orismologia*, *Terminologia*, *Nomenclatura*, *Conformaticologia*, *Etimologia*, *Lexicologia* e *Neologia*. As falácias do pesquisador e dos seus preconceitos são combatidas pela busca do consenso entre os achados das investigações, a partir do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), assentado no *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) de cada qual dos integrantes da equipe dos pesquisadores. A *técnica da conscin-cobaia* e a avaliação pessoal por meio do *Conscienciograma* ampliam os níveis das autoobservações corretas.

Complementum

Ignoranciologia. A falta do emprego pesquisístico da introspecção, ou da participação intraconscienical do pesquisador, gerou a ignorância secular quanto ao importante fenômeno do *parabanh energético* entre as personalidades apriorotas da Metapsíquica e da Parapsicologia a partir do Século XIX. Por aí se deduz que em introspecção apenas não há desenvolvimento do autoparapsiquismo, precisando ocorrer a *interação Intraconscienciologia-Paraconscienciologia*.

Addendum

Terapeuticologia. Há consciências que vêm mantendo o mesmo nível ou qualificação do temperamento durante múltiplas vidas humanas consecutivas da Seriexologia, ou seja, através dos milênios. Devido à mudança do temperamento da conscin ser problemática e vagarosa, esse fato atua na análise intraconscienical terapêutica pelas introspecções, trazendo as *autorreciclagens evolutivas* (autorreccins e autorrecéxis).

INUTILOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOORTOPRIOROLÓGICO)

Introductorium

Bagulhismologia. A coleção de bagulhos energéticos interativos se destaca na vida moderna, por exemplo, por 3 realidades facilmente encontradiças:

1. **Tabagismo:** isqueiro, piteira, cachimbo, caixa de charutos, cinzeiro, ou seja, o fedor intoxicante.
2. **Belicismo:** revólver, balas, coldre, chumbo, pólvora, ou seja, novamente, o fedor homicida.
3. **Infantilismo:** metralhadora de brinquedo, miniatura de guilhotina; os excessos da imaturidade e os ricochetes dos presentes enganadores ou dos *elefantes brancos*.

Enuntiatum

Onipresenciologia. Tais conclusões são inafastáveis quando pesquisamos o *rolo compressor das inutilidades onipresentes* na intimidade e na exterioridade da vida das conscins.

Praemissum

Subpesquisologia. *A gatinha lá em casa sabe mais do que isso.* Está aí uma realidade da cultura inútil de quem leu pouco, refletiu pouco e registrou pouco. O aprofundamento evolutivo é relevante para todas as consciências.

Argumentarium

Superconsumismologia. É preciso ter cuidado com a enxurrada avassalante da cultura inútil envolvendo você por toda parte, com mil tentações e charizes intelectuais e, o pior, comocionais, ubíquos. *É loucura fazer curativo em cadáver.* É tolice *lamber a cria* sem produtividade. Urge pesquisarmos a evitação da perda de tempo e esforços com a obra intelectual. Esteja atento ao *rolo compressor das inutilidades onipresentes* do superconsumismo (despesismo pródigo; mania comprativa; autoconsumismo mórbido). A sua residência é museu de inutilidades? A sua casa tem edícula? *A sua edícula é ridícula?* É, porventura, o cemitério em sua casa?

Conclusium

Contagiologia. Evitemos o contágio social doentio, inclusive o psicossômico. Não deve existir essa hipótese ou a ilusão da invencione furada. Você é *inocente útil, ingênuo, imaturo, jejuno, inexperiente, estagiário e boi de piranha*, ou autoconsciente perante os assediadores e sobre o que está ocorrendo diretamente com você? Vamos ampliar a autavaliação da participação pessoal nos bons empreendimentos em andamento.

Complementum

Atomismologia. No Cosmos, há a consciência e os objetos. Os objetos são manifestações de energia. Se, do ponto de vista geral, as *Socins Patológicas*, ou os Estados têm dificuldade de acabar com os artefatos nucleares, o Atomismo, as bombas atômicas, pense no processo particular como sendo do mesmo teor. E as usinas nucleares? Estão iluminando a morte de milhares de pessoas. Qual o traste pior?

Addendum

Exemplologia. O povo se apaixona pelas coisas. Boa parte das pessoas não é apaixonada por pessoas, mas por objetos, dinheiro, local. Existe aquele usurário, miserê, *mão-de-vaca*, que dessoma e depois retorna para a Baratrofera no intuito de defender, inutilmente, as coisas, objetos e patrimônios deixados por aqui, porque não pôde carregar. *Avaritia omnia vitia habet* (A avareza tem todos os vícios em si; Marcus Porcius Cato Censorius, 234–149 a.e.c.). Temos de entender as pessoas e ter mais humanismo para soffrear essa turma toda, principalmente através de exemplos. Falar da inutilidade das coisas é condição seriíssima. Você vai visitar uma pessoa, chega lá e a casa é almoxarifado de coisas, aparentemente acertadas, contudo, há de se ter cuidado porque pode existir bagunça na vida inteira da pessoa. *O objeto pessoal mostra a realidade mais íntima da personalidade.*

INVEXOPROFILAXIOLOGIA

(ARGUMENTUM: INVEXOLÓGICO)

Introductorium

Invulgarologia. A característica fundamental do intermissivista, conscin que no período da Intermissão concluiu o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, é a autocognição evolutiva prioritária, ou seja: o nível pessoal, teático, da *Inteligência Evolutiva* (IE). A partir desse conceito, há no início a formação da plataforma basilar da personalidade reciclada, englobando a *recin*, a *autoproéxis*, a *invéxis*, a *tenepes*, a *autofiex*, a *megagescon* e o *compléxis*.

Enuntiatum

Autodespertologia. A autodesperticidade e demais desafios evolutivos surgem à frente. A consciência intrafísica, ou conscin, homem ou mulher, não será mais pessoa comum em qualquer classe social na qual seja inserida. Ela se torna invulgar, notadamente para os conscienciólogos e conscienciólogas, em função da Autolucidologia.

Praemissum

Definologia. Dentre os megadesafios listados, a *inversão existencial* é a grande *técnica de profilaxia evolutiva* para a existência da conscin intermissivista porque começa a atuar prevenindo-se contra erros, desvios e omissões desde cedo, na fase da adolescência ou na juventude. Por isso, a *inversão existencial* é, em si, a *Invexoprofilaxia*, ou seja: *Invexologia é Profilaxia*.

Argumentarium

Serenologia. A invéxis, como princípio conscienciológico, é a *menina dos olhos* dos Serenões (*Homines sapientes serenissimi*) porque constitui a mudança visceral na vida da pessoa para melhor, atuando com tudo disponível na vida, na condição de esperança do presente, objetivando o futuro evolutivo. Os inversores existenciais precisam viver em alerta. Por exemplo, a falta de camisinha levou muita gente incauta para o desvio da Enganologia ou para o abismo da des-soma prematura, em função da imprudência da juventude ou dos *pecadinhos da*

mocidade (AIDS, DST). O aborto provoca a reciclagem e extingue a inversão existencial.

Conclusium

Ginossomatologia. Existe aquela moça, muito bonita, a garota vistosa que chegou aqui. Bem natural, exterioriza uma *energia consciencial* (EC) de *derubar o quarteirão* e não sabe nada do que tem aqui, neste holopensene. Chega totalmente ingênua e inexperiente. Essa moça, em certos casos, *chamamos de lado* e advertimos sobre o holopensene, a favor dela mesma. De família abonada, estudou, viajou, mantém a plástica *sexy*, chama atenção por ser até *esteticamente boazudinha*. Precisa ainda, instintualmente, de se mostrar com a força presencial de *roubar a cena* por onde passa. Ela chega e o povo para de conversar para ver a forasteira recém-chegada. Ela sabe que faz a *rentrée* chamativa. Às vezes, é preciso pedir para ela ser mais discreta, esconder ou camuflar um pouco a realidade do que é. Pode bancar a secretária dos filmes de Hollywood, fazer coque, usar óculos pretos e roupa escura de mulher executiva de New York. Não precisa, por favor, usar o xador ou a burca.

Complementum

Paquerologia. Num caso desses, o melhor é empregar a *técnica da invéxis* e colocar anel no anular esquerdo, com a finalidade de conter a paquera universal e outras condições constrangedoras e inconvenientes. Quando inocente, ela deixa o *flerte rolar*, o *dar em cima* ou a tática de sedução de determinados homens jovens, sem querer. Conforme o jeito de dar atenção, o homem acha que está sendo paquerado e, frequentemente, não é nada disso. A invéxis previne a promiscuidade energética. Por outro lado, há de se evitar que a *mulher-canhão* chegue com má intenção, domine o parapsiquismo e supere até essa *mulher de fechar o comércio*.

Addendum

Tecnologia. Atuam como suportes da invexoprofilaxia toda uma série de manifestações técnicas, por exemplo: as técnicas otimizadoras do *maxiplanejamento invexológico*; o currículo do invexólogo ou invexóloga; as metas existenciais do inversor existencial; a cultura invexológica; o invexograma; a invexome-

tria; o megafoco do inversor; as maxiproéxis grupais. Assim, melhoramos nossas conquistas na ascensão paulatina pela *Escala Evolutiva das Consciências*.

ISENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Veraciologia. Não raro é necessário *dar uma geral* em alguém para explicitar a verdade, expor a realidade cosmoética e intensificar a tares, a partir do amparador extrafísico da própria pessoa. Tal atitude multidimensional, mais complexa, nem sempre é acessível. Contudo, devemos estar atentos. Às vezes, consigo este feito.

Enuntiatum

Cosmoeticologia. Em outras injunções, o melhor é *abrir o canil e soltar os cachorros* da verdade, com a autodefesa bioenergética interassistencial, o emprego do *estado vibracional* (EV) e do arco voltaico craniochacral ou todas as *técnicas do parapsiquismo cosmoético* disponíveis.

Praemissum

Exposiciologia. Ninguém está falando aqui que a coisa é na base da *faca no peito*. Cada qual deve arrumar a própria gradação de manifestação fraterna para expor a veracidade dos fatos e parafatos. A *performance* (Performaticologia) em tal cenário se assenta na intencionalidade assistencial pura.

Argumentarium

Exemplarismologia. Por exemplo, na condição de conscin-cobaia, autor-organizador, procuro *dar o caviar, o filé mignon, a pérola negra e a águia branca*, caros e raros, de tudo o que possuo e acumulei através das décadas, na *Enciclopédia da Conscienciologia*, buscando a escolha mais cosmoética e útil em face dos contingenciamentos da existência, objetivando ajudar ao maior número de consciências (Interassistenciologia).

Conclusium

Fatologia. O doador, importa entender, não é quem *doa a dor*. Ao contrário, ele elimina a dor no comportamento da doação fraterna cosmoética. O ideal é ajudar no possível *sem procurar fazer a cabeça* da pessoa, sem insistir em persuasão ou convencimento, sabendo que você respira no palco da vida para ganhar alguns prélios, não todos. As palavras empregadas podem ser simplíssimas, mas os resultados dos conteúdos ou significados podem ser surpreendentes até para os amparadores extrafísicos de função.

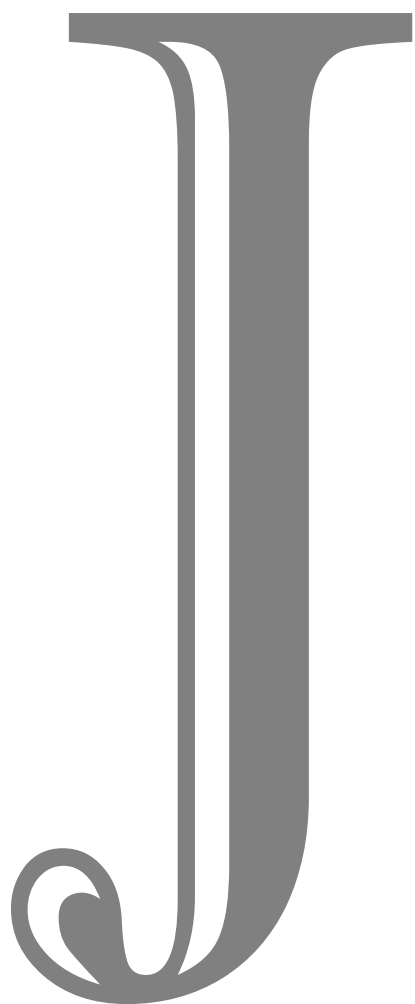
Complementum

Tecnologia. Mostrar os fatos e deixar a consciin pensar é a *Megaetologia do Acerto*. Com tais posturas sem rebuscos, de aplicação aparentemente simplória, alcançamos a autovivência libertadora da *técnica do auxílio isento*, no universo da *Isenciologia* dos evolucionólogos e Serenões.

Addendum

Policosmologia. Assim, começamos a entender o cerne mais recôndito da Serenologia, ou a Policosmologia Teática, fundamentada na transafetividade teática nas autovivências nesta dimensão e nas demais.







JUSTICIOLOGIA

(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Jurisprudenciologia. Uma criança, se tem um pouco de racionalidade, analisa as coisas, contudo não tem poder para superar ou lidar com as injustiças da Socin ainda patológica. Nesta vida, tenho a palavra *justiça* com significado mais sensível quanto à factualidade. Às vezes, as maiores injustiças são feitas em nome da Justiça. Assim, muita gente é condenada sem ser culpada. Outros seres vivos jamais são alcançados pelo beneplácito da Justiça. *Não podemos esquecer: a injustiça feita a 1 é ameaça feita a todos.*

Enuntiatum

Interassistenciologia. Os fatos sobre a justiça me fizeram analisar a condição dos muare. Certo dia, informei ao amigo carioca, dirigindo o carro pela área da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, que iria descer no hospital psiquiátrico. Aí ele falou: – *Aqui não tem hospital psiquiátrico, é a Hípica, um clube de alto nível social. Lá dentro não tem hospital psiquiátrico.* Continuei afirmando que era hospital psiquiátrico, sim. Há processos de assistência que são mais avançados e as pessoas não compreendem. Devido às retrocognições, aprendi que não devia montar o lombo e esporear cavalo, burro ou mula. Nunca subi no lombo ou cavalguei muar. Você monta em cavalo? Você já perguntou ao cavalo se podia subir nele? A recíproca é verdadeira? Você gostaria que um cavalo montasse em você? Até Napoleão Bonaparte, um *baixinho invocado*, somente andava em cavalos bem altos, ou de estatura elevada, a fim de chamar a atenção ao desfilar.

Praemissum

Autocosmoeticologia. Em Verona, na Itália, visitei os açougues que só vendiam carne de cavalo. Depois, chegava nos restaurantes e perguntava de que era a carne que forneciam. Sempre comia espaguete. Se a pessoa respeita o cavalo e não monta nele, mostra que está preparada para as práticas da tenepes (Autocosmoeticologia).

Argumentarium

Logicologia. Quando combato o ato de andar a cavalo, podem achar que fiquei senil. São coisas que parecem *frescurinhas*, contudo, não são: há uma lógica inarredável no contexto. Considero tal postura um processo de fraternidade ou justiça profundíssimo. Além da Hípica, não se pode esquecer o turfe e a corrida de jegues no Nordeste do Brasil, com todos os abusos de praxe. A propósito, vale a indagação pertinente: – *Quem fez contrato com o cavalo direta e pessoalmente para ele correr no hipódromo?* A escravidão não acabou. Os cavalos continuam escravizados. A Terra ainda não tem mentalidade para deixar os cavalos livres. O *13 de Maio* ainda não chegou para esses nossos *primos da evolução*. O que há de filmes com doentes intelectuais incentivando crianças em Hípicas *não está no gibi*. Em tais filmes ninguém fala do que o cavalo quer. Dá pena as finas canelas do cavalo pulando obstáculos e correndo quilômetros, à base de chicotadas ou esporeamentos. *Cavalgar é abusar*.

Conclusium

Acidentologia. O ator Christopher D'Olier Reeve (1952–2004) interpretou o Super-Homem no cinema e, infelizmente, caiu do cavalo e ficou paralisado até deusar. A aura do ícone, interpretando outro ícone, não blindou o soma do ator. Na ocasião, ninguém se referiu ao cavalo do acidente. Quando alguém fala do cavalo em acidentes, em geral, é o proprietário lastimando a fortuna perdida com o sacrifício do animal. *O cavalo não mata ninguém para sobreviver. Ele come capim*. Dever-se-ia erigir, nas praças das metrópoles, monumentos em homenagem aos cavalos, logicamente *sem ninguém montado neles*.

Complementum

Evoluciologia. Nesse assunto particular sob exame, o Homem e a raposa não são tão inteligentes quanto o cavalo. Ambos matam vários animais subumanos, compassageiros evolutivos, para sobreviver. Dizem que existem até cavalos que são grandes artistas plásticos. Contam a seguinte história: colocaram a bacia de tintas sob a cauda do cavalo e quando o animal espantou as moscas, molhou a cauda na tinta e sujou a tela, posicionada junto com a tinta. Assim, o cavalo pintou o quadro que ganhou prêmio na exposição. Outro fato: cavalo não sobe escada. Quanta gente morre escada abaixo! As rampas são melhores do que escadas

(Paraprofilaxiologia). Andar a cavalo faz *cavaleiros* e cavalariaços. Andar cosmoeticamente faz *cavalheiros*.

Addendum

Policarmologia. A partir do exposto, quando você vai formar dupla evolutiva, se você tem noção cosmoética evolutiva, o ideal é arrumar alguém que não teve *Curso Intermissivo* (CI) ou, se teve, apresenta mais necessidade do que você para, então, poder ajudar esta pessoa. Se você faz isso, no âmbito da Duplologia, vai ver que pode estender esse critério para todas as amizades. O ideal é arranjar e manter amizades que você possa ajudar e não que vai somente tirar proveito. Com isso, você está entrando no patamar da policarmalidade. Há outras atitudes ainda mais sutis: evitar pisar na grama, sem ninguém pedir para você. Com isso, não quer dizer que não possa subir em árvore ou pegar manga na mangueira. O inteligente é a natureza da intenção e as consequências dos atos no nível evolutivo, autoconsciente, no qual estamos. Como se observa: não andar a cavalo evidencia um pico mais alto de autodiscernimento. Vamos refletir sobre o paradireito do cavalo e, ao mesmo tempo, sobre a transafetividade.

JUSTIFICACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Argumentologia. Aos leitores ou leitoras, quando pessoas ainda vítimas do *cascagrossismo antiparapsíquico*, *vidas humanas trancadas*, apriorotas ou com posicionamentos virulentamente divergentes dos intermissivistas, não amadurecidas quanto às neoverpons da Conscienciologia, e, não raramente, desejosas de se postarem na condição de *advogados do diabo*, oferecemos, com despojamento, transparência, compreensão quanto às heterocríticas dos inexperientes e sem qualquer masoquismo, o *repertório de proposições contrárias*, desculpas, justificações ou posições ideológicas com as quais podem se sentir melhor contra os argumentos deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, conservando os próprios argumentos favoritos. *Opinião: limite pessoal*

Enuntiatum

Estilologia. Eis, portanto, 16 possíveis argumentos ou categorias de implicações, por exemplo, contra a *estilística deste Dicionário*, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Abordagem específica aos intermissivistas, podendo interpretar como sendo elitismo.**
02. **Abordagens complexas a determinados assuntos transcendentais, podendo supor não ser acessível a qualquer pessoa.**
03. **As repetições pedagógicas interverbetes.**
04. **Ausência de bibliografia específica para cada verbete.**
05. **Enumerações horizontais e verticais.**
06. **Estilística intraverbete (itálicos, negritos, parênteses, aspas, enumerações).**
07. **Estrangeirismos.**
08. **Excesso de dados biográficos do autor.**
09. **Excesso de *logias*.**
10. **Excesso de objetividade ou transparência (*soco na cara*) do texto, sem introduções, preâmbulos ou prolegômenos.**
11. **Linguagem coloquial utilizada.**
12. **Neotermos conscienciológicos.**
13. **Palavras sesquipedais.**
14. **Síntese dos verbetes, podendo considerar o texto reduzido para assuntos complexos.**
15. **Tamanho do compêndio, podendo achar que não ajuda no acesso à leitura.**
16. **Tipos de argumentos escolhidos ou selecionados.**

Praemissum

Conteudologia. Quanto à *essência dos argumentos*, lembramos que os observadores podem ainda rebater os textos deste *Dicionário* empregando os preceitos de debates muito usados em refutações por aí afora, por exemplo, estes 30, aqui dispostos em ordem alfabética:

01. **Ambiguidades léxicas.**
02. **Argumentos circulares.**
03. ***Argumentos da ladeira escorregadia.***
04. **Argumentos nocauteantes.**

05. Autenganos.
06. Confusões de causa.
07. *Cortinas de fumaça*.
08. Escritas difíceis para impressionar.
09. Esquivas da questão essencial.
10. Falácias.
11. Falta de evidências.
12. Generalizações precipitadas.
13. Inconsistências.
14. Irrelevâncias.
15. Linguagem emotiva.
16. *Non sequitur*.
17. Obscurantismo.
18. Pedantismo.
19. Pensamentos utópicos.
20. Pistas falsas.
21. Pressuposições.
22. Provincianismos.
23. Pseudopfundidades.
24. Sentenças longas.
25. Sofismas.
26. Táticas de consequências absurdas.
27. Ultrassimplificações.
28. Vaguidão.
29. Verdades por autoridade (*magister dixit*).
30. Ziguezagues.

Argumentarium

Intermissiologia. Desse modo, evidenciamos que não nos preocupamos em persuadir qualquer pessoa ou massificar os *princípios da Conscienciologia*. Dirigimo-nos, especificamente, ao nosso público-alvo, ou seja, a quem concluiu o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Tais conscins já renascem interessadas pelos fundamentos do *corpus* de *Praemissuns* evolutivas e cosmoéticas conscienciológicas. Não alimentamos nenhuma pretensão que outras personalidades, distanciadas dos CIs, possam entender de pronto as reciclagens cirúrgicas da revolução silenciosa, incruenta e pacífica que promovemos com a Conscienciologia e com a Cognópolis, onde funcionam os *campi* intrafísicos dos CIs.

Conclusium

Heterocriticologia. Com tais abordagens explícitas, oferecemos, ao mesmo tempo, por um lado, justificações para os debatedores heterocríticos divergentes e, por outro, apresentamos nossas justificações honestas e realistas, sem outros propósitos além das *programações evolutivas grupais* ou as consecuições das maxiproéxis. Depois publicamos o texto para o juízo heterocrítico dos leitores em geral.

Complementum

Autexperenciologia. A Conscienciologia, diversamente das outras Ciências, é assentada essencialmente nas autexperiências do pesquisador ou pesquisadora, ou seja, nas evidências geradas pelas autexperimentações, a partir de 3 constatações interativas:

1. **Autoparaperceptibilidade:** Parapercepciologia; Interassistenciologia.
2. **Paradigma consciencial:** Autexperimentologia; Autoverbaciologia.
3. **Princípio da descrença (PD):** Descrenciologia; Autopriorologia.

Addendum

Tertuliologia. Outras reações podem ser tão somente irracionalidades evitáveis. Informamos que os debates diários no *Tertuliarium*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) são de entrada franca. *Evoluímos debatendo neoideias.*



K



KUNDALINOLOGIA
(*ARGUMENTUM: ENERGOSSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *kundalini* é a denominação oriental para a *energia consciencial* (EC) assentada no sexochakra do homem e da mulher, a partir da *pré-kundalini*, ou seja, das *energias conscienciais* dos plantochacras provenientes das geoenergias.

Enuntiatum

Pesquisologia. O estudo ou a pesquisa da *kundalini* é, a rigor, a investigação das ECs do sexochakra do homem ou da mulher. Já a *pré-kundalini* é a pesquisa das geoenergias que entram pelo soma, ginossoma ou androssoma, adentro, através dos plantochacras. O sexochakra ou os plantochacras podem atuar, energeticamente, de modo homeostático ou nosográfico, dependendo das intenções e do nível evolutivo parapsíquico do Ser Humano.

Praemissum

Holossomatologia. Como insistimos: a vida intrafísica é energética. Daí surge o trinômio sustentador do holossoma da conscin: geoenergia (*pré-kundalini*)–fitoectoplasma (lignina)–energia consciencial (ectoplasmia).

Argumentarium

Analiticologia. A abertura da *kundalini* é malinterpretada por alguns autores, por exemplo, Jiddu Krishnamurti (1895–1986), em sua autobiografia e o seu chamado *processo*, onde expõe claramente, sem entender, a heterassediabilidade da qual foi vítima por décadas.

Conclusium

Autodiscernimentologia. A conscin mais lúcida, por intermédio do mentalsoma e da autoparaperceptibilidade, domina racionalmente a própria sexualidade sabendo descartar os assédios interconscienciais que ocorrem sobre legiões de

peçoas pré-serenonas vulgares vitimizadas. O *estado vibracional* (EV), o arco voltaico craniochacral e a desassim existem também para isso.

Complementum

Intermissiologia. As energias imanentes são os instrumentos evolutivos das consciências. Automegaeuforização não é prova de acabativa: é fator de automegarrecomeço. O *Curso Intermissivo* (CI) estabelece o *primado da megassensatez* no microuniverso da consciex intermissivista. As ações avançadas começam por aí, por meio das *energias conscienciais*. O CI prova para os intermissivistas que a aceleração da evolução consciencial é possível e prioritária.

Addendum

Cosmoeticologia. A conscin lúcida não deve esquecer que, a partir das ECs, o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) não é formado e seguido para ser simpático aos outros. O mesmo ocorre com a omisuper, a Cosmoética Destrutiva, a Impactoterapia e determinadas exposições das neoverpons. A tarefa evolutiva, antes de tudo, é de esclarecimento (Taristicologia).



I



LATEROLOGIA

(ARGUMENTUM: PARACONSCIENCIOLÓGICO)

Introductorium

Infinitologia. A lateralidade é a imagem mais adequada do infinito, do indefinido e do ilimitado, dentro do contexto da Entornologia. A Laterologia demonstra a infinitude potencial da Liberologia Pessoal. *Ideal: abstração infinita.*

Enuntiatum

Holochacrologia. O *coronochacra* está definido acima, na cabeça limitada da pessoa. A *pré-kundalini* está definida embaixo, na sola dos pés limitados. As duas mãos, com os 2 braços estendidos, apontam o infinito não definido nem limitado. O céu está definido acima da cabeça limitada. A terra (solo) está definida abaixo dos pés limitados. Os lados se estendem para o infinito, sem definição nem limites, do espaço sideral. O que faz mais endoidecer as pessoas são os efeitos multifacéticos do egocentrismo infantil mantido centralizado pelos adultos. A Laterologia Assistencial escancara a evolução geral. *Rompamos nossos limites.*

Praemissum

Conscienciologia. Os lados da consciência multifacetada, poliédrica e complexa, mas definida, indicam o infinito do seu núcleo, microuniverso, quando esparramado, em forma de *energia consciencial* (EC), sem definição nem limites. Em tese, a lateralidade da consciência estabelece o limite, ou mais apropriadamente, as ilimitações da força presencial do ego quando evoluído. Tal estado supomos, racionalmente, ser o da Consciex Livre (CL).

Argumentarium

Energossomatologia. As ECs compõem a realidade da infinitude, da indefinição e da ilimitação da consciência em contínua evolução.

Conclusium

Exteriorizaciologia. O *estado vibracional* (EV), ou a Energovibraciologia, chave da vida humana, pode tudo ao exteriorizar ECs para todos os lados.

A Laterologia ultrapassa os portais evolutivos ou os pórticos interdimensionais. A descoincidência dos veículos do holossoma, inclusive o parafenômeno rudimentar da elongação, são modalidades de lateralidades conscienciais. O autismo, a apriorismose, a interiorose e a *síndrome do canguru* são condições patológicas antagônicas à lateralidade da consciência, quando positiva ou homeostática.

Complementum

Lateropensenologia. O pensamento lateral, ou o lateropensene, não tem, necessariamente, manifestação conjugada, autolúcida, da consciência com a Laterologia. Entretanto, a exteriorização das ECs e todas as manifestações laterais da consciência se baseiam na Laterologia, com predominância do *ene* do pensene. Viver é coexistir evolutivamente com as realidades do Cosmos, notadamente por meio da Laterologia. A concisão e a *síntese* (Egocarmologia) são importantíssimas, contudo não funcionam com os assuntos mais complexos que exigem maiores *análises* e batopensenidades cosmoéticas (Policarmologia). Tal reação é laterológica. *A síntese limita.*

Addendum

Autolucidologia. As correntes de cognição do holopensene mentalsomático expandem a autopercuciência da conscin, por meio da Laterologia. A consciência lúcida acaba sendo uma personalidade sem lados escuros, límpida, hígida, construtiva, interassistencial, mantendo a homeostase holossomática. Se as ECs do seu holopensene pessoal são reconfortáveis, todo deserto e até a Baratrofera serão agradáveis, ou pelo menos, toleráveis, para você. A liberdade de consciência omnilateral é a maior riqueza do Ser Humano. A verdade relativa é o maior valor evolutivo.

LEGADOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERROGATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Sobrevivenciologia. A sinceridade pessoal, como hábito, exige coragem e equilíbrio. Estar oitentão, ou seja, na quarta idade biológica, é a vivência da melhor Holofilosofia. *Sono: primeiro fármaco. Quem dorme, jejua.* Quem dorme

muito sonha mais e produz pouco. Quem muito sabe dorme pouco. Contudo, é melhor empregar a *técnica do período antelucano*.

Enuntiatum

Exolateropensenologia. Já usei, muitas vezes, o microcomputador por 7 horas seguidas varando a noite com o trabalho antelucano. Então, em tal situação intraconscencial, fico antenado e posso perceber, às vezes, quando algo parapsíquico mais chamativo acontece, ao modo de exopenses lateral destacável (Interpensenologia).

Praemissum

Empreendimentologia. Às 3 e 15 de silenciosa madrugada, senti a presença da Serenona, de codnome “Monja”, que telepatizou: – *Em toda a História Humana, nenhuma consciência, inclusive essas que você chama de Serenões, chegou a deixar o legado do corpus de conhecimentos multidimensionais da Conscienciologia para a Humanidade. Olhe as suas responsabilidades pessoais no contexto desse empreendimento com os seus voluntários.*

Argumentarium

Parafenomenologia. Por aí, comecei a entender ou, pelo menos, a interrogar mais agudamente quanto às antessalas conteudísticas dos parafenômenos. Por um lado, é importante ser lembrado quanto a este fato crítico. Por outro, é problemático saber se a tarefa está sendo cumprida à risca. Os Seres Serenões, ou os *Homines sapientes serenissimi*, têm capacidade de manifestação no Cosmos a qual ignoramos, pois ainda não temos esse *know-how*. Segundo a informação deles mesmos, não adianta sabermos tais megacognições, ainda mateológicas, por agora. Isso somente iria nos prejudicar e não ajudar (estupro evolutivo).

Conclusium

Serenologia. Há óbvio *gap* entre nós e os Seres Serenões, ou profunda lacuna evolutiva que precisa ser preenchida. Todavia, é relevante frisar: não é mais um abismo como antigamente. Eles abriram a intercomunicação. Esse vácuo interconscencial começa a ser preenchido pelas paravivências dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) e a *Conscienciologia* os representa nesta dimensão intrafísica,

com o estudo integral –, *multicultural, multidimensional, paragenético, holobiográfico, multiveicular, multiexistencial e cosmoético* –, da consciência. *Colocar o carro à frente dos bois é inútil.*

Complementum

Voluntariologia. A partir do exposto, surge a interrogação: – *Por que a Serenona lembrou do fato crítico? Tal lembrança não é mais colocar o carro adiante dos bois?* Importa considerar ainda: sou apenas 1 pré-serenão. Neste ponto, reforço e reitero a convocação franca aos voluntários da *Conscienciologia* para ajudarem, com o empenho máximo possível, na consecução desse empreendimento em andamento envolvendo todos nós, no âmbito da Reurbex. Daí a solicitação fraterna para alcançarmos, no mínimo, 500 verbetógrafos coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Addendum

Intercomunicologia. Preciso dividir a tarefa, ou mais apropriadamente, as responsabilidades com todos os intermissivistas. Essa seria a essência ou o *olho do furacão* da mensagem da Serenona? *Decodifiquemos os pensenes.*

LEXICOMETROLOGIA

(ARGUMENTUM: PARADIDATOLÓGICO)

Introductorium

Ignoranciologia. Em função da cultura popular e das supercomunicações da vida moderna, ocorre, em determinados contingenciamentos culturais, a ignorância crassa a respeito de certas áreas científicas. Tal fato acontece com uma Ciência: a Lexicometria. Condição pior do que a ignorância de não consultar os léxicos é a ignorância por não saber nem da existência de determinados léxicos. O *Holociclo* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) oferece aos consulentes mais de 6.000 dicionários de temas diversificados (Ano-base: 2013).

Enuntiatum

Dissecciologia. Aplicando a técnica da *Dissecção Estatística Redacional*, em todo o texto deste *Dicionário*, vemos, por exemplo, que o verbete *Paraintercessiologia* apresenta o conjunto de 61 itens chamativos, incluindo subtítulos, destaques, enumerações, megapensenes trivocabulares e achegas ou extras.

Praemissum

Definologia. A *Lexicometrologia*, ou *Lexicometria*, é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das medidas das unidades lexicais, da extensão silábica e do número das palavras-entradas ou verbetes, nos dicionários em geral. É também chamada de *Estatística Linguística*, *Estatística Lexical*, *Linguística Quantitativa*, *Estatística Textual*, *Análise dos Dados em Linguística*, *Lexicometria Textual* e *Lexicoestatística*. Não é mera teoria, mas a Metodologia de estudo do *corpus* do discurso, exaustiva, sistemática e automatizada. As comparações quantitativas lexicométricas e as reorganizações formais da sequência textual são efetuadas por meio de várias operações: a *invariabilidade* da unidade de contagem, as *quantidades* importantes e equilibradas de ocorrências, a *comparabilidade* e *interpretabilidade* das constatações encontradas, envolvendo as coocorrências. A Estatística Linguística estuda particularmente a estilística e a riqueza objetiva do vocabulário dos textos. *Matemática é detalhismo*.

Argumentarium

Mensuraciologia. A amplitude gráfica das palavras e o número de vocábulos, inclusive, em alguns casos, os totais de caracteres, linhas e parágrafos empregados na obra escrita, vêm, em determinadas publicações modernas, explicitadas antes da *Ficha Catalográfica* do livro, em geral à página 4.

Conclusium

Taxologia. Sob a ótica da *Bibliologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 realidades lexicológicas e lexicográficas inseridas tecnicamente no universo da Lexicometria:

1. **Bibliometria** (Totais dos dicionários ou dos volumes da Biblioteca ou da Holoteca).

2. **Dicionários cerebrais** (Sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico; Neurolexicologia).

3. **Megapenses trivoculares** (*Manual dos Megapenses Trivoculares*). Há mais de 200 nos verbetes deste *Dicionário*.

4. **Palavras sesquipedais** (A partir de 10 sílabas).

5. **Parasitas de linguagem** (29 itens evitáveis).

6. **Tesouros em geral** (Erudiciologia; Polimaticologia).

7. **Tratados** (Calhamaços e catataus técnicos).

Complementum

Omissiologia. Infelizmente, os dicionários, em sua maioria, ainda são omissos quanto à Bibliometria e à Lexicometria.

Addendum

Autocogniciologia. A sabedoria não pode ser desprezada. *Homo doctus semper in se divitias habet* (O sábio tem sempre no íntimo todas as riquezas; Gaius Julius Phaedrus, 15 a.e.c.–50 e.c.).

LIDEROLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARADIDATOLÓGICO*)

Introductorium

Docenciologia. A primeira aula do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, em geral, se assenta na *Cosmoética Destrutiva* ou na *desaprendizagem*, ou seja, no estímulo à desativação das posturas seculares erradas por parte da consciex perante os meandros da evolução consciencial e ainda ignorados ou teimosamente negligenciados.

Enuntiatum

Cosmoeticologia. A *aprendizagem* real começa mesmo, a partir da segunda aula do CI, com a abordagem aos *princípios fundamentais da Cosmoeticologia*, aplicada à Teaticologia Lúcida.

Praemissum

Evoluciologia. Nas aulas do CI, os docentes extrafísicos insistem sempre na assertiva racional: depois de certo nível da *Escala Evolutiva das Consciências*, o líder autoconsciente, por exemplo, o evoluciólogo ou evolucióloga, em quaisquer áreas de manifestações humanas, não mais lidera os liderados, ele *lidera outros líderes*.

Argumentarium

Automaturologia. Portanto, segundo o exposto nas aulas do CI, a conscin intermissivista, quando docente, ou seja, líder dedicada a divulgar os *princípios da Conscienciologia*, na condição de assistente mentalsomática cosmoética, não mais se queixa da vida porque recebe queixas diretas dos alunos-assistidos, o tempo todo, conscins ainda inexperientes, imaturas e, frequentemente, ingênuas. Sendo assim, ele, docente, busca assumir a condição de experiente com maturidade maior, procurando, então, criar líderes (Neoliderologia).

Conclusium

Questionologia. Como conclusão inafastável da miniexposição decisiva anterior, surgem 3 perguntas interativas que não querem calar:

1. **Primeira pergunta:** – Você, leitor ou leitora, reconhece ter concluído o *Curso Intermissivo*?
2. **Segunda pergunta:** – Você é docente da Conscienciologia?
3. **Terceira pergunta:** – Você, por meio dos próprios atos, vale o *Curso Intermissivo* que concluiu?

Complementum

Autorreflexologia. Autorreflexões vigorosas, acerca das respostas a serem dadas, às 3 perguntas críticas formuladas, se impõem aos leitores interessados. Todos dispomos da *técnica da autorreflexão de 5 horas*. *Tenham bom proveito!*

Addendum

Taristicologia. Legiões de pessoas da robéxis, ou da massa humana impensante, vivem pela Terra afora de modo pouco inteligente perante a evolução consciencial. Daí a razão prioritária das *tarefas do esclarecimento* (tares) cosmoéticas evolutivas. A eficiência evolutiva da tares é a fórmula da melhoria do Cosmos, muito acima da *tarefa da consolação* (tacon). A tares é universalista e democrática e busca esclarecer tanto aos fracos quanto aos fortes. A dificuldade na vivência da tares é que as conscins escutam sempre com facilidade o relato dos seus acertos e apresentam descaso e indiferença para o relato dos seus erros. Embora se expondo francamente, o melhor, quando possível, é concentrar nos fatos sem relação com a gente. É preferível perder leitores a deixar de escrever o esclarecimento oportuno, mesmo severo da tares.

LIGNINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: BOTANICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *lignina* (*lignita, linhinha, linhita, lenhina, lenho, lenhose e lenia*) é o complexo molecular heteropolímero, orgânico, de natureza fenólica, tecido líneo composto de unidades de fenilpropano associado com fibras celulósicas (lignocelulose), comum nas paredes celulares do esclerênquima, tornando-as fortes, rígidas e resistentes à compressão, agentes químicos e a microrganismos, preenchendo os espaços entre as micelas.

Enuntiatum

Fito-Histologia. A lignina, como substância natural produzida pelas plantas para fortalecer e impermeabilizar os tecidos, está presente como ingrediente essencial na estrutura das plantas vasculares e ainda permanece pouco conhecida. Inclusive, a decomposição da lignina e da celulose é extremamente complexa. A Pesquisologia é campo universal aberto.

Praemissum

Energidologia. A lignina apresenta íntima relação com a chamada *enér-gide*, ou seja, o protoplasma vegetal, aquela parte viva de uma célula que com-

preende o citoplasma, o núcleo e a membrana plasmática (Protoplasmologia; Energidologia).

Argumentarium

Estatisticologia. A lignina é o composto orgânico mais encontrado na Terra depois da celulose. A madeira contém de 25 a 30% de lignina. Na forma pura é pó e amorfo.

Conclusium

Lignificaciologia. A lignificação é o processo de deposição da lignina e teve papel primordial na evolução das plantas terrestres (Evoluciologia dos princípios conscienciais).

Complementum

Verticologia. O aparecimento da lignina nos vasos xilêmicos permitiu a conquista do meio aéreo, assegurando a rigidez e a verticalidade das plantas através das paredes celulares e da lamela central (arbustos, árvores).

Addendum

Fitoectoplasmologia. Defendo a hipótese de a lignina ser o elemento fundamental para se entender melhor a composição e estrutura do fitoectoplasma, ou o ectoplasma das plantas na estrutura técnica da Parapercepciologia.

LOGIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO*)

Introductorium

Conformaticologia. O primeiro procedimento mais inteligente na *técnica de redação* é empregar a palavra capaz de exprimir o mais exatamente possível a ideia da argumentação, não importando a sua forma. Interessa, antes e sobre tudo, o significado, o conteúdo. A vocação de compor frases do escrevinhador, homem ou mulher, evolutivo, procura prioritariamente canalizar os pensenes para o esclarecimento dos compassageiros evolutivos. O capricho sistemático (Autor-

ganizaciologia), quando interassistencial e esclarecedor, torna-se cosmoético e, por isso, não faz mal a ninguém, principalmente na área da comunicabilidade sadia. *Antes da informação, a formação. Antes da técnica, a Cosmoética.*

Enuntiatum

Etimologia. O sufixo ou elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XIV. Este sufixo ainda estrutura as designações de Subciências, Especialidades e Subespecialidades em geral.

Praemissum

Exaustivologia. O sufixo *logia* está sendo empregado exaustivamente neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* em todos os *títulos* ou verbetes (entradas nos cabeçalhos), bem como em todos os argumentos e *subtítulos* indicativos dos parágrafos e divisões do texto dos verbetes.

Argumentarium

Neologia. As *logias* permitem cunhar neologismos e, ao mesmo tempo, apontam neoverbetes pesquisísticas ainda inalcançadas (Ineditismologia), aqui, especificamente, no universo da Conscienciologia.

Conclusium

Afixologia. Eis, por exemplo, dispostas na ordem funcional, 6 categorias do emprego dos números dos afixos (morfemas), ou elementos de composição, na estruturação das palavras –, títulos, entradas ou verbetes –, sempre terminados em *logia*, neste *Dicionário*:

1. **Dois afixos:** Absurdologia.
2. **Três afixos:** Androchacrologia.
3. **Quatro afixos:** Autocosmoconscienciologia.
4. **Cinco afixos:** Autoproexogramologia.
5. **Seis afixos:** Paraverponogenologia.
6. **Sete afixos:** Autoisoaxepensenologia.

Complementum

Omnicomunicologia. Por intermédio dessas simples considerações, podemos entender melhor a intenção, dominante, aqui, de se empregar a exposição do máximo das possibilidades de comunicação neste léxico, segundo o *trinômio Lexicologia-Redaciologia-Esclarecimentologia*.

Addendum

Estilisticologia. O conscienciólogo é o neocientista não remunerado da vida humana moderna. Ao formador de opinião, autoconsciente quanto à evolução consciencial, a consideração pública é uma condição forçada da Sociedade Intrafísica, no caso, secundária e dispensável. *Estilo: autopensenização explícita.* Quanto maior a sofisticação evolutiva da consciência, maior a sua simplificação formal ou funcional, contudo mantendo a complexificação da profundidade do conteúdo das autopesquisas. As palavras sesquipedais e as frases centopeias são evitadas nos *poemas líricos* dos poetas e empregadas nos *argumentos técnicos* dos cientistas. A qualidade do autodiscernimento da mensagem coloca em plano secundário o volume da apresentação da molduragem. O melhor texto não é o que está pontilhado com pontos de interrogação, mas o que cria pontos de interrogação na cabeça de quem o lê. O *Estado Mundial* será implantado quando a erudição evolutiva se vulgarizar. *A Ciência não tem pátria* (Louis Pasteur, 1822–1895).

LONGEVOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOSSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Gerontologia. O auge da sabedoria é saber conviver bem com o envelhecimento. *Velhice: saúde remendada.* A idade somática gera hábitos específicos. Por exemplo, a pessoa idosa se coça mais e dá mais descargas no vaso sanitário que a pessoa jovem. Contudo, há sabedoria exemplar até na Botânica: há árvores que sabem envelhecer melhor do que muitas pessoas e até duram mais. Apesar do exposto, a velhice, em função da experiência e da produtividade evolutiva, pode ser o período mais gratificante da vida humana para quem sabe priorizar as autovivências cosmoéticas.

Enuntiatum

Intrafisicologia. Neste Terceiro Milênio, como é bem sabido, há pessoas vivendo lucidamente até além de 100 anos de idade, tanto homens quanto mulheres. Esta é a *Era da Longevologia*.

Praemissum

Superdemografologia. Tal realidade explicita que a vida humana, hoje, oferece à conscin lúcida maiores predisposições à sobrevivida prolongada, apesar da superpopulação além de 7 bilhões de Seres Humanos terrenos, as supercomunicações e os multiconsumismos paroxísticos.

Argumentarium

Taxologia. A partir do exposto, eis, por exemplo, na ordem lógica, 3 posturas básicas, praticamente indispensáveis, para a defesa da sobrevivência humana prolongada, nesta dimensão respiratória, da personalidade seguidora do *binômio mente lúcida–soma ativo*:

1. **Alimentação:** preferir frutas, alimentos ricos em ômega 3, antioxidantes e suplementos vitamínicos.
2. **Psicomotricidade:** empregar as atividades físicas, em especial a aeróbica e o banho atlético, utilizando a esteira ergométrica e outros recursos tecnológicos.
3. **Neuroprofilaxia:** desenvolver a prevenção quanto ao envelhecimento, com leituras, estudos e pesquisas ao modo de hábitos intelectuais contínuos.

Conclusium

Cronologia. O interessado, homem ou mulher, pode começar a sua defesa desde já, não deixando para amanhã, pois o tempo passa depressa e quanto mais demorarmos, podemos desgastar ou desperdiçar os órgãos e sistemas do corpo humano. Quanto mais cedo, melhor para iniciar a reciclagem e a profilaxia (Autorrecexologia). Contudo, façamos tudo isso refletidamente. *Nenhuma ansiedade edifica.*

Complementum

Cosmologia. Há similitudes entre a mente e o espaço sideral. Veja por onde você navega. O Cosmos e a Imagística são incomensuráveis. Este assunto pode ser o tema fundamental para ser encarado na *técnica das 5 horas de autor-reflexão*.

Addendum

Somatologia. Frequentemente se comprova que o grande desafio da consciência é manter, em todas as fases etárias da vida intrafísica, a lucidez da consciência e, ao mesmo tempo, o equilíbrio do soma, observando atentamente os detalhes do entorno existencial. Esta é a personalidade com eficácia no governo da estrutura dos veículos conscienciais. Neste sentido, importa observar, por exemplo, a evitação das exposições pessoais ao Sol, atualmente tão cancerígenas quanto às lâmpadas fluorescentes e os *tôneres* das impressoras.





M



MACROSSOMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. O *macrossoma* é o corpo humano, ginossoma ou androssoma, *maceteado durante a intermissão*, ou seja, o soma fora-de-série do *Homo sapiens macrossomabilis*, com algum acessório especial para auxiliar a consciência ressomada no cumprimento de determinada tarefa interassistencial específica.

Enuntiatum

Parabioncologia. Em geral, o macrossoma, ao que os fatos e parafatos indicam, é *maceteado*, através de *paramicrochips*, tendo relação direta com a Parageneticologia da consciex, ainda no período da Pré-Ressomatologia, ao modo das chamadas *time pills* (pílulas do tempo), e funcionam gradativamente através das etapas e dos contingenciamentos da vida intrafísica, quando esta consciex já se tornou conscin.

Praemissum

Pesquisologia. O macrossoma tem função ou aplicação direta à interassistencialidade: se a pessoa já passa dos 40 anos de idade física e não apresentou a doação da assistência continuada (Interassistenciologia), evidencia logicamente não ter macrossoma, segundo as pesquisas da Automacrossomatologia.

Argumentarium

Fisiologia. O soma é o corpo de células. As células são compostas de matéria. A matéria é composta de átomos. O conjunto de átomos forma a molécula. O soma, portanto, é o *corpo de moléculas*. Paralelamente, o macrossoma seria o *corpo de duréculas*? Estas são elucubrações metafóricas sobre a Fisiologia Avançada (Parafisiologia) na Macrossomatologia. *Inexiste omnivisão intrafísica*.

Conclusium

Somatologia. Podemos nos sentir muito bem o tempo todo, dentro de nós, no microuniverso ou na intraconsciencialidade da consciência. A prova de tal fa-

to é o parafenômeno da automegaeuforização. Contudo, o soma frágil e efêmero não *aguenta o tranco* das exigências que lhe impomos. Daí a razão da existência do macrossoma a fim de potencializar as possibilidades de manifestação proexológica (Autoproexologia) da conscin lúcida, com algum neocombustível, gasolina aditivada ou a *voliciolina azul*, a partir das complexidades da Somatologia.

Complementum

Exemplologia. O maratonista profissional que conseguiu viver até os 90 anos de idade, provavelmente, possuía macrossoma (Andromacrossomatologia), como também muitos participantes das olimpíadas.

Addendum

Cosmovisiologia. Eis, na ordem alfanumérica, 32 especialidades da Conscienciologia praticamente indispensáveis para quem queira pesquisar (macrossômata ou macrossomatologista) a Automacrossomatologia de maneira panorâmica ou cosmovisiológica:

01. **Andromacrossomatologia:** pesquisa do macrossoma masculino.
02. **Antimacrossomatologia:** os excessos somáticos.
03. **Autevoluciologia.**
04. **Autextrapolacionismologia.**
05. **Autocogniciologia.**
06. **Autoidentificaciologia.**
07. **Autoinconfitologia.**
08. **Autointerassistenciologia:** razão de ser do macrossoma.
09. **Autolucidologia.**
10. **Automeritologia.**
11. **Autoparageneticologia.**
12. **Autoparapercepciologia.**
13. **Autoparaprofilaxiologia.**
14. **Autoparatecnologia.**
15. **Autopesquisologia.**
16. **Autoproexologia.**
17. **Autorregeneraciologia.**
18. **Autossobrevivenciologia.**
19. **Duplomacrossomatologia:** macrossomas da dupla evolutiva.
20. **Ginomacrossomatologia:** pesquisa do macrossoma feminino.

21. **Holossomatologia.**
22. **Intermissiologia.**
23. **Maximacrossomatologia.**
24. **Megamacrossomatologia:** instrumento evolutivo *top* de linha.
25. **Meganeomodismologia.**
26. **Minimacrossomatologia.**
27. **Neoverponologia.**
28. **Oligomacrossomatologia:** soma oligofrênico.
29. **Parabionciologia:** os *selfparamicrochips*.
30. **Parafisiologia Humana.**
31. **Retrotraforologia.**
32. **Serenologia.**

MANIPULACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTERCONVIVENCIOLOGICO)

Introductorium

Grupocarmologia. As pessoas, em geral, nossos compassageiros do grupo evolutivo, quando ainda na condição de assistíveis, apresentam carências e necessidades específicas, peculiares, individualíssimas, constituindo os seus interesses, às vezes, até ignorados por si próprios, porém, em certos contingenciamentos, já identificados por nós –, *eu e você* –, observadores atentos de suas existências, percalços, vicissitudes e ansiosismos (Heteroconsciencimetrologia).

Enuntiatum

Egocarmologia. Por outro lado, *eu ou você*, quando na condição, consciente ou inconsciente, de sermos assistentes interconscienciais, podemos estar mantendo outros objetivos, ou conveniências pessoais, diferentes ou opostos aos interesses de tais pessoas assistíveis referidas, no momento e, no mesmo cenário ou holopensene intrafísico, atores e atrizes junto conosco no desempenho da mesma peça ou drama intrafísico nesta dimensão.

Praemissum

Anticosmoeticologia. A manipulação consciencial, primitiva, interpessoal, anticosmoética, no caso representando intenção, manejo, manobra e mani-

festação ocultas, insinceras, não explícitas, acontece quando *eu ou você*, com óbvios potenciais interassistenciais, empregamos as carências e necessidades específicas ou próprias dessas pessoas mais despossuídas, no momento evolutivo, para defender, acima de tudo, os nossos próprios propósitos e conveniências não revelados. Tal exercício de influenciar conscins, provocando o desenvolvimento das ações numa direção desejada, constitui falsificação ilícita da realidade, manipulabilidade ou controle de determinada situação em proveito próprio (individualismo egocêntrico). Esteja atento a tudo o que seja mais falso que uma nota de 3.

Argumentarium

Trafarologia. A característica trafarística fundamental de tal reação manipuladora de nossa parte é o intuito não revelado, a falta de exposição da intencionalidade com *a movimentação dos outros, ao modo de peças ou peões do jogo de xadrez social*, sobretudo com o interesse prioritário de atender a alguma conveniência espúria, exclusivamente nossa, egocêntrica, particular, diferente, deslocada e intencionalmente acobertada. Em geral, se afirma que a manipulação de alguém pode ser aplicada por meio de 4 abordagens: tentação, intimidação, sedução e provocação.

Conclusium

Autoconscienciologia. Assim, *eu e você*, embora na condição de assistentes interconscienciais, dispondo de potenciais evolutivos mais amplos e enriquecedores, ainda podemos estar agindo, dia a dia, de maneira errada, desviada e ilícita ante à Paradireitologia, vítimas irracionais da Autenganologia, e, nesse caso, somente nós mesmos, em certas circunstâncias, podemos ficar conscientes e plenamente a par de tal realidade a fim de evitá-la. *Uma conclusão lastimável.*

Complementum

Identificaciologia. A partir dessa exposição detalhista da peça existencial desenvolvida no palco de nossas vidas humanas, diurnas, ou mais apropriadamente, multiexistenciais, vemos que existe somente 1 único responsável, facilmente identificável, pela possível mudança ou reciclagem para melhor de tal realidade manipuladora: *eu ou você*.

Addendum

Questionologia. Sendo assim, é relevante a pergunta oportuna e esclarecedora: – *Eu ou você ainda manipulamos intencionalmente os outros?* Confesso que estou atento à falsidade de tal interpretação grupocármica e de minha parte a evito, nos mínimos detalhes, ao máximo, em todo lugar, a toda hora, há muito tempo. E você, como está? Há sempre pessoas que identificam as manipulações interconscienciais no entorno. Vamos lembrar as antigas ponderações. *Ab alio expectes alteri quod feceris* (Espera de outrem o que a outrem tenhas feito; Publius Syrus, Século I a.e.c.).

MANUSCRITOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTORREDACIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Manuscritologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da redação manuscrita, com caneta, tipo *Futura®*, de tinta preta e folha de papel branco, grafando os pensamentos escolhidos, em particular, da pessoa, autor ou autora, colocando cada pensenização completa em folha separada, a fim de distribuir o texto de maneira racional e lógica quando terminado. *Escrita: autanálise conscienciométrica.*

Enuntiatum

Autoradologia. Escrever é ato mais complexo do que falar. A inibição na questão da escrita é ocorrência muito comum aos iliteratos. Todo autor, homem ou mulher, o *Homo sapiens scriptor*, é personalidade mais complexa que a pessoa vulgar, podendo ser, ao mesmo tempo, para começar: *autor gráfico, autor digital, autor revisor, autor tradutor, autor publicado, autor verbal e autor ouvinte.*

Praemissum

Tecnologia. Vale lembrar, logo de início, a *técnica da potencialização da Manuscritologia*, ou seja, o emprego em todo o recheio decorativo da residência, com manuscritos nos móveis, talheres, cobertas do leito e outros objetos domésticos, ampliando, ao máximo, as características do holopensene convergente imer-

so na escrita em diversos idiomas. Sem esquecer o importante *antagonismo vulgarismo / eruditismo*, quem escreve deve observar o primeiro *trinômio afastamento-silêncio-recolhimento*, o segundo *trinômio* (aliteração) *coesão-coerência-consistência*, e, por fim, o *polinômio* *manuscrever-digitar-imprimir-publicar*.

Argumentarium

Autobiografologia. Toda conscin, em tese, é escritora ou narradora da própria vida. Todo livro pessoal, antes de tudo, é autobiográfico. O rascunho manuscrito deve ser sempre a primeira manifestação nas *técnicas da Redaciologia*. O emprego da prancheta é mais funcional na redação do rascunho do novo texto. A linguagem formal, científica, culta, deve ser observada, notadamente quando for digitar o texto já manuscrito. No manuscrito há de se grafar os pensamentos rapidamente. Quando começar a ter ideia, a conscin deve buscar fazer o *brainstorming*, ou o *vendaval de palpites*, sem julgar qualquer ideia. A sua caligrafia é sempre ideal se for legível para a redação dos originais. Há muita gente analfabeta quanto a si mesma. Você entende a sua letra depois de 1 ano de grafada?

Conclusium

Conscienciologia. O manuscrito evidencia a personalidade da conscin através da caligrafia, do conteúdo e da organização da forma da escrita. O manuscrito não apresenta *tiltes* ao modo do computador. Até o *textículo* manuscrito tem o seu valor dependendo do conteúdo. *Verdade: megabem supervalioso*.

Complementum

Pré-Digitaciologia. O escritor é o colecionador inteligente de livros, papéis e ideias. O manuscrito há de ser o mais completo possível ao ser levado para a digitação no computador. Os seus originais manuscritos já chegaram ao estágio da digitação? A *opus major* pode começar com simples processo manuscrito na prancheta. É bom lembrar que o manuscrito diretamente feito na pele –, a *autografia cutânea* –, deve ser evitado, porque demonstra desorganização intelectual. A mediocridade mais triste e funesta é a do bilionário ocioso. O autor com neo-constructos discernidores é mais abastado do que o bilionário. O cifrão perde o valor, a palavra escrita permanece. *Escritor: banqueiro mental. Ideia acertada: patrimônio*.

Addendum

Comunicologia. A palavra mais inocente pode ser poderosamente construtiva ou destruidora, dependendo do contexto. O autodiscernimento é a mais elevada categoria de autotrafo. *Autodiscernimento: elegância mentalsomática. Estilística: elegância comunicativa.*

MATERIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARACONSCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Somatologia. O corpo humano malformado, ou soma oligofrênico, dominado pela idiotia, do Serenão Reurbanizador, foi a maior demonstração contra o princípio obtuso da Filosofia da Idade Média, no Século XIII, expresso por Alberto Magno (1206–1280): – *Uma razão perfeita só poderá existir num corpo perfeito.*

Enuntiatum

Reurbanologia. Com o corpo mais imperfeito possível, por cerca de 3 décadas, o Reurbanizador liderou os trabalhos extra e intrafísicos da instalação da Reurbex, ou da *Reurbanização Extrafísica da Terra* e a consequente *Reciclagem Intrafísica Terrestre. Aparências duram pouco.*

Praemissum

Conscienciologia. Essa foi a prova mais consistente e impactante de que a consciência é superior à matéria, a começar pela matéria do próprio corpo humano, androssoma ou ginossoma, pelo qual a conscin se manifesta. Quem quiser estudar a Holossomatologia há de pesquisar tudo isso.

Argumentarium

Paracerebrologia. O que importa e funciona acima da matéria, do corpo humano, dos órgãos somáticos e dos sistemas anatômicos e fisiológicos é o paracérebro da consciência. O Serenão sabe derrogar, com autodiscernimento, as leis identificadas pelos pré-serenões.

Conclusium

Evoluciologia. Com o paracérebro, a consciência acumula as experiências, os autesforços e a estrutura da Paragenética, estabelecendo a sua holobiografia multimilenar, dependendo da *vontade, intenção, definição, decisão, determinação, preferências e tendências* pessoais, a caminho do domínio do próprio destino cosmoético evolutivo. A rigor, é o paracérebro, e não a Genética, o principal responsável por estruturar a forma ou constituir o neossoma no período gestacional (9 meses).

Complementum

Cosmoeticologia. O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) é o primeiro autorregulamento da vida da consciência lúcida em qualquer dimensão existencial, inclusive para o *Homo sapiens serenissimus*. O Serenão faz de todo o Planeta Terra a sua tumba ao se tornar Consciex Livre (CL). As CLs mais capazes ocupam os primeiros lugares na vida do Cosmos.

Addendum

Serenologia. Por incrível que pareça, o anonimato do Serenão é modéstia e megatrafor. Nunca encontrei 1 Serenão do qual eu não gostasse. Jamais encontrei megatrafar em algum deles. Por outro lado, há gênios modernos cosmoeticamente mais geniais do que os gênios antigos.

MATERNOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Conviviologia. Como já foi afirmado: deixe a presença até da mãe quando ela estiver fumando para não ser fumante passivo. Se sua mãe não tem educação de sair e fumar longe, falta a ela pensar seriamente sobre o ato de não passar o seu câncer particular para a própria filha ou filho. Tal *indivídua* tem todo o direito de dessomar com câncer, contudo, que fique restrito a ela, não devendo contaminar os outros.

Enuntiatum

Autenganologia. É importante promover o impacto da realidade em quem dormita vitimizado na Autenganologia, até mesmo a mamãe desavisada perante os próprios filhos. *Dubium sapientiae initium* (A dúvida é o início do conhecimento).

Praemissum

Impactoterapia. Evidentemente, precisamos da devida e competente educação, contra quem estiver fazendo mal aos outros, em muitos casos de modo até ingênuo ou submisso à ignorância. Em certas injunções, o melhor é ir contra e depois perguntar certos detalhes para ir mais contra ainda, seguindo as bases da Impactoterapia.

Argumentarium

Megapatologia. Lembre-se: há, neste Século XXI, gestantes-bomba se explodindo e matando dezenas de pessoas por aí afora. Fuja às loucuras da maternagem megapatológica. A mulher visceral é a parideira, a superfêmea reprodutora, a chamada *mãe da Humanidade*. Essa é a ênfase máxima da rainha da maternagem submissa ao umbilicochacra.

Conclusium

Dedicaciologia. O filho exige, no mínimo, duas décadas de dedicação permanente. É a criação de 1 dependente. Para todo lugar que vai, a mãe tem aquele *apêndice caudal*, precisa levar o *motor home*. Assim, interpretamos a gestação humana e a criação da prole sem o emprego de babá, criação esta a mais adequada à criança.

Complementum

Dominiologia. Quando a mulher dá à luz aumenta o âmbito dos seus domínios. Entretanto, nem toda mulher consegue governar bem os novos domínios e naufraga nas sutilezas da maternagem, daí gerando tantas alterações físicas e mentais envolvendo a Obstetrícia.

Addendum

Holomaturologia. A maturidade da conscin lúcida ultrapassa sempre a autoridade dos pais a partir de determinada fase da existência humana. Os pais geram o corpo humano para a consciex se manifestar nesta dimensão respiratória, contudo, não geram a consciência, em si. A *síndrome do canguru* é patologia sob a responsabilidade, em primeiro lugar, da mãe e do pai. *Effectus cognosci soler per suas causas* (Pelas causas se conhece o efeito).

MATESIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNITARISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Matesiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do ensino em geral, no qual entram a Reededucaciologia Pessoal e a Reededucaciologia Geral. A auteducação e a autorganização objetivam diminuir até eliminar, quando for possível, *tensões, estresses, irritações, saturações, malentendidos, conflitos e desmotivações* a respeito das tarefas evolutivas indispensáveis do dia a dia.

Enuntiatum

Taxologia. A Ciência do Ensino, ou a Matesiologia, considerada no universo da Conscienciologia, compõe 4 fases de grandezas evolutivas distintas, aqui discriminadas na ordem lógica, funcional e cronológica:

1. **Primeira fase: doméstica.**
2. **Segunda fase: formal.**
3. **Terceira fase: autodidática.**
4. **Quarta fase: voluntária.**

Praemissum

Neomesologia. A *primeira fase de ensino*, ou o curso de aprendizagem inicial, na vida humana, provém da escola do lar, doméstica, da família nuclear, diretamente ministrado pela mãe e o pai, ao filho ou à prole, no recesso do holopense da Neomesologia, onde a conscin recém-ressomada começa a viver ou

respirar no neossoma, o *corpo-fole*. Incidem, nesse período, as estruturas biológicas da etnia (Etnologia) e as tradições culturais familiares.

Argumentarium

Docenciologia. A *segunda fase de ensino*, na vida humana, procede dos cursos da escola pública ou particular, ministrados fora do lar, por meio da educação curricular, acadêmica, onde a jovem conscin, componente do corpo discente, se submete aos professores do corpo docente, aos horários do educandário e aos anos letivos, construindo, pouco a pouco, o seu currículo intelectual, cultural, profissional ou a educação formal. Nesse período, vigora o *princípio: para ensinar, a consciência precisa primeiro aprender*. Importa enfatizar que a melhor aplicação da docência ou do magistério público se desenvolve na área da saúde humana.

Conclusium

Autodidaxiologia. A *terceira fase do ensino*, na vida humana, embora opcional, é, contudo, a mais relevante, ou seja, o autodidatismo ou autodidaxia, onde a conscin, quando lúcida, é a professora ou mestra de si mesma, de modo ininterrupto para o resto da existência, segundo o *princípio da semperaprendência*. Aqui surge a biblioteca ou holoteca pessoal e a Inventariologia Cognitiva Mentalsomática da conscin lúcida, intermissivista, proexista e autorrevezamentológica.

Complementum

Interassistenciologia. A *quarta fase do ensino*, na vida humana, é a docência fixa e / ou itinerante, taristicológica, quando a conscin intermissivista, homem ou mulher, se torna voluntária assistencial, lúcida, paraperceptiva, e, gradativamente, tenepessista e minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Exemplo da Interassistenciologia Conscienciológica é o *Curso de Longo Curso*, com aulas diárias de duas horas de duração, ano após ano letivo, das tertúlias gratuitas do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); palco de, até o momento (Mês-base: Junho de 2012), mais de 2300 assuntos ou temas diferentes debatidos, por pelo menos 158 professores especialistas em múltiplos campos do saber, compondo a Transdisciplinologia Teática.

Addendum

Autosseriexologia. As 4 fases de ensino discriminadas evidenciam as vivências de longa série de talentos evolutivos, conquistados através dos séculos e milênios da serialidade das vidas intrafísicas sucessivas (Autosseriexologia) ou as retrovidas, os retrossomas, a Autoparagenética, a Holobiografologia e as autor-retrocognições ou ideias inatas. Aí se destacam a motivação para evoluir, a ação de conhecer, o desejo pessoal de se instruir, a vocação para o magistério e o aprendizado incessante, empregando o *trinômio circular mestre-discípulo-mestre*, constituindo a culminância da Matesiologia.

MAXIMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGAPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Conscienciologia. *Homem: ser social. Consciex: ser parassocial.* A vida extrafísica fundamenta a evolução da consciência. A vida intrafísica é estágio temporário de experimentação por meio de 4 veículos conscienciais.

Enuntiatum

Excelenciologia. O nível exato da evolução da consciência pode ser testado por suas qualidades ou excelências quanto às reações íntimas, externas e para-psíquicas, e efeitos respectivos, no dia a dia da vida diuturna, intra e extrafísica. O teste da *Maximologia Pessoal* interessa a toda conscin intermissivista.

Praemissum

Autoconscienciometrologia. A consciência é realidade poliédrica ou complexa quanto à evolução pessoal, construída, pouco a pouco, através dos milênios, de modo pessoal, singular, diferente de todas as outras. Portanto, exige abordagens avaliativas conscienciometrológicas (*Conscienciograma*), cosmoviológicas e individuais, de preferência, antes de tudo, realizadas friamente, francamente e autocriticamente pela própria consciência.

Argumentarium

Taxologia. A Maximologia, aplicada à excelência da consciência, quando lúcida, pode ser classificada em 4 categorias básicas, dispostas, a seguir, na ordem funcional:

1. **Endomaximologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 realidades íntimas, diretamente do microuniverso consciencial, específicas da consciência lúcida:

01. **Cosmoeticidade.**
02. **Desassedialidade.**
03. **Hiperacuidade.**
04. **Holomaturidade.**
05. **Imperturbabilidade.**
06. **Inconflitividade.**
07. **Incorruptibilidade.**
08. **Interassistencialidade.**
09. **Megafraternidade.**
10. **Ortopensenidade.**

2. **Exomaximologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 realidades extraconscienciais, ou relativas à qualidade das ações pessoais, específicas da consciência lúcida:

01. **Adequação.**
02. **Apuro.**
03. **Certeza.**
04. **Coesão.**
05. **Correção.**
06. **Exatidão.**
07. **Precisão.**
08. **Priorização.**
09. **Retidão.**
10. **Rigor.**

3. **Paramaximologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 pararealidades, obviamente extrafísicas, relativas especificamente à consciência lúcida:

01. **Extrafisiologia.**
02. **Intermissiologia.**

03. **Multidimensionalidade.**
04. **Paracognição.**
05. **Paracomprovação.**
06. **Paraevidência.**
07. **Parafenomenologia.**
08. **Parapercepciologia.**
09. **Paraperspectiva.**
10. **Paravivência.**

4. **Neomaximologia.** Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 neorealidades específicas da consciência lúcida, relativas às autorreciclagens evolutivas:

01. **Neocatálises.**
02. **Neocosmovisões.**
03. **Neodiretrizes.**
04. **Neoideias.**
05. **Neopatamares.**
06. **Neoperspectivas.**
07. **Neopolos.**
08. **Neoprismas.**
09. **Neorroteiros.**
10. **Neoverpons.**

Conclusium

Evoluciologia. Em face desses 4 ângulos críticos da Maximologia Pessoal evoluída, a consciência lúcida pode se inserir, com racionalidade e lógica, em algum desses 7 patamares (etapas, graus, níveis) da *Escala Evolutiva das Consciências*, dispostos na ordem ascendente:

1. **Tenepessista.**
2. **Epicon lúcido.**
3. **Oflexista.**
4. **Completista.**
5. **Ser desperto.**
6. **Semiconsciex.**
7. **Teleguiado autocrítico.**

Complementum

Megapensenologia. Em face do exposto, deparamos com 4 megapenses trivocabulares maximizantes, aqui expostos na ordem funcional, circular, clareando sinteticamente ainda mais a cosmovisão da Maximologia:

1. **Autodiscernimento: inteligência máxima.**
2. **Lei: autoridade máxima.**
3. **Cosmoética: lei máxima.**
4. **CPC: autodiscernimento máximo.**

Addendum

Megatrafarologia. *Inexiste tráfagar invencível.* A evolução consciencial se desenvolve através de autesforços dependentes do autodiscernimento teático da consciência, deixando o egocentrismo e abraçando o universalismo interassistencial. *Evolução significa autossuperação.*

MAXINEOVERPONOLOGIA
(*ARGUMENTUM: OMNIVERPONOLÓGICO*)

Introductorium

Conscienciologia. A Conscienciologia é Neociência e, com tal característica, apresenta longa série de novas *verdades relativas de ponta* (neoverpons) e respectivos neologismos, atirados no rosto das personalidades neofílicas, através da Impactoterapia, gerando megarreflexões e até trazendo benfazejas crises de crescimento evolutivo. A verdade relativa de ponta aumenta a qualidade e o volume das ideias pessoais. É uma porta para a erudição e a transcendência além da caixa craniana. *Administremos a verdade. Verpons exigem divulgação.*

Enuntiatum

Autoimpactologia. O primeiro impacto da verdade relativa de ponta acontece na conscin que a veicula, ou seja, o autoimpacto. O conscienciólogo, ou consciencióloga, jamais corre o risco de acabar solitário com as suas verdades relativas de ponta em função da parapopulação extrafísica, a partir dos amparadores de função. *As neoideias tantalizam o Cosmos. Há neoideias ígneas. Criemos boas ocasiões.*

Praemissum

Taxologia. Por exemplo, eis, na ordem alfanumérica, 10 temas conscienciológicos avançados, a fim de demonstrar o que chamamos de verpons:

01. **Autofiexologia:** Interdimensiologia.
02. **Autoidentidade Extra:** Intermissiologia; Paraidentificaciologia.
03. **Autorrevezamentologia Multiexistencial:** Autosseriexologia.
04. **Invexologia:** Intrafisicologia.
05. **Macrossomatologia:** Holossomatologia.
06. **Pangrafologia:** Parafenomenologia.
07. **Personalidade Consecutiva:** Interseriexologia.
08. **Pré-Maternologia:** Interassistenciologia.
09. **Reurbexologia:** Extrafisicologia.
10. **Serenologia:** Megaexemplarismologia.

Argumentarium

Recexologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 vertentes máximas dos constructos conscienciológicos, desafios para a leitora ou o leitor quando interessados em reciclagens existenciais:

01. **Vertente conscienciometrológica:** o *trinômio megatrafor-megatrafar-megatrafal*; a Conscienciogramologia.
02. **Vertente consciencioterapeuticológica:** o arco voltaico craniochacral; a Interdesassediologia.
03. **Vertente cosmoeticológica:** a ortótes; a Paradireitologia.
04. **Vertente grupocarmológica:** a inseparabilidade grupocármica; a Interconscienciologia.
05. **Vertente holossomatológica:** a higidez holossomática; a Imperturbaciologia.
06. **Vertente interassistenciológica:** a megatares; a Exemplarismologia.
07. **Vertente mentalsomatológica:** o autopolineuroléxico; a Holocogniciologia.
08. **Vertente parapercepçiológica:** o parabanho energético; a Multidimensiologia.
09. **Vertente proexológica:** o megacompléxis; a Maxiproexologia.
10. **Vertente seriexológica:** o autorrevezamento multidimensional megagescônico; a Pluriexistenciologia.

Conclusium

Intermissiologia. Conclusão: é, de fato, importante que a conscin, homem ou mulher, que se aproxima da Conscienciologia, e se autorreconhece na condição de intermissivista, selecione os megadestaques mentaissomáticos prioritários que a envolvam diretamente, com o objetivo de dinamizar a própria evolução. *Só há 1 megaproblema: a ignorância evolutiva. A maior ignorância humana é o desconhecimento da Inteligência Evolutiva (IE) multidimensional. A verdadeira liberdade é a autossuficiência.*

Complementum

Megalgoritmologia. É de interesse maior da pessoa predisposta desenvolver o quadro sinóptico da sua Megalgoritmologia quanto às maxineoverpons que a tocam diretamente, expondo o panorama pessoal da parapercuciência ou da megacognição multidimensional. No curso primário o aluno estuda a parte. No curso superior o aluno pesquisa o todo. No autodidatismo a conscin lúcida vivencia o Cosmos. A harmonia íntima é o talento mais útil. *Honestidade: honra consciencial.*

Addendum

Autoproexologia. Vale esclarecer que quanto às conquistas pessoais, a maxineoverpon que se destaca mais para muitas conscins pré-serenonas é a *autofiex*. Seria a autofiex o teto máximo evolutivo, quanto à autoproxíexis, para a conscin pré-serenona comum? Muitas são as autocognições que se perdem por falta de expressões interrogativas. *Dúvidas buscam certezas.*

MAXIPARACONSCIENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIPESQUISOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Maxiparaconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das realidades evolutivas da consciência de modo cosmovisiológico, panorâmico, em conjunto, de oito. O *megadesafio*, como sendo a grande dificuldade, aparece antes de alguma coisa a ser feita. *Autevolução é megadesafio.*

Enuntiatum

Cosmopensenologia. O ideal quanto à vivência da Maxiparaconscienciologia é a conscin intermissivista fazer dos cosmopenses pessoais o conjunto estruturador do seu materpensene. Existem várias modalidades de curiosidades: *auditiva, questionadora, pesquisadora, parapsíquica, crítica, prioritária e interessada*, embasando as investigações quando racionais. As realidades invisíveis aos olhos podem ser vistas com microscópio, telescópio e clarividência. Somente porque pesquisa e defende a exaustividade da *técnica do detalhismo*, não significa que o conscienciólogo seja mero *catador de minúcias*. Toda fantasia, lenda, saga, folclore e imaginação tem base em alguma realidade, por exemplo, 1%. Na Maxiparaconscienciologia queremos, realisticamente, no mínimo, 99% de realidade. Há pesquisas inúteis: chifre em cabeça de cavalo; cabeceira em mesa redonda; inteligência em cabeça de fanático; gemelidade de consciências. Acabemos com as fantasias. O caminho da verdade relativa de ponta é único, ou seja, lógico. *O esquecimento mata.*

Praemissum

Evoluciologia. Perante a evolução consciencial vale a pena remoer o passado com as autorretrocognições sadias. A parapercepção energética permite a você perceber o calor humano de cada holopensene ao modo de *higrômetro das amizades*. Quem quer evoluir e pesquisar a evolução consciencial seca os olhos e elimina as autovitimizações e queixumes. *Os apriorismos fossilizam*. Os bustos dos gênios dos séculos não lacrimejam, nem com os pingos da chuva. Não evoluir é regredir. *Automegatraforismo: única nobreza. Crença: maior autengano.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 categorias de abordagens ou enfoques fundamentais no universo das investigações da Maxiparaconscienciologia, segundo a *interação Intraconscienciologia-Paraconscienciologia*:

1. **Abordagem extrafísica:** Multidimensiologia; Projeciologia; Paraconscienciologia; Comunexologia; Paraprocedenciologia; Autorretrocogniciologia.

2. **Abordagem parapsíquica:** Parapercepciologia; Parapercucienciologia; Ectoplasmologia; Parapesquisologia.

3. **Abordagem cinematográfica:** Teatrologia; Cenografologia; Histrionismologia; Performatiologia; Exemplologia.

4. **Abordagem interneteira:** Computaciologia; Comunicologia; Cosmobiologia; Virtuologia.

5. **Abordagem leiturológica:** Holotecologia; Cosmogramologia; Bibliologia; Enciclopediologia; Lexicologia.

6. **Abordagem convivenciológica:** Grupocarmologia; Policarmologia; Paradireitologia; Cosmoeticologia; Interassistenciologia; Conscienciometrologia; Duplismologia; Autoproexologia; Intrafisicologia.

7. **Abordagem tertuliária:** Dialeticologia; Educaciologia; Pedagogiologia; Reaprendenciologia.

Conclusium

Autoproexologia. A autoprogramação existencial é o megadesafio primário para a conscin intermissivista. É inevitável haver minidiferenças entre o homem íntimo e o homem social. As conscins afins se atraem pelos trafores ou pelos trafares. Nem toda atração é cosmoética. O pensador erudito, homem ou mulher, é sempre candidato natural à condição de *amizade raríssima*. No duplismo, a *consciência* é o conteúdo e o *soma* é a moldura do duplista, homem ou mulher. Os duplistas entrosados aliviam mutuamente os percalços da vida humana, inclusive as exigências da consecução da proéxis. Duplista que ama, de fato, vive junto. Não há outra alternativa. Mas a transafetividade é a sublimação do amor próprio. O verdadeiro vencedor é você vencendo você mesmo. Versatilidade não significa caráter mutável. No universo da Educação, os diplomas são certidões de autorrenascimento profissional. A transmissão dos conhecimentos puros somente é obtida pelo professor, ou professora, sem o *trinômio patológico paixões-preconceitos-apriorismos*. *Inexiste arrependimento antecipado. Existe planejamento antecipado. O folgado suspira. O louco delira. O gênio transpira.*

Complementum

Paramatematicologia. Urge aplicarmos o máximo de precisão e exatidão em nossos empreendimentos conscienciológicos libertários, segundo os princípios da Paramatemática Evolutiva. Há diferença entre superaprendizagem e superdotação: a *superaprendizagem* é desenvolvida hoje; a *superdotação* é condição inata, paragenética, construída através das vidas e dos séculos prévios. Toda genialidade, em tese, exige, por isso, muitas vidas em muitos séculos para ser alcançada. Assim, *o precognitor é o paramatemático do futuro*. A sabedoria vai aonde a riqueza amoedada não chega. Otimismo cosmoético não é entusiasmo in-

fantil. O equilíbrio da conscin só não é bom para o assediador. *Ideal: ordem onipresente. Diversão excessiva aborrece. Genialidade é missionato.*

Addendum

Pré-Intermissiologia. No âmbito da Maxiparaconscienciologia, os intermissivistas lúcidos, acompanhando o desenvolvimento da Conscienciologia, enfrentam o repto frontal da Pré-Intermissiologia, aqui e agora, a fim de empreender a interassistencialidade evoluída depois da segunda dessoma, em futuro próximo. Como é evidente: a ressoma não é para sempre. A verdadeira idade da pessoa é o estado íntimo da consciência. A fase existencial do envelhecimento pode ser a que se apresenta melhor para as realizações da conscin. A dessoma é a grande restauradora dos pacientes das *Unidades de Tratamentos Intensivos* (UTIs). O ideal é transformar a condição da inspiração criativa dos *posfácios dos originais* em hábito contínuo por parte da conscin lúcida. *Existem discussões positivissimas.*

MAXIPROEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: GRUPOCARMICOLÓGICO*)

Introductorium

Produmetrologia. A *Maxiproexologia* é a pesquisa da inclusão da sua *programação existencial* dentro das proéxis da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). A *subsunção proexológica* é o ato de sair de algo menor para algo maior no âmbito da consecução da programação existencial, ou, no caso, a pessoa saindo de programação egoica, miniproéxis ou ego-proéxis, para o nível aberto da Grupocarmologia, maxiproéxis ou grupoproéxis, objetivando a Policarmologia à frente. A *produmetria proexológica* é o levantamento estatístico para mensuração do produto estruturando a proéxis, o que vamos expor, realisticamente, a seguir.

Enuntiatum

Verbaciologia. Depois das 3 definições, ou conceitos expostos, no contexto da Conscienciologia, o ideal é sermos o fermento levedando a massa, ou seja, urge vivenciarmos a tarefa evolutiva atribuída a nós, os intermissivistas. Sou, francamente, neste holopensene o *vampiro mentalsomático*, pois absorvo apenas

as melhores *energias conscienciais* (ECs) dos intermissivistas, no trabalho grupocármico do voluntariado da maxiproéxis conscienciológica –, programação existencial em grupo –, *exposta*. A prova de tal fato é que, na condição de autor-organizador, já arregimentei, até o momento (Ano-base: 2013), 315 neoverbetógrafos brilhantes, com 852 entradas técnicas redigidas, debatidas, defendidas pessoalmente e inseridas na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Eis aí os fatos, e contra fatos, não adianta fomentar desentendimentos irracionais.

Praemissum

Geopoliticologia. Por outro lado, no universo da maxiproéxis grupal pode ocorrer o desencontro temporal, ou intergeracional, entre os componentes do elenco da equipe laboral. Tal incidente gera o desencontro espacial ou geopolítico, quando a conscin-líder, minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, que ressomou antecipadamente a fim de preparar o holopensene das atividades grupais, é obrigada a esperar a chegada dos passageiros evolutivos, no caso, conscins lideradas, à vida humana e à fase biológica adulta, da maturidade consciencial.

Argumentarium

Infiltraciologia. Nesse interregno, a conscin-líder pode aproveitar as *energias conscienciais*, o tempo disponível e a oportunidade para ampliar os aut esclarecimentos, a formação cultural e enriquecer a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com realizações extras, *bicos*, interassistências, infiltrações cosmoéticas e extraproéxis. Foi o que aconteceu comigo, durante 3 décadas, na fase inicial da proposição da Neociência Conscienciologia.

Conclusium

Autodiscernimentologia. Evidentemente, para desenvolver a contento semelhantes atividades coadjutoras, oportunas e providenciais, a conscin lúcida precisa manter amplo discernimento cosmovisiológico. Aí entrará o *binômio perspectivas–prospectivas existenciais* entre a dimensão humana e a extrafísica, com a cognição avançada dos trabalhos grupais evolutivos, se possível, entre ressomas, personalidades consecutivas e até o *parapsiquismo pangráfico* capaz de compor o quadro funcional das conscins voluntárias entrosadas e orquestradas com disciplina e eficiência.

Complementum

Evoluciologia. A conscin lúcida, na condição da liderança da maxiproéxis precisa inevitavelmente da orientação do evoluciólogo do grupo evolutivo, o verdadeiro líder e grande realizador, sem o qual os desentrosamentos interpessoais e interexistenciais tornariam impraticáveis às consecuições maxiproexológicas no tempo (Cronologia) e no espaço (Proximologia) nesta dimensão intrafísica, no desenvolvimento do megaprojeto da Reurbex. Devo toda a vitalidade das realizações cosmoéticas até aqui, antes de tudo, ao evoluciólogo Transmentor. *Tenhamos gratidão audível.*

Addendum

Maturologia. Por fim, no universo do trabalho grupal, as pequenas quebras (sempre esperadas) são constituídas, obviamente, pelos minidissidentes ideológicos. Daí porque fiz as convocações públicas gerais dirigidas aos intermissivistas, incluindo os minidissidentes, ao modo de abertura da possibilidade para a maturidade cosmoética da renovação ou recéxis antecipada, ainda nesta vida humana. Objetivam, assim, as referidas maxiproéxis grupais e os autorrevezamentos existenciais, agora neste período menos desconfortável no qual vivenciamos a maturidade do trabalho evolutivo, grupocármico, da Conscienciologia. Há muito mais trabalho avante. *Sigamos em frente.*

MEDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Questionologia. O que aconteceu com quem vem do *Curso Intermissivo* (CI) e chega aqui, nesta dimensão humana, e não faz nada de útil e nem corresponde aos níveis dos seus potenciais conscienciais e megaaportes proexológicos?

Enuntiatum

Heterassediologia. Explica-se tal fato lastimável: lá pela adolescência, os assediadores extrafísicos aparecem. Eles não estavam no CI. Fazem pressão em cima da conscin intermissivista. Ela até quer montar as bases da autoproéxis, lembra intuitivamente o que precisa fazer, contudo, os assediadores começam

a pressioná-la em seus pesadelos, o onirismo à noite. Então, ela medra, fica pusilânime e recua. *Inexistem assediadores desconhecidos.*

Praemissum

Antiproexologia. Boa parte dos fracassos proexológicos é devido à autopusilanimidade do proexista, homem ou mulher. No entanto, deve pensar que *do chão não passa*, a pessoa tem de enfrentar, sair, encarar a análise realista dos entraves ou travões da Antiproexologia. O medo em geral é mera demonstração de heterassédio interconsciencial, solapando a realidade psicossomática da conscin débil. *O medo congela.* Detalhando mais tal situação, a pessoa que fez o CI, está entre os chamados *bandeirantes da evolução consciencial*. Chega aqui e ela cresce. Como dissemos, a turma perturbadora do passado a descobre. Aí chama a farândola atrasada e começa a envolvê-la. Pode ser aos 26, aos 35, aos 40 anos de idade física. A pessoa está superentusiasmada, todas as ideias avançadas do CI ela repete aqui. Contudo, os assediadores, que a descobriram, começam a cobrá-la. Às vezes, os fatos originais desencadeantes têm 8 séculos. Quando ela vai dormir vêm as consciexes atrás dela. Aí, começa a medrar. Vai perdendo a confiança, não fica mais tão segura para defender aquelas ideias avançadas e vai murchando, estiolando igual à flor ao fim da primavera. Arruma o jeito de sobreviver, arranja família, fica neofóbica, acha que aquilo é o melhor que pode fazer (Mesmexologia).

Argumentarium

Parafatologia. O único jeito de acabar com o medo da realidade extrafísica é vivenciando os parafatos. Quem tem medo se predispõe a ser vítima dos assediadores. *O medo é um dos principais fatores na questão das assedialidades.* Quem medra se torna presa fácil. É a vitimização, a fragilização pessoal, a rendição interconsciencial, a genuflexão da lavagem subcerebral. Existe a relevância da coragem cosmoética que não pode ser esquecida nem menosprezada por ninguém. *Coragem: vontade potencializada.*

Conclusium

Exemplarismologia. A assistência é deixada de lado, porque, quando a pessoa se envolve com a renovação, sente a pressão do passado. *Há alguma coisa errada nos Cursos Intermissoivos?* Não há. Na hora que você está no CI, tais

consciexes patológicas não conseguem chegar, pois os *campi* existem em comunexes evoluídas. Eis a explicação real: lá o curso é ainda teórico e aqui é bem mais difícil com a vivência do exemplarismo. Lá, ela estava feliz e quando chega aqui, quando a pressão começa a aumentar, *tira o time de campo*. Com esse posicionamento, caminha para a futura melex. *Compléxis significa perseverança*.

Complementum

Autassediologia. Precisamos entender todo esse quadro lastimável, pois existe o serviço assistencial a ser encarado. É o caso do indivíduo que vem para os nossos Cursos Conscienciológicos e quando volta para a sua realidade anterior, como insistimos, recua. Isso é autassédio, antes de tudo. Falta, nesse contingenciamento, a Higiene Consciencial e a Autopriorização.

Addendum

Holopensenologia. Cabe ressaltar que a pessoa dentro do seu holopense-ne é ativa, totipotente. No holopense-ne pessoal *ninguém mete a mão*, é só dela. Na hora que a consciência deixa que haja influência, ela é quem está permitindo a xenopensenidade pela autocorrupção. Desse modo, vamos entender melhor as bases da vida consciencial interdimensional. *Xenopense-ne: cunha mental*.

MEGA CONCEITOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Neoconstructologia. É sempre importante e revelador sabermos os efeitos dos neoconstructos conscienciológicos atuantes na autoconsciencialidade das conscins intermissivistas. Os conceitos são criados como frutos da *experiência* humana, valem pela *experiência* que expressam e são aplicados com a *experiência* das conscins lúcidas. *Experimentação: garantia segura*.

Enuntiatum

Pesquisologia. Em função da importância de destacar os megaconceitos da Conscienciologia, na minitertúlia do dia 22 de Agosto de 2012, no *Tertulia-*

rium, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), promovemos a pesquisa, através do teste da Megaconceitologia, solicitando aos 67 tertulianos, homens e mulheres presentes, listar, em papel, cada qual, os 10 conceitos mais relevantes da Conscienciologia, sob a ótica pessoal. *Realidade: verdade pura.*

Praemissum

Neoverponologia. As 67 conscins presentes entregaram, em folha escrita, os 10 conceitos mais avançados da Conscienciologia, no total de 135 temas, assuntos, ideias, neoverpons ou grupos conceituais diferentes.

Argumentarium

Cosmoeticologia. Como resultado do teste da Megaconceitologia apuramos que 71% dos intermissivistas votaram, em primeiro lugar, na *Cosmoeticologia*; 56,7% votaram, em segundo lugar, na *Transafetivologia*; e 41,8% votaram, em terceiro lugar, na *Descrenciologia*. *Sabedoria: megapropósito universal.*

Conclusium

Taxologia. Eis, na ordem descendente da frequência das escolhas, os 60 primeiros conceitos conscienciológicos destacados pelos intermissivistas, dentre os 135 apontados no teste:

01. **Cosmoeticologia.**
02. **Transafetivologia.**
03. **Descrenciologia** (*Princípio da descrença* (PD)).
04. **Serenologia.**
05. **Tenepessologia.**
06. **Pensenologia.**
07. **Reurbexologia.**
08. **Ofiexologia.**
09. **Interassistenciologia.**
10. **Proexologia.**
11. **Invexologia.**
12. ***Curso Intermissivo.***
13. **Autoortabsolutismologia.**
14. **Escalologia** (*Escala Evolutiva das Consciências*).
15. **Mentalsomatologia.**

16. **Paradireitologia.**
17. **Cosmovisiologia.**
18. **Transpersonologia** (Autoidentidade extra).
19. **Estado vibracional** (EV).
20. **Paratransmigraciologia.**
21. **Macrossomatologia.**
22. **Transverponologia.**
23. **Consciex Livre** (CL).
24. **Parapercepciologia.**
25. **Pré-Maternologia.**
26. **Autodespertologia.**
27. **Evoluciologia.**
28. **Megafraternologia.**
29. **Duplismologia.**
30. **Autopesquisologia.**
31. **Autorrevezamentologia.**
32. **Completismologia.**
33. *Inteligência Evolutiva* (IE).
34. **Projeciologia.**
35. **Taristicologia.**
36. **Codigologia** (CPC; CGC; CDC).
37. **Consciencimetrologia.**
38. **Holoconviviologia.**
39. **Cosmoconscienciologia.**
40. **Holomemoriologia.**
41. **Paracerebrologia.**
42. **Parageneticologia.**
43. **Personalidade consecutiva.**
44. **Seriexologia.**
45. **Autotaquirritmologia.**
46. **Teaticologia.**
47. **Universalismologia.**
48. **Autoparamegavincologia.**
49. *Centrais Extrafísicas.*
50. **Autocoerenciologia.**
51. **Automegaconscienciologia.**
52. **Autogesconologia.**
53. **Holocarmologia.**

54. **Megaeforizaciologia.**
55. **Multidimensiologia.**
56. **Ortopensenologia.**
57. **Hiperparapercucienciologia.**
58. **Paraprocedenciologia.**
59. **Assim** (Desassim; Energossomatologia).
60. **Autodesassediologia.**

Complementum

Neoconceitologia. Vale registrar que determinados neoconceitos da Conscienciologia, ainda pouco divulgados, alguns nem debatidos, não entraram na listagem dos 135 escolhidos pelos tertulianos, por exemplo, estes 3: *Auterudiologia*; *Autoparajubilaciologia*; *Autotaquicognoscenciologia*.

Addendum

Codigologia. Sem dúvida é boa notícia constatarmos que a Cosmoética e, portanto, o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), está em primeiro lugar nas cogitações técnicas dos intermissivistas tertulianos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis, de Foz do Iguaçu.

MEGACONFRONTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Interdimensiologia. As aproximações simples, os cotejos e os confrontos racionais entre as realidades dimensionais, expostas na vida diária das conscins por quem tem *olhos de ver*, podem esclarecer mais as condições dos níveis evolutivos das consciências, tanto os estados vivenciais involutivos, ou patológicos, quanto os estados vivenciais evolutivos, ou homeostáticos, nas abordagens analíticas ou exegéticas acuradas, a partir da *Escala Evolutiva das Consciências*.

Enuntiatum

Transmigraciologia. Numa abordagem inicial, por exemplo, a transmigração interplanetária extrafísica, transferindo, de modo mais definitivo, a cons-

ciex para Planeta evolutivamente inferior à Terra, equivale, com lógica, quanto à Extrafisicologia e à Sociex, à sentença de prisão perpétua determinada para a *conscin delinquente sentenciada*, principalmente em relação aos responsáveis por crimes contra a Humanidade, em relação à Intrafisicologia e à Socin. A propósito desse assunto é bom lembrar o que o meu amigo e vizinho Dr. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda (1892–1979) deixou registrado, a partir de nossas interlocuções: – *A pena do futuro será a transplantação: seres inferiores, para meios inferiores.*

Praemissum

Identificaciologia. Pode-se deduzir pelo exposto, racionalmente, a identificação evidente de uma das condições básicas e justas de triagem das consciências (Heteroconscienciometrologia) para a transmigração interplanetária extrafísica, a menor, em geral.

Argumentarium

Baratrosferologia. Noutro viés mais ameno, a vivência extrafísica degradada da *consciex* na Baratrosfera equivale, com lógica, ao estado alterado do onirismo pesadelar, quando persistente, através das décadas, para a *conscin*. Pode-se deduzir daí, com toda a certeza, que a consciência intrafísica, vítima permanente de pesadelos recorrentes, na fase da adultidade, teve como paraprocedência, antes de ressoar, a Baratrosfera, pois uma condição apresenta-se ao modo de mera continuação da outra, com significados e manifestações inteiramente afins.

Conclusium

Intermissiologia. Por outra vertente da Lucidologia, a autoidentificação da própria *identidade extra intermissiva*, quando positiva, interassistencial, por parte da *conscin*, evidencia, com lógica e certeza, o nível de sua *Inteligência Evolutiva* (IE), na condição de minipeça, autoconsciente, do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Corroboram ou acrescentam comprovações ou evidentes confirmações de tal fato, por exemplo, o emprego teático do *macrossoma pessoal* e a *autoinconflictividade existencial*, básica, afora outras condições para-psíquicas pessoais quando construtivas, óbvias e incontestáveis.

Complementum

Paracogniciologia. Tais observações lógicas, apresentadas e promovidas pelo *Corpus* de paracognições, conceitos e princípios da Conscienciologia, ao mesmo tempo que oferece alguma autopacificação íntima à conscin, também determina verdadeira *sentença de autorresponsabilidades proexológicas*, exemplificativas, e de cumprimento de deveres autorreconhecidos, a serem seguidos e desenvolvidos de sua parte. Como se sabe, no âmbito da Meritocracia, cada condição evolutiva identificada apresenta o seu preço e acarreta, inevitavelmente, a sua responsabilidade vivencial, específica, quanto aos autesforços conscientes (Auto-paradeontologia). *Imita a formiga e viverás sem fadiga.*

Addendum

Tecnologia. Tais ponderações racionais podem ser inseridas, como oportunas, prioritárias e inteligentes, na listagem pessoal da conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, dos temas para as introspecções e solilóquios escolhidos em vivências, várias vezes seguidas, ou consecuições teáticas da *técnica da autorreflexão de 5 horas*. O resultado (síntese) pode servir de matriz para a constituição do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

MEGA CONJECTUROLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOMNEMOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Megaconjecturologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do ato ou efeito de inferir ou deduzir que algo é provável, com bases em reflexões, introspecções, solilóquios, intuições e megapensenizações (*presunções, pressentimentos, suposições, estimativas, evidências, hipóteses e prognósticos*).

Enuntiatum

Interaciologia. A *Megaconjecturologia* tem relação direta com a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, no âmbito do microuniverso das interrelações de aproximações simples: *conjecturas, elucubrações, introspecções, megapensenizações, mentalizações, reflexões e solilóquios*. Neste ponto importa enfatizar que

as intervivências implicam em interdimensões, autorretrocognições, automegacons e megaverpons.

Praemissum

Autovivenciologia. As conjecturas, reflexões, retrocognições e rememorações gerais mais importantes para a consciência intrafísica são as relacionadas às possíveis retrovivências em comunexes evoluídas, principalmente as do período pré-ressomático recente do *Curso Intermissivo* (CI).

Argumentarium

Conscienciologia. As conjecturas, com alto nível de racionalidade, permitem à conscin, homem ou mulher, pensenizar ao modo de consciex lúcida, e, com isso, recuperar os cons magnos ou *megacons* da Autolucidologia. A autorrecuperação dos *megacons* predispõe e embasa a conscin, quando intermissivista, a compreender e assimilar os conceitos e princípios mais avançados da Conscienciologia. Por fim, isso permite a ela prosseguir em suas megaconcepções, com os constructos mais avançados do CI, intensificando o seu desenvolvimento parapsíquico nesta dimensão respiratória. *Primeiramente, somos consciexes.*

Conclusium

Tematologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 temas ou assuntos transcendentais do universo das lembranças das retrovivências pré-ressomáticas da conscin intermissivista mais lúcida:

01. **Autolucidologia.** A vivência extrafísica somente com os megacons.
02. **Autopenсенologia.** A linearidade cosmoética da autopenсенização ininterrupta focada na fraternidade.
03. **Equilibriologia.** Os efeitos práticos, extra e intrafísicos, da imperturbabilidade pessoal e suas repercussões no grupo convivencial íntimo.
04. **Grupoeuforizaciologia.** A automegaeuforização entrosada em grupo.
05. **Intercambiologia.** As paravisitações interassistenciais de consciexes amparadoras e evolucionólogos ao holopensene das conscins retrocognitivas lúcidas quando reunidas.
06. **Interdimensiologia.** A harmonia interna refletida na harmonia do holopensene da comunex sem maiores conflitos.
07. **Megafocologia.** A megafocagem atenta nos ideais evolutivos.

08. **Megafraternologia.** O paraíso materializado da fraternidade teática, o ideal da Multicognópolis.

09. **Paraprospectivologia.** As primícias do futuro da Terra já vivenciadas por antecipação.

10. **Pararresidenciologia.** A comunex como sendo a pararresidência ideal, imitada na dimensão humana nos condomínios e Cognópolis da Conscienciologia.

11. **Transafetivologia.** A autotransafetividade e o holopensene da comunex mais evoluída começando a ser materializada nesta dimensão humana.

12. **Universalismologia.** As tarefas interassistenciais do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* assentadas a partir do Universalismo ou da Holofilosofia.

Complementum

Consequenciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 reações evoluídas geradas como consequências das megaconjecturas da conscin lúcida, intermissivista, consciencióloga:

01. **Autencapsulamentologia.**
02. **Autabsolutismologia pontual.**
03. **Autoconscienciologia Contínua.**
04. **Autoconscientização pluriexistencial.**
05. **Autodespertologia.**
06. **Autoinconfitividade teática.**
07. **Autojubileu evolutivo.**
08. **Autoneurolexicologia.**
09. **Autopolicarmalidade.**
10. **Autotaquirritmologia.**
11. **Autotransafetivologia.**
12. **Autotransculturologia.**

Addendum

Autorreflexologia. A fim de a conscin lúcida ampliar, ainda mais, os horizontes evolutivos pessoais, importa enfatizar que o *Argumentum*, aqui, sendo *Holomnemopensenológico*, abrange, ainda, vários outros aspectos das realidades e pararrealidades, fatos e parafatos, por exemplo, estas 7 categorias de argumen-

tos, listadas na ordem alfanumérica, para a reflexão dos cognopolitas interessados:

1. *Argumentum: Antiansiosismológico.*
2. *Argumentum: Autevoluciológico.*
3. *Argumentum: Autodiscernimentológico.*
4. *Argumentum: Intraconscienciológico.*
5. *Argumentum: Megaeuforizaciológico.*
6. *Argumentum: Megafraternológico.*
7. *Argumentum: Sexossomatológico.*

MEGACOSMOETICOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOSSERENOLÓGICO)

Introductorium

Autoparapercepciologia. O universo das coisas impraticáveis, impossíveis ou inusitadas encolhe com o emprego da autoparaperceptibilidade evolutiva por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, quando consciente a respeito dos princípios e neoverpons do *Corpus* de princípios da Conscienciologia. *O inexperienced se espanta. O experiente investiga.*

Enuntiatum

Cosmointerassistenciologia. É sumamente relevante à conscin lúcida dedicar específico percentual de seus autesforços em ações que representem assistência em qualquer dimensão, segundo a Holoparapercucienciologia Multidimensional. Não podemos esquecer, neste particular, que a maioria absoluta das ações humanas, inclusive o exercício das mais nobres profissões, em geral, da Socin, não tem qualquer aplicação objetiva na vida extrafísica das consciexes, nos holopenses das comunexes, em dimensões conscienciais evoluídas na Intermissão. Nas comunexes evoluídas não há máscaras. *A assistencialidade interconsciencial é o remédio de amplo espectro capaz de curar culpas, remorsos e arrependimentos. Cortesia significa megainteligência.*

Praemissum

Autoneopesquisologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 posturas componentes do *acid test* sutil de autosserenidade, derivadas do universo da Evoluciologia:

1. **Autocognição.** Você entendeu plenamente e já participou do *Curso da Imagística* proposto pelo Serenão Australino?
2. **Frutarianismo.** Você prefere, invariavelmente, a dieta vegetariana ou frutariana?
3. **Hipismo.** Você jamais monta qualquer categoria de luar?
4. **Inseto.** Você evita pisar o inseto com o sapato, dentro de casa, colhe-o pacientemente e o devolve ao jardim?
5. **Onirismo.** Você demonstra a tendência espontânea de expor intenções corretas, ou seja, cosmoéticas, em suas vivências oníricas?
6. **Riquixá.** Você jamais andou em riquixá ou com *burro-sem-rabo*?
7. **Ternura.** Há mais ternura em suas ações de amizade do que em seus atos sexuais?

Argumentarium

Autojuizologia. Por último, responda à questão decisiva: – Você admite, francamente, as ponderações desta página sem julgá-las *frescurites* excessivas, teorizações ociosas ou paranoias modernas? *Há máximas mínimas.*

Conclusium

Omniparadireitologia. Conclusão evidente: se você, leitor ou leitora, aceita alguns dos 7 fatos –, aparentemente simplistas, mas altamente explicitativos –, aqui expostos, como componentes naturais integrados ao quadro dos seus comportamentos no dia a dia, demonstra que a Autocosmoeticologia da Serenologia, e as sutilezas da Omniparadireitologia, já começaram a atuar em seu microuniverso consciencial e em sua existência intra e extrafísica. *O soma é o megaes-cravizador. O mentalsoma é o megalibertador.*

Complementum

Taxologia. Além da natureza do argumento da Megacosmoeticologia ser *Autosserenológico*, temos racionalmente de admitir que semelhante condição do

ponto de vista intraconsciencial ainda envolve outras categorias complexas de estruturas ou arcabouços argumentativos, por exemplo, essas 7, dispostas na ordem alfanumérica:

1. ***Argumentum: Antirritaciológico.***
2. ***Argumentum: Autabnegaciológico.***
3. ***Argumentum: Autocosmovisiológico.***
4. ***Argumentum: Autopararreeducaciológico.***
5. ***Argumentum: Autoprospectivológico.***
6. ***Argumentum: Omnicogniciológico.***
7. ***Argumentum: Paratecnológico.***

Addendum

Exigenciologia. É lógico que o nível avançado indiscutível das reflexões, aqui formuladas, exige conquistas evoluídas por parte da conscin intermissivista, no mínimo, já vivenciadora da condição de tenepessista, de epicon lúcido ou de ser desperto (Autoortopensenologia). Esperamos que o quadro franco e desafiador da Autoimpactoterapia, aqui apresentado, possa auxiliar o prezado leitor e a sensível leitora, quanto às nuances mais sutis e os lampejos mais tênues *do início, do princípio e do começo* da práxis do iluminismo natural da Evoluciologia vivida pelos evolucionólogos e Serenões. Os Serenões são os fundadores do saber cosmoético evolutivo. A vida ideal é serenológica. *Autoprofilaxia: autodeterminação pronta.*

MEGAESTAGIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOMAXIEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Questionologia. Quais são os estágios existenciais ideais para a conscin lúcida desfrutar melhor o conhecimento teórico e desenvolver a aplicação prática eficaz dos *princípios da Conscienciologia*?

Enuntiatum

Paratecnologia. A resposta à indagação crítica envolve, racionalmente, 7 áreas técnicas e paratécnicas de manifestações, aqui listadas na ordem alfanumérica:

1. **Autoproexologia.**
2. **Cosmoeticologia.**
3. **Etologia.**
4. **Experimentologia.**
5. **Ressomatologia.**
6. **Sociologia.**
7. **Teaticologia.**

Praemissum

Traforologia. Sem dúvida, tais áreas de cognição exigem a entrada, na composição dos estágios existenciais, no mínimo, de 7 condições intraconscien-
ciais, ou autotrafores, em bases *multidimensionais*, *ressomatológicas*, *recexológi-
cas*, *cosmoéticas*, *conviviológicas*, *interassistenciais* e *proexológicas*.

Argumentarium

Taxologia. A partir do exposto, eis, por exemplo, na ordem funcional e de acordo com a Terminologia da Conscienciologia, 7 estágios existenciais fun-
damentais, evolutivos, do conscienciólogo ou consciencióloga, assentados no *po-
linômio racionalidade-lógica-autodiscernimento-megaprioridade*:

1. **Intermissiologia:** a conscin reconhece ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
2. **Abertismo consciencial pessoal:** está predisposta às reciclagens exis-
tenciais (recins e recéxis).
3. **Código Pessoal de Cosmoética:** vivencia o CPC.
4. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** participa
teaticamente do voluntariado de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) da CCCL.
5. **Código Grupal de Cosmoética:** busca entrosamento com o CGC mais
afim aos seus objetivos.
6. **Tenepessologia:** pratica a tenepes.
7. **Megaproexologia:** empenha-se na consecução sistemática da autome-
gagescon.

Conclusium

Completismologia. A culminância desses 7 estágios existenciais ocorre
com a publicação da obra-prima escrita da conscin (megagescon), objetivando

obviamente o *completismo existencial*, ou *compléxis*, e o autorrevezamento multiexistencial.

Complementum

Energossomatologia. Todos os cometimentos parecem evidentes e fáceis, ao serem expostos, contudo o conjunto racional de realizações exige autorganização, perseverança e aplicação constante das *energias conscienciais* (ECs), ao longo do decurso de décadas de maximização dos autesforços dentro do *princípio da autabnegação cosmoética*.

Addendum

Autopesquisologia. Nesse ponto, vale a pergunta final, pesquisística e pertinente: – *Leitor ou leitora, em quais desses estágios existenciais você atua com eficiência satisfatória dentro da Autevoluciologia Cosmoética?*

MEGAEUFORIZACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAPERCEPCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autopensenologia. Há autopensenizações que fazem a pessoa se aproximar do *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*, por exemplo, o *estado vibracional* (EV), o arco voltaico craniochacral, a tenepes, a autofiex e, evidentemente, a automegaeuforização.

Enuntiatum

Autequilíbriologia. A megaeuforização pode levar a consciência ao *estado de graça* ou de bem-estar indizível e predispõe tal personalidade à autorrenúncia. A pessoa renuncia a si mesma para ajudar as outras pessoas. Passa além dos processos individuais para atender aos outros e coloca os demais na frente das próprias necessidades. Ela fica com equilíbrio interior e quer fazer isso transbordar, transferir tal estado sadio para as outras conscins.

Praemissum

Megafraternologia. Há de se alcançar o domínio da megaeuforização para poder ajudar os demais. Não é somente para nós, e racionalmente não se pode pensar de outro modo. *Megaeuforização significa megafraternidade.* Como se sabe, existe quem se apresenta como sendo o *mastermind* da Ciência, da Religião e até da Filosofia. Quando abordamos o *princípio da descrença* (PD), não podemos racionalmente exercer tal papel exponencial. Lançamos tal princípio técnico ao modo de profilaxia profunda. Embutida, existe a Higiene Consciencial no universo da Descrenciologia. Como querer que o povo, ou as vítimas da robéxis, cheguem à megaeuforização subjugadas às espúrias condições primárias do dogmatismo? Não se pode ter nem sectarismo, nem facciosismo, nem partido antidemocrático no exercício da megaeuforização. Tais autovivências constituem concausas que levam à condição espontânea, evolutiva, da semiconsciencialidade.

Argumentarium

Autoconscienciologia. A megaeuforização é também uma questão de pacificação íntima de alguém que tem determinação no emprego das *energias conscienciais* (ECs). Se a conscin já vivenciou a condição positiva das ECs, sabendo empregar a voliciolina, se tem precedentes a respeito, começa a ter autoconfiança evidente e tal estado consciencial predispõe a megaeuforização. Quando a conscin passa o gargalo, alcança outro patamar de autoconscientização. *Sic age ne timeas* (Age de tal forma que nada tenhas a temer).

Conclusium

Transcendenciologia. O megaproblema da megaeuforização é o conjunto de consequências de semelhante condição intraconsciencial transcendente. A conscin vai começar a examinar tudo o que seja defeito, megatrafar, enfermidade, para estabelecer os contrastes entre as realidades básicas da vida. Assim, constata que pode ter arritmia patológica e outra fisiológica. Se a megaeuforização chega e você reconhece, tem a sua razão de ser. Tem de levar a sério, é importante, significando responsabilidade evolutiva. A pessoa, na condição da megaeuforização, em poucos minutos pode ficar melhor, ou sentir-se reciclada como se tivesse passado semanas em férias, repousando dos estresses da existência. Contudo, importa vivenciar a condição. O emprego abusivo da megaeuforização, ou seja: dar *tchau* para todos os compromissos e ficar uma semana desfrutando

da megaeuforização, seria total falta de responsabilidade cosmoética. A conscin está aqui para empregar a mente e o corpo em favor da assistência aos outros. Nesse estado abusivo de desfrute estaria somente curtindo o *bem bom*. Estaria errada. A megaeuforização é mais do que uma esteira na sombra com água fresca do *dolce far niente*. *A megaeuforização é a felicidade que o povo busca ansiosamente com avidez onipresente*. Chega o tempo em que você pode fazer isso à vontade.

Complementum

Cosmoeticologia. Se vamos a um local que não gostamos e temos de *fazer o social*, é o momento e contexto no qual entra a megaeuforização. A megaeuforização independe de todas as pessoas do entorno, circunstantes ou adventícias. Se uma personalidade tem pensamentos de intenso apriorismo, muita teimosia, recalcitrante, tal estado está dentro dela e portanto não consegue a condição da megaeuforização. Aqueles pensamentos coagulados travam o processo. *Mudanças exigem aberturas*. Pode ser *algo que não fede nem cheira* do ponto de vista cosmoético, mas perturba a pessoa de modo que ela não consegue se equilibrar. A megaeuforização precisa de equilíbrio ou da isonomia intraconsciencial. O correspondente da democracia pura no microuniverso é a isonomia do equilíbrio íntimo (Autopoliticologia). A megaeuforização é o seu microuniverso em dia máximo, *céu de brigadeiro e mar de almirante*. Dia de júbilo com céu azul.

Addendum

Paratecnologia. O ideal é só promover tal estado de euforização depois de encapsular a pessoa. Encapsular alguém é mais sério do que colocá-la em camisa de força ou do que dar-lhe um medicamento *sossega leão*. Quem trabalha com a megaeuforização abre os caminhos. Contudo, há de cortar as tolices ou, mais apropriadamente, todo o tolicionário. Aqui não prometemos paraíso para ninguém, mas mostramos de que modo a consciência pode construir o paraíso dela, agora, de imediato. *Oferecemos as paratécnicas*. A megaeuforização é uma técnica para começar. Existem as *comunexes avançadas euforizantes*, mas isso são outros 500, assunto para ser considerado *de per si*.

MEGAEVOLUCIOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Megaevoluciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da evolução consciencial, pessoal, autoconsciente, pontual, da conscin lúcida, intermissivista, relativos à vida intrafísica, imediata, de todo dia, neste Século XXI. A autovigilância é indispensável, pois, paradoxalmente, na vida moderna até o presidiário, encarcerado na prisão de segurança máxima, sente-se inseguro. A ignorância evolutiva ainda é imensa na Terra: há muita gente pensando sinceramente que quando desativar o corpo humano vai para o paraíso eterno e nunca mais voltará a esta dimensão respiratória. Contudo, até o erro minúsculo torna regressivo o momento que era para ser evolutivo. Quem somente revive o passado anda de marcha à ré. *Autevolução é autoqualificação. Água estagnada apodrece.*

Enuntiatum

Teaticologia. Na busca da conquista das condições da Megaevoluciologia, a conscin lúcida dispõe, hoje, de amplos recursos a serem escolhidos e experienciados, teaticamente (teoria e autovivência), por meio das *técnicas da Conscienciologia*, ampla constelação de manifestações evolutivas de ponta, de acordo com o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, e os princípios seminais conscienciológicos, como reflexos intrafísicos do CI. O megaproblema da consciência, em qualquer contexto ou momento evolutivo, é empregar adequadamente a *Inteligência Evolutiva* (IE) prioritária. O bem-estar da pessoa se assenta invariavelmente em benignopenses. Estudar é bom, mas vivenciar a Cosmoética é ainda melhor. *O autodiscernimento prioriza.*

Praemissum

Heptetologia. Somente o exercício do bem sustenta a megassatisfação da consciência. A obra pessoal honesta e bem acabada é incorporada de imediato ao saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Na seleção das conquistas evolutivas prioritárias, nesta vida humana, o ideal será buscar, pelo menos, 7 recursos fundamentais, prioritários, capazes de serem dominados pela conscin lúcida, formando a *Heptetologia Evolutiva*, que vamos enumerar a seguir.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 conquistas (*top seven*) sem dúvida mais avançadas e destacáveis à conscin pré-serenona, homem ou mulher:

1. **Autocompléxis:** o completismo da programação existencial; o autojubilheu evolutivo. Dependendo do contexto, até quem não faz, erra.

2. **Autodespertologia:** a autodesassedialidade interconsciencial; a auto-inconflitividade; a Autotaquirritmologia.

3. **Autoflex:** a oficina extrafísica pessoal funcionante.

4. **Automegagesconologia:** a megagestação consciencial; a obra-prima pessoal; o autorrevezamento multiexistencial.

5. **Autoortopensenologia:** a autopensenidade retilínea em cada momento evolutivo. De acordo com a Mentalsomatologia, o *homem neuronioso* é sempre superior ao *homem musculoso*.

6. **Autoparapercepciologia:** o autoparapsiquismo; a Parafenomenologia; a Epiconologia.

7. **Interassistenciologia:** a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a Taristicologia Pessoal; a Policarmologia. A consciência somente se sente bem quando em companhia dos seres evolutivamente afins. Não existe bem-estar no isolamento prolongado da pessoa. *Ninguém evolui sozinho*.

Conclusium

Infraestruturologia. Para se alcançar as 7 conquistas listadas, no caso da conscin autorreconhecida como sendo intermissivista, ela pode empregar os recursos da infraestrutura técnica evolutiva da Conscienciologia, começando pelas avaliações do *Conscienciograma*, ou na condição de conscin-cobaia; usando o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC); integrando-se ao *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), na qual voluntaria; e redigindo, com a autocrítica máxima, o *Manual das Prioridades Pessoais* (MPP). *O cultivo do autodiscernimento é o verdadeiro doutoramento*. A autavaliação dos aportes existenciais, pessoais, recebidos na vida humana é o primeiro passo para a manutenção do equilíbrio permanente da conscin. A reciclagem deve substituir as lamentações da perda. Sempre que determinada porta se fecha é desafio para se abrir outra. *Avancemos mais longe. Viver é autopesquisar*.

Complementum

Semiconsciexologia. Nessa altura dos acontecimentos, as conquistas evolutivas conduzem a conscin às responsabilidades das primeiras manifestações interdimensionais da semiconsciexialidade, de acordo com os patamares da *Escala Evolutiva das Consciências*. O equilíbrio do temperamento é a evidência da inteligência superior da personalidade, independentemente do sexo, da etnia e da formação cultural. Até a conscin, homem ou mulher, quando na quarta idade biológica, lúcida e ativa, tende a chegar ao auge da autorganização, empregando as *técnicas do detalhismo e da exaustividade* em suas realizações, apesar das deficiências somáticas do envelhecimento. A interassistencialidade jamais acarreta frustração, vergonha ou arrependimento. A força das verdades relativas de ponta (verpons) sobrevive à grandeza do poder humano. *Neoverpons reperspectivam retroideias*.

Addendum

Acrescimologia. Não se pode esquecer as conquistas adventícias, extras, em geral efeitos, consequências e derivações das 7 condições evolutivas básicas, por exemplo, estas outras 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autoidentidade extra.**
02. **Autolucidologia:** a recuperação dos megacons; a automegaeuforização; o cipriene.
03. **Automacrossoma.**
04. **Autorado conscienciológico.** *Vida muito folgada enfada.*
05. **Autorretrocogniciologia:** as personalidades consecutivas.
06. **Duplologia Evolutiva.**
07. **Infiltraciologia Cosmoética:** a maximoréxis.
08. **Invexologia.**
09. **Pangrafologia:** os extrapolacionismos parapsíquicos.
10. **Profissão pessoal:** a área da saúde; a área da educação.

MEGAFOCOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Autoproexologia. Muita gente faz montanhas de coisas, transpira bastante, mas está apenas *escrevendo na água* ou *enxugando gelo*. Quando se avalia todo o esforço aí despendido, verificamos que não ocorre nenhuma construção evolutiva ou proexológica sólida.

Enuntiatum

Autopriorologia. A observação expõe a inconsequência oca, vazia ou o *zero à esquerda* da ausência do megafoco pessoal. Importa estarmos sempre atentos ao prioritário. *Tene mensuram et respice finem* (Mantém o ritmo e olha para o objetivo).

Praemissum

Megapesquisologia. Necessitamos da atenção firmada no relevante do megafoco ou no objetivo seletivo. No universo das pesquisas, o melhor é *falar com o dono da porcada*, sem ficar pelas beiradas ou na *perifa*. Entreviste diretamente o *top* da área, faça investigações diretas e não fique a distância da pista principal. Há de se enfrentar as realidades e pararealidades com bases na Megapesquisologia Desinibida.

Argumentarium

Autoparapercepciologia. Pense isso: *é o melhor?* De que adianta limpar todo o jardim florido e protegê-lo com linda cerca, se deixar o coelho dentro? De que adianta blindar energeticamente o quarto de dormir, se, mais tarde, convida o assediador extrafísico para entrar? Quem está mais a par da realidade, obviamente, domina o contexto. Vamos ficar de *butucas acesas* no universo do parapsiquismo com o olho vivo, o olho clínico ou os olhos de lince. Vamos pensar no aqui e agora para produzir mais e esquecer os problemas do passado. Vamos manter a autossintonia com o presente já futuro. *Sigamos adiante, confiantes.*

Conclusium

Parafatologia. Vivemos com *overcharge* de informações sendo necessária fazer a triagem dos fatos e parafatos o tempo todo. O inteligente é a inspeção direta de cada fato ante a seletividade de todo interesse pesquisístico. A maioria das pessoas não tem foco para nada, nem para viver. *Qual é o foco de minha vida? Estou sempre firme no meu foco ou saio do foco? Onde está o foco? O que é importante para mim?*

Complementum

Essenciologia. Há muita gente desfocada. A pessoa não está atilada ao que importa. Se está na moldura está fora do megafoco, da essência, do substrato que interessa. Por exemplo, *esse fenômeno aconteceu? Qual o conteúdo da mensagem?* Assim, podemos ressaltar as bases da Essenciologia das realidades.

Addendum

Megatraforologia. O ano que passou foi repetição para você? E este ano será outro período de repetição? *Pasmaceira é neorrepetição.* A primeira mudança evolutiva se instala de estalo no *vértice do microuniverso consciencial*. A derradeira mudança evolutiva tem início vagarosamente na *base das manifestações da consciência*. Todo megatrafor surge e é mantido através de ações autodisciplinares com a conscin atenta ao megafoco evolutivo. *Há autesforços inquebrantáveis.*

MEGAFRATERNOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Conviviologia. As pessoas, é claro, têm mais ideias do que cachorro e gato. Se alguém não gosta de cachorro e gato, como é que vai gostar de Ser Humano? A rigor, quem não gosta de cachorro e gato não gosta da Humanidade. *A casa que não tem gatos tem muitos ratos.*

Enuntiatum

Interassistenciologia. Todos os animais pré-humanos são princípios conscienciais ou modalidades de centros de pensenização caminhando para a *Megafraternologia*, iguais a todos nós, consciências humanas

Praemissum

Cosmovisiologia. Busquemos o melhor para todos com a autopriorização da megafraternidade interassistencial. Derrubemos fronteiras, paredes, portas e janelas devassando o Universalismo com a Cosmovisiologia, vivenciando o entendimento e exemplificando o Universalismo da Megafraternologia.

Argumentarium

Duplogia. Existe uma ponderação clara e objetiva. Se você não se dá bem para viver com uma pessoa, escolhida por você para ser sua duplista, você vai se dar bem com quem? Por exemplo, só no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), você vai encontrar cerca de 200 pessoas. Se você não se dá bem com uma apenas, escolhida, afim, como vai se dar bem com o resto da Socin ou da Humanidade? Por outro viés, se você não consegue fazer assistência para os seus 2 filhos, como o povo gosta de dizer, *carne da sua carne*, você acha que vai prestar assistência para outras pessoas? Esse é o desafio da reflexão maior, megafocal, mais avançada, dentro do contexto da Interassistenciologia Teática.

Conclusium

Zoologia. Jamais podemos menosprezar os fundamentos do realismo interassistencial no universo da *Megafraternologia*. Se a pessoa excluir os bichos, os animais subumanos, ou a Zoologia, vai acabar excluindo as pessoas e a fraternidade desaparece. A reação emocional mais fácil de ser conquistada é fazer 1 gato gostar de você. Já o convívio com as pessoas obviamente é mais sofisticado, exige mais atenção e cuidados. A amizade interpessoal pede cultivo através do tempo.

Complementum

Regressiologia. Uma pessoa sem curiosidade, em geral, não tem eumatia. No entanto, essa mesma consciência era curiosa quando vivia na condição de felino ou gato. O que aconteceu com ela no perpassar dos milênios e das vidas biológicas? Sem dúvida, algum lapso prolongado do cultivo da Fraternologia. Tal personalidade perdeu a curiosidade sadia natural.

Addendum

Curiosologia. Assim, vemos que as regressões conscienciais são mais intensas e diversificadas, segundo as pesquisas da convivialidade universal gerada pela curiosidade sadia. *Sejamos justificadamente curiosos.*

MEGAGESCONOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTOPROEXOLÓGICO</i>)

Introductorium

Tecnologia. A *conscin novata* sempre escolhe a consecução da tarefa mais fácil e acessível. A *conscin veterana* sempre ataca a consecução da tarefa mais difícil e desafiadora. A obra-prima, ou a megaescon pessoal, é coroada com as *técnicas do detalhismo e da exaustividade*.

Enuntiatum

Farmacologia. A predominância no teor de qualquer livro, no âmbito da gestação consciencial, deve ser a Farmacologia dos bons remédios e não dos venenos. Assim, classificamos a qualificação da obra intelectual. Por isso, perguntamos: – *Autor, o seu texto surgiu rapidamente digitado ou demoradamente refletido? A propósito, o seu livro tem Conclusium?*

Praemissum

Mentalsomatologia. Há detalhes específicos da megagescon. Coloque o fermento no bolo mentalsomático e, depois dele crescido, distribua em pedaços ou fatias para o povo. Assim é o livro formado e publicado, ou a megagescon

gráfica e relevante de obra escrita. Eis a pena superando a espada, ou seja: o *teclado do computador superior à bomba de hidrogênio*.

Argumentarium

Verbetologia. Na redação da *Enciclopédia da Conscienciologia* não existem Serenões, somente verbetógrafos, voluntários pré-serenões, mulheres e homens com autodiscernimento, expondo o pragmatismo evolutivo das megagescons explícitas. Evite a *Economia à base da porcária* no universo da megagescon. Se insistem muito sobre quando o seu livro vai ficar pronto, responda que *toda boa obra acaba quando termina*. Não vá no bico de ninguém. Quem sabe quando o livro está pronto é o autor ou a autora.

Conclusium

Cronologia. Por outro lado, não pode você, conscin lúcida, ficar *lambendo a cria* com os originais ensebados, praticamente prontos, durante duas décadas, como se mantivesse noivado mentalsomático interminável com o pináculo dos seus autesforços. Existem outros trabalhos à frente. Importa verificar sempre as bases da Cronologia no âmbito da Autoproexologia. *Oraganização exige metas*.

Complementum

Megatarefologia. Atuam no universo da Megagesconologia, na condição de megatarefas finais, várias iniciativas da conscin lúcida, por exemplo: a autotaquirritmia megagescônica; o *crescendo gescon-megagescon*; o *polinômio artigo-palestra-verbete-livro-megagescon*; a megagescon sinérgica a 2, no âmbito da Duplologia; e até a autorretromegagescon encriptada. *Êxito: conquista transpirada*.

Addendum

Neoabertismologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 15 especialidades da Conscienciologia intimamente relacionadas com a Automegagesconologia:

01. **Auterudiciologia:** a autopolimatia.

02. **Autocosmoeticologia:** o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC); o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC).
03. **Autocosmovisiologia:** a condição do atacadismo consciencial.
04. **Autojubilaciologia:** a conquista cosmoética, evolutiva, interassistencial, parapsíquica e proexológica.
05. **Autoparacerebrologia:** os produtos intelectuais pessoais.
06. **Autopolineurolexicologia:** as neossinapses.
07. **Autoproexologia:** a Grafopensenologia; a Megagesconografia.
08. **Autoprospectivologia:** a manutenção do automegafoco prioritário.
09. **Autoradologia:** a *opus major* intelectual.
10. **Autorreeducaciologia:** a Matesiologia; as autoparanálises.
11. **Autorrevezamentologia:** a autorretromegagescon encriptada; a confluência autocognitiva.
12. **Autoverponologia:** a Heurística Teática.
13. **Exopensenologia:** os megacons ou os cons magnos; a Autolucidologia.
14. **Parapsicofarmacologia:** a tarefa do esclarecimento; a Taristicologia.
15. **Policarmologia:** a autevolução; a *Inteligência Evolutiva* (IE).

MEGA-HABITOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO)

Introductorium

Persistenciologia. Gota a gota, até o mar se esgota. A grão e grão desaparece o montão. De tostão em tostão chega-se ao milhão. Há hábitos evolutivos e hábitos estacionadores, ou seja, regressivos. Temos necessidade de revisar de vez em quando os nossos hábitos (Recexologia).

Enuntiatum

Definologia. A *Mega-Habitologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos hábitos especializados no universo da Autoparapercepciologia da consciência intrafísica ou conscin, homem ou mulher.

Praemissum

Experimentologia. As aquisições evolutivas da conscin transparecem em seus hábitos. Cada pessoa tem hábitos próprios, personalíssimos, que especificam as diferenças de experiências multimilenares entre as consciências. *Viver é pesquisar.*

Argumentarium

Evoluciologia. Os hábitos são componentes fundamentais e inarredáveis da vida humana. Existem hábitos pessoais mais relevantes e praticamente indispensáveis para a dinâmica da evolução consciencial. *Os hábitos parapsíquicos homeostáticos, interassistenciais, são os mais importantes na vida da conscin intermissivista. Inexiste hábito incurável.*

Conclusium

Taxologia. Com bases na exposição anterior, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de atos pessoais componentes do quadro da Mega-Habitologia:

1. **Amparador.** O convívio ininterrupto com o amparador extrafísico de função da tenepes. *A única maravilha maior que o Homem, conscin, é a consciex evoluída.*

2. **Autocosmoética.** O costume de seguir vivenciando diariamente a rigidez das cláusulas do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC). *Falar bem, mas proceder anticosmoeticamente, não melhora o saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*

3. **Autoproéxis.** A construção permanente da autoprogramação existencial. *O primeiro ato extrafísico, após a segunda dessoma, é a avaliação da auto-proéxis recém-finda.*

4. **Autorrevezamento.** A formação, a pouco e pouco, contínua, do autorrevezamento multiexistencial ou da *cápsula do tempo intrafísica*. *A sobrevivência do pensamento publicado depende do vigor da realidade que expressa.*

5. **Autossinalética.** O aperfeiçoamento da autossinalética energética parapsíquica. *Quem usa habitualmente os headphones inibe a formação do megasinal paraperceptivo.*

6. **Economia.** A manutenção atenta das reservas tranquilizadoras do pé-de-meia pessoal no limite mínimo para manter a independência econômico-financeira. *Objetemos o egoísmo.*

7. **Somatologia.** A preservação diária do corpo humano, ou soma, objetivando a sobrevivência prolongada. *A duração da vida humana depende de você. Higiene: primeira educação.*

Complementum

Autodiscernimentologia. Inúmeras ações humanas infelizes são atribuídas ardilosamente ao destino e à fatalidade, mas os responsáveis, de fato, são os maus hábitos das pessoas. Por exemplo, a bebida alcoólica, óbvia megatolice, é feita para *dissolver* o autodiscernimento, gerando péssimo hábito bioquímico patológico. O mais relevante é manter ampliado, cada vez mais, o autodiscernimento e não rebaixá-lo. *Todo vício chama outro. Autodiscernimento: excelência paracerebral.*

Addendum

Recexologia. As reciclagens, tanto existenciais quanto intraconscienciais, somente acontecem com a substituição dos hábitos pessoais. *Não existem mutações abruptas de hábitos.* Todo novo hábito exige tempo de adaptação pessoal. Quanto mais profunda seja a recéxis, mais abala os hábitos pessoais, mesmo os sadios. *Uma neoideia vale mais do que toda uma retrodécada em função da recéxis.* Desejo que, em cada dia, as sementes germinem, as flores desabrochem e você, leitor ou leitora, recupere os cons magnos através de bons hábitos, especialmente os parapsíquicos. *Autocognição é megapoder.*

MEGAINTELECTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOMENTALSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Megaintelectologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da vida intelectual discernidora das conscins em geral, principalmente quando se expõem publicamente, marcando a própria existência humana em área da Mentalsomatologia. A autopenalidade atilada é que faz a diferença entre as pessoas. O autodiscernimento

é a sensibilidade do mentalsoma, do intelecto e da sabedoria. A equidade está no cerne da megafraternidade. A megafraternidade está no cerne do autodiscernimento. Os sentimentos elevados do mentalsoma domesticam as emoções aventurosas do psicossoma. *Intellectualidade é Erudiciologia. Erudiciologia é libertação.*

Enuntiatum

Ideologia. O intelectual, abordado aqui, é o pensador, homem ou mulher, que expõe ideias, defendendo publicamente seus pontos de vista, escrevendo e publicando obras pessoais (Autoradologia). Este assunto expressa importância indiscutível quanto ao futuro de toda conscin, notadamente para aquela mais lúcida, cosmoética e priorizadora, interessada na evolução consciencial (Evoluciologia) pessoal e grupal. Cada consciência é 1 ideólogo. *Pessoas são qualidades.*

Praemissum

Proexologia. Tendo em vista a existência da *programação existencial* (proéxis) de cada consciência ressomada, há de se optar por semelhante viés para selecionarmos os perfis e montarmos a classificação racional e lógica dos intelectuais no universo internacional da Megaintelectologia. *Autopreferência é convicção.*

Argumentarium

Caracterologia. Portanto, pela Cosmovisiologia e o *Conscienciograma*, pode-se classificar, por exemplo, os intelectuais, realisticamente, em duas categorias básicas, nesta ordem crescente de relevância:

1. **Intelectual Vendido.** Em qualquer linha de cognição ou profissão –, Filosofia, Sociologia, Direito, Medicina, História, Administração, Matemática, Astronomia, Literatura e outras –, o intelectual mais encontrado é o ator, vedete, estrela e *popstar* permanentemente sob os *spots*, *ph.Deus* da Ciência Convencional, participante de eventos internacionais, expositor itinerante recebendo alto cachê por qualquer participação. Emprega e defende os pontos de vista que agradam à maioria e *faz média* com a Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica. Não pesquisa a Evoluciologia, mantém o *status quo* da Eletronótica, cuidando apenas das próprias reservas econômico-financeiras, atento e priorizando o currículo profissional, a defesa da autobiografia e a coleção de homenagens e conde-

corações. *Há homenagens estigmatizantes.* Os pseudopoderosos, abastados e de mentalidade curta, exigem sempre séquito e homenagens, em todos os países. Mais da aristocracia, não se interessa pela Taristicologia, ou seja, a tarefa do esclarecimento. É o *yes-man*, repetindo vidas humanas pregressas, escrevendo obras populares palatáveis pelo vulgo, sem atrito nem marolas, facilmente vendáveis, versando temas do momento com o objetivo fundamental de suas obras se tornarem *best-sellers*. *Velhas conversas fiadas. Antigos preconceitos evitáveis.*

2. Intelectual Pesquisador. Em qualquer linha de cognição ou profissão das referidas antes, é o intelectual que investiga, mais raro, não cobrando pelas entrevistas que concede em sua base de trabalho, com portas abertas e debates com todos. Mais da plebe, defende pontos de vista avançados e recicladores. Não dá entrevistas por telefone e declina educadamente de todas as homenagens de qualquer natureza. Mantendo pé-de-meia para os seus gastos, demonstra interesse pela Taristicologia, colocando as verdades relativas de ponta (verpons) à frente do currículo e da autobiografia, atento à autoproxia e ao autorrevezamento multiexistencial. Busca viver existência nova, escrevendo obras com objetivos evolutivamente renovadores. Quem trabalha explicitamente pelo futuro dos compassageiros evolutivos constrói o melhor futuro. *Autodesafios: megajogos evolutivos.*

Conclusium

Exemplologia. Conclusão: a primeira categoria de intelectuais é fácil de ser encontrada em todas as linhas de cognição. Exemplo clássico é Eric John Ernest Hobsbawm (1917–2012), o historiador egípcio-britânico, recentemente desmoldado. Tenho procurado me incluir na segunda categoria, sem dúvida a conduta exemplar mais difícil, até mesmo incluindo a publicação de minhas dezenas de obras, com cessão dos direitos patrimoniais, há décadas. Busco seguir a recomendação oportuna do evolucionólogo Transmentor: – “Conduz a sua vida humana e trabalhe a sua programação existencial com automotivação, sempre pensando como será agradável a vida intermissiva depois da segunda desmolda, após os deveres cumpridos”. *Um megafoco ideal. O futuro interessa.*

Complementum

Conscienciologia. Obviamente, a segunda categoria do intelectual pesquisador é onde se encaixam os intermissivistas, conscienciólogos e epicons, homens e mulheres, autoconscientes quanto à Reurbanologia e o desejo de colocarmos a Megaescola à frente do Mega-Hospital Terrestre. O negócio é artimanha,

a Ciência é criatividade e a interassistencialidade é abnegação, 3 estados conscienciais diferentes que devem ser observados como prioridades quando se escolhe a profissão pessoal. *Autodeterminação explícita autodiscernimento.*

Addendum

Autocriticologia. Em face do exposto, o melhor ou o ideal que você, leitor ou leitora, pode fazer quanto à Megaintelectologia, é buscar, com a autocrítica máxima, ver em qual dos 2 perfis básicos você se insere, a fim de não ter surpresa desagradável depois da segunda dessoria. No universo da Politicologia, o mais importante é a diferença entre o pessoal e o social. Os debates clarificam as ocorrências. As autovivências estruturam as autoconvicções. Quem evita definir a verdade relativa dos fatos e parafatos é ignorante, malintencionado ou covarde. O mais evoluído é sermos generosos sem precisar de estímulos patológicos, por exemplo: autoculpas, remorsos e arrependimentos. Há 2 tipos de arrependimentos: *pelo que se fez e pelo que não se fez. Remorso: primeira punição. O arrependimento alivia. Reciclagens exigem neocomportamentos.* A reciclagem mais expressiva é a ininterrupta, ou seja, a renovação permanente do nosso destino. *Imperdoemo-nos sem parar.*

MEGAIRONIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Antiassistenciologia. A pessoa sempre irritada enfrenta sério dilema: hospital ou prisão? A evitação mais difícil da reação de satisfação malévola (*Schadenfreude*) ocorre ante o fracasso das pessoas invejosas, arrogantes ou malintencionadas. Até o riso inoportuno é pior do que a tristeza. A reação irônica em geral é antiassistencial. Dentre todas as conveniências humanas o silêncio está sempre entre as primeiras.

Enuntiatum

Patologia. A condição das reações pessoais da conscin, quando fundamentadas na *ironia, zombaria, felonía, sarcasmo, sardonismo, sordidez e escárnio*, em geral, denota alguma conotação patológica de morbidez, violência, sadismo ou fissura de personalidade.

Praemissum

Definologia. A *ironia* é o uso de palavra ou frase de sentido diverso ou oposto ao que deveria ser, podendo expressar profunda desafeição cáustica. A ironia pode ser considerada um limite onde começa a interlocução anticosmoética. *Primeiro evitemos ironizar.*

Argumentarium

Belicismologia. Segundo os fatos históricos, a ação de megaironia já praticada e fixada na vida humana, em relação a milhares de pessoas, foi a construção do letreiro de ferro fundido, com 40 quilos de peso, dos nazistas, durante a *Segunda Guerra Mundial*, montado no alto do portão do campo de extermínio de Auschwitz, na Polônia, onde se lia: – *Arbeit macht frei*. Em tradução livre tal legenda significa: – *O trabalho liberta*. O letreiro tornou-se megassímbolo das atrocidades cometidas pelo famigerado regime nazista. No campo das matanças, mais de 1 milhão de pessoas, 90% delas judeus, foram assassinadas pelos nazistas ironistas através do *trabalho forçado* dos prisioneiros obrigados a matarem uns aos outros, sob a supervisão de guardas implacáveis. Os referidos fatos compõem uma das maiores manchas baratroféricas da *História Humana* do Século XX. *Anticosmoética: doença deformante.*

Conclusium

Megaestigmatologia. Sem qualquer dúvida, o megaestigma grupocármico dos assassinos da *Megatorturologia* de Auschwitz, incluindo os autores filia-dos ao *Megaironismo* do letreiro metálico sarcástico, vem repercutindo nas vidas humanas e períodos intermissivos, baratroféricos, e vai ainda reverberar através dos séculos vindouros sobre tais consciências, como fator genocida de inimaginável interprisão grupocármica.

Complementum

Transmigraciologia. Esses fatos grotescos das consciências protorreptilianas merecem profundas reflexões por parte das gerações humanas atuais, tendo em vista as transmigrações interplanetárias de consciexes para Planeta evolutivamente inferior à Terra. Não se pode esquecer, nesse particular, ao modo de metástases, a existência dos neonazistas em diversos países em pleno Século XXI.

Addendum

Autolucidologia. *Ironia é maldade. Maldade é loucura.* As loucuras dos néscios são os testes laboratoriais dos sábios. Há regras matemáticas. O tragar leva ao vício. O vício leva ao pranto. O tragar leva à virtude. A virtude leva à euforin. O sábio só tem surtos de autolucidez.

MEGALABORATORIOLOGIA (ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Autodiscernimentologia. A sabedoria humana caminha do bom senso do *homem comum* ao autodiscernimento multidimensional da *conscin lúcida*. A diferença está na *Inteligência Evolutiva* (IE). Entre o *tempo ganho* e o *tempo perdido* podem passar *segundos, minutos, horas, dias, meses, anos* ou *décadas* para a consciência se despertar quanto à realidade da IE. A *Higienologia* para o *soma* equivale à *Autodiscernimentologia* para a *consciência*. Só existe sabedoria na generosidade. Há *mentiras* que atravessam *séculos* e são aceitas. Há *verdades* que atravessam *milênios* e são repudiadas. A causa disso é o antidiscernimento das vítimas da robotização existencial (robéxis). Na absorção da sabedoria mais crítica, *1 minuto* pode valer *1 século*. Há guerras, na História Humana, que foram deflagradas por simples capricho de 1 só homem. Por isso costumamos dizer: – Segundos de loucura egocármica demandam séculos de recomposição grupocármica (Ortoproverbiologia). Por outro lado, o caráter equilibrado de 1 só Homem consegue manter homeostático o holopensene de todo o grupo evolutivo (Grupocarmologia).

Enuntiatum

Mecanicologia. O autodiscernimento recomenda afastar todos os *muros, cercas, biombos, divisórias, véus, névoas* e *fumaças* para desenvolver quaisquer abordagens técnicas. Na vida intrafísica moderna quanto mais você entender de *máquinas*, ou da Eletrônica, melhor para todas as *pessoas*, sem esquecer os vários tipos de dispositivos artificiais criados pelo Homem, principalmente, a máquina genética do *soma*, a máquina de morar da *residência* e a máquina de trabalhar do *escritório* profissional. Muitas vezes, na existência dia a dia, é bom esquecer os *ensaios* em forma de sonhos, planejamentos e esperas, enfrentando logo as *vivên-*

cias em forma de experimentações, realizações e acabativas. Contudo, no holopense da autocriatividade sempre vale trocar o *artificialismo* pelo *naturalismo*, substituindo o ruído das máquinas pelo canto dos pássaros. O jardim vivifica a residência (Omniconviviologia).

Praemissum

Tecnologia. A conscin lúcida pragmática acaba criando técnicas pessoais detalhadas para todo e qualquer empreendimento intelectual de longo prazo, buscando, assim, arejar, clarificar e dinamizar as ações do momento evolutivo e as neoideias. A prudência, gerada pela autoponderação, faz a conscin lúcida enfrentar os megadesafios da vida humana desassombradamente (Autorrecexologia). A aparência de *verdade é mentira* do mesmo jeito. Quem é *superficial* em tudo, é *profundo* em nada. A crise de crescimento evolutivo expande a lucidez da consciência. *Medo é paralisia. Coragem é dinamismo.*

Argumentarium

Autoproexologia. À conscin lúcida, intermissivista, interessada na auto-programação existencial (Autoproexologia), a vida intrafísica é laboratório evolutivo e cada manifestação pessoal diária constitui experimentação científica, técnica, racional, desenvolvida com disciplina, ponderação e equilíbrio. O impulso do homem primitivo faz o *possível*. A persistência do pesquisador metuculoso consegue o *impossível*. A primeira e maior escola continua sendo a própria vida. Veja se você está sendo aprovado nos exames existenciais. Todos os lances das autexperiências podem ser interpretados como lições evolutivas para quem tem *olhos de enxergar*. Somente *sabe bem* quem *vivencia bem*. Lembre-se: os relógios andam para a direita. Toda programação existencial tem as ocasiões de pico máximo que devem ser identificadas. Prepare-se, na condição de eterno aprendiz, para quando a sua oportunidade chegar. Não tenha dúvida: ela virá. *Omissão significa falsificação. Viver é experimentar.*

Conclusium

Priorologia. Importa à conscin pesquisadora concluir que a condição pessoal de bem-estar não se assenta em *divertimento* e lazer, mas em *seriedade* e ponderação cosmoética, evolutiva e prioritária. *A vida não é brincadeira*. Só demonstra dar valor ao tempo quem é pontual. *Atraso não adianta*. Os sentimen-

tos extremados geram as interprisões grupocármicas, porque pelos extremos é que se amarram as cordas. Não podemos esquecer: *grandes sucessos* podem surgir até mesmo depois de *enormes fracassos* (Paradoxologia). A condição da imperturbabilidade pessoal é o controle absoluto das paixões quando ocorre a metamorfose do *Homem Animal* em *Conscin Lúcida*.

Complementum

Neoverponologia. Para a concepção de neoverpons quanto mais despojado, sem elementos distrativos, seja o holopensene (*base intrafísica*) mantido pelo experimentador, homem ou mulher, melhor (*Parafisiopodium*). A evolução consciencial é a sua meta, inteligência e patrimônio maior. A paciência é a maior prova de sensatez, experiência e maturidade da consciência pesquisadora. Depois do primeiro horizonte sempre têm outros. No pico da montanha enxergamos picos mais altos. Na tenepes vislumbramos a oficina extrafísica pessoal (Autofiexologia). Na autofiex descortinamos a semiconsciencialidade. Assim caminha a consciência na evolução ou na vida eterna. Os afluentes correm para o grande rio. Os atalhos levam para a estrada principal. *Evoluciologia: cosmovisão aplicada.*

Addendum

Conscienciologia. Se nesta dimensão humana não tem perfeição, a primeira atitude mais inteligente da conscin lúcida é a escolha ou o ato de saber com *quem* e com o *que* viver, a fim de *errar menos* e *evoluir mais*. Nem quando nasce, o homem vive sozinho: além da mãe, que todos têm, há aqueles que precisam até de gêmeos para renascem juntos. A evolução é inafastavelmente grupal. A personalidade generosa, com tendência à megafraternidade, respeita todos os princípios conscienciais, sejam vegetais, subumanos, humanos e extrafísicos. A idade biológica melhora a autoconsciencialidade da pessoa lúcida, cada vez mais, com o passar das décadas. O inteligente é procurarmos compartilhar e distribuir o patrimônio que possuímos de maneira organizada, pois ao deixar esta vida respiratória tudo vai ficar por aqui mesmo. O maior alívio evolutivo está na paracultura multidimensional. A *Genética* estrutura os laços da *família nuclear*. A *amizade* estrutura os laços da *família consciencial*. Quem não tem o *minifogo da automotivação*, não consegue manter o *megafoco da aut-evolução*.

MEGALEGADOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARASSERENOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Megalegadologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências quanto ao testamento ou legados *paraculturais, pessoais, evolutivos, planetários, materiais, parapsíquicos e multidimensionais* do Serenão, *Homo sapiens serenissimus*, para este Planeta, quando deixa em definitivo de ressomar (*Moksha* ou *Pós-Serenologia*) e se torna Consciex Livre (CL). Não é mais consciência continental ou planetária, mas o liberado vivo do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP), agora com os interesses galáticos das chamadas *Comunidades Resplandecentes dos Arquitetos das Galáxias*.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Os frutos assistenciais da consciência, geradores da sua *paraidentidade intermissiva*, através dos milênios, frutificaram extrafísica e intrafisicamente em favor da *Humanidade* e da *Para-Humanidade*. A catálise evolutiva aprimorou as funções cerebrais do Homem Primata. A consciência atingiu neopatamar na área da Evoluciologia, tendo alcançado o *Plano Ômega*, e parte, agora, para outro departamento de empreendedorismos da Escola Transcendente da Evolução, com a *Ultrataquirritmologia Consciencial* (Paraetologia). *Existem liberdades inimagináveis*.

Praemissum

Taxologia. Os paralegados cosmoéticos deixados pela consciência oceânica do Serenão –, o *Senior Manager* –, são de duas naturezas megafraternas:

1. **Paralegados extrafísicos:** comunexes evoluídas de Serenões dedicadas à interassistencialidade criadas pela consciex durante os períodos intermissivos.
2. **Paralegados intrafísicos:** históricos, descobertas, invenções, neoverpons e neotécnicas inventadas pela conscin durante a feira das vidas humanas.

Argumentarium

Anonimatologia. O Serenão segue o dito popular: – *Melhor é merecer sem ter, que ter sem merecer.* Do ponto de vista humano e do seu anonimato interassistencial, criando obras meritórias, o Serenão não recebe honrarias, títulos de nobreza e nem condecorações dos governos e instituições, indo embora da Terra em silêncio e com discrição. Quem sabe quantos milênios de autodisciplina, perseverança e abnegação, a favor dos compassageiros evolutivos, foram despendidos para alcançar tal momento apoteótico? Tudo realizado em perfeita harmonia com as leis que regem o Cosmos e a vida do Homem, até mesmo quando derro-gando, com autodiscernimento, as cláusulas primárias ainda ignoradas pelos pré-serenões. A Consciex-Luz chegou à última parte do *Estágio da Purificação* na estrutura da *Escala do Estado da Autoconsciência Contínua*.

Conclusium

Extraterrestriologia. É chegado o momento crítico de sair definitivamente do *Colégio Invisível dos Serenões* e deixar todas as preocupações assistenciais terrestres para trás. A autotaquirritmia, em nível máximo, purifica a figura descomunal do Serenão na expressão mais simples do centro de irradiação de energia consciencial hiperlúcida, foco mental incorpóreo em holopensene nirvânico. No esplendor da sua sublimação, na condição de personalidade não antropomórfica, nunca mais empregará mãos e pernas para se manifestar. Daqui em diante jamais terá fome, sono ou desejos animais de qualquer natureza. Surge a *Consciência Purificada*. Neste pináculo supremo de evolução para nós, as manifestações do Serenão esgotam as adjetivações de todos os dicionários conhecidos e ultrapassam o acervo dos apontamentos técnicos de 6 décadas constituindo a minha Megainventariologia. É a neoetapa evolutiva ainda inexplorada e, por isso, desconhecida. O maior paradoxo evolutivo aparece então: quanto mais a consciência se aprofunda com lucidez, em si própria, sem egocentrismo, mais influencia a vastidão exterior do Cosmos com o Universalismo em seu *momentum optimum continuum*.

Complementum

Culminanciologia. Contudo, os parafatos sugerem racionalmente a ocorrência do parevento festivo culminante e apoteótico da despedida extrafísica do Serenão dos seus pares. A Transmigraciologia Evolutiva, obviamente, ocorre ao

contrário da Transmigraciologia Regressiva das consréus para planeta evolutivamente inferior. *Não existem milagres. Existe vontade pessoal. Megatrafor: maior riqueza. Perfeição: anormalidade humana.*

Addendum

Paracerebrologia. Novos desafios evolutivos se abrem à frente do Sere não, agora Consciex Livre, liberto da serialidade das vidas intrafísicas, manifestando-se diretamente pelo mentalsoma, ou, mais apropriadamente, pelo paracérebro. Para nós, pré-serenões, ele ingressa no domínios incógnitos da Mateologia. Arranhando as unhas no nível mais profundo da cornucópia de meus conhecimentos avançados, chego, sem autovitimização nem masoquismo, ao extremo de minhas paracognições. É o *nec plus ultra* mateológico sobre tal assunto transcendente. Contudo, há o parafato indiscutível: a Megacobaia Humana, a Consciência-Modelo, ainda pode nos ensinar proficuamente em patamares insuspeitados na qualidade de CL. *Inexistem epílogos definitivos.*

MEGALUCIDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLODISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Principiologia. O princípio pessoal, básico, mais inteligente e lúcido é: *jamaiz deixe as rédeas da sua evolução saírem das suas mãos. Superdiscernimento: prazeres cosmoéticos.* Eis um indício de lucidez indiscutível: buscar chegar à Comunex Evoluída, quando consciex, como sendo a tarefa mais oportuna e priorológica.

Enuntiatum

Evoluciologia. A *Inteligência Evolutiva* (IE) conduz a conscin ao estado da lucidez, ou da Lucidologia, e a 7 subespecialidades específicas e sofisticadas da hiperacuidade, analisadas em verbetes deste *Dicionário*, e aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Antilucidologia.**
2. **Arquilucidologia** (Autoparapercucienciologia).
3. **Autolucidologia.**
4. **Autoparalucidologia.**

5. **Hiperautolucidologia.**
6. **Hololucidologia.**
7. **Megalucidologia** (Magnolucidologia).

Praemissum

Neoverponologia. Examinando, em particular, a Megalucidologia, vemos que a mesma expande o nível da acuidade da conscin até níveis avançados capazes de permitir o conseguimento de neoverpons.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 condições ou procedimentos práticos, mentaissomáticos e predisponentes para se alcançar a Megalucidologia:

1. **Autossaturação reflexiva:** os fundamentos da neoideia.
2. **Efeito de simulcognição:** a dedução da ideia-filhote.
3. **Extrapolacionismo parapsíquico:** a *serendipitia*.
4. **Imersão temática:** a pesquisa específica em assunto-chave.
5. **Neoconcepção:** a inspiração espontânea.
6. **Onirismo fecundo:** a influência do subconsciente.
7. **Posfácio dos originais:** os dividendos mentaissomáticos.

Conclusium

Neoconstructologia. Assim, a condição da vigília física ordinária, quando a conscin está repousada, ou com a carga horária de sono em dia, predispõe à captação de neoconstructo por meio do *onirismo fecundo*. Com tal processo, pode-se ampliar a recuperação dos cons magnos, ou megacons, e expandir as neossinapses, segundo a Autolucidologia.

Complementum

Mentalsomatologia. O êxtase é o orgasmo do soma. A imaginação é o orgasmo do psicossoma. A razão é o orgasmo do mentalsoma. As meganeoverpons nascem por meio do mentalsoma, diminuindo a ignorância e a hipocrisia. A neoverpon provoca surpreendência, estranhamento e autorreflexões. *Há neoverpons impertinentes. Há neoverpons perigosas.* Há aquela neoverpon tão escl-

recedora que nos faz ganhar 1 dia em 1 minuto. Assim, nascem os frutos da Megalucidologia.

Addendum

Intermissiologia. A Megalucidologia começa a se manifestar pela recuperação dos cons magnos –, as unidades de medida da lucidez –, por parte da conscin intermissivista, pelo menos se aproximando da autoparapercuciência que desfrutava quando era consciex, na comunex evoluída, *paracampus do Curso Intermissivo* (CI), no qual estudou. *Apreender: aprender repetidamente.*

MEGAMUTACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Pseudossapienciologia. A evolução consciencial é gradativa e de acordo com os autesforços lúcidos. As enciclopédias estão recheadas de autores pseudosábios e pseudocultos: basta ver os chamados *grandes homens* fotografados fumando. Outra questão intrigante para os profissionais: – *Existe soldado compassivo?* As mãos de obra variam de profissional para profissional. O *jogador de futebol* raciocina com os pés. O *jogador de volei* raciocina com as mãos. O *jogador de palavras*, ou seja, o escritor, raciocina com o cérebro e, mesmo assim, claudica.

Enuntiaum

Questionologia. Há quem faça indagações sobre nossa evolução consciencial apresentando 3 questões pertinentes, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Serenões.** Por que os Serenões não se mostram publicamente?
2. **Anonimato.** Por que o anonimato serenológico é indispensável?
3. **Evoluciólogos.** Por que 1 evoluciólogo não vem viver e se expor publicamente ensinando a Evoluciologia entre nós, pré-serenões?

Praemissum

Ponderaciologia. Sem dúvida, tais questões críticas apresentam razões de ser, contudo, os assuntos merecem maiores ponderações, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Atração.** Os egos mais afins se atraem espontaneamente.
2. **Docência.** A docência evolutiva não pode ser patológica.
3. **Educação.** A educação não é perturbação e ocorre gradualmente.
4. **Elitismo.** O elitismo evolutivo é fundamentalmente doentio.
5. **Empatia.** As aproximações interconscienciais evolutivas simples funcionam melhor.
6. **Estupro.** Todo estupro evolutivo há de ser evitado em favor da harmonia geral.
7. **Megamutação.** A megamutação é impossível, pois a consciência ou o ego é complexo, poliédrico, multifacético e ímpar. *Paramutação não é megamutação.*

Argumentarium

Evoluciologia. A questão básica no contexto se assenta, a rigor, na megamutação consciencial, condição impraticável e inexistente no Cosmos, em todas as instâncias e manifestações evolutivas dos princípios conscienciais. As tarefas do esclarecimento (Taristicologia) ou a assistência à reeducação evolutiva há de ser sempre feita pelas consciências afins. *A horizontalidade entre os interlocutores é sempre mais eficaz do que a verticalidade*, ou seja, as personalidades do mesmo nível evolutivo se entendem e convivem melhor, em particular, ao alcançarem a fase hominal, mais lúcida, quando de fato começam a cogitar da existência de evolucionólogos e Serenões. *Somemos nossas afetividades. Somemos nossas intelectualidades.*

Conclusium

Exemplologia. Por isso, o mais inteligente é sabermos que os exemplos mais próximos e íntimos mostram-se mais exequíveis e imitáveis do que os *gaps* de cognição entre as consciências (Autocogniciologia). O seu precioso exemplo, leitor ou leitora, é indispensável à evolução, não apenas sua, mas à progressão de todos os princípios conscienciais (*binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal*).

Complementum

Ofiexodutologia. O leitor já imaginou se os Serenões estabelecessem 1 autofiexoduto para você se manter permanentemente interligado à comunex Interlúdio e outras 3 ligações conectadas permanentemente em cada *Central Extrafísica*? Na verdade, tais providências evolutivas, aparentemente muito mais espetaculares e eficientes, não são tão difíceis como se pode pensar à primeira vista. Tudo depende da sua lucidez e dedicação às tarefas da tenepes através das décadas. A propósito, os evolucionólogos já dispõem desses recursos paratécnicos o tempo todo.

Addendum

Automegafocologia. Por outro lado, urge desdramatizarmos a vivência correta da existência humana. Como afirmamos: – Que tal o emprego da *banana technique* aplicada à opinião pública? Vale a pena o uso do *slogan*: – *Isso não é para mim!* Não existem milagres, atalhos espetaculares e nem mutações instantâneas na intraconsciencialidade. A fórmula evolutiva é única, sem outra alternativa, ou seja: o esforço pessoal. É necessária a sementeira para depois alcançarmos a colheita. O inverso não funciona. *Ut sementem feceris, ita metes* (Segundo preparares a semente, assim colherás; Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.). Na Autoverbaciologia, a realização vem antes da autexposição pública. Qual a qualidade do seu desempenho hoje?

MEGAPARACEREBROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPRIOROPESQUISOLÓGICO*)

Introductorium

Autevoluciologia. A consciência não se reduz a pó, o corpo humano sim. *Estamos conscins*, ou seres humanos, *somos consciexes*, ou consciências extrafísicas. *Consciex: megaevidência invisível.* A consciex é uma sombra: não se molha na água e nem se queima no fogo. No universo da Conscienciologia a neoi-deia ainda mais obscura, no departamento da Mateologia, é a da existência da Consciex Livre (CL). Ao que tudo indica, o único Sol que a pessoa pode olhar fixamente é a CL.

Enuntiatum

Definologia. O *paracérebro* é o cérebro extrafísico do psicossoma da consciex, e de todas as consciências que ainda portam este veículo, o *locus* da *megalopsiquia*, realidade máxima do princípio consciencial, essência primordial de toda manifestação do ego ou do *Homo sapiens paracerebralis*. A Consciex Livre (CL) é o *paracérebro purificado*, permanentemente sem psicossoma.

Praemissum

Autocogniciologia. O paracérebro, no paracorpo do autodiscernimento do *Mentalsomarium*, permite o irrompimento paracerebral e a expansão da Paraneossinapsologia, e atua, ainda, no quadro das megacognições humanas, ao nível de hipótese ou estudo mateológico, a fim de chegarmos às vivências da condição evolutiva da semiconsciexialidade. Longa série de trafores cognitivos pode potencializar as manifestações do paracérebro da consciência, melhorando as faculdades mentais em geral, a evolução da Autoverponologia, a estilística da Autorredaciologia e a construção dos frutos da condição da Autoradologia Conscienciológica.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 36 categorias de conquistas mentaissomáticas, simples e complexas, capazes de ampliar a qualificação das manifestações do paracérebro da conscin:

01. **Antiauto-hipodromia:** a defesa dos muares (equinos).
02. **Autectoplastia interassistencial:** autoconsciente; a Energossomatologia.
03. **Autextrapolacionismo parapsíquico.**
04. **Autocomedimentologia:** a abolição dos açodamentos.
05. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a *projetabilidade lúcida* (PL).
06. **Autocosmoconsciência:** o megaparafenômeno vivenciado.
07. **Autocosmovisiologia:** o nível elevado da mundividência.
08. **Autodescrenciologia Experimental.**
09. **Autodesperticidade:** a interassistencialidade permanente.
10. **Autofiex:** ativa; a condição evolutiva pós-tenepes.
11. **Autoidentidade intermissiva:** autorreconhecida.

12. **Autoimperturbabilidade:** a autoinconfitividade.
13. **Autoirrompimento psicossomático:** a Autodescoincidenciologia.
14. **Autojubileu evolutivo:** vivenciado; a Autojubilaciologia.
15. **Autolinearidade pensênica:** a Autoortopensenologia.
16. **Automacrossoma:** autorreconhecido.
17. **Automaxidissidenciologia:** o sobrepairamento da transcendência.
18. **Automaximorexiologia:** os extrapolacionismos existenciais.
19. **Automegaeuforização:** frequente.
20. **Autopangrafologia Prática:** o autepicentrismo lúcido.
21. **Autoretrocogniciologia Paraprocedencial:** Autointermissiologia.
22. **Autotaquirritmologia:** principiante.
23. **Autoverbaciologia:** a Paraetologia Teática.
24. **Centrais Extrafísicas:** acessadas.
25. **Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP):** a atividade autoconsciente.
26. **Código Pessoal de Cosmoética (CPC):** funcionante.
27. **Conscienciês:** a paracomunicação avançada vivenciada.
28. **Interlúdio:** a comunex evoluída acessada.
29. **Minipeça lúcida:** do *Maximecanismo Multidimensional Interassitencial*.
30. **Pandeiro:** a participação anterior nas tarefas da comunex transitória.
31. **Parapsicoteca:** acessada.
32. **Parescoltologia:** identificada; a Parabanhologia Energética.
33. **Personalidades consecutivas:** identificadas; as amizades raríssimas.
34. **Pombal:** a antiga comunex acessada.
35. **Selfparamicrochip:** a Paratecnologia.
36. **Triscagem parapsíquica sadia:** a crispação da autodescoincidência vígil; a Oftalmologia.

Conclusium

Intraconscienciologia. Muitas outras conquistas intraconscienciais são hauridas espontaneamente como consequências naturais das listadas, ao modo de bônus pelos autesforços e a Autodiscernimentologia da consciência.

Complementum

Expansionologia. À vista das breves, contudo, graves considerações expostas, a conscin lúcida intermissivista tem tudo à mão para expandir as manifestações do paracérebro tendo em vista a Autevoluciologia.

Addendum

Trinomiologia. A questão única pendente nesse contexto é o *trinômio vontade-intenção-determinação* da personalidade decisora e pesquisadora (*Homo sapiens perquisitor*).

MEGAPARADOXOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIRRACIOCINOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Megaparadoxologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos grandes paradoxos evolutivos em geral.

Enuntiatum

Incidenciologia. Os paradoxos podem irromper ou incidir em todos os pensenes, instâncias, contingenciamentos e holopensenes humanos. A *tautologia*, o *oxímoro*, o *paradoxo*, a *contradição*, a *antítese*, a *antipodia* e o *cacófato* compõem a Elencologia da família intelectual complexa da Paradoxologia.

Praemissum

Barracologia. A mulher quebrou a unha e, apenas por isso, *montou um barraco* (escaramuça, confusão). Eis aí o autassédio feminino clássico. Deu curto circuito na autopenalização da pessoa e ela *colocou as garras de fora* ao ser despedida. O homem deixou a função técnica empregando a *metralhadora giratória municada* nas mãos. O ato de alguém *colocar o lixo no ventilador*, não raro, *suja completamente o prato que comeu*. O outro *está com o bicho-carpinteiro* (hiperativo, espoleta), em surto, *perdendo as estribeiras e subindo pelas paredes*. Aqueloutro *vive com a canga no pescoço*, ou seja, submete-se passivamente

à autculpa, inerte ante a questão não resolvida. O empresário fez escândalo porque a funcionária derrubou algumas gotas de café no paletó dele. Na pessoa desassissada, a irritação faz a adrenalina *ferver nas veias*. Contudo, a rigor, ninguém foi criado assim. Urge *sossegar o facho* pessoal na autodesassedialidade explícita. O pior assediador, paradoxalmente, é o autassediado capaz de cometer imensos desastres por força das diatribes do egão. Assim, constituímos as metáforas giriescas da vida diuturna no contexto, paradoxal, da pessoa que pensa, porém não pensa, vive tal qual subumano.

Argumentarium

Estafologia. Eis outro enorme paradoxo: a preguiça pode levar a pessoa à estafa mental. É a exaustão mental pelo fato de não fazer nada palpável de quem acorda mais cedo para ficar à toa mais tempo. Ocorre, aí, o esquecimento ou a ignorância da existência inarredável, evolutiva, da Interassistenciologia.

Conclusium

Gavetologia. *Não permitimos pessoa gaveteira aqui*, ou seja, aquela conscin intermissivista que engaveta os originais e não os publica. O trabalho fica só para o autor ou autora *lamber a cria indefinidamente*, é criado com exclusividade para o egão. O que faz alguém *escorregar na casca de banana* é não priorizar o essencial. Nem sempre olha o essencial do momento evolutivo. Quem vê o prioritário, o ideal, vai evitar omissões deficitárias e errar menos. A *queda no mata-burro* ocorre devido ao escorregão, quando *sai da pista principal* e, com isso, retrocede. Na condição de intermissivista, o melhor é sermos 1% de tacon e 99% de tares. A pessoa, paradoxalmente, conscientiza-se de que é dependente dos outros quando ultrapassa a dependência grupal. A inseparabilidade é a base de tudo. Ninguém perde ninguém, não adianta *colocar o lixo debaixo do tapete*, importa exaltar o essencial de modo transparente sempre.

Complementum

Incoerenciologia. A aeronave popular dos voos domésticos e internacionais é uma das realidades mais paradoxais que existem, ou expondo mais apropriadamente, incoerentes, da Tecnologia Moderna: ao mesmo tempo que dá asas aos *pés dos passageiros*, voando de um continente para outro, em tempo mínimo, restringe o espaço das duas *pernas dos viajantes*, torturadas entre poltronas aper-

tadas. Aqui, precisamos dizer literalmente: – *Durma com um barulho desses!* Nesse caso, os ruídos contínuos dos motores da aeronave tornam-se secundários. Agora, para piorar o nível de incoerência, o capitalismo selvagem e antifisiológico gerou um fato ainda mais incrível: inventaram viagens aéreas com os passageiros mantidos em pé, ou seja, criaram o *gado humano aéreo no curral aeronáutico*. Como se observa, as consréus são fascinadas pelos cifrões. É o domínio da Plutocracia, ou seja, o governo do Pluto, o cão desastrado do Mickey Mouse (Hollywood). *Contra factum non datur argumentum* (Contra fatos não existe argumento).

Addendum

Autodestrutologia. Não podemos esquecer que a Destrutologia pode ser, paradoxalmente, cosmoética sendo, assim, importa observar tudo aquilo na condição de propriedade pessoal, desgastada e inútil, suscetível de *receber a descarga no vaso sanitário, ser deletada no computador, picotada na fragmentadora, consumida no crematório, enterrada na horta ou atirada no lixão*, a fim de aliviar o próprio caminho evolutivo. Nesse ponto, são exigidas as *pesquisas das matérias gastas* e da Bagulhologia ou do Bagulhismo. De outro modo, a pessoa pode estar saindo francamente pelo acostamento da Autodesviologia. A conscin lúcida não deve titubear no desenvolvimento da interassistencialidade cosmoética. Há de deixar a vacilação e manter segurança no próprio trabalho com a exaltação da conquista da autossegurança própria da pessoa senhora de si na evitação da *interação autoinsegurança-heterassédio*. É a Autossuficienciologia na interdependência evolutiva, talvez o maior dos megaparadoxos.

MEGAPENSENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MENTALSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Pensatologia. A pensata apropriada é linguagem universal do posicionamento da conscin. A pensata é o tijolo ou pedra fundamental, unidade de construção da comunicação. A pensata era a resposta da pitonisa dos oráculos da Antiguidade. Há pensatas espontâneas e pensatas trabalhadas, mas o relevante é a mensagem do esclarecimento. À pensata com 3 vocábulos denominei *megapensene trivocabular*. *Megapensenes são pensatas*.

Enuntiatum

Definologia. Pela *Enciclopédia da Conscienciologia*, o *megapensene trivocabular* é a síntese *máxima* de conteúdo ideativo, composto de 3 termos, empregando-se o *mínimo* de apresentação simbólica da comunicabilidade, de acordo com os recursos ou atributos do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, do sinteta evoluído, homem ou mulher.

Praemissum

Conformaticologia. As minifrases trivocabulares, dentro da equação 3 por 1, ou seja, 3 formas para 1 megaconteúdo, têm relação direta com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*, a *teoria da Conformaticologia*, o *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*, os 3 minilivros publicados sobre o tema, a telepatia extrafísica, o conscienciês e o parafenômeno da Cosmoconsciência.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 megapensenes trivocabulares, no estilo de definições, compostos com vocábulos sesquipedais de alta expressão evolutiva nas áreas da Mentalsomatologia, para as autorreflexões evoluídas dos intermissivistas:

01. **Autequilibrilogia:** Autorraciocinologia Polimática.
02. **Autocosmoconscienciologia:** autocognição cosmovisiológica.
03. **Autocosmoeticologia:** megamoral pessoal.
04. **Autocriticologia:** autoimperdoamento contínuo.
05. **Autodesassediologia:** autoconsciência teática.
06. **Autoinconfliologia:** imperturbabilidade lógica.
07. **Autoincorruptologia:** omnicorreção pessoal.
08. **Automegadiscernimentologia:** norte consciencial.
09. **Automegaeuforizaciologia:** exultação ponderada.
10. **Automegafraternologia:** Universalismo Vivenciado.
11. **Autopriorologia:** Megafocologia Permanente.
12. **Autossobrepairamentologia:** Holomaturologia Evolutiva.
13. **Harmoniologia:** Homeostaticologia Pessoal.
14. **Interassistenciologia:** autoconvivialidade aplicada.
15. **Paradireitologia:** Megalegislogia Suprema.

Conclusium

Paradoxologia. Por aí se observa que os vocábulos sesquipedais, no universo da Conscienciologia, podem constituir sínteses paradoxais, máximas, de comunicabilidade, expressando conteúdos de elevado grau de transcendência, a serem empregados como assuntos-chave, objetos ou objetivos da autopenseni-dade, no desenvolvimento da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Complementum

Evoluciologia. A evolução consciencial, realidade que afeta todas as consciências, sem exceção, se apoia em 3 coisas: autodiscernimento, autodiscernimento e autodiscernimento. *Honremos os sensatos*.

Addendum

Sapienciologia. *Não saber, é mau; não querer saber, é pior. A sabedoria é recurso centrífugo. A cultura é recurso centrípeto. Sabedoria é onipotência. A sabedoria transparece e se afirma muito melhor na imperturbabilidade. Nil admirari* (De nada se espantar).

MEGAPERFILOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: ORTOPRIOROLÓGICO)</i>

Introductorium

Holomaturologia. O autatilamento ou tirocínio pessoal, no universo da hiperacuidade, da Lucidologia e da Holomaturologia, apresenta o nível da perspicácia autocrítica e compõe a condição evolutiva do primeiro discernimento da consciência, seja quem for, na busca da distinção da destinação pessoal.

Enuntiatum

Primodiscernimentologia. Na Megaperfilologia importa analisar os fatos e parafatos, e as experiências pessoais e coletivas no Cosmos, a partir do megafo-co da Primodiscernimentologia.

Praemissum

Conscienciometrologia. Na vivência do primeiro discernimento evolutivo, tendo em vista a Autoproexologia, a conscin pesquisadora há de estar atenta para 4 metas mais relevantes, explicitadas, aqui, na ordem funcional:

1. **Megalocus da intencionalidade:** Ultrexegeticologia.
2. **Megafoco evolutivo:** Policarmologia.
3. **Caminhada proexológica:** Maxiproexologia.
4. **Talentos pessoais:** Omnipriorologia.

Argumentarium

Evoluciologia. No arcabouço da Megaperfilologia, objetivando a holomaturidade, a autevolução, a autocosmoética e a ortopriorização teática, a conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, acaba destacando, inevitavelmente, em função da racionalidade e da lógica, 3 escolhas inteligentes ou talentos como primeiros autodiscernimentos, a serem conquistados, vividos e exemplificados, aqui listados na ordem funcional:

1. **Parapercepciologia:** o parapsiquismo em vez do *cascagrossismo*.
2. **Interassistenciologia:** a tarefa do esclarecimento (tares) em vez da antiga tarefa da consolação (tacon).
3. **Reeducaciologia:** a docência evolutiva em vez da discência apenas, principalmente na área da saúde.

Conclusium

Caracterologia. Na busca e meganálise da Megaperfilologia, eis, por exemplo, na ordem funcional, 13 perfis identificáveis entre os componentes profissionais, homens e mulheres, da Sociedade Intrafísica (Socin) atual:

01. **Sensitivo:** com parapsiquismo, com tacon religiosa, sem taresem docência.
02. **Sensitivo:** com parapsiquismo, taresem docência.
03. **Docente:** sem parapsiquismo, com taresem docência.
04. **Docente:** com parapsiquismo, taresem docência.
05. **Médico:** sem parapsiquismo, com taresem docência.
06. **Médico:** com parapsiquismo, taresem docência.
07. **Psiquiatra:** sem parapsiquismo, com tacon religiosa e docência.
08. **Psiquiatra:** com parapsiquismo, taresem docência.

09. **Psicólogo:** sem parapsiquismo, com tares e docência.
10. **Psicólogo:** com parapsiquismo, tares e docência.
11. **Engenheiro:** sem parapsiquismo, com tares e docência.
12. **Engenheiro:** com parapsiquismo, tares e docência.
13. **Consciencioterapeuta:** com parapsiquismo, tares e docência conscienciológica.

Complementum

Autodiscernimentologia. A autocognição mais ampla faz o tirocínio pessoal do jovem, rapaz ou moça, quando intermissivista, escolher a profissão na área da saúde e da docência, mesmo quando trabalha livre, fora da universidade, ou seja, da institucionalização da academia convencional. Tal fato, com a distinção primordial e prioritária entre parapsiquismo e intrafísica, tares e tacon, Ciência e Religião, docência e discência, resultando na ortopriorização da interassistencialidade parapsíquica docente, encontramos frequentemente na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) com as conscins de neossinapses e cons magnos recuperados.

Complementum

Cosmoeticologia. A *técnica autoconscienciométrica de viver cosmoeticamente*, com o emprego correto do autodiscernimento, está explícita nesse contexto junto com a *Inteligência Evolutiva* (IE).

Addendum

Recexologia. Não se atormente com a opinião pública: siga o autodiscernimento. *A árvore muito grande é fustigada pelo vento.* Contudo, temos, de vez em quando, de quebrar as rotinas multifacetadas de nossa existência a fim de dinamizar a evolução. *Água sobre água, não suja nem limpa.* Com a aplicação da *escala evolutiva das consciências* os trafores e trafaes ficam evidentes, indiscutíveis e factuais. Todos precisamos de ponderações dos outros. Até o Serenão escuta as ponderações da Consciex Livre (CL). *Consultar a quem sabe é já saber a metade.*

MEGAPESQUISOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARAPEDAGOGIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Taxologia. A megapesquisa cosmovisiológica da Conscienciologia há de ser assentada, de modo ideal, em 7 patamares, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Regressismologia.** A limpeza do porão consciencial pessoal.
2. **Instintologia.** A domesticação da espontaneidade pessoal.
3. **Descrenciologia.** O expurgo total da crença pessoal.
4. **Psicossomatologia.** A logificação do comocionalismo pessoal.
5. **Equilibrilogia.** A contenção sadia da impulsividade pessoal.
6. **Matematicologia.** O calculismo teático da matematicidade pessoal.
7. **Discernimentologia.** A racionalização da abstração pessoal.

Enuntiatum

Neoverponologia. *O pesquisador consciencial é o detetive de neoideias ou neoverpons.* A dimensão dos parafatos é mais ampla. De tudo o que se passa com o pesquisador, deve ser fonte para extração de ilações ou conclusões temporárias. A melhor postura é gravar os fatos, anotar no papel e no *laptop*. Ao pesquisador, a memória é cultivo e a leitura geral é a base. A intencionalidade é que manda nas nuances das investigações conscienciológicas. *Pesquisa: discernimento técnico.*

Praemissum

Intermissiologia. O melhor é acabar com as desculpas dos pesquisadores usando o processo da superdotação. Não peça para o pesquisador fazer nada, não dê prazos, pergunte apenas o que ele quer fazer. Todos os intermissivistas são, em tese, superdotados e gênios, apresentam qualidades especiais (polivalência consciencial) a serem aplicadas com lógica e racionalidade. A prova de tal fato é que concluíram o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Importa observar atentamente os fundamentos técnicos do início ou deslanche da pesquisa. *Tudo tem começo.*

Argumentarium

Grafopensenologia. O autoparapsiquismo é *a pedra no sapato da pessoa* do ponto de vista da evolução mais ampla. Em determinado patamar, se torna imprescindível, a mola mestra interferindo no seu exemplarismo específico, pessoal. Quem opta pela assistência cosmoética, parapsíquica, não erra nunca. O grafopensene da verpon cosmoética é o mais importante. Busque ajudar sem que ninguém saiba. Você ressona e dessona sozinho, no entanto, há de se viver rodeado de gente que você busca ajudar. *Ninguém evolui sozinho*. Eis a praxe da autevolução. Uma vez, falei ao meu amigo que estava sempre *no mundo da Lua*. Faça a limpeza física no território do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), pegando tudo o que seja redondo no chão e na grama, e traga para estudarmos juntos. Vamos pesquisar o lixo evidente, a partir da curiosidade capaz de limpar o holopensene. *Leiamos o Cosmos*.

Conclusium

Hierarquiologia. A hierarquia evolutiva é assentada na irresistibilidade. A irresistibilidade é a hora na qual você apresenta o argumento acachapante, fundamentado nos fatos, e a pessoa murcha ante a indubitabilidade da realidade. Há, aí, a irresistibilidade em função da racionalidade e da lógica da fatuística ou a força da hiperacuidade. Nesse ponto, o mais relevante é a Parafatologia Prática.

Complementum

Antiapriorismologia. Os fatos não só orientam a pesquisa, mas orientam você também na qualidade de pesquisador. Você tem de ter tábula rasa o tempo todo, permanentemente. Se você mantém algum apriorismo, não vai ser comandado pelos fatos e sua pesquisa vai falhar ou ficar prejudicada. Importa investigar ou pesquisar, pessoalmente, antes das pesquisas propriamente ditas, as bases da Autopesquisologia. *A apriorismose fossiliza*.

Addendum

Interassistenciologia. O pesquisador independente real é independente do Planeta e, com o passar do tempo, sempre vai saber se o seu trabalho está maduro de acordo com a estocagem e a *técnica do atacadismo consciencial*. Quanto tempo você precisa retendo as coisas? Tem quantidade de material de acordo

com as necessidades? Chega o ponto no qual o seu trabalho de mentalsoma é tão alto que seleciona a grade ou o quadro da sua assistência. O mesmo esforço se fizer com o mentalsoma é melhor do que com o soma ou com energia grossa, atingindo o refinamento da interassistencialidade. *Interassistenciologia significa partilha.*

MEGAPRESCRICIOLOGIA (ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Conviviologia. As amizades raríssimas em geral são constituídas por pessoas exemplificadoras do melhor. A pessoa para ser considerada amizade raríssima evolutiva há de apresentar, no mínimo, uma conduta mentalsomática de elevado autodiscernimento. A melhor observação é a que recebemos de amigo. *Amigo: nosso meegadiagnosticador.*

Enuntiatum

Resumologia. O amigo, intermissivista, me solicitou o processo, técnica, método ou recurso mais prático, objetivo e menos complicado de compor a abordagem evolutiva dos autesforços prioritários para alguém alcançar a Autofiexologia e o compléxis mais rapidamente, ao modo de resumo de todas as múltiplas megaprescrições evolutivas da Conscienciologia. Aqui busco atender simplificada-mente à solicitação desse amigo.

Praemissum

Enumerologia. A listagem dos megatrafores mais evoluídos e prioritários da conscin pode ser constituída por estas 10 conquistas teáticas da personalidade, enumeradas na ordem alfabética:

01. **Autocosmoeticidade.**
02. **Autocriticidade.**
03. **Autodesassedialidade.**
04. **Autodesperticidade.**
05. **Autoimperturbabilidade.**
06. **Autoinconflictividade.**
07. **Autoincompactibilidade.**

08. **Autointerassistencialidade.**

09. **Autoparaperceptibilidade.**

10. **Autoprioridade.**

Argumentarium

Sigilologia. De posse dessa listagem explícita, o ideal seria o meu amigo, e você, leitor ou leitora, listar, sigilosamente, apenas para si, as 10 pessoas do seu círculo social capazes de se aproximarem mais desse ou daquele dentre os 10 megatrafores.

Conclusium

Elencologia. Por fim, será pertinente identificar o papel e a influência de cada qual das 10 personalidades listadas no cenário da sua vida e na consecução da sua proéxis.

Complementum

Exemplarismologia. Assim, por meio do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), você terá junto de si os espelhos para se mirar e conquistar as metas evolutivas mais prioritárias.

Addendum

Pré-Serenologia. Vale salientar que as pessoas referidas são pré-serenonas e não Serenões, não havendo desculpas para não encontrá-las, sendo fáceis, acessíveis, vivendo com você, praticamente iguais a você (Grupocarmologia). *Cotidiano: megafrente autopenenística.*

MEGAPROBLEMATICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Ressomatologia. Cada conscin, ao ressomar, recebe a recomendação fundamental: – *Respire e experencie.* Se você repete rigorosamente as mesmas

ações que desenvolve há 3 anos, pode ter certeza de que está regredindo. Eis, aqui, um problema a ser analisado. *Renovação: nova ação.*

Enuntiatum

Identificaciologia. Toda pessoa deve perguntar a si mesma: – *Aqui, neste momento evolutivo, qual o meu maior problema?* A resposta a esta questão indica o nível de autodiscernimento da conscin.

Praemissum

Enfrentamentologia. Identificado o megaproblema pessoal, seja qual for a área em que se manifesta, surge a segunda questão: – *Enfrento o meu megaproblema com decisão?*

Argumentarium

Resultadologia. Se a pessoa já enfrenta o megaproblema é a hora de questionar-se: – *O resultado do meu enfrentamento para a resolução do megaproblema tem sido satisfatório?*

Conclusium

Questionologia. Depois dessas questões realistas e pertinentes, a conclusão consequente é inevitável: – *Estou satisfeito ou insatisfeito com a minha atual situação, agora inteiramente conhecida?*

Complementum

Autoplanejamentologia. Assim, o momento é do autoplanejamento para melhorar o desempenho daqui em diante e, se preciso, realizar a competente reciclagem intra e extraconsciencialmente. *Quem quer, melhora.*

Addendum

Autodeterminologia. Querendo ou não, a evolução consciencial ensina o princípio insubstituível: os problemas existenciais diretos ensinam mais do que os sonhos ou onirismos. Todas as consciências, sem exceção, evoluem com pro-

blemas que são resolvidos por elas mesmas, pouco a pouco, com determinação e sem esmorecimentos. Assim, as crises de crescimento são benfazejas, pois surgem no universo dinâmico da Evoluciologia. *Estressamentos indicam crescimentos.*

MEGARRECICLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Imprecisologia. Hoje é mais 1 dia da sua vida. O que você está fazendo com ele? Você dirá: – *Estou lendo.* Então pergunto: – *Para quê?* A pessoa deve ler registrando a absorção da leitura. O registro derivado da leitura pode indicar o contexto para o livro pessoal de esclarecimento a ser publicado, a gestação consciencial da conscin lúcida componente da sua proéxis. *Vejamos nossas megaprioridades. A imprecisão é meia-mentira ou meia-verdade?*

Enuntiatum

Megassintesologia. A derradeira obra escrita, megagescon da conscin lúcida, intermissivista, epicon, há de ser a tarefa da maturidade, ou na quarta idade biológica, fundamentada na megassíntese de todas as meganálises desenvolvidas e acumuladas pela personalidade ao longo da vida humana. Não precisa ser a obra-prima, mas deve ser o *canto do cisne* no universo das autorretrocognições. É justamente a pretensão aplicada à elaboração deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Praemissum

Objetivologia. A meta atual é diminuir as diferenças ou o *gap* entre o holopensene homeostático da *comunex avançada* da autoparaprocedência ante o holopensene da *comunin atual*, instalando nas dimensões multiexistenciais o *Cosmos Ebúrneo*, ininterruptamente cosmoético, incorruptível e prolífico. Por isso, se torna pertinente formular questões tendentes à evolutividade à frente.

Argumentarium

Questionologia. O que acontecerá com o atual inversor existencial, epi-con, completista proexológico e ofiexista amanhã, ou seja, nas próximas existências humanas, nesta dimensão intrafísica? A Autevoluciologia está em marcha.

Conclusium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 suposições racionais das mais prováveis megarreciclagens ou condições existenciais dessa consciência, em suas vidas humanas nos próximos séculos:

01. **Autacessos permanentes às *Centrais Extrafísicas*.**
02. **Autectoplastia interassistencial.**
03. **Autocognição das vidas passadas das conscins mais íntimas.**
04. **Autocompletismos existenciais.**
05. **Autocontatos com o evolucionólogo do grupocarma.**
06. **Autocontatos frequentes com a autoparaprocedência.**
07. **Autocosmoeticidade (CPC).**
08. **Autodesperticidade vivida.**
09. **Autofiex precoce.**
10. **Autoidentidade extra autorreconhecida.**
11. **Autoidentificação de retrofôrmas holopensênicas.**
12. **Autoinvexologia natural.**
13. **Automacrossomas identificados (*selfparamicrochips*).**
14. **Automegaeuforização.**
15. **Autopangrafia atuante.**
16. **Autoparapsiquismo desde a infância.**
17. **Autoparticipação em maxiproéxis grupais.**
18. **Autorretrocognições funcionais desde jovem.**
19. **Autorrevezamentos multiexistenciais diversos.**
20. **Autotaquirritmologia (Autoparapolimatia Interassistencial).**

Complementum

Prospectivologia. Importa, agora, à conscin conscienciológica, intermissivista, cognopolitana, homem ou mulher, começar a se preparar para as megarreciclagens próximas enumeradas anteriormente, deixando, em primeiro lugar, de pensenizar contra os outros e engajando-se à vivência da interassistencialidade

permanente na condição de minipeça, autolúcida, do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Addendum

Evoluciologia. Como se deduz, com lógica, o epicon de hoje (Ano-base: 2013), homem ou mulher, desfrutará, amanhã, das condições conscienciais do evoluciólogo da atualidade, ultrapassando até as etapas evolutivas da semiconsciex e do teleguiado autocrítico. Valem, portanto, os autesforços. *Mãos à obra!*

MEGARREVISIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: GRAFOPENSENOLÓGICO)</i>

Introductorium

Mentalsomatologia. Há duas modalidades distintas de consciências em você, leitor ou leitora: a *consciência humana menor*, manifesta na hora da mastigação ou do gastrossoma e a *consciência permanente maior*, manifesta no momento da criação mentalsomática ou do autodiscernimento teático. Em outras palavras: você ou a *conscin está humanamente menor*, contudo, você, a mesma *conscin é consciência permanentemente maior. A consciex permanece.*

Enuntiatum

Autorrevezamentologia. A conversação, evidentemente, é processo vulgar e efêmero. Se não é gravada, tende a desaparecer assim que aparece. *Evento é vento.* Já a escrita é processo sofisticado e pode permanecer por mais tempo. Urge valorizar, de modo inteligente, racional e prioritário, a escrita na megagescon e no autorrevezamento multiexistencial. Assim, devemos ver a relevância da megagescon escrita compondo o autorrevezamento multiexistencial consolidado.

Praemissum

Autorredaciologia. No início das vivências da Redaciologia, a conscin precisa apresentar profunda paciência, pois ainda não está habituada aos detalhes do discernimento da racionalidade da escrita. *Leve fit quid bene fertur onus* (Fica leve o peso suportado com paciência; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.).

Argumentarium

Holomaturologia. As minúcias da forma de apresentação do conteúdo do texto exige inevitavelmente a maturidade, a lisura e o equilíbrio intelectual do redator ou redatora. As *técnicas do detalhismo, da circularidade e da exaustividade* fundamentam a Comunicologia Gráfica no Universo da *Conformatologia Conscienciológica* para o articulista, o verbetógrafo ou o autor de obra conscienciológica.

Conclusium

Meganaliticologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias de sutilezas máximas, sem paranoia, da revisão final, detalhista e exaustiva de qualquer texto técnico, no idioma Português, apresentando a hiperacuidade e a holomaturidade mentalsomática do revisor paciente, homem ou mulher:

01. **Acento faltante:** no vocábulo.
02. **Acento trocado.**
03. **Dados anacrônicos:** Ano-base.
04. **Enumeração:** ordem alfabética errada.
05. **Espaço em branco:** a mais.
06. **Inversão de palavra:** na sentença.
07. **Italicizações omitidas.**
08. **Letra a mais.**
09. **Letra faltante.**
10. **Letra invertida.**
11. **Linha frouxa:** espaços maiores intertermos.
12. **Ponto faltante:** na frase.
13. **Ponto final:** diferente da fonte usada (**negrito**).
14. **Troca de letra:** na palavra.
15. **Viúva:** letra ou algarismo isolado no final de linha.

Complementum

Gargalologia. Ao ultrapassar o gargalo da *jejunice comunicativa gráfica*, a autora ou o autor, já amadurecido, experiente e veterano, aborda a escrita, incluindo a megarrevisão final, como *hobby* e diversão. Nesse ponto, precisa se conter, reflexivamente, para não ser excessivo e se vitimizar na graforreia ou verbosidade gráfica, próprios da *síndrome de Amiel*.

Addendum

Verbetologia. Para quem está se iniciando na exposição das autoconcepções, através da escrita, nada melhor do que participar dos cursos e utilizar-se das técnicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), notadamente na área da Verbetografia (verbetorado), a fim de a conscin intermissivista integrar a equipe dos 500 *Coautores da Enciclopédia da Conscienciologia*. Desse modo, a conscin realiza substancial megagescon ou maxiproéxis grupal, e, além disso, constrói sólida obra de autorrevezamento também grupal. Se você dispõe do temperamento do bom tertuliano debatedor de ideias, intelectual heterocrítico assentado em bases cosmoéticas, comece, por favor, a megarrevisão estrita e rígida do texto deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Você pode até aprender alguma coisa, mas, sem dúvida, o que mais importa: vai ajudar a todos de modo significativo (Interassistenciologia Gráfica).

MEGASSINERGISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICONVERGENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Sincronizaciologia. Nesta existência humana respiratória vivemos entre ocorrências sincronizadas, iguais à nossa respiração, o tempo todo, e nem sempre detectamos os sinergismos e minúcias complexas dos fatos em torno de nós. Toda cultura humana é labirinto montado com *tabus*, *superstições*, *fobias*, *fanatismos*, *usos*, *costumes* e *lendas*, no qual você deve entrar munido com a bússola do autodiscernimento para não se perder no megadédalo. O ideal é sempre se viver à plena luz, explicitamente, eliminando, se possível, todos os segredos que, de resto, jamais existem por muito tempo. A *auto-homeostase*, *bem-estar*, *felicidade*, *autoinconfitividade*, *autopacificação*, *autequilíbriologia* ou *autoimperturbabilidade*, é o estado consciencial resultante do entrosamento permanente da consciência com o recheio decorativo da cenografia ou holopensene da dimensão existencial na qual se manifesta. Com todo realismo, se você não entendeu o texto até aqui é porque não tem o tal bem-estar relativo, sendo melhor ler de novo.

Enuntiatum

Autopesquisologia. Pesquisar e detectar a sincronicidade na vida intrafísica é sempre difícil tendo em vista as sutilezas dos acontecimentos entrelaçados

na rede desta dimensão existencial com as outras. A egrégora, ou a essência do holopensene, ambiente ou cenário da vida, tende a rechaçar os *corpos estranhos* ou as ocorrências alheias à atmosfera existencial, deixando o lugar especializado puro quanto aos pensenes específicos predominantes. *Conhecer as coisas é uma coisa. Conhecer o valor das coisas é outra coisa muito diferente.* Na vida humana, a *anima mater*, ou a mãe nutriz de todos os estudos, sem dúvida, é a multidimensionalidade da conscin, ou seja, o autoparapsiquismo. Pelo número e a qualidade das companhias extrafísicas da pessoa, pode-se identificar o patamar da sua evolução. As companhias evolutivas determinam a etapa evolutiva de cada consciência. A automegaeuforização é *passaporte cósmico*, salvo-conduto interdimensional influenciando nos sinergismos de todo holopensene. *Dimensão: holopensene específico.*

Praemissum

Paravisitologia. A autoimperturbabilidade, quando continuada, uniformiza, depura e nivela por cima o seu holopensene, eliminando as energias gravitantes espúrias localizadas. A melhor comunicação com as consciexes evoluídas se faz pela interassistencialidade ativa. A visita ou passagem direta, mesmo transitória e sem a sua evocação pessoal, de algum evoluciólogo ou Serenão extrafísicos, por seu holopensene intrafísico, leitor ou leitora, expande as ocorrências sincrônicas de sua vida humana e intensifica os sinergismos entre as manifestações pessoais. *A imperturbabilidade da pessoa é a debelação da instabilidade da vida.* A consciência imperturbável vive tanto a grandeza da *vida extrafísica* quanto a grandeza da *vida humana*. *Alegria: homeostase consciencial.*

Argumentarium

Convergenciologia. Conforme os fatos e os parafatos abordados até aqui, podemos classificar as experimentações, no universo da Megassinergismologia, em 5 categorias bem definidas, nesta ordem funcional:

1. **Autopresenciologia.** A convergência ou reunião dos sinergismos referidos, a partir das *energias conscienciais* (ECs), específicas da força presencial do seu corpo humano ou holossoma. *Sinergismologia é Convergenciologia.*
2. **Omnifatologia.** Os fatos intra e extrafísicos.
3. **Egregorologia.** As reações próprias da egrégora ou o seu holopensene.
4. **Autoimperturbabilidade.** A sua imperturbabilidade intraconsciencial.

5. **Parelencologia.** O atingimento do apogeu dos sinergismos com o reforço da paravisita de consciex evoluída da Parelencologia.

Conclusium

Holopensenologia. A comunex evoluída é composta pelo holopensene paradoxal do espaço sideral aconchegante. O único *arco do triunfo* legítimo existente é o pórtico da comunex evoluída. A maior beleza das consciências transparece nas comunexes evoluídas. Quem não é autóctone da comunex evoluída vai lá somente para haurir megacognição a fim de distribuí-la aos compassageiros de evolução. Nesta dimensão humana quem é mais feliz é a conscin que tem lembranças das comunexes evoluídas. *Há memórias supergratificantes.* Eis 7 holopensenes e, portanto, locais de sinergismos, dispostos na ordem funcional:

1. **Holopensene doméstico** (Lar; Duplologia).
2. **Base intrafísica da tenepes** (Interassistenciologia).
3. **Oficina extrafísica pessoal** (Autofixologia).
4. **Pandeiro** (Comunex evoluída, transitória, desativada).
5. **Interlúdio** (Comunex evoluída, permanente, ativa).
6. **Comunex de evolucionólogos** (Evoluciologia).
7. **Comunex de Serenões** (Serenologia).

Complementum

Antidimensiologia. Segundo o que a vivência conscienciológica nos ensina, a pior condição que a conscin impõe a si própria é a recusa da automultidimensionalidade, sempre afetando as bases da sua existência com equívocos permanentes quanto à evolução consciencial. Esta é a condição antirreligiosa, não raro difícil de ser compreendida pelo homem comum. A Ciência Convencional somente alcançará o auge das suas descobertas quando admitir a multidimensionalidade das consciências. *O cientista parapsíquico é muito diferente do pesquisador materialista, do filósofo teoricão e do religioso fanático.* Por exemplo, exteriorizo as ECs para a pessoa à minha frente e ela sente o impacto das vibrações, reconhece que não é hetero-hipnose nem autossugestão por parte dela. Tal personalidade comum é mais sábia do que Albert Einstein (1879–1955), pois conhece e reconhece verdades evolutivas prioritárias que o tão afamado cientista, *casca-grossa antiparapsíquico*, ignorava completamente.

Addendum

Autevoluciologia. Contudo, não interessa se as outras pessoas não compreendam você ou interpretem erradamente os seus atos. Lembre-se que o evoluciólogo do seu grupo evolutivo sabe sempre quais são exatamente as suas intenções. Este fato é o que importa na autevolução. Se a sua assistência extrafísica continua, esqueça a opinião pública. *As realidades superficiais podem ser simples. As pararealidades profundas são sempre complexas.* A confiança nos princípios que regem o Cosmos é a base da autopacificação suprema da consciência. Sem isso não há autoimperturbabilidade. O *acid test* da autoimperturbabilidade é a ponderação da sabedoria imune aos ataques da ignorância. A autoconsciência da *verdade relativa de ponta* (verpon) é a maior prova da autopercuciência consciencial. A tarefa mais difícil é comunicar a neoverpon às consciências intrafísicas. *Neoverdades aparecem sempre.*

MEGATEMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Batopensenologia. O malho é o instrumento principal da Impactoterapia, assentada na megapaciência repetitiva ou batopensenidade, instrumento indispensável no âmbito da Parapedagogia ou no Magistério da Taristicologia.

Enuntiatum

Definologia. A *Megatematologia* é o estudo técnico de temas ou assuntos, no caso, aqui, da Conscienciologia, a pesquisa, por parte da conscin intermissivista –, o *Homo sapiens autoperquisitor* –, dos temas mais importantes, homeostáticos ou nosográficos, para si própria, de maneira imparcial e isenta.

Praemissum

Pesquisologia. Na minitertúlia do dia 10 de Setembro de 2012, no *Tertuliarium*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), promovemos a pesquisa, através do teste da Megatematologia, solicitando aos 87 tertulianos, homens e mulheres presentes, listar, em papel, cada qual, os 10 conceitos conscienciológicos mais relevantes, sob a ótica pessoal, para a sua preparação au-

toconsciente, no restante da existência humana, objetivando a condição da Pré-Intermissiologia, para as atividades evolutivas após a segunda dessoria futura, quando, presumindo-se, racionalmente, será líder interassistencial.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem da frequência das escolhas, os 50 primeiros temas conscienciológicos destacados pelos intermissivistas, dentre os 491 apontados no teste:

01. **Paradireitologia.**
02. **Interassistenciologia** (Veja temas afins: 06, 19 e 55).
03. **Transafetivologia** (Veja tema afim: 14).
04. **Baratrosferologia.**
05. **Despertologia.**
06. **Acolhimento assistencial extrafísico.**
07. **Cosmoeticologia** (Veja tema afim: 37).
08. **Imperturbabilidade** (Veja temas afins: 51 e 57).
09. **Reurbexologia.**
10. **Evoluciologia** (Veja temas afins: 26 e 60).
11. **Abordagem extrafísica.**
12. **Autodesassediologia** (Veja tema afim: 21).
13. **Autossuficiência evolutiva** (Veja temas afins: 53 e 58).
14. **Autotransafetivologia.**
15. **Infiltrado cosmoético.**
16. **Liderança pessoal** (Veja tema afim: 43).
17. **Ofiexologia.**
18. **Parapsiquismo** (Veja temas afins: 47 e 59).
19. **Assistenciologia.**
20. **Autorretrocogniciologia** (Veja temas afins: 49 e 52).
21. **Desassediologia.**
22. **Identidade extra.**
23. **Epicentrismo consciencial.**
24. **Pré-Intermissiologia.**
25. **Autotaquirritmologia** (Veja temas afins: 28 e 29).
26. **Inteligência Evolutiva** (IE).
27. **Resgate extrafísico** (resgatex).
28. **Taquirritmia megagescônica.**
29. **Taquirritmologia.**

30. **Ataque paraterapêutico.**
31. **Autabsolutismologia** (Veja tema afim: 36).
32. **Autocogniciologia.**
33. **Autodiscernimentologia.**
34. **Autorganizaciologia.**
35. **Autorrevezamentologia.**
36. **Autoortabsolutismologia.**
37. **Código Pessoal de Cosmoética** (CPC).
38. **Cosmovisiologia.**
39. **Encapsulamentologia.**
40. **Energossomatologia.**
41. **Equilibriologia.**
42. **Holomemoriologia** (Veja tema afim: 46).
43. **Liderança cosmoética.**
44. **Macrossomatologia.**
45. **Megafraternologia.**
46. **Memoriologia.**
47. **Parapsiquismo intelectual.**
48. **Projeciologia.**
49. **Retrocogniciologia.**
50. **Transfigurabilidade do psicossoma.**

Conclusium

Enumerologia. Listamos as escolhas dos tertulianos com o *ranking* dos temas como foram entregues, com as repetições das aproximações simples, sem fazer quaisquer reuniões das afinidades conteudísticas, indo da quantidade de 16 a 3 escolhas, a fim de os interessados, homens e mulheres, pesquisarem melhor.

Complementum

Megaconceitologia. É importante esclarecer que a *Megatematologia*, aqui analisada, difere da *Megaconceitologia* da pesquisa desenvolvida e publicada com os tertulianos. Naquela ocasião, a meta era destacar os conceitos mais relevantes da Ciência Conscienciologia. Aqui, o objetivo é outro, ou seja: a conscin escolher os temas mais importantes, para si mesma, no momento evolutivo, no período restante da sua existência atual (*lifetime*). A propósito, vale o esforço de a conscin pesquisadora cotejar a listagem dos temas de seu interesse com os da

Megaconceitologia e também, além disso, com as listagens e enumerações das centenas de verbetes aqui expostos.

Addendum

Serenologia. Ninguém foge da ignorância. A maior ignorância é a pessoa não ver os próprios defeitos. O sábio é quem mais entende de ignorância. Evoluir, ao nível do Serenão, é transformar a hipermemória, distúrbio raro, em lembrança contínua, sadia, automática e cumulativa. *A consciência mais lúcida, de modo permanente, é aquela cujos neopenses criativos, ou neoverpons, crescem mais do que os fâneros, ou seja, as unhas e os cabelos do seu soma.*

MEGATRINOMIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTERDISCIPLINOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Trinomiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da listagem horizontal de 3 vocábulos ou expressões compostas pertinentes sobre determinado assunto, compondo uma tríade racional e lógica.

Enuntiatum

Interaciologia. Importa, nas pesquisas da Conscienciologia, evidenciar as interrelações ou interações entre os componentes técnicos dos trinômios em geral, inclusive os mais evoluídos no universo da Megatrinomiologia. *Trinômio: agente confluencial.*

Praemissum

Taxologia. Assim, a partir do exposto, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 categorias de trinômios de realizações técnicas, interativas e de alta expressão para a evolução da conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Trinômio Família Nuclear + Profissão Pessoal + Interassistenciologia.**

02. **Trinômio Duplologia (Duplista) + Autoprogramação Existencial (Autoproéxis) + Megagestação Consciencial (Megagescon).**

03. **Trinômio *Estado Vibracional* (EV) + Arco Voltaico Craniochacral + Automegaeuforização.**
04. **Trinômio Automacrossoma + *Selfparamicrochip* + Ectoplastia Pessoal.**
05. **Trinômio Tarefa Energética Pessoal (Tenepes) + Minipeça Autoconsciente + *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.**
06. **Trinômio Epicentro Consciencial (Epicon) + Autoparapercepçio-logia + Iscagem Interconsciencial Lúcida.**
07. **Trinômio *Central Extrafísica de Energia* (CEE) + *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) + *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).**
08. **Trinômio Impactoterapia Cosmoética + Extrapolacionismo Parapsíquico + Visita à Parapsicoteca.**
09. **Trinômio Autodesperticidade + *Oficina Extrafísica* Pessoal (Autoflex) + Semiconsciexialidade.**
10. **Trinômio *Ficha Evolutiva Pessoal* + Saldo da FEP + Parentrevista com Evoluciólogo.**

Argumentarium

Pesquisologia. A pesquisa dos trinômios, ou da interação de 3 ideias afins, pode ser de evidente relevância para quem investiga qualquer área cognitiva. *Quanto mais conhecimento, menos difícil é a vida consciencial.* Vamos tentar relacionar todos os fatos e parafatos com tudo, seguindo a Tudologia no caminho da Serenologia.

Conclusium

Antibaratrosferologia. O *trinômio megatrafor-autocognição-determinação* da conscin lúcida destrói as impossibilidades. O *trinômio plantas-bichos-crianças* constitui o tripê para a consciência lúcida assentar a vivência da fraternidade, passando pela Duplologia, no microuniverso consciencial. Este posicionamento não exclui a antimaternidade que dá lugar à consecução das gestações conscienciais (gescons). A autovivência do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento* é o conjunto de atos para prosseguir fraternalmente sem desde-nhar as turbas, a robéxis e a Baratrosfera.

Complementum

Habilitaciologia. O *trinômio interassistencial autorrenúncia–abnegação–autossacrifício cosmoéticos* compõe o teste de habilitação da consciex teleguiada autocrítica à condição avançada de evolucióloga.

Addendum

Megavivenciologia. O *trinômio comunex evoluída–imperturbabilidade consciencial–transafetividade teática* embasa a *minivivência primária* da consciex evolucióloga e a *megavivência veterana* da Consciex Serenona. O Serenão não vive apenas com serenidade, mas também com isenção e elevado nível de senso de humanidade. Supõe-se que o seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) deva ser o exemplo máximo de conduta evolutiva para todas as consciências. Cabe aos parapesquisadores se inteirar das cláusulas desse CPC.

MEGAVIVENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *hiperlucidez* é a condição intraconsciencial da hiperacuidade quando a conscin, homem ou mulher, detecta detalhes da rotina não entrevistados com frequência na vigília física ordinária, acompanhados de vivências ou parapercepções incomuns no seu ramerrame diário.

Enuntiatum

Autotaquirritmologia. A taquirritmia consciencial não expressa precipitação nem impulsividade, mas eficácia evolutiva. *Vida é movimento. Repouso é antivida. Quem para, regride.*

Praemissum

Questionologia. Inversores existenciais me perguntaram quais as vivências evolutivas de maior expressão para a conscin lúcida pré-serenona neste Século XXI. Aqui, procurarei responder a tal indagação resumidamente.

Argumentarium

Taxologia. Buscando coligir, nesta existência, já na quarta idade biológica, os fatos e parafatos mais insólitos, raros e surpreendentes, posso listar, por exemplo, 7 ocorrências dignas de registro, aqui dispostas na ordem alfanumérica dos temas:

1. **Consciex Livre.** Presenciar a manifestação transcendente perceptível de CL.

2. **Dimensiologia.** Detectar simultaneamente 3 consciexes amparadoras, em dimensões diferentes, a partir do estado da vigília física ordinária (Trirreceptologia).

3. **Infiltraciologia.** Receber a despedida de uma equipex de consciexes prestes a ressomarem na condição de infiltradas evolutivas (Bonde Evolutivo). Na vida humana e na realização da autopróxis, a conscin infiltrada atua ao modo do ator convidado da grande película cinematográfica.

4. **Interassistenciologia.** Designar, cosmoeticamente, ao nível de conscin minipeça interassistencial, determinada consciex amparadora para realizar tarefa específica, a partir da Autofiex.

5. **Paracamping.** Participar das atividades paratarísticas de *comunex paracamping* transitória (Pandeirologia).

6. **Pré-Maternologia.** Servir, autoconscientemente, na condição de pré-mãe, às tarefas interdimensionais, durante décadas.

7. **Seriexologia.** Visitar com autoconsciência, na terceira existência humana consecutiva, a mesma árvore na oportunidade com 1 milênio de existência.

Conclusium

Extrapolaciologia. Múltiplas outras ocorrências chamativas de extrapolaçionismos parapsíquicos se sucedem no decurso da vida humana da conscin lúcida, por exemplo, os ataques paraterapêuticos, a identificação de personalidades consecutivas, a descoincidência vígil prolongada (Projeciologia) e a autocomprovação pacífica do automacrossoma (Macrossomatologia), contudo, tais autovivências, sem dúvida, são de menor expressão experimental. *Educação: neocognições ativas.*

Complementum

Intrafisicologia. A vida intrafísica não é estrada reta. Tem muitas curvas. O passado é a vida que passou. O presente é a vida plena estuante. O futuro é o resto de nossas vidas. Evitemos dar testadas na existência: o cérebro está atrás da testa e deve funcionar. *Procuremos ter as opiniões de quem já saiu da Baratrofera.*

Addendum

Megassapienciologia. Exercer cosmoeticamente o poder é megassabedoria, ou seja, a Erudiciologia Evolutiva Teática, por parte da consciência-líder. Toda pessoa é líder em alguma área, no mínimo na liderança dos bilhões de bactérias do seu microuniverso ecológico.

MENTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTORGANIZACIOLÓGICO*)

Introductorium

Mentalsomatologia. O imperativo das anotações da conscin intelectual se impõe cada vez mais e se expande com o aumento da complexificação da vida mentalsomática. Tais notas antigas, que antes não pareciam ter muito sentido, ficam mais evidentes com a acumulação das autovivências de nossa Mementologia.

Enuntiatum

Tecnologia. Os apontamentos jamais desaparecem da existência diária da personalidade pesquisística em todos os seus períodos de atividade intrafísica. Sendo assim, se torna prioritário à conscin organizada adotar, o mais cedo possível, as melhores e mais eficientes *técnicas de anotações*, sejam estas manuscritas ou digitadas, sob o esquema de 3 condições técnicas nesta ordem prática:

1. **Folha de papel.**
2. **Memento ou memorando (Moleskine®).**
3. **Registro no laptop.**

Praemissum

Estilologia. A autodisciplina intelectual é evidenciada pela forma dos apontamentos da Estilisticologia da conscin. Não se pode esquecer de datar todas as anotações. Os detalhes técnicos dos apontamentos sustentam a profilaxia dos esquecimentos, hipomnésias, desorganizações e contratempos cada vez mais comuns no decurso das décadas da longevidade do androssoma ou do ginossoma. Toda anotação inteligente correspondente aos fatos, vale a pena guardar. A anotação há de ser autêntica. Se temos dúvida quanto ao conteúdo, o melhor é jogar fora. Quem lê muito, costuma ter caligrafia boa, porque faz anotações copiosas e contínuas. Se a pessoa não tem caligrafia boa demonstra que não tem boa organização. Isso é mero detalhismo, vejamos bem, não é nenhum perfeccionismo, constitui funcionalidade inteligente de acordo com as bases da autorganização.

Argumentarium

Autorretrocogniciologia. Por outro lado, toda autorretrocognição exige estudo com calma. Olhar e analisar com muita lupa examinando bem. Quanto maior a acumulação de dados, mais autenticidade, porém temos de colocar tudo em cotejo, fazendo confrontos. *Com o tempo, as retrocognições adquirem nível de esclarecimento panorâmico.* A holobiografia da pessoa fica mais evidente. O interessado diligente pode alcançar tal meta em apenas 1 ano. Por isso, anotação, registro e memento são recursos básicos em matéria mentalsomática e intraconsciencial, enquanto vivemos com o cérebro. Não podemos confiar inteiramente no *cérebro*, ele é sempre muito pequeno, ou se quiserem, ainda muito acanhado em relação à vastidão das cognições multidimensionais que precisamos extrair do *paracérebro*.

Conclusium

Leiturologia. Para melhorar o autenfrentamento intelectual há o *laptop*, mais leituras, anotações e identificar a linha de conhecimento para se especializar. Todo o processo da consciência vai melhorar com o enriquecimento do mentalsoma. Quem trabalha com a cabeça, de modo lógico, ajuda o corpo e toda a vida multidimensional. *Livro fechado não faz letrado.*

Complementum

Verponologia. Quando a pessoa está predisposta a receber ideias avançadas, ou as verdades relativas de ponta (verpons), vêm os amparadores extrafísicos de função e expandem o contexto. A melhor coisa que ela faz é acumular anotações das observações pessoais e datar tudo. Sem registro, fica mais difícil. Devemos insistir na questão dos registros e isso vai ficar cada vez melhor devido à *Internet*. A Terra nunca teve tanto lixo mental em função dos registros *interneteiros*. No entanto, lá dentro há ideias preciosas. São *os lírios abertos, contudo escondidos no meio do pantanal*.

Addendum

Palpitologia. Quando falamos para se fazer anotações é também para descartarmos as memórias falsas (paramnésias), ocorridas no momento em que a pessoa imagina ou estaciona no achismo. Muitas das memórias falsas são induções hipnóticas ou sugestões espúrias. Há acervos das memórias da infância e da juventude que são falsas. Não se pode *deixar ir no bico* ou na Palpitologia. Precisamos ter lucidez e discernimento a fim de combatermos a apriorismose. Quem é mais impressionável cria mais memórias falsas. Quem é mais do *princípio da descrença* (PD) corta tal patologia do achismo na raiz. *Achismo não resolve*.

MEMORANDOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Explicitaciologia. À conscin jejuna, de qualquer idade biológica e formação cultural, que acaba de conhecer os *neoprincípios da Conscienciologia*, podemos expor de maneira clara, precisa e resumida, o que mais importa a ela refletir, definir, decidir e determinar, agora, neste momento evolutivo, racionalmente, livre e unicamente por si própria, em sua nova etapa de progresso consciencial, em face dos neoconceitos desafiadores com que se depara.

Enuntiatum

Trinomiologia. Aqui, oferecemos o *memorando seletivo* para quem acaba de aparecer como *boas vindas fraternas* dentro do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Praemissum

Intermissiologia. Evidentemente, estamos considerando que a conscin recém-chegada fez o teste específico e concluiu, por si mesma, ser intermissivista e pretender realizar a autoproéxis. Portanto, o mais relevante, agora, é categorizar para si, com o maior discernimento possível, quais são os seus próximos passos evolutivos, renovadores, à frente, na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Argumentarium

Objetivologia. Assim, para começar, eis as 4 metas mais prioritárias de 4 categorias evolutivas de conscins, aqui listadas na ordem progressiva, que a recém-chegada pode encontrar, selecionar, preferir e se confraternizar, inclusive compondo o círculo social de sua nova família consciencial, no holopensene da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*:

1. **Intermissivista:** *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
2. **Tenepessista:** Interassistenciologia; existem milhares de tenepessistas.
3. **Epicon:** epicentrismo consciencial interdimensional lúcido; Autopara-percepciologia.
4. **Minipeça autolúcida:** *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Conclusium

Lucidologia. A seguir, listadas na ordem funcional, eis as 4 metas prioritárias da *conscin minipeça interassistencial lúcida*, o exemplo mais avançado das 4 personalidades destacadas, a serem consideradas pouco a pouco, num segundo tempo oportuno, pela recém-chegada:

1. **Autocompléxis.**
2. **Autofiex.**
3. **Autodespeticidade.**
4. **Semiconsciexialidade.**

Complementum

Vitoriologia. Eis, finalmente, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 áreas de neoaberturas objetivando as conquistas de detalhes evolutivos para os estudos e reflexões finais deste memorando da conscin novata, constituindo os desafios finais da acabativa vitoriosa para a sua existência intrafísica:

01. **Autevoluciologia** (Autodiscernimentologia; jubileu evolutivo).
02. **Autoduplismologia** (Ponte para a Megafraternologia).
03. **Automacrossomatologia** (Autopesquisologia Somática).
04. **Automaximorexologia** (*Lei do maior esforço*).
05. **Automegaeuforizaciologia** (Autoconfianciologia).
06. **Automegagesconologia** (Policarmologia Vivenciada).
07. **Autoradologia** (Obra-prima escrita e publicada).
08. **Autorrecinologia** (Invexologia; Recexologia).
09. **Autotaquirritmologia** (Autorrevezamentologia).
10. **Autotaristicologia** (*Código Pessoal de Cosmoética, CPC*).

Addendum

Autorganizaciologia. Se você, leitor ou leitora, é recém-chegado e encontra lógica e racionalidade nestas ponderações, anexe este *memento, diário, agenda, lista, rol, pauta e catálogo* às suas tarefas diárias e mãos à obra evolutiva (Autevoluciologia).

MENTALSOMATOLOGIA

(ARGUMENTUM: DISCERNIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Generalismologia. A Filosofia hoje é um *saco de gatos* (contrário da *basecat*). Com a Holofilosofia busca-se a síntese do universo filosófico. Em geral, a pessoa se torna muito especializada, impulsionada pela paixão. *As paixões impetuosas tornam os homens meninos. O generalismo intelectual é mentalsomático.*

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. O mentalsoma é a última coisa que a consciência consegue trabalhar mais, pois exige maior número de vidas intrafísicas, na vivência autoconsciente com o paracorpo do autodiscernimento. *Emoções são lusco-fuscos*. Precisamos definir as coisas às claras pelo autodiscernimento assentado no primado do mentalsoma sobre o psicossoma. Com o mentalsoma determinamos o *exílio das lágrimas*, ou do lacrimário, e evitamos as regressões conscienciais.

Praemissum

Lacrimariologia. A frustração da pessoa, não raramente, é a causadora do não entendimento da realidade, deixando o egoísmo dominar o contexto, chorando de ressentimento e até brigando, segundo as pesquisas do lacrimário. Os maiores lacrimários são os das crianças e das mulheres (Cardiochacralogia).

Argumentarium

Microminoriologia. Somos, no âmbito da Humanidade, no distrito da Conscienciologia, microminoria, obviamente ainda muito diminuta, e, ao mesmo tempo, vivemos com satisfação enorme perante a Evoluciologia, mas também com grande responsabilidade em relação às autocognições. Vale tirar partido de tais condições. Os intermissivistas são a *prata de casa*, os que sobraram, os que suportaram o *tranco da evolução* e, por isso, têm muito valor. É preciso que coloquem na cabeça: o *combustível intelectual* é superior a qualquer ludismo. O que dá mais motivação é o processo intelectual, conhecer as coisas, entender o que se passa. Cada dia você pode conhecer nova linha de conhecimentos alcançando o patamar lúcido das prioridades mentaissomáticas (Autocogniciologia).

Conclusium

Lexicologia. O pior erro intelectual, mais profundo, é o do autor erudito. Por exemplo, o dicionário do lexicógrafo espanhol Jorge Vigil Rubio, *Diccionario Razonado de Vicios, Pecados y Enfermedades Morales* (538 p.; glos. 472 termos; 144 refs.; 23 x 15,5 x 3 cm; enc.; Aliança Editorial; Madrid; Espanha; 1999), é impressionante na condição de inventário cultural, mas apresenta vários

equivocos e conceitos anticosmoéticos. A erudição inclui generalismo e abertismo mentalsomático. Não se esqueça: vamos ser velhos eruditos.

Complementum

Cronologia. Em 3 semanas, você pode compor o livro de 200 páginas. Um amigo me viu compondo 1 livro inteiro numa tarde em função do acúmulo, de décadas, do meu material de pesquisa. Não vejo qualquer vantagem nesta façanha.

Addendum

Criativologia. A cronêmica não deve influir no processo da criatividade, contudo, com o perpassar do tempo e o traquejo intelectual, a pessoa veterana *engole o tempo. O autodomínio liberta.*

METAFOROLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIVERPONOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Metaforologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das ideias metafóricas, metáforas, ou da definição de objeto ou qualidade mediante a palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro determinada relação de semelhança, estabelecendo conotação. A *primeira cognição* do Ser Humano é saber elaborar o autopensene. A *segunda cognição* é saber refletir sobre o autopensene elaborado. Onde os olhos vão *a pé*, a imaginação vai *a jato*. Como se sabe, o ideal é domesticar a Imagística.

Enuntiatum

Didaticologia. As metáforas didáticas conseguem atender a todas as categorias de públicos-alvo, provocando pensenizações renovadoras (Comunicologia). Toda pessoa, em tese, pode ser filósofa, conceituadora profissional e até formadora de opinião. O tempero da autossabedoria é o autodiscernimento. Todos dependemos do *trinômio evolutivo* (aliteração) *metas-métodos-méritos*.

Praemissum

Autopensenologia. Vale a pena o esforço de criar metáforas exóticas, trocadilhescas, desde que expressem pensenidades positivas, indutoras de reciclagens evolutivas (Recexologia). *O ridículo ensina.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica 33 exemplos de sentenças metafóricas, inclusive trocadilhescas, nas áreas de pesquisas da Conscienciologia:

01. **Álcool.** O álcool é o maior amigo da dessoma prematura.
02. **Antídoto.** Até o antídoto, em excesso, envenena.
03. **Apriorismo.** *Apriorismo: viseira intraconsciencial.*
04. **Autoridade.** A melhor autoridade é a que sabe casar cosmoeticamente os *problemas do governo* com os *problemas do povo*.
05. **Autorreflexão.** O ato de falar sozinho é a *dialética da autorreflexão*.
06. **Botequins.** O governo só deveria permitir o alvará de funcionamento dos bares e botequins à porta dos cemitérios, ou crematórios, a fim de facilitar a dessoma prematura dos incautos e a vida dos que ficam.
07. **Carinho.** *Carinho é superfármaco.*
08. **Cassino.** *Cassino: lixão requintado.*
09. **Costume.** A doença mais grave e endêmica da atualidade humana continua sendo o mau costume.
10. **Docente.** O docente decente há de ser *igual* para com todos os seus alunos *desiguais*.
11. **Eco.** *Eco: espelho sonoro.*
12. **Ensino.** Aprender com o ensino é sempre *lucro*. Lucrar com o ensino pode ser *furto*.
13. **Epicon.** O epicon pode ser a melhor *Central Prossessing Unit* (CPU) da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).
14. **Espinho.** O *miniespinho* de laranjeira esvazia o *megabalão* incendiador.
15. **Estrelas.** O *show* de estrelas é gratuito para a autorreflexão, contudo não permite a participação do público.
16. **Evoluciólogo.** A consciência erudita do *evoluciólogo* tem na vontade a sua força-tarefa.

17. **Fé.** No Século XXI, a fé ainda é o produto que dá mais lucro dentre todas as transações comerciais e industriais, por ser o maior tóxico existente.

18. **Histrionismo.** *Histrionismo: poesia concreta.*

19. **Intenção.** A quiromante diz ver o futuro da esposa do trabalhador pelas *linhas da palma da sua mão*. O marido trabalhador busca ver o seu futuro pelos *calos da palma da sua mão*. Há diferenças indiscutíveis nas intenções dos parceiros.

20. **Juventude.** *Há velhas jovens. Há jovens velhas.*

21. **Língua.** A língua da pessoa não é *enxada*, mas pode cavar a sua *sepultura*.

22. **Livro.** Quem abre 1 livro, abre a consciência.

23. **Malícia.** A malícia subumana natural já funciona no puma que avança para a presa *contra o vento* para esconder o seu cheiro denunciador da sua presença.

24. **Marca-passo.** O jovem apaixonado declarou, com ênfase: – Mariazinha, você é o *marca-passo do meu coração!*

25. **Megagescon.** A beleza da *gestação humana* só é sobrepujada pela beleza da *gestação consciencial*.

26. **Noite.** À noite, dizem, todos os *gatos são pardos*. À noite, quando antelucana, todos os *fatos são fartos*.

27. **Perfeccionista.** A jovem *bonitinha* é tão perfeccionista e *certinha* que engoma até as *calcinhas*.

28. **Pranto.** Não chorar não é *aridez emocional*, é *lucidez consciencial*.

29. **Presídio.** *Presídio: zootel humano.*

30. **Residência.** Na vida moderna do Século XXI, as pessoas *saem mais de casa ou do apartamento* através do computador, da televisão e da leitura e não das pernas ou com a bicicleta ou o automóvel.

31. **Sombra.** *A sombra segue-nos. A sombra cega-nos.*

32. **Viciado.** *Viciado: escravo moderno.*

33. **Vida.** A vida humana cheia de *eus* é vida complexa cheia de *nós*.

Conclusium

Neopensenologia. Como se observa, a metáfora concisa pode ser simples definição, paradoxo (Paradoxologia) e até megapensene trivocabular. *Meia hora* de criação de neopenses pode valer *uma semana* de pesquisas evolutivas. *Verdade: pérola irretocável.*

Complementum

Neotecnologia. É melhor enfatizarmos os aspectos insólitos, mas esclarecedores, das realidades e das pararealidades. A engrenagem de elaboração dos seus pensenes é *engraxada* ou *engraçada*? O melhor é sugerir os pensenes diferentes. *Há ideias inatas. Há ideias natimortas. Defendamos causas justas.*

Addendum

Inteligenciologia. A sua inteligência tem potencialidades maiores do que toda a dinheirama do bilionário. O *binômio experiência-eficiência* prova a auto-competência. *O artista chora. O cientista reflete.*

MICROUNIVERSOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)</i>

Introductorium

Recexologia. A recéxis nem sempre provoca recin. Na recin as mudanças ficam visíveis para os observadores atentos. A recin sempre vai afetar os hábitos, os relacionamentos, a convivialidade, e fica notório que a pessoa mudou. A mudança do temperamento se torna fato mais forte e chama atenção maior do que raspar os cabelos da cabeça. Todos veem. Para isso há de se conviver com a pessoa (Conviviologia).

Enuntiatum

Temperamentologia. O temperamento é a base, a nascente do rio, e, assim, a cor da água muda no universo da Temperamentologia, emergindo neomaterpensene mais benigno, positivo, cosmoético (Benignopensenologia).

Praemissum

Evoluciologia. O microuniverso da pessoa movimenta tudo no entorno da sua vida. Quanto mais avançado o nível evolutivo, mais amparo e mais autoconfiança vai ter. É o caso da semiconsciex. Nesse nível de autoconsciência multidimensional, não se volta mais atrás. *Tudo o que é seu, vem para sua mão.* Tanto o que é bom quanto o ruim. É automático. Não precisa de fiscal, de auditor, de

interventor, de juiz. É natural, devido aos afins. *Os afins se atraem*. A miniproéxis pode dar encontrão com doença ou com acidente. Se todo mundo for observar bem a vida, vai lembrar de caso de miniproéxis que acompanhou. Não é toda pessoa que tem a vida inteira para cumprir o que deseja. Aproveitemos o tempo, o aqui, o agora, o já. *Busquemos a autorrecéxis. Busquemos a autorrecin*.

Argumentarium

Qualificaciologia. A imperturbabilidade pessoal, gerada pela autoinconfutabilidade, atuando no microuniverso da conscin lúcida, consegue dispensar as preocupações com a Proxêmica e a Cronêmica, fixando a hiperacuidade no megafoco da excelência da qualificação da estrutura das realizações dos atos individuais cosmoéticos bem concluídos (Ortoacabativologia).

Conclusium

Holopensenologia. Tal reação consciencial avançada coloca a consciência intrafísica, embora ainda jungida ao restringimento coarctante do corpo humano, o corpo-fole (Somatologia), nesta dimensão animal, em nível equivalente à da consciex lúcida pensenizando no holopensene de comunex evoluída. Assim, nascem os prelúdios da semiconsciexialidade. Por isso, as considerações e listagens deste verbete são, a rigor, prescritivas para os intermissivistas em geral.

Complementum

Caracterologia. Mesmo sendo temporária ou até esporádica, tal vivência avançada, ou esse extrapolacionismo autoprovocado, promove, pouco a pouco, expressiva série de *maxiconquistas* intraconscienciais, racionais, sinérgicas, iguais, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Acesso desimpedido às Centrais Extrafísicas.**
2. **Autencapsulamento lúcido intencional.**
3. **Automegaeuforização a partir da autodeterminação.**
4. **Autorrefratariedade aos heterassédios interconscienciais.**
5. **Autossobrepairamento cosmoético.**
6. **Manutenção da autodesassedialidade permanente.**
7. **Preparação consciente para a Autossemiconsciexologia.**

Addendum

Intercorrenciologia. Em decorrência das múltiplas *autorrecinologias* consecutivas, outras intercorrências sadias, ou *miniconquistas* conscienciais, mas de elevado patamar de alcance evolutivo, sobrevêm como efeitos halos, por exemplo, estas 7, listadas na ordem alfabética:

1. **Assentamento da *oficina extrafísica* pessoal (Autofiex).**
2. **Autorretrocognições de vidas humanas prévias (Retrovidas).**
3. **Burilamento das cláusulas do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).**
4. **Confirmação da condição de minipeça interassistencial lúcida.**
5. **Eliminação definitiva de carências afetivas.**
6. **Revivências elucidativas do período intermissivo anterior.**
7. **Ultrapassagem da sexualidade ou da condição dos gêneros humanos, assumindo a transafetividade (Autotransafetivologia).**

MINICULTUROLOGIA

(ARGUMENTUM: MENTALSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Debatologia. O melhor nos debates cosmoéticos é o debatedor ou debatedora despojar-se do seu *background* cultural e ficar atento à ideia estrita focada no momento.

Enuntiatum

Comunicologia. A maioria das pessoas está extremamente envolvida com as próprias carências e necessidades (*egocarma, egotismo, egolatria, egomania, egão, umbigão e autolatria*) e não consegue prestar atenção à neoideia muito à frente. Daí porque precisamos debulhar os conceitos em diversas vertentes, vieses, variáveis e linguagens, como fazemos no *Tertuliarium*, indo da linguagem popular à erudita, do idioma Português ao Inglês, do Latinismo à Tecnologia, dos princípios desta e daquela Ciência, das bases desta e daquela Filosofia. Navegamos sempre no *pot-pourri* oceânico dos conceitos multidisciplinares com a intenção de clarear, o máximo possível, as noções debatidas. Esse panorama de abordagens facilita o acesso aos diferentes níveis e perfis de interlocutores. A intenção é esta, não é querer ostentar cultura, erudição ou polimatia. O mais importan-

te é chegarmos à compreensão aprofundada das técnicas e instrumentos dos debates conscienciológicos. *Debater é preciso.*

Praemissum

Multiculturologia. A Multiculturologia é disciplina das áreas da Holofilosofia e da Tudologia. Até o tempo de Emanuel Swedenborg (1688–1772), com busto exposto no *Caminho da Lógica*, era possível viver tal estado mentalsomático. Agora é mais difícil devido à quantidade de informações nesta época das supercomunicações. Quando o Homem viver 200 anos vai ter, provavelmente, melhor noção disso e de outros assuntos. Temos de pensar na Multiculturologia devido à Megafraternologia e à Interassistenciologia. No entanto, do ponto de vista prático é ainda problemática. Contudo, vale o esforço de se tentar começar a vivenciá-la. Muita gente monovisiológica combate a Multiculturologia para ficar aprioristicamente encastelado em sua própria cultura, geralmente vítima da interiorose, igual ao pobre combatente, opositor, sem dúvida mentecapto, do autodidatismo, notadamente quando tal reação é promovida pelo *scholar*.

Argumentarium

Conviviologia. O curioso universo da Miniculturologia é eficiente fator de enriquecimento do bom convívio e para o autodeslanche da cosmovisão cultural. No amplo e diversificado universo da Cultura, a conscin motivada com alguma minivocação de pesquisa, pode se iniciar pela Miniculturologia adquirida através da autodidaxia ou pela leitura simples dos dicionários.

Conclusium

Exemplologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 minipílulas culturais ou exemplos intelectivos, simples, aleatórios, extraídos dos léxicos:

01. **Alforje.** O alforje é o saco duplo, fechado nas extremidades e aberto no meio.

02. **Alóctone.** O alóctone é o indivíduo não originado da região em que habita. É o alienígena, o forasteiro. Você é alóctone ou nativo em Foz do Iguaçu?

03. **Arrière-pensée.** É o pensamento oculto, enquanto você expressa outro. É a intenção encoberta, velada, a segunda intenção.

04. **Estraneidade.** É a situação jurídica do estrangeiro no país onde se acha domiciliado. Você é estrangeiro vivendo no Brasil ou está nacionalizado?

05. **Hápax.** É a forma linguística, palavra ou locução que ocorre uma única vez no *Corpus* de 1 texto, seja obra técnica, científica ou literária. A forma chamativa.

06. **Ixe.** É a interjeição para exprimir asco, desprezo ou ironia. Cuidado com tal palavrinha de alta expressão comocional!

07. **Passa-piolho.** É o corte de barba, de uma a outra orelha, por baixo do queixo.

08. **Sambaqui.** É o depósito de refugos (conchas, esqueletos) acumulados por tribos pré-históricas do Brasil, ou seja, o *junk place* (*cômodo da bagunça*) dos indígenas.

09. **Sapato.** O sapato não está apertado, é o pé. *O sapato aperta. Há sapatos apertadores.*

10. **Senatriz.** A *senadora* é a mulher com função de senador. A *senatriz* é a mulher do senador.

Complementum

Progressiologia. Eis, para a reflexão do leitor ou leitora, 10 linhas interativas e compactas de cognições magnas objetivando a evolução consciencial do autodiscernimento: através da *Progressiologia*, no amplo universo da *Mentalso-matologia*, em função da *Multiexistenciologia*, quando mais lúcidos e com algum nível da *Holomaturologia*, buscamos viver, com análise fria e isenta, a *Interassistenciologia*; da *Miniculturologia* passamos para a *Multiculturologia* e, pela *Reeducaciologia*, nos assentamos na *Paraculturologia*, a partir da *Multidimensiologia*. Foi possível entender o parágrafo pela primeira leitura? Que tal reler?

Addendum

Questionologia. Você já lançou a *âncora do seu navio cultural* junto aos cais do porto da complexa *Paraculturologia*? Se não, que tal iniciar a jornada intelectual pelo primeiro passo na direção certa? Ou seja: pela curiosa *Miniculturologia*. *Certas diminuições engrandecem.*

MINIDISSIDENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONCILIACIOLÓGICO*)

Introductorium

Enciclopedismologia. Há quem ainda não entendeu a Filosofia do Enciclopedismo Grupal. A minidissidência ideológica é o comportamento da pessoa ainda egocármica que não consegue se adaptar aos posicionamentos do grupo evolutivo. Tal personalidade também não compreende a policarmalidade interassistencial. Prefere a carreira solo, própria, a menor, tendo dificuldade de se adaptar ao *grupocarma*, ou à Grupocarmologia, e ao revezamento laboral em *equipe multiexistencial*.

Enuntiatum

Interassistenciologia. A consciência, no caso, ainda não compreendeu e nem se adaptou à condição de *minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, e nem tampouco se integrou ao *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade, no qual a equipe determina o seu destino laboral, por meio do evolucionólogo do grupo evolutivo. Ocorre a não afinização com o grupocarma e inadaptação à maxiproéxis grupal. A personalidade prefere ser a exceção destoante. Assim, nasce a minidissidência, ou seja, a menor, da egocarmalidade, o estacionamento no estágio evolutivo precedente. Não entendeu, quer fixar o estilo próprio. Nas instâncias da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a obra exige coesão, coerência, consistência e policarmalidade. Querer ser exceção aí é tornar-se minidissidente ideológico.

Praemissum

Maxidissidenciologia. Os coautores verbetógrafos, enciclopedistas, se adaptam ao estilo fixado através das décadas, com o texto fundamentado sobre 70 Seções selecionadas. Hoje, existe até o *Curso da Verbetografia* e o livro correspondente com a finalidade de expor a estilística técnica adotada. À pessoa excessivamente insistente já chegamos a sugerir para se dedicar à própria obra, redigindo outra *Enciclopédia* melhor do que a apresentada por nós. Infelizmente, até o momento não conhecemos ninguém com a maxidissidência teática da Conscienciologia.

Argumentarium

Essenciologia. Quem *vira as costas* e não quer saber do essencial prioritário, evolutivo, nesta atual existência humana, valendo pelos menos 15 vidas intrafísicas anteriores, está errando mais ao se alienar quanto ao *Curso Intermissivo* (CI), que cursou na fase pré-ressomática, segundo as pesquisas dos posicionamentos e reações de alguns minidissidentes conscienciológicos.

Conclusium

Convocaciologia. À época da publicação da edição da *Enciclopédia da Conscienciologia* integrada com os verbetes dos primeiros 123 coautores enciclopedistas, fizemos aos teletertulianos, durante tertúlia no *Tertuliarium*, o convite amigável e a convocação geral, que permanece de pé, dirigida aos minidissidentes da Conscienciologia. A qualquer tempo, a conscin interessada pode vir ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, pois as portas estão permanentemente abertas a todos os interessados. Todos temos de observar, racionalmente, a condição almejada do patamar do grupocarma, em bases policármicas, incluindo os retomadores de tarefas interassistenciais e os minidissidentes ideológicos da Conscienciologia. Não menosprezamos a característica evolutiva, pessoal, autolúcida, da consciência de muitos dos minidissidentes, na condição de tarefeiros do CMP da atividade, seja nesta dimensão humana ou na próxima intermissão pós-dessomática.

Complementum

Principiologia. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, sou apenas o organizador. A obra é coletiva. O interesse nosso é estar atento ao *princípio da inseparabilidade grupocármica* inevitável. Todos necessitamos buscar, ao máximo, a anticonflitividade das reconciliações ideológicas possíveis e a convergência de nossos autesforços evolutivos, desde já, pois constituímos, ainda, microminoria minúscula no amplo universo da Socin Patológica. A única solicitação que fazemos é constar, na microbiografia da conscin, a condição de *ex-minidissidente*, a fim de dar bom exemplo, e a mesma vir até ao *CEAEC*, com o objetivo de se atualizar e se inteirar da estilística da verbetografia enciclopédica e a fim de escolher a temática das pesquisas sem reprises dos assuntos dos verbetes já publicados e os próximos a serem editados. A propósito, a conscin pode ser verbetógrafa até defendendo, no *Tertuliarium*, temas relativos às abordagens e autovivências

da própria minidissidência ideológica. *Adotemos a liberdade. Liberdade significa civilização.*

Addendum

Pioneirismologia. Prezamos, com sincera gratidão, a participação e colaboração dessas personalidades inesquecíveis, nossos compassageiros evolutivos mais chegados, na condição de pioneiros e precursores, junto conosco, na fase inicial do megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, hoje (Ano-base: 2013), depois de décadas, desenvolvido e consolidado com 14 volumes ou 13.000 páginas publicadas, ocasião na qual buscamos atingir a meta de 500 coautores enciclopedistas. Esta é a razão lógica, explícita e franca da convocação geral dirigida aos minidissidentes. *Megafraternidade significa cosmossociedade.*

MINIESQUECIMENTOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTODIAGNOSTICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Conscienciologia. A consciência pode ficar sem o corpo humano (consciex), e até sem o psicossoma (Consciex Livre ou CL), contudo, jamais pode despojar-se da sua memória pessoal. *Você é a sua memória.*

Enuntiatum

Hipomnesiologia. A desidratação por diarreia, com 4 idas da conscin ao vaso sanitário, ou ao *troninho*, nas 24 horas, pode causar miniesquecimento ou hipomnésia, por exemplo, quanto a determinado vocábulo.

Praemisum

Incidenciologia. Tal morbidade simples acomete, frequentemente, pacientes, homens e mulheres, notadamente na terceira idade biológica, ou seja, a partir dos 65 anos de vida intrafísica. A pessoa, no início, não se importa com o esquecimento.

Argumentarium

Invexologia. Por exemplo, a conscin conhecia perfeitamente, há uma década, e empregava correntemente o neologismo *Invexologia*, relativo à Ciência aplicada aos estudos da inversão existencial. No entanto, ao ler e escrever certa vez, usou *Inversiologia*. Depois de algumas horas, ou no outro dia, mais repousada, a conscin recordou a palavra adequada e conhecida, corrigindo o apontamento registrado. A diferença de retenção mnemônica entre os vocábulos, no episódio do miniesquecimento, foi apenas a letra *x* do vocábulo *Invexologia* no lugar das letras *r*, *s* e *i*.

Conclusium

Terapeuticologia. Em geral, o repouso físico mental, com o equilíbrio da carga horária de sono, diminuição da tensão intelectual e a observação da dieta balanceada, incluindo a hidratação maior, sana o minidistúrbio hipomnésico. A recuperação imediata evidencia a benignidade do surto do miniesquecimento. Tais providências exigem a Autodisciplinologia. *Cuidemos da saúde.*

Complementum

Autocriticologia. Enquanto a conscin mantém o controle completo e autocrítico sobre o surto do miniesquecimento, estará com boa autorrecuperação. Entretanto, deve-se viver atento ao fato mais grave de os surtos se tornarem frequentes, o que, nesse caso, pode caracterizar alerta para o início da condição da senilidade cronicificada. Aqui, entra a Autoprofilaxia.

Addendum

Etiologia. Além da desidratação, a estafa mental e a carência na carga horária de sono, obviamente, podem ser outras causas lógicas dos miniesquecimentos. A água faz parte relevante da Neoeologia Planetária. Quem bebe água, hidrata.

MINISSINERGISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: COSMOVISIOLÓGICO)

Introductorium

Onirismologia. O subconsciente força recordações que são tomadas pela conscin como sendo sincronicidades, sinergismos e coincidências, principalmente no universo do Onirismo. Contudo, o sonho, assim como a poesia, faz parte da vida, mas em plano secundário. O ideal é vivenciar o fato e o autodiscernimento sem fantasias. Os sonhos ordinários são autopensenizações incompletas, irracionais, elaboradas com constructos impróprios. Na maioria dos casos os acontecimentos não confirmam os sonhos. *Sonho: tempo perdido.*

Enuntiatum

Definologia. A *Sinergismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da sinergia ou da ação associada e dos esforços simultâneos, apresentando cooperação e coesão, de 2 ou mais elementos ou manifestações entre consciências e realidades com tendências de potencializar os resultados. *Formosuras geram alegrias. Há sorrisos iluminadores. Sorrisos neutralizam lágrimas.*

Praemissum

Multifaceticologia. Conforme as circunstâncias, as sinergias se manifestam em condições multifacéticas, por isso, ocorrem as interações, os binômios, os crescendos e outros fatos e parafatos correlatos, alguns ostensivos, outros sutis. Aqui, abordamos, em particular, as minissinergias. *Telepatia: osmose interce-rebral.*

Argumentarium

Fatologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 fatos, em áreas diversificadas de manifestações, que evidenciam minissinergias e respectivas consequências, identificadas por quem apresenta maior parapercuciência no universo da Conviviologia:

1. **Associação.** A associação de ideias potencializa a autocriatividade e a Neoverponologia.

2. **Carrasco.** Nenhum enforcamento público –, homicídio institucionalizado –, tem apenas 1 carrasco.

3. **Comunicação.** Urge valorizar o *binômio comunicativo falar bem–escrever corretamente*.

4. **Eventos.** Quem vive atento ao que já sucedeu, não se surpreende com o que sucede.

5. **Mutilação.** A metrificação e o bonsai têm a mesma origem: a mutilação problemática.

6. **União.** A união dos detalhes pequeninos compõe a grandeza da estrutura do colosso.

7. **Zoologia.** Trate o animal subumano como você deseja ser tratado pelo Serenão.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de interrelações sinérgicas objetivas mais comuns no Universo da Conscienciologia, geradas pelas minissinergias:

1. **Atributologia:** *paramicrochip*; *autofiex*; semiconsciencialidade.

2. **Conviviologia:** rede parassocial; comando cosmoético da conscin a consciexes; interconexão equipin-equipex.

3. **Cosmovisiologia:** megacenário interdimensional pangráfico; Clarividenciologia; lobos pré-frontais.

4. **Energoprofilaxia:** marca-passo cardíaco; *aids*; pessoa ectoplasta; arco voltaico craniochacral.

5. **Equipin:** os nossos colegas da equipin evolutiva nos ensinam tanto quanto os parapreceptores, contudo, tal reação exige atenção e autorreflexão.

6. **Intrafisicologia:** fitoectoplasma; Natureza; área campestre.

7. **Parelencologia:** megaatributos mentaissomáticos; comando evolucionológico; identidade extra; amparador extrafísico de função.

Complementum

Volitaciologia. Eis outro minissincronismo significativo claramente multidimensional: quem muito volitou na intermissividade, na condição de consciex, quando renasce prefere a vida ao ar livre. *Consciex: ser imortal. Conscin: ser mortal.*

Addendum

Equipologia. Como é fácil observar, as minissinergias na estrutura da equipe entrosada apresentam coesões entre os escalões igual ao carro de 4 rodas: as duas rodas de trás seguem as duas rodas da frente, seja na vida humana ou na vida entre as dimensões intra e extrafísicas. *Multidimensiologia: universo aproximativo.*

MINISTERIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Heterocriticologia. Neste Século XXI, Terceiro Milênio, vivemos a Era da Fartura, por isso, o mais inteligente e consentâneo com o *Zeitgeist*, é atuarmos com o mentalsoma no máximo de nossa abordagem e criatividade, expandindo os nossos ortopensenes, inclusive heterocríticos. A corrupção viciosa do Estado abre todas as portas para a criminalidade. Assim nasce o Estado Paralelo que vemos por aí. O esforço cooperativo é a consciência de equipe, seja equipin ou equipex. Este princípio é a cláusula pétrea do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC). O *fracasso* apresenta um lado bom em comum com o *sucesso*: a reciclagem inevitável.

Enuntiatum

Reeducaciologia. É incrível como ainda, em 2011, acontecem irracionalidades políticas indefensáveis no Brasil. A distribuição, à guisa de material didático, a meio milhão de alunos de escolas públicas pelo *Ministério da Educação*, do livro *Por Uma Vida Melhor*, entenebrece a inteligência brasileira. Nele, apregoa-se que não existem o certo e o errado no emprego da Língua Portuguesa. *Há ministérios misteriosos.* A maior ignorância é o ato de enobrecer qualquer erro. Nem todos os doutores são doutos.

Praemissum

Estatisticologia. Tal fraude intelectual ou conduta não cidadã, inconcebível e inadmissível, corrobora, infelizmente, longa série de fatos lastimáveis, segundo as estatísticas das mídias: 62% dos jovens brasileiros mal sabem ler; 89%

não sabem fazer as operações aritméticas básicas; o país ainda abriga 14 milhões de analfabetos; são oferecidas 14 milhões de vagas nas empresas que não podem ser preenchidas porque os candidatos não apresentam qualificação técnica para ocupá-las.

Argumentarium

Antileituologia. O Brasil está na 53^a posição entre os 65 avaliados pelo *Pisa (Programme for International Student Assessment)*, o mais rigoroso teste comparativo, internacional, de desempenho escolar. Sem falar do presidente da República que governou o país, durante 8 anos, e afirmava publicamente que jamais lia qualquer texto, pois ao ler sentia azia. *Onde entra o beber, sai o saber.* Os 192 milhões de brasileiros merecem isso? Na interpretação, o ator engana, em primeiro lugar, a si mesmo. É sempre inteligente distinguir em qual ator ou atriz vamos votar no palco das eleições desta vida respiratória.

Conclusium

Taristicologia. As estatísticas estão aí para quem quiser conferir. Vale registrar os fatos para o conhecimento das próximas gerações tupiniquins. O Brasil está exigindo cada vez mais tarefas do esclarecimento (tares, Taristicologia). *Esclareçamos com Educação.*

Complementum

Errologia. As conscins vulgares tem muita dificuldade de fazer o mental-soma e o psicossoma trabalharem juntos. Daí nasce a Errologia. A rotina intelectual leva à *decoreba*. A *decoreba* leva à estagnação. *Popularidade é mediocridade*. Há quem tem a popularidade da epidemia de gripe. Vale a pena? Na escala de valores humanos, o completismo existencial (compléxis) é a culminância. *Mediocridade é estagnação.*

Addendum

Neocogniciologia. De vez em quando precisamos sacudir a árvore das autocognições para caírem as folhas secas dos retroconhecimentos ultrapassados. Esta é a recin mentalsomática fundamental. É difícil abandonar de repente qualquer aquisição conservada por longo tempo, daí a manutenção de tantos bagulhos

energéticos, sejam físicos ou mentaissomáticos, por parte dos candidatos às reciclagens existenciais. *A consciência regride quando cessa de evoluir. Esclarecimento significa evolução.*

MINITERTULIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Minitertulio* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das reuniões com número de pessoas afins e de maior intimidade –, minitertúlias –, objetivando o mesmo conteúdo ou megafoco cognitivo realista.

Enuntiatum

Pesquisologia. O *Pandeiro* era uma comunex mais abrangente, contudo, temporária. Foi bom e útil até ser desativado. Enquanto que as minitertúlias diárias estão mais próximas das pesquisas práticas, vivenciadas, atuais, da Conscienciologia. O *Pandeiro* foi um *camping*, enquanto que as minitertúlias são definitivas, ou seja, está aí a maior das suas vantagens.

Praemissum

Megafocologia. O escopo essencial das minitertúlias é a atualização técnica e paratécnica dos conscienciólogos membros, ou *minitertulianos* da equipe intrafísica (equipin), inclusive epicons, mais íntimos, no desenvolvimento das pesquisas conscienciológicas e na redação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, havendo, eventualmente, a manifestação ostensiva de determinada consciex amparadora ou aluna do CI, tida, no caso, como sendo paraminitertuliano, homem ou mulher.

Argumentarium

Taxologia. A minitertúlia pode apresentar características específicas, por exemplo, estas 7, enumeradas na ordem funcional:

1. *Conversa ao pé do fogo.*
2. *Conversa da boca para o ouvido.*

3. **Papo privativo:** ou não público.
4. **Maior número de participantes.**
5. **Intimidade proxêmica contígua:** ou a contiguidade íntima.
6. **Holopensene indoors:** intramuros.
7. **Jogo aberto.**

Conclusium

Holopensenologia. Ocorre no contexto a intensificação das *energias conscienciais* (ECs) de maior qualidade, por haver empatia maior entre os presentes, fortalecendo o holopensene grupal. Em função da intimidade das pessoas afins, as minitertúlias podem, ainda, apresentar, por exemplo, 3 categorias quanto à Proxêmica e Cronêmica, aqui expostas na ordem funcional:

1. **Minitertúlia do almoço:** antes, durante ou após o período do almoço diário.
2. **Minitertúlia do jantar:** antes, durante ou após o período do jantar diário.
3. **Minitertúlia extratertuliária:** a desenvolvida fora do *Tertuliarium* ou de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), até com *outdoors*.

Complementum

Autotaquirritmologia. As conscins lúcidas haurem maior cognição qualitativa e instantânea nas minitertúlias, sempre breves, em cotejo com as megatertúlias públicas, mais demoradas, e tal reação positiva intensifica a autovivência da Autotaquirritmologia, e, consequentemente a Autoparapercepciologia.

Addendum

Memorandologia. Apresenta alta relevância funcional a manutenção do hábito de os componentes da equipin registrarem diretamente, no momento da minitertúlia, seja em papel ou no *laptop*, os dados básicos das discussões ou diálogos desenvolvidos durante a breve reunião, para as orientações e pesquisas específicas de cada voluntário, ou voluntária, minitertuliano, logo em seguida. A heterocrítica mais severa, se imparcial, é sempre uma colaboração inestimável. *Franqueza importa muito.*

MINUCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO)

Introductorium

Estilologia. Cada conscin apresenta estilo, nível ou fôlego mentalsomático pessoal, específico. O mentalsoma é o paracorpo mais evoluído da Autodiscernimentologia.

Enuntiatum

Autoconscienciologia. Há aquela pessoa-autotravão e a outra pessoa-autoabertismo. No meio dessas duas categorias de pessoas está a virtude da vulgaridade. Procuremos ir além disso.

Praemissum

Criteriologia. Quem sofre de impaciência ou tem preguiça mental quanto aos detalhes da escrita, não aprecia as minuciosidades estilísticas do texto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, por exemplo, estes 10 critérios técnicos de eliminações ou empregos de recursos aplicados às revisões rigorosas, inclusive neste *Dicionário*, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Barra:** separação com espaço antes e depois da barra.
02. **Espaço:** corte do espaço em branco duplo intertermos.
03. **Estrangeirismos:** largo emprego de estrangeirismos pertinentes *italizados*.
04. **Hífens:** emprego particular dos hífens e travessões.
05. **Maiúscula:** denominação de Ciência e especialidades com a inicial maiúscula.
06. **Negrito:** colocação do ponto em **negrito** no lugar do ponto normal na sinalização do fim de tópico negritado e com 2 pontos, também em **negrito**.
07. **Soltura:** preenchimento possível das linhas evitando deixar palavras soltas ou espaçadas entre si (linha frouxa).
08. **Sublinhamento:** sublinhamento de palavras ou letras especiais com *itálico* ou **negrito** (trafor).
09. **Verbos:** troca-troca mais apropriada de verbos (*realizar* em vez de *executar* = *matar*).

10. **Viúva:** letra ou algarismo isolado no fim da linha passando para a linha de baixo (vogal viúva).

Argumentarium

Exemplarismologia. Respeitamos a postura de tais personalidades e seguimos com o mesmo estilo, como sempre. Todo exemplo precisa ser sopesado pela balança da Autodiscernimentologia.

Conclusium

Raciocinologia. Racionalmente, informar detalhadamente as nuances das realidades lógicas, com *técnicas redacionais enriquecedoras*, não faz mal a ninguém, só ajuda na condição de exemplarismo detalhístico possível. A vida alcança o equilíbrio ideal quando existe o mesmo percentual de verdade dentro e fora de você. *Nihil recte sine exemplo docetur aut discitur* (Sem o exemplo nada se ensina ou se aprende bem).

Complementum

Evoluciologia. Quanto mais evolui, mais o Ser Humano centraliza a consciência do pescoço para cima. *Inteligência tem preço.* Quem enxerga é a consciência, não é o olho. Importa ponderar cada automanifestação.

Addendum

Recexologia. *Evolução significa reciclagem.* Sem mudanças não há evolução. À noite, antes de você se recolher para dormir, pergunte: – *Quais foram minhas reciclagens do dia?* A recéxis, ou a ação da reciclagem existencial, abrange *ideias, imagens, pessoas, lugares, coisas, sentimentos e parapercepções.* Toda ideia que você foi capaz de teorizar, você é capaz de realizar. Com a realização do *possível*, hoje, realizaremos o *impossível* amanhã. Mera questão de austerforços e tempo. *Alcancemos o possível. Concretizemos o impossível.*

MISOGINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: FATUISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Conviviologia. O Estado, ou a Sociedade Humana, há de ser sempre a rampa de lançamento democrática da evolução dos cidadãos, homens e mulheres. De outro modo será a repetição do antigo conjunto ou manada de seres rastejantes pré-humanos. No universo da Conviviologia, o círculo de relacionamento mais difícil é das mulheres entre si. No entanto, ainda existem imensos problemas e bolsões barotróficos entre homens e mulheres.

Enuntiatio

Antifeminismologia. Desde a Antiguidade, surgiu a afirmação de que os homens débeis ou tíbios são misóginos e demonstram medo, aversão ou ódio às mulheres. Daí nasceu a Antifemismologia ou a Misoginologia.

Praemissum

Antidireitologia. Em outro contexto, a religião ditatorial é a união da opressão religiosa com a opressão política, gerando doutrinas sectárias assentadas em fundamentalismos jurássicos. Exemplo clássico dessa trágica realidade, ainda atual, é o regime político vigente, através do Islamismo, na Arábia Saudita, no qual, em 2011, as mulheres não dispunham nem do simples direito de dirigir veículos, além do amplo arsenal de coação e horror de que dispõem os líderes cruéis com os arremedos de sistemas penais (charia) em diversos países submetidos ao mesmo fundamentalismo islâmico, com apedrejamentos, açoites e amputações. São os abusos patológicos cometidos em nome da fé ou do fanatismo amaurótico religioso.

Argumentarium

Historiologia. Ali, e em outras Nações sob a égide dos minaretes, em pleno Século XXI, as mulheres são ainda tratadas como animais subumanos por homens débeis, ou seja, autoridades misóginas, receosas da prole feminina. Tais fatos, registrados diariamente pela Mídia Mundial, estão estigmatizando com sangue vivo, para sempre, a História Nacional daqueles países.

Conclusium

Maternologia. Quem vai dolosa e dolorosamente, com medo ou apreensão, contra as mulheres, vai contra a própria mãe, o ser que lhe deu a vida, ou o ginossoma, o corpo, em certos pontos fisiológicos, evolutivos, superior ao androssoma do próprio Homem. E, por incrível que pareça, tal fato ocorre também em países árabes.

Complementum

Mentiologia. Outra demonstração absurda contra as mães nos países islâmicos é a doutrinação fanática trabalhada sobre as mulheres grávidas, lavadas subcerebralmente, que se tornam mártires transformadas em *gestantes-bomba*, matando a si mesmas, aos seus rebentos humanos e dezenas de pessoas para *furar o céu* ou o paraíso.

Addendum

Megamitologia. *A gestante-bomba pode ser eleita como sendo a figura mais cruel gerada pela imaginação tresloucada do Homem, em toda a História da Humanidade*, bem além das Mitologias em geral, porque é realidade trágica, palpável, contemporânea. Até quando tal estado de coisas vai continuar? *Megairracionalismo: fundamentalismo religioso.*

MNEMOENCEFALOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PROFILATOLÓGICO</i>)

Introductorium

Megacogniciologia. *Ponderação é megaajuda. Urge partilharmos megacognições.* Há quem vive pelo soma. Outras consciências vivem pelo holossoma. O melhor é viver pelo mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, mas, para isso, precisamos cultivar a memória. A propósito, na Transmigraciologia Extrafísica para planeta evolutivamente inferior à Terra, mais da metade da memória da consciex perde o efeito de imediato.

Enuntiatum

Memoriologia. O ideal para mim seria morar no *hard disk* (HD) do computador *desktop* e *top* de linha, tendo em vista a relevância da Memoriologia. O mais sério da memória é o poder na hora do *Argumentarium*, o teste crucial contra os *brancos mentais* ou a hipomnésia.

Praemissum

Encefalologia. *Há problema de memória pessoal?* É bom verificar se não é devido à *encadernação cerebral* ou cortical. As folhas aumentaram e a encadernação não está comportando. Por aí identificamos os níveis da *memória encefálica*.

Argumentarium

Vocabulariologia. Todo mundo tem palavras-problema engripadas no universo das *tricas e trechos* da retenção mnemônica dos vocábulos, no universo da Automemoriologia.

Conclusium

Registrolgia. Todos precisamos registrar os nossos erros (Errologia). Para muita gente, o erro maior é justamente a falta de registro, memento ou memorando. Tal descalabro começa pelo descaso quanto à hipomnésia pessoal. *Você se lembra daquele caso?* O alerta quanto ao fato notório, mas antigo. *Esquecimento é Antimnemotécnica*.

Complementum

Evocaciologia. A autocognição humana começa pelos sentidos, passa pelos atributos mentais e se expande pelas parapercepções multidimensionais. A *memória* é o atributo-sênior da consciência. A *imaginação* é o atributo-júnior. A evocação é um bumerangue: volta atrás.

Addendum

Estatuariologia. Os bustos da Galeria dos Gênios, no Caminho da Lógica, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), formam uma biblioteca estatúária. *Bustos: evocações permanentes.*

MNEMOTECNOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOMNEMOTECNOLÓGICO*)

Introductorium

Evoluciologia. A Tecnologia Física é relativa. Não há lojas para se comprar prontos o *estado vibracional* (EV), a tenepes ou a ofiex, 3 conquistas evolutivas fundamentais. As 3 dependem dos autesforços da conscin, ou seja, da Autotecnologia, da vontade, da intenção e da autodeterminação.

Enuntiatum

Definologia. Eis, na ordem funcional, 5 definições simples na área intelectual que interessam às pesquisas da memória humana:

1. **Autocognição:** o estudo dos processos do pensamento incluindo a memória e a solução de problemas.
2. **Engrama:** o traço de memória ou a unidade de armazenamento da memória.
3. **Metamemória:** o conhecimento da conscin sobre a própria capacidade de memória.
4. **Circunlocução:** o ato de girar em torno do tópico em questão porque a palavra apropriada não é lembrada.
5. **Confabulação:** a condição na qual a pessoa inventa histórias ou outras explicações implausíveis para encobrir lacunas de memória.

Praemissum

Registrolgia. Quando se incrementa, de maneira aguda, o holopensene das automanifestações evolutivas, que se tornam múltiplas e complexas, exigindo mais da atenção dividida, o inteligente é colocar a automemória em plano secundário e privilegiar as anotações pessoais, detalhistas e onipresentes por meio do *laptop* e das folhas avulsas de papel branco com o memento ou memorando.

Argumentarium

Lapsologia. Nessas circunstâncias, a conscin lúcida, homem ou mulher, independentemente da sua idade cronológica ou mesmo de *memória elefantina*, colocar-se-á submissa aos autorregistros, a fim de descartar todos os lapsos nos procedimentos pessoais e processamentos técnico-administrativos dos documentos em geral. *Arquivo: memória futura.*

Conclusium

Tecnologia. Esse recurso etológico evidencia que, em certas injunções, a Tecnologia, ou o artificialismo gerado pelo Homem (Mnemotecnologia), pode sobrepujar a Intraconscienciologia, ou o naturalismo da Natureza, nas manifestações intrafísicas. Tais condições dependem do autodiscernimento quanto à eficácia evolutiva, teática e prioritária assentada nas *técnicas do detalhismo e da exaustividade cosmoética*.

Complementum

Autoradologia. Escrever é empreendimento simples mas de resultados surpreendentes. Com luz, papel e caneta você pode redigir uma obra-prima. A memória é de extrema relevância também nesse caso do autorado, do autorrevezamento multiexistencial e da programação existencial (Autoproexologia).

Addendum

Multidimensiologia. Apesar do exposto, não podemos esquecer: a experiência é a mãe da Ciência e da Tecnologia. A vida evolutiva pessoal é fazer do miniespaço intrafísico do soma o megaespaço multidimensional do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, ou mais apropriadamente, da automemória.

MODISMOLOGIA*(ARGUMENTUM: AUTORRECINOLÓGICO)***Introductorium**

Liberologia. No âmbito da Socin Patológica, temos de nos libertar de todas as raías coercitivas, que agem sobre nós, a fim de termos liberdade de manifestação evolutiva.

Enuntiatum

Perdularismologia. A família é ótima até certo limite, o círculo social, idem, a profissão, ibidem. Tem gente que é mais preso nas *coleiras sociais do ego* do que outras. A pessoa excessivamente convencional segue a moda, rende-se ao comercial da televisão, *vai no bico* das montanhas de bobagens da *Internet*.

Praemissum

Dispersiologia. Dentre as piores coisas da Socin Patológica, se incluem os modismos, quando a personalidade se deixa levar pela moda do momento ou do *Zeitgeist*. É evidente perda de tudo (*síndrome da dispersão consciencial*).

Argumentarium

Serenologia. É a própria pessoa que procura ficar na *crista da onda* do dia. A moda real, de fato, é a manifestação positiva de quem sabe criar por si mesma, e não fica somente ouvindo ou seguindo a opinião pública muitas vezes nosográfica. *Ausichten pflanzen sich durch Teilung, Gedanken durch knospung fort* (As opiniões reproduzem-se por divisão, os pensamentos, por germinação) Karl Kraus (1874–1936). Desde que a conscin reciclante não esteja contra os direitos dos outros, não tem qualquer coisa errada. Você dispõe da liberdade de se manifestar como pensa. Você pode se transformar em Ser Serenão antes da gente. Contudo, como vai fazer isso sendo personalidade genuflexa ou subserviente aos ditames dos modismos? Como se deduz: é muito importante a liberdade de manifestação, a autexpressão e os autoposicionamentos. A palavra pessoal, se é racional, lógica, evolutiva e produtiva, acaba sendo respeitada (Presenciologia).

Conclusium

Cosmovisiologia. O mais inteligente é ir *nadando contra a corrente*, não ficar escutando a opinião pública para todas as manifestações, se buscamos estar no fluxo evolutivo do Cosmos. A cosmovisão traz ideias mais chamativas e não deixa a pessoa ficar parada no tempo.

Complementum

Interdependenciologia. A conscin lúcida tem de ser independente até certo ponto, mínimo, a fim de ser, de fato, interdependente, condição inevitável, no caminho da evolução lúcida. Repetimos: *ninguém evolui sozinho*.

Addendum

Autodiscernimentologia. O discernimento básico resgata a consciência da animalidade milenar. O exemplarismo na Interassistenciologia começa pela intercompreensão. Intercomunicação com autorreeducação são princípios para começarmos vida nova, acabando com as mimeses atravancadoras do passado e do presente (Antimesmexologia). *Discernimento: bússola pessoal*.

MULTIACHEGOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLORREDACIOLÓGICO*)

Introductorium

Autopensenologia. Nesta fase etária octogenária (Ano-base: 2012), em que vivo recolhido à intimidade de *minha tebaida* –, o condomínio do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) –, em Foz do Iguaçu, quando não estou com os intermissivistas, busco viver a condição de pensador-pesquisador-parapsíquico, pré-serenão conscienciólogo permanente e ativo.

Enuntiatum

Comunicologia. Os meus caros colegas intermissivistas, dezenas deles componentes do pugilo dos autores publicados e das equipes técnicas do Holociclo, vêm me solicitando, insistentemente, que eu escreva com franqueza minhas observações desta existência, notadamente quanto à Comunicologia.

Praemissum

Holorredaciologia. Daí porque redijo este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, em parte claramente autobiográfico. Venho, aqui, destarte, abordar alguns dados sobre a Holorredaciologia.

Argumentarium

Revisiologia. Nas reverificações sistemáticas busco observar longa série de dados redacionais com a intenção de errar menos. Por isso, procuro revisar todo texto, por menor que seja, com paciência maior de veterano –, a *Autopacienciologia Octogenária* –, aplicando as minúcias técnicas, dando o máximo da cognição seriexológica possível.

Conclusium

Taxologia. Com a intenção de informar, como me pedem, mais realisticamente, ao leitor ou leitora, intermissivista interessado em revisões de textos, exponho, de público, os detalhes técnicos redacionais e, nesta oportunidade, particularmente, revisionais, listando, por exemplo, na ordem alfanumérica, 40 fatores de megarrevisões ou achegas empregadas no texto deste *Dicionário*:

01. **Adjetivos bem colocados.**
02. **Afixos (morfemas).**
03. **Algarismos decimais.**
04. **Aspas.**
05. **Autexperiências.**
06. **Curiosidades.**
07. **Datações.**
08. **Enumerações.**
09. **Especialidades conscienciológicas.**
10. **Estrangeirismos.**
11. **Expressões bivocabulares.**
12. **Expressões conscienciológicas.**
13. **Expressões curiosas.**
14. **Frasismos.**
15. **Gírias.**
16. **Informatividades.**
17. **Interlocuções.**

18. *Italicizações.*
19. **Jargões.**
20. **Latinismos.**
21. **Maiúsculas.**
22. **Megapensenes trivocabulares.**
23. **Metáforas.**
24. **Multissinônimos.**
25. *Negritos.*
26. **Neoideias.**
27. **Neologismos.**
28. **Objetos concretos.**
29. **Oxímoros.**
30. **Palavras-chave.**
31. **Parafatos singulares.**
32. **Parênteses.**
33. **Pensenes filosóficos.**
34. **Seções enciclopédicas.**
35. **Siglas.**
36. **Singularidades.**
37. **Tares.**
38. **Termos sesquipedais.**
39. **Travessões.**
40. **Trocadilhos.**

Complementum

Estilisticologia. A listagem acima permite ao interessado checar as aplicações pesquisando os verbetes. Espero, com este texto, além de vários outros do mesmo teor, atender, publicamente, às referidas solicitações, explicitando minúcias de minhas técnicas estilísticas de redação, ou da Holorredaciologia.

Addendum

Principiologia. Aos intermissivistas não basta apenas reconhecer as virtudes conceituais da Conscienciologia. O mais relevante é vivenciar e exemplificar os *princípios conscienciológicos traforológicos*. Jamais devemos esquecer que o autopensene também é realidade. Conceber pensatas a favor ou contra, até radi-

calmente opostas, é fácil. O ideal é evitar, ao máximo, as heterossugestões anticosmoéticas sejam de onde vierem. *A palavra lava.*

MULTIDIMENSIONOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autofiexologia. A autofiex é a mãe de todos os desafios evolutivos do pré-serenão, homem ou mulher, devido às complexidades interdimensionais ou semiconscienciológicas da condição de conscin. A ofiex é portal interdimensional, realidade intersticial no meio das dimensões existenciais, *minibolha* entre dimensões existenciais e perante a *megabolha* da comunex evoluída. A ofiex é conquistada pela conscin tenepessista veterana, autolúcida quanto à Multidimensionologia, a *projetabilidade lúcida* (PL) e a interassistencialidade avançada.

Enuntiatum

Monovisiologia. As consciexes lúcidas estão sempre enxergando pelo mirante panorâmico, ou pela Cosmovisiologia, e nós, conscins, estamos sempre entrevendo alguma coisa apenas pelas frestas ou pela Monovisiologia. Deste modo, vamos entender as diversificações das vivências dimensionais multifacetadas de acordo com a autolucidez de cada conscin.

Praemissum

Intermissiologia. Atualmente, a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE) e a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) são criações diretas dos *Cursos Intermissivos* (CIs), ao modo de realidades multidimensionais interativas (Parassociologia).

Argumentarium

Parafenomenologia. Charles Robert Richet (1850–1935), com busto exposto no *Caminho da Lógica*, foi nobelista e grande cientista em sua época. Ele elaborou o quadro sinótico dos parafenômenos. Somente isso valeu a vida dele, pois deixou a *pulga atrás da orelha* de muita gente na ocasião, clareando o caminho da compreensão da Parafenomenologia. Não tinha interesse em provar na-

da, mas demonstrar a realidade dos parafenômenos, sendo exemplo da multidimensionalidade abordada no Século XIX.

Conclusium

Projeciologia. A vida dupla, projetiva ou descoincidida, exige saber trabalhar com os detalhes. Quando a conscin opera muito na dimensão extrafísica, a tendência é o resultado dos seus trabalhos em andamento caírem nesta dimensão intrafísica. O mundo por lá é muito maior. Se conceder muito espaço e tempo conscienciais para lá, as coisas aqui acabam murchando. Na *prática multidimensional* pessoal, a *teoria tradicional* muda. A pessoa do pesquisador evidentemente também faz diferença na vivência pessoal.

Complementum

Neoverponologia. A multidimensionalidade, através da projetabilidade lúcida, propriamente dita, inspira muitas verpons. *E o mais sério são as verpons. O que você está fazendo com elas?* Não se pode ser perdulário, não se pode atirar as neoverdades aos suínos. Importa saber aplicá-las, sem esquecer: *sabendo usar, os recursos evolutivos nunca vão faltar.*

Addendum

Interassistenciologia. O amparador de ofiex está no vestibular da assistencialidade maior, na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, no curso de admissão para constituir, na próxima vida humana, a própria ofiex. No momento da dessoma do ofiexista, homem ou mulher, a ofiex se desfaz e o amparador da ofiex buscará servir a outra ofiex, se for o caso, ou ressonar para ser tenepessista e ofiexista. Conclusão óbvia dessas observações: todo tenepessista veterano, preparado para assumir a sua oficina extrafísica, já foi amparador de função da ofiex de outrem em intermissão pós-dessomática.

MULTIEXISTENCIOLÓGIA

(ARGUMENTUM: HOLOBIOGRAFOLOGICO)

Introductorium

Multiculturologia. A maior lição recebida pela consciex Zéfiro foi aprender a distribuir as melhores conquistas cognitivas adquiridas. Tal posição ou condição onomástica é condicionamento multiexistencial, multicultural e multidimensional. A condição do Zéfiro é justamente o resultado da vida multiexistencial e multicultural. A rigor, é a ação da Multiculturologia inserida na Multiexistenciologia, no fundo, independentemente de minha intenção ou de criação própria intencional. Aqui encontramos o estudo da autodoação assistencial, universal e permanente da realidade possível evolutiva.

Enuntiatum

Conciliaciologia. Felizmente, hoje, quanto a mim, não preciso reconciliar-me de maneira séria com ninguém, já dispensei tal aparato complexo. Não conservo qualquer mágoa. Com quem eu tinha problema sério, ocasionado por iniciativa patológica minha, já ficou para trás, por isso, os intermissivistas estão aqui, ou seja, na Cognópolis.

Praemissum

Interassistenciologia. Na condição de Zéfiro não era viver somente com coisa bonitinha para fazer. Às vezes, tinha de engolir em seco. Há casos interassistenciais, inclusive extrafísicos, extremamente complicados. Por isso, sou o último a dar o contra na pessoa. Na própria condição extrafísica da consciex Zéfiro, é necessário abrir mão, ser bonzinho, fazer concessão, porém sem ser leniente, pois também há o momento da omissuper no qual se precisa *bater na mesa, dar o contra*, a fim de não se acumpliciar (Autoposicionamentologia).

Argumentarium

Evoluciologia. Jamais podemos julgar a nós próprios como super-homens ou superiores aos outros. A escala evolutiva mostra consciências que se colocam com holomaturidade junto a nós, antes de nós e depois de nós. Não adianta vir aqui, falar das baboseiras culturais ou folclóricas milenares de povo escolhido,

nação especial e coisas irracionais do gênero. Orientaram-me para aparecer psicossomiticamente mais velho, com os cabelos brancos e cheios na condição de Zéfiro. Tudo branquinho. Quando a pessoa é cheia de si, não dá bola. Quando a pessoa é inteligente, vai querer ouvi-lo a partir do paravisual (Autoparatransfiguraciologia).

Conclusium

Pré-Maternologia. Desde que me fizeram Zéfiro, extrafisicamente, a minha ficha apresentava-se um pouco mais limpa. Há gente que escreveu livro inspirado pela consciex Zéfiro e não foi pedido os créditos por isso. Há livro por aí no qual a consciex Zéfiro inspirou o autor a compor ao nosso modo, ou seja, com algum estilo parecido. É o caso de William Rouseville Alger (1822–1905). Quem tinha facilidade de escrever e queria mais inspiração paratécnica. O Zéfiro entrou para auxiliar. Isso foi o despojamento cosmoético ou pré-requisito abrindo caminho à condição futura da Pré-Maternologia.

Complementum

Psicografologia. As mensagens psicografadas são problemáticas. Há décadas passadas, nas tarefas assistenciais do movimento espírita, perguntei ao jovem confrade, que acabara de conhecer, se ele estava recebendo mensagens de vários *espíritos desencarnados*. Ele disse que sim, mas, dentre todos era do Zéfiro que gostava mais. E fiquei ali, bem na frente, ouvindo, calado, a afirmativa tranquila do jovem psicógrafo convicto. *Saibamos quando calar.*

Addendum

Paratraforologia. O paratrafor é o megatraço força, extrafísico, que você tem. A identificação da identidade extra pessoal, quando positiva, gerada fora da Baratrosfera, ao modo da consciex Zéfiro, pode ser incluída no âmbito da Paratraforologia. Tal estado consciencial ajudou-me quanto à obtenção da autofiex.

MULTIMAXIDISSIDENCIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: COSMOVISIOLÓGICO*)***Introductorium***

Consensologia. Consenso não deve ser sinônimo de apriorismose, pasma-ceira ou *status quo*. A força cosmoética da vontade supera quaisquer músculos. Você cria todo tipo de contingenciamento. Somente a pessoa inconsciente acha que há geração espontânea de contingenciamento. Toda pessoa é maxidissidente de alguém ou de alguma coisa. Por exemplo, a maioria dos habitantes deste Planeta Terra é constituída de maxidissidentes quanto ao que decide a pulga por dentro da camisa da pessoa.

Enuntiatum

Generalismologia. A maxidissidência ideológica é mais complexa do que parece à primeira vista. Quase sempre, a atitude é mais plural e generalista e não apenas singular ou especialista, exigindo a Exegeticologia Teática.

Praemissum

Grupocarmologia. Em geral, a conscin maxidissidente ideológica, homem ou mulher, se separa teaticamente de determinada área ou linha de conhecimento, que pode ser filosófica, científica, religiosa, artística, desportista ou outras, mas, a rigor, acaba se afastando de várias áreas de manifestações ao mesmo tempo. Tal atitude mais evoluída, por isso chamada de *maxidissidência*, exige muita autoconfiança, autossegurança e autoconvicção da personalidade, a fim de arrostar com tranquilidade íntima os percalços das diferenças de posicionamento no âmbito do grupocarma no qual a pessoa promove a reciclagem.

Argumentarium

Raciocinologia. A maxidissidência cosmoética é a passagem da quantificação para a qualificação das atitudes evolutivas. Por exemplo, a pessoa sai do holopensene da Religião, da dogmática e da doutrinação, ou *lavagem subcerebral* (Umbilicossomatologia) e entra no holopensene da Ciência, da racionalidade e da lógica (Mentalsomatologia).

Conclusium

Evoluciologia. Na verdade, a autorreciclagem na *Escala Evolutiva das Consciências*, no caso da maxidissidência, representa a saída humana da conscin de nível mais inferior, no qual estava, nas camadas da estrutura do grupo evolutivo, para nível mais elevado, ou seja, *além dos 51%*, ou fora da vulgaridade, mediana ou da mediocridade consciencial.

Complementum

Compensaciologia. A maxidissidência ideológica, mesmo cosmoética, dependendo da área da cognição ou conhecimento em questão, pode aumentar o número de heterassediadores interconscienciais, intrafísicos e extrafísicos contra o maxidissidente, homem ou mulher, devido à incompreensão das pessoas apriorotas e das conseneres carentes. *Grandeza traz incompreensão*. Em compensação, o quadro de assistência da conscin e para a conscin se dilata, na área da Interassistenciologia.

Addendum

Multiexistenciologia. O maxidissidente é progressivo, saindo do nível *démodé* e alcançando neopadrão de vida, cortando a automimese, muitas vezes antiga e mesmo secular, multiexistencial, seriexológica, da consciência. Assim, se torna fácil entender: a maxidissidência ideológica, em bases cosmoéticas, eleva a condição da consciência no *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP).

MULTIUSOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICOGNICOLÓGICO*)

Introductorium

Interassistenciologia. Na Terra, quem tem mais poder, sem dúvida, é o Serenão, o *Homo sapiens serenissimus*. Com todas as *energias conscienciais* (ECs) que dispõe e o conhecimento do emprego das energias, poderia manipular as multidões. Contudo, não faz isso, busca ajudar em silêncio, de modo interassistencial, no anonimato intrafísico (Megaexemplarismologia).

Praemissum

Anonimatologia. Em outro viés, o amparador extrafísico não é bisbilhoiteiro ou expositor das intimidades dos outros. Você conta o milagre, porém não expõe o pretenso santo, a menos que seja necessário e neste caso, *en passant*. A discrição é o começo do anonimato do Serenão no âmbito da paradiscrição interconsciencial evolutiva.

Argumentarium

Omnidiscernimentologia. *O discernimento que pesquisa o autodiscernimento pode ser o multidiscernimento ou o omnidiscernimento.* Assim, começamos a compreender a Serenologia.

Conclusium

Serenologia. O modelo teático que apresentamos para a Evoluciologia é de impactar qualquer pré-serenão vulgar. Ou seja: o próprio Serenão, uma honra prestada aos autesforços das consciências. O Serenão evita causar impacto negativo, amortecendo os acontecimentos, a fim de contornar as crises dos Seres Humanos, atuando na condição de *consciência multiuso* nas bases da Serenologia.

Addendum

Megadesafiologia. Os intermissivistas, pré-serenões, em sua maioria consciências poliédricas, versáteis e polivalentes, em função das autexperiências milenares, ou, mais apropriadamente, através de milhões de unidades cronêmicas vivenciadas nas fases botânicas, zoológicas e hominais da Seriexologia, estão predispostos a entender e a viver ao nível de consciências multiusos, apresentando-se preparados para alcançar a Serenologia. O início, base ou a plataforma de lançamento é a condição da Autopolivalenciologia Cosmoética. Aí está o nosso megadesafio evolutivo.

MUMIFICACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: SOMATOLÓGICO)

Introductorium

Gerontologia. O escambo nasce com o Homem. A velhice corrige os defeitos da mocidade, *por dentro*, às custas do desfazimento das formosuras da forma, *de fora*. Este é o escambo inteligente, mas muito incompreendido, da Morfologia pela Sabedoria, através do tempo da vida intrafísica.

Enuntiatum

Argumentologia. Através da *Somatologia*, vamos enumerar, na ordem formal, 5 estágios das argumentações, depois destes *Introductorium* e *Enuntiatum*, usados com frequência neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, sempre na tentativa de descomplicar a complexidade dos assuntos tratados:

1. *Praemissum.*
2. *Argumentarium.*
3. *Conclusium.*
4. *Complementum.*
5. *Addendum.*

Praemissum

Falenciologia. O envelhecimento humano é o processo natural, explícito e paulatino (1) de obsolescência ou automumificação (2) do corpo-fole, androssoma ou ginossoma (3), apresentando a falência biológica, fisiológica e anatômica (4) irreversível dos sistemas e órgãos (5), conduzindo a consciência intrafísica à condição de invalidez ou letargia (6), a caminho do descarte, desativação do soma ou à dessoma (7).

Argumentarium

Lexicologia. No parágrafo anterior, foram empregados, assinalados e numerados entre parênteses, 7 categorias de substantivos, adjetivos, sinônimos ou aproximações simples das expressões, com a finalidade de definir e expor, com o máximo realismo e franqueza, a síntese do que se passa na fase final da existên-

cia física de todos nós, Seres Humanos. Assunto de interesse generalizado. *Quem vive, envelhece.*

Conclusium

Tecnologia. Pela *técnica de explicitação máxima*, a conscin investigativa pode aferir o nível da autocognição de imediato, com a cosmovisão inicial das questões interativas.

Complementum

Autotaquirritmologia. Tais processamentos conscienciológicos, aplicando as *técnicas do detalhismo* e da *exaustividade* nas abordagens, predispõem o desenvolvimento da autotaquirritmia geral nas manifestações da personalidade lúcida.

Addendum

Exaustivologia. Todos os procedimentos listados, aqui, devem ser desenvolvidos idealmente de modo exaustivo e com bom humor. Eis aí 1 *lembrete*. Se o leitor ou leitora teve alguma dificuldade para acompanhar a exposição deste miniverbete, ainda permanecendo para si com significativas obscuridades, será recomendável fazer apontamentos à parte quanto ao contexto, a fim de amplificar os detalhes das autopesquisas. As mini e megatertúlias conscienciológicas existem justamente para debater tais obscuridades. *Discussões trazem luzes.*

MUTACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Mutaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das mutações, alterações, modificações ou transformações do holopensene, cosmoético ou nosográfico, pelas *energias conscienciais* (ECs) emanadas da força presencial, ou parapresencial, da consciência, seja conscin ou consciex. *Todos irradiamos energias.*

Enuntiatum

Dinamismologia. A vida é mutação, movimento, atividade, dinamismo. Somente o cadáver é imutável para a conscin. No Cosmos existem duas realidades básicas: a consciência e a *energia imanente* (EI). A consciência se manifesta por meio da EI transformada em EC, através dos autesforços. *Descrenciologia: autexperiência viva.*

Praemissum

Parafenomenologia. Com o desenvolvimento da autoparaperceptividade, os parafenômenos se insinuam e tornam-se inarredáveis, dominadores e monopolizadores na vida da conscin. Tais parafenômenos se inserem na categoria da Sinergismologia Instantânea mais comum. *Rearrumemos os holopensenes.*

Argumentarium

Enumerologia. A mutação do holopensene influi sobre o *ambiente, atmosfera, contexto, campo, cenário, parâmetro e egrégora*. Pode, no entanto, até atuar restringida a partir de *compartimento, sala, cômodo, quarto, corredor, varanda ou alpendre*. Além disso, deslinda *dúvidas, impasses, dilemas, enigmas, incógnitas, obscuridades e dédalos* para a consciência atilada e atenta às vivências interdimensionais.

Conclusium

Parapsicosferologia. A conscin intermissivista, consciencióloga veterana, através do *estado vibracional* (EV), do arco voltaico craniochacral e das exteriorizações de energias conscienciais diárias por meio da tenepes, com o passar do tempo potencializa a parapsicosfera pessoal em nível que a torna capaz de modificar, de modo espontâneo, com as ECs, os holopensenes onde respira. Este é outro *efeito sinérgico parapsicosfera pessoal–parapsicosfera holopensênica*. O estado vibracional deixa rastros positivos, concretos, por onde passa a conscin. *Energia: poder multidimensional*. Como consequências intraconscienciais disso não podemos esquecer, por exemplo, 7 ocorrências, aqui listadas na ordem lógica, derivadas da Mutaciologia:

1. **Paracerebrologia:** Telepatologia.
2. **Paracogniciologia:** Mentalsomatologia.

3. **Intermissiologia:** Autorretrocogniciologia.
4. **Pararrealidades:** Clarividenciologia.
5. **Parapresenciologia:** Parabanhologia.
6. **Paravivenciologia:** Autoprojeciologia.
7. **Paracomprovação:** Autopesquisologia.

Complementum

Conviviologia. O convívio social expõe inapelavelmente os tráfes e os tráfes das pessoas, inclusive os nossos. Por aí, identificamos as mutabilidades holopensênicas. Ter autodiscernimento é saber manifestar-se cosmoeticamente exercendo os *nossos direitos* e, muito além disso, cumprindo os *nossos deveres*. *Existem holopensenes superfrutíferos.*

Addendum

Despertologia. O ser desperto é a conscin exposta mais traquejada a modificar holopensenes com as potencialidades das próprias ECs. *Desperto: espan-talho energético.* Por outro lado, há aquela pessoa baratrosférica que somente tem de grande a sombra do próprio corpo humano. Também importa enfatizar que a modificação holopensênica das mais expressivas é a provocada pela presença do Serenão, em determinadas dimensões extrafísicas, ou ambientexes ainda baratrosféricos, gerando a debandada de consciexes, evidentemente consréus, ao modo do *efeito instantâneo desmancha-rodas*.









NATUROLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIVERPONOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Naturologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das ideias metafóricas, metáforas técnicas da Conscienciologia envolvendo as realidades intrafísicas da Natureza, apresentando relações de semelhanças e estabelecendo conotações didáticas. *Educação: aquisição máxima.*

Enuntiatum

Didaticologia. A linguagem da Natureza é extremamente didática pois enfoca o que existe na intimidade e no entorno da conscin, homem ou mulher. Tal realidade é a essência do que argumentamos aqui. Contudo, os Seres Humanos empregam as palavras e expressões compostas de modo paradoxal. Por exemplo, vemos no idioma Português: *baba de homem* é epilepsia; *baba de cão* é hidrofobia; *baba de moça* é iguaria. O maior estudo é o combate à ignorância pessoal. *Ninguém é incorrigível.*

Praemissum

Zoologia. As comparações do Homem com a Botânica e a Zoologia acabam destacando as necessidades e carências das conscins do Século XXI. A reação da conscin à Mesologia revela a qualificação do seu temperamento. Boa análise inicial de qualquer personalidade é saber se a mesma domina ou é dominada pela Mesologia, o holopensene pessoal e o *Zeitgeist*.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica dos temas, 21 categorias de metáforas quanto às realidades abordadas pelas pesquisas conscienciológicas, apresentando conotações com fatos ou objetos da Natureza, observações simples, mas esclarecedoras, orgânicas, seminais:

01. **Aparenciologia.** As aparências, como sempre, enganam: a pessoa só porque *anda ereta*, não quer dizer que tenha *consciência reta*.

02. **Avariciologia.** O avarento adoece porque tenta matar a fome através da própria constipação intestinal.

03. **Conteudologia.** *Conteúdo é tudo.* Da cabeça grande, porém mais fraca do macrocéfalo hidrocefálico, podem nascer os maiores olhos e as maiores orelhas.

04. **Educaciologia.** A sábia Natureza ensina e educa, friamente, o Ser Humano, a repartir fraternalmente: o pai cria a linda filha para outro homem.

05. **Energossomatologia.** As ações e os efeitos das energias variam de pessoa para pessoa: a luz da Lua não resseca a pele.

06. **Esteticologia.** *Estéticas merecem reflexões.* A beleza da *pelagem* do tigre engana, pois não expressa a malignidade da sua *intenção*.

07. **Evidenciologia.** *Há obviedades indiscutíveis.* A perna direita caminha sempre à direita.

08. **Evoluciologia.** A assimilação racial, integração das etnias, é a maior prova da evolução das conscins: o *eucalipto* não casa com a *aroeira*, duas espécies botânicas diferentes.

09. **Explicitaciologia.** As ações mais escondidas não permanecem em segredo: o peixe morto sobe à superfície da água.

10. **Gastrossomatologia.** Os glutões são malvistos: as gestantes são as únicas pessoas de ventres proeminentes geralmente acolhidas com simpatia.

11. **Geneticologia.** A evolução consciencial caminha paulatinamente. As taras genéticas dos princípios conscienciais são permanentes: as manchas da pelagem do leopardo são incorrigíveis.

12. **Hidrologia.** As plantas e as pessoas carecem de água. Algumas *conscins*, desidratadas, carecem mais de água do que certas *plantas*.

13. **Justiciologia.** É muito difícil reparar a injustiça: em terra de galos, o grão de milho nunca tem razão.

14. **Lideranciologia.** Os *liderados* seguem o *líder*: os dentes rodeiam a língua.

15. **Materiologia.** As maiores glórias da vida humana são efêmeras e acabam na dessoma: as penas brilhantes do pássaro voam na vastidão do espaço, mas terminam no chão.

16. **Megaeforizaciologia.** O Homem não tem apêndice caudal para abanar, expondo a sua alegria, ao modo do cão: a megaeuforização é íntima, intraconsciencial.

17. **Megatrafarologia.** Os megatrafares inatos, paragenéticos, são *mais fáceis* de serem vistos e *mais difíceis* de serem corrigidos: o porco-espinho não consegue esconder as suas agulhas.

18. **Prudenciologia.** *Cérebro: noz paracerebral.* Não se deve agir sem autopenalizar racionalmente: não se faz fogueira debaixo da árvore em flor.

19. **Questionologia.** Precisamos viver atentos ao descarte das questões ociosas ou secundárias, por exemplo: o peixe transpira debaixo d'água?

20. **Rotinologia.** *Os hábitos encegecem.* Quem cultiva a cebola não sente o cheiro.

21. **Seguranciologia.** A vida ensina que o mais forte precisa proteger o mais fraco. A Anatomia e a Fisiologia da perna são inteligentes: o *osso duro* vem adiante e os *músculos frágeis* vêm atrás.

Conclusium

Automundividenciologia. É interessante, ao leitor ou leitora, constatar a diversificação das abordagens da listagem apresentada, a fim de se alcançar a panorâmica mais detalhista da automundividência, ou seja, do Cosmos. Obstáculos existem para serem transpostos: nenhuma cordilheira consegue tapar o Sol.

Complementum

Antiecológia. Como se observa, a Botânica tem indiscutível relevância para o Ser Humano nesta época antiecológica. Para quem sobrevive das plantações e do solo, *derrubar árvores* é igual a *matar pessoas*. As melhores dádivas ou presentes são os objetos multiplicadores, por exemplo, as sementes. O Estado que dá a educação, poupa na carga das punições. *Maior número de escolas significa menor número de presídios.* Esta é a *Matemática da Civilização*.

Addendum

Omnipesquisologia. A propósito, os automóveis substituíram as carruagens. Os cavalos-vapor dos veículos modernos foi a primeira invenção criada para a libertação dos muares, cavalos, éguas e jumentos. Os *cavalheiros da Tecnologia* são bem mais inteligentes do que os *cavaleiros da Equideologia*, ou das cavalgadas. O conhecimento da evolução é a força de gravitação das consciências. Somente pesquisando tudo, com profundidade, desta dimensão, é que ficaremos livres dela, ou seja, da serialidade das vidas humanas (Seriexologia; Serenologia).

NAUFRAGIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autodidatismologia. *Homem: espécie mortal. Consciência: realidade imortal.* O conteúdo da Economia é o dinheiro. O conteúdo da consciência é o autodiscernimento. Na composição consolidada da cultura pessoal, o autodidatismo, ou seja, as leituras, os registros e as pesquisas permanentes são mais importantes, prioritárias e funcionais do que a educação formal e os reforços da preceptoria recebida com exclusividade.

Enuntiatum

Autoproexologia. O ideal é *arregaçar as mangas e suar sangue* ou, mais apropriadamente, *parassuar o parassangue*, o melhor *slogan* para a consecução da *programação existencial* pessoal (autoproéxis).

Praemissum

Evoluciologia. Os efeitos do completismo existencial são complexos. A condição compõe o estuário dos autesforços, caminhando as manifestações pessoais para *entrar no alto mar* da evolução. Por outro lado, a consciência pode naufragar, achando que tem *corpo fechado* para tudo, sobrevivendo a riscomania e, aí, o fim pode ser triste. *Urge ter sapiência para se viver até o triunfo evolutivo.*

Argumentarium

Nucleologia. Qual a tarefa mais elevada que foi destinada a você? Sem dúvida é o núcleo da autoproéxis exposto pela cláusula pétrea. Toda proéxis tem *marchas e contramarchas* na atenção devido ao andamento das suas cláusulas.

Conclusium

Tudologia. Viemos à vida intrafísica para receber longa série de coisas a fim de doá-las aos outros. Somos tão somente intermediários. A Tudologia

é também isso: o estudo de saber doar tudo. *O inteligente é ver onde podemos ajudar mais ao maior número de consciências* (Maxiassistenciologia).

Complementum

Heterodesorganizaciologia. A transafetividade é a prova mais evidente da evolução da consciência. Quem mantém o autassédio ainda não tem perfil para ser assistente interconscencial. No universo da convivialidade, uma das últimas conquistas humanas, evolutivas, da conscin quando mais lúcida, é saber manter compreensão e tolerância fraterna perante a desorganização alheia, ou a falta de profissionalismo das pessoas ineptas, jejunas ou despreparadas, incluindo as consréus. *Travesseiro: melhor conselheiro.*

Addendum

Autoprofilaxiologia. Caso você desvalorize os aportes recebidos na vida humana, pode estar *sentado num saco de moedas de ouro e pedindo 1 trocado*. Para a consecução da autoproéxis você há de mostrar a que veio. Evitemos sacar contra o futuro. *Empreguemos a Autoprofilaxiologia.*

NEOANALITICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARADISSECCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autopesquisologia. A prova por escrito do exame mais rigoroso ainda não demonstra o essencial quanto à aferição do nível da personalidade. A vivência pessoal evidencia a realidade do microuniverso da consciência. Existem, por exemplo, 4 categorias de ajuntamentos: de pessoas, de casas, de poluição e o quarto ajuntamento, o mais relevante, a acumulação de ideias ecológicas confluente para sustentar os 3 anteriores. Criar neoverpons na vida intrafísica é enriquecer a ressonância. *Pesquisa é megaevolução. Curva: vida indireta.*

Enuntiatum

Neomundividenciologia. Os aspectos sutis da automundividência, não entrevistados na rotina, dia a dia, podem ser identificados depois do terceiro sono, quando a conscin pesquisadora, neofilica, acorda e vai trabalhar intelectualmente

pela madrugada, em geral o melhor horário (período antelucano) para se predispor à *tabula rasa* da mente, ou o ato de zerar o ramerrame e poder ver com os paraolhos, ou o *terceiro olho* e chegar aos neopensenes, neoconstructos, neocognições ou neoverpons (Neocogniciologia).

Praemissum

Pedagogiologia. Tais neoverptentes podem ser de natureza intra ou extrafísica, conforme dizem respeito a fatos ou parafatos ou à Autopedagogia ou à Autoparapedagogologia. *Quem capta, registra.*

Argumentarium

Multidimensiologia. A Multidimensiologia, nesse caso particular, torna você, pesquisador ou pesquisadora, mais anticonflitivo, autoconfiante e sofisticado com segurança maior.

Conclusium

Taquirritmologia. A busca e identificação de tais nuances insuspeitadas permitem a você a neovisão de neopadrões, no aprofundamento da complexidade do seu microuniverso consciencial com neossinapses, envolvendo a autotaquirritmia e recapturando talentos pessoais ociosos, ou megacons menosprezados, por estarem mantidos à margem da consecução das bases da Autoproexologia. Surge a neopostura pessoal no arcabouço das posturas antigas com neoconquistas recicladoras. *Neoverponidade aponta neorreciclagem.*

Complementum

Tecnologia. A associação de ideias, desenvolvida com atenção aos detalhes, pode ser valioso instrumento na aplicação da *técnica de identificação dos aspectos sutis* em todas as categorias de pesquisas. Você pode atuar ao modo da consciência extraterrestre, que acabou de chegar à Terra, e analisar o local, os objetos, os seres e as realidades cotidianas, incluindo os de sua base intrafísica, como se fosse a primeira vez (*técnica da tábula rasa*). Considere tal manifestação como sendo o minichoque da *neorressoma hermenêutica* do seu mentalsoma.

Addendum

Neossinergiologia. A Conscienciologia cria neossinergias e, com as técnicas conscienciológicas, você pode entrar em *neociclos de pesquisas* no *continuum* mentalsomático. *Intercambiemos nossas tecnologias.*

NEOCOMUNICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Incomunicologia. *Num intindi niente!* Frequentemente, tenho vontade de empregar tal frase perante a exposição alheia irremediável e desesperadamente confusa, resultado da incomunicabilidade de quem fala para dentro e está precisando dos recursos providenciais da Fonoaudiologia. Por outro lado, sabemos que a linguagem falada ou escrita pode ser explícita ou cifrada. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 4 sentenças, com aproximações simples, relativas à linguagem camuflada:

1. **Entrelinhamentos.** Os entrelinhamentos contextuais.
2. **Linhas.** As linhas travessas.
3. **Significados.** Os significados indiretos.
4. **Sutilezas.** As sutilezas coloquiais.

Enuntiatum

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 12 expressões da linguagem camuflada, popular, estruturada por meio de trocadilhos:

01. **Analfabetos.** Os realmente analfabetos são aqueles que aprenderam a ler, e não leem.
02. **Burro.** Um cavalo na pista não é tão perigoso quanto um burro no volante.
03. **Cana.** Quem planta maconha, planta cana.
04. **Canhoto.** Ser canhoto é fácil, o difícil é ser direito.
05. **Dedo.** Não aponte as faltas alheias com o dedo sujo.
06. **Formiga.** Em festa de formiga, ninguém elogia o tamanduá.
07. **Labuta.** Quem nesta vida labuta é um bom filho da luta.
08. **Olho.** Quem tem olho gordo usa colírio *diet*.
09. **Piranha.** Em rio de piranha, pescador faz xixi de longe.

10. **Pressa.** A pressa é inimiga da refeição.
11. **Sandálias.** No Havaí todas as sandálias são havaianas.
12. **Termômetro.** O português inventou o termômetro em cores para ver a febre amarela.

Praemissum

Logicologia. Mesmo quando a abordagem do assunto é extremamente complexa, se o pesquisador mantém o fio lógico no desenvolvimento do enfoque, a comunicação prossegue correta. Há pessoas muito desperdiçadas porque não buscaram melhorar a estrutura e a articulação da própria comunicação. Tal fato trava a plasmagem das ideias originais ou das neoverpons da Neoverponologia.

Argumentarium

Cosmobiografologia. O mais inteligente é sair da autobiografia do mundinho pessoal e começar a pensar na biografia do Cosmos, na Cosmobiografia. Não é fácil colocar a neoverpon ou a ideia nova na cabeça da gente. Contudo é ainda mais difícil querer colocar tal novidade na cabeça das outras pessoas, porque você não põe ideia nenhuma, é a pessoa que assimila a neocomunicação, seguindo as bases funcionais da Comunicologia.

Conclusium

Encriptaciologia. Se os intermissivistas teáticos estão trabalhando no *front* da batalha evolutiva, o melhor é entrar no trabalho máximo que desenvolvemos na Cognópolis, a *Enciclopédia da Conscienciologia*. Para chegar à megagescon, a ordem lógica é a vivência do *crescendo evolutivo artigos-verbetes-livros* no universo da Comunicologia e da Autorrevezamentologia. Todas as realizações no plural para mostrar o que estão fazendo. Com isso, vamos ter, todos nós, determinada cápsula do tempo, a continuidade, e cada qual com a sua encriptação. Com o perpassar do tempo, vai haver cápsulas do tempo grupais e individuais. Na próxima vida intrafísica, se você fez essas 3 coisas, se surgir algo da Conscienciologia na sua mão, vai aparecer sinal de alerta na hora. A maioria das pessoas aqui não construiu cápsulas do tempo em vidas anteriores. Agora, está compondo tais estruturas com um grupo sociológico e evolutivo avançado. Hoje (Ano-base: 2013), 715 pessoas vieram residir em Foz do Iguaçu. Não vieram à toa. Ajudemos.

Complementum

Tertuliologia. “Alô! Alô! Teletertuliano!” Assim, podemos começar a convocação aos intermissivistas *online* durante as tertúlias conscienciológicas. “Au! Au! Extraterrestre chegando! Extraterrestre chegando!” Com tais palavras testamos o *microfone* para iniciar a tertúlia. Também podemos principiar a fala pública ao modo de Demóstenes (384–322 a.e.c.), o criador da oratória e da eloquência, falando baixinho para atrair maior atenção da plateia.

Addendum

Inversiologia. De algum desses modos, desencadeamos o início correto ou incorreto de toda prefação. Devemos expor os fatos e, principalmente, os parafatos, cautelosamente, devagar, para *não assustar o passarinho*, com a abordagem calma e gradativa ao assunto mais complexo. Às vezes, pode-se fazer o correto, paradoxalmente, por meio do aparentemente incorreto e ajudar às pessoas. Você chega até o *Painel dos Desafios*, na recepção do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), e, em vez de colocar o *folder* de divulgação na posição certa, no meio dos outros ali expostos, você o coloca invertido, ou seja, de ponta-cabeça. Quem chega percebe a situação destoante e lerá o *folder* em função do destaque chamativo. Assim, começamos a pesquisar as bases sutis da comunicabilidade mais avançada.

NEOCONCEPCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *neoverpon* pode ser a ideia original ou verdade relativa de ponta novíssima, extrapauta ou até extrapolacionismo parapsíquico, aquele detalhe irretocável saindo da rotina estratificada e exigindo a personalidade flexível intra e extrafisicamente para buscá-la e defendê-la. *Tempora mutantur* (Os tempos estão mudando; Lotário I, 795–855).

Enuntiatum

Neoverponologia. No âmbito da Heuristicologia, ou da Neoverponologia, quando a conscin lúcida, homem ou mulher, candidata à verponóloga, busca

a gestação ou concepção de nova ideia, constructo ou verpon, em geral é impelida a assentar as automanifestações pesquisísticas, verponogênicas, em 3 tempos técnicos, iniciais, predominantes, nesta ordem lógica:

1. **Primeiro tempo:** predomínio da neoideia sobre os demais pensenes ou vetores envolvidos, relativos à Heurística ou à Neoverponologia. Neste primeiro tempo ocorre o predomínio absoluto da Intraconscienciologia sobre a Extraconscienciologia, ou seja, o monopólio do *Sistema Nervoso Central* (SNC), os hemisférios cerebrais, ou o córtex, sobre o *Sistema Nervoso Periférico* (SNP).

2. **Segundo tempo:** predomínio da associação de ideias sobre a neoideia com a intenção de ampliar o neoconceito cosmovisiologicamente com todas as implicações e embricações possíveis, ainda um processo inteiramente subjetivo e teórico.

3. **Terceiro tempo:** predomínio do holopensene do verponólogo sobre a associação de ideias, envolvendo, nesse contexto, a condição conscienciológica do ambiente ou conceptáculo predisponente à expansão da neoconcepção, entrando, aqui, os recursos dos registros intelectivos ou mentaissomáticos mais evoluídos. Neste terceiro tempo, a Extraconscienciologia prepondera sobre a Intraconscienciologia, abrindo espaço para o SNP, o cerebelo e a psicomotricidade, sendo, consequentemente, mais objetivo e prático. Aqui, destaca-se a relevância do holopensene verponológico da Holoteca e do Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) com todos os recursos pesquisísticos, técnicos, paratécnicos e fecundantes de neoideias que oferecem.

Praemissum

Tertuliologia. Além disso, vale acrescentar o *Tertuliarium* na condição de liquidificador ou centrifugador dos processos de captação das neoideias. De início, a turma não percebe exatamente como ampliam as neoconcepções. Os intermissivistas expandem a autocognição sem perceber os detalhes. Os debatedores expõem neoideias ou neoconceitos em várias áreas e, com o tempo, a pessoa vai encaixando umas às outras, unindo várias neoideias simultaneamente por meio das associações naturais de ideias, próprias do segundo tempo neoverponológico. *Ciência: megacumulação, superrenovação.*

Argumentarium

Questionologia. Os tertulianos vivem tal estado mentalsomático agora, e não dispunham disso anteriormente. O mesmo fato ocorre com os teletertulia-

nos. Qualquer observador atento pode detectar esses fatos através da melhoria da qualidade das perguntas ou questionamentos diários *indoors* e *online*. Por isso, já houve quem chamou o *Tertuliarium* como sendo o *espremedor de cérebros* com a intenção de funcionar como sendo *útero* ou *incubadora de neoconcepções*.

Conclusium

Comedimentologia. Não adianta nada você saber de algo, falar e aquilo não ajudar os outros. Você tem de conceber as neoverpons para ajudar as pessoas, conscins e consciexes. *Curiosidade por simples curiosidade apenas vale pouco*. A curiosidade ajuda para começar a pesquisa, porém não resolve tudo. Apenas para satisfazer uma curiosidade ou para mostrar quem é você, constitui reação secundária. Depois de dezenas de casos, vivências e paravivências, tal estado fica pequeno. Você estará interessado em realidades mais avançadas. Às vezes, dá muita vontade de falar quando a pessoa continua errando do mesmo jeito. Porém, não falamos. Apenas insinuamos. Já pensou se, apenas com a Tecnologia, você aperfeiçoou os seus erros e não os seus acertos? O comedimento é uma necessidade disso tudo, você tem de saber até onde vai. *Saibamos quando falar*.

Complementum

Recexologia. O posicionamento mais sério é o verponólogo orientar as investigações, a partir dos próprios fatos e parafatos. As próprias ocorrências sugerem e compõem as neoinflexões das abordagens. Você tem de estar sempre firme com a verpon, mas a verpon estará sempre mudando a toda hora. O sempiterno é constante na manifestação exterior, porém está sempre renovando ou reciclando no conteúdo. As neoverpons, em geral, podem ser iconoclastas, derrubam, liquidam com fossilizações, tradições e processos bolorentos, a fim de colocar outras ideias no lugar. Eis porque a Neoverponologia exige ousadia, coragem e intrepidez.

Addendum

Conscienciologia. O neoverponoduto é o que venho tentando fazer com os trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* e, agora, com este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, incluindo os mais de 14.000 neologismos técnicos conscienciológicos (*Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*) e suas consequências. *Neoverponidade significa neologismo*.

NEOENCICLOPEDILOGRAFOLÓGIA (ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)

Introductorium

Neoobscurantismologia. O ditador paranoico, igual a todos da História Humana, Muammar Gaddafi (1942–2011), conseguiu viver cometendo diatribes, loucuras e atrocidades, inclusive burlando todos os princípios do Islamismo, durante décadas e décadas, em pleno Século XX, como se ainda estivesse no período respirando no obscurantismo da Idade Média. Tal fato comprova que a Era Tecnológica Moderna não consegue coibir a anticosmoética dos líderes baratrosféricos, impondo a Transmigraciologia Extraterrestre.

Enuntiatum

Autocogniciologia. Em vista do exposto, é sempre inteligente listar os temas a serem tratados em seus originais como sugestões para compor as suas neopensatas. Se o seu neotexto não começa melhorando você, é inútil e, por isso, desnecessário. A necessidade de cognição pessoal é a medida do impulso sadio de buscar tarefas intelectualmente exigentes ou desafiadoras nas demandas da Autevoluciologia. A aplicação é a etapa mais importante da neoverpon. Quanto mais adiantada seja ela, em relação aos costumes em vigor, mais difícil para ser aplicada. Até a neoverpon, quando assimilada, torna-se rotina, contudo, o ramerrame, nesse caso, também, paradoxalmente, pode expressar a renovação da existência.

Praemissum

Evoluciologia. Hoje, não precisamos mais tanto de Voltaire (François-Marie Arouet, 1694–1778), e de Jean Jacques Rousseau (1712–1778), ambos com bustos expostos no *Caminho da Lógica*, ou dos antigos enciclopedistas. Há gente muito boa que fez o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático entre vocês. Quem sabe tais personalidades históricas até estejam compondo a coorte dos intermissivistas neste Século XXI? Eis aí uma questão para os evoluciólogos.

Argumentarium

Verbetologia. Agora, estamos convocando 500 intermissivistas verbetólogos para participar da *Enciclopédia da Conscienciologia* com neoverbetes defendidos no *Tertuliarium*. Neste megaprojeto em andamento, em 2013, já somos 315 coautores enciclopedistas. Há quem redigiu e defendeu pessoalmente 56 neoverbetes.

Conclusium

Migraciologia. Vamos lembrar o fato: até o momento (Ano-base: 2013), 715 pessoas, provenientes do Brasil e do Exterior, migraram, mudaram ou instalaram residência em Foz do Iguaçu para participar das construções do Bairro Cognópolis, integradas à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), afora a adesão valiosa de centenas dos iguaçuenses nativos voluntários, desde 1995, e ainda existem os tertulianos e teletertulianos via *online*, *Amigos da Enciclopédia*.

Complementum

Elencologia. Tais conscins compõem considerável Elencologia ou verdadeiro regimento de operários mentaissomáticos dinâmicos e, em larga medida, parapsíquicos. Tal objetivo ou megaprojeto intelectual e teático, portanto, surge perfeitamente factível.

Addendum

Empreendedorismologia. Assim, com toda lógica, não vale mais chamar tais empreendimentos avançados de visionarismos, como aconteceu ainda no século passado. *Opiniões, não. Fatos.*

NEOETOLOGIA

(*ARGUMENTUM: NEOAUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Neocogniciologia. Na estrutura do Cosmos sempre existiram as *leis da evolução consciencial* descobertas, pouco a pouco, pela consciência lúcida. As-

sim, a conscin adquire o neoconhecimento e chega à vivência da *Inteligência Evolutiva* (IE). Nesse ponto, na condição de consciencióloga ou Serenona, consegue responder satisfatoriamente às 3 indagações fundamentais da Filosofia: – *Quem sou? De onde vim? Para onde vou?* Na *Escala Evolutiva das Consciências* cada personalidade, ou princípio consciencial, é igual aos números: seu valor intrínseco depende da posição, etapa ou patamar que ocupa na cadeia hierárquica no rumo da Serenologia. O Ser Serenão transforma as 24 horas do dia num conjunto de *happy hours*. Serenão: maioria de 1.

Enuntiatum

Ocultismologia. Desde os primórdios da evolução das consciências surgem as adorações cegas a poderes maiores, ou às *potestades celestes*, dando começo às iniciações de todas as naturezas, por meio de rituais, ostentações e histrionismos, mantendo os segredos dos ocultismos de seitas e religiões exclusivistas, inventando dogmas e *direitos canônicos*, com anátemas e excomunhões, objetivando subjugar os carentes e incautos com o poder de doutrinações intensivas e lavagens subcerebrais. *Seita: nau desmastreada*. Toda sacralização é irracional. O Cristianismo dos cristãos é o maior logro da História Universal. As religiões não têm somente os pseudossantos ou as vestais. *Há sacerdotes brigões. Há monges suicidas. Há pastores dinheiristas. Há padres pedófilos. Há gestantes-bombas*. A natureza humana não falha. Onde se encontram as ideias pervertidas mais edulcoradas são no contingente dos dogmas de todas as religiões. *Dogma significa ignorância. Dogmática: mentiraria envelhecida*. Evidentemente, a Filosofia e a Arte são naturalmente descartadas aqui, com relação à Neoetologia, em função da insuficiência da racionalidade, ou da irracionalidade primária predominante em suas fundamentações cognitivas.

Praemissum

Industriologia. Contudo, no caminho da evolução, as consciências, a partir da união de seus potenciais, conseguem também alcançar algum nível de racionalidade e lógica, concebem as pesquisas das Ciências e das Tecnologias, instalando os desenvolvimentos da Indústria e do Comércio. Hoje, mantém a Socin, ainda patológica, o registro das patentes da exclusividade das invenções e o capitalismo selvagem, muito interessada prioritariamente em armas e armamentos mortíferos, inclusive sabendo dos segredos de certos medicamentos benéficos pa-

ra a maioria dos componentes da população, no entanto, sem oferecê-los gratuitamente à Humanidade. O adubo do dinheiro intoxica por toda parte.

Argumentarium

Conscienciologia. Nessa altura dos acontecimentos, nesse holopensene de genocídios e excessos, aparece a Neociência, a Conscienciologia, proposta para a renovação da Ciência Convencional, com a abertura e exposição ampla dos segredos da IE, além das seitas e das religiões, a partir da Descrenciologia e da Cosmoética Teática, a favor da quebra das patentes e da eliminação das iniciações egocêntricas, defendendo a vivência exemplificativa do Universalismo da Holofilosofia, contra todos os tipos de belicismos, penas de morte, lei de talião, feudalismos e outros obscurantismos atávicos. O isolamento contínuo é a ignorância permanente. Ocorre, atualmente, a extinção do *retroconhecimento* de poucos iniciados (*esoterismo*) com o surgimento do *neoconhecimento* para todos indistintamente (*exoterismo*). Essa é a *Democracia Cognitiva*. Dentre as maiores burlas perpetradas pelo Ser Humano vem predominando a demagogia política. O Homem é o único animal instintivamente danoso para os da sua espécie. A pior doença e a mais endêmica continua sendo a guerra. *Arma: primeiro inimigo.*

Conclusium

Historiologia. São instalados os *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos, com o interesse de reciclar a Passadologia, aparecendo na dimensão humana a minoria dos intermissivistas com o interesse de dominar as *energias conscienciais* (ECs) e os fenômenos parapsíquicos na condição de conscins lúcidas, com os voluntários das *Instituições Consciencioênticas* (ICs) e das Cognópolis. Contudo, até a interassistencialidade tem limites cosmoéticos. *A planta muito regada adoece. O excesso de luz prejudica.* Daí a evitação do estupro evolutivo, por parte dos evolucionólogos e Serenões, e da não massificação da Conscienciologia, de resto impraticável, conquanto aberta a todos os interessados.

Complementum

Megaimunologia. Desponta, então, na Crosta da Terra, a Megautodiscernimentologia, demonstrando através das experimentações pessoais, as *verdades relativas de ponta* (verpons) e o *turning point* da Evoluciologia para a Humanidade. A pessoa mais lúcida alcança a certeza da existência, por exemplo, dos 5 de-

dos da sua destra e para que servem, nascendo daí outro nível de cognição, ou a vacinação cognitiva, a Megaimunologia eliminando as demagogias políticas, científicas e religiosas, sem desorientação consciencial e sem demências materialistas.

Addendum

Reurbanologia. Agora, as conscins lúcidas vivem a par do momento evolutivo da reciclagem ou da Reurbanologia, com a *Era dos Conscienciólogos, Evoluciólogos e Serenões*, em neoprocessos planetário, sendo até encaminhados os recalcitrantes, aprioristas empedernidos quanto à evolução, para planeta evolutivamente inferior à Terra (*Cro-magnon*), educandário mais adequado a tais consciências deslocadas. Não interessa se a crise de crescimento evolutivo é difícil, se ela chegou, não há outra alternativa. Por isso, quanto à Neoetologia, os conscienciólogos, homens e mulheres, em geral, não devem esquecer a expressão evolutiva, qualitativa e quantitativa da *Enciclopédia da Conscienciologia*, redigida, até o momento (Ano-base: 2013), por mais de 300 enciclopedistas intermissivistas, em 14 volumes de 900 páginas cada qual.

NEOIDEOGENICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Neoverponologia. Há toda uma Ciência avançada para estabelecermos a gênese das ideias novas no interior do universo da Verponologia, na incubadora de neoconcepções ou no criadouro de neoperspectivas. Para quem ainda é jejuno no *métier* das pesquisas ou nas abordagens mentaissomáticas, importa observar 8 categorias de iniciativas capazes de fomentar ideias novas, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Leituras:** as leituras multifacéticas escolhidas.
2. **Filmes:** os filmes técnicos selecionados.
3. **Cursos:** os Cursos Conscienciológicos, alheios, específicos.
4. **Conferências:** as conferências alheias pertinentes.
5. **Colegiologia:** os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.
6. **Debates:** os debates no *Tertuliarium* do CEAEC.
7. **Enciclopédia:** os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
8. **Etologia:** a própria manifestação consciencial ou de outrem.

Enuntiatum

Ciclologia. Os recursos listados ajudam os pretendentes às descobertas das neoideias, notadamente no enriquecimento dos argumentos na redação de obras escritas, por exemplo, artigos, verbetes enciclopédicos, livros, manuais e tratados. Os registros, as notas e os apontamentos na colheita de argumentos, através desses recursos técnicos, podem ser feitos através de manuscritos em prancheta ou digitados em *laptop*. E, nesse ponto, o pesquisador, homem ou mulher, há de pensar que a ideia nova atrai e extrai outra, bastando puxar *o fio da meada*. A própria *Enciclopédia da Conscienciologia*, em si, é poderoso *ciclo de neoideias*. Por outro lado, para se avaliar o nível de racionalidade há de ver a excelência ou o alcance do discernimento das concepções que escutamos. Se a conscin ouvir, entender alguma neoideia e puder acrescentar *Addendum*, *aditamento*, *anexo*, *complemento*, *apêndice*, *posfácio* ou *epílogo* ao tema, na hora, evidencia racionalidade acima da média que não pode ser menosprezada. Quando expomos alguma coisa nova e a pessoa entendeu, isso é o normal, mas se falarmos algo novo e quem escuta faz acréscimo, mesmo pequeno, em cima do lance, precisa se dar valor. Ao comunicar a neoideia, a pessoa há de reconhecer, racionalmente, que a ideia é boa, oportuna e produtiva. *Entendedores fazem-se entendidos*.

Praemissum

Neopensenologia. Outro aspecto enriquecedor nas pesquisas das neoideias é a vivência da megaeuforização. O ideal é fazer o inventário da megaeuforização logo em seguida ao término do transe parapsíquico. Observar detalhadamente as sensações, as vivências ou as experiências pessoais do momento. No transe da megaeuforização, a pessoa pode pensar que é só energia para ela se sentir bem, como se fosse *uma espécie de orgasmo energético* para se alcançar a harmonia íntima. Contudo, não é só isso, é também abertura mentalsomática franca, valioso viés para se detectar neoideias ou neoverpons. O mais importante, em tal estágio, é o *neopen*, o *neopensene*, a *neopensenidade* ou a *Neopensenologia*. *Autodiscernimento: megaporta evolutiva*.

Argumentarium

Autoinconfliologia. A euforia da pessoa é uma das reações capazes de criar mais choque, impacto, paradoxo, contradição e ela ficar estarecida e, não

raro, superalegre. É o *estarecimento feliz* (Oximorologia). No entanto, isso ainda não é a parte boa da euforin. O foco maior é a pacificação íntima por cima, nivelando com o sobrepairamento da anticonflitividade da conscin. Não é apenas a pacificação íntima lá embaixo, rudimentar. O tempo todo a conscin tem de dominar o soma para o mentalsoma funcionar direito, senão a Fisiologia Humana cai.

Conclusium

Energossomatologia. Na megaeuforização atuam as *energias conscienciais* (ECs) de alto nível potencializando a harmonia íntima da pessoa ou o microuniverso da conscin. Na hora que as energias estão pacificando o íntimo dessa pessoa, estão levando-a para o auge, o pináculo que ela consegue quanto à Bioenergética. Quando tal estado sobrevém, o nível de energias vai fazer a pessoa pensar em coisas, objetivos e metas equilibradas. A tendência é essa e o caminho é esse. Surge, então, a predisposição natural para se pensar em neoideias. É *a ponta pontiaguda do tatuzão pesquisístico*. Se a pessoa está no *auge das energias*, a tendência é seguir para o *auge das neoideias*. Uma condição puxa a outra. É a afinidade das manifestações ou a interatividade da autopensenização (Neopensenologia).

Complementum

Paratecnologia. Quem for mais esperto, disposto e motivado vai buscar casar a vivência da megaeuforização com a *técnica da autorreflexão de 5 horas*. Se tal personalidade já experimentou o *laboratório da imobilidade física vígil* (IFV), estará condicionada para receber extrapolações parapsíquicas inimagináveis. Ela desfrutará de novos bálsamos e *gasolina azul em sua voliciolina*. Ela pode se acalmar interiormente e acrescentar verdadeiro turbilhão de ideias novas. Os maiores nichos de neoideias que temos aqui hoje é o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), o *Discernimentum* e a Cognópolis, este, o *Bairro da Cognição*, como sendo *a capital dos nichos das neoideias* para todos nós, intermissivistas. Tudo isso, sem esquecermos o princípio: nenhuma neoideia vem e fica pura, pois cria filhotes logo em seguida. Vale, ainda, acrescentar a ocorrência da *geração da neoideia* com a geração da época ou a *geração da Tecnologia*. Descobrir a ideia nova é pesquisar o que pensenizar de modo avançado (Hiperpensenologia).

Addendum

Mentalsomatologia. A maioria das pessoas acha que sabe pensenizar, contudo nem sempre isso acontece. Assim, surge a indagação fundamental: – *Vocês, consultores de dicionários, são pensados ou pensam por vocês?* Por isso, temos de juntar às neoideias as neoilações. *Qual o filhote da sua lógica?* Ainda, por último, tem o fato de o autor redigir os originais consequentes da neoideia, mas permanecer tão apaixonado pelo que acabou de construir que fica *lambendo a cria mentalsomática*. A pessoa permanece parada, vejeta completamente, encantada com o trabalho. Com isso, as pesquisas da neoideia extraível da redação *vão para o espaço* em função do decurso dos dias. Quando o pesquisador chegar a esse ponto, precisa pensar que o esforço ainda é pequeno. Se está muito exaltado consigo, o melhor é pensar que se é capaz de muito mais do que isso. Quem fez o menos, pode fazer o mais. Quem fez o mais, pode fazer muito mais ainda. Essa é a *lei do maior esforço* aplicada à Grafopensenologia. *Quid addit scientiam, addit et laborem* (Quem aumenta sabedoria, aumenta trabalho).

NEOLEXICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICO M U N I C O L Ó G I C O*)

Introductorium

Definologia. A *Neolexicologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos dicionários, ou da Lexicologia (Lexicografologia; Lexicometrologia), no caso, avançada, ao modo das técnicas estilísticas, normas paramatemáticas e da Filosofia Redacional empregadas neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Enuntiatum

Exegeticologia. A Neolexicologia é indispensável aos estudos analíticos, energéticos e parapsíquicos quando abrangentes e aplicados a qualquer linha da Cogniciologia Terrestre, intra e extrafísica, indispensável para se alcançar a Autossenenologia.

Praemissum

Angulologia. A partir do exposto, cada verbete deste *Dicionário* expressa determinado ângulo particular, ao modo de nuança, detalhe ou síntese, de algum tema principal mais abrangente.

Argumentarium

Argumentologia. Há longa série de aspectos argumentativos diversificados neste *Dicionário* como, por exemplo, estes 7 sinônimos, incluídos na *Sinonímia* da *Introductorium* e, aqui, listados na ordem alfabética:

- A. **Dicionário de Critérios Evolutivos** (Evoluciograma).
- B. **Dicionário de Debates Conscienciológicos** (Argumentograma).
- C. **Dicionário de Evidências da Conscienciologia** (Evidenciograma).
- D. **Dicionário de Pesquisas da Imperturbabilidade** (Serenograma).
- E. **Dicionário de Vocábulos Sesquipedais da Conscienciologia** (Mega-vocabulograma).
- F. **Dicionário Tarístico da Conscienciologia** (Interassistenciograma).
- G. **Dicionário Teático da Conscienciologia** (Pragmaticograma).

Conclusium

Detalhismologia. A partir dos 7 sinônimos enumerados, aqui repetidos na mesma ordem alfabética, listamos, como exemplos, 3 verbetes correspondentes a cada ângulo argumentativo básico:

A. **Dicionário de Critérios Evolutivos:**

- 1. **Autocosmoeticologia.**
- 2. **Autodesafiologia.**
- 3. **Autodespertologia.**

B. **Dicionário de Debates Conscienciológicos:**

- 1. **Colaboraciologia.**
- 2. **Heteroconsciencimetrologia.**
- 3. **Heterocriticologia.**

C. **Dicionário de Evidências da Conscienciologia:**

- 1. **Detalhismologia.**
- 2. **Exaustivologia.**

3. Refinementologia.**D. Dicionário de Pesquisas da Imperturbabilidade:**

1. **Anticonflitologia.**
2. **Antirritaciologia.**
3. **Convalescenciologia.**

E. Dicionário de Vocábulo Sesquipedais da Conscienciologia:

1. **Autocronoevoluciologia.**
2. **Neoenciclopediografologia.**
3. **Trimegaparafenomenologia.**

F. Dicionário Tarístico da Conscienciologia:

1. **Cosmassistenciologia.**
2. **Interassistenciocentrologia.**
3. **Tenepessologia.**

G. Dicionário Teático da Conscienciologia:

1. **Omniminipesquisologia.**
2. **Quadrinterassistenciologia.**
3. **Cosmoconscienciologia.**

Complementum

Confrontaciologia. No incremento das pesquisas da Conscienciologia, o mais eficaz é estudar, portanto, o assunto do interesse do leitor ou leitora, a partir do verbete específico confrontado com os demais verbetes interativos.

Addendum

Pesquisologia. Em vista das sugestões investigativas atacadistas apresentadas, o melhor é começar abordando os argumentos afins, explicitados no cabeçalho dos verbetes, pelo *Argumentum*. *Quem pesquisa, acha.*

NEOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO)

Introductorium

Multidimensiologia. Em função principalmente da criação de neoconstructos, ou neoverpons, exigida pelas análises e pesquisas das características multidimensionais das consciências, a Neociência Conscienciologia já apresenta mais de 14.000 neologismos técnicos, funcionais, racionais e lógicos, e, vale enfatizar, sem excessos nem apelações.

Enuntiatum

Heterocriticologia. Contudo, aqui será importante lembrar, com a maior franqueza, a *afirmativa antineologística* de Jacques Deval (Pseudônimo de Jacques Boularan, 1890–1972): – *Quando uma Ciência não tem argumentos, amplia seu vocabulário*. Deixo o julgamento heterocrítico das pesquisas neologísticas da Conscienciologia ao juízo crítico do leitor ou leitora, apresentando também a *afirmativa pró-neologística* de Arturo Graf (1848–1913): – *Pouca necessidade de pensar têm os que nunca têm necessidade de palavras novas*.

Praemissum

Neoparafatologia. A conscin recém-chegada às investigações transcendentais da Multidimensiologia, no universo pesquisístico da Conscienciologia, recebe verdadeiro choque intelectual perante o acervo de neofatos, neoparafatos e respectivos neologismos compondo a Orismologia, ou seja, a Terminologia e a Nomenclatura Conscienciológicas. Contudo, tal estado de coisas é natural e, ao fim e ao cabo, irremediável. *Questão puxa questão. Neopesquisas geram neoideias. Neoideias geram neologismos*.

Argumentarium

Lexicologia. Logicamente, tais reações acarretam controvérsias já esperadas, por isso, são deveras alvissareiras as contribuições lexicológicas iniciais do brilhante lexicógrafo patricio Luiz Antonio Sacconi, apresentando em seu *Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa: Comentado, Crítico e Enciclopédico* (coord. Márcio Teixeira; 2.088 p.; 229 abrevs.; 1 CD-ROM; 1 esquema;

glos. 83.520 termos; 28,5 x 21 x 5,5 cm; enc.; *Editora Nova Geração*; São Paulo, SP; 2010), estes 6 verbetes, neologismos conscienciológicos com 12 definições neologísticas, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

1. **Conscienciologia**, verbete; *conscienciológico*, subverbeta.
2. **Evoluciologia**, verbete; *evoluciológico* e *evoluciólogo*, subverbetes.
3. **Holossoma**, verbete; *holossomático*, subverbeta.
4. **Pensenologia**, verbete; *pensenológico*, subverbeta.
5. **Projeciologia**, verbete; *projeciológico*, subverbeta.
6. **Psicossoma**, verbete.

Conclusium

Terminologia. Embora não esquecendo que esses 6 neologismos inseridos no léxico equivalem a *apenas 1 pequeno sinal dos 14.000 neologismos da Conscienciologia* já acumulados, é com satisfação que registramos esta primeira manifestação de reconhecimento técnico da Terminologia Conscienciológica entre os intelectuais e lexicólogos. *Ações geram exemplos.*

Complementum

Heuristicologia. A inteligência mais eficaz para expandir a criatividade é a evolutiva (IE) e não há maneira de se chegar à IE sem a Neossinapsologia e a Neologia. A sequência do universo da Heuristicologia está no *polinômio parapsiquismo-multidimensionalidade-neoconstructo-neologismo*. Por aí, aprofundamos a pesquisa dos neologismos técnicos ou da Orismologia. O ideal, teórico, é compor os acrônimos e neologismos em bases filológicas multilínguas ou poliglóticas, quando possível de fácil tradução em múltiplos idiomas. Contudo, na elaboração da comunicação prática das neoverpons, isso quase sempre é impraticável.

Addendum

Cosmovisiologia. No universo da Neologia Conscienciológica não podemos esquecer a cosmovisão da existência do *Conselho Internacional de Neologística* (CINEO); do *binômio Neoverponologia-Neologia*, na Verponologia; do *binômio Parafenomenologia-Paraneologia*, na Multidimensiologia; e do *trinômio Orismologia-Etimologia-Neologia*, na Orismologia; evidenciando as neocognições explicitadas pela Conscienciologia.

NEOMODISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTODESAFIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Neomodismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das renovações intra e extraconscienciais evolutivas na área da Recexologia Prioritária e de acordo com o megamovimento multidimensional da reurbanização extrafísica (Reurbex) do Planeta Terra, neste Século XXI, ou Terceiro Milênio.

Enuntiatum

Microtecnologia. Por exemplo, a começar das realidades mais simples: nada de *laptop* muito pequeno, *mixuruquinha*. O melhor é usar instrumento maior, preservando os olhos e os dedos. É muita gente aparecendo com coisinhas instrumentais cada vez mais pequeninas. O ideal é a Fisiologia Humana e a Ergonomia serem sempre respeitadas. É não deixarem de ser adultos. Não vamos regredir à infância, submissos ao superconsumismo do capitalismo selvagem da Tecnologia Moderna siderada em lucros (Plutocracia). O ideal é *dar uma bela banana técnica (banana technique)*, das grandes, para esse povo industrial e comercial, preservando o emprego do nosso soma por meio das defesas ergonômicas e fisiológicas. Dê valor aos seus olhos. A vida deixou de ser breve. As pessoas já estão vivendo mais de 1 século. Vamos manter a defesa das premissas da Somatologia Evoluída. Há muita gente levada, na condição de cadáver, ao cemitério, antes do tempo, porque viveu curto período de vida subjugada aos modismos da avalanche das inutilidades antifisiológicas.

Praemissum

Autorrecexologia. O que chamamos, aqui, *neomodismo* não é o simples ato de se deixar levar pela crista da onda do momento do *Zeitgeist*, e, sim, a ação consciente de abraçar, de fato, alguma categoria de autorreciclagem consciencial evolutiva, prioritária. Tal reação é a pseudomania ou a moda real, pessoal, da conscin lúcida *nadar contra a corrente do rolo compressor das inutilidades onipresentes*, de quaisquer naturezas superficiais e mundanas. O *neomodismo* torna-se o *hobby* evolutivo, compromisso megafocal mais sério da pessoa, homem ou mulher, a partir do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* na consecução proe-

xológica. *Qui e nuce nuculeum esse velle, frangit nucem* (Quem quer degustar a polpa da noz deve antes quebrar a casca; Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, dispostas na ordem alfabética, 7 categorias de neomodismos evolutivos e desafiadores vigentes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), atualmente (Ano-base: 2012):

1. **Autassistenciologia.** O ego mais evoluído assumir a condição ou o *status* de minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, no âmbito da Interassistenciologia.

2. **Autocompletismologia.** O proexista concluir satisfatoriamente o completismo existencial (compléxis) da autoprogramação existencial (autoproéxis).

3. **Autocosmoeticologia.** O cosmoeticista dedicar-se à formação teática dos 3 *códigos interativos*: o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), o *Código Duplista de Cosmoética* (CDC) e o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), aplicados simultaneamente à autovivência diária.

4. **Autodespertologia.** A personalidade humana tornar-se ser desperto (*desassediado permanente total*) autolúcido.

5. **Autofiexologia.** A conscin obter a instalação da oficina extrafísica pessoal (autofiex) interassistencial.

6. **Autolucidologia.** A pessoa ultrapassar os 100 anos (1 século) de vida humana com autolucidez construtiva ou exemplarista.

7. **Autoseriexologia.** O intermissivista deixar consolidadas as bases sólidas do autorrevezamento multiexistencial (Autorrevezamentologia).

Conclusium

Meganeomodismologia. Além dos neomodismos listados, não devemos menosprezar a novidade evolutiva, com raízes multidimensionais, da mais alta expressão e significado, surgida com a Reurbex, ou seja, a disseminação ampla da assistência às consciexes meritórias dos aperfeiçoamentos ressomáticos oferecidos pela Macrossomatologia, anteriormente ao renascimento intrafísico, durante o período da Intermissão, ou entre as existências respiratórias por aqui.

Complementum

Macrossomatologia. Podem ocorrer 3 categorias de providências, com naturezas e finalidades díspares, sob a supervisão do evolucionólogo extrafísico do grupo evolutivo, na preparação do macrossoma de determinada consciex, aqui expostas na ordem funcional evolutiva:

1. **Passadologia.** Condição comum da melhoria da Autoparagenética atuante no psicossoma das últimas vidas humanas da consciex, tendo em vista a recomposição da interprisão grupocármica em franco andamento.

2. **Prospectivologia.** Implante de algum recurso (*selfparamicrochip*), adstrito à área da Paragenética, para o próximo neossoma da consciex ressomante, já prevendo o trabalho de assistência avançada do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, perante o qual a consciex é minipeça, e da Reurbex, condição consciencial incomum, mais evoluída. A consciex, neste caso específico, já dispõe de recursos parapsíquicos, acima da média da parapopulação e população (Parademografia e Demografia), registrados nas alíneas da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

3. **Interaciologia.** A união ou interação paratécnica das duas providências de melhoria, expostas anteriormente.

Addendum

Desafiologia. Assim, pergunta-se ao leitor ou leitora, com todo realismo e lógica desafiadora: – *Então, você se habilita a vivenciar os múltiplos neomodismos apontados pela Conscienciologia, a Neociência que propõe e debate neotemas que já alcançam mais de 14.000 neologismos?*

NEONORMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Neonormologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos novos critérios técnicos e paratécnicos de pesquisas e parapesquisas neste Planeta Terra. O melhor da vida moderna terrestre é a reforma dos *costumes* ultrapassados que atravancam o cumprimento das *leis* morais da Socin, quando ainda patológica. Todo Estado, todo político profissional e todo líder humano devia saber, antes de tudo, que

a *educação* previne o crime e qualquer ilicitude melhor do que a *punição*. Esta é a norma fundamental da Cosmoeticologia da Paradireitologia.

Enuntiatum

Neologia. A Neonormologia emprega, inevitavelmente, neologismos ou novos vocábulos para definir realidades e pararealidades inéditas, daí nascendo a Conformatologia ou o estudo técnico da forma e do conteúdo integrados nas análises e sínteses relativas aos objetos de pesquisas. Assim, foi criado o *Conselho Internacional da Neologística*, ou o CINEO, e hoje já apresentamos e usamos mais de 14.000 neologismos no universo de investigações da Conscienciologia. Todos os fatos e parafatos da consciência partem dos pensenes, ou seja, formando a Pensenologia. O maior produto que você fornece ao Cosmos é a perpétua produção de autopensenes do seu paracérebro. Vale a pena analisar a qualidade dos seus pensenes. O pensene é a síntese derradeira da consciência. Aos conscienciólogos e conscienciólogas é atribuída a nobilitante tarefa cosmoética de traduzir, na linguagem neopensênica da Conscienciologia, os pensamentos, os atos e as abordagens antigas e convencionais dos pensadores de todos os tempos, trazendo a clarificação da *Inteligência Evolutiva* (IE) aos interessados na Evolucio-logia. Assim, nasceu a *Enciclopédia da Conscienciologia*, hoje com 268 coautores.

Praemissum

Neoverponologia. Os estudos da Conscienciologia versam as verdades relativas de ponta, ou verpons, no universo da inventividade e criatividade geradas pelas pesquisas da Heuristicologia, a Ciência da Invenção. Os melhores pensenes estruturam a melhor cultura.

Argumentarium

Conscienciologia. A Neociência Conscienciologia se assenta na pesquisa global da personalidade humana multifacética, ser respiratório, ego ou consciência complexa, objetivando fazer a dissecação do conteúdo do microuniverso consciencial por meio do *Conscienciograma*, a partir da Cosmovisiologia, abrangendo a condição multidimensional do indivíduo, homem ou mulher. Importa acrescentar que a evolução da consciência alcança a dinamização plena quando é trabalhada em conjunto com os compassageiros evolutivos, companhias evolutivas inevi-

táveis ou os componentes do grupocarma. Eu sou eu e a minha *Ficha Evolutiva* (FEP). O mesmo acontece com você, leitor ou leitora. *Consciência: essência holobiográfica*.

Conclusium

Autoproexologia. O ângulo multidimensional das pesquisas cosmoéticas da Conscienciologia traz, como consequência, à vida humana, as consciências intrafísicas, ou conscins, da Era dos Serenões e da Reurbanologia Terrestre, que concluíram o *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático. A Conscienciologia nada mais é que a parte vivencial, prática, do CI teórico, intraconsciencial, reflexivo, renovador. Assim, foi criada a Voluntariologia Conscienciológica dos intermissivistas e suas derivações técnicas e paratécnicas, por exemplo: as Cognópolis, as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), a Autoradologia, com dezenas de autoras e autores publicados, a Autorrevezamentologia e outros empreendimentos libertários. O autorrevezamento multiexistencial é o conjunto de atos ou exemplos tarísticos que possam ecoar até as próximas vidas humanas pessoais. O maior sábio não é quem ensina teoricamente e sim quem ensina, exemplificando por si mesmo, com a própria vida prática. O homem comum é candidato a ser intermissivista do mesmo modo que o intermissivista é candidato a ser evolucionólogo. As melhores festas interconscienciais são os encontros das consciências amadas. O *trinômio automotivação-trabalho-lazer* torna a existência humana menos difícil. O verdadeiro eldorado real há de começar com a Democracia Pura das Cognópolis, a fim de dar a amostra reduzida do que será o Estado Mundial, um dia, neste Planeta. Quando a maturidade chegar a você, componha a cada dia uma página da sua obra-prima escrita com autorreflexões.

Complementum

Autoenergossomatologia. Os processos evolutivos paraperceptivos começam pelo entendimento teático das *energias conscienciais* (ECs), envolvendo os *estados vibracionais* (EVs), as assins, as desassins, os parabanhos energéticos, os arcos voltaicos craniochacrais, as automegaeuforizações, as práticas diárias da tenepes e a autodespeticidade, ou a autodesassedialidade permanente total, do universo da Animismologia até à Autoparapercepciologia. *Autocorrupção constitui minicrime*.

Addendum

Autoparapercepciologia. A partir do exposto, podemos entender a existência da Ciência das Parapercepções, base da Conscienciologia, fundamentada nas experiências pessoais, ou no *princípio da autodescrença* (Autodescrenciologia), capaz de conduzir a conscin lúcida, racional, lógica, pouco e pouco, à instalação da oficina extrafísica pessoal (Autofiex), e à condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, bem como aos níveis mais elevados na *Escala Evolutiva das Consciências*, por exemplo: à semiconsciencialidade e à Evoluciologia. Como efeitos evolutivos já foi instalada a comunex avançada *Interlúdio* e os intermissivistas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) já se dedicam a vivenciar a condição da Pré-Intermissiologia, com a intenção de serem líderes interassistenciais depois da segunda desso-ma próxima. Toda pessoa quer saber o que acontece depois da desso-ma: os ofie-xistas sabem, com detalhes, teaticamente. No âmbito da interassistencialidade, resgatar alguém da Baratrosfera é igual a fazer chover: da nuvem mais escura –, *cumulus nimbus* –, desce a água mais límpida para revitalizar o solo. A rigor, em todo momento evolutivo, em qualquer dimensão existencial, devemos *refletir sobre os reflexos* das realidades e pararealidades. O mais relevante na vivência do parafenômo é minimizar o espetáculo da molduragem da ocorrência e aprofundar o conhecimento do conteúdo da mensagem fenomenológica. A autovivência da assistência interconsciencial é idêntica à EC: transcende o tempo e o espaço.

NEOPERFILOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCOMPROMETIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Neoposturologia. As posturas novas, conscienciológicas, geram e amoldam o neoperfil da conscin intermissivista do Terceiro Milênio, empenhada na Reurbanologia Terrestre, na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Enuntiatum

Autodespertologia. A busca da condição da autodesperticidade há de ser de interesse prioritário para qualquer conscin com *Inteligência Evolutiva* (IE). A IE, condição que pressupõe o conhecimento das demais modalidades de inteli-

gência, somente amadurece com a autovivência do parapsiquismo a fim de a conscin chegar a grau supremo de sabedoria. *Autodespeticidade: invulnerabilidade interconscinencial.*

Praemissum

Conscienciologia. Em consequência, as neoposturas da conscin intermissivista compõem a Neoperfilologia do conscienciólogo, homem ou mulher, por exemplo, para começar, com estas 7 condições, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Curso Intermissivo** (CI) pré-ressomático recente.
2. **Autodiscernimentologia.** O autodiscernimento é a Geometria da auto-crítica, o ponto alto da autopercuciência.
3. **Antimisticismo pessoal.** *Fanatismo: disparate místico.*
4. **Autoinconfitividade.** Quem vive a inconfitividade, numa felicidade eufórica, há de conter-se publicamente a fim de evitar constrangimentos às pessoas ainda vítimas de conflitos.
5. **Autotransafetividade.** A transafetividade é a diferença fundamental do *princípio da dupla evolutiva* em confronto com o casamento tradicional.
6. **Autoortabsolutismo pontual.** *Sejamos autoimperdoadores lúcidos.*
7. **Identidade extra autorreconhecida.** Toda conscin intermissivista deve estar preparada para a responsabilidade de enfrentar o seu *alter ego* real.

Argumentarium

Automemoriologia. *As autorretrocoñições das obrigações intermissivas causam toda uma série de efeitos positivos na vida intrafísica.* À conscin hipomnéstica, quanto à vida intermissiva última, as condições são mais difíceis. Para quem se lembra dos parafatos em comunexes evoluídas dispõe de coragem maior, compreensão e ousadia nas autovivências das atitudes antiegoicas mais radicais.

Conclusium

Autorrenunciologia. Somente com a autoconsciência da condição da paraidentidade intermissiva, a conscin se dispõe à exemplificação dos atos de autorrenúncias mais exigíveis, graves e pesadas pela escolha de opções problemáticas, por exemplo, estas 7, listadas na ordem alfanumérica:

1. **Antitacnismologia.** A autorrenúncia à condição usual de taconista ou guru santificado em nicho, mais fácil e confortável, *fazedor de média* com o público-alvo de cabresto. *Ninguém escapa do momento de contradizer.* A neovergente do posicionamento a maior é a hora de se viver a maxidissidência ideológica.

2. **Autorrecexologia.** A autorrenúncia à condição da acomodação mantendo a pretensão mais problemática de alcançar a autorreciclagem mais desafiadora: a recin com a tenepes a caminho da autofiex. Os atos de reconciliação, arrependimento e retomada de tarefa são sempre possíveis à conscin lúcida.

3. **Cosmoeticologia.** A autorrenúncia à condição de promover ações anti-cosmoéticas tradicionais em prol da falácia de manutenção do *encorajamento dos carentes*. O *trinômio bondade-lealdade-honestidade* estrutura a vivência da Cosmoética e compõe o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) evoluído. *Perante a Evoluciologia, as desculpas não funcionam.*

4. **Lideranciologia.** A autorrenúncia, sem quaisquer sensações de martirólogo, à condição, mundanamente melhor, de líder místico, religioso, sectário. *Ultrapassemos famas humanas.*

5. **Parapercepciologia.** A autorrenúncia à condição de sensitivo inconsciente, comandado por guias amauróticos e entronizado em nicho, sem maiores responsabilidades ou preocupações, a existência do *boneco de ventríloquo*. *A vivência do parapsiquismo universalista elimina a tanatofobia.*

6. **Somatologia.** A autorrenúncia à condição da aposentadoria justa, mas buscando a aplicação das últimas reservas somáticas até na quarta-idade física, com a consecução das tarefas libertárias ou o seu *canto de cisne*. *Megafelicidade: quarta-idade autoconfiante.*

7. **Taristicologia.** A autorrenúncia à condição de vivenciador de facilidades optando por exemplificar as tarefas do esclarecimento das neoverpons, mais difíceis e antipáticas. *Paraíso: autocompléxis, auteuforex.*

Complementum

Conscienciometrologia. Quem aplica o *Conscienciograma* à própria vida vê aproximar a dessoma inevitável com a alegria da renovação do dever cumprido. *Prática: teoria vivida.*

Addendum

Holopensenologia. Não podemos reclamar nem nos queixarmos a respeito de nossa atual existência na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), tendo em vista a observação de 1 dos 3 emissários extrafísicos dos evolucionólogos do nosso grupo evolutivo, que afirmou, ao se despedir, depois de alguns dias analisando o nosso holopensesene na Cognópolis: – *Se pudesse, permaneceria aqui com vocês.*

NEOPERSPECTIVOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A Conscienciologia estuda a consciência ou a personalidade de modo integral, holossomático, empregando o *paradigma consciencial*, a partir do *princípio da descrença* (PD), ou seja, a autexperimentação direta.

Enuntiatum

Autorrecexologia. A Conscienciologia aponta as autorreciclagens assentadas na dinâmica teática da evolução da consciência. Essa é a premissa prioritária do desenvolvimento consciencial.

Praemissum

Evoluciolologia. A partir das inspirações do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático, a conscin lúcida, homem ou mulher, determina profundas mudanças nas perspectivas existenciais para si própria. Tais metamorfoses etológicas, básicas e prioritárias, despontam de maneira multifacética, abrangendo todas as áreas de manifestações tanto intra quanto extrafísicas, implantadas através de autoverbações teáticas, reciclagens existenciais e intraconscienciais. Esse é o megargumento da Evolucionologia.

Argumentarium

Caracterologia. Assim, podemos enumerar, na ordem alfabética, 20 hábitos mundanos ou comportamentos antigos, pré-CI, agora descartados pela cons-

cin intermissivista, substituídos por neo-hábitos racionalmente muito mais sadios, logicamente evolutivos, cosmoéticos, conscienciológicos:

01. **Casamento** ⇒ **Duplogia Interassistencial Evolutiva.**
02. **Dogmática** ⇒ **Omniquestionamentologia.**
03. **Egocarmologia** ⇒ **Policarmologia.**
04. **Genuflexão** ⇒ **Refutaciologia.**
05. **Interprisão grupocármica** ⇒ **Autodespertologia.**
06. **Intrafisicalidade** ⇒ **Multidimensiologia Vivida.**
07. **Minidissidência** ⇒ **Maxidissidenciologia Ideológica.**
08. **Monobiografia** ⇒ **Holobiografologia Pessoal.**
09. **Monovisão convencional** ⇒ **Cosmovisiologia Cosmoética.**
10. **Nacionalismo** ⇒ **Universalismo Holofilosófico.**
11. **Percepções** ⇒ **Parapercepciologia Pessoal.**
12. **Psicografia** ⇒ **Pangrafologia Tarística.**
13. **Psicossoma** ⇒ **Mentalsomatologia.**
14. **Religião** ⇒ **Tenepessologia Pró-Autofiexologia.**
15. **Robéxis** ⇒ **Invexologia (ASSINVÉXIS).**
16. **Sedentarismo** ⇒ **Voluntariologia Conscienciológica.**
17. **Somatologia** ⇒ **Holossomatologia.**
18. **Subcérebro** ⇒ **Paracerebrologia.**
19. **Tacon** ⇒ **Tares ou Taristicologia.**
20. **Varejismo eletrónico** ⇒ **Atacadismo consciencial.**

Conclusium

Tecnologia. Essas neoperspectivas evolutivas supracitadas, desafiadoras, ultrapassam todos os empreendimentos humanos desenvolvidos, no passado milenar, pelos autesforços ingentes da maioria das conscins intermissivistas. Eis porque vivemos o momento das autovivências das *técnicas da autorreflexão de 5 horas*, das *reciclagens existenciais* (recéxis) e das *reciclagens intraconscienciais* (recins). Eis a conclusão inevitável. Que tal enfrentarmos as realidades e pararealidades?

Complementum

Encefalologia. A cabeça, acima do pescoço, é o motor da autopensenização da conscin ou consciência humana (Autopensenologia). Existem pessoas sem

pernas, existem pessoas sem braços, existem pessoas sem pernas e braços, porém não existe nenhuma pessoa sem cabeça.

Addendum

Experimentaciologia. Bem diz o povão: – *Quem anda pela cabeça dos outros é piolho. Vamos fazer autexperimentações.* A evolução da consciência é, antes de tudo, a qualidade dos autesforços. *Pesquisar é descrer.*

NEOPESQUISOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Raciocinologia. Os fatos e os parafatos demonstram que o nível evolutivo da consciência se torna condição impositiva, inarredável e indescartável. Segundo a Evoluciologia, a consciência tem de assumir o que é e representa, ou seja, o seu patamar de evolução no momento evolutivo, não sendo possível, racionalmente, se apresentar sempre, ao modo de ator performático, em nível menor ao já plenamente conquistado.

Enuntiatum

Energossomatologia. As próprias *energias conscienciais* (ECs) denunciam o perfil evolutivo da consciência, conscin ou consciex, aos pré-serenões, homens e mulheres, quando portadores de alguma sensibilidade ou parapsiquismo energético.

Praemissum

Megaparadoxologia. Por outro viés, em certas injunções ou contingenciamentos, se a consciência viver fingindo ou camuflando o próprio nível de autodiscernimento, será a exemplificação de completa irresponsabilidade. Em vista dessas considerações, tal estado de manifestação é simplesmente megaparadoxal ante a condição da existência do anonimato do Serenão, no quadro da Elencologia da Humanidade (*Escala Evolutiva das Consciências*).

Argumentarium

Cosmoeticologia. Qual é a estrutura desse comportamento do Serenão ainda desconhecido pela Humanidade? De que modo o Serenão concilia tal procedimento do anonimato existencial com a Cosmoeticologia? Tal reação se inclui entre as conquistas evolutivas, faculdades mentais, atributos intelectuais, funções cognitivas ou autossenso de decisão ainda não alcançados por nós. Tudo indica existir alguma solução intraconsciencial, recurso adstrito ao microuniverso consciencial ou ao paracérebro, capaz de ultrapassar, por exemplo, os efeitos das manifestações energéticas e derrogar as *leis primárias da matéria*.

Conclusium

Minipesquisologia. Em conclusão: eis aí uma minipesquisa relevante para todos nós, indagação, elucubração ou hipótese de tentativa que venho repetindo há décadas, por ser assunto da área da Serenologia, intrigante, desnorteante e ainda totalmente mateológico. *A minipesquisa do megaproblema.*

Complementum

Ignoranciologia. Por meio desse fato carencial, apenas, podemos aferir, com todo realismo lógico, o nível de ignorância crassa em que nos mantemos quando buscamos estudar e pesquisar somente, mesmo com toda boa vontade e boa intenção eletrônicas, as substâncias terrestres, brutas, concretas, objetivas, da Materiologia, contudo, sem cogitar das realidades e atributos sutis, subjetivos, introspectivos, pessoais, do autodiscernimento magno da Intraconscienciologia e da Descrenciologia. E, assim, caminha a Humanidade, e vamos conservando ociosos e dormentes, década após década, semelhantes atributos exponenciais, avançadíssimos, atrás de nossas próprias testas.

Addendum

Silenciologia. Talvez, em face das ocorrências silenciosas e, paradoxalmente, gritantes, expostas, seja o momento, neste Século XXI, de insistir, refletidamente, através da vivência da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, focada na expressão popular desconcertante: – *Durma com um barulho desses!*

NEOPOSTUROLOGIA*(ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO)****Introductorium***

Interassistenciologia. A conscin intermissivista, homem ou mulher, na busca para se tornar minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, há de viver sabendo, em detalhes, do preço de se exemplificar a neotarefa do esclarecimento (tares), ou do autodiscernimento, muito mais difícil e antipática do que a retrotarefa da consolação (tacon), a que estava habituada em existências humanas prévias.

Enuntiatum

Taristicologia. A vida intrafísica atual da conscin intermissivista é superior, quanto às possibilidades de realizações evolutivas, a todas as suas existências pretéritas. *Tares: antitabuismo evolutivo. Aviso é profilaxia. Exemplo é realização.*

Praemissum

Anonimatologia. A tendência renovadora, agora, é enfrentar os ônus inexistentes antigamente, caminhar para o anonimato humano, quando possível, e viver a sua condição de identidade extrafísica exposta nesta dimensão intrafísica (*paraidentidade intermissiva*).

Argumentarium

Evoluciologia. Nesse contingencimento autavaliativo, em novo ciclo evolutivo crítico, a conscin sentir-se-á mais fortalecida na neopostura por meio de 2 recursos tranquilizadores relevantes:

1. **Primeiro:** o convívio mais íntimo com os amparadores extrafísicos de função, através da paraperceptibilidade.
2. **Segundo:** a certeza de que todos os compassageiros evolutivos vão ter de enfrentar também essa reciclagem intra e extraconsciencial, hoje ou amanhã, aqui ou acolá, inevitavelmente.

Conclusium

Autodespertologia. Para ela, a única diferença é que o *exame paratécnico da evolução* chegou primeiro para ser exemplificado. Os desafios do presente são outros, 7 deles aqui listados na ordem funcional:

1. **Ofiex pessoal.**
2. **Reurbex.**
3. **Policarmalidade.**
4. **Compléxis.**
5. **Taquirritmologia.**
6. **Autodespertologia.**
7. **Autorrevezamentologia.**

Complementum

Voliciologia. A vontade abre caminhos. Empregar a energia imanente é casar a natureza da sua *consciência* com a natureza do *Cosmos*. Na cosmovisão não existem fronteiras.

Addendum

Recexologia. A preguiça mantém a pessoa insatisfeita com a própria vida. Conscin sedentária: relógio sem corda. *Sedentarismo: inatividade letal. Recéxis exige autesforços.*

NEOPRISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO)

Introductorium

Autotaquirritmologia. Através dos provérbios populares o povão demonstra possuir o instinto da autotaquirritmia, por exemplo, estes 5 aforismos: – *Não guardes para amanhã, o que puderes fazer hoje. Quem anda depressa, nunca chega a tempo. Quem primeiro anda, primeiro chega. Se queres ter boa fama, não te encontre o Sol na cama. A diligência é a mãe de todas as virtudes.* Por outro lado, a autoimperturbabilidade se assenta a partir da autocrítica domesticando o amor-próprio.

Enuntiatum

Neologia. O neologismo pode fazer as pessoas raciocinarem por si próprias. Por exemplo, *hoje é dia 30 do mês. Que ideia nova você criou na sua vida este mês? E no ano passado? E na última década?* Assim, coloca-se a pessoa na parede quanto à própria originalidade.

Praemissum

Voluntariologia. Temos 80 autores com livros publicados (Ano-base: 2013) entre os voluntários do Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Queremos levar tal número, se for possível, para 500 autores na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Não é grande pretensão. Contudo, estamos dependentes dos candidatos e candidatas a neoautores raciocinarem por si, procurando as ideias novas pessoais e conscienciológicas. Prosseguimos tentando ajudar segundo nossas possibilidades.

Argumentarium

Pasmaceiologia. A *apriorismose* é o que mais dificulta o encontro da neoideia. Outra condição que congela a personalidade é a *interiorose*. Ainda outra reação negativa é o indivíduo que está na *mesméxis*, neofóbico, com medo do novo. Toda pessoa que quer trabalhar com a Neologia, precisa estudar coisas novas, ter neofilia, buscar a neoverpon, a neocognição, o neoconhecimento. *O que a pessoa precisa para sair da pasmaceira secular?*

Conclusium

Mentalsomatologia. Daí porque afirmamos o óbvio: o neologismo faz a pessoa raciocinar sobre coisas novas. Para combater o neologismo é preciso haver razão plausível, por exemplo, a expressão ter sido mal construída. O debatedor que combater a ideia pelo simples fato desta ser neologismo, pode passar por *linchamento intelectual*. Cuidar de neologismo é um dos pontos capazes de levar ao pináculo do conhecimento, no âmbito sofisticado do processo mentalsomático. É a criação forçada pelos fatos. Ou se cria ou não se expõe. Só o ato de defender o neologismo *é uma África*, não é fácil.

Complementum

Entendimentologia. Todo mundo quer receber tudo bem facilitado, só faltando deglutir. Senão, do contrário, na hora que você for embora, o ouvinte, homem ou mulher, vai ficar ruminando aquilo que você ofereceu, porque não havia entendido, pelo menos, algo da novidade. *Destravemos nossos mentaissomas.*

Addendum

Holomaturologia. Os sentimentos elevados são mentaissomáticos e científicos. A *tacon* é bom humor sem ser humor negro. A *tares* é seriedade sem ser severidade. O *slogan* do diligente é: – *Agora!* O do preguiçoso é: – *Amanhã!* A razão cresce na maturidade. A automegacognição é a megafruição da vida. *Um autoparecer vale 10 heteropareceres.*

NEORREDACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: NEOGRAFOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Mentalsomatologia. O mais inteligente é o intelectual, homem ou mulher, decidir ser, permanentemente, o tempo todo (*full time*), em qualquer lugar ou dimensão, a máquina de autopenalização com a *linha de montagem* de neoideias sempre engraxada. Tal postura radical desenvolve dinamicamente os atributos do *mentalsoma* e o *autoparapsiquismo intelectual* ao mesmo tempo.

Enuntiatum

Paradoxologia. A *autodisciplina* é sempre paradoxal e, para legiões de pessoas, incompreensível quando aplicada à criatividade, pois a inventividade, em si, constitui produto de *autoindisciplina*, originalidade, alterando as rotinas, renovando ideias e hábitos, combatendo o *status quo* e ultrapassando costumes seculares. Com a experiência acumulada, a pessoa admite que a montagem dos autopeneses só depende da megaforça da vontade da conscin redatora e que a autoimperturbabilidade, no ato de conceber neoideias, supera a natureza de qualquer holopenese que se torna conceptáculo para si, pois, nesse caso, os fatores da molduragem da vida serão sempre secundários e ultrapassáveis. *Aperfeiçoemo-nos pelo contrafluxo.*

Praemissum

Autodisciplinologia. A inspiração ininterrupta para redigir *pensatas, frassismos, máximas, neoideias, neoconstructos, multiperspectivas e neoverpons* é comprovada por meio de treinos diários. Semelhante conquista intelectual parece, à primeira abordagem, impraticável, contudo, a acumulação de autexperiências (Teaticologia) persuade a conscin sensível e disciplinada quanto à realidade.

Argumentarium

Grafotecnologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 24 procedimentos redacionais, técnicos, megalíticos, paramatemáticos, com expansão geométrica, capazes de levar a conscin consciencióloga, intermissivista, à vivência da inspiração ininterrupta quanto à Autorredaciologia:

01. **Acrescentamentos.** As achegas, inclusões e acréscimos avulsos ao texto devem ser permanentes, procedendo às análises de conteúdos.

02. **Ambiente.** Escrever em qualquer tempo e em qualquer lugar.

03. **Antipodias.** Incluir, se necessário, contrapontos, fazendo aproximações simples e complexas, a fim de esclarecer melhor as argumentações.

04. **Argumentação.** O que importa é a adequação, a categoria e a exatidão da explicitação dos argumentos e da alteridade da problemática.

05. **Autequilíbriologia.** Estar convicto de que a autoimperturbabilidade sobrepõe os holopenses a partir das autexperiências.

06. **Autopensenologia.** Saber que a montagem dos autopenses está adstrita à megaforça da vontade, assentada na paciência e na autorganização.

07. **Centopeias.** Preferir picotar as frases *centopeias*, longas e sem vírgulas, compondo várias sentenças curtas. *Há concisões atacadistas.*

08. **Coesão.** Compor as sequências veiculadoras de sentidos atenta à coesão textual, à isotopia ou às cadeias coesivas dos constructos.

09. **Conscienciologia.** Traduzir, se for oportuno, para a linguagem conscienciológica, a sabedoria universal, aumentando o grau de informatividade.

10. **Cronologia.** Escrever diariamente para o resto da existência lúcida.

11. **Detalhismo.** Dar maior atenção aos detalhes construtivos, se preciso, até sublinhando inclusive os cotejos, confrontos, binômios e oxímoros.

12. **Especialidades.** Expor as informações específicas ao tema em vez de generalizações dispensáveis. *Há minifrases nucleares. Há megapenses trivoculares.*

13. **Evolução.** Analisar cada assunto pelo ângulo da Evoluciologia Cosmoética em sentenças curtas, ou extensas e chamativas, com confluência do assunto, sem dispersões, excessos e superficialidades.

14. **Explicitação.** Eliminar as contradições aparentes e as ambiguidades relativas à ideia-núcleo, evitando malentendidos com explicitações claras.

15. **Expressões.** Denominar todos os fatos e realidades com nomes, vocábulos e expressões técnicas as mais adequadas possíveis.

16. **Fatuística.** Admitir os sentidos e significados das proposições superando a vontade e a intenção, mas com os fatos e parafatos sempre orientando as pesquisas. *Somos consciências multidimensionais.*

17. **Imersão.** Colocar a construção dos frasismos permanentes como sendo a *segunda respiração* pessoal.

18. **Megafocologia.** Desligar televisão e outros aparelhos e concentrar-se tão somente no megafoco ideativo durante a elaboração dos frasismos.

19. **Meganálise.** Abordar a meganálise conformaticológica suprepujando, em importância e eficácia, à análise de conteúdo clássica ou tradicional.

20. **Mentalsoma.** Deixar a neotécnica monopolizar os atributos mentais.

21. **Praticidade.** Carregar sempre caneta e papel no bolso para redigir.

22. **Técnica.** Redigir atenta à *técnica da exaustividade radical* quanto aos temas impacterápicos e às expressões contrapontuais.

23. **Títulos.** Dar título a cada sentença a fim de ajudar a recolta ou *garimpagem* dos temas das frases empilhadas na ordem alfanumérica.

24. **Zeitgeist.** Compor sentenças geradas também pelos fatos do momento evolutivo quando impactantes, surpreendentes ou singulares.

Conclusium

Aglutinaciologia. A *pescaria de sentenças* na pilha das frases escritas, cada qual em folha separada e dispostas em ordem alfabética, leva a conscin redatora-pesquisadora às ideias ainda não agrupadas ou aglutinadas, inspirando neoverpons em vertentes, ou vieses, ainda inexplorados nem concebidos, gerando o *self service* de neoconstructos em turbilhão, ou seja, com efeito halo intempetivo. *Existem extremismos construtivos.*

Complementum

Multiautoradologia. A obra escrita, quando desenvolvida com o auxílio da *pescaria* de 1.000 sentenças, autorredigidas aleatoriamente, equivale ao traba-

lho de redação de toda uma equipe inspiradora, *equipin* e *equipex* mentaissomáticas, ou seja, à Multiautoradologia. *Existem consciências plurais.*

Addendum

Cosmovisiologia. A *pescaria* na pilha das sentenças aleatórias gera uniões ideativas inesperadas, ampliando a Cosmovisiologia da conscin redatora, aprofundando a automotivação e a autoconfiança no autopolineuroléxico. *A imaginação teoriza. O autesforço realiza.*

NEORROTINOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Neorrotinologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da quebra da rotina existencial, constituindo, a partir daí, a renovação ou reciclagem existencial, através de neoverpons e o casamento da neoexperiência com a neorrotina.

Enuntiatum

Terapeuticologia. A neorrotina é a terapêutica indicada ao cidadão flácido, envolto pela couraça de apriorismos ou carapaça de prevenções, sofrendo de transtornos atencionais, trazendo *neopensenes*, *neoparadigmas*, *neoverpons*, *neoproposições*, *neotécnicas*, *neoperspectivas* e *neoempreendimentos*. *A rotina automatiza. A neorrotina dinamiza.*

Praemissum

Monotoniologia. A rotina, rotineira ou ramerrame, é o hábito de fazer algo sempre de modo igual, mecanicamente, velho costume com a repetição monótona das mesmas coisas e com a pessoa atrelada ao conservantismo, não raro fanática com a neofobia. *A rotina, quando anacrônica, estratificada e errada é a caricatura da experiência.* A rotina tende para a cadência urobórica da recorrência, da redundância, do pleonasmo e do labirinto. Quem vive com autotaquirritmia não se escraviza às rotinas inúteis. *Rotinas podem embotar.*

Argumentarium

Reestruturaciologia. Ocorre, então, na vida da conscin lúcida, a ultrapassagem da rotina com a neofilia. Não é apenas a criação de uma *extrarrotina nova* e efêmera, e sim da reestruturação da própria existência com neo-hábitos sadios exigindo neorrotinas permanentes. *Extrarrotina é extrapolacionismo. Neorrotina é reestruturação.*

Conclusium

Neoverponologia. *Conclusium:* a heresia e a iconoclastia devem ser lembradas na formação da neorrotina. As novidades e as originalidades em geral exigem demolições de conceitos antigos em função da entrada das neoverpons. Os fatos e os parafatos demonstram que a instalação da neorrotina tem preço. As sacralizações fossilizadoras em geral caem com o advento da neorrotina útil. Ao abraçar o abertismo consciencial, a conscin elimina os bagulhos energéticos, os tóxicos e os excessos. *Devemos estar sempre atentos à molduragem a fim de ficarmos livres dela focados no conteúdo.*

Complementum

Fisiologia. A rotina exige pensar em Fisiologia Humana. Quanto mais idade, mais precisamos depurar a rotina. *Não se mate, companheiro, olhe bem as horas extras, elas executam legiões precocemente.* Eis aí o alerta providencial. Há uma parte que não se muda na existência: o miolo ou o cerne que segura a estrutura. Essa é preciso defender. Por aí, vamos evitar receber o aviso fúnebre do *workaholism* e da anedonia. A holomaturidade é o casamento do idealismo com o autodiscernimento, da experiência com a autoconsciência. A neorrotina pede o emprego de registros escritos a fim de facilitar os novos hábitos pessoais e proceder aos *cortes, eliminações, supressões, erradicações, desativações, anulações e desfazimentos* de monoideísmos, bitolamentos e ineficácias. *Memorando: pen-senes portáteis.*

Addendum

Somatologia. É sempre inteligente ao pesquisador, homem ou mulher, manter os hábitos sadios e as rotinas úteis o tempo todo. E quando houver quebra inevitável da rotina, em função dos contingenciamentos, buscar compensar ime-

diatamente as deficiências do trabalho, seja quanto à tarefa básica em andamento e, o mais relevante, em relação ao corpo humano, à alimentação e, de modo específico, à carga horária de sono. O ideal, na vida humana, é quando a ideia nova constitui o único fato a quebrar a sua rotina produtiva. Vale lembrar: a rotina antelucana é conjunto de hábitos construtivos. *As neoverpons reais são sempre libertárias. A neorrotina corrige o holopensene pessoal. Rotinologia: paciência científica.*

NEOVERPONODUTOLOGIA (ARGUMENTUM: NEOVERPONOLÓGICO)

Introductorium

Evoluciologia. *Evoluir é diversificar o idêntico.* É fazer da fraqueza, ou do tráfegar, força ou megatrafegar. Assim, vamos ter confiança no *binômio pulsos-impulsos* na busca científica incessante das singularidades, *pérolas negras* e ideias originais vivenciadas.

Enuntiatum

Minoriologia. Na Terra, o público-alvo da verdade relativa de ponta, ou verpon, é ainda minúsculo. No Século XXI, neste Planeta, ocorre o incremento do renascimento das consréus. *Existem microminorias valorizadas.*

Praemissum

Autolucidologia. A pessoa neofilica e antiapriorística é a mais predisposta à concepção de neoverpons, ou seja, de extrapautas mentaissomáticas e até parapsíquicas, com a recuperação de megacons –, os cons magnos da Autolucidologia –, ou as *paraneoverpons*, ampliando as soluções cosmoéticas e evolutivas a favor da Humanidade.

Argumentarium

Automegaeuforizaciologia. Os assuntos de incerteza, mateológicos, acarretando impasses, dilemas, dúvidas e refutações, podem fazer aflorar neoperspectivas heurísticas através da geração de neossinapses. A vivência do parafenômeno da automegaeuforização é capaz também de incrementar a autodisposição verpo-

nológica, a serendipitia, a Heurística ou a parturição das neoideias de Sócrates (470–399 a.e.c.), com busto exposto no *Caminho da Lógica*.

Conclusium

Autografofensenologia. Por outro lado, a neoconcepção pode desencadear a inspiração para a conscin lúcida elaborar variegados trabalhos intelectuais concretos, ou produtos grafopensênicos tarísticos bem acabados, por exemplo, estes 22, enumerados na ordem alfabética:

01. **Artigo.**
02. **Bibliografia.**
03. **Catálogo.**
04. **Compêndio.**
05. **Curso.**
06. **Dicionário.**
07. **Dissertação.**
08. **Editorial.**
09. **Enciclopédia.**
10. **Ensaio.**
11. **Exposição.**
12. **Livro.**
13. **Manual.**
14. **Monografia.**
15. **Neoverbete.**
16. **Palestra.**
17. **Prefácio.**
18. **Relatório.**
19. **Resenha.**
20. **Tese.**
21. **Tradução.**
22. **Tratado.**

Complementum

Holotecologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias distintas de detonadores de neoconcepções, ductos (dutos) técnicos ou fontes de neoargumentos e inspirações, passíveis de *consultas, escolhas, garimpagens, pescarias, pinçamentos, colheitas e recoltas* na Holoteca e no Holociclo do *Centro*

de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), atuando ao modo de *Neoverponários*:

01. **Almanaque histórico.**
02. **Autofiex.**
03. ***Central Extrafísica da Verdade* (CEV);** holopensene para acesso.
04. **Coleção de tecas.**
05. **Dicionário temático.**
06. **Documentário cinematográfico.**
07. ***Enciclopédia da Conscienciologia.***
08. **Enciclopédia de curiosidades.**
09. ***Guia Guinness.***
10. ***Internet:*** holopenense para acesso.
11. **Livro incubador de neoconstructos.**
12. **Pasta de assunto raro do *Cosmograma.***
13. **Periódico do dia (*tablets*).**
14. ***700 Experimentos da Conscienciologia.***
15. **Vade-mecum especializado.**

Addendum

Gatologia. A beleza é a corporificação da verdade relativa de ponta por meio da Autopesquisologia. Na evolução do princípio consciencial, o primeiro indício do talento para a pesquisa das verpons do Cosmos surgiu com a curiosidade dos gatos.

NEOVERPONOGENOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: NEOVERPONOGENOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Neoverponogenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da *neoverponogenia*, ou seja, à gênese técnica ou elaboração ideativa de nova verdade relativa de ponta, ou verpon, no universo da Verponologia ou Heuristicologia.

Enuntiatum

Autotransafetivologia. *Neoverpon: megadefesa evolutiva.* A diminuição das distrações do mundo da pessoa aumenta o acesso às neoverpons. A megalegria é a constatação da vitória da neoverpon. Contudo, a neoverpon pode surgir com as características da subversão dos costumes, sobrepassando e sobrevivendo a toda afetividade, sexualidade, celebridade e poder temporal. Assim, nasce, por exemplo, a autotransafetividade.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 etapas da *técnica da vivência da verponogenia* ou da *elaboração verponogênica de neoverpon*:

1. **Etapa onírica:** o surgimento da neoideia durante o período do sono ou no contexto onírico da conscin lúcida paraperceptiva.

2. **Etapa autorreflexiva:** o período da vigília física ordinária logo que o pesquisador, ou pesquisadora, acorda e começa a pensenizar focado no constructo novo.

3. **Etapa manuscrita:** as ações dedicadas à escrita *bruta*, com a caneta, de todos os conceitos surgidos a partir da autopenalização inicial sobre o assunto.

4. **Etapa digital:** a digitação dos textos escritos, agora tornados *líquidos*, mais definitivos, sobre o assunto.

5. **Etapa revisiva:** a fase da revisão inicial do texto digitado, de preferência depois de devidamente impresso.

Argumentarium

Memorandologia. Em função da própria neoideia, ou conceito novo, estruturador da neoverpon, se torna indispensável o pesquisador, ou pesquisadora, estar atento ao registro dos constructos, assim que são concebidos, com a finalidade de não perder nenhum componente ideativo enquanto ainda atua *quente*, com as ideias *fervilhando*.

Conclusium

Tecnologia. Como se observa por essas ponderações, a aquisição ou concepção da neoverpon não é apenas conceber a neoideia e parar por aí. O mais in-

teligente é desenvolver de imediato as ações correspondentes ou respectivas para a fixação e aplicação técnica do novo constructo, inclusive, se for o caso, com a criação do neologismo ou neologismos respectivos, objetivando a cosmovisão comunicacional do tema, segundo o emprego do *binômio Neoverponologia-Neologia*.

Complementum

Silenciologia. *Silêncios geram verpons.* Toda verpon há de ser cosmoeticamente vendável. Há neoverpons, à primeira vista, inverossímeis para muita gente neófita quanto à Evoluciologia.

Addendum

Paracerebrologia. Discernir é saber distinguir o pouco e o suficiente. *Paraolhos: bastidores paracerebrais.* O mais inteligente é aprendermos com os outros, ou seja, ensinarmos a nós mesmos. Quanto mais vivemos, mais aprendemos.

NEOVERPONOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Tecnologia. A megaverpon, ou a ideia original, ilumina até o holopensene da comunex mais avançada, segundo a relevância do *primado da ideia original*. As neoideias geram luz e muita sombra. Mas toda luz precisa ter sombra? Tal indagação não pode ser descartada nas *técnicas de demonstração racional das neoverpons*. *Neoverpon: janelão mental.* A consecução das neoverpons evolutivas estabelece um valor extraordinário à condição humana, intrafísica, da conscin.

Enuntiatum

Criativologia. Do ponto de vista das ideias, até o Homem tem útero. Nós entramos no útero das ideias dos outros na criação das neoideias. Além disso, nenhuma neoideia surge e permanece pura. Cada neoideia cria filhotes na mesma hora em que aparece, pela força renovadora, ou mais apropriadamente, devastadora, das neoverpons. A propósito, o seu texto antigo pode ser desencadeador de

neoideias. As revisões de textos podem ser neoverponológicas, segundo o *binômio Neoverponologia-Neocomunicologia*.

Praemissum

Lucidologia. O melhor é escrever 150 páginas e publicar 3, ou seja, a síntese em 3 páginas apenas, compactadas, segundo a *técnica das 50 vezes mais*, neste caso, a *depuração da neoverpon*. O texto conscienciológico autêntico é 1 *fósforo, vela, fogueira, led, lanterna, holofote* ou *farol* buscando iluminar, com firmeza, nem que seja 5 centímetros em torno, nesta dimensão ou em várias dimensões simultaneamente.

Argumentarium

Analiticologia. As pessoas podem combater tudo o que já fiz, mas as ideias originais não devem ser combatidas ou desprezadas sem a análise detida. Coloquei bastante conceituação em matéria de verpons, até de bases extrafísicas, para alguma coisa ficar no âmbito da Autorrevezamentologia. Podem arrumar outros nomes, outros autores, estabelecer cotejos e paralelos, será sempre bom.

Conclusium

Tudologia. A multidimensionalidade, quando se pesquisa a partir da multiexistencialidade, encerra a composição de tudo, não há mais paredes, portas, janelas ou horizontes. É a *Tudologia Pragmática*.

Complementum

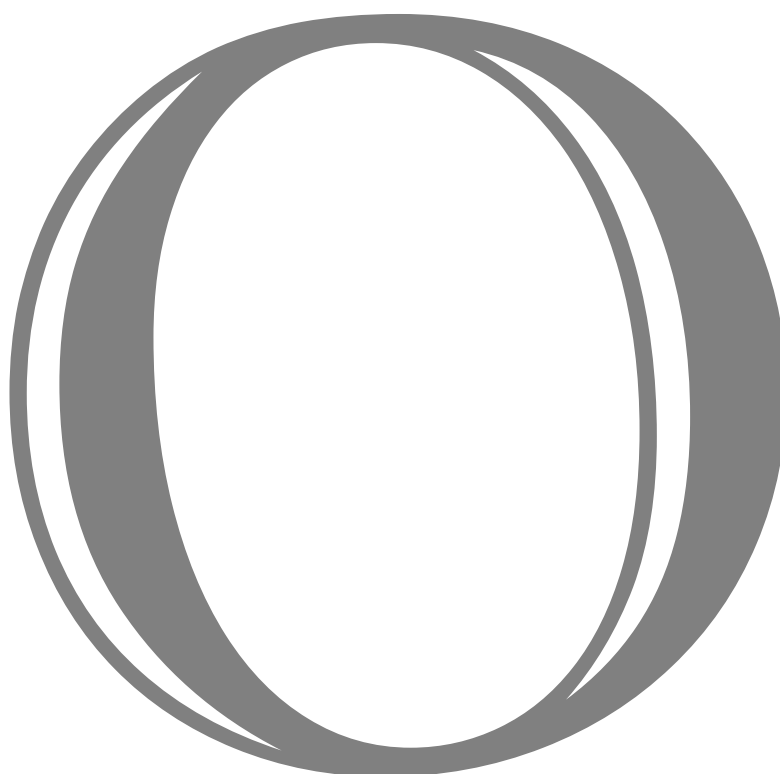
Autopensenologia. O que desejo, sinceramente, é que os compassageiros de evolução não pensenizem com cabeça de passarinho, dinossauro ou dos primatas. A fim de evitar tal estado lastimável existem *os cosmopensenes, os evoluciopensenes, os lucidopensenes, os nexopensenes, os ortopensenes, os neopensenes* e os *parapenses* existentes na seara da Omnicogniciologia.

Addendum

Neologia. Quanto à originalidade, a única novidade deste Planeta Terra, a rigor, é a Neologia. Desse modo, posso denominar essa pilastra à frente de *tru*

tru e ninguém vai poder falar nada sobre isso, se a definição contiver racionalidade e lógica nas pesquisas das ideias originais. *Neologismos significam heresias.*







OBJETIVOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTOPROSPECTIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *Objetivologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da meta, escopo ou megafoco da consciência, notadamente da conscin, quanto à evolução consciencial.

Enuntiatum

Ignoranciologia. Quem não tem objetivo definido na vida ainda existe em estado vegetal de ignorância quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE) prioritária. A principal demonstração de ignorância é a da pessoa que sofre de males imaginários.

Praemissum

Cronologia. A variável tempo há de ser sempre analisada quanto à aplicação, pois a passagem do tempo é silenciosa, discreta e, para muita gente, imperscrutável. *Quem tempo tem e tempo espera, tempo perde.*

Argumentarium

Megafocologia. A Conscienciologia insiste, no *Corpus* de todos os seus princípios libertários, na defesa indispensável do megafoco para a personalidade humana se sentir motivada para viver sem conflitos, desenvolvendo a interassintencionalidade, a fim de alcançar, pouco a pouco, a imperturbabilidade pessoal.

Conclusium

Roteirologia. A consciência intrafísica, lúcida e polivalente, deve buscar evoluir para ser, no mínimo, 10 personalidades traforistas estruturando uma só, de modo integrativo, aqui listadas na ordem alfabética:

01. **Assistente permanente.**
02. **Autorrevezamentista multiexistencial.**
03. **Cosmoeticista policármica.**
04. **Erudita evolutiva.**

05. **Mentalsômata ambulante.**
06. **Minipeça autolúcida.**
07. **Paraperceptiva pangráfica.**
08. **Personalidade racional.**
09. **Polímata prioritária.**
10. **Tenepessista veterana.**

Complementum

Questionologia. – *De que modo você, leitor ou leitora, se classifica perante esta listagem de megatrafores? Você está satisfeito com o nível intraconscencial da sua evolução hoje? Acertar é humano.*

Addendum

Heterocriticologia. A Psicologia Natural ensina, em primeiro lugar, a ler-mos a verdadeira intenção nas *energias conscieniais* (ECs) brilhando nos olhos das pessoas. *Pela palha se conhece a espiga.* O gênio evolutivo tende a apresentar maturidade precoce não raramente a partir da adolescência. Os compassageiros evolutivos sinceros são os melhores heterocríticos que merecem mais serem ouvidos.

OBJETOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO*)

Introductorium

Desejologia. Quem aprende a limitar os desejos, as necessidades, as carências e as privações é mais feliz. Quando você alcança o nível de esbanjamento dos seus recursos é o momento de reciclar a natureza e a extensão dos seus bens e patrimônios (Recexologia). *Excesso é insatisfação.*

Enuntiatum

Patrimoniologia. *Quem tem 1 minipatrimônio ou possui algo mínimo, começa a ter 1 miniproblema.* Tal fato é inevitável e compõe as bases estruturais da vida humana.

Praemissum

Taxologia. Vejamos, por exemplo, 1 objeto simples: 1 livro seu. Você pode desenvolver a respeito de tal objeto, pelo menos, 8 ações pertinentes quanto ao destino, aqui listadas na ordem alfabética das ações:

1. **Descartar:** atirar no lixo, e, então, precisa localizar a caixa coletora de bagulhos energéticos.

2. **Doar:** se a obra escrita tem utilidade para alguém e, então, será interassistencialidade.

3. **Enterrar:** e, então, precisa de uma pá.

4. **Guardar:** ou manter na estante e, então, vai precisar de local e móvel.

5. **Jogar no mar:** ou no rio, e, então, você estará poluindo o ambiente.

6. **Queimar:** e, então, precisa escolher o local.

7. **Reciclar:** ou trocar por outro com alguém e, então, precisa do modo social de fazer.

8. **Vender:** se você tem vocação comercial e, então, terá de anunciar a venda ou oferecer a uma editora.

Argumentarium

Energossomatologia. Com alguma reflexão, leitor ou leitora, sobre tais fatos relativos a 1 objeto, em geral útil, 1 livro, você concluirá, em contraposição, quanto à importância essencial do descarte dos bagulhos energéticos (bagulhismo) em seu poder.

Conclusium

Descartologia. Quando você realizou o balanço dos seus bagulhos energéticos? A sua residência já deixou de ser lixão doméstico? A Evoluciologia exige a atenção aos detalhes, tanto intelectivos quanto administrativos. *Lixão: megassímbolo consumista.* É inútil perfumar o lixão. *Jardim lembra perfumaria.*

Complementum

Caprichologia. *Há caprichos insólitos. Há objetos imprestáveis.* O homem que sofre enjoo no mar passou as férias no seu iate atracado no porto. Há saltos de sapatos femininos iguais às ferraduras das éguas: fazem tropel no piso.

Addendum

Autopensenologia. Contudo, apesar de toda a renovação empreendida com a melhoria do panorama físico da própria vida, outra reciclagem maior em geral está à espera da vontade, da intenção e da determinação da consciência: a eliminação dos bagulhos mentaisomáticos, ou seja, a extirpação dos Autopatopenses. *Limpezas sempre renovam.*

OFIEXODUTOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAFENOMENOLÓGICO*)

Introductorium

Paratecnologia. Você já pensou em instalar um ofiexoduto daqui para a comunex Interlúdio? Não seria o máximo no universo das conjecturas paratecnológicas? Os amparadores extrafísicos de função *não dão ponto sem nó*. Eles empregam a Paratecnologia e se manifestam, diretamente, a partir do psicossoma com a recuperação plena dos cons magnos (Magnolucidologia).

Enuntiatum

Relaxologia. Quando alguém, em decúbito dorsal, começa a relaxar de fato, sente como se estivesse entrando no colchão, como se o soma fosse desaparecer temporariamente, conforme as sensações da *técnica do relaxe muscular progressivo*. Tal postura faz a pessoa refletir com lucidez maior.

Praemissum

Exemplarismologia. Por outro lado, quem tem *culpa no cartório*, não pode falar tudo. O pesquisador independente é diferente, consegue expor livremente os autopenses e mostrar o exemplarismo pessoal até parapsíquico, macrosomático e megaeufórico, de acordo com a Autodiscernimentologia.

Argumentarium

Parafatologia. O verdadeiro pesquisador independente, vale insistir, é independente até do Planeta, com os indícios dos requintes técnicos. Vamos *dançar conforme o ritmo da música*, na aplicação do requinte técnico do entrosamento

racional com os fatos e parafatos, na direção da conquista da *oficina extrafísica* (ofiex, ofiexoduto, Ofiexologia).

Conclusium

Ofiexologia. A ofiex cria ambiente de autorreflexão como se a conscin estivesse em câmara de espelhos, observando-se sob 1 milhão de ângulos e facetas, ao modo de megaprova interassistencial da vida intrafísica. Pode ser cabine telefônica ou até campo de futebol. Contudo não é cripta nem cemitério, muito embora o ofiexista sempre esteja lidando com gente que passou pelo cemitério ou pela cremação do soma.

Complementum

Interassistenciologia. Os *hackers extrafísicos* da encriptação são os asse-diadores que ficam rondando, tentando descobrir e localizar a matriz da ofiex. Nesse particular, urge manter a *parabanana technique* permanente para eles, mas buscando assisti-los, ao máximo, sempre que possível. Assim, convivemos com o complexo bolsão interdimensional, assistencial, multifacetado, paradoxal e pessoal da *oficina extrafísica* pessoal.

Addendum

Multidimensiologia. Quando aumenta o número dos participantes nos debates do *Tertuliarium*, aumentam os números diversificados dos clientes da ofiex de quem vive na área da instituição e no âmbito das interrelações ofiexológicas conscins-consciexes. Na autofiex, a conscin projetada identifica os primeiros vislumbres (Extrapolacionismologia) da semiconsciexialidade pessoal (Interdimensiologia Teática).

OMNICONVIVIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNINTERASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Residenciologia. Para se viver junto, sob o mesmo teto, há de haver, no mínimo, amizade entre as pessoas residentes. A amizade é a base estrutural da Conviviologia.

Enuntiatum

Definologia. A *Omniconviviologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências civilizadas da convivialidade das consciências em todas as dimensões existenciais, no universo da Sociologia e da Parassociologia.

Praemissum

Convivenciologia. Toda conscin, homem ou mulher, mantém sempre o círculo de amigos compondo a sua rede social de convivialidade, segundo as companhias ou compassageiros no universo da Evoluciologia, ou do grupocarma mais íntimo, de acordo com o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Argumentarium

Caracterologia. Segundo a Sociologia, toda amizade pode ser doadora ou receptora quanto à Interassistenciologia, ou seja, predomina a *amizade doadora*, na qual você assiste mais do que é assistido; ou predomina a *amizade receptora*, na qual você desempenha o papel de assistido mais do que o trabalho de assistente.

Conclusium

Elencologia. Na estrutura da Elencologia da vida social da *conscin pré-serenona vulgar*, predominam as amizades de perfis doadores, ou centrífugos, com as contribuições mais dos outros para si, a pessoa ainda carente. Na vida social da *conscin epicon autolúcida*, predominam as amizades de perfis receptores, ou centrípetos, com as contribuições mais de si, a pessoa menos carente, para os outros assistíveis.

Complementum

Autopesquisologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou e classificou, com autocrítica franca, qual a categoria de amizade que predomina em seu círculo de relações sociais? A postura constitui a *técnica de aferição do nível de excelência* da consciência minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Addendum

Escalologia. A amizade que consideramos raríssima, aquele amigo-chave ou amiga-chave, em geral, é predominantemente doadora para nós, tendo em vista os níveis da *Escala Evolutiva das Consciências*. *Evolução: megaproble-mática consciencial.*

OMNIENUMEROLOGIA (ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Megatecnologia. A técnica melhor para a conscin lúcida agilizar os auto-desempenhos evolutivos, é implantar a enumeração, listagem ou ordenação de todas as manifestações pessoais, a começar pela *autopensenidade retilínea*, o tempo todo, em qualquer dimensão, a respeito de todos os propósitos, atos, procedimentos e manifestações intra e extrafísicas.

Enuntiatum

Matematicologia. Tal disposição pessoal significa a matematização máxima da existência humana em todos os seus parâmetros e realidades, apontando de maneira evidente, pragmática, as falsas benesses da vida displicente, espontânea, instintiva ou desorganizada (Autodesorganizaciologia). *Até os sábios se enganam.*

Praemissum

Antierrologia. A consequência natural dessa megadeterminação pessoal é a eliminação, ou pelo menos, a diminuição significativa dos erros, enganos e omissões deficitárias (Errologia), componentes das *fissuras*, *lacunas*, *barreiras*, *gargalos*, *bloqueios*, *megatravões* e *megatrafares* da personalidade, em todas as linhas de atividade, por meio da anulação teática de 7 condutas patológicas, com aproximações simples, do ego vulgar, aqui arroladas alfanumericamente com a clareza da linguagem técnica específica da Conscienciologia:

1. **Anticatarse** (Apriorismose).
2. **Autassedialidade.**
3. **Autobenevolência.**

4. **Autocomplacência** (Autoindulgência).
5. **Autoconflituosidade.**
6. **Autocorrupção.**
7. **Autoleniência** (Autoilicitude).

Argumentarium

Paraprofilaticologia. Tal prática, exclusivamente personalizada, demonstra e exemplifica a correção incorruptível da consciência quanto a si própria, expressa, por exemplo, através de 8 posturas íntimas, de alto nível organizacional e disciplinador, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Austeridade reeducacional.**
2. **Autabsolutismo cosmoético.**
3. **Autenrijecimento prolífico.**
4. **Autoinflexibilidade lúcida.**
5. **Autointransigência evolutiva.**
6. **Autoposicionamento inquebrantável.**
7. **Autorrigorosidade cosmoética.**
8. **Ortoperemptoriedade intencional.**

Conclusium

Irraciocinologia. Essa *Omnienumerologia Teática*, logicamente, devia ser ensinada com ênfase e prioridade em todas as instâncias ou etapas da educação formal das crianças e dos adolescentes (Parapedagogia). Por que tal fato não acontece? Aí vemos, claramente, mais outro fator gerado pela falta de racionalidade vigente por toda parte na Socin, ainda patológica.

Complementum

Direitologia. Neste ponto das reflexões ampliamos o valor da liberdade pessoal, direito de toda individualidade, cidadão ou cidadã, que permite à conscin decidida evoluir à frente dos compassageiros evolutivos do grupocarma. Sendo assim, o que esperamos para colocar em atividade a *megatécnica da Omnienumerologia*?

Addendum

Cosmovisiologia. Vale explicar que a autexperiência da vida generalista é superior à existência dedicada apenas a uma especialidade de conhecimento, seja qual for. A dedicação à vida diuturna panorâmica, ao mesmo tempo, intrafísica e multidimensional, faculta as abordagens ininterruptas à Cosmovisiologia, expandindo as conclusões e achados do ego no contexto do Universo. As ações da consciência tornam-se ampliadas, mais abrangentes e predispostas à maior exatidão perante as realidades e pararealidades da Tudologia Evolutiva. *Integremonos na Cosmossíntese.*

OMNIFISIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARACOSMOVISIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Omnifisiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos e vivências da Fisiologia Cósmica, ou seja, das pesquisas das funções gerais dos instrumentos naturais, disponíveis no Universo, para a evolução da consciência. A essência das realidades começa nas coisas simples. Cada objeto ou coisa no Cosmos apresenta objetivo ou função específica. As realidades apresentam funções sadias ou patológicas. Existem também a Fisiologia e a Antifisiologia. Sinergias, binômios, interações e crescendos atuam nas realidades dentro e em torno de todos nós. A parafisiologia do parafato ou parafenômeno está embutida no conteúdo da mensagem. *Detalhes sempre contam.*

Enuntiatum

Morfologia. Nas comunexes de alta expressão evolutiva, a sensibilidade estética das consciexes lúcidas atinge tal nível de transcendência que ultrapassa as belezas intrafísicas em todas as suas manifestações. A Morfologia, desde a pequenês microscópica ao gigantismo cosmológico, a partir dali, é abordada de modo mais sutil, intraconsciencial, paracerebral, segundo as manifestações e os efeitos da aplicação da *energia imanente* (EI) transformada em *energia consciencial* (EC). Se toda pesquisa começa pela abordagem do objeto em foco, vale o esforço de observar a qualidade do procedimento técnico ou por onde o pesquisador acessa a realidade, por exemplo, através de 7 aspectos, com aproximações simples, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

1. **Ângulo.**
2. **Faceta.**
3. **Flanco.**
4. **Frincha.**
5. **Indício.**
6. **Vertente.**
7. **Viés.**

Praemissum

Fisiologia. O tamanho, o volume e a grandeza das coisas precisam ser avaliados prioritariamente, de modo inteligente, pela função, ou ação fisiológica, que exercem. Existem insignificâncias paradoxais mais poderosas do que as realidades mais portentosas (Paradoxologia). É preciso prospectar para depurar 7 reações ou hipóteses pessoais, também com aproximações simples, sobre as realidades do objeto sob análise, aqui listadas na ordem alfabética:

1. **Aparência.**
2. **Conjectura.**
3. **Impressão.**
4. **Insinuação.**
5. **Presunção.**
6. **Suposição.**
7. **Suspeita.**

Argumentarium

Gigantismologia. Evitemos valorizar os tamanhos portentosos. *Tamanho é relativo.* A imensidão aquática do Oceano Pacífico não é constituída de água potável. Há homens macrocéfalos portadores de microcérebros. O maior gigante humano nasceu de 1 microscópico espermatozoide. Este mesmo gigante pode sucumbir morto por 1 ultramicroscópico vírus. Vivemos subordinados à vida microscópica com 100 trilhões de bactérias vivendo no tubo gastrintestinal de cada um de nós. *Homem: aglomeração bacteriana.*

Conclusium

Insignificanciologia. Há sempre quem não dá valor às minúcias. Contudo, é sempre oportuno estarmos atentos aos detalhes aparentemente insignifican-

tes. Minifósforo gera o fogueirão. A brasinha queima o casarão. A minifagulha devasta imensa floresta. O furinho na barragem esbarronda a represa. Mera vírgula causal muda o dispositivo legal. O pequeno David venceu o gigante Golias. Há quem dessoma sufocado pela própria língua. O mosquitinho entra no focinho do leão que se debate perturbado e se mata sem querer.

Complementum

Logicologia. Somente evolui quem busca explicações lógicas para as realidades fisiológicas e as pararealidades para fisiológicas do Cosmos. Um minipensene evolutivo pode valer por uma biblioteca. Da minúscula semente surge a grande árvore. Da espiga se faz o milharal. Da ideia inicial é composta a obra-prima. *Minivocábulos geram megapensenes.*

Addendum

Taquiritmologia. Há quem realiza as coisas corretas num piscar de olhos (Equilibriologia). Sem o abecedário, a conscin não consegue alcançar a autossuficiência existencial.

OMNILEITUROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INSPIRATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Megadialeticologia. A leitura é técnica de pensenização específica. *Ler e não entender é como não ler.* As suas leituras de hoje foram predominantemente de confirmação ou de reciclagem? Se apenas ratificaram o que já sabia, está na hora de você renovar as suas fontes de informação. *Leitura é megadialética.* Ocorre na leitura o diálogo entre o autor e o leitor. Toda leitura que esclarece atua como efeito da tarefa de esclarecimento (tares) do autor do texto. *Leitura: diálogo mudo.*

Enuntiatum

Definologia. Como é óbvio, o autor é bem diferente do leitor, podendo ambos, para começar, serem assim definidos, em tese:

1. **Leitor:** *sujeito cognoscente.*

2. **Autor:** *sujeito supercognoscente.*

Praemissum

Leiturologia. As leituras selecionadas, provocadoras, em geral, para o leitor ou leitora atentos, podem funcionar como indutoras, na condição de incubadoras neoideogênicas de neossinapses, provocando a inventividade heurística ou neoverponológica, a partir da associação de constructos, no âmago da Heurístico-logia. *Leiturofilia exige autopensenização.*

Argumentarium

Cosmovisiologia. Da condição de leitora, a conscin passa a ser autora. Ou, mais amplamente, de espectadora passiva, a personalidade se transfigura em atriz atuante no palco do Cosmos, no âmbito do seu estatuto sociocultural ou intelectual. Da monovisão, a conscin lúcida atinge a cosmovisão. *Autorado; auto-doação meritória.*

Conclusium

Neocontextologia. Na ribalta existencial, dia a dia, os *insights* e inspirações para neocontextos do candidato a neoautor, ou neoautora, podem ser gerados, por exemplo, por essas 15 categorias de leituras, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Bibliomática.**
02. ***E-mails* de amigo.**
03. ***Enciclopédia da Conscienciologia.***
04. **Etologia Pessoal ou Alheia.**
05. ***Internet.***
06. **Lexicomática.**
07. **Léxicos:** em geral.
08. **Livros:** em geral.
09. **Pedidos de assistência:** tenepes.
10. **Periódico:** jornal; revista.
11. **Redação de neotexto.**
12. **Revisão de texto.**
13. ***Tablet.***
14. **Tertúlia conscienciológica.**

15. Tradução de texto.

Complementum

Omnilogia. A técnica ou o estilo didático, que estamos empregando neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, é a exaustividade prática das *logias*, compondo os conceitos racionais, quando possível, ao modo de Neociências próprias, setorizadas e específicas, a partir da ampliação cosmovisiológica das pesquisas conscienciais.

Addendum

Heterocriticologia. Por isso, importa perguntar ao leitor ou leitora: – *Você vê lógica em tais neocritérios didáticos, por exemplo, analisando este verbebo? Por qual razão?* Vale a pena você responder, para você mesmo, a essas questões heterocríticas, com a intenção de firmar o autoposicionamento intelectual perante a Conscienciologia. *Heterocríticas trazem inovações.*

OMNIMEGAFATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIMETAFOROLÓGICO*)

Introductorium

Holofilosofologia. A Filosofia Natural é a primeira lição simples da Holofilosofia. O conscienciólogo pesquisador não deixa de ser filósofo evolutivo. O verdadeiro sábio é aquele que aprende com todo o mundo.

Enuntiatum

Analiticologia. Dentre as categorias de argumentações racionais, vamos analisar, aqui, a modalidade dos argumentos conscienciológicos, analógicos, a partir de eventos exemplares calcados em a Natureza e na sabedoria popular.

Praemissum

Ortopensenologia. Tudo na vida humana exemplifica uma lição evolutiva para a própria consciência, quando lúcida. Basta parar para pensenizar. *Viver é ortopensenizar. Evoluir é autodiscernir.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, na ordem alfanumérica, 30 categorias de argumentos analógicos, reações e fatos da conscin lúcida, relacionados diretamente com as ocorrências da Natureza, indicadas para autorreflexões mais profundas:

01. **Amizades.** *Amizades exigem seleção.* Há amizades impossíveis, por exemplo, *entre a galinha e a raposa.*

02. **Autocogniciologia.** É sempre inteligente aprofundar a autocognição quanto à evolução. Mais vale lavrar em profundidade do que em extensão.

03. **Autocriticologia.** *Autocrítica exige hiperacuidade.* À ninguém desagrada o seu próprio odor somático.

04. **Autopesquisologia.** *Autopesquisa é holanálise.* A autopesquisa deve ser permanente e ininterrupta. A vela dá mais luz quando se espevita.

05. **Conscienciograma.** O *Conscienciograma* é muito importante para as pesquisas da conscin. É mais fácil conhecer 10 países do que uma só personalidade.

06. **Cores.** *Cores não qualificam.* O sabão mais cinzento lava branco. A terra mais preta produz o trigo dourado. A galinha preta põe ovos brancos.

07. **Cremação.** *Cemitério, não; crematório.* A cremação é higiene física e moral. O cadáver, até mesmo apodrecendo, sempre conserva o nome da pessoa.

08. **Culturas.** *A cultura liberta. Ocorrem omnichoques culturais.* Não é o livro que instrui, é a leitura cultural. Não é o campo que alimenta, é a cultura ou sementeira do campo.

09. **Dificuldades.** *Há dificuldades intransponíveis.* Precisamos ponderar a exequibilidade dos empreendimentos. Não vamos querer cavar fosso no mar.

10. **Direitos.** Os direitos humanos são iguais. As oportunidades são as mesmas para as pessoas. O Sol tanto nasce para a violeta como para o cedro.

11. **Duplologia.** Os duplistas devem se entrosar em tudo. A mulher costura a camisa com a agulha. O homem costura a terra com o arado.

12. **Estupro.** O estupro evolutivo, além de anticosmoético, é, no mínimo, inútil. Põe-se a tartaruga no sofá e ela dirige-se, logo em seguida, para o mato.

13. **Evoluciologia.** A evolução consciencial depende dos autesforços. *Ninguém furta autevolução.* Não se pode voar com as asas dos outros.

14. **Fumaça.** *Existem personalidades vazias. Há conscins superficiais.* A lenha da *figueira* tem muita *fumaceira* e pouca *fogueira*.

15. **Heterocriticologia.** Compreenda as críticas ao seu livro. *Ocorrem heterocríticas honrosas.* Ninguém atira pedras a uma árvore que não tem frutos.

16. **Holopensenologia.** A autoimperturbabilidade mantém o holopense pessoal. Mesmo chovendo todo o ano, a água do mar continua salgada.

17. **Interassistencialidade.** *Interassistenciologia significa partilha.* Assim, quanto mais evoluída a consciência, maior a sua capacidade de assistir. Quanto mais alto o bambu crescer, mais baixo se curvará.

18. **Intimidade.** Temos sempre de levar em consideração o limite da intimidade. O pudor da mulher cai com o seu vestido.

19. **Minirritações.** Vale estar atento ao fato de que as minirritações podem ser os derradeiros autotrafares do intermissivista, homem ou mulher. O terreno mais rico ainda pode estar produzindo algumas ervas daninhas.

20. **Paixão.** *Inexiste paixão inteligente. Contenhamos nossas paixões.* O surto da paixão obscurece a razão. A nuvem encobre o Sol temporariamente.

21. **Palavra.** *Impulsividade: bala perdida.* Temos de medir ininterruptamente o que falamos. A boca não consegue apanhar de novo a palavra que acaba de proferir.

22. **Proporcionalidade.** Jamais esqueça das proporções na vida. *Mantenhamos proporções suportáveis.* Na casa da formiga, o orvalho é um dilúvio.

23. **Resgatex.** É preciso toda atenção para resgatar a consciex na Baratrofera. O escorpião ferroa quem o ajuda a sair do fogo.

24. **Retrocesso.** A conscin intermissivista vem para a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) da Cognópolis, porém, depois de algum tempo, se despede e vai embora em silêncio. Dizem que o lobo domesticado sonha sempre com a floresta.

25. **Sabedoria.** *Sabedoria exige autovivência.* O ignorante em traje a rigor continua ignorante. *Quem raciocina liberta-se.*

26. **Síndrome.** *A síndrome do canguru* é doença. A saída de casa faz parte da vida intrafísica. O pintainho não fica sempre no cesto.

27. **Solidão.** *Evoluímos em grupos.* Todos criamos grupos ou equipes funcionais na intimidade do grupocarma. Uma abelha sozinha não faz colmeia.

28. **Temperamento.** *Melhoremos nossos temperamentos.* O temperamento pessoal não muda de uma vida humana para outra. A serpente muda de pele, não de natureza.

29. **Tenepes.** *Não existe meia-tenepes.* Pratique diariamente a tenepes sem se preocupar com o total dos assistidos. Não se contam as ondas do mar.

30. **Traços.** Há traços do temperamento pessoal que sulcam o rosto da conscin. O vinagre demasiado ácido corrói o vaso que o contém.

Conclusium

Questionologia. A sua heterocrítica admite esta listagem de metáforas técnicas? Alguma das associações de ideias atinge diretamente a sua fatuística? Somos animais humanos, pré-serenões, ex-animais subumanos. A intenção, aqui, é tão só fornecer subsídios às autorreflexões dos leitores (Autopensenologia).

Complementum

Bioenergeticologia. Nesta dimensão intrafísica é inevitável o holopense-ne dos objetos e realidades naturais agir sobre nossas existências. Tal ocorrência contínua atua através das energias dos duplos dos objetos e pela lignina dos vegetais (Botanicologia). *Há energias furtivas. Intercambiemos nossas energias.*

Addendum

Pensatologia. Estenda as suas vistas no entorno e a Natureza dará a você múltiplas outras pensatas, ainda mais produtivas, além das enumeradas aqui. *Ampliemos nossa visão.*

OMNIMINIPESQUISOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNIALITICOLÓGICO)

Introductorium

Meritologia. O mérito é a realidade que pode ser a mais enganosa na Socin Patológica. Importa sempre avaliar o conteúdo dos fatos. Não podemos esquecer que a consciência vale o saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Enuntiatum

Minipesquisologia. A minipesquisa pode ser a investigação sutil, casual, singela ou inesperada, imposta pelos fatos, própria da conscin lúcida quando omnipesquisadora, sendo, por isso, inevitável. O *minifato identificado*, aparentemente sem significação, representa, no entanto, uma descoberta e traz as suas consequências práticas na Intrafísicologia.

Praemissum

Surpreendenciologia. Quando o investigador está observando atentamente, refletindo, associando as ocorrências e acusando a presença de todo fato surpreendente, continuamente, inclusive os minifatos, como bom hábito técnico, ele detecta os fenômenos mais intrincados de 10 categorias, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Fato dúbio, ambíguo.**
02. **Fato elusivo, complexo.**
03. **Fato escapista, esquivo.**
04. **Fato evanescente, rarefeito.**
05. **Fato fugaz, efêmero.**
06. **Fato fugidio, pervagante.**
07. **Fato furtivo, sorrateiro.**
08. **Fato impermanente, instantâneo.**
09. **Fato incerto, impreciso.**
10. **Fato instável, tênue.**

Argumentarium

Exemplologia. Por exemplo, você comprou uma dúzia de camisas com mangas compridas, que precisam ser abotoadas, e descobre que a indústria de confecções, sem padrões fixos, aplicou 2 tamanhos de botões nas mangas das camisas sendo que 1 deles, com 1 milímetro maior, dificulta o ato de abotoar, pois as casas foram mantidas iguais. *Atentemos aos pormenores.*

Conclusium

Imposiciologia. A minipesquisa espontânea, imposta e inafastável incide em todas as realidades da vida do omnipesquisador atento ao desenvolvimento dos fatos e parafatos ao derredor. Tal omnipesquisador, homem ou mulher, empregando as *técnicas do detalhismo e da exaustividade*, é o ideal para as investigações dos parafenômenos, por si mesmos, sutis, inesperados, surpreendentes, complicados e, em certas injunções, desnorteadores. Dai surge o *paradoxo mega-fenômeno-megadiscrição* nas pesquisas da Parapercepciologia.

Complementum

Tecnologia. Assim, sem intenção e sem querer, o omnipesquisador começa a identificar todo tipo de cincadas tecnológicas e os *furos* em geral das indústrias, inclusive a tapeação da bisnaga de pasta dental cheia de ar e que acaba logo.

Addendum

Omnicogniciologia. Através da simples e aparente insignificância da minipesquisa, começamos a expandir as autoobservações, os registros pessoais e as interrelações inimagináveis, anteriormente, no universo da Omnicogniciologia. O passo simples descortina os horizontes de 7 conquistas conscienciais de alta expressão, aqui listadas na ordem alfabética:

1. **Omnicriticologia.**
2. **Omnidesassediologia.**
3. **Omnidimensiologia.**
4. **Omnidissecciologia.**
5. **Omnierudiciologia.**
6. **Omniparapercepciologia.**
7. **Omnivisiologia.**

OMNIMORFOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIMORFOLÓGICO)

Introductorium

Morfologia. A *Morfologia* é o estudo da forma, da configuração ou da aparência externa de órgão ou ser vivo, irradiando para linhas de cognição confluentes, por exemplo, *Morfogenia*, *Morfometria*, *Automorfologia*, *Paramorfologia*, *Morfopenologia*, *Morfofonologia* e *Morfopsicologia*.

Enuntiatum

Automorfologia. A fisionomia, o visual e o paravisual, primeira apresentação exposta da consciência, sustentam a força presencial (Autopresenciologia) da personalidade em qualquer dimensão existencial (Multidimensiologia). *Traje:*

acobertamento convencional. Soma: acobertamento natural. Requite é extravagância. Naturalidade é sensatez. A feiúra não é doença. Há sábios feíssimos.

Praemissum

Holossomatologia. O *holossoma* é o conjunto dos veículos de manifestação da consciência, sendo composto por 4 elementos –, soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma –, pela *conscin*, e, os 2 últimos, pela *consciex*. Contudo, em ambos os estados, o mais relevante sempre é o mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, em função do paracérebro (Paracerebrologia).

Argumentarium

Automutaciologia. A *Automutaciologia* é o estudo das alterações impostas aos veículos de manifestação por parte da consciência, notadamente ao que se refere ao psicossoma e sua transfigurabilidade, quando homeostática, ocorrência das mais relevantes no universo da Omnimorfologia. No entanto, o correto ou cosmoético é a *conscin* manter uma *face* apenas, 1 *temperamento* só e uma *personalidade* única, coerente, na maior parte do tempo existencial. *Homeostase: euritmia holossomática.* Quanto à *conscin*, homem ou mulher, o mais inteligente é seguir exatamente o riscado da planta da autoproéxis, a fim de alcançar o *compléxis*.

Conclusium

Heteromorfologia. A *Heteromorfologia* compreende a pesquisa da Autopenologia da consciência e a criação das formas-pensamento (Morfopenologia, Paramorfopenologia, Holopenologia). *Autorregeneração: plástica somática.*

Complementum

Sexossomatologia. A *Sexossomatologia* envolve os gêneros humanos, ou seja, o ginossoma, o androssoma e suas aplicações derivadas, antifisiológicas, opcionais, o homossexualismo e o lesbianismo, e também os seus processos patológicos, por exemplo, o hermafroditismo. Vale enfatizar que a consciência, em si, não tem sexo, sendo, por isso, quando evoluída, assexuada, compondo os estudos da Antigenerologia. A *sexualidade* existe somente para o Ser Humano se mani-

festar e sobreviver. O envelhecimento por fora e a maturidade por dentro fazem parte da vida sadia da conscin. A *androginia* é tentativa irracional para sublimar a Teratologia do Hermafroditismo. Na *tritanatose*, ou terceira dessoma, a parametamorfose mais definitiva, a Consciex Livre (CL) apresenta-se ao modo de centro de energia e autolucidez com a parafisionomia esférica.

Addendum

Paramutaciologia. Por fim, importa acrescentar, no âmbito da Omnimorfologia, o aspecto patológico mais avançado ou grave da paramutação formado pelas metamorfoses, dismorfias ou deformações paramorfológicas do paramutante. Tais fatos ocorrem quando a consciex, depois de experimentar, através de múltiplas vidas intrafísicas (Autosseriexologia) e séculos (Retromorfologia), alternadamente, os corpos humanos, ginossomas e androssomas, e suas opções, apresenta desequilíbrios e dificuldades fisiológicas (Parapatologia, Morfofisiologia) e antifisiológicas, em manter a fixação da integridade da Automorfologia do psicossoma e os efeitos somáticos correspondentes, causando a insatisfação permanente e distúrbios íntimos que podem levar até à confusão mental (Dismorfobiologia). O *comocionalismo* é, basicamente, animal, psicossomático. O *sentimento elevado* é humano, mentalsomático, transafetivológico. Sobrevivemos a todas as falências a partir da autodeterminação da vontade decidida, o maior poder consciencial. *Inadaptação é Parapatologia.*

OMNINEOCOGNICIOLOGIA

(ARGUMENTUM: NEOPARAPROSPECTIVOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Omnineocogniciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e parapesquisas, vivências e paravivências de neoparaatributos mentaissomáticos, reações pancognitivas, neofatores detonadores de megatrafores evolutivos, mais de ponta, da conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, consciencióloga, epicon, no âmbito complexo da Neoverponologia.

Enuntiatum

Conexiologia. Influem sobremaneira nas parapesquisas da Omnineo-cogniciologia, por exemplo: o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC); o *Código Duplista de Cosmoética* (CDC); o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC); a Auto-parapropectivologia; a Microtomomegalogia Teática; a Autojubilaciologia (Cosmoética, Evolutiva, Interassistencial, Parapsíquica, Proexológica).

Praemissum

Cosmovisiologia. Ainda atuam no surgimento das omnineocognições no microuniverso da conscin lúcida, a *saída pessoal das bases do Cosmos Restrito* gerado pelo restringimento intrafísico, somatológico, da Ressormatologia, aqui exposta por meio de 5 realidades, listadas na ordem funcional:

1. **Curso Intermisso** (CI): pré-ressomático; o embasamento evolutivo da conscin na *Escala Evolutiva das Consciências*.
2. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial**: a governalidade terrestre; a consciência na condição de minipeça autolúcida.
3. **Reurbex da Terra**: a Autorrecexologia influindo de modo onipresente, neste Século XXI, ou Terceiro Milênio.
4. **Conscienciologia**: a divulgação teática das neoperspectivas evolutivas; a cobiagem intrafísica.
5. **Multicognópolis**: a materialização dos empreendedorismos conscienciológicos evolutivos.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 neofatores pessoais e grupais, de ordem mais íntima, atuantes no universo da Omnineo-cogniciologia:

1. **Autabsolutismologia**: a Autoconscienciogramologia; a Paramatematiologia.
2. **Autantierrologia**: a autoimperturbabilidade; os efeitos positivos da anticonflitividade pessoal; a Harmoniologia.
3. **Autextrapolacionismologia**: a Paraencontrologia; a hiperacuidade parapsíquica.
4. **Automegaconjecturologia**: a técnica pessoal em reflexões homeostáticas; a Autocosmovisiologia; a Hiperpercucienciologia.

5. **Autossemiconsciexiologia:** as intermegavivências iniciais da Autofie-xologia; o *upgrade* evolutivo pessoal.

6. **Autotransafetivologia:** o transegoísmo pessoal; o egocídio; o autosso-breparamento cosmoético.

7. **Grupoeuforizaciologia:** a liderança da maxiproéxis; os neomodismos evolutivos; a intercompreensão sustentando a intercooperação libertária.

Conclusium

Autorrecinologia. Conclusão evidente: se o leitor ou a leitora deseja acce-lerar a autevolução, nada melhor do que pensenizar, com profundidade, sobre tais conceitos avançados, ou autefeitos evolutivos magnos, aqui explicitados, a fim de alcançar a consecução eficaz da autorrecin (Autorrecinologia) no caminho da au-todesperticidade, do autocompléxis e até da semiconsciexialidade. *Labor impro-bus omnia vincit* (O trabalho perseverante tudo vence).

Complementum

Crescendologia. Palco e plateia são instâncias do mesmo drama existen-cial (Teatrologia). Somos sempre, ao mesmo tempo, atores e testemunhas da vi-da. As consciências são complexas e díspares ao ponto de até os chamados gê-meos idênticos não serem, de fato, idênticos. Você vale a sua capacidade de ra-ciocinador.

Addendum

Crescendologia. Na existência diária precisamos do *crescendo elucubra-ção-opinião-convicção*. Quem reflete mais, sabe melhor. Os autesforços da cons-cin lúcida gravitam das exigências mínimas para as excelências máximas.

OMNIPARAFRATERNOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTERMISSIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Definologia. A *Omniparafraternologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das condições extrafi-sicas da *Paraconviviologia Política* entre as consciexes da comunidade extrafisi-

ca (comunex) evoluída. Saber a lição teoricamente não significa ainda ter aprendido a lição vivencialmente. A responsabilidade precoce potencializa a evolução da consciência. A juventude correta fundamenta a maturidade lúcida. A maturidade lúcida fundamenta a paraperceptibilidade correta. O rejuvenescimento pós-dessomático –, a *autotransfigurabilidade do psicossoma* –, é a primeira grande reciclagem da consciex quando lúcida. Ninguém, nem mesmo quem dessomou centenário, permanece velho por toda a eternidade. O autodiscernimento é o conteúdo funcional da beleza invisível da consciência lúcida. *Autodiscernimento significa evolutividade. CCCE: Omniparafraternologia Vivenciada.*

Enuntiatum

Sinonimologia. Com a finalidade de expandir a compreensão da expressão, vale acrescentar que a Omniparafraternologia pode ser admitida como sendo sinônim destas 4 locuções constituídas com afixos, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Omniparacosmoeticologia:** o nível médio do *Código Grupal de Cosmoética das Consciexes* (ParaCGC).
2. **Omniparademocraciologia:** o nível médio da Parapoliticologia.
3. **Omniparaevoluciologia:** o nível médio da evolução grupal.
4. **Omniparaautenticologia:** o nível médio da verdade grupal.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 condições da estrutura do holopensene da comunex evoluída:

01. **Antiansiedade permanente.**
02. **Autoortopensenidade retilínea.**
03. **Autotaquirritmicidade eficaz.**
04. **Cosmoconsciencialidade interplanetária.**
05. **Homeostaticidade generalizada.**
06. **Imperturbabilidade da paratmosfera.**
07. **Inconflitividade interconsciencial.**
08. **Neoprospectividade de ponta.**
09. **Pacificidade ativa dos paracenários.**
10. **Paratransculturalidade interdimensional.**
11. **Policarmaticidade comum.**
12. **Transafetividade dos pararresidentes.**

Argumentarium

Caracterologia. Eis as duas categorias de consciexes da Parelencologia, habitantes mais comuns e afins às comunexes evoluídas, de acordo com a *Escala Evolutiva das Consciências*:

1. **Pararresidentes:** consciexes com paradomicílio fixo na comunex evoluída, em geral evolucionólogos e Serenões.

2. **Paravisitantes:** consciexes na condição de hóspedes, em visitas temporárias de parapesquisas, ou excursões paratécnicas, à comunex evoluída, a partir do nível de autodiscernimento dos seres despertos, interassistenciais, veteranos.

Conclusium

Autolucidologia. O seu mundo se expande ao infinito quando a sua vista alcança a multidimensionalidade com os paraolhos. A consciex na comunex evoluída tende a manter, sem maiores esforços, a autovivência dos cons magnos no auge das potencialidades da sua lucidez (Autoparapercucienciologia). Tal estado lhe permite usufruir, dentre múltiplos atributos magnos, de autorretrocognições sadias de vidas humanas prévias e paravivências de períodos intermissivos remotos. *Há autorretrocognições cosmovisiológicas.*

Complementum

Autocosmovisiologia. Em função das condições otimizadas para a evolução consciencial, a comunex evoluída faz a consciex substituir espontaneamente a sua antiga monovisão, ou mundividência primitiva, pela Autocosmovisiologia, além do *Corpus* de cognição da Cosmologia, da Astronomia e da Astronáutica deste Século XXI na Terra. O princípio consciencial vai do *ser subumano* para o *ser sensível* lacrimoso e chega ao *ser discernidor* sem lágrimas. O momento evolutivo é a verdade básica. O que predomina em suas lembranças: as reações do psicossoma ou do mentalsoma? Enquanto o psicossoma predominar, a autoserenidade ainda está longe da conscin. O Estado Mundial governará a Terra quando as pessoas inteligentes forem maioria. *Automotivação: vida consciencial.*

Addendum

Pararreurbanologia. Hoje, a meta essencial da Parelencologia da comunex evoluída é colaborar diretamente na *Reurbanologia Extrafísica Terrestre*, em todas as frentes de trabalho renovador intensivo, sob a direção do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, tendo à frente o *Serenão Reurbanizador*. A sabedoria maior é a útil quando distribuída para os compassageiros evolutivos. A lei maior da consciência é a sua intenção. A consciência é a primeira guardiã da Cosmoética. *Autesforços tudo vencem. Todo convívio hierarquiza.*

OMNIRREVERBERACIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: OMNINTERACIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *Reverberaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das reverberações, assentadas de modo geral quanto às manifestações conscienciais no Cosmos, após as ações praticadas e extintas.

Enuntiatum

Megametaforologia. A Reverberaciologia inspirou a conhecida megametáfora: – *O bater das asas da borboleta no Brasil influi na formação do furacão na China.*

Praemissum

Estruturologia. A estruturação das reverberações pode ser analisada por meio de realidades interativas, significativas, praticamente sinonímicas, ao modo, por exemplo, dessas 20, dispostas na ordem alfanumérica:

01. **Consequências.**
02. **Contágios.**
03. **Derivações.**
04. **Ecos.**
05. **Efeitos.**
06. **Expansões.**
07. **Faiscações.**

08. **Frutos.**
09. **Irradiações.**
10. **Ondulações.**
11. **Produtos.**
12. **Rebentos.**
13. **Rebotes.**
14. **Reflexos.**
15. **Repercussões.**
16. **Resplandecências.**
17. **Ressonâncias.**
18. **Revérberos.**
19. **Ricochetes.**
20. **Valores agregados.**

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 18 categorias de reverberações de alto nível de relevância no caminho da evolução consciencial:

01. **Autobilocação consciencial:** a reverberação do próprio soma, vazio de consciência, na conscin projetada.
02. **Automegaeuforização:** a pararreverberação energética da euforin da conscin lúcida para o entorno.
03. **Curso Intermisso** (CI) pré-ressomático: a pararreverberação na vida intrafísica do conscienciólogo ou consciencióloga.
04. **Energossomatologia:** a reverberação do parabanho energético nos circunstantes da conscin receptora.
05. **Exemplarismologia:** a reverberação arrastante no íntimo dos componentes da Humanidade.
06. **Exteriorização da motricidade:** a reverberação fenomênica da força presencial da conscin.
07. **Exteriorização da sensibilidade:** a reverberação fenomênica da sensibilidade da conscin.
08. **Geneticologia:** a reverberação biológica da mãe (Maternologia) para a prole.
09. **Gesconologia:** a reverberação tarística da megagescon na próxima vida intrafísica do autor ou autora (Autorrevezamentologia).
10. **Holopensenologia:** a neorreverberação da fôrma holopensênica antiga na vida humana atual.

11. **Interassistenciologia:** a reverberação cronêmica secular do ato cosmoético.
12. **Interprisiologia:** a reverberação cronêmica secular do ato anticosmoético.
13. **Neoverponologia:** a reverberação heurística, ideológica, das neoverpons.
14. **Parageneticologia:** a reverberação da vida humana passada na atual, no arcabouço da Seriexologia.
15. **Parapsicosferologia:** a reverberação da Autorretrocogniciologia na força presencial.
16. **Projeção consciencial do adeus:** a reverberação fenomênica empática da conscin dessomante.
17. **Tarefa do esclarecimento (tares):** a reverberação interassistencial reeducativa.
18. **Tenepessologia:** a omnirreverberação interassistencial que leva à autoficina extrafísica (autofiex).

Conclusium

Fenomenologia. Os fenômenos das reverberações abruptas, embora comuns, podem alcançar elevada sofisticação e complexidade, acarretando efeitos inesperados, notadamente quando observados através ou a partir das associações de ideias, por exemplo, estes 7, enumerados na ordem alfabética:

1. **Autotaquirritmologia.**
2. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
3. **Neoverpon.**
4. **Parafenômeno concomitante.**
5. **Quebra da rotina (Extrapautologia).**
6. **Singularidade.**
7. **Surpreendência.**

Complementum

Megacogniciologia. A reverberação megacognitiva mais importante, expressando efeitos abrangentes cosmovisiológicos, de atos, fatos e parafatos em todo lugar ou dimensão, é a da autoconscientização de determinado conhecimento evolutivo (neoverpon) de 1 planeta quando transferido para outro, diferente, componente de galáxia distante, no âmbito da Cosmologia ou da Astronomia,

processo ainda predominantemente extrafísico avançado (Medida Interplanetária; Megajurisprudenciologia Evolutiva; Paradireitologia).

Addendum

Paradireitologia. O Paradireito aplica a Cosmoética da Natureza equilibrada do Cosmos para controlar os costumes caóticos da Humanidade e da Para-Humanidade.

OMNITRANSFORMISMOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Rotinologia. Se a pessoa permanecer demoradamente numa única atividade, com o tempo ela não consegue ultrapassar a rotina e cai na estagnação ou regressão. Precisamos alternar as atividades de tempos em tempos para não engessar. Penso que todas as conscins são assim, inclusive o Serenão. Tal reação pertence à estrutura da Parafisiologia do Paracérebro (Paracerebrologia).

Enuntiatum

Cosmovisiologia. O Cosmos é supermultivariegado, por isso a consciência não pode estacionar teimosamente numa atividade só ou num autesforço único apenas. A cosmovisão é também o ato de sair do monoideísmo e entrar no plurideísmo. É a substituição da Monomundividência pela Cosmovisiologia. *Diversifiquemos as atividades. Priorizemos o atacadismo existencial. Evitemos dormir no ponto.*

Praemissum

Assimetriologia. Portanto, o Cosmos é constituído de realidades ambíguas. As ambiguidades afetam o paracérebro. Este se ajusta a tal exigência natural alternando suas manifestações e desencadeando as mutações dos procedimentos e condutas da consciência. Urge pensenizarmos sobre a assimetria das realidades do Cosmos. A rigor, não existe simetria absoluta, mas somente aproximações simples. A consciência está imersa nesta realidade e precisa se ajustar a semelhante condição da Natureza. Não existem as chamadas *almas gêmeas*.

Argumentarium

Megapolivalenciologia. Na conquista dos patamares da *Escala Evolutiva das Consciências*, o ego vai se complexificando em função da aquisição e acumulação de neocons, ampliando a Autolucidologia, ou seja, a Autodiscernimentologia. Daí surgem as *plurivocações*, as superdotações plurifacéticas e as multitarefas funcionais a caminho da Serenologia. Isso é inevitável. Evidentemente é preciso à conscin, homem ou mulher, ajustar as multitarefas ao *ciclo circadiano*, ao relógio biológico funcional, no âmbito dos 4 veículos conscienciais (Holossomatologia) nesta dimensão respiratória. Somos máquinas lúcidas pensenizadoras. *Disciplina: força forte.* O saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) pode ser constituído e testado pelo percentual de reações positivas das suas ações.

Conclusium

Taquirritmologia. Conclusão: o holopensene versátil, polivalente, atacadista, é superior ao holopensene simplista, monovalente, varejista. A verdadeira natureza consciencial é multifacetária, taquirrímica e poliédrica. O *princípio da instantaneidade da dinâmica intraconsciencial* deflagra a mudança relampagueante do megafoco da consciência, em bases homeostáticas. *Vida é movimento. O paracérebro é prismático. Recexologia é imposição.*

Complementum

Megafraternologia. O holopensene múltimodo, polivalente, empático e produtivo fundamenta o senso de fraternismo e do Universalismo. O fraternismo da conscin, quando adstrito à monovisão, será sempre acanhado e deficitário. A própria vida nos ensina a fazer comparações e confrontos o tempo todo: as pessoas normais têm 2 olhos para enxergar melhor. A *Enciclopédia da Natureza* é a que ensina mais e gratuitamente. O que importa, em primeiro lugar, é o conteúdo das realidades e pararealidades. Quem põe os fatos e parafatos às claras, com educação, não sofre contratempos.

Addendum

Alternanciologia. A alternância de tarefas amplia a automotivação e o rendimento psicomotriz e intelectual. Atua de modo profilático à saturação laboral. A evolução é eterna. *Inexiste consciência acabada.* Como se observa, em

todas as abordagens onipresentes no Universo, tudo está em contínua mudança (Mudanciologia) e transformação. É a Omnitransformismologia exigindo a consciencialidade do nosso autodiscernimento. Vamos viver atentos ao *binômio divisão de atenção—atenção multifocal*, buscando alcançar o *sinergismo detalhismo pontual—generalismo expandido*.

OMNIVISIOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Interassistenciologia. A omnivisão pessoal da conscin, homem ou mulher, quanto à evolução consciencial, pode ser abordada, logicamente, de início, a partir da vida humana interassistencial, buscando prioritariamente enriquecer a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), segundo a supervisão do evolucionólogo do grupo evolutivo (Autevoluciologia). *Aviso é teoria. Auxílio é autovivência.*

Enuntiatum

Extrafisicologia. A seguir, em tempo oportuno, ao modo de previsão, a consciência, por exemplo, buscará alcançar o período prolongado, autoconsciente, interassistencial e sadio, da intermissão pós-dessomática, como sendo o estágio extrafisico preparatório para conquistas evolutivas mais avançadas. Nesse paraempreendimento pode até alcançar a composição ou participação em equipex interassistencial, na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Praemissum

Preparatoriologia. Contudo, no estágio atual, a conscin providencia para ultrapassar a fase preparatória interassistencial das tarefas da consolação (Taconologia), atuando na condição de voluntária em bairro fulcral, a fim de atingir o nível das tarefas do esclarecimento (Taristicologia), evoluídas, prioritárias, embora sendo mais antipáticas e difíceis. *Autovivência significa autossuficiência.*

Argumentarium

Infiltraciologia. Nessa altura das realizações existenciais, pode sobrevir algum estágio humano infiltrativo (Infiltraciologia) de pedágio evolutivo concomitante, qual aconteceu comigo, extrafisicamente, com a criação da minicomunex temporária Pandeiro (Reurbanologia, Conscienciologia), afora possíveis mininfiltrações cosmoéticas de curta duração. *A autodesocupação cansa. Autexperimentações geram convicções. Companhias complicadas dificultam. Companhias inconflictivas facilitam.*

Conclusium

Megagesconologia. Chega o momento, então, no desenvolvimento da consecução da autoprogramação existencial (Autoproexologia), que a conscin empreende a materialização da automegagestão consciencial (Automegagesconologia), atenta à cápsula do tempo da Autorrevezamentologia Existencial. Em certos casos, por exemplo, isso ocorre com equipin e o grupocarma, qual se desenvolve atualmente com a *Enciclopédia da Conscienciologia* e os verbetógrafos enciclopedistas. *A ignorância complica. A autexperimentação explicita.*

Complementum

Autorrecexologia. A vida intermissiva de consolidação das conquistas evolutivas irá proporcionar, dentro do âmbito das reciclagens intraconscienciais, o autorrevezamento de natureza extrafísica (Multintermissiologia), objetivando as próximas vidas humanas (Autoseriexologia Lúcida). Nesse sentido, as tertúlias conscienciológicas gratuitas equivalem aos cursos supletivos para adultos com a finalidade de recordar e amplificar as matérias e disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. No final das contas, todos os aportes existenciais são exportações interassistenciais. *Todos ressomamos recebendo.*

Addendum

Consolidaciologia. Por fim, importa enfatizar a vida humana (Intrafisicologia) de consolidação da automegagescon e do autorrevezamento humano, em nível satisfatório, tendo em vista as vidas respiratórias, nesta dimensão, em futuro próximo, interesse de toda conscin intermissivista. A rigor, o trabalho mais pesado e complexo é o intelectual quando construtivo, prioritário e evolutivo. A ra-

cionalidade é eterna e atua por toda parte. Não se aprende antes de estudar. Não se começa construção pelo telhado. Não se colhe sem antes semear. Quem nunca frequentou escola passou pela vida e não viveu. *Toda explicação simplifica.*

ONIRISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOCONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Pré-Teoriologia. Quando você começa a dominar as vivências oníricas, vive as suspeitas de problemas e não os problemas em si. *Onirismo: sonho pré-teoria.*

Enuntiatum

Semiconscienciologia. Mesmo quando a consciência é afastada do soma, sob a assistência dos amparadores extrafísicos, em boa parte desses casos a conscin projetada não consegue manter-se lúcida. Por isso, a semiconsciência vegetal, hebetante, domina a maioria dos componentes da Humanidade quando a personalidade alcança a condição da descoincidência dos veículos de manifestação (Obnubilaciologia).

Praemissum

Projeciologia. Na condição de projetor consciente, cheguei a testemunhar, inclusive com amigos, legiões de conscins desperdiçando as projeções, assistidas por amparadores, nas interassistencialidades multidimensionais, na comunex permanente *Pombal* e nas assembleias de pesquisas extrafísicas na comunex transitória, o *Paracamping Pandeiro*.

Argumentarium

Megaproblematicologia. O estado da senectude ou senilidade das conscins é outro megaproblema interdimensional dos Seres Humanos, ainda hoje. Por isso, se a pessoa dormia 8 horas por dia e começa a dormir apenas 3 ou 4 horas, pode *embirutar* em pouco tempo. O mesmo acontece, se começar a dormir 12 horas diárias. Estará doente de algum modo. *Equilibremos nossas necessidades.* As-

sim, estabelecemos os limites fisiológicos homeostáticos da carga horária pessoal de sono e começamos a entender a Onirismologia.

Conclusium

Antionirismologia. Apesar do exposto, a agudização da hiperlucidez, com o passar do tempo das experiências da conscin, acaba racionalizando o onirismo, até durante os períodos do sono natural, como acontece rotineiramente com os evolucionólogos e Serenões.

Complementum

Lucidologia. As melhorias evidentes da autopenalização objetiva surgem quando a conscin consegue finalizar as experiências na condição da descoincidência dos veículos de manifestação, ao fim do último período de sono, deslindando a questão problemática ou o desafio proposto no sonho. Nesta condição, o autodiscernimento sobrepuja as fantasias, e a racionalidade predomina sobre a imagística, de acordo com a Holomaturologia.

Addendum

Energossomatologia. Ao se despertar, a conscin lúcida pode ainda receber a confirmação da higidez das experiências, por meio de banho extrafísico espontâneo de *energias conscienciais* (ECs), evidenciando a característica assistida do transe onírico didático. *Parachuveiradas energéticas sinalizam.*

OPCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Megapensatologia. É sempre importante colocar gasolina azul no problema para solucioná-lo de modo satisfatório. Primeiro, é o autoconhecimento. Depois, a produção de algo prático, objetivo, se possível, pensenizando rápido ou dinamizando a autopenalização (Taquipensenologia). Sobretudo, vale dar valor à prioridade, à opção mais inteligente, à alternativa ideal bem pensada, ou seja, a *megapensata*.

Enuntiatum

Soluciologia. Cada contexto tem a solução ideal. Urge fazer o que pudermos para chegarmos a essa solução melhor. Nem sempre conseguimos, mas temos de insistir com o ideal. O posicionamento é persistir na *alternativa, opção, escolha, seletividade, ideal, prioridade e cosmoética* para todos. Quanto à única abertura, por exemplo, quando a pessoa tem 5 opções, às vezes, vai ter inspiração para aquela solução ideal, porém nem sempre vai seguir, porque pode achar que seja a mais difícil. Contudo, mesmo que dê mais trabalho, se admite determinada opção como sendo a melhor, deve encará-la sem pestanejar (Autoposicionamentologia).

Praemissum

Gargalologia. Na hora na qual a pessoa decide enfrentar o gargalo, há de ter confiança. Se a condição foi destinada para ela, há potencialidades de se alcançar a superação. *Ninguém recebe cobertor menor do que as pernas, segundo os controles onipresentes e sábios do Cosmos.* Se essa é a saída racional, o caminho claro, a solução lógica ou a alternativa melhor do momento, deve ser a decisão. Vale a pena entrar por aí. Não dá para passar a bola para outro. Essa é a hora sábia de tomar a decisão evolutiva ponderada.

Argumentarium

Conscienciologia. Pessoalmente, escolhi ou optei como sendo a realidade mais importante do Cosmos (Megapriorologia), para mim e para todos, pesquisar a consciência, ou seja: investigar o ego, eu, você, sendo as bases constitutivas da Conscienciologia. Por outro lado, a opção mais inteligente é escolher o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) no universo da Evoluciologia. No entanto, o problema crítico no universo da Conscienciologia é enxergarmos 1 milímetro a mais da média da população, devido ao autoparapsiquismo nu e cru por meio do *princípio da descrença* (PD).

Conclusium

Taristicologia. Por exemplo, a meta de ser santo, de ser entronizado em nicho para ser idolatrado, o sonho dourado de consumo de muita gente na Antiguidade, e, ainda para pequena minoria na atualidade, é sempre muito egocêntrico.

ca, superficial e assentada na tarefa da consolação (tacon), água com açúcar, fazedora de média com as consciências carentes, a fim de a personalidade adquirir fama e provocar romarias. A tarefa do esclarecimento (tares) é muito mais complexa, difícil, exigindo maior dedicação, contudo, é sempre mais frutífera evolutivamente para todas as consciências, inclusive, ou em primeiro lugar, para a própria conscin tarística. Cada vez mais a *síndrome da autossantificação* vai ficar *démodé* (*Lei do maior esforço evolutivo*).

Complementum

Priorologia. Quem refletir mais acuradamente, ou praticar a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, sempre vai alcançar a opção mais inteligente. A pessoa tem de estar atilada, ter hiperacuidade, manter a megafocagem em dia. *Priorizemos nossas reflexões.* O problema é não esquecer nunca o fato, em qualquer junção da vida, o prioritário depende de vários fatores, principalmente estes 12, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Busca do certo.**
02. **Correção pessoal.**
03. **Cosmoética permanente.**
04. **Defesa do adequado.**
05. **Direito em tudo.**
06. **Exaltação do melhor.**
07. **Homeostase geral.**
08. **Manutenção da autolucidez.**
09. **Orientação cosmolínea.**
10. **Procura da clareza.**
11. **Relevância do prioritário.**
12. **Sustentação do ideal.**

Addendum

Decidologia. Toda pessoa que seguir a opção pela correção vai melhorar ou eliminar as próprias loucuras do onirismo, e as alucinações vão diminuir em seu microuniverso consciencial. Como se observa, existe, impositiva, na vida da pessoa, o tempo todo, a autodecisão. A vida nada mais é do que autodecisão contínua. Temos de decidir tudo o que vamos fazer porque somos individualizados, consciências unas. Uma personalidade não pode fazer certas tarefas críticas no lugar da outra. A autodecisão tem de ser estudada e planejada com calma, deva-

gar, porque envolve tudo o que fazemos e pretendemos. A decisão ininterrupta é justamente a opção pela correção. Urge termos opção pela correção o tempo todo. E não se pode esquecer: não há outra opção para a pessoa ter lucidez, a não ser a partir do domínio bioenergético. Por isso, olho para trás e me sinto bem com as opções evolutivas pessoais: optei pelas raízes da Autoparaprocedenciologia (Extrafísica) e as recomendações do evolucionólogo do grupo evolutivo. E o leitor como avalia as próprias decisões evolutivas? *Todos enfrentamos megadecisões.*

OPOSICIOLOGIA (ARGUMENTUM: REFUTACIOLÓGICO)

Introductorium

Absurdologia. A partir do fato de que a *Socin Terrestre* ainda é patológica, quem opta por viver evolutiva e cosmoeticamente, até desenvolvendo a interassistencialidade prioritária com autoconsciência, há de manter oposição franca e frontal a longa série de absurdos e desviacionismos no dia a dia humano, sem entrar na megaconflitividade alheia (sobreapairamento analítico cosmoético).

Enuntiatum

Definologia. A *Oposiciologia* é a Ciência aplicada às pesquisas dos posicionamentos pessoais antagônicos, contestatórios, confrontativos ou antipódicos, condição inevitável para quem deseja evoluir cosmoética e policarmicamente, na consecução da *autoprogramação existencial* (autoproéxis). *Aperfeiçoemos pelo contrafluxo.*

Praemissum

Destravamentologia. A Holofilosofia, condição basilar dos fundamentos da Conscienciologia, aponta a Descrenciologia como sendo o posicionamento ideal, no universo da Oposiciologia, para a conscin lúcida, intermissivista, destravar o caminho progressivo na existência intrafísica.

Argumentarium

Descrenciologia. A *Descrenciologia* é a Ciência aplicada ao estudo pessoal, técnico, teático de dissecção e aferição racional da qualidade, condição ou

caráter de autenticidade ou realidade de qualquer assunto, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno, descartando toda postura ou qualquer atitude de credulidade, sem a autexperimentação ou autovivência específica, ou seja, somente com base no *princípio da descrença* (PD). *Crença significa ignorância.*

Conclusium

Taxologia. Com bases no posicionamento explicitado, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 50 categorias de oposições lógicas, ou antagonismos racionais, evidenciando a atitude cosmoética da conscin lúcida capaz de exemplificar a vivência do referido *princípio da descrença*:

01. **Antiabsurdismo.**
02. **Antianacronismo.**
03. **Antiastrologia.**
04. **Antibadalada** (sino).
05. **Antibeataria.**
06. **Antibovinolatria.**
07. **Anticarolismo.**
08. **Anticelibatarismo.**
09. **Anticharlatanice.**
10. **Anticiliciação** (cilício).
11. **Antircuncisão.**
12. **Anticredulopatia.**
13. **Anticrendice.**
14. **Antidemagogismo.**
15. **Antidogmatismo.**
16. **Antidolatria.**
17. **Antidoutrinação.**
18. **Antidulia.**
19. **Antiexcomunhão.**
20. **Antifalácia.**
21. **Antifanatismo.**
22. **Antifarisaísmo.**
23. **Antifeudalismo.**
24. **Antiflagelação** (mutilação).
25. **Antifossilização.**
26. **Antigenuflexão.**
27. **Antignorantismo.**

28. **Antigurulatria.**
29. **Antilavagem subcerebral.**
30. **Antimedievalismo.**
31. **Antimelifluidade.**
32. **Antimessianismo.**
33. **Antimitologia.**
34. **Antimonarquismo.**
35. **Antinculcação.**
36. **Antinfibulação.**
37. **Antiobscurantismo.**
38. **Antiobstupidificação.**
39. **Antipieguice.**
40. **Antipolianismo (Poliana).**
41. **Antissacralização.**
42. **Antissalvacionismo.**
43. **Antissantimonismo.**
44. **Antissectarismo.**
45. **Antissofismário.**
46. **Antissubcerebrologia.**
47. **Antissupersticionismo.**
48. **Antitabuísmo (tabus).**
49. **Antiteomania.**
50. **Antiteoterrorismo.**

Complementum

Raciocinologia. Há reflexões opositivas que fazem pensar, por exemplo, estas 5, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Autoverbação.** O dito popular do *faz fama e deita na cama* contraria frontalmente o *princípio da autoverbação evolutiva*.
2. **Chuva.** *Ventania é quebra-galhos.* Só a chuva alimenta o solo.
3. **Franqueza.** Não vamos tentar quebrar pedras com ovos.
4. **Interprisão.** A incompatibilidade de gênios evidencia a *interprisão grupocármica*.
5. **Traição.** O cabo do machado trai a mata onde nasceu.

Addendum

Momentologia. No desenvolvimento das tarefas do esclarecimento e da desassediabilidade ocorrem óbvias manifestações de antipodia entre o assistente e a consciência assistível. A consciex mais assediadora chega ao momento evolutivo no qual reconhece a esterilidade de todo autesforço anticosmoético, antifraterno e baratrosférico e muda os próprios interesses. Pela Interassistenciologia, buscamos ajudá-la a chegar a tal momento crítico de recin.

ORTOPEREMPTORIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HOLOPERCUCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Pensatologia. A pensata é produto da autovivência, diretamente do seu paracérebro, ao modo de antanatômização ou autodissecação analítica (Analítico-logia). Importa sempre o teor da qualificação da pensata ou do seu posicionamento. Pensenizar com detalhismo traz a associação de ideias e a facilidade de exposição empregando as palavras certas, os qualificativos e os substantivos corretos. As autopensatas podem ser concebidas e registradas durante o exercício da profissão, na reunião social, no ato de ler ou assistir ao programa televisivo, ou seja, na maioria das circunstâncias existenciais. O problema da pensata é um só: a vontade. Tempo e espaço não devem ser obstáculos à concepção das autopensatas esclarecedoras.

Enuntiatum

Definologia. A *Ortoperemptoriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da peremptoriedade correta ou do que é terminante, definitivo e decisivo, em todas as suas formas de manifestações, a fim de ressaltar a Cosmoeticologia no contexto da Evolucio-logia.

Praemissum

Taristicologia. Sempre que se aborda o tema da peremptoriedade, o que prevalece mais é o aspecto pontificador, absolutista, ditatorial ou do *magister di-*

xit da vontade acrítica do cérebro intelectual ou político, em função do poder humano amaurótico dos egões dogmáticos, doutrinadores e lavadores de cérebros.

Argumentarium

Evidenciologia. Contudo, existe a peremptoriedade positiva, construtiva, cosmoética, ou a Ortoperemptoriologia, até mesmo impactante no universo do esclarecimento evolutivo da Taristicologia, além da Autabsolutismologia do momento evolutivo. É o que vamos evidenciar, aqui, começando por duas afirmações simples.

Conclusium

Autolucidologia. Você, leitor ou leitora, aluno(a) ou docente, conscienciólogo(a) ou leigo(a), recém-chegado(a) ou veterano(a), inversor(a) ou reciclante, voluntário(a) da *ASSINVÉXIS* ou da *LONGEVITÀ*, não importa, porque o que interessa aqui é o nível da sua lucidez paraperceptiva. Todos temos de chegar à autolucidez parapsíquica, em nível cosmovisiológico, a fim de darmos adeus à matéria. Esta é a primeira afirmação peremptória.

Complementum

Autoparapercepciologia. Depois dessa primeira consideração peremptória, incontestável para a racionalidade paraprocedencial da conscin lúcida, só existe o próximo passo: avaliar a Autoparapercepciologia. Eis aí a segunda das duas afirmações simples que podemos considerar peremptórias, cosmoéticas, impactoterápicas, apriorísticas e profiláticas. Concorde? Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 recomendações peremptórias sadias para o leitor ou leitora pesquisar, com auto e heterocríticas máximas, objetivando conduzir a própria vida humana, lúcida, até 1 século de duração:

01. **Ações.** Busque o predomínio das ações pessoais ao ar livre (Holopen-senologia Verde).

02. **Amizades.** Valorize as amizades raríssimas (Grupocarmologia).

03. **Autopacificação.** Mantenha a autoimperturbabilidade constante possível (Automegaeuforização).

04. **Autopesquisas.** Pesquise o tempo todo com registros permanentes (Semperaprendenciologia; Autodidatismologia).

05. **Bebidas.** Somente beba água potável como hábito rígido.

06. **Cosmovisão.** Seja atacadista-cosmovisiologista e não varejista-egovisiologista (Exegeticologia Evolutiva).
07. **Dieta.** Coma frutas seguindo a dieta frutariana (Fitoectoplasmologia).
08. **Preferência.** Prefira, invariavelmente, a fruta ao suco.
09. **Repouso.** Veja, a cada dia, a carga horária de sono bem atendida (*Mens sana in corpore sano*).
10. **Somatologia.** Habitue-se aos exercícios físicos regulares.

Addendum

Procedimentologia. Pelo que se observa, é de alta relevância admitirmos a *peremptoriedade cosmoética*, ou seja, a ortoperemptoriedade e o autabsolutismo, porque a mesma constitui ou embasa múltiplas reações evolutivas, além das citadas, por exemplo, essas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Autoproexologia:** a inserção da cláusula pétrea da autoproxéxis.
2. **Cosmoeticologia:** a cirurgia paraprofilática de demolição para melhor, própria da Cosmoética Destrutiva.
3. **Evoluciologia:** as indicações evolutivas inteligentes do evolucionólogo extrafísico para o pré-serenão ou pré-serenona vulgar.
4. **Interassistenciologia:** a pontificação da carência da interassistencialidade para todos os egos.
5. **Irresistibilidade:** a condição vigente das ponderações irresistíveis da consciência evolutivamente avançada para quem ainda está mourejando atrás.
6. **Reeducaciologia:** os autoposicionamentos cosmoéticos evolutivos inquebrantáveis dentro da austeridade reeducativa pessoal.
7. **Seriexologia:** a lei universal de ressomar e dessomar.





P



PACIENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARATECNOLÓGICO</i>)

Introductorium

Comunicologia. A linguagem ágrafa é muito rudimentar, mas em certos contatos interassistenciais na Baratrosfera, é a comunicabilidade possível. Se você domina a condição, o seu leque de assistência se amplia. Desse modo, você começa a enxergar melhor os recursos sutis da interassistencialidade extrafísica.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Quando uma pessoa chega para você e diz que não tem nada para fazer, não raro pode dar vontade de *cuspir na face* da recém-chegada, porém é preciso paciência e compreensão na exaltação dos desafios interassistenciais da vida humana envolvendo todas as conscins.

Praemissum

Autotaquirritmologia. O melhor ritmo é o devagar e sempre, com a paciência aplicada à circularidade racional didática e, paradoxalmente, à Autotaquirritmologia. *Paciência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém*, segundo o princípio da sabedoria popular.

Argumentarium

Autoconscienciologia. As *ingrisias* da vida humana exigem a paciência de Jó para serem solucionadas. Mesmo onde dominam só *pensenas de jerico*, você pode *ser pau para toda obra* e ajudar fraternalmente com a tares, aplicando as bases da autoconsciencialidade. A Nanotecnologia vai fazer o povo pensar mais no microuniverso físico que nos envolve. Já pensou quantas bactérias você tem, agora, neste momento, na boca ou somente na língua?

Conclusium

Parapacienciologia. *Os Serenões dão cursos extrafísicos para os evolucionólogos sobre a parapaciência interassistencial na defesa dos fracos e dos oprimidos.* Na hora que precisam, os desvalidos recorrem apressurados e, na hora que

podem, acabam com a pessoa que os assistiu. Tudo, como sempre, depende do limite da consciencialidade da pessoa. Não adianta exigir do debiloide que entenda a *teoria da relatividade* ou ficar *astonished* ante à Cosmoética. Viva a paciência interassistencial nas sutilezas da interassistencialidade cosmoética!

Complementum

Evoluciologia. A primeira habilidade é saber ouvir com paciência. A genialidade é a luz da paciência. O verdadeiro gênio da lâmpada foi o paciencioso inventor Thomas Alva Edison (1847–1931), com busto exposto no *Caminho da Lógica*. O mais é figuração das mil e uma noites ou realidade virtual de *videogames*. A paciência, o otimismo e o bom humor reduzem o peso das coisas mais pesadas em todo lugar, a qualquer tempo. Todo grande empreendimento evolutivo tem o seu preço em forma de pré-requisito. Todo pré-requisito somente é atendido através da paciência. A alternância do dinamismo e da paciência estrutura a senda da evolução consciencial.

Addendum

Tenepessologia. Tenepessista: instale, com paciência, a sua oficina extrafísica (autofiex). Desse modo, você terá uma segunda existência, extrafísica, interassistencial, ainda nesta vida intrafísica, respiratória.

PANDEIROLOGIA (ARGUMENTUM: INVEXOLÓGICO)

Introductorium

Extrafisiologia. Quando havia o *paracamping Pandeiro*, até 1985, eram desenvolvidas múltiplas reuniões extrafísicas. Algumas conscins eram tiradas do corpo humano e levadas para lá. A maioria não lembrava bem, mas ficava a raiz intuitiva que, na hora justa, aflorava no estado da vigília física ordinária. Boa parte das conscins que ia para as reuniões não aguentava ficar muito tempo por lá. Uma dessas pessoas sentia como se estivesse para morrer, então os amparadores extrafísicos de função tinham de reconduzir a conscin de volta ao soma, tanto homem quanto mulher. Mesmo o amparador querendo ajudar não dava. A conscin projetada procurava sair da base física e as consciexes amparadoras a conduziam projetada até a reunião. Para os amparadores não era problema nenhum, mas para

a conscin era. Quando chegava lá e via a paramultidão era como se entrasse em miniestádio ou no Maracanãzinho. Aquilo dava impacto. Trabalhei no *paracamping* da década de 70 para 80. Os trabalhos eram desenvolvidos com alto nível de defesa interconsciencial. Encapsulavam o parambiente como se fosse comunex, astronave grandona que criava local próprio para manter a comunex concentrada. Ali, não tinha possibilidade dos assediadores chegarem. Muita gente participou das assembleias até na década de 70. Há o pessoal da *ASSINVÉXIS* ex-participantes dessas reuniões. Algumas crianças mais lúcidas, que aparecem por aqui e querem fazer laboratório, eram do *Pandeiro*, holopensene melhor e mais adequado do que a comunex *Pombal*. Hoje, há a *Interlúdio*. O *Pandeiro*, tenda de campanha extrafísica erguida temporariamente para preparar a implantação da Conscienciologia neste planeta, foi também ensaio para a instalação da *Interlúdio*. Uma experiência antecipatória.

Enuntiatum

Exemplarismologia. A conscin mais velha tem de dar exemplo devido à idade física e às autexperiências. O rapaz da *ASSINVÉXIS* tem atenuantes. No entanto, não se deve priorizar juventude nem velhice, é necessário ver a natureza cosmoética do que a pessoa faz. Gênero, idade, tempo, tudo é secundário. Interessa a qualificação evolutiva da personalidade. O rapaz da invéxis dá exemplo, mas vamos ver até o fim, o compléxis é que manda. A proéxis pode dar para trás. A pessoa começou muito bem mas pode acabar mal. Já vi muito homem que se apaixonou por certa mulher e sumiu. O mesmo com mulher que se apaixonou por homem. O negócio é analisar se a conscin está aproveitando as suas *chances humanas* (Autoproexologia).

Praemissum

Abertismologia. A inversão existencial tem de ser um empreendimento limpo, abrindo o caminho evolutivo e não fechando. O assédio interconsciencial tem de ser eliminado, senão a pessoa não chega à invéxis direito. Os jovens devem pensar: a invéxis é a autolucidez antecipada. Antes, existiram o *Curso Intermissivo* (CI) e o *Pandeiro*. Agora, há a *ASSINVÉXIS*, as Cognópolis e, além disso, a comunex *Interlúdio*.

Argumentarium

Assinvexologia. A conscin, nas vidas anteriores, pode ter sido pitonisa, ter feito assistência dentro do holopensene da religião, às vezes, construiu cidades inteiras de geopolítica e tudo isso leva à desperticidade. Faltava a ela, talvez, uma indução para se encaminhar. Chega a esta vida, depois de concluir o *Curso Intermissivo*, respira dezenas de anos, só raciocinando sobre o processo intrafísico, e quando visita uma comunex, reflete durante o ano inteiro sobre aquele holopensene que tem a *música das esferas* no ar. Isso pode mudar a pessoa de uma hora para outra. A ressonância vai dar esbregue nela. Depois entra na *ASSINVÉXIS*, e então muda tudo, dá o pulo, o grande *jumping*. Vai ver as neoperspectivas, se ela for *javalínica*, autodeterminada. Contudo, há pessoas autodeterminadas com metas erradas. Se canalizar para as metas certas, vai longe. Quando pergunto aos evolucionólogos sobre as consciências, eles dizem que tudo é possível. Somos mais complexos do que pensamos. Não entendemos todos os detalhes da Paragenética e da holobiografia de cada consciência. Pense bem, quais foram as últimas 100 vidas humanas que você teve? E as últimas 100 intermissões intercaladas?

Conclusium

Experienciologia. O ponto mais sério é o menino que está na *ASSINVÉXIS* e consegue feitos que a turma da *LONGEVITÀ* não consegue. Para este grupo, importa dar exemplo do que conseguiu e do que não conseguiu, fazendo a profilaxia. Quem vai oferecer mais cabedais será a turma da *LONGEVITÀ*. Essa questão de somatório de autexperiências é a base de tudo na Cognópolis. Ainda não existe a IC da meia idade, vamos ter de chegar também a esse período etário humano.

Complementum

Autoproexologia. Se uma conscin tem liberdade de ação, ela é muito melhor para funcionar na vida humana. Ela não fica com travões, não duvida, não vacila, fica mais autodeterminada. Se tem independência econômico-financeira, não precisa ficar na dependência de alguém, pode ficar determinando e realizando o trabalho da proéxis sem *estar com rabo preso* ou com excessivas *coleiras sociais do ego*. Não é dinheirão. É a pessoa ficar livre ali dentro daquele contexto. Algo módico, razoável, o pé-de-meia que funciona. Se a conscin domina as *energias conscienciais* (ECs) e tem pé-de-meia, ela caminha mais segura e de-

pressa (bilibertação consciencial intrafísica). Nesse caso, a conscin não pode reclamar de ninguém. É diferente e está além dos aportes existenciais. Foi a própria pessoa quem gerou essa condição. O ideal é entender isso enquanto se está na *ASSINVÉXIS*, para evitar os peca-dilhos da mocidade, da juventude. *EVOLUCIN*, *ASSINVÉXIS* e *REAPRENDENTIA* estão na fase preparatória da proéxis. Por exemplo, uma pessoa, que entra na *ASSINVÉXIS* e começa a examinar o *Conscienciograma* aos 20 anos, já pensou as possibilidades dessa personalidade? Ela tem tudo. Já pedi para os jovens escreverem sobre prioridade, sempre tem algo mais para falar. Já pensou o jovem estudar a priorização e, depois, o planejamento decenal da própria existência? (Maxiplanejamentologia).

Addendum

Comparaciologia. Sempre vale pedir para avaliarem o seu trabalho, seja amparador ou evolucionólogo. A quem aparecer, importa perguntar: – *Há chance de você me falar alguma coisa?* É a hora. A meta existencial final, você precisa de saber dela, já, se possível, na *ASSINVÉXIS*. A diferença é enorme. Um *extremo jovem* e um *extremo maduro*. Se você pensar na meta final, vai pensar em tudo o que precisa para chegar ao seu objetivo. Isso é bom de ser feito na *ASSINVÉXIS* o quanto antes. O que falta? É a turma da *técnica de mais 1 ano de vida*. Você tem de viver como se fosse durar 200 anos, cuidando-se e preparado como se fosse dessorar amanhã cedo. Isso é o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*. É o básico da vida da gente. Esses hábitos podem ser mais sadios e essas rotinas mais úteis. Não deixe para daqui a 5 minutos o que você pode fazer neste minuto. *Quem compara, julga.*

PANJUDAISMOLOGIA (*ARGUMENTUM: ETNOLÓGICO*)

Introductorium

Taxologia. Pesquisando as culturas mais antigas, ainda vigorando na Terra, deparamos com o Panjudaísmo, atuando além de 5 milênios de existência, caracterizado por longa série de aspectos ambíguos, bons e outros nem tanto, cosmoéticos e anticosmoéticos, inventados e sustentados séculos após séculos, nos centros geopolíticos e econômicos mais proeminentes, dentre as quais podemos destacar estes 20, dispostos na ordem alfabética:

01. **Acionistas majoritários:** a liderança oculta *urbi et orbi*.

02. **Ações solícitas, rápidas e sugestivas:** a eficiência e a eficácia.
03. **Banqueiros internacionais:** os doleiros e os paraísos fiscais.
04. **Belicosidade ostensiva:** a cultura guerreira *linha dura* ancestral.
05. **Capitalismo selvagem:** a camuflagem sob a pseudodemocracia.
06. **Cheque ao portador:** a criação econômico-financeira sub-reptícia.
07. **Cifrão:** o denominador comum e a cosmossíntese étnica.
08. **Estado dentro do Estado:** o antigo *modus vivendi* ininterrupto.
09. **Estar em toda parte:** e não estar em lugar nenhum, como sempre.
10. **Exploração inexorável das transações:** a geopolítica permanente.
11. **Fundamentalismos invariáveis:** incluindo a circuncisão.
12. **Lei de talião:** o atraso histórico da antiguidade mantida viva.
13. **Maioria dos nobelistas:** o alto nível da inteligência eletrônica.
14. **Ortodoxia milenar:** a máxima organização corporativista.
15. **Segredo:** a supremacia pelo *megaolho do furacão* dos negócios.
16. **Sociedade anônima:** o eixo fulcral da criação social.
17. **Testas de ferro anônimos:** o domínio das mídias em geral.
18. **Ubiquidade impessoal:** a intransparência geral como profissão.
19. **Universalismo antiuniversalista:** o pior posicionamento cidadão.
20. **Usurários:** a agiotagem disfarçada por 1000 faces. *Radix enim omnium malorum est cupiditas* (A cupidez é a raiz de todos os vícios; Marcus Porcius Cato Censorius, 234–149 a.e.c.).

Enuntiatum

Culturologia. À frente de tais realidades, analisadas friamente com isenção, importa à conscin lúcida indagar-se: – *Vale a pena manter por tão longo tempo, ou continuamente, a defesa de uma cultura, em separado, sem misturas nem miscigenações de qualquer natureza, perante a megafraternidade, no âmbito da Escala Evolutiva das Consciências?*

Praemissum

Questionologia. Em vista do exposto, ao fim e ao cabo, pergunta-se ainda: – *Existe mais inteligência ou menos inteligência nessas atitudes arraigadas na atualidade da Terra?*

Argumentarium

Binomiologia. Venho apresentando tais questionamentos cosmoéticos magnos sobre o *binômio Etnia-Etologia*, há décadas, para a reflexão de vários dos meus amigos judeus a quem muito prezo e respeito. Diversos deles reconhecem que concluíram o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. E daí? Como ficam a recéxis, a recin, a maxidissidência e as maxiproéxis grupais?

Conclusium

Recexologia. Há autorreciclagens, recins e recéxis que se impõem frontalmente contra *genéticas, Mesologia, etnias, tradicionalismos, fundamentalismos, ortodoxias e culturas*. A consciência é, a rigor, apátrida, assexuada e abiológica / acorporal. A personalidade humana tem genitores, terra natal e nome, todos esses fatores temporários.

Complementum

Autocogniciologia. As concessões inteligentes são pródigas ou *larges*, sabendo fazer concessões frutíferas. As consciências ineptas são avarentas, ou *mi-serês*, sabendo fazer acumulações infrutíferas. Afinal, tanto as concessões quanto as acumulações sempre ficarão por aqui, nesta dimensão respiratória. *Paraprocedência, verdadeira autoprocendência.*

Addendum

Megapotenciologia. Por outro lado, a construtividade dinâmica não significa agressividade nem represália, por exemplo, a *lei de talião*, defendida ainda jurassicamente pelo panjudaísmo. A grandiosidade do *Homo pacificus* é sempre muito superior ao *Homo belicosus*. *A exaltação caotiza. Autocognição: megapotência inexpugnável.*

PARABANHOLOGIA*(ARGUMENTUM: PARACONVIVOLÓGICO)****Introductorium***

Definologia. A *Parabanhologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos parabanhos energéticos promovidos pelas *consciexes parabanhistas*, interassistenciais, envolvendo e assistindo às conscins paraperceptivas afins, a partir do epicentro consciencial lúcido, homem ou mulher. Contudo, o parabanho energético pode ser a primeira manifestação para a instalação do encapsulamento consciencial, seja promovido pela própria consciência ou por amparador extrafísico de função.

Enuntiatum

Parafenomenologia. O parafenômeno do parabanho energético, aparentemente simples, está entre os mais avançados para as conscins lúcidas, quando se repete e se torna habitual às rotinas da conscin-epicentro, comunicando a expansão da autoconfiança no desempenho das suas tarefas, sentindo os seus esforços ratificados pelos *amparadores extrafísicos* e a sua assistência multidimensional comprovada e autovivenciada pelos seus pares humanos, afins e paraperceptivos, simultaneamente, no mesmo momento evolutivo, junto consigo. O parabanho energético é, portanto, expansivo, comunicativo e homeostaticamente contagiante.

Praemissum

Omissiologia. A espontaneidade e aparente simplicidade do parafenômeno intraconsciencial, individualizado, fez com que o parabanho energético passasse despercebido aos pesquisadores da Metapsíquica e da Parapsicologia desde o Século XIX até hoje (Ano-base: 2012). Tal omissão crassa pode ser atribuída e explicada racionalmente pelas obtusas e apriorísticas condições experimentais dos pesquisadores de permanecerem não participativos quanto aos fatos e parafatos, uma tolice ou ignorância descomunal, extrema, gerada pela apriorismose da Eletronótica. As *energias conscienciais* (ECs) da conscin chegam antes e começam a atuar sobre o objeto da pesquisa até sem a sua presença direta.

Argumentarium

Taxologia. A rigor, o simplismo e a espontaneidade do parafenômeno intraconsciencial é mera aparência enganadora, pois além da natureza do argumento quanto aos parabanhos energéticos ser *paraconviviológica*, temos racionalmente de admitir que o parafenômeno ainda envolve outras categorias complexas de estruturas ou arcabouços argumentativos, por exemplo, estas 7, dispostas na ordem alfanumérica:

1. *Argumentum: Autexperimentológico.*
2. *Argumentum: Paradialeticológico.*
3. *Argumentum: Energossomatológico.*
4. *Argumentum: Heterodesassediológico.*
5. *Argumentum: Identificaciológico.*
6. *Argumentum: Interassistenciológico.*
7. *Argumentum: Interdimensiológico.*

Conclusium

Parapresenciologia. O parabanho energético extrafísico, ao ser sentido consecutivamente, no decurso das autovivências bioenergéticas continuadas, confirma a força parapresencial das consciex afins por meio do *parafenômeno da sensibilidade impressiva* no holopensene ou no ambiente. Os parabanhos energéticos também cancelam a assistência extrafísica à tenepes e à ofiex.

Complementum

Sobrevivenciologia. A mais extraordinária contribuição evolutiva característica dos parabanhos energéticos é a vivência, no caso subjetiva, completamente egocármica, e a confirmação da *parapresença da consciex comunicante*, de modo intrafísico, ou somático, diretamente, no momento evolutivo da experiência. Na condição de *parafenômeno de efeitos físicos*, o parabanho energético transmite autoconfiança definitiva, convicta, quanto à sobrevivência da consciência pós-dessomática. O parabanho energético, na reunião de afins, pode começar sobre a pessoa do epicon, depois se comunica aos colaboradores presentes e sensitivos, para, por fim, ratificar a palavra do epicon com a consciex promovendo o parabanho reforçado diretamente no colaborador que indagou sobre as questões analisadas. *Epicon: fio-terra planetário.*

Addendum

Autoconvencimentologia. No início das parapercepções, a conscin novata ou jejuna quanto à Parafenomenologia, pode julgar os fatos dos parabanhos energéticos como sendo meros efeitos de sugestões ou heterossugestões. Contudo, com a acumulação das vivências sistemáticas, continuadas, os fenômenos persuadem as pessoas em definitivo, ainda que a mesma receba os parabanhos indiretamente, pelo ricochete ou tabela da conscin nuclear, o epicentro lúcido, para-psiquicamente mais desenvolvido, junto de si. Sobre esse ângulo hermenêutico, o parabanho energético, por ser intraconsciencial, personalíssimo, direto e autopersuasivo, é mais relevante e prático se comparado com qualquer outro tipo de parafenômeno capaz de convencer o experimentador parapsíquico, até mesmo o fenômeno da materialização, processo externo ao pesquisador, e será o mais frequente e rotineiro no futuro próximo da Humanidade Terrestre, quando a *Parrescola Terrestre* estará à frente do *Mega-Hospital Terrestre*.

PARACIENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: REFLEXIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Multidimensiologia. *A Ciência é um modo de conhecimento que busca a objetividade.* A Paraciência é outro modo de conhecimento que busca a objetividade e, também, ao mesmo tempo, a *paraobjetividade*. Ocorre, no contexto, o acréscimo relevante da megacognição multidimensional das consciências ou a Multidimensiologia.

Enuntiatum

Cosmovisiologia. A monovisão materialista da Ciência Convencional Eletrônica é ultrapassada pela cosmovisão multidimensional cosmoética. O generalismo é sobrepujado pelo megageneralismo cosmoético ou cosmovisiológico. *Existem grandezas superiores.*

Praemissum

Conscienciologia. Nesse contingenciamento crítico foi proposta a Conscienciologia, Paraciência cujos princípios se entrosam com o megaempreendimento da Reurbanologia da Terra.

Argumentarium

Paranaliticologia. A tares ideal só vem com a multidimensionalidade, ou seja, com a paraperceptibilidade pessoal e grupal. Sob tal prisma, a universidade, a academia e a Ciência Convencional estão, racional e indefensavelmente, a 1.000 anos-luz de distância retrógrada, ou seja, para trás da realidade existencial, segundo a frieza e precisão técnicas da *análise paracientífica* e de acodo com o *princípio da descrença* (PD; Descrenciologia).

Conclusium

Maxiproexologia. Embora os *ph.Deuses* considerem a Conscienciologia uma Pseudociência, igual à Parapsicologia, os intermissivistas estão ressomando e cumprindo suas proéxis, inclusive grupais (maxiproéxis), empregando abertamente a Neociência como sendo a *Ciência das Ciências*, sem esnobação nem desdém, apesar da existência da *banana technique*.

Complementum

Autorrevezamentologia. E sigamos em frente observando, atentamente, os auto e heterorrevezamentos multiexistenciais prioritários. *Homines sumus, non dei* (Somos Homens, não deuses; Titus Petronius, 14–66). O Homem é 1 animal bípede racional.

Addendum

Taristicologia. Quando a ânsia de persuasão morre, desaparece com ela a oratória, a retórica e a eloquência e aparece o debate racional, o esclarecimento e a verdade relativa de ponta (Neoverponologia). No contexto da auto e heterocompreensão não devemos esquecer o problema principal: o perdão, a condição antagônica ao *princípio de talião*. *Perdão: argumento irrefutável*. Todo bem maior se assenta no perdão sem reservas. O perdão é prazeroso para quem dá e para

quem recebe. A verdadeira amizade, a base da evolução interconsciencial, traz, em si, a compreensão e o perdão.

PARACONSCIENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARACONSCIENCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. O *paraconscienciólogo* é a consciência extrafísica, ou consciex, que conhece com profundidade e busca vivenciar a Conscienciologia. Daqui para a frente vão surgir os amparadores extrafísicos de função ex-conscienciólogos, ou seja: paraconscienciólogos. *O amparador extrafísico está sempre presente, evocado ou não.*

Enuntiatum

Dessomatologia. Os primeiros paraconscienciólogos surgiram na extrafísica no início do Século XXI, conscins recém-dessomadas que trabalharam conosco, na condição de voluntários interassistenciais, no universo das atividades de implantação da Neociência Conscienciologia no Brasil e no Exterior.

Praemissum

Megafraternologia. Se você quer expandir a autocriatividade pense na interassistencialidade. *As neoideias mais acertadas nascem da megafraternidade. A ignorância faz mal à saúde.*

Argumentarium

Revezamentologia. A partir dos fatos e parafatos, observamos que o *Homo sapiens paraconscientiologus*, consequência do *Homo sapiens conscientiologus*, é criação fundamental da Conscienciologia, assentando as bases futuras desta Neociência, por meio dos autorrevezamentos multidimensionais e, num segundo patamar, dos *gruporrevezamentos multidimensionais* ou das cápsulas do tempo dos conscienciólogos e conscienciólogas. A solidão faz a pessoa ficar cansada de si própria. *Evoluímos em grupos. Nada mais belo do que estar juntos.*

Conclusium

Reurbanizaciologia. Nas automaxiconquistas dos paraconscienciólogos não se pode esquecer a *interação Intraconscienciologia-Paraconscienciologia*, antes, durante e depois dos *Cursos Intermissoivos* (CIs), instrumentos basilares da *Reurbanização Extrafísica* (Reurbex) pela qual passa o Planeta Terra na atualidade. *O ideal ideológico inteligente tem raízes na autoparaprocedência.*

Complementum

Interassistenciologia. Obviamente, os CIs e a própria Conscienciologia derivam da Reurbex. Daí porque a assistência às consréus se insere entre os primeiros objetivos da Conscienciologia, com a ênfase nas pesquisas conscienciométrológicas e consciencioterapêuticas, empregando o desenvolvimento da Parapercepção, com a tenepes e a autofiex, objetivando a Taquirritmologia e a Transafetivologia dos voluntários da Conscienciologia. Importa afirmar que o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* não mantém minipeças favoritas. *Tudo se expressa através da Meritocracia e dos autesforços das consciências. O conselho mais admissível é o gerado, silenciosamente, pelo bom exemplo.*

Addendum

Prospectivologia. Portanto, prospectivamente, o futuro imediato da Conscienciologia e da Paraconscienciologia apresenta-se promissor tendo em vista o progresso natural das conscins e consciexes interessadas nas pesquisas e vivências conscienciológicas, capazes de os interessados haurirem as condições ressomáticas da macrosomaticidade e da autoconsciencialidade parafenomênica, facultando as evoluções pessoais e grupais aceleradas, a caminho do estágio da semiconsciexialidade. A começar pelos CIs, logicamente na Intermissão Pré-Ressomática, e dos *Cursos da Conscienciologia*, intrafísicos, o número de paraconscienciólogos vai aumentar expressivamente daqui para a frente (Ano-base: 2012). *Enfim, o fim da evolução é a evolução sem fim.*

PARACONTINUISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MULTIDIMENSIONAL*)

Introductorium

Conscienciologia. A Conscienciologia representa, nesta dimensão humana, o *Corpus* de neoverpons expresso pelos *Cursos Intermissivos* (CIs), no universo da Reurbanologia Extrafísica Terrestre, fato e parafato constatado por quem já dispõe do recurso da *autoconsciencialidade contínua*, no arcabouço da Autevoluciologia. A consciência mais rara é aquela que mantém o seu *mundo interior* melhor do que qualquer holopensene, ou *mundo exterior*, em qualquer dimensão onde se manifesta, segundo o *trinômio* (aliteração) *coesão-coerência-continuísmo*. *Verdade: realidade diáfana*.

Enuntiatum

Megafocologia. Dentre os objetivos ou megafocos da Reurbanologia Extrafísica Terrestre está o ato de eliminar, pouco a pouco, as facções, seitas, iniciações, fanatismos e partidarismos egocêntricos, em prol do universalismo vivido, ao máximo, por parte da Humanidade, no holopensene da Megafraternologia. Tal estado evoluído tem início na conscin isolada com a capacidade de vivenciar as retrocognições cosmovisiológicas, sadias, ou por atacado. O período antelucano pode trazer a noite iluminadora para dentro da consciência de maneira sadia.

Praemissum

Interassistenciologia. Para alcançar o escopo da megafraternidade vivida pela Humanidade, o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* conta com os contingentes de consciências, ex-alunos que concluíram o CI, agora conscins, na condição de minipeças lúcidas interassistenciais, com programações existenciais pré-estabelecidas, ainda no período intermissivo, evoluindo da auto-proéxis (Egocarmologia) para a maxiproéxis (Grupocarmologia).

Argumentarium

Autopensenologia. Com esforço mentalsomático, eliminando a Hipomnesiologia, ou seja, a descontinuidade mnemônica ou desmemória, a conscin lúcida, quanto gestora, continuadora, consegue pensenizar, no estado da vigília

física ordinária, com o mesmo nível de excelência da autopensenização de quando era consciex, empregado na comunex evoluída ou no *paracampus* onde estudou e articulou a atual proéxis, planejada em detalhes durante o *Curso Intermissivo pré-ressomático*. A Cosmoética Avançada sempre depende das verpons. As verpons sempre dependem do autoparapsiquismo. O autoparapsiquismo sempre depende das autorretrocognições sadias.

Conclusium

Iniciativologia. Conclusão: todas as iniciativas capazes de ampliar e manter a autolucidez, com o *continuum interdimensional autevolitivo* e a recuperação dos cons magnos (Paracontinuismologia), devem ser desenvolvidas racionalmente pela conscin na condição de prioridades evolutivas indispensáveis. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 iniciativas prioritárias para a conscin intermissivista empreender:

1. **Autorretrocogniciologia:** a autoparaperceptibilidade; a alternância de dimensões existenciais sem descontinuidade da autolucidez; a autocosmovisão.
2. **Inatologia:** as ideas inatas; a inversão existencial; a autoidentidade extra.
3. **Autodeterminologia:** o *sinergismo autopensenização-autodeterminação-continuismo*; o *Conscienciograma*.
4. **Autoculturologia:** o autopoliglotismo; os autopolineuroléxicos eruditos.
5. **Autodidatismologia:** os estudos permanentes além da educação formal, inclusive com a *projetabilidade lúcida* (PL) vivenciada.
6. **Voluntariologia:** a grupocarmalidade conscienciológica; a Duplismologia; a participação na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.
7. **Exemplologia:** a docência conscienciológica itinerante; o *Curso Conscin-Cobaia*.

Complementum

Autorrenunciologia. Nesse ponto, como exemplo, a autorrenúncia às tendências, infantilidades e caprichos mundanos, habituais à consciência em suas vidas humanas prévias, através dos séculos, é a nova medida, mais inteligente, na consecução do empreendimento interassistencial, de acordo com a Consciencio-metrologia e a *lei do continuismo consciencial evolutivo*. A conscin já descartou

platitudes, hebetismos, desprioridades, desatenções, mediocridades, retardamentos e imaturidades.

Addendum

Tenepessologia. Tais vivências podem ser pretensões racionalmente alcançáveis e exequíveis pelas conscins a partir dos tenepessistas, mulheres e homens (*Homo sapiens tenepessista*), conforme a *Escala Evolutiva das Consciências*. Outra vertente pertinente: a *autoidentidade extra* é condição que auxilia a continuidade da consciência, de intermissão em intermissão (*Autorrevezamentologia Multintermissiva*), com repercussões também na alternância continuada de vida humana em vida humana (*Autosseriexologia*), ocorrendo a manutenção imperturbável da atenção fixada no mesmo megafoco interassistencial (Automegafocologia). Sempre começamos a construir a vida futura a partir de hoje. Daí a relevância do autorrevezamento multiexistencial. *Somos nossas ações.*

PARACONVIVIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Legislogia. A *lei de causa e efeito* ou *lei de ação e reação* alcança toda consciência sem exceção, por isso, é de elevada importância estudá-la e entendê-la ao máximo.

Enuntiatum

Fatologia. Qualquer pessoa pode fazer previsões racionais até mesmo trágicas, no dia a dia, na vida rotineira. Por exemplo: é fácil prever a *dessoma* prematura de muita gente. Basta observar a pessoa obesa, o alcoólatra ou o toxicômano. *Não há erro. Os fatos falam. Abordemos os fatos.* Toda causa apresenta os seus efeitos frequentemente superóbvios.

Praemissum

Cosmovisiologia. Eis, por exemplo, dispostas na ordem lógica, 4 *Praemissuns* que ajudam a compreender, de modo cosmovisiológico, a estrutura de atuação da *lei de causa e efeito* sobre todos nós:

1. **Autodiscernimento.** Quanto maior o autodiscernimento da conscin lúcida, menos aleatoriedade na sua vida humana.
2. **Desorganização.** Quanto maior a autodesorganização da consciência pré-serenona, maior a aleatoriedade na sua vida humana.
3. **Livre arbítrio.** *O autodiscernimento gera o livre arbítrio.*
4. **Determinismo.** *A autodesorganização gera o determinismo.*

Argumentarium

Evoluciologia. A evolução do microuniverso da consciência torna a vida intrafísica mais previsível, matemática, equilibrada e segura, ou seja: autogovernada pela consciência. As previsões expostas anteriormente embasam o arcabouço da vida inteligente nesta dimensão intrafísica. Aqui, quem governa melhor a própria vida é, obviamente, o Ser Serenão. *Competência significa autoridade.*

Conclusium

Paradoxologia. Quanto mais conhecemos, entendemos e nos identificamos com as realidades do mundo físico, mais acertamos na interatividade ou convivialidade com as coisas de todas as naturezas. Existe o paradoxo fundamental no Cosmos: temos de nos identificar, ao máximo, com as coisas, a fim de ficarmos livres delas. Os objetos físicos não dispõem de inteligência, contudo, se não pensenizamos corretamente, tais objetos nos fazem mal. Além das realidades naturais nos prejudicarem –, a pessoa incauta que cai no abismo –, as realidades artificiais, criadas pelo Homem, também podem prejudicar, por exemplo, o motorista bêbado que bate o carro contra a árvore. As realidades do Cosmos –, objetos, vegetais, subumanos e humanos –, podem ajudar ou prejudicar nossa evolução, dependendo do nosso modo de interagir com o entorno ou, em outras palavras, de nossa vontade, intencionalidade e ação.

Complementum

Caracterologia. Há expressões compostas específicas para nomear cada categoria de interatividade da consciência com as realidades no Cosmos, por exemplo, estas 5, listadas na ordem funcional da própria evolução dos princípios conscienciais:

1. **Automaturidade experiencial:** na interatividade com os objetos físicos naturais.

2. **Habilidade técnica pessoal:** na interatividade com os objetos físicos artificiais.
3. **Domesticação mútua:** na interatividade com os seres subumanos.
4. **Convivialidade fraterna:** na interatividade com os Seres Humanos.
5. **Paraperceptibilidade interassistencial:** a interatividade com as consciências em geral.

Addendum

Logicologia. Se a consciência segue tais princípios, evita a conflitividade. Se vai contra tais princípios, se torna vítima dos conflitos. A anticonflitividade pessoal significa autopredisposição para a imperturbabilidade, a incorruptibilidade, o sobrepassamento cosmoético e a automegaeuforização. E, assim, segue a lógica da vida consciencial espalhada no Cosmos. *Nossa lógica evolui.*

PARACRITICOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIDISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Concordanciologia. *Não há concórdia sem discussão.* Para quem é guiado pelo autodiscernimento, a solução de qualquer questão exige autorreflexão ponderada. Mesmo os melhores assistentes interconscienciais recebem as pressões dos desafetos naturais, suas incompreensões e suas heterocríticas. Nem todo acerto no alvo constitui êxito: depende da qualidade e da natureza inclusive do alvo.

Enuntiatum

Discernimentologia. Por aí deve existir uma ou outra pessoa que nunca pensou que, ao pisar na grama, está chateando um ser vivo. Uma coisa é tirar o verme do cachorro, outra é matar o cachorro. Uma coisa é tirar a tiririca e deixar as árvores, outra é colocar fogo em tudo como fazem erradamente nas queimadas. Urge empregarmos o micrótomo para analisar tudo no âmbito da Detalhismologia. *Há vidas invisuais.*

Praemissum

Holocriticologia. Não estou atirando pedra em ninguém. Sou o cara que provoca questões, sempre quero fazer as pessoas pensarem com refinamento maior, mas isso não quer dizer que penso mais refinado do que elas. Apenas estudo e proponho questões críticas e paracríticas, segundo as bases evoluídas da Conscienciologia, Paraciência assentada na Multidiomensiologia.

Argumentarium

Irreverenciologia. Por sua vez, o ato de receber a heterocrítica não tem preço, é inavaliável: não adianta pagar seus amigos para fazer heterocrítica, o negócio é quem leu e reagiu, espontaneamente, ao texto publicado. Seja até irreverente, mas jamais chegue aos sarcamos, tanto para fazer como para receber críticas. Assim, não menospreze nunca a Autocriticologia e a Heterocriticologia.

Conclusium

Paraetologia. Vamos enfatizar a Paraetologia Mentalsomática. A melhor técnica é a de *confiar desconfiando*. Na vida humana você não pode confiar na maioria das coisas que vê. Por exemplo, o papel aceita tudo. O microfone aceita até latido de cachorro. Há de se aplicar o *princípio da descrença* (PD). Você admite, desconfiando. Importa estudar, se possível, tudo. Na vida, temos de usar tal plataforma inicial de abordagem perante a Experimentologia.

Complementum

Amparologia. Quem confia no escuro, vai cair no conto do vigário (*fábula, estória, lenda, narrativa, novela, romance e invencionice*), que é o que existe mais por aí. *Imaginação: superconhecimento fetal*. Até com o amparador extrafísico você tem de debater, indagar, não pode ir no bico de qualquer coisa ininteligível. Os amparadores gostam disso, porque cada vez mais você vai ficar autoconsciente para desenvolver as tarefas interassistenciais, melhorando as condições de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Addendum

Interassistenciologia. Desse modo, devemos interpelar o amparador quando não entendemos os contextos da assistencialidade. O teleguiado é superior ao nosso nível de pré-serenões, porque é autocrítico e heterocrítico, faz crítica do processo dele e do que as consciexes evoluídas sugerem às minipeças para fazerem o tempo todo. Não faz nada no escuro. Emprega a Autolucidologia em qualquer contexto ou paracontexto. *A autocrítica depura.*

PARADEFLORAMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAPESQUISOLÓGICO)</i>

Introductorium

Emergenciologia. Nas interassistências emergenciais, de pronto socorro, não há amanhã, tudo se desenvolve de imediato. No princípio de qualquer manifestação pensênica, prática, encontramos sempre a energia atuante, ou seja, o *ene*.

Enuntiatum

Clarividenciologia. O laboratório *Acoplamentarium*, ou o túnel do tempo conscienciológico, faz o defloramento parapsíquico das consciências intrafísicas, a partir da clarividência, na aplicação dos recursos evolutivos do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Praemissum

Parapercepciologia. O *parafenômeno* passou batido por aquele nosso amigo. Dessa maneira sinalizamos a ocorrência do desperdício lastimável do extrapolacionismo parapsíquico. Sem parapsiquismo, não há cosmovisão. Sem cosmovisão, não há parapsiquismo desenvolvido em alto nível, segundo as bases da Parapercepciologia Pessoal.

Argumentarium

Interassistenciologia. Todo parapsiquismo evoluído, ou a Autoparapercepciologia assenta-se na interassistencialidade cosmoética. Não há exceção para

tal regra como padrão de referência evolutiva de determinada condição consciencial específica.

Conclusium

Acoplamentariologia. O laboratório conscienciológico *Acoplamentarium* exige mais dos experimentadores, principalmente a atenção acurada. Há epicons que acham o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP 2), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) mais avançado do que o *Acoplamentarium* em função do campo energético instalado.

Complementum

Clarividenciologia. De qualquer maneira, o *Acoplamentarium* faz, silenciosamente, o *defloramento parapsíquico* da consciência intrafísica, homem e mulher, principalmente quanto à *Clarividenciologia*, de modo evidente e definitivo. Vale a pena experimentar os cursos no *Acoplamentarium* a fim de a pessoa ver em que tal pesquisa pode lhe ajudar mais.

Addendum

Questionologia. A prudência não deve ser nunca algum tipo de castração. Os questionamentos pertinentes precisam vir antes, durante e depois dos experimentos. Você domina os seus pensenes ou os pensenes dominam você? Os paraolhos não têm parapálpebras. *Ressoma é megamedicamento. Autexperimentação é terapêutica.*

PARADIDATICOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO</i>)

Introductorium

Autocomunicologia. Quem escreve copiosamente se copia e se repete. Tal fato inevitável faz parte da Autocomunicologia. Tanto a autocópia quanto a autorrepetição podem ser pertinentes e lógicas dependendo do autodiscernimento.

Enuntiatum

Objetivologia. Como já deve ter observado a leitora ou o leitor atento, há assuntos intencionalmente repetidos, com insistência, neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (batopensenidade didática). Tais repetições intencionais, didáticas, cada vez com nuances, flancos e abordagens diferentes, objetivam estimular as pesquisas teáticas das conscins intermissivistas (*técnica da circularidade*).

Praemissum

Autoparapercepciologia. Provavelmente, o assunto mais repetido aqui seja a Autoparapercepciologia relativa aos detalhes dos parafenômenos atuantes na dinamização da evolução da consciência.

Argumentarium

Priorologia. No caminho evolutivo atual dos intermissivistas, quando minipeças lúcidas do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, as conquistas pessoais dos parafenômenos, assentadas no domínio da autoconsciencialidade interdimensional, têm franca prioridade racional, lógica e prática no âmbito dos seus interesses.

Conclusium

Taxologia. As manifestações básicas da conscin, em contato com alguma consciex, podem ser estruturadas em 13 condições ou etapas, aqui dispostas na ordem funcional, para as reflexões técnicas dos interessados ou interessadas:

01. **Paracérebro:** da conscin do evocador ou evocadora.
02. **Evocação.**
03. **Conviviopenses:** empatia.
04. **Ortopenses.**
05. **Energias conscienciais** (ECs).
06. **Emissão:** do evocador ou evocadora.
07. **Recepção:** pela consciex evocada.
08. **Primeiro contato.**
09. **Segunda emissão:** da consciex evocada.
10. **Tela mental da conscin.**

11. **Clarividência.**

12. **Identificação:** sensibilidade impressiva.

13. **Parabano energético.**

Complementum

Questionologia. – *Você, leitor ou leitora, já estabeleceu a cronologia ou o timeline das suas conquistas parapsíquicas do futuro imediato inevitável? O que é mais importante capaz de dinamizar tais conquistas para você?*

Addendum

Serenologia. A autodesassediabilidade é o início da Serenologia que se consolida com a Autoimperturbabilidade, mas exigindo a Autocosmoética, a Autodesperticidade, a Autorganizaciologia e a Autodiscernimentologia antes. *Neos-sinapses: primeiros passos.*

PARADOXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: GRAFOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Terapeuticologia. A consciência megassediadora hoje ou amanhã, aqui ou acolá, transformar-se-á em amparadora interassistencial, igual ao veneno convertido em medicamento ou antídoto, com alto efeito curativo ou preventivo, por meio do trabalho da mistura. Esta é grande reciclagem consciencial paradoxal (Recexologia).

Enuntiatum

Holomaturologia. No universo da Paradoxologia, há paradoxos mentais-somáticos que fazem pensar. Por exemplo, há intelectuais veteranos, com múltiplas obras publicadas, mais predispostos a empreender revisões laboriosas e pacientes dos seus textos do que os redatores ou autores novatos, ainda submissos à jejumice comunicativa gráfica. *Repetições elevam padrões.*

Praemissum

Fatologia. Assim, os fatos demonstram que quando ocorre a maturidade da elaboração autopensênica, sobrevém, como consequência natural, a paciência para desenvolver revisões continuadas dos próprios textos escritos. É a vontade aplicada ao aperfeiçoamento dos detalhes da Comunicologia.

Argumentarium

Mentalsomatologia. Evidentemente, estamos nos referindo, aqui, às conscins lúcidas, capazes de pensenizarem em nível multidimensional, além dos interesses meramente *artísticos, literários, narrativos, imaginativos, mundanos, superficiais* ou *modismos* dinheiristas do *Zeitgeist* (*Cultura da mediocridade*).

Conclusium

Pacienciologia. Pelo exposto, concluímos logicamente que as revisões copiosas de textos são importantes e que os jovens autores devem, racionalmente, considerar tal fato com atenção e paciência. Os mais necessitados da pesquisa no âmbito da Revisiologia são eles.

Complementum

Criativologia. O processo da revisão do texto é mais sério do que a tradução porque o intelectual está lidando com a matriz intelectual das ideias ou no fulcro da criatividade. O mínimo é fazer várias revisões até chegar à revisão final. Olhar até o psicossoma do *pingo do i* (*técnica do detalhismo*). Quanto mais o autor seja bom revisor, melhor para o objetivo da mensagem redigida (*polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade*).

Addendum

Conformaticologia. Qualquer texto somente melhora com a qualificação do confor. Há muita tolice quando as pessoas não olham, ao mesmo tempo, o conteúdo e a forma. Por exemplo, ao escrever o verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o coautor enciclopedista, homem ou mulher, vai melhorar a elaboração autopensênica e a estilística para escrever o artigo, o manual ou o capítulo da sua obra-prima grafada. *Confor: substância, aparência*.

PARAETIOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARAPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Paranosologia. Ainda precisamos de intensas pesquisas para entendermos os parafatos sustentadores dos assédios existentes nas conspirações de megassediadores extrafísicos da Baratrosfera. A Paraetiologia, ou a *Paraciência das Causas*, nesse particular, ainda não foi devassada no mesmo nível da Etiologia Médica da vida intrafísica correspondente ao corpo humano.

Enuntiatum

Parafatologia. *Quais os conteúdos das incidências dos interesses dos megassediadores em suas manifestações anticosmoéticas?* Os parafatos nosográficos evidenciam tais consciexes ilícitas buscando sempre afetar o *locus minoris resistentiae* ou os tráfes das consciências (vulnerabilidade consciencial). *A cobra maior engole a menor.*

Praemissum

Antievoluciologia. Contudo, além do exposto, quanto mais sofisticados em seus tresloucamentos, os assediadores extrafísicos buscam atacar, se conseguem, os pontos mais evoluídos ou os megatrafores do microuniverso da conscin, com o intuito de neutralizá-la definitivamente no desenvolvimento das tarefas do esclarecimento capazes de lhes tirar as futuras vítimas ou as antigas presas de suas paramãos. Assim, eles unem as forças e atacam diretamente, em grupo organizado, com a intenção de dizimar os recursos mais evoluídos da conscin-alvo (Paracriminologia). É a condição registrada nas tradições milenares das multiculturas terrestres como sendo os frutos negativos do *Império das Sombras*, dominado pelas *consciências bastardas da evolução*. *A sombra é a antiluz. Até 1 cabelo faz sombra.*

Argumentarium

Anticosmoeticologia. Aspecto dos mais perturbadores nesses contingenciamentos é a identificação dos pontos evoluídos de seus ataques premeditados e planejados nos mínimos detalhes. Tal identificação demonstra que semelhantes

consréus vivem com óbvia autoconsciência dos recursos conscienciais, tanto menos quanto mais evoluídos. Isso é surpreendente e, ao mesmo tempo, constrangedor pela conclusão inevitável do profundo nível de desvio anticosmoético, lúcido, no qual insistem, sustentadas pelo holopensene persistente da Baratrosfera.

Conclusium

Caracterologia. De minha parte, na condição de *conscin-cobaia-mor*, no âmbito da Conscienciologia, venho investigando minuciosamente as enfermidades, os acidentes e os traumas mais sérios pelos quais passei até conseguir ser, hoje, octogenário. Em tal panorama de pesquisas constato os níveis dos grandes ataques de tais seres recalcitrantes buscando atingir sempre os pontos mais críticos, mesmo os trafores simbólicos das vítimas. Nesse sentido, podemos listar como objetivos ou megafocos pesquisísticos pessoais, 5 ocorrências interligadas, listadas a seguir na ordem biológica e cronológica, com os respectivos questionamentos:

1. **Ressoma.** O nascimento, por meio de parto laborioso, causador de trauma craniano (fratura) devido ao uso do fórceps. Não se pode esquecer o fato de o encéfalo conter o mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, o veículo mais evoluído do holossoma da consciência. *A fratura de crânio teria como objetivo diminuir a autolucidez?*

2. **Infarto.** O infarto do miocárdio precoce, aos 28 anos de idade, com regeneração completa da área infartada (antes isquemiada), irrigada por importante e calibrosa artéria coronária (primeira diagonal), não ter levado à dessoria prematura. Pelo contrário, serviu de lição para reperspectivar a vida humana, encaixando-a no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. Não ocorreu outro infarto do miocárdio. *O infarto precoce teria sido a primeira macro-PK frustra?*

3. **Comatose.** Aos 38 anos de idade física, passo pelo acidente automobilístico, a segunda macro-PK frustra, do qual nem eu nem o motorista tivemos responsabilidade direta, e, a partir do qual, vegetei, em estado de coma, durante uma semana. *A comatose seria para anular os potenciais do macrosoma, provavelmente o maior agente antiassediador da conscin?*

4. **Dragona.** O acidente de carro causou megatraumas, sendo o segundo mais grave, depois de nova fratura do crânio, o deslocamento do braço esquerdo “para trás”. Até hoje, depois de 4 décadas, ainda incomoda, pois a articulação do ombro é a mais sofisticada do soma. *Este trauma objetivou extinguir o símbolo paracultural da dragona parapsíquica?*

5. **Coronochacra.** Mais recentemente, depois de 7 décadas de idade cronológica, surgiu o carcinoma de pele do tipo espinocelular, em pleno *cocuruto*, devido à acumulação de irradiações dos raios ultravioletas (UVs) das lâmpadas fluorescentes. *O câncer apareceu para perturbar o megachacra, ou coronochacra, o biovórtice mais evoluído do energossoma?*

Complementum

Autopesquisologia. Aí ficam 5 ocorrências fácticas concretas, com incidentes paroxísticos, pinaculares ou apicais, e 5 questões paraefáticas, pertinentes, aparentemente sutis, para o aprofundamento das autopesquisas paraetiológicas e a busca da identificação de respostas racionais.

Addendum

Holossomatologia. *Por qual razão os fatos, ao fim das análises, sempre incidiram sobre áreas supostamente mais nobres do holossoma? Seria tal hipótese apenas ficcionalidade imaginativa ou apresenta indícios lógicos passíveis de maiores investigações no âmbito da Paraetiologia?*

PARAFATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Paradoxologia. Os parafenômenos, não raro, são muito complexos, podendo tal realidade ser constatada racionalmente, até de modo paradoxal, por atos necessariamente ilógicos ou irracionais (Irracionologia).

Enuntiatum

Multidimensiologia. Em certas ocorrências, os parafenômenos de efeitos físicos envolvem os objetos em torno de nós, atuando entre as dimensões existenciais (Multidimensiologia).

Praemissum

Fatologia. Eis 1 parafato simples para análise circunstanciada. A lâmpada dependurada no teto muito elevado (pé direito alto), estava apagada no corredor há tempos. O técnico em eletricidade ainda não viera para rever a fiação elétrica e trocar a lâmpada, ação que exigia o emprego de longa escada para ser alcançada, instrumento que não existia na velha casa do morador.

Argumentarium

Emergenciologia. Ao atravessar o corredor, à noite, na emergência para fazer o telefonema crítico para socorrer a esposa doente, o morador afobado (An-siosismologia), apalpando na escuridão, teve a reação instantânea de ligar o interruptor da lâmpada apagada, ato impensado, instintivo e irracional, e, surpreendentemente, a lâmpada acendeu, facilitando a sua caminhada rápida até alcançar o telefone.

Conclusium

Exemplarismologia. Eis aí o exemplo claro do parafenômeno simples, de inspiração extrafísica, emergencial, surgida por 1 ato aparentemente instintual ou ilógico, numa crise comocional, gerando *efeitos físicos*. O fenômeno pode ter sido admitido e imediatamente esquecido, interpretado como simples coincidência ou mau contato da instalação elétrica.

Complementum

Extrafisiologia. Contudo, na noite seguinte, o morador tentou, infrutiferamente, múltiplas vezes, ligar a lâmpada e a mesma continuou apagada. Somente acendeu naquela emergência, provavelmente com a intervenção do amparador extrafísico de função (Interassistenciologia).

Addendum

Parafenomenologia. Assim, observamos a complexidade dos parafenômenos por meio de 1 ato que deveria ser impraticável ou impossível. O melhor, portanto, é pesquisar os parafatos a fim de constataremos a derrogação transitória de certas leis físicas, provocada pela aplicação das *energias conscienciais* (ECs)

entre as dimensões existenciais e entre conscins e consciexes, frequentemente com a *assistência extrafísica silenciosa*. Ectoplasma é 1 parafato!

PARAFENOMENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MULTIDISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Fisiologia. A pessoa levou enorme esbregue por meio do parafenômeno discreto e silencioso. Pode ter o parapsiquismo superavançado e os bíceps de macarrão, fininhos. Por aí, compreendemos a diversidade entre parafenômenos e fenômenos fisiológicos ou somáticos. A volitação, durante a projeção lúcida, pode curar minidoenças ao voltar a consciência projetada para o corpo humano como se tivesse passado por transfusão de *energias conscienciais* (ECs). Se o projetor tem a convicção disso, através da experiência extracorpórea, alcança resultados surpreendentes de melhoria, inclusive nas automegaeuforizações. Assim identificamos a interatividade entre os fenômenos somáticos e parafenômenos holossomáticos.

Enuntiatum

Paradefloramentologia. Por exemplo, quem sofreu o *defloramento parapsíquico* inesquecível com o parafenômeno na paracatarse evolutiva promovida pelos amparadores extrafísicos de função, vivenciou tal parafato porque é conscin meritória.

Praemissum

Autovivenciologia. Não se tem como falar de abertismo consciencial sem a autovivência de parafenômenos. Na evolução, ocorre o imperativo da compreensão da Autoparapercepciologia. Tudo começa pelo fato de o *estado vibracional* (EV) e a tenepes não exigirem o pagamento de impostos e ninguém, humano, precisa ficar sabendo das realidades ou filigranas dos parafenômenos interassistenciais. A diferença entre clarividência hipnopômica e a alucinação pode ser identificada, e confirmada de modo confiável, pelos fatos e parafatos subsequentes, consecutivos e convergentes, ratificando as clarividências quanto aos detalhes dos personagens, cenários, mensagens ou conteúdos dos parafenômenos. A técnica mais simples de averiguação pessoal de tais parafatos há de começar

pelos registros das autovivências. Muita gente que tem parapercepções não fala nada dos parafenômenos.

Argumentarium

Autocompreensiologia. Quanto mais a pessoa sabe das coisas multidimensionais, mais fica discreta. Há gente que não quer aparecer. Eu falo muito porque dou cursos, senão ficaria quieto e silencioso no meu canto. O caminho ideal é o do anonimato do Serenão: superassistencial e superdiscreto. É muita gente que *entra no jogo sem mostrar os ases debaixo da manga*. Quanto menos atrito, marola e estática a pessoa provocar na sua vida, melhor em termos de ectoplasmia a partir das nuances da parafenomenalidade, pois o próprio parafenômeno causa espécie e chama a atenção. Você jamais deve participar de qualquer parafenômeno, mesmo que seja com o Serenão, se não souber os mecanismos básicos do mesmo. As bases da Parafisiologia não podem ser menosprezadas.

Conclusium

Perdologia. Os parafatos ou parafenômenos, considerados como realidades lógicas, ainda são menosprezados pela maioria dos cidadãos da Sociedade Intrafísica (Socin) Patológica. Tal postura representa imensa perda evolutiva, sob múltiplos aspectos, para a própria pessoa (Autoperdologia Involutiva).

Complementum

Interdimensiologia. Importa esclarecer o aspecto ambivalente dos parafenômenos de efeitos físicos que ocorrem promovidos por homens, ou seja, *daqui para lá*, e também promovidos pelas consciexes, ou *de lá para cá*, quanto às dimensões existenciais.

Addendum

Inspiraciologia. O autoparapsiquismo pode inspirar você, na condição de conscin lúcida paraperceptiva, na busca e vivência de vários objetivos novos e edificantes, por exemplo, estes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Autocognições transcendentais.**
02. **Automegaeuforizações.**
03. **Autoprecognições sadias.**

04. **Autoprofilaxias e autocuras.**
05. **Autorretrocognições lúcidas.**
06. **Expansão das faculdades mentais.**
07. **Expansão dos interesses evolutivos.**
08. **Expansão dos sentidos somáticos.**
09. **Extrapolacionismos autoinconcebíveis anteriormente.**
10. **Reciclagem das metas existenciais.**

PARAGEOPOLITICOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPROSPECTIVOLÓGICO)

Introductorium

Multidimensiologia. A interação *extrafisicalidade-intrafisicalidade* pode apontar à conscin lúcida, intermissivista, em sua posição de minipeça do *Maxi-mecanismo Multidimensional Interassistencial*, as pesquisas e parapesquisas abarcando a Multidimensiologia, a Paratroposfera, as paratradições e as tradições humanas, ao modo de hipóteses de tentativa e elucubrações paratécnicas, possíveis ou prováveis. Embora rudimentares são sempre esclarecedoras.

Enuntiatum

Reurbanologia. A Parageografia Terrestre, a partir das paradimensões e parageoenergias, devido à Reurbex, está sendo alterada como nunca anteriormente, em toda a História Humana.

Praemissum

Taxologia. A partir do universo restrito das pararrealidades mais chegadas às abordagens conscienciológicas, em plena Era da Reurbex da Terra, podemos listar, na condição de indícios mais confiáveis ou vetores de paranálise e interpretação, em função da inexistência racional e confiável de outros melhores, 5 megafocos de parapesquisas, na ordem funcional, crescente, de relevância:

1. **Baratrosfera:** pararrealidade patológica; Crosta da Terra; troposfera terrestre; interação consciencial generalizada e mais intensa; abarca o *mapa mundi* ou o Globo Terrestre. Está e esteve na raiz evolutiva das consciências, conscins e consciexes, em geral.

2. **Ascensão:** exemplo de comunex interassistencial menor; área paratroposférica municipal da cidade de Patrocínio; Estado de Minas Gerais; Interior do Brasil. Foi paraprocedência de intermissivistas e os parafatos indicam que ainda continua sendo.

3. **Pombal:** comunex interassistencial maior, histórica, antiga; área paratroposférica da região de Tintagel, Inglaterra, atualmente União Europeia. Vem sendo, através dos milênios da Para-História Terrestre, paralocal dinâmico de interassistencialidade à Ressomatologia. No holopensene extrafísico do Pombal, embora mantido para atendimento de consciexes convalescentes, já predominam a paratelepatia, a volitação e consciexes administrativas de consciência contínua.

4. **Pandeiro:** comunex transitória para sede de paraconvenções, já desativada; área paratroposférica metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, costa brasileira, Oceano Atlântico. Foi paralocal de reuniões paradministrativas ou assembleias de consciexes e conscins projetadas, nas décadas de 70 e 80 do Século XX, dedicadas à Reurbex da Terra, *Curso Intermisso* (CI) e à Conscienciologia. O Pandeiro foi ensaio útil, o *paracamping*, a partir do qual foi elaborada e construída a comunex Interlúdio.

5. **Interlúdio:** comunex interassistencial maior, recente, mais evoluída; *campus* do CI pré-ressomático; área paratroposférica do Parque Nacional do Iguaçu; Trifron; Estado do Paraná; Interior do Brasil. Paralocal de abertura para o avanço da Reurbex da Terra, com interrelação maior com os eventos e realizações da Neociência Conscienciologia. A comunex Interlúdio foi criada pela assistência de um pugilo de consciexes mais evoluídas, derivadas do Pombal. Na raiz principal das orientações estava, e ainda está (Ano-base: 2013), o Serenão Reurbanizador.

Argumentarium

Autoparaprocedenciologia. A partir do exposto, surgem derivações pertinentes: a possível identificação da autoparaprocedência da conscin intermissivista, homem ou mulher. As investigações sobre os *campi* do CI. A importância da Autoparapercepciologia nas parapesquisas pessoais. Em face disso, toda Cognópolis precisa ser, intrafisicamente, a prova concreta da *geopolítica antiasediadora*.

Conclusium

Parapropectivologia. Além das ponderações acima, podem correlacionar: as interações com a autoproéxis; o compléxis pessoal; as neoaberturas promovidas pela conscin intermissivista; os autorrevezamentos assentados; a Parapropectivologia; a autofiex; a Policarmologia Pessoal. A busca do desenvolvimento do provável futuro imediato, intra e extrafísico, da conscin lúcida.

Complementum

Autofiexologia. Não se pode deixar de acrescentar, no contexto, a importância, no universo da Parageopoliticologia, do papel relevante, no atual período evolutivo do Planeta Terra, das oficinas extrafísicas pessoais e suas múltiplas características prioritárias. A assistência inestimável do amparador extrafísico, autotaquirrítico, de função, da ofiex. A bolha interdimensional para o atendimento interconsciencial mais empático e intimista. A paracamuflagem da ofiex barrando a localização e identificação intrusiva das consciexes assediadoras. A clínica extrafísica ou enfermaria parassanitária funcional a partir da conscin ofiexista (Parambulatoriologia). A ofiex do Serenão, mesmo humano, podendo ser eficiente hospital. O emprego da capacidade fundamental da ectoplasma nos paraprocedimentos interassistenciais da ofiex.

Addendum

Interassistenciologia. Na vivência por parte da conscin intermissivista de tais manifestações, vale lembrar o princípio inarredável ou fator indispensável de nunca mais se pensar mal das consciências. Pensenizar, sempre que preciso, tão somente sobre a identificação dos males para ajudar (Autoortopenologia).

PARAILUMINISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIPERCUCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Sociologia. A condição social ou o movimento cultural recexológico do Iluminismo vem marcando a História Humana através dos séculos, de maneira significativa e indescartável em qualquer análise global.

Enuntiatum

Definologia. A *Parailuminismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do holopensene da cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Consciencial ou Existencial.

Praemissum

Neocienciologia. A Neociência Conscienciologia, por meio de centenas de especialidades científicas, a partir do Século XX, vem compondo desafiadoramente o auge da cultura, o pináculo da sabedoria e a culminância da polimatia, expondo a erudição do autodiscernimento teórico da Evoluciologia e da maturidade prática da Descrenciologia. Desse modo, transcende o acanhamento das culturas humanas e expande as noções das dimensões existenciais, enfatizando a autoconsciencialidade das personalidades lúcidas, universalistas, cosmovisiológicas e interassistenciais, a começar pelos intermissivistas, homens e mulheres.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, além de outras, na ordem alfanumérica, 60 especialidades titulares da Conscienciologia, apresentando conceitos derivados, constituindo provas ou demonstrações do iluminismo conscienciológico, holofilosófico, inédito:

01. **Autabsolutismologia:** Automegaorganizaciologia.
02. **Autanaliticologia:** Autexegeticologia; Auto-Hermeneuticologia.
03. **Autepicentrismologia:** Autolideranciologia.
04. **Auterudiciologia:** Autoparapolimaticologia.
05. **Autevoluciologia:** Autempenhologia; Autorrefinamentologia.
06. **Autexemplificaciologia:** Autexemplarismologia.
07. **Autextrapolacionismologia:** Autoprevivenciologia.
08. **Autocoerenciologia:** Autoconformaticologia.
09. **Autocogniciologia:** Automentalsomatologia; Autodidatismologia.
10. **Autoconscienciologia:** Autoprogressologia.
11. **Autoconscienciometrologia:** Autoconscienciogramologia.
12. **Autoconsciencioterapiologia:** Autorremissiologia.
13. **Autocosmoconscienciologia:** Autocoronochacrologia.
14. **Autocosmoeticologia:** Autodeontologia.

15. **Autocosmovisiologia:** Autatacadismologia.
16. **Autocriticologia:** Autodefinologia; Autodeterminologia.
17. **Autodescrenciologia:** Autexperimentologia.
18. **Autodespertologia:** Autodesassediologia; Autoparaimunologia.
19. **Autodiscernimentologia:** Autoperspicaciologia.
20. **Autofiexologia:** Autalternanciologia.
21. **Autoimperturbaciologia:** Autequilíbriologia; Autoinconfliologia.
22. **Autointerassistenciologia:** Autaltruismologia; Autobenignologia.
23. **Autoinvexologia:** Autantecipaciologia; Autossuperdotaciologia.
24. **Autolucidologia:** Autologicologia.
25. **Automacrossomatologia:** Automaxi-Holossomatologia.
26. **Automaturologia:** Autexperienciologia.
27. **Automaxidissidenciologia:** Autoliberologia.
28. **Automegaeuforizaciologia:** Auto-Homeostaticologia.
29. **Automegafocologia:** Autoconcentraciologia.
30. **Automegagesconologia:** Automegadotaciologia.
31. **Autoneurolexicologia:** Automegassinapsologia.
32. **Autoortointermissiologia:** Autoortoparaprocedenciologia.
33. **Autoortopensenologia:** Autoincorruptiologia.
34. **Autoparacerebrologia:** Autoparaneurofisiologia.
35. **Autoparadireitologia:** Autaxiologia.
36. **Autoparapercepçiology:** Autoparafenomenologia.
37. **Autoparapercucienciologia:** Autoparatilamentologia.
38. **Autoparaprofilaxiologia:** Autoprevenciologia; Auto-Higiologia.
39. **Autoparatecnologia:** Autoparatecnopensenologia.
40. **Autopesquisologia:** Autoinvestigaciologia.
41. **Autopolicarmologia:** Autouniversalismologia.
42. **Autopoliticologia:** Autogovernologia.
43. **Autopriorologia:** Autoprimaziologia.
44. **Autoproexologia:** Autocomplexiologia.
45. **Autoprojeciologia:** Autodescoincidenciologia.
46. **Autoprospectivologia:** Autoprecogniciologia.
47. **Autorraciocinologia:** Autexcogitaciologia.
48. **Autorrecinologia:** Autossoerguimentologia.
49. **Autorreeducaciologia:** Automatesiologia.
50. **Autosserenologia:** Autequilíbriologia.
51. **Autosseriexologia:** Autorrevezamentologia.
52. **Autossincronologia:** Autossimulcogniciologia.

53. **Autossuficienciologia:** Autoconfianciologia.
54. **Autotaquirritmologia:** Autoinstantaneologia.
55. **Autotaristicologia:** Autointeresclarecimentologia.
56. **Autotraforologia:** Autexcelenciologia.
57. **Autotransafetivologia:** Automaxifraternismologia.
58. **Autoverbaciologia:** Autoteaticologia.
59. **Autoverponologia:** Auto-Heuristicologia.
60. **Autovoliciologia:** Autointencionologia; Autodeterminologia.

Conclusium

Questionologia. Em conclusão: a listagem supra fustiga e repta diretamente os princípios da hiperacuidade e as próprias pessoas dos intelectuais e pesquisadores de todos os campos de investigação racional da Terra. Qual a sua heterocrítica, leitor ou leitora, a respeito dessa realidade aqui exposta cruamente?

Complementum

Debatologia. Os debates sobre tais assuntos se desenvolvem, com os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, diariamente, há mais de uma década, no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). As participações nos debates do *Tertuliarium* são gratuitas.

Addendum

Serenologia. Assim, a pouco e pouco, a conscin alcança o *megatrinômio erudição neocientífica-polimatia paratécnica-genialidade holoparapsíquica*, a caminho da Serenologia do *Homo sapiens serenissimus*. *Bom-humor: serenismo primário.*

PARAINICIATIVOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAFATUISTICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Extrafisicologia. As consciências extrafísicas (consciexes), quando lúcidas, aproveitam, da maneira mais inteligente possível, as suas oportunidades evolutivas no período da intermissão. *Vivemos por períodos.*

Enuntiatum

Antinerociologia. Sem perturbações intraconscienciais, as consciências procuram aplicar os autesforços em paratividades e parocupações úteis de maior produtividade para a evolução consciencial de todos, atuando a favor da antinércia e do antiautismo no âmbito das regras paradiplomáticas e parassociológicas (Parassociologia).

Praemissum

Interassistenciologia. Dentre os interesses no período da intermissão, além dos estudos, parapesquisas e parexperimentos pessoais objetivando os próximos passos evolutivos, as consciexes lúcidas procuram, de acordo com as personalidades superiores do grupocarma, assistir às consciexes e conscins afins, daí nascendo longa série de atividades diversificadas de contatos com a vida, aqui, na Crosta da Terra, ou seja, nesta dimensão intrafísica.

Argumentarium

Parataxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 iniciativas mais comuns das consciexes lúcidas no âmbito dos empreendimentos da Reurbanização Extrafísica (Reurbex), em relação à Reeducaciologia e à Recexologia relativas a esta dimensão:

01. **Colaboração:** nas atividades paravoluntárias e paratécnicas dos *Cursos Intermissivos* (CIs).
02. **Comunicação:** de comunexes em contatos intensos com a Crosta da Terra, inclusive com grupos volitativos.
03. **Encontro:** do evolucionólogo do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* com minipeça lúcida intrafísica.
04. **Interação:** entre conscin intermissivista e a paraprocedência pessoal.
05. **Interação:** entre ofiexista e *Central Extrafísica*.
06. **Interação:** entre tenepessista e parapsicoteca.
07. **Participação:** em parevento ou paracomemoração, inclusive recepção de conscin recém-dessomada afim ou consciex extraterrestre visitante (Pararecepção).
08. **Promoção:** de projeção lúcida à conscin interassistencial.
09. **Resgatex:** de consciex assistível na Baratrosfera.

10. **Reunião:** com evolucionólogos e / ou Serenões para empreendimentos interassistenciais.

11. **Visitação:** a consciin afim em certo nível de maxiproéxis (grupál).

12. **Visitação:** a holopensenes intrafísicos conscienciológicos ou onde se desenvolvem as pesquisas da Conscienciologia.

Conclusium

Intermissiologia. Como se deduz das tarefas expostas, quanto mais se prolonga o período intermissivo da consciex lúcida, maior é a sua dedicação aos processos evolutivos embasados na interassistencialidade seguindo rigoroso *Código Grupál de Cosmoética* (CGC) sem estupros evolutivos nem conflituosidades (Intermissão Prolongada Cosmoética).

Complementum

Somatologia. A camuflagem mais durável é o corpo humano. O lugar mais ermo pode estar lotado de consciexes. Toda ação nossa tem testemunhas, no mínimo extrafísicas, e fica registrada para sempre. Hoje, sou consciin e me comporto igual às pessoas: respirando. Se eu fosse consciex, comportar-me-ia diferente: não respiraria. Devemos nos adaptar à natureza da vida consciencial antes de tudo. A mudança de hábitos vem depois.

Addendum

Megafraternologia. Em outro viés, você jamais precisa perguntar ao seu amparador extrafísico de função de que lado ele está. Ele é sempre confiável, mas você precisa contatá-lo. *Quem semeia fraternidade colhe sorrisos. Quem semeia desamor colhe lágrimas.*

PARAINTERCESSIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAINTERASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Paraintercessiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do transbordamento da condição da identidade extra (*alter ego interassistencial*) da consciin, a partir do

irrompimento do paracérebro, para a identidade humana civil, quando atuando na intercessão interdimensional, interassistencial, lúcida, às consciexes.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Ao examinarmos as consciências, a partir do holossoma, alto percentual dos componentes da Humanidade e da Para-Humanidade está doente. *O cidadão indiferente à política sofre da grave doença da leniência. A interassistencialidade se impõe.*

Praemissum

Transmigraciologia. A Paraintercessiologia pode acarretar, por exemplo, a solicitação extrapolativa transmigracional, evento inesperado para a conscin que recebe, diretamente de consciex, o pedido para interceder em favor dela, a fim de não ser transmigrada extrafisicamente, e cuja resolução extrapola a alçada da pessoa, podendo, no entanto, servir de prenúncio para novo patamar evolutivo a ser pessoalmente atingido. O caso envolve os paratrâmites da Parajurisprudência Planetária. *A Justiça é a reunião máxima de megatrafores em favor das consciências.*

Argumentarium

Taxologia. Dentre as ocorrências e paraocorrências que compõem o contexto da Paraintercessiologia, podem ser destacadas estas 10, dispostas na ordem alfanumérica:

01. **Crescendologia.** A interferência do *crescendo Miniconviviologia-Maxiconviviologia*. *O Universalismo mantém a família sem limites.*

02. **Empatia.** O *rapport* interconsciencial sobrepujando as dificuldades e limitações da convivência interdimensional. *A consciência pré-serenona precisa das consréus para dinamizar a evolução.*

03. **Evoluciologia.** A aparente perda do *minigrupo clânico*, por exemplo, 8 consciexes, para o ganho real do *maxigrupo evolutivo*, composto por milhões de transmigrados interplanetários. A evolução consciencial é inexorável: *todos os néscios serão sábios, todos os desafetos serão amigos e todas as consréus serão Serenonas.*

04. **Extrapolacionismos.** O alcance cosmovisiológico dos extrapolacionismos parapsíquicos assistidos. *Neoexperiências: limites ampliados.*

05. **Orfandade.** As parafácies de consternação das consciexes protagonistas da *viuvez* ou *orfandade extrafísica* quanto aos compassageiros evolutivos transmigrados para planeta evolutivamente inferior. Nos supremos instantes evolutivos, a consciência, intrafísica ou extrafísica, se revela plenamente a quem tem capacidade de paraobservação.

06. **Parainterlocução.** A parainterlocução multidimensional desassediadora. *Saber mudar de opinião é a megaprova da holomaturidade. Dúvida: meio saber.*

07. **Parajurisprudência.** Os efeitos parajurisprudenciais dos parafatos interassistenciais sobre o minigrupo evolutivo. *Cada consciência vive no próprio arcabouço holobiográfico grupocármico. O passado é um cadáver impossível de ser cremado. Está sempre presente.*

08. **Paratransmigrações.** Pela análise das ocorrências, as paratransmigrações, a partir do Planeta Terra, estão sendo intensificadas. Os *líderes cosmoéticos* evoluem entre consciências amadas. Os *líderes anticosmoéticos* se inserem entre as consréus transmigráveis. *As energias conscienciais da multidão sustentam o líder.*

09. **Reflexões.** As *pararreflexões da consciex* desencadeando as *megareflexões da conscin* parapsíquica. *O bom saber é calar até chegar o tempo de falar. Quem pondera, acerta.*

10. **Trinomiologia.** A ação do *trinômio reurbex-ofiex-transmigrex*. *A compaixão não é paixão nem paixonite, mas autodiscernimento.*

Conclusium

Extrafísicaologia. *Onde tropeja 1 fato, relampejou antes 1 parafato.* A extrafísicaidade é a vida-matriz das consciências. *A ignorância dos sábios e a ignorância dos néscios são iguais quanto à vida pós-dessomática. Pararrealidade: concretude vivenciada.*

Complementum

Semiconsciexologia. Os fatos e parafatos da Paraintercessiologia já gravitam no universo funcional das atividades interassistenciais da semiconsciex, logo depois da condição evolutiva do ser desperto. *Bondade: megaessência evolutiva.*

Addendum

Confirmaciologia. Exatamente 3 dias depois do episódio da paraintercessão, aqui referido como estudo de caso, constatei os fatos, junto com a equipex de amparadores e a equipin de pesquisadores da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). A consciex que procurou o Zéfiro foi Rosa Luxemburgo (1871–1919), de nacionalidade polonesa e cidadania alemã, jornalista, teórica marxista e líder revolucionária, personagem central da Revolução Alemã, da Liga Espartaquista, que o *Freikorps*, braço armado do nazismo, assassinou, a tiros, em 1919. *As reformas em geral, em tempo oportuno, evitam as revoluções.*

PARALELOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INVESTIGATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Surpreendenciologia. É muito estranho e surpreendente encontrarmos pessoas adultas, com cérebro evoluído, instruídas e experientes quanto à vida humana, até com diploma de Curso Superior, incapazes de conviver sadiamente com outras pessoas sob o mesmo teto ou na intimidade do lar, personalidades, em geral, com quem eles mesmos escolheram para viver junto, casar e ter prole (inconvivialidade).

Enuntiatum

Harmoniologia. No entanto, tal estado de coisas acontece em toda parte na Terra e vai continuar acontecendo como rotina trágica.

Praemissum

Gatologia. Por outro lado, um gato doméstico, com cérebro pouco maior do que o cérebro de passarinho, convive por lustros e lustros, até chegar à sua velhice, com as pessoas no mesmo lar, demonstrando afeição e compreensão, harmonicamente, com crianças e também com os tais adultos que não se dão bem uns com os outros (subumano terapeuta).

Argumentarium

Autodiscernimentologia. Urge entendermos, nesse paralelo primário, os efeitos das *reações instintuais sadias do ser subumano e as reações instintuais doentias do Ser Humano*. Aí chega o momento de reconhecermos a importância do estudo e do aprofundamento dos conhecimentos da pessoa, mesmo culta, diplomada, lida e viajada, mas vítima de suas emoções de bicho, psicossomáticas, a fim de ampliar o autodiscernimento mentalsomático e alcançar um nível de convivência harmoniosa igual, pelo menos, ao do felino doméstico. *A Natureza ensina.*

Conclusium

Instintologia. Tanto a pessoa humana quanto o gato ainda são movidos por instintos em determinadas reações e manifestações. Há também resquícios da Primatologia em legiões de Seres Humanos.

Complementum

Evoluciologia. Os empreendimentos de valor são realizados em equipe. Se a sua vida está isolada, deve faltar alguma coisa grave. Onde estão as companhias evolutivas? *Evoluímos em equipe.*

Addendum

Companheirismologia. A água pura da autorreflexão pacifica a imaginação inflamada. O fio da navalha da consciência é o autodiscernimento preparado para cortar os erros. A conscin autista vive num deserto consciencial. *Você avalia exatamente uma pessoa pelas amizades que mantém?* Há companhias especiais inesquecíveis que compõem o grupo íntimo da conscin lúcida: o amigo raríssimo, o irmão querido, o amparador extrafísico, o *alter ego* ou a identidade extra. Um amigo é alguém que gosta de você no seu nível evolutivo. *A verdadeira amizade viceja além do cifrão.*

PARALOGICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: DISCRIMINOLÓGICO*)

Introductorium

Falaciologia. Assim como existe a face obscura da Lua, existe a face obscura do pensamento falado ou escrito. *Oxímoro, tautologia, paradoxo, ilogismo, contradição, dogma e eufemismo* podem ser componentes atuantes na estrutura da Falaciologia. Podemos fazer aproximações simples a respeito de tudo, por toda parte, de maneira onipresente. Tudo o que esteja na fímbria de transição ou na periferia do pensamento básico exige maior atenção, observação e concentração mental. Com referência aos fatos, ou a análise faz sentido ou pode ser que não esteja abordando diretamente os eventos, mas ainda raciocinando sobre o terreno instável das hipóteses, elucubrações e trucagens imaginativas. Ou ficamos atentos ao *olho do furacão* dos fatos e parafatos, ou perdemos os autesforços intelectivos, racionais e lógicos.

Enuntiatum

Exegeticologia. A exegese sobre o ponto crucial do objeto importa acima de tudo em qualquer esforço hermenêutico ou interpretação das ocorrências. Toda discussão apresenta o núcleo indescartável do assunto do debate. Não se pode deixar o megafoco desandar rumo à periferia inexpressiva ou se perder no acostamento dispensável. Se pode existir paradoxo em todas as áreas e linhas de conhecimento, se colocarmos a ambiguidade nas coisas, vamos detectar as antipodias. Sem discernimento, a pessoa não identifica nem o simples paradoxo. O estudo elementar do paradoxo é pesquisa da Autodiscernimentologia.

Praemissum

Antipodiologia. As reações antipódicas ou paradoxais, quando homeostáticas da consciência, em geral apresentam dificuldade para serem compreendidas e assimiladas por quem mantém autorreflexões superficiais. Nesse caso, o melhor é a personalidade pesquisadora procurar entender o nível de atilamento, imersão pesquisística e prioridade evolutiva da conscin lúcida, comedida e ponderada, dedicada ao emprego de 3 técnicas conscienciológicas, aqui expostas na ordem funcional:

1. **Técnica da autorreflexão de 5 horas.**

2. **Técnica da consulta redacional com 50 dicionários.**
3. **Técnica da escrita de 150 páginas e publicação apenas da síntese de 3 páginas.**

Argumentarium

Parapercepciologia. O *paralogismo* é o raciocínio falso que se estabelece involuntariamente. Contudo pode ser também o *Argumentarium* capcioso, malintencionado, do obscurantismo. Por outro viés ainda mais complexificado, existe o parafato que traz a paralógica ou, mais apropriadamente, no contexto, a lógica extrafísica. Nesse ponto, as pesquisas se complicam, pois precisamos empregar os recursos da autocognição das paraperceptibilidades teáticas para desenvolvermos a análise em nível mais transcendente, multidimensional.

Conclusium

Multidimensiologia. Se trabalhamos com a Extrafisiologia e a Multidimensiologia, a Paralogicologia se torna imprescindível. E se abordamos a Parafenomenologia para ouvintes ainda vítimas do *cascagrossismo antibioenergético*, podemos estar perdendo o tempo, falando no vazio ou *atirando pérolas no lixo*. Em semelhante contexto, entre o assunto analisado e os microuniversos receptivos surge todo o universo de atravancamentos e malinterpretações.

Complementum

Tecnologia. Daí porque insistimos nas *técnicas do detalhismo e da exaustividade*, assentadas na autovivência do *princípio da descrença* (PD), sempre que estivermos investigando ou debatendo sobre parafatos ou parafenômenos.

Addendum

Analiticologia. O ideal seria sempre desenvolver a Analiticologia da Parafenomenologia somente com quem já vivenciou as autoparaperceptibilidades. Contudo, isso é impraticável, pois quem aparece mais para debater os temas transcendentais são, naturalmente, pessoas jejunas, fora do *métier*. Há de se ter paciência e se dedicar a muitas repetições lógicas e pertinentes com bom humor. *Cultivemos a megapaciência.*

PARALTEREGOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPOSDESSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Descoincidenciologia. A condição da descoincidência dos veículos de manifestação, quando sadia, duplica os ortopenses da conscin projetada (projetabilidade lúcida, PL) com lucidez, e amplia as autorretrocognições, inclusive com as lembranças da própria identidade extra das intermissões.

Enuntiatum

Definologia. A *Dessomatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da desativação do corpo humano, ou soma, compreendidos pela Tanatologia ou a morte do Ser Humano em todas as modalidades e contingenciamentos.

Praemissum

Extrafisicologia. O *período pós-dessomático* é a fase posterior à desativação do corpo humano, ou soma (existência tetraveicular), quando a consciência intrafísica, ou conscin, reassume a sua real condição de consciência extrafísica, ou consciex, na Interdimensiologia (vida biveicular).

Argumentarium

Caracterologia. A *autoparaidentidade intermissiva* é a da consciex lúcida, criada pelos próprios assistidos da Para-Humanidade, quando a consciex atua, conscientemente, em tarefas interassistenciais prolongadas, na dimensão extrafísica, ou nos períodos intermissivos, de modo seriexológico ou multissecular, com outro nome, ou apresentação parassocial, seja com paravisual de homem ou mulher, diferente das identidades assumidas em vidas intrafísicas, tanto passadas quanto sucessivas, mais recentes. Eis, na ordem lógica, 3 manifestações básicas que predisõem a consciência à condição imposta da autoparaidentidade intermissiva:

1. **Ter concluído o Curso Intermissivo (CI).**
2. **Prática diária da tenepes.**

3. Ser minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Conclusium

Intermissiologia. Mesmo na vida intrafísica a autoparaidentidade extra, quando positiva, cosmoética e autorreconhecida, exposta nesta dimensão intrafísica, a partir da Sociex, é, literalmente, o *alter ego* melhor da conscin, a autoidentificação mais perdurável. O conscienciólogo, mulher ou homem, epicon ativo na interassistencialidade, caminha para a formação espontânea da autoparaidentidade extra.

Complementum

Paronomasticologia. No período pós-dessomático, a autoparaidentidade extra da conscin recebe também o nome, criado e mantido pelas consciências assistidas, de *paraidentidade intermissiva*.

Addendum

Egolologia. A conscin lúcida, ao dessomar, tornando-se consciex no período pós-dessomático, assume espontaneamente a *autoparaidentidade extra*, ou a *paraidentidade intermissiva*, quando existente, ou seja: o *alter ego extrafísico*, no âmbito da Paralteregologia. *Tudo começa extrafísicamente.*

PARAMATERIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Eletronoticologia. Existem comunexes baratroféricas com ex-consciências intrafísicas (ex-conscins) que desativaram o corpo humano (Dessomatologia) e, ainda assim, na condição de consciexes, com todas as evidências forçosamente vivenciáveis e inarredáveis da dimensão extrafísica, permanecem absurdamente recalcitrantes e teimosas. Tentam explicar, racionalmente, a vida e a evolução consciencial apenas pela existência da matéria ou do elétron, ou seja, da Eletro-nótica a que estavam acostumadas ou viciadas quando respiravam no corpo humano. Não querem aceitar e se ajustar ao holossoma com 2 veículos de manifes-

tação, querendo manter ridiculamente o psicossoma na condição restringidora de soma.

Enuntiatum

Culturologia. Por isso, há dimensões extrafísicas crostais, em bases barotróficas, com inumeráveis manadas de consciexes obnubiladas, parapsicóticas e até paracomatosas, continuando a cultivar o elétron, do mesmo modo que o cultuaram aqui, quando respiravam na dimensão intrafísica. Tais consciexes, por exemplo, não admitem a telepatia e a volitação, mesmo constatadas em outrem, à sua frente, bloqueando tais pararealidades pela própria vontade, vivendo num mundo onírico, imaginário e fantasista de loucura paracultural. Os portadores do mal de Alzheimer, desta dimensão, se assemelham aos parapsicóticos pós-desso-máticos. Essas situações foram as responsáveis pelas criações folclóricas dos infernões de todas as naturezas. *A intrarrealidade surpreende.*

Praemissum

Projeciologia. Seja nas condições de projetoras e projetores autoconscientes ou de consciências recém-dessomadas na Intermissiologia, temos de enfrentar assim, exatamente assim, a *pararealidade materiológica* de tais consciexes assistíveis, igual enfrentamos a *realidade materiológica* nesta dimensão humana. *Esta é megatarefa de esclarecimento ou megatares* (Parataristicologia).

Argumentarium

Autoparapercepciologia. O estado de coisas, assentado na intraconsciencialidade perturbada, ou no microuniverso consciencial patológico, extremamente surrealista e até irreal, choca profundamente a consciência lúcida, quando capaz de aplicar teaticamente o domínio da autoparaperceptibilidade a partir desta dimensão humana. Deste modo nasceu o folclore das parafernálias sobre o inferno no âmbito das religiões e seitas. Tal surpreendente estado de coisas é uma das razões dos esforços em prol da Reurbanização Extrafísica (Reurbex) neste Planeta. Por aí observamos que os transviamentos evolutivos humanos e extrafísicos das consciências não ocorrem unicamente devido a erros anticosmoéticos, extraconscienciais, mas também por equívocos de comportamentos enraizados, posturais, conceituais, intraconscienciais e irracionais.

Conclusium

Mesmeticologia. Em vista de tal situação de graves comorbidades interdimensionais, resolvi redigir este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* reunindo todas as exposições e explicitações mais transcendentais, paraculturais ou complexas, mesmo sabendo que, na redação de qualquer texto, segundo os *materialistas de carteirinha e de plantão*, devemos evitar tais procedimentos se fosse seguir os treinamentos, estratégias e táticas da *Argumentarium* moderna, com o objetivo, antes de mais nada, de persuadir acima de tudo e convencer diretamente. Tais personalidades dinheiristas evitam, por exemplo, empregar estrangeirismos e expressões da linguagem culta, ou seja, expor em 2 ou mais idiomas ao mesmo tempo, o que, de resto, sabemos muito bem, é muito mais complicado e de maior dificuldade de exposição e de compreensão. Aham tais autores que a linguagem da escrita deve ser a mais simples possível, descartando, desse modo, o aprofundamento cultural e o combate à Materiologia Milenar, para tudo continuar no *status quo* ou na pasmaceira material de sempre da Mesmeticologia.

Complementum

Comunicologia. Na linguagem primária adotada, os cultuadores do capitalismo selvagem, que sobrevivem com a vendagem de suas obras escritas, buscam, acima de tudo, convencer, persuadir, doutrinar e dogmatizar, condição que sempre evitamos. Os conceitos abstratos são proscritos e evitados, ao máximo, por semelhantes autores, embasados a partir de 5 abordagens, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Estrangeirismos.** Todas as intercalações de vocabulários oriundos de idiomas estrangeiros são condenadas.
2. **Futilidades.** As fórmulas culturais evoluídas são consideradas como expressões fúteis, desnecessárias e não rentáveis nas persuasões.
3. **Idiomas.** Evitam sempre aquilo que chamam do *nonsense* de fazer o *mixed* sanduíche de duas línguas diferentes.
4. **Latinismos.** O emprego de locuções latinas e idiomatismos técnicos para eles seria demonstração ou exibição vazia de cultura.
5. **Recheios.** As exposições técnicas avançadas são palavras e locuções de recheio do texto (*encher linguiça*) que devem ser eliminadas.

Addendum

Pesquisologia. Depois de constatar e deplorar tais realidades anticulturais, pseudológicas e até paradoxais, intra e extrafísicas, inclusive da Paramateriologia, optei por dirigir as mensagens argumentativas da Conscienciologia, com exclusividade, às consciências que participaram dos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos, na condição de público-alvo, mais capazes de compreender as neoverpons conscienciológicas, deixando em plano secundário as consciências, conscins e consciexes ainda dominadas pela Materiologia crassa. Existem abordagens melhores e mais lógicas no âmbito desse contingenciamento tarístico? Aos intermissivistas cabe a tarefa extrema de cooperar para o esclarecimento de tais obscurantismos intra e extrafísicos. *Direitos acarretam obrigações.*

PARAMBULATORIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: INTERCAMBIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Dessomatologia. O mais inteligente é manter os exames médicos pessoais (*check ups*) em dia: há mais doenças insuspeitadas do que diagnosticadas. A chamada *morte*, ou seja, a dessoma, desativação do corpo humano, é quando nos tornamos mais vivos com a recuperação dos cons magnos e podemos ampliar as tarefas interassistenciais na intermissão.

Enuntiatum

Definologia. A *Parambulatoriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou parapesquisas e paravivências dos ambulatórios das comunexes evoluídas, adstritas ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, seguindo o *sinergismo Intermissiologia-Interassistenciologia*.

Praemissum

Intermissiologia. Grande número de conscins intermissivistas participou de parambulatórios, no período intermissivo, antes de ressomarem, seja na *primeira condição* de assistidos ou, numa *segunda condição*, mais evoluída, de coadjutores das assistências, ou mais apropriadamente, das equipexes dos assistentes extrafísicos (Parabnegaciologia; Policarmologia).

Argumentarium

Autorretrocogniciologia. Os parambulatórios incentivaram as inserções na Autoparagenética e nas autorretrocognições dos conscins intermissivistas, ainda quando eram consciexes, a admitirem, hoje e aqui, nesta dimensão humana, a Neociência Conscienciologia e a se apresentarem na condição de voluntárias nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Conscins intermissivistas diversas, voluntárias das ICs, participaram das reuniões e assembleias na comunex temporária *Pandeiro*, por certo período, desde a década de 1970 até quando foi encerrada em 1985.

Conclusium

Reurbexologia. Os parambulatórios foram ampliados em estruturas e em número, espalhados em comunexes evoluídas, constituindo, atualmente, expressivos suportes interassistenciais da Reurbex da Terra. Dependem deles e se desenvolvem neles, além de outras, múltiplas tarefas finais ou conclusivas das transmigrações extrafísicas de consciexes da Terra para Planeta evolutivamente inferior. As *equipexes paratécnicas* atuam nas assistências (Paramedicina) quanto à Res-somática, à Dessomática e em tragédias coletivas terrestres.

Complementum

Efeitologia. A *consciex parambulatorista*, quando intermissivista veterana, no período da intermissão, e ressona, costuma ser *conscin ambulatorista*, consciencióloga, tenepessista, epicon, voluntária das ICs, buscando alcançar a condição da Autoflexologia e, como consequência, a Semiconsciexologia. *Quem para, recua.*

Addendum

Conviviologia. As conscins interessadas, mais autoconscientes e evolutivamente autoprioritárias, procuram encontrar e manter tais personalidades ambulatoristas ao nível de amizades raríssimas, no convívio dia a dia, ao modo de compassageiros evolutivos mais íntimos, em particular na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

PARAMEGASSEDIOLÓGIA
(*ARGUMENTUM: PARADISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Escravagismologia. A consciex, assediadora extrafísica, em muitos casos é o antigo escravagista –, o Homem autocrata escravizando outro homem anulado –, que deseja, hoje, reprisar as espúrias condições anticosmoéticas da vida humana da Antiguidade, que perdeu, e nas quais mantinha as pessoas cativas como sendo *ferramentas animadas*. A rigor, o assediador extrafísico pensa que, por meio do assédio e da posseção interconsciencial, já possui, funcionando, antecipadamente, hoje, aquela máquina, *sonho dourado de consumo* dos pesquisadores internacionais da inteligência artificial, almejada ardentemente, neste Século XXI, nas áreas da Cibernética e da Biônica. Com tal instrumento, ele poderia pensar ou falar e o instrumento obedecer, trabalhar e atuar cegamente, de imediato, segundo a sua exata vontade.

Enuntiatum

Paracerebrologia. O possessor, no estado de escravo consciencial da consciex possensora, incorporada ou pela psicofonia, compreende e executa as ordens que recebe com desenvoltura maior do que o melhor robô, fantoche, marionete ou boneco de ventríloquo. Um paracérebro governando ditatorialmente outro paracérebro. O possessor tomando o possessor como mero instrumento seu. Este estado *horrorível* de pensenizar é extremamente patológico. A conscin possessor-escrava é o objeto de propriedade do possessor-escravagista. Assim, esse monstro pensa, age e prejudica as consciências de modo intenso e abrangente. Em tal estado trágico de coisas, o possessor não é bem entrevisto ou identificado claramente, nem aparece de modo explícito, agindo nas sombras ao modo de uma espécie de Vulcano emitindo os raios das trevas sob a conscin submissa, pusilânime e poliqueixosa. *Megassediador: superdotado anticosmoético.*

Praemissum

Vampirismologia. O megassediador é o *mastermind*, o senhor totipotente, o superproprietário inumano com direito à vida e à morte, o heterencapsulador, o vampiro das *energias conscienciais* (ECs) da conscin assediada, considerada por ele o *espécime superservil*, seu objeto de propriedade, sem direitos pró-

prios. Domina tanto a pessoa que nem precisa marcá-la com ferro em brasa como fazem os reles proprietários humanos de espécimes bovinos, equinos ou de outros animais subumanos. A partir de tais ângulos realistas de observação multidimensional, podemos avaliar o prejuízo que a pessoa incauta causa a si mesma quando permite que o autassédio –, a invasão patológica do próprio microuniverso consciencial –, facilite, predisponha e acolha o heterassédio extrafísico da consciex assediadora.

Argumentarium

Taristicologia. Para piorar tal estado de coisas patológicas, em geral o indivíduo possesso, homem ou mulher, é crente, beato ou prosélito *lavado cerebralmente* por alguma religião ou seita, condição a qual o torna ainda mais débil, enfraquecido, genuflexo e carente. Por isso, a tarefa do esclarecimento (tares) é iniciativa ou empreendimento prioritário, a fim de a conscin lúcida, desassediadora, consciencioterapeuta, desenlear as tramas escravagistas entre as consréus mutuamente malfeitoras, promovendo a libertação dos escravos interconscienciais, ou seja, desativando o estado mórbido das consciências-verdugos escravizando outras consciências-vítimas.

Conclusium

Liberologia. Por fim, não se pode esquecer: dentre os escravos a serem libertados, no universo da Liberologia, se incluem também, primeiro, os idólatras e fanáticos religiosos da bovinolatria e, por último, no segundo tempo, os muares montados pelos abonados das hípicas e hipódromos, a fim de explicitar publicamente o anti-hipismo, o neoconceito ainda considerado, ironicamente, por certos indivíduos, apenas mera sutileza excessiva dos moralistas e puristas na vida moderna.

Complementum

Taxologia. Como se pode expor racionalmente, o assunto do heterassédio extrafísico –, a maior doença da Humanidade –, na condição de triste realidade prática, atingindo milhões de vítimas, permanece ainda completamente menosprezado, descartado e denegrido pela Ciência Convencional, ou pela Eletronótica, abarcando, influindo e apresentando relações funcionais, no entanto, profundamente interligado com múltiplas áreas das atividades tecnológicas humanas de

elevada expressão como, por exemplo, estas 7, referidas antes e aqui listadas na ordem lógica para a reflexão atenta dos interessados:

1. **Psiquiatria.**
2. **Cibernética.**
3. **Robótica.**
4. **Biônica.**
5. **Sociologia.**
6. **Bovinolatria.**
7. **Hipismo.**

Addendum

Autopensenologia. *A reflexão é o fermento da experiência.* É justamente pela falta de reflexão, ou da autopensenidade lógica, prioritária e autocrítica, que surgem o autassédio e, conseqüentemente, o heterassédio. *Abyssus abyssum invocat* (Abismo atrai abismo). Todo heterassédio existe porque há o autassédio acolhedor funcionando na *lei da afinidade grupocármica*.

PARANOSOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARATERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Autoparapercepciologia. A autocompreensão, autoconvicção e identificação do autoparapsiquismo não significam e nem representam apenas mera autocognição ou *aquisição cultural pessoal*.

Enuntiatum

Terapeuticologia. A autoparaperceptibilidade vivenciada, além de expandir a cosmovisão multidimensional da conscin, apresenta a vantagem da autocura ou autorremissão de distúrbios e transtornos de origens extrafísicas, aspecto em geral desconhecido pelas *conscins vítimas da síndrome do cascagrossismo anti-parapsíquico*.

Praemissum

Energossomatologia. As práticas habituais do *estado vibracional* (EV) e do arco voltaico craniochacral, a partir das assimilações simpáticas (assins) de energias conscienciais (ECs) e das desassimilações simpáticas (desassins) de ECs, levam a pessoa a maior estado de saúde, higidez, imperturbabilidade e equilíbrio, ou seja, à automegaeuforização ou *homeostase holossomática*.

Argumentarium

Nosologia. A partir do exposto, vale ponderar que os distúrbios, achaques, moléstias, enfermidades ou doenças físicas e mentais da personalidade humana apresentam etiologias de duas naturezas ou origens básicas:

1. **Transtornos paragenéticos.**
2. **Transtornos somáticos.**

Conclusium

Taxologia. Dentre as predisposições nosológicas ou os transtornos trazidos da extrafisicalidade pela Paragenética da consciência, merecem destaque, por exemplo, 4 condições que podem esclarecer melhor o contexto sob análise, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Parabloqueio energético:** com bases extrafísicas ou pré-ressomático.
2. **Parassomatização:** o paradistúrbio gerando distúrbio no soma.
3. **Paratranstorno holobiográfico:** o paradistúrbio multiexistencial de determinada natureza.
4. **Paradepressão:** o paradistúrbio baratrosférico de retrovida intrafísica.

Complementum

Trafarologia. Tais condições incidem sobre a vida somática ou a existência respiratória da conscin, homem ou mulher, nesta dimensão, sem contar com os tráfes, fissuras e lacunas imaturas ainda adstritas ao nível evolutivo da consciência.

Addendum

Logicologia. Portanto, à conscin lúcida importa reconhecer, em seu próprio benefício, a lógica de nossa insistência para cada pessoa *dominar satisfatoriamente o EV*, a chave geral ou gazua da vida humana. *Lógica é lógica.*

PARAPEDAGOGIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARAPEDAGOGIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *Pedagogia* é a Ciência que trata da educação e da instrução das crianças e dos jovens, assim como do estudo dos problemas e conteúdos informativos relacionados com o seu desenvolvimento como um todo. A *Parapedagogiologia* é a Pedagogia multidimensional ou parapsíquica, mais abrangente, evolutiva e cosmoética, desenvolvida pela Conscienciologia. A vida humana moderna eliminou o langor. A educação sempre produz frutos sadios. *A educação contraria. Autodiscernimento: gazua dourada.*

Enuntiatum

Diferenciologia. A *Pedagogiologia Convencional*, ou mais apropriadamente, as técnicas aplicadas nos currículos das Universidades ou Academias convencionais, em geral, apresenta diferenças marcantes e evidentes, na teoria e na prática (Teaticologia), com a *Pedagogiologia Conscienciológica*, justamente em função da aplicação da Parapedagogiologia. O professor cosmoético não modela a personalidade dos alunos, mas aponta os meios para os estudantes reciclarem evolutiva e cosmoeticamente a si próprios. Há diversas categorias de atenção. Existem a *atenção com os olhos* e a *atenção com os ouvidos*, a *atenção intrafísica* e a *atenção dividida extrafísica*. Busquemos, racionalmente, o autodiscernimento do *princípio da descrença* (Descrenciologia). A fé, ou crença, por si mesma, gera sempre ideias obstúpidas e fanatismos frutos das irracionalidades das lavagens subcerebrais. O melhor *aviso* é viver de *sobreaviso*. *Informemos, eduquemos, reformemos.*

Praemissum

Voluntariologia. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) funcionam ao modo de Universidades Abertas, apresentando currículos diversificados em seus cursos livres desenvolvidos por voluntários e, em seu conjunto didático, não têm limites pesquisísticos (pesquisas e parapesquisas). Criatividade é semear, criar e produzir no presente e arar o porvir. Na avaliação de toda liderança precisamos saber se o líder é de seguidores evolutivos ou de comparsas de ilicitudes. O laringochakra do professor tem mais força do que a arma de fogo do general. *Quando bem compreendido, até o autossacrifício é gerador de vitórias evolutivas.*

Argumentarium

Tertuliariologia. Por exemplo, o *Curso de Longo Curso* das tertúlias conscienciológicas, no *Tertuliarium*, ou debatódromo, já está completando uma década de atuação diária, ininterruptamente, sem quaisquer hiatos em fins de semana, feriados ou folgas, e não tem prazo de finalização. Tal regime educacional não existe em nenhum *Ministério de Educação Institucional*. Todo debate racional tem a finalidade de levar ao esclarecimento. Dois solilóquios não compõem a dialética. Os debates no *Tertuliarium* não são estritamente políticos, são esclarecedores, evolutivos e cosmoéticos. As pessoas, *teletertulianos*, sempre perguntam *online*, se vale a pena mudar a residência para a Cognópolis, em Foz do Iguaçu. Sempre respondo aos interessados para pensar bem a fim de decidir, a partir do provérbio popular: – *Quem está mais perto do fogo, ou da fogueira, mais se aquece.* Não vamos, contudo, esquecer que o sopro do vento (zéfiro) *apaga o fogo quando pequeno e espalha o fogo quando grande*, ou seja, promove o incêndio. Há de se manter a heterocrítica vigilante de modo permanente.

Conclusium

Autodidatismologia. Outra diferença fundamental entre a *docência conscienciológica* das ICs com a *docência convencional* das Universidades é que o holopensene educacional conscienciológico incentiva e faz o enriquecimento da *educação formal* conjuntamente com a *educação autodidática*, de maneira prolongada, indefinida, inclusive através de laboratórios autodidáticos em bases parapsíquicas. A conscin sempre comete suicídio lento quando muda a sede da consciência do cérebro e a coloca em outro órgão: se põe no estômago, morre de

bulimia; se põe no coração, morre de infarto do miocárdio; se põe nos bíceps, morre de nocaute na luta de boxe; e assim por diante. Onde você mantém a consciência? A maior fortuna é a riqueza de pensenizar. A *técnica da autorreflexão de 5 horas* desenferuja a cabeça, o cérebro, a mente, a consciência ou o paracérebro com a autorrecin. Para quem tem o hábito da autorreflexão, a mentira, por mais repetida que seja, não destrona a verdade relativa de ponta (verpon). A verdade é o idioma universal das comunexes evoluídas. Façamos de nossa comunidade intrafísica imitação da comunex avançada. *Liberopensenidade é autodesencriptação.*

Complementum

Interassistenciologia. Vale esclarecer que o voluntariado conscienciológico é fundamentado na espontaneidade dos voluntários, homens e mulheres, personalidades interassistenciais que não recebem honorários por suas funções docentes, sendo mão de obra altamente qualificada, apresentada sem remuneração, ou seja, a vivência da democracia ou do *socialismo puro*. As Instituições Conscienciocêntricas também não se sustentam com subsídios orçamentários oficiais, sejam municipais, estaduais, federais ou internacionais. A docência moderna, ao contrário, está submissa ao capitalismo selvagem, ou ao domínio do cifrão, havendo até a proliferação aberta da chamada *indústria da educação*. É melhor comover do que aborrecer, mas ainda melhor é fazer assistência sem comover, fazendo pensar racionalmente. Convencer pelo cifrão não é a melhor opção. Os bens mundanos são e serão sempre instáveis, inconfiáveis e fugazes. A acumulação de bens torna a conscin conservadora, sem reciclagens. O dinheiro não cura a pobreza consciencial. *Orgulho: edema consciencial.*

Addendum

Confrontologia. Apontamos, aqui, apenas alguns confrontos entre a *docência conscienciológica* e a *docência convencional*, contudo, podem ainda ser desenvolvidos outros múltiplos aspectos. Por exemplo: nas bases livres do universo da Conscienciologia não há mestrados, doutoramentos, diplomas e certificados de finalização de cursos superiores, atuando os docentes, inclusive os itinerantes, na condição de epicentros conscienciais, ou epicons, homens e mulheres. Os epicons apresentam enorme diferença com o *magister*, catedrático convencional, a partir das atuações diretas com as próprias *energias conscienciais* (ECs) e as vivências do autoparapsiquismo envolvendo os parafatos ou parafenômenos,

na condição de minipeças do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. A Cosmoética é o conjunto de regras pelas quais os costumes convenientes jamais ultrapassam quaisquer normas legais. A maneira de nos aproximarmos mais da serenidade dos Serenões é sermos coerentes com a evolução cosmoética.

PARAPERFILOGIA
(*ARGUMENTUM: PARACONVIVOLÓGICO*)

Introductorium

Extrapolacionismologia. O pior *casca-grossa* antiparapsíquico é a pessoa com medo de fantasma, espectro, dragão e assombração. O extrapolacionismo parapsíquico constitui requinte interassistencial, contudo, merecido. Ainda existem na Terra pessoas tão fossilizadas que julgam justificável a escravidão dos semelhantes em pleno Século XXI. Fato igual a esse explica a razão da Transmigraciologia Extraterrestre de consciexes para planeta evolutivamente inferior à Terra. Apesar de tais realidades, encontramos igualmente nesta dimensão e na extrafísica das consciências abnegadas dedicadas à assistência interconsciencial como hábito fundamental e permanente.

Enuntiatum

Definologia. A *Paraperfilologia* é a reunião das consciexes componentes do quadro do pessoal extrafísico, equipexes da Equipexologia, que mantêm contato mais frequente com a conscin intermissivista, homem ou mulher.

Praemissum

Elencologia. Eis, por exemplo, na ordem evolutiva decrescente, 10 consciexes componentes da *Paraperfilologia*, tanto evoluídas quanto imaturas:

01. **Consciex Livre (CL).**
02. **Serenão:** ou Serenona.
03. **Evoluciólogo:** ou evolucióloga.
04. **Teleguiado autocrítico.**
05. **Semiconsciex.**
06. **Parapreceptor.**
07. **Amparador de função:** de tenepes; de ofiex.
08. **Consciex assistível.**

09. **Assediador extrafísico.**

10. **Satélite de assediador.**

Argumentarium

Criticologia. Dentre todos os componentes listados da Paraperfilologia relativa ao círculo extrafísico, parassocial, da conscin intermissivista, o mais importante, sem dúvida, é o evolucionólogo do grupo evolutivo devido a razões evolutivas óbvias. Em segundo lugar, o mais racional serão as consciexes assistíveis.

Conclusium

Interassistenciologia. Evidentemente, existe ampla gama ou leque de personalidades extrafísicas intermediárias dentre as 10 enumeradas, em função de encargos interassistenciais múltiplos, por exemplo: os emissários do *Colégio Invisível dos Serenões*, os assessores do *Colégio Invisível dos Evolucionólogos* e os socorristas das *Centrais Extrafísicas*.

Complemetum

Reurbexologia. Muitas outras consciexes, além das citadas, devem racionalmente estar atuantes e cujas funções são ainda ignoradas para nós, tendo em vista o desenvolvimento atual do megaempreendimento planetário da Reurbex da Terra e a consequente Reurbex.

Addendum

Dedicaciologia. Gostar de alguém especificamente é fácil, gostar de todos os Seres Humanos é difícil, exigindo maior compreensibilidade. Através da dedicação às pessoas, aprendemos a gostar das consciexes participantes de nossas vidas humanas prévias, ampliando o círculo de nossas relações interconscienciais do grupo evolutivo. Assim, nascem as equipexes da megafraternidade e a Parelencologia mais íntima.

PARAPREDISPOSICIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Parapredisposiciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da predisposição, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, às vivências dos parafenômenos, ou parafatos, notadamente a começar pela ectoplastia homeostática. Nem tudo é bom e nem tudo é ruim. *Importa pesquisar tudo.*

Enuntiatum

Interassistenciologia. O fator básico no universo da Parapredisposiciologia é a consciência vivenciar a condição do pertencimento multidimensional ou de se sentir integrada plenamente como sendo minipeça lúcida atuante do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, responsável pelo governo extrafísico deste Planeta. Você governa a sua vida por interesse ou pela fraternidade? A resposta a esta questão qualifica o saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Quem alimenta a preguiça não pratica a interassistencialidade. O emprego do parapsiquismo exige respeito às conscins para o sensitivo ser bem assistido extrafísicamente. No universo da Interassistenciologia, o socorro é superior à compaixão. A melhor existência é a da conscin que elimina os *dias de ignorância* e faz predominar os *dias de sabedoria*.

Praemissum

Amparologia. Os amparadores extrafísicos de função ajudam, no entanto, não resolvem sem a participação da conscin interessada na interassistencialidade através da Parafenomenologia. O amparador entende a mensagem telepática do tenepeessista. *A mãe compreende a língua do filho mudo.* As comunexes evoluídas são as *unidades de medida* mais corretas das realidades complexas das consciências.

Argumentarium

Caracterologia. Quem apresenta a condição da ectoplastia pode estar predisposto a promover ou vivenciar, por exemplo, 28 parafenômenos, ou estados pessoais, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Agudização paraperceptiva:** a hiperparapercepção paroxística interassistencial.
02. **Ataque paraterapêutico:** a heterodesassedialidade direta.
03. **Autoclarividências.**
04. **Autodescoincidência vígil sadia.**
05. **Autodesperticidade.**
06. **Auto e heterencapsulamentos conscienciais.**
07. **Autoflex atuante.**
08. **Autoimperturbabilidade.**
09. **Automacrossoma.**
10. **Automegaeuforização.**
11. **Autorrecepção de parabanhos energéticos.**
12. **Autotaquirritmia.**
13. **Elongação.**
14. **Extrapolacionismos parapsíquicos.**
15. **Feto ectoplásmico.**
16. **Interparacerebralidade:** a lateropensenidade enriquecedora da tares.
17. **Irrompimento do psicossoma.**
18. **Monólogo psicofônico.**
19. **Neuroectoplastia:** a doação espontânea.
20. **Neuroftalmia:** o *sanpaku* sadio; a triscagem denunciando a autectoplastia (quiasma óptico).
21. **Neurossinalética:** o megassinal parapsíquico encefálico.
22. **Pangrafia seriexológica:** as heterorretrocognições; as personalidades consecutivas.
23. **Paracirurgias:** as auto e heterorregenerações.
24. **Paramicrochips.**
25. **Pré-Maternologia:** a semipossessão benigna continuada.
26. **Projetabilidade lúcida (PL).**
27. **Semiconsciexialidade.**
28. **Trirrecepção.**

Conclusium

Vivenciologia. Tais parafenômenos ou estados conscienciais podem ser vivenciados em parte, esporadicamente, por extrapolacionismo, ou já terem sido incorporados com lucidez pela conscin à própria vida diária, de modo geral, dependendo do nível pessoal do autodiscernimento (Autodiscernimentologia). A Paramatematicologia assenta a vivência natural dos parafenômenos por atacado e de modo continuado. A grande contribuição da Conscienciologia à cognição do Ser Humano consiste precisamente em ter aberto as pesquisas pessoais, racionais, à multidimensionalidade da consciência, por meio do *princípio da descrença* (Descrenciologia), com autodiscernimento e lógica vivenciados.

Complementum

Voliciologia. O *amor sexual*, quando correto, é centralizado numa só pessoa. O *amor fraternal* da transafetividade é distribuído para a Humanidade e a Para-Humanidade. A Transafetivologia para ser vivenciada exige nível de comportamento, paciência e detalhismo que a maioria dos pré-serenões ainda não está habilitada. Contudo, as grandes conquistas evolutivas começam pelo entendimento do objeto ou objetivo. A conscin normal, homem ou mulher, é capaz, por exemplo, de vivenciar todas as chamadas perversões sexuais (Patologia), contudo, ela não se predispõe a tais manifestações. *A indulgência com o vício é outro vício.* Assim, observamos que o fator fundamental para as autopredisposições da consciência é a vontade (Voliciologia) que, por meio da intenção, atua em primeiro lugar. *Maxifraternidade: segundo amor-próprio.*

Addendum

Autesforçologia. A partir das considerações aqui apresentadas, é fácil deduzir que todas as conquistas evolutivas da consciência dependem dos autesforços e do empenho aplicado à interassistencialidade (Megafraternologia). O estado natural da serenidade do Serenão é o estado da pacificação interassistencial. A luta da interassistencialidade é sempre construtiva. Ninguém jamais se perdeu no caminho reto da Cosmoética. Até a pessoa assistível pode assistir outra. *A água suja também apaga incêndio.* Na interassistencialidade não bastam apenas o acolhimento e a orientação, é preciso o encaminhamento. *Quem plantou a árvore deve regá-la.*

PARAPSIKODRAMOLOGIA
(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Reciclogia. Você, intermissivista, deseja aprender a sair da zona de conforto, reciclar e experimentar algo diferente, ou coisas novas, e entrar livremente na multidimensionalidade? Então, essa é a hora de você esquecer a paixão, a fé e não acreditar em nada, segundo o *princípio da descrença* (PD), mas experimentar e analisar friamente as realidades com discernimento, auto e heterocrítico. Não interessa se você tem ou não vocação para o trabalho parapsíquico. Confie nas consciexes assistenciais. Nesse sentido, até a personalidade vítima do *casca-grossismo* consegue abrir a consciência para as outras dimensões, se evocar os amparadores sem receio, vontade firme e intenção reta. Os procedimentos de prevenção de acidentes parapsíquicos, que você deve observar, são a intencionalidade cosmoética e o domínio do *estado vibracional* (EV). Desse modo, desative toda tensão e *mande às favas* a inibição e o constrangimento, confiando na *técnica da predisposição ao extrapolacionismo parapsíquico*.

Enuntiatum

Clarividenciologia. Vamos supor que você seja candidato ao teste parapsíquico, por exemplo, da clarividência. O holopensene, que influi na manifestação do parafenômeno-exame ou *parafato-teste*, a clarividência hipnopômica, foi escolhido por você como sendo a sua alcova energeticamente blindada, o palco do seu estúdio parapsíquico, no momento no qual você desperta do terceiro sono. Tal local não é nenhuma *Ilha da Fantasia*. Assim, você vai enfrentar o ato de colocar à prova as próprias *energias conscienciais* (ECs) e a autoversatilidade paraperceptiva com extrema lucidez, no âmbito de atmosfera familiar, acolhedora e confiável.

Praemissum

Elencologia. Você será, na oportunidade, o ator-espectador. O evolucionário do grupo evolutivo atuará, sem se apresentar ao público, na condição de diretor da peça e *paracenógrafo* traquejado. O seu amparador de função da tenepes funciona ao modo de *contrarregra extrafísico* atento às minuciosidades da peça interdimensional. O *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* é a me-

gacorporação extrafísica, patrocinadora e produtora do *espetáculo de gala do extrapolacionismo* para você.

Argumentarium

Autodiscernimentologia. Na aprendizagem da paracultura fenomênica, ou no *exame vestibular da parafenomenalidade*, você vivencia a ocorrência sem plateia visível e sem *ensaios-treinos antecipados*. Nenhuma conscin ou consciex gritará “Bravo!” para você por qualquer *performance* parapsíquica. Portanto, o melhor a fazer, nessa ocasião, é dedicar-se à imersão total na paravivência com o autodiscernimento máximo. Você não será apenas observador, será também participante ativo do espetáculo parafenomenológico.

Conclusium

Holomaturologia. A melhor intenção, aí, é combater o mistério, a magia, o oculto e a Arte com a holomaturidade da razão e da lógica, fazendo predominar sempre o *binômio experiência científica–criatividade pesquisística*. A autexperiência parapsíquica, desfazendo o véu dos nossos onirismos, exhibe a pararealidade nua e crua, surgindo a materialização da aparição de consciexes do nada. Se é mais difícil ser criativo no isolamento, vale lembrar, contudo, da existência das testemunhas extrafísicas permanentes que você não enxerga no paracenário seletivo.

Complementum

Polivalenciologia. Diante dessa contingência, nada adianta contorcer o soma no qual você vive trancado e do qual deseja sair com lucidez. Você não está dominado pela psicomotricidade do cerebelo nas evoluções do *Cirque du Soleil*. Você labora com o mentalsoma ou diretamente com o paracérebro. Há de observar atentamente, ao mesmo tempo, os parafatos se desenrolando à sua frente e as sensações íntimas, registrando todas as ocorrências na composição do acervo ou bagagem experiencial capazes de apontar o rumo do prosseguimento das auto-pesquisas. A sua polivalência criativa e neofílica será fundamental na colheita dos frutos da experimentação.

Addendum

Neoverponologia. Tal vivência é a oportunidade disfarçada para se alcançar neoverpons. O parafato da clarividência hipnopômica gera novo modo de pensenizar. Quem se conscientizar do conceptáculo exposto, aqui, estará preparado para a recin às portas do extrapolacionismo parapsíquico promovido pelos amparadores. A *Ciência da Extrapolacionismologia Parapsíquica* está apenas engatinhando na Terra.

PARARRACIOCINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOORTOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Pararraciocinologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos atos de a consciência raciocinar multidimensionalmente, ou seja, de elaborar autopenenes a partir da perspectiva autocosmovisiológica, paraperceptiva, cosmoética, evoluída.

Enuntiatum

Autopenenologia. O raciocínio da consciência compõe a sua inteligência, por meio dos pensenes. Os autopenenes são compostos pelos *enes* relativos às *energias conscienciais* (ECs). O *raciocínio vulgar* mantém a miopia evolutiva monovisual. O *raciocínio parapsíquico* expande a autocosmovisão evolutiva. A *autovisão obscura* não permite as *ideias claras*.

Praemissum

Energossomatologia. A personalidade que somente segue as pesquisas chamadas *não participativas* da Ciência Convencional, não admite que as suas ECs chegam antes da sua pessoa física envolvendo o objeto de investigação, sendo, por isso, *impossível* realizar qualquer pesquisa sem a participação inconsciente ou consciente do ego do pesquisador, homem ou mulher. O autodiscernimento é a luz da razão. O dogma mais contraproducente é o de bases científicas. A pessoa tem 2 olhos para sair da monovisão. O que o materialista mais precisa é desenvolver o *estado vibracional* (EV). No entanto, mudar 1 *costume* é mais difícil do que eliminar 1 *vício*. A democracia é o governo menos pior e eficaz porque

procura conciliar o *trinômio costumes-leis-autoridades*. *Há culturas irracionais. Fanatismo é megairracionalidade.*

Argumentarium

Parapercepciologia. Evidentemente, a conscin *casca-grossa*, ou ainda inepta quanto à Parapercepciologia, por exemplo, os defensores da Ciência Convencional, da Eletronótica ou da Materiologia, ainda não descobriram a existência da pararracionalidade. Há diferenças fundamentais entre *doutores doutos* e *doutores doidos*. Importa não confundir. *Irracionalidade é loucura.*

Conclusium

Parafatologia. Conclusão: a Conscienciologia surgiu para resgatar as autocognições mais transcendentais da Pararraciocinologia. O maior paradoxo da evolução é a condição de sem errar, corrigindo, ninguém evolui. Tanto aquela consciência que crê quanto aquela que descrê sempre viverão eternamente, no entanto, o mais inteligente é descrer e admitir somente o que se experienciou pessoalmente, segundo o *princípio da descrença* (Descrenciologia).

Complementum

Parafenomenologia. Sem o aprimoramento do raciocínio, no âmbito da pararracionalidade, logicamente, é impraticável desenvolver a intuição maior, com autoconsciência plena, ou compreender os conteúdos das mensagens dos parafenômenos ou parafatos em geral. A *personalidade consecutiva*, quando madura, por exemplo, do tenepessista, não perde o autodiscernimento de um soma para outro, ou seja, de uma vida humana para outra. Ocorre apenas a transferência dos atributos mentaisomáticos e da sua capacidade interassistencial a partir do paracérebro (Paracerebrologia).

Addendum

Holofilosofiologia. O entrave ou megatravão da falta da pararracionalidade explica a razão pela qual a conscin eletronótica pode ser genial quanto à matéria, ou relativamente à compreensão do elétron, contudo, permanece engessada nesse nível primário de autocognição quanto ao Cosmos, sem pesquisar a si mesma multidimensionalmente e responder às questões populares clássicas da Filoso-

fia: *oncotô, doncovim, proncovô*. A Pararraciocinologia conduz a conscin lúcida à Holofilosofia.

PARARRECURSOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARARRECURSOLÓGICO</i>)

Introductorium

Interaciologia. Há interações inarredáveis na vida intrafísica e, dentre elas, a *interação intermissivista-paraperceptibilidade* está entre as mais evidentes ou irrecusáveis. É o que vamos analisar, a seguir, com lógica e hermenêutica, desafiando a heterocrítica do leitor ou leitora.

Enuntiatum

Paratecnologia. Existe diferença óbvia entre o procedimento ou *comportamento pessoal* no universo da Etologia e o *processamento* ou ato técnico no contexto da Tecnologia.

Praemissum

Direitologia. A pessoa pode viver, ou se preferir, vegetar naturalmente, sem aplicar qualquer medida técnica, tecnológica ou paratecnológica à própria existência (Autovegetalismo). Tal posicionamento é direito inalienável da personalidade. *Velle suum cuique est* (Cada qual é senhor da sua vontade).

Argumentarium

Descrenciologia. O *princípio da descrença* (PD), fundamento para as experimentações ou autovivências conscienciológicas da conscin intermissivista, precursora ou bandeirante evolutiva, na atualidade do Planeta Terra, indica, na vida prática de todo dia, o emprego lógico não apenas da *Tecnologia Conscienciológica*, como também da *Paratecnologia Conscienciológica*, dependendo da natureza dos interesses e megafocos da consciência.

Conclusium

Parapercepciologia. Na autovivência com os recursos paratécnicos, a conscin energética ou parapsíquica precisa conhecer e empregar os parafenômenos ou as percepções extrassensoriais e expandir os seus horizontes multidimensionais. Em vista do exposto, é fácil concluir que à conscin intermissivista, homem ou mulher, será sempre melhor ou ideal lançar mão, inevitavelmente, das *paratécnicas conscienciológicas*, por exemplo, a começar pelo *estado vibracional (EV)*, as *desassins*, a *sinalética energética e parapsíquica*, o *arco voltaico craniochacral*, a *automegaeuforização*, a *tenepes*, o *autencapsulamento* e demais atributos de ordem extrassensorial, a fim de implementar o seu desenvolvimento dinamizar a alavancagem autevolutiva, alcançar maior autotaquirritmia e o completismo existencial (compléxis) da sua proéxis (autoproéxis).

Complementum

Intermissiologia. Portanto, a intermissividade autoconsciente da conscin lúcida quanto ao parafato de haver concluído o *Curso Intermissivo (CI)* pré-res-somático, implica, racionalmente, de modo interativo, no desenvolvimento inafastável da paraperceptibilidade pessoal.

Addendum

Autodespertologia. É claro que, ao admitir teaticamente a interação essencial, a conscin intermissivista estará mais preparada e apta para dominar plenamente a condição de *ser desassediado permanente total*.

PARARREVERBERACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTERDIMENSIONAL)</i>

Introductorium

Autodeterminologia. A busca de nuances e sutilezas interdimensionais, práticas e funcionais na vida intrafísica dia a dia é a autodeterminação mais inteligente e prioritária para a conscin lúcida intermissivista (Automegafocologia).

Enuntiatum

Caracterologia. As reverberações da vida extrafísica da consciex, a *definitiva*, na vida intrafísica da conscin, a *temporária*, são cada vez mais amplas e variadas em relação à natureza e seus efeitos, conforme o nível de evolução da consciência.

Praemissum

Autoparageneticologia. As reverberações da dimensão extrafísica da vida intermissiva da consciex sobre a vida imediata intrafísica, na condição de conscin, ocorrem por meio da Autoparageneticologia, as ideias inatas e a autocapacidade das autorretrocognições.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 reverberações ou repercussões da vida intermissiva pré-ressomática sobre a vida da conscin:

1. **Autofiexologia.**
2. **Invexologia.**
3. **Maxiproexologia.**
4. **Neoverponologia.**
5. **Policarmologia.**
6. **Serenologia.**
7. **Taristicologia.**

Conclusium

Autorrevezamentologia. Os autorrevezamentos multiexistenciais, pessoais e grupais, ou as cápsulas do tempo construídas na vida humana, são sempre indicados para a conscin lúcida, notadamente a partir de megagescons escritas, e objetivam institucionalizar as reverberações extrafísicas-intrafísicas (Multidimensiologia) no caminho da evolução consciencial. *Enriqueçamos nossa holomemória.*

Complementum

Intraconscienciologia. Na condição de consequências secundárias, contudo relevantes, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 manifestações mais avançadas no universo da Pararreverberaciologia:

1. **Autoinconfliologia.**
2. **Automacrossomatologia.**
3. **Autoparapercepciologia.**
4. **Autopriorologia.**
5. **Autoretrocogniciologia.**
6. **Energossomatologia.**
7. **Parabanhologia.**

Addendum

Verbetologia. Eis, na ordem alfabética, 1 *hepteto paratecnológico*, constituído por verbetes deste *Dicionário*, com interações relativas à Pararreverberaciologia:

1. **Integraciologia.**
2. **Interaciologia.**
3. **Interatraciologia.**
4. **Intercambiologia.**
5. **Intercomunexologia.**
6. **Intercooperaciologia.**
7. **Interdimensiologia.**

PARASSEMIOLOGIA

(ARGUMENTUM: SOMATOLÓGICO)

Introductorium

Autolucidologia. A conscin superior, por meio da autolucidez, vive corrigindo o mundo. Na evolução consciencial, o gargalo indica o fim do *retrocesso* e o deslanche da *progressão* da consciência. *Mostrar-se* é uma coisa, *deixar-se ver* é outra coisa. *Mentir* é uma coisa, *esconder a verdade* é outra coisa. *Falar* é uma coisa, *silenciar* é outra coisa.

Enuntiatum

Diagnosticologia. Uma doença pode atingir o *pé direito* e, depois, aparecer outra afecção no *pé esquerdo*. No *primeiro* caso, a causa foi 1 bichinho, no *segundo*, outro processo bioquímico qualquer. Então, pode-se começar a fazer o diagnóstico por exclusão. O problema da ideia é a mesma coisa. Por exemplo, o caso do conscienciês. Você não sabe o que é, estuda o que não é e, em certos casos, acaba chegando perto da realidade do fato.

Praemissum

Tecnologia. Já ouviu falar do galã e do antigalã, o mocinho e o antimocinho, que é o vilão? Às vezes, para estudar o *certo*, é necessário pesquisar o *errado*, o antípoda ou antagônico, de acordo com a abordagem aos diagnósticos diferenciais. Há determinado doente que você não pode lhe revelar o diagnóstico, pois ele ainda não está preparado. Outros você tem de falar de cara segundo a *técnica da exposição dos diagnósticos*.

Argumentarium

Taxologia. Há características dos dados da Parassemiologia que não podem ser menosprezados perante as questões parapsíquicas. Assim, ao levantar a anamnese da conscin, importa indagar pelo menos quanto a estas 10 condições no âmbito da Parapercepciologia e da Somatologia, aqui listadas na ordem alfabética:

01. **Aleitamento cruzado.**
02. **Autectoplastia interassistencial.**
03. **Autoirrompimento do psicossoma.**
04. **Automegaeuforização.**
05. **Conscin anti-hipodrômica.**
06. **Dragona parapsíquica.**
07. **Macrossoma pessoal.**
08. ***Sanpaku* sadio.**
09. **Tipo sanguíneo doador universal.**
10. **Triscagem parapsíquica sadia.**

Conclusium

Parapesquisologia. Importa observar que essas investigações, em tais níveis paratécnicos, não são feitas nas anamneses usuais, ocorrendo, aí, uma das diferenças fundamentais das pesquisas conscienciológicas, principalmente no universo da Consciencioterapia. Quanto mais estudarmos a nós próprios, melhor. *Sempre temos neopções.*

Complementum

Autopensenologia. *Há poderes sutis.* Um estado vibracional (EV) vale por 1.000 pensenes. Todas as manifestações conscienciais dependem da autopensividade e todo pensene depende das energias do *ene*.

Addendum

Parapercepciologia. A conscin que identifica as personalidades consecutivas do seu grupo evolutivo, dispõe de *Serviço de Inteligência* mais útil e eficaz para si do que todo o *Serviço Nacional de Inteligência* (SNI) do país. *Grupalidade: destinos entrelaçados.*

PARASSENSORIAMENTOLOGIA (ARGUMENTUM: PARADISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Analiticologia. O *médico* é o analista das doenças humanas. O *juiz* é o analista das maldades humanas. O *evoluciólogo* é o analista dos destinos humanos. O *sensitivo* é o analista dos parafatos humanos, ou seja, os parafenômenos que ocorrem insurgindo-se nesta dimensão (Intrafisiologia).

Enuntiatum

Paraleiturologia. No âmbito da Parafenomenologia, nas pesquisas dos sensoriaamentos e parassensoriaamentos da conscin lúcida, sensitiva, homem ou mulher, independentemente da idade cronológica, como sempre insistimos, os fatos e parafatos exigem, racionalmente, o exame da prospecção minuciosa das au-

tovivências de 3 modalidades de atributos, percepções e parapercepções, dispostas nesta ordem ascendente de relevância e complexidade:

1. **Sentidos somáticos:** visão, audição, tato, olfação, gustação e outros.
2. **Faculdades mentais:** concentração mental, associação de ideias, memória e outras.
3. **Parapercepções:** clarividência, projetabilidade lúcida, ectoplasma e muitas outras.

Praemissum

Parafenomenologia. Na análise hipotética, em particular, dos valores das hiperacuidades das parapercepções do conteúdo das ocorrências podemos estabelecer, por exemplo, a seguinte *escala de parassensoriamentos* entre 3 parafatos ou parafenômenos afins, ou, mais apropriadamente, interativos, crescentes:

1. **Psicografia:** 10 autoparassensoriamentos.
2. **Pangrafia:** 100 autoparassensoriamentos.
3. **Autocosmoconsciência:** 1.000 autoparassensoriamentos.

Argumentarium

Autodespertologia. A compreensão da estrutura dessas grandezas fenomênicas, distintas, permite à consciência pesquisadora, principalmente quando portadora da condição da autodesperticidade, aquilatar, com exatidão maior, a qualificação dos próprios megaatributos conscienciais, quando superlativos e além dos restringimentos da Mateologia, incluindo os de níveis mais transcendentes ou evoluídos, por exemplo: a automegaeuforização; a autotaquirritmia intraconsciencial megagescônica (Taquipsiquismologia); a Parabionicologia da macroscopicidade; as manifestações da semiconsciencialidade; e outros.

Conclusium

Interassistenciologia. Todas as manifestações indicadas ou listadas, aqui, devem estar, racionalmente, assentadas na interassistencialidade interdimensional lúcida. Assim, pensamos na existência da Humanidade e da Para-Humanidade.

Complementum

Clarividenciologia. O maior problema da clarividência é sentir, de modo pacífico, a presença de consciex sem vê-la diretamente. No entanto, a multidimensionalidade torna a solidão impossível. *A sombra oculta. A luz expõe.*

Addendum

Biovorticologia. A *prostituta* é a conscin sexochacral. O *operário* é a conscin palmochacral. O *artista* é a conscin cardiochacral. O *cientista* é a conscin coronochacral. O *conscienciólogo* é a conscin holochacral. Assim, podemos estabelecer as modalidades dos convívios e das aplicações das *energias conscienciais* (ECs) das consciências por meio dos chacras ou biovórtices, no universo da Energossomatologia que embasa toda a Parafenomenologia do Ser Humano. *Autopesquisa é holanálise.*

PARASSISTENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Grupocarmologia. É sempre relevante entender: o grupocarma é o grupo de parentes, de próximos, de amigos ou compassageiros evolutivos ao mesmo tempo. A *família nuclear* é a família genética, uniexistencial, de uma vida humana apenas. A *família paragenética* é a família multiexistencial relativa a todas as existências humanas de nosso passado multimilenar ou de nossa holobiografia. Evoluir é deixar de estar só consigo mesmo por meio das companhias evolutivas ou da assistencialidade dedicada aos demais colegas de evolução.

Enuntiatum

Definologia. A *Parassistenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou parapesquisas e paravivências da interassistencialidade extrafísica por parte das consciexes lúcidas, notadamente aquelas dedicadas aos trabalhos libertários da *Reurbanização Extrafísica (Reurbex) Terrestre*.

Praemissum

Pararrastreamentologia. Destacam-se entre as manifestações conscienciais extrafísicas, em nível mais evoluído, o pararrastreamento e a identificação das consciexes componentes da rede parassocial das equipexes que assistem aos trabalhos desenvolvidos pelos voluntários de determinada *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), pesquisa a ser realizada por epicons autolúcidos e conscienciólogos parapsiquistas.

Argumentarium

Parelencologia. A rede parassocial de amparadores de função pode ser constituída por múltiplos componentes paratécnicos das equipexes ou da Parelencologia, afins às conscins voluntárias, por exemplo, estes 10, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Aluno de Curso Intermissivo** (CI).
02. **Amparador de ofiex.**
03. **Amparador de tenepes.**
04. **Consciex extraterrestre visitante.**
05. **Consciex isolada.**
06. **Dupla de consciexes.**
07. **Paraconscienciólogo.**
08. **Semiconsciex.**
09. **Serenão.**
10. **Teleguiado autocrítico.**

Conclusium

Cosmovisiologia. Em face das ponderações explicitadas, conclui-se que a clarividência capaz de identificar determinada consciex isolada ainda é parafenômeno simples e vulgar se abordarmos a Parafenomenologia em nível cosmoviológico.

Complementum

Interassistenciologia. As atividades interassistenciais das consciexes, no universo da *Reurbex*, são abrangentes e de extrema sofisticação, exigindo apurada atenção e pesquisas de nossa parte, a fim de serem melhor entendidas e inter-

pretadas corretamente. *Aprofundemos o melhor.* Até o limite da assistência precisa ser identificado. Sempre devemos evitar o estupro evolutivo. *O excesso de luz produz a cegueira.*

Addendum

Paraperfilologia. Incluem-se na Paraperfilologia das consciexes interassistenciais, pelo menos, 10 categorias de paratécnicos, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Assistentes a conscins dessomantes.**
02. **Ativistas especializados da *Reurbex*.**
03. **Emissários de comunexes evoluídas.**
04. **Especialistas de *Centrais Extrafísicas*.**
05. **Ex-parentes de voluntários.**
06. **Inspiradores cosmoéticos.**
07. **Megaeuforizadores.**
08. **Paradocentes (Parapreceptores).**
09. **Professores do CI.**
10. **Transmissores de *energias conscienciais* (ECs).**

PARASSOCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAFATOLÓGICO)</i>

Introductorium

Cosmovisiologia. Temos de entender bem o processo da cosmovisão de todo mundo e de cada qual de nós, no Cosmos, a fim de dinamizarmos a evolução.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Ninguém é perfeito nesta dimensão respiratória. No entanto, a opinião pública jamais deve ser agente castrador das boas iniciativas da conscin superior. O assistente interconsciencial, querendo ou não, atende às consciências assistíveis em um nível não apenas para a melhoria delas, mas também, inevitavelmente, em relação a si mesmo, assistente, que em certos casos, se torna inesquecível para elas. Desse modo, com o perpassar do tempo e da acumulação das assistências, o líder assistencial se transforma numa consciência

inesquecível aos assistidos, daí nascendo a sua identidade extra, ou seja, extrafísica (Intermissiologia).

Praemissum

Identificaciologia. A tendência da pessoa é se tornar figura pública nesta dimensão e, depois, consciex conhecida multidimensionalmente, sobrevivendo, então, a condição da autoidentidade extra, ou paraidentidade intermissiva, a partir da Sociex. Por outro lado, a popularidade pessoal, quando excessiva, não ajuda o desenvolvimento das atividades da conscin pesquisadora.

Argumentarium

Paramidiologia. Em outras palavras: em vez de você ser popular aqui, o melhor é você ser popular extrafísica e assistencialmente entre os parapares que compõem a sua família consciencial básica, multissecular. O processo inteligente é sair da mídia humana e ir para a *paramídia*. Isso é o que interessa evolutivamente.

Conclusium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 possíveis indícios para se alcançar o nível exato da expressão melhor do autocírculo parassocial da atual conscin lúcida, antes de ressomar, quando ainda consciex intermissivista:

01. **Autocosmoeticidade.**
02. **Autodesperticidade.**
03. **Autoidentidade extra.**
04. **Autoinconfitividade.**
05. **Autointercomunicabilidade.**
06. **Automacrossomaticidade.**
07. **Automegaeuforização.**
08. **Autoparaperceptibilidade.**
09. **Autoparatecnopensenidade.**
10. **Autotaquirritmologia.**
11. **Dragona parapsíquica pessoal.**
12. **Equipex pré-ressomática.**
13. **Grupo volitativo parassocorrista.**

14. **Intermissibilidade prolongada.**

15. **Triscagem oftalmológica parapsíquica sadia.**

Complementum

Autosseriexologia. A afeição pura, fundamentada em sentimentos elevados, cresce através de multividas, multintermissões e multisséculos, no universo da Autosseriexologia. Decidimos o nosso destino por meio do livre-arbítrio, mas sempre acompanhado pelos compassageiros evolutivos do grupocarma.

Addendum

Autevoluciologia. A tentativa de acertar nunca é um erro. A boa ação é sempre o registro mais positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Todo autesforço evolutivo ou cosmoético é sempre compensador. *Frutos têm raízes.*

PARASSOCIOSFEROLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARAFATOLÓGICO)</i>

Introductorium

Holopensenologia. O holopensene extrafísico é a Parassociosfera que torna possível a vida de relação das consciexes ou da Para-Humanidade. A partir daí, surgem as comunexes, tanto evoluídas, igual à Interlúdio, quanto regressivas, como a Baratrosfera.

Enuntiatum

Paradiplomaciologia. A Paradiplomacia é condição melhor que se procura vivenciar na estrutura dos processos sociais, parassociais e parapsíquicos. O melhor é começar por se saber expor as mensagens captadas nos processos parapsíquicos usando-se todas com o questionamento clássico da racionalidade. Com quem falar? De que modo? Quando? Há de se procurar fazer de modo a não criar problemas, porque o que temos de construir é para dar bons resultados.

Praemissum

Contingenciamentologia. Os políticos profissionais nem sempre conseguem tal intento no universo da Sociologia. Existem contingenciamentos difíceis, quando a pessoa fica com a ideia na ponta da língua.

Argumentarium

Tenepessologia. Às vezes, a consciência não consegue colocar mordaca em si mesma para não explicitar a condição deslocada ou extemporânea. O melhor, quando se pode, é seguir o amparador extrafísico de função. Nas práticas da tenepes, as pessoas começam a entender isso. *Como é sua interlocução com o amparador da tenepes?* Quanto mais você adentrar nesse coloquialismo mental, melhor. De que modo você trata o seu amparador extrafísico? Responda a essa pergunta pertinente para você mesmo. De que modo você convive com o seu amparador? Tem muita essência atrás disso. Vale a pena pesquisar.

Conclusium

Parageneticologia. O melhor é fazer levantamento de quem você é, qual é a parte do *iceberg* 7 vezes maior, que está oculta debaixo da água, e que corresponde à Paragenética Pessoal. A parte que não aparece é, justamente, a Paragenética. A estrutura oculta dessa realidade é assentada em quê? Por aí a pessoa pode identificar quem é ou o quanto vale evolutivamente.

Complementum

Psicossomatologia. Quando aparece algo batendo pino na vida das pessoas, em geral diz respeito à condição emocional, vegetativa, instintual, ou seja, alguma questão derivada de poder. O inteligente é examinar o que influi nesse contexto. Os processos de relacionamento envolvem a família, os contatos sociais e os intercâmbios parassociais da Parassociosfera.

Addendum

Interassistenciologia. Os conjuntos de amizades individuais são chamados *companheirismos*. Os conjuntos de amizades coletivas são chamados *concílios*. Os conjuntos de amizades interdimensionais são chamados *interassistencia-*

lidades. Estas amizades sofisticadas, interassistenciais, têm início com as tarefas diárias da tenepes entre a conscin tenepessista e o amparador extrafísico de função. *Tenepes: miniganho diário*.

PARATRACIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: PARA CONVIVOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Paratraciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da capacidade de envolvimento espontâneo e aglutinação irresistível da força presencial de uma consciência extrafísica (consciex), lúcida, de comunex evoluída, muito além das conhecidas reações do fascínio da feminilidade exuberante e do charme da sexualidade humana, aliciante, da personalidade *sexy*, *fechativa de comércio*, de qualquer conscin desta dimensão respiratória. *Inexiste paixão sensata*.

Enuntiatum

Extrafisiologia. Importa não esquecer que a empatia, a identificação e a atração entre as consciexes obviamente são sempre mais intensas tendo em vista a recuperação dos cons magnos (Autolucidologia, Autoparapercucienciologia) durante o período extrafísico ou da intermissão. Ressomamos para desenvolver a existência e não para a dessoma, no entanto, é sempre prioritário fazer da vida intrafísica a Pré-Intermissiologia.

Praemisum

Paraprocedenciologia. Outro poderoso fator de influência entre as consciexes é o convívio antigo das consciexes em comunexes durante os períodos intermissivos anteriores, correspondentes à Autoprocedenciologia Extrafísica de cada consciência. O nosso presente é consequência do passado, mas o nosso amanhã é consequência do hoje. Não há outra hipótese nem exceção neste contraponto. *Amizade: duplismo fraternal*. *Paramizade: duplismo evolutivo*.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 características básicas das atrações interconsciexes quando evoluídas:

01. **Autocosmovisão:** paramundividência.
02. **Autodiscernimento:** avançado. Você vale a carga das suas ideias positivas.
03. **Autoimperturbabilidade.** O autodomínio é o primeiro passo para a imperturbabilidade.
04. **Autoinconflictividade.** Viva com inteligência: acesse as consciências lúcidas, inclusive as consciexes evoluídas.
05. **Automegaeuforização.**
06. **Autoortopensenidade.** A qualidade da autopensenidade qualifica o prazer ou o sofrimento na vida da consciência, conscin ou consciex.
07. **Autoparapolimatia.** *Educação significa paz.*
08. **Autotaquirritmicidade.**
09. **Autovolitação.**
10. **Cosmoeticidade:** *ParaCGC.* O juízo crítico cosmoético da conscin lúcida jamais permite a intromissão do pré-julgamento.
11. **Evoluciologia:** dos evoluciólogos. A consciência lúcida é aquela que deixou de ser *caipora, biruta, tonta, aloprada, otária, picareta e basbaque*, valorizando a evolução da consciência.
12. **Homeostaticidade.**
13. **Interassistencialidade.** A logística evolutiva da interassistencialidade faz, quem está atrás, alcançar quem está à frente na evolução.
14. **Megafraternidade.** Nas comunexes evoluídas não ocorrem quedas da megafraternidade, o supremo bem.
15. **Ortoconvivialidade.** Nas comunexes evoluídas ocorrem frequentes paraeventos reeducacionais.
16. **Paratares.** Os altos propósitos evolutivos mantêm as tarefas do esclarecimento das consciexes lúcidas.
17. **Paratelepatia.**
18. **Policarmalidade.**
19. **Serenologia:** dos Serenões.
20. **Transafetividade.** *Amor: primeira telepatia.*

Conclusium

Intermissiologia. É fácil concluir que a nós, pré-serenões, hoje, na condição respiratória de conscins, cabe buscar inteligentemente as conquistas das características enumeradas, aqui, a fim de alcançarmos a convivialidade das consciexes das comunexes evoluídas, depois da segunda dessoma. Esta é a meta fundamental das conscins intermissivistas ou conscienciólogas (Automegafocologia). *Serenão: parassenso incomum.*

Complementum

Autorretrocogniciologia. Evidentemente, quem já vivenciou extrafísicamente os estados de alto equilíbrio referidos, seja na condição de *pararresidente* ou *paravisitante*, tem dificuldade de esquecer, mesmo quando sofre o restringimento intrafísico da Ressomatologia, notadamente se dispõe de maior nível de autorretrocognições sadias. *Os olhos falam. Os paraolhos gritam.*

Addendum

Mentalsomatologia. Além desse nível de paratração somente existe, influindo os pré-serenões, a condição ainda mais evoluída das manifestações das consciências, por exemplo, dos Serenões, quando se manifestando diretamente pelo mentalsoma, na forma de *bolas de energia inteligente*. Não julguem, afoitamente, os jovens leitores e leitoras que as exposições aqui sejam meros *sonhos dourados de consumo do autor oitentão*. As afirmações correspondem a fatos e parafatos vivenciados e a esnobação de tais conquistas é prejuízo pessoal insubstituível para os próprios incautos apriorísticos. *Fatos não desacontecem.*

PARATRAFORISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Paratraforismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos trafores estruturadores do universo da Autoparapercepciologia da consciência, conscin ou consciex.

Enuntiatum

Autovigilanciologia. A consciex intermissivista propõe, antes, teoricamente, e a conscin, na vida humana, dispõe, depois, na prática. Jamais devemos esquecer a autovigilância permanente (Autodiscernimentologia).

Praemissum

Baratrosferologia. Há quem acoberte o megamal com a prática do minibem. É a aritmética espúria da Baratrosfera. O combate pessoal aos autotrafares é desenvolvido através dos autotrafores.

Argumentarium

Megatraforismologia. Há trafores de duas categorias quanto aos dotes e talentos pessoais, aqui dispostos na ordem lógica:

1. **Trafores inatos:** paragenéticos, somáticos, naturais, antigos.
2. **Trafores adquiridos:** genéticos, estudados, artificiais, recentes.

Conclusium

Caracterologia. Os autotrafores mais produtivos quanto à evolução consciencial atuam no âmbito da Autoparapercepciologia, por exemplo, estas 20 categorias de conquistas parapsíquicas da consciência lúcida, aqui listadas na ordem alfanumérica:

01. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
02. **Cosmoconsciência.**
03. **Desperticidade.**
04. **Ectoplastia.**
05. **Invéxis.**
06. **Irrompimento psicossomático.**
07. **Macrossomaticidade.**
08. **Megaeuforização.**
09. **Megassinal (Sinalética Parapsíquica).**
10. **Monólogo psicofônico.**
11. **Ofiexismo.**
12. **Pangrafia.**
13. **Parabanhologia.**

14. **Projetabilidade lúcida (PL).**
15. **Retrocognições sadias.**
16. ***Selfparamicrochip.***
17. **Taquirritmia.**
18. **Tenepessismo.**
19. **Trimegaparafenomenologia.**
20. **Trirreceptiologia.**

Complementum

Interassistenciologia. O autoparapsiquismo cosmoético leva a conscin à condição de minipeça lúcida, assistencial, do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *Preparemo-nos para amanhã. Comecemos agora, aqui.*

Addendum

Dessomatologia. Nesse ponto das considerações, vale enfatizar: a segunda morte não é a projeção consciente, nem o estado comatoso e nem o esquecimento, mas a segunda dessoma. A melhor segunda dessoma é a do assistente interconsciencial, completista, constituída pelas boas-vindas cordiais da festa extrafísica promovida pelas consciexes recepcionistas (*Comitê de Pararrecepção*), ex-assistidas pelo recém-dessomado quando ainda nesta dimensão respiratória. *Pro-éxis é trabalho.*

PARATRANSCOSMOVISIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: PARATRANSPESQUISOLÓGICO)</i>

Introductorium

Evoluciologia. O nosso grande problema evolutivo é sair da *monovisão*, ou *egovisão*, e alcançar a *cosmovisão* teática das realidades íntimas e externas do Cosmos, deixando a imaginação subumana e, se possível, ultrapassar os parâmetros do autodiscernimento até da Consciex Livre (CL). A *Inteligência Evolutiva* (IE) é o verdadeiro patrimônio da consciência. *Inexistem castas evolutivas. Existem etapas autevolativas.*

Enuntiatum

Cosmologia. Podemos estabelecer os patamares da evolução da Cosmologia através de 8 manifestações, segundo a ordem de grandeza ou do crescendo cosmovisiológico, objetivando expandir, hipoteticamente, a automundividência do leitor ou leitora, não mais protorreptiliano, à dimensão do infinito:

1. **Planeta** (Terra).
2. **Sistema Solar** (Sol).
3. **Galáxia** (Via Láctea).
4. **Bilhões de Galáxias** (Hubble).
5. **Universo do *Big Bang*** (Hipótese da Astronomia).
6. **Bilhões de Universos Multipolares** (Hipótese).
7. **Bilhões de Dimensões Existenciais** (Hipótese).
8. **Bilhões de Galáxias em Cada Dimensão Física** (Hipótese).

Praemissum

Conscienciologia. Por outro viés, podemos estabelecer os patamares da evolução dos *princípios conscienciais* que habitam o Cosmos, ou dos objetos de pesquisas da Conscienciologia, através de 10 categorias, segundo a ordem de grandeza ou do *crescendo da escala evolutiva*, também objetivando expandir, hipoteticamente, a automundividência do leitor ou leitora, quando já, de fato, distante da toupeira:

01. **Célula vegetal** (Microrganismo Botânico).
02. **Árvore.**
03. **Protozoário** (Microrganismo Zoológico).
04. **Barata.**
05. **Consciência.**
06. **Ser desperto.**
07. **Evoluciólogo.**
08. **Serenão.**
09. **Consciex Livre (CL).**
10. **Trilhões de Consciexes mais evoluídas do que a CL** (Hipótese).

Argumentarium

Autolucidologia. Se a conscin lúcida começar a pensenizar, com autorreflexões profundas, sobre o paratrâmite do périplo evolutivo a partir da monovisão

primária até atingir a cosmovisão plena, pode alcançar novos patamares impensados de autolucidez e expressiva recuperação de megacons, ultrapassando a autocognição adquirida no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. *O mais relevante é, antes do passo pessoal, o autopensene sadio.*

Conclusium

Questionologia. Você já pensenizou, alguma vez, com tal gabarito expandido de Exegeticologia, empregando perspectivas e autoprospectivas caleidoscópicas, na análise e interpretação das interrelações totais transraciocinológicas? Não podemos esquecer que é o autodiscernimento que dá a chave para a consciexir de uma dimensão para outra. *O estudo da sabedoria é a pesquisa do autodiscernimento.* O intermissivista ou qualquer megapersonalidade se interessam por todos os princípios conscienciais a começar pelas plantas. O autodiscernimento ultrapassa o ridículo e expõe o sublime da neoverpon. *Aprendamos a enxergar.*

Complementum

Taxologia. Os raciocínios, aqui, a caminho da compreensão da Cosmosíntese, exigem longa série de considerações avançadas. Objetivando facilitar as pesquisas dos interessados, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 áreas interconectadas –, algumas com verbetes específicos neste *Dicionário* –, capazes de ampliar as abordagens possíveis às elucubrações do *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas*:

01. **Autocosmovisiologia Integrativa.**
02. **Autoculminanciologia.**
03. **Autointerassistenciologia.**
04. **Automegadiscernimentologia.**
05. **Automegatilamentologia.**
06. **Autoortabsolutismologia.**
07. **Autoparacerebrologia.**
08. **Autoparamatematicologia.**
09. **Autoparaprospectivologia.**
10. **Autossobrepairamentologia.**
11. **Autotransafetivologia.**
12. **Cosmoramologia.**
13. **Desencaramujologia Serenológica.**
14. **Hiperpercucienciologia.**

15. **Impactoterapia Cosmovisiológica.**
16. **Maxidescoincidenciologia.**
17. **Megassinergismologia.**
18. **Multimaxidissidenciologia.**
19. **Parailuminismologia Conscienciológica.**
20. **Tudologia Multidimensiológica.**

Addendum

Mentalsomatologia. O sábio é o pesquisador, ou pesquisadora, que procura, além da *sabedoria dos milênios terráqueos*, alcançar a *sabedoria dos bilhões de galáxias*, a *sabedoria dos bilhões de dimensões existenciais* e, principalmente, a *sabedoria dos trilhões de consciências mais evoluídas do que as Consciexes Livres*. O Serenão do nosso grupo evolutivo é a consciência paradoxal mais próxima e mais distante, mais oculta e mais visível. *Quem conhece o original, dispensa a imitação*. Quando puder, conheça 1 Serenão e você não desejará mais continuar sendo pré-serenão. *Anonimato: megalógica evolutiva. Exemplos ensinam mais.*

PARATRANSELOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. O *paratranse*, ou transe parapsíquico, é o estado psicofisiológico de interrelação e coexistência multidimensional entre a conscin sensitiva, com passividade ativa, e uma ou várias consciexes manifestantes, sendo importante até a posseção consciencial benigna, evolutiva, com finalidades interassistenciais. Em nível de maturidade fenomenológica, ocorre o paramonitoramento extrafísico avançado expresso no paratranse permanente homeostático. As consciexes vivem *fora dos radares* e precisam ser interceptadas pelo autoparapsiquismo da conscin.

Enuntiatum

Semiconsciexologia. Vale esclarecer que o paratranse envolve, pelo menos, uma consciex atuante no holossoma da conscin. Já a semiconsciexialidade é a ação multidimensional a partir da conscin sozinha. O paratranse pode alcançar

o nível permanente sadio, ou seja, mais demorado, quando a autoparaperceptibilidade é dedicada à *interassistencialidade cosmoética ativa*, capaz, então, de flagrar primaveras ou ciprienes verponológicos por parte da conscin lúcida (Ciprienologia).

Praemissum

Evoluciologia. Em geral, a condição do paratranse permanente sadio é instalada em nível evolutivo do ser desperto em passagem para o estado ativo da semiconsciexialidade. O *binômio Paratranselogia-Parelencologia* atua naturalmente na vida da conscin semiconsciex. A pessoa sensitiva, quando ambides-tra, se torna mais predisposta ao paratranse cosmoético, vivenciando períodos mais prolongados de descoincidência vígil sadia. *Ajustemo-nos à evolução. Evolutividade é polinteligência.*

Argumentarium

Comunicologia. A conduta discreta do sensitivo na vivência do paratranse em favor da comunicabilidade aberta, somente é obtida com a eliminação dos ruídos, estáticas, interferências espúrias e desentrosamentos entre a conscin e a consciex, pouco a pouco, assegurando a conexão ininterrupta (*telefone vermelho*) entre a dimensão humana e as dimensões extrafísicas (comunexes evoluídas), abarcando, inclusive, a autofiex, a autoparaprocedência e as *Centrais Extrafísicas*. Tudo começa com a lateropensenidade. No estágio avançado do bitranse, não mais ocorrem atos falhos, hipomnésias nem perdas de neoideias por parte da conscin sensitiva, podendo até sobreviver o esbanjamento inevitável de neoideias. *Autovivência significa autocognição.*

Conclusium

Intraconscienciologia. Conclusão: o paratranse simples, ocorre intraconsciencialmente com duas consciências assistentes, a conscin sensitiva e a consciex comunicante, sempre objetivando assistir a uma ou mais consciências carentes ou desenvolver a tarefa do esclarecimento (tares). O paratranse transcende a paratelepatia paracérebro a paracérebro por juntar o soma da conscin –, 4 veículos de manifestações –, ao psicossoma da consciex –, 2 veículos de manifestações –, plenamente ativos. A pacificação homeostática dos *holossomas* mantém os *holopensenes* empáticos das paraperceptibilidades intra e extrafísicas.

Complementum

Pangrafologia. O paratranse rudimentar é o parafenômeno da psicofonia, ou incorporação comum, com passividade ativa. Contudo, o paratranse evoluído, mais complexo, pode alcançar o nível da Pangrafologia, a abertura dos canais polivalentes do parapsiquismo, quando a condição consegue abarcar mais consciências comunicantes, ou a junta de consciexes, simultaneamente, gerando assistência entrosada a todo o holopensene intrafísico através da aplicação das *energias conscienciais* (ECs). A conscin sensitiva, igual ao tenepessista, jamais deve esquecer que as cordas que a amarram à consciência assistida são as mesmas que a amarram ao amparador extrafísico de função. *Lealdade: complemento interpessoal.*

Addendum

Parafisiologia. Em meu caso pessoal, o holopensene da comunicação interdimensional do Zéfiro embasou o paratranse permanente, tendo permitido, por décadas, o funcionamento ou a Parafisiologia do *crescendo Paratranselogia–Pré-Maternologia* com a consciex E.M., atualmente ressomada. *Megacognição é companhia.* O megatranse pode enriquecer as atividades libertárias da conscin intermissivista, notadamente quanto a 7 iniciativas pessoais, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Análise:** Hermenêutica; Exegeticologia.
2. **Empreendimento:** Autoproexologia.
3. **Fato:** Parafatologia; Parafenomenologia.
4. **Obra:** Intrafísicologia.
5. **Pesquisa:** Parapesquisologia.
6. **Tese:** Mentalsomatologia.
7. **Texto:** Megagesconologia.

PARAVERPONOGENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAVERPONOGRAFOLÓGICO*)

Introductorium

Lexicologia. As *ideias* mais abstratas se corporificam através das palavras, compondo a Lexicologia, a fim de haver a comunicabilidade interpessoal fluente. As *neoideias*, também e as *paraneoidias*, idem.

Enuntiatum

Conscienciologia. A ignorância mais atávica e empedernida é a apatia humana. A sabedoria máxima é a organização cosmoética do autodiscernimento. A Conscienciologia propõe o novo caminho da união íntima da Ciência com a Cosmoética através de neoverpons.

Praemissum

Autoparapercepciologia. No universo da verponogenia, ou da gênese ou causa das verdades relativas de ponta (verpons) magnas, o mais relevante é o conteúdo cosmovisiológico da ideia original, em particular do conceito assentado na Autoparapercepciologia, com toda a sua complexidade multifacetada.

Argumentarium

Meganaliticologia. Na meganálise ou na dissecção do ato de identificar no universo complexo das neoideias, notadamente as paraneoideias, ou as paraneoverpons, podemos começar pelos detalhes hermenêuticos das abordagens, empregando a *técnica do detalhismo*.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, com aproximações simples, 15 categorias de abordagens no âmbito da complexa meganálise paraverponografológica, detalhista, para a reflexão exaustiva da conscin pesquisadora:

01. **Arcanos do impressentido.**
02. **Descortinos do fugidiço.**
03. **Esgarçamentos da nuance.**
04. **Fímbrias do lampejo.**
05. **Frinchas do minirreflexo.**
06. **Fulcros do evanescente.**
07. **Inerências do absconso.**
08. **Insinuações do microvislumbre.**
09. **Intimidades do furtivo.**
10. **Miniângulos do entretom.**
11. **Paroxismos da tenuidade.**

12. **Piscadelas da supersutileza.**
13. **Reentrâncias do vestígio.**
14. **Triagens do pervagante.**
15. **Ultressências da exceção.**

Complementum

Paraneologia. Assim, neste nível de insubstancialidade e elevada abstração, surgem as autovivências dos parafatos ou parafenômenos da Parafenomenologia da Conscienciologia e seus respectivos milhares de neologismos técnicos da Paraneologia.

Addendum

Autovivenciologia. As autovivências, referidas aqui, materializam a concretude das realidades multidimensionais do Cosmos, inclusive da condição experimental do parafenômeno da cosmoconsciência. *Vivência: acid test.*

PARAVISITOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARAFENOMENOLÓGICO)

Introductorium

Cienciologia. Sempre é bom alertar as pessoas que menosprezam a Ciência, que nós, Seres Humanos, somos movidos a ar (oxigênio) pelos pulmões, porém nossas cabeças não são bolas de ar, vazias de ideias. É necessário pensenizar com discernimento lógico quanto a esta dimensão e as outras, mesmo enfrentando as fossilizações ideológicas existentes na Socin ainda patológica.

Enuntiatum

Definologia. A *Visitologia* é o intercâmbio pessoal de determinada consciência, sozinha ou em grupo, saindo do holopensene habitual e se deslocando temporariamente para outro holopensene distinto.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 6 categorias de visitas interconscienciais em geral, mais frequentes:

1. **Intrafísica:** a visitação de uma conscin visitante a outro sítio humano diferente do seu domicílio.
2. **Extrafísica:** a visitação de uma conscin projetada a determinada comunex.
3. **Consciexológica:** a visitação da consciex de determinada comunex visitando outra diferente.
4. **Interdimensional:** a visitação da consciex, extrafisicamente, a certo sítio ou holopensene humano.
5. **Extraterrestre:** a visitação à Terra de determinada consciex de outro Planeta.
6. **Paraexoprojetiva:** a visitação de determinada consciência, consciex ou conscin projetada, a outro Planeta distante da Terra.

Argumentarium

Paratecnologia. Do dia 28 de novembro a 18 de dezembro de 2011, ou seja, durante 3 semanas, recebemos no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a visitação paratécnica de 3 emissários do evolucionólogo, consciex, nosso amigo raríssimo, Transmentor, com a tarefa de assistir, intervir e orientar as consciências, em particular os intermissivistas, nos holopensenes da Conscienciologia em todo lugar.

Conclusium

Agradecimentologia. Na despedida dos emissários, agradei a visitação produtiva das 3 semanas com toda a nossa gratidão, predispondo-me a recebê-los sempre que quiserem. Embora tenha pensado, procurei ser educado e não pedi para eles renascerem por aqui, na Cognópolis.

Complementum

Evoluciologia. Quanto mais evoluída a consciex visitante a esta dimensão intrafísica, mais influi inevitavelmente nas vidas humanas. As conscins, em geral, atribuem as mudanças para melhor de tais visitas produtivas a múltiplas cau-

sas, ignorando as concausas básicas, extrafísicas, advindas da paravisitação (Extrafisiologia; Intrafisiologia).

Addendum

Pré-Serenologia. Os emissários me recomendaram expor, neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, as lembranças que tenho das paravivências na condição de Zéfiro, ou seja, em meu nível de pré-serenão. *Somos nossas lembranças.*

PARELENCOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PARAPESQUISOLÓGICO</i>)

Introductorium

Vivenciologia. A dessoma alcança toda conscin de modo bem peculiar, específico, de acordo com o emprego que faz do próprio soma. No universo da Dessomatologia, mesmo nas dessomas grupais, de diversas conscins ao mesmo tempo, em acidentes trágicos, cada qual vivencia a passagem para a outra dimensão de modo individualíssimo. *Todos temos particularidades.*

Enuntiatum

Evoluciologia. Na experiência da Evoluciologia sempre prepondera a Autevoluciologia antes da Heterevoluciologia. O esforço de desenvolvimento intraconsciencial é especificamente individual. *Interassistencialidade: prioridade inevitável.*

Praemissum

Analiticologia. Em função de tais realidades, os choques conscienciais das dessomas exigem pesquisas, análises e interpretações em separado, *de per si*, para a consciência alcançar a segunda dessoma com lucidez razoável.

Argumentarium

Paracaracterologia. Eis, por exemplo, 7 categorias de consciexes que marcaram indelevelmente minhas vivências extrafísicas, através da projetabilida-

de lúcida (PL) interassistencial, por suas características chamativas, aqui dispostas e explicitadas na ordem alfabética:

1. **Consciex evoluída.** Recebi a visita desse senhor, meu amigo tenepesista, exatamente 22 horas depois da sua dessoma, ou seja, tendo ele vivenciado a primeira e a segunda dessoma de imediato, ao mesmo tempo, com lucidez, chegando tranquilo, assistido por 2 amparadores extrafísicos, em nível máximo de lucidez mentalsomática.

2. **Consciex ex-avô.** Essa consciex defendia, ao modo de sentinela linha-dura, a casa onde viveu e dessomou. Não me deixou entrar, junto com o amparador extrafísico, para fazer assistência à sua netinha enferma. Ele foi profissional militar na vida humana.

3. **Consciex frustrada.** Essa consciex confessou-me estar impactada e com melex ao descobrir, depois da dessoma, que desfrutara, sem aproveitar conscientemente do androssoma macrossomático, não tendo alcançado, inclusive em função disso, o compléxis. Na vida intrafísica, dito senhor, meu conhecido, sabia da existência da Macrossomatologia.

4. **Consciex-líder.** Esse grande empresário de minhas relações desejava continuar, extrafísicamente, governando a megaempresa, assessorado por ampla equipe de advogados dessomados que o acompanhavam, igual à sua vida de poder, aqui, nesta dimensão. Foi preciso explicar em detalhes, a todos, a nova condição evolutiva.

5. **Consciex mal-resolvida.** Recebi a visita, logo depois da dessoma, da consciex desse senhor, pessoa honestíssima, com quem convivi proximamente por mais de uma década, que veio me cobrar por que não insisti com ele sobre as realidades e os fenômenos extrafísicos, a fim de ter realizado mais do que realizou. Esclareci que ele era muito convencional e de minha parte, ele sabia, sempre procuro não doutrinar ninguém.

6. **Consciex parapsicótica.** Com o auxílio dos amparadores extrafísicos, consegui resgatar da Baratrofera, essa consciex de meu círculo afetivo, que continuava ainda enferma e desorientada, 22 anos depois da dessoma provocada pelo mal de Alzheimer. Essa consciência assistiu a muita gente, mas teve uma vida turbulenta. Ele foi até delegado.

7. **Consciex prestigiada.** Assisti à impressionante comemoração extrafísica da recepção dessa consciex completista, que conheci paupérrima, analfabeta e enferma, no Brasil. A recepção gloriosa foi promovida pelos seus parapares compondo evoluído círculo de consciexes ex-europeias.

Conclusium

Evoluciologia. Como se deduz claramente da parafatuística explicitada, a vida humana apresenta detalhes evolutivos merecedores de estudos mais profundos e abrangentes, a fim de entendermos melhor os nossos interesses, mega-focos e realizações pessoais e grupais, principalmente nós, os intermissivistas. Aí encontramos a necessidade das pesquisas da Autopropositologia.

Complementum

Dessomatologia. É inútil regar a planta quando a raiz está morta. Eis porque se desligam os aparelhos quando ocorre a morte cerebral do doente (UTI, Medicina, Tanatologia).

Addendum

Seriexologia. Não é possível fazer enxertia inteira de gente, isso somente ocorre pela gestação humana. Assim funciona a Seriexologia e nenhum fato ou parafato evidencia qualquer outra alternativa evolutiva.

PARENCONTROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOMULTIDIMENSIONAL*)

Introductorium

Parapesquisologia. A *Paraencontrologia* é a pesquisa dos encontros interconscienciais nas dimensões extrafísicas de duas categorias: os encontros das consciexes, entre si, nas comunexes em geral (Parassociologia), e os encontros de conscins projetadas com consciexes lúcidas, ou obnubiladas, e outras conscins também projetadas (Projeciologia). O parencontro pessoal pode ser único ou repetido (Reencontrologia). Há parencontros individuais e coletivos, estes em geral durante pareventos ou paracomemorações. A convivência interpares da conscin minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* pode gerar o parencontro técnico esclarecedor. A dimensão mental pura é o holopensene de eleição dos encontros de todas as consciências mais lúcidas. Evidentemente, o parencontro máximo é com alguma Consciex Livre (CL). *Ocorrem encontros iluminadores. Ocorrem encontros assediadores. Ocorrem parencontros evolutivos.*

Enuntiatum

Autorretrocoñiciologia. O parencontro com lucidez pode conduzir a conscin ao primeiro plano da vanguarda na consecução da autoproéxis. A conduta, atitude ou posicionamento neofílico, sem apriorismose, no parencontro é essencial e mais relevante a fim de a consciência aproveitar, ao máximo, a oportunidade evolutiva transformada em *happy hour*. A autorretrocoñição quanto ao holopensesne de comunex evoluída é o melhor estímulo para melhorar os holopensesnes humanos. *Inocência é sinônimo de imprudência. Esquecimento: ideia natimorta.*

Praemissum

Prerressomatologia. Os encontros extrafísicos no período pré-ressomático são de alta relevância quando lembrados pela conscin intermissivista e podem provocar, no mínimo, igual aos encontros em geral, 7 efeitos positivos, aqui listados na ordem alfanumérica:

1. **Heterocríticas.**
2. **Interassistências.**
3. **Neoquestionamentos.**
4. **Neorrevelações.**
5. **Neoverpons.**
6. **Paratécnicas.**
7. **Reafirmações.**

Argumentarium

Parapercepciologia. Os encontros extrafísicos da conscin projetada com consciexes de lucidez maior são enriquecedores da autoproéxis, contudo, exigem o desenvolvimento da Parapercepciologia da personalidade, ou mais particularmente, da *projetabilidade lúcida* (PL) pessoal. Como já afirmamos: em tese, o projetor ou projetora consciente humano não deve provocar, ansiosamente, o encontro com recém-dessomado, seja quem for. Será sempre mais prudente, inteligente e útil deixar os acontecimentos seguirem o curso natural, ou extrafísico, por si, de modo espontâneo. O mais racional e produtivo para todos é manter ondas pensamentais e afetivas positivas, com exteriorizações de *energias conscienciais* (ECs) em favor da memória de quem dessomou, porém sem fazer requisi-

ções insistentes, egoísticas, obcecantes e imantadoras que sempre perturbam, prejudicam e nada melhoram nessa injunção. *Educação: pacificação mnemônica.*

Conclusium

Evoluciologia. Em face do exposto, *os efeitos positivos dos encontros extrafísicos* somente funcionam com quem dispõe de algum desenvolvimento da autolucidez ou da *Inteligência Evolutiva* (IE). A parainterlocução do parencontro útil pode diminuir *problemas, enigmas, dúvidas, dilemas, impasses, tirateimas e desafios*. Não devemos racionalmente esquecer o fato de que o primeiro atributo do evoluciólogo é, paradoxalmente, conhecer a si mesmo.

Complementum

Autocogniciologia. A experiência autocognitiva da consciência em toda dimensão existencial pode ser aplicada a qualquer momento. Nesse sentido, eis, por exemplo, na ordem para fisiológica, as 4 categorias básicas de autocognições e respectivas derivações dos veículos de manifestações:

1. **Infância.** A autocognição na fase da infância deriva do soma.
2. **Adolescência.** A autocognição na fase da adolescência deriva do psicossoma.
3. **Maturidade.** A autocognição na fase da maturidade deriva do mentalsoma.
4. **Pós-Dessomática.** A autocognição na fase pós-dessomática deriva do paracérebro, em si, ou seja, do autodiscernimento livre.

Addendum

Confianciologia. A confiança que depositamos em alguém somente existe e se mantém através da convivência prolongada, seja no *passado extrafísico* ou no *presente intrafísico*. *Quem sente solidão nada entende de parapsiquismo.* A propósito, é melhor viver com as convulsões das descobertas intraconscienciais do que vegetar na letargia da ociosidade. *A ociosidade cansa.* Os parencontros mais úteis são aqueles nos quais a conscin esteja afeita e afiada quanto a estas 7 condições, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Autoparapercepciologia.**
2. **Extrafisiologia.**
3. **Paracerebrologia.**

4. **Paraperspectivologia.**
5. **Parapresenciologia.**
6. **Paravivenciologia.**
7. **Parevidenciologia.**

PARESCOLTOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO)

Introductorium

Escoltologia. A *escolta*, no caso, humana, é o grupo de conscins, *acompanhamento, séquito, comitiva, comboio, corpo de tropas, policiais e veículos* que são destacados ou contratados para acompanhar e proteger autoridades, conjunto de pessoas ou coisas, inclusive instituições, seguindo junto como elementos adicionais de segurança no holopensene.

Enuntiatum

Definologia. A *Parescoltologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da escolta extrafísica formada pelas consciexes amparadoras, evolucionólogos e Serenões, assistindo conscins, grupos evolutivos e instituições intra e extrafísicas, no âmbito da Paravisitologia Interassistencial.

Praemissum

Interassistenciologia. Determinadas instituições intrafísicas, notadamente dedicadas à Interassistenciologia, recebem merecidamente (*princípio da Meritocracia Evolutiva*) certa categoria de *parescolta* (parasséquito, paracomitiva, parassentinelas, paracomboio) *interassistencial* dos amparadores extrafísicos, constatada, sentida ou vivenciada pelas conscins com sensibilidade paraperceptiva. Assim, sustentam o *binômio Parescoltologia-Paraprofilaxia* da salvaguarda extrafísica, no universo teático do *trinômio paravigilância-paramonitoramento-parassegurança*. Compõem sempre a parescolta interassistencial consciexes paratécnicas especializadas nas tarefas de assistência institucional de paraproteção e, o mais importante, apresentam evidente afinidade com os voluntários em serviço, constituindo, a rigor, equipexes de parescoltadores técnicos socorrendo equipins de múltiplas naturezas.

Argumentarium

Conscienciologia. Interessante constatar, nas pesquisas da Parescoltologia, que nos holopenses das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), a parescolta promove, logo de início, *parabanhos energéticos*, *megaeuforizações* e *encapsulamentos parassanitários* nos voluntários, homens e mulheres do entorno, com a finalidade de revelar a sua presença e atuação interassistencial ostensiva. Tais parafatos comunicam e intensificam extraordinária autoconfiança nas consciências assistidas por cancelar o desenvolvimento das tarefas e pesquisas em andamento realizadas pelos voluntários das ICs, potencializando a consecução da maxiproéxis (grupal).

Conclusium

Parelencologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica dos temas, 10 aspectos da Caracterologia ou Perfilologia das consciências atuantes, na condição de amparadoras de função, no universo teático das equipexes da Parescoltologia, a fim de os interessados desenvolverem pesquisas a respeito de tal assunto original e de alta significação evolutiva nos intercâmbios megafraternais entre todas as consciências:

01. **Baratrosferologia.** Consciências parescoltadoras de equipexes das assistências, intermissivas, à Baratrosfera, integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE). Assistem às consciências atualmente ressomadas, estas, na verdade, ex-escoltadoras coabitantes, agora, da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), embaixada intrafísica da extrafiscalidade avançada no holopense do *Convivarium Interdimensional*.

02. **Energossomatologia.** Consciências especializadas em manifestações com as *energias conscienciais* (ECs) e determinados parafenômenos em paracursões e paravisitações de intercâmbio socorrista à Crosta Terrestre.

03. **Evoluciologia.** Consciências da equipex do paravoluntariado do evoluciólogo extrafísico do grupocarma mais empático.

04. **Extraterrestriologia.** Consciências extraterrestres interassistenciais em paravisita a este Planeta Terra.

05. **Grupocarmologia.** Consciências em dupla, trio e equipes de 5, 8 ou mais elementos, dedicados às mesmas tarefas interassistenciais, na condição de minipeças lúcidas do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

06. **Intermissiologia.** Consciexes paradocentes dos *Cursos Intermissivos* (CIs), pré-ressomáticos, trazendo junto consigo estudantes e cursistas intermissivistas da atualidade, na condição de grupos de trabalho e pesquisas na Crosta Terrestre.

07. **Multigenealogia.** Consciexes lúcidas de multiparaprocedências e raízes poliétnicas, que já viveram no mesmo universo genealógico das conscins atualmente assistidas, ou seja, da mesma pararentela ancestral, secular e, em certos casos, milenar.

08. **Parapreceptoriologia.** Consciexes, paratarefeiras das *Centrais Extrafísicas* e das *Parapsicotecas* (*Paracâmaras de Autorreflexão*), ex-parapreceptoras intermissivas das conscins, atuais voluntárias das *Instituições Conscienciológicas*.

09. **Retroconviviologia.** Consciexes, participantes ativas das Sociexes e, hoje, tarefeiras da comunex *Interlúdio*, com amizade secular, milenar, familiar ou profissional com o conjunto das conscins hoje assistidas e suas paraprocedências pré-ressomáticas.

10. **Serenologia.** Consciexes das equipexes e *Colégios Invisíveis de Sereções e Serenonas*, governando e superintendendo as atividades dos evolucionólogos e suas equipexes, nos empenhos esclarecedores da *Reurbex da Terra*.

Complementum

Perfilologia. Na complementaridade entre as dimensões conscienciais, os parescoltadores apresentam perfis paratécnicoes específicos, variados, conforme as atividades ou áreas interassistenciais, por exemplo: Parasseguranciologia; Parapesquisologia; Energossomatologia; Paraterapeuticologia; Paraprofilaxiologia.

Addendum

Amparologia. Não se pode esquecer, em todos os trabalhos da Parescoltologia, o entrosamento sinérgico do amparador de função da conscin assistente mais proeminente, no contexto, atuando ao modo de *mestre de cerimônias* ou *paracicerone* junto aos integrantes da parescolta, notadamente com relação estreita com a consciex líder da equipex. As *paradeixas* do amparador de função são de imensa valia para os parescoltadores, pois ele conhece, na intimidade, todo o elenco conscienciológico intrafísico. Assim, funciona o *binômio Parescoltologia-Paradiplomacia*.

PARESTACIONOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: PAREXPERIMENTOLÓGICO</i>)

Introductorium

Interdimensiologia. A conscin lúcida pode manter duas estações de trabalho simultâneas, a intrafísica e a extrafísica (Interdimensiologia), no âmbito da Parestacionologia.

Enuntiatum

Paraprocedenciologia. Quanto à paraprocedência extrafísica, a consciex sai de lá da comunex e vem para cá na comunidade intrafísica, na condição de conscin. Quando voltar, através da dessoma, vai rever a paraprocedência. Mas até chegar lá, se for eficaz em matéria de assistência, pode até obter a ofiex pessoal (Autofiexologia).

Praemissum

Intermissiologia. A conscin vai entender melhor a intermissão, a partir da ofiex, *a prestação de trabalho, a central desassediadora, o sustentáculo interdimensional, o laborex vivo* ainda na própria vida humana. Tais vocábulos se equivalem sendo apenas tradução da *oficina extrafísica* da conscin lúcida ofiexista. A ofiex tende a superar em importância o que realizamos em termos da paraprocedência. Nesse ponto, acaba o egão, no entanto, permanece o ego. É o ego que se doa, que se oferece, distribuído, compartilhado (Centrifugação do ego: Egociologia).

Argumentarium

Evoluciologia. Até o evolucionólogo comparece na ofiex quando tem de movimentar muito o trabalho de assistência para o grupo evolutivo especializado. Quando a ofiex tem dezenas ou centenas de consciexes, aí entra o poder maior e quase sempre aparece o evolucionólogo. É o evolucionólogo ligado empaticamente à legião daqueles assistidos. A partir dali, seguem para fazer as limpezas da Reurbanização Extrafísica (Reurbex) em andamento na Terra, em algum lugar que não tem nada a ver com o lugar físico onde reside o ofiexista, homem ou mulher.

Daí surgem alguns questionamentos: – *Por que chegou até àquela ofiex?* Porque a conscin ofiexista tinha relação com essa turma ou com esse povo.

Conclusium

Autoidentificaciologia. Na minha condição extrafísica de Zéfiro, tenho provocado os fatos referidos predispondo múltiplas parocorrências devido aos processos pretéritos, tanto intrafísicos quanto intermissivos ou extrafísicos. Não é possível, em meu caso, viver sem saber as relações interconscienciais do Zéfiro. Tudo indica que a *identidade extra* é identificada, antes de tudo, para ampliar os deveres da interassistencialidade.

Complementum

Retroconviviologia. Os próprios assistidos extrafísicos expõem as realidades das convivências prévias ao ofiexista. Sempre ficamos sabendo dos fatos e parafatos relacionados aos assistidos e, portanto, relacionados a nós próprios, pois, como se sabe, *os afíns se atraem*. Eles antecipam os fatos das retroconvivialidades. Extrafísicamente, depois de certo nível, não há mais segredo quanto às vidas das consciências afíns. Se você começar a assistir os outros em escala maior, os amparadores extrafísicos acabam expondo fatos e parafatos a seu respeito. Ficamos sabendo das coisas devido à interassistencialidade.

Addendum

Interassistenciologia. A Interassistenciologia é sempre esclarecedora tanto para os assistidos quanto para os assistentes. E, dentre tais esclarecimentos, não se pode esquecer a possibilidade da exposição da existência de possível identidade extra da conscin assistente. *Interassistencialidade: ação perpétua.*

PAREVIDENCILOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Parevidenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das evidências racionais, lógicas, técnicas, paratécnicas, intra e extrafísicas, de acordo com os fatos e para-

fatos ou fenômenos e parafenômenos. Nas pesquisas em geral não adianta florear as realidades e pararealidades. *Consciência é autoconsciência.*

Enuntiatum

Evoluciologia. Nas análises dos seus desempenhos evolutivos você apura, desde já, aqui, hoje, *evidências fracas* ou *evidências fortes*, intra ou extrafísicas, quanto ao saldo positivo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) quando dessomar? Vale a pena pensar sobre isso e agir logo. *Vontade: megapoder interior.*

Praemissum

Questionologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 questões ou temas de pesquisas a serem desenvolvidos por você, intermissivista, homem ou mulher, após a segunda dessoma, neste particular, no futuro:

1. **Autevolução.** Em qual nível estarei na *Escala Evolutiva das Consciências*?
2. **Autofiex.** Terei oficina extrafísica atuante daqui para a frente?
3. **Macrossoma.** Tenho probabilidade de possuir macrossoma na próxima existência humana?
4. **Neoparaprocedência.** Minha paraprocedência terá nível evolutivo de qual comunex evoluída?
5. **Paraidentidade.** Terei paraidentidade intermissiva a partir da interassistencialidade?
6. **Parexcursão.** Terei oportunidade de participar de parexcursão interplanetária de parapesquisas?
7. **Reurbex.** Na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* vou poder estar a par do andamento da Reurbanologia Terrestre?

Argumentarium

Taxologia. Contudo, o mais prioritário, agora, é sondar as evidências de nossa realidade existencial na vida humana em andamento, as bases para qualificar o nosso estado na segunda dessoma. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 evidências que podemos listar sobre os resultados presumíveis de nossa vida intrafísica neste momento evolutivo:

01. **Autetologia.** O índice de correção dos nossos atos, comportamentos, composturas, atitudes e posicionamentos gerais (Autodesassediologia).

02. **Automegagesconologia.** O índice razoável de nossa megagescon realizada até aqui. Não se deve fazer *embargos de gaveta* com a automegagescon.

03. **Autoproexologia.** O índice da completude da autoproxéxis neste momento. *Nenhum pistolão funciona na obtenção do compléxis pessoal.*

04. **Autorretrocogniciologia.** O índice de nossas autorretrocognições sadias depois de aprofundarmos as pesquisas da Conscienciologia.

05. **Autorrevezamentologia.** O índice de adequação de nossas obras de autorrevezamento multiexistencial, ou *cápsulas do tempo* que estamos deixando nesta dimensão respiratória.

06. **Genealogia.** O índice cosmoético de nossas relações com a família nuclear, incluindo o nosso duplismo, os fundamentos da Megafraternologia, e também o nosso voluntariado conscienciológico, ou família consciencial. *Família é megapatrimônio.*

07. **Infiltraciologia.** O índice de correção evolutiva de nossas tarefas na condição de infiltrado(a) cosmoético(a) nesta existência até o momento.

08. **Parafenomenologia.** O índice da correção das interpretações e análises dos conteúdos dos parafenômenos que vivenciamos (Parapercepciologia). Do mínimo fenômeno de clarividência podem advir grandes renovações.

09. **Profissiologia.** O índice positivo dos desempenhos na vivência e no exercício geral de nossa profissão na Socin ainda patológica.

10. **Tenepessologia.** O índice satisfatório de nossas práticas tenepessológicas ou o *autesquadrinhamento interassistencial*. Acertemos os ponteiros com os amparadores extrafísicos.

Conclusium

Holofraternologia. Como se conclui racionalmente: a intenção aplicada às investigações das evidências evolutivas é cada qual de nós alcançarmos a Holofraternologia teática, acabando, pouco a pouco, com quaisquer influências patológicas da Megabaratosferolândia, em nossas vidas intra e extrafísicas, por meio da exemplificação da interassistencialidade. Se você ainda precisa de alguma reciclagem intraconsciencial (Recinologia) mais profunda, hoje, será inteligente perguntar: – *Qual a volta do meu momento evolutivo: apertada ou aberta? Devemos desconfiar de toda manifestação humana sinuosa, mesmo sendo de nossa vontade. A pior solução é fechar os olhos aos problemas. Ninguém é forte se não conhece os seus pontos fracos. Somente acerta quem reconhece o próprio erro.*

A personalidade somente se inferioriza porque quer. Todo constrangimento ensina.

Complementum

Neoverponologia. Importa lembrar que por maior que seja a autocognição evolutiva, cosmoética e prioritária que a conscin intermissivista consegue vivenciar, a sua comunicação tarística (Taristicologia), a partir do emprego das neoverpons conscienciológicas, deve obedecer ao critério da dosagem da rigidez cognitiva suportada pela conscin assistida. A exposição na interlocução depende do conteúdo da ideia. *A qualidade da lenha qualifica o fogo.*

Addendum

Intermissiologia. Sempre é relevante pensenizarmos que quanto mais a conscin trabalhar assistencialmente sobre a intermissão próxima, mais depressa avançará para o prolongamento do período da intermissão futura e a conquista da Evoluciologia mais ampla oportunamente. Quanto ao erro, a busca da correção reabilitante é sempre melhor do que a lamentação infantil. A maior terapia é o governo da nossa vontade sobre as energias dos órgãos e sistemas do corpo humano.

PARONOMATOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNIONOMATOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Onomástica* é o estudo linguístico dos nomes próprios, aqui, especialmente, as designações ou recursos para a identificação fundamental das consciências em geral. A *pesquisa-análise* busca a *síntese-verdade*. *Nome: logo pessoal.*

Enuntiatum

Egologia. O pai que põe o próprio nome no filho demonstra orgulho e vaidade indefensáveis. Neste caso é o Narciso gerando o Narciso Júnior, o Narciso Filho ou o Narciso Neto, a partir da ânsia egoica de perpetuação da dinastia. Alguns desses processos egocêntricos tornam-se inapelavelmente estigmatizantes

forçando as pessoas até a mudarem de nome. *A paternidade dá apenas a possibilidade da criação do soma, jamais da criação da personalidade em si. O descuido e o desleixo são componentes titulares embasando a Errologia. Toda mudança de nome, assim como toda mudança de domicílio de uma cidade para outra, deve ser, racionalmente, acompanhada da mudança da vida, dos costumes, dos hábitos e das rotinas para melhor.*

Praemissum

Memoriologia. Os nomes próprios são relevantes pois sintetizam e estratificam a consciência junto às outras, as companhias evolutivas inevitáveis, e dependem da memória. O ser político precisa saber o nome exato das pessoas com quem convive. A troca de nomes na comunicação em geral pode levar a um distúrbio, a dislexia. Na vida social, a pessoa vale o nome do registro geral do documento de identidade. Todo pseudônimo e toda mudança do nome próprio com bases na Enumerologia, devem ser evitados, sendo esta mudança mera autossugestão e superstição.

Argumentarium

Extrafisicologia. O nome próprio humano se reflete na designação da consciex e pode firmar a sua identidade extra, autorreconhecida, ou autoparaidentidade intermissiva, *alter ego* interassistencial no universo da Paraidentificaciologia, como condicionamento multidimensional, paracultural e, por fim, multiexistencial, no âmbito da Seriexologia ou do *curriculum multivitae* e da Paratraforologia. Em outro viés, é válida a pergunta: – *É melhor ser conhecido por 1 milhão de pessoas ou por 1 Serenão? Busquemos as recéxis.*

Conclusium

Conviviologia. O nome próprio da *conscin*, identidade civil sempre importante, não é escolhido por ela, mas pelos pais, fora do controle da própria consciência. O nome próprio da *consciex*, quanto à identidade extra, identidade extrafísica, também não é escolhido por ela, mas pelas consciências assistidas. Conclusão: o nome próprio, seja empregado na intrafiscalidade ou na extrafiscalidade, surge sempre em função da convivialidade, tanto através da Genética, ou da família nuclear, quanto da vida intermissiva, por meio da Parassociabilidade.

Complementum

Caracterologia. A propósito, há nomes próprios, isolados, que podem indicar sincronicamente a profissão. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 deles:

01. **Anabela:** modelo.
02. **Armando:** militar.
03. **Benvindo:** porteiro.
04. **Celeste:** astrônoma.
05. **Edite:** editora.
06. **Edmar:** marinheiro.
07. **Eugênio:** professor.
08. **Próspero:** banqueiro.
09. **Prudente:** corretor de seguros.
10. **Severo:** juiz.

Addendum

Sincronologia. Contudo, curiosamente, há nomes próprios, ainda mais completos, inteiros e sincrônicos quanto à profissão, por exemplo, estes 10, listados na ordem alfabética:

01. **Ana Lisa:** psicanalista.
02. **Décio Machado:** lenhador.
03. **Édson Fortes:** baterista.
04. **Ema Thomas:** traumatologista.
05. **Ester Elisa:** enfermeira.
06. **Eudes Penteado:** cabeleireiro.
07. **H. Lopes:** professor de hipismo.
08. **Inácio Filho:** obstetra.
09. **Iná Lemos:** pneumologista.
10. **Sara Dores da Costa:** reumatologista.

PATOPERFILOLOGIA*(ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO)****Introductorium***

Autodiscernimentologia. Apenas boa vontade e boa intenção pessoais não conseguem manter, através das décadas, a saúde consciencial de certas pessoas. A ausência do discernimento pode ser inserida entre os 10% das perdas do quadro do pessoal em geral. A vida equilibrada exige o autodiscernimento contínuo, imperturbável, o maior poder de sabedoria da consciência, com rotinas repetitivas inevitáveis, e nem sempre as personalidades conseguem sustentar as *energias conscienciais* (ECs), as sensações, as tendências e os humores somáticos convergentes no mesmo foco de interesses positivos e sadios.

Enuntiatum

Coerenciologia. É verdadeira felicidade quando você convive com pessoas que permanecem fiéis e coerentes com os seus ideais, objetivos e megafocos sem desvios patológicos, de alguma natureza, através das décadas de convívio harmônico. Tais personalidades se incluem entre as amizades mais raras. Contudo, você, leitor ou leitora, já pensou encontrar a amizade raríssima cosmoética e irre recuperavelmente desviada? *Amicus magis necessarius quam ignis et aqua* (O amigo é mais necessário que o fogo e a água). A Cosmoeticologia há de reger as bases da Conviviologia.

Praemissum

Decepciologia. Quem tem vida pública e trabalha com centenas, ou ainda mais, milhares de personalidades, por exemplo, durante 3 décadas, há de se preparar para deparar com aquele pequeno percentual de companheiros, homens e mulheres, que nos causam enorme *choque, espanto, surpresa, decepção, lástima, constrangimento e impotência*, frequentemente, de modo definitivo, privativa ou publicamente desviante e sem solução.

Argumentarium

Anticerebrologia. As causas de tais desvios não são apenas os costumeiros autassédios, heterassédios ou toxicomanias, mas transtornos corporais, genéti-

cos, neurológicos, cerebrais ou hormonais variados, nos quais a máquina somática ou cerebral da conscin desregula e emperra, subjugada pela avaria da psicopatia vegetativa incoercível contra a Paracerebrologia.

Conclusium

Caracterologia. Dentre os perfis patológicos mais óbvios de tais personalidades de nossa Elencologia, vítimas de psicopatias irrecuperáveis nesta existência, devem ser enumeradas, no mínimo, 7 categorias distintas, aqui dispostas na ordem alfabética dos conteúdos fatuísticos:

1. **Apartação.** A incapacidade de determinado indivíduo, homem ou mulher, a certa altura da vida biológica, já na maturidade, de conseguir segurar as relações de fraternidade que vinha mantendo com os seus companheiros, criando megaconflitos, atritos frontais irrecuperáveis e a impossibilidade de conviver saudavelmente com os demais, sendo afastado ou apartado lastimavelmente do holopense do convívio geral tornado insustentável.

2. **Autengano.** O jovem promissor de indiscutível talento, em várias áreas científicas, preso a posicionamentos desviantes de conduta inamovíveis, óbvia e indefensavelmente jugulado pela demência prematura.

3. **Incompreensão.** A mulher intelectual, poliglota e culta, de alto nível de criatividade e realização, que se deixa sucumbir à força dos hormônios da pré-menopausa, provocando atritos e diatribes, em surtos contínuos de incompreensão com as pessoas, suas admiradoras, tornando a convivência diária impossível na estrutura do grupo evolutivo, sendo afastada ou repelida até pelos parentes mais próximos e responsáveis.

4. **Megalomania.** O cidadão ou cidadã de elevados méritos pessoais, vítima de desvio de conduta moral incompatível com o nível intelectual, social e profissional, que macula a própria conduta pública de modo definitivo, com específica megalomania, tornando-se inconfiável por todas as pessoas suas admiradoras, estupefactas ante os seus procedimentos indefensavelmente desviantes. Tal pessoa pode ser um professor, médico, advogado ou estrela anticosmoética entre os seus pares.

5. **Minipatologia.** A pessoa genial em diversos sentidos, tendo demonstrado êxitos inegáveis de produtividade construtiva, em várias frentes de trabalho fraterno, desviar-se irrecuperavelmente em inamovível recalcitrância, a posicionamentos incompatíveis e insustentáveis ante os seus antigos pares, surpreendidos com a atitude caprichosa, patológica, gerada por decepção social mínima, insignificante, perante a grandeza de sua personalidade.

6. **Profissional.** O profissional de exceção na área da saúde que, após duas décadas, sucumbe às manias de perseguição irrecuperáveis, impossibilitando o seu exercício laboral normal.

7. **Tecnológico.** O grande técnico em Infocomunicologia cujo distúrbio profundo nem a farmacopeia pesada, internamentos e terapêuticas psiquiátricas conseguiram atenuar ou debelar.

Complementum

Nosologia. Por aí vemos, infelizmente, que há distúrbios conscienciais nos quais somente as reações positivas da própria pessoa podem evitar a tragédia da psicopatia. Torna-se, então, impossível a recuperação de todos os casos graves e lastimáveis que surgem, inesperadamente, seja de modo externo ou por fora do seu microuniverso consciencial, pela Psiquiatria, a Neurociência, a Consciencioterapia ou o serviço de *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA).

Addendum

Holomaturologia. Neste ponto importa estarmos preparados para entender (Holopercucienciologia) e, o mais sério, enfrentar com muita compreensão fraterna (Omniassistenciologia), tal estado de coisas impactante e frustrante na vida de relação intrafísica (Etologia). Haja, portanto, paciência, maturidade, humanismo e muita generosidade pessoal e grupal de nossa parte. *Pratiquemos a compreensão. A generosidade consiste em dar antes de ser solicitado.*

PEDAGIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Triunfologia. Para a maioria das realizações humanas existem pedágios de algum modo, em geral, antecipados. Há até os pedágios dos feitos evolutivos. Em todo êxito mundano tem gente contra. Assim são gerados os efeitos do presente e também do passado. Vamos supor que você alcançou êxito em determinada área e o triunfo lhe subiu à cabeça, como vinho. Aí pode vir o pedágio posterior, no caso, retardado, de acordo com a *lei de causa e efeito. Tudo tem conexão.*

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. A Autocoerenciologia exige o autodiscernimento antes, durante e depois de toda manifestação consciencial. Tal postura exige paciência e atenção permanente ao megafoco do momento evolutivo (Autovigilância ininterrupta).

Praemissum

Refratariologia. A coisa mais séria é carregar os ovos em cesta sem quebrá-los, quando se obtém o sucesso. Quem consegue se safar do heterassédio? Não interessa se as interferências são poucas ou muitas. O evolucionólogo e o Sere não, em suas interassistencialidades, vivem na turbulência, porém não sofrem com isso, são refratários aos ataques anticosmoéticos. Importa desconfiar quando estamos querendo ser muito justos querendo ajudar, mas de modo impróprio. Os assediadores entram e colocam a canga a partir de nossas minifissuras, inclusive intelectuais. Às vezes, a pessoa está lá numa boa. Vem outro e fala algo e vai criar o choque. Tudo, em certos casos, no início, é tão somente *fogo amigo*. Sem querer, a pessoa está dando tiro no outro e, não vê, disparou a arma inconscientemente.

Argumentarium

Analiticologia. Temos de analisar e saber interpretar os sucessos e insucessos dos amigos. Pela má interpretação, vem o vácuo dos assediadores. Aí, criam-se os malentendidos devido às más informações. Quanto mais fundo se mexe nas arcas do passado, mais pode ser malcheiroso. Quando chega muito fundo, pode sobrevir a macro-PK destrutiva, além dos pedágios dos acidentes de percurso parapsíquicos. A pessoa tem de saber ir com calma e já estar prevenida quanto a possível acidente de percurso (Autoprofilaxia).

Conclusium

Recexologia. Um êxito cosmoético não cria processo negativo. Não vai dar problema patológico, em si, depois. Não vai criar energias doentias. Não vai gerar ressaca assediadora. Não adianta nada a pessoa que aparentemente teve grande sucesso mundano caso tenha pisado numa porção de gente, pois isso não é sucesso, sempre haverá o retorno das marolas criadas. Toda Autorrecexologia

mexe no entorno. Não existe reciclagem neutra, pacífica, total. Quanto mais profunda e abrangente, mais levanta poeira e, levantando poeira, cria repercussões. Quem escreve, por exemplo, pode criar um senhor problema. Quem publica as próprias ideias pode fazer evocações, se mexer com a vida de determinadas personalidades ou assuntos. Nesse caso, ou ela fez desassédio ou pode ficar assediada.

Complementum

Evocaciologia. As evocações são feitas pelo que *pensenizamos, falamos, fazemos, desenvolvemos, escrevemos, publicamos e debatemos*. No momento em que você mexe com o vespeiro, os marimbondos vêm em cima de você. Às vezes, são conseneres ou satélites de assediadores, consréus, *almas perdidas ou almas penadas*. Na hora que chega a esse ponto, tem de trabalhar com aquele *para-povão* todo. Depois disso, você vai enfrentar os apaixonados fanáticos. Você mexeu num viés baratrosférico e eles interpretaram em outro, e avançam contra você. A hora que essas consciexes constatam que a conscin está obtendo êxito, fazem frente ampla para dar, se possível, o golpe final na pessoa. Tal personalidade, se forte e interassistencial, conserta; se tibia e ressentida, deserta ou se desvia. *Quem não erra?*

Addendum

Evoluciologia. Há de se perdoar aos outros. O pedágio é o pré-requisito. A gente nunca faz algo totalmente gratuito. Por tudo, pagamos, em geral, antes, para depois poder doar. Ninguém recebe algum valor de modo inteiramente gratuito. Vivemos desse jeito, não tem como fugir de tal estrutura evolutiva. A pessoa quer conquistar algo, tem um preço, há de pagar por isso. A *lei de causa e efeito* funciona de maneira onipresente sobre tudo e todos. *Dura lex, sed lex* (A lei é dura, mas é a lei).

PEDOFILIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Panicologia. Uma pessoa com *síndrome do pânico* é tibia, frágil, carente de assistência. A maioria das mulheres que sofreram a pedofilia familiar apresen-

ta esse quadro clínico e tal tragédia doméstica predispõe ao pânico. Se foi em outra vida pode ser pior porque a personalidade trouxe aquilo com ela. Conclui-se que já tem problema de *tibiez* há séculos (Parageneticologia).

Enuntiatum

Incestologia. Às vezes, a personalidade feminina predispõe o processo na família. Se ela é bonita, *sexy*, mas frágil, torna mais atraente para os adultos cometerem a molestação em sua fase infantil. Muitos desses casos é incesto claro, indiscutível.

Praemissum

Subnotificaciologia. O número de meninas molestadas é muito maior do que dizem as estatísticas, pois os casos escabrosos não são notificados. Ainda em nossos dias ocorre a subnotificação ou seria megassubnotificação? Esta é a realidade nosológica atual (Nosografia). *Até quando?*

Argumentarium

Temperamentologia. Montei clínica médica gratuita, durante longa temporada, no Interior do Brasil e presenciei esse drama com dezenas de pacientes. Em 2011, atendi mais de 20 mulheres, jovens e de meia idade que foram molestadas na infância. Dentre tais personalidades somente uma delas conseguiu superar o trauma sem manter problemas. Busquei levantar a sua vida. Não se tornou prostituta. No entanto, devido ao forte temperamento, nem assediador extrafísico tem coragem de chegar perto dela. Ela afirmou que isso nunca a prejudicou e conseguiu superar todas as consequências (Autorresilienciologia).

Conclusium

Acobertamentologia. Frequentemente esses casos nascem da sexualidade carente do próprio pai. É a natureza do Homem animal, a *besta fera humana* que confunde paternidade com lenocínio.

Complementum

Pesquisologia. Atualmente estão começando a estudar e a falar do assunto da pedofilia abertamente, criando leis para ajudar as mulheres vítimas. Acontecia isso no Interior do Brasil e indicavam conversar com o padre da paróquia, mas este em muitos casos era pedófilo e a ocorrência complicava ainda mais. Os caras, carrascos do Interior, mandavam com melifluidade em todo mundo e acobertavam pela intimidação as suas ilicitudes acumuladas.

Addendum

Redenciologia. Hoje, vivemos a redenção do problema com a *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR) desembolsando, internacionalmente, milhões de dólares aqui e ali para cobrir as falcatuas sexuais dos sacerdotes profissionais, apontados pelo povo, agora mais desperto e pela multimídia ativa. *A hipocrisia cansa.*

PERCUCIENCILOGIA <i>(ARGUMENTUM: PRESCRITIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Compreensiologia. *A turma já está entendendo, olha esse cara ao seu lado!* Esta é uma das expressões de demonstração de percuciência nos debates conscienciológicos. *Entende como é?* A interrogação simples na pesquisa da percuciência pessoal quanto a determinado fato no contexto da Coloquiologia.

Enuntiatum

Parapercepciologia. Se a pessoa tem taquipsiquismo, tende a apresentar mais percuciência parapsíquica. A coisa mais séria da consciência é a instantaneidade da manifestação, a taquirritmia que permite à personalidade fazer tudo de modo eficaz e de maneira relampagueante. Se a conscin é taquipsíquica, vai poder acompanhar mais o parafenômeno que vivencia. Quanto maior o autodiscernimento, maior é a base daquela percuciência da lucidez lá de cima (extrafiscalidade avançada) para ver o que tem aqui embaixo (intrafiscalidade respiratória).

Praemissum

Taquirritmologia. A Taquirritmologia significa a aceleração da Autodiscernimentologia, abrindo potencialidades ainda inimagináveis de evolução à consciência lúcida. *Autotaquirritmia: agilidade geral.*

Argumentarium

Autojuizologia. A percuciência aumenta a manifestação positiva da consciência. Ela vai se organizar mais, ter mais determinação e maior critério nas decisões. A questão é a qualidade da autopercuciência. A pessoa é sábia, em quê? É genial, em quê? *Se a personalidade é boa em analisar com autojuízo crítico, vai ficar pouco tempo na marginalidade.* Se a personalidade é teimosa, não sai do lugar. A consciência, cedo ou mais tarde, acaba chegando à vivência da Autopercucienciologia, sabendo o que se passa com ela. Quando se depara com algo, sabe logo no que dá conta e onde precisa treinar mais um pouco.

Conclusium

Trinomiologia. Todos nós estamos caminhando para alcançar a supremacia do *trinômio autocompreensão-autoconfiança-autossegurança*. Saber cuidar do corpo e de todas as manifestações que dizem respeito à própria pessoa é o primeiro passo.

Complementum

Profilaxiologia. A melhor profilaxia é a pessoa fazer a retificação de tudo o que acha errado na vida pessoal, principalmente os efeitos dos pecadilhos da mocidade e o que pode recuperar disso. Assim, começa a análise da Autoconsciencimetrologia capaz de expandir a autopercuciência.

Addendum

Paracerebrologia. As atividades dos 2 hemisférios cerebrais são camufladas e as atividades dos 2 braços são explícitas. Temos de controlar tais atividades, o tempo todo, se queremos viver produtivamente empregando a autopercuciência maior do paracérebro.

PERIPLOLOGIA

(ARGUMENTUM: HISTORIOGRAFOLOGICO)

Introductorium

Intercogniciologia. A verdadeira amizade é o resultado da intercogitação entre duas consciências com raízes interdimensionais, multiexistenciais, seculares. A assistência fraterna é o ato de habilitar a consciência carente a ser autossuficiente e autoconfiante em sua evolução. *O assistente extrafísico penetra a Baratrofera para assistir igual ao Sol que entra no lixo e não se contamina.*

Enuntiatum

Parabanhologia. Os parabanhos energéticos são as *liturgias físicas-extrafísicas modernas*, em pleno Século XXI, substituindo os ritos históricos da Antiguidade, por exemplo, os rituais de sacrifícios sangrentos à deusa Circe e as autoperturbações dos eflúvios vulcânicos das pítias do oráculo de Delfos.

Praemissum

Presenciologia. Se antes víamos sair da terra as almas ou consciências de nossos companheiros evolutivos desaparecidos, empregando o sangue subumano e humano, agora, sentimos, em nós, as suas presenças conscienciais, diretas, no soma ou no holossoma, por meio das *energias conscienciais* (ECs) homeostáticas dos parabanhos energéticos. As ECs pessoais substituem atualmente o sangue alheio (Autodiscernimentologia).

Argumentarium

Progressiologia. A progressão intraconsciencial e parapsíquica é fato evidente e incontestável para quem experimenta o parafenômeno autopersuasivo dos parabanhos energéticos, de modo contínuo, analisando o *Périplo Histórico* desde o sangue humano às ECs (*Timeline* evolutivo).

Conclusium

Governologia. Assim, cada vez mais, os *pseudomortos* continuam a governar os *pseudovivos*, exibindo na intimidade dos microuniversos das conscins sensitivas, a *sobrevivência dos falecidos continuando vivos no Além*.

Complementum

Paratecnologia. A evolução da Parafenomenologia culmina, hoje, nos desenvolvimentos paratécnicos capazes de fazer a conscin lúcida vivenciar as retrocognições, individualizando os personagens do passado, contemporâneos de retrovidas intrafísicas, agora consciexes comunicantes, completamente identificadas, de imediato. Tal fato amplia a Cosmovisiologia Interdimensional não só do epicon-sensitivo, mas também das personalidades humanas afins, circunstantes, por intermédio das ECs.

Addendum

Parafenomenologia. Além do mais, importa lembrar que os parafenômenos, em certas instâncias interdimensionais, derrogam as leis secularmente conhecidas relativas aos fenômenos naturais, tão enfatizados pelas Ciências Convencionais (*Cultura da Materiologia ou da Eletronótica*). *Quem procura, acha. Quem pesquisa, descobre. Quem vivencia, admite.*

PERMUTACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Autodeterminaciologia. A boa reação una, pessoal, racional, não pode ser partida no universo da autodeterminação. Esta pode ser cláusula do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

Enuntiatum

Autolucidologia. É de elevada relevância à conscin lúcida, homem ou mulher, ponderar, se possível empregando a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, sobre a permuta evolutiva, inegavelmente inteligente, a ser feita na própria exis-

tência, trocando o predomínio do psicossoma, ou seja, as patologias ainda inerentes às emoções instintuais, pelo predomínio do autodiscernimento do mentalso-ma, ou da evolução da lucidez cosmoética. Assim, podemos entender o desenvolvimento da *Permutaciologia Evolutiva Cosmoética*.

Praemissum

Efeitologia. Evidentemente, tal permuta evolutiva acarreta, de imediato, renovações e reciclagens intra e extraconscienciais de imensos efeitos evolutivos, incluindo a expansão do bem-estar indiscutível da personalidade, culminando, inevitavelmente, com a vivência habitual da Automegaeuforizaciologia.

Argumentarium

Taxologia. A partir das considerações explicitadas, eis, por exemplo, na ordem lógica, 7 reciclagens práticas, importantes, conseqüentes ou derivadas da *Permutaciologia Evolutiva Cosmoética*:

1. **Permuta da crendice:** pela Autodescrenciologia Teática.
2. **Permuta da Mitologia:** pela autovivência multidimensional.
3. **Permuta do misticismo:** pelo empreendedorismo evolutivo do voluntariado interassistencial.
4. **Permuta do dogmatismo:** pela autodeterminação cosmoética.
5. **Permuta do sepultamento:** pela cremação dos cadáveres.
6. **Permuta do taumaturgo:** pelo cientista, mulher ou homem parempreendedor.
7. **Permuta das lavagens subcerebrais:** pelos debates das tertúlias conscienciológicas.

Conclusium

Intermissiologia. Esta enumeração opcional é pequena síntese prática, servindo para aplicação imediata nas autorreflexões, que podemos extrair das lições ou aulas ministradas pelas consciexes evoluídas, inclusive evoluciólogos e Serenões, durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Complementum

Autodiscernimentologia. Segundo o autodiscernimento do mentalsoma, a identificação dos *trafares dos outros* é muito importante, contudo, a identificação dos *nostros trafaes* é ainda mais relevante. Igualmente, todo professor ou professora não deve esquecer: *ensinar* é bem mais fácil do que *exemplificar* a matéria ensinada.

Addendum

Beneficiologia. A afirmação da pessoa estrutura o seu caráter, o seu modo de ser, a sua tendência e o autotemperamento. *Todo criminoso comete, no mínimo, duas ilicitudes: o crime e o mau exemplo.* Um lobo se parece com um cão. Um ladrão se parece com um homem de bem. Um assediador extrafísico se parece com um amparador extrafísico. A verdadeira identidade começa a aparecer através das *energias conscienciais* (ECs). *Aparência, não. Personalidade.* De todas as coisas que você pode usar, as suas ECs são, seguramente, as mais importantes, sempre, em toda parte ou dimensão existencial. O benefícios que fazemos são os verdadeiros troféus na vida intrafísica e multidimensional.

PERPETUOLABOROLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Ignoranciologia. A respeito da sapiência quanto ao Planeta Terra, eis as realidades fundamentais: nas *comunexes avançadas* há mais sabedoria e menos ignorância; nas *comunins avançadas* há mais ignorância e menos sabedoria. *Todos nascem sabendo. Temos ideias inatas.* As ideias inatas, as cognições involuntárias e os recursos autodidáticos são manifestações da paragenética da conscin. Existe aquela conscin *casca-grossa*, sem *energias conscienciais* (ECs), que nem os assediadores extrafísicos se importam. *O vento nada pode roubar das pedras.*

Enuntiatum

Automegafocologia. Chega o período intrafísico no qual a conscin lúcida exemplifica os autesforços através do trabalho evolutivo, megafocal e ininterrupto.

to da interassistencialidade, na condição de minipeça autoconsciente, parapsíquica, do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Praemissum

Interferenciologia. Nesse ponto, as manifestações construtivas da conscin superorganizada predominam, de modo monopolizador, até sobre as interferências naturais da vida humana, por exemplo, as 5 expostas na ordem funcional:

1. **Atos sociais:** a sociabilidade em geral.
2. **Mudanças de ocupação:** as viagens e eventos profissionais.
3. **Onirismo:** a carga horária de sono diária.
4. **Duplismo:** o entrosamento com o(a) duplista da dupla evolutiva.
5. **Cotidianidade:** os 4 períodos ativos de cada dia.

Argumentarium

Priorologia. Desse modo, a personalidade lúcida haure proveitos prioritários em todos os contatos, encontros e comunicações, sem desfocar as intenções da meta evolutiva, interassistencial, fixada. A Automegafocologia fica preservada.

Conclusium

Invexologia. Importa aos inversores existenciais, rapazes e moças, refletirem sobre tais fatos relevantes, ou condutas exequíveis, tendo em vista a antecipação dos empreendimentos proexológicos desde a fase da juventude, objetivando a obtenção do completismo existencial (compléxis) satisfatório (Invexoproexologia).

Complementum

Trinomiologia. O trabalho mais agradável é o governado pela própria pessoa. A companhia do trabalho é melhor do que a companhia da saudade. A melhor orientação para os desempenhos de tarefas é o *binômio automotivação-trabalho-lazer*.

Addendum

Sabedorilogia. *Presumir é supor. Vivenciar é saber.* Adivinhar é bom, mas saber é melhor. A Autodiscernimentologia se estende por todo o universo de manifestações da consciência quando mais lúcida. *Ampliemos nossos conhecimentos.*

PESQUISOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Atualizaciologia. Na pesquisa, o negócio é apalpar, fazer a abordagem direta, numa ciscagem comedida da investigação a partir da análise acurada. Cerca de 50% do que desenvolvo intelectualmente, no escritório, trago para as tertúlias a fim de *levedar a massa* e ninguém permanecer chucro sobre o que está em andamento. Desse modo, busco atualizar os temas conscienciológicos nas comunicações diárias.

Enuntiatum

Intencionologia. Nem todas as pessoas que nos abordam sobre a Conscienciologia explicitam a intencionalidade básica. Temos de identificar o cerne da solicitação ao modo da *procura do tatuí no areial da praia*. Há muita tendência à *introversão secundária* camuflando as realidades na convivialidade pesquisística. *Bioaura: paravéu energético.*

Praemissum

Pesquisologia. O estudo da Anticosmoética, em qualquer linha de conhecimento, é *mexer na lama porém sem se sujar*, separando o que não presta, empregando a *Higiene Consciencial* e sem pensar mal dos outros (Autoimperturbabilidade). Assim, abordamos a Pesquisologia casada à Interassistenciologia.

Argumentarium

Cosmoeticologia. *Você me mostra o caso que nós vamos estudar com a autodisposição pesquisística permanente máxima.* Dessa forma, respondemos

à pergunta afoita na busca ansiosa pela solução pronta e generalista. Reafirmamos, assim, a máxima popular: *cada caso é um caso*. Se chego no ambiente onde várias pessoas estão fazendo pesquisa e mostram os seus temas mais quentes e, indagado, exponho algum assunto sobre a consciência, muitos acabam percebendo a inutilidade ou o estágio secundário de suas pesquisas convencionais. Tal fato me provou que, às vezes, não é bom fazer isso porque você pode desencorajar as pessoas no âmbito dos seus projetos de pesquisas e objetivos. Como não seria correto, por outro lado, limitar minhas palavras ou exposições. Além disso, sou pesquisador independente, não vou atirar fora todo o esforço pessoal e grupal por nada. Então, o melhor é não ir lá; se quiserem que venham até à minha casa ou ao *Tertuliarium*. Tal autodisposição pode alicerçar os fundamentos cosmoéticos das investigações independentes.

Conclusium

Megafraternologia. A megafraternidade começa pelo oxigênio que respiramos juntos, jovens e velhos na interação das gerações evolutivas. A idade avançada permite transformar o saber em sabedoria em função da atração fixada pela realidade e prioridade da evolução consciencial. O jovem não mantém tanta motivação porque não sabe juntar as pontas. O negócio é começar agora. O verdadeiro pesquisador pesquisa tudo, o tempo todo. Reúne o *princípio da pesquisa* dele com tudo existente no entorno.

Complementum

Momentologia. Os jovens acham que têm todo o tempo do mundo para pesquisar e não é assim. Igual ao *princípio da comida*, cada prato é diferente do outro, nunca vai haver outro igual ao do momento. Se perder a oportunidade de observação, pode não ter outra igual tão cedo. Por exemplo, examinar o bichopau ou o granizo acumulado na porta do Holociclo.

Addendum

Detalhismologia. Quando não tinha esteira aeróbica e andava na Rua da Cosmoética, em Foz do Iguaçu, em certa madrugada, contei 17 teias de aranha que atravessavam a estrada. Atentemos às sutilezas das investigações *urbi et orbi*.

PLEONASMOLOGIA

(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Redundanciologia. Há condições humanas e até mesmo determinados conceitos extremamente complexos por serem multifacéticos nos conteúdos. Por exemplo, o termo *redundância* pode ser manifestação de *repetição*, *reprise*, *bato-pensenidade*, *prolixidade*, *perissologia*, *tautologia* ou *pleonismo evitável*. A redundância de termos, no âmbito das palavras, mas de emprego legítimo em certos casos, confere maior vigor ao que está sendo expresso (Parapedagogiologia).

Enuntiatum

Mundividenciologia. Por outro viés, o termo *redundância* pode significar circularidade, minimização das chances de falhas em equipamentos, insistência intencional na clarificação dos informes do polímata e ampliação da autocosmovisão ou mundividência do conscienciólogo pesquisador. A tendência da pessoa, quando mais profunda nas abordagens e pesquisas, é não desprezar as redundâncias em certos contextos, mas, ao contrário, saber empregá-las de caso pensado, a fim de expandir os limites das autocognições, tendo em vista as sinonímias explicativas (Sinonimologia).

Praemissum

Etiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 causas mais frequentes de as pessoas empregarem repetições evitáveis em suas redações, no âmbito da Redundanciologia:

01. **Açodamento:** a pressa para concluir a redação.
02. **Antipolimatia:** a antierudição pessoal (iliteracia léxica).
03. **Antirreflexão:** a falta da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
04. **Desatenção:** a ausência da atenção dividida.
05. **Exaustão:** o cansaço revisional (psicose do revisor).
06. **Fissura:** lacuna mentalsomática (autodesleixo intelectual).
07. **Ignorância:** quanto aos pleonismos.
08. **Negligência:** a displicência autopensênica.
09. **Preguiça:** na consulta aos léxicos e enciclopédias.
10. **Redaciologia:** a falta do detalhismo redacional.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 categorias de pleonasmos evitáveis, contudo ainda encontrados no universo da Comunicologia Conscienciológica, cometidos por parte de conscins jejunas ou intelectualmente desorganizadas:

01. **Autopensene pessoal.**
02. **Ciclo cipriênico.**
03. **Consciex** (sem soma).
04. **Conscin humana.**
05. **Desperto veterano.**
06. **Guia cego amaurótico.**
07. **Holopensene ambiental.**
08. **Primener bioenergética.**
09. **Tenepes pessoal.**
10. **Verpon** (mais novidadeira).

Conclusium

Therapeuticologia. Aplicação simples e inteligente da redundância é empregá-la para curar a hipomnésia quanto à determinada palavra ou termo fugidio, ocasião em que se deve fazer a associação de ideias com o termo esquecido, logicamente depois de recuperar a lembrança do mesmo. Nessa oportunidade, vale observar o prefixo do vocábulo, se existente, e compor as interatividades com outros étimos com a intenção de fixá-lo melhor na memória pelo aspecto *curioso, bizarro, exótico, estapafúrdio, extravagante, invulgar* ou *lúdico*. Esta técnica pode significar autocura, ou seja: o distúrbio da hipomnésia quanto à palavra *redundância*, curar a si mesmo. Se tal recurso simples não surtir efeito, o interessado pode redigir artigo sobre o assunto assentado na palavra-problema. Assim, jamais esquecerá a *dita cuja, escapulida, elusiva, fugidiça, escapista, esquivante e trânsito-fuga*.

Complementum

Mnemossomatologia. A maioria das pessoas não tem amnésia, que seria a perda da memória integral. As pessoas, em geral, têm hipomnésia ou os *brancos mentais*. Existem muitas abordagens errôneas às realidades começando pelo emprego de palavras com nuanças incorretas nos significados. Uma pessoa que

reclama de *overcharge* de informações é porque sofre de hipomnésia de acordo com os fundamentos da Mnemossomatologia. Tais personalidades precisam de técnicas iguais às expostas aqui.

Addendum

Memoriologia. A perda dos cons magnos da consciex, no transe do restringimento intrafísico ou somático (ressoma), é a *primeira megacrise de hipomnésia* da conscin, gerando, mais tarde, na idade adulta, a *síndrome da hipomnésia* em certas pessoas (*segunda megacrise*). A conscin com preguiça de consultar os léxicos acaba cometendo redundâncias regulares ao modo de rotina da ignorância, permanecendo com os *cons magros*. *Quem tem má memória não consegue evitar a repetição dos seus erros.*

POLITICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *argumentocracia* é o regime político no qual o povo desenvolve diretamente pesquisas gerais, esclarecendo as situações existenciais *de cabo a rabo*, definindo condições sociológicas.

Enuntiatum

Interassistenciologia. A maioria das pessoas ainda entra no universo da política com intenções errôneas, defendendo o poder, o enriquecimento pessoal rápido e não a ajuda à coletividade ou o serviço à Humanidade, à Interassistenciologia.

Praemissum

Tolicionariologia. Alcançar o poder apenas para manter-se no poder é tolice total, dentre as maiores do Ser Humano. Tal iniciativa baratrosférica é comum aos políticos profissionais quando incautos quanto à Evoluciologia.

Argumentarium

Monarquilogia. Neste universo de cognição, a monarquia em geral não tem autocrítica, mesmo no Século XXI. A rainha da Inglaterra parece a Barbie macróbia em função da pose de soberana. Contudo, é o papel político-social dela. A verdadeira democracia direta deve ser a cosmocracia pura buscando o bem-estar para todos.

Conclusium

Anticogniciologia. Por isso, vale o aviso: – *Cuidado se você vai ao Congresso Nacional! Pode acabar vomitando lá dentro ante as realidades políticas do Brasil. Enquanto você está dando as tetas, você é o herói. Se tira as tetas, você é o capeta.* Assim, caminha boa parte das reações da Humanidade. Existem legiões de *anarfas* evolutivos. Por isso, a compreensão e a paciência são as virtudes mais exigidas para vivermos a vida pública produtiva.

Complementum

Antievoluciologia. Já demonstra certo grau de *Inteligência Evolutiva* (IE) quem procura, com todo esforço pessoal, dar um jeito de seguir o fluxo do Cosmos. Evita chegar a esta vida e começar a *derrubar a louça*. Já chega com certo equilíbrio. Quem não faz isso é igual ao símio na casa de louça. Por exemplo, o George Walker Bush (1946–) e o Anthony Charles Lynton Blair (Tony Blair, 1953–) juntaram 300 mil homens para fazer nova guerra no Iraque. Não entendem nada de evolução. Precisavam fazer concessões e evitar promover uma guerra para matar civis inocentes. Não fizeram.

Addendum

Semiditadurologia. Os maiores assediadores intrafísicos geralmente são os líderes humanos, começando pelos ditadores. Contudo existem também os *semditadores*. E foi isso o que se viu com esses 2 políticos belicistas. Cada povo tem o governo que merece, então a Terra ainda está merecendo isso. Por aí vemos como as noções da Evoluciologia fazem falta na Terra. Ainda vão transcorrer séculos para as pessoas, em maior número, aceitarem tal verpon, ou seja, as abordagens à eliminação da Primatologia nos domínios da Politicologia.

PÓS-DESSOMATOLOGIA (*ARGUMENTUM: EXTRA-FISICOLÓGICO*)

Introductorium

Somatologia. Embora as pessoas estejam sobrevivendo mais de 1 século de vida humana, com 65 anos de idade cronológica, se alguém não pensa em dessoma, é obviamente *burraldo, burrildo e burroide* evolutivamente. Ninguém morre. Desativamos o soma. *Dessoma: descoincidência total*. Por isso, devemos evitar dar excessivo valor ao choque consciencial da dessoma. Você vem dessomando há milhares de vidas. A dessoma, por exemplo, num desastre de avião pode ser trauma para a pessoa despreparada, para outra, autoconsciente da evolução consciencial, será libertação.

Enuntiatum

Extrafisicologia. A segunda dessoma depende muito da *entourage*, da equipe extrafísica que vinha assistindo à conscin. A recepção extrafísica pode ser de gente da Baratrofera ou de paraprocedência mais ou menos boa. Uma pessoa é intermissivista, vem para a Cognópolis. Lá pelas tantas, começa a praticar a tenepes. Ela dessoma, aí vai ter noção do resultado interassistencial. Nesse caso, a reação íntima é outra, paradoxal: tem de se cuidar para não ter euforex. Isso é o que acontece com quem pratica diariamente a tenepes ou mantém funcionando a autofiex.

Praemissum

Paraprocedenciologia. Não adianta nada você saber tudo sobre a consciência. É preciso ver o que faz com semelhante conhecimento? Para onde você vai quando dessomar? É necessário recordar que existe a Paraprocedenciologia. *As coisas voltam.*

Argumentarium

Autopensenologia. A autopensenidade do seu corpo de mulher ou de homem vai continuar depois da dessoma. O choque da dessoma não altera a linearidade da consciência. A personalidade não se altera com a dessoma, continua sendo o que ela é, inclusive o temperamento. Estar aqui ou em outra dimensão, pro-

jetado ou dessomado, a essência é a mesma, se a pessoa não quiser reciclar, renovar e melhorar a própria intraconsciencialidade. A Voliciologia comanda a intimidade dos atos das consciências.

Conclusium

Consciencimetrologia. O livro *Conscienciograma* ajuda a autevolução porque é como se fosse o evoluciólogo extrafísico falando ou perguntando para o leitor. Isso sempre socorre e esclarece, pois a conscin não vai ter tanta surpresa quando dessomar, evitando, inclusive, a melex. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) deriva da própria holobiografia. É a taxa da congregação dos autesforços do momento evolutivo da consciência. O saldo da FEP emana do passado, mas, quando o presente é rico em interassistencialidade, engole o passado.

Complementum

Taxologia. Após dessomar, a conscin, homem ou mulher, quando lúcida, vivenciará, então com apenas 2 veículos de manifestação –, o psicossoma e o mentalsoma –, longa série de paraeventos praticamente inevitáveis, iguais a estes 10, listados na ordem lógica:

01. **Reencontro:** com o círculo de amizades extrafísicas; os afins se atraem. *As amizades retornam.*

02. **Entrevista:** com o evoluciólogo do grupo evolutivo; o clímax máximo das megaperguntas prioritárias do recém-chegado à intermissão.

03. **FEP:** a fase da análise da condição atual da *Ficha Evolutiva Pessoal*.

04. **Comunex:** a oportunidade de ficar conhecendo a nova comunidade de trabalho pessoal.

05. **Atualização das informações:** as novidades intermissivas da Reurbex; a fase do rejuvenescimento do paravizual da consciência recém-dessomada começa a acontecer.

06. **Autopreparação:** para os desafios das próximas conquistas evolutivas.

07. **Central Extrafísica:** alguma visita pessoal.

08. **Parapsicoteca:** alguma consulta pessoal.

09. **Visita:** à autoparaprocedência anterior ou ao *campus* do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. A Parageografia nunca foi tão remexida como nas últimas 7 décadas (Ano-base: 2013).

10. **Intrafisicalidade:** visita ao holopense humano onde viveu para se alcançar reflexões mais amplas e cosmovisiológicas sobre as alternâncias das ressomas e dessomas.

Addendum

Paravoluntariologia. Todo intermissivista humano, seja homem ou mulher, jovem ou idoso, deve, racionalmente, estudar a previsão do próprio estágio pós-dessomático, inevitável, à frente. Por isso, a reflexão sobre estes 10 itens explicitados é sempre oportuna. As reflexões da conscin podem tabular o nível do acerto evolutivo de suas atividades atuais objetivando a potencialização da aut-evolução. Aos voluntários conscienciológicos existem *Instituições Consciencio-cêntricas* (ICs) relativas à Cronêmica: *EVOLUCIN* (crianças), *ASSINVÉXIS* (jovens), *LONGEVITA* (terceira idade) e Dessomatologia (dessomantes). Os intermissivistas humanos, quando dessomam, tornam-se paravoluntários da Reurbex dentro da Ciclologia Evolutiva. *Interassistência: megatarefa contínua.*

PÓS-SERENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Mateologia. A *Pós-Serenologia* é o período evolutivo depois do Serenão, o *Homo sapiens serenissimus*, transformado em Consciex Livre (*Conscientia Libera* ou CL), hipótese, teoria ou especulação da Conscienciologia ainda imersa inteiramente na Mateologia para nós, pré-serenões.

Enuntiatum

Evoluciologia. Existe o moto perpétuo da reciclagem, na estrutura da Conscienciologia, que podemos compor através de 10 etapas, aqui listadas na ordem lógica:

01. **Dia.** Depois da noite, vem o dia.
02. **Bonança.** Depois da tempestade, vem a bonança.
03. **Colheita.** Depois da sementeira, vem a colheita.
04. **Pré-Serenona.** Depois da consciênçula, vem a consciência pré-serenona.
05. **Vida.** Depois da intermissão, vem a nova vida humana.

06. **Primeira.** Depois da ressonância, vem a primeira dessonância.
07. **Segunda.** Depois da primeira dessonância, vem a segunda dessonância.
08. **Terceira.** Depois da segunda dessonância, vem a terceira dessonância.
09. **Serenão.** Depois do pré-serenão, vem o Serenão.
10. **CL.** Depois do Serenão, vem a CL.

Praemissum

Autorreciclagem. O som sutil da folha seca da árvore, ao cair no chão, é a Natureza alertando você para a autorreciclagem. Vamos refletir aqui, a partir da folha seca até à CL. Assim, podemos encarar o assunto indo da supersutilidade à supercomplexificação.

Argumentarium

Cronologia. A CL lembra o tempo, no universo da Cronologia: não diz nada e ensina tudo. A CL é o elemento mais consistente para a pesquisa do Primopensene, dentro do *trinômio Serenão-CL-Primopensene*, vivendo o *Quarto Curso Evolutivo* depois do *Primeiro Curso Botânico*, do *Segundo Curso Zoológico* e do *Terceiro Curso Hominal*. *Cosmoconsciência constitui megafim. Temos destinos comuns.*

Conclusium

Cosmovisiologia. Conclusão: apesar da Mateologia, as autorreflexões sobre a CL podem libertar a consciência da egovisão restrita a fim de alcançar a cosmovisão das realidades e pararealidades. Eis, ainda, por exemplo, na ordem funcional, 6 categorias de abordagens pesquisísticas ao tema da Pós-Serenologia:

1. **Soliloquiologia:** as autorreflexões, inspirações e a Imagística.
2. **Biografologia:** os confrontos dos perfis dos gênios dos séculos.
3. **Projeciologia:** a projetabilidade lúcida (PL).
4. **Parapercepção:** os extrapolações parapsíquicas promovidos por amparadores extrafísicos de função.
5. **Parafenomenologia:** a autocosmoconsciência vivenciada.
6. **Serenologia:** os contatos extrafísicos com Serenões.

Complementum

Paraperfilologia. Entre os traços pessoais concebíveis, componentes da CL, podemos destacar, pelo menos, 10, aqui dispostos na ordem alfanumérica:

01. **Ciclo.** A entrada no *Ciclo Mentalsomático* da Evoluciologia.
02. **Cosmoliberologia.** O predomínio dos cosmopenses pessoais.
03. **Energia.** O uso máximo e eficaz da energia imanente.
04. **Megaconsciência.** A vivência da megaconsciência polifásica sem apêndices nem membros.
05. **Megacurrículo.** A consciência portadora do megacurrículo extrafísico da Megafraternologia.
06. **Mentalsomarium.** A vida omnicomplexa do *Mentalsomarium Permanente*.
07. **Paracerebrologia.** O nível avançado da Paracerebrologia e da Epi-conscienciologia.
08. **Pararrealidades.** As pararrealidades dos Arquitetos das Galáxias.
09. **Paratelepatia.** O emprego do conscienciês e da paratelepatia das megaconsciências.
10. **Tritanatose.** A existência depois da Terceira Dessoma ou da Tritanatose.

Addendum

Questionologia. Depois de você, leitor ou leitora, pré-serenão ou pré-serenona intermissivista, refletir sobre os desafios evolutivos da CL, aqui expostos, veja se, racionalmente, ainda se inibe com estas 10 realidades acessíveis aos componentes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), hoje, na Cognópolis, listados na ordem alfabética:

01. **Assumir as práticas da tenepes.**
02. **Defender verbete no *Tertuliarium*.**
03. **Empregar a linguagem culta.**
04. **Empregar vocábulos sesquipedais.**
05. **Enfrentar as neoverpons da Conscienciologia.**
06. **Fazer autexposições orais públicas.**
07. **Participar da *Prova Geral da Conscienciologia*.**
08. **Participar do *Curso Conscin-Cobaia*.**
09. **Redigir artigo sobre assunto conscienciológico.**
10. **Usar os neologismos conscienciológicos.**

PRECONDICIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Polinomiologia. O Ser Humano com discernimento teático, evolutivo, inclui a Arte entre as realidades inúteis na vida intrafísica. A boa ação é a maior obra de Arte. *Leitura: sexto sentido. Megassono é miniaprendizado.* A megagescon é filha do polinômio viver-ler-escrever-ver.

Enuntiatum

Evoluciologia. Segundo a *Escala Evolutiva das Consciências*, podemos categorizar determinadas condições evolutivas que precedem, racionalmente, outras, por exemplo, estas 11, dispostas na ordem funcional ascendente:

01. **Pré-assistente interassistencial:** a consciência assistida.
02. **Pré-serenão:** a consciex intermissivista.
03. **Pré-tenepessista:** o docente itinerante.
04. **Pré-epicon lúcido:** a isca humana interassistencial autoconsciente.
05. **Pré-ofiexista:** o tenepessista veterano.
06. **Pré-desperto:** o ofiexista veterano.
07. **Pré-semiconsciex:** o ser desperto (*desassediado permanente total*).
08. **Pré-teleguiado:** a consciência semiconsciex.
09. **Pré-evoluciólogo:** o ser teleguiado autocrítico.
10. **Pré-Serenão-Mor:** o evoluciólogo no semianonimato.
11. **Pré-Consciex Livre:** o Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 13 condições conscienciais, em geral, que precedem outras na Hesternologia:

01. **Pré-autorado:** o artigo científico; o verbete enciclopédico.
02. **Pré-CI:** as tertúlias conscienciológicas; o *Curso de Longo Curso* para o não intermissivista.
03. **Pré-Dessomatologia:** o período humano do pré-compléxis.
04. **Pré-Duplologia:** a solteirice.
05. **Pré-experiência:** o extrapolacionismo parapsíquico.
06. **Pré-História:** a antiguidade historiográfica.

07. **Pré-kundalini:** os plantochacras; a conscin podálica.
08. **Pré-Maternologia:** a holossimbiose consciencial da pré-mãe.
09. **Pré-menopausa:** o período hormonal da mulher (menacma).
10. **Pré-Pesquisologia:** a conjectura ou elucubração.
11. **Pré-Recexologia:** a fase existencial antes da autorrecéxis.
12. **Pré-Ressomatologia:** a autoparaprocedência; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
13. **Pré-Zoologia:** o vegetal; a amoreira; o *princípio consciencial em evolução*.

Argumentarium

Conscienciometrologia. Diante de tais condições evolutivas lógicas, a conscin lúcida, quando interessada, pode se inserir na escala evolutiva examinando conscienciometricamente a si mesma quanto às autoconquistas. O manual *Conscienciograma* pode ajudar de modo significativo quanto aos detalhes das avaliações intraconscienciais.

Conclusium

Recexologia. É fácil concluir que os autesforços pessoais podem mudar, diuturnamente, pela Recexologia, as condições evolutivas da consciência. Os processos evolutivos estão à mão, até das consréus, neste Século XXI. *Somos todos alunos.*

Complementum

Pré-Intermissiologia. Culminando ou coroando a estrutura da Precondi-ciologia, a Conscienciologia apresenta aos voluntários intermissivistas veteranos, homens e mulheres, as tarefas e técnicas aplicáveis durante esta vida intrafísica como sendo o desempenho da Pré-Intermissiologia, ou seja, a conscin prepara-se agora para exercer a interassistencialidade, após a segunda dessoma, a fim de candidatar-se a líder interassistencial, resgatando as consciexes deixadas para trás antes do seu *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, em geral na Baratrosfera.

Addendum

Beneficenciologia. Assistir é prestar benefício a outrem. *Assistente* é o ser benfazente, o primeiro receptor do benefício. *Assistido* é o segundo receptor do benefício. Dar a instrução é fácil. Saber como instruir melhor é difícil. A ficção, na condição de antagonismo do fato, constitui *inverdade*, *mentira*, *logro*, *ilusão*, *onirismo*, *tapeação* e *excrecência* quanto à realidade da Vida, sendo produto imaginativo ambíguo e, a rigor, desnecessário.

PREDOMINANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Materpensenologia. Cabeça sem juízo, corpo sem saúde. A ideia fixa negativa mantém a apriorismose. *Se o vento soprar de uma única direção, a árvore crescerá inclinada.* O materpensene é a melhor coisa que você conseguiu até hoje em qualquer dimensão existencial. A qualidade da liderança depende do autodomínio equilibrado do líder. *Megabondade: esclarecimento fraterno.*

Enuntiatum

Polivalenciologia. Partindo do princípio de que a conscin intermissivista é, ao mesmo tempo, poliédrica, versátil e polivalente, inserida entre os grupos de consciências mais antigas neste Planeta Terra, é evidente concluir que o perfil dessa personalidade apresenta-se complexo e, inevitavelmente, multifacético, exigindo maior atenção quanto às abordagens e meganálises.

Praemissum

Perfilologia. O profissional da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em geral, seja homem ou mulher, nunca é tão só monovisiológico, ou apenas superespecializado, restrito em pequeno nicho de trabalho, ou personalidade simplória perante a evolução consciencial.

Argumentarium

Autopriorologia. Os próprios perfis ou talentos múltiplos, portanto, podem atropelar a autorganização e as prioridades da pessoa conforme o período da sua vida intrafísica. A vida, por aqui, exige a Autolucidologia em primeiro lugar. *Organizemos nossos talentos.*

Conclusium

Questionologia. Daí surgem duas indagações pertinentes para o cognopolitano, homem ou mulher: – *Qual o perfil predominante em cada fase da sua vida humana?* Este perfil predominante está adequado, e é, de fato, prioritário e o mais eficaz para a sua atual etapa na consecução da autoproéxis?

Complementum

Caracterologia. Dentre os perfis complexos de homens e mulheres, encontrando na estrutura ou no arcabouço intraconsciencial das consciências intermissivas, podemos destacar, por exemplo, estes 10, listados através de expressões bivocabulares (substantivos mais adjetivos) na ordem alfabética, merecedoras de atenta reflexão:

01. Assistente interconsciencial.
02. Conscienciômetra proexologista.
03. Consciencioterapeuta tenepessista.
04. Docente conscienciológico.
05. Epicon parapercepciologista.
06. Escritor megagesconológico.
07. Gerontologista dessomatologista.
08. Macrossômata ofiexista.
09. Paradireitologista enciclopedista.
10. Pesquisador conscienciológico.

Addendum

Reciclologia. A predominância do perfil específico há de se ajustar exatamente às exigências da fase da vida, senão a consciência permanece em subnível e desperdiça *energias conscienciais* (ECs), tempo e oportunidades evolutivas. Nesse contexto, nasce o valor e a inteligência do emprego do *Conscienciograma*

e da *Consciencioterapia* na seleção do trabalho de reciclagem permanente das atividades pessoais da conscin intermissivista. *Recéxis: segunda invéxis.*

PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOCRONOEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Pré-Intermissiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoma, em futuro próximo. Estamos aqui para estabelecer as bases de como viver na condição de *atratores de consciexes* de nossa família consciencial e depois pensar em quem deixamos para trás. Aqui é a *caciqueria*, lá vamos encontrar os índios no terceiro tempo interassistencial. Esta é a *neodirectrix intermissivista* para o intermissiólogo, homem ou mulher. *Quem dessoma somente carrega consigo a riqueza intraconsciencial. Traçamos destinos conjuntos. Bondade significa megainteligência. Tenhamos generosidade assistencial.*

Enuntiatum

Preparatoriologia. O preparo antecipado, agora, enquanto conscin, para a fase extrafísica a partir da segunda dessoma, na próxima intermissão, compõe-se de múltiplas providências inteligentes, dependentes das carências e tendências de cada pessoa. Por exemplo, pode começar com as duas posturas funcionais mais óbvias e comuns: dedicar-se ao voluntariado conscienciológico objetivando integrar-se ao holopensene da interassistencialidade, na condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, e praticar diariamente as tarefas energéticas pessoais (tenepes). Não devemos concentrar nossas preocupações na dessoma. Devemos estar atentos à *pós-dessomática*. *Metabolizemos cada renovação.*

Praemissum

Grupocarmologia. O grupo de consciexes assistíveis do intermissivista, homem ou mulher, durante a intermissão próxima, abordado aqui, é o que não foi

atendido por ele antes, durante e após o *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático, no último período intermissivo, quando estava às voltas assoberbado com os próprios problemas evolutivos das autorrecins, ele mesmo na condição de assistível. Quando dessomarmos precisamos esquecer o ego (descentralização) e pensar no grupo evolutivo. O mais sério será a interlocução extrafísica, o *rapport* com as consréus, e, se possível, encaminhá-las para o *Curso Intermissivo*. *Grupalidade: fraternidade intercambiada. Grupocarmalidade: destinos entrelaçados.*

Argumentarium

Lideranciologia. A conscin intermissivista, hoje, será a líder interassistencial, amanhã, sendo de suma importância, além do exposto, caprichar na consecução da sua proéxis, na megagescon (obra-prima) e no desenvolvimento do autorrevezamento multiexistencial (cápsula do tempo), expandindo o autodiscernimento parapsíquico agora, a fim de entrosar-se mais adequadamente à sua interassistência na intermissividade, em tempo oportuno. Portanto, os conscienciólogos vivem a *época histórica das megadecisões evolutivas fundamentais*. Temos de trabalhar a nossa *Inteligência Evolutiva* (IE). A propósito, os autores passam e os livros ficam. *Livros apontam rumos.*

Conclusium

Ressomatologia. Conclusão racionalmente previsível: ao se dedicar à assistência às consciexes esquecidas do seu grupo evolutivo mais afim, a consciência, então consciex e líder interassistencial autoconsciente, pode até decidir, junto com o evolucionólogo, a ressomar numa existência intrafísica curta (miniproéxis), se possível com macrosoma e infiltração cosmoética da policarmalidade na grupocarmalidade, entre os componentes da vida próxima, a fim de encaminhá-los melhor no rumo certo evolutivo. O evolucionólogo não fala para líderes apenas, ele cria líderes assistenciais, que somos nós. Vamos começar com a *miniliderança*. Assim, pouco a pouco, entendemos as minuciosidades das *leis básicas da Evolucionologia*, que não podemos ignorar, e, pela qual, vigora o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*. Quem desativa o soma somente muda de dimensão existencial. Só por dessomar ninguém muda o temperamento. A ociosidade é a dessoma em vida. *A inércia enferruja.*

Complementum

Baratrosferologia. Os compassageiros evolutivos da consciência além, da vida intrafísica atual e dos membros da família nuclear, são *consciexes baratrosferenses* ou consréus assistíveis. As abordagens evolutivas, tipo *resgates extrafísicos*, são as mais avançadas para a consciência lúcida intermissivista quanto aos componentes mais afastados do grupo evolutivo. Algumas consciexes, na *neocondição de amparadoras extrafísicas*, provavelmente experimentarão a Intermissiologia Prolongada, com autolucidez e a recuperação avançada de megacons (cons magnos). Com a assistência intermissiva, a consciência vai ultrapassar o nível evolutivo da autoparaprocedência (comunex), anterior a esta vida humana, e se predispor até a receber a *paraidentidade intermissiva*, se já não a possui advinda da interassistencialidade em períodos intermissivos anteriores. A autocognição começa pelo mapeamento da autoignorância. *Baratrosfera significa megaignorância.*

Addendum

Paratransmigraciologia. Importa esclarecer que essa *volta a penates*, por parte da consciência intermissivista, com a finalidade de assistir antigos credores evolutivos, dentro de todo um *ciclo de ressarcimentos*, envolve somente consciexes, iguais a si própria, não transmigráveis para planeta evolutivamente inferior à Terra. A *autojubilização evolutiva* do *Homo sapiens jubilatus*, apresenta relevante interesse com a Pré-Intermissiologia, notadamente, agora, no Terceiro Milênio, mantendo muitas pessoas com autolucidez até além de 1 século pela Longevologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, além de dezenas de outros, 7 verbetes deste *Dicionário*, com relações estreitas, específicas, com a Pré-Intermissiologia:

1. **Autocompletismologia.**
2. **Autocosmovisiologia.**
3. **Autodesempenhologia.**
4. **Autopriorizaciologia.**
5. **Epiconologia.**
6. **Ofiexologia.**
7. **Reurbexologia.**

PRÉ-SERENOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Transafetivologia. Infelizmente, as prisões da Socin Patológica estão superlotadas de delinquentes, primatas humanos sem apêndices caudais. Por outro lado, a transafetividade é o sentimento fraterno mais lícito, elevado e honesto que existe.

Enuntiatum

Definologia. O pré-serenão é a consciência em evolução a caminho da Serenologia, ou seja, desenvolvendo a si mesma a fim de se tornar Serenão ou Serenona.

Praemissum

Evoluciologia. Pela *Escala Evolutiva das Consciências*, o pré-serenão vulgar, ou *Homo sapiens sapiens*, apresenta apenas 25% do nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*.

Argumentarium

Perfilologia. Eis, na ordem alfabética, 7 reações patológicas infelizmente ainda comuns a legiões de conscins pré-serenonas, homens e mulheres:

1. **Cérebro protorreptiliano:** a microcefalia.
2. **Estresse cronicificado:** a condição de estar fora de forma.
3. **Porão consciencial:** atuante ainda na idade adulta.
4. **Pré-kundalini:** a conscin podálica mais restringida.
5. **Subcérebro abdominal:** dominador e gerador de ressacas energéticas.
6. **Tara genética:** quando incrementa a tara paragenética.
7. **Umbilicochacra:** bloqueado de modo crônico.

Conclusium

Interaciologia. As 7 condições involutivas listadas apresentam relação direta com a condição do *cascagrossismo* quanto à paraperceptibilidade da consréu, isca humana inconsciente, elemento componente da robéxis.

Complementum

Desafiologia. É difícil encontrar reunidos o herói, o gênio e o homem de bem na mesma personalidade pré-serenona, seja homem ou mulher. Portanto, eis aí um megadesafio (Autevoluciologia) para o leitor e a leitora que se julguem pré-serenões.

Addendum

Ortopensenologia. O nível cultural revela quem a pessoa é evolutivamente. Pelas perguntas sabemos qual o nível do perguntador. *Quem não domina os pensenes, não domina as ações.* A cultura da ortoconvivialidade deve assentar racionalmente no *pen* dos ortopenses. O melhor é não procurarmos ser o maior na competição de talentos com outras consciências, mas sermos o maior na aplicação do talento em nossa tarefa individual específica, sem competição.

PRESERVACIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Conviviologia. A convivialidade fraterna gera longa série de efeitos colaterais, notadamente quando se desenvolvem tarefas de interassistencialidade cosmoética na intimidade do grupo evolutivo, ou no holopensene da Grupocarmologia, de acordo com a Polimatia Interassistencial. Até mesmo a Interassistenciologia apresenta evidente *ciclo evolutivo de erudição*.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Dentre as consequências da interassistencialidade fraterna ocorrem, por exemplo, as *preservações interassistenciais*, as interassistências reversas, a mutualidade interassistencial ou a metamorfose do assistido

em assistente, vivenciando a assistência-mor. Todos esses atos se assentam nas bases do exemplarismo construtivo como sendo a melhor forma de ajuda honesta ao grupo evolutivo (*princípio do exemplarismo pessoal*; PEP).

Praemissum

Definologia. A *preservação intelectual*, em particular, é o ato ou efeito de a conscin assistente aguardar, separar, resguardar ou adiar determinada ação, ideia ou informação para ser desenvolvida ou transmitida em momento evolutivo oportuno, específico ou mais propício, objetivando esclarecer melhor (tares) a pessoa assistida, ainda não preparada ou até mesmo viajando, exigindo, por isso, a espera paciente do seu regresso. *Tudo tem hora*.

Argumentarium

Autocogniciologia. A *preservação intelectual* constitui, portanto, provimento cognitivo cosmoético, valioso para a pessoa assistida, na hora justa e mais adequada, quando a mesma vive a condição progressiva do *sinergismo subcognição pessoal–autocognição plena*, e se atualiza.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, especificamente na ordem lógica dos temas, 4 categorias de preservações interassistenciais de alta relevância para reflexões:

1. **Conversa íntima:** o *assunto confidencial* a ser abordado em momento e holopensene adequados.
2. **Presente assistencial:** a dádiva ou lembrança (mimo energético) para ser entregue na hora, atores (testemunhas) e cenário corretos.
3. **Extrapauta interassistencial:** o *feedback* interassistencial de amigo para amigo sobre alguma informação crítica ou privilegiada.
4. **Assistência reversa:** a assistência em ricochete quando a conscin, até aquela oportunidade, assistida, aguarda o momento oportuno para informar ao assistente algo importante para ele mesmo, assistente. Assim, acontece a *coassistencialidade* ou a assistência do assistido no âmbito da mutualidade interassistencial do *Homo sapiens coterapeuthicus*.

Complementum

Priorologia. Na condição da preservação intelectual, o assistente interconsciencial se torna, pelo menos temporariamente, o refém da autocognição, porém inteiramente lúcido quanto ao senso de priorização evolutiva e do *timing* exato para realizar a assistência. *Autodiscernimento: gelo quente.*

Addendum

Megassistenciologia. Como se observa, às vezes, para sermos explícitos, óbvios, evidentes, transparentes (*Glasnost*) e claros temos de aguardar a oportunidade de manifestação mais adequada, preservando, até moralmente, a personalidade social da pessoa assistida (senso de respeito consciencial). Desse modo, vivemos e podemos exemplificar a megassistencialidade. Vamos aprender e ensinar com os exemplos (*Exemplis discere*).

PRIMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: HETEROCRITICOLÓGICO*)

Introductorium

Contradiciologia. *Tristeza é Nosografia. Alegria é Homeostaticologia.* Toda bebida alcoólica é sempre contraditória: a pessoa bebe em homenagem à saúde de alguém, prejudicando a própria. A bebida alcoólica dispara surtos de loucura chamados eufemisticamente de *bebedeiras*. Assim, encontramos os primatas humanos.

Enuntiatum

Caracterologia. Segundo a Primatologia Humana, pode-se classificar, de modo realista, a evolução do discernimento do Homem, por exemplo, em 3 categorias de conscins básicas, homens e mulheres, aqui dispostas na ordem progressiva:

1. **Primata Humano:** o indivíduo primitivo (bugre) incivilizado; o bulímico obeso (macacão); o promíscuo (animalizado); o delinquente marginal; a pessoa belicista; o componente da robélix; a consciênçula.

2. **Semiprimata Humano:** o toxicômano; o materialista; o adorador; o crente; o fanático; o riscomaniaco; a vítima da atenção saltuária; o adulto ainda no porão consciencial.

3. ***Homo sapiens conscientiologicus:*** a pessoa lúcida quanto à evolução consciencial, cosmoética, com intenções evolutivamente prioritárias.

Praemissum

Redaciologia. No universo da Conscienciologia, os autores –, *Homines sapientes conscientiologi* –, buscam 7 manifestações racionais para fundamentar os seus textos racionais com exatidão maior, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Palavras adequadas.**
2. **Rigor técnico preciso.**
3. **Explicitação coerente clara.**
4. **Fatuística óbvia.**
5. **Parafatuística pertinente.**
6. **Argumentos conteudísticos sólidos.**
7. **Conclusões lógicas.**

Argumentarium

Tecnologia. Por isso, na redação deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, buscamos respeitar, ao máximo, esses 7 preceitos avançados de comunicabilidade gráfica, o que acabou exigindo também a explicitação de longa série de técnicas evoluídas (Tecnologia Conscienciológica Tarística) e repetições didáticas inevitáveis (circularidade didática).

Conclusium

Lampejologia. À leitora ou leitor, heterocrítico, rigoroso, cabe a função final a ser exercida com todo realismo, de julgar com isenção os resultados dos esforços despendidos neste empreendimento tarístico, ou seja, se, aqui, nestas comunicações argumentativas, ainda restam quaisquer tipos de *ranços*, *resquícios*, *resíduos*, *bolores*, *nesgas*, *lampejos* ou *vislumbres* das raízes multimilenares da Primatologia. *Heterobservações valem muito.*

Complementum

Heterocriticologia. Qualquer comunicação heterocrítica a respeito será sempre muito bem-vinda, sem nenhum masoquismo, e ajudará o aprofundamento das pesquisas para todos, conscins e consciexes.

Addendum

Grupopesquisologia. As pesquisas grupais são mais relevantes que a Autopesquisologia Isolada, por envolver maior número de paracérebros. A união de paracérebros, quando afins e convergentes para o mesmo megafoco, tende a expandir a hiperacuidade pesquisística, predispor a serendipitia e aprofundar as ex-cogitações prioritárias da Neoverponologia Evolutiva. *Megafraternidade: socorros mútuos.*

PRIVILEGIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Privilegiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos aparentes ou supostos privilégios evolutivos de quem concluiu o *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático, renasceu nesta dimensão e reconhece a própria condição de intermissividade. *A essência da sabedoria é o conhecimento das causas.*

Enuntiatum

Grupocarmologia. As consciências evoluem individualmente, no entanto com talentos pessoais diferentes umas das outras, embora sempre na intimidade do grupo evolutivo, caminhando entre companhias, desfrutando dos mesmos direitos e dispondo do livre-arbítrio (Autoliberologia) para escolher o próprio destino, a todo momento, em qualquer holopensene, de acordo com a autolucidez (Autolucidologia). *A liberdade é o molho da vida. As consciências são presas por si e a si próprias. O domínio de si mesmo é a verdadeira liberdade. Sem liberdade dos cidadãos ainda não há civilização no Estado. Se você admite a própria paraperceptibilidade, o mais inteligente é cultivar primeiro a confiança das*

consciexes lúcidas, depois a confiança das conscins da família consciencial, inclusive as amizades raríssimas.

Praemissum

Hierarquiologia. Contudo, não se pode esquecer, na análise do desenvolvimento das consciências, a existência inarredável da hierarquia entre os compassageiros de evolução, segundo a *Escala Evolutiva das Consciências*. Assim, surgem as diferenças inevitáveis, principalmente quanto às prioridades escolhidas nas manifestações de cada qual. *Os melhores tratados de sabedoria são as biografias das conscins lúcidas.*

Argumentarium

Evoluciologia. Você, leitor ou leitora, se intermissivista, sabe mais individualmente sobre a essência prioritária da evolução consciencial, em função da *Inteligência Evolutiva* (IE), do que todo o conhecimento a respeito, por exemplo, dos líderes intelectuais, formadores de opiniões mentaissomáticas, de 100 Universidades Eletrônicas deste Planeta. Somente por isso, já pensou na extensão da sua responsabilidade cognitiva perante o evoluciólogo do grupo evolutivo? Alcançar a sabedoria é identificar, entender e aplicar teaticamente a IE. Os princípios da Conscienciologia insistem na formação de evoluciólogos. Segundo a Evoluciologia, a Arte vai se transformar em Tecnologia e a Tecnologia vai se transformar em IE, no Universo da Conscienciologia. A evolução consciencial é dinamizada quando procuramos nos igualar com *quem está acima* de nós, na escala evolutiva, por meio da assistência a *quem está abaixo* de nós. O exemplo é a primeira matéria da Escola da Evolução. *As palavras fazem pensar. Os exemplos fazem agir.*

Conclusium

Automeritologia. A partir do exposto, podemos concluir que o mérito é que compõe as condições pessoais e grupais, aparentemente de supostos privilégios entre as consciências e seus níveis evolutivos específicos. A rigor, não há privilégios anticosmoéticos nos fundamentos dos *princípios evolutivos*. Existe menos ignorância ou mais ignorância, ou, se preferirem, *menos autocognição* ou *mais autocognição* entre os egos (Autocogniciologia). Há milênios já existiam conscins lúcidas nesta dimensão, contudo em número mais reduzido do que exis-

te hoje. Ainda sobressai a ignorância crassa na Sociedade Humana: há legiões de personalidades vulgares que dão preferência e maior valor para a bebida alcoólica e não para a saúde. A credence demonstra a falta absoluta de autodiscernimento, expondo as lavagens subcerebrais da personalidade ainda sob influências da Primatologia. A guerra é a maior prova da ignorância humana. *A pessoa sem lucidez é como vela sem pavio. Ignorância: mal maior.* A ignorância popular compõe a mediocridade e a robotização existencial (robéxis) e somente pode ser extinta com a educação generalizada. Embora a conscin intermissivista seja poliédrica, versátil, polivalente e tenha até atenção dividida, o mais inteligente é sempre procurar fazer uma coisa de cada vez. No âmbito da educação, a inteligência, a compreensão e o entendimento são superiores à memorização ou *decoreba*, tanto para os professores quanto para os alunos. O *Conscienciograma* é o *Manual dos Conhecimentos Prioritários*. *Descubramos nossa ignorância.*

Complementum

Autoconscienciologia. Outro ângulo relevante no processo evolutivo é que as aparentes informações privilegiadas recebidas por parte de determinadas consciências, na verdade expressam, sim, maiores responsabilidades e cobranças da própria vida sobre o ego já autoconsciente, na sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). *Quem não sabe interpretar a crise de crescimento evolutivo aumenta os próprios problemas. Você se apoia no conteúdo ou na moldura da vida?* A molduragem é a casca, a *perifa*, o arrabalde da realidade. No Cosmos, o mais relevante é a consciência. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é, fundamentalmente, a *Enciclopédia do Cosmos*.

Addendum

Autoproexologia. Os evolucionólogos, depois da segunda dessoria, não vão cobrar quaisquer realizações quanto às programações existenciais (proéxis), às personalidades respeitáveis das Academias e Universidades, os *ph.Deuses* e *ph.Divas* da Ciência Convencional, pois, se supõe, tais pessoas são desconhecedoras de tais realidades e pararealidades. Porém, o mesmo não acontecerá com os intermissivistas. Nesse ponto, pode-se avaliar a importância das preparações, agora, da Pré-Intermissiologia e dos estudos, técnicas e pesquisas detalhadas apresentados pelo *Corpus* de cognições e paracognições da Conscienciologia. Quem enfrenta a própria consciência não teme o enfrentamento dos problemas do mundo. *Todos somos ántimos. Todos somos póstumos.* O ser mais sábio é o antecipador,

o pioneiro, o desbravador, o corifeu. À pessoa lúcida fica difícil identificar onde haure maior satisfação: na *consecução* do compléxis ou na sua *acabativa*. O correto é deixarmos como herança, ao dessomar, mais do que mera esperança para quem fica por aqui. *Você sabe decidir?* A vida da consciência é uma sucessão de decisões contínuas. A maior coragem é enfrentar os próprios tráfes.

PROJECIOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARAPESQUISOLÓGICO)

Introductorium

Autopesquisologia. Quanto mais evoluída a consciência, maior a sua parapsicosfera. *Não há montanha sem nevoeiro.* Ponderemos sobre tudo o que pesquisamos. *Nunca falta carapuça a quem tem cabeça.*

Enuntiatum

Intrafisicologia. Tudo na vida humana pode ser fachada. Tudo aqui tem nevoeiro em formação. A dissimulação começa na aparência. *A roupa escura esconde a sujeira.* No retorno da interiorização no soma, ao fim da projeção lúcida, o ambiente intrafísico parece enorme aquário. Assim, fazemos o exame do campo de conhecimento extrafísico através da Projeciologia. A consciência intrafísica, ou conscin, não é barco ancorado. É pássaro na gaiola do corpo humano que se liberta e voa, em outras dimensões, empregando a chave da vontade. Assim atua a *projetabilidade lúcida* (PL), que pode ser menos consciente ou mais consciente.

Praemissum

Baratrosferologia. A vingança, a represália, a desforra e o *princípio anti-cosmoético de talião* compõem, em cada reação dessas, como se fosse o *playback* da Baratrosfera, as abordagens à Extrafisicologia Nosológica. *Amor: reação anti-ódio.*

Argumentarium

Autobiografologia. As pessoas me viam, durante anos, estudando sobre os mesmos assuntos da projeção consciente e chegavam até a falar para eu desistir, pois tal estudo não levaria a nenhum objetivo útil. Eu dizia estar tendo a visão

de conjunto sobre o assunto. Nessa altura dos acontecimentos, comecei a me encontrar com consciexes, ex-autores de livros autobiográficos com experiências pessoais, sobre as projeções lúcidas. As consciexes me entenderam melhor do que muitos amigos humanos. Estas são as surpresas positivas da Extrafisicologia.

Conclusium

Psicossomatologia. Certa vez, exteriorizei energia para uma consciex que surgiu à minha frente fora do soma. Contudo, ela respondeu com toda calma: – *Calma, eu sou feio assim mesmo!* Desse modo pesquisamos os paravisuais psicossômicos das consciexes.

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 áreas extrafísicas de possíveis contatos básicos, geopolíticos, mais diretos, objetivando a interassistencialidade da conscin intermissivista:

1. **Autofiex:** a consequência natural da tenepes.
2. **Baratrosfera:** o campo de trabalho da Reurbex.
3. **Centrais Extrafísicas:** os recursos extras da conscin parapercepciologista.
4. **Comunex da autoparaprocedência:** o Pombal.
5. **Interlúdio:** a neocomunex basilar da Conscienciologia no Século XXI.
6. **Maximecanismo Multidimensional Interassistencial:** o ambientex do evolucionólogo do grupo evolutivo.
7. **Parapsicoteca:** a Intraconscienciologia.

Addendum

Conscienciologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes deste *Dicionário* capazes de ampliar mais diretamente as abordagens aos temas da Projeiologia:

1. **Extrafisicologia.**
2. **Muldimensioologia.**
3. **Parageopoliticologia.**
4. **Parassistenciologia.**
5. **Parencontrologia.**
6. **Parescoltologia.**

7. Taquiprojeciologia.

PROTECIOLOGIA (ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Desenganologia. Temos de avaliar a qualificação dos fatos sempre. Os fatos de nossa evolução somente ocorrem com a interferência de nossa vontade e de nossa intenção. *O desengano oportuno é benefício importante.*

Enuntiatum

Definologia. A *situação protegida* é a condição intrafisiológica capaz de oferecer, pelo menos, 10 condições mais inteligentes ou ideais para manter a segurança, a defesa e o resguardo à conscin lúcida no desenvolvimento da própria proéxis, listadas, aqui, na ordem alfabética:

01. **Amparo extrafísico pessoal.**
02. **Autorganização cosmoética (CPC).**
03. **Blindagem energética:** da base intrafísica pessoal.
04. **Dupla evolutiva ativa.**
05. **Hábitos sadios.**
06. **Lar:** como *bunker* doméstico.
07. **Minidromomania:** funcional.
08. **Residência conscienciológica:** em condomínio.
09. **Rotinas úteis.**
10. **Vivência com a Natureza:** fitoectoplasmia.

Praemissum

Autocompetenciologia. Você precisa ter experiência pessoal e, racionalmente, não pode reclamar de ninguém. O *princípio da descrença* (PD) é *extremamente lógico porque, a partir dele, não há a quem reclamar. Não existe serviço de proteção ao consumidor* (Procon) *para lhe atender neste particular.* Os autesforços técnicos e paratécnicos são os recursos insubstituíveis para se alcançar as autocompetências.

Argumentarium

Descrenciologia. Com o *princípio da descrença* acaba a apelação infantil. Tal princípio é o “canto crítico”, ou seja, a pessoa fica encantada, mirando-se friamente ante o próprio espelho de dissecação intraconsciencial, física, holossomática, integral. Ela descobre o *tatuí bem lá no fundo do areial da sua praia*. Aquele carnicão absconso do núcleo do tumor egocêntrico. Tal experiência é a autorrefutação imprescindível nas bases da Autexperimentologia. Tais metáforas são óbvias para você, leitor ou leitora?

Conclusium

Interassistenciologia. Antes de mais nada, o mais racional é você pensar na interassistencialidade vivenciada e depois considerar a sua proteção. A assistência é a megaproteção, ou o *trinômio proteção holopensênica–proteção proexológica–proteção anticonflitiva* para a conscin lúcida.

Complementum

Intenciologia. Coloque, se possível, sempre, a assistência tarística na frente, ou seja, a *energia consciencial* (EC) em primeiro lugar, e a sua intencionalidade cosmoética será mantida incólume.

Addendum

Tenepessologia. A intenção (Intencionologia) demonstra o que você quer e define a encruzilhada do destino humano evolutivo, principalmente a partir das vivências diárias da tenepes.

PROVERBIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIANALITICOLÓGICO*)

Introductorium

Ignoranciologia. Quem exhibe alguma sabedoria pode demonstrar, ao mesmo tempo, alguma ignorância, ou seja, a gafe da Indiscernimentologia. Toda pensata pessoal deve receber profunda análise reflexiva.

Enuntiatum

Contradiciologia. As *máximas opostas* deixadas pelos grandes intelectuais expõem as maiores contradições dos Seres Humanos quando sem consciência da Evoluciologia e da Multidimensiologia.

Praemissum

Conscienciologia. Por isso, a Conscienciologia se posiciona, com todo respeito, frontalmente contra muitas afirmações categóricas dos sábios e gigantes dos séculos, cientistas, filósofos, pensadores e frasistas de todos os tempos no universo da Paremiologia.

Argumentarium

Exemplologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 10 autores de provérbios, máximas e anexins, suas afirmativas peremptórias e respectivos comentários sob o critério dos *princípios da Conscienciologia*:

01. **Benjamin Franklin** (1706–1790), filósofo e estadista estadunidense: – *Três pessoas podem guardar segredo, se duas delas estão mortas*. O autor não contava com as consciexes comunicantes através dos sensitivos.

02. **Freidrich Wilhelm Nietzsche** (1844–1900), filósofo alemão: – *O casamento é o desejo que impele dois seres a criar outro que seja superior aos criadores*. A condição da dupla evolutiva transcende este pensamento da reprodução animal humana.

03. **Giacomo Leopardi** (1798–1837), poeta italiano: – *A felicidade consiste na ignorância da verdade*. O correto é justamente o contrário: quanto mais sabedoria, maior a megaeuforização consciencial.

04. **Johann Wolfgang von Goethe** (1749–1832), autor alemão: – *O homem é uma criatura sombria, que não sabe de onde vem, e não sabe para onde vai*. Tal afirmação vai por terra com a vivência da autoparaperceptibilidade.

05. **José Ingenieros** (1877–1925), sociólogo e filósofo argentino: – *Todo homem é produto de dois fatores: hereditariedade e educação*. O filósofo desconhecia a Parageneticologia.

06. **Pitágoras** (570–480 a.e.c.), filósofo grego: – *Se proferiste algumas expressões amargas contra teu marido, lava a boca com as lágrimas*. A mulher moderna, hoje, quando lúcida, já se libertou da escravidão ao esposo.

07. **Publius Vergilius Maro** (80–19 a.e.c.), poeta romano: – *Crê no experiente*. O grande romano jamais imaginou a Autodescrenciologia.

08. **Thomas Fuller** (1608–1661), autor britânico: – *Maus são os ventos que não trazem proveito a ninguém*. Naquela época do pensador ninguém imaginava a existência da energia eólica.

09. **Victor Hugo** (1802–1885), poeta e escritor francês: – *O casamento é o túmulo do amor*. O grande romancista não tinha qualquer ideia sobre o duplismo evolutivo (Duplismologia).

10. **William Shakespeare** (1564–1616), poeta e dramaturgo inglês: – *Sabemos o que somos, mas não sabemos o que poderemos ser*. O homem era simplesmente artista e ignorava as autoparapercepções da *Escala Evolutiva das Consciências* e da Autoprospectivologia.

Conclusium

Descrenciologia. Tudo na vida exige ponderação e análise acurada. Jamais podemos seguir racionalmente tudo o que está escrito. O papel aceita tudo. Temos de empregar a análise e a vivência do *princípio da descrença* (PD). *O mundo marcha. Os tempos mudaram*. Os costumes se transformam lentamente. Determinado pensamento serviu em certa época, porém não serve mais para a época moderna. *Tudo evolui paulatinamente*. O outro *princípio da permanência da autopenalidade* recomenda que se escreva para a sua época, mas atentos ao futuro. Por quanto tempo desejam que os seus pensenes grafados permaneçam vivos? Não esqueçamos da Autorrevezamentologia Multiexistencial. *Autorrevezamento: autorreencontro futuro*.

Complementum

Obsolescenciologia. Como se observa, os provérbios com o tempo e a evolução dos conhecimentos humanos tornam-se obsoletos. Ante a Conscienciologia determinadas máximas alcançam maior obsolescência e caducidade. *Provérbio: síntese pensenológica*.

Addendum

Conceitologia. Tais análises realistas não desmerecem os autores citados e nem também o valor e o emprego em geral das máximas, provérbios e anexins (Proverbologia), apenas evidencia a necessidade de atualização dos conceitos

notadamente para as conscins conscienciólogas, lúcidas, intermissivistas, pesquisadoras.

PSEUDOCIENCIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: REALISTICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Multidimensiologia. Quando encontro 1 *ph.Deus*, comunico que trabalho com a pseudociência Conscienciologia caso a pessoa considere tolice o parapsiquismo. Ela fica em paz com a Eletronótica e eu fico em paz com a Multidimensiologia, abortando os conflitos e as perdas de energia e tempo. Tudo isso é mera semântica e sociabilidade.

Enuntiatum

Interassistenciologia. Interessa é o resultado no holopensene onde se possa assistir aos demais, com tranquilidade, a partir das verdades relativas de ponta, as neoverpons. Vale mesmo e importa, de fato, o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Praemissum

Conscienciologia. Não obstante, vamos expor aos leitores e leitoras, com todo realismo, que as pseudociências já foram até classificadas como acontece no capítulo 80, páginas 198 a 200, do livro do pesquisador Mario Augusto Bunge (1919–), *100 Ideas: El Libro para Pensar y Discutir en el Cafe* (256 p.; 21 x 14 cm; Editora Sudamericana; Buenos Aires; Argentina; 2007), onde há a classificação de 10 características da pseudociência, na qual a linha de pensamento, considerada pseudocientífica, há de apresentar, pelo menos, 2 dos 10 Itens. A Conscienciologia apresenta inquestionavelmente 2 dos Itens listados de modo evidente: o Item 1, a evocação de entes imateriais; e o Item 10, o fato de se manter à margem da comunidade científica convencional. Assim, ficam os leitores deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* avisados: há quem considere, com toda sinceridade, e seriedade, a Conscienciologia mera pseudociência. OK? Seria bom você, leitor ou leitora, ver se vale a pena continuar lendo estas páginas. *Busquemos ser coerentes.*

Argumentarium

Intermissiologia. Fiz a proposição da Conscienciologia como Ciência há décadas, e, para mim, tal linha de pesquisa vai mais além: constitui a *Ciência das Ciências*. Precisamos do arazoamento da evolução consciencial na vida intrafísica transitória ultrapassando as frioleiras das aparências sociais. Sobre tal assunto, seja da Ciência, da Pseudociência, da Paraciência, da Ciência Alternativa ou da Conscienciologia, como dizem alguns, muita gente, no futuro próximo, vai ter de *comer na mão dos intermissivistas*, em face dos intrincados problemas evolutivos, inevitáveis e completamente ignorados hoje, por aí afora.

Conclusium

Evoluciologia. Somente minorias humanas interassistenciais fizeram *Curso Intermissivo* (CI), até o momento (Ano-base: 2013), e dispõem de amparadores extrafísicos (os referidos *entes imateriais*), segundo a expressão das realidades evolutivas. Toda ilusão um dia acaba para cada consciência, inclusive as iludidas com o fisicalismo ou o materialismo. As crises de crescimento aparecem como vantagens, contudo, em princípio, são malinterpretadas.

Complementum

Ignoranciologia. O elitismo da ignorância, ou quando ignorante quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE), é sempre lastimável. O futuro clareará as realidades do Cosmos para todos nós.

Addendum

Transmigraciologia. O pior e mais lastimável nesse assunto é que há, hoje, conscins, respirando nesta dimensão, totalmente *crentes* no materialismo de suas existências e elas vêm repetindo, há séculos, tal estado intraconsciencial. Nascem aqui, vivem amauroticamente, voltam para a Baratrosfera, recebem o impacto da pararealidade, mas retornam à matéria e *insistem de novo, de novo, de novo*. Por isso, existe a Transmigraciologia Extraterrestre no bojo da interassistencialidade da Reurbex em desenvolvimento. Infelizmente, nem sempre é o tatu o animal mais teimoso.

PSEUDODERROGACIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: PARADISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Intrafisicologia. Trabalhando com os princípios e técnicas da Conscienciologia, no universo da Parapercepciologia, parece estarmos derogando as Leis do Cosmos o tempo todo. Ocorre a nulificação do rigor de determinados contingenciamentos humanos, na aparente derrogação cosmoética dos fundamentos estabelecidos no restringimento intrafísico somático, por exemplo, por meio da Projeciologia e da Autolucidologia, para quem recupera os megacons ampliando cosmovisiologicamente as autorretrocoerções.

Enuntiatum

Parafatologia. O parafato chamado de *derrogação de lei cósmica*, portanto, a rigor, em geral significa tão somente específico princípio mais profundo, ainda desconhecido pela consciência restringida na ressonância da vida intrafísica, representando, por isso, apenas *pseudoderrogação*.

Praemissum

Mateologia. Tal assunto se insere perfeitamente nos largos domínios obscurantistas da Mateologia, exigindo mais investigações quanto aos nossos atributos conscienciais e parafenômenos mais sofisticados.

Argumentarium

Meritocraciologia. *A meritocracia sustenta as relações das Leis Cósmicas incidentes soberanamente sobre as consciências.* Contudo, a nossa ignorância evolutiva de pré-serenões, ainda não compreende em profundidade certas sutilezas dessas leis, daí porque cogitamos das assim chamadas *derrogações* que, de fato, subvertem princípios das Ciências, das Filosofias e da própria Historiografia da Terra.

Conclusium

Paradireitologia. A Parajurisprudência, no âmbito da Paradireitologia, atuante nas aparentes derrogações das *leis primárias do Cosmos*, de modo mais abrangente e profundo, anula os princípios superficiais tão defendidos pelos *ph.Deuses* da Eletronótica, ou seja, os embasamentos teóricos da Física Humana, da Eletrônica e da Tecnologia Geral.

Complementum

Serenologia. O poder competente da consciência derrogadora, no caso, especialmente o Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), demonstrando autocompetência evolutiva, patrocina as *pseudoderrogações serenológicas* das leis intrafísicas, por exemplo, ao patrocinar a ocorrência desses 4 parafenômenos, listados na ordem alfabética:

1. **Agênere:** a derrogação das *Leis da Genética Humana* na aparição ostensiva fugaz.
2. **Cicatrização instantânea** (efeitos físicos): a derrogação das *Leis da Terapêutica* nas Paracirurgias.
3. **Desmaterialização de objeto:** a derrogação das *Leis da Física* (Materiologia) e a consequente rematerialização.
4. **Materialização efêmera de consciex:** a derrogação das *Leis da Serioxologia*.

Addendum

Energossomatologia. O maior agente da aparente derrogação das *Leis do Cosmos* é a *energia imanente* (EI) quando empregada pela consciência, tornando-a *energia consciencial* (EC). Ir contra o fluxo do Cosmos é mais ou menos a mesma coisa da pseudoderrogação das leis existentes, por exemplo, a *técnica do arco voltaico craniochacral* parece derrogar as *Leis da Matéria Biológica* do soma, não importando se ginossoma ou androssoma. No entanto, se embasarmos as abordagens na Parafatologia da Holossomatologia muda toda a Hermenêutica e Meganálise, e começamos a entender melhor os efeitos sutis e as reverberações das ECs. *Todos irradiamos energias.*

PSEUDOMANIOLOGIA
(*ARGUMENTUM: HOLOBIOGRAFOLOGICO*)

Introductorium

Intermissiologia. Com a Conscienciologia, o *Curso da Escola da Vida Humana* muda, pois depende de outro estudo, o *Curso Intermissivo* (CI), antes do renascimento. A conscin recebe a condição de alta responsabilidade de *intermissivista* e aparece longa série de reações conscienciais novas na intrafisicalidade.

Enuntiatum

Posicionamentologia. No universo das pseudomanias, frequentemente, são incluídas posturas específicas (Etologia) da pessoa, quando lúcida, em geral inofensivas, contudo, contrárias aos modismos do momento, e, por isso, interpretadas pelos observadores incautos ou impulsivos como sendo excentricidades e cabotinismos.

Praemissum

Caracterologia. Eis, por exemplo, listadas na ordem alfanumérica, 12 atitudes ou posicionamentos como sendo conscienciológicos, tomados por mim, através das décadas, e, às vezes, interpretados como manias:

01. **Anticaféismo:** a dieta pessoal.
02. **Anti-hipismo:** a defesa dos direitos dos muares.
03. **Cosmoética Destrutiva:** a defesa teática do conceito moral.
04. **Doação de patrimônio intelectual:** a cessão interassistencial de *copyrights* de obras escritas.
05. **Hipótese da dragona parapsíquica:** as parapesquisas complexas.
06. **Megabarba branca:** o *Papai Noel*.
07. **Não andar de riquixá:** a posição *antiburro sem rabo* ou *antiasno sem apêndice caudal*.
08. **Neologismos sesquipedais:** a Estilística Técnica Pessoal.
09. **Omissuper multifacética:** o uso da *banana technique*.
10. **Preferência pela dieta frutariana:** o verdismo e a *Casa de Tarzan*.
11. **Recusa de condecorações:** as homenagens do *Zeitgeist*.
12. **Roupas brancas:** o hábito permanente definido (veste única). A propósito: não é uniforme nem fardamento.

Argumentarium

Exposiciologia. Apesar dos pesares, importa considerar as intenções que movem as atitudes das pessoas, tanto as criticadas quanto as heterocríticas. Assim, no meu caso pessoal, cada qual dessas posturas não significa renúncia, mas pura convicção; não é ingenuidade, mas produto de raciocínio e do *princípio da descrença* (PD); não é autossacrifício bobo ou excesso de zelo, e sim alívio; não é exaltação cínica do *alter ego* (Zéfiro), porém autovivências; não representa insulto às pessoas, porém expressa procedimentos pessoais; não é auto-heroísmo ou masoquismo, mas aspiração por lucidez maior; não é cultivo da somatolatria mística, mas defesa do emprego do macrossoma; não é exibicionismo, mas autodesafio lógico através de *striptease* consciencial; não é buscar fazer alarde ou espetáculo, e sim buscar acertar mais; não é personalismo, mas o exercício do direito natural de autoposicionamento; não é intenção cabotínica de ser diferente, mas buscar viver melhor segundo a evolução consciencial.

Conclusium

Raciocinologia. Ninguém deve ser condenado por fazer restrições racionais a determinados hábitos e costumes, mesmo superarraigados aos tradicionalismos correntes da Sociedade Intrafísica (Socin) Patológica. Tais peculiaridades podem significar, ao contrário, a força presencial definida, a autosssegurança, as autexpressões claras, a personalidade forte, a exemplificação firme e a sinceridade da conscin franca.

Complementum

Evitaciologia. Além do exposto, podemos acrescentar, ainda, no universo das pseudomanias, o meu empenho explícito em determinados posicionamentos secundários, podendo ser considerados até como inofensivos ou infantis, contudo, logicamente não são, por estarem fundamentados em raciocínios ponderados. Por exemplo: o descarte dos *bagulhos energéticos, isqueiros, cinzeiros, adega, bar doméstico, escadas e quinas* nas construções das residências dos conscienciólogos e conscienciólogas.

Addendum

Detalhismologia. *A técnica do detalhismo pode ser aplicada de modo onipresente, urbi et orbi. A razão das razões é a experiência, em si, da consciência lúcida. Pensar faz bem.*

PSEUDORRACIOCINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGADOGMATICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. *A pseudorracionalidade é a condição da pessoa paradoxal, crente, contudo materialista, com a vida assentada nas lavagens subcerebrais da Eletronótica ou da Ciência Convencional. O megaparadoxo da Ciência Convencional atua acomodando a conscin ao megadogma do paradigma científico. Absurdo: raciocínio incoerente.*

Enuntiatum

Descrenciologia. Como se sabe, o pesquisador, ou pesquisadora, emprega o mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, e investiga os fatos e parafatos da vida, buscando vivenciar o *princípio da descrença* (PD) ou a Descrenciologia. A verdadeira racionalidade abrange a exegética dos fatos e parafatos, dos fenômenos e parafenômenos.

Praemissum

Apriorismologia. Já o indivíduo materialista se sujeita às lavagens subcerebrais e não pesquisa a si próprio, por isso é crente quanto ao materialismo, submisso às autorreações instintuais e à apriorismose, em muitos casos em condições de fanatismo até piores do que o crente religioso. Tais reações fazem parte da natureza humana e da ausência da *Inteligência Evolutiva* (IE).

Argumentarium

Mentalsomatologia. Em vista do exposto, quem tem a obrigação de se despertar, em primeiro lugar, para a realidade evolutiva da consciência é justamente o pseudorracionalista materialista, que busca empregar o mentalsoma, pois

o crente religioso, escravo do psicossoma, vive tradicionalmente acomodado, lavado subcerebralmente com as doutrinações pesadas dos dogmas religiosos ancestrais, no achismo de se julgar acima dos outros, ironicamente com *muita humildade*, sob o pálio das indulgências pias, convicto de que vai *furar os céus* quando dessorar, a caminho do paraíso. O pseudorracionalista, por sua vez, evita pensar que vai falecer, oportunamente. Quem é mais amaurótico?

Conclusium

Recorrenciologia. Como é fácil de concluir, o autassédio mentalsomático acomete aos 2 personagens sob análise: o crente religioso e o crente científico. Contudo, a Sociedade Intrafísica (Socin), ainda predominantemente patológica, submissa às influências da Baratrosfera, a extrafísica protorreptiliana, bate palmas para os crentes científicos –, *ph.Deuses* e *ph.Divas* –, e vai engrossando o bloco dos materialistas amauróticos. Além disso, tais cidadãos são considerados as *megacabeças da Humanidade*, em geral conduzidos e mantidos no *podium dos gigantes dos séculos da História Humana*, recebendo até as láureas do Prêmio Nobel. E, assim, imbuídos e embalados pelas *rasgações de seda* da vaidade acadêmica sociosa, admitem a certeza absoluta dos seus princípios no estado tragicômico da recorrência obtusa milenar (Patomimeticologia).

Complementum

Antolhologia. Atualmente (Ano-base: 2013), a ausência das decisões críticas do crente científico, homem ou mulher, foi cunhada, na área do Empreendedorismo, como sendo produto espúrio da *consciência confinada*, vítima dos *antolhos cognitivos*, travando a pessoa incapaz de enxergar a realidade prioritária e compartilhar informações altamente relevantes, ou seja: são escravas da monovisão ou egovisão, antagônica à cosmovisão da conscin lúcida intermissivista. Tal personalidade pseudorracional vive ofuscada ou obnubilada sem enxergar a real extensão e gravidade dos fatos prioritários da existência, negligenciando, inclusive, informações vitais e importantes para si própria e para os outros (omissões deficitárias).

Addendum

Questionologia. Assim, importa ao leitor ou leitora, indagar a si mesmo, se pertence a tal contingente de pessoas com elevados potenciais evolutivos, mas

lastimavelmente patológicos, evolutivamente estacionários e até regressivos (*binômio incompreensão-estagnação*). Você alimenta ideias e posicionamentos irracionais absolutos? Você deixou de investigar as verdades relativas de ponta (verpons) da vida? E o mais importante: já refletiu sobre a pseudorracionalidade? *Quem raciocina, liberta-se.*

PSICOPATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PSIQUIATRICOLÓGICO*)

Introductorium

Estatisticologia. A área dedicada à saúde das populações humanas da *Organização das Nações Unidas* (ONU), há tempos, publicou relatório de pesquisa no qual foi constatado que de 4 pessoas na Terra, uma apresenta algum distúrbio mental ou psíquico, leve ou pesado.

Enuntiatum

Definologia. A *Psicopatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da classificação e explicação para as modificações do modo de vida, do comportamento e da personalidade de indivíduo, homem ou mulher, que se desviam da norma social, moral e / ou ocasionam sofrimento, sem demonstração de arrependimento ou remorso, e são tidas como expressão de doenças mentais ou psicopatias. Segundo o jargão psiquiátrico, a *personalidade psicopática* é designada pela sigla *PP*.

Praemissum

Politicologia. A pessoa fundamentalista, ou ideologicamente fanática, pode se constituir em personalidade psicopática, até perigosa. No universo da *Politicologia* há legiões de líderes políticos profissionais que podem ser diagnosticados corretamente como *PPs*. Basta ver as ditaduras ao longo da *História Humana*. Esse fato explica porque ainda perduram tantos conflitos armados, alguns exterminando as populações continuamente, matando dezenas de civis todo dia, através de explosões, durante décadas, pelo Planeta afora. Muitos blogueiros da *Internet* exibem a condição evidente de *PPs* em seus *chats*, debates, desconhecimentos e malentendidos.

Argumentarium

Identificaciologia. A existência infeliz da *PP* é fato muito sério, contudo, ignorado pelo bom senso popular. Somente o discernimento profissional psiquiátrico, ou conscienciométrico, consegue identificar a maioria dos casos de personalidades psicopáticas. A maioria dos portadores de psicopatia não sabe e nem se reconhece como sendo *PPs*. A identificação da *PP* é melhor, em primeiro lugar, para a própria pessoa portadora do distúrbio (Autodiagnosticologia).

Conclusium

Convivenciologia. Quanto à demência senil, ou ao mal de Alzheimer, não é preciso explicar publicamente o caso porque o distúrbio é avançado, óbvio, explícito, inescandível e até diagnosticável por qualquer pessoa leiga. Já a personalidade psicopática pode se apresentar de maneira sutil, finória e sofisticada, exigindo a convivência mais prolongada com a pessoa sob análise para ser avaliada e identificada criteriosamente através da conduta diária.

Complementum

Fatologia. As personalidades psicopáticas são muito comuns no quadro dos portadores de doenças mentais. Qualquer família composta por 17 membros tem alguma *PP*, e até consrêu em seu elenco. Analise, leitor ou leitora, a sua própria família, se a mesma tem, pelo menos, 17 componentes, e prepare-se para surpresas.

Addendum

Etologia. Dentre as reações públicas da personalidade psicopática se incluem 3 atitudes, posturas ou comportamentos perante os testemunhos dos seus pares, aqui dispostos na ordem alfanumérica e também funcional:

1. **Bifrontismo:** o autoposicionamento inconfiável de duas caras ou bifrente.
2. **Murismo:** a fuga pusilânime pessoal à decisão sobre princípios intelectivos e cosmoéticos comuns.
3. **Traição ideológica:** a pessoa que promete agir de certo modo correto e procede de modo indefensavelmente antagônico, inclusive com ações públicas

por escrito, assinadas e datadas, sem demonstração posterior de arrependimento ou remorso.

PSICOSSOMATOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: EVOLUCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Ansiosismologia. A ansiedade é a filha caçula do processo do emocionalismo e este é o filho mais velho ou o primogênito perante o pai ou a mãe, a personalidade, conforme *as tricas e trecos* da Psicossomatologia.

Enuntiatum

Cardiossomatologia. A escravidão ao cardiossoma aparece com toda força nas carências da pessoa, no fã clube e na reação da atriz ou do ator, o *monstro sagrado* nos momentos dominados pela taquicardia, segundo as pesquisas psicossomáticas.

Praemissum

Etologia. Às vezes, a pessoa é mais generosa por pusilanimidade, ou seja, em vez de mostrar covardia, exhibe a pseudogenerosidade. Ainda não é a conduta ideal. *A sociedade camufla.*

Argumentarium

Neurocienciologia. *Ninguém tem sangue de barata.* A existência do sistema nervoso –, o Central e o Periférico –, todo corpo humano seja do homem ou da mulher, exhibe as consequências delicadas de tal fato. No retardamento mental e / ou emocional, a pessoa pode ter 40 anos de idade cronológica e 11 anos de maturidade afetiva. O cemitério está lotado de quem era assim e terminou tudo, patológica e prematuramente, pelo suicídio, pelas drogas ou pelos acidentes evitáveis. Por aí, vamos entender as pesquisas da idade emocional (Autanacronismo-logia).

Conclusium

Intercompreensiologia. Não devemos, a rigor, *levar o chamado desaforo ou a falta de perdão e intercompreensão para casa*, ou seja, nunca entrar em casa levando *energias conscienciais* (ECs) negativas. O melhor é dar um jeito de desassimilar até chegar lá. *O maior desaforo, de fato, é encontrar ECs negativas e levar isso para casa sem ter feito a desassim.* Desse modo, muita gente doida vai para a ofiex ser assistido. As bases da compreensão das ECs levam a conscin lúcida à formação evoluída da *oficina extrafísica* pessoal (autofiex) para assistir e não para ser assistida.

Complementum

Autexperienciologia. Muitas cicatrizes no psicossoma evidenciam ter a consciência mais experiência, ou seja, que é evolutivamente mais madura. *A evolução significa amontoar cicatrizes das autexperiências.* No *Tertuliarium*, *campus* intrafísico do *Curso Intermissivo* (CI), temos o conjunto do povo das paracicatrizes psicossômicas. Resumo desta megaequipe: *a turma das paracicatrizes maiores.* Tal estado de coisas não significa apenas que caminharam muito e, sim, que fizeram muitas experimentações pessoais e grupais ao longo dos milênios. As suas paracicatrizes do psicossoma são diferentes dos distúrbios do psicossoma das consciências que assiste. As cicatrizes nascem desses distúrbios, num primeiro tempo. As cicatrizes psicossômicas surgem depois (Cronoevoluciolgia). *Cicatrizes geram imunidades.*

Addendum

Desenvolvimentologia. Os intermissivistas já vivem esse segundo tempo conforme as análises das sutilezas da evolução consciencial. O CI da consciex, ao modo de iniciação extrafísica, intermissivista, dispensa as iniciações e os misticismos humanos antigos. O novo passo de desenvolvimento é imenso quanto às explicitações evolutivas.





QUADRINTERASSISTENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: OMNIASSISTENCIOLOGICO)

Introductorium

Irracionologia. A maior autocorrupção (Autocorruptologia) é a da pessoa que não reconhece que sobreviverá depois da desativação do soma, a partir do fato de que vem passando por isso há milênios. Infelizmente, a maioria das conscins ainda querem fugir irracionalmente à responsabilidade desse reconhecimento.

Enuntiatum

Tecnologia. A *técnica evoluída da quadrinterassistencialidade*, a partir das 4 categorias de princípios conscienciais, é indicada para a conscin lúcida, quando autodeterminada e organizada, inclusive aos aposentados, homens e mulheres, assentada em 4 procedimentos ou etapas a serem desenvolvidas consecutivamente, no mesmo dia, capaz de ampliar a autoinconflictividade aberta, a harmonia íntima, a saúde consciencial e dinamizar o desenvolvimento bioenergético e paraperceptivo.

Praemissum

Cronologia. As 4 categorias de interassistencialidade consciencial podem ser explicitadas, nesta ordem funcional:

1. **Vegetais.** De início, a conscin deixa o leito ao amanhecer do dia, veste roupa esportiva, atende ao desjejum, pega o podão ou o regador e vai cuidar do jardim ou da plantação das frutíferas, no pomar, ou seja, em contato com a Natureza. Ali, afofa a terra, aplica o hormônio vegetal, limpa os gravetos secos, *assinando o ponto através dos grafopenses com a terra*, deixando-se envolver pela atmosfera do *Fitolab* ou da Botânica, aspira o perfume das flores ou da Flora, junto à intimidade dos princípios conscienciais vegetais, antes do Sol esquentar o dia e o holopensene.

2. **Subumanos.** Na segunda etapa, a conscin vai ao encontro dos animais domésticos (*pets*), ou da Zoologia, da casa, o gato ou o cão de estimação. Cuida da alimentação e da água, limpa o ambiente, estabelece a telepatia possível com os componentes subumanos da família, ou integrados à dupla evolutiva, escutan-

do o canto dos pássaros, junto à residência conscienciocêntrica mergulhada no Verde.

3. **Humanos.** Na terceira etapa, depois de caminhar na esteira ergométrica e do banho atlético, a conscin se dedica aos deveres do voluntariado interassistencial, conscienciológico, recebendo as pessoas da agenda, participando da reunião administrativa, empregando a *técnica do trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*, expandindo a alegria de viver com jovialidade e bom humor amistoso. Quanto à esteira é bom lembrar as panturrilhas. *A barriga da perna não sente cólicas.*

4. **Consciexes.** Na quarta etapa do dia, a conscin atende às tarefas diárias, parapsíquicas, da tenepes, com as *energias conscienciais* (ECs), assistindo junto ao amparador extrafísico de função, às consciexes da rede de parassociabilidade ou convivialidade do seu repertório de autovivências multiexistenciais.

Argumentarium

Holopensenologia. O ideal é a conscin, quando possível, repetir os 4 procedimentos de convivialidade proveitosa com os níveis de *princípios conscienciais*, sempre que possível, em holopensene com temperatura abaixo dos 30 graus célsius, a fim de expandir a Autequilíbrioologia, em bases holossomáticas.

Conclusium

Interaciologia. Como se observa, racionalmente, a assistência consecutiva às 4 categorias conscienciais (vegetal, pré-hominal, hominal e extrafísica), promovida pela técnica, mantém a integração do ego com os fluxos do Cosmos, facilitando a identificação dos fatos e parafatos com o desenvolvimento dos sentidos somáticos, dos atributos mentais e das percepções extrassensoriais, criando verdadeira primavera energética (primener), rumo à autodesperticidade com a autotaquirritmia (Autevoluciologia Teática).

Complementum

Autevoluciologia. *Fama é relatividade.* O cadáver da pessoa mais ilustre não volta à vida humana. A consciência, sim, prossegue evoluindo. O *paradoxo da megamemória* é o esquecimento da fama passada quando a consciex ressoma. Há megatrafes que só a própria conscin e o evolucionólogo do grupo evolutivo conhecem.

Addendum

Intimismologia. A vida íntima (Introspecciologia) da sua consciência, por exemplo, na vivência da automegaeuforização, por maior que seja a sua comunicabilidade é inteiramente intraduzível, por melhor que seja a redação ou a fala.

QUESTIUNCULOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIMINIPESQUISISTICOLÓGICO*)

Introductorium

Hilariologia. Há pesquisas técnicas seriíssimas, no entanto, com aspectos inevitavelmente *cômicos, engraçados, hilários, histriônicos, jocosos, patuscos e zombeteiros*.

Enuntiatum

Autocogniciologia. Você é melhor do que qualquer outra consciência para conhecer a si mesmo. Você se alimenta de ideias ou de emoções? *Ninguém é incorrigível*.

Praemissum

Anomalologia. Depois de uma década de tertúlias conscienciológicas diárias acumulamos longa série de questiúnculas *curiosas, singulares, teratológicas, anômalas, excêntricas, esquipáticas e surpreendentes* –, para alguns, meras indagações cretinas –, que importam ser abordadas para maior esclarecimento dos fatos e parafatos. Aqui vamos analisar algumas delas em favor das pesquisas gerais.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 22 assuntos e questionamentos singulares para reflexão e ponderação dos leitores e leitoras interessados:

01. **Ábaco.** O ábaco está superado, igual aos pauzinhos chineses, a máquina de datilografia, o carro de boi, a tacon exclusiva e a religiosidade multimilenar. Existem técnicas e tecnologias modernas positivas.

02. **Ansiosismo.** Há quem adocece ansiosamente de tanto procurar encontrar a saúde.

03. **Ciência.** Ciência é prosa adulta. Arte é poesia infantil.

04. **Consolação.** O meu amigo Chico Xavier psicografou o livro “O Consolador”, dentre 410 publicados. Não psicografou nenhuma obra com o título de “O Esclarecedor”.

05. **Detergente.** Até o maior detergente, quando excessivo, suja.

06. **Eructação.** Na fisiologia do trato gastrointestinal, a eructação pode ser o aborto do flato. A Omnipesquisologia aborda a Escatologia.

07. **Esperneamento.** Quem esperneia ainda não dessoma.

08. **EV.** É sempre oportuno avisar aos jejunos: – O *estado vibracional* não causa autocombustão espontânea. O EV previne os perturbios.

09. **Expressões.** *Militares* não significa *1.000 tares*. *Estrabão* não significa *extraótimo*. *Língua do chacal* não é *laringochacral*. *Macróbio* não é *megamicrobio*. *Cabral* não era *pastor de cabras*. *Vespúcio* não pesquisava *vespas*. Existem *comestíveis*, não existem *bebestíveis*.

10. **Genocídios.** No Século XX foram cometidos 12 genocídios, taras da chamada *civilização moderna*.

11. **Hermafroditismo.** A conscin que ressona com hermafroditismo está afetada pela paramutação, a triste condição dos paramutantes. É a materialização da sutileza.

12. **Investigação.** O professor e o pesquisador devem abordar fenômenos que nunca experimentaram a fim de pesquisar os fatos. Não devem julgar contraditório ou ter inibições pedagógicas. O astrônomo nunca foi pessoalmente à Júpiter e aborda com desenvoltura as realidades dedutíveis daquele planeta.

13. **Livro.** Se o livro é pessoal, a conscin pode riscar à vontade, fazendo todas as anotações possíveis. Nenhum objeto deve ser sacralizado.

14. **Neotraição.** A *Internet* inaugurou a neotraição sentimental virtual ou a neoprevaricação. É a nova *zona boêmia* expandindo os casos de divórcios.

15. **Obituários.** Os noticiários televisivos são obituários *urbi et orbi*.

16. **Perdologia.** A Perdologia é mais comum do que se pensa. Vejamos alguns fatos: – Chutar cachorro morto. Fazer curativo em cadáver. Martelar prego na areia. Tirar leite de pato.

17. **Pseudossilêncio.** O homem fez o tolo, mas rigoroso voto de silêncio. Contudo, falava e até gritava enquanto dormia.

18. **Psicossoma.** As Consciexes Livres (CLs) não voltam a atuar com o psicossoma. A conquista evolutiva, no caso, é definitiva.

19. **Sapiência.** Às condições do *Homo obtusus* e do *Homo stultus* falta o *sapiens*.

20. **Serenologia.** Importa esclarecer aos pré-serenões: – O anonimato do Serenão não é autismo. *Há singularidades sesquipedais*.

21. **Suspensório.** É impossível pôr suspensório em cobra.

22. **Trancamento.** Há muita gente revoltada com o chamado “trancamento da mediunidade” realizado na infância ou adolescência por seitas de práticas parapsíquicas, modalidade de heterassédio. *Revolta é megatolice*. A solução é o emprego do *estado vibracional*.

Conclusium

Exaustivologia. Pode haver verdadeiras pérolas negras, raras e caras em meio ao maior lixo. Segundo a *técnica da exaustividade*, urge pesquisar as mínúcias do Cosmos. Muitos esclarecimentos nascem daí. *Sejamos as bênçãos. Profliquemos os anátemas. Tudologia: Conscienciologia Profunda*.

Complementum

Conscienciologia. A primeira singularidade da vida é a própria conscin. *Ninguém é igual*. Somos centros de experiências diversificadas evoluindo individualmente com participação em grupos afins.

Addendum

Autodespertologia. Vale lembrar aqui: a autodesperticidade é o *13 de Maio* evolutivo. O ensino é a grande riqueza. Quem é rico, se dá, dilapida o patrimônio. Quem sabe, se ensina, não desgasta o patrimônio. A carreira de ensinar é inexaurível. *Continuemos a aprender*.





R



RECEXOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Assertivologia. Há longa série de assertivas sobre a Recexologia iguais a estas 7 enumeradas a seguir, na ordem alfanumérica:

1. *Agora é hora de tirar o time de campo.* (O momento inteligente de reciclar a atividade em andamento).
2. *Antes era chute no traseiro.* (O contraponto com as reciclagens intra-conscienciais evoluídas após o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático).
3. *As pessoas aqui já receberam um esbregue vigoroso no CI ao modo de stop, it's enough, vamos ver agora se melhoram.* (O estímulo interior para a reciclagem evolutiva).
4. *É hora de fazer o jumping.* (O momento da ação ou da viragem evolutiva).
5. *Ele está entregue às baratas e às traças voadoras.* (A pessoa sem reações perante a reciclagem).
6. *Este caso é preciso cortar na carne com reciclagem cirúrgica.* (No diagnóstico extremado).
7. *Isso também passa.* (O autenfrentamento da crise de crescimento necessária).

Enuntiatum

Tecnologia. Essas afirmações recorrentes nas tertúlias conscienciológicas fazem parte da *técnica da circularidade*. A intenção aí é buscar apresentar sempre ideias seminais capazes de estimular novas criações, inspirar outros pensenes e indicar novas obras.

Praemissum

Neoverponologia. As neoverpons são, em si, ideias seminais recicladoras, e explicitam a *técnica da circularidade* oral e gráfica. Contudo, trazem ideias novas que exigem divulgação e adaptação aos contingenciamentos do holopen-sene.

Argumentarium

Voliciolinologia. Aqui, na Cognópolis, é o oásis. Vamos *colocar gasolina azul* ou a voliciolina nas tarefas e acertar o passo, preenchendo lacunas e queimando etapas, ajustando tudo nos eixos. Este trabalho já vai valer pelo esforço de uma vida inteira. Tais providências apontam os detalhes da reciclagem existencial pessoal e grupal.

Conclusium

Questionologia. *Quem é mais assediado, o inversor ou o reciclante?* Como hipótese é o inversor, porque ainda é jovem e pode estar buscando mais intensamente as verdades relativas de ponta, ou as verpons na base preparatória da autoproxis.

Complementum

Consciencimetrologia. O reciclante, ou até mesmo o retomador de tarefas, em certas injunções já vivenciadas, pode ter encontrado o básico evolutivo conforme os fundamentos da Consciencimetrologia. Vamos assistir, em primeiro lugar, aos inversores existenciais, intermissivistas que estão chegando a esta dimensão.

Addendum

Murmurologia. O Ser Humano murmurador está ainda muito distante da autoimperturbabilidade. A conscin lúcida há de buscar a retilinearidade da autopenalidade a fim de alcançar o equilíbrio máximo.

RECOMENDACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: INTERDIMENSIONAL)</i>

Introductorium

Soluciologia. A verdade é sempre relativa na vida intrafísica, igual à solução e à resolução, ou seja, nada está, em tempo algum, resolvido: a evolução (Autevoluciologia) de nossa consciência está em andamento e, ao que os fatos e parafatos indicam, é eterna.

Enuntiatum

Visitaciologia. O leitor, ou leitora, deve viver, na condição de conscin lúcida, em tal nível evolutivo, interassistencial, que as consciexes evoluídas apresentam, espontaneamente, o interesse e a iniciativa de visitar você, diretamente, aqui, na Crosta da Terra, a fim de observar ou aprender com o que você está fazendo.

Praemissum

Evoluciologia. Essa importante orientação maior que recebi nesta existência intrafísica, de evoluciólogo extrafísico, é recomendação tranquila que passo para os interessados na Evoluciologia, praticamente com as mesmas palavras e a mesma calma.

Argumentarium

Megafraternologia. A tarefa a ser desempenhada por você é aquilo que a maioria das consciências sabe que deve fazer, na condição de dever natural, contudo, na maioria das circunstâncias e contingenciamentos, não faz, ou seja: a autovivência da Megafraternologia possível.

Conclusium

Antidogmaticologia. A megafraternidade, assentada no Universalismo, portanto, não é tão difícil. Sendo até muito simples para ser compreendida, no entanto, exige dispensar a apriorismose, a doutrinação, a dogmática e a peremptoriedade anticosmoética. A autotransparência, ou a *Glasnost*, são indispensáveis à convivialidade sadia.

Complementum

Intrafísicologia. À vista da recomendação inteligente exposta, chega-se à ilação inevitável: a rigor, *não existe solidão*, pois vivemos rodeados de consciexes o tempo todo. O mais relevante é saber manter o predomínio da companhia das consciexes sadias. Você consegue trabalhar muitas horas, fisicamente sozinho, sem autismo e sem sofrer qualquer solidão?

Addendum

Conviviologia. Se ponderarmos sobre os princípios conscienciais com quem convivemos, vamos ver mais ainda que a solidão é impraticável. Se há uma aranha, um arbusto vivo ou um pássaro próximo, você não está só, já existe o convívio com algum princípio consciencial na condição de companhia, ou seja, os *compassageiros evolutivos*.

REENCONTROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Achadologia. Em toda pesquisa, de qualquer natureza ou expressão, procura-se o *finding*, ou o achado pesquisístico, significando algo novo, a ideia original, a neoverpon. Ao fim dos esforços, o achado se torna a ideia-alvo da investigação.

Enuntiatum

Evoluciologia. Contudo, o maior achado pesquisístico para a conscin lúcida é o ato do reencontro com alguém que serve de exemplo evolutivo para quem pesquisa. Como isso acontece? Devido ao fato de ninguém perder a companhia evolutiva do grupocarma, ou a *teoria da inseparabilidade da equipe evolutiva*.

Praemisum

Logicologia. Somente evolui quem penseniza de maneira lógica. Eis aí a Ortopensenologia insubstituível, o recurso mais eficaz para promovermos os reencontros evolutivos profícuos.

Argumentarium

Interassistenciologia. As reações humanas lógicas são as únicas manifestações do assistente e do assistido, ideais para alguém obter sucesso continuado na interassistencialidade. Aí encontramos a minipeça eficaz do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, ou seja, a pessoa do assistente.

Conclusium

Singularismologia. As pessoas, que não se irritam, imperturbáveis e serenas, sem quaisquer misticismos ou lavagens subcerebrais, devem ser destacadas ou convidadas na condição de cobaias (Voluntariologia) para as pesquisas das *personalidades singulares*. Tais conscins constituem as *amizades raríssimas* de muitas outras no contexto da Grupocarmologia.

Complementum

Identificaciologia. Através das amizades raríssimas podemos identificar os tenepessistas, os seres despertos e até os evolucionólogos, homens e mulheres, segundo a Evolucionologia (Achadologia).

Addendum

Fraternologia. *Confiança é seletividade.* Não se confia em assediador interconsciencial. O egocentrismo impede a formação das amizades raríssimas. No entanto, a luz da verdadeira amizade desfaz até as sombras da inveja. *Cultivemos os amigos.*

REFEITUROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOMEGAGESCONOLÓGICO*)

Introductorium

Dogmatismologia. O tom dogmático, peremptório e absolutista compõe o estilo baratroférico a ser evitado em quaisquer trabalhos de comunicação. Por isso, as revisões dos trabalhos escritos devem ser vistas com bastante critério (Autocriteriologia).

Enuntiatum

Definologia. A *Refeiturologia* é a Ciência aplicada aos atos, processos ou efeitos de refazer-se ou reelaborar o que foi feito, seja obra, trabalho, produção ou produto. *Tudo pode melhorar.*

Praemissum

Gesconologia. No âmbito das consecuições das gestações conscienciais, ou das obras primas escritas (megagescons grafopensênicas), o mais relevante é a *refeitura técnica*, ou seja, o refazimento, restauração, recomposição ou reestabelecimento desenvolvido pela autora, ou autor, veterano, experiente, traquejado, com paciência e atenção dividida, do texto a ser publicado.

Argumentarium

Trinomiologia. Em resumo: a refeitura técnica quanto à megagescon pode ser realizada a partir do *trinômio releitura-reescrita-revisão*, sendo que os 3 procedimentos precisam ser concluídos observando atentamente, sobre cada qual, o *fundo*, ou conteúdo, essências, sentidos e significados, e a *forma*, ou os títulos, subtítulos, períodos e parágrafos, no universo da Conformatologia. A releitura deve ser feita do começo ao fim. Na reescrita, há de se observar os tópicos chamativos ou destacáveis. A revisão pode concentrar-se nos detalhes esquecidos. Dos 3 processamentos, o mais importante, e que exige mais da maestria do redator, é a *reescrita minuciosa*.

Conclusium

Retextualizaciologia. Toda redação pode ser aperfeiçoada com a retextualização a fim de ficar mais coerente. A refeitura técnica do texto objetiva melhorar a adequação vocabular, a mudança e corte de palavras, a reordenação dos períodos, aprofundando a clareza e transparência do sentido das ideias e o nível da correção com o reconhecimento das falhas. A revisão corrige os tropeços da ortografia, concordância, regência e as imprecisões vocabulares aguçando o senso crítico do *escrevinhador ou escrevinhadora*.

Complementum

Mentalsomatologia. A vivência do *trinômio releitura-reescrita-revisão* é *megatestes mentalsomático*, evidenciando, em definitivo, que o redator, homem ou mulher, é capaz de conceber obra escrita ainda maior e melhor, pois não tem dispersão, desorganização ou indisciplina intraconsciencial, podendo ampliar a autoconfiança em suas faculdades mentais e, conseqüentemente, na consecução de seus trabalhos intelectuais. *Optemos pela Mentalsomática*.

Addendum

Escatologia. Sempre é bom lembrar que a obra escrita, quando escatológica, não pode, racionalmente, ser incluída como cápsula do tempo ou obra de autorrevezamento multiexistencial por ser insitamente tendente à Baratrosfera ou à regressão quanto à evolução consciencial.

REFINAMENTOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: MAXIMOLÓGICO</i>)

Introductorium

Burilamentologia. Eis a série de 25 vocábulos, como exemplos, dispostos na ordem alfabética, capazes de expor, sem definições restritivas, o que vem a ser determinados ângulos do refinamento ou burilamento nas manifestações da conscin lúcida, quando cosmoéticas, evolutivas e prioritárias:

01. **Agudez.**
02. **Aprimoramento.**
03. **Beleza.**
04. **Bom-tom.**
05. **Carisma.**
06. **Cordialidade.**
07. **Depuração.**
08. **Elegância.**
09. **Estética.**
10. **Estilo.**
11. **Etiqueta.**
12. *Finesse.*
13. **Gestual.**
14. **Habilidade.**
15. **Harmonia.**
16. **Lapidação.**
17. **Olhar.**
18. **Polidez.**
19. **Porte.**
20. **Postura.**
21. **Quintessência.**
22. **Reeducação.**

- 23. **Requinte.**
- 24. **Sensibilidade.**
- 25. **Sofisticação.**

Enuntiatum

Ambiguologia. Tais vocábulos podem ser usados de modo ambíguo, ou seja, tanto cosmoética como anticosmoeticamente. Vamos abordar, a seguir, determinadas variáveis de refinamentos que importam: certos aspectos, como ditos anteriormente, cosmoéticos, evolutivos e prioritários como exemplos teáticos do emprego de alguns desses vocábulos, segundo a *técnica do detalhismo comunicativo*.

Praemissum

Reeducaciologia. Quando você procede direito e está fazendo serviço assistencial, não precisa pedir nada porque o amparador vem e esclarece tudo para você. Por isso, não precisa bisbilhotar, deixa acontecer. Os amparadores são muito conscientes. Até para saber *carregar a mala* de amparador é preciso de ter técnica, não pode estar querendo abrir a mala para ver o que tem dentro. Temos de usar o desconfiômetro ou, em outras palavras, Reeducaciologia, Paradiplomacia, Cosmoeticologia. É a Paradireitologia aplicada à convivialidade.

Argumentarium

Interassistenciologia. A questão não é assistir apenas a uma, mas atender a milhões de consciências assistíveis, ou seja: despossuídas, carentes e necessitadas. Às vezes, a conscin só toma a decisão ideal depois que já *quebrou a cara* e chega coberta de cicatrizes morais, afetivas e intelectuais. Já encontrei verdadeira legião de pessoas que passaram por agruras desse modo na Ciência e na Religião.

Conclusium

Toxicologia. A pessoa buscadora-borboleta sofre decepções consecutivas, chegando mesmo a ficar intoxicada e, aí, apela, acaba batendo em determinado lugar e vive algum *insight*. Quanto aos intermissivistas e assistentes autoconscientes, consciências antigas ou eradas (*elders*) neste Planeta, são pessoas que

apresentam, igualmente, coleções de cicatrizes, contudo, de modo diferente, no psicossoma. Por serem mais experientes, podem assistir melhor, pois já não precisam ser assistidas à maneira de antigamente. As crises de crescimento ou os desafios agora são outros, exigindo muito mais maturidade, hiperacuidade evolutiva e refinamento cosmoético, no universo do discernimento máximo da tares.

Complementum

Heteroconsciencimetrologia. Na hora em que o evolucionólogo olha para determinada consciex extrafísicamente, é a *sondagem abismal*. Contudo, tal abordagem é feita de modo natural, educado e eficaz. A consciência se vê devassada, dessa maneira, com cordialidade. Mais profundamente ainda acontece com o Serenão. Porém, com o Serenão, você encontra e sabe que está por baixo mesmo, e se torna mais aceitável em função do *gap* ou brecha evolutiva. Com o evolucionólogo, em geral, a consciex *joga a toalha*. O encontro se torna heteroconsciencimétrico quanto à nossa pessoa. É muito bom porque sempre vai dar nuances de aprimoramento pessoal ainda não identificado. A resolução do evolucionólogo é mais séria porque é a solução do processo. Mas é resolução consciencial, *zum, pixels*. A resolução superalta apresenta-se específica, com *finesse*. No contexto, o evolucionólogo vê o essencial. Quando chegamos no *Tertuliarium*, podemos sondar a parapsicosfera da pessoa, porém tal sondagem ainda é grossa, rudimentar. O evolucionólogo vê com microscópio e telescópio ao mesmo tempo. Resolução e solução até certo ponto, no contexto, são sinônimos. A Esteticologia é quase sinônimo de harmonia e beleza. Estética é, portanto, igual à elegância. Quando experiente, a conscin já nasce com a teática da estética, vem da Paragenética gerada através dos milênios de vidas intrafísicas e experimentações evolutivas.

Addendum

Experimentologia. Em todos os contextos, é possível empregarmos a sinceridade com educação. A *teoria da beleza* não é a mesma para nós. Sem falar a verdade, sem expor os fatos e os parafatos, estaríamos perdendo energias e tempo. Nosso princípio é o da descrença, a autexperimentação. Nada de ir no engodo de certo tema ou de alguém. Assim, existe a educação, e podemos dispensar, racionalmente, a truculência do *Cro-magnon*. *Neoexperimentos ultrapassam retroexperimentos*.

RELEVANCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)

Introductorium

Estaturologia. As aparências são sempre problemáticas. O homem com 2 metros de estatura passará a vida humana inteira sendo focalizado, antes de tudo, pelo soma, além disso terá de dar mais atenção às portas.

Enuntiatum

Autoproexologia. Sempre importa à conscin intermissivista destacar e listar as metas mais relevantes, essenciais de sua existência intrafísica, além das aparências, objetivando a Autevoluciologia e a Autoproexologia.

Praemissum

Seriexologia. No assunto da relevância do momento evolutivo, não se pode esquecer que a atual vida humana vale, pelo menos, para a maioria dos componentes da Humanidade Atual, 15 existências humanas prévias.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem lógica, progressiva, fundamental, 7 metas ou objetivos básicos de elevada importância, quanto à vida interior e à existência exterior, para qualquer conscin lúcida, homem ou mulher, interessada na própria evolução, ou seja, na consecução da autoprogramação existencial:

1. **Autodiscernimento multidimensional** (Autoparaperceptibilidade).
2. **Autoprioridade do momento** (*Estado vibracional*, EV).
3. **Inteligência Evolutiva** (IE; Autorreciclagens, recin, recéxis).
4. **Interassistencialidade** (Tenepes; Voluntariado).
5. **Tarefa do esclarecimento** (Tares; Docência Conscienciológica).
6. **Policarmalidade teática** (Megameta da Fraternologia).
7. **Autodespeticidade vivida** (Autodesassedialidade).

Conclusium

Contingenciamentologia. A listagem exposta, conquanto seja simples, apresenta extraordinária complexidade tendo em vista os percalços, intercorrências e contingenciamentos da vida intrafísica ante a aspiração, por exemplo, da conscin intermissivista atingir a megagescon e o compléxis na atual passagem por esta dimensão humana (Autoproexologia).

Complementum

Autorreflexologia. Vale o esforço da autorreflexão (*técnica das autorreflexões de 5 horas*) sobre os temas aqui propostos como relevantes e, a rigor, decisivos, desafiadores e cosmovisiológicos.

Addendum

Esclarecimentologia. Como é evidente, ninguém consegue viver sem a si próprio, por isso, as mais devastadoras lavagens subcerebrais dos dogmas de todas as naturezas são inevitavelmente temporárias. A conscin inteligente um dia coloca o esclarecimento (Taristicologia) no lugar da doutrinação.

REPENSENOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: RECINOLÓGICO)</i>

Introductorium

Psicossomatologia. A pessoa, em muitas oportunidades, não sai do bloco de pensamento por paixão, na atmosfera da Psicossomatologia. Às vezes está falando de um assunto e outra pessoa a interrompe, com algum aparte, e ela fica chateada. Quem age assim, pode estar sofrendo de hipomnésia e *brancos mentais*. Será sempre positiva a abordagem às mudanças evolutivas contra as apriorismoses.

Enuntiatum

Recinologia. A reciclagem precisa ser feita para ontem (autoprontidão recinológica). Toda renovação consciencial, quando cosmoética, traz a melhoria da vida íntima e do holopensene de imediato.

Praemissum

Recexologia. Não fique esperando que as coisas melhorem para serem encaradas. Quando a pessoa começa a consecução *entra areia*, ou seja, chegam os atravessadores contra a reciclagem existencial. *Quem procura acha.* O que ficou mal parado ou obscuro? Vamos colocar tudo no liquidificador da experimentação para ver se dá algum sumo. Cada dia é nova oportunidade de reciclagem aplicando os autesforços diuturnos.

Argumentarium

Neoverponologia. O ramerrame pode ser aplastrante para qualquer conscin pesquisadora. Inesperada sacudidela técnica sempre consegue abrir caminho para a Neoverponologia.

Conclusium

Reconsideraciologia. Existem, por exemplo, condições de pesquisas tidas como secundárias e, não raramente, esquecidas, contudo, que valem a pena serem trazidas para consideração atual de vez em quando. Assim, surgem os detalhes da Autopesquisologia.

Complementum

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 10 manifestações intelectivas e técnicas a serem repensadas, capazes de inspirar a reciclagem do holopensene investigativo:

01. **Analiticologia:** desenvolver neoanálises comparativas exaustivas.
02. **Argumentologia:** buscar apresentar neoargumentações.
03. **Autocompreensão:** do sentido de grupos das palavras empregadas.
04. **Autodesligamento:** de preocupações adventícias e insignificantes.
05. **Autoplanejamento:** semanal, das atividades e compromissos.
06. **Autoquestionamento:** sobre antigas dúvidas, dilemas ou impasses.
07. **Autorritmologia:** revisar o ritmo pessoal apropriado aos trabalhos.
08. **Conteudística:** refazer fichamentos gerais de neoconteúdos.
09. **Leiturologia:** planejar neoleituras sequenciadas por hierarquia.
10. **Neoapontamentos:** desenvolvidos após segundas leituras.

Addendum

Sucessologia. Quem evoca o fracasso, fracassado está. Quem pensa positivamente, sem medo, está a caminho do êxito. Os ortopenses potencializam a evolução consciencial (Ortopensenologia). *Repensemos nossos pensenes.*

RETROESTIGMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONSCIENCIOTERAPEUTICOLÓGICO*)

Introductorium

Retroparapatologia. O que foi muito impactante na vida anterior, fica como se fosse cicatriz no psicossoma da consciência. A marca vem com a pessoa renascida. Muita gente com retrocicatrices psicossômicas apresenta problemas, ou retroestigmas. Surgiu o impacto e foi criado o estigma na pessoa, agora vinculada com aquela marca desconfortável. O melhor é a conscin superar, começando por entender o contexto patológico. Há gente que ainda dá valor excessivo para tais excrescências com raízes pretéritas e tal fato ocorre porque a Interprisiologia ainda está atuante.

Enuntiatum

Questionologia. As retrocicatrices nascem pela força das estigmatizações. Por exemplo, a pedofilia é terrível devido à atuação da estigmatização. É fator dos mais estigmatizantes principalmente quando ocorre na infância com menina. Quanto ao estigma mais amplo, grupocármico, surgem perguntas fundamentais: – *Você está dentro ou fora do estigma? Seu percentual lá dentro é pequeno ou grandão? Esse estigma atinge você em qual percentual?* Se você conseguir se localizar conscienciometricamente e dar diagnóstico a essa situação, o contexto começa a melhorar.

Praemissum

Autanaliticologia. Se está em posição confortável e tem relação consanguínea com o grupo, você deve se dedicar para assistir aos outros. Se você está lá dentro, no nível mediano, a *água chegou à cintura*, aí você precisa dar e receber. Urge, então, caracterizar o tipo ou o nível. O que determina é a *hora do arranca rabo*, a hora da reciclagem, a hora da linha divisória, a *hora H*. Se essa ideia veio

à cabeça é para você tomar alguma providência. Há de fazer a autanálise e ver o que pode extrair do contexto, substituindo o pior pelo melhor. Cada caso exige ser visto em detalhes. Você tem de se perguntar: onde estou?

Argumentarium

Grupocarmologia. Quando é grupo, temos sempre de nos localizar no conjunto de consciências. Não fomos colocados ali por acaso. No grupo evolutivo tem parte baixa, mediana e superior. A nossa tendência, ou de quem fez o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, é de ficar do nível evolutivo mediano para cima. É a análise matemática que realmente corresponde à realidade. Um único ato estigmatizante pode exigir muitas outras ações e, em certas injunções, durante séculos e até milênios. Um ato é abençoar uma pessoa e fazer bem para ela. Outro ato diferente é cometer genocídio com legiões de vítimas. Você tem de desestigmatizar através de bons atos. Um ato bom pode equivaler por outros 50 que não prestaram. Mas 50 que não prestaram, podem requerer 500 outros atos interativos ou confluentes de rearrumação e profilaxia. Assim vai se configurando a *lei da restauração evolutiva* (Holocarmologia).

Conclusium

Autodespertamentologia. O inteligente é enfrentar a experiência nova desconstruindo o descartável que esteja lá dentro. Você tem de acabar com o estigma que possa estar gravitando no bojo da questão. Tem de haver mudança de hábito e toda mudança de hábito, quando profunda, requer abalo do temperamento, há de sacudir o microuniverso para o autodespertamento. A pessoa há de passar pelo *tsunami da renovação*. A aura negativa se estabelece em cima do estigma secular, aquilo fixa a sensação de malestar ou desconforto. É angústia sem saída até o momento evolutivo, típica da Baratrosfera. Como melhorar uma área sem destruir o que não presta? Frequentemente, temos de destruir a ruína para construir algo melhor em cima ou no lugar dela.

Complementum

Cosmoeticologia. Até a Cosmoética pode ser destrutiva. Existe a *destruição construtiva* ou a *desarrumação arrumadora* inteiramente paradoxais, mas extremamente eficazes nas bases das desestigmatizações em geral. A lógica pessoal tem de gerir a interassistencialidade. A Cosmoética Destrutiva é ver as coi-

sas com realismo. Não se pode esquecer aqui o princípio do “*se uma coisa não presta, não adianta fazer maquilagem*”. Às vezes, é melhor destruir aquilo e construir algo novo. Uma casa está caindo aos pedaços, é melhor destruir e construir outra. A maioria das reciclagens que precisamos fazer costuma necessitar destruir algo para acabar com o estigma. Exemplo disso é o campo de concentração de prisioneiros de guerra. Quando há algo muito negativo, você tem de destruir o lixão para colocar o jardim no lugar. Assim, chegamos a atuar com o antiestigma. A Cosmoética só funciona quando entra em certos contextos destruindo o existente prejudicial. É a desconstrução para a reconstrução através da Cosmoética Destrutiva.

Addendum

Onomasticologia. Por outro lado, a profissão existe para ajudar os outros. Não indicamos o trabalho do carrasco, do boxeador ou do tatuador como profissões adequadas para a consciência evoluir. De cara, o tatuador não mata ninguém, mas pode matar aos poucos, psicologicamente. Quando a pessoa se arrepende da tatuagem, quer mudar e não encontra solução. Nem toda tatuagem pode ser extinta sem cicatrizes. *O tatuador, portanto, é um tipo de estigmatizador ameno.* Outra realidade interativa: o nome da pessoa pode ser estigma e vincar a personalidade humana. Há nomes, como sempre criados pelos pais, que a pessoa, quando adulta, deve mudar. Por que não?

RETROFISIONOMIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MULTIRRETROCOGNICOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Fisionomiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da escultura dos bustos, ou da representação de uma figura humana compreendendo a cabeça, o pescoço, os ombros, o início dos braços e parte do tronco. A *Retrofisionomiologia*, como subespecialidade, aborda, em particular, alguém já dessomado, com a finalidade de evocação da personalidade e seu papel na História da Humanidade, no âmbito da Homopesquisologia. *Busto: escultura pedagógica.*

Enuntiatum

Retrocogniciologia. O busto é sempre a *representação, imagem, símbolo, escultura, personificação, efígie* ou *retrato*, no caso, concreto, de uma personalidade humana que os pósteros desejam manter na lembrança, processo, portanto, da Iconografia ou Iconologia. Na escolha criteriosa do busto há de evitar *platitudes, hebetismos, desprioridades, desatenções, mediocridades, retardamentos e imaturidades*, e, ao mesmo tempo, há de se priorizar *genialidades, precocidades, invulgaridades, hiperaptidões, originalidades, cosmovisualidades* e *autotaquirritmias* da personalidade sob análise. *Busto: personalidade muda.*

Praemissum

Historiologia. Historicamente, os bustos são particularmente associados ao povo romano, que a partir dos tempos republicanos variou e elaborou a forma básica da esculturas de pessoas de maneira tão inventiva e tão frequente que os arqueólogos são capazes de datar cada busto romano apenas pela sua forma. A origem da palavra *busto* é incerta. Costuma-se explicá-la como sendo derivada do Idioma Latim, *bustum*, “monumento sepulcral; parte superior do corpo; escultura”. As *hermas* eram esculturas na forma de busto, em braços, ou cabeça de pessoa, coroando o pilar ou pedestal que se estreitava em direção ao chão. Surgiram na Arte Grega no Século VI a.e.c. O nome deriva do deus Hermes. Eram colocadas nas esquinas de Atenas, e também fora da cidade, como marcos de direção. Desde a Renascença as hermas foram incorporadas ao vocabulário geral das Artes Decorativas. Os bustos estão sempre fazendo pose. O chapéu só protege a cabeça de gente viva. Os cadáveres não usam chapéus, contudo, curiosamente, há bustos com chapéus. *Há bustos robustos.*

Argumentarium

Evocaciologia. Cada busto salienta a representação da cabeça, a fisionomia do rosto e a parte superior do soma, evidenciando alguma indicação da força presencial da pessoa quando era viva, constituindo permanente evocação da personalidade e formando, no conjunto, a biblioteca estatuária. O estilo do escultor ou escultora transparece das linhas, formas e do acabamento artístico da escultura do busto. *Busto: espelho escultural.*

Conclusium

Parapsicotecologia. Assim, cada busto, no *Caminho da Lógica*, ou *Corredor Multibiográfico*, expressa, pelo menos, 7 ideias afins relacionadas à pessoa evocada, aqui listadas na ordem alfanumérica, e formando, no conjunto, o arremedo da Parapsicoteca:

1. **Exemplarismologia.** A personificação tarística do autexemplo intrínseco ou centrífugo.
2. **Holobiografiologia.** A síntese escultural da holobiografia pessoal.
3. **Introspecciologia.** A autorreflexão imposta pelo heterexemplo extrínseco ou centrípeto.
4. **Materpensenologia.** A representação materpensênica da conscin evocada.
5. **Presenciologia.** A consolidação da força presencial ou energossômica do ego.
6. **Proexologia.** A síntese ou petrificação proexológica de uma consciência escolhida.
7. **Temperamentologia.** O fâcies explicitando o autotemperamento como síntese autobiográfica.

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de bustos, em geral, segundo os registros da Arte Escultórica:

1. **Busto à antiga:** escultura da pessoa nua ou vestida, com cabelos pouco tratados.
2. **Busto à francesa:** escultura da pessoa vestida com os trajes da época e com acentuado tratamento da cabeleira.
3. **Busto à italiana:** escultura da pessoa com corte horizontal na base.
4. **Busto a meio-corpo:** escultura da pessoa com o corpo cortado pela cintura, incluindo, ou não, os braços.
5. **Busto-relicário:** escultura oca da pessoa com a finalidade de guardar relíquias.

Addendum

Evoluciologia. Além da Arte Decorativa, da Estética, da herma e do pedestal, os bustos expostos no *Campus do Centro de Altos Estudos da Conscien-*

ciologia (CEAEC), constituem marcos históricos e pedagógicos para as pesquisas conscienciométricas dos *Gigantes dos Séculos*, com seus trafores e trafares, no mínimo, evolutivamente, ex-conscins pré-serenonas. Por isso, as personalidades destacadas nas esculturas dos bustos, a rigor, não são consensos evolutivos. Todos eram humanos e apresentavam trafares óbvios em suas biografias, contudo, evidenciaram talentos que merecem ser lembrados como exemplos. Os melhores que dispomos para mostrar. Há bustos que falam, em silêncio, mais do que outros. Quem evoca mais a personalidade do busto é o patrocinador da escultura. Toda distinção honorífica tem preço. Galeria dos Gênios da Humanidade: *bustos entre arbustos. Bustos representam consciexes. Busto: tares silenciosa. Existem heróis instantâneos. Inexistem sábios instantâneos.*

RETROTRAUMATOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARATERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Autovivenciologia. Na vida evolutiva, o autoconhecimento, *autocognição* ou o conhecimento de si próprio, é 1%, e a *autovivência* é 99%. *O menosprezo à autocognição é um ato de suicídio intelectual. A meia-cognição não é meia-verdade e sim meia-ignorância. A maior inteligência é o ato de manter o autoconhecimento da extrafísica enquanto vivemos na intrafísica. A identificação da ignorância é o começo da sabedoria. A matriz da sabedoria é extrafísica. A Inteligência Evolutiva (IE), a mais complexa das modalidades das inteligências, é o automegapatrimônio da consciência lúcida. O megaconhecimento é a transmissão pedagógica do megaconhecimento, uma nobilitante tarefa de esclarecimento (tares). (Se você, leitor ou leitora, leu as 8 sentenças deste parágrafo complexo, muito rapidamente, será bom reler com calma).*

Enuntiatum

Interpriologia. A partir das perorações do *Introductorium*, afirmamos: há pessoas, aos milhares, no Século XXI, sofrendo devido a traumas ocorridos em vidas humanas prévias. Ainda não descarregaram inculpações nem mágoas em relação a outras consciências, que também já dessomaram, contudo, ressomaram, em seguida, juntas, em função da afinidade inevitável entre as consciências na caminhada evolutiva e perante os laços rígidos das interprisões grupocármicas.

Praemissum

Desmemoriologia. Os retrotraumas dessas consciências acabam afetando os compassageiros evolutivos, homens e mulheres mais próximos. Elas não sabem, a rigor, porque mantêm desafeição por outras pessoas. Não revivem autor-retrocognições a respeito, são desmemoriadas ou esquecidas quanto à serialidade das múltiplas existências intrafísicas. A ausência da Autorretrocogniciologia, na maioria dos casos, atua como *bem* e não como *mal* contra a pessoa (Paraprofilaxiologia). *Existem esquecimentos providenciais.*

Argumentarium

Multiexistenciologia. Esse é o megadrama de milhões de cidadãos e cidadãs pela Terra afora. Não sabem ainda perdoar. Ignoram a estrutura da *Inteligência Evolutiva* (IE). A cultura dos seus países de origem ou as bases convivenciais de suas etnias, os seus costumes com raízes ancestrais e atávicas simplesmente não explicam a natureza de suas identidades, por exemplo, a identidade na família nuclear, a identidade quanto às preferências pessoais, a identidade em relação à própria nacionalidade e, o mais relevante, a identidade multiexistencial ou a paraidentidade intermissiva.

Conclusium

Monovisiologia. Nesse quadro monovisiológico de incompreensão, sob análise, uma das piores realidades da Terra, no Terceiro Milênio, é o fanatismo religioso capaz de matar irmãos da mesma etnia (fratricídio), mês a mês, ano a ano, sem tréguas nem paz, fatos lastimáveis registrados diariamente na megamídia, principalmente entre os islâmicos.

Complementum

Imaturologia. Ainda não existe instituição estatal com capacidade para coibir tais criminalidades geradas pela ignorância evolutiva e a imaturidade humana. Os expoentes prestigiados e laureados da Ciência Convencional vivem mais preocupados com a Tecnologia e a Economia, defendendo os subsídios para as suas pesquisas eletrônicas, esquecendo das questões intraconscienciais evolutivas. Por isso, o nosso Planeta precisa ainda, em larga medida, de maior discernimento e da vivência exemplificativa da *tarefa do esclarecimento*.

Addendum

Intermissiologia. Daí surge o nível maior da responsabilidade das conscins intermissivistas, mais conscientes das realidades evolutivas, dedicadas às tarefas magnas do esclarecimento conforme indicam as bases do *Corpus* de megacognições dos *princípios da Conscienciologia* aos conscienciólogos e conscienciólogas. *Sejamos tarefeiros esclarecedores.*

RETROVOCABULARIOLOGIA (ARGUMENTUM: OMNICOMUNICOLÓGICO)

Introductorium

Autopensenologia. As conscins intermissivistas, homens e mulheres, têm uma necessidade maior de autopensenização qualificada segundo a Cosmoética e a Evoluciologia. Tal estado intraconsciencial envolve a *Comunicologia*, *Filologia*, *Vocabulariologia*, *Monovocabulariologia*, *Bivocabulariologia*, *Trivocabulariologia* e *Megapensenologia*, ou mais adequadamente, todas as áreas técnicas vernaculares existentes. *Megaacerto exige megadiscernimento.*

Enuntiatum

Pesquisologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de Subciências do universo dos vocábulos, em geral, e do repertório pessoal de palavras, em particular, que interessam aos pesquisadores da linguagem culta, científica e conscienciológica:

1. **Conformaticologia Conscienciológica.**
2. **Monovocabulariologia Comunicativa.**
3. **Neologia Conscienciológica.**
4. **Neopolineurolexicologia Pessoal.**
5. **Nomenclaturologia Conscienciológica.**
6. **Orismologia Conscienciológica.**
7. **Vocabulogramologia Geral.**

Praemissum

Definologia. A *Retrovocabulariologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das palavras, termos

ou vocábulos antigos, a serem ou não resgatados para a linguagem do momento evolutivo comunicativo. *Retrovocabulário: recodificação linguística.*

Argumentarium

Leiturologia. Se você for empreender algum tipo de Arqueologia Comunicacional ou ler livros nacionais ou traduzidos, publicados lá pelos idos de 1950, vai deparar com vocábulos, inclusive técnicos, que não são mais empregados com tanta frequência hoje, por exemplo, estes 50 retrovocábulos, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Acicate.**
02. **Assaz.**
03. **Atrabílis.**
04. **Baixel.**
05. **Biltre.**
06. **Bivaque.**
07. **Cambeta.**
08. **Chatim.**
09. **Conspuração.**
10. **Correame.**
11. **Couceira.**
12. **Descorçoado.**
13. **Descurioso.**
14. **Detração.**
15. **Empós.**
16. **Escopro.**
17. **Espavorido.**
18. **Fanal.**
19. **Fiacre.**
20. **Fornicário.**
21. **Fulmínea.**
22. **Ignávia.**
23. **Impertérrito.**
24. **Inanidade.**
25. **Indigestão.**
26. **Inédia.**
27. **Infrene.**
28. **Intercadência.**

29. **Langor.**
30. **Longura.**
31. **Majestosidade.**
32. **Mosquete.**
33. **Nímia.**
34. **Ominoso.**
35. **Onzena.**
36. **Outrossim.**
37. **Pedantesco.**
38. **Pórfiro.**
39. **Postreiro.**
40. **Pugnaz.**
41. **Semitolo.**
42. **Sofisticaria.**
43. **Talagarça.**
44. **Tísica.**
45. **Toleirão.**
46. **Torpeza.**
47. **Tratantada.**
48. **Varão.**
49. **Vernal.**
50. **Vituperador.**

Conclusium

Anacronismologia. Conclusão: em função das mutações vernaculares, a frequência do emprego de tais palavras caiu e muitas delas se tornaram anacrônicas, desusadas ou antiquadas e, se forem usadas agora, exigem maior atenção do autor ou autora quanto à adequação vocabular e a oportunidade técnica (Comunicologia Tecnológica). *Inexistem palavras perfeitas.*

Complementum

Mapeamentologia. A leitora, ou leitor, se pesquisador, há de considerar se tais vocábulos existiam em seu neuroléxico sinonímico, ou não. Se existiam, deve indagar a si próprio porque sumiram do seu mapa mental (Autocriticologia, Autopesquisologia). *Analiseemos nossas palavras.*

Addendum

Polimaticologia. Conquanto as considerações técnicas desenvolvidas aqui pareçam caprichosas, o interesse polimático do assunto deve, racionalmente, sobrepujar quaisquer possíveis desmotivações mundanas, por parte da conscin intermissivista, quando dedicada à Mentalsomatologia. *Confiemos no mentalsoma.*

REURBEXOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAGEOPOLITICOLÓGICO*)

Introductorium

Reciclologia. A Reurbanização Extrafísica (Reurbex) do Planeta Terra, megaempreendimento inédito na História Humana, veio para ficar e melhorar os holopensenes, estando em franco andamento e acarretando consequências inevitáveis à vida das conscins no estado da vigília física ordinária, sobre a Crosta Terrestre. Apesar dos pesares, esta é a melhor época evolutiva do Planeta, quando se tenta a transferência da condição de *Mega-Hospital Terrestre* para a condição de *Megaescola Terrestre*, inclusive com a transmigração em massa de consciexes reurbanizadas (consréus) para Planeta evolutivamente inferior.

Enuntiatum

Integraciologia. Importa esclarecer que a Neociência Conscienciologia, incluindo a comunex Interlúdio, estão inteiramente integradas e, a rigor, derivam também da Reurbex, com a origem paratécnica avançada nos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos.

Praemissum

Arquiteturologia. O binômio reurbex-reurbin, a partir de *readequações, reconstruções, reestruturações, reformas, remodelações, reparações e restaurações*, renova os espaços e a Proxêmica, a Arquitetura e as paisagens, as favelas e a Geopolítica Desassediadora dos holopensenes privativos, públicos e institucionais em toda parte. Exerce papel relevante, neste particular, as supercomunicações da atualidade.

Argumentarium

Reeducaciologia. A reestruturação dos espaços intra e extrafísicos está promovendo a antiestigmatização geral e, nesse megaempreendimento, estão incluídos fatos e parafatos multifacetados neste Século XXI, por exemplo: as forças da Natureza; as comunexes baratrosféricas sectárias; a explosão demográfica e a ocupação dos espaços intrafísicos; a base intrafísica energeticamente blindada da conscin tenepessista; o *parapuxadinho da autoflex* de cada ofiexista, homem ou mulher; as fôrmas holopensênicas; a Cognópolis; a ágora do *Discernimentum*; o *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o *Serenarium*; o *Projectarium*; as edificações conscienciocêntricas; e até o Direito Imobiliário.

Conclusium

Reverificaciologia. Sigamos com *1 pé na frente e outro atrás* na reverificação permanente do cenário da pesquisa do desenvolvimento da Reurbexologia e seus efeitos.

Complementum

Despertologia. Para eliminar os conflitos intra e extraconscienciais na fase aguda de evolução e crise de crescimento, nada melhor do que a autodesper-ticidade.

Addendum

Fanatismologia. O que falta às pessoas é a reflexão mais profunda, para acabar com as apriorismoses, medos, tabus e fanatismos. O fanatismo é uma das piores coisas na Terra, atualmente. E o pior é o religioso dos crentes, fiéis e seguidores de fundamentalismos ultradogmáticos. A tendência disso é aumentar, ainda por algumas décadas, devido à Reurbex e aos renascimentos das consréus. *Fanatismo: ideologia idiotizante.*

REVISIOLOGIA

(ARGUMENTUM: ERUDICIOLOGICO)

Introductorium

Estressologia. A escolha inteligente do *hobby*, ou passatempo pessoal, em geral é problemática pois atinge em cheio as taras psicossomáticas ancestrais da pessoa. Contudo, o hábito de lazer pode representar as miniférias providenciais que a conscin intermissivista mais precisa em determinados contingenciamientos humanos estressantes. Por isso, selecionar a manifestação pessoal favorita, capaz de libertar a conscin do estresse negativo, se torna extraordinariamente relevante.

Enuntiatum

Redaciologia. Dentre os passatempos mais úteis para a conscin intermissivista, homem ou mulher, dedicar-se, temos o da revisão de textos conscienciológicos, ou o exame dos textos semiprontos quanto ao conteúdo e à forma com *atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações* dos originais redigidos até chegar à elaboração do produto grafopensênico, final, publicável. No entanto, a revisão de textos é considerada, erroneamente, por legiões de pessoas irrefletidas, ou não afeitas à vida intelectual intensiva, como sendo atividade enfadonha, aborrecedora e colocada em plano secundário no universo dos trabalhos intelectuais. *Puro engano de quem tem estopim curto.*

Praemissum

Trinomiologia. Contudo, para se transmutar 1 hábito precisamos no início do autesforço, e empregar o *trinômio vontade-intenção-autodeterminação*. Nesse caso, importa identificar, ao modo de megadesafio, os melhores ângulos utilitários da revisão conscienciológica.

Argumentarium

Taxologia. Esta revisão conscienciológica pode, dentre outras múltiplas vantagens, oferecer, por exemplo, 10 conquistas intelectuais ou mentaissomáticas evoluídas, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Autocosmovisiologia.** Conduzir o revisor, ou revisora, a curiosos níveis cosmovisiológicos ainda inimagináveis.

02. **Enumerologia.** Melhorar a autocapacidade de compor longas enumerações fecundas e inspiradoras.

03. **Erudiciologia.** Aprofundar a cultura, erudição ou polimatia pela melhoria da atenção concentrada da personalidade intelectual.

04. **Interaciologia.** Enriquecer exponencialmente as associações de megaideias pessoais.

05. **Leiturologia.** Aperfeiçoar a revisão dos próprios textos e a leitura correta com identificação dos acertos e erros dos textos alheios.

06. **Lexicologia.** Ampliar os dicionários cerebrais, em particular o mais relevante e prático, o analógico (Neuranalexicologia).

07. **Neoverponologia.** Apontar inspirações para se conceber novos textos, artigos, verbetes e obras escritas.

08. **Pacienciologia.** Aperfeiçoar a autovivência da paciência intelectual, a mais valiosa e mais difícil, do pesquisador ou pesquisadora.

09. **Tecnologia.** Expandir a autocapacidade de aplicar teaticamente as *técnicas do detalhismo e da exaustividade*.

10. **Tendenciologia.** Diagnosticar os cacoetes e tendências intelectuais errôneas do próprio revisor ou revisora.

Conclusium

Polinomiologia. Vale insistir, em primeiro lugar, que a revisão de texto é tarefa positiva, evolutiva e cosmoética, a fim de melhorar as abordagens idiosincráticas ininteligentes a respeito do assunto, ainda em vigor na robéxis da Socin Patológica. As vantagens e proveitos auferidos pelas revisões dos textos dá, com o tempo e a acumulação das experiências, imensa motivação para a conscin dedicar-se às tarefas revisionais por meio do *polinômio revisão-concepção-acrécimo-aprofundamento*.

Complementum

Minienganologia. A prática das revisões habituais de textos evidencia para a pessoa atilada, a extensão universal ininterrupta dos minienganos intelectuais de todos nós. Por aí, se chega à conclusão inevitável quanto à *contextualização dos textos e megatextos*: todo texto pode ser melhorado. A rigor, o que chamamos de *megarrevisão final* não existe, pois toda revisão pode ser interminável.

Sendo assim, é necessário que o escrevinhador, mulher ou homem, por mais superdotado que seja, estabeleça a própria estilística redacional com o limite até onde deve chegar as autargumentações.

Addendum

Atenciologia. Durante as tertúlias conscienciológicas, costumamos pedir: – *Por favor, observem se vocês encontram mais alguma coisa na revisão insistente do texto do verbete que debatemos.* Eis o convite feito, diariamente, aos tertulianos e teletertulianos interessados no exercício da paciência revisional. A revisão desenvolvida no final do dia nem sempre funciona razoavelmente. Nunca se deve insistir no trabalho intelectual no qual o pesquisador errou 3 vezes em 10 minutos. As melhores revisões de texto são feitas pela manhã, depois do terceiro sono do revisor ou revisora, segundo as abordagens das megarrevisões técnicas.

ROTEIROLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Longevologia. A pessoa modesta a si mesma se basta perante as grandes coisas, envolvimento e tentações da existência humana, contudo, tal personalidade sempre busca colimar um objetivo específico nesta vida respiratória. Por outro lado, a vida intrafísica longa, realidade do Terceiro Milênio dos Seres Humanos centenários, permite à conscin, homem ou mulher, realizar todos os seus desejos, aspirações e *sonhos dourados de consumo*, quando razoáveis.

Enuntiatum

Megafocologia. Toda pessoa mantém alguma categoria de objetivo, meta, roteiro ou megafoco na vida humana, embora grande número de personalidades ainda não saiba exatamente o que deseja na condição de escopo essencial. Essas respiram por aqui uma *vida instintual*.

Praemissum

Polivalenciologia. O objetivo na existência pode ser temporário, pois as conscins, notadamente as *intermissivistas*, são complexas, versáteis, polivalentes ou poliédricas. *Somos intrafisicamente temporais.*

Argumentarium

Megaobjetivologia. No entanto, existe aquele objetivo fundamental que deve predominar na existência da conscin organizada e autoconsciente quanto à evolução consciencial. Esse *megaobjetivo* predomina sobre todos os outros efêmeros e apresenta o roteiro natural para ser alcançado.

Conclusium

Caracterologia. Segundo a Conscienciologia, em 2013, ou seja, neste Século XXI, o ideal seria a conscin conscienciológica, homem ou mulher, intermissivista, alcançar estas 7 condições pessoais, existenciais ou autoproexológicas, como resumo dos objetivos, metas ou megafocos fundamentais, mais definitivos, da própria evolução consciencial, aqui dispostas na ordem evolutiva crescente:

1. **Escritor cosmoético.**
2. **Docente conscienciológico.**
3. **Paraperceptivo interassistencial.**
4. **Completista existencial.**
5. **Ser desperto.**
6. **Ofiexista.**
7. **Autorrevezamentador multiexistencial.**

Complementum

Questionologia. Que tal o leitor ou leitora, colocar em prática, na primeira oportunidade, a *técnica da autorreflexão de 5 horas* sobre algum desses 7 itens listados?

Addendum

Proexologia. Este verbete procurou sintetizar, em praticamente uma página, o megalocus da programação existencial (Autoproexologia ou Maxiproexologia) da maioria dos intermissivistas. *Proéxis: epopeia autobiográfica.*









SATURACIOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Parageneticologia. A sua vida, as suas manifestações e as suas autopen-senidades podem ser mais lógicas? Sua conduta pode ser mais racional? Os distúrbios pessoais cronicificados têm origem paragenética ou holobiográfica. *Não é de agora o mal que não melhora. Paixões nunca remediam. Mentira é instabilidade. Verdade é solidez.*

Enuntiatum

Descrenciologia. O princípio da descrença (PD) é conceito nobre, de alta expressão evolutiva. Uma pessoa para vivenciar o *princípio da descrença* já sabe o que tem de fazer. Não é descrer das coisas. A Descrenciologia que defendemos é quando a conscin não acredita em nada que os outros falam, escrevem ou fazem declaração. Ela vai querer examinar os fatos e vivenciar os conceitos por si. Ela vivencia, vai ter a experiência própria.

Praemissum

Parodiologia. A descrença nasce daí. É a pessoa que não aguenta mais ser tapeada. Não admite mais paródia, intransparência, burla. Quer saber a experiência dela. Para chegar a tal estado, já foi vítima, sofreu mistificações de todo tipo e viraram tal conscin do avesso em termos de versões, ficções, mentirarias. Os lampejos da Autodiscernimentologia começam a dar sinais em tal personalidade.

Argumentarium

Escrachologia. Desde menino, não aprecio o escracho. Chanchada, julgo besteira. *Se eu fosse você 2.* Não vejo tais filmes. É igual às chanchadas do Grande Otelo e do Oscarito. É tudo exagerado, a pessoa grita a todo momento, é puro besteiro. Não tenho mais paciência de Jó para isso, já vivo com saturação total de tais diatribes infantis, é muita perda de tempo. É o *me engana que eu gosto* (Autenganologia). Assim posicionamos sem pessimismo, ranzinze ou rabugismo.

Conclusium

Autorretrocogniciologia. Devido às autorretrocognições, quando você começar a lembrar de suas vidas prévias, vai ver o quanto foi torpedeado e vice-versa. Temos de acabar com a tapeação, ser tudo *Glasnost*, autenticidade, falar a verdade relativa de ponta (verpon).

Complementum

Androginiologia. No holopensene do Espiritismo não aguentava certas coisas devido à *hipocrisia da água com açúcar*. A hipocrisia pior que vi no Brasil foi a da *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR). *Hipocrisia é psicopatía*. A farsa começa pela melifluidade do bispo perorando com timbre claramente andrógino: – *Meus irmãos...* A Psicologia devia entrar nisso como terapia, tinha de haver mais testosterona a partir da vivência do *trinômio sinceridade-lealdade-honestidade*.

Addendum

Transparenciologia. O *princípio da descrença* nasce da maturidade da consciência. Não adianta falar desse princípio para quem é pululante e não se fixa na transparência. Veja bem: até a amizade ociosa é perdulária.

SEMICONSCIEXOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: AUTOBIVIVENCIOLOGICO)</i>

Introductorium

Comunexologia. As conscins, homens e mulheres, mais perturbadoras para melhor são aquelas que evocam espontaneamente em você, ou seja, em suas retrocognições sadias (Holomnemônica), as consciexes das comunexes evoluídas. Tais evocações são indícios de que a conscin está preparada para entender e vivenciar a condição evolutiva complexa da semiconsciexialidade.

Enuntiatum

Definologia. A *Semiconsciexologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do nível da conscin, ho-

mem ou mulher, interagindo com desenvoltura na dimensão intrafísica e vivendo simultânea e continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos.

Praemissum

Trafo-rologia. A conscin semiconsciex é aquela que apresenta os trafores do *Homo sapiens semiextraphysicus*, vivendo diretamente com o soma, nesta dimensão, e diretamente com o psicossoma, na dimener.

Argumentarium

Parafenomenologia. A explicitação da vida bidimensional da *conscin semiconsciex*, minipeça autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, apresenta, em geral, relação direta com 7 ocorrências ou realidades transcendentais, básicas, aqui listadas na ordem alfanumérica:

1. **Agendex pessoal:** ativa (Interassistenciologia).
2. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a atenção multidivida.
3. **Autoparapercepciologia:** os extrapolacionismos parapsíquicos.
4. **Interassistenciologia:** a Policarmologia; a Complexiologia (Auto-próxis).
5. **Macrossoma pessoal.**
6. **Projetabilidade lúcida (PL).**
7. **Teleguiamento autocrítico:** como sendo o próximo patamar evolutivo.

Conclusium

Autexperimentologia. Eis, por exemplo, 7 sendas ou reações pessoais desafiadoras para a conquista da condição da semiconsciexialidade por parte da *conscin pré-serenona*, listadas na ordem lógica, crescente, de relevância:

1. **Antiapriorismologia:** o abertismo consciencial.
2. **Neoverponologia:** a hiperacuidade multidimensional.
3. **Automegafraternologia:** teática; a Autoinconfliologia.
4. **Monólogo psicofônico:** autovivenciado com o amparador de função.
5. **Paraidentidade intermissiva:** a autoidentidade extra.
6. **Autodesassediologia:** a autodesperticidade interassistencial.

7. **Autofiex** (ofiexoduto): ativa.

Complementum

Holopensenologia. No universo da Autossemiconsciexologia, *existe evidente relação do período antelucano com a semiconsciexialidade* tendo em vista a possibilidade de maior concentração mental, em ambiente tranquilo, predispondo a divisão de atenção, ou seja, a holoparapercuciência aplicada, ao mesmo tempo, sobre duas dimensões existenciais (Intrafisicologia e Dimener), com o atacadismo consciencial e a cosmovisão (Automegatilamentologia).

Addendum

Detalhismologia. O atendimento à carga horária de sono específica, necessária à conscin, intensifica as observações detalhistas no período antelucano. Assim, pode-se igualar produtivamente os dias às noites (*Dies noctibus aequare*), sem a conscin ser notívaga perdulária do tempo e da vida.

SEMICONSCINOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOBIOVIVENCIOLOGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Semiconscinologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciência temporariamente intrafísica (conscin), mas igualmente consciex, no caso, semiconsciex, ou seja, a personalidade vista pelo prisma humano na estrutura da condição híbrida, autoconsciente, evoluída, da Semiconsciexologia.

Enuntiatum

Characteristicologia. O fato sustentador da condição nesse contexto é a consciência humana apresentar em seu perfil as características de *semiconsciex* e também, com lógica, as características de *semiconscin*.

Praemissum

Semiconsciexologia. Em outras palavras: a condição da semiconscin é o lado da abordagem intrafísica ao perfil da semiconsciex, demonstrando a característica pessoal de minipeça de notável expressão autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 20 especialidades conscienciológicas, indicativas de megatrafores da semiconscin, condições conscienciais que devemos buscar na escolha de nossas *amizades raríssimas ideais*:

01. **Autequilibriologia:** a autoimperturbabilidade.
02. **Autocosmoeticologia:** o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
03. **Autodespertologia:** o *ser desassediado permanente total*.
04. **Autodiscernimentologia:** a começar pela vida mentalsomática.
05. **Autofiexologia:** a oficina extrafísica pessoal interassistencial.
06. **Autointerassistenciologia:** a condição pessoal de *minipeça*.
07. **Autointermissiologia:** o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
08. **Automaturologia:** as experiências evolutivas pessoais de ponta.
09. **Automegaeuforizaciologia:** a começar pela autoinconfitividade.
10. **Automegagesconologia:** a obra-prima, escrita e publicada, pessoal.
11. **Autoneurolexicologia:** os dicionários cerebrais ativos.
12. **Autoparapercepçciologia:** a começar pela pangrafia teática.
13. **Autopolicarmologia:** a começar pela Abnegaciologia Pessoal.
14. **Autopriorologia:** o nível expressivo da *Inteligência Evolutiva* (IE).
15. **Autoproexologia:** a consecução da programação existencial pessoal.
16. **Autoprojeciologia:** a *projetabilidade lúcida* (PL) interassistencial.
17. **Autotaquirritmologia:** a começar pelo taquipsiquismo vivenciado.
18. **Autotaristicologia:** as tarefas pessoais do esclarecimento.
19. **Autoverponologia:** as verdades relativas de ponta (neoverpons).
20. **Autovoluntariologia:** no âmbito da Conscienciologia.

Conclusium

Evoluciologia. Logicamente, a semiconscin mais assentada é a condição natural da consciência extrafísica, quando ressomada (Ressomatologia), notadamente a partir do nível evolutivo dos evoluciólogos.

Complementum

Perfilologia. A semiconscin apresenta características diferentes dos perfis da *consciex* (Extrafisiologia), em si, e também, quando adulta, da *conscinin* (Fetologia).

Addendum

Intrafisiologia. A desproporcionalidade é a essência da ambiguidade das realidades e pararealidades do Cosmos. O enredo da sua vida não é imposto de fora, centripetamente, é produto de sua vontade, centrifugamente. O exemplo pessoal é a real autoridade da opinião. Os *exercícios físicos* calculados são ações profiláticas essenciais à sobrevivência humana. Os *exercícios parapsíquicos* interassistenciais da semiconsciex são parafatos essenciais à evolução consciencial.

SEMINSUBSTANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MAXINSITOCONSCIENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Autocogniciologia. A Gastrossomatologia recomenda: importe-se com a sua consciência assim como você se importa com o seu estômago. O conhecimento de nós próprios é mais prioritário do que o conhecimento também indispensável do Cosmos, porém o conhecimento centrípeto vem junto com o conhecimento centrífugo. *Precisamos sempre refletir.* A precipitação faz o fugitivo impulsivo fugir pelo lado inconveniente. *Crentes não sabem.*

Enuntiatum

Definologia. A *Seminsubstanciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das realidades mais evo-

luídas do Cosmos, que ainda transcendem à nossa compreensão, hoje, na condição evolutiva de pré-serenões.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 13 categorias de assuntos que podem ser incluídos no contexto das investigações das seminsubstancialidades:

01. **Comunex evoluída** (Multidimensiologia).
02. **Conscienciês** (Megacomunicologia).
03. **Consciex Livre** (CL; Paracosmologia).
04. **Cosmoconscienciologia** (Parafenomenologia).
05. **Cosmopensenologia** (Holomaturologia).
06. **Curso Mentalsomático** (Evoluciologia).
07. **Imaterialidade** (Antimateriologia).
08. **Incognoscibilidade** (Mateologia).
09. **Megataquirritmologia Consciencial** (Paraetologia).
10. **Moksha** (Pós-Serenologia).
11. **Paracerebrologia** (Holossomatologia).
12. **Primopensenologia** (Holofilosofiologia).
13. **Serenês** (Serenologia; Megaatributologia).

Argumentarium

Antagonismologia. A seminsubstancialidade representa a imaterialidade, ou a megabstração das realidades do Cosmos, na condição antípoda perante a matéria concreta, constituindo a *Primodiscernimentologia*.

Conclusium

Serenologia. A condição da Serenologia do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), com a condição da prescindência das mãos, está na soleira do portal evolutivo da seminsubstancialidade, sendo esta ainda, atualmente, mera elucubração, teorização ou hipótese de tentativa aqui registrada como investigação magna, em aberto, para os parapesquisadores da posteridade.

Complementum

Autoinconfliologia. O intelecto mais poderoso é o da conscin que já superou as dúvidas e dilemas existenciais básicos, através do *princípio da descrença*, no caminho para a autoinconfliatividade e imperturbabilidade pessoal.

Addendum

Achismologia. As pessoas *cascas grossas antiparapsíquicas*, desconhecedoras da Descrenciologia, ainda acham (Achismologia) que a Autoinconfliologia é impossível ao Ser Humano. Dentre estes se inserem legiões de *ph.Deuses* e *ph.Divas* da Ciência Convencional e das Universidades mais prestigiadas. *Títulos costumam enganar.*

SEMPITERNOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIDISCERNIMENTOLÓGICO*)

Introductorium

Transafetivologia. As afeições e as desafeições humanas dependem fundamentalmente da variável espaço-tempo. O espaço é o conjunto das modalidades de módulos também chamadas *dimensões*. A pararealidade da comunex evoluída é a *realidade real*. A megaatração entre as consciências ocorre sem os instintos sexuais, notadamente entre as consciexes lúcidas, nas megacomunexes avançadas, compondo a vivência da transafetividade. A Consciex Livre (CL) é aquela inteligência para a qual o horizonte não mais recua. Quanto ao tempo, o que passou, passou. O desafio é sempre o presente. *As águas passadas não movem o monjolo.* A afetividade gerada a partir do mentalsoma é para sempre. *Inexiste amizade desleal.*

Enuntiatum

Definologia. A *Sempiternologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das manifestações que possam durar e viver prolongadamente, se possível, o *contínuo*, *firme*, *imperecível*, *indelével*, *perene*, *perduradouro* e *infinito*, evitando-se a Megafocologia Pessoal, ou Grupal, confluyente no *efêmero*, *passageiro*, *transitório*, *fugaz*, *extinguível*, *perecedor* e *volúvel*.

Praemissum

Autorrevezamentologia. A atitude mais prática da *sempiternidade*, exposta e defendida pelos princípios da Conscienciologia, é a Autorrevezamentologia, ligando cada vida intrafísica a outra, indefinidamente, enriquecendo a dinâmica da evolução interassistencial da consciência.

Argumentarium

Taxologia. Nesse sentido, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 11 categorias de atitudes da estrutura de autodiscernimento da Sempiternologia, a partir do *princípio dos pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*:

01. **Autopensenologia.** Manter o fluxo normal da autopensenedade distante dos comocionalismos e das suas interferências anacrônicas.

02. **Cienciologia.** Empregar a equação da fórmula científica extinguindo a simbologia primitiva do ponto riscado.

03. **Descrenciologia.** Não acreditar em nada e nem em ninguém, mas intensificar os experimentos pessoais sobre as megaideias prioritárias, a fim de recuperar os megacons.

04. **Energossomatologia.** Defender a energia imanente por meio do uso das *energias conscienciais* (ECs).

05. **Evoluciologia.** Cortar tudo o que seja destituído de sentido evolutivo das lavagens subcerebrais ou dos subcódigos do subcérebro abdominal enfatizando as singularidades cosmoéticas.

06. **Holomaturologia.** Preferir a holomaturidade avançada às regressões atávicas, irracionais e infantis.

07. **Holomemoriologia.** Fixar a concentração mental e a memória pessoal contra a alienação grupal da Socin.

08. **Logicologia.** Abraçar a lógica dos fatos orientando as pesquisas e eliminando a cultura inútil das apologias do absurdo.

09. **Lucidologia.** Deixar o tribalismo dos fanatismos e fundamentalismos religiosos para a lucidez do iluminismo do Cosmos.

10. **Mentalsomatologia.** Buscar a cultura mentalsomática da Ciência abolindo a cultura superficial do psicossoma da Arte.

11. **Proexologia.** Viver para sempre na consecução da proéxis, com *Inteligência Evolutiva* (IE), dispensando a ilogicidade onírica.

Conclusium

Complexiologia. Com as resoluções enumeradas, a conscin intermissivista estará mais apta a alcançar a condição do completismo existencial (compléxis), seja na autoproéxis ou na maxiproéxis, extirpando o quisto alienante do *mundinho* dos *mitos, tabus, folclores, invencionices, manias, fobias e superstições*, ultrapassando o suicídio lento, a varejo, da acomodação ou da zona de conforto conducente às interprisões grupocármicas. *Continuismo é megatrafor.*

Complementum

Historiologia. A História Humana é a biografia das multidões. A biografia é a história de uma consciência componente das multidões. A parte e o todo se interagem e se completam.

Addendum

Autovivenciologia. *A autovivência fornece a única convicção capaz de enfrentar e até de se estar acima da opinião pública. A bondade pessoal (Interassistenciologia) é a sustentação da autodeterminação cosmoética da conscin lúcida.*

SENSACIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: GERONTOLÓGICO)</i>

Introductorium

Automegaeuforizaciologia. A automegaeuforização é infalável, indizível e inefável, pois supera os limites da matéria até do cérebro, manifestando-se diretamente do paracérebro (Paracerebrologia), sendo, portanto, sensação difícil de se expor.

Enuntiatum

Gerontologia. As sensações corporais que vivenciamos a partir da terceira idade cronológica, ou depois dos 65 anos de idade, são peculiares e características, merecendo na atualidade pesquisas meticolosas da Gerontologia e da Geriatria.

Praemissum

Algiologia. Eis, por exemplo, na ordem mais comum das ocorrências, 7 categorias de sensações desagradáveis que acometem com frequência maior a pessoa, homem ou mulher, na quarta idade cronológica, ou com 8 décadas de existência respirando nesta dimensão intrafísica:

1. **Algias:** dores em geral.
2. **Pruridos:** comichões, coceiras.
3. **Parestesias.**
4. **Mioclonias.**
5. **Desidratações:** estalos nas articulações (sinóvias).
6. **Zumbidos.**
7. **Tonteiras.**

Argumentarium

Somatologia. *O soma está batendo pino.* Há maiores perdas de neurônios. A pele está mais transparente. Apesar dos pesares, a conscin segue ainda disposta e útil, exercendo tarefas de esclarecimento (tares) com relativo dinamismo na idade física avançada. *Idade é documento. Experiência é patrimônio.*

Conclusium

Coerenciologia. Tais fatos personalíssimos demonstram que o corpo do idoso piorou, contudo as ideias melhoraram demais. A pessoa ainda caminha na esteira dia sim, dia não, embora não esteja tão bem das pernas. Apresenta algum esquecimento, mas mantém firme, por horas, os diálogos (Lucidologia) e a dialética nos debates públicos coerentes (Coerenciologia).

Complementum

Centenariologia. O melhor nesse estágio da vida humana é que determinadas pessoas prosseguem paradoxalmente lúcidas, até com trabalhos intelectuais intensivos e de razoável qualidade, muito bem humoradas e sem maiores sinais de senectude ou invalidez, em função do acervo de autexperiências acumuladas, continuando a empregar o autodiscernimento, organizando as atividades e os cuidados profiláticos com o próprio corpo. E as pessoas estão vivendo, aos milhares, até além dos 100 anos de idade.

Addendum

Trocadilhologia. A quarta idade cronológica, com todos os altos e baixos, trancos e barrancos, é a abençoada (*a bem suada*) hora das derradeiras acabativas em todas as frentes de realizações da *programação existencial* (proéxis), objetivando o completismo existencial (compléxis) e a preparação para encarar, com *fair play* e bom humor, o período intermissivo pós-dessomático à frente, inclusive preparado para se entrevistar com o amparador de plantão do grupo evolutivo (evoluciólogo), adstrito ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

SERENOLOGIA

(*ARGUMENTUM: PARAPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autoinconflitologia. Os Serenões, em tese, não franzem a testa e vivem com pleno domínio da autoinconflitividade e da autoimperturbabilidade, ou seja, com equilíbrio íntimo contínuo (Inalteraciologia).

Enuntiatum

Prenunciologia. A *Era dos Serenões* é a atual, na qual se aborda a hipótese e se pesquisa a possível existência da personalidade do *Homo sapiens serenissimus*, dotada da Megasserenologia, como se fosse o prenúncio do surgimento público de tais personalidades vivas entre nós.

Praemissum

Mateologia. Tal pesquisa transcendente abrange aspectos mateológicos difíceis de serem abordados por nós, pré-serenões, como, por exemplo, vieses cosmovisiológicos, paracriticológicos, paradiscernimentológicos, parafenomenológicos e multidimensiológicos. A Autopesquisologia está aí, desafiadora.

Argumentarium

Onomasticologia. Pode-se elaborar suposições mais aproximadas da realidade do nível evolutivo do Serenão, ou Serenona, pelos nomes e epítetos atribuídos a tal personalidade, por exemplo, estes 18, listados na ordem alfabética:

01. **Arquicristo.**
02. **Cerebrão** (Termo cunhado na área da ficção científica).
03. **Consciência Ultrataquirritmológica.**
04. **Deus** (Tipo dos deuses mitológicos).
05. **Espírito Puro.**
06. ***Homo sapiens serenissimus*** (Denominação técnica da Conscienciologia).
07. ***Homo sapientissimus*** (Vocábulo derivado do *Homo sapiens serenissimus*).
08. **Megacatalisador Evolutivo** (Expressão do âmbito da Evolucionologia).
09. **Megaconsciência.**
10. **Megamestre Cosmoético** (Expressão derivada da Paradireitologia).
11. **Paraquerubim** (Vocábulo dos antigos iniciados).
12. **Perfeitão.**
13. **Potestade Celeste** (Expressão proveniente da Antiguidade).
14. **Pré-Consciex Livre (Pré-CL).**
15. **Serenão** (Epíteto nascido em São Paulo, Capital, no Século XX).
16. **Sereníssimo.**
17. **Superepicon** (Termo cunhado pelos epicons conscienciológicos).
18. **Supergênio** (Termo derivado das pesquisas dos superdotados).

Conclusium

Pré-Serenologia. As consciências vulgares são os pré-serenões, pois evolutivamente caminhamos, inevitavelmente, no rumo da Serenologia. Assim, o Atlas, o Hércules, o Sansão e o Titã são tão somente meros pré-serenões.

Complementum

Paradoxologia. Por outro lado, o Reurbanizador, o Serenão responsável pela liderança da Reurbanização Terrestre (Reurbex), envergando o soma de idiota, foi chamado de *Idiotão*. No entanto, segundo nossas investigações intra e ex-

trafísicas, pessoais, foi, evolutivamente, o mais poderoso Serenão que identificamos até hoje (Megaparadoxologia).

Addendum

Colegiologia. O Colégio Invisível mais evoluído que se conhece, intra e extrafísico, é o *Colégio Invisível dos Serenões*, desenvolvendo a *catálise dos catalisadores*, e superintendendo diretamente a evolução do Planeta Terra.

SEXAGENARIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: RESSOMATICOLÓGICO*)

Introductorium

Automaturologia. A Medicina cura doenças. A saúde é problema de nossa consciência ou de nossa vontade, determinação e autorganização. A saúde do corpo humano e a saúde da conscin, em si, são diferentes. A saúde consciencial é capaz de ser paliativo e até de terapia curando os desequilíbrios do soma. Só a roupa, por si, não gera virtudes. *A riqueza da pessoa não está no bolso, mas na cabeça. Há um percentual de nossa sabedoria a respeito das realidades do Cosmos. Somente a maturidade amplia o percentual que sabíamos acerca das coisas.*

Enuntiatum

Autoconsciencimetrologia. A fase mais séria da Autoconsciencimetrologia ocorre na terceira idade. É a hora de ver o que sobrou, o que não foi feito, o que tem para preencher. É a avaliação das mais sérias para a conscin lúcida considerando que nessa época, a pessoa já conhece mais detalhadamente o *Conscienciograma* há muito tempo.

Praemissum

Autoproexologia. Portanto, é racionalmente factível eleger os 65 anos de vida, como sendo o período técnico do assentamento definitivo da consecução da *programação existencial* pessoal (autoproéxis).

Argumentarium

Pré-Dessomatologia. A partir do princípio de que as pessoas estão vivendo até além de 1 século, a terceira idade já pode ser escolhida como a preparação pré-dessomática.

Conclusium

Caracterologia. Assim, na referida etapa da terceira idade da existência intrafísica, a conscin intermissivista, homem ou mulher, já pode ter alcançado as principais conquistas evolutivas, por exemplo, estas 8, listadas na ordem funcional e alfabética:

1. **Autobiografia:** definida, sem *ph.Deusismos*.
2. **Autoflex:** mantida em plena atividade física-extrafísica.
3. **Autoparapsiquismo:** desenvolvido interassistencialmente.
4. **Autorrevezamento:** assegurado com discricção.
5. **Família:** criada e bem estabelecida sem megaconflitos.
6. **Megagescon:** na fase acabativa de maior maturidade.
7. **Pé-de-meia:** construído sem *bilionarismos*, mas tranquilizador.
8. **Profissão:** a pessoa já aposentada com maior tempo assistencial.

Complementum

Argumentologia. Esse pode ser o argumento conscienciológico básico das atividades institucionais da *Associação Internacional de Longevidade (LON-GEVITA)*, inclusive empregando a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Addendum

Surpreendenciologia. São sempre surpreendentes a *maturidade do jovem* e a *jovialidade do idoso*. Vamos refletir sobre isso quanto à nossa vida através das décadas.

SEXOSSOMATOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOMATUROLÓGICO)

Introductorium

Aforismologia. Onde encontramos mais excessos e exageros ideológicos, principalmente sobre sexualidade (Sexossomatologia) e mulheres (Ginossomatologia) é nas máximas e provérbios tradicionais. A pesquisa dos aforismos exige, em primeiro lugar, permanente heterocrítica.

Enuntiatum

Sexologia. A Sexologia e a Gestação Humana não podem, racionalmente, governar os interesses gerais da consciência intrafísica (conscin). Constituem ações excessivamente primárias perante a Evoluciologia da consciência.

Praemissum

Enganologia. Enquanto a pessoa estiver abordando as realidades do bom convívio, centrada tão somente nestas 4 condições, ou *megapensesenes trivocabulares*, dispostos na ordem lógica, ela ainda se engana:

1. **Mulher: ser vaginal.**
2. **Homem: ser peniano.**
3. **Mulher: ser maternal.**
4. **Homem: ser paternal.**

Argumentarium

Acertologia. A conscin começa a acertar nas análises das realidades do bom convívio com estas duas condições, também *megapensesenes trivocabulares*, dispostos na ordem lógica, expressando a hiperlucidez das *consciexes, temporariamente conscins*:

1. **Mulher: ser consciencial.**
2. **Homem: ser consciencial.**

Conclusium

Paraconviviologia. A *Paraconviviologia Consciencial*, a partir das análises da autoparaperceptibilidade, deve logicamente predominar nos interesses sobre a *Conviviologia Animal*, na existência intrafísica, para a conscin lúcida, homem ou mulher, evoluir dinamicamente. Desse modo, nasce a condição evoluída da transafetividade.

Complementum

Religiologia. A *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR) já quase entrou em falência devido ao sexo desvairado, pedófilo, da padraizada profissional. É melhor deixar de ser *tico-tico no fubá* a fim de se evitar a promiscuidade afetiva ou sexual. Em New York me ofereceram o *Tratado da Sexologia Judaica*, livro encadernado, com 200 páginas todas em branco, ao preço de 18 dólares. Diziam que os autores de tal edição eram judeus. O negócio era criar a demanda e ter lucro. É o caso de perguntar: – *A tradição milenar da circuncisão inspirou tal fato?*

Addendum

Pesquisologia. Por aí é possível começar a pesquisa do casamento do capitalismo selvagem com a Sexologia. Por que o sexo é tão importante ao desenvolvimento das *energias conscienciais* (ECs)? *Without sex everything goes down*. Assim afirmam as conscins evolutivamente superficiais. O sexo põe, ainda, muita gente desvairada, contudo, é inevitável, igual à sede, à fome e ao sono para o animal humano. A consciência desanimaliza-se pouco a pouco até alcançar a Transafetivologia. *Todo sexochacra evolui*.

SIGLOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICO M U N I C O L Ó G I C O*)

Introductorium

Autorrevezamentologia. A qualidade da comunicação é sempre relevante. Para compor a obra escrita do autorrevezamento multiexistencial, a conscin lúcida jamais deve escrever sob a influência do pessimismo, mau humor, irritação ou depressão, mesmo leve, para não se arrepende na próxima vida humana quan-

do, então, será tarde e a interprisão consciencial estará consolidada. Entre a forma e o conteúdo da redação, surge prioritariamente o teor da Evoluciologia.

Enuntiatum

Definologia. A *Siglologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da comunicação por intermédio das siglas e abreviaturas.

Praemissum

Omnicomunicologia. As siglas apresentam notável comunicabilidade quanto à síntese dos conceitos em geral, compondo verdadeira sinopse evolutiva (*sinopse, ementa, sumário, síntese, abstrato, recensão e resumo*), envolvendo o autopensograma, o autoproexograma, o tenepessograma e o autogesconograma, afora muitos outros recursos, no âmbito da Omnicomunicologia.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, sem listar as referências aos Cursos Conscienciológicos, *Instituições Conscienciocêntricas* e *Centrais Extrafísicas*, 30 siglas específicas, mais prioritárias, empregadas nos contextos pedagógicos da Conscienciologia, diretamente relacionadas à conscin, capazes de apresentar as bases da panorâmica evolutiva da personalidade nesta dimensão respiratória:

01. **AM:** *autoconscientização multidimensional.*
02. **AVA:** *Apoio a Voluntários e Alunos.*
03. **BIC:** *Balanço Interassistencial Conscienciocentrológico.*
04. **CGC:** *Código Grupal de Cosmoética.*
05. **CI:** *Curso Intermissoivo.*
06. **CL:** *Consciex Livre.*
07. **CMG:** *Ciclo Multiexistencial Grupal.*
08. **CMP:** *Ciclo Multiexistencial Pessoal.*
09. **COC:** *cético otimista cosmoético.*
10. **CPC:** *Código Pessoal de Cosmoética.*
11. **CS:** *consciência somática.*
12. **EC:** *energia consciencial.*
13. **EI:** *energia imanente.*

14. **EV:** *estado vibracional.*
15. **FEP:** *Ficha Evolutiva Pessoal.*
16. **IE:** *Inteligência Evolutiva.*
17. **IFV:** *imobilidade física vígil.*
18. **MBE:** *mobilização básica das energias.*
19. **MPP:** *Manual de Prioridades Pessoais.*
20. **PC:** *projeção consciente.*
21. **PCC:** *projeção consciente conjunta.*
22. **PEP:** *princípio do exemplarismo pessoal.*
23. **PI:** *projeção inconsciente.*
24. **PL:** *projetabilidade lúcida.*
25. **PPP:** *princípio do posicionamento pessoal.*
26. **PSC:** *projeção semiconsciente.*
27. **RMP:** *relaxação muscular progressiva.*
28. **SAB:** *síndrome da abstinência da Baratrofera.*
29. **SEA:** *síndrome da ectopia afetiva.*
30. **VEP:** *vivência extrafísica pessoal.*

Conclusium

Autopesquisologia. Conclusão evidente: através das significações dessas siglas, a conscin interessada pode identificar as nuances intraconscienciais que dizem respeito às próprias carências, neste momento evolutivo, ao modo de teste simples e eficaz. *Você está a par dos significados de todas essas siglas?*

Complementum

Lexicologia. A conscin, quando leitora evoluída, não se perturba com palavras-problemas, sesquipedais ou neologismos, sabendo que os dicionários existem para serem consultados. *A pensata mais extensa e profunda pode valer por 3 sentenças curtas e superficiais.* Atentemos ao conteúdo dos textos e das abreviaturas (Autocogniciologia).

Addendum

Epistolografiologia. A comunicação pública, por exemplo, do artigo (*paper*), é sempre preferível à redação da carta particular (Epistolografia) que um dia será publicada e, em geral, malinterpretada quanto às intimidades expostas na

correspondência. A rigor, não existem segredos nem comunicações sigilosas. Tudo do que se redige ou todo texto um dia vem a público, com ou sem abreviações.

SILENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOSSOMATOLÓGICO*)

Introductorium

Coronochacrologia. Assim como a fala é do laringochacra, o silêncio é do coronochacra. Em geral, a boca que muito fala é doente e o ouvido que muito escuta é sadio. Pelo *princípio da verbação*, a obra silenciosa vem antes da fala. Falar tolices é fácil. Legiões de dementes falam sem parar. O laringochacra nem sempre é afetado pela loucura e funciona acionado pelo cérebro. O silêncio pode ser de platina. A Cosmoética da retribuição já existe silenciosamente na árvore frutífera: ela come a terra pelas raízes e oferece, calada, os frutos pelos galhos. *Conduta: autoconfissão silenciosa. Há silêncios heroicos.* A expressão da oratória, da retórica e da eloquência perderam muito das suas forças na vida moderna, mas o silêncio continua tão poderoso como sempre.

Enuntiatum

Conviviologia. A amizade sobrepuja os silêncios constrangedores. O recebimento do presente do amigo distante é a sua presença silenciosa. *Conversemos pelo silêncio.* Há possessões interconscienciais silenciosas. *Onirismo: sonho calado. Delírio: pesadelo falado.*

Praemissum

Telepatiologia. O silêncio do Homem é diferente do silêncio do animal subumano. Esta é a prova da fala do silêncio, ou seja a telepatia do silêncio. O silêncio tem o seu momento. Importa observar a sutileza: tanto a pergunta quanto a resposta podem ser silenciosas. Existe o *binômio silêncio-prudência. Silêncio é resposta.* O silêncio pode ser tão altissonante quanto a maior sinfonia dependendo do momento evolutivo. *Olhar: comunicação silenciosa.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 12 categorias de silêncios do *Homo sapiens autorreflexor*, que merecem atenção:

01. **Autorreflexiologia.** *O silêncio autorreflexivo.*
02. **Codigologia.** *O código de silêncio.*
03. **Cosmoeticologia.** *O silêncio cosmoetificador.*
04. **Crenciologia.** *O voto de silêncio.*
05. **Dessomatologia.** *O minuto de silêncio.*
06. **Disciplinologia.** *O toque de silêncio.*
07. **Eloquenciologia.** *O silêncio eloquente.*
08. **Fonoaudiologia.** *A voz do silêncio.*
09. **Jurisprudenciologia.** *A lei do silêncio.*
10. **Omissiologia.** *O silêncio omissivo.*
11. **Recexologia.** *O silêncio autorreciclador.*
12. **Soliloquiologia.** *Solilóquios exigem silêncios.*

Conclusium

Explicitaciologia. Há silêncios que falam mais alto que longos discursos. *Ninguém consegue se ocultar atrás de uma cortina de silêncio.* Cultivar amizade é saber falar e saber silenciar, saber fazer e saber recuar juntos, de modo espontâneo, sem obrigações. *Silenciar é opinar. Todo silêncio prolongado da pessoa assistida deve ser investigado.* As lágrimas caem em silêncio. *Há silêncios mentirosos. Segredos exigem silêncios. Inexiste segredo contado. Há silêncios misteriosos.* Quanto mais fundo o rio, menos ruído faz.

Complementum

Agressiologia. O silêncio pode ser agressão passiva a si próprio ou aos outros. O *trinômio afastamento-silêncio-recolhimento* ajuda a autorreflexão das conscins. Há determinadas músicas que expressam a linguagem da Baratrosfera quebrando o silêncio, principalmente vindas da vizinhança, pela madrugada, quando se quer dormir. Há problemas gerados por agentes surpreendentes contra o silêncio. De todos os insetos invasores do lar, o mais perturbador pode ser o minigrilo quebrando o silêncio ininterruptamente.

Addendum

Cronologia. O tempo é mudo e age sempre com silêncio natural. Todo despertador quer ser a voz artificial inexistente da mudez do tempo. *Despertador: intrusão sonora.* O livro de alto teor cosmoético torna o autor ou autora cicerone silencioso do leitor ou leitora quanto à Parageopolítica do holopensene das comunexes evoluídas das paraprocedências intermissivas. Todos precisamos de leituras e de pesquisas, mas as pesquisas ensinam mais. Todos precisamos de silêncios e de falas, mas as falas ensinam mais. Há silêncios inconvenientes até entre os intermissivistas, por exemplo, o tertuliano permanentemente calado durante as tertúlias, dia após dia. Este pode ser o silêncio pusilânime ou até antidoador. *Tares: falar verdades.*

SOBREPAIRAMENTOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autevoluciologia. Assim como o braço –, *psicomotricidade* –, não usado, hipotrofia, a mente –, *intelectualidade* –, não usada, enlouquece. Desse modo surge a demência. Quem se deixa dominar pelo tédio, evoca a crise de crescimento evolutivo e ela, providencialmente, sempre aparece com a finalidade de abalar a nossa inércia quanto à autevolução inarredável.

Enuntiatum

Preparaciologia. O ideal evolutivo para a conscin lúcida é a anulação da ansiedade com a autossegurança, sem ansiosismo, e o autopreparo para as inevitáveis ocorrências fora das expectativas habituais. Tal estado é a Autodiscernimentologia atuando pela Autoparaprofilaxia.

Praemissum

Intraconscienciologia. Podemos começar a compreender as múltiplas condições intraconscienciais evoluídas, a fim de vivenciá-las, por exemplo, estas 10, com aproximações simples de significados, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autencapsulamento consciencial.**
02. **Autocriticidade.**

03. **Autodesassedialidade** (condição *strictu sensu*).
04. **Autodespeticidade** (condição *lato sensu*).
05. **Autofiexologia**.
06. **Autoimperturbabilidade**.
07. **Autoinconfutabilidade**.
08. **Autoincorruptibilidade**.
09. **Automegaeuforização**.
10. **Autossobrepairamento cosmoético**.

Argumentarium

Voliciologia. Sempre é bom lembrar: tais conquistas são factíveis, exequíveis, possíveis, às suas mãos, sem a possibilidade de quaisquer desculpas ou justificativas. *Basta você querer.* É apenas processo autovolitivo.

Conclusium

Tecnologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 condições conscienciais predisponentes à vivência da *técnica do sobrepairamento analítico*, propriamente dita:

1. **Autocontrole holossomático:** Autodominiologia.
2. **Autocosmovisão evolutiva:** Multiperspectivologia.
3. **Autoisensação cosmoética:** Ortointencionologia.
4. **Autopensenização retilínea:** Autocosmoeticologia.
5. **Autoposicionamento omniassistencial:** Megafraternologia.
6. **Autorracionalidade paracientífica:** Omniquestionamentologia.

Complementum

Serenologia. A vontade, como repetimos, é o poder máximo do microuniverso da consciência. Busquemos, na condição de pré-serenões, pouco a pouco, estágio a estágio, a Serenologia. *Descriminemos nossas vontades.*

Addendum

Voliciologia. A técnica mais importante dentre todas é a *técnica de mobilizar a vontade* e o autopensene é o seu instrumento. Tudo o mais torna-se secundário. A vontade, portanto, é a força de gravidade do holopensene da consciência.

SOCIEXOLOGIA
(*ARGUMENTUM: EXTRAFISICOLÓGICO*)

Introductorium

Somatologia. A Socin, ou *Sociedade Intrafísica*, em qualquer nível de fraternidade, em função da evolução das consciências e, conseqüentemente, do sexo para manter as reproduções ou gestações humanas, recursos capazes de sustentar a continuidade da espécie do *Homo sapiens sapiens*, ao mesmo tempo que une as conscins, separa também os compassageiros evolutivos, diferenciando cada qual, até fisicamente, de modo absoluto e inevitável, por meio dos gêneros sexuais feminino (Ginossomatologia) e masculino (Androssomatologia).

Enuntiatum

Consciexologia. A Sociex, ou *Sociedade Extrafísica*, ao nível da alta fraternidade da comunex evoluída, não tem a imposição da Sexossomática (Transafetivologia) e, ali, não predomina a preocupação pela reprodução da espécie. Em função disso, as consciexes são muito mais iguais, em suas manifestações, não apresentando preocupações com as diferenças instintuais que, ao mesmo tempo, juntam e afastam as pessoas nesta dimensão humana. Em outras palavras: as consciexes, entre si, são muito mais semelhantes do que as conscins entre si. *A intrafiscalidade engana.*

Praemissum

Equilibrilogia. Portanto, extrafisicamente, a serenidade pessoal, a tranquilidade íntima, a autoimperturbabilidade e o equilíbrio do microuniverso consciencial são imensamente maiores, mais profundos e mais intensos, incomparavelmente diversos de todos os sentimentos de confraternidade que sentimos uns para com os outros na condição de Seres Humanos. Desse modo, começamos a entender a Serenologia dos Serenões.

Argumentarium

Autolucidologia. No âmbito da Psicossomatologia, o Ser Humano está do ponto de vista físico, jungido inapelavelmente à emocionalidade do momento, assentada na excitabilidade sexual, enquanto o ser extrafísico, quando lúcido, está

situado em estágio muito mais avançado e desfruta de sentimentos elevados a partir do autodiscernimento cosmoético com o emprego da autolucidez máxima dos megacons, ou seja, da hiperacuidade autotaquirrímica.

Conclusium

Projeciologia. É muito menos difícil vivenciar e exemplificar a autossere-nidade na condição de consciex, a partir das manifestações diretas pelo psicosso-ma, do que na condição de conscin, mesmo lúcida, empregando as manifestações a partir do soma, corpo humano ou o corpo-fole. A afetividade entre as consciexes lúcidas ainda permanece inimaginável por parte da conscin vulgar, vítima da robotização existencial. Eis porque, no holopensene das parapesquisas da Conscienciologia, considera-se a *projetabilidade lúcida* (PL) como parafenômeno de alta transcendência capaz de iluminar e engrandecer a autolucidez do projetor, ou projetora consciente, em nível incomparável com as experiências humanas.

Complementum

Questionologia. Em vista do exposto, o leitor-pesquisador pode pergun-tar: – *Se na Sociex a vida consciencial é tão melhor, por que não permanecemos definitivamente por lá? Por que precisamos de envergar ainda o corpo animal, portador de cólicas intestinais, por aqui?*

Addendum

Autevoluciologia. Nesse ponto, então, é a hora de entendermos melhor porque a evolução é sustentada pela meritocracia cosmoética, generalizada e in-superável, aplicada aos autesforços evolutivos de cada consciência na busca in-cessante da megafraternidade, perante a força da *lei de ação e reação*, a evitação das interprisões grupocármicas e o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Vale ou não vale enfrentar os desafios da autevolução cosmoética?

SOCIOSFEROLOGIA

(ARGUMENTUM: CONVIVIOLOGICO)

Introductorium

Intrafisicologia. O holopensene intrafisico é a sociosfera que torna possível a vida de relação dos homens ou a sobrevivência da Humanidade. É o cenário existencial mais rudimentar para a evolução do princípio consciencial.

Enuntiatum

Evoluciologia. Assim, surgem as comunidades intrafisicas ou humanas, tanto as evoluídas, iguais às Metrôpoles e Capitais, quanto as regressivas, como as favelas e burgos degradados.

Praemissum

Antiproexologia. Ocorrem fatos mais passionais ou o *thriller* superexcitável e outros amenos. Condição das mais sérias na Cognópolis é não termos feriados nem os chamados *dias santos*. Todo dia é útil para nós. Certos condicionamentos, tradicionalismos e convenções você pode mandar para aquele lugar, ou seja, a Holoteca. O que interessa, em primeiro lugar, é sua proéxis e o trabalho com a multidimensionalidade. Para isso chegamos até aqui. Fazer o social é indispensável, mas fazer o social o tempo todo também é deixar o social tomar conta de você e levá-lo para o buraco da Autenganologia, lá nas bases evitáveis da Antiproexologia (incompléxis).

Argumentarium

Viajologia. Se você deixar correr, tudo em sua existência pode ficar tão somente na superfície da fofoque, sem você conseguir desenvolver o trabalho adequado e todas as coisas vão ficando atrasadas. Temos de ser rígidos conosco (autoimperdoamento) em tais contingências. Também esta postura não pode se tornar mania, pois há de haver as folgas para fazer o social. O mês de dezembro, por exemplo, é o período clássico da vida social e da dromomania. É a época da Viajologia. Precisamos estabelecer a distinção prioritária entre trabalho, sociabilidade e férias, a fim de se evitar o *workaholism*.

Conclusium

Socioludologia. A fusão afetiva é saber conviver com todo mundo, não só com o povo da intermissão agora na Cognópolis, mas toda gente que aparece por aqui (Transafetivologia). A *fusão social* não é *confusão social*. O contrário da fusão social é a anomia, a desordem, a perturbação. A tendência de todo ditador é não gostar de interlocução, só ele fala na ditadura. Em geral, durante horas, sem refutações. Há certos jogos sociais (Socioludologia) ou o ato de *fazer o social* irrecusáveis. Veja o diálogo, o colóquio, a conversação. Numa conversação, você mostra o seu posicionamento, o ponto de vista personalizado. Se você tem força presencial e boa comunicação, consegue mudar todo o clima social. *Boa aparência é carta de apresentação*. Fazer o social faz parte do serviço e dá a atipicidade ao seu dia, podendo quebrar a rotina positivamente.

Complementum

Mecanicologia. Vamos fazer a Mecanicologia ou as máquinas da vida funcionarem todas engraxadas: a máquina somática, a máquina residencial, a máquina profissional, a máquina social e, por último, a mais relevante, a máquina parassocial. O social pode ser individual ou coletivo, grupal ou institucional. Temos de seguir o social. Não podemos ser autistas ou ficar numa torre de marfim.

Addendum

Sociologia. O casal incompleto é ponto sério no holopensene social. São muitos divórcios e até crimes cometidos em função dos casais incompletos. Um dos maiores problemas enfrentados pela Duplologia é esse. Muitos homens reclamam que se casaram apaixonadamente, tiveram filhos e somente depois encontraram a mulher da vida deles. Aí, se pergunta: *e a vovozinha, vai bem?* Esse é um dos grandes temas da Sociologia e da Psicologia. Até hoje, ninguém nunca defendeu satisfatoriamente a tese do casal incompleto no âmbito da Sociosferologia. Eis aí matéria oportuna de pesquisa. Sem falar no tópico mais avançado: a autotransafetividade. *Encaremos a verdade*.

SOLILOQUIOLOGIA*(ARGUMENTUM: INTRACONSCIENCIOLÓGICO)****Introductorium***

Empatiologia. A harmonia das condições do perfil da pessoa, que se torna agradável aos sentidos somáticos e atributos mentaissomáticos dos outros, é a fundamentação da empatia, afinidade e amizade. No entanto, tal estado depende da Intraconscienciologia, ou seja, da vida íntima da conscin.

Enuntiatum

Definologia. A *Soliloquiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das introspecções deliberadas por parte da conscin lúcida, mulher ou homem, o *one man band (show)* mentalso-mático para si próprio, por meio dos solilóquios racionais evolutivos.

Praemissum

Autointerrogatoriologia. Sob os critérios ultrarracionais da conscin lúcida, com tendência analítica, usando o taquipsiquismo como superagilidade mental, os solilóquios podem ser silenciosos, autointerrogatórios, investigativos, por exemplo, através da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, trazendo até a solidão iluminada pelas presenças de consciexes evoluídas do grupocarma, demonstrando a paramizade dos parabanhos energéticos sadios.

Argumentarium

Evoluciologia. Na qualidade de aspirante à ascensão evolutiva, a conscin lúcida mede a coerência entre a qualidade da intenção e da ação pessoal (Auto-coerenciologia) pela Autocosmoética. Assim, temos de selecionar sempre os objetivos disponíveis para nós no holopensene da vida intrafísica. A existência pragmática exige a concretude dos fatos e parafatos, por isso, toda meta disponível deve ultrapassar a teoria. O subjetivismo do solilóquio sempre ajuda a melhorar a existência interdimensional da conscin atenta à Autoverbaciologia.

Conclusium

Taxologia. Em vista do exposto, os solilóquios produtivos ideais devem obedecer a vários requisitos técnicos, por exemplo, estes 7, listados na ordem funcional e com derivações pertinentes de aproximações simples dos temas:

1. **Gabarito.** Para realizar o solilóquio evolutivo, a pessoa não precisa ser: *iniciada, médium, precoce, sensitiva, taumaturga, vestal* ou *vidente*.

2. **Cronêmica.** O solilóquio pode ser desenvolvido na pré-crise, durante a crise e na pós-crise evolutiva perante: *estorcedões, desconfortos, infortúnios, infortunistica, percalços, peripécias* e *vicissitudes*.

3. **Significação.** O solilóquio pode significar: *abordagem, análise, interpretação, método, pesquisa, questionamento* e *projeto*.

4. **Profundeza.** O solilóquio pode ampliar: *a argúcia, o discernimento, a percuciência, a perspicácia, a sapiência, a taquirritmia* e *a megaeuforização*.

5. **Direção.** O solilóquio pode fornecer: *neoângulo, neofilão, neonorte, neoperspectiva, neorrumo, neovertente* e *neoviés*.

6. **Oportunidade.** O solilóquio pode trazer solução para: *dificuldade, questão, incógnita, dúvida, dilema, impasse* e *tirateima*.

7. **Resultado.** O solilóquio pode resultar em: *alívio, descontração, distensão, leveza, liberdade, relaxe* e *soltura*.

Complementum

Autanaliticologia. Diante de tais argumentos, como analisa você, leitor ou leitora, as autorreflexões? Você se sente confortável abordando esse assunto ou a própria vida está mantendo a sua autodesorganização (Autocriticologia)? *Seria meditare* (Medita em coisas sérias).

Addendum

Excessologia. Toda categoria de excesso deve ser analisada com critério a fim de evitarmos os transviamentos evolutivos. *Intraexcessos: autopensenes ociosos. Extraexcessos: atitudes desnecessárias.*

SOMATOTRASCENDENCILOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Advertenciologia. *Advertência é profilaxia. Uma palavra antes vale por duas depois.* A prevenção é sempre importante para todas consciências, em quaisquer níveis de evolução.

Enuntiatum

Multitrascendenciologia. A melhor condição intraconsciencial extrafísica é quando a consciex lúcida transcende as exigências vegetativas da intrafísica somática, alcançando os *estados dos pós*, por exemplo, o Pós-gênero humano, a Pós-Sexossomática, a Pós-Economia, a Pós-Somatologia e outras da mesma natureza primária, ante a evolução da Serenologia.

Praemissum

Vivenciologia. Além do exposto, importa mais é começar a vivenciar a transcendentalidade dos *estados dos pós* aqui, nesta existência humana, agora, com a lucidez máxima, a recuperação dos cons magnos, autodeterminação e disciplina multidimensional.

Argumentarium

Euforizaciologia. A libertação do apego à Morfologia, quando patrocinada pela automegaeuforização, é capaz de levar a conscin lúcida à somatotranscendência do *pós*.

Conclusium

Prefixologia. A vivência dos conceitos conscienciológicos sustentados pelo prefixo *para*, significando extrafísica, já nesta vida quadriveicular, antecipa as conquistas intermissivas. Às conscins intermissivistas tal megafeito evolutivo é factível, exequível e possível já. Tudo depende da intenção e decisão da consciência intrafísica voliciolínica.

Complementum

Cronologia. O soma da conscin é mero retrato: não expõe a realidade da consciência consciex propriamente dita. As conscins centenárias, agora chamadas *superidosas*, são as vencedoras da vida humana. *O tempo cura.*

Addendum

Autocogniciologia. O máximo da autocognição é a aplicação cosmoética, evolutiva e prioritária da autocompetência. *Da mesma flor, a abelha extrai o mel e, a vespa, o fel.*

SORRISOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARACONVIVENCIOLOGICO)

Introductorium

Definologia. O *sorriso* é ato ou efeito de sorrir na expressão facial em que os lábios se distendem para os lados e os cantos da boca se elevam ligeiramente, expressando geralmente alegria, amabilidade, contentamento e aprovação, contudo que pode também exprimir ironia, desdém e malícia. Na condição de chave social, o sorriso pode ser considerado assinatura megapensênica. As expressões faciais revelam muito sobre nós e nossos interlocutores.

Enuntiatum

Fisiologia. Nem sempre as pessoas aquilatam as funções múltiplas e o valor excepcional e, não raro, incomparável, do sorriso, quando positivo, na vida dia a dia. O sorriso sincero é inconfundível. A retilinearidade ortopensênica começa pela troca das lágrimas pelos sorrisos. *Quem sorri, vence. Intercambiemos nossos sorrisos.*

Praemissum

Dialeticologia. O sorriso de bonomia, em bases mentaissomáticas, fruto do autodiscernimento, pode afastar todo antagonismo e refratariedade permitindo a interlocução aberta. *Há sorrisos inavaliáveis.*

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 50 componentes estruturais da anatomização e fisiologia racionais, práticas, do sorriso positivo ou as condições geradas pelo emprego de alguns dos 23 músculos mímicos da face humana:

01. **Abertismo.**
02. **Acolhimento.**
03. **Afeição.**
04. **Alegria.**
05. **Alívio.**
06. **Amabilidade.**
07. **Amizade.**
08. **Antichoro.**
09. **Anticonflitividade.**
10. **Antitristeza.**
11. **Assistencialidade.**
12. **Automegaeuforização.**
13. **Beleza.**
14. **Benefício.**
15. **Bondade.**
16. **Compartilhamento.**
17. **Comunicabilidade.**
18. **Conciliação.**
19. **Cordialidade.**
20. **Despertamento.**
21. **Empatia.**
22. **Energossomaticidade.**
23. **Esperança.**
24. **Espontaneidade.**
25. **Estímulo.**
26. **Facilidade.**
27. **Felicidade.**
28. **Férias.**
29. **Festividade.**
30. **Fraternidade.**
31. **Graça.**
32. **Gratuidade.**

33. **Harmonia.**
34. **Inspiração.**
35. **Intimidade.**
36. **Júbilo.**
37. **Limpidez.**
38. **Louçania.**
39. **Otimismo.**
40. **Paz.**
41. **Prazer.**
42. **Presenciologia.**
43. **Primavera.**
44. **Rejuvenescimento.**
45. **Riqueza.**
46. **Saúde.**
47. **Simpatia.**
48. **Sinceridade.**
49. **Tranquilidade.**
50. **Vitória.**

Conclusium

Descomplexificaciologia. Conclusão: o sorriso constitui ato paradoxal extremamente simples, no entanto, desencadeia os efeitos mais complexos da descomplexificação convivencial. A saúde, o sorriso e a alegria consciencial não dependem do cifrão. Os lábios, com 1 sorriso de bondade, podem falar mais do que 10 discursos. *O sorriso constrói.*

Complementum

Euforizaciologia. O sorriso, quando límpido, não combina com o soluço. A mãe sorridente, por exemplo, cria o filho sorridente. A alegria íntima é o motor da megaeuforização, começando a se expor pelo sorriso e não tem preço. A pessoa que não sabe sorrir, ou não tem o hábito de sorrir –, o *distímico* –, se insere entre as personalidades mais ignorantes que existem, pois o sorriso é *princípio básico de educação*. *Evitemos negar sorrisos. Pratiquemos a empatia.*

Addendum

Questionologia. Neste ponto vale a pena perguntar ao leitor ou leitora: – *Quantas vezes você já sorriu hoje?* Os sorrisos mais frequentes, por parte da conscin, pode inaugurar nova etapa de autodesenvolvimento convivencial.

SUBINTELIGENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: CONSCIENCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Autodesassediologia. Uma teia de aranha (Detalhismologia) separa o autassédio do heterassédio, a ideia real da imaginação e a verdade da mentira. A questão prioritária é buscarmos, com inteligência, a autodesassedialidade, a autoinconflitividade e a autoimperturbabilidade.

Enuntiatum

Caracterologia. Uma conscin, seja homem ou mulher, intraconsciencialmente, pode apresentar, de modo geral, inteligência normal, medíocre, superinteligência, subinteligência ou infradotalidade intelectual. Quanto à forma, a inteligência humana pode ser classificada em duas categorias:

1. **Subjetiva:** ou invisível, intraconsciencial.
2. **Objetiva:** ou visível, a olho nu.

Praemissum

Definologia. A *subinteligência* é o nível de rebaixamento ou retardamento da hiperacuidade da elaboração autopensênica da consciência. Os sinais exteriores da personalidade podem ser altamente impactantes e, em certos casos, revelam, de modo incontestável, em silêncio, a realidade íntima, fissura ou megatrafar inescandível à observadora, ou observador, atento. O pior é que simples caráter patológico, tendência ou hábito aparentemente inofensivo e comum, pode expor a condição oligofrênica, psicopática ou debiloide do cidadão ou cidadã, arraigada à raiz do seu temperamento, paragenética, ou seja, demonstrando que semelhante caráter jamais desaparecerá de 1 momento para outro, sem autodeterminação e ingentes autesforços.

Argumentarium

Diagnosticologia. O diagnóstico visual da subinteligência humana pode ser realizado por qualquer pessoa observadora, desde o primeiro encontro com o indivíduo, de maneira objetiva, concreta e sem deixar quaisquer margens a dúvidas. Não é necessário ter *olho clínico profissional* para isso.

Conclusium

Taxologia. Eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, 16 indícios visíveis e indefensáveis de rebaixamento da inteligência, ou da queda do autodiscernimento, própria da pessoa subinteligente, independentemente de quaisquer justificativas ou apelações defensivas a outros traços ou características pessoais, sem exceções:

01. **Adereços excessivos:** o uso de múltiplos pingentes evocativos.
02. **Anodontia:** a condição descuidada do banguela ou desdentado.
03. **Anorexia:** a condição da magreza extrema patológica.
04. **Bulimia:** o peso corporal excessivo antissomático deformador. *As balas da gulodice tem matado mais gente do que as balas dos revólveres.*
05. **Cabelos despenteados:** os indícios de desleixo pessoal.
06. **Cirurgias plásticas:** quando excessivas, deformadoras e evidentes.
07. **Deformações riscomaniacas:** as *orelhas de couve-flor* e outras.
08. **Embriaguez:** a vítima da toxicomania grave.
09. **Exibicionismo sexual:** o seminudismo feminino intencional.
10. **Mutilações:** a mania do *body modification* óbvio.
11. **Onicofagia:** os indícios dos atos de roer as unhas.
12. **Piercing:** as inserções somáticas de penduricalhos.
13. **Roupas sujas:** a falta de asseio do sujismundismo.
14. **Tabagismo:** o vício de imaginação intoxicante.
15. **Tatuagem:** as marcas da infantilidade irracional.
16. **Vigorexia:** as deformações somáticas dos fisicultores maníacos.

Complementum

Duplologia. Tais observações realistas podem ser de grande valia na escolha criteriosa do duplista ou da duplista, quando alguém deseja compor a dupla evolutiva (*polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*). Se a conscin menospreza ou releva tais observações pertinentes, deve esperar e prever,

friamente, o problema inevitável que enfrentará, de modo inapelável, no futuro imediato. Mera questão de Prospectivologia. O comocionalismo enceguecedor do instante pode trazer aborrecimentos por décadas. *Entusiasmos irrefletidos enceguecem.*

Addendum

Meritologia. Quem aceita a subinteligência alheia como convivialidade imposta permanente, de modo natural, não pode se queixar, pois merece a condição, sendo também, obviamente, subinteligente. *Os afins se atraem.* Não podemos esperar, logicamente, que a conscin pré-serenona seja perfeita ou Serenona. Contudo, devemos buscar a empatia e a afinidade assemelhada pelo menos próxima ao nosso nível de autodiscernimento. Tal estado é sempre ideal para você, para a pessoa e para todas as consciências, tendo em vista a Sinergismologia. *Fato é fato.* Aqui não vale o *jus esperniandi*.

SUBTITULOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Comunicologia. Como se sabe, na área da comunicação, os textos são expostos por meio de títulos que se estendem, em determinadas mídias, até antetítulos, entretítulos, sobretítulos e subtítulos. O *subtítulo* é o título secundário, que se segue ao principal e o complementa, na maioria dos casos empregado nos jornais.

Enuntiatum

Estilologia. Na Estilologia Conscienciológica adotamos, há décadas, a *técnica dos subtítulos paragráficos dos verbetes*, mais trabalhosa, contudo capaz de ser mais definidora e esclarecedora, promovendo ampla cosmovisão dos conteúdos e oferecendo maior completude das exposições claras.

Praemissum

Conteudologia. O subtítulo em geral é a *palavra-chave do tópico*, compondo a *síntese do conteúdo* identificado e definido do parágrafo. Alcançar tal es-

tágio exige mais atenção do redator e labor intelectual do pesquisador, homem ou mulher.

Argumentarium

Tecnologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 categorias dos elementos técnicos que orientam a elaboração dos subtítulos dos parágrafos deste *Dicionário*:

01. **Afixos:** prefixos e sufixos; morfemas; elementos de composição.
02. **Enumerações:** inclusive numeradas.
03. **Estrangeirismos destacáveis.**
04. **Evitação de repetições:** no mesmo parágrafo.
05. **Gírias:** e expressões coloquiais.
06. **Logias:** como escolha preferencial.
07. **Neologismos:** no caso, obviamente conscienciológicos.
08. **Palavra-chave em negrito.**
09. **Palavra em itálico.**
10. **Palavras menos usadas.**
11. **Palavra única.**
12. **Siglas.**
13. **Singulares:** e plurais.
14. **Síntese do parágrafo.**
15. **Variabilidade:** sem subtítulos fixos.
16. **Vocábulo sesquipedais:** com 10 sílabas ou mais.

Conclusium

Exigenciologia. Importa esclarecer que, nos textos gerais, os autores e autoras, por exemplo, nas Universidades, Academias ou no âmbito da Ciência Convencional, evitam colocar os subtítulos paragrafícos em função da simplificação e minimização dos autesforços, pois a subtitulagem exige maior trabalho intelectual, técnico, profundo e atento, estágio ainda não alcançado pelos estudantes, universitários e pesquisadores jejunos.

Complementum

Tradicionalismologia. Muitos textos seguem nus, lineares, sem minica-beçalhos ou com cada *parágrafo acéfalo*, ou seja, sem a apresentação da palavra-

-chave, contaminando até os autores veteranos tradicionais. É o fato evidente que constatamos por aí afora. *Existe tradicionalismo científico.*

Addendum

Redaciologia. A boa pensenização do redator ou redatora sustenta o texto bom. O bom texto gera comentários, traduções e se torna duradouro. Logicamente, a conscin autora há de empregar o máximo da sua inteligência e autocognição com a intenção de tornar a qualidade do seu texto original irresistível ao leitor médio componente do seu público-alvo. Contudo, o texto mais importante é o momento evolutivo, em si, a página aberta do *livro da vida* que, de resto, é a razão para a redação de qualquer texto.

SUBUMANOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: COSMOETICOLÓGICO)</i>

Introductorium

Isconologia. Os animais pré-humanos ou subumanos podem ser iscas interconscienciais inconscientes. Depois de inúmeras tentativas consegui, em projeção consciente, incorporar, em semipossessão temporária, no corpo de 1 cachorro policial.

Enuntiatum

Amparologia. Aquele animal, mesmo indócil, foi usado na condição de isca inconsciente, chegando a correr em alta velocidade durante o transe crítico. Tal experiência foi gerada dentro da Amparologia Extrafísica.

Praemissum

Incorporaciologia. Por outro lado, além do parafenômeno da incorporação benigna, o processo do assédio interconsciencial é generalizado. Já pensou uma raposa mais assediada sair do corpo e assediar outra? Julgo que tal nível de interrelação não existe entre os subumanos. Tal inexistência demonstra que todo assédio interconsciencial exige, antes de tudo, intenção e muita *energia consciencial* (EC) autolúcida para atuar, em especial de quem se comunica, subjuga ou atua enquanto possessor.

Argumentarium

Parafatologia. Entretanto, tais parafatos exigem controle antibaratrosférico, segundo as nuances e neoangulagens das interconsciencialidades. Os veterinários estão hoje dando muito valor à telepatia, ou seja, entender o animal subumano apenas com a interação olhos nos olhos. A energia é potencializada devido ao ideioduto, o conduto da ideia entre o dono e o animal doméstico, segundo as pesquisas da Veterinária e da Psicologia Subumana.

Conclusium

Paradireitologia. *Há sempre alguém querendo defender que o Homem tem que andar a cavalo.* Jamais andei no lombo de nenhum muar. Tem gente que pode falar que seria *frescurite*. Se for assim, todo o Paradireito seria irrelevante. Os cavalos também têm direitos.

Complementum

Dieteticologia. No meu caso, por exemplo, na Dieteticologia, me alimento com tudo o que posso, dentro da raia racional da convivialidade, evitando todo tipo de carne animal. Contudo, não posso ficar dando trabalho para os outros, escolhendo rigorosamente, de modo exagerado ou com alta exigência, os alimentos ideais, específicos, por onde vou. O melhor é estudar cada caso de abordagem nos limites cosmoéticos das coisas naturais.

Addendum

Insistenciologia. Como sabemos, a Natureza segue o seu curso natural. *Do saco de carvão não sai farinha branca.* Por outro lado ainda não conseguimos nem a Justiça Célere, o sonho dourado da população da Socin Moderna. Apesar dos pesares, devemos insistir com o melhor. *Os exímios triunfam.*

SUICIDIOLOGIA

(ARGUMENTUM: DESSOMATICOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. O *suicídio* é o ato ou efeito doentio de a conscin, homem ou mulher, adulto ou criança, consciente ou inconscientemente, dar fim ao próprio corpo humano (autocídio, autoimolação, autodessoma prematura), abreviando o período da vida intrafísica pessoal, sendo considerado a megafrustração consciencial, megalienação ou maxiabsurdo anticosmoético, pesquisado no universo da Antissomatologia.

Enuntiatum

Megafrustraciologia. A sua consciência é imatável e imorrível. *Mande o mundo parar que eu quero descer!* Assim, ecoa o desespero da pessoa deprimida assistível. *Não queime a vela da vida pelas duas pontas*, por meio das horas extras e do *workaholism*. Assim, se evita o suicídio lento. A pessoa, quando forçada pelos contingenciamentos das agruras, percalços e problemáticas da vida humana, se ainda é muito autocorrupta, fica contra tudo e contra todos. E, em certos casos, encantoadada, busca a pior opção: *o adeus ao mundo cruel*. Escreve até carta de suicida.

Praemissum

Megatrafarologia. Há pessoas que sofrem o *vício da fuga*, querem fugir de tudo e podem chegar ao ponto no qual ficam encantoadas por si próprias, sobrevivendo o desastre da pior opção e da máxima frustração extrafísica, melexária, do suicídio. Precisamos expor tais condições precárias das misérias humanas o tempo todo, em qualquer lugar, a fim de alertar as conscins quanto a tais diatribes.

Argumentarium

Parentelologia. Aspecto frequentemente esquecido ou menosprezado, mas nem por isso secundário quanto ao suicídio é o das consequências ou efeitos do impacto inarredável, sempre estigmatizante, da tragédia do Ser Humano suicida e as relações interconscienciais posteriores dos *parentes marginais mais dis-*

tantes, adventícios ao fato, sem qualquer responsabilidade direta quanto ao suicídio, contudo, sempre tendentes a evitar os *parentes mais íntimos diretos*, remanescentes, do suicida e que prosseguem vivendo nesta dimensão respiratória.

Conclusium

Distanciologia. O que se observa, como consequência espontânea da tragédia familiar, em geral, é o afastamento existencial humano na sobrevivência a distância de tais personagens mais afastados, com o *corte da amizade*, anteriormente existente, para sempre, como se estivessem ressentidos com o ato do autocídio tornado tabu estigmatizante, inculcando os inocentes que sobreviveram e cuja aproximação, no caso, seria a lembrança ou a reprise da tragédia. Tais personalidades querem esquecer, a todo custo, e não se aproximam nunca mais de quem tentou ajudar, testemunhou de perto, entendeu as ocorrências envolvidas e sofreu mais com o ato funesto do suicida. A *assistencialidade interconscien-cial*, infelizmente, é completamente desconsiderada em tais posicionamentos. O achismo patológico toma conta das pessoas incautas. *Existem múltiplas covardias.*

Complementum

Taxologia. Assim, nesse caso de distanciamento existencial, humano, consciente, podem ser analisados, como exemplos evidentes, 3 categorias de cenários, vertentes ou vieses das relações das pessoas mais distanciadas perante a condição existencial dos parentes marginalizados, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Suicida adulto.** Os filhos e filhas remanescentes dos irmãos do suicida adulto, se afastam definitivamente dos filhos remanescentes do suicida, portanto seus primos em primeiro grau, cujas presenças lhes lembrariam o constrangimento estigmatizante do ato do tio autocida.

2. **Suicida jovem.** A esposa e os filhos do jovem marido e jovem pai suicida se afastam definitivamente dos irmãos remanescentes, no caso seus tios, cujas presenças também lhes lembrariam o constrangimento estigmatizante do ato do jovem autocida.

3. **Suicida consorte.** Os progenitores e irmãos da pessoa suicida se afastam definitivamente do consorte remanescente, do mesmo modo cuja presença lhes lembraria o constrangimento estigmatizante do ato do consorte suicida.

Addendum

Interpriologia. Os efeitos desses distanciamentos existenciais, humanos, muitas vezes alimentados com ressentimentos, mágoas e melindres mantidos a partir de incompreensões profundas quanto às minúcias dos fatos íntimos que desconhecem, se inserem no universo das *interpretões grupocármicas*. Os atenuantes ou agravantes, conforme as responsabilidades de cada personagem participante, mesmo apenas como figurante distante ou testemunha secundária do drama familiar amplo, nas próximas vidas intrafísicas, atuam de acordo com a linha da seriéxis de cada consciência e a qualidade da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), em relação à interassistencialidade no contexto familiar. Vale lembrar, ainda, a diferença entre o autocídio e a autoortotanásia.

SUPERPROTECIONISMOLOGIA (ARGUMENTUM: MENTALSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Patologia. Na área da Maternologia, é bem conhecida a condição da *mãe superprotetora* do filho amado, não raro pelo decurso da vida humana, inclusive na fase adulta, depois dos 30 anos de idade biológica do herdeiro. Dito excesso de zelo é patológico, mantendo o filho dependente, no *rabo da saia* e sob a *síndrome do canguru*, sem autoconfiança e destemor para enfrentar a vida.

Enuntiatum

Cosmoeticologia. Do ponto de vista da Conscienciologia e da Evolucionologia, tal atitude não é boa nem cosmoética para ninguém: nem para a mãe e nem para o filho.

Praemissum

Revisiologia. Por outro lado, existem também o professor, o revisor, o assessor, ou especialista adjunto, que podem apresentar o *superprotecionismo intelectual* sobre o aluno, o autor ou o escritor, com os quais trabalha através dos textos com análises e revisões técnicas.

Argumentarium

Devolutivologia. Em vista dos fatos expostos, o mais inteligente é o revisor ou trabalhador intelectual, por exemplo, retificar todo o texto do autor, contudo, se as revisões são copiosas e muito extensas, *não deve redigitar o texto* para ele, mas devolver os originais com as anotações e revisões cruas para que o próprio autor redigite o trabalho, a fim de entender diretamente as correções e, assim, aprender com as próprias falhas e omissões.

Conclusium

Enganologia. Se o revisor devolver o texto totalmente refeito para o autor, este, é claro, segundo a natureza humana, não vai se dar ao trabalho de constatar as minúcias das retificações e achegas das revisões dos originais, por já estar interessado em outra obra em andamento, continuando a cometer ali, e nas próximas obras, os mesmos enganos indefinidamente. Ninguém ganha com tal atitude, ou seja, com o *superproteccionismo intelectual*: nem o autor e nem o revisor ou revisores. Já a digitação final feita pelo próprio autor expande a sua capacidade criativa e neoverponológica, predispondo à Heuristicologia.

Complementum

Verbetotecnologia. A *técnica da evitação do superproteccionismo intelectual* vem sendo aplicada, com o máximo critério e expressivos resultados, nos textos dos neocoautores e neocoautoras da Verbetologia e Verbetografia da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Addendum

Pacienciologia. Vale exaltar e agradecer, aqui, a paciência e compreensão dos coautores e coautoras, hoje (Ano-base: 2013), em número de 315, em relação ao texto com a estilística técnica sofisticada e laboriosa, própria da longa elaboração dos verbetes da *Enciclopédia*.

SUPRASSUMOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Autopesquisologia. A conscin lúcida, quando parapercepciologista e pesquisadora, há de ficar atenta e não desprezar os enigmas, desafios e propostas que ocorrem em forma de pesadelos, em seu mundo onírico, no período do sono natural, porque semelhantes dilemas e enigmas imaginativos podem ser o resultado dos esforços dos amparadores extrafísicos na transmissão paratelepática, paracérebro a paracérebro, de neoideias avançadas e críticas. Não se deve deixar tais cognições sutis, não raro à primeira vista absurdas, *passarem batidas*. O melhor é refletir sobre as minúcias de nosso universo onírico.

Enuntiatum

Autodiscernimentologia. A aplicação do autodiscernimento no Cosmos é desenvolver a distinção racional de todas as realidades identificadas como unidades. Portanto, a vivência da Autocosmovisiologia é a manifestação máxima da *técnica do detalhismo*.

Praemissum

Tecnologia. A *técnica do detalhismo*, por sua vez, apresenta relação direta com a *técnica da exaustividade*. A rigor, não existe a exaustividade, mesmo setorial, sem a identificação dos detalhes mais ínsitos.

Argumentarium

Maximologia. Por outro lado, a Cosmovisiologia alcança o seu auge com o autoparapsiquismo, a partir da pangrafia até chegar à cosmoconsciência. Sendo assim, a autocosmoconsciência pode ser considerada o pináculo ou a quintessência da exaustividade pesquisística.

Conclusium

Megavivenciologia. Indo além do exposto, podemos apresentar a hipótese de que a *Consciex Livre* (CL), que vive permanentemente na condição da cos-

moconsciencialidade, para nós, é o suprasumo da megavivência de todos os 6 fatores evolutivos, interativos, referidos, nesta ordem lógica:

1. **Autodiscernimentologia.**
2. **Autocosmovisiologia.**
3. **Detalhismologia.**
4. **Exaustivologia.**
5. **Autoparapercepciologia.**
6. **Megafraternismologia.**

Complementum

Neoverponologia. A explicitação das verdades relativas de ponta (verpons) é indício claro do nível mais avançado, acima da vulgaridade, da consciência. No universo intelectual, o Ser Humano, quando lúcido, deve ser criador e juiz de verpons. A verpon é quando você admite a ideia por inteiro e não encontra meios de retocá-la.

Addendum

Taristicologia. Talhar a verpon não significa criar neomito, mas assentar a verdade relativa de ponta no universo da Taristicologia, ou seja, no âmbito teático da tarefa do esclarecimento (tares). Ao fim, as verpons aferem o caráter das pessoas, inclusive dos autores e leitores em geral.

SURTOLOGIA

(ARGUMENTUM: PARATERAPEUTICOLÓGICO)

Introductorium

Efeitologia. Provém da personalidade humana a maior parte das causas dos acidentes em geral. *Perplexidade gera insônia. Insônia predispõe irritações. Irritações provocam surtos. Querer desculpar uma asneira é cometer outra. Quem semeia abrolhos colhe espinhos.*

Enuntiatum

Taxologia. No universo dos surtos da personalidade humana entram, pelo menos, 17 automanifestações patológicas, aqui listadas na ordem alfabética, se-

gundo as pesquisas da Consciencioterapia, empregando as linguagens culta e popular:

01. **Ataque nervoso.**
02. **Autodescontrole público.**
03. **Autolapso doentio.**
04. ***Branco mental*** (Hipomnésia).
05. ***Cinco minutos*** (*Five minutes*).
06. **Crise abrupta.**
07. **DNV** (Distúrbio neurovegetativo); *medicinês*.
08. **Falha da mente.**
09. **Fissura da personalidade.**
10. **Megatrafar.**
11. **Momento do vexame** (fiasco).
12. **Parêntese patológico.**
13. ***Piti*** (*barraco*; *chilique*).
14. **Privação de sentidos.**
15. **Semipossessão consciencial.**
16. **Surto comocional.**
17. **Ter um *treco*.**

Praemissum

Recomposiciologia. Tais estados conscienciais podem levar a conscin incauta, homem ou mulher, à *tragédia do minuto de loucura capaz de exigir 1 século de recomposição*.

Argumentarium

Energossomatologia. A fim de coibir tais posturas patológicas, o melhor é a pessoa começar a dominar o *estado vibracional* (EV), passar várias vezes pelo *Laboratório Conscienciológico da Imobilidade Física Vigil* (IFV) e vivenciar, seguidamente, a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Conclusium

Autexperimentologia. Os autexperimentos oferecerão à personalidade as primícias das realidades intraconscienciais da imperturbabilidade, da anticonfliti-

vidade e da Megaeuforizaciologia, em resumo: o caminho do autoconforto teático.

Complementum

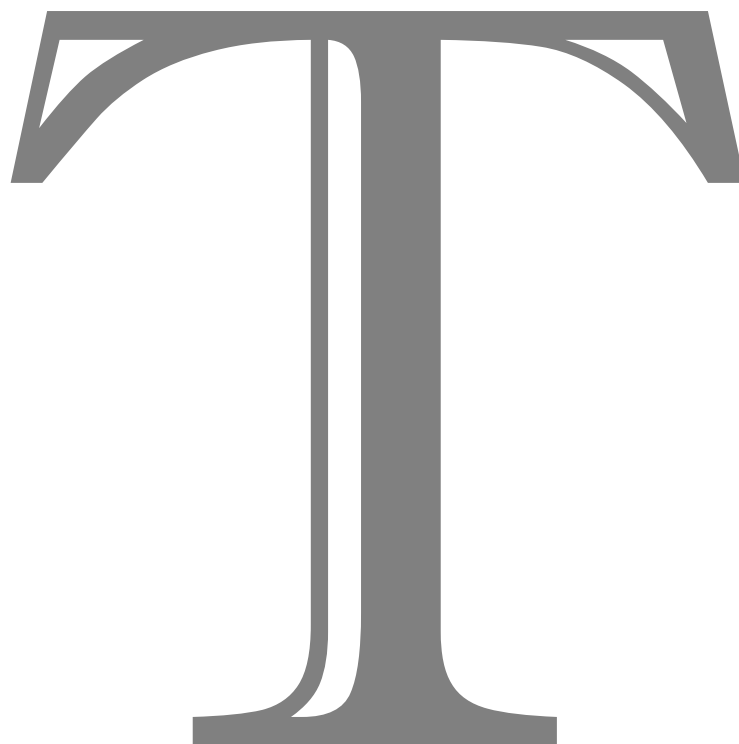
Atenciologia. Em função das explicitações, temos de admitir os surtos como ocorrências graves a serem levadas em consideração. *Surto: loucura pontual.*

Addendum

Autorregeneraciologia. Quanto mais sapiente o sabedor, mais precisa ter paciência com os néscios e, assim, evita os surtos de imaturidade de qualquer natureza. *Paciência ultrapassa sapiência. Recin é autorregeneração. Armazenemos a sabedoria. Compartilhemos a sabedoria.*









TAQUIPROJECIOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: AUTOPROJECIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. A *autofuga instantânea*, projeção-fuga ou fuga projetiva, é a autoprojeção consciente vivenciada de modo abrupto, com a conscin deixando o soma através do psicossoma lastreado ou não, em décimos de segundos, ou alguns segundos.

Enuntiatum

Citaciologia. Sobre o assunto, veja o Capítulo 431, da obra *Projeciologia*, deste mesmo autor, onde são explicitados maiores detalhes das vivências projetivas instantâneas.

Praemissum

Iniciologia. A maioria dos episódios da autofuga projetiva instantânea, quando promovida pela própria conscin, de modo sadio, são *fracassos frustrantes*, principalmente nas primeiras experiências da projetora ou do projetor conscientes.

Argumentarium

Taxologia. Segundo a *Taquiprojeciologia*, ocorrem 7 paravivências interativas, básicas, aqui dispostas na ordem para fisiológica dos parafenômenos, com a finalidade de aprofundarmos o entendimento das ocorrências:

1. **Hipnopompiologia:** depois do terceiro sono ou do *estado delta* do experimentador ou experimentadora.

2. **Onirismologia:** o ato de pensenizar ou intencionar se projetar, durante o transe onírico, provoca a intensificação abrupta do *estado vibracional* (EV) e sobrevém a projeção instantânea ao mesmo tempo.

3. **Megavibraciologia:** a manifestação caracteriza-se pelo *estado vibracional* (EV), intenso e rápido, ao modo de crise convulsivante, contudo, evidentemente, não é a mesma coisa.

4. **Euforexologia:** a vivência da liberdade inédita e abrupta, fora do restringimento somático ou intrafísico, prejudica a manutenção do equilíbrio da consciência.

5. **Bifenomenologia:** a ocorrência da exteriorização, ou decolagem lúcida relampagueante, e a interiorização instantânea consecutiva.

6. **Autofrustraciologia:** o efeito do retorno ao soma, quando de modo impositivo acarreta inescondível frustração ou decepção.

7. **Autotaquirritmologia:** o fenômeno, em geral, intensifica o desenvolvimento da taquirritmia pessoal.

Conclusium

Antiansiosismologia. A conscin lúcida pesquisadora não deve desanimar com os fracassos iniciais, mesmo numerosos, com a *projetabilidade lúcida* (PL) instantânea, mas buscar conter a autoimpulsividade, a autoprecipitação e o autansiosismo em todo momento evolutivo, a começar no estado da vigília física ordinária, a fim de dominar o processo vivencial, interdimensional, completamente.

Complementum

Persistenciologia. A persistência na autoimperturbabilidade, nesse contexto, é fator resolutivo, essencial e insubstituível. Obviamente, se o parexperimento é patrocinado por amparador extrafísico de função, os processamentos se tornam menos difíceis, podendo ocorrer o *extrapolacionismo parapsíquico*.

Addendum

Miologia. Quem ainda é vítima do tremor das mãos, indicando disfuncionalidade da psicomotricidade, da Miologia, do cerebelo ou do sistema nervoso periférico ou autônomo, não é bom candidato para as autexperimentações na Taquiprojeciologia. O melhor, no caso, é experimentar o *Laboratório Conscienciológico da Imobilidade Física Vigil* (IFV), várias vezes, primeiro. A condição psicopatológica da *ausência*, ou pequeno mal epilético, é ocorrência parecida, porém, a rigor, antipódica ou diferente da Taquiprojeciologia.

TAQUIPSICOLOGIA

(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)

Introductorium

Autevoluciologia. Todo mundo caminha na Evolução para ser taquipsíquico. A instantaneidade tem de tomar conta de tudo o que a pessoa faz.

Enuntiatum

Autocriticologia. Se uma pessoa é bradipsíquica, é bom que ela se torne normopsíquica. Se ela é normopsíquica, é bom ter extrapolação, por si mesma, para ficar taquipsíquica. É o que toda pessoa adquire com o tempo, com base nas autexperiências. A pessoa, então, saberá como julgar determinado fato com autodiscernimento (Autodiscernimentologia) e senso de autocrítica instantânea.

Praemissum

Autotaquirritmologia. Em matéria de autodefesa, uma das coisas mais sérias que a pessoa precisa ter é a reação instantânea, porque, assim, ela corrige o equívoco na hora, sem deixar nada para amanhã ou para depois. Isso mostra inteligência a caminho da Autotaquirritmologia.

Argumentarium

Intraconscienciologia. A pessoa examina o que se passa com ela, a partir do que vem de fora. Mas o problema é ver o que se passa em si, no microuniverso intraconsciencial. A turma de voluntários, aqui, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, ainda está devagar com os trabalhos intelectuais. Você deu a incumbência para a pessoa, amanhã ela entrega pronto. Assim é o correto. O processo intelectual é o primeiro que tem de andar depressa.

Conclusium

Socorrologia. Se alguém está escrevendo artigo e prossegue *empurrando com a barriga*, mostra alguma deficiência mental. Tudo o que a pessoa está escrevendo tem de ser rápido. A demora não tem motivo. Ficar 10 dias para fazer uma revisão de poucas páginas, não há desculpa. E o *pronto socorro intelectual*?

Tem certas coisas que você não pode demorar. Você pode dar um jeito para adiantar o serviço. Isso acomete às pessoas ainda jejunas. Não estão acostumadas a redigir texto para valer. O *pronto socorro intelectual* é aquele feito em cima da hora, não deixado para depois.

Complementum

Tecnologia. A pessoa não pode apanhar da leitura ou da redação de 3, 4 páginas de texto. Essa surra é desmoralizante no universo da revisão técnica. O problema é a agilidade do processo intelectual que parou. O que está na *boca do serviço* é que tem de dar jeito, está na linha de montagem.

Addendum

Inibiciologia. A inibição intelectual ainda é um fato para algumas consciências desatentas. *Vençamos toda inibição.* Sempre recomendamos aos neófitos, principalmente às jovens, apresentarem os cursos conscienciológicos publicamente (Laringochacologia), participando da administração dos mesmos.

TARISTICOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLÓGICO*)

Introductorium

Paravisitologia. A paravisita máxima ideal da consciência lúcida é visitar uma Comunex Evoluída neste Planeta Terra e também visitar, extrafisicamente, um planeta governado fisicamente pelo Estado Mundial. Quem passou por semelhantes experiências entende, para sempre, com profundidade, a interassistencialidade das tarefas do esclarecimento.

Enuntiatum

Definologia. A *Interassistenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da assistência entre as consciências, seja quanto à tarefa da consolação (tacon, Taconologia) ou à tarefa do esclarecimento (tares, Taristicologia).

Praemissum

Taconologia. A Taconologia é o conjunto dos estudos da antiga assistência de consolação dos necessitados, ainda muito rudimentar e inadequada, hoje superada pelos esclarecimentos cosmoéticos amplos, a fim de a consciência se libertar da dependência de outras, e entrar no *regime evolutivo* da interdependência consciencial.

Argumentarium

Esclarecimentologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de manifestações no âmbito da Taristicologia, ou seja, das práticas do esclarecimento fraterno, reeducativo, evolutivo e cosmoético:

1. **Argumentos:** este *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC).
2. **Autorado conscienciológico:** o ato de escrever e publicar livros sobre os temas da Conscienciologia.
3. **Docência:** o ato de lecionar nos *Cursos de Conscienciologia*.
4. **Eventos:** os congressos, seminários e demais conferências conscienciológicas.
5. **Tertuliarium:** os debates diários das tertúlias e minitertúlias conscienciológicas.
6. **Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia:** as frases enfáticas.
7. **Voluntariado:** o voluntariado nas múltiplas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Conclusium

Evoluciologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 condições da evolução natural das manifestações no universo da interassistencialidade da Taristicologia:

1. **Assistido.**
2. **Assistente:** minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
3. **Grupocarmologia.**
4. **Companhias evolutivas.**
5. **Equipin:** ou *equipe intrafísica* de voluntários.
6. **Extraproéxis:** a programação existencial a maior.

7. **Compléxis:** o completismo da programação existencial (proéxis).

Complementum

Verponologia. O praticante da tarefa assistencial do esclarecimento (ta-res), ao colocar em relevo as verdades relativas de ponta (verpons), deixa de fazer as concessões clássicas e tradicionais ao poder temporal –, a quem não interessam as verdades relativas de ponta –, e, assim, com dignidade e renúncia, enfrenta a eliminação de 5 vantagens efêmeras que a conscin mundana busca com avidez, seja nas Artes, nas Religiões ou na Socin, de modo geral, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Audiência.** A expansão da audiência pública.
2. **Aura.** A procura do aumento da simpatia pública ou da *aura popularis*.
3. **Crista.** A busca para manter-se na *crista da onda* do momento ou da fama.
4. **Facilidade.** O objetivo de minimizar as dificuldades materiais (escapismo).
5. **Saldo.** A intenção de alcançar resultados os mais imediatos possíveis perante a opinião pública.

Addendum

Acolhimentologia. O acolhimento fraterno é o ato de *cobrir com as asas sem morder com o bico*. Assim, exemplificamos a primeira manifestação de entendimento fraterno, prático, com as pessoas ou compassageiros evolutivos.

TEATICOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEXPERIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Teaticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos ou pesquisas e vivências da apreensão da *técnica de viver*, por parte da conscin, com o 1% da *teoria*, ou da Holofilosofia Conscienciológica, e os 99% da *prática*, ou da autovivência evolutiva, na existência humana, e a consequente consecução da programação existencial (proéxis).

Enuntiatum

Egologia. É possível, racionalmente, aplicarmos a Teaticologia especificamente à personalidade humana, ou em você, leitor ou leitora, o *Homo sapiens teaticus*. A Teaticologia pode ser, ainda, abordada através de 7 categorias de subespecialidades, aqui dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Antiteaticologia.**
2. **Autoteaticologia.**
3. **Heteroteaticologia.**
4. **Megateaticologia.**
5. **Miniteaticologia.**
6. **Parateaticologia.**
7. **Retroteaticologia.**

Praemissum

Vivenciologia. Desse modo, podemos compor o teste para a constatação do nível de cognição teórica e vivencial ou o *know-how* teático da conscin interessada.

Argumentarium

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 conceitos mais avançados da Conscienciologia capazes de compor o teste para definir o patamar ou a etapa de autocognição evolutiva da conscin intermissivista, homem ou mulher:

1. **Autoverbaciologia:** o *princípio da verbação* vivenciado.
2. **Cosmoeticologia:** o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
3. **Holanaliticologia:** o primado da Evoluciologia em ação.
4. **Neoverponologia:** as neoverdades relativas de ponta.
5. **Parateaticologia:** as paravivências, os pareventos e as paratecnologias.
6. **Policarmologia:** a interassistencialidade consciencial vivida.
7. **Tecnologia:** a *técnica de reflexões de 5 horas*.

Conclusium

Autoconscienciologia. Conclusão: tudo na vida é preciso saber usar, observando os detalhes práticos, por exemplo, se a conscin estiver em perigo, não deve gritar: – *Socorro!*, porque as pessoas, em geral, não vão atendê-la por medo. O que a vítima deve gritar é: – *Fogo!* Assim será atendida devido ao suposto incêndio que atingiria a todos, inclusive às pessoas próximas.

Complementum

Complexismologia. Quem apenas espera o compléxis acaba vivendo a melin. Quem procura o compléxis acaba vivendo a euforin. *Mal: miniforça inversa. Bem: megaforça direta.*

Addendum

Autodiscernimentologia. A originalidade dos conceitos, a rigor, não existe. Aquilo que consideramos original aqui, hoje, já está ultrapassado algures, em outro planeta mais evoluído, há milênios. Nem os Serenões mostram-se sábios em tudo. Eles também estão em evolução. Logicamente, toda máxima que se torna dogma fica inválida. Por exemplo, os conceitos de vida e morte são relativos. Para as conscins, o desaparecimento das consciências chama-se *dessoma*. Para as consciexes, o desaparecimento das consciências chama-se *ressoma*. Somente nos enganamos menos quando empregamos o autodiscernimento.

TELETERTULIANOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Teletertulianologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da personalidade do teletertuliano conscienciológico, homem ou mulher, em geral (*online*), das tertúlias diárias do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu. Existe o teletertuliano da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e fora da CCCI. Há aquele ou aquela que nunca esteve em Cognópolis Conscienciológica. Na avaliação da vida humana de determinada conscin, além da biografia, importa destacar os aportes ou instrumentos evoluti-

vos recebidos e as companhias de que se vale para alcançar suas conquistas. *Há oportunidades passando. Quem aproveita, rende.*

Enuntiatum

Paradoxologia. Sem dúvida, na Elencologia específica dos teletertulianos da Conscienciologia, destaca-se e ressalta curiosamente aos olhos dos observadores mais atentos, a personalidade paradoxal do *outsider* conscienciológico. O *outsider* é a conscin estranha, intrusa, forasteira ou leigo que não pertence a um grupo determinado. No entanto, há 2 princípios lógicos incontestáveis: a *união* é fraternidade e a *desunião* é desafeição. A consciência de equipe é indispensável em todo empreendimento evolutivo. Equipe e hierarquia funcional estruturam a vivência e a conquista da evolução consciencial. A maior parte dos ecos nada acrescenta. O ideal é a vivência dos fatos presenciados, *de visu, in loco*. Novos momentos evolutivos significam novos confrontos evolutivos, os melhores são os face a face. A vivência presencial é mais funcional do que qualquer vivência à distância.

Praemissum

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica dos caracteres, 14 categorias do perfil da personalidade do teletertuliano *outsider* da Conscienciologia:

01. **Acompanhante marginal:** dos intermissivistas voluntários.
02. **Adventício:** não responde à *Prova Geral da Conscienciologia*.
03. **Autorado:** não redige nem publica a obra-prima em bases conscienciológicas.
04. **Buscador-borboleta:** vive sem maiores definições evolutivas.
05. **Círculo:** não participa do *Círculo Mentalsomático* nas manhãs dos sábados.
06. **Cybermudo:** quem não faz perguntas *online*.
07. **Figurante vacilante:** da Elencologia Conscienciológica.
08. **Intermissivista indeciso:** em certas injunções.
09. **Mudo:** quem não faz perguntas presenciais.
10. **Murista:** permanece espectador à distância, *em cima do muro*.
11. **Observador:** não se insere entre os *Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

12. **Restringido:** não participa do *Curso Conscin-Cobaia*. A conscin que vive sem interlocução é vegetal e não sabe.

13. **Teletertuliano bissexto:** acompanha esporadicamente as tertúlias somente *online*, nunca participando direta e presencialmente das *minitertúlias matutinas*, sem o *online*, nem das *maxitertúlias vespertinas*, com o *online*.

14. **Verbetografia:** não defende neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, nem *diretamente* nem por *skype*.

Argumentarium

Tirateimologia. A melhor recomendação para a personalidade do *outsider* conscienciológico seria seguir o *princípio da descrença* (Descrenciologia), desenvolver a *projetabilidade lúcida* (PL) e se entrevistar, projetado extrafísicamente, com consciexes que viveram antes, igual à ele, para saber se valeu a pena, se atingiram o autocompléxis (Autoproexologia), se estão satisfeitos com a última existência respiratória e sem arrependimentos profundos (melex) quanto ao próprio saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Assim, com toda autocrítica, identificará, por si mesmo, a causa de suas indefinições e vacilações, quando pode estar sendo insincero com 3 outros perfis de consciências ou compassageiros evolutivos: não é sincero com os seus *pares*, nem com os *intermissivistas conscienciológicos* e nem tampouco com os *amparadores extrafísicos de função*, contudo, insistindo e tentando *fazer média* com todas essas consciências.

Conclusium

Abstenciologia. Conclusão: para essa respeitável personalidade humana adventícia, tangencial, do *outsider* conscienciológico, por outro lado, seria inteligente ponderar quanto ao princípio evolutivo, defendido pela Conscienciologia, de, quando em dúvida, a pessoa se abster do empreendimento, a fim de evitar colocar um pé em cada barco e naufragar. *Autodiscernimento sempre esclarece*.

Complementum

Autorreflexiologia. Outro recurso pertinente, oportuno e racional para o *outsider* conscienciológico é se dedicar, em silêncio e discrição, à *técnica da autorreflexão de 5 horas*, objetivando o megafoco da própria vida. *Quem se isola pode arranjar companhia extrafísica de amparador ou de assediador interconsciencial*. Dependendo das ilações a que chegar, por meio das autorreflexões,

o *outsider* pode aplicar, por último, a *técnica de mais 1 ano de vida*, com a finalidade de coroar as suas iniciativas evolutivas de reciclagem íntima e existencial, não importando se esteja fazendo parte ou não da CCCI, mas definindo explicitamente a meta do próprio destino em favor de si mesmo. Nesta oportunidade, então, possivelmente, ele ou ela, de modo explícito, sairá *minidissidente* ideológico da Conscienciologia ou *maxidissidente* perante os colegas da própria profissão. Vale lembrar que separação interconsciencial, seja afetiva ou ideológica, com ressentimento, não é separação, é interpretação interconsciencial. A pessoa sábia ou egrégia não odeia mais ninguém. A propósito, o Homem é o único animal que consegue viver a autoinconflictividade. *Indecisão: pior autodecisão.*

Addendum

Evoluciologia. O *princípio consciencial* caminha em suas manifestações evolutivas. A árvore tem as raízes enterradas e não se desloca, fixada no mesmo lugar. A pessoa tem o cérebro acima do corpo humano e anda pelas pernas, iniciando a dromomania pelo Cosmos. A planta tem na lignina o fitoectoplasma. O Ser Humano tem na célula bioquímica o neuroectoplasma. O interiorota, o autista e o aprioriota ainda são influenciados pela vida vegetal. Todas as pessoas possuem alguma racionalidade. O que varia em cada uma é o percentual de autolucidez. Vamos extrair a lição evolutiva de cada ocorrência da vida em todas as dimensões existenciais. Assim, termino a síntese analítica dos teletertulianos, solicitação feita pelos próprios teletertulianos *online*.

TEMATOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTODISSECCIOLÓGICO*)

Introductorium

Autocogniciologia. A *pessoa desorganizada* tende a julgar a *pessoa organizada* como sendo monomaniaca fanática. O conhecimento ocioso é a mega-ignorância. A *técnica do detalhismo* alcança nível nobilitante no cumprimento rigoroso da nuança mais sutil da cláusula da Lei Justa. *Existem neoleis natimortas.*

Enuntiatum

Efeitologia. A *pesquisa da autopesquisa* é sempre relevante para o pesquisador ou pesquisadora. Quando o tema de pesquisa é realmente cativante e en-

volvente para a conscin investigadora, ocorrem vários efeitos positivos na sua intraconsciencialidade, ao modo destes 7, aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Autoconcentração:** a maior, no megafoco investigativo.
2. **Autotendência:** paradoxal, a *interação megafoco-cosmovisão*.
3. **Dinamização:** da autovivência objetiva da variável *tempo*.
4. **Evidenciação:** nítida, da autotaquirritmia teática eficaz.
5. **Intensificação:** da automotivação pesquisística clara.
6. **Priorização:** da busca da acabativa do projeto de pesquisa.
7. **Ultrapassagem:** espontânea, dos obstáculos à pesquisa.

Praemissum

Autodeterminaciologia. Tais estados intra e extraconscienciais ocorrem sem quaisquer conotações com a natureza do tema da pesquisa –, se homeostático, neutro ou nosográfico –, demonstrando a *potência monopolizadora* da autodeterminação pesquisística sobre os procedimentos e processamentos técnicos e paratécnicos.

Argumentarium

Neoverponologia. A partir das premissas expostas, devemos pesquisar o assunto escolhido e, pouco a pouco, ir tirando os filhotes pesquisísticos. É inteligente extrair as *pérolas negras* das neoverpons teáticas onde for possível. Há aquela pessoa que não admite o tema apresentado por você porque, obviamente, tal neoideia ainda não cabe no universo intelectual dela. Olhe para essa pessoa e pense em ajudar, pois você deve ter mais autoconfiança e está com a *gasolina azul da pesquisa*.

Conclusium

Energossomatologia. A intraconsciencialidade da conscin pesquisadora pode ser oferecida interassistencialmente por meio das *energias conscienciais* (ECs). A EC não paga imposto, nem existe fiscalização oficial. Por que não usá-la para auscultar tudo, inclusive na assistência às consciências? *Quem, esta semana, doou ECs para valer, pensando nos outros?* Eis o teste da teática interassistencial parapsíquica em particular para os pesquisadores.

Complementum

Evoluciologia. Ninguém chegou à Conscienciologia de mãos abanando. A *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista tem sempre algo positivo, em geral, no universo da interassistencialidade.

Addendum

Analiticologia. Como saber se o seu nível de assistência está melhorando? Seja sincero consigo mesmo, sem esquecer as próprias ECs. Importa procedermos à análise dos temas relativos às ECs, a começar pelo nível de nossa motivação no desenvolvimento das pesquisas casadas às assistências interconscien-
ciais.

TENEPESOGRAFOLOGIA

(*ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOMETROLÓGICO*)

Introductorium

Definologia. A *Tenepessografologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas dos registros e anotações diárias do tenepessista, homem ou mulher, relativos às autovivências tenepessológicas, a fim de desenvolver o autoparapsiquismo, constituindo especialidade da Conscienciologia. As manifestações intuituais tendem a desaparecer em toda consciência humana. *O maior bom senso ainda é arremedo do minidiscernimento.*

Enuntiatum

Evitaciologia. Antes de tudo, importa enfatizar que não se deve registrar nenhum dado fenomênico que envolva os assistidos e seus nomes nas práticas da tenepes para se evitar *evocações espúrias* e deslocadas. A inocência só é boa para o acusado. A autocognição é boa para todas as consciências. *Profilaxia: megade-fesa geral.*

Praemissum

Egocarmologia. Os registros tenepessológicos devem ser, racionalmente, relativos às autovivências da conscin tenepessista no universo da sua Parapercep-

ciologia. Os apontamentos das sensações e dos desenvolvimentos pessoais pre-dispõem o autoconhecimento e melhoram a colaboração eficiente com o amparador de função da tenepes, sem a conscin se contaminar com as patologias e parapatologias dos outros. Quem busca auxiliar deve se manter nas melhores condições intrafísicas e parapsíquicas de auxílio. Tal providência ajuda às *desassimilações simpáticas* (desassins) das *energias conscienciais* (ECs). *O governo de si mesmo antecede o governo da multidão*. Só domina as realidades do Cosmos quem governa a si próprio, ou seja, os sentidos, os atributos mentais e as autoparapercepções. *Sensibilidade: sentimento elevado. Estima: energia exteriorizada*.

Argumentarium

Autocogniciologia. Conforme sugiro no *Manual da Tenepes*, com o desenvolvimento dos exercícios energéticos assistenciais, será inteligente manter folhas soltas de *papel em branco* para anotações, bem como *caneta* de escrita macia, de tinta azul ou preta, tipo *Futura®*, com a finalidade de anotar as inspiradas reflexões e ideias originais, logo após a sessão tenepessológica, e passá-las, posteriormente, para o arquivo no microcomputador pessoal. *Objetividade é megalqualidade. Precisão significa autexplicação*.

Conclusium

Autofiexologia. Conclusão: os registros parapercepciológicos, nas práticas da tenepes, permitem à conscin preparar-se eficientemente para a fase mais evoluída da interassistencialidade da personalidade minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, em geral após duas décadas de assistências diárias, com a conquista da *oficina extrafísica* pessoal (autofiex). *A ação mais lúcida do tenepessista é saber se o amparador de função aprovou todas as suas ações ao fim de cada dia. Proéxis é trabalho*. A sensação pessoal de paz do tenepessista comprova a anuência do amparador. Assim, a pouco e pouco, o tenepessista caminha para ser ofiexista. *O amparador extrafísico de função da tenepes conhece mais a conscin amparada, ou o tenepessista homem ou mulher, do que a própria conscin duplista componente da sua dupla evolutiva*. Os bastidores da extrafiscalidade devassam o palco da vida humana. *Autodisciplina no presente significa futuro promissor*.

Complementum

Inventariologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 áreas gerais de interesse no âmbito da Tenepessografologia:

1. **Cronotenepessografia.**
2. **Grafopensenologia:** os tenepessopenses; a tenepessopenidade; os grafopenses tenepessológicos.
3. **Historiografologia Tenepessológica.**
4. **Infografia Tenepessológica.**
5. **Ofiexarium:** o *Homo sapiens ofiexista*.
6. **Tenepessarium:** o *Homo sapiens tenepessista*.
7. **Tenepessografia:** a autografilia; o *diário tenepessológico*.

Addendum

Enciclopediologia. Ainda sobre tal assunto é importante a conscienciada pesquisar, além do *Manual da Tenepes*, os verbetes *Registro Tenepessista* e *Tenepessografologia* na *Enclopédia da Conscienciologia*. *Leiturologia: Dialética Pensênica*.

TENEPESSOGRAMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNIASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Autodesorganizaciologia. As autoperturbações do solicitador, homem ou mulher, dos pedidos da tenepes, seja para si próprio ou para outrem, começam, em grande número dos casos, pelos detalhes da solicitação direta, demonstrando alto nível de autodesorganização e ausência de equilíbrio nas minúcias das manifestações, por exemplo, estas 4 ocorrências mais frequentes e predominantes, dispostas na ordem alfanumérica:

1. **Caligrafia.** A letra manuscrita microscópica, praticamente impossibilitando a leitura clara do pedido, em certos casos, até com lupa.
2. **Carta.** O papel miúdo, mera tira, da carta, não raramente pequenina fita do tamanho de caixa de fósforo, inserida no envelope de Sedex maior do que uma pasta.
3. **Envelope.** A carta colada no envelope que, ao ser aberto, com todo cuidado, ainda assim rasga ou estraga o texto.

4. **Evidência.** O menosprezo evidente pela importância do comunicado, com desvalorização indefensável da solicitação fraterna.

Enuntiatum

Autodespriorologia. As autoperturbações dos solicitantes da assistência pela tenepes, como se observa, tem início na ausência do desconfiômetro, mancômetro ou semancol, condição que mantém a autodespriorização, ou seja, faltando, portanto, a Autopriorologia.

Praemissum

Assistenciologia. Por outro lado, tais personalidades solicitantes se assemelham, ou são *figuras do mesmo naipe*, àquele praticante da tenepes que despreza os amparadores extrafísicos de função, por insistir em manter as práticas diárias da interassistencialidade no banheiro do lar (Banheirologia). Nesse particular, vale a pergunta pertinente: – *Alguém equilibrado recebe a visita mais ilustre em sua casa, no caso, o amparador extrafísico, no banheiro?*

Argumentarium

Compreensiologia. Logicamente, o conscienciólogo, intermissivista e tenepessista (*Homo sapiens tenepessista*), voluntário veterano, abnegado e eficiente da tenepes (Abnegaciologia) deve manter profunda compreensão para conviver com tais minirreações inconvenientes e até perturbadoras envolvendo, de rotina, múltiplos protagonistas componentes da Elencologia das práticas da Tenepesologia, por exemplo, estes 3:

1. **Consciência a ser assistida.**
2. **Consciência solicitante.**
3. **Consciência tenepessista jejuna.**

Conclusium

Holomaturologia. Contudo, tais ocorrências são insignificantes perante a relevância e grandeza das consecuições elevadas e os resultados da assistencialidade interconsciencial tenepessista. Há de se relevar tais inconveniências secundárias na certeza de que o socorro, as intervenções fraternais e as profilaxias desenvolvidas atuam produtivamente na tenepes, mesmo assim ou apesar disso. Te-

mos de entender que a vivência da *técnica do detalhismo* se insere somente entre as últimas aquisições da holomaturidade evolutiva da conscin. A própria tenepes deve ser o antídoto eficaz contra tais distúrbios intercomunicativos.

Complementum

Laboratoriologia. A tenepes pode ser mais incrementada e a união entre o tenepessista e o amparador extrafísico de função faz a potencialização da força interassistencial. Se caiu o rendimento tenepessológico ocorre algum problema. Hoje, existem até laboratórios conscienciológicos, cursos e fóruns especializados, além do *Colégio Invisível da Tenepessologia*, para ampliar a cognição tenepessológica, podendo, a conscin interessada, expandir o universo pessoal sobre a Auto-gnociologia Tenepessológica. Às personalidades que não me entendem e sofrem com isso, busco, pessoalmente, colocar o nome delas para a assistência na tenepes.

Addendum

Comunicologia. Em outro viés, a pessoa tem que se defender para evitar que outra pessoa, estranha, faça mal para ela mesma. Não é somente a si que está defendendo. Por exemplo, há quem não entenda a defesa de guardas e a concertina no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Com isso se evita que as conscins perturbadas concebam assaltos e roubos que, de resto, pioram profundamente as suas existências. Ocorre, aí, a assistência indireta e antecipada nas sofisticações das interassistências. Existem pedidos de tenepes sobre os quais você nunca pode expor, porque são extremamente graves e sigilosos, já outros devem ser bem explicados. O melhor é se evitar fazer pedidos de tenepes pelo *E-mail*, pois tal tipo de comunicação pode ser muito prostituída. No entanto, é muito usado por ser prático, principalmente para a pessoa angustiada que se sente numa situação de sufoco, superansiosa. A tenepes é o maior medicamento antirritação para todos.

TENEPESSOLOGIA*(ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO)****Introductorium***

Coerenciologia. Na condição de compromissos da conscin consigo mesma, as práticas interassistenciais diárias da tenepes são incomparáveis, exigindo o maior nível de autodeterminação, coerência e perseverança por parte da personalidade. Por isso, as práticas substituem para sempre a necessidade de religião. Na condição de exigência de autodedicação diária para o resto da vida intrafísica, a tenepes, em compensação, oferece o bônus, também incomparável, da *autoflex*, *depois de duas décadas de tarefas exitosas*.

Enuntiatum

Paratelepatologia. A afinidade é que manda nas práticas da tenepes, seja em relação ao amparador ou em relação às consciexes assistidas. Se você precisar de determinada informação, o amparador extrafísico será o primeiro a informar melhor. Procure captar a telepatia dele. O inteligente é saber ceder ao amparador extrafísico de função, um paratécnico, até no âmbito do extrapolacionismo parapsíquico, conforme as prioridades da Autoparapercepciologia.

Praemissum

Parafunerariologia. O tenepessista e o ofiexista, homem ou mulher, são, até certo ponto, a rigor, paraagentes funerários *a posteriori*, ao operarem a assistencialidade de conscins dessoradas recentemente. Essa é tarefa de elevado patamar evolutivo.

Argumentarium

Compromissologia. A impermanência não conjumina com as práticas da tenepes de acordo com o megacompromisso definitivo das tarefas energéticas pessoais diárias. Como insistimos, há décadas, a pessoa não deve iniciar as práticas da tenepes se ainda alimenta algum sonho dourado de consumo irrealizado. *A tenepes é o megacompromisso parapsíquico interassistencial fundamental vitalício. A poeira levantada na vida da pessoa nos primeiros 6 meses das práticas da*

tenepes pode ser tóxica. Não se pode brincar com tal situação holopensênica. *Tenepes: casamento indivorciável.*

Conclusium

Monopoliologia. A tenepes, com o perpassar do tempo, fica fazendo parte da personalidade do tenepessista. Depois de alguns anos, você não sabe viver sem a tenepes. Do jeito que você toma banho, vai praticar a tenepes. Do jeito que você almoça, vai praticar a tenepes. Quando você vai à tenepes, usa roupa? Almoçou ou jantou? É depois do sono? Após algum tempo, os procedimentos interassistenciais fazem parte do seu sono, da sua respiração. Há gente que chega à Conscienciologia e toda pergunta que faz diz respeito à tenepes, sem dizer que é a tenepes. A lupa que a pessoa usa é a tenepes. Para o praticante da tenepes o ideal é usar a lupa da tenepes para tudo. Deixe a tenepes absorver você, permita que a tenepes monopolize você. Quem dá mais valor para a tenepes, evolui mais depressa no autoparapsiquismo, na Cosmoética, no discernimento e chega à ofiex pessoal.

Complementum

Desafiologia. Toda pessoa que começa a praticar a tenepes e fica *mais de ouvido do que de boca*, evolui mais depressa, porque há uma tendência interassistencial nisso. Todo tenepessista tem o amparador que merece e no mesmo nível dele. O amparador extrafísico de função não deixa o tenepessista sozinho. No início das tarefas, o tenepessista fica encapsulado, senão o amparador vai ter que atuar como cão de guarda. Neste particular, tenho sido, no perpassar das décadas, sempre *pau-mandado* dos amparadores extrafísicos de função. Minhas evocações são secundárias. Tal reação interassistencial pode ser conflitiva para quem começa, jejuno, entendendo pouco da Tenepessologia. Mas todo conflito tem desafio a ser vencido. *Mal nenhum resolve qualquer bem. Aliud ex alio malum* (De um mal sempre nasce outro; Publius Terentius Afer, 190–160 a.e.c.). Os autesforços sempre vão compensar de modo extraordinário e, em geral, em pouco tempo. Sobressaem, sobre muitos outros, o valor dos autesforços tenepessistas.

Addendum

Efeitologia. O tenepessista é o pião interdimensional em serviço não remunerado, trabalhando sem testemunhas humanas e sem ressacas bioenergéticas.

Através do tempo, a tenepes assegura à conscin o acesso fácil à *Central Extrafísica de Energia* (CEE), à autofiex, ao compléxis, à autodespeticidade e ao jubileu parapsíquico do conscienciólogo. Devemos, racionalmente, pensar e sopesar essas múltiplas vantagens de tal megadesafio. *Tenepes: achado imperdível.*

TEOETOLOGIA

(ARGUMENTUM: NEOLOGISTICOLÓGICO)

Introductorium

Etologia. Segundo os dicionários, *Etologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do comportamento humano, de natureza comparativa, que se ocupa das bases dos modelos comportamentais inatos e de condições que os declancham, como o instinto.

Enuntiatum

Serenologia. O *éthos* é o comportamento, o modo de a pessoa agir, o objeto de pesquisa da Etologia. O Serenão estuda e vivencia a Paraetologia. A Auteologia interessa a todas as consciências, independentemente de suas experiências díspares.

Praemissum

Neologia. A *Teoetologia*, neologismo, é a doutrina do *comportamento, conduta, costume, ritual, tradicionalismo, ortodoxia e fundamentalismo* em bases religiosas superrígidas.

Argumentarium

Tendenciologia. A Teoetologia influi de modo vigoroso e monopolizador nos hábitos e rotinas dos prosélitos, profitentes, confrades e crentes religiosos fanáticos, evidenciando a tendência dogmática de regar o seu modo de ser, nos mínimos detalhes, em toda a vida intrafísica e reações humanas, tanto individual quanto grupalmente.

Conclusium

Escravagismologia. A Teoetologia deve ser o *primeiro Grande Irmão*, exposto por George Orwell (Eric Arthur Blair, 1903–1950), na obra “1984”, ou seja, mantendo a escravidão mais abrangente, ancestral e onipresente, influido draconianamente na mundividência (*Weltanschauung*) dos fanáticos, não universalistas, desde o *modo de vestir, alimentação, amizades, casamentos, profissões, negócios e linguagem*, com a coarctação e redução do seu livre arbítrio enclausurado num universo à parte, anticosmoeticamente, fazendo explícitas acepções de pessoas.

Complementum

Judaismologia. Historicamente, o exemplo de Teoetologia mais conhecido, antigo e com milênios maiores de existência na Terra, é o dos judeus ortodoxos, estabelecido através da *Torá*. Quem não segue a Teoetologia Judaica são os judeus não religiosos e os não judeus, os assim chamados *góis*.

Addendum

Antagonismologia. Há linhas de conhecimento antagônicas à Teoetologia, por exemplo: a Descrenciologia, a Megafraternologia, a Interassistenciologia, a Holofilosofia e o Universalismo. Segundo os *princípios avançados da Paraetologia Cosmoética*, a *técnica cosmoética da não aceção de pessoas* manifesta-se no âmbito da Grupocarmologia, ainda na fase de preparação para a vivência da Policarmologia.

TERAPEUTICOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Autonosologia. A rigor, não existem doenças, existe a consciência específica e a reação diferente ao transtorno somático de uma consciência para outra. Até os gêmeos, com a mesma doença, apresentam reações distintas. *Quanto mais personalizarmos a prescrição do fármaco, melhor.*

Enuntiatum

Principiologia. Em Psiquiatria, há a pergunta que não quer calar: – *Cada eletrochoque na cabeça do paciente queima quantos neurônios?* Há recursos médicos ainda extremamente primitivos. *Não se brinca com a saúde dos outros.* Este pode ser o primeiro *princípio cosmoético do profissional*, homem ou mulher, atuante na área da saúde.

Praemissum

Psiquiatriologia. Os psiquiatras são os profissionais sobre os quais os assediadores extrafisicos fazem mais chacota. Daí porque existe a Psiquiatria Moderna e a Antipsiquiatria. Em geral, o doente mental não admite a própria demência.

Argumentarium

Sinergismologia. Por melhor que seja o médico, às vezes não está nas mãos dele a natureza da resolução dos casos patológicos. Existe a natureza da vontade do paciente, ou seja: o emprego da maior força da personalidade. Se a pessoa não quer mais viver, de uma hora para outra, tudo o que os assistentes fazem *vai por água abaixo* e ainda há muito desconhecimento sobre o *sinergismo Voliciologia-Terapêutica*. Tudo o que não evolui, até certo ponto, é ainda patológico. *Vivemos na Patologicolândia*. Vamos deixar de ser *enfermos* para sermos *enfermeiros* em busca do escopo da melhoria das condições do Mega-Hospital Terrestre.

Conclusium

Interassistenciologia. Na assistência terapêutica, é importante acolher o assistido como a galinha envolve os pintinhos. Importa ter bom-tom, discernimento e criar o ambiente adequado. Para fazer terapia, o terapeuta, homem ou mulher, deve saber como agir profissionalmente, ter desconfiômetro. O paciente pode morrer da cura e criar problema para múltiplas pessoas em volta, segundo as estruturas da Interassistenciologia. No âmbito da Terapêutica você pode atender a pessoa e prescrever receita para ela. Nós todos, docentes conscienciológicos do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e das demais *Instituições Cons-*

cienciocêntricas (ICs) somos informadores, e queremos oferecer informação que não seja confusa, e como estamos mexendo com informações críticas, tudo precisa ser muito bem estudado.

Complementum

Paliativologia. Você pode dar a receita. Conversar com a pessoa. Colocá-la na enfermaria. Levá-la para a sala de cirurgia e extirpar algo nocivo dela. *Toda terapia que vem de fora é mero paliativo.* A Medicina coloca a nossa sujeira embaixo do tapete. Quem limpa a casa é o dono, ou seja, a consciência em si. O médico, o psicólogo, o terapeuta são paliativistas profissionais. Vamos pegar tudo isso que falamos e extrapolar para a Conscienciologia. Você é professor da Conscienciologia. Você conversa com a pessoa, prescreve algum tipo de remédio cosmoético ou faz a cirurgia. Vamos agir conforme o ritmo da música e do público. Há casos em que devemos *ir fundo até o osso*, e mexer com o íntimo da pessoa. É o momento da *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Addendum

Intercienciologia. A Impactoterapia às vezes, quando precipitada, pode ser cirurgia destrutiva. Não raro, na cirurgia, a pessoa está dessorando pelo dedão do pé, o hálux infectado, então o profissional tem de cortar o membro. A gangrena pode ser até seca, ainda assim exigindo a amputação. Quanto mais cedo, melhor. O paciente está em perigo. Não pode haver duas condutas, é uma só. É preferível dar o impacto na pessoa, como falamos, o *soco no queixo e a fratura exposta*, porque você tem que preservar a vida da conscin. Eis a amostra das correlações interciências.

TIMBROLOGIA

(ARGUMENTUM: DISSECCIOLÓGICO)

Introductorium

Histrionismologia. A força presencial é composta também pelo timbre, o tom e a modulação da sua voz. Todos esses fatores estão dentro do universo da Histrionismologia. O timbre da voz é importantíssimo no convívio com as pessoas. Com a mesma frase, você mata, aleija ou prejudica o interlocutor.

Enuntiatum

Fonoaudiologia. Se você quer melhorar a racionalização da sua autexpressão, é importante consultar o fonoaudiólogo. Urge falarmos fino quando for preciso, e grosso quando as circunstâncias exigirem. Vamos bater na mesa e apontar o dedo quando seja necessário.

Praemissum

Verbologia. Se a pessoa é mais jovem, é muito mais fácil, pode calibrar o timbre da voz. Há mais de 5 décadas que não tomo sorvete. Há de se ter cuidado com a diferença de temperatura abrupta na boca. Há pastilhas naturais, de gengibre, que ajudam a voz dos professores que empregam intensamente a palavra oral. Os melhores gengibres são da China. Nas viagens, às vezes, trazia quilos de gengibre da China para o Brasil.

Argumentarium

Patologia. Já tive debates públicos de 9 horas. Naquela ocasião, tinha a voz de jovem, muito boa. Há gente que vem falar conosco devido ao tom da voz. E, vale o registro: nem sempre é mulher. O inteligente é verificar, invariavelmente, dentre múltiplos atributos, o timbre da voz nas abordagens às pessoas. Até a voz alta pode ser problema. A pessoa intocável, que assiste novela discutindo na hora, diretamente com o personagem em voz alta, demonstrando ser difícil, *carne de peçoço*, e que só *puxa a brasa para a própria sardinha*, sofre de patologia braba, precisando de nossa compreensão e atenção. Ela é nosso megafoco interassistencial.

Conclusium

Conviviologia. Por aí, concluímos que necessitamos ter muito cuidado no convívio com as personalidades, a partir da voz. O homem ou a mulher pode ser esteticamente um canhão, ou apresentar a voz de timbre que você não gosta. Se a pessoa está defendendo algo que atinge muita gente, sua manifestação ou expressão singular chama a atenção. Se você não está gostando da voz, do cabelo ou do nariz da interlocutora, pode ser um perigo. Os assédios que não podem atacar a dona, vão atacar você. Em outra direção, o *Homem-damo*, por exemplo, se for jornalista é o que profissionalmente sobe mais rápido: sendo cordial, *beija*

popô de criança e jamais levanta muito a voz. Por outro lado, há de se ter cuidado com a voz melíflua do sacerdote profissional.

Complementum

Sexossomatologia. Em outro contexto, a *fórmula D-D* –, diálogo e desinibição –, é para a Sexossomatologia e os duplistas. Por que isso? Quando a pessoa fica com excitabilidade sexual, liga as energias com o laringochakra. Por exemplo, o homem começa a falar e fica um pouco afônico, quando está se declarando ou fazendo juras de amor. A mulher também aperta a voz. Assim, o laringochakra afeta a sexualidade. Há a mulher que se apaixona pelo timbre da voz do homem. Existe o processo de Hollywood. Há cantores que têm o timbre másculo da voz que torna as mulheres sideradas. O Frank Sinatra (Francis Albert Sinatra, 1915–1998), quando jovem, era atacado publicamente pelo mulherio que chegava a tirar-lhe a roupa. Isso era processo sexual, e não emocional ou de tietagem apenas.

Addendum

Interaciologia. As cordas vocais do laringochakra, vibram quando a pessoa fala. Quando o homem tem essa vibração das cordas vocais em determinado timbre mexe no processo das camadas internas da vagina. Jamais encontrei referência a esse fato, a relação entre as cordas vocais do homem com as pregas vaginais das mulheres, em livros ou tratados de Fisiologia Humana. A maioria das mulheres desconhece o fato, mas sente e vive fisiologicamente o processo de modo inconsciente. A mulher pode sentir que existe algo e chega a pressionar a mão no plexo solar que é justamente o umbilicochakra. Isso é de uma realidade fisiológica, anatômica e, não raro, perturbadora. Em Medicina, ninguém nunca falou nisso, enquanto frequentei a universidade. Há o timbre que faz vibrar, e o que detona a excitabilidade das mulheres. Constatei o fato em Hollywood.

TRADUCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICO M U N I C O L Ó G I C O*)

Introductorium

Verponologia. Os tradutores, homens e mulheres, em geral são pessoas ou intelectuais de extrema importância na comunicabilidade das *verdades relativas de ponta* (verpons).

Enuntiatum

Definologia. A *Traduciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da tradução ou versão de 1 idioma para outro, na operação que consiste em fazer passar o *Enuntiatum* emitido numa determinada língua –, a *língua-fonte* –, para o equivalente em outra língua –, a *língua-alvo* –, ambas conhecidas pelo tradutor e, desse modo, o termo ou discurso original se torna compreensível para alguém que desconhece a língua de origem.

Praemissum

Idiomologia. A tradução é a condição intelectual avançada do poliglota, tradutor, homem ou mulher, que domina tranquilamente, pelo menos, 2 idiomas. Constitui labor mentalsomático de alta expressão comunicativa, sem dúvida, dos mais difíceis.

Argumentarium

Taxologia. Existem 2 tipos básicos de traduções em geral:

1. **Tradução escrita:** o trabalho do tradutor juramentado (Grafologia).
2. **Tradução falada:** o trabalho oral do intérprete (Fonologia).

Conclusium

Exaciologia. O que interessa mais na Traduciologia é a exatidão (Exaciologia) do conteúdo ou ideia da expressão, ou do discurso, exposta fielmente no outro idioma. Por isso, a análise de conteúdo é o mais relevante em qualquer tradução, observando-se a fidelidade da pensenidade exposta. Ocorrem multidões de equívocos e enganos (Errologia), até hilários, nas traduções de todos os idiomas, tanto escritas quanto faladas. As interlocuções e traduções são importantes nos departamentos de polícia. A *perícia da polícia* tem de ser sempre superior à *malevolência da delinquência*.

Complementum

Anedotologia. Quanto à tradução falada, importa registrar para as reflexões sobre as dificuldades, aparentemente menosprezadas, da oralidade e dos in-

térpretes, a anedota popular (Anedotologia) da tradução oral (Interpretaciologia), de alta fidelidade (Fidedignologia), do idioma Japonês (Coloquiologia) para o idioma Português (Pauliceologia).

Addendum

Narratologia. No evento foi empregada a listagem da narração (Narratologia) de todos os episódios (*enredo, roteiro, trama, argumento, intriga, guião ou script*), do assalto a 1 banco, por meio dos nomes dos 16 protagonistas (Elenologia) japoneses, expostos de modo claramente compreensível (Compreensologia), na ordem natural e exata dos fatos (Cronologia), pelos quais a polícia soube dos nomes (Onomasticologia) de todos os meliantes e dos pormenores dos acontecimentos da *estória* (Historiofonologia) do crime (Criminologia), aqui listada (Enumerologia) também fielmente:

01. **Sataro Obanko.**
02. **Kataro Ochefe.**
03. **Mataro Okaxa.**
04. **Kontiro Nakara.**
05. **Kataro Anota.**
06. **Trokaru Unstiru.**
07. **Acertaru Uzome.**
08. **Sairo Korreno.**
09. **Fujiro Nakombi.**
10. **Erraru Kamin.**
11. **Batero Nomuro.**
12. **Trokaro Dikarru.**
13. **Pegaru Karona.**
14. **Kaíro Nubuero.**
15. **Uzome Pegaru.**
16. **Kabaro Nakana.**

TRANSCONSCIENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTOPARAPERCEPCIOMETROLÓGICO)

Introduitorium

Definologia. A *Transconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das transcendências

da própria consciência, em suas manifestações em múltiplas dimensões existenciais. Não podemos esquecer que a paraperceptibilidade multiplica as chances de êxito evolutivo. *Quem ignora o parapsiquismo somente concebe miniprojetos. O preço da evolução é o eterno autesforço.* A fama humana tem pouco peso na avaliação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Enuntiatum

Detalhismologia. *Os detalhes importam.* As grandes coisas são constituídas pela reunião de pequenas coisas. O *total* é composto por unidades. Quanto mais cosmovisões temos, mais priorizamos as previsões.

Praemissum

Confirmaciologia. A autovivência das condições transconscienciais desencadeiam longa série de reações pessoais, confirmadoras dos fatos e parafatos, apresentando aproximações simples, por exemplo, estas 7, listadas na ordem alfabética:

1. **Autenticação.**
2. **Corroboração.**
3. **Legitimação.**
4. **Readmissão.**
5. **Reafirmação.**
6. **Reiteração.**
7. **Retrocognição.**

Argumentarium

Caracterologia. Nós, conscins, estamos imersos na matéria desta dimensão, mas alguns de nós incorporam exitosamente as outras dimensões em suas vidas. A conscin vulgar é a principiante da Evoluciologia. O intermissivista é o veterano da *Inteligência Evolutiva* (IE). *O parafato mínimo pode revelar a máxima grandeza.* O autoparapsiquismo é o megatira-dúvidas. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 condições ou vivências da conscin lúcida, parapsíquica, destacáveis e de alta importância no âmbito da Transconscienciologia:

1. **Amizades.** A identificação de suas amizades raríssimas –, inclusive personalidades consecutivas –, no quadro da Elencologia de sua vida social.

2. **Grupocarma.** A identificação de personalidades consecutivas componentes do grupocarma.

3. **Jubileu.** A intensificação do próprio interesse em alcançar o jubileu evolutivo pessoal nesta existência.

4. **Paraidentidade.** A autoconscientização da condição da própria identidade extra ou paraidentidade intermissiva.

5. **Passado.** O reconhecimento das vantagens evolutivas de se inteirar do próprio passado seriexológico recente ou dos últimos séculos.

6. **Personalidade.** A conscientização de si mesma na condição de personalidade consecutiva com retrocognições de mais de uma existência passada.

7. **Retrovida.** A fixação positiva na revalidação de megatrafores da vida humana imediatamente anterior.

Conclusium

Amplificaciologia. *A autocriatividade máxima é a transcendência da autocognição.* As autovivências referidas podem envolver, por exemplo, 10 condições laterais, confluentes e amplificadoras, aqui listadas na ordem alfabética:

01. **Automacrossomatologia.**
02. **Automegaeuforizaciologia.**
03. **Autopangrafologia.**
04. **Autopesquisologia.**
05. **Autorretrocogniciologia.**
06. **Autotaquirritmologia.**
07. **Energointeraciologia.**
08. **Intermissiologia.**
09. **Parabioniciologia.**
10. **Parafatuisticologia.**

Complementum

Serenologia. *Imitar o modelo evolutivo não é crime.* Respirar na vida humana é transformar a debilidade do pré-serenão na serenidade do Serenão. E tudo há de começar pelo domínio das *energias conscienciais* (ECs). *Há energias sutis.* Quem pisa o canteiro de flores se intoxica a partir dos plantochacras (*pré-kundalini*). Esse é efeito das geoenergias casadas às fitoenergias.

Addendum

Taxologia. Eis, por exemplo, listados alfabeticamente, 7 parafenômenos destacáveis no universo da Parafenomenologia, analisados, como verbetes, neste *Dicionário*, relacionados aos temas aqui abordados:

1. **Autextrapolaciologia.**
2. **Autoparapercepciologia.**
3. **Energorretransmissiologia.**
4. **Grupeextrapolaciologia.**
5. **Parabanhologia.**
6. **Trimegaparafenomenologia.**
7. **Trirreceptiologia.**

TRANSPARENCIOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO)</i>

Introductorium

Posicionamentologia. *De que modo você vai andar com essa pedra no seu sapato?* Eis o alerta quanto à condição pessoal ante o deslindamento necessário do posicionamento confuso, capaz de gerar autoculpa, realizado por meio da explicitação dos fatos. Há pessoas que vivem ansiosas para fazer média o tempo todo.

Enuntiatum

Sociologia. Quem entra na universidade, participa da Ciência Convencional e se fica lá dentro muito tempo, é porque gosta de fazer média. Ali ocorre, inevitavelmente, *a rasgação de seda uns com os outros*. Essa é a característica atual de nossa Socin ainda patológica. O pesquisador convencional tem de ser citado com alta frequência. É a *cultura da citação*.

Praemissum

Intencionologia. Inventaram várias coisas para a máquina acadêmica. Por exemplo, 8 pessoas vão estudar e pesquisar, cada uma estuda 1 pedaço da pesquisa, e os 8 vão aparecer no artigo antológico na condição de coautores. Assim, so-

brevive o *regime do publica, ou morre*. Por aí se conseguem os subsídios para fazer pesquisas, e se mantêm os *ph.Deuses*. Contudo, tem muita gente bem intencionada no meio desses regimentos intelectuais. Multidões estão fazendo o que podem, mas totalmente quebrados pelos contingenciamentos e oferecendo concessões indesejáveis.

Argumentarium

Academiologia. Ainda jovem, querendo desenvolver a Conscienciologia, vi e vivenciei todo este quadro insatisfatório. Trabalhei 18 anos dentro do universo da Ciência Convencional. Só na universidade, foram 14 anos respirando dia e noite *lá dentro das arcadas*, ou seja, literalmente morando no holopensene do educandário. É como se fosse o personagem lendário, o Jonas, aquele que foi para o estômago da baleia.

Conclusium

Autoproexologia. O que se pensar, consegui ver: sujeiras, maracutaías, gente que te insultava sem motivo, outro que criava infâmias. Ali, concluí que teria de *correr por fora*. Vi que o *show* ou carreira proexológica tinha de ser *solo* do ponto de vista intrafísico mas junto com os amparadores extrafísicos. Foi então que comecei a valorizar a condição da minipeça autolúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Complementum

Autopesquisologia. Tinha 30 anos de idade cronológica, quando deixei as arcadas. Já faz meio século que estou pesquisando a situação. O holopensene da Universidade ainda é permeado por excessiva hipocrisia.

Addendum

Cosmoeticologia. Na Terra, capital da falsidade objetal, não se pode esperar que tudo tenha transparência ou *Glasnost*. Vivemos ainda, em muitas circunstâncias, na Mentirolândia. No entanto, importa manter a omnitransparência com a Cosmoética. *Sejamos autênticos sempre*.

TRIGEMEOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTODISCERNIMENTOLÓGICO)

Introductorium

Conscienciologia. A Conscienciologia, a Evoluciologia e a Autodiscernimentologia são Ciências irmãs trigêmeas. A consciência é a realidade do Cosmos incombustível, inafogável e indestrutível, contudo, jamais funciona bem sem o autodiscernimento. A consciência original é a consciex. *Toda conscin é cópia reduzida.*

Enuntiatum

Demografiologia. Assim como na Geopoliticologia, o conteúdo do *continente* é a população, na caixa craniana, o conteúdo do *continente* é a consciência. As aparências mantêm a sobrevivência de milhares de pessoas: observe os palcos. *Parapsicosfera: curriculum vitae silencioso.*

Praemissum

Pseudocienciologia. A Ciência Convencional faz notáveis prodígios terrestres quanto à matéria. A Agricultura era uma Arte, hoje é Ciência. A Astronáutica levou o Homem à Lua. No entanto, cientistas convencionais, antiparaperceptivos apressados, querem interpretar a Conscienciologia, fundamentada na Cosmoética, de Pseudociência, porque pesquisa a consciência multidimensional. Tais personalidades esquecem que há Ciências Convencionais que ensinam a matar e torturar. Essas, sim, são as Pseudociências Convencionais.

Argumentarium

Megafatologia. Além do exposto, eis o megafato: os megacientistas, por mais que se esforcem, jamais conseguirão produzir uma consciência. Tal afirmação não é mateológica, é pararealidade pura. A inteligência artificial não pensa, pois não dispõe do *sen*. *Há vanguardas anacrônicas.*

Conclusium

Efeitologia. A vida humana pode ser matemática quanto aos resultados das causas e efeitos do autodiscernimento. Eis duas equações ou esquemas matemáticos, esclarecedores, para você, leitor ou leitora, ver em qual deles a sua existência intrafísica se encaixa:

1. **Primeira equação:** idiotice na infância, doidice na juventude, transviamento na meia-idade e remorsos na quarta-idade.

2. **Segunda equação:** precocidade na infância, estudos na juventude, trabalhos na meia-idade e inconfitividade na quarta-idade. Quem chega *inteiraço* à quarta-idade, demonstra que não cometeu desvios na mocidade.

Complementum

Evoluciologia. Sua consciência não é mero símbolo. Ela funciona com autodiscernimento. Os contatos entre somas são muito diferentes dos contatos entre mentaissomas. Somar fluidos corporais é completamente diverso de somar ideias com discernimento. O fanático, sempre amaurótico, em qualquer linha de manifestação humana, defende a razão na demência, o fato na fantasia e a verdade na mentira porque não tem ainda o autodiscernimento da *Inteligência Evolutiva* (IE). Os contratempos fazem parte da dinâmica da evolução consciencial. Assim, aparecem as crises de crescimento potencializadoras do progresso. *Evolução: inConclusium ininterrupta.*

Addendum

Autotraforologia. *Trafores, virtudes, faculdades, prerrogativas, talentos, parapercepções e competências:* eis o cortejo luminoso que sempre acompanha a imperturbabilidade consciencial. A irritação é sinal incontestável de inferioridade evolutiva. Todo aprendizado é acréscimo do aprendido. Todo presente é acréscimo do passado. Todo futuro é acréscimo do presente. *Viver é acrescentar. Acerto: autorreflexão aplicada.*

TRANSPERSONOLOGIA
(*ARGUMENTUM: OMNIASSISTENCIOLOGICO*)

Introductorium

Automegaproexologia. Dentre os fatores ou autovivências que compõem a estrutura da megaproéxis, existem 2 de alta relevância, ou seja:

1. **Evoluciologia.** A elevação do patamar evolutivo da conscin. *Evolução: complexificação progressiva.*

2. **Interparaconexiologia.** Os processos interassistenciais, ou transpersonológicos, promovidos pela condição da autoidentidade-extra ou autoparaidentidade intermissiva. *Parapsiquismo: paraportal interdimensional.*

Enuntiatum

Produtologia. Temos de pesquisar, o tempo todo, o que estamos produzindo evolutivamente. Nem mesmo a árvore existe apenas para dar sombra: ela produz frutos e enriquece a vida cósmica. *O completista é a pessoa mais sábia. Complêxis: consagração existencial.*

Praemissum

Autopesquisologia. Vamos abordar, aqui, as pesquisas, em particular, sobre os aspectos transpersonológicos que envolvem, além do exposto, áreas bem definidas, por exemplo, estas 25, listadas na ordem alfanumérica:

01. **Arquirrumpimentologia.**
02. **Autalternanciologia.**
03. **Autocosmovisiologia.**
04. **Autoculminanciologia.**
05. **Autofiexologia.**
06. **Automacrossomatologia.**
07. **Automegaeuforizaciologia.**
08. **Autoortabsolutismologia.**
09. **Autoparaprocedenciologia.**
10. **Autoprojeciologia.**
11. **Autotaquirritmologia.**
12. **Ectoplastiologia.**
13. **Maxidescoincidenciologia.**

14. **Pangrafologia.**
15. **Paradireitologia.**
16. **Paraidentificaciologia.**
17. **Parailuminismologia.**
18. **Parajubilaciologia.**
19. **Paramidiologia.**
20. **Parapolipercepciologia.**
21. **Parassociologia.**
22. **Paratransbordamentologia.**
23. **Policarmologia.**
24. **Taristicologia.**
25. **Transparacerebrologia.**

Argumentarium

Interdimensiologia. A condição da identidade-extra, quando autorreconhecida, pode chegar a tal nível de influência interdimensional, parapsíquica, que as retrovivências do *alter ego interassistencial* da conscin conseguem atuar sobre a sua existência intrafísica de modo direto gerando parafenômenos, no contexto, interassistenciais. Este *primeiro caso* é a identidade-extra (intermissiva) ultrapassando a identidade civil (humana), vindo do passado para o presente. *Existem talentos multidimensionais.*

Conclusium

Compensaciologia. Em compensação, por outro lado, o desenvolvimento da conscin, quando já ser desperto, pode superar claramente as conquistas evolutivas interassistenciais, obtidas no passado, a partir da condição da identidade-extra ou que lhe criaram as bases e o nome pretéritos. Este *segundo caso* é a identidade civil (humana) ultrapassando a identidade-extra (intermissiva), indo do presente para o passado. *Evolução significa autossuperação.*

Complementum

Autodespertologia. Os fatos e parafatos sugerem que semelhantes ocorrências sobrevêm a partir das vivências da autodesperticidade da conscin, minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, a caminho da etapa evolutiva da semiconsciexialidade. Toda pessoa é um gerador de ideias,

instintos e energias. Sabedoria é combater os *instintos* com as *ideias* empregando as *energias*. *Identidade-extra é conhecimento-extra ou extracognição*.

Addendum

Megaetologia. Na condição de minipeça, o mais inteligente é seguir os mandados do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *A Ciência da Autopensenidade é a Intraconscienciologia Máxima. A Ciência da Interassistencialidade é a Extraconscienciologia Máxima. Comportamentos revelam segredos.*

TRIMEGAPARAFENOMENOLOGIA <i>(ARGUMENTUM: MAXIPARAFENOMENOLÓGICO)</i>

Introductorium

Paratecnologia. Existe Tecnologia e Paratecnologia, ou seja, Autopesquisologia, para tudo, com imensos detalhismos. *Esponja não prega prego*. A auto-competência somente se amplia com a autovivência direta em todas as linhas de perquirição.

Enuntiatum

Definologia. A *Trimegaparafenomenologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências conjuntas, interativas, dos 3 parafenômenos mais avançados, detectados até o momento evolutivo.

Praemissum

Taxologia. Eis, na ordem lógica, decrescente de relevância, os 3 megaparafenômenos, envolvendo a conscin, homem ou mulher, analisados nas investigações multidimensionais da Conscienciologia, até agora (Ano-base: 2013):

1. **Testemunhar a presença de Consciex Livre (CL).**
2. **Autovivenciar a Cosmoconsciência Magna.**
3. **Autovivenciar a trirrecepção interdimensional (Trirrecepologia).**

Argumentarium

Extrapolacionismologia. Com toda lógica, em função das extrapolações parapsíquicas, os 3 megaparafenômenos listados tornam secundárias determinadas realidades, condições evolutivas e outros parafenômenos, por exemplo, estes 7, dispostos na ordem alfanumérica:

1. *Centrais Extrafísicas.*
2. *Comunex Interlúdio.*
3. **Megacons pessoais recuperados.**
4. *Oficina extrafísica pessoal (autofiex).*
5. **Parabanho energético conjunto.**
6. **Paradesaparecimento interdimensional de consciex.**
7. **Parapsicoteca.**

Conclusium

Evoluciologia. Assim, podemos refletir sobre o papel da condição e qualificação da excelência evolutiva de nossas vivências, dos parafenômenos em geral e dos patamares da progressão do autodiscernimento das consciências, consciexes e conscins. Desse modo, funciona a Autodiscernimentologia acima da boa vontade e da boa intenção.

Complementum

Parafenomenologia. Em todas as interlocuções é relevante avaliarmos o nível que devemos permanecer entre a sinceridade e a franqueza aberta, notadamente quanto às abordagens impactoterápicas aos parafenômenos relativos às conscins, tendo em vista a evitação do estupro evolutivo e o emprego cosmoético da omissão superavitária (omissuper).

Addendum

Autexperienciologia. *A razão das razões é a autexperiência consciente.* Neste ponto é imprescindível o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), capaz de indicar, em seguinte, o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC).

TRIOLISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: HOLOSSOMATOLÓGICO)

Introductorium

Pangrafologia. Quem entra ao palco da vida pública, querendo ou não, recebe aplausos e vaias. Contudo, a ousadia é um dos componentes fundamentais da neoverpon. Ninguém nunca perdeu uma neoideia por ouvir atentamente. *Pangrafia: megapercepções multifacetadas.*

Enuntiatum

Perdologia. Desde a Antiguidade, a Humanidade vem lutando intensamente para entender a obscuridade da perda da lucidez humana durante a etapa existencial da consciência envergando o corpo-fole, o soma, na Crosta da Terra, antes e depois dos períodos intermissivos.

Praemissum

Holossomatologia. Eis, no Terceiro Milênio, as 3 condições filosóficas, doutrinárias ou ideológicas dentre as quais a pessoa pode admitir a realidade de si mesma perante o corpo humano, ginossoma ou androssoma, condições estas aqui dispostas, na ordem ascendente, com as respectivas características básicas:

1. **Monismo:** o corpo humano ou soma; a tolice de julgar a consciência como sendo o próprio corpo humano; o monopólio do autorrestringimento intrafísico; o *cascagrossismo*; o materialismo; o Fisicalismo. Eis a monovisão mais rudimentar do holossoma.

2. **Dualismo:** o *binômio corpo-mente*; o soma; o cérebro; os sentidos somáticos; as faculdades mentais; os cons vulgares; o Animismo; o Cartesianismo. Eis a visão dicotômica, ainda primária, do holossoma.

3. **Triolismo:** o *trinômio corpo-mente-paracérebro*; a consciência; a Multidimensiologia; as percepções extrassensoriais; os megacons recuperados; o *fantasma que saiu da máquina ou do armário*; a *projetabilidade lúcida* (PL); a Parafenomenologia; a Conscienciologia; a individualização da consciência; a perenidade da consciência. Eis a cosmovisão real demonstrada por vivências multidimensionais pessoais.

Argumentarium

Trinomiologia. O *trinômio corpo-mente-paracérebro* explica racionalmente toda a realidade do holossoma da conscin sob a condição do restringimento intrafísico. A Ciência Convencional, fisicalista, ou a Eletronótica, não dispõe de recursos capazes de comprovar a existência do referido trinômio.

Conclusium

Projeciologia. A projeção consciente é o parafenômeno, dentre centenas de outros do universo da Parafenomenologia, capaz de provar, em definitivo, para o próprio projetor ou projetora lúcida, a existência do holossoma, ou dos vários veículos conscienciais, a partir do *princípio da descrença* (PD; Descrenciologia) ou das autexperimentações parapsíquicas. A *projetabilidade lúcida* não é fácil de ser promovida pela conscin, exigindo pesquisas de si mesma, domínio das *energias conscienciais* (ECs) e vivências de fenômenos parapsíquicos.

Complementum

Fanatismologia. Se a PL fosse fácil, a Humanidade já teria, há séculos ou milênios, reformulado visceralmente os seus conceitos fossilizados em múltiplas linhas de cognição, principalmente eliminado ou, pelo menos, reduzido os tresloucamentos dos fanatismos religiosos.

Addendum

Paradigmologia. As experimentações parapsíquicas estão adstritas ao universo do paradigma consciencial, ou da Conscienciologia, no qual se desenvolvem as autexperiências autocríticas dentro da Multidimensiologia. Enquanto o *cascagrossismo* obnubilar as mundividências das pessoas, o onirismo vai continuar monopolizando o subconsciente e o consciente da Humanidade, daí porque insistimos nas experimentações parapsíquicas e nas autocomprovações da consciência multidimensional. *Todos somos parapsíquicos.*

TRIRRECEPCILOGIA
 (ARGUMENTUM: PARAFENOMENOLÓGICO)

Introductorium

Autoprioroevoluciologia. Há fenômenos e parafenômenos que surgem na vida da conscin parapsíquica que devem ser enfatizados e pesquisados, em particular, a fim de se entender melhor a Autoprioroevoluciologia, ou seja, os lances evolutivos quando prioritários. Dentre estes deve ser incluído, evidentemente, a Trirreceptiologia.

Enuntiatum

Definologia. A *Trirreceptiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do parafenômeno da recepção consecutiva, interdimensional, direta, por parte da conscin parapsíquica, de 3 comunicações ou mensagens interconscienciais transcendentais, transmitidas por 3 consciex evoluídas, a partir de 3 dimensões conscienciais distintas.

Praemissum

Taxologia. O parafenômeno da trirrecepção parapsíquica se passa da seguinte maneira, ou seja, em 3 etapas, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Primeira Etapa.** A conscin parapsíquica, homem ou mulher, está, por exemplo, expondo neoconstructos de elevado teor evolutivo, em conferência ou curso, diante dos ouvintes, quando percebe a parapresença e a mensagem correspondente de consciex evoluída, para abordar assunto específico. Esta pessoa observa que o seu amparador extrafísico de função, presente, e o público, não detectaram a presença da consciex recém-chegada ao holopensene ou ambiente.

2. **Segunda Etapa.** Logo depois, a conscin percebe a presença e a mensagem de outra consciex lúcida, a ser incluída na peroração em andamento. A mesma conscin observa que a primeira consciex, o amparador extrafísico de função presente e o público, não detectaram também a presença dessa segunda consciex recém-chegada.

3. **Terceira Etapa.** Em seguida, a conscin percebe a presença e a mensagem de outra consciex lúcida, a terceira, a ser incluída na peroração em andamento. A mesma conscin registra, no momento, que a primeira e a segunda consciex,

o amparador extrafísico de função e o público não detectaram a presença dessa terceira consciex recém-chegada.

Argumentarium

Multidimensiologia. Importa observar que o parafenômeno complexo, com 3 mensagens, envolve 5 dimensões para a conscin lúcida: as 3 dimensões diferentes das 3 consciexes comunicantes e esta dimensão intrafísica em que está a conscin paraperceptiva, e mais a dimensão do amparador extrafísico.

Conclusium

Parafenomenologia. A complexidade do parafenômeno da trirrecepção interdimensional o coloca entre os 3 parafenômenos máximos detectados pelas conscins investigadoras, ou seja, junto aos outros 2: testemunhar a presença de Consciex Livre (CL) e a autovivência da Cosmoconsciência Magna. O fato de a conscin lúcida, pré-serenona, receber as mensagens das 3 consciexes evoluídas não quer dizer que ela seja mais evoluída do que o amparador de função, ou que esteja em nível evolutivo igual à primeira, à segunda ou à terceira consciex. O parafato demonstra extrapolacionismos parapsíquicos ocorridos ou promovidos em função da tares da conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Complementum

Taristicologia. Na meganálise do parafenômeno da trirrecepção interdimensional, não se pode esquecer os papéis do autoparapsiquismo da conscin minipeça interassistencial, os neoconstructos tarísticos transmitidos na peroração e as neomensagens tarísticas veiculadas trazendo neoperspectivas para a Humanidade.

Addendum

Extrapolacionismologia. O parafenômeno evidencia 3 categorias de extrapolações que transcendem a personalidade da conscin por abarcarem os ouvintes ou a plateia do evento.

TRUCULENCIOLOGIA

(ARGUMENTUM: ANTIBELICISMOLOGICO)

Introductorium

Conviviologia. *Todo banguela amedronta.* Eis aí uma condição social, somática, aparentemente simples que expressa uma categoria singela de truculência conviviológica.

Enuntiatum

Megatrafarologia. O participante, homem ou mulher, de algum modo, de conflito armado, a consbel ou consciência belicista, no âmbito da *lei de causa e efeito* e das afinidades grupocármicas, denota, frequentemente, no mínimo, alguns destes 15 megatrafares ou tendências ainda animalizadas, óbvias, aqui listados na ordem alfabética:

01. **Autodisposição psicomotora predominante:** microcerebralidade.
02. **Cabeça quente:** *pavio curto* ou conscin sem pavio; humor sombrio.
03. **Desapego à vida humana:** honra deslocada; autocídio velado.
04. **Destemor hiperativo:** inconsequência patológica.
05. **Energia pessoal descontrolada:** causticidade coloquial.
06. **Fascínio por armas e armamentos:** o hoplotecário.
07. **Homem de ação:** ou mulher de ação.
08. **Intolerância:** o ciberterrorista; o antiuniversalismo.
09. **Lutador de boxe:** ou lutadora de boxe; gladiador hodierno.
10. **Personalidade ressentida:** o membro de grupo revolucionário.
11. **Racista:** o xenófobo; o patrocinador de limpezas étnicas.
12. **Riscomaniaco:** a efervescência adrenalínica; o camicase.
13. **Temperamento forte:** o franco-atirador (*sniper*); o carrasco; o executor.
14. **Verniz frágil de civilização:** a pseudocultura; os espões; as espãs.
15. **Vocação de caçador:** ou caçadora; a predominância instintual.

Praemissum

Megaconflitologia. A *Segunda Guerra Mundial*, no Século XX, foi o maior conflito armado, inclusive nuclear, registrado em toda a História Humana.

na, deixando, além de milhões de mortos, estigmas de consequências inéditas em outros multimilhões de Seres Humanos vivos e ressomados.

Argumentarium

Elencologia. Dentre os perfis da Elencologia dos personagens, homens e mulheres, que participaram, de algum modo, da *horrorível Segunda Guerra Mundial*, destacam-se 10 caracteres encontrados por aí, raros ainda vivos, mas legiões ressomados, aqui dispostos na ordem alfabética:

01. **Autores de obras pró-belicismo:** os *experts* em guerra.
02. **Cavernícolas:** os ludopatas; os narcoterroristas; os piromaníacos.
03. **Combatentes:** as carnes tenras de canhão; as vivências no *front*.
04. **Ditadores:** os invasores; os estrategistas; os inquisitoriais.
05. **Heróis:** os soldados condecorados com honras e pompa.
06. **Homicidas:** os matadores de Seres Humanos durante o conflito.
07. **Líderes:** os políticos; os oficiais das forças armadas.
08. **Prisioneiros:** de campo de concentração; os torturados.
09. **Psicopatas:** os paranoicos; os perturbados pelos efeitos da guerra (estresse pós-traumático).
10. **Vítimas:** as crianças; os idosos; as mulheres; os enfermos; os civis.

Conclusium

Conscienciometrologia. A característica mais evidente do combatente, de qualquer conflito armado, ou da *aritmética tenebrosa da guerra*, é a truculência natural do voluntário, profissional, jovem ou maduro, mercenário ou não, entusiasta do *modus operandi* belicista e dos ofícios da morte da própria guerra.

Complementum

Autoproexologia. A partir dos fatos e parafatos explicitados, o traço fossilizador, específico, da truculência há de ser pesquisado atentamente pelos intermissivistas autorreconhecidos, agora em pleno Século XXI.

Addendum

Voluntariologia. Se ainda existem traços de truculência em sua holobiografia, exigem da conscin lúcida, homem ou mulher, maior atenção e dedicação

aos trabalhos voluntários da megafraternidade no universo da Conscienciologia, ou mais especificamente, na consecução da *programação existencial* pessoal (autoproéxis).



U



ULTRACOMPETENCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: MEGACOGNICIOLÓGICO*)

Introductorium

Intencionologia. Uma das ocorrências mais evoluídas e prioritárias para a conscin lúcida, intermissivista, conquistar é ultrapassar, intencionalmente, a competência pessoal nos desempenhos do dia a dia. *O saber é o suprasumo da autovivência.*

Enuntiatum

Evoluciológia. *A consciência é a maior força do Cosmos.* O estudo e a consciência são realidades gêmeas e, ao que os fatos e parafatos sugerem, eternas. Quem vive atento aos detalhes do dia a dia consegue analisar melhor as grandezas da evolução consciencial. *Quem observa, sabe.*

Praemissum

Atributologia. A ação de sobrepujar a autocompetência exige, em primeiro lugar, a conjugação do conjunto de atributos intraconscienciais, no mínimo, por exemplo: autodiscernimento, vontade, intenção e determinação. Até para falar na primeira pessoa sobre a *desperticidade pessoal* e a *autoidentidade extra* é preciso ter coragem e autoverbação teática. O bom exemplo evolutivo, próximo, é uma espécie de *opressão fraterna silenciosa* e começa a funcionar a partir da *família nuclear* e alcança a culminância na *família consciencial*.

Argumentarium

Raciocinologia. Podemos definir a ultrapassagem da autocompetência como sendo o ato de a pessoa, perante as atividades libertárias, interassistenciais, do contexto, reconhecer, racionalmente, estar dispondo de maiores autodisponibilidades intrínsecas, intraconscienciais, do que o necessário e exigível pelos contingenciamentos e instâncias do momento evolutivo. Este é o estado gerador da ociosidade dos atributos conscienciais de exceção, a maior. *Megatrafor é super-poder.*

Conclusium

Autolucidologia. Conclusão: tal ocorrência intraconsciencial gera diversos efeitos homeostáticos de alta expressão. O *primeiro efeito* evoluído da condição pessoal da ultracompetência é poder levar auspiciosamente a conscin intermissivista à recuperação dos cons magnos –, *as unidades mais evoluídas da Autolucidologia* –, até alto nível de excelência e autodiscernimento, ao modo de recorde ainda não alcançado em nenhuma oportunidade de suas vivências intrafísicas, ou humanas, e extrafísicas, ou intermissivas. *Evolução: veteranismo evolutivo.*

Complementum

Somatologia. O *segundo efeito* evoluído de tal recuperação expressiva de megacons é predispor a conscin, manifestando diretamente pelo soma, a se nivelar ou mesmo ultrapassar o nível de realização do próprio amparador extrafísico de função, consciex sempre se manifestando vantajosamente e diretamente pelo psicossoma. *Exemplos revalidam teorias.*

Addendum

Extraproexologia. Por fim, o *terceiro efeito* evoluído da ultracompetência é predispor a conscin lúcida a candidatar-se à megamoréxis positiva e até mesmo à *extraproéxis* (*magnoproéxis*, *maxiproéxis*, *megaproéxis*), significando o *megacompléxis* autoproexológico. *Alunos* dos mais rebeldes, uma vez educados, transformam-se em grandes mestres. *Pré-serenões*, uma vez intermissivistas, transformam-se em seres despertos. *Despertos*, uma vez interassistenciais, transformam-se em megacompletistas. *Servir à Humanidade é a razão máxima da vida humana. A interassistência superior começa com 1 sorriso.*

UNIVERSALISMOLOGIA

(*ARGUMENTUM: OMNICO M U N I C O L Ó G I C O*)

Introductorium

Infiltraciologia. O Universalismo, pouco a pouco, vai se infiltrando nos idiomas e todas as personagens nacionais tornam-se impotentes ante a força

invasiva da *Internet*, ou da Informática, com a avalanche avassaladora de neologismos, inclusive fonéticos, impossível de rechaçar no *Ciberespaço*.

Enuntiatum

Megafilologia. O idioma é o megafulcro da comunicabilidade, a porta aberta para o Universalismo. O idioma materno deve ser sempre preservado pela consciência a fim de embasar o conhecimento de outros idiomas.

Praemissum

Neologia. Uma das maiores evidências da Infiltraciologia Idiomática é a redação *urbi et orbi* dos neoléxicos do idioma Português, com as inclusões intensivas de neologismos ou estrangeirismos procedentes do idioma Inglês. A invasão, nesse caso, já é ponto pacífico e, ao que os fatos indicam, irreversível, assentada na Tecnologia Moderna, apesar do clamor dos puristas da língua.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 14 verbetes extraídos do interessante dicionário do lexicógrafo Sérgio Roberto Costa, *Dicionário de Gêneros Textuais* (pref. Magda Soares; rev. Cecília Martin; 182 p.; glos. 398 termos; 6 ilus.; 1 microbiografia; 39 refs.; 11 *websites*; 2 tabs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Autêntica Editora; Belo Horizonte, MG; 2008), já na segunda edição, fatos críticos para a reflexão dos interessados quanto à universalidade das aplicações teáticas dos vocábulos e expressões técnicas:

01. **Ciberblogário:** *blogário* publicado no *ciberespaço*.
02. **Cibercomentário:** texto crítico que se faz de textos no *ciberespaço*.
03. **Ciberconferência:** audioconferência, teleconferência, videoconferência, diálogo, fórum eletrônico ou virtual.
04. **Ciberconto do vigário:** o ato de enganar as pessoas incautas na *Internet*, oferecendo-lhes grandes vantagens aparentes.
05. **Ciberconversa:** conversa mediada pelo computador.
06. **Ciberdiário:** diário digital, *fotologue*, *weblogue*.
07. **Ciberfofoca:** *cibercomentário*, boato.
08. **Ciberfofoquice:** *bloguice*.
09. **Ciberglossário:** espécie de glossário de termos da *Internet*.

10. **Ciberpaper:** artigo científico de opinião ou expositivo produzido na *Internet*.

11. **Ciberpetição:** formulação escrita de pedido ou reivindicação, em forma de abaixo-assinado ou não, feita na rede.

12. **Ciberpot:** *banner*, anúncio.

13. **Ciberreivindicação:** gênero textual mais específico da rede, geralmente em forma de abaixo-assinado, que circula na *Internet*.

14. **Ciberromance:** história de amor produzida no *ciberespaço*, como literatura específica da *Internet*.

Conclusium

Tecnologia. Por aí se evidenciam, leitor ou leitora, os fatos da internacionalização desenvolvida pela Tecnologia Moderna nas multimídias, quando as fronteiras estão deixando de existir no universo da comunicabilidade, no rumo do Estado Mundial.

Complementum

Autoparapercepciologia. O desenvolvimento do autoparapsiquismo aumenta e aprofunda o amor próprio, além do egocarma, transbordando as ações para o grupocarma da pessoa, a fim de a consciência lúcida chegar ao universalismo franco da policarmalidade, no universo evoluído da Holocarmologia.

Addendum

Exemplologia. Antes da pensata e do aforismo predomina o mais importante: a autexemplificação. O *trinômio imaginação-demonstração-consecução* sintetiza a autoverbação.

USUARIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: INTERLOCUTORIOLÓGICO*)

Introductorium

Conviviologia. A convivialidade exige a identificação dos interesses das personalidades com quem respiramos o oxigênio. O carinho é indispensável entre

as pessoas, em geral, e entre os duplistas, em particular. *Nenhum tição fuma sem ter sido aceso.* Mas o sexo é sempre fugaz. O carinho é sempre prolongável.

Enuntiatum

Perfilologia. Os usuários das mídias são compassageiros evolutivos, mulheres e homens multifacetados, dentre os quais se destacam, por exemplo, 10 categorias de perfis básicos, mais comuns, aqui dispostos na ordem alfabética:

01. **Cliente:** o consulente do profissional.
02. **Desportista:** o praticante de esporte.
03. **Espectador:** o observador do fato.
04. **Estudante:** o buscador de conhecimento.
05. **Freguês:** o consumidor da freguesia.
06. **Leitor:** o usuário da biblioteca.
07. **Ouvinte:** a testemunha do *Enuntiatum*.
08. **Paciente:** a pessoa perseverante no autodesempenho.
09. **Público-alvo:** o conjunto dos receptores da mensagem.
10. **Telespectador:** o teleouvinte da TV.

Praemissum

Dialeticologia. Seja qual for o tipo de interlocução que mantemos estaremos invariavelmente em contato com alguma dessas categorias de personalidades ou similares referidos. Em vista desse fato, o mais inteligente é identificarmos sempre a qual usuária, ou usuário específico, vamos apresentar e defender ideias, pareceres ou vivências com a finalidade de sermos melhor entendidos, pois cada qual dessas pessoas objetiva meta distinta, a partir de sua intencionalidade, do interesse no momento evolutivo ou até mesmo das demandas da profissão pessoal. A Autodiscernimentologia deve sempre atuar na convivialidade.

Argumentarium

Autocogniciologia. O interlocutor serve-se ou desfruta de nossos conhecimentos, assim como nos servimos e desfrutamos dos conhecimentos dele. Então, sejamos usuários ou usufrutuários recíprocos, porém autoconscientes do que damos e recebemos. O usuário não tem o direito de posse sobre você e você, por sua vez, não tem o direito de propriedade sobre ele. Contudo, temos o direito mútuo do uso das autocognições evolutivas. Eis a Conviviologia Cosmoética.

Conclusium

Tecnopensenologia. Somente quando estamos a par da exata categoria do nosso usuário interlocutor, podemos expressar os autopensenes tecnicamente de acordo ou na linguagem adequada para a compreensão dele no âmbito da Conviologia. *Aprender a falar é aprender a pensenizar.*

Complementum

Perdologia. Além disso, o objetivo do usuário específico varia conforme as circunstâncias, existindo legiões de pessoas volúveis buscando tão só *jogar conversa fora*, significando, portanto, nesse particular, desperdício de tempo e energias laringochacrais ou a Perdologia para todos os circunstantes (*técnica do estoque regulador de ouvintes*). *Importa estar alerta.*

Addendum

Cardiochacrologia. Quem troca o emprego do coronochakra pelo emprego do cardiochakra regride aos períodos das vidas humanas pretéritas instintuais. *Mais vale cautela que arrependimento.*







VERBETOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: HETEROCONSCIENCIOLÓGICO</i>)

Introductorium

Interassistenciologia. O colegiado da equipe dinamiza a interassistencialidade da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). *A corda feita de 3 fibras é difícil de romper.*

Enuntiatum

Intermissiologia. Através das tertúlias diárias do *Curso de Longo Curso*, desenvolvido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, inclusive empregando a transmissão *online*, viemos convocando os intermissivistas tertulianos e teletertulianos, homens e mulheres, a participarem dos trabalhos da Conscienciologia, incluindo os tarísticos mentais-somáticos.

Praemissum

Voluntariologia. Por meio das tertúlias e pela difusão dos trabalhos, apareceram os *Amigos da Enciclopédia* impulsionando as atividades técnicas em nível mais elevado.

Argumentarium

Caracterologia. Assim, os 315 coautores, ou verbetógrafos (Ano-base: 2013) da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a quem somos profundamente agradecidos, apresentam a maioria destas 10 qualificações, ou megatrafores, aqui dispostas na ordem alfassistemática:

01. **Autora** (ou Autor publicado).
02. **Cognopolitano** (Residente na Cognópolis).
03. **Defensor tertuliano** (Debatedor ou debatedora).
04. **Diplomado** (*curriculum vitae* de Curso Superior).
05. **Docente conscienciológico.**
06. **Enciclopedista.**
07. **Intermissivista** (Concluiu o *Curso Intermissivo*).
08. **Profissional** (Ativo).

09. **Tenepessista** (Compromisso Diário).

10. **Voluntário** (de *Instituição Conscienciocêntrica*).

Conclusium

Megaempreendimentologia. Tais personalidades são os exemplos concretos que apresentamos para alcançarmos a meta proposta, ao final da obra de, pelo menos, 500 verbetógrafos entre as conscins intermissivistas, na consecução desse megaempreendimento conscienciológico, proexológico e de autorrevezamento multidimensional grupal. Contamos com a colaboração dos leitores e leitoras deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Complementum

Triunfologia. Até o momento, há 3 casos chamativos no universo dos coautores da *Enciclopédia*, aqui listados na ordem alfanumérica:

1. **Inversor.** O verbetógrafo mais jovem, rapaz de 15 anos de idade, voluntário da *ASSINVÉXIS*, que se saiu muito bem na defesa técnica do seu texto, um exemplo para os barbados.

2. **Recém-chegada.** A pessoa intermissivista mais nova na Cognópolis, a senhora que defendeu o seu verbete com alto nível técnico, causando impacto nos voluntários veteranos, por ter apenas 10 meses de conhecimento da Conscienciologia.

3. **Recordista.** A verbetógrafa coautora com 56 verbetes redigidos e defendidos, uma especialista erudita.

Addendum

Omnievoluciologia. A má companhia conduz você à Baratrosfera. A amizade raríssima induz você às retrocognições das comunexes evoluídas. Precisamos selecionar os compassageiros evolutivos o tempo todo.

VERBETOLOGIA (<i>ARGUMENTUM: COMUNICOLÓGICO</i>)

Introductorium

Definologia. As definições são desafios à nossa criatividade, mas toda definição é temporária. Contudo, precisamos empregar as definições para explicitar melhor as ideias através de manuais, tratados, dicionários e enciclopédias, começando, em muitos casos, pela Definologia.

Enuntiatum

Estilologia. Na construção da estilística empregada neste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, recorreremos às técnicas, métodos e procedimentos conscienciológicos, a fim de alcançar a consecução das tarefas de esclarecimento (tares), as mais simples possíveis, contudo priorizando a qualidade das análises de conteúdo (meganálises) das contextualizações.

Praemissum

Paragrafologia. Os verbetes foram compostos por 7 categorias de *divisões* ou parágrafos, obedecendo aos fundamentos da Paramatematicologia ampliada ao máximo das abordagens detalhistas.

Argumentarium

Dissecciologia. Vale informar, a título de resumo conclusivo, que cada verbete deste *Dicionário* é composto racionalmente por 3 partes ou seções técnicas distintas: entrada, argumento e o texto, propriamente dito.

Conclusium

Titulologia. A especificação das entradas, dos títulos e diversificações derivadas dos verbetes podem ser melhor entendidas através de 12 *logias* diferentes, aqui dispostas na ordem alfabética, a título de exemplos:

01. **Autocriticologia:** Autotraforologia; Autopesquisologia.
02. **Cardiossomatologia:** Cardiochacrologia.
03. **Cognotecnologia:** Cognopoliticologia.

04. **Confrontologia:** Confrontaciologia.
05. **Conscienciogramologia:** Conscienciometrologia.
06. **Familiologia:** Familiogramologia.
07. **Fanaticologia:** Fanatismologia.
08. **Fitologia:** Fitoconviviologia.
09. **Heterocriticologia:** Heterotraforologia; Heteropesquisologia.
10. **Ofiexologia:** Ofiexodutologia.
11. **Omnipesquisologia:** Autopesquisologia; Cosmopesquisologia.
12. **Zoologia:** Zooconviviologia.

Complementum

Linguisticologia. A especificação da estrutura estilística, comunicativa ou linguística do texto (Textolinguística) dos verbetes pode ser melhor entendida através de 50 componentes comunicativos, recursos redacionais ou elementos textuais diferentes, aqui dispostos na ordem alfabética, a título de exemplos:

01. **Algarismos:** arábicos; datas; a preferência pelo extenso.
02. **Antagonismos:** antônimos; antipodias; contrapontos.
03. **Argumentos:** a categoria entre parênteses, no cabeçalho.
04. **Definições.**
05. **Diminutivos.**
06. **Enumerações:** horizontais e verticais.
07. **Estrangeirismos:** italicizados.
08. **Exemplos:** exemplificações.
09. **Expressões coloquiais:** frases faladas; as italicizações.
10. **Expressões compostas.**
11. **Frases chamativas:** enfáticas, sublinhadas.
12. **Frases-feitas:** os coloquialismos.
13. **Ideia-linha:** a *técnica do diagnóstico informativo*.
14. **Ideias chamativas:** termos; neotermos; neoideias.
15. **Idiomatismos:** as expressões idiomáticas.
16. **Interrogações:** perguntas; questionamentos.
17. **Invulgaridades:** curiosidades; exotismos; bizarrias; ludismos.
18. **Italicizações:** sublinhamentos técnicos.
19. **Jargões:** gírias.
20. **Latinismos.**
21. **Logias:** verbetes; títulos; entradas; negritados; critério permanente.
22. **Maiúsculas:** termos; expressões compostas; especialidades; Ciências.

23. **Megapenses:** trivoculares; italicizados.
24. **Metáforas:** a Conformatologia.
25. **Negritos:** negritados; realce das entradas; os subtítulos.
26. **Neoexpressões chamativas:** “nos séculos seguintes ao XI”.
27. **Neologismos:** negritados; italicizados.
28. **Nomes próprios:** Onomástica.
29. **Números:** romanos.
30. **Palavras sesquipedais indispensáveis:** com 10 sílabas ou mais.
31. **Parafatos:** parafenômenos.
32. **Parênteses.**
33. **Plurais.**
34. **Pontos e vírgulas.**
35. **Prefixos.**
36. **Provérbios:** *máximas, anexins, adágios, ditados, sentenças, motes e aforismos.*
37. **Questionamentos.**
38. **Siglas:** Siglologia; repetidas em cada verbete.
39. **Sinônimos.**
40. **Slogans:** bordões.
41. **Sublinhamentos:** os grifos especiais; os trafores.
42. **Subtítulos:** dos parágrafos.
43. **Superlativos:** esclarecedores; não gratuitos.
44. **Tabelas:** cotejos; confrontos.
45. **Técnicas:** neotécnicas; paratécnicas.
46. **Travessões:** falas.
47. **Trocadilhos técnicos.**
48. **Variações das expressões:** ao máximo; as variáveis.
49. **Variações das logias:** *auto; omni; gramo; ismo; metro; duto; mega.*
50. **Viúvas:** órfãs; letras, algarismos e linhas isoladas.

Addendum

Explicitaciologia. Através dessas observações, a conscin lúcida pode entender melhor, globalmente, o contexto dos argumentos, os padrões e os critérios básicos de cada verbete dentro de toda Lexicologia ou Enciclopediologia. *Irritação, não. Entendimento.*

VERBETOMETROLOGIA

(ARGUMENTUM: ESTATISTICOLÓGICO)

Introductorium

Silenciologia. O *dia* foi feito para a atividade construtiva e a *noite* foi feita para o silêncio edificante. Todo dia tem sua noite. Contudo, o silêncio da noite ajuda muito a concentração mental e o trabalho mentalsomático, notadamente no período antelucano.

Enuntiatum

Definologia. A *Verbetometrologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências das mensurações conteuísticas e formais (Conformaticologia) do verbete ou entrada de enciclopédia ou dicionário.

Praemissum

Tecnologia. A Estatisticologia permite, primeiro, a aplicação da *técnica do detalhismo*, capaz de levar, num segundo tempo, ao emprego da *técnica da exaustividade*, no universo da Comunicologia e da Informaciologia, inclusive da Infocomunicologia. Sempre procuro dar a opinião sobre o assunto específico, sob análise, com as estatísticas existentes. Toda estatística precisa ser minuciosamente discriminada.

Argumentarium

Estilisticologia. Nas abordagens às *técnicas de qualificação dos verbetes*, numa enciclopédia ou dicionário, podemos levantar os dados estatísticos das técnicas estilísticas, normas paramatemáticas, métodos avançados e minitests grafados da Filosofia Redacional, empregados pela consciência autora, em qualquer texto. No tocante à linguagem, aqui, os conteúdos dos argumentos variam submissos à forma prevista, dentro de raias ou parâmetros pré-estabelecidos, obedecendo à racionalidade e à lógica. A autopensividade segue sempre específica *linha de montagem*, a fim de se evitar, ao máximo, os possíveis enganos, equívocos, desvios e omissões. O conteúdo factual e para factual, explicitativo, exigindo

técnica formal complexa, resultou no texto de elementos variados, como se observa.

Conclusium

Verbetografologia. A fim de demonstrar o critério *comunicativo, técnico, estilístico, padrão, coerente, formal e interativo* de texto, eis, como exemplo, na ordem alfanumérica, 14 dados *estatísticos, detalhistas, exaustivos, didáticos, dissecciológicos, caprichados e impositivos* de cada verbete deste *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*:

01. **Afixos.** As duas maiores palavras-título de verbetes, quanto aos afixos (morfemas), compostas de 7 afixos: *Autoortobenignopensenologia* e *Autoiso-axepensenologia*.

02. **Argumentum.** Todo *Argumentum* é composto com o sufixo *lógico*.

03. **Enumerações.** O verbete com 5 enumerações verticais: *Extrapola-ciologia*.

04. **Fatores.** Todo verbete tem, pelo menos, em cada parágrafo-divisão, 1 destes 10 fatores ou variáveis redacionais chamativas e fixadoras da atenção: *aspas, datação, enumeração horizontal grifada ou vertical, itálico, vocábulo com maiúscula* (substantivo próprio), *número* (algarismo; percentual), *objeto concreto específico, parênteses, palavra sesquipedal* (mínimo de 10 sílabas) ou *sigla*.

05. **Início.** Todo verbete tem início sempre pelo parágrafo-divisão *Intro-ductorium*.

06. **Linhas máximas.** O verbete mais extenso é *Exemplarismologia*, com 114 linhas.

07. **Neociências.** Foram definidas (Definologia) e explicitadas 75 Neo-ciências no total dos verbetes.

08. **Páginas máximas.** Cada verbete abrange, no máximo, 3 páginas ou 114 linhas.

09. **Páginas mínimas.** Cada verbete abrange, no mínimo, uma página ou até 38 linhas.

10. **Parágrafos-divisões.** Cada verbete tem, no mínimo, 7 parágrafos-divisões.

11. **Prefixos.** O texto do verbete *Arquiparapercucienciologia* está redigido em duas páginas com vocábulos compostos por 31 prefixos, em geral não reparados pelo leitor ou leitora.

12. **Subtítulo.** Todo subtítulo básico, em **negrito** ou **negrito-*itálico***, do parágrafo-divisão, é composto com o sufixo *logia*.

13. **Título.** Todo título de verbete é composto com o sufixo *logia*.
14. **Total.** Este volume do *Dicionário* é composto por 530 verbetes.

Complementum

Tirateimologia. Se o caro leitor, ou leitora, duvida dos dados estatísticos exaustivos do Verbetorado, ou da Verbetografia, listados aqui, pesquise hetero-criticamente e confira por si mesmo. Como insisto sempre: *não brigemos com os fatos, investiguemos*.

Addendum

Taxologia. Por fim, eis, na ordem alfanumérica, 20 especialidades da Conscienciologia diretamente interconectadas com a Verbetometrologia:

01. **Aritmeticologia.**
02. **Comunicologia.**
03. **Conformaticologia.**
04. **Criteriologia.**
05. **Cronologia.**
06. **Discernimentologia.**
07. **Enumerologia.**
08. **Escalologia.**
09. **Estatisticologia.**
10. **Estilologia.**
11. **Grafopensenologia.**
12. **Lexicologia.**
13. **Matematicologia.**
14. **Maximologia.**
15. **Mensurologia.**
16. **Metrologia.**
17. **Paracronologia.**
18. **Pesquisologia.**
19. **Redaciologia.**
20. **Tabelologia.**

VETERANISMOLOGIA

(ARGUMENTUM: AUTEVOLUCIOLÓGICO)

Introductorium

Definologia. A *Veteranismoologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da condição da consciência veterana quanto ao próprio patamar ou etapa evolutiva, em que se reconhece autocrítica e cosmoeticamente, hoje, no quadro elencológico da *Escala Evolutiva das Consciências*. *Autopesquisar significa evoluir. Valemoss nossa FEP.*

Enuntiatum

Jejunologia. A *Veteranismoologia* sobrevém depois do período inicial, primário, da consciência principiante ou jejuna, quanto à *Inteligência Evolutiva* (IE) e dentro da etapa de desenvolvimento lúcido na qual se insere com razoável autocrítica. *Felicidade: paz íntima. Autocrítica representa megautocognição.*

Praemissum

Pré-Serenologia. Pela *Escala Evolutiva das Consciências* já se pode começar a categorizar, racional e logicamente, as conscins na clivagem ao nível da pré-serenona vulgar, tendo a consciência humana *isca inconsciente* (*Homo sapiens assistens*) como sendo a *última principiante*, e a consciência humana *tenepessista* (*Homo sapiens tenepessista*) como sendo a *primeira veterana*. O *Conscienciograma* ajuda eficientemente quanto aos detalhes, neste particular.

Argumentarium

Pré-Intermissiologia. Você, leitor ou leitora, pode se inserir autocriticamente, na *Escala Evolutiva das Consciências*, em nível técnico e paratécnico, como sendo principiante ou veterano, portanto, a partir do pré-serenão vulgar, sem esquecer as condições da *projetabilidade lúcida* (PL), *epicentrismo consciente*, *conscienciólogo*, *ser desperto*, *intermissivista*, *ofiexista*, *completista*, *maxiproexista* e outras conquistas sofisticadas. Assim, incluir-se-á nas tarefas da Pré-Intermissiologia e no próximo objetivo intermissivo de se tornar líder interassistencial depois da segunda dessoma. *Autoignorância: megaprobeza consciencial.*

Conclusium

Dessomatologia. Jamais devemos esquecer a tentação infantil e inútil de a conscin prepotente ou jactanciosa se autoclassificar, forçadamente, por mera vaidade ou incúria, numa categoria evolutiva, patamar ou veteranismo que não corresponde às realidades e potenciais do seu exato perfil evolutivo, pois tal reação será inevitavelmente desmascarada e frustrante após o choque intraconscien- cial, extrafísico, da segunda dessoma (Intermissiologia). *Exibicionista: megalomaníaco autopropagandista. Autolouvores evocam heterescárnios.*

Complementum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 17 ações de níveis evolutivos avançados que podem indicar a condição de autoveteranismo da consci- ência intrafísica, homem ou mulher, portadora de elevado nível autocrítico:

01. **Cosmovisões.** As autoprospecções cronológicas da conscin, integran- do o *trinômio evolutivo retrovidas–vida atual–próxima vida*, por meio dos *autor- revezamentos multiexistenciais* autoconscientes.

02. **Deliberações.** As delegações de *incumbências interassistenciais* evo- luídas e sugestões por parte da conscin, acatadas pelas consciexes amparadoras.

03. **Esperas.** O ato da espera de consciexes lúcidas, em nível de assisten- tes interconscienciais, aguardando a conscin dessomar para ressomarem, em fun- ção de orientações afins e integrações grupais seculares (Seriexologia).

04. **Identificações.** A identificação, por parte da conscin, da sua condição de *identidade extra* e dos elementos da sua antiga equipex interassistencial (Inter- missiologia Pré-Ressomática; Interassistenciologia Dessomatológica).

05. **Infiltrações.** O cumprimento por parte da conscin de tarefas pessoais de infiltrações cosmoéticas extras, supervenientes durante a existência intrafísica.

06. **Macrossomas.** As pesquisas da conscin sobre a Macrossomatologia, ou o soma maceteado, inclusive o próprio, para a consecução das tarefas proexo- lógicas em andamento (Proexologia).

07. **Migrações.** A geração espontânea, a partir da conscin, da migração de intermissivistas que se radicam na cidade-base de seu domicílio e das suas ta- refas interassistenciais grupais ou maxiproexológicas (Aglutinaciologia).

08. **Multimoréxis.** As várias moratórias existenciais (moréxis) recebidas pela conscin durante a vida intrafísica (Autoproexologia).

09. **Ofiex.** A funcionalidade da autofiex precoce, nesta vida.

10. **Paracontatos.** Os contatos da consciência, por paratelepatia, enquanto conscin, de ordem mais transcendente, com *Consciexes Livres* (CLs).

11. **Paraintercessões.** O parafato de consciexes que chegam solicitando informação ou intercessão da conscin quanto às transmigrações para planeta evolutivamente inferior (Paratransmigraciologia; *Reurbanologia Terrestre*).

12. **Parapercepções.** As autoparapercepções, por parte da conscin, da presença, no universo das suas assistências tarísticas, de dezenas de consciexes amparadoras da Parelencologia do grupo evolutivo, chegando a serem percebidas também por pessoas sensíveis da equipe humana no entorno ou no holopensene.

13. **Pré-Maternologia.** As experiências paratécnicas da conscin com extraterrestres, incluindo o convívio paratécnico pré-maternológico.

14. **Previsões.** A previsão da conscin da criação de neocomunex evoluída além do nível da comunex *Interlúdio*, no universo da *Reurbanologia Terrestre*.

15. **Seriéxis.** A identificação interassistencial, por parte da conscin, de *personalidades consecutivas*, de seus perfis, papéis familiares ou históricos da Elencologia da faixa do grupo evolutivo mais íntimo.

16. **Transmigrexes.** O fato de a conscin testemunhar momentos de despedida de consciexes transmigradas nos trâmites da *Reurbex*, inclusive algumas antigas conhecidas, junto de amparadores extrafísicos.

17. **Trirreceptciologias.** As parapercepções simultânicas, específicas, por parte da conscin (*Homo sapiens semiextraphysicus*), das parapresenças de consciexes em *dimensões diferentes*, durante trabalhos tarísticos de contatos públicos.

Addendum

Antimelexologia. Como se observa, a condição mais relevante, neste contexto sob análise (Autanaliticologia), é a autocrítica realista da conscin lúcida, capaz de não alimentar em si mesma e para si mesma, falsas esperanças ou autoconquistas ilusórias ou irreais capazes de levá-la às frustrações da melex, após a segunda dessoma. Sem esquecer que as vidas humanas mais exitosas são, ao contrário, as silenciosas e anônimas, mais à frente, dos evolucionólogos e Sereções. *Hipocrisia: primeira impostura. Modéstia: antivauidade vivenciada.* Vale verificar, por fim, se as ocorrências com você são esporádicas, apenas extrapolações, ou se já constituem autovivências diretas, repetidas, correntes. *Inexistem conquistas gratuitas.*

VICIOLOGIA

(ARGUMENTUM: INTRAFISICOLÓGICO)

Introductorium

Primatologia. A maioria absoluta dos princípios conscienciais (consciências) vive a vida sem compreendê-la. Há aquele homem que insiste em permanecer na condição de primata, contudo, a rigor, tal regressão evolutiva é impossível. Felizmente, o Ser Humano perdeu o apêndice caudal, a base do equilíbrio corporal do primata. *Quem pratica o autassédio cria 1 rival no próprio microuniverso. A gula e a obesidade são irmãs gêmeas enfermas. Quem vive contra a Natureza estará sempre perturbado.* A pessoa impulsiva apresenta prognóstico sombrio. Nenhum Ser Humano vive sem impulsos. O cérebro atua através de impulsos. A única questão crítica é coordenar os impulsos cosmoeticamente. Sempre é útil fazer a reperspectiva de nossa vida com a finalidade de se alcançar neoperspectivas e neoprospectivas. A balança do autojuízo crítico é constituída por 2 pratos: o prato da transafetividade e o prato da sabedoria. *Assim como a forma humanoide é a estética do soma, a sabedoria é a estética do paracérebro. Sejamos suficientemente prudentes. Lucidez: instintos extintos.*

Enuntiatum

Megafocologia. A escravidão da conscin incauta aos vícios ainda não foi abolida na Terra. Os vícios somente geram pseudolucros. Os viciados são pseudossábios. Há princípios conscienciais em evolução e afins. Viceja no jardim, na frente da casa, o arbusto podado em forma humana. Respira no quarto, dentro da mesma casa, o morador sem megafoco, vegetal também em forma humana. Assim é o toxicômano. O adulto que se vitimiza é criança que não saiu do berço. *Jogatina é megavício. A única aposta, a única promessa e o único jogo que você deve aceitar é com você mesmo, a fim de reciclar a sua vida. Você, ou seja, a sua consciência é apenas hóspede temporário do seu corpo humano. A viagem da existência humana é curta. Transformar o pequeno instante em grande momento evolutivo depende, antes de tudo, de você mesmo. Existem reciclagens impositivas.*

Praemissum

Tabagismologia. O tabagismo comum pode ser aplicado como unidade de medida óbvia da falta de determinação do fumante. A autodependência bioquímica do tabagista é mero eufemismo técnico patológico. A vontade é a consciência (Voliciologia). O vício do parente prejudica todo o grupo ou a família inteira. A autocorrupção faz o criminoso esnobar as próprias virtudes gerando os maiores arrependimentos tardios. O simples ato de esconder o rosto com as mãos pode significar vergonha, autoculpa, remorso e arrependimento. *O corpo fala.* A confissão pública do erro passado pode promover a profilaxia do erro futuro. A explicitação da verdade dos fatos traz sempre a melhor solução. Há comunexes destinadas exclusivamente às consciexes convalescentes da remissão das suas autocorrupções seculares. Tais comunexes são os paraoásis das autorreflexões. *Sozinhos, pensenizamos mais.*

Argumentarium

Contrapontologia. A insaciabilidade é o maior padecimento autoinfligido. Eis o contraponto para autorreflexão: o *prazer duradouro com vício* mata prematuramente, já o *prazer passageiro sem vício* vivifica. Assim como não existem vilões do bem, não existem heróis do mal. Nem mesmo a taça de ouro transforma em antídoto o veneno que é a bebida alcoólica. O homem que vive na taberna ou no botequim acaba por dessomar no hospital. A água potável é a única bebida da sabedoria. Quem domina a autoparaperceptibilidade sabe que as melhores e as piores companhias são extrafísicas. Veja com quem você vive. *Tóxico: autopen-senidade irracional. Loucura: pesadelo semiacordado.*

Conclusium

Cosmoeticologia. É preferível um *minibem* malfeito do que um *megamal* aparentemente muito bem feito. *Saber abster-se* das coisas é mais inteligente e difícil do que *saber apegar-se*. A proibidade jamais acarreta arrependimento. A criação de cada princípio consciencial é igual, porém cada consciência em evolução é diferente das outras em função das experiências pessoais e do autotemperamento. A rigor, cada consciência só depende de si para evoluir junto do seu grupo evolutivo. O autoparapsiquismo é essencial à evolução consciencial, contudo há legiões de *cascas-grossas* quanto à autoparaperceptibilidade. O desenvolvimento do autoparapsiquismo exige a imersão nas *energias conscienciais* (ECs),

a partir do *estado vibracional* (EV). O EV é a bússola nas tormentas do alto mar dos assédios interconscienciais. Quem não se atira na água não aprende a nadar. *As Leis pesam. A legalidade alivia. Os anos pesam. O autodiscernimento alivia.*

Complementum

Toxicologia. No emprego de todo tóxico sobrevém a vivência do *crescendo patológico mau-pior-péssimo* para o usuário. O tóxico, a rigor, é o Moloc do Século XXI, na estrutura da Socin Patológica. Por outro lado, a autoserenidade é ornamento da conscin lúcida e faz pensenizar realisticamente: os tóxicos somente desaparecem se forem destruídos nas fontes. *Tóxico: megadessomador precoce.*

Addendum

Antirracionologia. A moda não educa. A nova vedete dos programas televisivos é o pacote de tóxico. *Insolucionável: raciocínio capenga.* Entre os tra-fares e os trafores da conscin pré-serenona permeia o autodiscernimento quanto à evolução. A verdade relativa de ponta (verpon) é a estética da cognição. Quem ensina é o primeiro a aprender. Quem ajuda é o primeiro a ser ajudado. Quem descobre a verpon é o primeiro a ser beneficiado por ela. A acumulação incessante de boas autocognições é a síntese da vida da consciência no Cosmos. Sempre vale viver atento: nem todos os *bens* são *bons*. *Riquezas atraem vícios. Autocomedimentos chamam automegatrafores.*

VIGILANCIOLOGIA

(*ARGUMENTUM: DISCRIMINATORIOLÓGICO*)

Introductorium

Homeostaticologia. Não há manutenção da saúde pessoal sem uma boa dieta. Sem saúde não há possibilidade da consecução razoável da autoproéxis. A Vigilanciologia, portanto, começa pela Homeostaticologia, ou seja, pela saúde da pessoa.

Enuntiatum

Enganologia. *Existe gente passando a perna em vocês e não sou eu.* Assim, começamos o alerta quanto aos *espertinhos de plantão* em nossas comunicações, principalmente nas tertúlias.

Praemissum

Autodiscernimentologia. O mais inteligente é sempre mantermos a agudez permanente do autodiscernimento na busca evolutiva e cosmoética da Autotaquirritmologia.

Argumentarium

Caracterologia. Nessa vertente de considerações, eis, por exemplo, em ordem funcional, a tabela com 7 estados intraconscienciais básicos para o estudo objetivo da autoconsciência da conscin em contraposição com as alterações ou transes respectivos do microuniverso consciencial:

1. **Autoconsciência / Inconsciência** (Ausência).
2. **Sentidos alertas / Perda dos sentidos.**
3. **Autodespertamento / Sono** (Onirismo).
4. **Vigília intrafísica / Desfalecimento** (Desmaio; lipotimia).
5. **Intelecção / Cérebro vazio** (Conscin projetada).
6. **Olhar vitalizado** (Triscagem) / **Olhar vazio** (Abstração; absorção).
7. **Autolucidez / Estado comatoso** (Patologia grave).

Conclusium

Habitologia. A autovigilância não significa ansiosismo ou preocupação excessiva, e sim a criação de bom hábito dentro das *rotinas úteis* da vida diuturna conforme o autodiscernimento da Autopriorologia.

Complementum

Autoparassistenciologia. A autovigilância deve atuar igualmente nas manifestações que envolvem o parapsiquismo. Para ter e manter a assistência extrafísica de amparador de função, o mais inteligente é a conscin lúcida desenvolver o empreendimento de modo constante, retilíneo, da iniciativa à acabativa satisfa-

tória, sem desvios, perseverantemente. Tal estado intra e extraconscencial é indispensável no desenvolvimento das tarefas energéticas pessoais, ou seja, na Tenepessologia.

Addendum

Educaciologia. A discrição é sinônimo de educação. Não devemos esquecer: a discrição é componente fundamental da Vigilanciologia. Como sempre afirmamos, temos 2 ouvidos e uma só boca, é melhor ouvir mais e falar menos.

VOLICIOLINOLOGIA (ARGUMENTUM: AUTOVOLICIOLOGICO)

Introductorium

Energossomatologia. *Vida: auteducação perpétua.* A autorreflexão permite aprofundar a realidade comum ou rotineira. Evolutivamente, importa intensificarmos, ao máximo, o entendimento dos conceitos relativos à Bioenergética e à Parapercepciologia.

Enuntiatum

Instrumentologia. Por exemplo: a *energia consciencial* (EC) não tem inteligência nem vontade próprias. Contudo, é o instrumento exclusivo da consciência atuando no Cosmos.

Praemissum

Conscienciologia. Quem possui inteligência e vontade é sempre o princípio consciencial, ou consciência, seja quem for, desde a consciênçula até o Sere-não. *Vontade: motor existencial.*

Argumentarium

Holossomatologia. A consciência é o motor, a EC é o combustível. Classificar ou se referir às ECs como sendo do energossoma, do soma, do psicossoma ou do mentalsoma é mera forma de expressão comunicativa. Não é bem assim.

Conclusium

Autodeterminologia. O real, correspondente aos parafatos, é dizer: *a EC da vontade do ser desperto, da vontade do evolucionólogo ou da vontade do Sere-não*. Em outras palavras: as ECs atuam segundo a determinação da vontade. A voliciolina deriva da volição, ou da vontade, ou seja, é o instrumento que a extrai da *energia imanente* (EI). A vontade embasa a estrutura da consciência. Conclusão: a vontade da consciência é superior à EC.

Complementum

Holopensenologia. Sob o impulso da vontade específica de cada consciência, a *energia consciencial* torna o mesmo holopensene humano diferente para cada conscin *atenada* que o aborda e faz o autossensoriamento –, *ausculta, prospecção, rastreamento, descortino, constatação, experimento ou análise* –, da realidade de acordo com o seu diapasão individual, singular, único.

Addendum

Primadologia. Os apogeus dos efeitos das ECs são alcançados por meio da *autolucidez, autodiscernimento, atilamento, percuciência, megaeuforização, hiperparapercepção* ou *hiperconsciência*. Tal pico de perspicácia evolutiva permite à consciência, conscin ou consciex, atingir a *prioridade, ascendência, sobreposição, superioridade, supremacia, dominância* e o *primado cosmoético*, ainda que temporariamente, do assistente sobre o assistido no universo teático da Interassistenciologia. Em outro viés, se o leitor ou leitora está interessado em investigar o autoparapsiquismo avançado –, *automacrossomaticidade, autodesper-ticidade, autoirrompimento do psicossoma, autotriscagem parapsíquica, autoi-dentidade extra, autofiex* ou a *Autotaquirritmologia* –, o mais inteligente é começar pelas ECs, *estados vibracionais* (EVs) e arcos voltaicos craniochacrais, empregando diariamente a interassistencialidade da tenepes. *Quem quer, decide.*

VOLITACIOLOGIA*(ARGUMENTUM: MULTIDIMENSIONAL)****Introductorium***

Autopesquisologia. Ir ao estrangeiro é uma volta à infância: voltamos a estudar. Ir à extrafísica, por meio da *projetabilidade lúcida* (PL), é uma volta à Intermissoologia: também aí voltamos à pesquisar.

Enuntiaturum

Definologia. A *volitação extrafísica*, ou *volitex*, é a capacidade da consciex, ou da conscin projetada com lucidez, deslocar-se extrafísicamente ao modo de voo instantâneo, em comunex, ou de uma dimensão para outra, empregando o psicossoma direto e sentindo-se com a autoconsciencialidade expandida ante o Cosmos.

Praemissum

Grupocarmologia. Nem toda consciex consegue promover a autovolitação. Há grupos volitativos, com a consciex-líder, volitadora-mor, mestre de volitação promovendo volitações conjuntas, assistidas, mantendo o holopensene grupal nos paradeslocamentos ou paratranslocações rápidas, fazendo do espaço sideral, ou mais apropriadamente, dos hiperespaços desimpedidos da extrafísica, o *Megavolitarium*.

Argumentarium

Parageopoliticologia. Há comunexes com predominância da volitação, sem ruas nem calçadas públicas, por exemplo, o Pombal, cujo nome foi inspirado nos voos extrafísicos. Ali, há consciexes evoluídas que já desfrutam da volitação a partir do emprego do *polinômio paracérebro-autovolitação-telepatia-consciências*.

Conclusium

Efeitologia. A volitação da consciex desencadeia determinados efeitos posteriores, específicos, sobre a sua condição consecutiva quando conscin, na vigília física ordinária, por exemplo, esses 4 dispostos na ordem funcional:

1. **Astronauticologia.** A tendência, inspiração ou vocação da conscin dedicar-se profissionalmente à pilotagem ou à aviação, seja na área da Aeronáutica (piloto) ou da Astronáutica (astronauta ou cosmonauta), em função das vivências diretas dos voos, ou das saídas (decolagens) da Crosta Terrestre para o Espaço Sideral Livre, condição específica da volitação, ou seja, a saída do *mundinho ras-tejante animal* da consciência protorreptiliana circunscrita à vida intrafísica.

2. **Projeciologia.** A tendência, inspiração ou vocação é de a conscin, o *Homo sapiens projectius*, esforçar-se para sair do corpo humano com lucidez por meio da *projetabilidade lúcida*, na área da Projeciologia, com o psicossoma leve, sem lastro, ou seja: atendendo à ânsia de voltar a voitar extrafisicamente como processo de alívio e descontração. *Autovolitação significa autolibertação.*

3. **Intermissiologia.** A tendência, inspiração ou vocação de a conscin, quando consciex, tendo vivenciado o período da intermissão pré-ressomática, mais prolongado, com lucidez, sentir a carência de sondar intimamente os sítios da Natureza, o viveiro da mata espessa, cheia de vida, de modo direto, devassada de um lado para outro, ao modo de pássaro ou visitante extrafísico, como experimentava, através da volitação, antes de ressomar, e da qual permanece saudosa.

4. **Autocuroterapia.** A volitação pode curar minidoenças (Volitacioterapia, Projecioterapia), em certos casos, do *Homo sapiens volitator*, a partir da absorção intensa de *energias conscienciais* (ECs), potencialização do energossoma e consequente aumento da Imunologia ou da homeostase, por parte da conscin projetada. Nessas oportunidades revigorantes, podem ocorrer episódios de mega-euforizações. A volitação, quando lembrada com nitidez, pode valer como férias de 1 mês para a conscin que se projetou.

Complementum

Causaciologia. Sem dúvida, há duas causas básicas ou fatores que influem mais nessas duas reações conscienciais:

1. **Autolucidologia.** O nível de autolucidez, significando inspiração ou intuição quanto às vivências intermissivas recentes.

2. **Autorretrocogniciologia.** A capacidade de autorretrocognição ou de lembranças nítidas e autopersuasivas de experiências intermissivas da conscin.

Addendum

Autevoluciologia. A ressonância apresenta duas fases: o renascimento na *vida fetal*, uterina; e o renascimento na *vida respiratória* fora do útero. A dessoma, igualmente, apresenta duas fases: a desativação do soma, a primeira; e a libertação da matéria somática, a segunda. A projeção consciente (Autoprojeciologia) se insere no período entre estas duas condições.

VOLUNTARIOLOGIA (ARGUMENTUM: POLICARMICOLÓGICO)

Introductorium

Egocarmologia. Segundo a *lei de causa e efeito*, a vida egocármica deve predominar sobre a vida grupal, pois cada consciência, em primeiro lugar, responde por seus atos individualmente.

Enuntiatum

Holocarmologia. Contudo, a *megameta pessoal* (Autopriorologia) e o *megafoco evolutivo* (Megafocologia) devem prevalecer, além do egocarma e do grupocarma, no universo da policarmalidade (Holocarmologia).

Praemissum

Grupocarmologia. A partir da existência pessoal, egocármica, portanto, a existência na estrutura do grupo evolutivo, mesmo conscienciocêntrico ou conscienciológico, na Cognópolis, apresenta limites racionais que não devem ser transpostos.

Argumentarium

Taxologia. Eis, por exemplo, listados na ordem lógica, 7 categorias de condutas que valem a pena ser observadas em relação ao grupo evolutivo, com a finalidade de manter a própria identidade incólume na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP):

1. **Vestuariologia.** Não usar permanentemente uniformes anticosmoéticos, discriminadores ou belicistas.

2. **Educaciologia.** Não criar filhos doutrinados coletivamente.
3. **Politicologia.** Não se submeter a racismos e supervalorização de etnias de qualquer natureza.
4. **Etologia.** Não se comportar completamente sujeito ao grupo, perdendo a autonomia.
5. **Fraternologia.** Não permitir que o grupo asfixie as manifestações da megafraternidade pessoal.
6. **Interassistenciologia.** Não deixar que a política grupal sobrepuje a interassistencialidade franca pessoal.
7. **Conscienciologia.** Não confundir voluntariado fraterno com engajamento ideológico cego.

Conclusium

Liberologia. Como se observa, e é fácil de concluir: toda democracia comunitária tem seus limites lógicos. A identidade, a autonomia e o livre arbítrio da conscin lúcida, assistencial ou do epicon, homem ou mulher, têm de ser mantidos em todas as instâncias e contingenciamentos, até mesmo na intimidade da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), no voluntariado administrativo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e na vida diária na Cognópolis. Afinal, na condição atual de conscin, nesta dimensão respiratória, cada qual de nós *está humano*, contudo, *é consciex*, antes e acima de tudo e, nesta condição, vamos responder por todos os nossos atos perante o evolucionólogo do grupo evolutivo. *Evitemos supervalorizar transitoriedades.*

Complementum

Evoluciologia. Não se deve esquecer que os *princípios do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* devem sobrepor-se à Cosmoética, prioritariamente, sempre que for necessário, e aos *princípios humanos do grupocarma intrafísico*, tendo em vista a existência multidimensional da consciência e a realidade inafastável da Evoluciologia. Nesse sentido, a teoria e a vivência da Parapercepciologia e da Tenepessologia esclarecem satisfatoriamente quanto a quaisquer dúvidas a respeito.

Addendum

Tertuliologia. Nenhum comprometimento do conscienciólogo ou consciencióloga deve ser inquestionável. A Conscienciologia é a Ciência do Universalismo aberto. As tertúlias no *Tertuliarium*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), são diárias, gratuitas e abertas a todos os questionamentos *urbi et orbi*. *Tertúlia: dissecação verponológica.*



W



WORKAHOLISMOLOGIA
(*ARGUMENTUM: EXPLICITATIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autevoluciologia. O número de série da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) quem sabe, de fato, é o evolucionólogo de plantão de nosso grupo evolutivo. A FEP é o resumo do seu trabalho evolutivo. *Consciência: essência holobiográfica.*

Enuntiatum

Paradoxologia. A pessoa vítima do *workaholism* vive o paradoxo de querer produzir o bom trabalho, levando o próprio corpo humano ao desgaste excessivo por meio da intensificação das atividades ou da autodesorganização.

Praemissum

Antidiscernimentologia. O excesso de trabalho mostra a realidade indiscutível: todo vício, até com boa intenção e a máxima boa vontade, não deixa de ser irracional e prova o antidiscernimento. *A Autodiscernimentologia sobrepeira e sobrepuja todos os atributos práticos da consciência.*

Argumentarium

Autassediologia. A *trabalholatria* pode ser, surpreendentemente, mera compulsão, carência, autobsessão, autassédio, fanatismo, desregramento e fuga pessoal da vida natural.

Conclusium

Trinomiologia. Assim, concluímos com lógica: o *workaholism* não é a mesma condição do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Complementum

Profilaxiologia. O esporte, a dança e os eventos sociais podem atuar como profilaxias eficazes do *workaholism*, contudo, o mais relevante é a autorganização.

Addendum

Prospectivologia. Sempre delineamos o futuro através do presente, mas com autolucidez maior, sem menosprezar as lições do passado imutável, inclusive o recente. Este é o meu caso quando errei com excessos de atividades e sofri o enfarto do miocárdio ao 28 anos de idade biológica. De lá para cá, venho controlando permanentemente as atividades intensas, sem excessos, e, agora, sou *orientação*.







XEPALOGIA (<i>ARGUMENTUM: NEOTECNOLÓGICO</i>)

Introductorium

Mudançologia. O *soma* da conscin muda biologicamente a cada dia; o *autotemperamento* muda lentamente a partir da reciclagem do *materpensene*; as *ideias pessoais* devem racionalmente mudar, continuamente, para melhor, enriquecendo o acervo *mentalsomático* da consciência.

Euntiatum

Principiologia. Até o maior *lixão*, se for *mentalsomático*, pode oferecer neossubsídios intelectivos ou *polimáticos* para as mudanças positivas das *ideias pessoais*. Tal princípio inspira os métodos avançados da *Cosmovisiologia Conscienciológica* e, dentre esses, a *neotécnica da xepa mentalsomática*.

Praemissum

Tecnologia. Como se sabe, existem, inevitavelmente, as sobras de alimento intelectual, os papéis velhos recolhidos à gaveta, as últimas ideias expostas e extraídas da leitura, as *pechinchas* ouvidas na conferência alheia ou no filme dramático, biográfico, que você acabou de assistir. A partir daí, chegamos à aplicação prática da *técnica das sobras intelectivas*.

Argumentarium

Pesquisologia. Exemplo quanto a esse mesmo assunto, considerado de modo literal: você está pesquisando o tema *quente* “Cosmovisiologia”, então vale procurar, por meio do comando *Find*, no microcomputador, apenas a palavra mutilada *cosmovis*, nos arquivos de texto, seja da *Internet*, da Wikipédia ou da versão digital da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Em seguida, recolher as ideias reflexas, em geral expostas antes ou, a seguir, logo depois da expressão apontada, e observar as possíveis aplicações da sua inteligência.

Conclusium

Automundividenciologia. No mínimo, o pesquisador ou pesquisadora, quando atento, vai obter neoinspirações para a *amplivisão da automundividência* sobre o tema conforme a Cosmovisiologia.

Complementum

Trinomiologia. Antes de rir da simplicidade da neotécnica, paradoxalmente ingênua ou infantil, apresentada aqui, o mais inteligente será enfrentar o tiratema tecnológico dessa experiência e, observar bem, a partir do *trinômio tempo-paciência-hiperacuidade*.

Addendum

Curiosologia. A *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) e o *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas* desejam, como sempre, bom proveito à investigadora ou investigador, nesse caso específico, o *xepeiro intelectual* com curiosidade pesquisística.







YEARBOOKLOGIA
(*ARGUMENTUM: NEOPROSPECTIVOLÓGICO*)

Introductorium

Autexperienciologia. Os auditórios se abrem indistintamente aos intelectuais experientes e inexperientes para os debates. As conscins mais experientes são as *personalidades anotadoras* que registram, manuscrevendo ou digitando, as pensatas ouvidas e que valem a pena, a partir dos debates.

Enuntiatum

Definologia. A *Yearbooklogia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do anuário das *anotações*, *apontamentos*, *enumerações*, *escritos*, *manuscritos*, *nótulas* e *registros* da conscin lúcida ao longo do ano.

Praemissum

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de registros da *Yearbooklogia* pessoal:

1. **Conscienciografia:** o *yearbook* (anuário) do voluntário conscienciológico.
2. **Ofiexografia:** o *yearbook* do ofiexistista.
3. **Projeciografia:** o *yearbook* do projetor consciente.
4. **Tenepessografia:** o *yearbook* do tenepessista.
5. **Verbetografia:** o *yearbook* do verbetógrafo. Quantos verbetes pessoais da *Enciclopédia da Conscienciologia* foram redigidos, e defendidos no *Tertuliarium*, em 1 ano.

Argumentarium

Memoriologia. A *Yearbooklogia* apresenta notável vantagem, enriquecendo a memória e os arquivos do computador da conscin pesquisadora, e predispondo o estabelecimento de previsões dos trabalhos em andamento que objetivavam a consecução da autoproéxis, tendo em vista o próximo exercício laboral ou o ano novo (Autoprospectivologia).

Conclusium

Autotaquirritmologia. O emprego do *Yearbook*, nas múltiplas áreas de atividades evolutivas da conscin lúcida, demonstra teaticamente a autorganização da personalidade, ampliando a sua capacidade estatística e prospectiva de previsão e implementação da Autotaquirritmologia, além da Registrologia, Memento-logia e Memorandologia.

Complementum

Docenciologia. O escultor modela e registra a forma da personalidade humana através do granito da estátua. O professor modela a consciência do aluno através dos registros do conhecimento que transmite. Assim, importa sobretudo a qualificação das matérias estudadas a fim de se manter registros evolutivos, prioritários e cosmoéticos (Cosmoeticologia).

Addendum

Taristicologia. Nenhuma pessoa adulta, sadia, permanece na condição de filho a vida inteira na casa dos pais. Vem o *dia da saída de casa* para enfrentar a vida ou o próprio destino para o qual ressomou. O mesmo ocorre com a *prole intelectual*, ou os filhos da sua inteligência. Vem o *dia da desova mentalsomática*, no qual você libera para o mundo as suas ideias e registros engavetados a correr livremente por aí afora, aplicando a *tarefa do esclarecimento* (tares), através de artigos e livros publicados.







ZOOLOGIA*(ARGUMENTUM: CONVIVIOLOGICO)****Introductorium***

Identificaciologia. O homem, estando em serviço distante, no outro continente, beija a foto da amada, tentando sossegar a saudade. O cão lambe o pão, pintado no cartaz de propaganda da padaria, tentando saciar a fome. Nessas simples *reações de insatisfações* podemos identificar as similitudes entre os animais humanos (Hominologia) e os pré-humanos (Zoologia).

Enuntiatum

Zooconviviologia. Vivo na *basecat* ou na *Casa do Tarzan*, cercado de *árvores frutíferas, plantas, flores, jardins, pássaros, sapos e borboletas*. Assim sustentando as bases da Fitoconviviologia e da Zooconviviologia junto à Humanidade, além da *Esteticologia Holopensenológica*.

Praemissum

Espelhamentologia. O animal doméstico, no perpassar do tempo, acaba desenvolvendo alguma parecença com o dono devido à afinidade intensificada pelo espelhamento recíproco, diário, sob o mesmo teto. Se as aparências começam a transparecer, o cão, ao nível das suas limitações, passa a imitar o dono por dentro. Quando acontece o entrosamento dos afins, os reflexos mútuos são inevitáveis. Até a personalidade humana pode somatizar a doença do cachorro no universo da Cinologia.

Argumentarium

Cinologia. O cão, em certos casos, precisa do veterinário psiquiatra. Se o dono adoece, o animal consegue perceber e pode até somatizar algum distúrbio. Já fomos animais subumanos. Os animais subumanos serão componentes da Humanidade amanhã.

Conclusium

Felinologia. Existem gatos que percebem quando a pessoa do seu convívio vai dessomar, em função das *energias conscienciais* (ECs) e da falência dos órgãos do enfermo.

Complementum

Comunicologia. Há veterinários que admitem a existência da telepatia entre o *pet* e o dono. O melhor mesmo é buscar entender o que o cão, o gato ou o cavalo comunicam para você. O gato faz melhor paradiagnóstico das pessoas do que o cão dispersivo e de atenção saltuária, porque é capaz de relativa autorreflexão.

Addendum

Primatologia. Desse modo, no âmbito da domesticação mútua, desenvolvemos as *bases das relações humanas-subumanas*. Somente devemos engaiolar subumanos no hospital veterinário, pois os jardins zoológicos ou zootéis apresentam inúmeras e incontornáveis inconveniências. Infelizmente, já vi gatos e cachorros mais concentrados do que certas pessoas adultas de atenção saltuária, pior do que a de criancinha. Tal fato demonstra claramente a condição da Primatologia Humana ainda remanescente, segundo as pesquisas de alta relevância da Megafocologia Evolutiva.

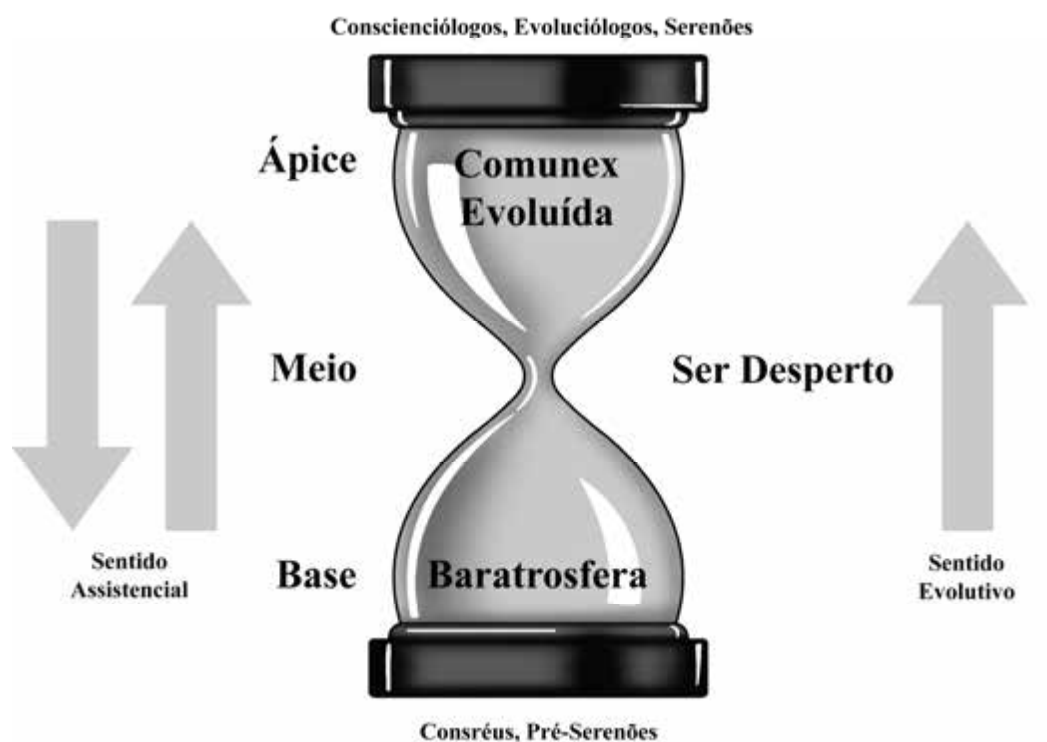


ANEXOS



ESQUEMA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL

AMPULHETA INTERASSISTENCIAL





ÍNDICE REMISSIVO DAS DIVISÕES

Abertismologia, 544, 640, 757, 1129
Abismologia, 74
Abnegaciologia, 344
Abstenciologia, 1392
Absurdologia, 163, 783, 1118
Academiologia, 1413
Acareaciologia, 134
Acertologia, 331, 1348
Achadologia, 401, 654, 1304
Achismologia, 1340
Acidentologia, 452, 864
Acobertamentologia, 1239
Acolhimentologia, 75, 698, 1388
Acomodaciologia, 631
Acoplamentariologia, 1147
Acrescimologia, 797, 931
Adaptaciologia, 584
Adolescenciologia, 126
Adventiciologia, 697
Advertenciologia, 62, 304, 1362
Afixologia, 884
Aforismologia, 1348
Aglutinaciologia, 1071
Agradecimentologia, 1218
Agressiologia, 1353
Ajuntamentologia, 77
Algiologia, 1343
Aliviologia, 119, 565, 808
Alternanciologia, 345, 436, 1111
Ambiguologia, 1308
Amparoilogia, 736
Amparologia, 91, 166, 204, 247, 264, 420, 620, 685, 1145, 1186, 1226, 1370
Amplificaciologia, 1411
Anacronismologia, 205, 1322

Analfabetismologia, 144
Analiticologia, 114, 172, 217, 229, 252, 472, 495, 544, 793, 811, 818, 842, 871, 1079, 1095, 1170, 1198, 1219, 1237, 1395
Analogologia, 491
Anarquiologia, 130
Androginiologia, 1334
Anedotologia, 707, 1408
Angulologia, 1050
Anomaliologia, 626
Anomalologia, 1295
Anomimatologia, 531
Anomiologia, 140
Anonimatologia, 187, 258, 483, 948, 1023, 1066
Ansiosismologia, 340, 1289
Antagonismologia, 183, 374, 468, 758, 764, 831, 1339, 1403
Antecipaciologia, 328
Antelucanologia, 610
Antepassadologia, 671
Antiadrenalinologia, 185
Antialcoolicologia, 192
Antiansiosismologia, 1384
Antiaparenciologia, 197
Antiapriorismologia, 964
Antiassistenciologia, 942
Antibaratrosferologia, 178, 979
Anticerebrologia, 1234
Anticogniciologia, 1252
Anticomocionalismologia, 827
Anticonflitologia, 143, 169, 186, 698
Anticonstrangimentologia, 187
Anticosmoeticologia, 540, 738, 893, 1151
Antidevaneiolologia, 279
Antidimensiologia, 974
Antidireitologia, 1008
Antidiscernimentologia, 152, 1461
Antidogmaticologia, 1303
Antidogmatologia, 145, 156
Antidrogologia, 66

Antiecolologia, 150, 655, 1033
Antierrologia, 1089
Antieufemismologia, 272
Antievoluciologia, 110, 178, 427, 1151, 1252
Antiexemplologia, 146
Antifeminismologia, 1008
Antileiturologia, 1003
Antilucidologia, 338
Antimelexologia, 294, 1447
Antimitologia, 445
Antinerciologia, 1163
Antionirismologia, 761, 1115
Antipalpitolgia, 693
Antiparapercepçciologia, 210, 471, 780
Antipensenologia, 591
Antipodiologia, 458, 1169
Antiproexologia, 913, 1358
Antirracionologia, 1450
Antissexossomatologia, 157
Antissubmissiologia, 534
Antissuntuariologia, 613
Antitoxicologia, 301
Antolhologia, 1286
Anuenciologia, 128
Aparenciologia, 236
Aplicaciologia, 725
Aposentadoriologia, 327
Apriorismologia, 85, 1285
Arcaismologia, 213
Argumentologia, 89, 865, 1024, 1050, 1347
Armamentologia, 463
Arquiteturologia, 1323
Assediologia, 462
Assertivologia, 228, 1301
Assimetriologia, 458, 1110
Assinvexologia, 1130
Assistenciologia, 237, 739, 750, 976, 1398
Assuntologia, 392

Astronomiologia, 542
Atenciologia, 740, 1327, 1379
Atmosferologia, 80
Atomismologia, 856
Atributologia, 1429
Atualizaciologia, 1247
Autabsolutismologia, 415
Autanaliticologia, 568, 668, 1313, 1361
Autassediologia, 221, 438, 532, 566, 914, 1461
Autavaliaciologia, 307
Auteducaciologia, 196
Autenganologia, 505, 630, 785, 899
Autentesourologia, 313
Autequilíbriologia, 926
Autesforçologia, 132, 397, 431, 1188
Autetologia, 133, 649
Autevoluciologia, 168, 177, 274, 281, 334, 359, 449, 576, 656, 675, 808, 953, 975, 1204, 1294, 1354, 1357, 1385, 1456, 1461
Autexemplologia, 303
Autexperienciologia, 567, 568, 667, 868, 1290, 1419, 1469
Autexperimentaciologia, 521
Autexperimentologia, 172, 287, 1335, 1378
Autexposiciologia, 644, 688
Autobibliologia, 422
Autobiografologia, 161, 322, 896, 1273
Autocaracterologia, 269
Autocoerenciologia, 610
Autocogniciologia, 76, 83, 104, 163, 191, 199, 205, 272, 403, 440, 498, 504, 550, 674, 694, 706, 751, 791, 880, 954, 977, 1042, 1133, 1223, 1267, 1295, 1338, 1363, 1393, 1396, 1433
Autocomedimentologia, 337
Autocompetenciologia, 416, 604, 1275
Autocompletismologia, 415
Autocompreensiologia, 580, 814, 1156
Autocomunicologia, 1147
Autoconcentraciologia, 337
Autoconfianciologia, 153, 438
Autoconflitologia, 264

Autoconscienciogramologia, 357
Autoconscienciologia, 73, 151, 228, 285, 306, 332, 346, 368, 377, 735, 747, 803, 808, 894, 927, 1006, 1127, 1272, 1390
Autoconscienciometrologia, 201, 226, 304, 438, 508, 902, 1346
Autoconsciencioterapiologia, 424
Autoconvencimentologia, 1136
Autoconviviologia, 666
Autocorruptologia, 89, 632
Autocosmoconscienciologia, 415
Autocosmoeticologia, 863
Autocosmovisiologia, 375, 415, 430, 563, 1106
Autocraciologia, 606
Autocriativologia, 171
Autocriticologia, 79, 201, 265, 268, 307, 360, 396, 570, 596, 625, 632, 740, 808, 942, 999, 1385
Autodeficienciologia, 241, 396
Autodefinologia, 292
Autodesassediologia, 285, 1366
Autodescrenciologia, 191, 385, 415, 508
Autodesempenhologia, 637
Autodesorganizaciologia, 591, 1397
Autodespertamentologia, 1314
Autodespertologia, 141, 149, 153, 285, 569, 744, 789, 810, 857, 1059, 1067, 1194, 1199, 1297, 1417
Autodespriorologia, 1398
Autodestrutologia, 958
Autodeterminaciologia, 1243, 1394
Autodeterminologia, 289, 318, 443, 967, 1194, 1453
Autodidatismologia, 657, 1034, 1182
Autodidaxiologia, 901
Autodidaxologia, 144
Autodimensiologia, 575
Autodiscernimentologia, 78, 83, 101, 106, 107, 113, 127, 133, 165, 169, 197, 202, 274, 344, 379, 392, 465, 526, 535, 561, 575, 581, 589, 606, 728, 754, 763, 817, 851, 871, 911, 939, 944, 962, 977, 987, 1014, 1168, 1190, 1234, 1237, 1245, 1376, 1390, 1451
Autodisciplinologia, 110, 301, 460, 468, 653, 1070
Autodispersiologia, 591

Autodispersologia, 311
Autodissecciologia, 271, 655, 744
Autoenergossomatologia, 1058
Autofiexologia, 526, 1017, 1159, 1396
Autogesconologia, 648
Autografoopensenologia, 1075
Autoidentificaciologia, 1228
Autoimpactologia, 905
Autoinconfilitologia, 267, 323, 837, 1047, 1340, 1344
Autoincorruptologia, 286
Autointerrogatoriologia, 1360
Autojuizologia, 923, 1241
Autoliberologia, 403
Autolucidologia, 92, 106, 197, 258, 284, 354, 466, 639, 791, 811, 876, 944,
1074, 1106, 1122, 1196, 1211, 1243, 1356, 1430
Automacrossomatologia, 1411
Automaturologia, 105, 231, 281, 478, 881, 1346
Automaximorexologia, 415
Automegaeuforizaciologia, 415, 1074, 1342, 1411
Automegafocologia, 311, 370, 646, 953, 1245
Automegagesconologia, 415
Automegaproexologia, 1416
Automegatrafarologia, 395
Automemoriologia, 277, 1060
Automentalsomatologia, 726
Automeritologia, 1271
Autominidiscernimentologia, 340
Automorfologia, 1100
Automotivaciologia, 406
Automultidimensiologia, 720
Automundividenciologia, 1033, 1466
Automutaciologia, 1101
Autoneomundividenciologia, 356
Autoneopesquisologia, 923
Autoneurolexicologia, 415
Autonosologia, 1403
Autoortabsolutismologia, 977
Autopacienciologia, 337, 557

Autopangrafologia, 1411
Autoparabiografologia, 433
Autoparacerebrologia, 337, 728
Autoparageneticologia, 383, 1195
Autoparapercepciologia, 186, 219, 305, 344, 376, 386, 638, 655, 721, 792, 813, 832, 922, 932, 1059, 1122, 1148, 1173, 1179, 1216, 1432
Autoparaprocedenciologia, 114, 758, 1158
Autoparassistenciologia, 1451
Autopensenologia, 70, 140, 173, 236, 239, 261, 265, 287, 310, 318, 332, 352, 360, 482, 493, 502, 569, 801, 926, 989, 1014, 1079, 1086, 1140, 1179, 1191, 1198, 1253, 1320
Autopercepciologia, 169
Autoperemptoriologia, 291
Autoperfilologia, 243, 383
Autopesquisologia, 102, 116, 148, 165, 193, 253, 268, 358, 362, 382, 437, 526, 552, 653, 667, 673, 737, 751, 767, 770, 800, 809, 816, 846, 926, 972, 1035, 1088, 1153, 1273, 1351, 1376, 1411, 1413, 1416, 1454
Autoplanejamentologia, 967
Autopolineurolexicologia, 726
Autoponderaciologia, 185
Autopredisposiciologia, 552
Autoprioroevoluciologia, 1422
Autopriorologia, 166, 512, 550, 691, 733, 932, 1261
Autoproexologia, 86, 103, 207, 238, 310, 328, 335, 345, 382, 423, 443, 479, 564, 758, 907, 909, 932, 945, 1034, 1058, 1130, 1272, 1310, 1346, 1413, 1425
Autoprofilaxiologia, 1035
Autoprojeciologia, 767
Autoprospectivologia, 487
Autoquestionologia, 565
Autoradologia, 380, 415, 416, 422, 589, 641, 690, 895, 1012
Autorganizaciologia, 72, 208, 302, 325, 343, 410, 413, 459, 784, 977, 986
Autorrecoxologia, 67, 202, 284, 300, 595, 1054, 1062, 1113
Autorreciclologia, 396, 1256
Autorrecinologia, 321, 681, 1104
Autorredaciologia, 970
Autorreflexiologia, 1392

Autorreflexologia, 68, 109, 127, 133, 283, 319, 330, 599, 633, 681, 748, 806, 820, 821, 829, 852, 881, 921, 1311
Autorrefratriologia, 703
Autorregeneraciologia, 1379
Autorrenunciologia, 398, 1060, 1141
Autorrepensenologia, 393
Autorrestringimentologia, 184, 388
Autorretrocogniciologia, 75, 351, 358, 422, 983, 1176, 1208, 1222, 1334, 1411
Autorrevezamentologia, 341, 345, 432, 641, 970, 977, 1137, 1195, 1341, 1349
Autossacrificiologia, 686, 798
Autossatisfaciologia, 202
Autossemiconsciexiologia, 403
Autosserenologia, 326
Autosseriexologia, 433, 902, 1204
Autossuficienciologia, 420, 440
Autossugestiologia, 703
Autossuperaciologia, 242
Autotaquipararretropancogniciologia, 355
Autotaquipsiquismologia, 445
Autotaquirritmologia, 103, 124, 159, 184, 235, 387, 415, 470, 673, 980, 1005, 1025, 1067, 1127, 1385, 1411, 1470
Autotemperamentologia, 443
Autotraforologia, 324, 675, 1415
Autotransafetivologia, 158, 976, 1077
Autoverbaciologia, 72
Autoverponologia, 415
Autovigilanciologia, 104, 1209
Autovitimologia, 443
Autovivenciologia, 123, 298, 375, 661, 667, 679, 920, 1155, 1217, 1318, 1342
Bacteriologia, 254, 460
Bagulhismologia, 855
Baratrosferologia, 130, 193, 221, 263, 389, 400, 615, 734, 918, 976, 1209, 1264, 1273
Barracologia, 956
Batopensenologia, 394, 975

Belicismologia, 74, 370, 688, 705, 943
Beneficenciologia, 1260
Beneficiologia, 260, 1245
Bibliografologia, 658
Bibliologia, 91, 206, 209, 225, 248, 549, 694, 770
Biconceitologia, 711
Bilionarismologia, 64
Binomiologia, 123, 269, 313, 315, 459, 466, 593, 1133
Bioenergeticologia, 1098
Biografologia, 96, 154, 479, 644
Biologia, 335, 707
Biomaturologia, 336
Biovorticologia, 1200
Biparapercepçciologia, 386
Botanicologia, 581, 695
Burilamentologia, 1307
Calculologia, 380
Caprichologia, 78, 1085
Caracteristicologia, 1336
Caracterologia, 81, 154, 160, 188, 189, 218, 243, 257, 262, 265, 269, 275, 290, 302, 304, 307, 335, 341, 349, 354, 357, 369, 373, 380, 388, 399, 404, 407, 415, 421, 426, 439, 444, 460, 487, 497, 515, 530, 573, 583, 631, 660, 676, 725, 732, 759, 768, 812, 815, 826, 940, 954, 961, 969, 992, 1055, 1062, 1088, 1103, 1106, 1143, 1152, 1171, 1187, 1195, 1203, 1207, 1209, 1233, 1235, 1261, 1268, 1283, 1328, 1337, 1347, 1366, 1389, 1391, 1410, 1437, 1451
Cardiochacrologia, 1434
Cardiossomatologia, 1289
Cascagrossismologia, 91, 763
Castraciologia, 708
Catalisologia, 213
Causaciologia, 1455
Cautelologia, 631
Cemiteriologia, 239
Centenariologia, 92, 96, 706, 1343
Cerebelologia, 848
Cerebrologia, 148
Chacrologia, 733

Ciclologia, 404, 1047
Cienciologia, 63, 147, 528, 1217
Cinologia, 739, 1473
Citaciologia, 1383
Clarividenciologia, 488, 804, 1146, 1147, 1189, 1200
Classificaciologia, 241
Clonologia, 666
Cobaiologia, 737
Codigologia, 292, 500, 541, 646, 718, 811, 917
Coerenciologia, 274, 313, 1234, 1343, 1400
Coexistenciologia, 573, 754
Cogniciologia, 194
Colegiologia, 1346
Coloquiologia, 669, 830
Comedimentologia, 123, 1041
Compactaciologia, 276
Companheirismologia, 1168
Comparaciologia, 1131
Compensaciologia, 1022, 1417
Competenciologia, 377
Completismologia, 925
Complexificaciologia, 427, 523, 543
Complexiologia, 171, 269, 1342
Complexismologia, 1390
Compreensiologia, 134, 834, 1240, 1398
Compressiologia, 461
Compromissologia, 297, 1400
Comunexologia, 767, 1334
Comunicaciologia, 529
Comunicologia, 209, 235, 491, 499, 509, 652, 653, 655, 786, 897, 993, 1014, 1127, 1174, 1214, 1368, 1399, 1474
Conceitologia, 286, 749, 1278
Concepciologia, 402, 405
Conceptologia, 467
Conciliaciologia, 1019
Concordanciologia, 310, 1144
Conexiologia, 283, 798, 1103
Confianciologia, 1223

Confirmaciologia, 1167, 1410
Confissiology, 110
Conflitologia, 537
Conformaticologia, 329, 478, 527, 574, 641, 883, 959, 1150
Confortologia, 689, 844
Confrontaciologia, 1051
Confrontologia, 515, 642, 713, 747, 833, 1183
Conjunciologia, 470
Conscienciogramologia, 389, 441, 728, 842
Conscienciologia, 82, 129, 146, 157, 169, 191, 196, 212, 230, 277, 371, 416, 420, 465, 497, 519, 555, 582, 623, 660, 678, 752, 761, 777, 789, 875, 896, 897, 902, 905, 920, 941, 946, 998, 1041, 1045, 1057, 1060, 1116, 1137, 1140, 1211, 1216, 1225, 1274, 1277, 1279, 1297, 1414, 1452
Conscienciometrologia, 69, 134, 370, 399, 485, 486, 566, 731, 743, 762, 814, 961, 1061, 1254, 1259, 1302, 1425
Consciencioterapeuticologia, 105
Consciexologia, 111, 442, 1356
Consensologia, 1021
Consequenciologia, 921
Conservantismologia, 457
Consolidaciologia, 1113
Constrangimentologia, 548
Contagiologia, 448, 856
Contemporaneologia, 203
Conteudisticologia, 516, 692
Conteudologia, 214, 233, 278, 679, 777, 866, 1368
Contingenciamentologia, 1205, 1311
Contingenciologia, 533
Contorcionismologia, 446
Contradiciologia, 687, 742, 1268, 1277
Contrapontologia, 124, 170, 226, 846, 1449
Convergenciologia, 812, 973
Convivenciologia, 83, 653, 1088, 1288
Conviviologia, 62, 90, 120, 136, 256, 407, 453, 495, 532, 534, 556, 772, 792, 898, 933, 965, 994, 1008, 1027, 1176, 1232, 1266, 1304, 1352, 1406, 1424, 1432
Convocaciologia, 562, 997
Coronochacologia, 1352

- Cosmobiografologia**, 1038
Cosmoeticologia, 248
Cosmoeticologia, 64, 76, 100, 151, 166, 263, 282, 439, 471, 486, 499, 502, 520, 529, 539, 557, 576, 595, 643, 657, 784, 831, 859, 872, 880, 898, 915, 928, 962, 1065, 1247, 1314, 1374, 1413, 1449
Cosmofenomenologia, 843
Cosmogramologia, 375
Cosmointerassistenciologia, 922
Cosmologia, 173, 196, 749, 887, 1211
Cosmopensenologia, 908
Cosmovisiologia, 62, 65, 117, 136, 161, 176, 217, 317, 351, 364, 371, 401, 405, 406, 518, 521, 545, 553, 581, 595, 619, 622, 756, 771, 892, 934, 977, 1014, 1053, 1072, 1091, 1094, 1103, 1110, 1136, 1142, 1201, 1202, 1256
Covardiologia, 246
Crescendologia, 142, 717, 1104
Criativologia, 733, 988, 1078, 1150
Criminologia, 76, 261
Criteriologia, 237, 419, 481, 527, 1006
Criticologia, 566, 759, 1185
Cronologia, 314, 507, 611, 689, 787, 807, 850, 886, 936, 988, 1083, 1256, 1293, 1354, 1363
Cuidadologia, 75
Culminanciologia, 470, 948
Culturologia, 93, 131, 363, 390, 400, 445, 622, 1132, 1173
Curiosologia, 935, 1466
Curturologia, 320
Debatologia, 417, 588, 597, 668, 993, 1162
Decepciologia, 1234
Decidologia, 220, 298, 365, 1117
Dedicaciologia, 551, 899, 1185
Dedicatoriologia, 321
Deficienciologia, 247
Definologia, 70, 81, 93, 99, 107, 112, 117, 146, 159, 175, 189, 230, 235, 243, 266, 273, 274, 287, 290, 301, 323, 325, 329, 332, 341, 344, 348, 353, 356, 365, 368, 372, 378, 381, 385, 388, 390, 398, 408, 410, 414, 425, 428, 431, 435, 437, 441, 444, 469, 480, 486, 490, 496, 507, 523, 530, 547, 564, 571, 612, 616, 617, 622, 632, 663, 674, 676, 678, 703, 712,

716, 728, 743, 745, 756, 759, 780, 791, 796, 804, 818, 820, 825, 829, 833, 835, 837, 840, 845, 857, 879, 882, 891, 895, 900, 907, 919, 929, 937, 939, 943, 947, 954, 956, 959, 975, 978, 980, 988, 1000, 1004, 1011, 1025, 1031, 1039, 1049, 1054, 1056, 1062, 1072, 1076, 1083, 1088, 1091, 1093, 1102, 1104, 1107, 1118, 1121, 1134, 1138, 1160, 1164, 1171, 1175, 1181, 1184, 1186, 1191, 1200, 1206, 1208, 1213, 1217, 1224, 1228, 1231, 1251, 1262, 1265, 1267, 1270, 1275, 1285, 1287, 1305, 1315, 1320, 1334, 1336, 1338, 1340, 1350, 1360, 1363, 1366, 1372, 1383, 1386, 1388, 1390, 1395, 1408, 1409, 1418, 1422, 1439, 1442, 1445, 1454, 1469

Degradaciologia, 822

Democraciologia, 139, 501, 536

Demografiologia, 1414

Demonstraciologia, 188, 324

Depressiologia, 192

Desafiologia, 291, 317, 520, 652, 1056, 1266, 1401

Desassediologia, 143, 151, 221, 976

Desassossegoologia, 123

Descartologia, 1085

Descoincidenciologia, 1171

Descomplexificaciologia, 1365

Desconfiançologia, 548

Desconfiometrologia, 452

Descrenciologia, 165, 200, 250, 299, 371, 446, 520, 526, 550, 677, 704, 756, 1118, 1193, 1276, 1278, 1285, 1333

Desdramatizaciologia, 142

Desejologia, 1084

Desencontrologia, 755

Desenganologia, 1275

Desenvolturologia, 79

Desenvolvimentologia, 378, 1290

Desequilíbriologia, 150, 548

Desfalcologia, 104

Desmemoriologia, 1319

Desopressiologia, 157

Despertologia, 177, 976, 1027, 1324

Desportologia, 114

Dessomatologia, 120, 143, 217, 251, 525, 567, 671, 833, 1138, 1175, 1210, 1221, 1446
Destravamentologia, 1118
Desviologia, 452, 482
Detalhismologia, 116, 217, 356, 414, 657, 781, 1050, 1248, 1285, 1336, 1410
Determinaciologia, 246
Devaneiologia, 320
Devolutivologia, 1375
Diagnosticologia, 733, 1197, 1367
Dialeticologia, 88, 1363, 1433
Didaticologia, 988, 1031
Dieteticologia, 98, 1371
Diferenciologia, 1181
Digitaciologia, 715
Dinamismologia, 1026
Direitologia, 180, 1090, 1193
Discernimentologia, 625, 1144
Disforiologia, 547
Dispersiologia, 1013
Dispersologia, 103, 170
Dissecciologia, 273, 879, 1439
Dissonanciologia, 135
Distanciologia, 1373
Diversificaciologia, 361, 766, 815
Docenciologia, 880, 901, 1470
Dogmatismologia, 1305
Dogmatologia, 181, 752
Domesticaciologia, 840
Dominiologia, 899
Doutrinismologia, 688
Dubitologia, 165
Duplologia, 77, 132, 135, 755, 823, 934, 1367
Ecologia, 590
Economiologia, 78, 81, 828
Educaciologia, 130, 640, 839, 1452
Educandariologia, 790

Efeitologia, 343, 367, 477, 676, 810, 1176, 1244, 1377, 1393, 1401, 1415, 1455
Egocarmologia, 252, 305, 532, 893, 1395, 1456
Egologia, 168, 240, 244, 308, 477, 580, 849, 1231, 1389
Egolologia, 1172
Elencologia, 152, 321, 519, 664, 966, 1043, 1088, 1184, 1189, 1425
Eletronicologia, 1172
Emergenciologia, 152, 1146, 1154
Empatiologia, 349, 1360
Empenhologia, 372
Empreendedorismologia, 1043
Empreendimentologia, 877
Encaminhamentologia, 87
Encapsulamentologia, 177, 211, 977
Encefalologia, 424, 1010, 1063
Enciclopediologia, 163, 423, 434, 842, 1397
Enciclopedismologia, 996
Encriptaciologia, 1038
Energidologia, 882
Energointeraciologia, 1411
Energossomatologia, 149, 267, 305, 387, 547, 553, 565, 586, 593, 614, 616, 637, 662, 735, 803, 817, 826, 875, 926, 977, 1048, 1064, 1085, 1115, 1180, 1191, 1282, 1378, 1394, 1452
Enfrentamentologia, 967
Enganologia, 1348, 1375, 1451
Ensaialogia, 533
Entendimentologia, 1069
Entornologia, 312
Entreletrologia, 517
Enumeraciologia, 311
Enumerologia, 729, 965, 977, 1026
Envelhecimentologia, 707
Epiconologia, 556
Epistolografiologia, 1351
Equilibriologia, 69, 141, 211, 227, 300, 361, 419, 446, 540, 625, 695, 763, 804, 977, 1356
Equipexologia, 348, 819
Equipologia, 1002

Equivalenciologia, 425
Errologia, 80, 138, 406, 630, 1003
Erudiciologia, 365, 547, 705, 796
Esbanjamentologia, 575
Escalologia, 383, 1089
Escatologia, 1307
Esclarecimentologia, 82, 201, 624, 1311, 1387
Escoltologia, 1224
Escrachologia, 1333
Escravagismologia, 132, 1177, 1403
Esforçologia, 626
Espelhamentologia, 1473
Espirrologia, 574
Essenciologia, 278, 933, 997
Estafologia, 957
Estagiologia, 359
Estatisticologia, 883, 1002, 1287
Estatuariologia, 1011
Estaturologia, 1310
Estereotipologia, 650
Esteticologia, 157, 663
Estigmatizaciologia, 319
Estilisticologia, 392, 646, 885, 1016, 1442
Estilologia, 210, 418, 449, 866, 983, 1006, 1368, 1439
Estressologia, 1325
Estruturologia, 1107
Estudologia, 588
Estupectologia, 73
Etimologia, 884
Etiologia, 170, 204, 238, 570, 785, 999, 1249
Etniologia, 648
Etologia, 145, 658, 765, 849, 1288, 1289, 1402
Eufemismologia, 506
Euforizaciologia, 1362, 1365
Evidenciologia, 272, 389, 457, 1122
Evitaciologia, 128, 255, 607, 614, 1284, 1395
Evocaciologia, 1010, 1238, 1316

Evolucilogia, 63, 71, 84, 98, 100, 105, 106, 115, 147, 149, 150, 159, 160, 200, 207, 216, 231, 240, 245, 249, 251, 253, 257, 263, 280, 285, 308, 316, 327, 368, 373, 374, 381, 395, 402, 404, 406, 411, 418, 419, 435, 439, 442, 485, 505, 512, 522, 530, 538, 545, 553, 562, 563, 565, 571, 572, 593, 594, 609, 621, 628, 637, 649, 662, 666, 691, 726, 727, 732, 749, 753, 759, 767, 795, 803, 816, 821, 824, 829, 839, 849, 864, 881, 898, 904, 908, 912, 938, 949, 952, 960, 961, 970, 991, 1007, 1011, 1019, 1022, 1034, 1042, 1062, 1066, 1074, 1128, 1143, 1168, 1210, 1214, 1218, 1219, 1221, 1223, 1227, 1229, 1238, 1255, 1258, 1265, 1271, 1280, 1303, 1304, 1317, 1338, 1358, 1360, 1387, 1393, 1395, 1415, 1419, 1429, 1457

Exaciologia, 1408

Exaustivologia, 256, 574, 884, 1025, 1297

Excelenciologia, 113, 902

Excessologia, 313, 585, 1361

Excitaciologia, 708

Exegeticologia, 710, 1049, 1169

Exemplarismologia, 94, 220, 297, 859, 913, 966, 1007, 1086, 1129, 1154

Exemplificaciologia, 100, 330

Exemplologia, 242, 491, 623, 627, 635, 710, 743, 747, 827, 856, 892, 941, 952, 994, 1099, 1277, 1432

Exerciciologia, 97, 668

Exigenciologia, 924, 1369

Existenciologia, 542

Exolateropensenologia, 877

Expansionologia, 956

Experienciologia, 131, 322, 1130

Experimentaciologia, 1064

Experimentologia, 250, 343, 496, 618, 938, 1309

Explicitaciologia, 608, 823, 984, 1353, 1441

Explicitologia, 249

Exposiciologia, 607, 859, 1284

Exteriorizaciologia, 603, 875

Extrafisicologia, 217, 514, 537, 543, 584, 598, 826, 851, 1112, 1128, 1154, 1162, 1166, 1171, 1206, 1232, 1253

Extrapolaciologia, 251, 351, 981

Extrapolacionismologia, 577, 782, 1184, 1419, 1423

Extraproexologia, 1430

Extraterrestriologia, 948
Extrospecciologia, 853
Exultaciologia, 279
Falaciologia, 1169
Falenciologia, 1024
Fanaticologia, 687
Fanatismo, 464, 524, 769, 1324, 1421
Farmacologia, 617, 935
Fatologia, 68, 106, 118, 175, 209, 220, 225, 534, 550, 592, 597, 648, 652, 659, 662, 785, 791, 860, 1000, 1142, 1150, 1154, 1288
Felinologia, 1474
Fenomenologia, 118, 1109
Filosofologia, 503
Fisiologia, 126, 303, 422, 504, 603, 764, 891, 1073, 1092, 1155, 1363
Fitoconviviologia, 613
Fitoectoplasmiologia, 513, 613, 883
Fito-Histologia, 882
Fonoaudiologia, 1406
Fraternologia, 535, 1305
Fratricidiologia, 462
Frequenciologia, 97
Frutificaciologia, 115
Funcionologia, 246
Futurologia, 564
Gargalologia, 361, 971, 1116
Gatologia, 1076, 1167
Gavetologia, 957
Generalismologia, 986, 1021
Geneticologia, 504
Geopoliticologia, 180, 221, 911
Gerontologia, 99, 885, 1024, 1342
Gesconologia, 1306
Gestaciologia, 328
Gigantismologia, 1092
Ginochacrologia, 708
Ginossomatologia, 524, 858
Giriologia, 504
Glossariologia, 705

Governologia, 1243
Grafopensenologia, 394, 545, 964
Grafotecnologia, 1070
Grupextrapolaciologia, 836
Grupocarmologia, 113, 132, 220, 241, 281, 350, 570, 824, 893, 1021, 1200, 1262, 1270, 1314, 1454, 1456
Grupopesquisologia, 1270
Gruporrevezamentologia, 434
Habilitaciologia, 980
Habitologia, 125, 554, 1451
Harmoniologia, 595, 749, 766, 1167
Hedonismologia, 337
Hematologia, 463
Heptagenariologia, 96
Heptetologia, 451, 929
Hermeneuticologia, 663
Heterassediologia, 221, 247, 685, 912
Heterassistenciologia, 698
Heterefeitologia, 606
Heteroconflitologia, 265, 326
Heteroconsciencimetrologia, 1309
Heterocriticologia, 218, 225, 322, 327, 383, 499, 518, 641, 660, 738, 768, 778, 868, 1002, 1052, 1084, 1095, 1270
Heterodesorganizaciologia, 1035
Heterodeterminaciologia, 541
Heteroincompreensiologia, 741
Heteromorfologia, 1101
Heteropensenologia, 387, 698
Heteropesquisologia, 407
Heuristicologia, 1053
Hibernaciologia, 397
Hierarquiologia, 350, 964, 1271
Higienologia, 394
Hilariologia, 1295
Hipocrisiologia, 651
Hipomnesiologia, 998
Hipovoliciologia, 67
Historiografologia, 94, 498, 519, 819

Historiologia, 181, 463, 592, 635, 692, 705, 801, 1008, 1045, 1316, 1342
Histrionismologia, 244, 324, 1405
Holobiografologia, 507, 739
Holocarmologia, 1456
Holocartografologia, 762
Holochacrologia, 875
Holociclologia, 546, 580
Holocogniciologia, 384
Holoconsequimentologia, 93
Holocriticologia, 1145
Holofilosofiologia, 402, 1095, 1192
Holofraternologia, 1230
Holomaturologia, 138, 167, 171, 227, 262, 289, 333, 502, 506, 566, 647, 769, 900, 960, 971, 1069, 1149, 1190, 1236, 1398
Holomemoriologia, 745
Holopensenologia, 150, 219, 364, 461, 496, 510, 513, 515, 528, 552, 596, 599, 612, 615, 719, 735, 790, 914, 974, 992, 1005, 1062, 1204, 1294, 1336, 1453
Holorrecexologia, 447
Holorredaciologia, 1015
Holossomatologia, 255, 442, 450, 619, 773, 871, 1101, 1153, 1420, 1452
Holotecologia, 401, 690, 778, 1075
Holotolicionariologia, 779
Holotraforologia, 280
Homeostaticologia, 141, 428, 459, 624, 638, 1450
Hominologia, 243, 686
Homossexualismologia, 642
Identificaciologia, 308, 341, 381, 630, 894, 918, 967, 1203, 1288, 1305, 1473
Ideologia, 940
Idiomologia, 1408
Ignoranciologia, 98, 181, 222, 255, 621, 651, 706, 854, 878, 1065, 1083, 1245, 1276, 1280
Illicitologia, 780
Imagisticologia, 124, 206, 320
Imaturologia, 199, 506, 598, 656, 1319
Impactologia, 478
Impactoterapiologia, 249, 624

Imposiciologia, 1099
Imprecisologia, 968
Impulsologia, 323
Inadaptaciologia, 81, 90
Incestologia, 1239
Incidenciologia, 703, 956, 998
Incoerenciologia, 957
Incomunicologia, 1037
Inconscienciologia, 238
Inconsistenciologia, 275
Inconvenienciologia, 746
Incorporaciologia, 1370
Incorrupciologia, 179
Indiscernimentologia, 320
Industriologia, 1044
Indutologia, 66
Ineditismologia, 851
Inexperienciologia, 567, 592
Infantilismologia, 92, 246
Infiltraciologia, 911, 1113, 1430
Infinitologia, 875
Influenciologia, 816
Informaciologia, 87
Infraestruturologia, 930
Infracativologia, 67
Inibiciologia, 1386
Iniciativologia, 1141
Iniciologia, 1383
Insatisfaciologia, 772
Inseparaciologia, 718
Insignificanciologia, 264, 1092
Insistenciologia, 633, 1371
Inspiraciologia, 365, 425, 510, 513, 551, 1156
Instintologia, 1168
Instrumentariologia, 376
Instrumentologia, 488, 568, 661, 771, 1452
Integraciologia, 1323
Intelectologia, 228, 464

Inteligenciologia, 991

Intenciologia, 1276

Intencionologia, 124, 215, 478, 556, 607, 650, 746, 1247, 1412, 1429

Interaciologia, 436, 509, 536, 652, 695, 719, 836, 919, 978, 1193, 1266, 1294, 1407

Interassistenciologia, 66, 76, 99, 111, 117, 122, 127, 142, 155, 159, 168, 178, 182, 203, 206, 211, 216, 220, 263, 266, 294, 303, 305, 325, 331, 333, 371, 477, 509, 514, 532, 537, 538, 556, 581, 588, 593, 603, 625, 629, 640, 651, 670, 693, 697, 731, 758, 772, 777, 789, 797, 824, 832, 863, 901, 934, 947, 964, 996, 1018, 1019, 1022, 1066, 1087, 1112, 1127, 1139, 1140, 1146, 1159, 1163, 1165, 1183, 1185, 1186, 1199, 1201, 1202, 1205, 1210, 1224, 1228, 1251, 1266, 1276, 1279, 1304, 1308, 1404, 1437

Intercambiologia, 639

Intercienciologia, 1405

Intercogniciologia, 1242

Intercompreensiologia, 1290

Intercomunicologia, 878

Interconflitologia, 849

Interconscienciologia, 477

Intercorrenciologia, 993

Intercriticologia, 218

Interculturologia, 174

Interdependenciologia, 825, 842, 1014

Interdimensiologia, 917, 1156, 1227, 1417

Interdisciplinologia, 431

Interessologia, 331

Interferenciologia, 1246

Interlocuciologia, 87, 503, 840

Intermissiologia, 73, 120, 167, 208, 233, 237, 268, 301, 303, 354, 383, 412, 422, 436, 466, 486, 497, 516, 528, 539, 565, 571, 597, 629, 713, 717, 718, 752, 757, 764, 814, 852, 867, 872, 907, 918, 951, 963, 985, 1017, 1164, 1172, 1175, 1194, 1208, 1227, 1231, 1244, 1280, 1283, 1320, 1411, 1437

Interprisiologia, 139, 1318, 1374

Intimismologia, 1295

Intraconscienciologia, 104, 318, 490, 656, 726, 809, 955, 1196, 1214, 1354, 1385

Intrafisicologia, 107, 158, 197, 198, 206, 288, 488, 525, 554, 645, 667, 706, 709, 782, 783, 805, 886, 982, 1273, 1281, 1303, 1338, 1358
Introspecciologia, 329, 717, 760
Intrusiologia, 733
Invenciologia, 391
Inventariologia, 314, 417, 1397
Inversiologia, 1039
Investigaciologia, 363
Invexologia, 92, 125, 226, 335, 437, 506, 795, 999, 1246
Invulgarologia, 857
Irraciocinologia, 72, 783, 1090
Irracionologia, 180, 298, 1293
Irreflexologia, 424
Irreverenciologia, 249, 1145
Isconologia, 1370
Isolamentologia, 84
Jejunologia, 1445
Judaismologia, 1403
Jurisprudenciologia, 863
Laboratoriologia, 1399
Laborologia, 153, 348
Lacrimariologia, 987
Lampejologia, 1269
Lapsologia, 1012
Laringochacrologia, 755
Lateropensenologia, 67, 876
Legadologia, 314
Legislogia, 203, 589, 1142
Leiturologia, 162, 226, 235, 465, 771, 827, 983, 1094, 1321
Lenienciologia, 650
Lenociniologia, 650
Lexicologia, 591, 706, 770, 779, 987, 1024, 1052, 1215, 1351
Liberologia, 129, 156, 546, 1013, 1178, 1457
Lideranciologia, 1263
Liderologia, 555
Lignificaciologia, 883
Ligninologia, 626
Linguisticologia, 1440

Logicologia, 200, 864, 1038, 1093, 1144, 1181, 1304
Longevologia, 379, 1327
Lucidologia, 111, 167, 216, 327, 338, 413, 985, 1079, 1115
Macrossomatologia, 98, 977, 1056
Maioriologia, 270
Mancometrologia, 736
Maniologia, 547
Manipulaciologia, 247
Mapeamentologia, 1322
Matematicologia, 1089
Mateologia, 279, 374, 603, 778, 1255, 1281, 1344
Materiologia, 235, 659
Maternologia, 1009
Materpensenologia, 400, 1260
Maturologia, 794, 912
Maxidinamicologia, 788
Maxidissidenciologia, 145, 996
Maximologia, 254, 325, 608, 757, 1376
Maxiproexologia, 433, 719, 798, 1137
Mecanicologia, 944, 1359
Mediocriologia, 338
Megaacertologia, 79
Megaciclologia, 347
Megacogniciologia, 417, 1009, 1109
Megacomunexologia, 398
Megaconceitologia, 977
Megaconflitologia, 1424
Megaconscienciologia, 397
Megadecidologia, 590
Megadecisiologia, 563
Megadesafetologia, 146
Megadesafiologia, 347, 778, 1023
Megadessomatologia, 685
Megadialeticologia, 1093
Megaemprendimentologia, 1438
Megaestigmatologia, 943
Megaetologia, 1418
Megaeforizaciologia, 102, 149, 332

Megafatologia, 1414
Megafileologia, 1431
Megafocologia, 132, 287, 333, 336, 413, 562, 805, 831, 1004, 1083, 1140, 1327, 1448
Megafraternologia, 136, 426, 570, 581, 587, 605, 734, 738, 753, 927, 977, 1111, 1138, 1164, 1248, 1303
Megafrustraciologia, 1372
Megagesconologia, 205, 282, 787, 1113
Megaimunologia, 1045
Megainstrumentologia, 617
Megalaboratoriologia, 106
Megalgoritmologia, 907
Megametaforologia, 1107
Megamitologia, 1009
Meganaliticologia, 516, 671, 727, 971, 1216
Meganeomodismologia, 1055
Megaobjetivologia, 1328
Megaparadoxologia, 464, 605, 1064
Megapatologia, 548, 899
Megapensatologia, 584, 1115
Megapensenologia, 397, 712, 905
Megapesquisologia, 617, 932
Megapolivalenciologia, 418, 1111
Megapotenciologia, 1133
Megaprescriciologia, 195
Megapriorologia, 147
Megaproblematicologia, 1114
Megarrecexologia, 404
Megassapienciologia, 982
Megasserenologia, 141
Megassinergismologia, 721
Megassintesiologia, 229
Megassintesologia, 968
Megassistenciologia, 1268
Megatarefologia, 936
Megatecnologia, 1089
Megatematicologia, 549
Megatrafarologia, 137, 448, 530, 607, 905, 1372, 1424

Megatraforismologia, 1209
Megatraforologia, 187, 540, 818, 933
Megatrinomiologia, 279
Megavivenciologia, 980, 1376
Melancoliologia, 633
Memorandologia, 468, 725, 1005, 1077
Memoriologia, 120, 336, 847, 977, 1010, 1232, 1251, 1469
Mensuraciologia, 879
Mentalsomatologia, 65, 85, 118, 163, 207, 215, 229, 283, 290, 306, 309, 338, 371, 409, 424, 451, 464, 499, 590, 593, 634, 644, 647, 662, 709, 720, 807, 935, 950, 970, 982, 1049, 1068, 1069, 1150, 1208, 1213, 1285, 1306
Mentirologia, 1009
Meritocraciologia, 1281
Meritologia, 91, 667, 1098, 1368
Mesmeticologia, 1174
Mesmexologia, 457
Metaforologia, 492
Metodologia, 412
Microminoriologia, 738, 987
Microtecnologia, 1054
Microuniversologia, 564
Migraciologia, 1043
Mimetismologia, 122
Minienganologia, 1326
Minimalismologia, 250
Minimizaciologia, 709
Minipesquisologia, 1065, 1098
Miniproexologia, 795
Miniviciologia, 314
Minoriologia, 271, 1074
Miologia, 97, 721, 1384
Mitologia, 461
Mitologias, 579
Mnemossomatologia, 468, 1250
Moldurologia, 214
Momentologia, 848, 1121, 1248
Monarquilogia, 1252

Monoconceitologia, 711
Monopoliologia, 1401
Monotoniologia, 1072
Monovisiologia, 1017, 1319
Morfologia, 1091, 1100
Motivaciologia, 312
Movimentologia, 151
Mudanciologia, 170
Mudançologia, 1465
Muletariologia, 553
Muletologia, 183
Multiautoradologia, 1071
Multiculturologia, 994, 1019
Multidimensiologia, 111, 164, 207, 413, 831, 1012, 1036, 1052, 1087, 1136, 1153, 1157, 1170, 1279, 1423
Multiexistenciologia, 694, 847, 1022, 1319
Multifaceticologia, 1000
Multifocologia, 234
Multintermissiologia, 436
Multitrascendenciologia, 1362
Mundividenciologia, 1249
Murmurologia, 1302
Narratologia, 1409
Naturologia, 638
Negligenciologia, 577
Negociologia, 245, 449
Neoabertismologia, 936
Neocenografologia, 88
Neocienciologia, 295, 1160
Neocogitaciologia, 161
Neocogniciologia, 489, 1003, 1043
Neoconceitologia, 917
Neoconstructologia, 264, 721, 914, 950
Neocontextologia, 1094
Neofobiologia, 505
Neoideologia, 374, 527
Neologia, 884, 1057, 1068, 1079, 1402, 1431
Neomesologia, 900

Neometodologia, 853
Neomundividenciologia, 1035
Neoobscurantismologia, 1042
Neoparafatologia, 1052
Neopensenologia, 156, 990, 1047
Neoperspectivologia, 195
Neopesquisologia, 105
Neoposturologia, 745, 854, 1059
Neorrecoxologia, 737
Neossinapsologia, 580
Neossinergiologia, 1037
Neotecnologia, 991
Neoverponologia, 70, 194, 222, 225, 252, 295, 360, 469, 493, 517, 612, 741, 784, 802, 915, 946, 950, 963, 1018, 1039, 1046, 1057, 1073, 1191, 1231, 1301, 1312, 1377, 1394
Neurocienciologia, 1289
Neurolexicologia, 390
Neurologia, 101, 803
Neurotransmissiologia, 488
Nexopensenologia, 372
Ninhologia, 627
Nosologia, 429, 596, 1180, 1236
Notoriologia, 229
Nucleologia, 1034
Objetivismologia, 834
Objetivologia, 190, 553, 716, 762, 968, 985, 1148
Observaciologia, 800
Obsolescenciologia, 1278
Obstaculologia, 447
Ocultismologia, 1044
Ofiexodutologia, 953
Ofiexologia, 478, 976, 1087
Omissiologia, 446, 673, 880, 1134
Omnicogniciologia, 94, 1100
Omnicomunicologia, 261, 409, 885, 1350
Omnidemocraciologia, 179
Omnidiscernimentologia, 1023
Omnievoluciologia, 1438

Omnilogia, 1095
Omniparadireitologia, 923
Omnipercepciologia, 122
Omnipesquisologia, 129, 498, 836, 1033
Omnipriorologia, 359
Omnissuperaciologia, 330
Omniterapeuticologia, 63
Onipresenciologia, 855
Onirismologia, 117, 377, 802, 1000
Onomasticologia, 322, 1315, 1345
Oposiciologia, 663
Organizaciologia, 126, 805
Orismologia, 213
Ortografopensenologia, 527
Orto-Homossexualismologia, 643
Ortopensenologia, 119, 222, 300, 360, 525, 584, 615, 728, 801, 1095, 1266
Ortotanasiologia, 643
Pacienciologia, 362, 1150, 1375
Pacifismologia, 135
Paliativologia, 1405
Palpitologia, 85, 984
Pangrafologia, 116, 234, 432, 494, 1215, 1420
Panicologia, 1238
Panjudaismologia, 648
Paquerologia, 858
Parabanhologia, 603, 717, 1242
Parabioniciologia, 891, 1411
Paracaracterologia, 1219
Paracerebologia, 192
Paracerebrologia, 208, 236, 329, 469, 897, 949, 1078, 1177, 1241
Paracogniciologia, 919
Paraconceitologia, 110
Paraconscienciologia, 671
Paracontingenciamentologia, 467, 529
Paraconviviologia, 119, 812, 1349
Paracronologia, 353
Paradefloramentologia, 1155
Paradigmologia, 1421

- Paradiplomaciologia**, 1204
Paradireitologia, 139, 539, 555, 587, 670, 810, 976, 1110, 1282, 1371
Paradoxologia, 102, 154, 222, 258, 266, 403, 419, 458, 531, 538, 551, 573, 655, 708, 743, 848, 960, 1069, 1143, 1153, 1345, 1391, 1461
Paraetologia, 77, 175, 1145
Parafatologia, 68, 245, 734, 913, 933, 1086, 1151, 1192, 1281, 1371
Parafatuisticologia, 1411
Parafenomenologia, 103, 152, 186, 284, 386, 432, 495, 770, 801, 819, 827, 833, 842, 877, 1017, 1026, 1134, 1154, 1192, 1199, 1243, 1335, 1419, 1423
Parafisiologia, 148, 634, 1215
Parafunerariologia, 1400
Parageneticologia, 98, 355, 480, 1205, 1333
Parageopoliticologia, 173, 1454
Paraglobalizaciologia, 726
Paragrafologia, 1439
Paraidenticaciologia, 109
Parainterlocuciologia, 494
Paraleiturologia, 1198
Paramatematicologia, 453, 909
Paramateologia, 494
Paramidiologia, 1203
Paraminifenomenologia, 618
Paramorfologia, 773
Paramutaciologia, 772, 1102
Paranaliticologia, 1137
Paraneologia, 1217
Paranosologia, 1151
Parapacienciologia, 1127
Parapedagogologia, 596, 841
Parapensenologia, 720
Parapercepciologia, 200, 232, 409, 430, 490, 529, 546, 592, 619, 620, 637, 648, 678, 697, 717, 719, 751, 840, 1146, 1170, 1192, 1194, 1198, 1222, 1240
Paraperfilologia, 1202, 1257
Parapesquisologia, 1198, 1221
Parapreceptorologia, 841
Parapresenciologia, 378, 1135

Paraprocedenciologia, 821, 1206, 1227, 1253
Paraprofilaticologia, 1090
Paraprofilaxiologia, 452, 522, 568
Paraprospcciologia, 826
Paraprospectivologia, 1159
Parapsicologia, 742
Parapsicosferologia, 407, 505, 733, 793, 818, 1026
Parapsicotecologia, 1317
Pararrastreamentologia, 1201
Pararreurbanizaciologia, 173
Pararreurbanologia, 1107
Parasitologia, 554
Parassemiologia, 437, 557
Parassepsiologia, 552
Parataxologia, 509, 1163
Paratecnologia, 148, 190, 318, 423, 616, 619, 660, 851, 924, 928, 1048, 1086, 1193, 1218, 1243, 1418
Paratelepatiologia, 1400
Paratraforologia, 1020
Paratransmigraciologia, 598, 686, 1264
Parautodidaticologia, 377
Paravisitologia, 973, 1386
Paravisualizaciologia, 792
Paravoluntariologia, 1255
Parceirologia, 136
Parelencologia, 466, 1201, 1225
Parentelologia, 537, 1372
Parodiologia, 1333
Paronomasticologia, 1172
Parusiologia, 688
Pasmaceirologia, 1068
Passadologia, 86, 263, 822
Patologia, 89, 102, 138, 153, 171, 175, 942, 1374, 1406
Patopensenologia, 588
Patrimoniologia, 1084
Pedagogiologia, 1036
Pensatologia, 223, 958, 1098, 1121
Pensenologia, 462, 715, 756

Perdologia, 482, 506, 787, 800, 1156, 1420, 1434
Perdularismologia, 1013
Perfilologia, 225, 482, 533, 628, 638, 664, 762, 815, 829, 1226, 1260, 1265, 1338, 1433
Permanenciologia, 415, 681
Permutaciologia, 299
Persistenciologia, 937, 1384
Perturbologia, 239
Pesquisologia, 121, 196, 227, 256, 283, 499, 627, 693, 697, 699, 714, 747, 810, 871, 891, 914, 975, 979, 1004, 1051, 1175, 1240, 1247, 1320, 1349, 1465
Pictografologia, 746
Pioneirismologia, 998
Planejamentologia, 174, 309, 319
Plantochacrologia, 612
Policarmologia, 244, 865
Policonceitologia, 712
Policosmologia, 860
Polimaticologia, 1323
Polinomiologia, 306, 561, 765, 1258, 1326
Politicologia, 137, 139, 155, 198, 534, 848, 1287
Polivalenciologia, 430, 594, 1190, 1260, 1328
Ponderaciologia, 837, 952
Populismologia, 140
Posicionamentologia, 1283, 1412
Pós-Serenologia, 281
Potenciologia, 228, 260
Preceitologia, 205
Pré-Dessomatologia, 202, 1347
Pré-Digitaciologia, 896
Predisposiciologia, 801
Predominiologia, 86
Preferenciologia, 77, 168
Prefixologia, 1362
Pré-Intermissiologia, 294, 910, 976, 1259, 1445
Pré-Maternologia, 1020
Prematurologia, 794
Prenunciologia, 108, 1344

Preparaciologia, 1354
Preparatoriologia, 1112, 1262
Prerressomatologia, 1222
Presenciologia, 305, 563, 614, 791, 1242
Pré-Serenologia, 966, 1219, 1345, 1445
Pré-Teoriologia, 1114
Prevenciologia, 288, 631
Primadologia, 1453
Primatologia, 784, 1448, 1474
Primaverologia, 112, 309
Primodiscernimentologia, 960
Primopensenologia, 542
Principiologia, 292, 295, 299, 300, 304, 317, 359, 402, 408, 462, 528, 569, 590, 707, 739, 750, 949, 997, 1016, 1404, 1465
Priorologia, 230, 251, 577, 945, 1117, 1148, 1246, 1268
Prncipiologia, 749
Procedimentologia, 781, 1123
Produmetrologia, 910
Produtologia, 1416
Proexologia, 514, 736, 940, 1329
Profilaxiologia, 172, 192, 645, 827, 1241, 1462
Profissionalismologia, 92
Progressiologia, 693, 995, 1242
Progressologia, 178
Projeciologia, 544, 977, 1018, 1114, 1173, 1357, 1421
Promociologia, 211
Proporcionologia, 198
Propositologia, 431
Prospecciologia, 239
Prospectivologia, 112, 259, 500, 969, 1139, 1462
Pseudocienciologia, 1414
Pseudossapienciologia, 951
Psicografologia, 1020
Psicossomatologia, 479, 1205, 1274, 1311
Psiquiatriologia, 1404
Quadrifontologia, 114
Qualificaciologia, 992
Queixumologia, 142

Questionologia, 130, 252, 259, 268, 272, 331, 411, 414, 447, 480, 487, 500, 502, 532, 545, 550, 562, 594, 718, 725, 731, 737, 766, 771, 816, 828, 830, 849, 852, 881, 895, 912, 924, 951, 967, 969, 980, 995, 1040, 1084, 1098, 1132, 1147, 1149, 1162, 1212, 1229, 1257, 1261, 1286, 1302, 1313, 1328, 1357, 1366

Raciocinologia, 128, 156, 358, 361, 409, 512, 561, 577, 610, 1007, 1021, 1064, 1120, 1284, 1429

Rascunhologia, 162

Realismologia, 420, 690

Recepciologia, 315

Recexologia, 90, 107, 227, 231, 237, 420, 518, 640, 704, 760, 813, 850, 906, 939, 962, 991, 1007, 1041, 1067, 1133, 1237, 1259, 1312

Reciclogia, 1189

Reciclologia, 170, 179, 248, 282, 421, 512, 839, 1261, 1323

Recinologia, 837, 850, 1311

Recomposiciologia, 1378

Reconhecimentologia, 735

Reconsideraciologia, 1312

Recorrenciologia, 1286

Redaciologia, 209, 513, 549, 575, 578, 715, 782, 1269, 1325, 1370

Redenciologia, 1240

Redundanciologia, 1249

Reeducaciologia, 134, 210, 363, 596, 644, 1002, 1308, 1324

Reestruturaciologia, 1073

Reflexiologia, 590

Reflexologia, 277

Refratariologia, 178, 1237

Registrologia, 214, 342, 401, 467, 1010, 1011

Regressiologia, 240, 463, 677, 935

Regressismologia, 585

Regressivologia, 199

Relaxologia, 1086

Relevanciologia, 469, 691

Religiologia, 298, 687, 1349

Repeticiologia, 234

Reprografologia, 585

Residenciologia, 1087

Ressomatologia, 382, 629, 966, 1263

Restringimentologia, 523
Resultadologia, 352, 967
Resumologia, 965
Retextualizaciologia, 1306
Retornologia, 198
Retribuiciologia, 316, 541
Retrocessologia, 203
Retrocogniciologia, 212, 793, 800, 977, 1316
Retroconviviologia, 1228
Retroparapatologia, 1313
Reurbanizaciologia, 1139
Reurbanologia, 510, 628, 897, 1046, 1157
Reurbexologia, 297, 461, 976, 1176, 1185
Reverificaciologia, 1324
Revezamentologia, 1138
Revisiologia, 546, 1015, 1374
Robexologia, 100
Roteirologia, 346, 1083
Rotinologia, 1110
Rupturologia, 832
Sabedoriologia, 75, 1247
Saldologia, 328
Sapienciologia, 63, 229, 508, 960
Segredologia, 248
Seguranciologia, 441
Seleciologia, 539
Semiconscienciologia, 1114
Semiconsciexologia, 260, 931, 1166, 1213, 1337
Semidescoincidenciologia, 659
Semiditadurologia, 1252
Senescenciologia, 86
Serenologia, 121, 179, 216, 250, 267, 280, 367, 368, 397, 435, 459, 531, 731, 741, 750, 751, 845, 857, 877, 898, 978, 1013, 1023, 1149, 1162, 1282, 1339, 1355, 1402, 1411
Serixologia, 84, 447, 543, 645, 1221, 1310
Sexologia, 450, 1348
Sexossomatologia, 114, 451, 709, 1101, 1407
Sigilologia, 966

Silenciologia, 213, 1065, 1078, 1442
Simplificaciologia, 236
Simploriologia, 116
Simulcogniciologia, 125
Sinaleticologia, 804
Sincronizaciologia, 972
Sincronologia, 1233
Sindromologia, 66, 127, 335, 582, 746
Sinergismologia, 330, 347, 385, 418, 507, 623, 629, 809, 1404
Singularismologia, 1305
Sinonimologia, 1105
Sintomatologia, 785
Sistematicologia, 716
Sobrepairamentologia, 143, 535
Sobrevivenciologia, 876, 1135
Sociologia, 121, 133, 473, 536, 554, 594, 630, 651, 664, 783, 1159, 1359, 1412
Socioludologia, 1359
Socorrologia, 1385
Soerguimentologia, 142
Soluciologia, 1116, 1302
Somatologia, 65, 99, 102, 308, 409, 458, 504, 582, 615, 642, 649, 887, 891, 897, 1073, 1164, 1253, 1343, 1356, 1430
Sonoterapiologia, 172
Sozinhologia, 740
Subcerebrologia, 144, 183, 457
Subjetivismologia, 834
Subnotificaciologia, 1239
Subpesquisologia, 855
Subversiologia, 551
Sucessologia, 1313
Suicidiologia, 643
Supercomunicologia, 101
Superconsumismologia, 855
Superdemografologia, 886
Superdotaciologia, 126
Supererudiciologia, 787
Surpreendenciologia, 282, 1099, 1167, 1347

- Tabagismologia**, 1449
Tabuismologia, 848
Taconologia, 1387
Talentologia, 259, 302
Taquipsiquismologia, 164
Taquirritmologia, 781, 976, 1036, 1093, 1111, 1241
Taristicologia, 96, 115, 177, 208, 215, 419, 518, 637, 678, 686, 809, 852, 882, 1003, 1066, 1116, 1121, 1137, 1178, 1377, 1423, 1470
Taxologia, 67, 70, 82, 108, 112, 129, 137, 176, 214, 231, 238, 266, 277, 290, 292, 295, 311, 339, 342, 375, 379, 391, 393, 405, 411, 429, 434, 446, 450, 467, 469, 471, 480, 501, 508, 517, 523, 543, 561, 572, 576, 578, 605, 608, 611, 616, 618, 620, 623, 632, 639, 656, 658, 669, 674, 677, 679, 692, 696, 713, 729, 754, 766, 777, 786, 796, 799, 805, 811, 820, 824, 825, 828, 835, 838, 845, 850, 853, 879, 886, 900, 903, 906, 908, 915, 923, 925, 930, 938, 947, 950, 959, 963, 976, 978, 981, 989, 1001, 1004, 1015, 1031, 1037, 1077, 1085, 1096, 1105, 1108, 1119, 1131, 1135, 1148, 1157, 1160, 1165, 1178, 1180, 1195, 1197, 1212, 1216, 1218, 1229, 1244, 1250, 1254, 1258, 1267, 1274, 1295, 1310, 1312, 1317, 1325, 1339, 1341, 1350, 1353, 1361, 1364, 1367, 1373, 1377, 1383, 1408, 1412, 1418, 1422, 1431, 1444, 1446, 1456, 1469
Teaticologia, 201, 273, 470, 634, 750, 760, 929
Tecladologia, 578
Tecnologia, 97, 125, 128, 160, 172, 233, 260, 262, 376, 424, 428, 464, 479, 516, 528, 564, 572, 578, 586, 640, 649, 657, 694, 715, 746, 802, 813, 836, 858, 860, 895, 919, 935, 945, 982, 1012, 1025, 1036, 1063, 1077, 1078, 1100, 1170, 1197, 1269, 1293, 1301, 1355, 1369, 1376, 1386, 1432, 1442, 1465
Tecnopensenologia, 1434
Teimosiologia, 245
Teleologia, 353
Telepatiologia, 1352
Tematologia, 713, 714, 920
Temperamentologia, 398, 519, 582, 991, 1239
Temperaturologia, 89
Tendenciologia, 388, 1402
Tenebrologia, 84
Tenepessologia, 64, 93, 130, 182, 219, 267, 326, 396, 412, 704, 805, 834, 835, 1128, 1142, 1205, 1276

Teoriologia, 85, 732
Terapeuticologia, 524, 604, 854, 999, 1072, 1149, 1179, 1250
Terminologia, 1053
Terrestriologia, 87
Tertuliariologia, 119, 211, 234, 1182
Tertuliologia, 433, 611, 799, 809, 868, 1039, 1040, 1458
Testamentologia, 500
Timidologia, 668
Tipologia, 483
Tirateimologia, 155, 416, 1392, 1444
Toliciologia, 139, 453, 691
Tolicionariologia, 1251
Toupeirologia, 83, 204
Toxicologia, 131, 193, 598, 1308, 1450
Tradiciologia, 88
Tradicionalismologia, 1369
Trafarologia, 79, 395, 894, 1180
Traforismologia, 393
Traforologia, 254, 779, 925, 1335
Traforotecologia, 346
Transafetivologia, 1265, 1340
Transcendenciologia, 927
Transconscienciologia, 440
Transmigraciologia, 174, 780, 917, 943, 1165, 1280
Transparenciologia, 483, 538, 1334
Transtornologia, 695
Traumatologia, 638
Triconceitologia, 711
Trinomiologia, 212, 230, 261, 274, 276, 323, 333, 362, 364, 414, 439, 586,
714, 807, 847, 956, 985, 1241, 1246, 1306, 1325, 1421, 1461, 1466
Trirrecepçiology, 836
Triunfologia, 1236, 1438
Trocadilhologia, 1344
Tudologia, 1034, 1079
Ultrapassamentologia, 788
Ultressenciologia, 372
Umbigologia, 544
Vacilologia, 195

Vampirismologia, 1177
Vandalismologia, 304
Varejismologia, 413
Veraciologia, 859
Verbaciologia, 408, 910
Verbetografologia, 1443
Verbetologia, 936, 972, 1043, 1196
Verbetotecnologia, 1375
Verbologia, 1406
Vergonhologia, 89
Verponologia, 115, 135, 209, 693, 768, 807, 984, 1388, 1407
Verticologia, 883
Vesperologia, 731
Viajologia, 62, 107, 164, 1358
Viciologia, 319
Visitaciologia, 1303
Vitoriologia, 986
Vivenciologia, 223, 278, 503, 1188, 1219, 1362, 1389
Vocabulariologia, 213, 1010
Voliciolinologia, 306, 613, 1302
Voliciologia, 184, 203, 291, 1067, 1188, 1355
Volitaciologia, 1001
Voluntariologia, 90, 769, 813, 878, 1068, 1182, 1425, 1437
Vulcanologia, 460
Vulgologia, 100
Zooconviviologia, 1473
Zoologia, 122, 258, 739, 934, 1031





OBRAS DO MESMO AUTOR**SÉRIE CONSCIENCIOLOGIA**

01. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-24-0).

02. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 720 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; estatísticas; 6 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 5 índices; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissiologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab; 7ª Ed. Digital rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-53-3).

03. **Idem; Miniglossário da Conscienciologia;** 58 p.; glos. 159 termos; 17 x 11 cm; Espiral; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992 (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

04. **Idem; Nossa Evolução;** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-33-5; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-58-8; Espanhol: ISBN 978-1-934079-11-9; Inglês: ISBN 85-8619-42-9; Italiano: ISBN 978-1-934079-32-4; e Alemão: ISBN 978-1-934079-02-7).

05. **Idem; O Que é a Conscienciologia;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-50-2; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-51-9).

06. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013. (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-65-6).

07. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-28-3).

SÉRIE CONSCIENCIOMETROLOGIA

08. **Idem; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-26-7).

09. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-15-1; Espanhol: ISBN 85-86019-20-8; e Inglês).

SÉRIE HOMINES

10. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos*

Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-14-4).

11. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 102 filmes; 3 infografias; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003 (Edição em Português: ISBN 85-89814-01-7).

SÉRIE LEXICOLOGIA

12. **Idem; & Pinheiro, Lourdes; Org.; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014 (Edição em Português: ISBN: 978-85-98966-72-4).

SÉRIE MANUAIS

13. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-54-0; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-55-7).

14. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-48-9; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-49-6; Espanhol; e Inglês: ISBN 85-86019-18-6).

15. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacio-*

nal Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-46-5; Edição Eletrônica em Português: ISBN 978-85-98966-45-8; Espanhol: ISBN 85-86019-17-8; e Inglês: ISBN 85-86019-16-X).

16. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português: ISBN 85-88842-01-7).

SÉRIE MEGAPENSENES

17. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edição em Português: ISBN: 978-85-98966-30-4).

18. **Idem; *Máximas da Conscienciologia***; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-12-7).

19. **Idem; *Minidefinições Conscienciais***; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-14-3).

20. **Idem; *A Natureza Ensina***; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-13-5).

SÉRIE PROJECIOLOGIA

21. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português: ISBN 85-98966-15-0; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; e Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

22. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008 (Edições em Português: ISBN 978-85-98966-23-6; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1; e Alemão: ISBN 978-1-934079-04-1).

Observação. Estes 22 livros técnicos publicados, no total de 215.450 exemplares – incluindo as edições da presente obra –, evidenciam estar a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em expansão, apesar de ser microminoria social.





TERTÚLIAS CONSCIENCIOLOGICAS

A leitora e o leitor interessados em aprofundar pesquisas sobre a Conscienciolologia podem acessar gratuitamente as tertúlias conscienciológicas, com debates sobre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciolologia*, promovidas, diariamente, pela equipe:

Website www.tertuliaconscienciolologia.org





INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são organizações de pesquisa e educação cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Conscencial*. A atividade principal das ICs é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta* desenvolvidas nas investigações da Ciência Conscienciologia e especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no Planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), formada atualmente por 20 ICs (Ano-base: 2013), incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA – IIPC

O IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), de educação e pesquisa científica, sem fins de lucro e independente, fundada em 1988 pelo pesquisador Waldo Vieira, e reconhecida de Utilidade Pública Federal desde 1998. Seu objetivo é divulgar e consolidar as ciências *Projeciologia* (que pesquisa os fenômenos parapsíquicos, dentre eles a projeção da consciência ou experiência fora do corpo) e *Conscienciolgia* (que estuda a consciência, o ego ou a personalidade de maneira integral).

Características. Eis 7 características básicas do IIPC:

1. **Atividades.** A instituição promove palestras informativas gratuitas e desenvolve cursos de Projeciologia e Conscienciolgia introdutórios (CIP, CPC e Assistenciologia), cursos temáticos de capacitação, cursos de extensão (ECP1 e ECP2) e cursos de aprofundamento na temática do parapsiquismo interassistencial (CDI – Curso de Desenvolvimento da Interassistencialidade, AMI – Auto-pesquisa Multidimensional Interassistencial, PDP – Práticas do Parapsiquismo). O intuito é dinamizar a evolução dos indivíduos, priorizando a criticidade, a autonomia e a autoexperimentação lúcida.

2. **Materpensene.** Compõem o materpensene do IIPC a *Projeciologia* e o *empreendedorismo*.

3. **Projeciologia.** A Projeciologia oferece aos interessados a possibilidade de conhecerem diretamente as múltiplas dimensões através da projeção consciente. Essa ferramenta permite a melhoria das inter-relações e o aumento da autonomia evolutiva.

4. **Empreendedorismo.** O *Empreendedorismo* evolutivo do IIPC configura-se hoje (Ano-base: 2012) na manutenção de 20 Centros Educacionais de Autopesquisa, 24 núcleos de extensão e o *campus* Conscienciológico no litoral Fluminense (Saquarema). As representações do IIPC estão localizadas nas principais capitais brasileiras e 3 no exterior – Buenos Aires (Argentina), Montevideu (Uruguai) e Luanda (Angola). Através dos *Programas Parassociais*, a instituição atua nos 4 segmentos da sociedade: educação, profissão, ciência-cultura e saúde.

5. **Pioneirismo.** O IIPC é considerado a instituição pioneira da Conscienciolgia, tendo contribuído para a fundação de diversas outras instituições que aplicam o *Paradigma Consciencial*, as quais são denominadas Instituições Conscienciocêntricas.

6. **Síntese da Proéxis.** Ser 1 agente transformador cosmoético das Sociedades Intra e Extrafísicas, com excelência crescente na educação, pesquisa e aplicação da Conscienciolgia e da Projeciologia, contribuindo para a realização das programações existenciais – proéxis – individuais e grupais.

7. **Voluntariado.** Através de suas atividades parapedagógicas, de parcerias com a Sociedade e de trabalho pioneiro na formação de voluntariado técnico-

-científico, o IIPC já atendeu, direta e indiretamente, a mais de 200.000 pessoas. Atualmente, a instituição conta com 827 voluntários, 385 professores (Ano-base: 2012), oferecendo a oportunidade de voluntariado, pesquisa e docência para o exercício da grupalidade sadia.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 103, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Fone: (45) 2102-1448 – **Website:** www.iipc.org.br – **E-mail:** iipc@iipc.org.br

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA CEAEC

Campus. O CEAEC é o 1º *campus* da Conscienciologia, fundado por voluntários do IIPC em 1995. Localiza-se em Foz do Iguaçu (PR), o segundo polo turístico internacional do Brasil. A cidade destaca-se também pela existência de 79 etnias e localização em região trinacional.

Associação. O *campus* CEAEC é coordenado pela *Associação Internacional CEAEC*, organização de pesquisa e educação, sem fins lucrativos, não governamental, apartidária, não religiosa e com base no voluntariado. Sua produção científica se fundamenta na Neociência Conscienciologia, focada no estudo integral da consciência.

Revista. A Revista *Conscientia*, publicação técnico-científica da Conscienciologia, elaborada pelos voluntários do CEAEC, divulga os projetos de pesquisa, os artigos originais e os resultados das investigações realizadas pelas Instituições Conscienciocêntricas.

Infraestrutura. O CEAEC visa *acolher, orientar e encaminhar* os visitantes e todas as pessoas interessadas na autopesquisa e na reciclagem intraconsciencial através de inúmeras atividades, programas e cursos. Para isso, dispõe da seguinte infraestrutura:

1. **Balneário Bioenergético.** O ambiente do *campus* predispõe a utilização lúcida das energias conscienciais e o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos devido à sua riqueza ecológica. Destacam-se pelo menos 5 tipos de energias imanentes – geoenergia, aeroenergia, hidroenergia, fitoenergia e zooenergia.

2. **Laboratórios.** Possui 17 laboratórios de autopesquisa: Autorganização, Cosmoeticologia, Cosmograma, Despertologia, Dupla Evolutiva, Estado Vibracional, Evoluciologia, Imobilidade Física Vígil, Mentalsomatologia, Paradi-reitologia, Parageneticologia, Pensenologia, Proéxis, Retrocognições, Sinalética Energética, Técnicas Projetivas e Tenepes.

3. **Acoplamentarium.** O *Acoplamentarium* é o 1º laboratório de autopesquisa grupal, na História da Humanidade, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido através da clarividência facial, do acoplamento energético e de outras técnicas.

4. **Tertuliarium.** O *Tertuliarium* é o local onde ocorrem as tertúlias diárias, públicas e gratuitas. Nesse ambiente são realizados debates dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da livre exposição de ideias e posicionamentos, em debate franco e aberto, sobre temas prioritários para a evolução das consciências.

5. **Hospedagem.** O *Village CEAEC* hospeda 36 visitantes.

6. **Holoteca.** A Holoteca é um ambiente destinado à pesquisa e exposição de artefatos do saber. São livros, filmes, selos, moedas, conchas, fotos, dentre outros registros sobre a História da Humanidade e da sistematização do conhecimento. A Holoteca conta com 300 tecas, mais de 800.000 artefatos do saber, dentre esses, 90.000 livros em diversos idiomas (Ano-Base: 2013).

7. **Holociclo.** O Holociclo é um ambiente especializado na produção de conhecimento, onde são realizadas pesquisas sobre a consciência. Também é o local onde está sendo produzida a Enciclopédia e Dicionários temáticos da Conscienciologia, sob coordenação do propositor da ciência, Professor Waldo Vieira. Partindo do princípio de que não há cultura ampla sem pesquisa permanente, o Holociclo mantém coleções em constante ampliação: a Lexicoteca e a Encicloteca que reúnem mais de 6.000 dicionários e enciclopédias; e a Hemeroteca, com mais de 500.000 recortes de jornais e revistas, distribuídos em mais de 2.000 temas diferentes.

Pontoações do CEAEC – em 04.06.2013

827.516 Artefatos do saber da holoteca	385 Coleções de revistas diferentes
91.444 Livros e obras escritas	69.650 Exemplares de revistas
6.162 Dicionários (4.973 diferentes)	524.159 Recortes de periódicos
1.104 Temas de dicionários	2.720 Pastas de temas diferentes
4.601 Periódicos do Mundo inteiro	300 Coleções das Tecas
659 Coleções de periódicos diferentes	220 Voluntários



**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO CENTRO DE
ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCILOGIA – CEAEC**
Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755
 Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
 Fone: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
 Website: www.ceaec.org – E-mail: ceaec@ceaec.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA – ARACÊ

Perfil. A Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ é uma instituição voltada à pesquisa da consciência com enfoque na evolução grupal. Fundada em 14 de abril de 2001, no Estado do Espírito Santo, Brasil, atua nas esferas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolve atividades que objetivam promover a holomaturidade consciencial, tendo por base a aplicação da Ciência Conscienciologia.

Localização. O *Campus*-sede da ARACÊ localiza-se no município de Domingos Martins – ES. Pesquisadores-voluntários mantêm *Offices* de Apoio Institucional em Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

Materpensene. O materpensene da ARACÊ é constituído pelas seguintes especialidades da Conscienciologia: Grupocarmologia, Intrafisiologia e Serenologia.

Cognópolis. O macroobjetivo da Associação ARACÊ é a implantação da Cognópolis Pedra Azul no Estado do Espírito Santo, Brasil.

Atividades. A ARACÊ promove cursos, palestras e *workshops*, abertos à comunidade, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Equipes de apoio voluntário atuam em Belo Horizonte, Cachoeiro de Itapemirim, Cascavel, Frederico Westphalen, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, São Paulo, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Campus. Em área verde preservada, o *Campus* de pesquisa da ARACÊ (Ano-base: 2012) compreende 312.580,08m². Conta com 49 edificações, no total de 2.482,00m² de área construída. O ambiente de cursos e debates conta com 4 salões de arquitetura esférica – *Plenarium*, e área de apoio com lanchonete. Para a hospedagem existem a Casa do Pesquisador, conjunto de 8 mini-lofts e a *Vila Elliotis*, composta por 6 basecons (20 flats); 15 chalés; 2 escritórios; lavanderia; centro de convivência e área de lazer. A Praça Laboratorial 1 conta com Sala de Apoio, 8 Laboratórios de Autopesquisa Consciencial para experimentos de curta duração: Diferenciação Pensênica; Estado Vibracional; Grupalidade; Pensenologia; Sinalética Parapsíquica e Tenepes (1h30); Autoconscienciometria; Imobilidade Física Vígil (3h30). A Praça Laboratorial 2 conta com o Centro de Apoio ao *Serenarium* (CAS) e 3 laboratórios para experimentos de 72h: Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

Linha de Pesquisa. A ARACÊ oferece cursos fundamentados na Conscienciologia Aplicada, conjunto de conhecimentos que tem por essência a prática dos princípios do Paradigma Consciencial. É a Linha de Pesquisa que se dedica ao estudo dos mecanismos para se colocar em prática as teorias da Conscienciologia. As temáticas dos cursos promovidos pela ARACÊ estão relacionadas à autopesquisa, pautadas pelo exemplarismo e sistematizadas a partir do *binômio teoria-prática* (teática).

Conscienciologia Aplicada (CAP). Atividades Parapedagógicas e de Pesquisa (Ano-base: 2012): Autoconscientização Multidimensional (AMD); Autoconscientização Pluriexistencial (APL); Autoconscientização Assistencial (AST); Autoconscientização Evolutiva (AEV); Autoconscientização Organizacional (AOG); Duplologia (DPL); Pesquisologia Aplicada (PEA); Autovivências Multidimensionais Introdutórias (AMI); Grupalidade: Gestão Multidimensional de Talentos (GMT); Ciclos de Equalização Docente (EQD); Imersões de Pesquisa em Conscienciologia Aplicada (PCA).

Cursos Livres (CL). A ARACÊ conta com 4 Cursos Livres (Ano Base: 2012): A Consciência e a Pressão Social; Alavancagem Evolutiva; Autovivências em Reurbanizações; Ganhos Evolutivos.

Publicações. A ARACÊ edita publicações para divulgação de suas atividades e pesquisas: o *Jornal da ARACÊ*; a Revista Técnica *Conscienciologia Aplicada*; Infográficos e Apostilas técnicas (Cursos CAP). Todos os Manuais dos Laboratórios de Autopesquisa Consciencial são publicações disponibilizadas para consulta no *Campus ARACÊ*.



**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA**

Sede: Rota do Conhecimento, km 7 (acesso BR 262, km 87), CEP: 29278-000,
Caixa Postal 110, Aracê, Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil
Fone: (27) 9739-2400 – Website: www.arace.org – E-mail: associacao@arace.org

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOTERAPIA OIC

Consciencioterapia. A OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia) é Instituição Conscienciocêntrica (IC) sem fins de lucro, voltada para a prática da reeducação em saúde do indivíduo e do grupo. É especializada em Consciencioterapia, ciência que estuda o tratamento, o alívio e remissão de distúrbios da consciência executados através de recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência “inteira”, em sua condição hígida, homeostática, patológica e parapatológica. O termo Consciencioterapia, uma das especialidades da Conscienciologia, e suas técnicas básicas foram propostos, em 1988, pelo médico e pesquisador Waldo Vieira.

Princípio. O princípio básico da Consciencioterapia é a autocura das patologias e parapatologias através da vontade e ação da própria consciência. A autocura é relativa e exige investimento e autopesquisa constantes por parte dos indivíduos.

Evoluciente. O evolucionista, aquele que aplica a autoconsciencioterapia, é agente da própria evolução. O termo autoconsciencioterapia designa um conjunto de técnicas utilizado pelo evolucionista, quando interessado em promover sua autocura, sendo assim terapeuta de si mesmo.

Propósito. O propósito da OIC é promover a saúde integral das consciências, através de métodos e intervenções consciencioterapêuticas nas parapatologias individuais e grupais, desenvolvendo a capacidade de autonomia consciencial e pesquisando as verdades relativas de ponta em Consciencioterapia.

Visão. A instituição visa consolidar a Ciência Consciencioterapia, constituindo uma organização de referência internacional e excelência em atendimentos, pesquisa, gestão, produção científica e formação em Consciencioterapia, sustentada pelo exemplarismo cosmoético de seus voluntários.

Histórico. Fundada no dia 06 de setembro de 2003, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a OIC acumula a bagagem terapêutica, técnica e vivencial de 18 (dezoito) anos de experiência, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo NAIC (Núcleo de Assistência Integral à Consciência), anteriormente vinculado ao IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

Campus. No dia 10 de outubro de 2009 foi realizada a solenidade de inauguração do *Campus* da OIC, em Foz do Iguaçu, o primeiro de Consciencioterapia do Planeta. Desde então, vem sendo desenvolvidos no *campus*, uma série de novos projetos no intuito de promover cada vez mais, a Saúde da Consciência de

maneira integral, sob enfoque do Paradigma Consciencial e expandir a abrangência da Consciencioterapia.

Atividades. A OIC realiza uma série de atividades consciencioterápicas disponíveis às pessoas interessadas: atendimentos consciencioterápicos individuais, de casal, de família e de grupo (intensivo e regulares), consciencioterapia institucional, dinâmicas energoterápicas e cursos com abordagens consciencioterápicas. Possui programas para formação e qualificação de seus voluntários (profissionais de diversas áreas de atuação).



Sede: Campus OIC, Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530,
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel. / Fax: (45) 3025-1404 - Website: www.oic.org.br - E-mail: aco@oic.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – ASSINVÉXIS

A ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), científica, educacional, cultural, sem fins de lucro, independente, que tenciona promover e disseminar a técnica da Inversão Existencial e, consequentemente, a Ciência Conscienciologia.

Invéxis. A Inversão Existencial – Invéxis – é o planejamento técnico máximo da vida humana, que se inicia antes dos 26 anos de idade, com base nas premissas da Conscienciologia, sem quaisquer influências sectárias, místicas, religiosas ou político-partidárias. A *essência* da invéxis está no *autodiscernimento* maduro desde a juventude, qualificando as escolhas, os interesses e as prioridades pessoais.

A Invéxis apóia-se na dedicação consciente, em tempo integral, à programação existencial, desde a juventude. Através dessa técnica, a pessoa prioriza o autoconhecimento, a assistencialidade, a intelectualidade, o parapsiquismo, a comunicabilidade, visando a atingir o completismo da programação existencial e a condição de *Desassediado Permanente Total* – Desperto.

Um dos objetivos práticos da invéxis é o indivíduo obter o exclusivismo dos interesses pessoais, sob a ótica do paradigma consciencial, alcançando maior disponibilidade e *liberdade para a assistência*. Para isso, o inversor ou a inversora evitam comprometimentos familiares, sociais e profissionais excessivos, castradores da programação existencial, ao modo de aborto, casamento formal (religioso e / ou civil), filhos, entre outros.

ASSINVÉXIS. A ASSINVÉXIS oferece cursos, palestras, simpósios, congressos e publicações periódicas. Conta com voluntários atuando em funções administrativas e / ou em grupos de pesquisa sobre Inversão Existencial (Grinvex), nas seguintes localidades (Ano-base: 2012): Manaus – AM, Brasília – DF, Rio de Janeiro – RJ, São Paulo – SP, Curitiba – PR, Foz do Iguaçu – PR, Florianópolis – SC e *New York* – EUA.

O curso básico da ASSINVÉXIS é o *Teoria e Prática da Inversão Existencial*, com aulas expositivas, debates e práticas bioenergéticas, a fim de favorecer a compreensão dos fundamentos da técnica da inversão existencial. Há também cursos de aprofundamento, cursos temáticos relacionados à juventude e à invéxis, além da *Caminhada Bioenergética – BIOCAM*, realizada em florestas ou parques em várias cidades.

A Instituição foi lançada no dia 22 de Julho de 2004, durante o *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*, contando com participantes da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Finlândia, Portugal e Suíça.

Dentre os projetos da Associação está a construção do *Campus de Invexologia*, em implantação desde 2008, em Foz do Iguaçu, Paraná. Trata-se de um ambiente otimizado para a autopesquisa e a integração entre os praticantes e estudiosos da técnica da invéxis. Sua infra-estrutura básica inclui Administração, Laboratórios de Autopesquisa e *Invexoteca* – coleções de artefatos do saber, livros,

revistas, *CD-ROMs*, *DVDs*, jornais e publicações em geral especializadas em temáticas relacionadas à juventude e à invéxis. O primeiro projeto a ser estruturado no *Campus de Invexologia* é o Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

A ASSINVÉXIS promove intercâmbio técnico, científico e cultural com outros pesquisadores e Instituições Conscienciocêntricas, do mesmo modo que com outras organizações afins existentes no Brasil e no Exterior.

Para receber gratuitamente informações institucionais envie seu nome completo e *E-mail*. Acesse também o *site* e as redes sociais para se manter informado sobre as atividades da ASSINVÉXIS.



ASSINVÉXIS
Associação Internacional de Inversão Existencial

Sede: Av. Maria Bubiak, 1100, *Campus* de Invexologia, Bairro Cognópolis, CEP 85853-728
Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 3525-0913 – Website: www.assinvexis.org – E-mail: contato@assinvexis.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Instituição. A *Associação Internacional Editares* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), com foco na consciência, sem fins de lucro, independente e mantida através do trabalho voluntário de dezenas de colaboradores.

Objetivo. O principal objetivo da EDITARES é a difusão da tarefa assistencial do esclarecimento (tares), através da produção de publicações de conteúdo conscienciológico, sempre visando à emancipação das consciências.

Publicações. As publicações versam sobre as diversas especialidades da Conscienciologia e são o resultado das pesquisas e, sobretudo, das autopesquisas dos autores, que buscam a ampliação da lucidez, da criticidade cosmoética, do discernimento e autoconhecimento do leitor.

Fundação. Fundada no dia 23 de Outubro de 2004, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a EDITARES foi o resultado de mais de uma década de experiência dos trabalhos iniciados pela Editora do IIPC (*Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*).

Atividades. Dentre suas atividades estão a produção, publicação e distribuição de obras científicas, técnicas e culturais (gestações conscienciais) a fim de difundir e tornar público os resultados das pesquisas da Conscienciologia.

Doação. As autoras e autores da Conscienciologia, que publicam suas obras através da EDITARES, seguem o *Princípio Conscienciológico da Edição Gratuita*, doando, graciosamente, os direitos patrimoniais pessoais.

Expansão. No ano de 2012, com a reestruturação da IC a partir de um planejamento estratégico que redefiniu ou consolidou seus valores, sua visão e sua missão, o foco na universalização das publicações da Conscienciologia levou a uma reengenharia e definição de novo organograma institucional, inclusive com a criação de setores especializados nas atividades de comercialização, promoção, editoração e atendimento ao autor(a) e autorando(a).

E-books gratuitos. Na linha da universalização das obras da Conscienciologia, a EDITARES consolidou sua política de inserção contínua dessas obras para *download* gratuito em seu *website*: [http://www. editares.org/livros-disponiveis-para-download.html](http://www.editares.org/livros-disponiveis-para-download.html).

Livraria Virtual. As obras da EDITARES estão disponíveis para compra direta através de *livraria virtual* a qual pode ser acessada através do *site*: www.shopcons.com.br, com o objetivo de disponibilizar de modo mais ágil as

publicações da Conscienciologia para qualquer pessoa em qualquer local do planeta.

***“NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS INFORMAÇÕES
EXPOSTAS NOS LIVROS PUBLICADOS PELA EDITARES. EXPERIMENTE.
O INTELIGENTE É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.”***



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 107, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530

Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 2102-1407 – Fax: (45) 2102-1457

Website: www.editares.org – E-mail: editares@editares.org

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS INTERNACIONAIS – UNICIN

Definição. A UNICIN, União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais, é um organismo de caráter conscienciocêntrico, interassistencial e parapolítico, fundado em 22 de janeiro de 2005, com o objetivo de implantação das bases do Estado Mundial, a partir da reeducação consciencial e sinergismo entre os voluntários da CCCI e seus segmentos.

Representatividade. A UNICIN apoia e representa 6 frentes prioritárias da Conscienciologia: as ICs – Instituições Conscienciocêntricas – na concretização dos seus objetivos; os voluntários da Conscienciologia na realização das suas responsabilidades evolutivas; as ECs – Empresas Conscienciocêntricas – no desenvolvimento de empreendimentos cosmoéticos; os Organismos Conscienciocêntricos (OCs) – Colégios Invisíveis, Comissões Permanentes e Condomínios Conscienciológicos – nas Cognópolis para que possam cumprir com o papel de pesquisa na Conscienciologia e convívio sadio entre os voluntários; a Ciência Conscienciologia na manutenção de neofilia contínua na busca das verpons; e a CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – na intercooperação interassistencial, expressão prática do Maxifraternismo.

Atuação. A UNICIN atua através de estruturas interdependentes: Colegiado de Intercooperação, Conselhos, Comitês Executivos, Comissões Técnicas e Secretariado.

Operacionalidade. A UNICIN emite pareceres técnicos a respeito das demandas apresentadas pela CCCI, em área administrativa, jurídica, financeira ou demais temáticas específicas. Estes pareceres são emitidos pelas estruturas da UNICIN e consultores técnicos especializados.

Síntese. A síntese da proéxis da UNICIN é promover a sinergia interassistencial, a partir da CCCI, fomentando consensos cosmoéticos, cosmovisão parapolítica e paradiplomática, buscando o completismo da maxiproéxis grupal.

Consenso. Através de fóruns e debates paradiplomáticos, a UNICIN busca o consenso cosmoético conscienciológico na conquista de critérios maduros, favorecendo o máximo de acertos grupais e policármicos e a otimização dos resultados evolutivos coletivos, tendo como referência a experimentação contínua das neoideias.

PONTOAÇÕES DA CCCI (Ano-base: 2011):

Países atendidos.	23
Autores da Conscienciologia.	34
Instituições Conscienciocêntricas.	20
Empresas Conscienciocêntricas.	72
Verbetógrafos.	109
Colégios Invisíveis.	20

Condomínios Residenciais Conscienciológicos.	18
<i>Campi</i> Conscienciológicos.	8
Laboratórios de Autopesquisa.	36
Periódicos Científicos.	5
Voluntários da Conscienciologia.	1544
Professores (Ano-base: 2012).	612



UNICIN

**União das Instituições
Conscienciocêntricas Internacionais**

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, salas 202 e 203, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 2102-1405 – Website: <http://www.unicin.org> – E-mail: protocolo@unicin.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA – AIEC

Objetivos. A AIEC – *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), civil, sem finalidade econômica, de caráter científico e educacional, que tem por objetivo fomentar e apoiar projetos das demais Instituições Conscienciocêntricas ou afins aos seus princípios, desenvolvendo programas de pesquisa, educação e assistência social, assentados nas bases do Paradigma Consciencial.

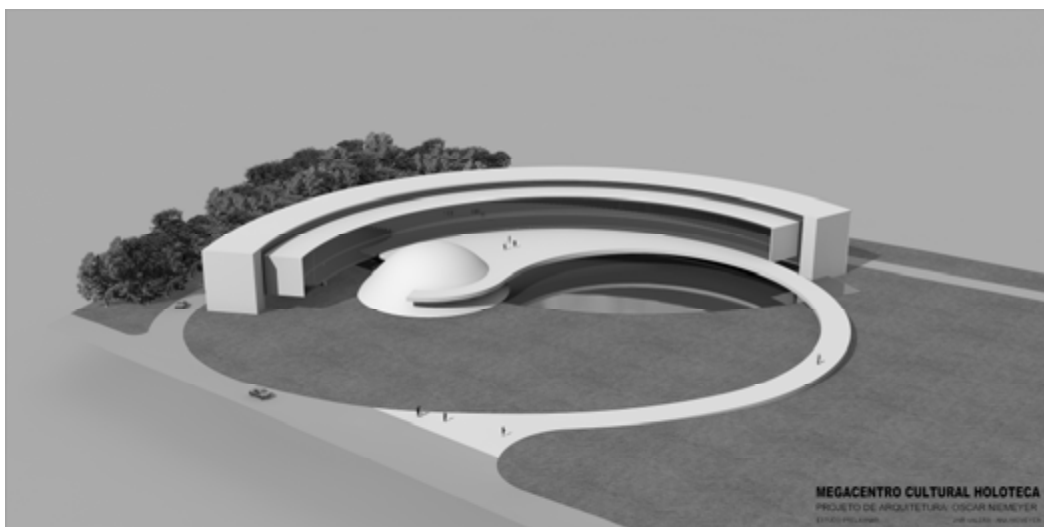
Expansão. Além de atuar no amparo à materialização de projetos de outras instituições, possui ainda projetos próprios que visam a expansão da Conscienciologia e suas especialidades no Planeta.

Fundação. Fundada no dia 22 de abril de 2005, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a AIEC não tem limitação quanto ao número de voluntários, aceitando em seus quadros cientistas, educadores, estudantes, pesquisadores, estudiosos e profissionais de diversas áreas do conhecimento humano.

Convênios. Atua na obtenção de apoios financeiros, tecnológicos e humanos, no Brasil e Exterior, trabalhando ainda na arrecadação de doações, inclusive com a assinatura de convênios.

Recursos. Toda atuação consciencial exige recursos, sejam bioenergéticos, financeiros ou de tempo. E a otimização quanto ao uso destes integra a existência humana e o materpensene da AIEC: *Experimentologia*.

Convite. Se você se identifica com algum projeto da Conscienciologia e gostaria de contribuir, entre em contato com o endereço abaixo.



AIEC

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA
EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA**

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 111, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 2102-1411 – Website: www.worldaiec.org – E-mail: aiec.comunicacao@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CAMPI DE PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA – INTERCAMPI

INTERCAMPI. O INTERCAMPI é uma Instituição Conscienciocêntrica – IC, fundada no dia 23 de julho de 2005, em Natal / RN, para promover atividades com vistas ao desenvolvimento pessoal através do autoconhecimento e a expansão da Conscienciologia no Planeta, tendo como especialidade a Mentalsomatologia.

Integração. Em janeiro de 2008, os voluntários da Conscienciologia em Recife / PE e Fortaleza / CE integraram-se ao INTERCAMPI, em prol da consolidação da Conscienciologia na Região Nordeste. Em setembro de 2012, foi aberta uma unidade em João Pessoa / PB.

Objetivos. O INTERCAMPI objetiva propiciar oportunidades evolutivas através de:

- ✓ Ambiente multidimensional otimizado que disponibilize à Sociedade e à Parassociedade a infraestrutura necessária à realização de pesquisas em Conscienciologia.

- ✓ Reurbanizações holopensênicas, por meio de pesquisas teáticas, fomentando a produção de gestações conscienciais, com ênfase no desenvolvimento da Mentalsomatologia.

- ✓ Intercooperação técnico-científica e cultural entre as Instituições Conscienciocêntricas, assim como demais instituições científicas afins, no Brasil e no Exterior.

- ✓ Megalaboratório grupal, propagador de energias pacíficas no Planeta, contribuindo para a expansão do holopensene do *Homo sapiens serenissimus*.

Campus. Para a consolidação destes objetivos, o INTERCAMPI se propõe a implantar, construir e manter 1 *Campus* Conscienciológico Universalista nas proximidades da Grande Natal, integrado à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI, direcionado ao desenvolvimento de pesquisas científicas de ponta, com um acervo científico especializado, laboratórios de autopesquisa e salas para realização de eventos, além de estrutura de apoio ao pesquisador.

Currículo. O INTERCAMPI oferece cursos para a divulgação da Conscienciologia e o aprofundamento na Mentalsomatologia. Sua grade curricular inclui o *Curso de Introdução à Conscienciologia*, a *Imersão Mentalsomática Interassistencial* e o *Laboratório Grupal de Serenologia*, entre outros.

Voluntariado. A Instituição atua através do sistema de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento do epicentrismo consciencial.

Convite. Convidamos a consciência interessada neste megaempreendimento evolutivo a participar de nossas atividades, tornar-se um Associado Contribuinte e / ou ingressar como Voluntário desta Instituição.

“Pensando, interligamos dimensões” (Waldo Vieira).



Sede: Av. Antônio Basílio, 3006, Edifício Lagoa Center, sala 705, Lagoa Nova, CEP 59056-901
Natal, RN, Brasil

Fone: (84) 3211-3126 – **Website:** www.intercampi.org – **E-mail:** intercampi@intercampi.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA – COMUNICONS

A COMUNICONS – *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* é a Instituição Conscienciocêntrica (IC) especializada na comunicação da Ciência Conscienciologia, de modo técnico, em âmbito mundial.

Tendo por sustentação o Paradigma Consciencial e fundamentada nos princípios amplos da Cosmoética, do universalismo e da maxifraternidade, tem por objetivo primordial facilitar a compreensão por parte do grande público quanto às verdades relativas de ponta da Conscienciologia.

Especialidade. A COMUNICONS estrutura-se com base na *Comunicologia*, especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da comunicabilidade de todas as naturezas e formas, tanto a interconsciencial, entre os seres vivos, quanto a comunicação interdimensional, entre as dimensões.

Docência e Pesquisa. Por se tratar de instituição científica não convencional, propõe-se à formação de docentes comunicólogos, no desenvolvimento de pesquisas parapsíquicas e na aplicação de novos métodos de comunicação avançados a fim de renovar e ampliar constantemente os conhecimentos vigentes e auxiliar na estruturação da comunicação conscienciológica na Sociedade.

Projetos. A COMUNICONS tem como principais projetos a implementação de novos veículos de comunicação, tais quais revistas e informativos, canais de televisão, emissoras de rádio, entre outros, a fim de ampliar o acesso às informações conscienciológicas e a atuação e consolidação da Conscienciologia enquanto ciência.

Campus. Com a finalidade de otimizar a pesquisa, de auxiliar um número maior de pessoas no desenvolvimento e melhoria da comunicabilidade e de maximizar a produção intelectual, a COMUNICONS tem por megaprojeto institucional a construção do *Campus da Comunicologia*, local com laboratórios e centros de estudo e pesquisa específicos de sua especialidade.





Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) **2102-1453** – Website: www.comunicons.org.br
E-mail: comunicons@comunicons.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL – CONSCIUS

A *CONSCIUS* – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, especializada no estudo e aplicação de técnicas para a auto e heteropesquisa conscienciométricas.

Fundada em 24 de fevereiro de 2006, tem por objetivo geral ser um laboratório de ponta em Conscienciometria para o desenvolvimento e qualificação da interassistencialidade, colaborando com o desenvolvimento e expansão da Conscienciologia através da difusão da Conscienciometrologia no Planeta.

Conscienciometria é a avaliação consciencial, ou “determinação valorativa da consciência a partir dos atributos pessoais e manifestações interdimensionais dentro da Escala da Evolução Consciencial” (Vieira, 1996).

Características. Eis a seguir, 10 características da *CONSCIUS*:

01. **Política.** Democracia, conscienciocracia, transparência e interassistência.

02. **Materpensene.** Interassistencialidade conscienciométrica cosmoética multidimensional.

03. **Cultura.** Autodiscernimento, empatia evolutiva e maxifraternismo.

04. **Princípios.** Abertismo consciencial, autexposição sadia, autorresponsabilização, criticidade, exemplarismo pessoal e intercompreensão.

05. **Objetivo.** A *CONSCIUS* tem por *objetivo geral* propor verpons – verdades relativas de ponta, referentes à Conscienciometria com foco na interassistencialidade, de maneira a colaborar com o desenvolvimento e expansão da Conscienciometrologia, a aplicação e ampliação do Conscienciograma, em toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e na Sociedade Intrafísica (Socin).

06. **Projeto.** O megaprojeto da *CONSCIUS* é a ampliação do livro Conscienciograma para 50.000 questões.

07. **Intercooperação.** O processo da cooperação entre as ICs é considerado primordial para a *CONSCIUS*, servindo como base da interassistencialidade grupal.

08. **Atividades.** A *CONSCIUS* promove cursos, palestras gratuitas, laboratórios e Grupos de Recin Autoprogramada (Recin), buscando a qualificação das reciclagens pessoais através da autopesquisa conscienciométrica.

09. **Campo.** O campo energético, autoconscienciométrico presente nos cursos da *CONSCIUS*, propicia autoquestionamentos, autocrítica, associação de ideias e autossuperações a partir do autodiagnóstico.

10. **Amparador.** O amparador extrafísico à frente da *CONSCIUS* – *Glasnost* tem entre suas características a transparência, sinergia, assertividade, interlocução (informação e comunicação), posicionamento, Impactoterapia Cosmoética,

produtividade, Didática, propedêutica. Com elevada força presencial é professor de curso intermissivo, especialização em Parassemiologia, Paradiplomacia, Parapoliticologia e Cosmoscosmopolita.

“O Conscienciograma é um caminho aberto, não está fechado, há muita coisa pela frente. Nas próximas 50 vidas nossas, nós vamos estudar Conscienciometria, querendo ou não, voluntária ou involuntariamente, consciente ou inconscientemente” (prof. Waldo Vieira, em entrevista concedida à equipe da *CONSCIUS*, 13 de dezembro de 2005).



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone / Fax: (45) 3525-2652 – Website: www.conscious.org.br
E-mail: conscious@conscious.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOLOGIA PARA A INFÂNCIA – EVOLUCIN

A EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância, fundada em 29 de julho de 2006, é instituição conscienciocêntrica especializada na infância.

Objetivo. Tem por objetivo desenvolver a pesquisa teática parapedagógica, a fim de tornar-se referência e excelência na aplicação do Paradigma Consciencial na primeira e segunda infâncias.

Público-alvo. Desenvolve atividades através de 2 eixos intercomplementares: a criança e os adultos com quais convivem.

Informações. Os adultos interessados encontram nos cursos, palestras gratuitas, seminários e fóruns, estudos aprofundados e debates especializados, para ampliar e melhorar o processo sócio-educativo da criança.

Oficinas. Às crianças, oferece oficinas temáticas oportunizando o desenvolvimento integral como consciências humanas em evolução.

Projetos. A EVOLUCIN tem como principal projeto oportunizar à Sociedade espaço de permanente estudo e pesquisa, onde crianças e cuidadores encontrem verdades relativas de ponta capazes de favorecer a todos no processo evolutivo intergrupar.

Campus. O *Campus* Evolucin Cone Sul será espaço de evolução conjunta, onde humanos, animais e plantas favorecerão convivência harmoniosa, preparando a criança para exercer a proéxis de maneira útil, cosmoética, universalista e maxifraterna.





Sede: Rua Barão do Triunfo, 419, sala 302, Menino Deus, CEP 90130-101
Porto Alegre, RS, Brasil

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 204, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Fone: (51) **3012-2562** – Website: **www.evolucin.org** – Blog: **ressoma-evolucin.blogspot.com**
E-mail: **evolucin@gmail.com**

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL – APEX

Definição. A *Associação Internacional da Programação Existencial* – APEX – é Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins lucrativos, com base no voluntariado, sem conotação mística, religiosa ou político-partidária, cuja finalidade é a pesquisa e educação sobre o propósito existencial e a evolução pessoal e grupal, a partir do Paradigma Consciencial.

Materpensene. O materpensene da APEX é a especialidade *Proexologia*.

Histórico. A fundação da APEX ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2007.

Objetivos. Dentre os objetivos da APEX destacam-se:

1. **Autoconscientização proexológica.** Auxiliar as pessoas a identificarem as diretrizes das programações existenciais pessoais.
2. **Autocapacitação proexológica.** Propiciar às pessoas a desenvolverem competências e habilidades existenciais, autogestão, autorganização e autossuficiência evolutiva.
3. **Autodesempenho proexológico.** Oferecer às pessoas conhecimentos e meios para a ampliação dos resultados evolutivos e da produção de gestações conscienciais (gescons).
4. **Inteligência evolutiva.** Ajudar as pessoas a aprimorarem a *inteligência evolutiva* e a ampliarem o *rapport* com os Evoluciólogos.
5. **Maxiproéxis.** Fortalecer o vínculo consciencial na *maxiproéxis* visando gescons grupais.
6. **Parapolitologia.** Contribuir para o desenvolvimento da liderança conscienciológica.

Atividades. Dentre as atividades realizadas pela APEX, destacam-se:

1. **Curso Introdução à Programação Existencial** – atividade regular, para alunos iniciantes no estudo da Conscienciologia pelo viés da Proexologia. Um dos objetivos é favorecer a compreensão a respeito do propósito de vida, ou programação existencial.
2. **Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis** – curso predominantemente prático, com o objetivo de propiciar a reflexão dos fatores determinantes da proéxis, o acesso aos conteúdos do curso intermissivo e a identificação da proéxis ao nível policármico.
3. **Curso Balanço Existencial** – este curso visa propiciar ao aluno a autavaliação dos resultados obtidos em sua vida até o momento, bem como traçar um projeto existencial para o futuro. O evento tem a duração de 4 dias e é realizado anualmente no período do Carnaval.
4. **Serviço de Apoio Existencial** – é o auxílio técnico efetuado por equipe especializada, prestado aos interessados, sejam homens, mulheres, jovens, idosos, inversores ou reciclantes, no intuito de ajudar na solução de questões referentes à proéxis e na ampliação do autodesempenho proexológico, através do

aperfeiçoamento de habilidades como tomar decisões, estabelecer metas, executar planos de ação e autavaliar-se, contemplando as diversas áreas existenciais.

5. **Dinâmica: Parapsiquismo Aplicada à Proéxis** – atividade regular grupal, com frequência semanal e duração de duas horas, aberta aos interessados, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo aplicado ao contexto da proéxis.

6. **Web conferences** – realizadas todos os sábados a partir das 15h30. São atividades gratuitas, com acesso pelo *site* da APEX.

7. **Cursos online** – desenvolvidos para serem ministrados a distância, fazendo uso do ambiente virtual de ensino da instituição. Eis alguns cursos *online*: Introdução à Programação Existencial; Autogestão Existencial; Inteligência Financeira Proexogênica; Proexologia; Tenepes e Proéxis; e Biografologia.



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone / Fax: (45) 3525-2652 – Website: www.apexinternacional.org
E-mail: contato@apexinternacional.org

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPEDAGOGIA
E REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL – REAPRENDENTIA**

IC. A *REAPRENDENTIA* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC) interassistencial, multidimensional e universalista voltada à teática da Parapedagogia e da Reeducação Consciencial.

Megaescola. Interessam à *REAPRENDENTIA* a pesquisa, desenvolvimento e divulgação das técnicas e paratécnicas de ensino e aprendizagem concernentes à Docência Conscienciológica a fim de colocar a Megaescola Terrestre à frente do Mega-Hospital Terrestre.

Tares. Através da tarefa assistencial do esclarecimento, exemplificativa, argumentativa e informativa, sem a intenção de convencer, doutrinar, inculcar qualquer tipo de ideologia ou assistencialismo demagógico, e empenhada na reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral, a *REAPRENDENTIA* objetiva promover a autoconscientização multidimensional e o desenvolvimento da inteligência evolutiva vivida rumo à holomaturidade avançada.

Principiologia. Eis 2 princípios norteadores das atividades parapedagógicas da *REAPRENDENTIA*: o *princípio da descrença*, a favor da autexperimentação lúcida em oposição à crença cega, e o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), como força maior no desenvolvimento da tarefa do esclarecimento.

Atividades. No intuito de fomentar as pesquisas, o desenvolvimento, a consolidação e a divulgação da Parapedagogia, especialidade da Ciência Conscienciologia, a *REAPRENDENTIA* realiza eventos científicos, cursos, palestras, debates, *workshops* e demais atividades educacionais, inclusive de caráter público.

**O ENSINO, A EDUCAÇÃO E A PEDAGOGIA SE IMPÕEM
NA CONDIÇÃO DE REALIDADE DE TODO DIA PARA
QUEM FEZ O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO
E BUSCA EXECUTAR ALGUM TIPO DE MAXIPROÉXIS.**

Verbete Ensino
Enciclopédia da Conscienciologia



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) 3525-2652 – **Website:** www.reaprendentia.org.br
E-mail: contato@reaprendentia.org.br

UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA CONSCIENCILOGIA – UNIESCON

Autorado. A UNIESCON é Instituição Conscienciocêntrica composta pelos autores de livros conscienciológicos publicados, visando a qualificação das verpons e das obras primas.

Materpensene. Atua no incentivo às publicações de gescons e tem como principal especialidade da Conscienciologia a Conscienciografologia, sendo também pautada pela Grafopensenologia, Megagesconologia e Verponologia.

Crítérios. Para ser associado da UNIESCON é necessário ser autor de livro conscienciológico, publicado em editora conscienciológica ou validado pelas instâncias competentes da CCCI, ter doado os direitos autorais para Instituições Conscienciocêntricas e manter-se vinculado à CCCI.

Objetivos. A UNIESCON se pauta nos seguintes objetivos estatutários:

1. **Interassistencialidade.** Promover a união, o intercâmbio e a sinergia entre os escritores da Conscienciologia, através da interassistencialidade para a escrita, sobretudo da obra prima.

2. **Autorrevezamento.** Favorecer o autorrevezamento existencial do intermissivista, através da escrita conscienciológica.

3. **Holopensene.** Criar e manter holopensene específico da escrita conscienciológica aplicado ao aprimoramento dos livros conscienciológicos.

4. **Abertismo.** Promover a renovação e abertismo consciencial através da Grafopensenologia e da Verponologia.

5. **Compleatismo.** Ser fulcro sinérgico catalisador da megagescon, contribuindo para o completismo existencial dos intermissivistas da CCCI.

6. **Tares.** Realizar assistência através da tares grafopensênica com base no Paradigma Consciencial.

7. **Conscienciologia.** Incentivar o registro de ideias e verpons conscienciológicas de modo a promover a fixação e o desenvolvimento da Ciência Conscienciologia no Planeta.

8. **Obra.** Contribuir para maior valorização das obras escritas de Conscienciologia.

9. **Autoconscientização.** Facilitar e otimizar o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional e o desassédio mentalsomático das conscins em geral.

Missão. A principal missão da UNIESCON é promover a interassistência autoral e, para tanto, prima pelo *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência* entre seus associados.

Atuação. Promove atividades para o desenvolvimento e o aprimoramento da escrita conscienciológica e atende a autores, autorandos, intermissivistas e pré-intermissivistas interessados em escrever a partir do Paradigma Conscencial.

Gescon. A Revista *Scriptor* é o periódico anual publicado pela UNIESCON cujo conteúdo aborda diferentes temáticas relacionadas com a escrita conscienciológica. É comercializada e também disponível para *download* gratuito no *site* institucional.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 109, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Website: www.uniescon.org.br – **E-mail:** uniescon.ccci@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL – ASSIPI

ASSIPI – Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial –, fundada em 29 de dezembro de 2011, é Instituição Conscienciocêntrica (IC) sem fins lucrativos especializada no estudo, pesquisa, desenvolvimento e utilização prática do parapsiquismo, objetivando o emprego maduro do autoparapsiquismo, atributo imprescindível à evolução consciencial.

Especialidade: Parapercepciologia.

Materpensene: Parapsiquismo Aplicado.

Megafoco: Promover, aplicar, qualificar o parapsiquismo interassistencial e atender todas as demandas de assistência e desenvolvimento parapsíquico individuais, grupais e institucionais, sendo referência de parapsiquismo interassistencial prático na CCCI.

Objetivos. Destacam-se 5 objetivos principais da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Experimentologia.** Promover a prática do autoparapsiquismo cosmoético interassistencial.
2. **Interassistenciologia.** Fornecer os meios para ampliar a lucidez quanto à dinâmica interdimensional assistencial sustentada pela inteligência evolutiva.
3. **Parapercepciologia.** Colaborar para a sustentação teática parapsíquica das consciências.
4. **Pesquisologia.** Facultar o estudo e a pesquisa do parapsiquismo pragmático.
5. **Tecnologia.** Desenvolver técnicas e atividades bioenergéticas, anímicas e parapsíquicas voltadas à autossuficiência evolutiva.

Grade de Atividades. Eis 7 das principais atividades da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Assessoria.** Prestar assessoria técnica a Instituições Conscienciocêntricas, a voluntários e aos Organismos Conscienciocêntricos (OCs) nas demandas de desenvolvimento parapsíquico dos respectivos voluntários.
2. **Atendimento.** Atender sensíveis e familiares com dificuldades parapsíquicas.
3. **Cursos.** Oferecer cursos práticos destinados ao desenvolvimento do parapsiquismo.
4. **Eventos.** Promover e participar de cursos, palestras, preceptorias, *workshops*, congressos, jornadas, simpósios, atendimentos, assessorias e publicações cujo escopo seja a prática do parapsiquismo.
5. **Formação.** Formar especialistas na aplicação e domínio de técnicas parapsíquicas interassistenciais.
6. **Orientação.** Orientar as demandas e necessidades de tenepeessistas.

7. **Preceptoria.** Fornecer atividade de preceptoria parapsíquica individual e grupal.

Princípios. A seguir os 8 princípios da ASSIPI:

1. **Aplicabilidade prática** do parapsiquismo.
2. **Cosmoética** como balizador das próprias ações.
3. **Interassistencialidade** qualificada.
4. **Homeostase holossomática** da equipe.
5. **Convivialidade** sadia multidimensional.
6. **Natureza multidimensional** no dia a dia.
7. **Minipeça lúcida** do maximecanismo interassistencial.
8. **Desperticidade** como meta a alcançar nesta vida.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 212, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 4053-9818 – Website: www.assipi.com – E-mail: assipi@assipi.com

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISA LABORATORIAL
EM ECTOPLASMIA E PARACIRURGIA – ECTOLAB**

Definição. A ECTOLAB – *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* – é uma Instituição Conscienciocêntrica internacional, sem fins lucrativos, não governamental, universalista, multidimensional, aglutinadora de consciências, conscins ou consciexes, interessadas na qualificação da interassistência paracirúrgica e na realização de atividades pedagógicas e pesquisísticas na área da Metodologia de Pesquisa em Ectoplasma.

Materpensene. Interassistenciologia ectoplásmica paracirúrgica.

Especialidade. Parapesquisologia.

Missão. Qualificar a tecnicidade interassistencial em Paracirurgia e Ectoplasma através da produção de Metodologia Parapesquisística Cosmoética.

Visão. Tornar-se um centro de referência em estudo e aplicação de Ectoplasma Interassistencial, multidimensional, em Paracirurgia.

Valores. A *glasnost* parapesquisística cosmoética e o autoexemplarismo descenciológico norteiam os princípios das atividades interassistenciais da instituição.

Objetivos. Dentre os objetivos da ECTOLAB destacam-se:

1. Produção de conhecimento técnico sobre Paracirurgia e Ectoplasma.
2. Desenvolvimento de critérios para a análise da parafisiologia do parapsíquico ectoplasta.
3. Consolidação dos instrumentos facilitadores da pesquisa em ectoplasma.
4. Estabelecimento de critérios parapesquisísticos cosmoéticos.

Pesquisas. Atualmente (Ano-base: 2013) as 4 principais frentes de pesquisa são:

1. Alterações eletroencefalográficas produzidas pelo *estado vibracional* (EV).
2. Efeitos na bioimpedância holochacral antes e depois da instalação do estado vibracional.
3. Efeitos holossomáticos sobre o epicon durante transe parapsíquico no curso ECP2.
4. Variações fisiológicas do parapsíquico produzidas pela ectoplasma.

Atividades pedagógicas. A ECTOLAB ministra as seguintes atividades pedagógicas:

1. **Curso Campo Parapesquisístico Interassistencial.** Curso de imersão, estritamente prático, propiciando a experimentação do acoplamento energético interassistencial, o desenvolvimento do parapsíquismo lúcido e a Metodologia crítico-analítica das parapercepções.

2. **Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica.** Atividade regular semanal, realizadas às sextas-feiras, com duração de duas horas e trinta minutos, cuja

finalidade é promover a assistência paracirúrgica à distância e o desenvolvimento do epicentrismo energético interassistencial.

3. **Curso Técnicas Energéticas Interassistenciais.** Curso teórico-prático com o objetivo de ensinar técnicas energéticas com finalidades auto e hetero-assistenciais, relacionadas ao paradiagnóstico, parafisiologia e paraterapêutica de cormobidades conscienciais.

4. **Oficinas.** Laboratórios práticos de atividades mentaissomáticas voltados ao desenvolvimento da organização ideativa crítica, analítica, hermenêutica e conclusiva, visando a consolidação do espírito parapesquisístico e descrenciológico.

5. **Mentoria.** Atividade prática com acompanhamento contínuo de co-adjutoria para o planejamento e desenvolvimento do epicentrismo interassistencial lúcido, através da implementação de Metodologia de autopesquisa e autorganização aplicada à Assistenciologia.



Sede: Avenida Felipe Wandscheer, 5100, sala 105, Bairro Cognópolis, CEP 85856-630
Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Fone: (45) 2102-1427 – Website: www.ectolab.org – Email: ectolab@ectolab.org



O AUTOR

Nascido em 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia.

Pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

É projetor consciente desde os 9 anos de idade e pesquisa a consciência e as manifestações fora do corpo há mais de meio século.

Fundador do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* – IIPC, *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, *International Academy of Consciousness* – IAC, *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* – ARACÊ e *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC.

Dr. Vieira foi citado pela publicação inglesa *Who's Who in the 21st Century*, editada pela IBC – *International Biographical Center*.

Propôs as Ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, sistematizadas nos tratados *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (1986) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994). Escreveu dezenas de livros e centenas de artigos relacionados à pesquisa da consciência.

Atualmente, desenvolve pesquisas e ministra tertúlias diárias no *Tertulium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Com a doação da biblioteca particular ao CEAEC, foi possível estruturar a *Holoteca*, dispondo de enorme acervo relacionado ao tema *consciência* e *experiências fora do corpo*.

No *Holociclo*, setor da *Holoteca*, especializado em *Lexicografia*, Waldo Vieira coordena equipes de pesquisadores no desenvolvimento da *Enciclopédia da Conscienciologia*, reunindo milhares de verbetes referentes ao amplo universo da consciência.





PROGRAMA AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA

Amizades fazem enciclopédias.

Amigos. O programa Amigos da Enciclopédia surgiu no CEAEC em outubro de 2004, com o objetivo de viabilizar a estrutura física do Holociclo, da Holoteca e do *Tertuliarium*, integrar voluntários afins com a Conscienciologia e permitir a publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Centenas de inscrições foram viabilizadas em 9 anos, o que torna o Programa Amigos sem dúvida um dos maiores programas de incentivo da Conscienciologia.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a obra mais completa e abrangente no estudo da Consciência, abordando a complexidade da personalidade humana integral. Coordenada pelo Professor Waldo Vieira, trata-se de megaaporte existencial de grande valor evolutivo, constituindo cláusula pétrea da programação existencial dos intermissivistas lúcidos quanto ao autorrevezamento multiexistencial. Atualmente a Enciclopédia conta com mais de 315 neoverbetógrafos-autores, 2.842 verbetes e 13 mil páginas (Data-base: novembro de 2013). Ainda assim segue em franca expansão, com o trabalho de voluntários especialistas na avançada técnica lexicográfica desenvolvida por Vieira.

Técnica. A técnica democrática de elaboração envolve a pesquisa na Holoteca, a composição do Verbetes no Holociclo, onde se encontram mais de 6 mil dicionários, e a discussão do tema no *Tertuliarium*, o laboratório de argumentação – *Argumentarium*, com capacidade para mais de 340 tertulianos. Também são atendidos os teletertulianos via *Internet* pelo endereço **www.tertulia-conscienciologia.org**, e os paratertulianos, as consciexes interessadas na inteligência evolutiva (IE).

Holoserver. O interessado pode fazer sua inscrição no Programa Amigos através do site **www.encyclopediaconscienciologia.org**, tornando-se *mantenedor* da Enciclopédia. Além de peça-chave do processo de elaboração, o Amigo da Enciclopédia poderá acessar o *Holoserver*, a Enciclomática avançada da Enciclopédia. Nela, é possível acessar todo o conteúdo de Conscienciologia publicado pela Editares, na condição de grande ferramenta de pesquisa.

Site. No site do Programa Amigos também é possível acompanhar *online*, inscrições e despesas da Enciclopédia, notícias em tempo real da Cognópolis e vídeos interessantes com entrevistas de pesquisadores de ponta da Conscienciologia.

Informações. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (45) 3525-2652 ou através dos *E-mails*: **amigos@encyclopediaconscienciologia.org** e **ceaec@ceaec.org**.

Equipe do Programa Amigos da Enciclopédia.



1. *ÁREA DA PESQUISA:*

**ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA
ARGUMENTOLOGIA,
ESPECIALIDADE DA *CONSCIENCIOLOGIA*.**

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*

**NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE LIVRO. O INTELIGENTE
É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.**

